SUPLEMENTO

Diário Oficial

Cidade de São Paulo

Fernando Haddad - Prefeito

Ano 61 | São Paulo, sábado, 17 de dezembro de 2016 | Número 236

GABINETE DO PREFEITO

FERNANDO HADDAD

DECRETOS

DECRETO Nº 57.537, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2016

Regulamenta os artigos 344 a 346 da Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014 - Plano Diretor Estratégico, instituindo os Planos Regionais das Subprefeituras, elaborados a partir dos princípios e diretrizes nele estabelecidos, articulado à revisão da nova disciplina de parcelamento, uso e ocupação do solo instituída pela Lei nº 16.402, de 22 de março de 2016; bem como orienta a elaboração e aplicação dos Planos de Ação das Subprefeituras.

FERNANDO HADDAD, Prefeito do Município de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei,

CONSIDERANDO os princípios, diretrizes e objetivos da Política de Desenvolvimento Urbano descritos no Capítulo II, do Título I, da Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014 – Plano Diretor Estratégico – PDE, e os princípios participativos a que se referem principalmente os artigos 318, 319 e 345, § 2º;

CONSIDERANDO que, de acordo com o artigo 344 da Lei nº 16.050, de 2014 – PDE, os Planos Regionais das Subprefeituras detalham as diretrizes do PDE no âmbito territorial de cada Subprefeitura, articulam as políticas setoriais e complementam as proposições relacionadas às questões urbanístico-ambientais em seus aspectos físicos e territoriais, bem como demarcam os instrumentos urbanísticos e ambientais previstos no Plano Diretor Estratégico;

CONSIDERANDO que, de acordo com o artigo 9º, inciso II, da Lei nº 16.050, de 2014 – PDE, a Rede de Estruturação Local integra a Rede de Estruturação e Transformação Urbana, articula as políticas públicas setoriais no território indispensáveis para garantir os direitos de cidadania e reduzir a desigualdade socioterritorial e gerar novas centralidades em regiões menos estruturadas, além de qualificar as existentes;

CONSIDERANDO que, de acordo com o artigo 324, § 1º, da Lei nº 16.050, de 2014 – PDE, o Executivo deverá criar núcleos regionais de planejamento, como instâncias vinculadas a cada Subprefeitura, atuando como um colegiado intersetorial e interdisciplinar responsável pela integração e articulação das políticas setoriais, bem como pelo acompanhamento das ações voltadas à concretização dos princípios, diretrizes e ações do Plano Diretor, dos Planos Regionais e dos Planos de Bairro,

D E C R E T A:

Art. 1º Os Planos Regionais das Subprefeituras são instrumentos de planejamento integrante do Sistema Municipal de Planejamento Urbano, indicando propostas de transformação almejadas no horizonte temporal do Plano Diretor Estratégico, bem como procedimentos de articulação para ajustes, detalhamento e execução destas propostas.

Art. 2º Os Planos Regionais são compostos por diretrizes e propostas para cada Subprefeitura do Município, definidos a partir de análises de dados e indicadores sociais, econômicos, territoriais e ambientais, bem como de planos e ações setoriais territorializados, orientados pelas finalidades e objetivos descritos na Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014 - Plano Diretor Estratégico, especialmente em seus artigos 344 a 346.

§ 1º Os Planos Regionais das Subprefeituras foram elaborados em discussões entre munícipes, membros dos Conselhos Participativos, representantes das Subprefeituras e das Secretarias Municipais organizados em forma de colegiado intersetorial e interdisciplinar, considerando, quando necessário, as articulações metropolitanas, municipais e macrorregionais, com base nas divisões macrorregionais adotadas no Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU.

§ 2º Os Planos Regionais das Subprefeituras compõem os anexos integrantes deste decreto, contendo:

a) as Diretrizes Macrorregionais;

b) as Diretrizes Regionais;

c) os Perímetros de Ação constituintes da Rede de Estruturação Local.

§ 3º As análises, relato do processo participativo e demais informações serão disponibilizados pelo Executivo no Portal da Prefeitura do Município de São Paulo na Internet e publicados no Diário Oficial da Cidade.

Art. 3º Como parte integrante do Sistema Municipal de Planejamento Urbano, os Planos Regionais das Subprefeituras consideram os impactos urbanos gerados pelo zoneamento, as demandas e proposições dos Planos de Bairro, sempre que possível compatibilizando-as às caracterizações, objetivos e diretrizes dos Perímetros de Ação e consolidam sugestões de alteração a serem observadas no momento de revisão da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo – LPUOS.

Parágrafo único. Os Planos Regionais das Subprefeituras deverão ser observados na elaboração dos Planos Plurianuais – PPA, do Programa de Metas no início de cada gestão, nos termos do artigo 69-A da Lei Orgânica do Município de São Paulo, bem como nos Planos de Ação das Subprefeituras.

Art. 4º De maneira a articular as políticas setoriais, os Planos Regionais das Subprefeituras adotam em sua elaboração e aplicação as seguintes estratégias:

I - análise da sobreposição dos planos e ações setoriais de forma a elaborar estudos e propostas para o território;

II - integração das áreas de planejamento das Subprefeituras e Secretarias Municipais responsáveis pela implementação dos respectivos planos setoriais no território;

III - integração entre demandas nas dimensões locais, regionais, macrorregionais, municipais e metropolitanas de planejamento e gestão;

IV - condições para o desenvolvimento de programas e projetos de intervenção urbana.

Art. 5º De modo a detalhar as diretrizes do Plano Diretor Estratégico no âmbito territorial de cada Subprefeitura, os Planos Regionais das Subprefeituras definem Diretrizes Macrorregionais e Diretrizes Regionais orientando o desenvolvimento de ações e políticas.

Parágrafo único. As Diretrizes Macrorregionais e Diretrizes Regionais auxiliam a territorialização do Programa de Metas, qualificando as priorizações por Subprefeitura e refletem os problemas e questões expressos em dados e mapas estatísticos da região e discussões realizadas com os respectivos Conselhos Participativos Municipais.

Art. 6º De maneira a complementar as proposições do Plano Diretor Estratégico relacionadas às questões urbanístico-ambientais, em seus aspectos físicos e territoriais, os Planos Regionais das Subprefeituras contém propostas para a Rede de Estruturação Local.

§ 1º A Rede de Estruturação Local é composta por Perímetros de Ação, que são porções do território destinadas ao desenvolvimento urbano local, mediante integração de políticas e investimentos públicos, caracterizados a partir da articulação dos elementos locais dos Sistemas Urbanos e Ambientais, nos termos do Plano Diretor Estratégico.

§ 2º Os Perímetros de Ação correspondem a áreas com demandas e ações setoriais que necessitam de projetos coordenados de intervenção, e contam com:

a) a descrição da localização da área e respectivo mapeamento da porção do território de análise;

b) a caracterização dos problemas e questões do Perímetro de Ação;

c) os objetivos e diretrizes para intervenção.

Art. 7º Os Núcleos Regionais de Planejamento – NRP, no desempenho de suas atribuições previstas no Plano Diretor Estratégico, deverão acompanhar as ações voltadas à elaboração e concretização dos Planos Regionais das Subprefeituras e dos Planos de Ação das Subprefeituras, devendo:

I - fornecer insumos para a elaboração dos Planos Regionais das Subprefeituras e dos Planos de Ação das Subprefeituras;

II - integrar as discussões de conteúdo dos Planos Regionais das Subprefeituras e dos Planos de Ação das Subprefeituras;

III - contribuir para os processos participativos dos Planos Regionais das Subprefeituras e dos Planos de Ação das Subprefeituras;

IV - apoiar e acompanhar as intervenções nos Perímetros de Ação;

V - constituir subgrupos para acompanhamento de intervenções específicas.

Parágrafo único. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano deverá auxiliar os trabalhos dos Núcleos Regionais de Planejamento – NRP, podendo compor grupos de trabalho com os responsáveis pelos planos setoriais de cada Secretaria ou órgão municipal.

Art. 8º Os Núcleos Regionais de Planejamento – NRP, compostos por representantes das Subprefeituras responsáveis por seu planejamento territorial e pelos representantes das Secretarias e órgãos que atuam na região daquela Subprefeitura, serão instituídos por portaria da Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras a partir da indicação de representantes feita pelos respectivos titulares.

Art. 9º Os Planos de Ação de cada Subprefeitura têm por finalidade priorizar e detalhar as propostas dos respectivos Planos Regionais, compatibilizando o Programa de Metas com a territorialização das ações setoriais previstas.

§ 1º Os Planos de Ação das Subprefeituras contém:

I – as diretrizes elaboradas com base nos respectivos Planos Regionais;

II – os Perímetros de Ação priorizados, elencando as ações territoriais previstas ou planejadas por cada secretaria ou órgão público, seus respectivos estados de execução e orçamentos previstos ou estimados.

§ 2º Todas as intervenções públicas no território, mesmo as não previstas nos Planos de Ação das Subprefeituras, devem ser previamente informadas aos Núcleos Regionais de Planejamento para sua consideração.

Art. 10. Os Planos de Ação das Subprefeituras serão elaborados pelas Subprefeituras, orientadas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU e acompanhadas pelo respectivo Núcleo Regional de Planejamento – NRP.

§ 1º Os Planos de Ação das Subprefeituras são elaborados para um período de 4 (quatro) anos, devendo ser concluídos em até 180 (cento e oitenta) dias após a publicação do Programa de Metas.

§ 2º As Subprefeituras deverão envolver os Conselhos Participativos Municipais na elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, realizando, pelo menos:

I - apresentação introdutória sobre os Planos de Ação das Subprefeituras, sua finalidade, objetivos e produtos;

II - oficina participativa, subsidiada por dados, mapas e indicadores socioeconômicos e territoriais;

III - devolutiva em audiência pública.

§ 3º O Conselho de Planejamento e Orçamento Participativos – CPOP deve considerar as prioridades quadrienais elencadas nos Planos de Ação das Subprefeituras de forma a qualificar a definição de prioridades de ação no território em cada ciclo orçamentário.

§ 4º O Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU deve acompanhar o processo de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras e sugerir complementações de acordo com as Diretrizes Macrorregionais definidas nos Planos Regionais das Subprefeituras.

§ 5º A revisão parcial dos Planos de Ação das Subprefeituras poderá ser realizada após seu segundo ano de vigência, sob solicitação do Conselho Participativo Municipal ou da Subprefeitura, tendo em vista ajustes nas previsões orçamentárias ou nas ações setoriais planejadas, observado o disposto neste artigo.

Art. 11. Os conjuntos de ações detalhadas nos Perímetros de Ação priorizados poderão ser executados por meio de programas, políticas ou projetos de intervenção urbana.

§ 1º O desenvolvimento das soluções para os Perímetros de Ação deve envolver a população local e o Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura.

§ 2º Os Perímetros de Ação devem ter definidos os instrumentos de política urbana e de gestão ambiental de acordo com a necessidade à implementação das soluções desenvolvidas e com seus objetivos e diretrizes de ação.

§ 3º Os conjuntos de ações dos Perímetros de Ação poderão ter projetos contratados com recursos do Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB, nos termos do artigo 339, § 1º, da Lei nº 16.050, de 2014 – PDE, e deverão partir das localizações, caracterizações, objetivos, diretrizes e ações elencadas nos Planos de Ação das Subprefeituras.

Art. 12. A revisão legal de alinhamentos viários, bem como o mapeamento de áreas públicas, a serem realizadas pelos órgãos competentes, deverão priorizar os Perímetros de Ação presentes nos Planos de Ação das Subprefeituras.

Art. 13. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano deverá manter disponíveis para consulta pública todos os dados referentes aos Planos Regionais das Subprefeituras, aos Planos de Ação das Subprefeituras e seus subsídios, conforme o disposto no artigo 352 da Lei nº 16.050, de 2014 – PDE.

§ 1º O banco de dados descrito no "caput" deste artigo deverá contar com informações territorializadas de planos, projetos e ações setoriais, permitindo sua análise articulada e acompanhamento de seu desenvolvimento.

§ 2º Deverão ser mantidas atualizadas séries históricas de dados e indicadores socioeconômicos e territoriais, compiladas em linguagem de fácil acesso, possibilitando comparações por Subprefeitura, macrorregião e Município.

§ 3º Deverão, sempre que possível, ser utilizados recursos digitais disponíveis e plataformas colaborativas "online" para ampliar a abrangência de colaboração da população sobre as propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras e sobre os Planos de Ação das Subprefeituras.

Art. 14. Integram este decreto os seguintes anexos:

I – Anexo I - Diretrizes Macrorregionais;

II – Anexo II - Diretrizes Regionais e Listagem de Perímetros de Ação por Subprefeitura;

III – Anexo III - Perímetros de Ação por Subprefeitura.

Art. 15. Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 16 de dezembro de 2016, 463º da fundação de São Paulo.

FERNANDO HADDAD, PREFEITO

FERNANDO DE MELLO FRANCO, Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano

LUIZ ANTONIO DE MEDEIROS NETO, Secretário Municipal de Coordenação das Subprefeituras

FRANCISCO MACENA DA SILVA, Secretário do Governo Municipal

Publicado na Secretaria do Governo Municipal, em 16 de dezembro de 2016.

ANEXOS I, II E III INTEGRANTES DO DECRETO Nº 57.537, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2016

Diretrizes Macrorregionais

Macrorregião Norte 1

Melhorar a conectividade local e regional, em especial as conexões leste-oeste;

Criar conexões e melhorar as existentes, em especial para pedestres e ciclistas, e priorização do transporte coletivo;

Criar e qualificar as conexões entre os municípios vizinhos;

Qualificar o diálogo com os municípios vizinhos e o Governo do Estado;

Atender às necessidades relacionadas à precariedade habitacional e urbana;

Atender à população em área de risco;

Promover a regularização fundiária;

Controlar novas ocupações sobre área de preservação ambiental;

Recuperar e proteger nascentes e córregos;

Preservar a vegetação existente;

Fiscalizar obras de grande impacto, em especial aquelas que avançam sobre área de preservação ambiental;

Incentivar a instalação de novas atividades produtivas;

Incentivar a geração de emprego e renda ligados a agricultura e turismo;

Ampliar a oferta de equipamentos e serviços públicos;

Ampliar a oferta de transporte público.

Macrorregião Norte 2

Atender às diferentes necessidades habitacionais para a população em vulnerabilidade social e em situação de risco;

Promover urbanização e regularização fundiária dos assentamentos urbanos precários, dotando-os de serviços, equipamentos e infraestrutura urbana, visando a posse e as qualidades urbana e ambiental;

Conter o avanço da expansão urbana em direção à Serra da Cantareira para a preservação do cinturão verde de Mata Atlântica ainda existente na Zona Norte do Município, por meio de fiscalização e monitoramento das ocupações irregulares e pela implantação dos parques propostos, garantindo usos adequados a essas áreas;

Promover o saneamento ambiental da região com ações que objetivem o acesso universal ao saneamento básico, a recuperação e conservação dos recursos ambientais, especialmente dos cursos d'água; solucionar os problemas de macro e microdrenagem;

Ampliar a coleta, tratamento e disposição final adequada dos resíduos sólidos, conforme o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos;

Recuperar e proteger o patrimônio ambiental com a preservação dos remanescentes de Mata Atlântica e áreas ainda vegetadas, revitalização de nascentes, cachoeiras e cursos d'água, implantação dos parques previstos no Plano Diretor Estratégico, proposição de novos parques lineares junto aos cursos d'água e implantação de caminhos verdes;

Recuperação, proteção e requalificação do patrimônio cultural;

Requalificar tecido urbano da região adequando a urbanização às condições geomorfológicas e à escala do pedestre, atentando para dimensões de quadras e frentes de lotes, e provisão de passeios públicos e ciclovias;

Ampliar e qualificar a malha viária existente, melhorando, principalmente, ligações na direção Leste-Oeste, integrando as subprefeituras da Zona Norte, com vistas, também, à melhoria de calçadas, arborização e mobiliário urbano;

Investir em infraestrutura de transporte público coletivo de média-alta capacidade visando ao desenvolvimento econômico local e qualificação do território;

Dinamizar os eixos de centralidades formados pelas vias comerciais tradicionais, para manutenção e ampliação do número dos postos de trabalho e fortalecimento dos produtores da região, através da implantação de equipamentos públicos e requalificação urbanística;

Incentivar usos não residenciais em vazios intraurbanos na Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental, inclusive as atividades industriais e de logística, visando à ampliação da oferta de emprego e a redução do deslocamento entre moradia e trabalho e, também, garantindo compatibilidade na destinação das áreas públicas, institucionais e de preservação ambiental;

Qualificar urbanisticamente as áreas de influência das estações da Linha 6 - Laranja do Metrô, a ser implantada;

Integrar o planejamento das subprefeituras vizinhas, sobretudo entre Pirituba-Jaraguá e Freguesia-Brasilândia, configurando unidade em propostas relacionadas a emprego, educação, cultura e moradia.

Macrorregião Leste 1

Compatibilizar o atendimento habitacional para famílias em situações precárias de moradia de acordo com o Plano Municipal de Habitação;

Melhorar a qualidade, oferta e o acesso a equipamentos públicos de assistência social, educação, cultura, saúde, lazer e abastecimento alimentar;

Promover implantação e qualificação da infraestrutura de saneamento básico, e criar programas de incentivo ao plantio de árvores e permeabilização de áreas livres de edificação do lote;

Priorizar o transporte público coletivo, cicloviário e a circulação de pedestres, garantindo melhores conexões inter-regionais, entre os bairros e entre os equipamentos públicos;

Qualificar e fortalecer as centralidades, incentivando a variedade de usos, inclusive para modalidades novas de desenvolvimento econômico.

Macrorregião Leste 2

Requalificar o tecido urbano da região, adequando a urbanização às condições geomorfológicas e à escala do pedestre, atentando para as dimensões de quadras e frentes de lotes, e provisão de passeios públicos e ciclovias;

Solucionar questões habitacionais e urbanísticas em consonância com o Plano Municipal de Habitação;

Ampliar e qualificar a malha viária existente, com vistas, também, à melhoria de calçadas, arborização e mobiliário urbano;

Investir em infraestrutura de transporte público coletivo de média-alta capacidade visando ao desenvolvimento econômico local e qualificação do território;

Investir em equipamentos e serviços públicos tais como educação, em especial creches, equipamentos de saúde, assistência social, esporte, lazer, promovendo melhores índices de desenvolvimento humano para a região;

Implantar instrumentos de estímulos urbanísticos e incentivos creditícios e tributários visando a atração de atividades secundárias e terciárias e maior dinamismo econômico;

Qualificar as centralidades, dinamizando e melhorando a acessibilidade e mobilidade urbana, visando o desenvolvimento do comércio e a implantação de novas atividades;

Regularizar comércios e serviços, fomentando o desenvolvimento econômico local;

Criar programas e projetos comunitários para oferecer alternativas sustentáveis de geração de trabalho e renda à população, tais como: formação de jovens viveiristas, cooperativas de catadores de resíduos sólidos, cooperativas de produção na área de alimentação, cooperativas de trabalhadores para a construção civil;

Conter o processo de ocupação da franja periférica do extremo leste por meio de estímulo às atividades agroindustriais, florestais e ecoturísticas;

Regularizar fundiária e urbanisticamente o território, promovendo o desenvolvimento urbano e econômico de forma regular;

Implementar projetos e ações do Plano Municipal de Saneamento Ambiental Integrado, conforme diretrizes estabelecidas no PDE, de forma participativa e com gestão compartilhada com a SABESP-Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo;

Implantar medidas estruturais e não estruturais de drenagem, com vistas à redução de inundação, de alagamentos, de assoreamento dos córregos, bem como da recuperação ambiental dos cursos d'água;

Conservar e recuperar vegetação nativa e biodiversidade da mata atlântica, segundo diretrizes constantes do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica - PMMA estabelecido no PDE;

Promover gestão integrada entre Governo do Estado e do Município para a compatibilização do uso e ocupação do solo e das atividades permitidas nas áreas da APA da Várzea do Tietê, inseridas no Município de São Paulo, de forma a dirimir os conflitos existentes entre os zoneamentos e de minimizar a impermeabilização do solo, contribuindo no controle de eventos de cheia da região;

Criar mecanismos para a fiscalização, monitoramento e conservação das áreas da APA da Várzea do Tietê, Carmo e Iguatemi, de forma conjunta entre Estado e Município.

Macrorregião Sul 1

Melhorar a mobilidade regional e metropolitana, inclusive para cargas, por meio de investimentos na ampliação do sistema viário estrutural e implementação de obras de drenagem

urbana; na melhoria de desempenho do transporte coletivo com a implantação de corredores de ônibus e expansão do sistema metroviário; além de prover a adequada infraestrutura para a implantação de ciclovias;

Melhorar a acessibilidade aos espaços de uso público, em especial no entorno dos equipamentos de grande porte, qualificando-os com iluminação, mobiliário urbano e sinalização, para proteção dos pedestres e minimização de acidentes de trânsito;

Diminuir os problemas ambientais de drenagem com o equacionamento dos pontos de inundação e recuperação dos espaços lindeiros;

Recuperar as áreas de cabeceiras dos cursos d'água das sub-bacias dos córregos Cupecê, Água Espraiada, Ipiranga e Tamanduateí, promovendo a implantação da infraestrutura de saneamento pela drenagem de águas pluviais, captação e tratamento de esgoto e coleta seletiva de lixo;

Implementar política de conservação e recuperação das áreas adensadas em condições de ocupação precárias, apresentando situações de risco e degradação ambiental;

Recuperar áreas contaminadas com potencial de reconversão urbana, integrando-as às políticas de desenvolvimento macrorregionais;

Criar pólos geradores de empregos incentivando a instalação de empresas, indústrias de médio e pequeno porte, depósitos, centros de distribuição varejista ou atacadista, operadores logísticos, prioritariamente na área de influência da OUC Bairros do Tamanduateí;

Conciliar o desenvolvimento urbano previsto nas OUC Bairros do Tamanduateí e Águas Espraiadas com o patrimônio histórico, cultural e ambiental pré-existente nestes territórios;

Desenvolver programas específicos para atendimento à população em situação de rua e, em especial, à população idosa em situação de vulnerabilidade;

Estabelecer parcerias com outros níveis de governo e Municípios vizinhos para as ações de interesse regional e metropolitano;

Articular as proposições previstas na Macrorregião Sul 1 com as diretrizes do Plano Metropolitano de Desenvolvimento Integrado – PDUI em estudo.

Macrorregião Sul 2

Melhorar a dinâmica econômica local a partir da acessibilidade das comunidades menos desenvolvidas da macrorregião com os pólos mais especializados oferecendo maiores oportunidades;

Estimular as atividades produtivas locais a partir das habilidades da população e das potencialidades ambientais da região;

Dar continuidade ao Programa Mananciais buscando recursos para sua implementação, tendo em vista o agravamento da vulnerabilidade socioambiental que tem sérias consequências no abastecimento público metropolitano;

Buscar recursos de fiscalização para controle da expansão dos loteamentos clandestinos tendo em vista o agravamento da degradação dos mananciais tributários dos reservatórios de abastecimento público, Billings e Guarapiranga;

Viabilizar o atendimento habitacional implementando as diretrizes do Plano Municipal de Habitação;

Priorizar recursos técnicos e financeiros para implantação dos parques planejados pelo Plano Diretor Estratégico;

Priorizar a recuperação e conservação ambiental das sub-bacias tributárias do Guarapiranga e Billings que ainda apresentem qualidade hídrica adequada ao abastecimento público;

Implantar procedimentos de controle e fiscalização ao processo de degradação ambiental originado pela caça indiscriminada de animais silvestres, extrativismo de espécies vegetais dos ecossistemas da região, poluição e impermeabilização do solo, despejo irregular de esgotos não tratados, pela disposição de resíduos poluentes, bem como pela ocupação irregular das áreas de mananciais;

Atender à demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos pólos atrativos tal como os CEU e às áreas de lazer;

Melhorar a segurança pública nas nucleações dispersas e afastadas especialmente em comunidades de vulnerabilidade social;

Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público, comércio e serviços;

Qualificação das calçadas e promoção de arborização, aumento das áreas verdes públicas, melhoria do mobiliário urbano e da sinalização, em especial nas centralidades;

Realizar um balanço entre a existência efetiva de equipamentos e suas condições de acessibilidade tendo em vista o atendimento à população que ainda não é atendida;

Promover a integração entre os equipamentos existentes e as atividades desenvolvidas no bairro, especialmente em áreas de maior vulnerabilidade social;

Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos, especialmente de assistência social, saúde e educação.

Priorizar a assistência social para assentamentos em risco de saúde pública executando obras de saneamento ambiental;

Solucionar os problemas de saneamento e drenagem;

Solucionar os problemas de saneamento ambiental particularmente para esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais;

Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional de acordo com o Plano Municipal de Mobilidade Urbana de São Paulo – PLANMOB;

Redução dos conflitos entre veículos e pedestres;

Estudar novas alternativas de transporte, como o transporte hidroviário, ligando bairros mais isolados em relação ao transporte coletivo intrarregional, utilizando a represa Billings como eixo de deslocamento da população para acesso a serviços e emprego nas regiões de Santo Amaro e ABCD.

Macrorregião Centro-oeste

Orientar e auxiliar os proprietários de bens tombados na elaboração de projetos e obtenção de recursos para a recuperação, restauração e instalação de usos nos imóveis sob proteção patrimonial;

Requalificar as áreas degradadas buscando a implantação do uso habitacional para todas as faixas de renda e a sua acessibilidade ao sistema de transporte e aos equipamentos públicos existentes;

Otimizar a utilização das áreas de uso público existentes;

Viabilizar a utilização multisetorial de áreas públicas;

As Intervenções nas centralidades existentes podem contemplar, dentre outras:

o Renovação da pavimentação viária;

o Regramento do estacionamento na via;

o Implantação de nova sinalização vertical e horizontal;

o Alargamento e tratamento das calçadas;

o Enterramento da fiação;

o Implantação de iluminação diferenciada nas vias comerciais;

o Criação de áreas de permanência e convivência no espaço público;

Aumentar as áreas permeáveis e arborizadas dos equipamentos públicos;

Qualificar os percursos a pé e por outros modais não motorizados entre a habitação e os equipamentos públicos;

Conectar os equipamentos públicos através de intervenções:

o Sinalização viária;

o No tratamento das calçadas;

o Na iluminação pública.

ANEXO II

Diretrizes Regionais e Listagem de Perímetros de Ação por Subprefeitura

SUBPREFEITURA ARICANDUVA/FORMOSA/CARRÃO

Diretrizes Regionais

Incentivar a instalação de novas atividades produtivas;

Incentivar a oferta de cursos profissionalizantes;

Ampliar a oferta de equipamentos e serviços públicos, em especial de assistência social;

Melhorar as condições de mobilidade e conexão dos sistemas de transporte coletivo;

Ampliar a oferta de transporte público;

Melhorar as condições de mobilidade para pedestres, em especial da população idosa;

Notificar terrenos que não cumprem sua função social da propriedade, estimulando a utilização e edificação de terrenos e áreas subutilizadas;

Prover habitação de interesse social para a população em situação de vulnerabilidade social de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH;

Incentivar a regularização urbana e fundiária, proporcionando à população residente o direito à posse da terra e da moradia.

Perímetros de Ação relacionados

ID 137 - AVENIDA ARICANDUVA

ID 156 - CEMITÉRIO VILA FORMOSA

ID 223 - VILA ANTONIETA-VILA NOVA YORK

ID 224 - AVENIDA CARRÃO

ID 225 - CÓRREGO RAPADURA

ID 228 - ANÁLIA FRANCO

ID 231 - CÓRREGOS TABOÃO E IPIRANGUINHA

ID 234 - CÓRREGO TAPERA

ID 420 - VILA SANTA ISABEL-RUA TAUBATÉ

SUBPREFEITURA BUTANTÃ

Diretrizes Regionais

Qualificar os espaços livres públicos existentes, garantindo acessibilidade universal, segurança e conforto para o pedestre, através de arborização, implantação de mobiliário urbano, informações da rede de transporte e melhoria da iluminação pública;

Ampliar as ciclovias e ciclofaixas para estimular o transporte não-motorizado interligando seus trajetos com outros transportes públicos;

Elaborar e implantar um plano integrado de gerenciamento, manutenção e manejo de vias públicas e calçadas;

Promover implantação de Habitação de Interesse Social, especialmente para atender à população carente já residente na região e localizada em áreas de risco;

Melhorar a mobilidade Norte-Sul com prioridade ao pedestre, principalmente no entroncamento da Rodovia Raposo Tavares com a Av. Politécnica;

Estimular a criação de caminhos verdes junto às vias estruturais, garantindo melhor mobilidade de pessoas, criando paisagem mais agradável para a população, além de ampliar a permeabilidade do solo e as condições ambientais;

Controlar a ocupação dos fundos de vale, de forma a recuperar a permeabilidade do solo;

Salvaguardar a rede hídrica do lançamento irregular de esgotos e detritos sólidos considerando o adensamento da região;

Criar condições de preservação de manchas arbóreas;

Desenvolver os projetos para os parques lineares ITAIM 2 e 3, além de áreas verdes de recreação e lazer;

Atender as demandas de equipamentos de saúde nas localidades da COHAB Raposo Tavares;

Estudar formas de implantar passagens seguras de pedestres facilitando o deslocamento das pessoas para atravessar a Rodovia Raposo Tavares e acessar a Vila Olímpica Mário Covas e os demais serviços da região sul do distrito;

Viabilizar a construção do Parque Linear Nascentes do Jaguaré, visando incluir programas de saneamento básico e preservação do meio ambiente para o entorno;

Garantir melhorias no tratamento de calçadas próximas ao Educandário Dom Duarte devido à sua importância de lazer e cultura para os bairros adjacentes;

Realizar estudos para viabilizar o Parque Linear Sarah no bairro Jardim Ester, considerando a implantação de equipamentos de saúde e lazer;

Promover implantação de Habitação de Interesse Social, especialmente na região do Parque dos Príncipes, nas comunidades 1010 e Camarazal, para atender à população carente já residente na região;

Realizar estudos para viabilizar o projeto do Parque Linear do Córrego Espanhol no Parque dos Príncipes, considerando tratamento de esgoto, drenagem e a implantação de equipamentos de lazer, fazendo com que possa ser reduzida a desigualdade social do local;

Potencializar as atividades de comércio e serviços existentes na Av. Rio Pequeno, estimulando o crescimento da oferta de empregos e a circulação de pessoas pela via;

Realizar estudos para viabilizar o projeto do Parque Linear Esmeralda (Água Podre) considerando tratamento de esgoto, a implantação de equipamentos públicos e habitações de interesse social para famílias com habitações em áreas de risco;

Garantir melhorias no tratamento de calçadas próximas à favela São Remo, qualificando o local pela sua importância comercial;

Compatibilizar projetos de desenvolvimento e preservação ambiental, principalmente no Distrito de Vila Sônia;

Viabilizar travessias e qualificar calçadas da Avenida Engenheiro Heitor Antônio Eiras Garcia para pedestres e bicicletas considerando o adensamento da região;

Orientar os investimentos públicos para o desenvolvimento dos Parques Lineares em implantação já previstos no Plano Diretor Estratégico – Parque Linear Corveta Camacuã, Parque Linear Pires Caboré e Parque Linear Sérgio Vieira de Mello - de forma a ampliar as áreas de uso livre recreativo, o tratamento de córregos e lidar com o desconforto térmico e com a poluição atmosférica;

Desenvolver medidas para facilitar a circulação de pedestres, bicicletas e transporte público de passageiros entre os bairros do Distrito do Butantã;

Viabilizar parcerias com a administração da USP de maneira a se criar melhor integração entre a comunidade adjacente e as atividades da mesma;

Incentivar atividades não residenciais nos eixos de desenvolvimento comercial, conforme zoneamento previsto, especialmente na região do Morumbi;

Viabilizar áreas de retenção de águas pluviais e complementar com obras de drenagem os locais mais suscetíveis a alagamentos;

Incentivar o desenvolvimento cultural em locais como a Casa de Vidro Lina Bo Bardi, a Fundação Maria Luisa e Oscar Americano e o sítio arqueológico próximo à comunidade Panorama.

Perímetros de Ação relacionados

ID 149 - EIXO PRAÇA PANAMERICANA/ CIDADE UNIVERSITÁRIA

ID 212 - RIO PEQUENO

ID 213 - SÃO REMO

ID 215 - JARDIM JAQUELINE

ID 216 - RODOVIA RAPOSO TAVARES

ID 218 - PARQUES LINEARES VILA SÔNIA

ID 222 - PANORAMA

ID 226 - PARQUES LINEARES RAPOSO TAVARES

ID 227 - CEU UIRAPURU

ID 229 - VILA NOVA ESPERANÇA

ID 230 - METRÔ BUTANTÃ

ID 233 - METRÔ LINHA 4

ID 235 - PARQUE DOS PRÍNCIPES

ID 403 - PARQUE DA FONTE

ID 404 - REAL PARQUE

SUBPREFEITURA CAMPO LIMPO

Diretrizes Regionais

Atendimento habitacional à população vulnerável e em situação de risco e articulação com o tratamento destas áreas, o reassentamento da população, a urbanização e a regularização fundiária dos assentamentos precários, dotando-os de serviços, comércio e equipamentos urbanos e sociais e infraestrutura urbana completa;

Compatibilização da ocupação com a preservação ambiental em projetos de requalificação urbana, em especial nas áreas com ocupação desordenada;

Avaliação criteriosa do atendimento feito pelos diversos equipamentos, tanto de educação, saúde e assistência social, pois apesar da existência de inúmeros equipamentos, a população está precariamente atendida e continuamente demanda por mais equipamentos;

Promoção do saneamento ambiental com ações que objetivam o acesso universal ao saneamento básico, a solução dos problemas de macro e micro drenagem, a não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos;

Recuperação e proteção do patrimônio ambiental com a preservação dos remanescentes de Mata Atlântica e áreas vegetadas, revitalização de nascentes e cursos d'água, implantação dos parques previstos no Plano Diretor Estratégico, implantação de novos parques lineares e de caminhos verdes interligando os parques existentes e previstos;

Fomentar a elevação dos níveis de escolaridade dos trabalhadores e estímulo à criação de novas escolas profissionalizantes;

Estímulo às atividades econômicas locais para geração de empregos e incentivo à diversificação e ampliação da atividade produtiva, principalmente nas áreas mais carentes;

Qualificação das conexões viárias e dos sistemas de transportes com municípios vizinhos, com a ampliação da oferta de transporte público de alta e média capacidade;

Ampliação do sistema viário estrutural;

Melhoria nos espaços públicos, principalmente calçadas, através da padronização da pavimentação, arborização, alargamento quando possível, iluminação pública adequada e implantação de mobiliário urbano para atender ao grande número de pessoas que andam a pé, principalmente nas vias comerciais servidas por transporte público;

Melhoria das ações de segurança pública tendo em vista a alta taxa de homicídios.

Perímetros de Ação relacionados

ID 179 - MORRO DO S - EMBU MIRIM

ID 219 - PEINHA

ID 246 - CONFLUÊNCIA CALDEIRA/ GRONCHI/ DIAS/ ITAPECERICA

ID 248 - ESTAÇÕES VILA DAS BELEZAS E CAMPO LIMPO

ID 314 - CÓRREGO DINIZ / SUB-BACIA PIRAJUSSARA

ID 327 - PARAISÓPOLIS / JD. COLOMBO / ITAPAIUNA

ID 340 - CÓRREGOS PIRES CABORÉ / MIRANDAS / SUB-BACIA PIRAJUSSARA

ID 343 - ESTRADA DO CAMPO LIMPO E AV. CARLOS LACERDA

ID 345 - CÓRREGO ENGENHO / CEU CANTOS DO AMANHECER / CEU CAMPO LIMPO

ID 350 - PARQUE SANTO DIAS E CÓRREGOS

ID 351 - CÓRREGO DOS FREITAS / SUB-BACIA MORRO DO S

SUBPREFEITURA CAPELA DO SOCORRO

Diretrizes Regionais

Garantir a regularização fundiária e o acesso à moradia digna, através da recuperação urbanística e ambiental das nucleações enquadradas em ZEIS 1, em consonância com a produção de água para abastecimento metropolitano;

Promover o atendimento habitacional aos assentamentos precários recém-surgidos nessa região sobre as áreas de conservação e nas áreas reservadas para a construção de habitação de interesse social, previstas pelo atual zoneamento municipal;

Qualificar as centralidades existentes reforçando a sua função como lugar de encontro da população, de lazer, acesso aos serviços e criando um ambiente propício ao fortalecimento do comércio local;

Garantir a implementação das políticas de assistência à população infantil a partir da provisão de creches e a substituição das escolas provisórias por permanentes, especialmente em atendimento ao grave quadro existente no distrito do Grajaú;

Atender a população idosa através da implementação de programas de assistência social e da instalação de equipamentos necessários, principalmente no distrito de Socorro e parte de Cidade Dutra;

Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional envolvendo a população local na decisão quanto aos melhoramentos viários necessários;

Fortalecer as ações de controle e fiscalização das bacias de produção dos mananciais, tendo em vista o atual quadro de expansão de loteamentos irregulares.

Perímetros de Ação relacionados

ID 71 - ZAVUVUS

ID 232 - LARGO DO SOCORRO

ID 237 - PARQUE JURUBATUBA

ID 238 - PARQUES DA GUARAPIRANGA

ID 242 - COCAIA/ SESC INTERLAGOS

ID 247 - CEU VILA RUBI/ CEU CIDADE DUTRA

ID 250 - AV. MANUEL ALVES SOARES/ AV. LOURENÇO CABREIRA

ID 255 - PENÍNSULA DO COCAIA

ID 259 - BELMIRA MARIN/CANAL DO COCAIA

ID 264 - CEU GRAJAÚ/ PARQUE LINEAR RIBEIRÃO COCAIA

ID 269 - REQUALIFICAÇÃO DA ÁREA DA 1° BALSA

ID 271 - CEU TRÊS LAGOS

ID 274 - BALNEÁRIO DE SÃO JOSÉ

ID 277 - AV. PAULO GUILGER REIMBERG

ID 283 - TRANSPORTE HIDROVIÁRIO GRAJAÚ/PEDREIRA

ID 323 - PARQUES URBANOS

ID 394 - VILA SÃO JOSÉ/ VILA QUINTANA

ID 415 - POLO DE ECOTURISMO

ID 417 - TERRITÓRIO DAS APAS

SUBPREFEITURA CASA VERDE/CACHOEIRINHA

Diretrizes Regionais

Atendimento às diferentes necessidades habitacionais para a população em vulnerabilidade social e em situação de risco;

Promoção da urbanização e regularização fundiária dos assentamentos urbanos precários, dotando-os de serviços, equipamentos e infraestrutura urbana;

Contenção do avanço da expansão urbana em direção à Serra da Cantareira para a preservação do cinturão verde de Mata Atlântica ainda existente na Zona Norte do Município, por meio de fiscalização e monitoramento das ocupações irregulares;

Promoção do saneamento ambiental da região com ações que objetivam o acesso universal ao saneamento básico, a recuperação e conservação dos recursos ambientais, a recuperação ambiental dos cursos d'água, solução dos problemas de macro e micro drenagem, a não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos;

Recuperação e proteção do patrimônio ambiental com a preservação dos remanescentes de Mata Atlântica e áreas ainda vegetadas, revitalização de nascentes, cachoeiras e cursos d'água, implantação dos parques previstos no PDE, proposição de novos parques lineares junto aos cursos d'água e implantação de caminhos verdes;

Melhoria na ligação leste – oeste, inclusive com a abertura das avenidas previstas no Arco Tietê;

Elevação dos níveis de escolaridade dos trabalhadores e estímulo à criação de novas escolas profissionalizantes;

Incentivo à diversificação e instalação de novas atividades produtivas e a geração de empregos;

Reavaliação e ampliação da oferta de equipamentos e serviços públicos;

Requalificação urbanística das calçadas nas vias comerciais e de acesso ao transporte público.

Perímetros de Ação relacionados

ID 121 - CENTRO HISTÓRICO DE FREGUESIA DO Ó

ID 167 - CABUÇU DE BAIXO 12

ID 168 - CONEXÃO AV. INAJAR—HORTO FLORESTAL

ID 171 - CACHOEIRA DOS ANTUNES

ID 174 - SÃO GONÇALO DO ABAETÉ E PISCINÃO DO GUARAÚ

ID 177 - CÓRREGO ÁGUA PRETA

ID 180 - CENTRALIDADE COMERCIAL DA CACHOEIRINHA

ID 183 - CEMITÉRIO DA CACHOEIRINHA, ENVOLTÓRIA E BOI MALHADO

ID 185 - CÓRREGO TABATINGUERA

ID 190 - RUA ZILDA

ID 192 - AVENIDA CAETANO ÁLVARES

ID 195 - PARQUE NIASI

ID 197 - APOIO NORTE

ID 200 - ÁGUA BRANCA E AVENIDA DEPUTADO EMÍLIO CARLOS

ID 421 - CÓRREGO DO BISPO E AFLUENTES

SUBPREFEITURA CIDADE ADEMAR

Diretrizes Regionais

Fortalecer as centralidades locais e regionais, especialmente ao longo das vias que contam com transporte público, como a Estrada do Alvarenga e a Av. Ângelo Cristianini;

Incentivar a diversificação e a ampliação da atividade produtiva, com aumento dos investimentos públicos, com a finalidade de estimular a atividade econômica;

Fortalecer o comércio e os serviços de âmbito local, qualificando os espaços públicos e garantindo acessibilidade e segurança;

Favorecer o empreendedorismo com vistas à criação de empregos locais, possibilitando a ocupação da mão de obra ociosa;

Melhorar a oferta e a qualidade do transporte público local e regional, especialmente pela implantação de corredores de ônibus e pela implantação de malha cicloviária;

Promover melhoramentos nas calçadas e pontos de travessias de pedestres, cuidando da segurança das viagens realizadas a pé;

Facilitar o trânsito de passagem pela região de ligação metropolitana, inclusive de cargas;

Diário Oficial
CIDADE DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Gestão
Rua Líbero Badaró, 425 - 2º Andar - Centro

Jornalistas Responsáveis:
Paulo Roberto Dutra – Mtb 20.045
Selma Berezutchi – Mtb 73.652
Angelo Antônio Tibúrcio Mota - Mtb 73.653

LEIA O DIÁRIO OFICIAL NA INTERNET



www.prefeitura.sp.gov.br

Consulte os contratos firmados pelo Tribunal de Contas e Câmara Municipal, através da INTERNET*:

www.tcm.sp.gov.br

www.camara.sp.gov.br

*cumprimento à Lei nº 13.381 de 25.06.2002

Horário de transmissão de matérias para publicação até 18 horas.

Fale conosco:

diariooficial@prefeitura.sp.gov.br

Promover a ativação das áreas demarcadas como ZEIS;

Priorizar a eliminação de áreas de risco, remoção de moradores em situação de risco e seu reassentamento em moradias seguras, dando destinação às áreas, sempre que possível, para que não sejam reocupadas por habitações precárias;

Conciliar o atendimento habitacional com a regularização fundiária e a proteção ambiental dos mananciais, em especial nos projetos que envolvam requalificação urbana e áreas com ocupação desordenada;

Identificar e reduzir o número de domicílios não conectados à rede geral de esgoto;

Implementar obras de drenagem urbana;

Aumentar a oferta de áreas verdes ao longo do território, em especial nas regiões mais densamente ocupadas;

Preservar os remanescentes vegetais, garantindo suas funções de proteção e recuperação ambiental, tanto nas margens do reservatório, quanto no aterro saturado e na pedreira esgotada; estudar seu aproveitamento como alternativa de lazer para o Distrito de Pedreira;

Implantar mais um CEU no Distrito de Cidade Ademar;

Atender a demanda de educação infantil e ampliar vagas nos serviços socioassistenciais para crianças e adolescentes;

Oferecer cursos técnicos na região para elevação do nível de escolaridade média dos trabalhadores;

Garantir a implantação de mais equipamentos públicos na área da cultura;

Expandir atendimento social para jovens e idosos em situação de vulnerabilidade;

Oferecer leitos SUS na subprefeitura;

Criar um sistema de parques próximo da Represa Billings;

Qualificar praças e parques, implantando mobiliário, iluminação e arborização;

Aumentar a arborização viária;

Melhorar calçadas, iluminação pública e mobiliário urbano;

Garantir acessibilidade universal aos equipamentos públicos.

Perímetros de Ação relacionados

ID 199 - ZAVUVUS - YERVANT KISSAJIKIAN

ID 201 - LIGAÇÃO NORTE-SUL

ID 202 - EIXO DE CENTRALIDADE NORTE-SUL AV. ÂNGELO CRISTIANINI

ID 203 - HABITAÇÃO EM ENCOSTAS

ID 204 - PARQUES DA BILLINGS E CEU ALVARENGA

ID 205 - ESTRADA DO ALVARENGA

ID 283 - TRANSPORTE HIDROVIÁRIO GRAJAÚ/PEDREIRA

SUBPREFEITURA CIDADE TIRADENTES

Diretrizes Regionais

Atender demanda por equipamentos e serviços públicos, visando o combate das desigualdades sociais;

Ativar economicamente o território, promovendo a qualificação profissional, legalizando e incentivando as atividades econômicas em Cidade Tiradentes;

Ampliar e qualificar o sistema de mobilidade urbana e a malha viária eliminando gargalos e nós viários;

Implantar e qualificar sistemas de percursos de pedestres e ciclovias, com melhorias nas calçadas, travessias sobre córregos e percursos que fracionem as grandes quadras e glebas;

Solucionar questão habitacional e urbanística, promovendo infraestrutura adequada;

Ampliar a cobertura de abastecimento de água com qualidade e sem interrupções; a coleta, tratamento e disposição adequada dos efluentes; as redes de águas pluviais; e a coleta, tratamento e disposição final adequada dos resíduos sólidos, conforme o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos;

Promover a regularização fundiária;

Recuperar e preservar os ecossistemas naturais.

Perímetros de Ação relacionados

ID 53 - ESTRADA DO IGUATEMI, AVENIDA SOUZA RAMOS E ARREDORES

ID 54 - CÓRREGO ITAQUERA

ID 55 - SETOR G, SETOR FERROVIÁRIOS E ARREDORES

ID 56 - MARAVILHAS, CÓRREGO ITAQUERA E ARREDORES

ID 57 - OCUPAÇÃO VILMA FLOR

ID 58 - CONJUNTO BARRO BRANCO E REGIÃO DE VILA YOLANDA, JARDIM FÁTIMA E JARDIM PÉROLA

ID 59 - TERRITÓRIO CEU CIDADE TIRADENTES

ID 60 - MATA DE SETE CRUZES E PARQUE MUNICIPAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA

ID 61 - OCUPAÇÃO 54º DP E EM MUNICÍPIO DE FERRAZ DE VASCONCELOS

ID 62 - AVENIDA DOS METALÚRGICOS

ID 63 - AVENIDA JOSÉ HIGINO NEVES E RUA INÁCIO MONTEIRO

ID 64 - OCUPAÇÕES PAIOL E PAIOLZINHO

ID 65 - POLÍTICA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E PRESERVAÇÃO DAS CABECEIRAS

ID 70 - PARQUE LINEAR NASCENTES DO ARICANDUVA

ID 210 - PALANQUE

ID 373 - REGULARIZAÇÃO URBANÍSTICA, FUNDIÁRIA E CADASTRO TRIBUTÁRIO

SUBPREFEITURA ERMELINO MATARAZZO

Diretrizes Regionais

Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

Requalificar o tecido urbano da região, adequando a urbanização às condições geomorfológicas e à escala do pedestre, atentando para dimensões de quadras e frentes de lotes, e provisão de passeios públicos, ciclovias, espaços livres qualificados e áreas de lazer, a fim de incentivar deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;

Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional, integrando, principalmente, áreas urbanas com poucas conexões e equipamentos públicos, com vistas, também, à melhoria de calçadas, implantação de ciclovias, iluminação, arborização e mobiliário urbano;

Fortalecer e qualificar as centralidades existentes, promovendo ações indutoras do desenvolvimento econômico local e qualificação dos espaços públicos da região;

Implantar corredores de ônibus previstos, direcionando as áreas remanescentes de desapropriações para projetos de interesse público e social, qualificando os espaços livres e criando novos equipamentos;

Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;

Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

Criar novas transposições da orla ferroviária, ampliando os acessos e qualificando a mobilidade entre os bairros separados pela ferrovia;

Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais;

Implantar o Parque Linear Várzeas do Tietê junto ao perímetro da APA Várzea do Rio Tietê.

Perímetros de Ação relacionados

ID 140 - AV. ÁGUIA DE HAIA

ID 240 - JARDIM KERALUX

ID 243 - RUA DOUTOR ASSIS RIBEIRO / FÁBRICA CISPER

ID 245 - AV. PARANAGUÁ E RUA PROF. ANTÔNIO DE CASTRO LOPES

ID 249 - PARQUE BOTURUSSU E CÓRREGO MONGAGUÁ

ID 254 - CÓRREGO PONTE RASA

ID 257 - AV. CALIM EID / JARDIM POPULAR

ID 258 - AV. AMADOR BUENO DA VEIGA

ID 266 - AV. SÃO MIGUEL

ID 270 - ESTRADA DE MOGI DAS CRUZES

ID 328 - LINHA FÉRREA 12-SAFIRA

ID 447 - AVENIDA ABEL TAVARES

SUBPREFEITURA FREGUESIA/BRASILÂNDIA

Diretrizes Regionais

Atendimento às diferentes necessidades habitacionais para a população em vulnerabilidade social e em situação de risco;

Promoção da urbanização e regularização fundiária dos assentamentos urbanos precários, dotando-os de serviços, equipamentos e infraestrutura urbana completa e garantindo a segurança da posse e recuperação da qualidade urbana e ambiental;

Contenção do avanço da expansão urbana em direção à Serra da Cantareira para a preservação do cinturão verde de Mata Atlântica ainda existente na Zona Norte do Município por meio de fiscalização e monitoramento das ocupações irregulares;

Promoção do saneamento ambiental da região com ações que objetivam o acesso universal ao saneamento básico, a recuperação e conservação dos recursos ambientais, a recuperação ambiental dos cursos d'água, solução dos problemas de macro e micro drenagem, a não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos;

Recuperação e proteção do patrimônio ambiental, com a preservação dos remanescentes de Mata Atlântica e áreas ainda vegetadas, revitalização de nascentes, cachoeiras e cursos d'água, implantação dos parques previstos no PDE, proposição de novos parques lineares junto aos cursos d'água e implantação de caminhos verdes, revitalização da área do Piscinão do Bananal;

Recuperação, proteção e requalificação do patrimônio cultural formado pelos edifícios históricos da antiga pedreira Morro Grande e pelo Centro Histórico da Freguesia do Ó;

Melhoria na ligação leste – oeste, com abertura viária estrutural ligando as regiões altas das avenidas Inajar de Souza e Deputado Cantídio Sampaio, visando à integração do eixo Jaraguá-Brasilândia-Cachoeirinha e a implantação das vias previstas no Arco Tietê visando à integração do eixo Pirituba-Freguesia-Casa Verde;

Melhoria viária com alargamento das avenidas João Paulo I, Itaberaba, Elísio Teixeira Leite, Parapuã, Lázaro Amâncio de Barros e Petrônio Portela; correção geométrica das confluências da Avenida Dep. Cantídio Sampaio com a Rua Sílvio Peruche Bueno e com a Inajar de Souza e melhorias na confluência das avenidas João Paulo I e Itaberaba;

Requalificação urbanística das calçadas nas vias comerciais e de acesso ao transporte público;

Incentivo à diversificação e instalação de novas atividades produtivas e à geração de empregos;

Dinamização dos eixos de centralidades formados pelas vias comerciais tradicionais para manutenção e ampliação do número dos postos de trabalho e fortalecimento dos comércios e serviços da região, através da requalificação urbanística das vias: São Gonçalo do Abaeté, Silvio Bueno Peruche, Santa Cruz da Conceição, Itambé do Mato Dentro, José da Silva Ramos, Paulo Garcia Aquiline, Ibiraiaras, Firminópolis, Benedito Egídio Barbosa, Jorge Pires ramalho, Bento Alves do Nascimento, Domingos Veja, Rosalvo José da Silva, Estrada da Cachoeira, avenidas Dep. Cantídio Sampaio, General Penha Brasil, Manoel Bolivar, Almyr Dehar e Largo Clipper;

Mudança da sede da subprefeitura para edifício localizado dentro do perímetro da Subprefeitura de Freguesia/Brasilândia para fortalecimento dos vínculos entre o poder público e as lideranças comunitárias;

Elevação dos níveis de escolaridade dos trabalhadores e estímulo à criação de novas escolas profissionalizantes;

Reavaliação e ampliação da oferta de equipamentos e serviços públicos;

Viabilização do aproveitamento da área da antiga Pedreira Itaberaba para uso habitacional e para equipamentos.

Perímetros de Ação relacionados

ID 110 - PARQUE BRASILÂNDIA

ID 111 - JARDIM DAMASCENO E JARDIM PARANÁ

ID 112 - CÓRREGO DO BANANAL

ID 113 - JARDIM PRINCESA E JARDIM VISTA ALEGRE

ID 115 - JARDIM ELISA MARIA

ID 117 - JARDIM PAULISTANO

ID 118 - ESTRADA DA CACHOEIRA

ID 119 - CÓRREGO GABIROBA

ID 120 - MORRO GRANDE

ID 121 - CENTRO HISTÓRICO DE FREGUESIA DO Ó

ID 122 - POLÍTICA PÚBLICA - EIXOS COMERCIAIS

ID 174 - SÃO GONÇALO DO ABAETÉ E PISCINÃO DO GUARAÚ

ID 359 - VILA MIRANTE-BRASILÂNDIA

ID 419 - TAIPAS-BRASILÂNDIA

ID 422 - HOSPITAL VILA BRASILÂNDIA

SUBPREFEITURA GUAIANASES

Diretrizes Regionais

Ampliar e qualificar o sistema de mobilidade urbana e a malha viária eliminando gargalos e nós viários, atentando para melhoria de calçadas e implantação de mobiliário urbano;

Implantar e qualificar sistemas de percursos de pedestres e ciclovias, com melhorias nas calçadas, travessias sobre córregos e percursos que fracionem as grandes quadras e glebas;

Criar novos e qualificar os acessos e transposições existentes sobre e sob a ferrovia, reduzindo a fragmentação do território e oferecendo melhores condições de segurança e conforto para pedestres e ciclistas;

Regularizar o comércio e os serviços existentes, fomentando o desenvolvimento econômico local;

Incentivar a instalação de atividades geradoras de emprego e renda;

Promover políticas voltadas à regularização fundiária;

Ampliar as áreas verdes públicas e arborização viária;

Ampliar a cobertura de abastecimento de água com qualidade e sem interrupções; a coleta, tratamento e disposição adequada dos efluentes, as redes de águas pluviais;

Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos;

Solucionar questões habitacionais e urbanísticas, abarcando tanto a regularização quanto a provisão habitacional.

Perímetros de Ação relacionados

ID 63 - AVENIDA JOSÉ HIGINO NEVES E RUA INÁCIO MONTEIRO

ID 64 - OCUPAÇÕES PAIOL E PAIOLZINHO

ID 65 - POLÍTICA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E PRESERVAÇÃO DAS CABECEIRAS

ID 326 - ÁREA VERDE HOSPITAL

ID 338 - SANTA ETELVINA

ID 339 - CENTRO DE GUAIANASES

ID 341 - CÓRREGOS ITAQUERA E ITAQUERA-MIRIM

ID 342 - AVENIDA MIGUEL ACHIOLE, CEU LAJEADO E ARREDORES

ID 344 - VILA COSMOPOLITA

ID 346 - JARDIM LOURDES

ID 347 - JARDIM SÃO PAULO E COHAB JUSCELINO

ID 348 - DOM JOÃO NERY, LAGEADO VELHO E SATURNINO PEREIRA

ID 349 - RUAS DR JOSÉ GRAVONSKI, CÔNEGO ANTÔNIO MANZI E PE NILDO DO AMARAL JR

ID 382 - PARQUE GUARATIBA, PISCINÃO PEDREIRA

ID 383 - POLÍTICA DE DRENAGEM - RIBEIRÃO ITAQUERA

ID 427 - AVENIDA NORDESTINA

SUBPREFEITURA IPIRANGA

Diretrizes Regionais

Fortalecer as centralidades locais e regionais, especialmente ao longo das vias que contam com transporte público, fortalecendo o comércio e os serviços de âmbito local, qualificando os espaços públicos e garantindo acessibilidade e segurança;

Incentivar a permanência da infraestrutura necessária para a manutenção da atividade econômica, sobretudo a industrial;

Incentivar a diversificação e a ampliação da atividade produtiva, com aumento dos investimentos públicos com a finalidade de estimular a atividade econômica;

Investir na melhora de desempenho do transporte coletivo, a fim de estimular o uso do transporte público;

Incrementar os investimentos na implantação de corredores de ônibus;

Ampliar o sistema viário estrutural;

Implementar obras de drenagem urbana;

Implantar malha cicloviária, a fim de garantir a segurança do transporte não motorizado;

Promover melhoramentos pontuais no espaço público e sinalização de trânsito, para proteger pedestres e minimizar acidentes de trânsito;

Facilitar o trânsito de passagem pela região de ligação metropolitana, inclusive de cargas;

Promover a ativação das áreas demarcadas como ZEIS;

Priorizar a eliminação de áreas de risco, remoção de moradores em situação de risco e seu reassentamento em moradias seguras, dando destinação às áreas, sempre que possível, para que não sejam reocupadas por habitações precárias;

Proceder a regularização fundiária;

Notificar terrenos que não cumprem sua função social da propriedade, estimulando a utilização e edificação de terrenos e áreas subutilizadas;

Identificar e reduzir o número de domicílios não conectados à rede geral de esgoto;

Implementar obras de drenagem urbana;

Aumentar a oferta de áreas verdes ao longo do território, em especial nas regiões mais densamente urbanizadas;

Aumentar a densidade de árvores nas áreas protegidas;

Aumentar a arborização viária, melhorar calçadas, iluminação pública e mobiliário urbano;

Qualificar praças e parques, implantando mobiliário, iluminação e arborização;

Implementar programas específicos à população em situação de rua;

Melhorar a infraestrutura de atendimento social e de saúde à população idosa;

Atender a demanda de educação infantil e ampliar vagas nos serviços socioassistenciais para crianças e adolescentes;

Garantir atendimento social para os jovens e os idosos em situação de vulnerabilidade;

Oferecer cursos técnicos na região para elevação do nível de escolaridade média dos trabalhadores;

Garantir acessibilidade universal aos equipamentos públicos;

Melhorar a infraestrutura ligada ao turismo e ao lazer, sobretudo no entorno dos equipamentos de atratividade metropolitana e nacional existentes na região e nas rotas de acesso a eles; estimular o uso do transporte público e de meios não motorizados para o acesso, mitigando o impacto do trânsito e dos deslocamentos;

Mitigar os possíveis efeitos do adensamento tanto populacional quanto construtivo previsto na OUC Bairros do Tamanduateí, em especial sobre o eixo histórico e as áreas naturais protegidas.

Perímetros de Ação relacionados

ID 30 - AV RICARDO JAFET E ABRAÃO DE MORAIS

ID 31 - AQUÁRIO

ID 32 - PEFI: JD. BOTÂNICO - ZOO - SAFÁRI

ID 33 - PQ. INDEPENDÊNCIA E MUSEU DE ZOOLOGIA

ID 34 - RIO TAMANDUATEÍ

ID 35 - CÓRREGO JABOTICABAL

ID 36 - PAI MENINOS I AMPLIADO

ID 37 - HELIÓPOLIS AMPLIADO

ID 38 - TANCREDO NEVES

ID 39 - METRÔ SANTOS-IMIGRANTES

ID 74 - CONEXÕES METROPOLITANAS

SUBPREFEITURA ITAIM PAULISTA

Diretrizes Regionais

Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;

Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

Melhorar a segurança pública local;

Requalificar o tecido urbano da região, adequando a urbanização às condições geomorfológicas e à escala do pedestre, atentando para dimensões de quadras e frentes de lotes, e provisão de passeios públicos, ciclovias, espaços livres qualificados e áreas de lazer;

Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional, com vistas, também, à melhoria de calçadas, implantação de ciclovias, arborização e mobiliário urbano;

Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados às centralidades;

Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

Implantar os parques planejados;

Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais.

Perímetros de Ação relacionados

ID 316 - AVENIDA MARECHAL TITO

ID 318 - RUA IPÊ ROXO

ID 321 - ESTRADA DO IMPERADOR

ID 328 - LINHA FÉRREA 12-SAFIRA

ID 329 - CÓRREGO TRÊS PONTES

ID 331 - CÓRREGO TIJUCO PRETO

ID 333 - CÓRREGO ITAIM PAULISTA

ID 336 - CÓRREGO ÁGUA VERMELHA

ID 348 - DOM JOÃO NERY, LAGEADO VELHO E SATURNINO PEREIRA

ID 349 - RUAS DR JOSÉ GRAVONSKI, CÔNEGO ANTÔNIO MANZI E PE NILDO DO AMARAL JR

ID 392 - AVENIDA TIBURCIO DE SOUSA

ID 427 - AVENIDA NORDESTINA

SUBPREFEITURA ITAQUERA

Diretrizes Regionais

Ampliar e qualificar o sistema de mobilidade urbana e malha viária;

Ampliar a cobertura de abastecimento de água com qualidade e sem interrupções; a coleta, tratamento e disposição adequada dos efluentes; as redes de águas pluviais; e a coleta, tratamento e disposição final adequada dos resíduos sólidos, conforme o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos;

Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos, visando o combate das desigualdades sociais;

Requalificar o tecido urbano, com vistas ao desenvolvimento de atividades econômicas e geração e oferta de empregos, visando a redução das desigualdades socioterritoriais do município;

Incentivar a qualificação profissional;

Qualificar e fortalecer as centralidades, incentivando o convívio e permanência nos espaços onde há mais oferta de comércio e serviços;

Recuperar e conservar nascentes, cursos d'água e cobertura vegetal da Subprefeitura de Itaquera;

Preservar os remanescentes de Mata Atlântica do território;

Compatibilizar o atendimento habitacional para famílias em situações precárias de moradia, de acordo com o Plano Municipal de Habitação;

Promover a regularização fundiária e urbanística de usos residenciais e não residenciais, com provisão de infraestrutura adequada.

Perímetros de Ação relacionados

ID 123 - AVENIDA CAITITU, CÉU AZUL DA COR DO MAR E ARREDORES

ID 124 - CENTRO ANTIGO DE ITAQUERA

ID 125 - VILA CAXAMBU

ID 126 - SANTA MARCELINA

ID 127 - CÓRREGO RIO VERDE

ID 128 - PARQUE DO CARMO

ID 129 - MAR VERMELHO-MORUBIXABA

ID 130 - PÓLO ECONÔMICO

ID 132 - POLO INSTITUCIONAL

ID 134 - ESTAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO, COHAB II E III E JARDIM SÃO PEDRO

ID 136 - RAGUEB CHOHFI-CABORÉ

ID 137 - AVENIDA ARICANDUVA

ID 140 - AV. ÁGUIA DE HAIA

ID 373 - REGULARIZAÇÃO URBANÍSTICA, FUNDIÁRIA E CADASTRO TRIBUTÁRIO

ID 431 - OCUPAÇÃO MARIA LUIZA AMERICANO

ID 432 - OCUPAÇÃO MAR VERMELHO

ID 433 - UNIFESP E ENTORNO

ID 434 - JARDIM ELIANE E JARDIM ITAPEMA

ID 435 - JARDIM SANTA TEREZINHA

SUBPREFEITURA JABAQUARA

Diretrizes Regionais

Fortalecer as centralidades locais e regionais;

Incentivar a diversificação e a ampliação da atividade produtiva, com aumento dos investimentos públicos com a finalidade de estimular a atividade econômica;

Fortalecer o comércio e os serviços de âmbito local, qualificando os espaços públicos e garantindo acessibilidade e segurança;

Incrementar a mobilidade local e regional;

Melhorar o desempenho do transporte coletivo e implantar corredores de ônibus;

Ampliar o sistema viário estrutural;

Implementar obras de drenagem urbana;

Implantar malha cicloviária, promover melhoramentos no espaço público e sinalização de trânsito, a fim de garantir a segurança do pedestre e do transporte não motorizado;

Facilitar o trânsito de passagem pela região de ligação metropolitana, inclusive de cargas;

Melhorar as condições de habitação e promover a ativação das áreas demarcadas como ZEIS;

Priorizar a eliminação de áreas de risco, a remoção de moradores em situação de risco e seu reassentamento em moradias dignas;

Proceder a regularização fundiária;

Compatibilizar ocupação com a preservação ambiental nos projetos que envolvam requalificação urbana;

Identificar e reduzir o número de domicílios não conectados à rede geral de esgoto;

Implementar obras de drenagem urbana;

Aumentar a oferta de áreas verdes ao longo do território, em especial nas regiões mais densamente urbanizadas;

Aumentar a arborização viária e a densidade de árvores nas áreas protegidas;

Melhorar calçadas, iluminação pública e mobiliário urbano;

Qualificar praças e parques, implantando mobiliário, iluminação e arborização;

Garantir acessibilidade universal aos equipamentos públicos, com especial atenção ao entorno do Centro Paralímpico Brasileiro;

Implementar programas específicos à população em situação de rua;

Melhorar a infraestrutura para população idosa e expandir o atendimento social aos idosos em situação de vulnerabilidade;

Atender a demanda de educação infantil;

Ampliar vagas nos serviços socioassistenciais para crianças, adolescentes e jovens;

Melhorar a área de atenção básica em saúde;

Ampliar as opções de serviços públicos na área da cultura;

Oferecer cursos técnicos na região para elevação do nível de escolaridade média dos trabalhadores.

Perímetros de Ação relacionados

ID 83 - AVENIDA ENGENHEIRO ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

ID 84 - AVENIDA SANTA CATARINA

ID 85 - CÓRREGO DO CORDEIRO

ID 86 - PAI ÁGUA ESPRAIADA 5

ID 87 - PAI ÁGUA ESPRAIADA 2

ID 88 - TERMINAL JABAQUARA

ID 366 - PAI - CORDEIRO I

SUBPREFEITURA JAÇANÃ/TREMEMBÉ

Diretrizes Regionais

Atender às demandas habitacionais, em especial a população em situação de vulnerabilidade social e em áreas de risco, de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH;

Incentivar a regularização fundiária, inclusive terrenos com registro no INCRA, proporcionando à população residente o direito à posse da terra e da moradia;

Controlar o avanço dos parcelamentos irregulares buscando garantir a preservação da cobertura vegetal e a conservação ambiental;

Recuperar nascentes e córregos criando áreas verdes públicas;

Implantar os parques do Projeto Bordas da Cantareira, a fim de impedir novos avanços e ocupações sobre área de preservação ambiental;

Ampliar o atendimento por equipamentos e serviços públicos, em especial de assistência social, educação e saúde;

Incentivar a geração de emprego e renda ligados a agricultura e turismo a partir da vocação ambiental da região;

Incentivar a instalação de novas atividades produtivas e a implantação de cursos profissionalizantes;

Ampliar a oferta de transporte público;

Melhorar e criar novas conexões para pedestre, ciclistas e veículos com priorização do transporte coletivo.

Perímetros de Ação relacionados

ID 51 - EIXO DE ESTRUTURAÇÃO SÃO PAULO-GUARULHOS

ID 52 - CÓRREGO DA PACIÊNCIA

ID 107 - FRONTEIRA SÃO PAULO/GUARULHOS

ID 275 - AMORTECIMENTO DO PARQUE DA CANTAREIRA

ID 282 - PARQUE EDU CHAVES

ID 285 - RUA MARIA AMÁLIA LOPES AZEVEDO E CÓRREGO TREMEMBÉ

ID 288 - RODOANEL TRECHO NORTE

ID 289 - RODOVIA FERNÃO DIAS/RODOANEL TRECHO NORTE

ID 291 - REGIÃO DE FURNAS

ID 293 - PRAÇA DA FELICIDADE

ID 393 - VILA ALBERTINA, MORRO DO PIOLHO E ARREDORES

SUBPREFEITURA LAPA

Diretrizes Regionais

Conectar estações de trem, metrô e corredores de ônibus com as quadras envoltórias, inclusive com a superação de barreiras físicas;

Estudar e viabilizar a implantação de novas transposições da linha férrea;

Garantir que todos os pontos localizados nas áreas de influência dos eixos de transporte tenham acesso à estação de trem, metrô e de corredor de ônibus dentro do seu raio de influência;

Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento de infraestrutura de micro e macro drenagem;

Melhorar as condições ambientais por meio de:

o Manutenção das áreas verdes existentes;

o Criação de novas áreas verdes;

o Criação de áreas permeáveis, eliminando ou mitigando os riscos ambientais (inundações, desabamentos e outros);

o Recuperação de áreas contaminadas;

Promover a qualificação urbana e da gestão viária das ruas comerciais;

Implantar equipamentos públicos para atender à demanda decorrente do processo de transformação urbana da Subprefeitura;

Adequar o tecido urbano e o fornecimento de infraestrutura de modo a suportar os novos padrões de ocupação e transformação de usos;

Conectar os equipamentos públicos com os programas habitacionais propostos;

Implantar sinalização viária, faixas de pedestres, semáforos, alargamentos de calçadas e lombofaixas de modo a garantir a segurança dos pedestres;

Complementar a rede cicloviária, conectando-a ao sistema de transporte, aos parques e equipamentos públicos.

Perímetros de Ação relacionados

ID 18 - LEOPOLDINA/JAGUARÉ

ID 19 - CEAGESP

ID 20 - PARQUE ORLANDO VILLAS BOAS

ID 22 - VILA NOVA JAGUARÉ

ID 23 - CENTRO DA LAPA

ID 24 - VILA ANASTÁCIO E LAPA DE BAIXO

ID 25 - ÁGUA BRANCA

ID 26 - PERDIZES

ID 27 - PARQUE ANHANGUERA

ID 121 - CENTRO HISTÓRICO DE FREGUESIA DO Ó

ID 192 - AVENIDA CAETANO ÁLVARES

ID 200 - ÁGUA BRANCA E AVENIDA DEPUTADO EMÍLIO CARLOS

ID 216 - RODOVIA RAPOSO TAVARES

ID 405 - CÓRREGO DO CINTRA

ID 406 - RIBEIRÃO VERMELHO

ID 407 - ESTAÇÃO BARRA FUNDA

SUBPREFEITURA M'BOI MIRIM

Diretrizes Regionais

Urbanizar e promover a regularização fundiária dos assentamentos precários, dotando-os de serviços, equipamentos e infraestrutura urbana completa, garantindo a segurança da posse e recuperação da qualidade urbana e ambiental;

Promover saneamento ambiental com ações que objetivam o acesso universal ao saneamento básico, a solução dos problemas de macro e micro drenagem, a não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos;

Recuperar e proteger o patrimônio ambiental com a preservação dos remanescentes de Mata Atlântica e áreas vegetadas, revitalização de nascentes e cursos d'água, implantação dos parques previstos no PDE, implantação de novos parques lineares e de caminhos verdes interligando todos os parques existentes e previstos;

Fomentar a elevação dos níveis de escolaridade dos trabalhadores e estímulo à criação de novas escolas profissionalizantes;

Incentivar a diversificação e instalação de novas atividades produtivas e a geração de empregos;

Ampliar a oferta de equipamentos e serviços públicos;

Qualificar conexões com o município vizinho;

Ampliar a oferta de transporte público de alta e média capacidade de acordo com o Plano de Mobilidade;

Requalificar as calçadas nas vias comerciais e de acesso a terminais de transporte público;

Suprir a demanda por equipamentos urbanos e sociais de acordo com o Plano Diretor Estratégico

Perímetros de Ação relacionados

ID 169 - CÓRREGO PONTE BAIXA / SUB-BACIA PONTE BAIXA

ID 170 - MARIA COELHO AGUIAR - SÃO LUÍS

ID 175 - GUARAPIRANGA – BARONESA

ID 176 - CÓRREGOS GUAVIRITUBA E ITUPU

ID 179 - MORRO DO S - EMBU MIRIM

ID 182 - TERMINAL JARDIM ÂNGELA

ID 186 - CONEXÃO ENTRE PARQUES - EMBU MIRIM

ID 188 - NOVA PALESTINA

ID 189 - VERA CRUZ - VILA CALU

ID 191 - PARQUE ORLA DO GUARAPIRANGA

ID 194 - ARACATI

ID 246 - CONFLUÊNCIA CALDEIRA/ GRONCHI/ DIAS/ ITAPECERICA

ID 350 - PARQUE SANTO DIAS E CÓRREGOS

ID 351 - CÓRREGO DOS FREITAS / SUB-BACIA MORRO DO S

SUBPREFEITURA MOOCA

Diretrizes Regionais

Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio local, atividades industriais e geração de empregos;

Qualificar os espaços públicos, ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos, compatibilizando-os com a atividade comercial existente na área, com o adensamento populacional previsto para a área, garantindo acessibilidade universal, sobretudo no entorno dos equipamentos e sistemas de transporte existentes;

Estimular o desenvolvimento de projetos em terrenos e lotes, públicos ou privados, que estejam subutilizados ou não edificados;

Promover soluções habitacionais de acordo com diretrizes do Plano Municipal de Habitação, que melhorem as condições de vida e moradia da população residente em áreas de precariedade habitacional;

Desenvolver ações de assistência social à população em situação de vulnerabilidade social, em situação de rua e usuária de drogas;

Ampliar o acesso aos equipamentos públicos de assistência social, educação e cultura.

Articular ações de monitoramento do espaço público com a Secretaria Municipal de Segurança Urbana - SMSU, assim como a melhoria da iluminação pública, a fim de garantir maior segurança pública no local;

Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos de passeio ao fluxo de veículos de carga necessários aos usos comerciais, industriais e logísticos existentes no território.

Perímetros de Ação relacionados

ID 74 - CONEXÕES METROPOLITANAS

ID 76 - ZONA CEREALISTA

ID 77 - CENTRALIDADE PARI / BRÁS/ BELÉM

ID 78 - CENTRALIDADE MOOCA

ID 79 - CENTRALIDADE ÁGUA RASA

ID 80 - TERRITÓRIO CEU CARRÃO

ID 81 - ÁREAS VERDES ÁGUA RASA

ID 228 - ANÁLIA FRANCO

ID 296 - ARCO TIETÊ - APOIOS URBANOS MOOCA

ID 297 - AVENIDAS CELSO GARCIA E RANGEL PESTANA

ID 387 - BRÁS / BRESSER-MOOCA

ID 388 - BELENZINHO

ID 389 - VILA LUISA / VIADUTO ALBERTO BRADA

ID 390 - MOOCA BAIXA

SUBPREFEITURA PARELHEIROS

Diretrizes Regionais

Implementar o Polo de Ecoturismo como ação de desenvolvimento local estabelecendo medidas de controle dos impactos dessa atividade sobre os recursos naturais, a população existente, e o território Guarani;

Estabelecer medidas e recursos para a viabilização da horticultura orgânica, fortalecendo os produtores locais, ofertando assistência técnica e a comercialização com a implantação de mercado do produtor na região;

Fortalecer os instrumentos e mecanismos da gestão dos mananciais de abastecimento público relativos às bacias do Guarapiranga, Billings e Capivari-Monos, reforçando a fiscalização sobre as atuais áreas de intensa pressão para a ocupação;

Garantir a regularização fundiária e o acesso à moradia digna, através da recuperação urbanística e ambiental das nucleações enquadradas em ZEIS 1, em consonância com a produção de água de abastecimento público da RMSP;

Suprir as deficiências da mobilidade local com vistas o acesso das comunidades residentes nas nucleações dispersas pelo território aos equipamentos sociais e serviços.

Perímetros de Ação relacionados

ID 277 - AV. PAULO GUILGER REIMBERG

ID 298 - CENTRO DE PARELHEIROS

ID 300 - AVENIDA SADAMU INOUE

ID 315 - ESTRADAS COLÔNIA E MARSILAC

ID 319 - ESTAÇÃO EVANGELISTA DE SOUZA

ID 323 - PARQUES URBANOS

ID 325 - MARSILAC

ID 330 - EMBURA

ID 332 - COLÔNIA

ID 335 - BARRAGEM/CIDADE LUZ

ID 337 - CRATERA DA COLÔNIA

ID 408 - BARRAGEM/PARADA 57

ID 409 - CAULIM / ITAIM

ID 410 - POLÍTICA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

ID 411 - CHAPECÓ KM 47

ID 412 - POLÍTICA DE AGROECOLOGIA

ID 413 - TERRITÓRIO INDÍGENA

ID 415 - POLO DE ECOTURISMO

ID 416 - RECANTO CAMPO BELO

ID 417 - TERRITÓRIO DAS APAS

ID 448 - SÃO NORBERTO / PAPAI NOEL

ID 449 - VILA ROSCHEL / PARQUE RECREIO

ID 450 - CIPÓ / CIPÓ DO MEIO

SUBPREFEITURA PENHA

Diretrizes Regionais

Prover habitação de interesse social para a população em situação de vulnerabilidade social de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH;

Promover a regularização urbana e fundiária;

Ampliar a oferta de equipamentos e serviços públicos, em especial de assistência social;

Ampliar a oferta de transporte público e melhorar as condições de mobilidade e conexão dos sistemas de transporte coletivo;

Melhorar as condições de mobilidade para pedestres, em especial da população idosa;

Notificar terrenos que não cumprem sua função social da propriedade e estimulando o uso e edificação;

Aumentar a oferta de áreas verdes públicas no território, qualificando as praças e parques existentes e promovendo novos equipamentos de esporte e lazer;

Promover a qualificação urbana e ambiental dos córregos da subprefeitura, tais como: o Rio Tietê e seus afluentes; Córrego Gamelinha e Guaiaúna; Córrego Ponte Rasa e sua nascentes; Córrego Tiquatira; Córrego Rincão e Córrego Franquinho;

Solucionar problemas de saneamento ambiental, em especial de coleta e tratamento de esgotamento sanitário e promoção de coleta e destinação de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Município de São Paulo - PGIRS;

Fortalecer e qualificar as centralidades existentes, promovendo ações indutoras do desenvolvimento econômico local por meio de qualificação no espaço público da região e estímulo à manutenção e criação de comércio e serviços locais no térreo dos imóveis existentes ou a construir, de modo a proporcionar fachada ativa;

Possibilitar o desenvolvimento ordenado e sustentável das áreas de interesse histórico e cultural, tendo como premissa a preservação do patrimônio existente no Centro Histórico da Penha, potencializando seu papel de importante núcleo de urbanização regional.

Perímetros de Ação relacionados

ID 75 - JARDIM PIRATININGA E JARDIM SÃO FRANCISCO

ID 137 - AVENIDA ARICANDUVA

ID 146 - CÓRREGOS GAMELINHA E GUAIAÚNA

ID 241 - AV. CANGAÍBA E AV. DANFER

ID 244 - CÓRREGO TIQUATIRA/ AV. GOVERNADOR CARVALHO PINTO

ID 251 - TERRITÓRIO CEU TIQUATIRA/ AV GABRIELA MISTRAL

ID 253 - CENTRO HISTÓRICO DA PENHA

ID 258 - AV. AMADOR BUENO DA VEIGA

ID 265 - ENTORNO DA ESTAÇÃO GUILHERMINA- ESPERANÇA

ID 389 - VILA LUISA / VIADUTO ALBERTO BRADA

ID 391 - CÓRREGO FRANQUINHO/ AV. CALIM EID

SUBPREFEITURA PERUS

Diretrizes Regionais

Implantar os terminais Perus e Anhanguera e corredores de ônibus propostos;

Requalificar o tecido urbano da região, adequando a urbanização às condições geomorfológicas e à escala do pedestre, atentando para dimensões de quadras e frentes de lotes, e provisão de passeios públicos, ciclovias, espaços livres qualificados e áreas de lazer, especialmente nas centralidades locais e nas conexões entre bairros distantes;

Garantir a permanência e preservação dos patrimônios naturais e culturais, principalmente o complexo Fábrica de Cimento e o Parque Anhanguera;

Implantar o Território de Interesse da Cultura e Paisagem – Perus-Jaraguá;

Incentivar usos não residenciais em vazios intraurbanos na Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental, inclusive as atividades industriais e de logística, visando à ampliação da oferta de emprego e à redução do deslocamento entre moradia e trabalho e, também, garantindo compatibilidade na destinação das áreas públicas, institucionais e de preservação ambiental;

Promover conexões entre os parques existentes e propostos (Existentes: Pq. Anhanguera, Pq. Jaraguá, Cantareira, Pinheirinho d'Água - Propostos: Pq. Linear Ribeirão Perus, Pq. Aterro Bandeirantes, Luta dos Queixadas, Pq. Cavas de Ouro);

Atender a demanda por equipamentos públicos;

Recuperar e preservar áreas com vegetação remanescente da Mata Atlântica, conforme PMMA;

Incentivar o desenvolvimento sustentável e geração de renda, através da agricultura familiar e orgânica.

Perímetros de Ação relacionados

ID 131 - CONEXÃO TERMINAIS PERUS E ANHANGUERA

ID 138 - CENTRALIDADE ESTRUTURADORA DE PERUS

ID 139 - RECANTO DOS HUMILDES

ID 141 - CENTRALIDADE JARDIM BRITÂNIA

ID 142 - ITABERABA I E II

ID 143 - CHACARA MARIA TRINDADE

ID 144 - MORRO DOCE E SOL NASCENTE

ID 360 - TICP PERUS-JARAGUÁ

ID 361 - TAIPAS-CANTAREIRA

ID 362 - TERRAS INDÍGENAS-PARQUE JARAGUÁ

SUBPREFEITURA PINHEIROS

Diretrizes Regionais

Manter um cadastro georreferenciado atualizado da sanidade biológica e análise de risco de queda das árvores localizadas nos espaços públicos da Subprefeitura;

Manter a qualidade ambiental da Subprefeitura, em especial de seus espaços públicos;

Implantar territórios de interesse da cultura e da paisagem;

Criar canais de articulação com a comunidade e agentes privados para coordenar as atividades culturais no território;

Fazer a gestão dos espaços, equipamentos e serviços públicos buscando a sua qualificação, principalmente nos eixos estruturadores;

Fortalecer e, quando necessário, estabelecer fóruns e canais para discussão dos problemas locais, que incluam todos os envolvidos e resolva os conflitos entre moradores, população flutuante e atividade econômica instalada;

Rever o percurso do subsistema local de transporte coletivo de modo a mitigar conflitos pelo tráfego de passagem no interior dos bairros;

Melhorar a mobilidade e acessibilidade universal dos pedestres;

Manter as qualidades ambientais dos espaços públicos da Subprefeitura;

Recuperar escadarias, becos e calçadas;

Implantar medidas que garantam a segurança nas travessias de pedestres;

Implantar travessias de pedestres nos percursos que conectem equipamentos públicos;

Perímetros de Ação relacionados

ID 148 - VILA MADALENA

ID 149 - EIXO PRAÇA PANAMERICANA/ CIDADE UNIVERSITÁRIA

ID 150 - CENTRALIDADE ARCOVERDE TEODORO SAMPAIO

ID 151 - PLANO DE DRENAGEM E REESTRUTURAÇÃO VIÁRIA

ID 155 - EIXOS COMERCIAIS

ID 230 - METRÔ BUTANTÃ

ID 428 - BROOKLIN E VILA CORDEIRO

ID 429 - ECOBAIRRO

ID 430 - EIXOS DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

SUBPREFEITURA PIRITUBA/JARAGUÁ

Diretrizes Regionais

Garantir a implantação do Parque Parada de Taipas das Bordas da Cantareira, promovendo a recuperação ambiental, e encontrar solução de acomodação definitiva das famílias que terão suas casas desocupadas por estarem em área de risco, através de programas de urbanização, com obras de consolidação da estabilidade do solo e qualificação dos locais adequados à permanência das moradias, conforme previsto no Plano Municipal de Habitação;

Promover ações de contenção e provisão de moradias para remoção da população residente nas áreas de risco sobre córregos e preservação ambiental permanente dos mesmos, com obras de drenagem e recuperação das várzeas dos córregos, avaliando soluções integradas para os pontos de alagamento e deslizamento;

Qualificar os espaços públicos existentes e implantar equipamentos de saúde, educação, esporte e lazer, sobretudo no Distrito do Jaraguá, além de incentivar potencial de comércio, serviços e oferta de emprego para a região, atendendo as demandas da população;

Requalificar o tecido urbano da região, adequando a urbanização às condições geomorfológicas e à escala do pedestre, atentando para dimensões de quadras e frentes de lotes, e provisão de passeios públicos e ciclovias;

Ampliar e qualificar a malha viária existente, estabelecendo, principalmente, deslocamento entre bairros na direção Leste-Oeste, com vistas, também, à melhoria de calçadas, arborização e mobiliário urbano;

Compatibilizar os projetos viários e intervenções urbanas previstos na Macroárea de Estruturação Metropolitana com o desenvolvimento das Zonas Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, preservando identidade histórica e cultural da região e promovendo maior conexão interna entre bairros da Subprefeitura;

Integrar o planejamento entre subprefeituras vizinhas, sobretudo entre Pirituba-Jaraguá e Freguesia-Brasilândia, configurando unidade em propostas relacionadas a emprego, educação, cultura e moradia;

Promover gestão integrada entre as instâncias governamentais sobre o processo de revisão e ampliação de limites da Terra Indígena Jaraguá (Federal), zona de amortecimento o Parque Estadual do Jaraguá (Estadual) e Zoneamento – Lei nº 16.402/16 (Municipal), encontrando formas de equilibrar e alinhar os objetivos de uso da região, garantindo a preservação do meio ambiente de forma integrada.

Perímetros de Ação relacionados

ID 110 - PARQUE BRASILÂNDIA

ID 120 - MORRO GRANDE

ID 121 - CENTRO HISTÓRICO DE FREGUESIA DO Ó

ID 353 - CENTRALIDADE PIRITUBA

ID 354 - CENTRALIDADE TURÍSTICA-JARAGUÁ

ID 355 - SÃO DOMINGOS-PIRITUBA

ID 356 - EIXO NORTE-SUL

ID 357 - VILA AURORA

ID 358 - PINHEIRINHO D'ÁGUA

ID 359 - VILA MIRANTE-BRASILÂNDIA

ID 360 - TICP PERUS-JARAGUÁ

ID 361 - TAIPAS-CANTAREIRA

ID 362 - TERRAS INDÍGENAS-PARQUE JARAGUÁ

ID 419 - TAIPAS-BRASILÂNDIA

SUBPREFEITURA SANTANA/TUCURUVI

Diretrizes Regionais

Incentivar a instalação de novas atividades produtivas;

Incentivar a oferta de cursos profissionalizantes;

Ampliar a oferta de equipamentos e serviços públicos, em especial de assistência social;

Melhorar as condições de mobilidade e conexão dos sistemas de transporte coletivo;

Ampliar a oferta de transporte público;

Melhorar as condições de mobilidade para pedestres, em especial da população idosa;

Notificar terrenos que não cumprem sua função social da propriedade, estimulando a utilização e edificação de terrenos e áreas subutilizadas;

Prover habitação de interesse social para a população em situação de vulnerabilidade social de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH;

Incentivar a regularização urbana e fundiária, proporcionando à população residente o direito à posse da terra e da moradia.

Perímetros de Ação relacionados

ID 42 - PARQUE ANHEMBI/ZAKI NARCHI

ID 43 - BRÁS LEME/CENTRO DE SANTANA

ID 44 - CONEXÃO SANTANA-MANDAQUI

ID 45 - HOSPITAL DO MANDAQUI

ID 46 - VILA AURORA

ID 48 - METRÔ JARDIM SÃO PAULO

ID 49 - METRÔ PARADA INGLESA

ID 50 - METRÔ TUCURUVI

ID 51 - EIXO DE ESTRUTURAÇÃO SÃO PAULO-GUARULHOS

ID 52 - CÓRREGO DA PACIÊNCIA

ID 386 - LAUZANE PAULISTA

SUBPREFEITURA SANTO AMARO

Diretrizes Regionais

Melhorar as condições de circulação de pedestres, em especial no entorno das Estações de Metrô existentes e planejadas, proporcionando maior segurança e promovendo a integração entre a rede de transporte público coletivo e os equipamentos culturais, esportivos, de lazer e de educação;

Melhorar as condições de circulação de ciclistas, proporcionando trajetos articulados e seguros e promovendo a conexão entre a rede de transporte público coletivo e os equipamentos culturais, esportivos, de lazer e de educação;

Melhorar as condições de integração entre os diferentes modais de transporte;

Ampliar e qualificar os espaços de uso público, evidenciando os passeios como áreas de uso comum e resgatando o valor histórico e arquitetônico dos imóveis e espaços representativos;

Fortalecer o Centro Histórico de Santo Amaro como centralidade econômica e urbana de abrangência regional e metropolitana;

Melhorar a acessibilidade e mobilidade ao Aeroporto de Congonhas, requalificando os espaços públicos em seu entorno;

Potencializar a vocação do Eixo Jurubatuba como corredor de tratamento de resíduos sólidos, geração de economia da reciclagem e de educação ambiental;

Criar sistema de parques na porção sul do Distrito de Campo Grande, estabelecendo um circuito de lazer e esportes integrado pela rede hídrica local e por áreas verdes remanescentes;

Promover na região do Alto da Boa Vista a criação de um sistema de parques e áreas verdes interligados entre si e conectados ao sistema de espaços públicos do município;

Estimular a arborização do setor localizado ao sul do distrito de Campo Grande, carente de áreas verdes, proporcionando sombreamento de calçadas e vias e diminuição das ilhas de calor;

Desenvolver programas específicos para atendimento à população em situação de vulnerabilidade social e habitacional;

Perímetros de Ação relacionados

ID 15 - ÁREAS VERDES ALTO DA BOA VISTA

ID 66 - AEROPORTO

ID 67 - CHÁCARA SANTO ANTÔNIO

ID 68 - CENTRO DE SANTO AMARO

ID 69 - JURUBATUBA

ID 71 - ZAVUVUS

ID 72 - CÓRREGO PEDREIRA

ID 73 - SUL DE CAMPO GRANDE

ID 199 - ZAVUVUS - YERVANT KISSAJIKIAN

SUBPREFEITURA SÃO MATEUS

Diretrizes Regionais

Ampliar e qualificar o viário estrutural existente e implantar os corredores de ônibus, conforme Plano Municipal de Mobilidade Urbana de São Paulo – PLANMOB;

Qualificar e fortalecer as centralidades e incentivar a diversificação e ampliação de atividades geradoras de emprego;

Ampliar a oferta e acesso aos equipamentos públicos;

Qualificar o espaço público, favorecendo pedestres e transporte não motorizado e a permanência em locais dotados de mobiliário urbano de estar e lazer;

Ampliar a cobertura de abastecimento de água com qualidade e sem interrupções; a coleta, tratamento e disposição adequada dos efluentes, as redes de águas pluviais; e a coleta, tratamento e disposição final adequada dos resíduos sólidos, conforme o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Município de São Paulo – PGIRS;

Recuperar e conservar nascentes, cursos d'água e cobertura vegetal;

Preservar os remanescentes de Mata Atlântica no território;

Incentivar a produção agroecológica de alimentos;

Prover habitação de interesse social para a população em situação de vulnerabilidade social de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH;

Incentivar a regularização fundiária e urbanística com provisão de infraestrutura adequada;

Realizar a atualização da base cadastral, pois várias quadras encontram-se como rurais, principalmente dos distritos de Iguatemi e São Rafael, dificultando o desenvolvimento econômico e urbano regular.

Perímetros de Ação relacionados

ID 70 - PARQUE LINEAR NASCENTES DO ARICANDUVA

ID 82 - PARQUE SÃO RAFAEL

ID 136 - RAGUEB CHOHFI-CABORÉ

ID 137 - AVENIDA ARICANDUVA

ID 187 - BENTO GUELFI-MORRO DO CRUZEIRO

ID 208 - JACU-PÊSSEGO

ID 210 - PALANQUE

ID 211 - CAGUAÇU

ID 214 - CENTRALIDADE SÃO MATEUS

ID 217 - MACHADOS-CANGARAS-HENRIQUES

ID 221 - RECANTO VERDE DO SOL

ID 369 - PARQUE CIPOABA

ID 370 - PARQUE MORRO DO CRUZEIRO

ID 371 - ESTRADA VOVÓ CAROLINA

ID 372 - AGRICULTURA SÃO MATEUS

ID 373 - REGULARIZAÇÃO URBANÍSTICA, FUNDIÁRIA E CADASTRO TRIBUTÁRIO

ID 385 - VIÁRIO SÃO RAFAEL

ID 401 - VILANOVA ARTIGAS - MATEO BEI

SUBPREFEITURA SÃO MIGUEL

Diretrizes Regionais

Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

Requalificar o tecido urbano da região, adequando a urbanização às condições geomorfológicas e à escala do pedestre, atentando para dimensões de quadras e frentes de lotes, e provisão de passeios públicos, ciclovias, espaços livres qualificados e áreas de lazer, a fim de incentivar deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;

Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional, integrando, principalmente, áreas urbanas e equipamentos públicos, realizando a qualificação de calçadas, implantação de ciclovias, iluminação, arborização e mobiliário urbano;

Fortalecer e qualificar as centralidades existentes, promovendo ações indutoras do desenvolvimento econômico local e qualificação dos espaços públicos da região;

Implantar terminais e corredores de ônibus previstos, direcionando as áreas remanescentes de desapropriações para projetos de interesse público e social, qualificando os espaços livres e criando novos equipamentos;

Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

Promover o atendimento habitacional, incluindo regularização fundiária;

Criar mais transposições da orla ferroviária, ampliando os acessos e qualificando a mobilidade entre os bairros separados pela ferrovia e, principalmente, aumentando as conexões à Subprefeitura de Itaim Paulista;

Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e contenção das cheias do Rio Tietê em áreas urbanizadas da várzea;

Implantar o Parque Linear Várzeas do Tietê junto ao perímetro da APA Várzea do Rio Tietê.

Perímetros de Ação relacionados

ID 140 - AV. ÁGUIA DE HAIA

ID 172 - JARDIM ROMANO

ID 178 - VILA PROGRESSO

ID 181 - VÁRZEA DO TIETÊ

ID 184 - JARDIM HELENA

ID 193 - CÓRREGO DO LIMOEIRO

ID 196 - CÓRREGO JACUÍ

ID 198 - AVENIDA JACU PÊSSEGO

ID 206 - ITAQUERA - ITAQUERUNA

ID 207 - CENTRO DE SÃO MIGUEL

ID 263 - VILA INÊS
ID 266 - AV. SÃO MIGUEL
ID 270 - ESTRADA MOGI DAS CRUZES
ID 316 - AVENIDA MARECHAL TITO
ID 320 - AVENIDAS NORDESTINA E PIRES DO RIO
ID 322 - UNIÃO DE VILA NOVA
ID 328 - LINHA FÉRREA 12-SAFIRA
ID 352 - JARDIM LAPENNA
ID 400 - CÓRREGO DO UNA

SUBPREFEITURA SAPOPEMBA

Diretrizes Regionais

Compatibilizar o atendimento habitacional articulado às diretrizes do Programa Renova – PAI Oratório e ao Plano Municipal de Habitação para as famílias em situações precárias de moradia, priorizando o atendimento às famílias em situações de risco;

Melhorar a qualidade de vida da população, principalmente nas áreas de maior vulnerabilidade, melhorando a oferta e o acesso a equipamentos públicos de assistência social, educação e cultura, saúde e lazer;

Incentivar o convívio e permanência nos espaços públicos e áreas onde há mais oferta de comércio e serviços, regularizando estes usos, a fim de incentivar o uso misto que existe na região;

Qualificar e fortalecer as centralidades, incentivando o convívio e permanência nos espaços onde há mais oferta de comércio e serviços, a fim de potencializar esses usos e dinamizar a economia da região;

Qualificar a conectividade do bairro com o restante do território, priorizando os pedestres, o transporte não motorizado e o transporte público, garantindo a conexão entre modais (ônibus, ciclovias, futura linha do Monotrilho e pedestres) e demais equipamentos, seguindo diretrizes do Plano de Mobilidade;

Promover qualificação urbana e ambiental dos córregos, áreas verdes e encostas, com implantação de infraestrutura de saneamento ambiental, e proteção e ampliação das áreas verdes e espaços livres e de lazer.

Perímetros de Ação relacionados
ID 306 - SINHÁ E COLORADO
ID 307 - FAZENDA DA JUTA
ID 308 - SANTA MADALENA
ID 309 - ORATÓRIO E AFLUENTES
ID 310 - EGÍDIO MARTINS—ANTÔNIO FONTES
ID 311 - TEOTÔNIO VILELA
ID 312 - AV. SAPOPEMBA - PARQUE ZILDA ARNS
ID 401 - VILANOVA ARTIGAS - MATEO BEI

SUBPREFEITURA SÉ

Diretrizes Regionais

Melhorar a gestão e qualificação de espaços públicos;

Promover a recuperação urbana preservando os inúmeros imóveis tombados;

Atender a população em situação de vulnerabilidade social e garantir a inclusão social;

Promover o uso habitacional para todas as faixas de renda;

Atender a demanda por serviços públicos, principalmente em suas áreas de população mais carente e grande vulnerabilidade social;

Estudar a viabilidade de "retrofit" de imóveis subutilizadas ou não utilizados para atender a demanda por habitação de interesse social;

Articular os programas habitacionais com as intervenções no sistema viário e de transporte;

Conectar os equipamentos públicos com os programas habitacionais propostos;

Qualificar os percursos a pé e por outros modais não motorizados entre a habitação e os equipamentos públicos;

Melhorar as condições ambientais por meio de:

o Manutenção das áreas verdes existentes;

o Criação de novas áreas verdes;

o Criação de áreas permeáveis, eliminando ou mitigando os riscos ambientais;

o Recuperação de áreas contaminadas;

Possibilitar que intervenções nos espaços públicos do Distrito do Bom Retiro potencializem a atratividade econômica e comercial do distrito;

Fazer parcerias com a iniciativa privada para a implantação do circuito de compras;

Elaborar um programa de comunicação visual do circuito de compras.

Perímetros de Ação relacionados
ID 76 - ZONA CEREALISTA
ID 157 - SANTA IFIGÊNIA
ID 158 - BOM RETIRO
ID 159 - GLICÉRIO
ID 160 - PARQUE DOM PEDRO II
ID 161 - EIXOS REGIONAIS
ID 162 - 25 DE MARÇO
ID 163 - PERÍMETRO CULTURAL LUZ / PRESTES MAIA
ID 164 - CENTRO VELHO
ID 302 - PARQUE DA ACLIMAÇÃO
ID 390 - MOOCA BAIXA
ID 423 - SANTA CECÍLIA
ID 424 - BELA VISTA
ID 426 - CAMBUCI

SUBPREFEITURA VILA MARIA/VILA GUILHERME

Diretrizes Regionais

Garantir o direito à moradia adequada por meio da promoção de habitação de interesse social para a população em situação de vulnerabilidade social de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH;

Promover o atendimento habitacional, incluindo regularização fundiária;

Notificar terrenos que não cumprem sua função social da propriedade e estimulando o uso e edificação;

Ampliar a oferta de equipamentos e serviços públicos, em especial de saúde, assistência social e educação;

Ampliar a oferta de parques e áreas verdes públicas e a abrangência da cobertura vegetal na região;

Elaborar planos e estratégias de arborização urbana;

Incentivar a instalação de novas atividades produtivas;

Incentivar a oferta de cursos profissionalizantes;

Reordenar e qualificar o entorno do Terminal de Cargas Fernão Dias;

Implantar transposições a barreiras urbanas, integrando as áreas isoladas ao resto do território e interligando os bairros;

Parcelar quadras extensas de modo a melhorar a mobilidade e conectividade do território, especialmente para pedestres e ciclistas;

Ampliar a oferta de transporte público coletivo;

Qualificar a infraestrutura viária.

Perímetros de Ação relacionados
ID 52 - CÓRREGO DA PACIÊNCIA
ID 103 - TERMINAL DE CARGAS FERNÃO DIAS/FAVELA VIOLÃO
ID 104 - JARDIM BRASIL
ID 105 - CÓRREGO MARIA PAULA
ID 106 - PARQUE NOVO MUNDO
ID 107 - FRONTEIRA SÃO PAULO/GUARULHOS
ID 108 - EIXO CORONEL MARQUES RIBEIROS - NESTOR DE HOLANDA
ID 109 - AVENIDA ZAKI NARCHI/ ENTORNO DO COMPLEXO CENTER NORTE

SUBPREFEITURA VILA MARIANA

Diretrizes Regionais

Melhorar as condições de circulação de pedestres, em especial no entorno das Estações de Metrô existentes e planejadas, proporcionando maior segurança e promovendo a integração entre a rede de transporte público coletivo e os equipamentos culturais, esportivos, de lazer e de educação;

Melhorar as condições de circulação de ciclistas, proporcionando trajetos adequados e seguros e promovendo a conexão entre a rede de transporte público coletivo e os equipamentos culturais, esportivos, de lazer e de educação;

Melhorar as condições de acesso ao transporte público coletivo, potencializando o seu uso e promovendo a integração com os equipamentos existentes;

Melhorar as condições de integração entre os diferentes modais de transporte;

Ampliar e melhorar os espaços de uso público, evidenciando os passeios como áreas de uso comum e resgatando o valor histórico e arquitetônico dos imóveis e espaços representativos;

Ampliar e melhorar as áreas verdes, proporcionando maior permeabilidade;

Equacionar os problemas de enchentes e alagamentos com a melhoria das condições de drenagem e da passagem das águas pluviais, nas sub-bacias do córrego Ipiranga ao longo da Avenida Ricardo Jafet e do córrego Uberaba, no Distrito de Moema, com a recuperação dos espaços lindeiros;

Revitalizar as Avenidas Santo Amaro, dos Bandeirantes, Ibirapuera, Jabaquara e Domingos de Moraes, fortalecendo a sua função como eixo de centralidade;

Solucionar os problemas de descarte de lixo e entulhos em locais inadequados;

Desenvolver programas específicos para atendimento à população em situação de rua e, em especial, à população idosa em situação de vulnerabilidade;

Perímetros de Ação relacionados
ID 30 - AV RICARDO JAFET E ABRAÃO DE MORAIS
ID 39 - METRÔ SANTOS-IMIGRANTES
ID 83 - AVENIDA ENGENHEIRO ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA
ID 236 - EIXO AV. JABAQUARA / RUA DOMINGOS DE MORAIS / RUA VERGUEIRO
ID 239 - AV. IBIRAPUERA
ID 261 - CÓRREGO UBERABINHA / AV. HÉLIO PELLEGRINO
ID 272 - AV. JOSÉ MARIA WHITAKER
ID 276 - BAIRRO UNIVERSITÁRIO DO HOSPITAL SÃO PAULO
ID 279 - BAIRRO UNIVERSITÁRIO CULTURAL
ID 302 - PARQUE DA ACLIMAÇÃO
ID 304 - HELEN KELLER

SUBPREFEITURA VILA PRUDENTE

Diretrizes Regionais

Estimular o desenvolvimento de projetos em terrenos e lotes, públicos ou privados, que estejam subutilizados ou não edificados;

Aumentar a oferta de áreas verdes públicas no território, qualificando as praças e parques existentes e promovendo novos equipamentos de esporte e lazer, principalmente nas regiões mais densamente ocupadas;

Solucionar problemas de macrodrenagem (enchentes) verificados na bacia do Ribeirão do Oratório, na bacia do Córrego da Mooca, na bacia do Rio Tamanduateí;

Estimular a manutenção e criação de comércio e serviços locais no térreo dos imóveis existentes ou a construir, de modo a proporcionar fachada ativa nas vias do perímetro;

Qualificar os espaços públicos de modo a garantir acessibilidade universal em ruas, calçadas, praças, sobretudo no entorno de equipamentos públicos e nos principais percursos entre os mesmos;

Promover o desenvolvimento econômico a partir do incentivo e do fortalecimento do comércio local, principalmente concentrados em grandes vias como Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello, Av. do Oratório e R. Costa Barros;

Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos de passeio ao fluxo de veículos de carga necessário aos usos industriais e logísticos existentes no território;

Implantar diversos tipos de equipamentos demandados principalmente no Distrito de São Lucas, por apresentar altos índices de densidade e vulnerabilidade, considerando entre estes a implantação de escolas técnicas para promover a qualificação profissional dos jovens moradores deste distrito.

Perímetros de Ação relacionados
ID 74 - CONEXÕES METROPOLITANAS
ID 89 - VILA PRUDENTE
ID 90 - TERRITÓRIO CEU E LINHAS CORRENTES
ID 91 - HOSPITAL VILA ALPINA E CÓRREGO SUZANO
ID 92 - AVENIDA DO ORATÓRIO
ID 93 - VILA INDUSTRIAL
ID 95 - VILA ALPINA E SÍTIO PINHEIRINHO
ID 96 - VILA ZELINA
ID 97 - VILA EMA
ID 98 - VILA CALIFÓRNIA
ID 100 - CÓRREGO DAS VACAS
ID 101 - RUA DOS CREPIS
ID 310 - EGÍDIO MARTINS—ANTÔNIO FONTES
ID 384 - PARQUE SÃO LUCAS
ID 418 - OCUPAÇÕES EM RISCO

ANEXO III

Perímetros de Ação por Subprefeitura
AD - CIDADE ADEMAR
AF - ARICANDUVA/VILA FORMOSA
BT - BUTANTÃ
CL - CAMPO LIMPO
CS - CAPELA DO SOCORRO
CT - CIDADE TIRADENTES
CV - CASA VERDE
EM - ERMELINO MATARAZZO
FO - FREGUESIA DO Ó/BRASILANDIA
GU - GUAIANASES
IP - IPIRANGA
IQ - ITAQUERA
IT - ITAIM PAULISTA
JA - JABAQUARA
JT - JAÇANÃ/TREMEMBÉ
LA - LAPA
MB - M.BOI MIRIM
MG - VILA MARIA/VILA GUILHERME
MO - MOOCA
MP - SÃO MIGUEL PAULISTA
PA - PARELHEIROS
PE - PENHA
PI - PINHEIROS
PJ - PIRITUBA/JARAGUÁ
PR - PERUS
SA - SANTO AMARO
SB - SAPOPEMBA
SE - SÉ
SM - SÃO MATEUS
ST - SANTANA/TUCURUVI
VM - VILA MARIANA
VP - VILA PRUDENTE

ID 199 | ZAVUVUS - YERVANT KISSAJIKIAN

Subprefeitura **CIDADE ADEMAR**



Descrição

Contempla a área do córrego Zavuvus e suas margens, com a Avenida Yervant Kissajikian e Rua Carlos Facchina correndo paralelamente a ele. Estende-se desde a Avenida Interlagos até a Rua Guacuri.

Caracterização

É caracterizada por áreas particulares com habitação precária e densa em áreas de alagamento, principalmente nas margens do córrego Zavuvus. A Avenida Yervant Kissajikian possui um grande número de comércios e serviços de portes variados, com tráfego intenso de veículos em mão dupla, com diversas linhas de transporte coletivo sem faixa exclusiva. Já a Rua Carlos Facchina é majoritariamente residencial com tráfego local de veículos.

Atualmente, a área constitui uma centralidade de bairro e é extremamente carente de áreas livres e equipamentos públicos, com alta demanda por esses espaços por parte da população.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio e os vinculados ao transporte público;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local.

Diretrizes

• Integrar as obras de drenagem do PAC2 (parque linear, reservatórios e galerias) às áreas do entorno predominantemente residencial, requalificando a área do córrego Zavuvus;

• Melhorar o sistema de drenagem do córrego em conjunto com criação de espaços livres;

• Dividir tráfego entre a Av. Yervant Kissajikian e a R. Carlos Facchina em mão única, possibilitando a faixa exclusiva para ônibus;

• Qualificar calçadas, iluminação pública e travessias de pedestres para reforçar o caráter de centralidade do local;

• Implantação de Equipamentos Públicos para pessoas em situação de rua e de incentivo ao empreendedorismo;

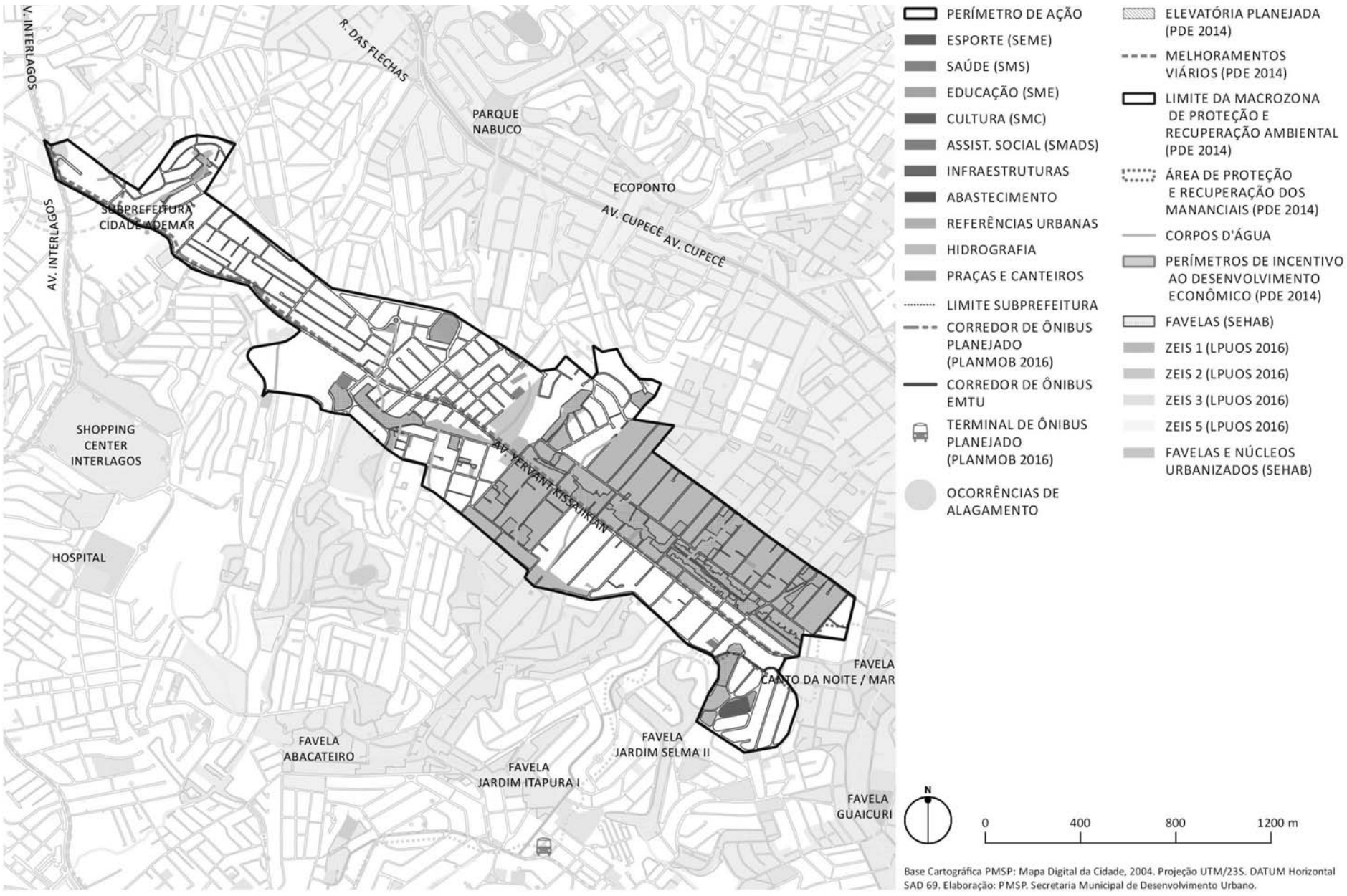
• Implantar um CEU no distrito de Cidade Ademar.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SDTE;SMT.SDTE;SVMA;SMT;SME;

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS.Sabesp;ELETROPAULO.Ministério das Cidades.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 201 | **LIGAÇÃO NORTE-SUL**

Subprefeitura **CIDADE ADEMAR**



Descrição

Contempla as áreas de melhoramento viário de interligação entre a Estrada do Alvarenga, a Av. Yervant Kissajikian e a Av. Cupecê. As ruas em que se prevêem melhorias são: Rua Sassaki, Rua Ângelo Batista, Rua Estampa Esportiva, Rua Peixoto de Melo Filho; Rua Ângelo Dediviti, Rua Maria de Rohan, Rua Paraíba do Sul, Rua Pontes de Morais e Rua Antônio do Campo; Rua Dr. Rafael Parisi, Rua Edoardo Mascheroni e Avenida Santo Afonso; Avenida Brás de Abreu, Avenida Estevão Albuquerque, Rua Rainha das Missões, Rua Papa Gregório Magno e Rua do Roseiral.

Caracterização

Atualmente o perímetro é permeado por ruas sem continuidade no sentido Norte-Sul, impossibilitando a conexão entre as avenidas da Subprefeitura - Av. Cupecê, Av. Yervant Kissajikian e a Estrada do Alvarenga. São necessárias obras de melhoramento viário para facilitar o deslocamento dentro da Subprefeitura, e o acesso aos meios de transporte de massa existentes - Trem, Corredores de ônibus e Metrô.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional.

Diretrizes

• Criação de conexão viária no sentido Norte-Sul, incluindo o novo Terminal Pedreira, previsto no Plano Diretor - Lei 16.050/14;

• Facilitar o acesso ao transporte público e a mobilidade para pedestres e ciclistas;

• Elaborar um projeto integrado solucionando todas as questões relacionadas ao relevo e à drenagem, considerando o nó viário já existente na praça do Acuri e que deve ser reforçado pelas duplicações e pelo terminal;

• Reassentamento das famílias afetadas pela duplicação;

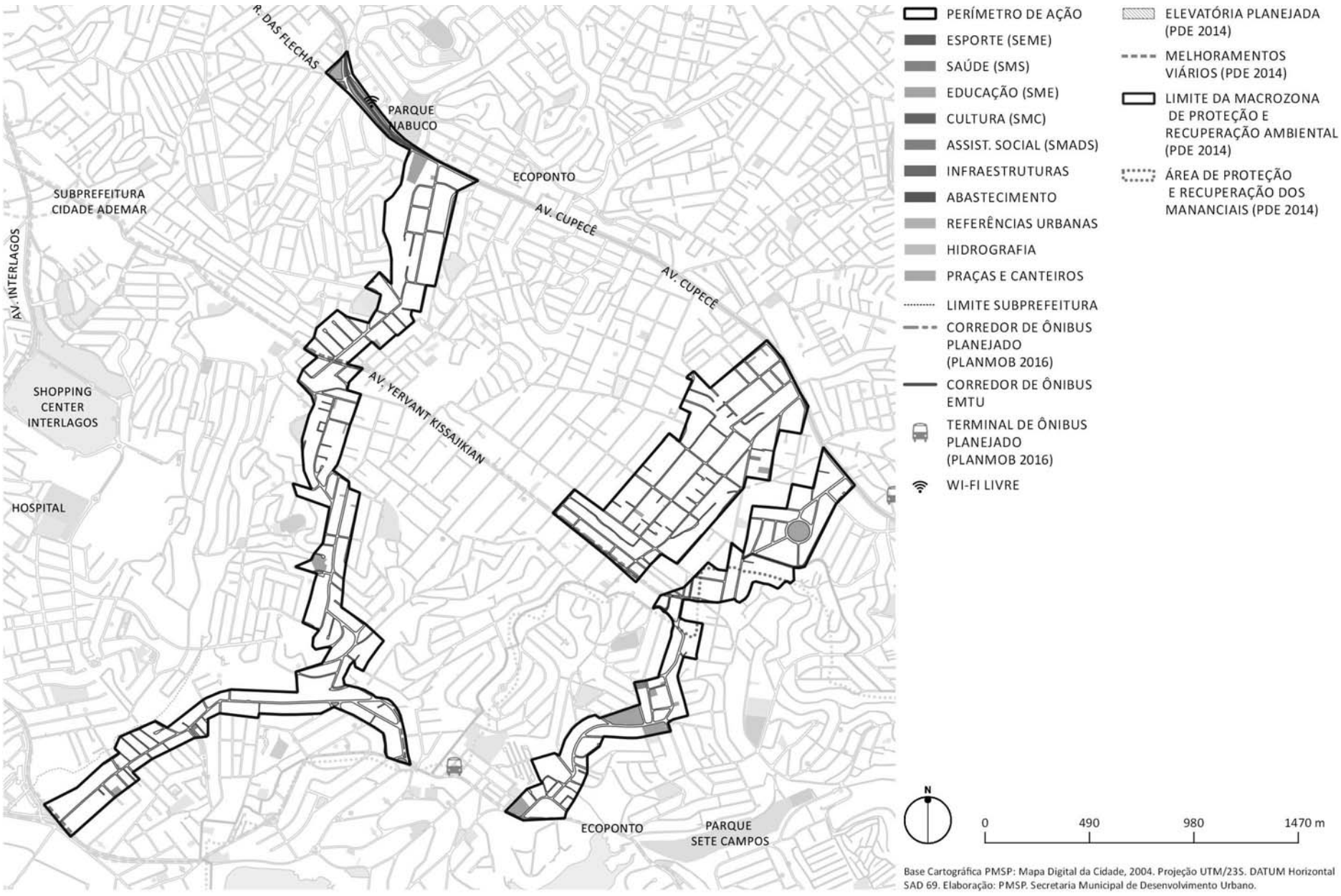
• Tratamento das ruas como continuidade, com alargamento de calçadas, melhoria das travessias, implantação de mobiliário urbano, arborização e implantação de ciclovia.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMDU;SEHAB;SIURB;SES;SNJ;SMT.

Atores Envolvidos

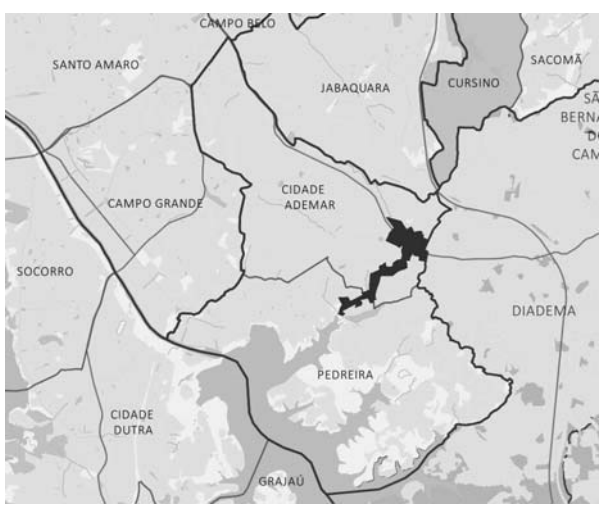
CET;SP TRANS.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 202 | EIXO DE CENTRALIDADE NORTE-SUL AV. ÂNGELO CRISTIANINI

Subprefeitura **CIDADE ADEMAR**



Descrição

Engloba o entorno das Avenidas Ângelo Cristianini e Professor Araújo Lima, desde o Poupatempo Jardim Miriam (Avenida Cupecê) até o Parque Sete Campos (Estrada do Alvarenga).

Caracterização

O conjunto dessas duas avenidas cria uma conexão no sentido Norte-Sul, interligando as principais avenidas que cortam o território de Cidade Ademar no sentido Leste-Oeste: Estrada do Alvarenga, Av. Yervant Kissajikian e Av. Cupecê. Existência de comércio e serviços de caráter local na Av Ângelo Cristianini. A Av. Prof Araújo Lima é mais estreita e tem uso majoritariamente residencial em pequenos lotes.

Objetivos

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados ao comércio;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional.

Diretrizes

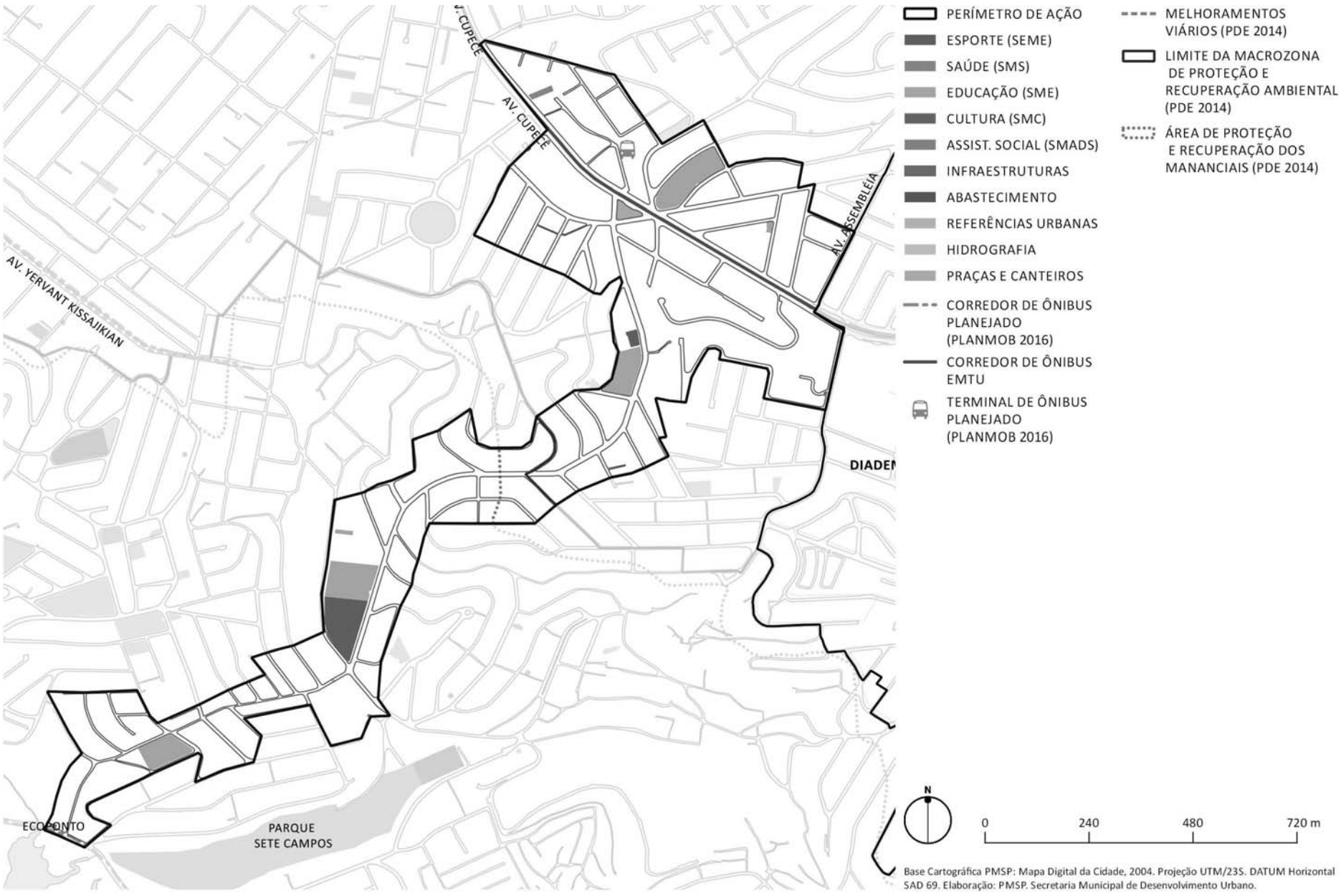
- Duplicação da Av. Professor Araújo Lima para tornar sua largura compatível com a função pretendida;
- Reassentamento das famílias afetadas pela duplicação;
- Facilitar o acesso ao transporte público e a mobilidade para pedestres e ciclistas;
- Elaborar um projeto integrado solucionando todas as questões relacionadas ao relevo e à drenagem;
- Tratamento das duas avenidas como continuidade, com alargamento de calçadas, melhoria das travessias, implantação de mobiliário urbano, arborização e implantação de ciclovia.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMDU;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SNJ;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS.



ID 203 | **HABITAÇÃO EM ENCOSTAS**

Subprefeitura **CIDADE ADEMAR**



Descrição

Contempla as áreas próximas a nascentes da Represa Billings e possui áreas com grande vulnerabilidade social e ambiental, parte em área de proteção aos mananciais. Composta pelas áreas dos bairros: Cidade Júlia, Mata Virgem, Eldorado, Jardim Luso, Vila Guacuri, Vila Missionária, Paulino Alves Escudeiro e imediações.

Caracterização

A área é caracterizada pela grande precariedade habitacional com um histórico de ocupação recorrente em áreas de risco. Possui também o relevo bastante acidentado, com ocorrência de diversas nascentes e solo frágil, tornando sua ocupação perigosa. Já foram realizados diversos projetos de reassentamento na área, porém existe grande pressão de ocupação, necessitando de projetos integrados que utilizem as áreas reassentadas.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Promover a recuperação e conservação ambiental das encostas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Integrar as ZEIS às zonas do entorno;

• Projeto de habitação de interesse social abrangente, considerando o reassentamento somente de famílias provenientes da área de mananciais dentro do perímetro de proteção;

• Suprir a ausência de equipamentos de assistência social com a instalação de centro de criança e adolescente e núcleo de idosos;

• Integrar os projetos do PAC 1 já desenvolvidos com as iniciativas de SEHAB Mananciais previstas;

• Implantação de equipamentos de uso público nos taludes para barrar o processo de reocupação dessas áreas;

• Qualificar os acessos aos equipamentos públicos existentes e previstos, com a melhoria das calçadas, da iluminação e das travessias, instalação de mobiliário urbano e arborização;

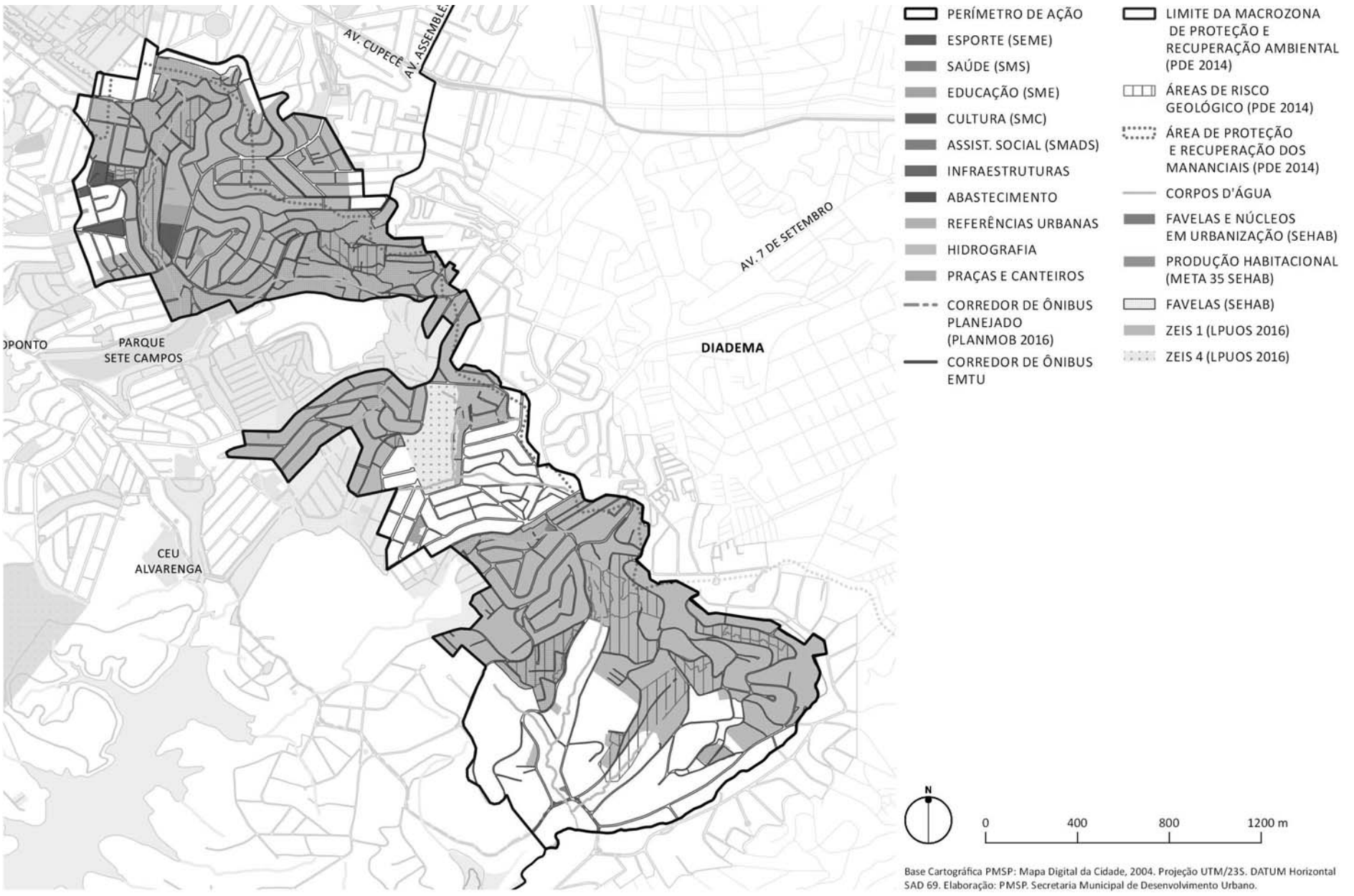
• Planejar medidas de educação ambiental.

Secretarias Envolvidas

SMADS;SMSP;SMDU;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

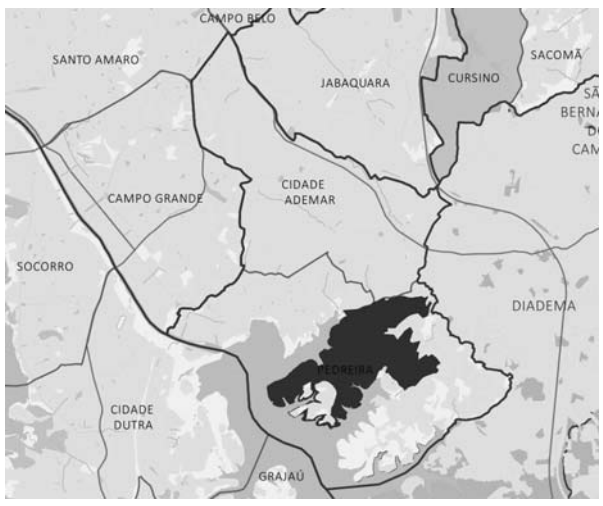
CET;SP Obras;SP TRANS.Sabesp.Ministério das Cidades.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 204 | **PARQUES DA BILLINGS E CEU ALVARENGA**

Subprefeitura **CIDADE ADEMAR**



Descrição

Compreende os seguintes parques e equipamentos previstos: Itatinga (aterro em processo de acomodação), Bandeirantes, Búfalos, Apurá e Pedreira. Compreende os seguintes equipamentos existentes: Parque Sete Campos e CEU Alvarenga.

Caracterização

Área com carência de equipamentos públicos de lazer, cultura e esporte, porém com previsão de implantação de parques municipais segundo o Plano Diretor de 2014 (Lei nº 16.050/2014) e alguns equipamentos públicos existentes. É um perímetro que sofre bastante pressão por ocupação devido à falta de usos nas áreas com previsão de parques e nas bordas da Represa Billings.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de atendimento às demandas da população;

• Implantar os parques planejados.

Diretrizes

• Criação dos parques Itatinga, Bandeirantes, Búfalos (beira da represa), Apurá e Pedreira;

• Criação de barreira à ocupação das margens da represa pela implantação de equipamentos públicos;

• Atrair a implantação de equipamentos públicos pelo território CEU Alvarenga previsto;

• Criação de corredores ecológicos interligando estas áreas públicas criadas e previstas, valorizando essas rotas de ligação, com melhoramento de calçadas, travessias e iluminação, implantação de ciclovias ou ciclorrotas e arborização com espécies nativas da região;

• Projeto de acalmamento de tráfego para evitar conflitos entre veículos motorizados, ciclistas e pedestres;

• Melhorar o acesso às bordas da represa;

• Considerar uma melhor conectividade da região do Parque dos Búfalos, já insuficiente, devido ao incremento considerável de população;

• Abertura de via lindeira ao Residencial Espanha para garantir o acesso público ao Parque proposto e permitir a integração do mesmo com a malha urbana existente;

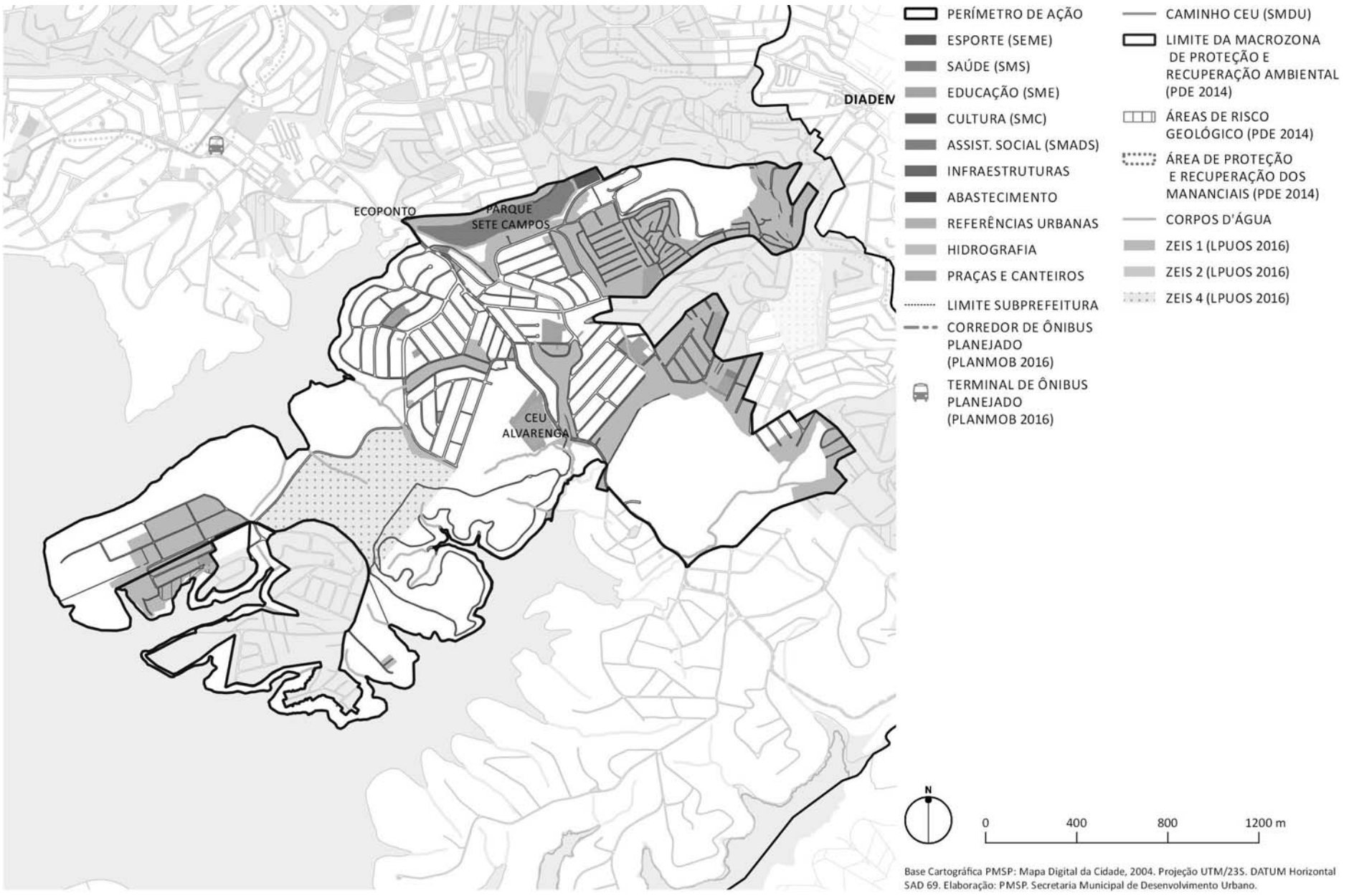
• Analisar a possibilidade de englobar a grande área verde do CEU Alvarenga às áreas verdes do Parque dos Búfalos.

Secretarias Envolvidas

SEME;SVMA.

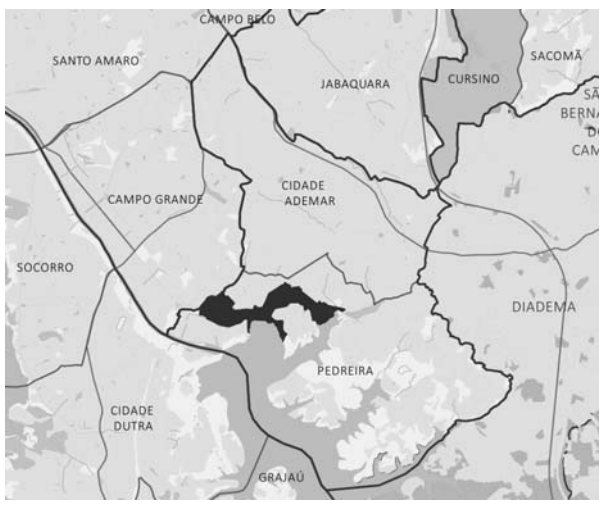
Atores Envolvidos

CET;SP TRANS.



ID 205 | **ESTRADA DO ALVARENGA**

Subprefeitura **CIDADE ADEMAR**



Descrição

Contempla a Estrada do Alvarenga que liga Santo Amaro ao ABCD e o Parque Mar Paulista previsto no PDE 2014 (Lei n 16.050/2014). O perímetro se estende desde a divisa com a Subprefeitura de Santo Amaro até o Parque Sete Campos.

Caracterização

Caracteriza-se como uma via de pequeno porte, com infraestrutura insuficiente, porém com importância para a conexão com as Região Metropolitana e que apresenta tráfego intenso de transporte individual, coletivo e de cargas. Possui um extenso uso comercial e de serviços em sua primeira parte e está atualmente em obras para a implantação de um corredor de ônibus.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional.

Diretrizes

• Alargamento viário com implantação de corredor de ônibus;

• Implementação do Terminal Pedreira (na região próxima a Praça do Acuri) para organizar os fluxos de transporte coletivo na via;

• Qualificação das áreas adjacentes a via, ao terminal e ao parque para facilitar o deslocamento peatonal, com melhorias das calçadas, das travessias de pedestres e da iluminação, arborização e instalação de mobiliário urbano;

• Conectar a região ao Parque do Mar Paulista previsto e ao sistema de parques proposto para a região (204);

• Tirar partido da proximidade entre Terminal Pedreira, Parque do Mar Paulista e Parque Sete Campos, melhorando a conexão entre eles e instalando no terminal sinalização informativa sobre as atividades do parque;

• Elaboração de plano para que a infraestrutura da região possa suportar o adensamento previsto no PDE, considerando principalmente a questão da presença de porções inclusas na área de proteção aos mananciais, que prevê uma legislação mais restritiva à ocupação;

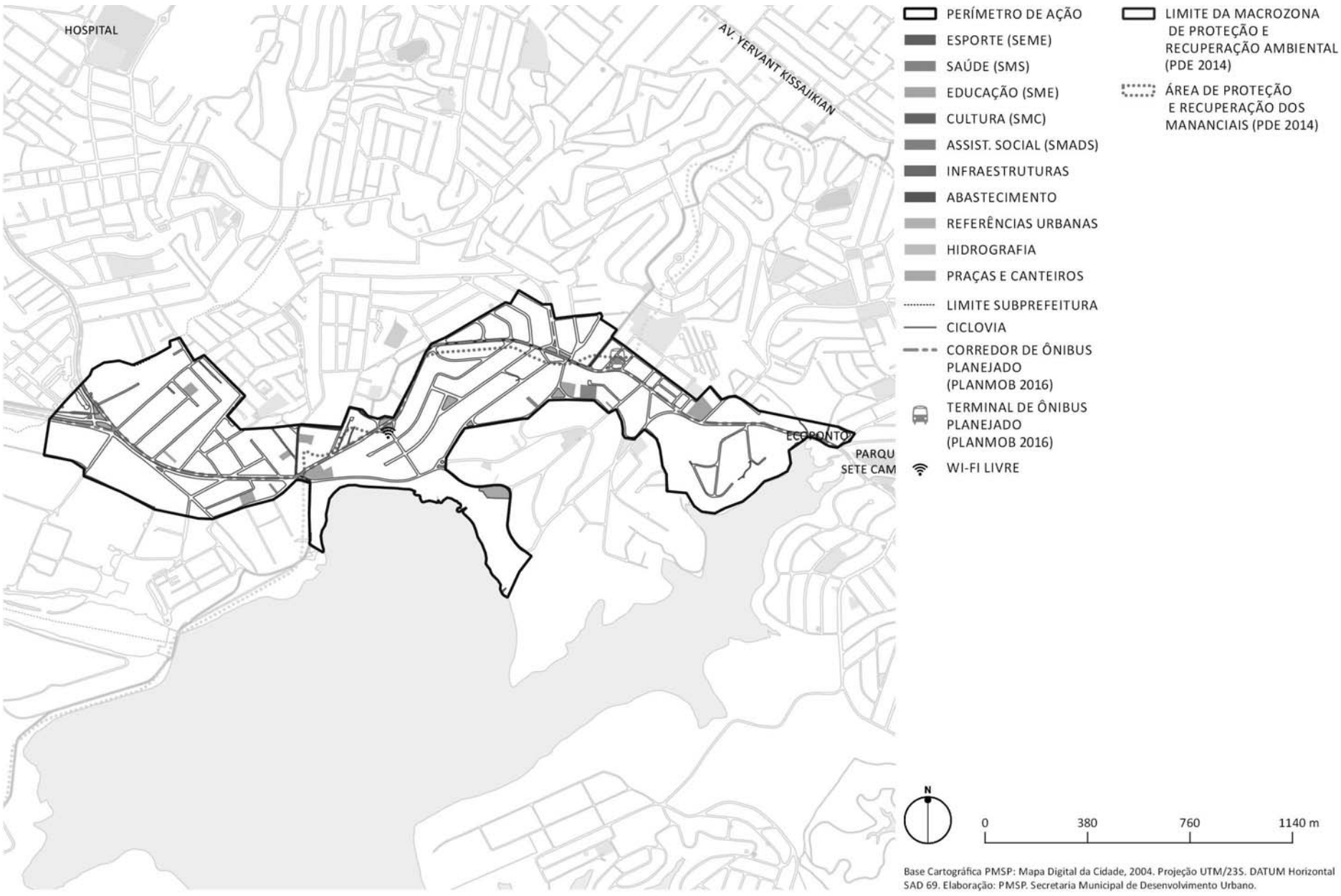
• Favorecer a implantação de serviços públicos no perímetro, principalmente ligados com microempreendedorismo, cultura e esporte.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMDU;SEME;SF;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 283 | **TRANSPORTE HIDROVIÁRIO GRAJAÚ/PEDREIRA**

Subprefeitura **CIDADE ADEMAR**



Descrição

No braço da represa Billings na região de Capela do Socorro e Cidade Ademar.

Caracterização

A região da Península do Cocaia tem uma forte carência relativa a mobilidade urbana devido ao isolamento em relação as vias e os principais sistemas de transporte público, que conectam com a região de Santo Amaro e do ABCD. É previsto no PDE o incentivo ao desenvolvimento da utilização da rede hídrica para o transporte hidroviário de passageiros assim como no PlanMob.

Objetivos

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

• Dar continuidade e aprofundar os estudos em elaboração pela SPTrans sobre a utilização do transporte hidroviário nesta região;

• Viabilizar a qualificação das bordas da represa Billings na região dos terminais hidroviários, promovendo conexão entre diversas comunidades ribeirinhas à Represa Bililings, favorecendo assim uma função sócio-ambiental para as bordas;

• Melhorar a mobilidade dos usuários de transporte público da região da Península do Cocaia através do modal hidroviário, que estabelecerá articulação com o Terminal previsto Alvarenga;

• Estabelecer articulação entre EMAE (gestão do reservatório Billings), CETESB (gestão das leis dos mananciais), SPTrans e CET para viabilização deste modal;

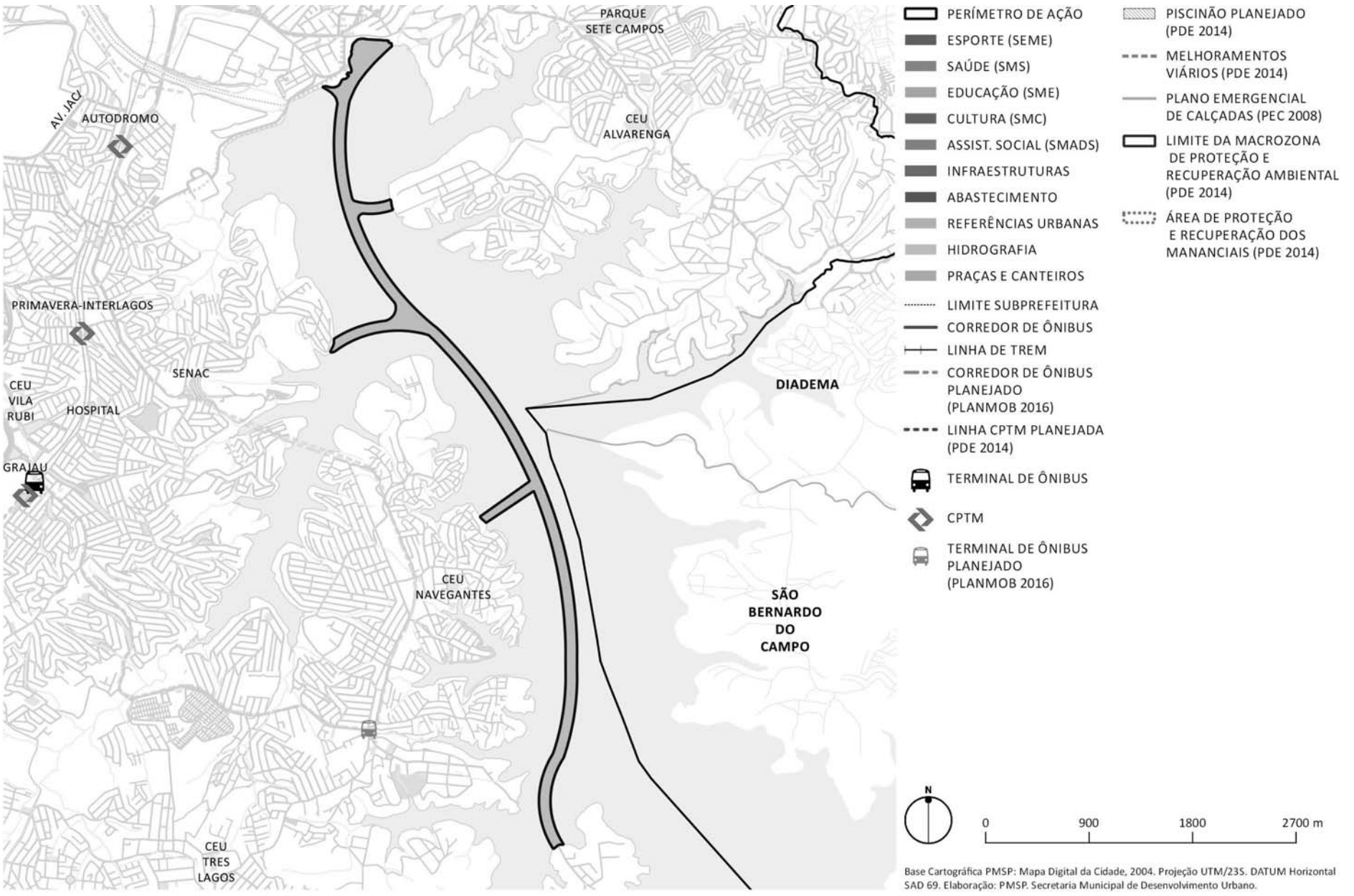
• Estudar a conexão entre a região de Gaivotas e o Graúna.

Secretarias Envolvidas

SMDU;SMT.

Atores Envolvidos

SP TRANS.CETESB;EMAE;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 137 | **AVENIDA ARICANDUVA**

Subprefeitura **ARICANDUVA/VILA FORMOSA**



Descrição

Perímetro que engloba as quadras adjacentes da Avenida Aricanduva e da desembocadura do Rio Aricanduva no Rio Tietê (Marginal Tietê). A avenida é limítrofe entre as subprefeituras de Aricanduva e Penha e São Mateus e Itaquera.

Caracterização

Perímetro de escala regional, engloba, segundo o PDE, tanto a Macrozona de Estruturação Urbana (Aricanduva e Penha) quanto a de Proteção e Recuperação Ambiental (Itaquera e São Mateus), assim como diferentes Macroáreas (Estruturação Metropolitana, Qualificação da Urbanização e de Redução da Vulnerabilidade Urbana). A Avenida Aricanduva é um importante eixo viário que conecta a Zona Leste às áreas centrais da cidade de São Paulo (seu início está próximo à Radial Leste, sendo que conecta à ela e à Marginal Tietê através do Viaduto Engenheiro Alberto Brada). Apesar disso, ainda verifica-se necessidade de melhor aproveitamento e qualificação de seu potencial viário. Pode ser considerada uma barreira urbana uma vez que a circulação e a transposição de pedestres e, em alguns trechos, também para transporte viário, são escassas. Por ser uma avenida de fundo de vale, observa-se grande incidência de inundação e alagamentos na várzea do Rio Aricanduva. A LPLUS prevê diversos usos no perímetro, incluindo Zona de Centralidade, Zona Especial de Interesse Social, entre outros.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Solucionar a demanda por equipamentos, especialmente a expansão de UBSs;
• Promover soluções habitacionais no mesmo perímetro para famílias em situações precárias de moradia segundo as diretrizes do PMH (Plano Municipal de Habitação);
• Aumentar a permeabilidade do solo na várzea do (Rio Aricanduva), de modo a adequar a capacidade do sistema de macrodrenagem;
• Viabilizar obras de controle de inundações e enchentes na Bacia do Rio Aricanduva, como o PAC-Aricanduva/ PRA 2 (Programa de Redução de Alagamento). Especialmente nos cruzamentos da Avenida Aricanduva com Avenida Itaquera e com a Avenida Afonso de Sampaio e Souza, entre outros;
• Na Avenida Mazaroppi foi apontada necessidade de manutenção de córrego e de via;
• Prover saneamento ambiental, tratamento de esgoto, bueiros com dreno para evitar lixos no rio;
• Promover melhorias de calçadas para a acessibilidade universal e a segurança dos pedestres;
• Melhorar o desempenho do transporte público da Avenida Aricanduva e garantir a conexão entre modais (ônibus, metrô) e demais equipamentos, visando a diminuição do trânsito na Avenida. Há propostas de corredores de ônibus nas avenidas Aricanduva e Itaquera;
• Compatibilizar a proposta de corredores de ônibus nas avenidas Aricanduva e Itaquera com as áreas verdes existentes na região;
• Viabilizar a implantação de travessias e transposições ao longo da Avenida Aricanduva, especialmente no cruzamento entre a Avenida Aricanduva com: Avenida Itaquera, Avenida Governador Adhemar Pereira de Barros e Avenida Odilon Pires;
• Melhorar o acesso viário e de pedestre e promover

qualificação urbana no entorno do Terminal Aricanduva (próximo à Radial Leste) e nos arredores Shopping e CEU Aricanduva, (Subprefeitura de Itaquera). Facilitar o acesso pela Avenida Aricanduva à Sede da Subprefeitura de Itaquera;

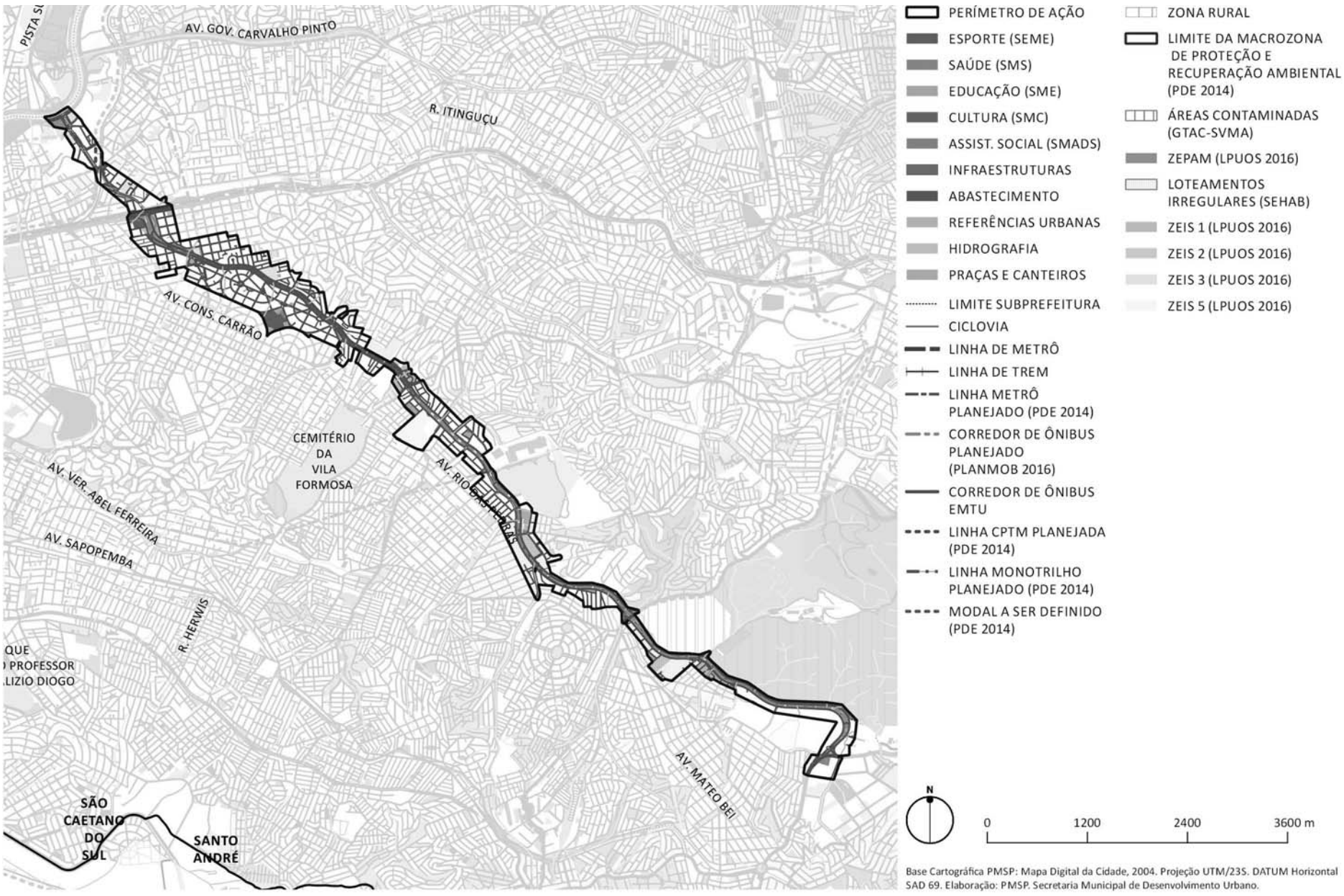
• Garantir iluminação pública (principalmente no trecho no trecho da Avenida Rio das Pedras entre a Avenida Mazzaropi e Rua Dr. Mariano Cursino de Moura) e arborização nas vias.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;SIUR-B;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS.CETESB;Sabesp;METRÔ.BR.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 156 | CEMITÉRIO VILA FORMOSA

Subprefeitura ARICANDUVA/VILA FORMOSA



Descrição

Perímetro que abrange o Cemitério da Vila Formosa, a Avenida João XXIII e as melhorias viárias propostas pelo PDE na Avenida Itaquera e partes da Avenida Rio das Pedras, que fazem divisa com o Cemitério Vila Formosa e o Terminal Carrão, centralidades de mobilidade regional existentes na Subprefeitura.

Caracterização

O Cemitério da Vila Formosa é um equipamento de grande porte entre os distritos de Carrão e Aricanduva e por isso é caracterizado por ser uma barreira urbana na região. Possui problemas de alagamento e drenagem devido ao Córrego Água Rasa, afluente do Rio Aricanduva que passa em seu interior. O Cemitério Vila Formosa é delimitado como uma ZOE (Zona de Ocupação Especial) que, por suas características específicas, necessitam de disciplina especial de parcelamento, uso e ocupação do solo, adequados às suas especificidades e definidos por um Projeto de Intervenção Urbana (PIU). A Avenida João XXIII é uma importante via de conexão que proporciona acesso às Avenidas Vereador Abel Ferreira, Renata e Rio das Pedras. O perímetro tem como características gerais, além de problemas com drenagem e segurança pública no entorno do Cemitério, a escassez de espaços públicos e de áreas de lazer, além de se verificar demanda por saúde, educação e assistência social. Também observa-se necessidade de melhoria de mobilidade e acessibilidade na região.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de assistência social e de lazer e esportes;
• Qualificar os espaços livres públicos;
•Implantar os parques planejados;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

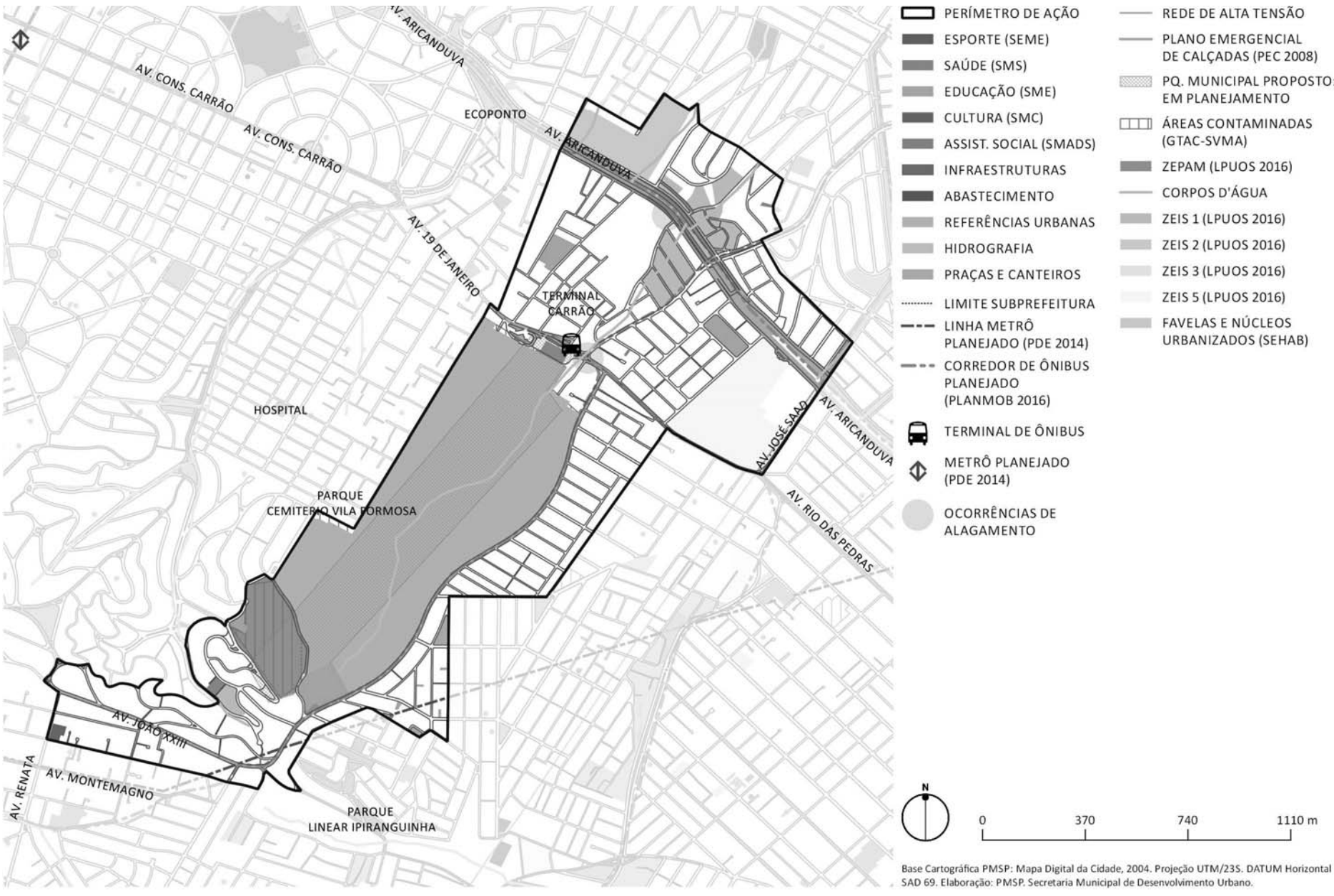
• Solucionar a demanda por equipamentos de assistência social, de áreas de lazer, inclusive com a revitalização de praças e de expansão de UBSs;
• Promover revitalização de escadarias e vielas do perímetro;
• Estudar soluções de drenagem provocados pelo Córrego Água Rasa no Cemitério da Vila Formosa;
• Promover acessibilidade universal dos espaços públicos do perímetro com qualificação de calçadas, vias de pedestres, sinalizações específicas, transposições e passarelas;
• Qualificar as condições de mobilidade e integração entre os meios de transporte, priorizando transporte público coletivo, cicloviário e circulação de pedestres;
• Melhorar o desempenho do transporte público coletivo e garantir a conexão entre modais (ônibus, metrô, ciclovia) e equipamentos públicos;
• Melhorar as estações, pontos de parada e terminais de integração e transbordo. Atenção em especial ao Terminal Carrão, onde há necessidade de melhorias e expansão das linhas;
• Promover melhorias de mobilidade ao redor e através do Cemitério Vila Formosa entre os bairros Vila Fernandes e Jardim Vila Formosa- necessidade de construir uma rua que cruza o Cemitério da Vila Formosa;
• Previsto obras de corredor de ônibus na Avenida João XXIII e Avenida Itaquera;
• Na Avenida João XXIII, colocar ciclofaixas e mais sinalização e faixas de pedestres, assim como, necessidade de melhorar as conexões viárias no cruzamento com a Avenida Rio das Pedras. Realizar estudo de impacto para a demanda de duplicação da via;
• Promover soluções habitacionais no mesmo perímetro para famílias em situações precárias de moradia;
• Garantir iluminação pública e arborização nas vias.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

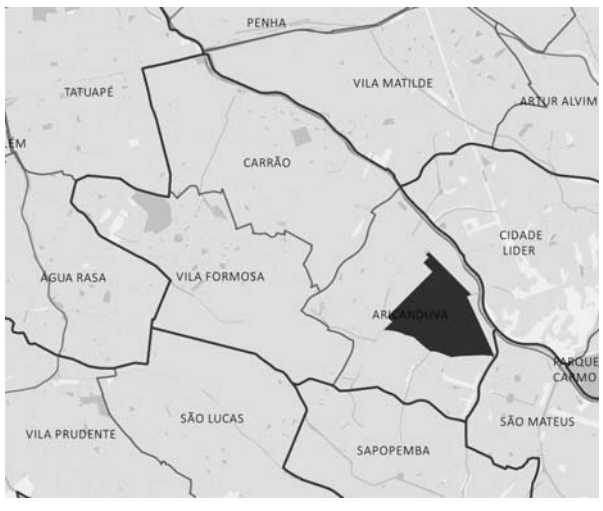
CET;SP TRANS;SP Urbanismo.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 223 | VILA ANTONIETA-VILA NOVA YORK

Subprefeitura **ARICANDUVA/VILA FORMOSA**



Descrição

Perímetro que abrange as quadras dos arredores da Rua Inconfidência Mineira, um trecho da Avenida Rio das Pedras (entre a Avenida Pastor Cícero Canúto de Lima e Rua Monte Cardoso) na Vila Antonieta (demarcado pela LPUOS como ZM- Zona Mista) e também o bairro da Vila Nova York (demarcado pela LPUOS como ZPI-1 - Zona Predominantemente Industrial).

Caracterização

Tanto a Rua Inconfidência Mineira, quanto a Avenida Rio das Pedras, na Vila Antonieta, se configuram como centralidades no território da Subprefeitura, com presença de comércio local diversificado, que atrai grande fluxo para a região. Engloba também o bairro da Vila Nova York, demarcado pela LPUOS como ZPI-1 (Zona Predominantemente Industrial), áreas destinadas à maior diversificação de usos não residenciais e ao fomento às atividades produtivas, localizadas na Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana. Verifica-se a necessidade de melhorias de mobilidade e acessibilidade, principalmente nas ruas que se classificam como centralidades. O perímetro também engloba parte do Córrego Tapera que atualmente se encontra poluído e possui a necessidade de melhorias de mobilidade para a transposição entre os bairros, além de soluções para os problemas de alagamento e drenagem. Verifica-se também no perímetro vulnerabilidade social e demanda por equipamentos de saúde, educação e assistência social.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação e de assistência social;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados às centralidades;

• Implantar os parques planejados;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Solucionar demanda por equipamentos sociais básicos (CEI, CRAS e UBS);

• Garantir o desenvolvimento econômico de modo a incentivar a permanência do uso industrial e comercial existentes e o fomento das atividades produtivas na região;

• Implantar parque linear em planejamento ao longo do Córrego Tapera;

• Qualificar os espaços públicos a fim de incentivar o convívio e a permanência, garantindo acessibilidade universal;

• Melhorar o desempenho do transporte coletivo e garantir a acessibilidade nos pontos de parada. Estudar a possibilidade de promover recuos para paradas de ônibus, especialmente nas centralidades existente no perímetro, como a Avenida Inconfidência Mineira;

• Promover melhorias de calçadas para a acessibilidade universal e a segurança dos pedestres;

• Melhorar a mobilidade e a sinalização semafórica e universal de modo resolver o fluxo de veículos e estacionamentos na região, principalmente nas centralidades existente no perímetro;

• Realizar estudo de impacto para demanda de duplicação de via na Avenida dos Nacionalistas e na Avenida Pastor Cícero Canuto de Lima;

• Promover soluções habitacionais no mesmo perímetro para famílias em situações precárias de moradia;

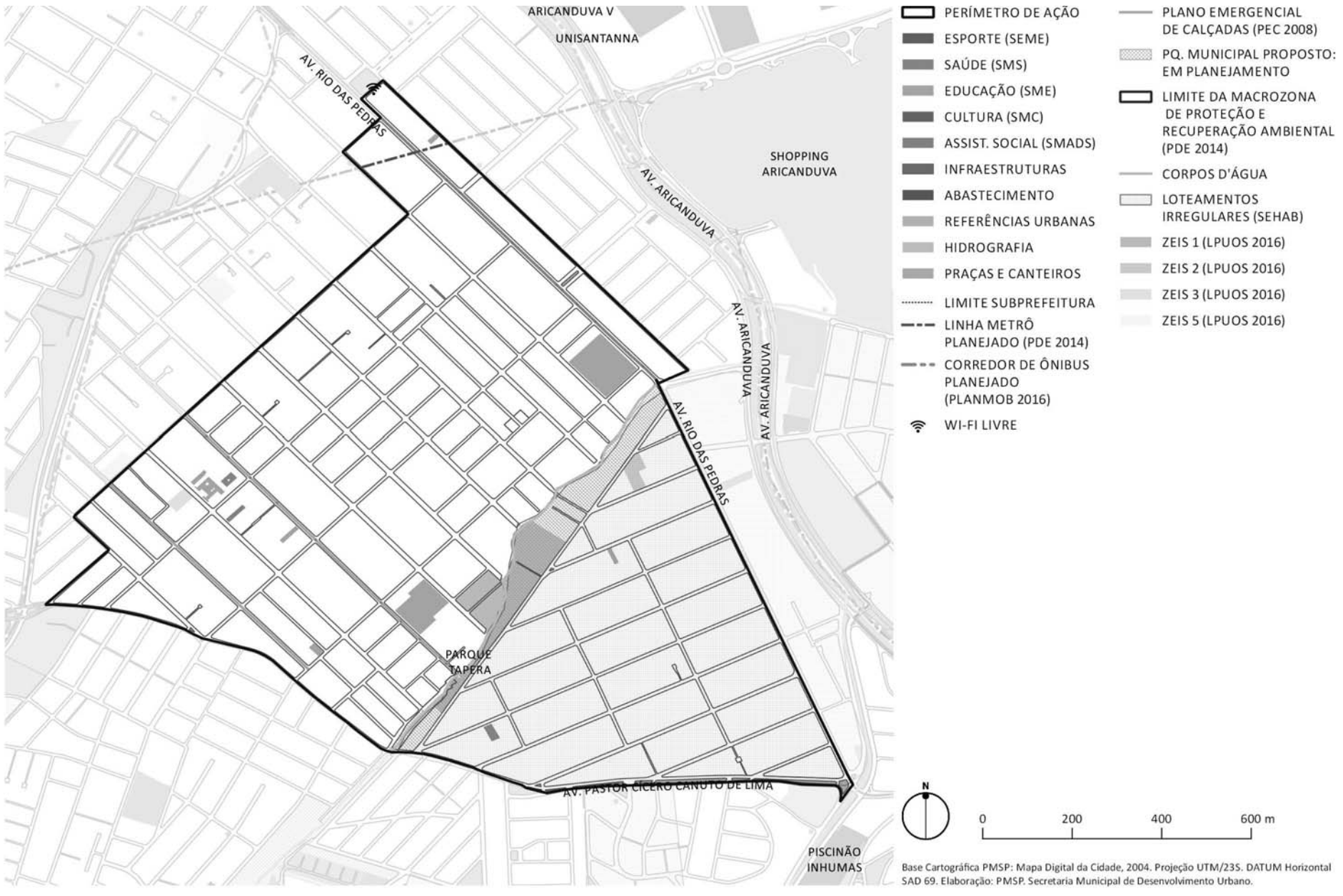
• Garantir iluminação pública e arborização nas vias.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SMDHC;SEHAB;SIURB;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

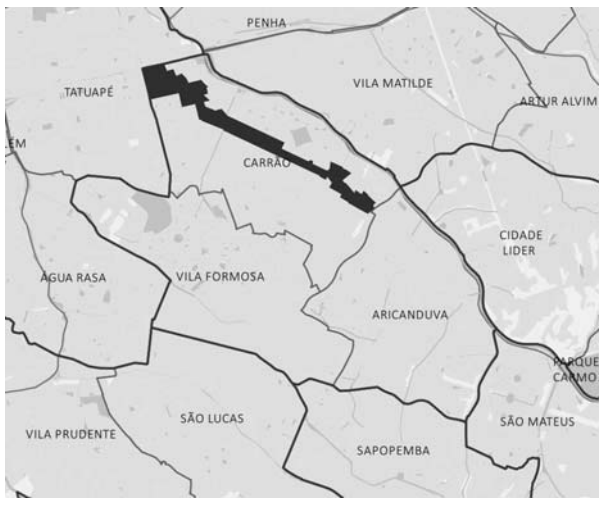
CET;SP TRANS;SP Urbanismo.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 224 | AVENIDA CARRÃO

Subprefeitura ARICANDUVA/VILA FORMOSA



Descrição

Perímetro que engloba as quadras dos arredores a Avenida Conselheiro Carrão até o início da Avenida Rio das Pedras, próxima ao Cemitério da Vila Formosa.

Caracterização

A Avenida Conselheiro Carrão é uma centralidade consolidada de uso não-residencial demarcada na LPUOS como ZC (Zona Centralidade) contendo atividades de abrangência regional. Verifica-se a necessidade de qualificação por meio de melhoramentos viários, de transporte coletivo e de circulação de pedestres. No trecho da Avenida Conselheiro Carrão entre Rua Atucuri e Viaduto Antônio Abdo encontra-se uma das faixas exclusivas de ônibus mais lentas da cidade de São Paulo.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de saúde;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados às centralidades;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Há proposta de Território CEU (CEU Carrão) na Subprefeitura da Mooca, sendo que os caminhos abrangem a Subprefeitura de Aricanduva entre a Av. Aricanduva e Av. Conselheiro Carrão;

• O Hospital Carrão está passando por reformas para melhor atendimento à população (Rede Hora Certa);

• Melhorar a qualidade da via tanto para o transporte coletivo quanto para o pedestre na centralidade (calçadas, arborização, iluminação, etc.);

• Rever a disposição e aumentar o número de faixas de pedestres e também promover melhorias no canteiro central da Avenida Conselheiro Carrão;

• Metrô planejado- expansão da linha 2 (Verde);

• Melhorar o desempenho do transporte público coletivo e garantir a conexão entre modais (ônibus, metrô e ciclovia) e equipamentos públicos. Estudar a possibilidade de implantar faixa exclusiva de ônibus por todo o período (6:00 às 22:00) ou aumentar o tempo da faixa exclusiva. Rever os pontos de ônibus de forma a adaptá-los com acessibilidade e aos ônibus articulados;

• Necessidade de recapeamento das vias e melhorias das calçadas do entorno visando a acessibilidade universal, especialmente na Rua Jaci Barbosa (rua com bastante movimento por conter UBS e trânsito de ambulância);

• Promover soluções habitacionais no mesmo perímetro para famílias em situações precárias de moradia;

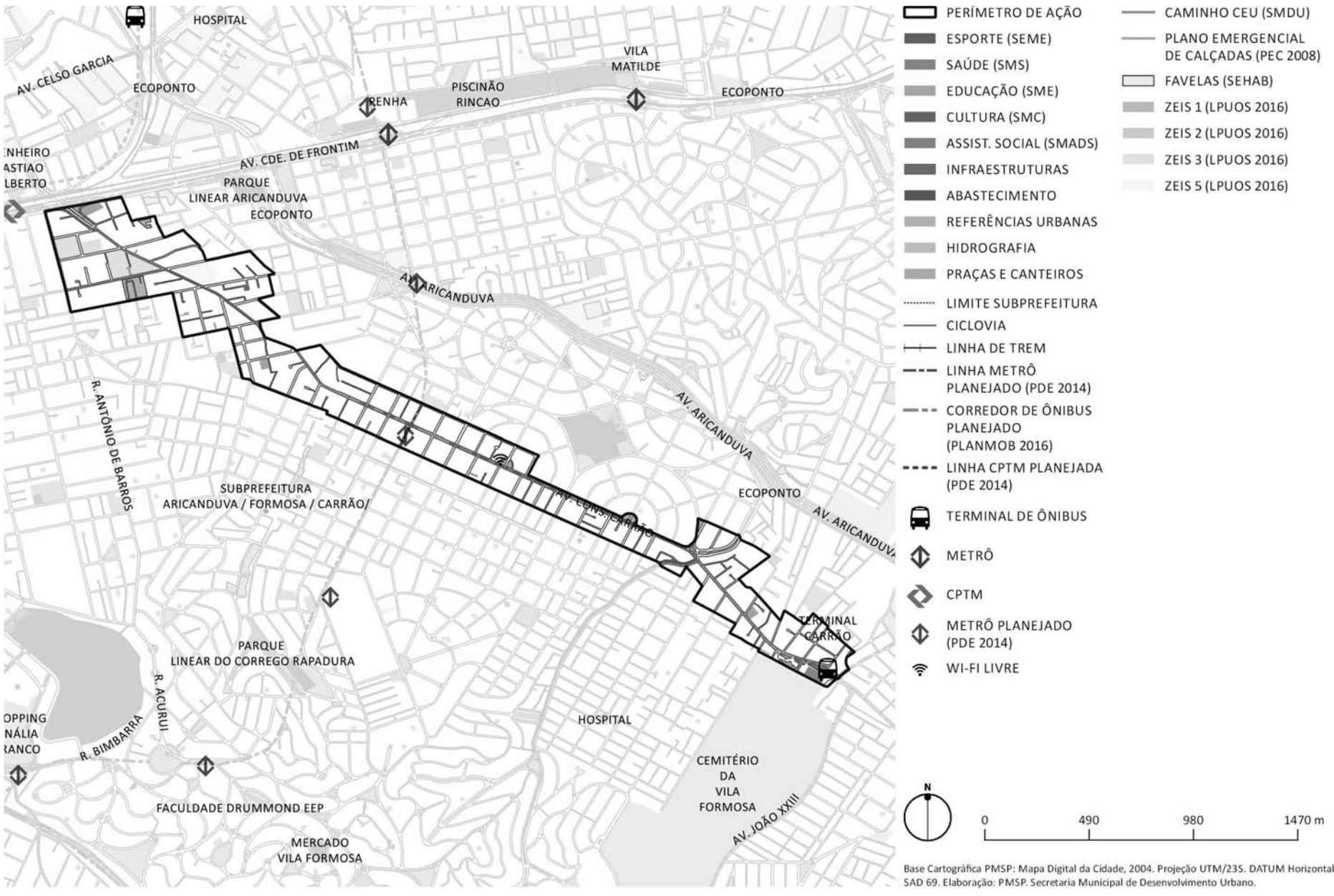
• Garantir iluminação pública e arborização nas vias.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMSP;SEHAB;SIURB;SMT.

Atores Envolvidos

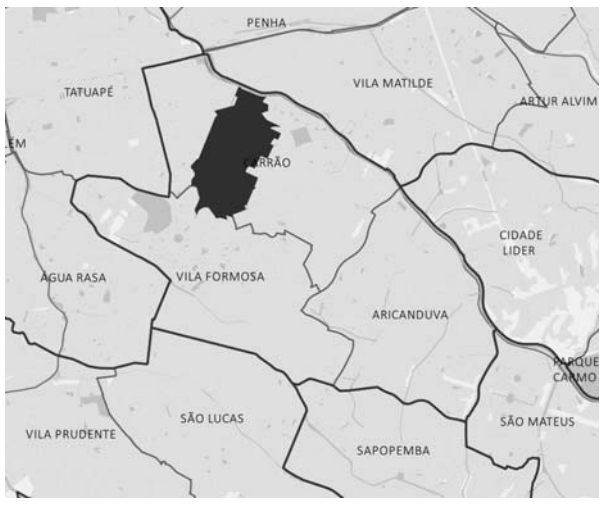
CET;SP TRANS;SP Urbanismo.METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 225 | CÓRREGO RAPADURA

Subprefeitura **ARICANDUVA/VILA FORMOSA**



Descrição

Perímetro que engloba as quadras próximas ao Córrego Rapadura, desde a sua nascente até o Rio Aricanduva, cruzando a Avenida Conselheiro Carrão. Inclui o atual endereço da sede da Subprefeitura de Aricanduva na Rua Atucuri e também a área definida pela LPUOS como ZEUP (Zona de Estruturação da Transformação Urbana Proposta) onde se encontrarão as futuras estações de Metrô da Linha 2- Verde.

Caracterização

O Córrego Rapadura, que deságua no Rio Aricanduva, possui ocupações irregulares e um parque linear incompleto e poluído, além de provocar alagamento próximo à Avenida Aricanduva. A região se caracteriza pela presença de antigas fábricas têxteis próximas à Avenida Guilherme Giorgi, que estão demarcadas como ZEUP (Zona de Estruturação da Transformação Urbana Proposta) em que se permite adensamento e tem perspectiva de ampliação da infraestrutura de transporte público coletivo. No perímetro observa-se a necessidade de melhoria de mobilidade e acessibilidade, de modo a integrar os diferentes meios de mobilidade, atuais e futuros, de maneira acessível.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de lazer e esportes;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Qualificar os parques existentes;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

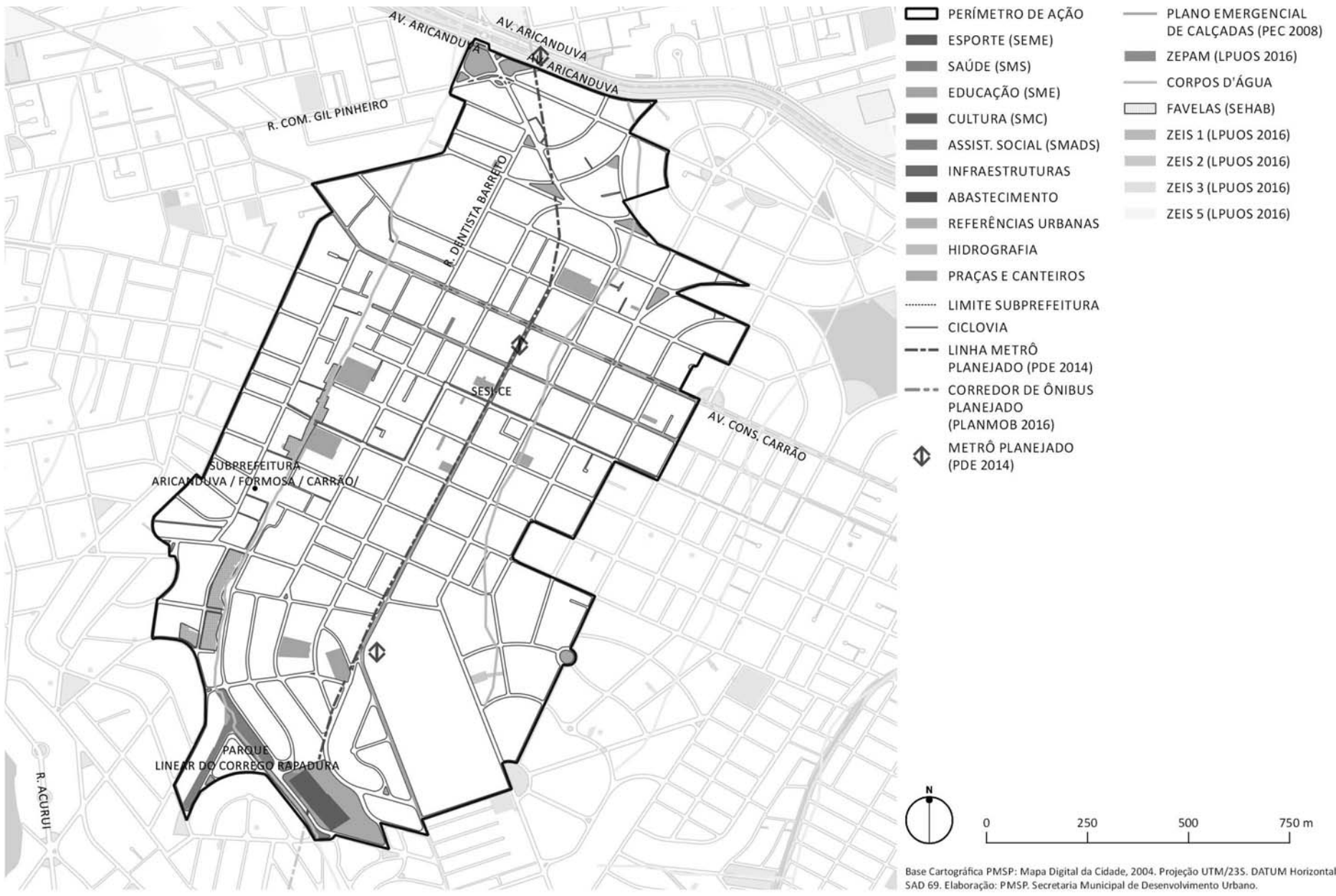
• Solucionar a demanda por áreas de lazer e promover a qualificação ambiental do Córrego Rapadura com implantação de infra-estrutura de saneamento ambiental;
• Conclusão parque linear ao longo do Córrego, com arborização,manutenção das margens com instalação de gabiões para a contenção da erosão, canalização de esgoto, melhorias de iluminação e paisagismo (compatibilizar com a proposta de canalização do córrego) e garantir o acesso ao parque com melhorias viárias na região;
• Qualificar os espaços públicos a fim de incentivar o convívio e a permanência, inclusive com arborização urbana e melhorias de iluminação e revitalização de praças e vielas;
• Melhorar o desempenho do transporte público coletivo e garantir a conexão entre modais (ônibus, metrô, ciclovia) e equipamentos públicos, entre eles, a sede da Subprefeitura de Aricanduva;
• Promover acessibilidade universal dos espaços públicos do perímetro com qualificação de calçadas, vias de pedestres, sinalizações específicas e transposições;
• Nova via no prolongamento da Rua Zodíaco para acessibilidade ao Parque Linear do Córrego Rapadura;
• Promover soluções habitacionais no mesmo perímetro para famílias em situações precárias de moradia;
• Garantir iluminação pública e arborização nas vias.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

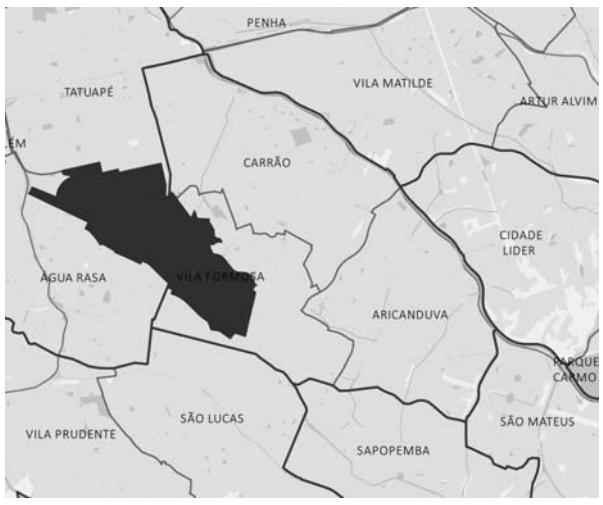
CET;SP TRANS;SP Urbanismo.Sabesp;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 228 | **ANÁLIA FRANCO**

Subprefeitura **ARICANDUVA/VILA FORMOSA**



Descrição

Perímetro que abrange as quadras do arredorea da Avenida Abel Ferreira, Avenida Doutor Eduardo Cotching, Avenida Renata, Avenida Regente Feijó, englobando o Shopping Anália Franco, Universidade Cruzeiro do Sul e o Parque Esportivo dos Trabalhadores (PET, antigo CERET).

Caracterização

Perímetro que engloba a área com grande valorização imobiliária e verticalização de médio e alto padrão da Subprefeitura e equipamentos de grandes portes como parque, Universidade e Shopping Center. Por isso, a área é caracterizada por ser um polo gerador de grande tráfego, necessitando de melhorias neste quesito e também de acessibilidade. Para essa área, estão previstas duas futuras estações de Metrô (continuação da linha 2- Verde existente), cujos arredores estão demarcados como ZEUP (Zona de Estruturação da Transformação Urbana Proposta).

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às centralidades;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Garantir recuperação e criação de espaços públicos que permeiam os fluxos, como as praças e parques da região, como a Praça Vinte de Janeiro, a Praça Rosa Laudelina de Carvalho, a Praça Mal. Rodrigues Riba Junior, a General Costa Barreto, entre outras;

• Garantir melhor acesso de pedestres aos equipamentos de grande porte e parques da região;

• Promover acessibilidade universal dos espaços públicos do perímetro com qualificação de calçadas, vias de pedestres e sinalizações específicas, principalmente nas avenidas onde há grande fluxo de pedestres e veículos, como a Avenida Abel Ferreira e a Avenida Doutor Eduardo Cotching, Renata e Avenida Regente Feijó;

• Melhorar os fluxos nas vias e conexões viárias levando-se em conta que o perímetro contempla vários equipamentos de grande porte que são pólos geradores de tráfego, especialmente na Avenida Regente Feijó;

• Melhorar o desempenho do transporte público e garantir a conexão entre modais (ônibus, metrô) e demais equipamentos, seguindo diretrizes do PlanMob 2015;

• Qualificar a ligação dos futuros corredores de ônibus da Avenida Vereador Abel Ferreira e da Avenida João XXIII, seguindo diretrizes do PlanMob 2015;

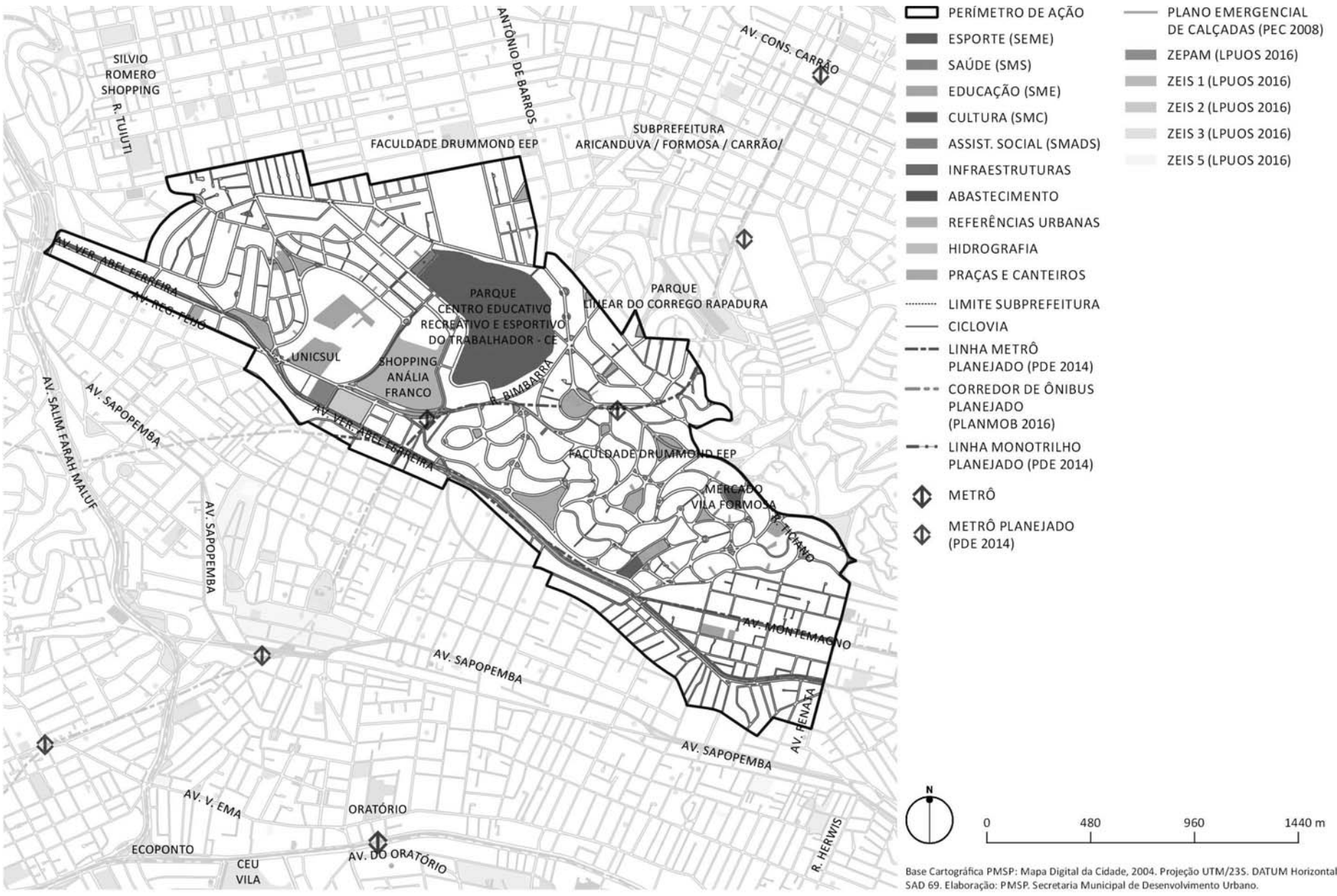
• Garantir iluminação pública e arborização nas vias.

Secretarias Envolvidas

SMSP;SEME;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

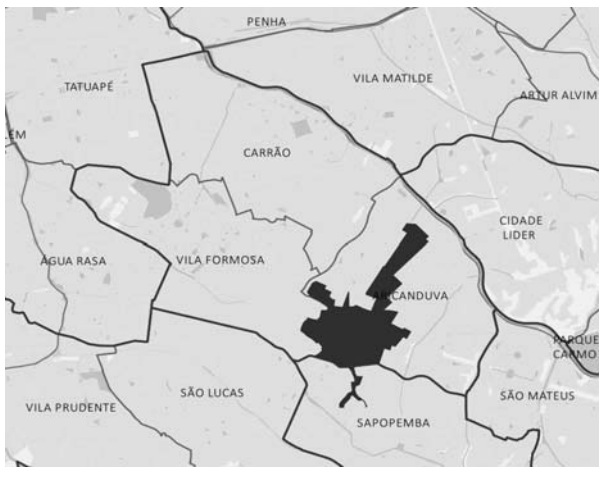
CET;SP TRANS.METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 231 | CÓRREGOS TABOÃO E IPIRANGUINHA

Subprefeitura **ARICANDUVA/VILA FORMOSA**



Descrição

Perímetro que engloba as quadras próximas ao aos Córregos Taboão (Avenidas Aguiar da Beira e Rua Arambaré) e Ipiranguinha (Cipriano Rodrigues), localizados entre os bairros da Vila Antonieta, Jardim Vila Formosa, Vila Rica, Vila Guarani, Capão da Ibira, entre outros. Engloba também o perímetro do Território CEU Vila Formosa.

Caracterização

O perímetro engloba aos Córregos Taboão e Ipiranguinha, que atualmente se encontram poluídos, possui a necessidade de melhorias de mobilidade para a transposição entre os bairros por ele cortado, além de melhorias para os problemas de alagamento, risco geológico e drenagem. Verifica-se também no perímetro áreas de alta vulnerabilidade social e alta densidade, com demandas por equipamentos sociais básicos (CEI, UBS, CRAS), áreas de lazer e atendimento habitacional. Neste perímetro encontram-se famílias situadas em área de risco (Haia do Carrão) e ocupações irregulares. Engloba também o perímetro delimitado pelo Território CEU Vila Formosa, CEU existente, mas que verifica-se a necessidade de melhoria de acesso e interligação com outros equipamentos, além de qualificação dos espaços públicos.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação e de assistência social;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Qualificar os parques existentes;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

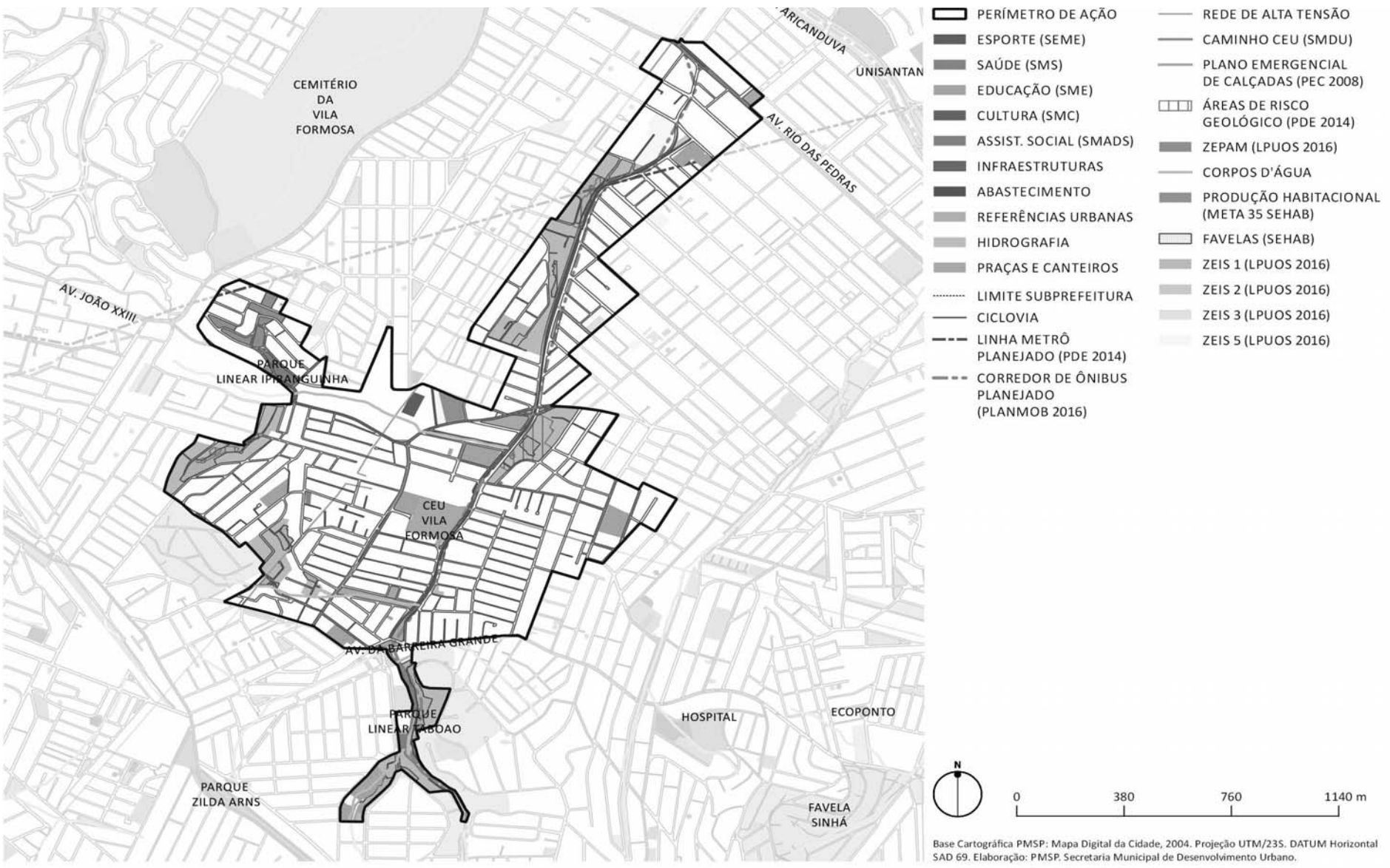
• Solucionar demandas por equipamentos sociais básicos (CEI, UBS, CRAS);
• Desenvolvimento do Território CEU Vila Formosa juntamente com a provisão habitacional e requalificação ambiental;
• Promover soluções habitacionais no mesmo perímetro para famílias em situações precárias de moradia;
• Solucionar a demanda por áreas de lazer. Entre outras, como a praça e área de lazer na Rua Doutor Caetano Estellita Pernet, o canteiro central da Avenida Aguiar da Beira e implantação de equipamentos de ginástica e playground no canteiro entre as Ruas Antônio Neto Caldeira e Evaristo Pereira Escarsa;
• Garantir a permanência e manutenção das áreas verdes do Parque Linear do Ipiranguinha e da Praça Santo João Vicenzoto para a população.
• Promover a qualificação ambiental dos Córregos Taboão e Ipiranguinha com implantação de infra-estrutura de saneamento ambiental de modo a evitar alagamentos;
• Qualificar os acessos e conexões aos equipamentos existentes tendo em vista a acessibilidade universal;
• Melhorar o desempenho do transporte público e garantir a implantação de corredor de ônibus previsto, assim como a conexão entre modais (ônibus, metrô) e demais equipamentos, seguindo diretrizes do PlanMob 2015;
• Qualificação da Avenida Aguiar da Beira por meio de melhoria das calçadas, com foco na acessibilidade universal, e ciclovias com prioridade aos pedestres e ciclistas, assim como aumento de sinalização e faixas de pedestres (principalmente próximo à Escola Municipal Vicentina Ribeiro da Luz e aos conjuntos habitacionais). A via é de grande importância para conexão norte-sul da Subprefeitura,mas se encontra com depósito de entulho, lixo e carros abandonados;
• Realizar estudo de impacto para a demanda de duplicação da Avenida Cipriano Rodrigues;
• Qualificação urbana das ruas do perímetro, por exemplo a Rua Fartura, que encontra-se danificada devido à grande circulação de veículos e das demais ruas do perímetro;
• Garantir iluminação pública e arborização nas vias.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

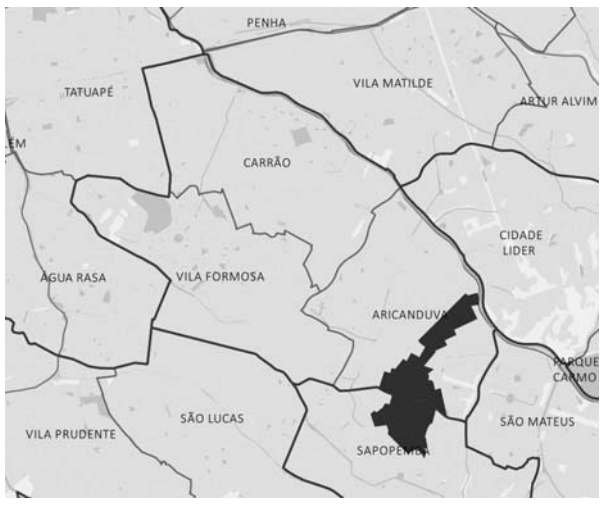
CET;COHAB;SP TRANS.CETESB;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 234 | CÓRREGO TAPERA

Subprefeitura **ARICANDUVA/VILA FORMOSA**



Descrição

Perímetro que engloba as quadras próximas ao Córrego Tapera, córrego localizado entre os bairros da Vila Nova York, Vila Antonieta, Vila Caguaçu, Vila Rica, entre outros, englobando também equipamentos de saúde, educação, cultura, e assistência social, incluindo o Hospital Municipal Benedito Monte Negro, localizado na Subprefeitura de Sapopemba e o perímetro delimitado pelo Território CEU Imperador.

Caracterização

O perímetro engloba o Córrego Tapera que atualmente se encontra poluído e possui a necessidade de melhorias de mobilidade para a transposição entre os bairros por ele cortado, além de melhorias para os problemas de alagamento, risco geológico e drenagem. Verifica-se também no perímetro áreas de alta vulnerabilidade social e alta densidade, com demandas por equipamentos sociais básicos (CEI, UBS, CRAS), áreas de lazer e atendimento habitacional. Engloba também o perímetro delimitado pelo Território CEU Imperador, planejado no terreno próximo ao o Hospital Municipal Benedito Monte Negro (localizado na Subprefeitura de Sapopemba) e também parte da Avenida Barreira Grande, divisa com a Subprefeitura de Sapopemba, que é uma centralidade local, onde se concentram algumas linhas de ônibus da região, apresenta diversidade de usos com comércio e serviços e é demarcada pes LPUOS como (ZC) Zona de Centralidade.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação e de assistência social;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Implantar os parques planejados;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Promover a regularização fundiária e urbanística;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

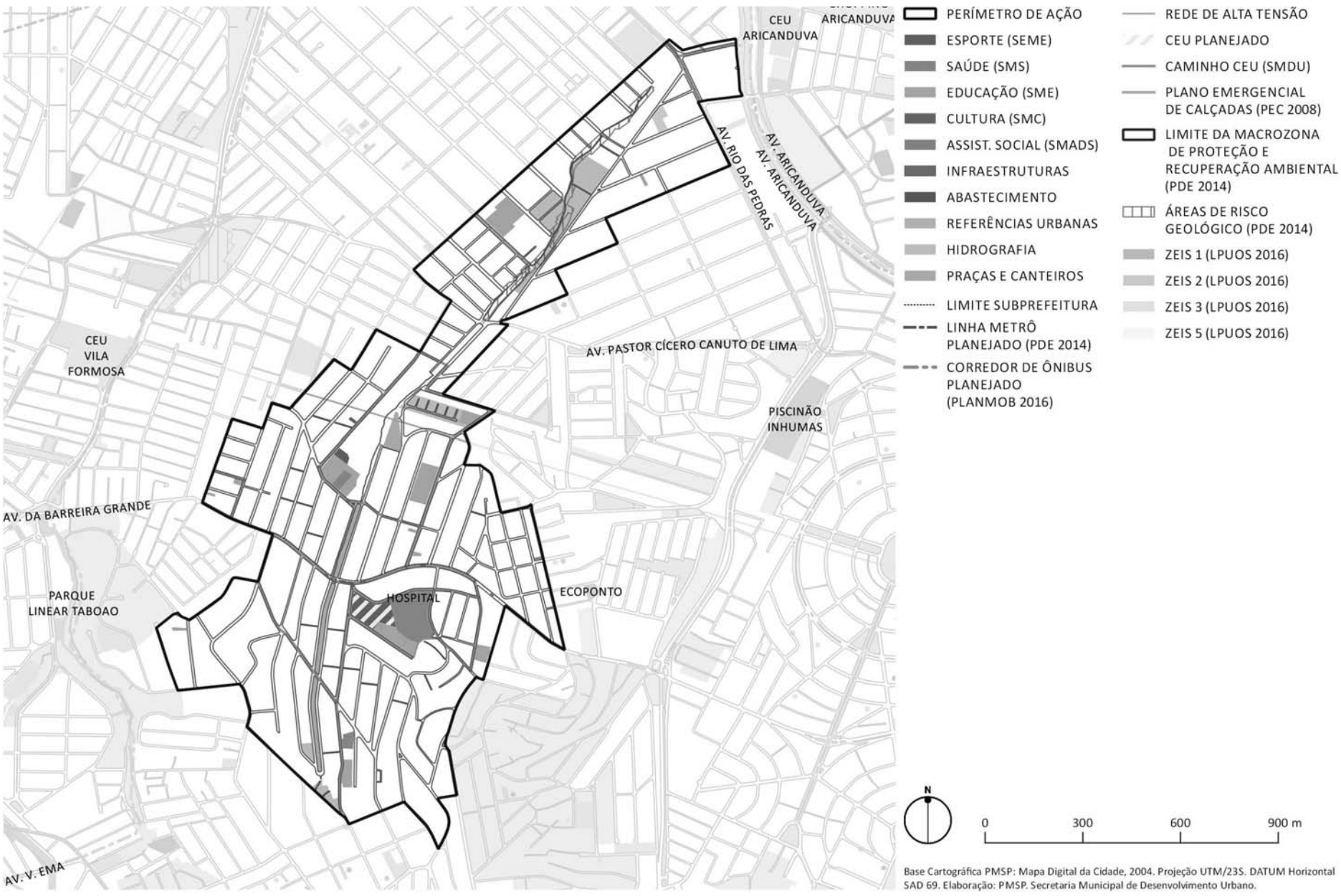
• Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CDM, CEI, CRAS e UBS, integrados à implantação do CEU Imperador, que deverá ter seu nome oficial modificado de acordo com a demanda da população local, e qualificação urbana de seu entorno, proposta pelo Território CEU;
• Promover melhorias e revitalização de praças no perímetro;
• Solucionar a demanda por áreas de lazer entorno do Córrego Tapera, que hoje se encontra sujo e abandonado (foco de descarte irregular de lixo e entulho). Sugestão de implantar parque linear, pista de corrida ou ciclovia ao longo do córrego e criar espaços para hortas urbanas;
• Promover a qualificação ambiental do Córrego Tapera com implantação de infra-estrutura de saneamento ambiental e de gabião, de modo que evite novas erosões e desabamentos em suas margens.Garantir que o projeto de canalização do córrego seja compatibilizado com áreas de lazer;
• Necessidade de aumentar o número e melhorar as transposições existentes ao longo do Córrego Tapera, principalmente para acesso aos equipamentos públicos (como a revitalização da da passarela que liga a Rua Bonifácio Gomes de Siqueira e a construção de passarela na Rua Coronel João de Oliveira Melo, por exemplo);
• Qualificar os acessos e conexões aos equipamentos existentes tendo em vista a acessibilidade universal;
• Promover soluções habitacionais no mesmo perímetro para famílias em situações precárias de moradia segundo as diretrizes do PMH (Plano Municipal de Habitação);
• Garantir iluminação pública e arborização nas vias.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SMDH-C;SEME;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

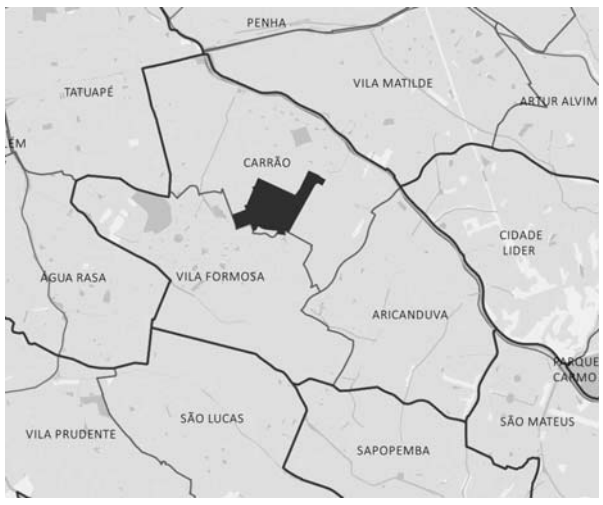
CET.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 420 | VILA SANTA ISABEL-RUA TAUBATÉ

Subprefeitura **ARICANDUVA/VILA FORMOSA**



Descrição

Perímetro que abrange a Vila Santa Isabel, bairro delimitado pela Avenida Guilherme Giorgi, Rua Xiririca, Alameda Rainha Santa, Rua Lutécia, Rua Oswaldo Arouca e Rua Taubaté. O Perímetro também engloba o entorno da Rua Taubaté, importante via de conexão Norte-sul da Subprefeitura de Aricanduva.

Caracterização

A Vila Santa Isabel é um importante bairro da Subprefeitura de Aricanduva, fundado a partir do Santuário Santa Isabel em 1943, imponente igreja construída pelo Arquiteto Benedito Calixto Neto. É possível perceber ainda diversas construções antigas e a convivência de bairro e vizinhança, hoje quase escasso na cidade de São Paulo. Devido valor histórico-afetivo da Vila Santa Isabel e o seu potencial turístico e cultural, a população local quer a garantia de que o nome do bairro persista na história de São Paulo. Fatos de que isso vem se perdendo ao longo dos anos são: está deixando de ser chamada por este nome uma vez que se perdeu o CEP e referência junto aos Correios; deixou-se de batizar a futura estação da linha Verde de Metrô que passará ali perto com o nome do bairro; praças e outros logradouros estão sendo batizados com nomes de pessoas que não tiveram relação com o bairro; e está deixando de sediar o Concurso Interescolar de Bandas e Fanfarras, evento que trazia projeção ao bairro e fomentava o comércio local. Além das questões relativas à memória do Bairro, necessita também de melhorias viárias e dos espaços públicos. Já a Rua Taubaté, construída sobre o córrego canalizado Água Funda, é uma importante via de conexão Norte-sul da subprefeitura. Classificada como ZC (Zona de Centralidade) segundo a LPUOS, a rua possui problemas de mobilidade e alagamento.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados às centralidades;
• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

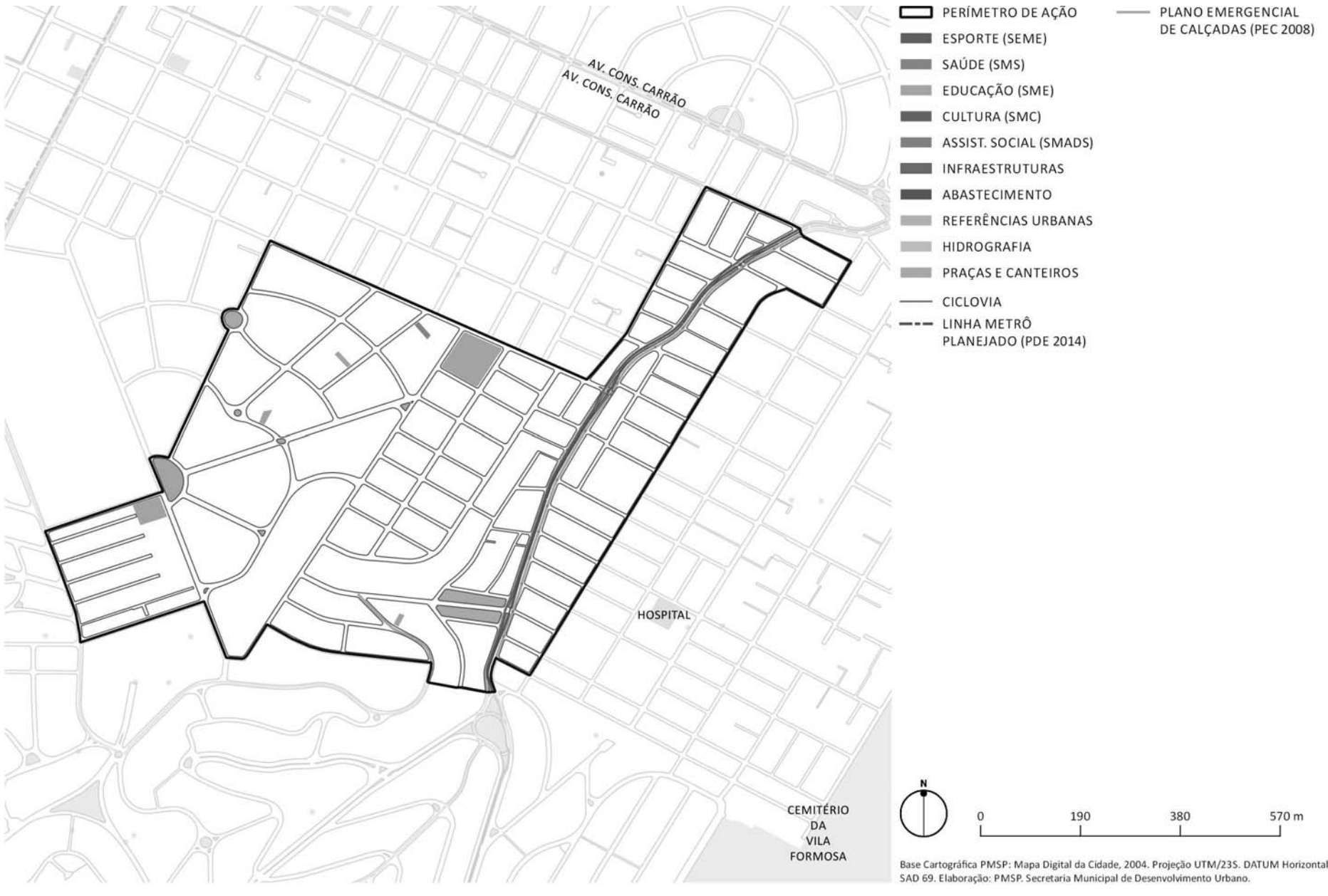
• Solucionar demanda de ecoponto, equipamento de saúde e Centro de Referência ao Idoso;
• Promover revitalização das praças da região, tais como a Praça Albino Francisco de Figueiredo e a Praça Alexandre Roberto Romano, na qual há sugestão para construção de equipamento integrado;
• Necessidade de melhoria nas calçadas visando a acessibilidade universal e solucionar problemas de trânsito na Rua Taubaté;
• Solucionar problemas de alagamento na Rua Taubaté;
• Entre a Rua Taubaté o Cemitério da Vila Formosa é necessário haver melhoria de fornecimento de transporte público;
• Garantir iluminação pública e arborização nas vias.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMSP;SMDU;SIURB;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 149 | EIXO PRAÇA PANAMERICANA/ CIDADE UNIVERSITÁRIA

Subprefeitura **BUTANTÃ**



Descrição

Perímetro composto pela Praça Panamericana, Avenida Professor Manuel José Chaves e entorno imediato.

Caracterização

A Praça Panamericana, localizada no distrito de Alto de Pinheiros, sempre foi uma rotatória que articula o trânsito de veículos ao acesso à Ponte da Cidade Universitária e às Marginais Pinheiros (Avenida Professor Manuel José Chaves), e também distribui o trânsito de passagem e trânsito local no Alto dos Pinheiros (Avenida Professor Fonseca Rodrigues e a Avenida Pedroso de Morais). Trata-se de um nó viário importante que além de articular o trânsito de veículos também é usada por pedestres como acesso à Estação CPTM, ao bairro e à Cidade Universitária. Além disso, mais recentemente, também incorporou a nova ciclovia e a ciclo-faixa de lazer aos domingos e feriados.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

• Aumentar a arborização, qualificar o paisagismo e aumentar as áreas permeáveis quando possível;

• Criar áreas de permanência e convivência no espaço público;

• Qualificar os pontos de conexões (diurnos e noturnos), dando prioridade ao pedestre, ao ciclista e ao transporte público na utilização do viário;

• Garantir segurança e conforto dos pedestres na utilização do sistema viário;

• A implantação de intervenções no viário, tais como: alargamento das calçadas, lombofaixa, faixas de pedestres, semáforos, arborização, mobiliário urbano, iluminação pública, informações da rede de transporte e sinalização viária; devem buscar garantir a segurança e conforto dos pedestres;

• Compatibilizar o tempo dos sinais de trânsito e o dimensionamento das faixas de pedestres com o número de usuários não motorizados da via;

• Qualificar e ampliar a estrutura cicloviária, conectando-a a rede de transporte público e aos principais equipamentos e áreas verdes;

• Estudar medidas e promover ações que reduzam os acidentes de trânsito;

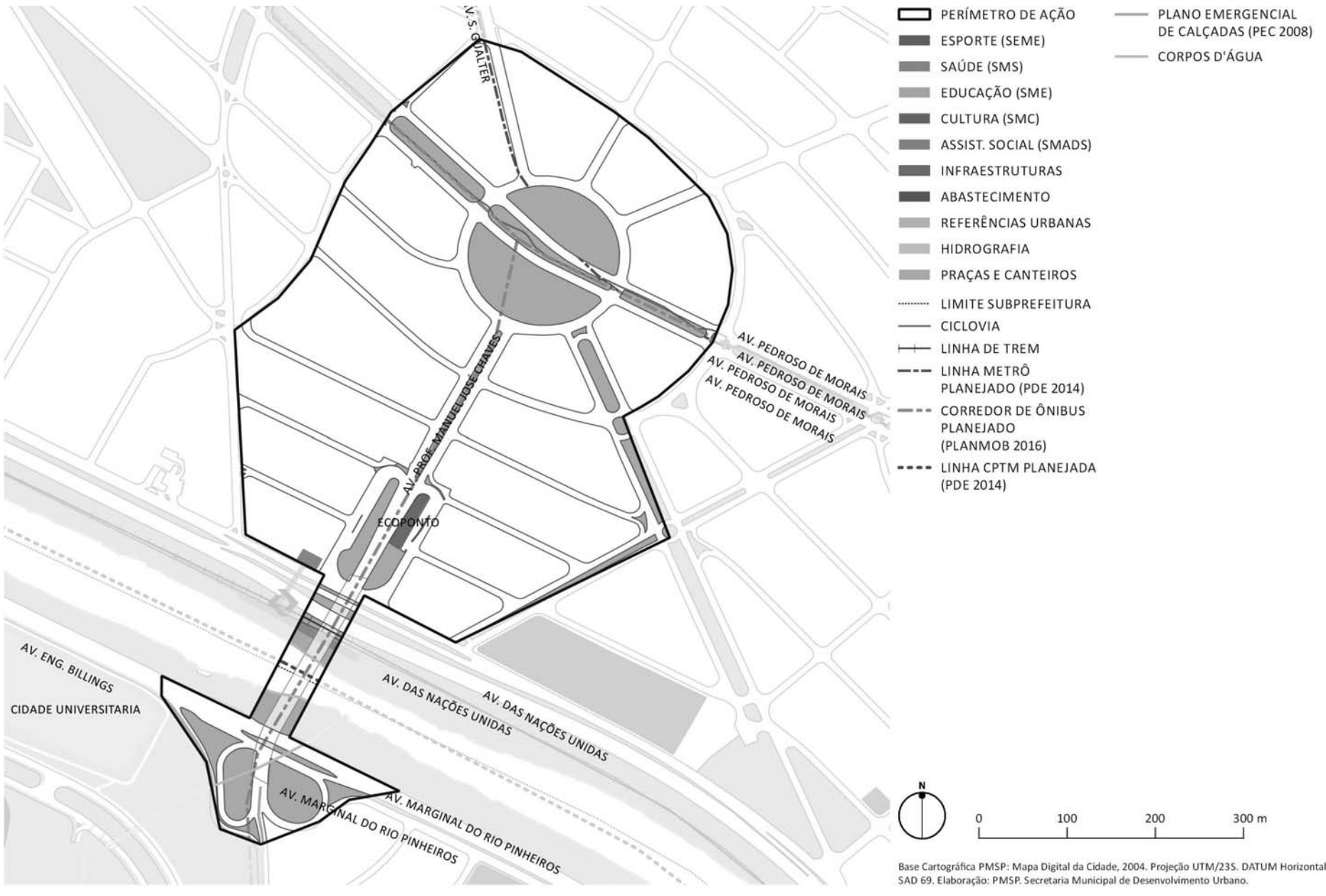
• Dar transparência a planos, programas e projetos existentes e em implantação para o território.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SEME;SIURB;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 212 | **RIO PEQUENO**

Subprefeitura **BUTANTÃ**



Descrição

Perímetro entre a Avenida Escola Politécnica e Rodovia Raposo Tavares delimitado pela favela 1010 na Vila Universitária e pela rua Lucas de Leyde no Jardim Ester.

Caracterização

Caracterizado por terreno acidentado com ocupações irregulares em fundos de vale e loteamentos irregulares. Concentra um parque linear já em execução e mais dois em estudo (Água Podre e Sarah) além de áreas de Especial Interesse Social- ZEIS.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de assistência social, de cultura, de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua , a população usuária de drogas e a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de atendimento às demandas da população;

• Implantar os parques planejados;

• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem), controle de vetores (mosquitos, etc) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Mitigar problemas urbanísticos e ambientais de drenagem e saneamento básico, recuperando a qualidade da água e ampliando a rede de coleta de esgotos da bacia hidrográfica;

• Compatibilizar as soluções de habitação de interesse social com a preservação ambiental nas áreas de fundo de vale;

• Revisão e organização da circulação viária- tráfego local e de passagem (carros, ônibus, bicicletas e pedestres);

• Estudar ligações para pedestres e ciclistas no eixo Norte-Sul entre as Rodovias Politécnica e Raposo Tavares;

• Estudar a viabilidade de implantação de CCA (Centro para Crianças e Adolescentes), CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e uma UBS nas proximidades dos projetos dos parques lineares;

• Prever equipamentos de lazer e educação no entorno dos parques propostos.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;Ilume.CDHU;Sabesp.CEF;Ministério das Cidades.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 213 | SÃO REMO

Subprefeitura **BUTANTÃ**



Descrição

Favela no distrito Rio Pequeno delimitada pela Av. Corifeu de Azevedo Marques, Rua Catumbi, Rua Aquinaés, Rua Baltazar Rabêlo e Av. São Remo.

Caracterização

Perímetro definido por áreas de Zona Especial de Interesse Social- ZEIS 1 e ZEIS 2.

Encontra-se em conflito com disputas de áreas pertencentes à USP. Os moradores utilizam serviços da Universidade como atendimento de pessoas pelo Hospital Universitário.

A comunidade é carente em serviços de saneamento básico e espaços de lazer.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de atendimento às demandas da população;

• Implantar os parques;

• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem), controle de vetores (mosquitos, etc) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Requalificar a Avenida Corifeu de Azevedo Marques, com tratamento das calçadas, esquinas, arborização viária e melhoria da iluminação pública;

• Ampliação de espaços livres públicos;

• Articular as secretarias de Habitação, do Verde e Meio Ambiente, Assistência Social, de Educação e Saúde e Serviços para o desenvolvimento de um projeto integrado de reurbanização que contemple tratamento do lixo, infraestrutura urbana e serviços na favela;

• Estudar a viabilidade de implantação de CEDESP (Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo) e CRECHE nas proximidades da comunidade;

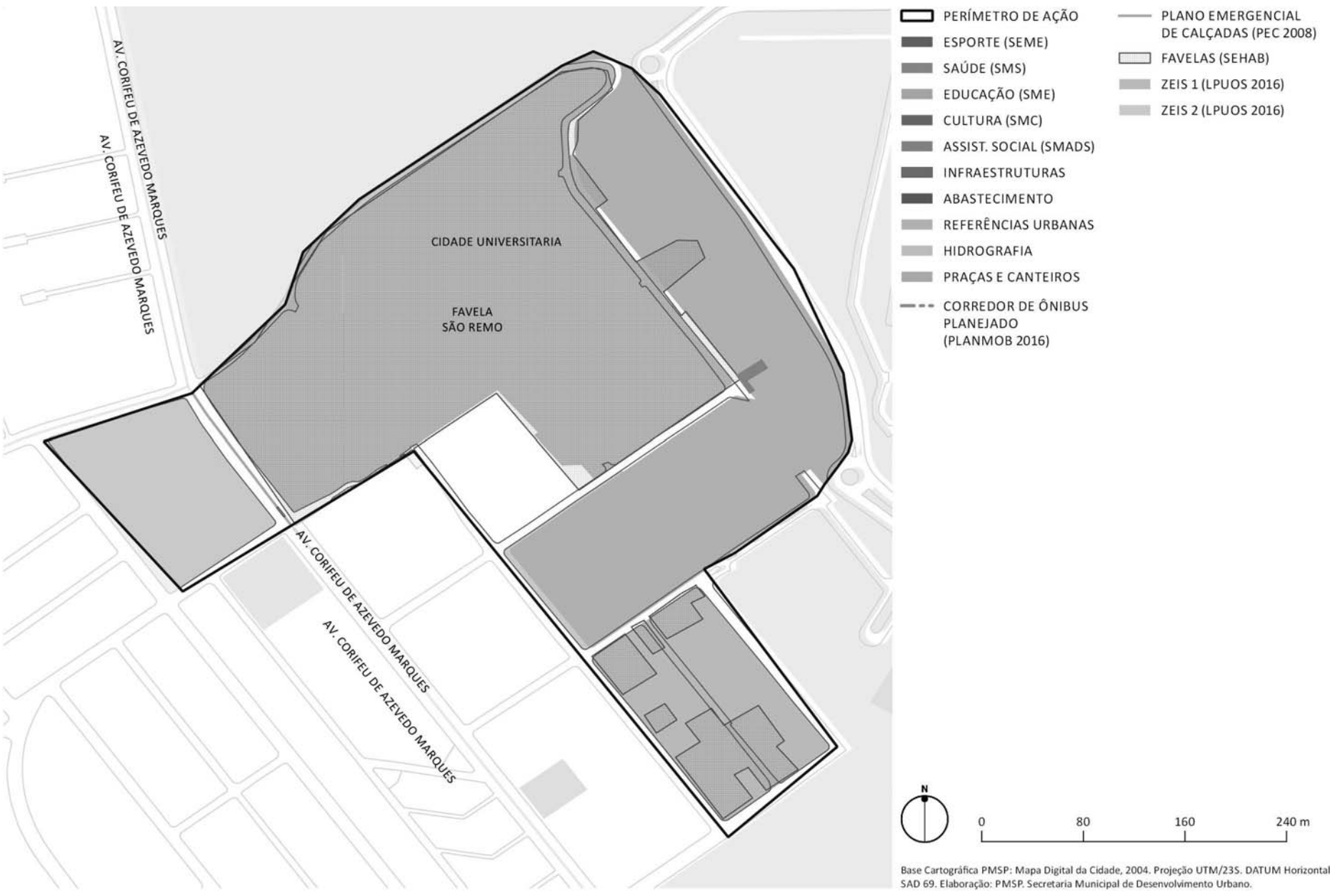
• Articular as ações da Agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030 em desenvolvimento pela subprefeitura na favela para definir ações específicas na comunidade;

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;COHAB;SP Obras;Ilume.Sabesp.CEF;Ministério das Cidades.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 215 | **JARDIM JAQUELINE**

Subprefeitura **BUTANTÃ**



Descrição

Perímetro que compreende as comunidades Jd. Jaqueline, Fumaça e o Parque Raposo Tavares.

Caracterização

Perímetro demarcado como Zona Especial de Interesse Social- ZEIS 1 e 2 segundo os parâmetros do Plano Diretor Estratégico de 2014.

Área de terreno irregular com grande vulnerabilidade social. Está delimitada pelo acesso das ruas Denis Chaudet e Bonifácio Veronese. Compreende a Rua Valentin Seitz, Rua João Goulart e Rua Sebastião Gonçalves e todo o entorno do Parque Raposo Tavares.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social , de cultura e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua , a população usuária de drogas e a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de atendimento às demandas da população;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;

• Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário , manejo de águas pluviais (drenagem) e controle de vetores (mosquitos,etc);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local; Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Promover a regularização fundiária e urbanística; Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Adequar os espaços livres públicos às demandas da comunidade;

• Requalificar as principais conexões da área com prioridade aos pedestres e aos ciclistas da comunidade para facilitar o deslocamento Norte-Sul com seu entorno e bairros vizinhos;

• Estudar a implantação de projeto cultural;

• Articular ações entre as secretarias de cultura, do trabalho e do Verde para desenvolver programas culturais e de serviços de cultura, agricultura urbana e cooperatismo de economia solidária com financiamentos junto a comunidade no CRESAN-BT e no Parque Raposo Tavares;

• Estudar a viabilidade de implantação de CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), serviços de acolhimento institucional à população em situação de rua e Centros Dia destinados à população idosa nas proximidades da comunidade;

• Desenvolver um projeto de centro comercial na comunidade envolvendo a SMT, SMDU e a Subprefeitura;

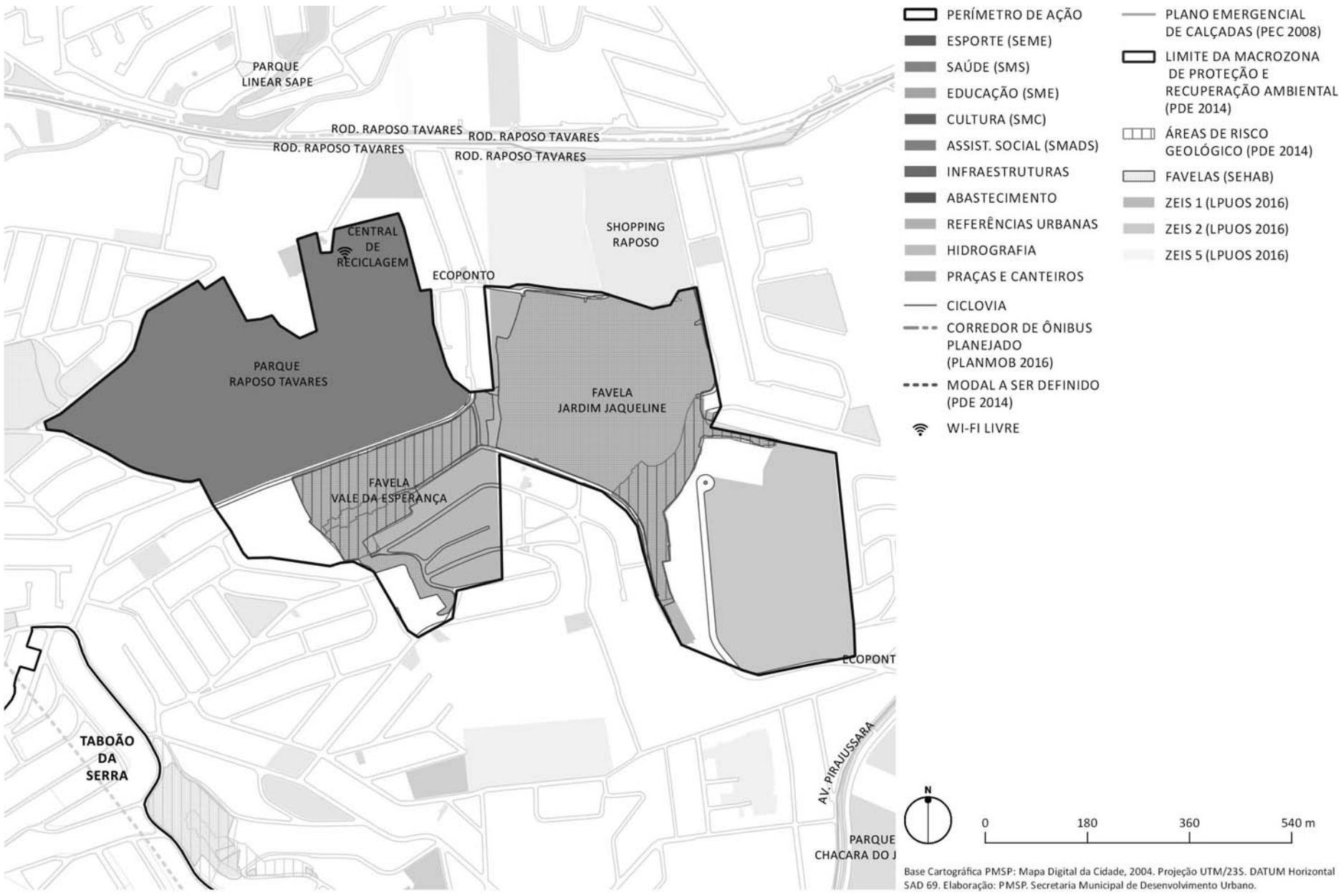
• Articular ações entre a Secretaria de Serviços, SIURB e SEHAB para atuar nos locais de inundações e deficientes de saneamento básico, além de suprir demandas de realocação de moradores em área de risco para unidades habitacionais, sem utilização do aluguel social;

Secretarias Envolvidas

SDTE;SEHAB;SEME;SES;SIURB;SMADS;SMC;SMDU;SMPED;SMS;SMT;SVMA.

Atores Envolvidos

CET;COHAB;Ilume;SP Obras;SP TRANS;FUNDURB.TIM;VIVO;CLARO;NET;ELETROPAULO;Sabesp.CEF;Ministério das Cidades.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 216 | RODOVIA RAPOSO TAVARES

Subprefeitura BUTANTÃ



Descrição

Perímetro da Rod. Raposo Tavares e Avenida Politécnica no trecho entre os cruzamentos com a Av. Politécnica e a Rua Alvarenga e a Rua Sapetuba, próximo à estação do metrô do Butantã e a praça César Washington Alves de Proença.

Caracterização

Perímetro da Rod. Raposo Tavares e Avenida Politécnica no trecho entre os cruzamentos com a Av. Politécnica e a Rua Alvarenga e a Rua Sapetuba, próximo à estação do metrô do Butantã e a praça César Washington Alves de Proença.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;

• Promover a recuperação e conservação ambiental das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Requalificar os eixos de mobilidade e acessibilidade com tratamento das calçadas, esquinas, arborização viária, melhoria da iluminação pública e implantação de mobiliário urbano;

• Estudar formas de transposições da rodovia e sua integração à malha urbana;

• Priorizar pedestres e ciclistas na implantação de travessias da rodovia;

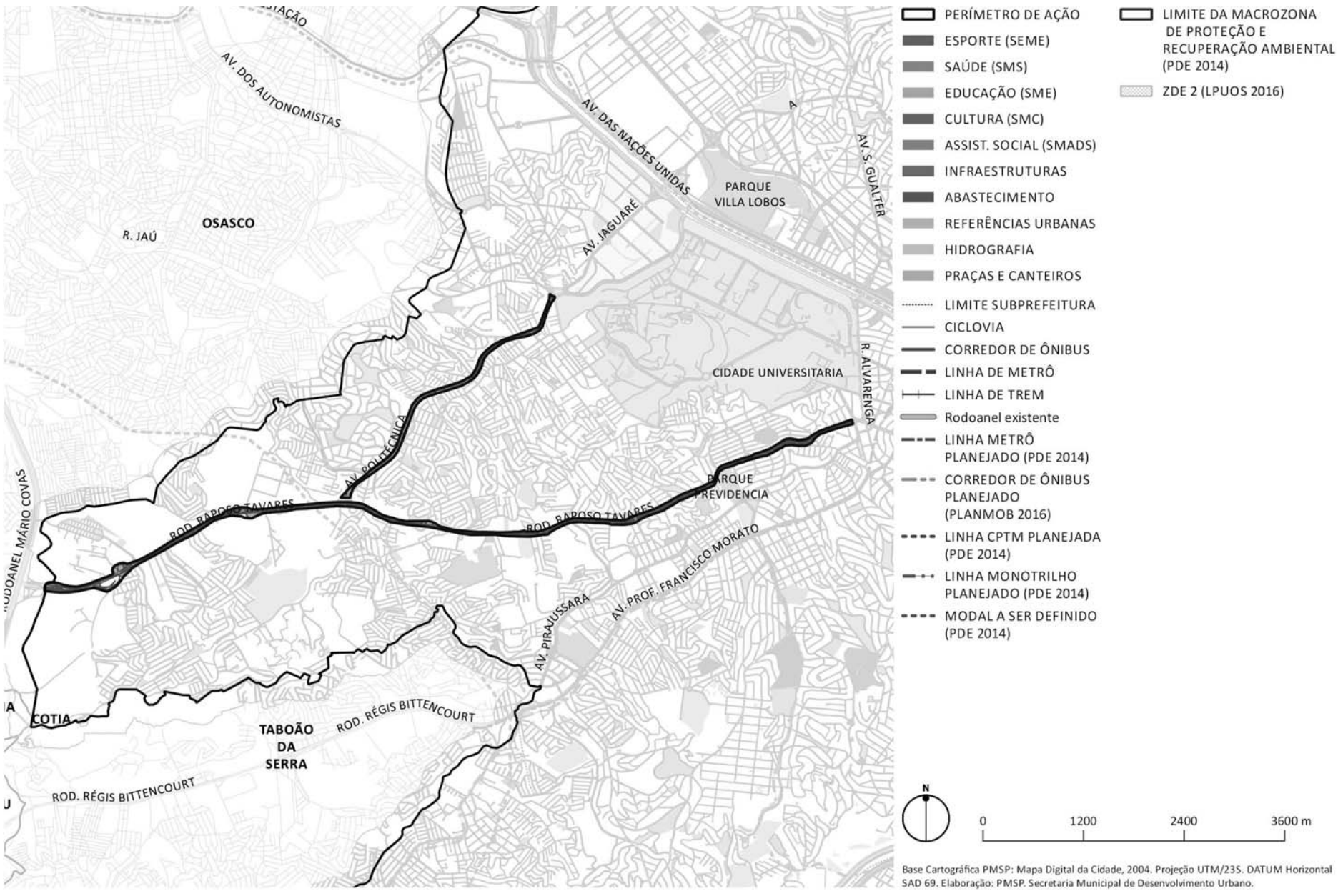
• Estudar a implantação de ciclovias como alternativa de modal não motorizado.

Secretarias Envolvidas

SMSP;SMDU;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.DETRAN.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 218 | PARQUES LINEARES VILA SÔNIA

Subprefeitura **BUTANTÃ**



Descrição

Perímetros demarcados como Parques Lineares próximos à Avenida Francisco Morato.

Caracterização

Contemplando o Parque Linear Caxingui, em fase de estudo localizado na Rua João Scaciotti, Av. Comendador Adibo Ares e Av. Roberto Lorenz, Parque Linear Corveta Camacuá, próximo à R. Corveta Camacuá e R. Lessia Ukrainka, no distrito Vila Sônia, Parque Linear Sérgio Vieira de Melo que inclui área verde próxima à Av. Frei Macario de S. João, ao lado de condomínio residencial e do Cemitério Gethsêmani, no distrito Vila Sônia , Parque Linear Pires Caboré, próximo às R. Olímpio Rodrigues da Silva, Franco Alfano e Francisco Alves Quinta, no distrito Vila Sônia e Viela da Paz e comunidade Viela da Paz, no distrito Vila Sônia, próximo à Av. João Caiaffa.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua, a população usuária de drogas e a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade, as questões de tratamento das bordas e as questões de atendimento às demandas da população;

• Implantar os parques em desenvolvimento e planejados;

• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e controle de vetores (mosquitos,etc);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Utilização dos Parques Lineares propostos como elementos indutores de transformação urbanística com equipamentos de lazer, esportes e serviços, além de estímulo a mobilidade de pedestres e ciclistas no seu entorno;

• Levantar os problemas relativos às questões fundiárias da área;

• Requalificar o sistema viário de suporte ao transporte coletivo;

• Requalificar urbanisticamente o entorno dos perímetros, com tratamento das calçadas, esquinas, arborização viária e melhoria da iluminação pública;

• Requalificar as principais conexões da área com seu entorno e bairros vizinhos;

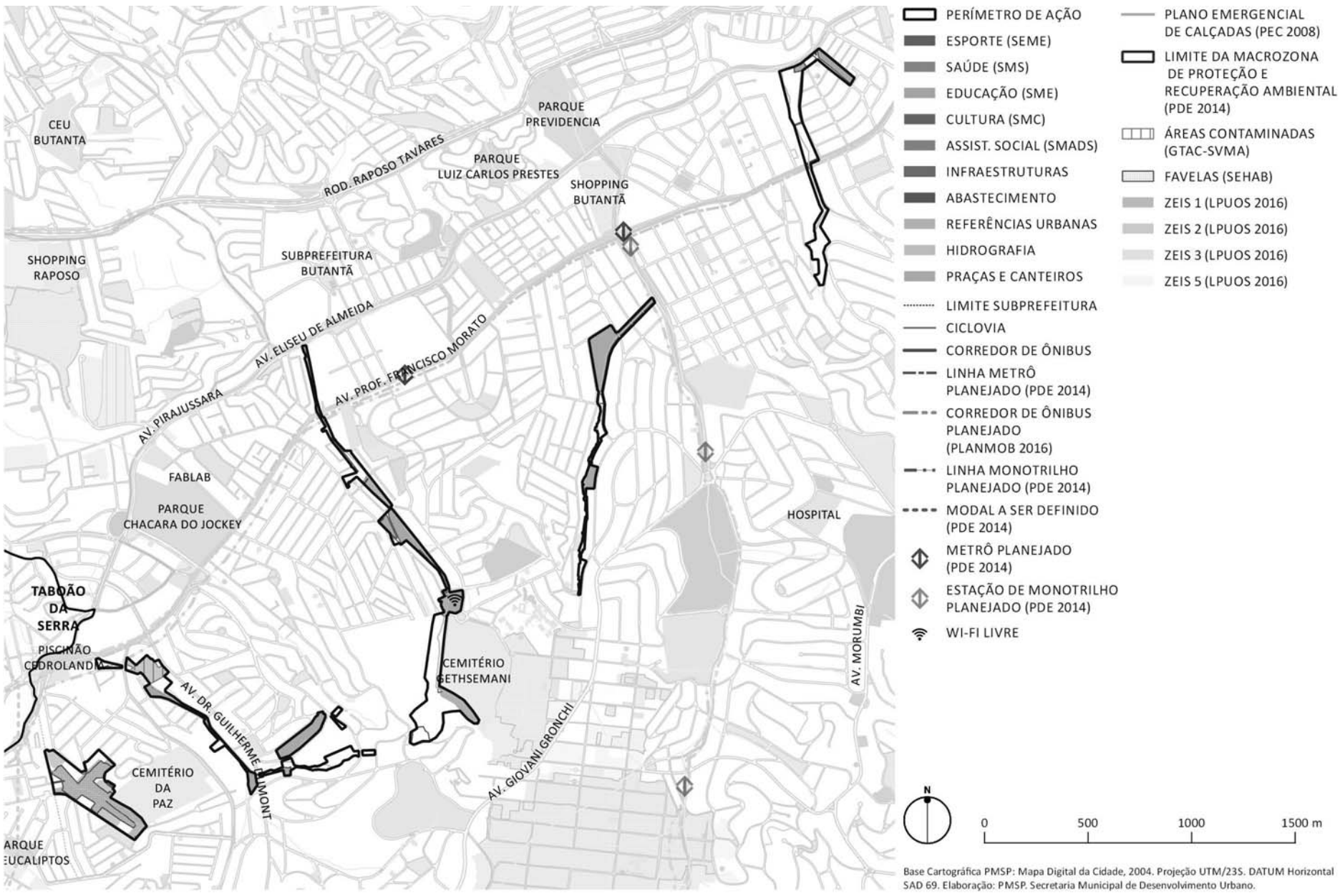
• Procurar tomar partido do seu projeto como indutores de atividades de lazer e esportivas.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SD-TE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;SP TRANS.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Comunidade Jardim Panorama, no distrito Morumbi. Delimitada pela Avenida Magalhães de Castro, Rua Armando Petrella, Rua Contos Azuis e Rua Jacundá.

Caracterização

Zona Especial de Interesse Social- ZEIS 3 correspondente à comunidade Jardim Panorama, no distrito Morumbi.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de assistência social e de cultura;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua e a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de atendimento às demandas da população;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem), controle de vetores (mosquitos, etc) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Adequar os espaços livres públicos às demandas da comunidade;

• Prever uma passarela de acesso a Estação Berrini da CPTM para melhorar a mobilidade dos moradores da comunidade e do Distrito;

• Levantar os problemas relativos às questões fundiárias da área;

• Estudar implantação de CEDESP (Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo), Ecoponto e UPA nas proximidades da comunidade;

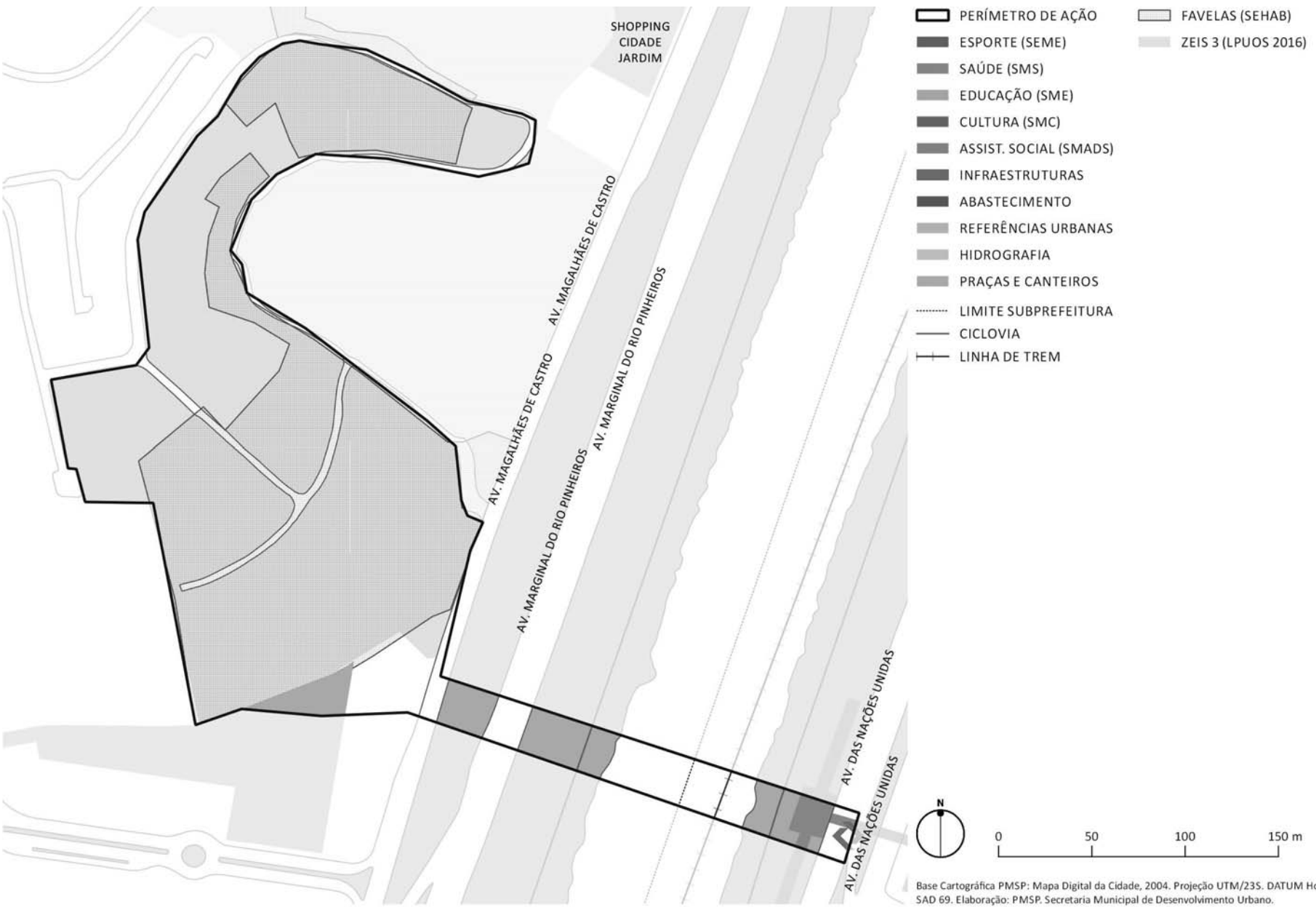
• Desenvolver uma política de apoio ao sítio histórico do local para pode levantar a participação popular na criação de uma memória para o local, além de poder ser um atrativo com potencial turístico para a região.

Secretarias Envolvidas

SDTE;SEHAB;SES;SIURB;SMADS;SMC;SMDU;SMPED;SMS;SMT;SVMA.

Atores Envolvidos

CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS.ELETROPAULO;CDHU;CPTM;Sabesp.CEF;Ministério das Cidades.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 226 | PARQUES LINEARES RAPOSO TAVARES

Subprefeitura **BUTANTÃ**



Descrição

Perímetros localizados no distrito de Raposo Tavares correspondentes aos Parques Lineares já estudados pela Subprefeitura. Tais quais o Parque Linear Jacarezinho, próximo à Av. Aylton Brandão Joly, Parque Linear Itaim 1, 2 e 3 (em fase de estudo e planejamento) perímetro ao longo da Avenida Guilherme Fongaro, situado em um vale ocupado parcialmente por imóveis residenciais, próximo a áreas estaduais livres, à Vila Olímpica Mario Covas, ao longo da Rua Santa Teófilo, ao longo da Rua Cândido Fontoura e parcialmente na Rodovia Raposo Tavares.

Caracterização

Perímetros localizados no distrito de Raposo Tavares correspondentes aos Parques Lineares já estudados pela Subprefeitura.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de assistência social e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua, a população usuária de drogas e a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de atendimento às demandas da população;

• Implantar os parques planejados;

• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem), controle de vetores (mosquitos, etc) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Utilização dos Parques Lineares propostos como elementos indutores de transformação e mobilidade para o seu entorno;

• Levantar os problemas relativos às questões fundiárias da área;

• Requalificar o sistema viário de suporte ao transporte coletivo;

• Requalificar urbanisticamente o entorno dos perímetros, com tratamento das calçadas, esquinas, arborização viária e melhoria da iluminação pública;

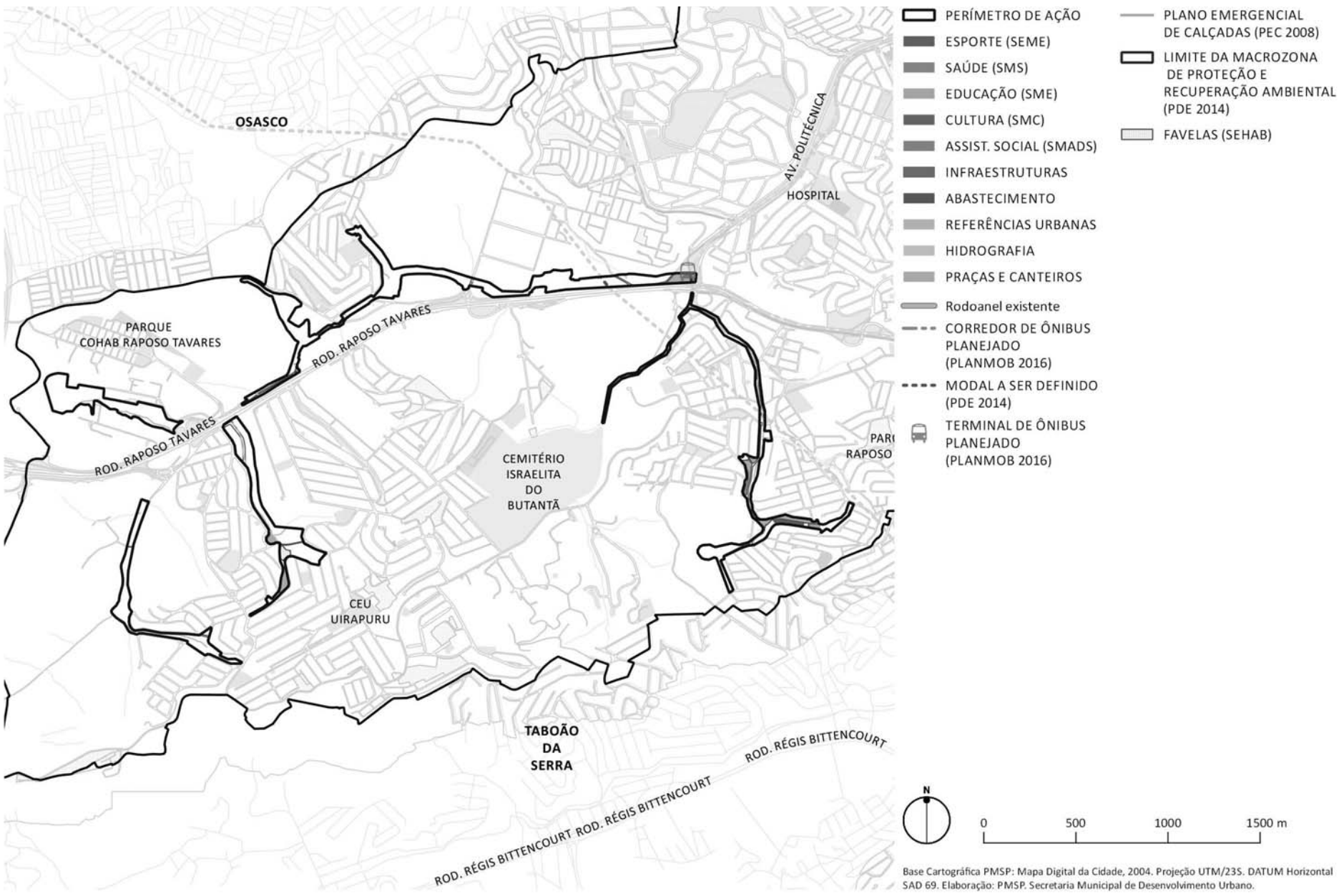
• Requalificar as principais conexões da área com seu entorno e bairros vizinhos.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP TRANS.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 227 | CEU UIRAPURU

Subprefeitura **BUTANTÃ**



Descrição

Perímetro próximo a Rodovia Raposo Tavares, o Educandário Dom Duarte, o cemitério Israelita do Butantã e atravessado pela rua Nazir Miguel e Avenida Joaquim de Santana, considerando o CEU Uirapuru e seus arredores.

Caracterização

o perímetro tem em seu interior o território CEU Uirapuru, estação elevatória da SABESP, ETEC Uirapuru, EE Luis Elias Attie, EMEF Professora Chica Medeiros, campo de futebol de várzea, além de Conjuntos Habitacionais, favelas e loteamentos irregulares carentes de infra estrutura.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social, de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua , a população usuária de drogas e a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de atendimento às demandas da população;

• Implantar os parques planejados;

• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário , manejo de águas pluviais (drenagem) e controle de vetores (mosquitos,etc);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Estudar maneiras de implantar o Parque Linear Nascentes do Jaguaré;

• Requalificar urbanisticamente o entorno dos equipamentos públicos, com tratamento das calçadas, esquinas, arborização viária e melhoria da iluminação pública;

• Mitigar problemas urbanísticos e ambientais de drenagem e saneamento básico, recuperando a qualidade da água e ampliando a rede de coleta de esgotos da bacia hidrográfica;

• Levantar os problemas relativos às questões fundiárias da área;

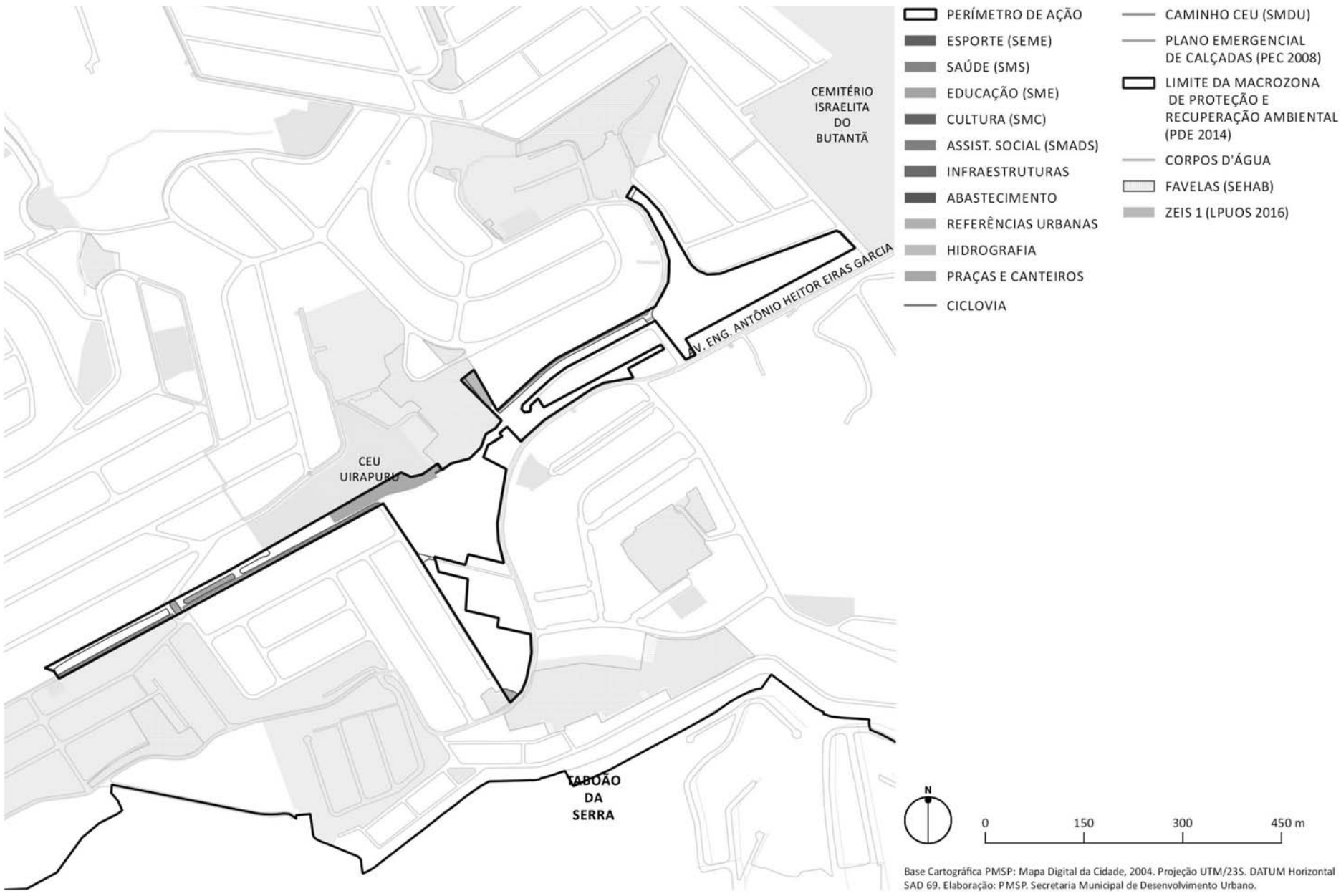
• Estudar a possibilidade de implantar CCA (Centro para Crianças e Adolescentes) e CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) nas proximidades.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS.Sabesp;ELETROPAULO.CEF;Ministério das Cidades.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 229 | **VILA NOVA ESPERANÇA**

Subprefeitura **BUTANTÃ**



Descrição

A comunidade Vila Nova Esperança está localizada na divisa do distrito Raposo Tavares com Taboão da Serra, ao final da Avenida Eiras Garcia, a oeste da região metropolitana de São Paulo. Encontra-se na bacia do rio Jaguaré e em Taboão da Serra no bairro Parque Laguna, na bacia do rio Pirajussara.

Caracterização

Área demarcada como ZEIS-1 segundo o Plano Diretor Estratégico de 2014.

É formada por uma ocupação irregular composta por habitações construídas pelos próprios moradores em uma área resultante da implantação do Parque TIZO.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco; • Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade, as questões de tratamento das bordas e as questões de atendimento às demandas da população; Implantar os parques;

• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental; Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes e das encostas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

• Levantar os problemas relativos às questões fundiárias da área;

• Articular as secretarias de Habitação, do Verde e Meio Ambiente, Assistência Social e Secretaria do Trabalho para o desenvolvimento de um projeto integrado de reurbanização da favela tomando como partido as iniciativas locais de trabalho e gestão do território;

• Estabelecer e qualificar ligações para pedestres e ciclistas entre a comunidade e o restante do distrito;

• Estudar a possibilidade de implantar CCA (Centro para Crianças e Adolescentes), CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e uma creche nas proximidades da comunidade;

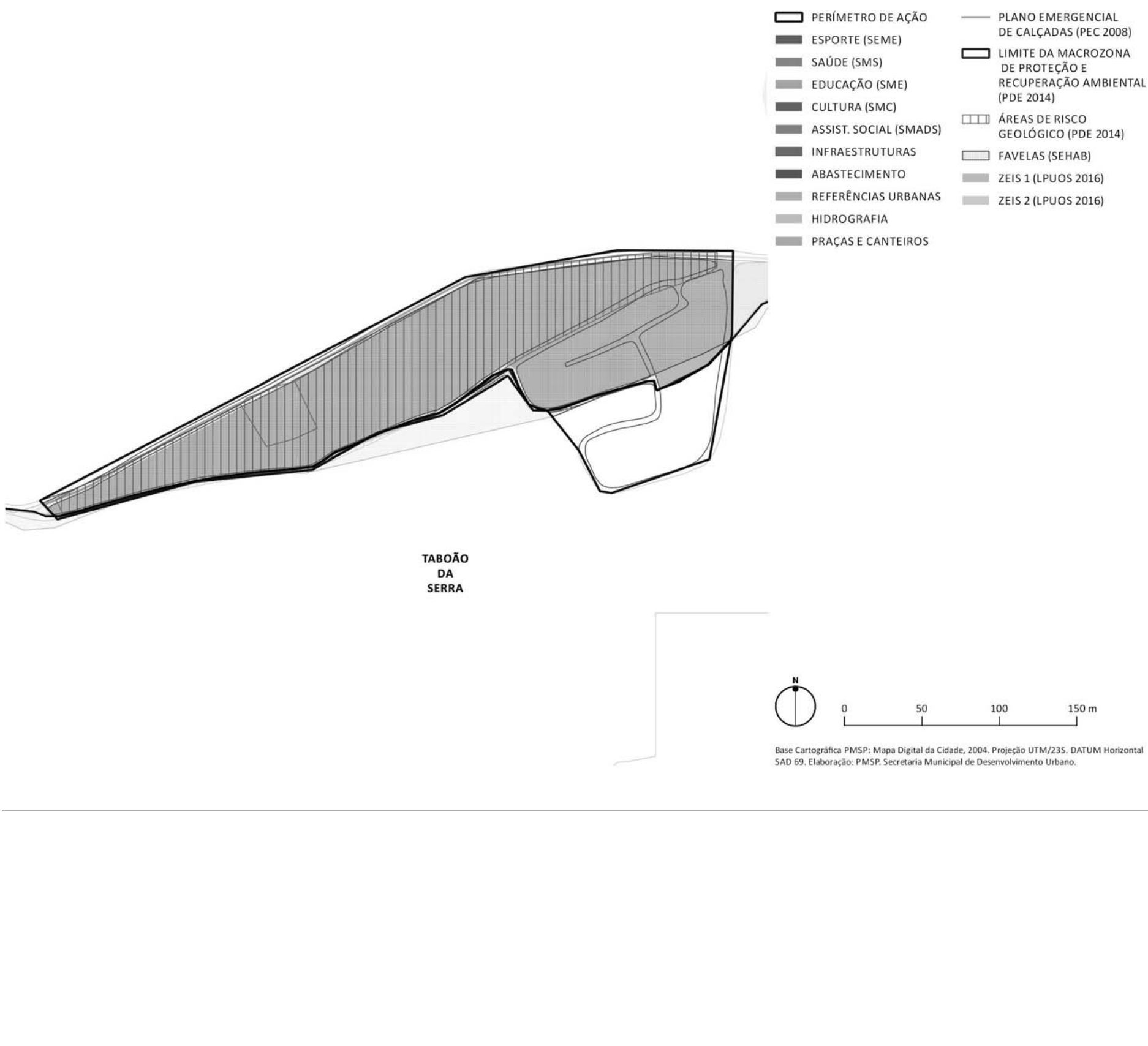
• Estender os itinerários de ônibus para melhor mobilidade das pessoas e acesso às demais áreas da cidade.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;COHAB;SP TRANS.Sabesp;ELETROPAULO.Ministério das Cidades.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 230 | METRÔ BUTANTÃ

Subprefeitura BUTANTÃ



Descrição

Área no entorno da estação Butantã do Metrô.

Abrange os eixos da Av. Corifeu de Azevedo Marques, início da Rod. Raposo Tavares, Av. Alvarenga e Av. Afrânio Peixoto.

Caracterização

Área no entorno da estação Butantã do Metrô. Abrange os eixos da Av. Corifeu de Azevedo Marques, início da Rod. Raposo Tavares, Av. Alvarenga e Av. Afrânio Peixoto.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua;

• Qualificar os espaços livres públicos os vinculados ao comércio, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às centralidades;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional.

Diretrizes

• Requalificar o entorno da estação do Butantã de metrô com tratamento das calçadas, esquinas, iluminação pública, arborização e implantação de mobiliário urbano;

• Mitigar os impactos do início da Rodovia Raposo Tavares à malha urbana do perímetro;

• Priorizar o pedestre nos conflitos pela utilização do viário;

• Solucionar os problemas de segurança para pedestres e ciclistas;

• Prever ações entre as secretarias de Serviços, SIURB e a Subprefeitura para ações de infraestrutura na Rua Alvarenga, no trecho entre Ponte Cidade Universit., Av.Dr. Vital Brasil e Av.Sapetuba, dada a grande degradação da região e problemas com calçadas, limpeza e poda de árvores, iluminação pública e falta de indicação de pontos de ônibus;

• Qualificar acesso EXCLUSIVO p/ CICLISTAS (faixa exclusiva ou Ponte só p/ ciclistas), conectando a Praça Panamericana c/ Ciclovia da Marginal Pinheiros e também c/ Rua Alvarenga para maior segurança;

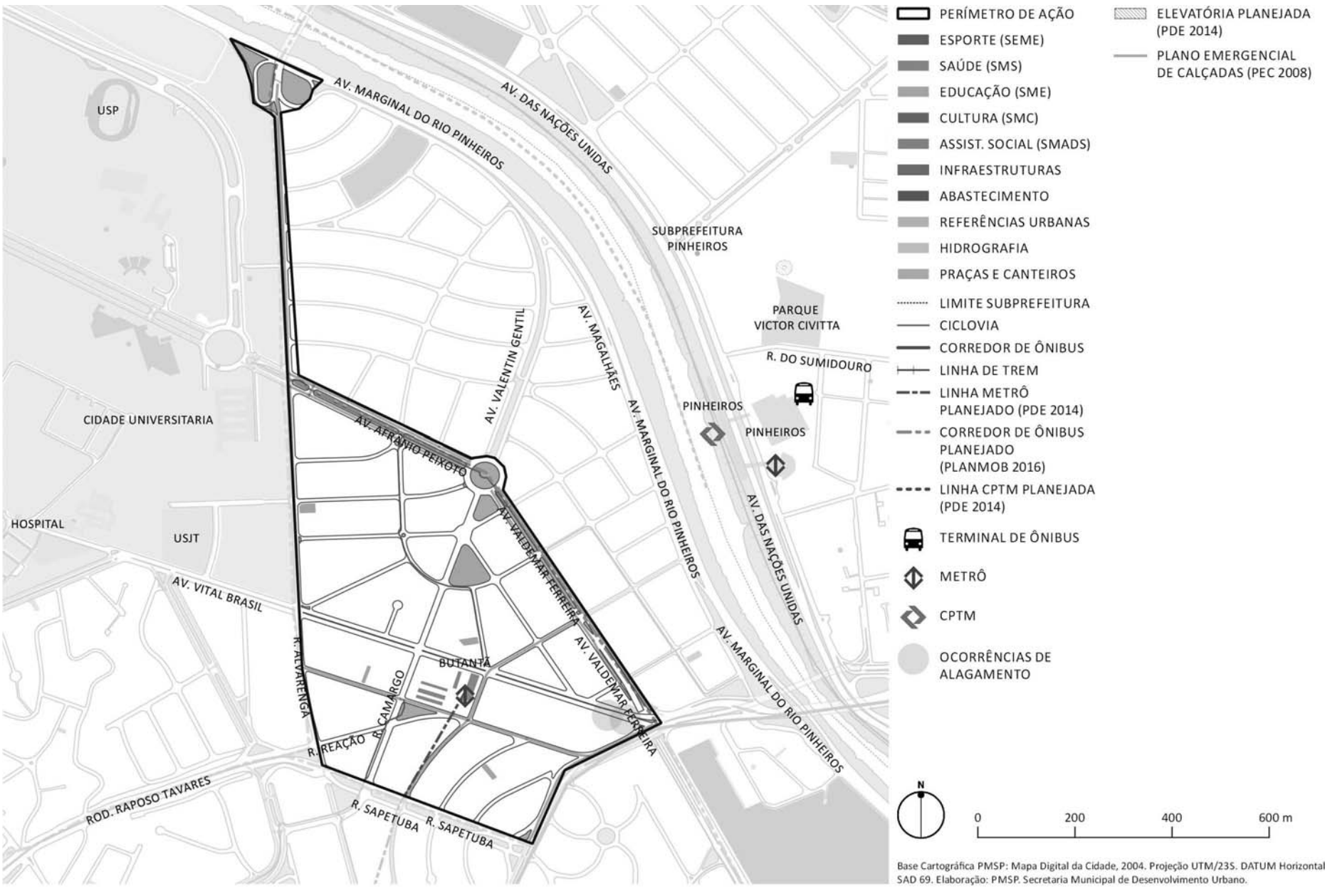
• Articular ações com a Secretaria de Serviços, CET, SIURB, SMT e a subprefeitura para realizar melhorias e projetos de ciclovias ao longo da Avenida Corifeu e Vital Brasil.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SIURB;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS.METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 233 | METRÔ LINHA 4

Subprefeitura **BUTANTÃ**



Descrição

Perímetro correspondente à área de influência das futuras estações Vila Sônia e Morumbi, da Linha 4 do Metrô, e ao longo do corredor de ônibus previsto na Av. Francisco Morato.

Caracterização

Perímetro correspondente à área de influência das futuras estações Vila Sônia e Morumbi, da Linha 4 do Metrô, e ao longo do corredor de ônibus previsto na Av. Francisco Morato. Área demarcada como ZEU segundo os parâmetros do Plano Diretor Estratégico de 2014.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Incentivar o transporte não motorizado pelo distrito e pela cidade através da implantação de infraestrutura cicloviária junto às estações de metrô;

• Integrar o subsistema estrutural de transporte coletivo às futuras estações do metrô Linha 4;

• Qualificar o entorno dos pontos de conexões da rede de ônibus e das futuras estações da linha 4 do metrô;

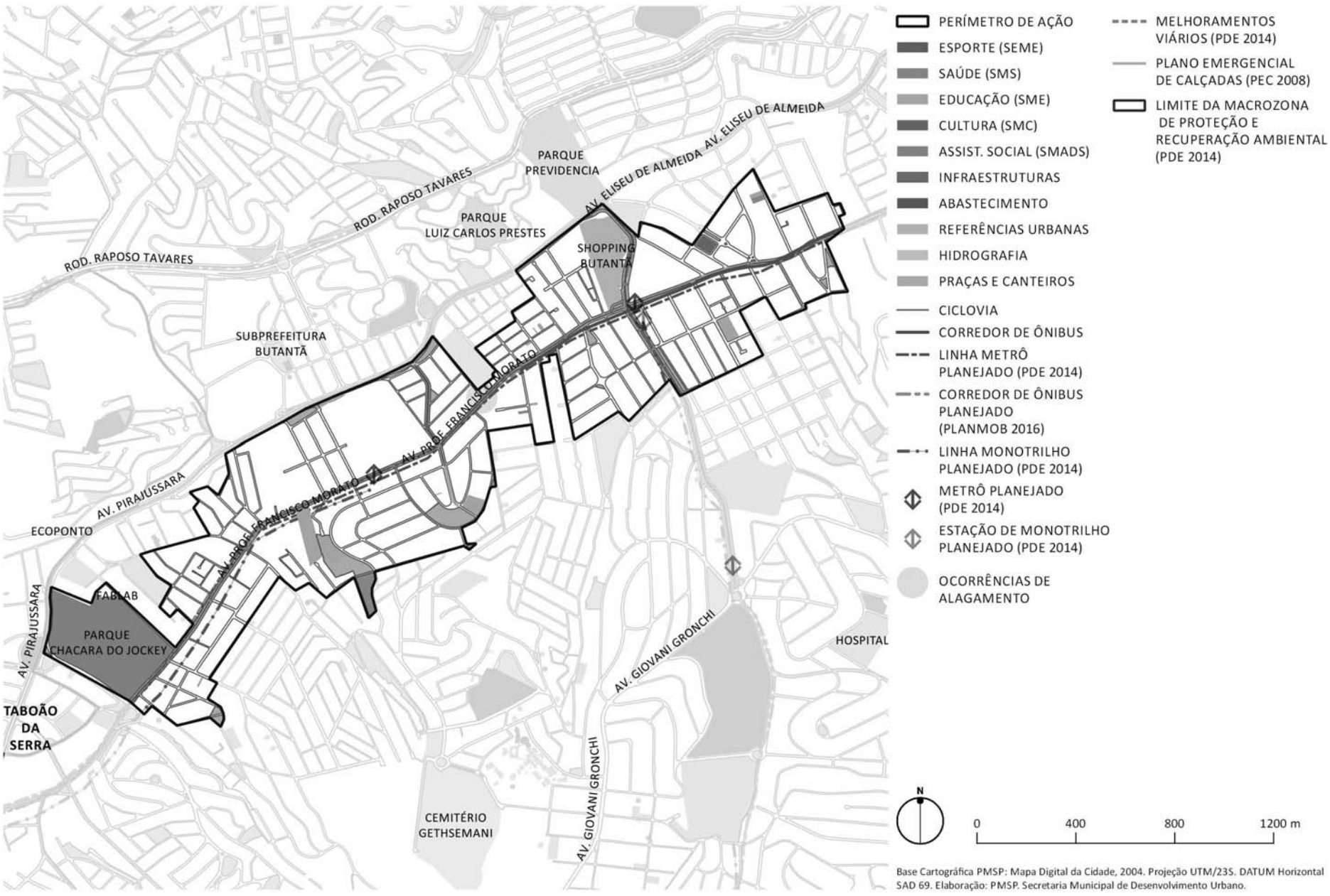
• Melhorar a ambiência urbana das quadras pertencentes ao eixo de transformação urbana através da arborização, tratamento paisagístico de pequenos espaços públicos, tratamento das calçadas e esquinas, instalação de mobiliário urbano e melhoria da iluminação pública.

Secretarias Envolvidas

SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;SP TRANS.METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 235 | PARQUE DOS PRÍNCIPES

Subprefeitura BUTANTÃ



Descrição

Perímetro correspondente à região do Córrego Espanhol, situado ao longo da Rua Cineasta Alberto Cavalcante, no distrito Rio Pequeno no bairro Parque dos Príncipes.

Caracterização

O córrego apresenta margens livres e equipamentos públicos de educação e saúde em suas proximidades, sendo divisor de dois bairros: as ocupações irregulares Jardim D'Abril I e II (Zonas Especiais de Interesse Social - ZEIS-1) e o Parque dos Príncipes.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de atendimento às demandas da população;

• Implantar os parques;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário , manejo de águas pluviais (drenagem), controle de vetores (mosquitos, etc) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

• Utilização dos espaços livres públicos como elementos indutores de transformação e renovação urbana para o seu entorno;

• Levantar os problemas relativos às questões fundiárias na área;

• Requalificar urbanisticamente o perímetro, com tratamento das calçadas, esquinas, arborização viária e melhoria da iluminação pública;

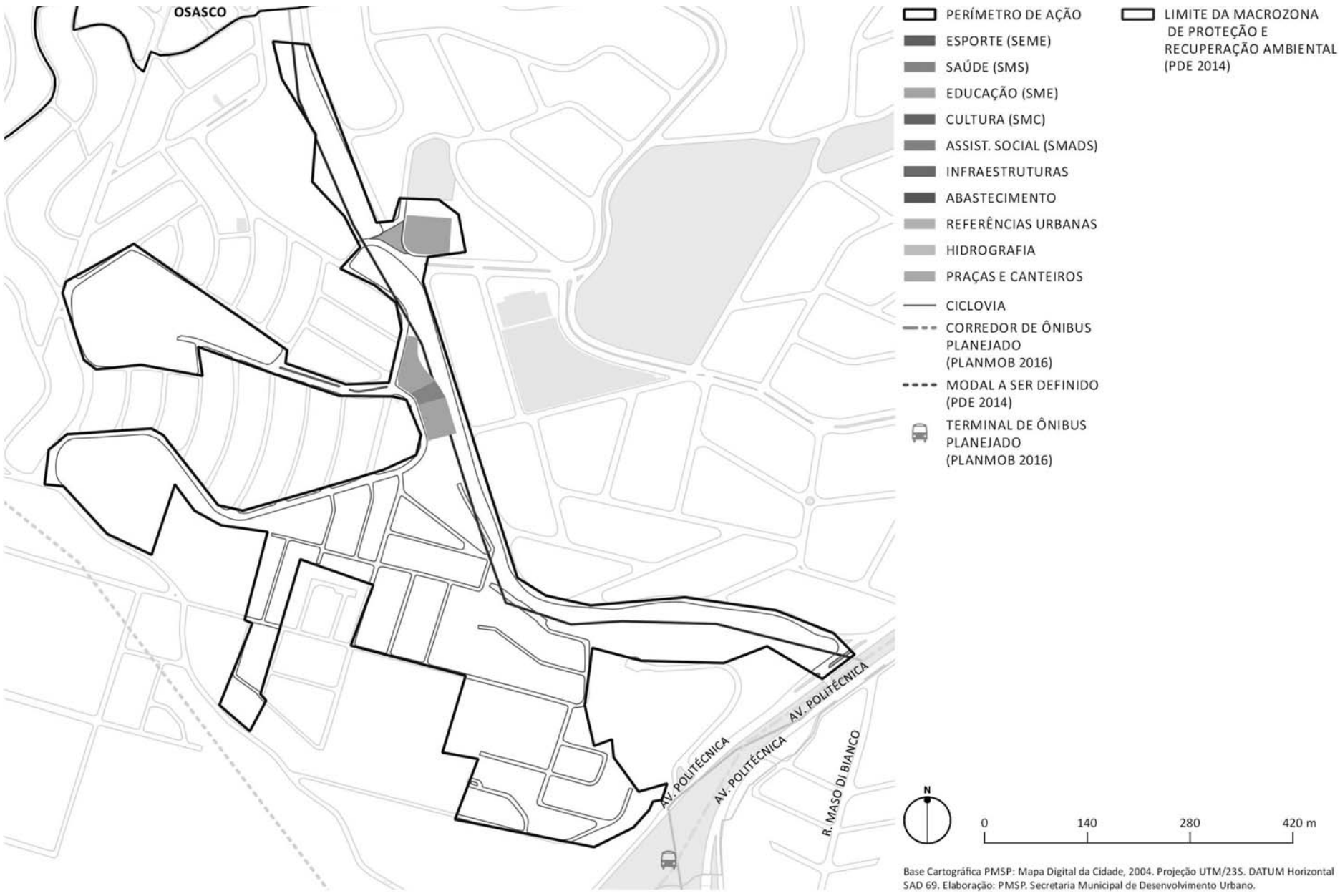
• Requalificar as principais conexões da área com seu entorno e bairros vizinhos.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;SP TRANS.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 403 | **PARQUE DA FONTE**

Subprefeitura **BUTANTÃ**



Descrição

Perímetro delimitado pela Avenida Corifeu de Azevedo Marques, Rua Santanésia, Rua Padre Justino e Rua Padre Camilo O.P.

Caracterização

Área destinada ao Parque da Fonte localizada no Morro do Querosene no distrito do Butantã.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de cultura e de lazer e esportes;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de atendimento às demandas da população;

• Implantar os parques em desenvolvimento; Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Requalificar urbanisticamente e paisagisticamente o perímetro e seu entorno com tratamento de calçadas, plantio de árvores, iluminação pública, áreas de lazer e esportes prevendo acessibilidade universal e melhorando a mobilidade de seu entorno;

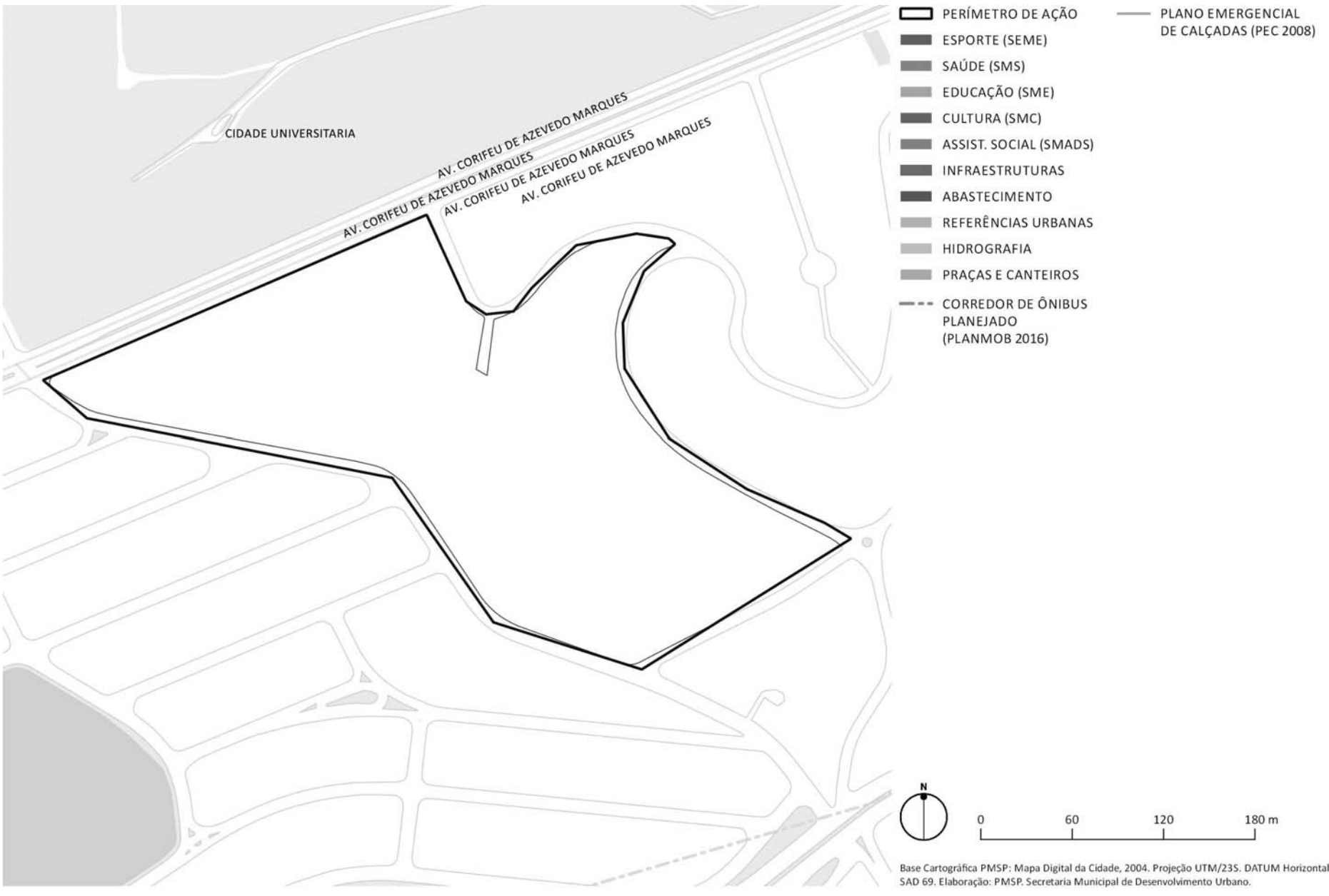
• Estabelecer e qualificar ligações para pedestres e ciclistas entre o parque e seu entorno.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMC;SMDU;SEME;SIURB;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;Ilume.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 404 | REAL PARQUE

Subprefeitura BUTANTÃ



Descrição

Perímetro delimitado pela Avenida Magalhães de Castro, Rua Paulo Bourroul, Rua Cesar Vallejo e Rua Barão de Castro Lima.

Caracterização

Já foram realizadas intervenções na comunidade do Real Parque pela Sehab. No momento, a comunidade aguarda a conclusão do último bloco e das unidades de saúde e educação que deverão ser feitos em terreno específicos.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação , de assistência social e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população usuária de drogas;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de atendimento às demandas da população;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Estudar formas de providenciar transporte público coletivo para a comunidade do Real Parque e da favela Panorama;

• Promover o projeto de UBS ou UPA em terreno destinado à saúde evitando novas ocupações irregulares;

• Promover o projeto do CEI em terreno destinado à educação evitando novas ocupações irregulares;

• Promover convênio com o governo do Estado para uso da EMEF Alcântara para ensino médio noturno;

• Promover uma política de valorização cultural indígena para a comunidade que tem grande influência;

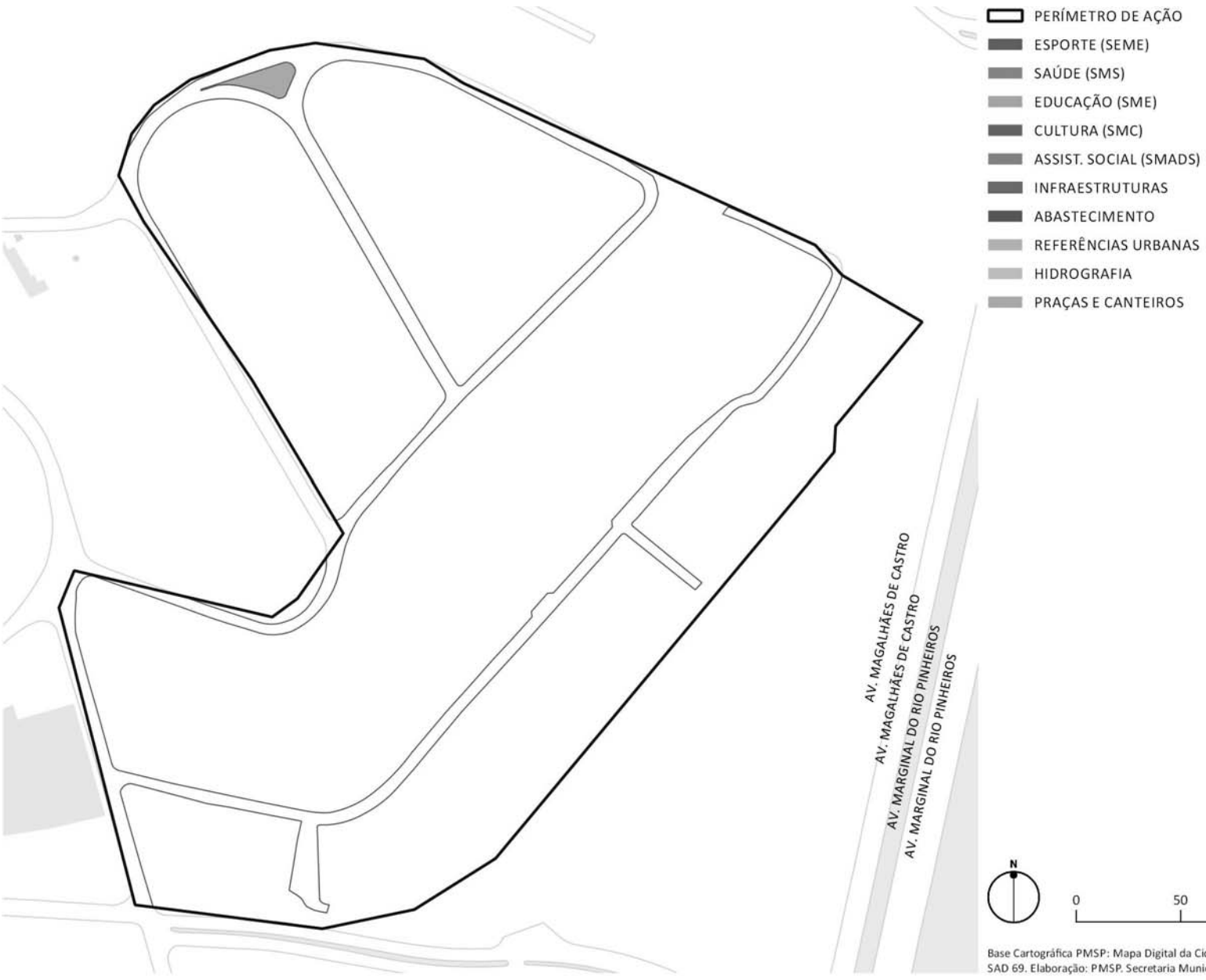
• Promover o projeto de um espaço para compostagem e reciclagem.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SEME;SIURB;SES;SD-TE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;Ilume.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 179 | MORRO DO S - EMBU MIRIM

Subprefeitura **CAMPO LIMPO**



Descrição

Perímetro localizado nos distritos do Jardim Ângela (Subprefeitura de M'Boi Mirim) e Capão Redondo (Subprefeitura de Campo Limpo), abrangendo os bairros Paranapanema I, II e III, Morro do Índio, Jangadeiro e Jardim Guarujá. As principais vias próximas são a Estrada do M'Boi Mirim e Rua Abílio Cesar.

Caracterização

Algumas áreas fizeram parte da 1º Fase do Programa Mananciais e o perímetro possui algumas áreas de alta vulnerabilidade e de risco indicadas como ações prioritárias no PDE 2014. ZEIS 1 em área de mananciais (área de M'Boi Mirim).

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água , das áreas verdes e das encostas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Promover a regularização fundiária e urbanística; Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Melhorar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco;

• Monitorar e fiscalizar a área para evitar novas ocupações e parcelamentos irregulares;

• Qualificar as calçadas e as vias de acesso aos equipamentos públicos existentes;

• Promover melhorias de iluminação, qualificação dos passeios de pedestres e da acessibilidade nas calçadas, sobretudo do Jardim Guarujá próximo às Ruas Cortegaça, Nogueira do Cravo e Ilha Maiorca;

• Criar política de requalificação dos escadões;

• Promover recuperação e proteção das nascentes, praças e demais áreas verdes;

• Melhorar oferta de equipamentos públicos;

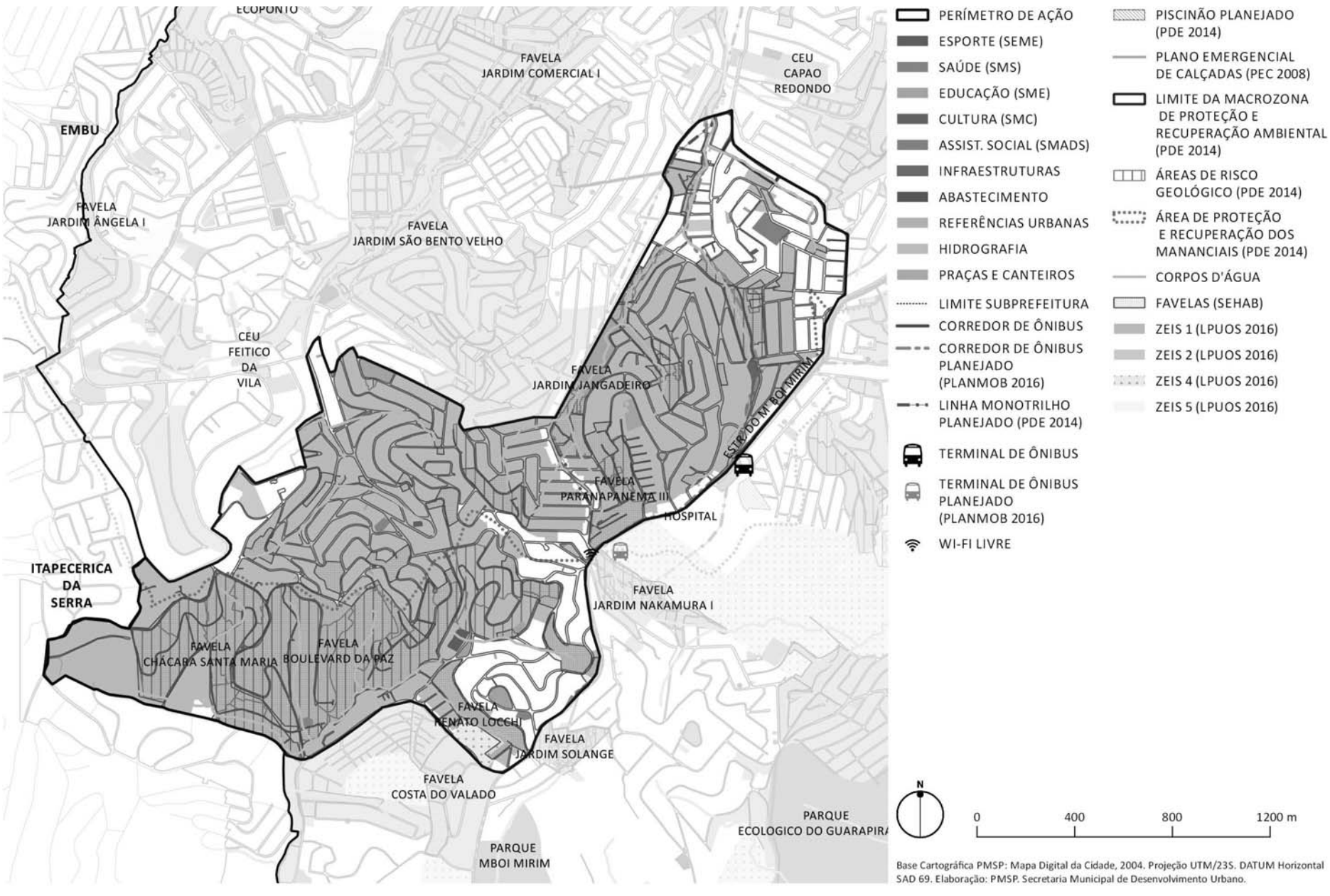
• Estudar viabilidade de implantação de CEI na Rua Ciclades x Rua Nogueira do Cravo x Rua Luar do Sertão (em projeto- Secretaria Municipal de Educação).

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

Ilume.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 219 | PEINHA

Subprefeitura CAMPO LIMPO



Descrição

A área está localizada junto à Av. João Dias e tem a Ponte João Dias como importante via de acesso. Compreende o Terminal de Ônibus Municipal João Dias e Estação de Metrô Giovanni Gronchi- Linha 5 Lilás.

Caracterização

Na região estão localizadas algumas favelas, sendo a Peinha a principal e na qual existem áreas de risco geológico. O local é Eixo de Estruturação da Transformação Urbana já existente, mas o potencial para comércios e serviços ainda não se encontra explorado.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS.

Diretrizes

• Implantar equipamentos públicos, sobretudo equipamentos de educação (CEI e EMEI);

• Fomentar trabalho com a terceira idade;

• Melhorar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco;

• Promover estudos de viabilização de obras para reduzir os riscos geotécnicos;

• Incentivar usos destinados a comércio e serviços, considerando que se trata de um Eixo de Transformação Urbana (PDE 2014) já existente;

• Melhorar as vias, calçadas e praças da região, com promoção de acessibilidade universal aos passeios públicos e melhorias de iluminação pública;

• Promover campanhas de limpeza, zeladoria urbana e coleta seletiva de materiais recicláveis, de modo que os estabelecimentos alimentícios locais possam manter os arredores limpos.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SME.SEHAB;SIURB;SD-TE;SVMA;SMT;SME;

Atores Envolvidos

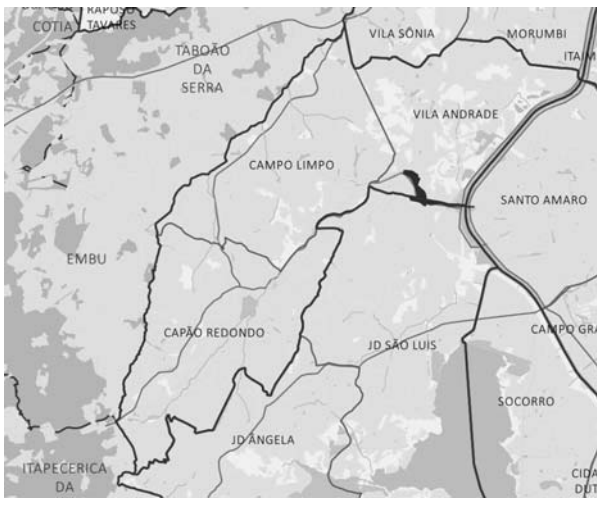
CET.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 246 | CONFLUÊNCIA CALDEIRA/ GRONCHI/ DIAS/ ITAPECERICA

Subprefeitura **CAMPO LIMPO**



Descrição

Local de encontro das Avenidas Carlos Caldeira Filho, Giovanni Gronchi, Estrada de Itapecerica e Av. João Dias. Inclui o Terminal João Dias e estende-se até a Ponte João Dias.

Caracterização

A confluência entre as Avenidas Carlos Caldeira Filho, Giovanni Gronchi, Estrada de Itapecerica e Av. João Dias é marcada por intenso fluxo de veículos e está situada em Eixo de Estruturação da Transformação Urbana existente. Na área existem grandes terrenos com galpões, estacionamentos e revendedoras de automóveis, sendo que algumas dessas áreas se encontram subutilizadas.

A Ponte João Dias, que faz ligação entre Campo Limpo e Santo Amaro, também é caracterizada pelo grande fluxo de veículos e não há espaço para circulação de pedestres.

Parte do perímetro está situada em Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM)- Arco Jurubatuba.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

• Estudar viabilidade de alargar as vias;

• Reordenar os fluxos viários e melhorar a conversão entre as Avenidas Giovanni Gronchi e Carlos Caldeira Filho;

• Requalificar os passeios para pedestres junto às Avenidas João Dias, Carlos Caldeira Filho, Estrada de Itapecerica, Giovanni Gronchi e à Ponte João Dias, através de alargamento, arborização e de modo a melhorar a segurança dos usuários;

• Revisar o acesso de ônibus e automóveis na Ponte João Dias e promover melhorias de organização das saídas da ponte para a Av. Maria Coelho Aguiar e para a Marginal Pinheiros sentido Interlagos;

• Promover melhorias na Ponte João Dias, com implantação de ciclovias, guarda-corpo e pavimentação do passeio de pedestres;

• Melhorar, alargar e arborizar as calçadas para pedestres nas Avenidas Carlos Caldeira Filho, Giovanni Gronchi, João Dias e Estrada de Itapecerica;

• Implantar equipamentos urbanos;

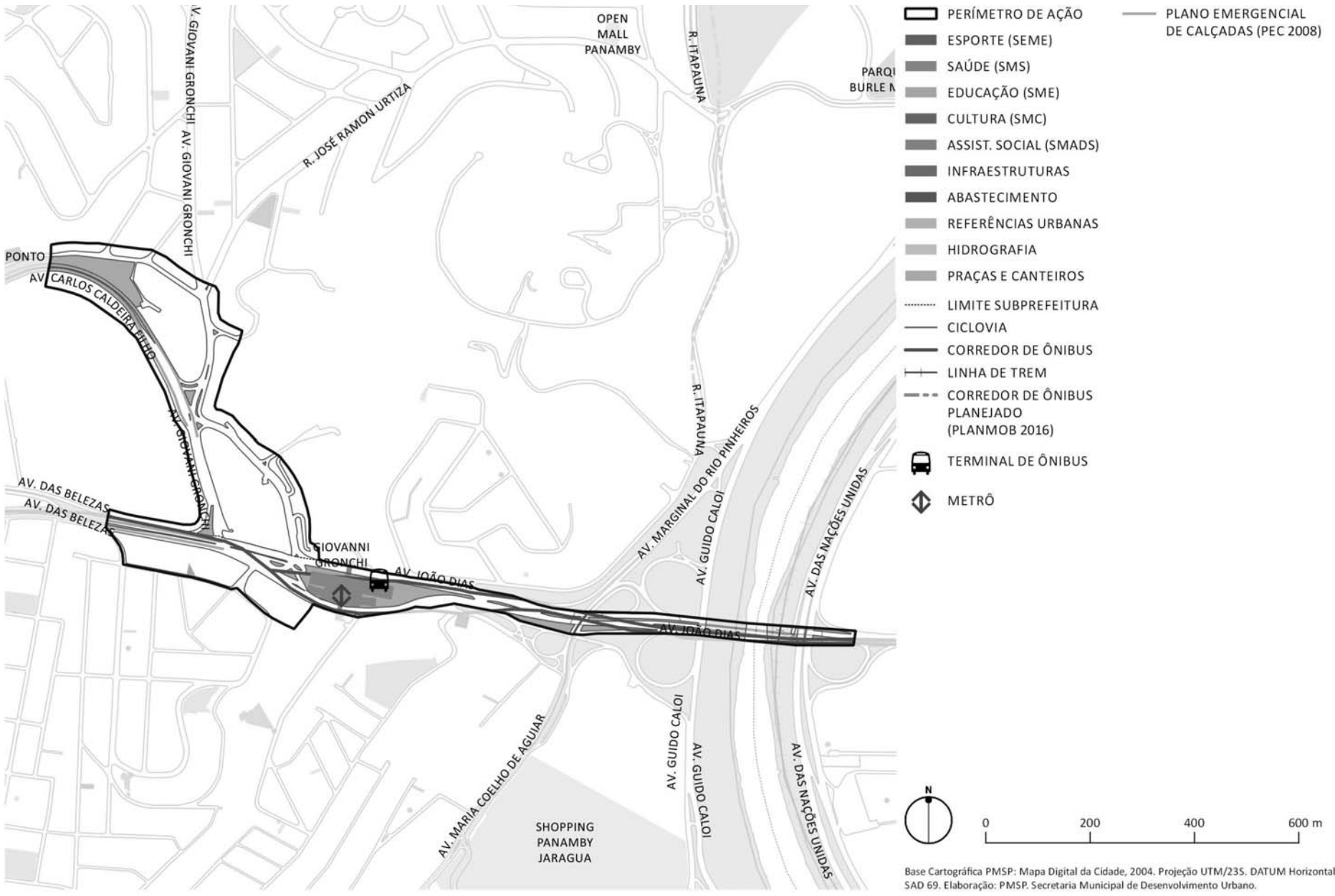
• Estudar viabilidade de terreno para implantação de praça, equipamentos de assistência social (principalmente Centro de Acolhida com Centro Dia), esporte e cultura.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SMT.SEHAB;SIURB;SVMA;SMT;SME;

Atores Envolvidos

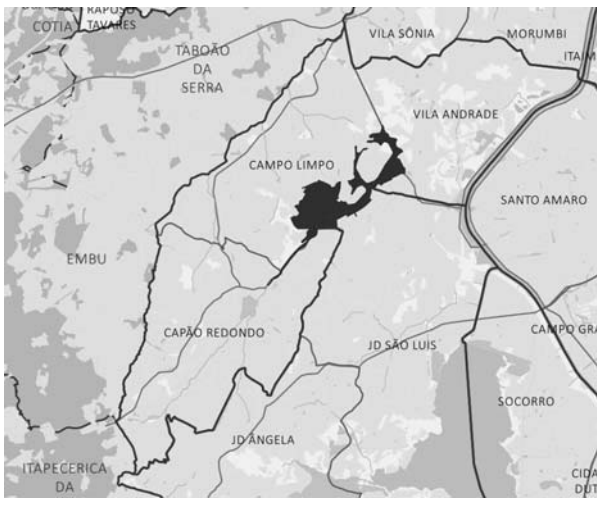
CET;SP Obras.Sabesp;



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 248 | ESTAÇÕES VILA DAS BELEZAS E CAMPO LIMPO

Subprefeitura CAMPO LIMPO



Descrição

Área localizada próxima às Estações Vila das Belezas e Campo Limpo, Linha 5 - Lilás do Metrô. A principal via é a Avenida Carlos Caldeira Filho, ao longo da qual se encontra o Córrego Morro do `S`. O perímetro incorpora as áreas verdes do Morumbi Sul (localizada entre as Ruas Lira Cearense e Nossa Senhora do Bom Conselho) e do Morro da Lua (localizada entre as Ruas Agéladas, Clara Aurora, Clodomiro de Oliveira e Horto das Flores), além do SESC Campo Limpo e da Subprefeitura.

Caracterização

O local é Eixo de Estruturação da Transformação Urbana (PDE 2014), com importantes avenidas para a estruturação do transporte da região: Estrada do Campo Limpo e Av. Carlos Caldeira Filho. A região é marcada por favelas, sendo as maiores a Pullman, Pullman II, Morumbi Sul, Jd. Piracuama e Vila Cais, localizadas em área de risco geológico. Parte do perímetro está situada em Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM)- Arco Jurubatuba.

A Av. Carlos Caldeira Filho, Rua Maria José da Conceição, Av. das Belezas, Av. Silvio Ribeiro Aragão, Estrada do Campo Limpo, Rua N. Sra. do Bom Conselho, Rua Lira Cearense, Rua Francisco Soares e Estrada de Itapecerica correspondem a importantes avenidas para a circulação de pedestres.

Na região do Morumbi Sul existe uma grande área verde subutilizada, localizada junto às Ruas Lira Cearense e Nossa Senhora do Bom Conselho, próxima à Avenida Carlos Caldeira Filho. A área encontra-se isolada (cercada por condomínios fechados) e é marcada pela presença de um lago. As ruas imediatas à área verde são largas e arborizadas, mas estreitas vielas se revelam na paisagem, mostrando um tipo de ocupação mais próximo àquele encontrado junto à Avenida Carlos Caldeira Filho, onde existem muitos assentamentos precários.

O Morro da Lua corresponde a uma área verde recém-ocupada, cujas principais vias do entorno são as Ruas Agéladas, Clara Aurora, Clodomiro de Oliveira e Horto das Flores.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de saúde, de educação e de assistência social;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua e a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos;

• Implantar os parques planejados;

• Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Melhorar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco;

• Promover saneamento do córrego Morro do `S` e urbanizar o entorno de seu canal;

• Oferecer serviços de abrigo, saúde e assistência social voltados aos moradores de rua, situados principalmente na Av. Carlos Caldeira Filho entre as estações de Metrô Campo Limpo e Capão Redondo;

• Estimular comércios e serviços junto à Av. Carlos Caldeira Filho;

• Requalificar o eixo formado pela Av. Carlos Caldeira Filho e Estrada do Campo Limpo, com projeto integrado contemplando melhoria das calçadas, leitos carroçáveis, travessias (interligando a Avenida Carlos Caldeira Filho aos bairros próximos) e ciclovia na Av. Carlos Caldeira Filho;

• Elaborar projeto integrado contemplando desobstrução de vias no Parque Arariba e no cruzamento entre a Av. Carlos Caldeira Filho e Av. das Belezas, no qual há muito trânsito (alto do Parque Regina sentido Centro e Av. das Belezas sentido Parque Regina e Campo Limpo);

• Promover melhorias no encontro entre as Ruas Campo Novo do Sul, Maria José da Conceição e Avenida Carlos Caldeira filho, com pintura de faixa de pedestres, sincronização dos semáforos e fiscalização dos atos infracionais de trânsito;

• Concluir conexão entre Rua Catarinenses e Rua Clodomiro de Oliveira, melhorando a mobilidade local;

• Criar conectividade entre os diversos equipamentos existentes e previstos, com arborização viária nas calçadas;

• Melhorar a iluminação pública em toda a região, sobretudo nas praças (incluindo a localizada ao lado das Ruas Cataquena e Francisco Soares) e na área do Morro da Lua;

• Melhorar a travessia e circulação de pedestres no encontro da Rua Maria José da Conceição com a Av. Carlos Caldeira Filho, através de intervenções na sinalização, iluminação e drenagem;

• Implantar projeto do CEU Piracuama e Parque Morumbi Sul a ele integrado;

• Considerar no projeto do Parque Morumbi Sul a instalação de equipamentos de ginástica, ciclovia, melhorias de iluminação e acessibilidade na área;

• Recuperar, melhorar e conectar as áreas verdes públicas, sobretudo o Parque Morumbi Sul, Morro da Lua e área verde situada entre as Ruas Padre Joaquim Correia de Almeida e Vilar de Figos;

• Implantar equipamentos de educação previstos pela Secretaria Municipal de Educação e de acordo com as necessidades da população;

• Implantar equipamento de assistência social em área próxima ao Morumbi Sul (Instituto de Longa Permanência para Idosos- ILPI);

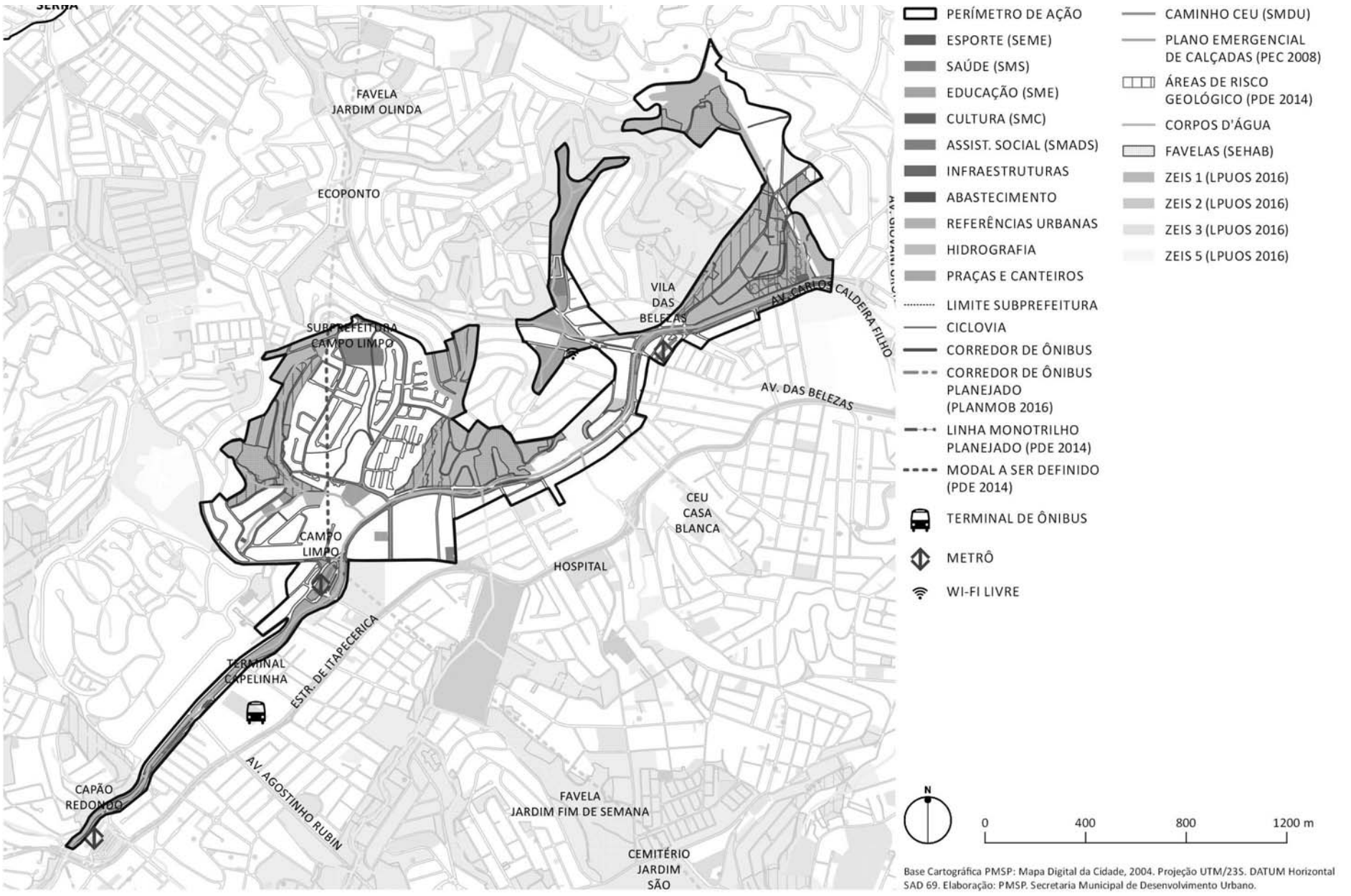
• Implantar equipamentos de assistência social e de saúde nas proximidades do Morro da Lua.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;S-DTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

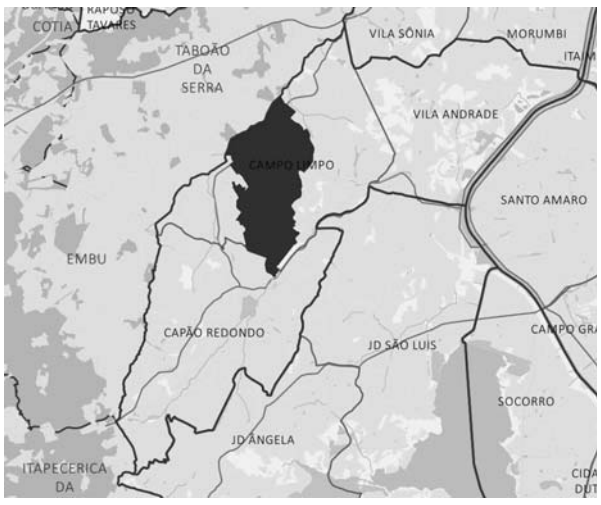
CET.CETESB;Sabesp;ELETROPAULO;



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 314 | CÓRREGO DINIZ / SUB-BACIA PIRAJUSSARA

Subprefeitura **CAMPO LIMPO**



Descrição

Localizado na divisa com Taboão da Serra (limitado pela Av. Emerito Arbulu e Rua Mathilde de Abreu), estendendo-se até as proximidades da Av. Carlos Caldeira Filho. Compreende o Córrego Diniz e tem como principais vias a Av. Carlos Lacerda e a Estrada do Campo Limpo.

Caracterização

O perímetro corresponde ao PAI Pirajussara 5 (SEHAB - Programa Renova-SP), acrescido das favelas Jardim Helga, Guerreiro e Jardim Rosana. O PAI Pirajussara 5 engloba 11 favelas e 5 núcleos urbanizados, além da proposta de implantação de parques pela SVMA: Parques Linear Diniz (Linear Ivar Beckman) e Horto do Ipê, área que atualmente apresenta dificuldade de acesso.

O perímetro compreende o córrego Pirajussara, localizado na divisa com Taboão da Serra, e o córrego Diniz (que nasce no Vale das Virtudes e apresenta pontos de alagamento), junto ao qual existem 22 áreas que precisam de atuação e 9 áreas que necessitam de intervenção imediata, de acordo com a SEHAB. As áreas prioritárias com córrego (estabelecidas pela SEHAB) são: Urbanismo Monforte de Lemos, Vale das Virtudes, Viela Cinco.

Nas proximidades da Estrada do Campo Limpo existe uma área municipal (`UTI`) que abriga equipamentos da Subprefeitura e que hoje é ocupada por lixo.

A Estrada do Campo Limpo, Av. Carlos Lacerda, Rua Sabin, Rua Odemis e Rua Monforte de Lemos correspondem a importantes avenidas para a circulação de pedestres.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de saúde, de educação e de assistência social;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Qualificar os espaços livres públicos;Implantar os parques planejados;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB.

Diretrizes

- Melhorar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco;
- Promover urbanização das favelas Jardim Umuarama, Vila das Virtudes I, Viela Cinco, Monforte de Lemos, Horto do Ipê, Jardim Helga, Guerreiro e Jardim Rosana;
- Fornecer e melhorar a infraestrutura básica (água, luz, esgoto) nos assentamentos precários;
- Promover melhorias no sistema de drenagem, com atenção às áreas de alagamento junto ao Córrego Diniz;
- Compatibilizar as intervenções do sistema viário estrutural com as propostas para a rede hídrica ambiental;
- Promover abertura de novas vias, adequações no viário existente e melhorias de sinalização e circulação local, sobretudo na Av. Sabin e Rua Odemis;
- Concluir calçadas em implantação e promover melhoria das já existentes para circulação de pedestres;
- Promover melhorias de iluminação e arborização junto às calçadas do perímetro, sobretudo na região do Horto do Ipê, Jardim Elga e Jardim Umuarama (incluindo Ruas Celso Cunha, Odemis, Luster, Juan Aldama e Monforte de Lemos);
- Promover reforma e implantação de mobiliário urbano junto às praças da região;
- Implantar e integrar áreas públicas verdes e de lazer, incluindo os parques propostos: Parque Horto do Ipê e Parque Linear Diniz (Linear Ivar Beckman);
- Implantar ciclovia e conectar os parques propostos com a Av. Carlos Caldeira Filho, com melhorias de mobilidade e acesso;
- Incorporar área pertencente à Subprefeitura (próxima à Estrada do Campo Limpo) aos parques propostos e

analisar possiblidade de implantação de equipamento público no local (URSI- Unidade de Referência à Saúde do Idoso);

• Implantar equipamentos de saúde;

• Implantar equipamentos de assistência social previstos pela SMADS;

• Concluir obra de CEI em implantação na Rua Eusébio de Matos (CEI Andaguaçu);

• Implantar equipamentos de educação previstos pela Secretaria Municipal de Educação e de acordo com as necessidades da população;

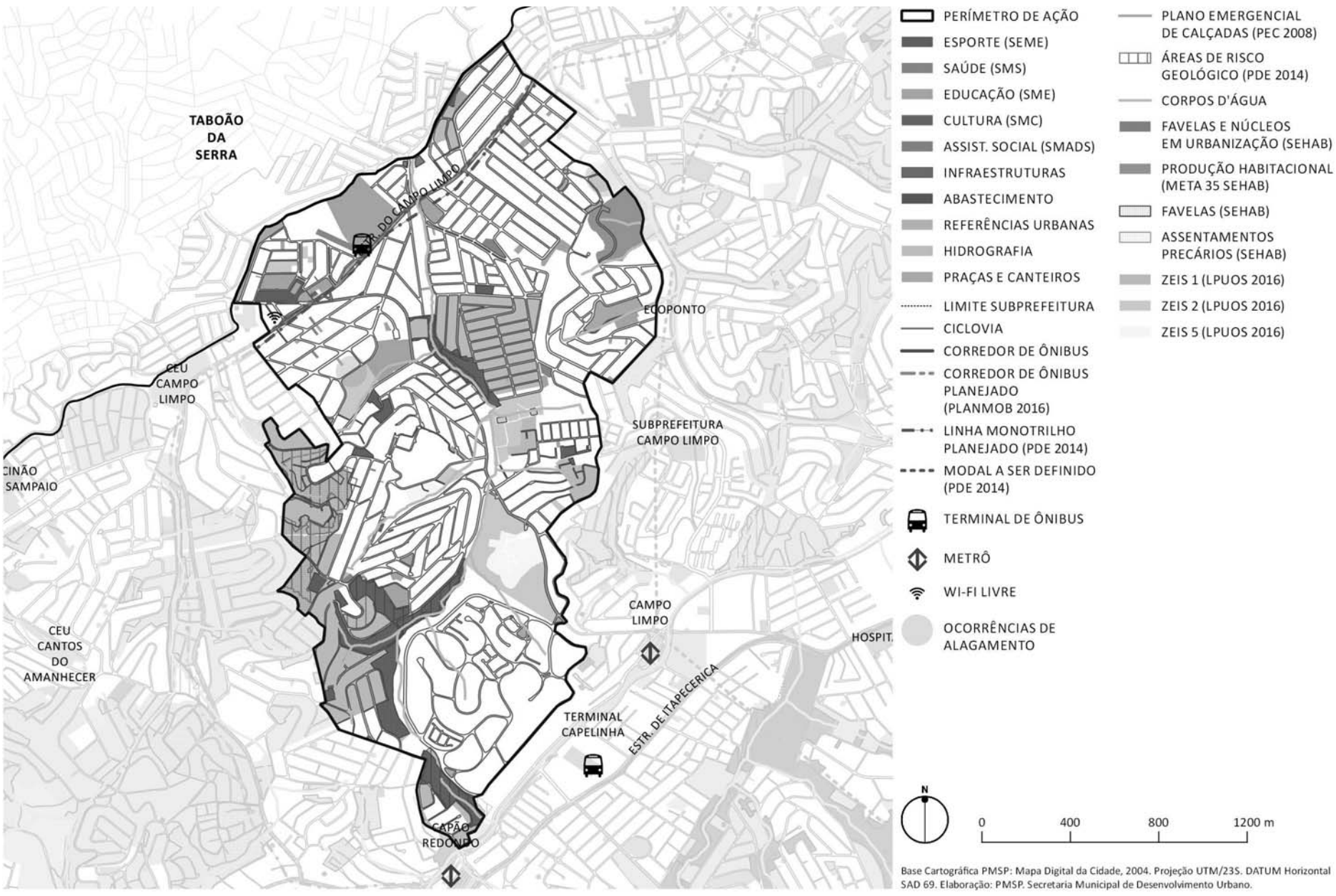
• Verificar possibilidade de implantação de equipamento ou espaço público em área de Petroquímica desativada, localizada junto à Estrada do Campo Limpo e por onde passa o Córrego Diniz.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

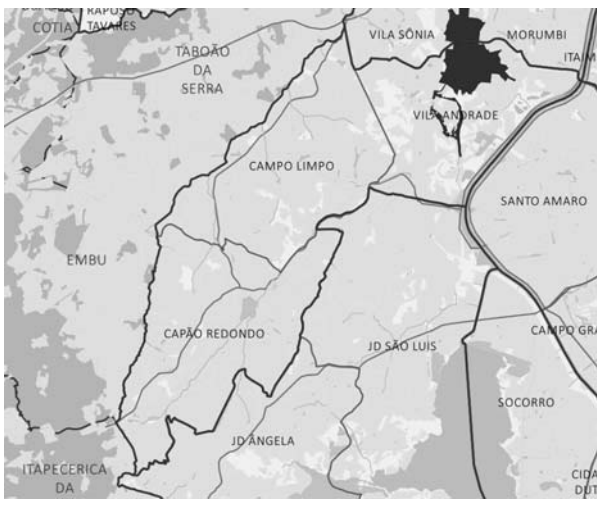
Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 327 | PARAISÓPOLIS / JD. COLOMBO / ITAPAIUNA

Subprefeitura **CAMPO LIMPO**



Descrição

Localizado entre as Avenidas Giovanni Gronchi e Hebe Camargo, o perímetro compreende as favelas Paraisópolis (Subprefeitura de Campo Limpo) e Jardim Colombo (Subprefeitura de Butantã). Inclui a área verde entre as ruas David Pimentel, Dona Maria Mesquita de Mota e Silva, e o eixo formado pela Rua Itapaiúna.

Caracterização

Perímetro de requalificação urbanística e ambiental que compreende o conjunto de ZEIS integrantes do Complexo Habitacional Paraisópolis, o qual abrange as favelas Paraisópolis e Jardim Colombo.

São previstos dois parques para esta área: Parque Paraisópolis, em área verde situada entre as ruas David Pimentel, Dona Maria Mesquita de Mota e Silva e Av. Hebe Camargo; e Parque Linear Itapaiúna, junto à Rua Itapaiúna.

O perímetro compreende, ainda, o CEU Paraisópolis e terá as estações de Metrô Panambi e Paraisópolis, Linha 17-Ouro do Metrô (monotrilho a ser implantado). As principais vias são a Av. Giovanni Gronchi, Av. Hebe Camargo e Rua Itapaiúna.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Implantar os parques planejados;Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

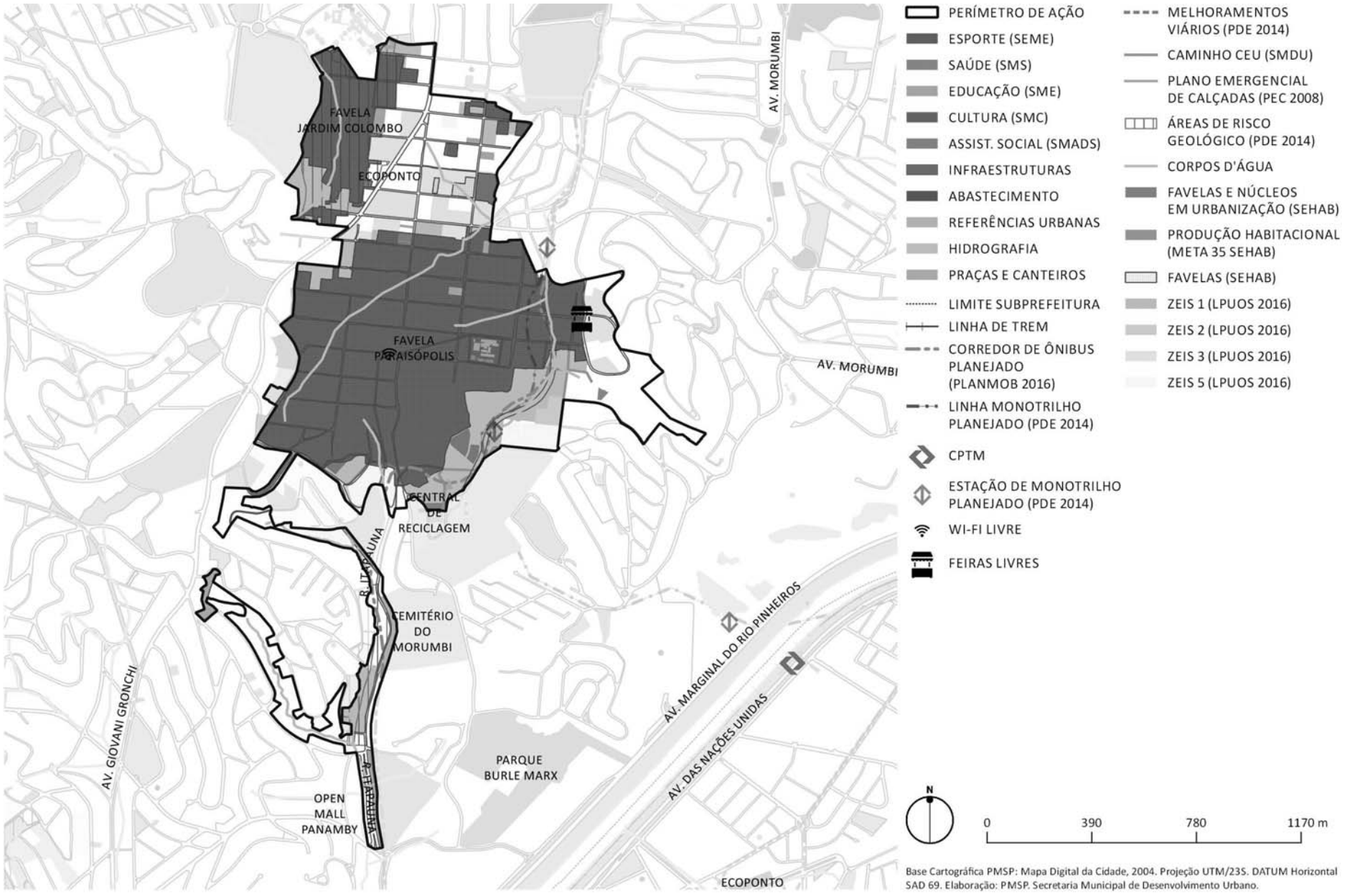
- Melhorar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco;
- Promover reurbanização e regularização fundiária da favela Paraisópolis;
- Dar continuidade à implementação do Plano de Urbanização e Regularização Fundiária do conjunto de ZEIS que compõem o Complexo Paraisópolis, integrando-o ao conjunto de bairros vizinhos;
- Promover uso misto para as novas habitações;
- Promover melhorias dos equipamentos existentes e implantar equipamentos públicos de acordo com a necessidade da população, tais como equipamentos de serviço para idosos, UPA, centro de exames médicos, CRAS, espaço para conselho tutelar, equipamentos de educação;
- Implantar equipamentos de lazer (Ruas de Lazer) e Centro Cultural;
- Implantar equipamentos de assistência social previstos pela SMADS;
- Implantar equipamentos de educação previstos pela Secretaria Municipal de Educação e de acordo com as necessidades da população;
- Diferenciar e qualificar urbanisticamente o trajeto entre os equipamentos públicos e o acesso ao transporte público;
- Promover melhorias nas calçadas para a circulação de pedestres, com estudos de viabilidade de ampliação de algumas delas para lazer;
- Instalar mobiliário urbano adequado às larguras das calçadas;
- Promover melhorias na segurança e instalar iluminação LED em Paraisópolis, incluindo melhoria na iluminação no cruzamento entre a Rua Itapaiúna e a Av. Hebe Camargo;
- Promover readequação do final da Av. Hebe Camargo e limpeza da via em trecho próximo ao AMA Paraisópolis, para melhorar o acesso de carros, bicicletas, pedestres e ambulâncias e a segurança do local;
- Promover melhorias de acesso ao AMA Paraisópolis e de conexão com outros hospitais;
- Implantar parques previstos (Paraisópolis e Linear Itapaiúna) e promover conexão entre as áreas verdes públicas;
- Promover abertura de novas vias (para interligar as porções norte e sul) e ordenar o sistema de circulação local, com melhorias de mobilidade de ônibus, carros e bicicletas na região;
- Promover melhorias na circulação viária no cruzamento entre a Rua Itapaiúna e Rua José Ramon Urtiza, caracterizado por intenso congestionamento em horário de pico;
- Rever sentido das ruas em Paraisópolis, com propostas de vias de mão única e alargamento;
- Integrar o transporte coletivo com a região (ônibus e monotrilho previsto - Linha 17 Ouro);
- Sanear as águas do Córrego Antonico;
- Promover melhoria de saneamento básico, infraestrutura de água, esgotos e drenagem, bem como de contenção de encostas;
- Recuperar os locais utilizados inadequadamente para o lançamento de lixo;
- Explorar o potencial de desenvolvimento econômico da região.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

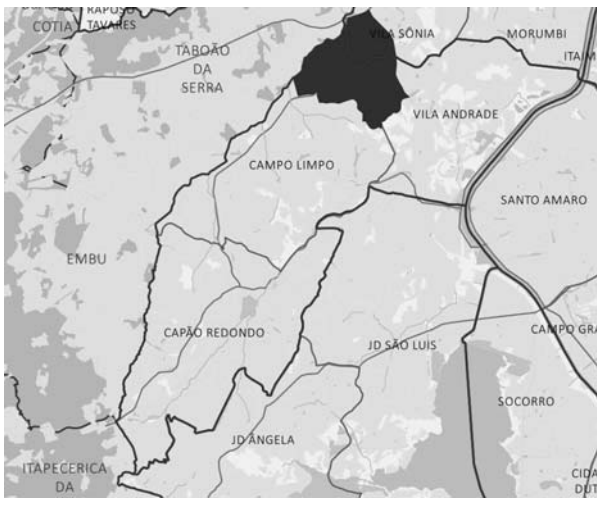
CET;SP TRANS.CETESB;Sabesp;ELETROPAULO;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 340 | CÓRREGOS PIRES CABORÉ / MIRANDAS / SUB-BACIA PIRAJUSSARA

Subprefeitura **CAMPO LIMPO**



Descrição

Perímetro localizado nos distritos de Campo Limpo, Vila Andrade e Vila Sônia (sendo este pertencente à Subprefeitura de Butantã), e limitado a noroeste pelo Município de Taboão da Serra. O perímetro engloba três córregos: Córrego Pires-Caboré, córrego sem denominação localizado na Viela da Paz e Córrego dos Mirandas. Favelas, núcleos e loteamentos presentes no perímetro: Franco Alfano, Viela da Paz, Núcleo Viela da Paz, Jaracatia I, Jaracatia II, Mirandas I, Mirandas II, Praia, Vila Praia, Joaquim Roseira, Jardim das Palmas, Chico Vicente, Francisco Sales, Passagem Noturna, Vila Morumbi, Olaria, Canto do Rio Verde.

Caracterização

O perímetro engloba a área do PAI Pirajusara 7 (SEHAB - Programa Renova-SP) e todas as favelas do perímetro estão localizadas na Subprefeitura de Campo Limpo (a área do PAI Pirajussara 7 na Subprefeitura de Butantã tem apenas uma favela, mas esta já está em obras). Parte do território está situada em Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM)- Arco Jurubatuba.

O perímetro possui grandes eixos de mobilidade em sua periferia, porém a malha viária interna é bastante fragmentada. Ali também estão localizados os Reservatórios R1, R2 e Piscinão Sharp, que trazem impactos à região com sujeira excessiva e proliferação de ratos e insetos. O Parque dos Eucaliptos também se faz presente na área, porém é de difícil acesso. Presença da linha de transmissão CETEP/Eletropaulo/Petrobrás, debaixo da qual se constituem as favelas Mirandas I, Olaria, Canto do Rio Verde (área de risco).

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de saúde, de educação e de assistência social;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local.

Diretrizes

• Melhorar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco;

• Fornecer e melhorar a infraestrutura básica (água, luz, esgoto) nos assentamentos precários;

• Minimizar riscos geotécnicos;

• Promover abertura de novas vias e adequações no viário existente, com melhores conexões viárias no interior do perímetro e prioridade para o transporte público;

• Criar uma alternativa viária através de um eixo transversal no perímetro, objetivando maior continuidade urbana;

• Promover estudos de viabilização da ligação entre a Estrada dos Mirandas e a Av. Giovanni Gronchi;

• Promover melhorias nas calçadas e no trânsito, sobretudo na Estrada dos Mirandas, Rua Francisco José Sales, Rua José Maria Pinto Zili e Av. Carlos Lacerda;

• Promover melhorias de acesso às ruas presentes no perímetro do Renova SP - PAI Pirajussara 7, sobretudo próximo ao posto de saúde UBS Jardim das Palmas;

• Implantar e integrar áreas públicas verdes e de lazer;

• Incorporar o Parque dos Eucaliptos ao cenário urbano da região, com possibilidade de acesso ao Parque pela Estrada do Campo Limpo;

• Integrar o reservatório de drenagem “Piscinão Sharp”- ao Parque dos Eucaliptos e ao futuro Parque Linear do Córrego Pirajussara, bem como avaliar a possibilidade de utilizar parte do Piscinão Sharp como área de lazer ou equipamento cultural;

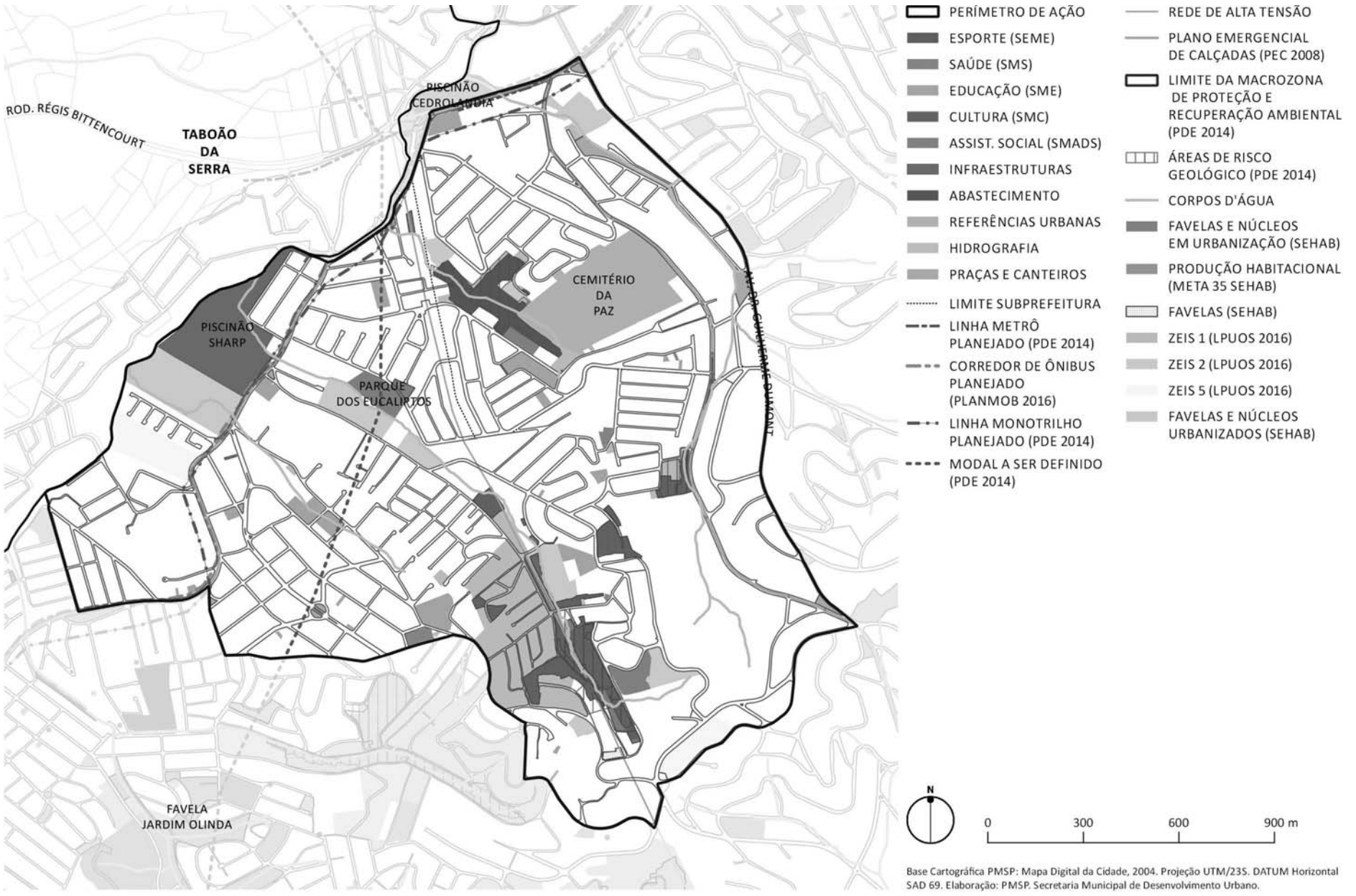
• Implantar equipamentos públicos, sobretudo de assistência social previstos pela SMADS;

• Avaliar possibilidade de implantação de CDC em terreno vazio/ocioso na Rua José Maria Pinto Zili;

• Ampliar o serviço de saúde na região e avaliar áreas disponíveis para implantação de UPA, UBS e Centro de Referência do Idoso, sobretudo no Parque Esmeralda;
• Promover melhorias de acesso à Biblioteca Marcos Rey, localizada na Av. Anacé, através de melhorias nas calçadas e no transporte;
• Promover melhorias nas praças da região, integrando-as às demais áreas verdes;
• Concluir obra de CEI em implantação na Estrada dos Mirandas;
• Implantar equipamentos de educação previstos pela Secretaria Municipal de Educação e de acordo com as necessidades da população.

Secretarias Envolvidas
SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT;SME.

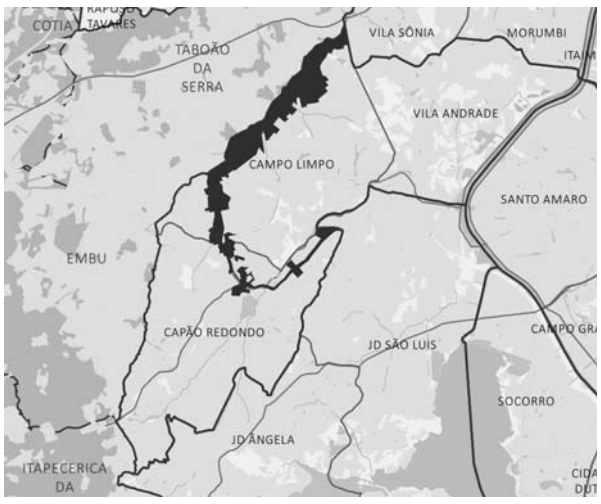
Atores Envolvidos
CET;SP Obras;SP TRANS;CETESB;Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 343 | ESTRADA DO CAMPO LIMPO E AV. CARLOS LACERDA

Subprefeitura CAMPO LIMPO



Descrição

Compreende o eixo formado pela Avenida Carlos Lacerda e Estrada do Campo Limpo, incluindo as Estações de Metrô Campo Limpo e Capão Redondo e os Terminais Capelinha e Campo Limpo. Presença do Córrego Pirajussara na divisa com Taboão da Serra.

Caracterização

Via estrutural em área de Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto (ZEUP), com vetor de expansão urbana formado pela Avenida Carlos Lacerda e Estrada do Campo Limpo onde está prevista a construção do- Corredor Capão Redondo/ Campo Limpo/ Vila Sônia" inserido no Programa de Mobilidade Urbana - PAC 2 - do Governo Federal (em implantação).

Trata-se de um eixo com forte presença de comércio e serviços, porém com passeios de pedestres de baixa qualidade e acessibilidade.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

• Implantar o Corredor Capão Redondo / Campo Limpo / Vila Sônia, que integrará o Metrô Campo Limpo, Terminal Capelinha, Metrô Capão Redondo e Terminal Campo Limpo, com melhorias de mobilidade, circulação e integração do corredor ao entorno, permitindo melhor conexão com o Município de Taboão da Serra;

• Implantar os melhoramentos viários na Estrada do Campo Limpo e Avenida Carlos Lacerda (conforme estabelecido no PDE/2014 para o Sistema Viário Estrutural), incluindo a infraestrutura, urbanização e paisagismo ao longo de toda a área de intervenção. Dar especial atenção ao sistema de contenção necessário em virtude da obra viária na Avenida Carlos Lacerda;

• Integrar os modais de transporte (individual e coletivo);

• Promover melhorias de trânsito e mobilidade no entorno do Terminal Capelinha e nos cruzamentos entre: Av. Carlos Lacerda e Estrada de Itapecerica; Av. Carlos Lacerda e Av. Alto de Vila Pirajussara; Estrada do Campo Limpo e Estrada dos Mirandas;

• Promover melhoria dos acessos aos corredores, travessias de pedestres e implantação de equipamentos urbanos;

• Promover acessibilidade universal dos passeios públicos e melhorias na iluminação pública, sobretudo na Estrada do Campo Limpo;

• Implantar caminho verde junto ao Córrego Pirajussara com início na Av. Prof. Francisco Morato seguindo ao sul até encontrar a Estrada de Itapecerica, conforme previsto no Plano Regional Estratégico da Subprefeitura de Campo Limpo- Lei 13.885/04;

• Promover requalificação urbana do entorno das centralidades Jardim Umarizal, Jardim Orly e Jardim Bom Refúgio e também no entorno do Terminal do Largo Campo Limpo, com melhoria de acessibilidade, arborização das calçadas e iluminação, em especial nos percursos de ligação com os CEU's Campo Limpo e Cantos do Amanhecer;

• Promover diversificação e melhorias do comércio na região da Estrada do Campo Limpo e Av. Carlos Lacerda, com integração ao comércio de Taboão da Serra;

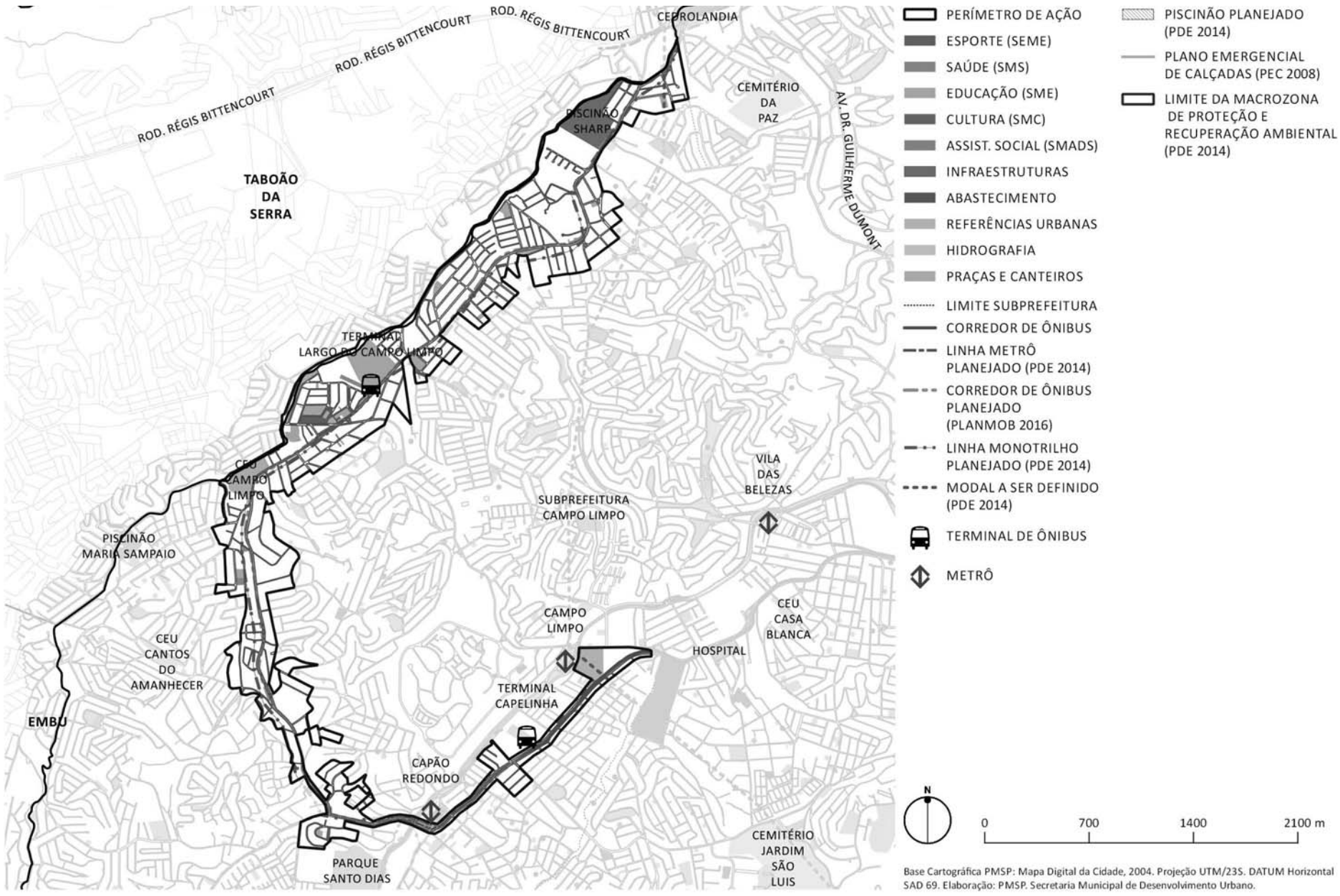
• Avaliar possibilidades de implantação de equipamentos de assistência social voltados aos portadores de necessidades especiais próximo à Estrada do Campo Limpo e Av. Carlos Lacerda.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SEME;SIURB;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

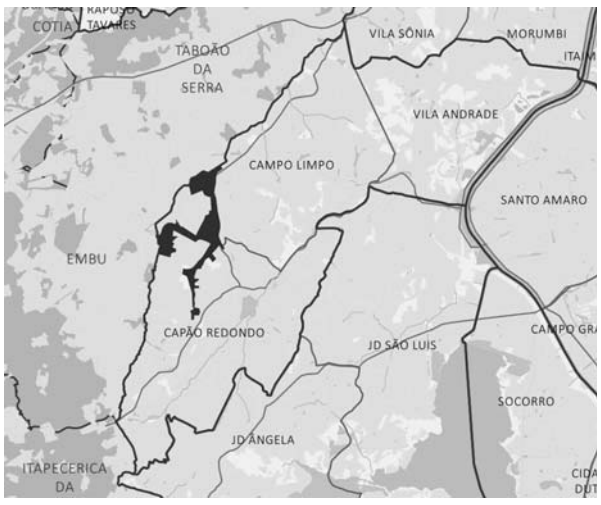
CET;SP Obras;SP TRANS.Sabesp;



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 345 | CÓRREGO ENGENHO / CEU CANTOS DO AMANHECER / CEU CAMPO LIMPO

Subprefeitura **CAMPO LIMPO**



Descrição

Perímetro localizado junto ao Córrego do Engenho, Av. Carlos Lacerda, Av. Cantos do Amanhecer e Estrada Pirajussara Valo Velho. Situado nos distritos de Campo Limpo e Capão Redondo, compreende o CEU Cantos do Amanhecer e CEU Campo Limpo.

Caracterização

Abrange Território CEU do CEU Campo Limpo e CEU Cantos do Amanhecer, contemplando a integração entre os diversos equipamentos de educação, saúde, cultura e assistência social. Há, no entanto, uma falta de conexões, dificuldade de acesso ao CEU Campo Limpo devido ao trânsito intenso e isolamento do CEU Cantos do Amanhecer. As principais vias interiores ao perímetro são: Estrada Pirajussara Valo Velho, Av. Cantos do Amanhecer, Av. Alto de Vila Pirajussara e Av. Carlos Lacerda.

O Córrego do Engenho é marcado pela presença de habitações junto às suas margens em área de risco geológico, sendo a maior parte do trecho em área de ZEIS 1. O córrego passa pelas favelas Jardim Mitsutani, Nova Floresta, Itapiocaba e Jardim Amália.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem).

Diretrizes

• Melhorar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco e junto ao Córrego do Engenho;

• Fornecer e melhorar a infraestrutura básica (água, luz, esgoto) nos assentamentos precários;

• Elaborar um projeto integrado contemplando melhoria do tráfego de veículos, requalificação das calçadas, leitos carroçáveis, travessias e ciclorrotas;

• Promover articulação entre os equipamentos existentes na área, conectando com o CEU Campo Limpo e CEU Cantos do Amanhecer;

• Promover melhorias de mobilidade e acesso ao CEU Campo Limpo;

• Estudar possibilidade de parque linear junto ao Córrego do Engenho, prevendo sua recuperação, saneamento ambiental e melhorias de drenagem;

• Elaborar um projeto de arborização, paisagismo e melhorias da iluminação pública;

• Implantar equipamentos de assistência social;

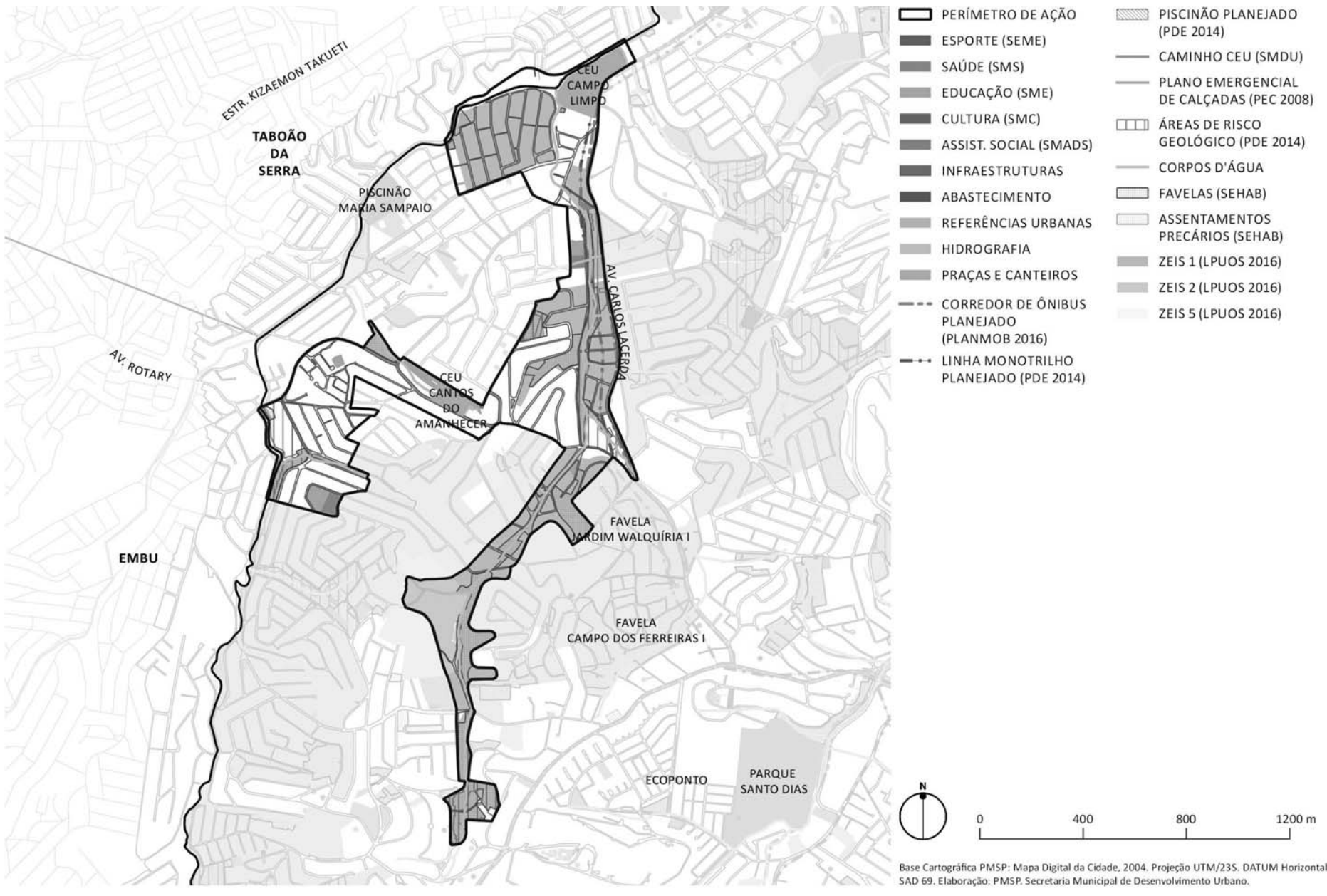
• Implantar equipamentos de educação previstos pela Secretaria Municipal de Educação e de acordo com as necessidades da população.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SVMA;SME.SMT;SME;

Atores Envolvidos

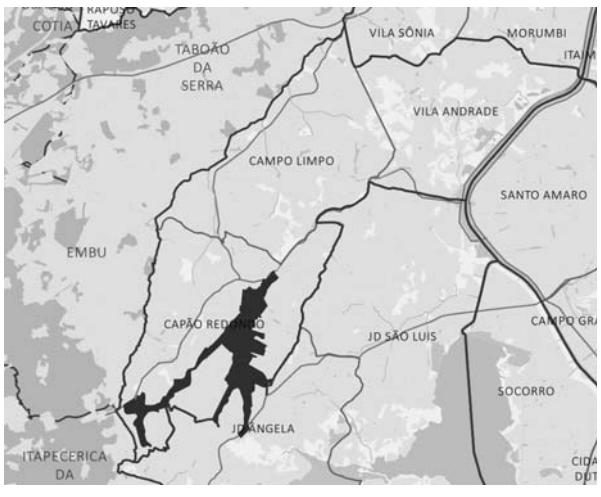
CET.SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Sabesp.Sabesp;



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 350 | PARQUE SANTO DIAS E CÓRREGOS

Subprefeitura CAMPO LIMPO



Descrição

Situado nos distritos Capão Redondo (Subprefeitura de Campo Limpo) e Jardim Ângela (Subprefeitura de M'Boi Mirim), o perímetro compreende o Parque Santo Dias e os eixos dos córregos Moenda Velha e Água dos Brancos. O Parque Santo Dias está localizado entre as ruas Jasmim da Beirada, Arroio das Caneleiras e Telêmaco, junto à COHAB Adventista e nas proximidades da Estação de Metrô Capão Redondo.

O córrego Moenda Velha marca a conexão entre o Parque Santo Dias e o Parque linear Feitiço da Vila / CEU Feitiço da Vila, seguindo desde a Av. da Moenda Velha e chegando junto à Rua Solidariedade nas imediações do Parque Santo Dias.

O córrego Água dos Brancos, situado nas proximidades da Av. Comendador Santana, compõe um eixo de conexão entre a Av. Carlos Caldeira Filho e o Terminal Jardim Ângela, pela extensão da Av. Carlos Caldeira Filho. O perímetro inclui, ainda, o vetor de expansão urbana articulado pela Av. Ellis Maas e Av. Comendador Santana.

Caracterização

O Parque Santo Dias, enquanto importante espaço público e remanescente de Mata Atlântica na região, possui acesso por três portões, localizados nas ruas Arroio das Caneleiras, Rosifloras e Jasmim da Beirada. Mesmo estando situado muito próximo à Estação de Metrô Capão Redondo, o Parque é pouco articulado ao seu entorno e ao sistema de mobilidade da região. Essa falta de articulação também se estende ao encontro entre a Av. Carlos Caldeira Filho e a Av. Ellis Maas, importantes eixos de estruturação e mobilidade.

A área junto ao Córrego Moenda Velha é caracterizada pela carência de mobilidade e presença de vertentes íngremes, assentamentos precários e descarte de lixo. O local também sofre com problema de drenagem e, em épocas de chuva, há dificuldade de acesso ao CEU Feitiço da Vila.

A Av. Comendador Santana encontra-se em área de Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto (ZEUP), com corredor de ônibus planejado. Trata-se de um vetor de expansão urbana articulado pela Av. Ellis Maas e Av. Comendador Santana (centralidade), que integra o Programa de Desenvolvimento do Sistema Viário Estratégico Metropolitano de São Paulo e o Programa de Mobilidade Urbana - PAC2. A proposta de extensão da Avenida Carlos Caldeira Filho visa conectar o Capão Redondo ao terminal Jardim Ângela, melhorando a mobilidade da região. O CEU Capão Redondo, localizado nas proximidades, é caracterizado pela dificuldade de acesso e necessita de melhor articulação ao entorno.

Junto ao corredor de ônibus planejado para a área, há o Córrego Água dos Brancos, marcado por assentamentos precários às suas margens e que também enfrenta problemas de drenagem.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados ao comércio;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

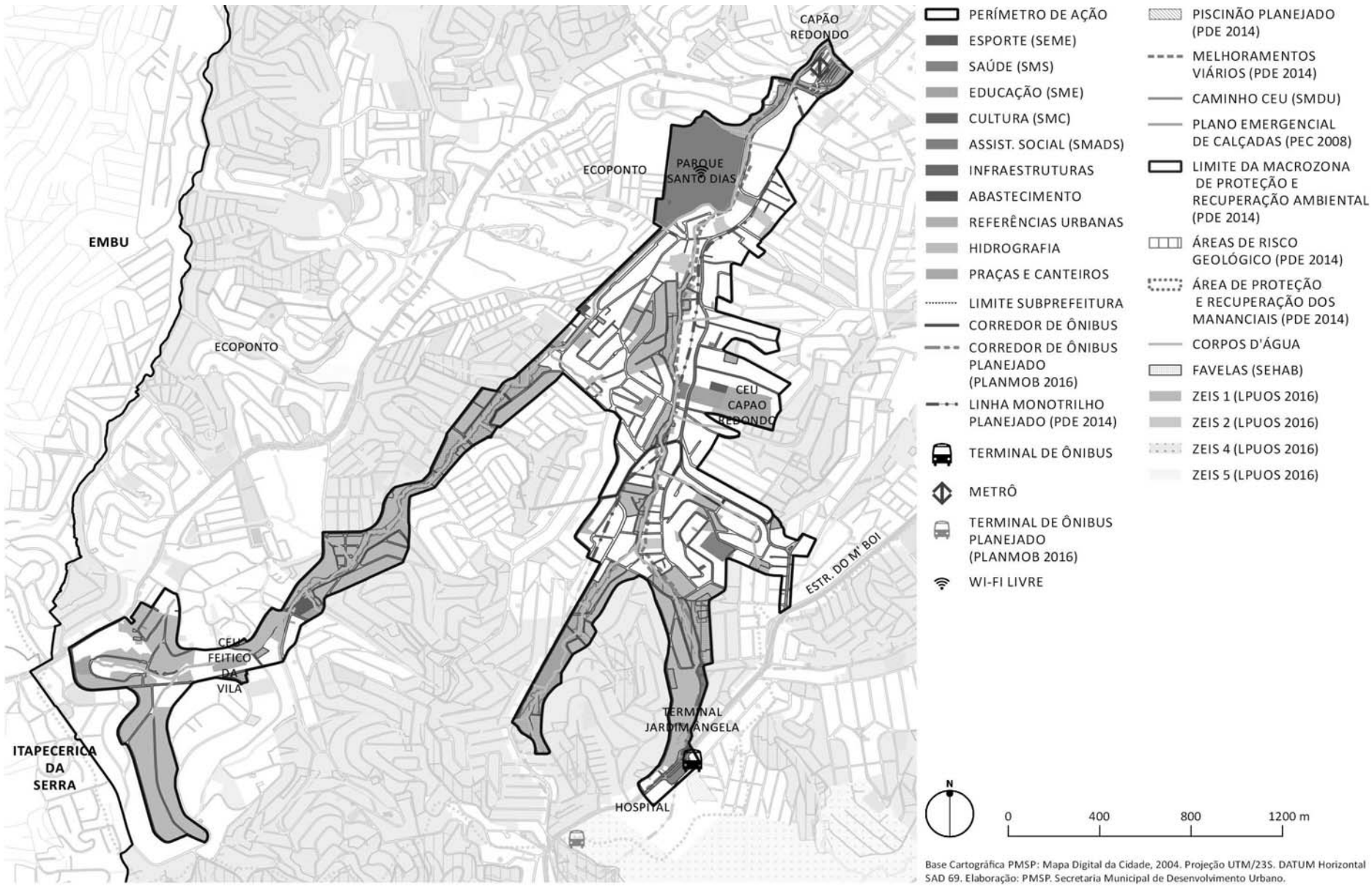
• Promover melhorias de acesso e requalificação urbana do entorno do Parque Santo Dias, analisando viabilidade de uma entrada pela Rua Telêmaco H. G. (extensão da Av. Carlos Caldeira);
• Conectar o Parque Santo Dias ao sistema de transporte existente (metrô e terminal de ônibus) e previsto (corredor de ônibus);
• Ampliar serviços e atividades de lazer junto ao Parque Santo Dias, bem como desenvolver ações de educação ambiental;
• Promover melhorias de segurança e iluminação no Parque Santo Dias;
• Solucionar problema de alagamento na rua da feira e ao longo do Parque Santo Dias até a Av. da Moenda Velha;
• Promover requalificação do Parque Linear Feitiço da Vila, com melhorias de fiscalização e aproveitamento da infraestrutura existente;
• Promover saneamento ambiental dos córregos Moenda Velha e Água dos Brancos;
• Ampliar as áreas verdes permeáveis ao longo dos fundos de vales dos córregos Moenda Velha e Água dos Brancos, criando parques lineares e minimizando os fatores causadores de enchentes e os danos delas decorrentes, aumentando a penetração no solo das águas pluviais e instalando dispositivos para sua retenção, quando necessário (Art. 272 PDE 2014);
• Integrar os parques existentes e propostos através de caminhos verdes, vias de circulação de pedestres e ciclovias, conectando-os também aos equipamentos públicos do entorno;
• Mobilizar a população do entorno para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, inclusive nos projetos de parques lineares junto aos Córregos Moenda Velha e Água dos Brancos (Art. 272 PDE 2014);
• Aprimorar o desenho urbano, ampliando e articulando os espaços de uso público, em especial os arborizados e destinados à circulação e bem-estar dos pedestres (Art. 272 PDE 2014);
• Melhorar a utilização das áreas e espaços livres públicos;
• Melhorar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco, com prioridade para reassentamento, na mesma sub-bacia, da população que eventualmente for removida (Art. 272 PDE 2014);
• Fornecer e melhorar a infraestrutura básica (água, luz, esgoto) nos assentamentos precários;
• Articular ações das várias Secretarias (principalmente SIURB, SPObras, SEHAB, SVMA e SMT) no projeto da extensão da Av. Carlos Caldeira Filho e do Parque linear Capão Redondo;
• Implantar corredor de ônibus (Plano de Metas - Meta 99) do Plano Viário Sul com prolongamento da Av. Carlos Caldeira Filho até a Estrada do M'Boi Mirim, com reestruturação do sistema viário e melhoria das conexões, avaliando os impactos decorrentes dessa extensão;
• Aumentar as transposições ao Córrego Moenda Velha no viário no projeto da Av. Carlos Caldeira Filho, com implantação de travessias e melhoria do sistema viário local, possibilitando maior continuidade e fluidez à circulação entre bairros contíguos;
• Promover melhorias e qualificação da Av. Comendador Santana considerando o comércio local, com incentivos a comércios e serviços nas áreas correspondentes ao Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto e à Zona de Centralidade;
• Promover a articulação entre os equipamentos existentes (incluindo CEU Capão Redondo e CEU Feitiço da Vila) e planejados;
• Promover requalificação urbana do entorno do CEU Capão Redondo, com melhorias de mobilidade, acessibilidade, segurança e implantação de ciclovias, considerando possibilidade de entrada pela Av. Comendador Santana através de remodelação de estacionamento da EMEF Coronel Mário Rangel e EMEI Anísio Teixeira;
• Promover melhorias de drenagem próximo ao CEU Feitiço da Vila, facilitando o acesso a esse equipamento;
• Verificar disponibilidades de áreas para implantação de ecopontos nas proximidades do Córrego da Moenda Velha;
• Implantar equipamentos de assistência social, sobretudo voltado aos idosos e aos moradores em situação de rua;
• Implantar equipamentos de saúde (UBS, AMA, hospital);
• Implantar equipamentos de educação em estudo e em obras pela Secretaria Municipal de Educação, tais como CEI na Rua Feitiço da Vila (em projeto), CEI Parque Rondom, CEI na Rua das Perobeiras;
• Avaliar possibilidades de inserção de equipamento ou espaço público em terreno íngreme e vago situado na Rua Henrique Sam Mindlin (próximo à altura do nº125), bairro Jardim Colégio / Jardim Palmeiras;
• Promover melhoria de sinalização e requalificação do calçamento ao longo de todo o perímetro, com acessibilidade atendendo às pessoas com mobilidade reduzida e atenção especial às Avenidas Comendador Antunes dos Santos e Comendador Santana.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SDTE;SVMA;SMT;SME.SMT;SME;

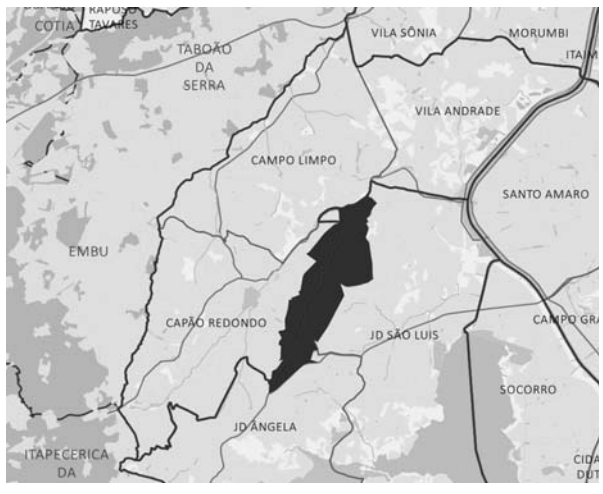
Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo.CETESB;Sabesp.



ID 351 | CÓRREGO DOS FREITAS / SUB-BACIA MORRO DO S

Subprefeitura **CAMPO LIMPO**



Descrição

Perímetro localizado junto ao Córrego dos Freitas, situado na divisa entre as Subprefeituras de Campo Limpo e M'Boi Mirim, com início na Av. Nuno Marques Pereira seguindo até próximo à Rua Nuno Roland.

Caracterização

O perímetro corresponde ao PAI Morro do S4 (SEHAB - Programa Renova-SP), envolvendo várias favelas e assentamentos precários situados às margens do Córrego dos Freitas. A região envolve áreas de risco geológico e enfrenta problemas de saneamento e drenagem.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB.

Diretrizes

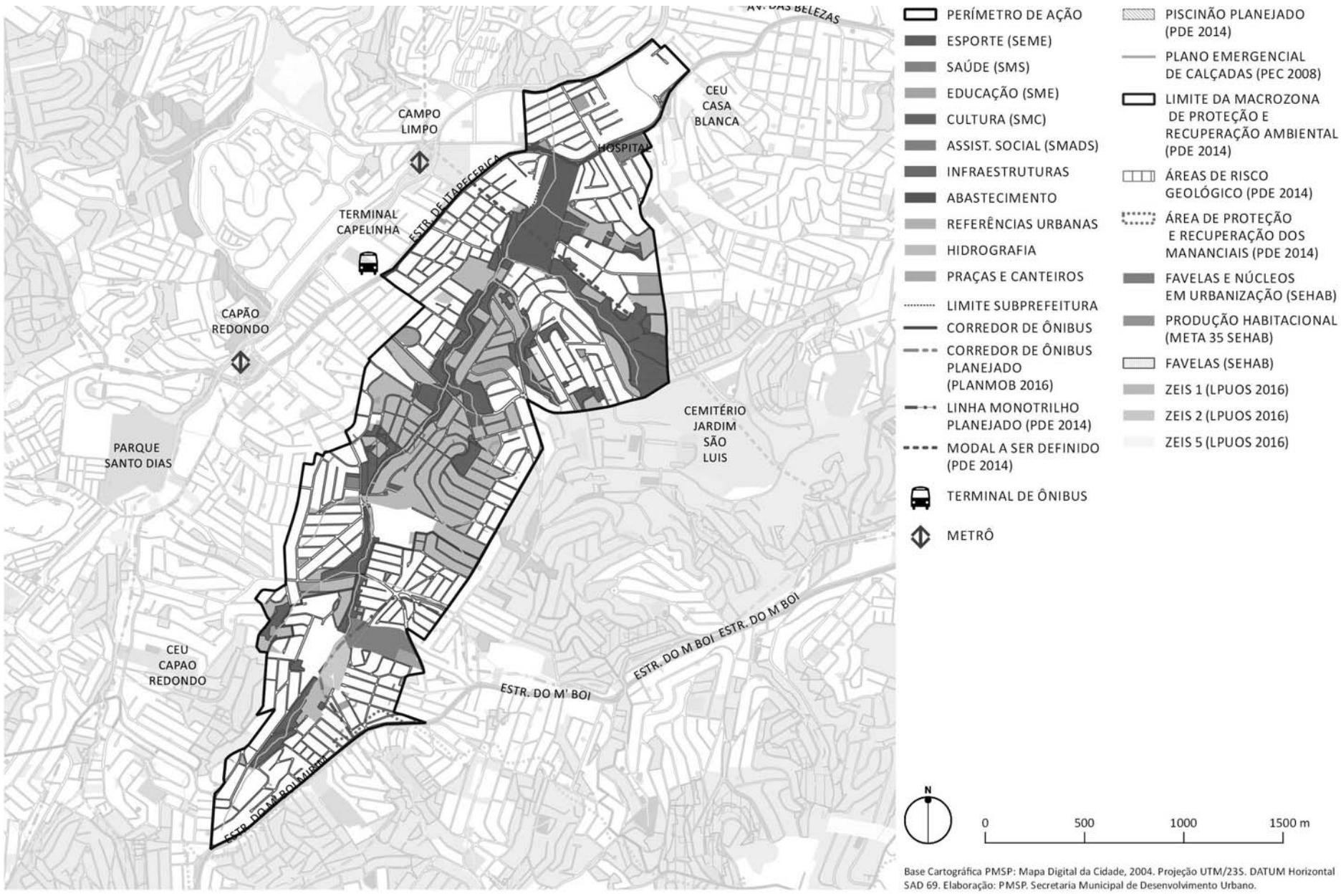
• Melhorar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco;
• Promover melhorias nas favelas:
- Etapa I: Jd. Campo de Fora, Jd. Germânia, Santo Antônio;
- Etapa II: Jd. Imbé I, Jd. Imbé II, Jd. Três Estrelas, Jd. Lídia, Jd. Vaz de Lima, Jd. Santo Dias.
• Criar áreas verdes junto ao Córrego dos Freitas e implantar ciclovias;
• Promover limpeza e saneamento do córrego e entorno, e implantar rede de água, esgoto e dispositivos de drenagem;
• Aumentar a arborização e integrar áreas verdes públicas e de lazer;
• Promover abertura de novas vias e adequações no viário existente;
• Promover melhoria na acessibilidade e calçamento das vias, sobretudo da Rua marcos Álvares (Jardim Mônica) e da Av. Comendador Antunes dos Santos.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.SES;SDTE;SVMA;SMT;SME;

Atores Envolvidos

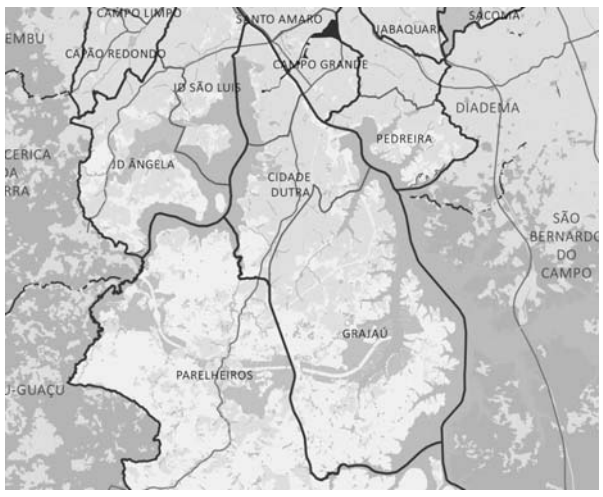
CET;SP TRANS;Sabesp.Sabesp;ELETROPAULO;METRÔ;



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 71 | **ZAVUVUS**

Subprefeitura **CAPELA DO SOCORRO**



Descrição

Composto pelos Córregos Zavuvus, que em Santo Amaro corre principalmente junto à Av. Eng. Alberto de Zagottis, e Ipazury, que em Capela do Socorro corre junto à Av. dos Lagos, e por áreas verdes, de lazer e esportes próximas a eles.

Caracterização

O perímetro caracteriza-se por um eixo que perpassa as Subprefeituras de Cidade Ademar, Santo Amaro e Capela do Socorro, estruturado pelos córregos Zavuvus, em Santo Amaro e Cidade Ademar, e Ipazury, em Capela do Socorro. Ao longo desse eixo, há áreas verdes, de lazer e esportes como as praças Praça Tuney Arantes e Araken de Moraes, o CDC Anhanguera e o Parque Darcy Silva.

O córrego Zavuvus está praticamente todo canalizado no território de Santo Amaro, correndo dentro do Colégio Santa Maria e junto às avenidas Sgto. Lourival Alves de Souza e Engenheiro Alberto de Zagottis, a céu aberto em alguns trechos. Sofre com enchentes principalmente à montante, no território de Cidade Ademar.

O córrego Ipazury, que também está canalizado, se encontra em sua maior parte a céu aberto e junto a áreas verdes. Corre junto à Av. dos Lagos, contando com ciclovia, até o trecho em que uma das margens é ocupada pelo assentamento precário Ipanema/Ipazury. Depois, corre entre quarteirões, cruza a Av. Atlântica e deságua na represa Guarapiranga, em cujas margens está previsto um sistema de parques.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos;
• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

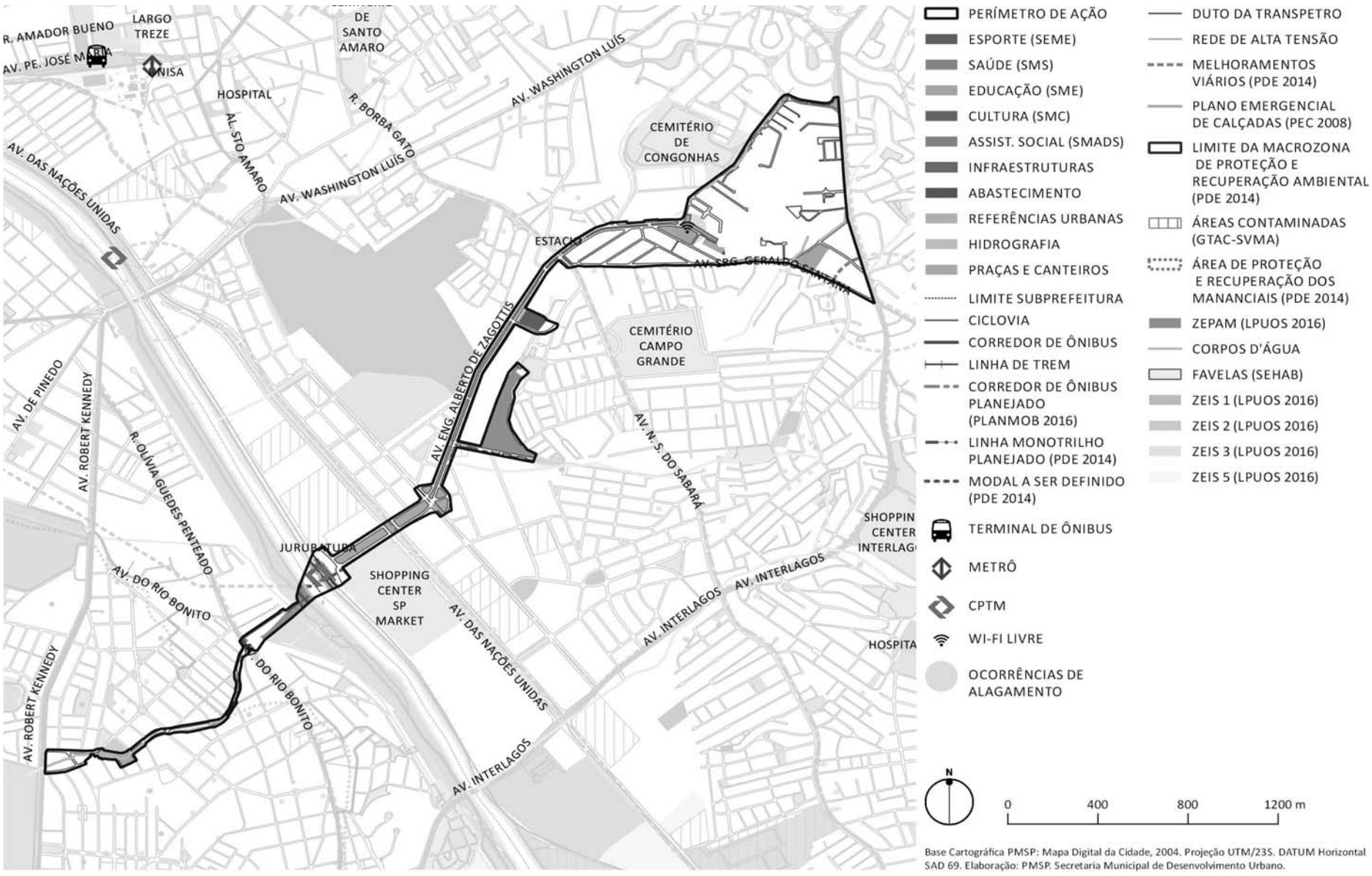
• Criar um eixo de conexão entre as Subprefeituras de Santo Amaro, Cidade Ademar e Capela do Socorro, utilizando os córregos como elementos estruturadores e ressignificando-os;
• Melhoria das conexões entre a Av. Yervant Kissajikian e a Marginal Pinheiros, integrando Cidade Ademar à CPTM (estação Jurubatuba) e ao viário estrutural do município;
• Promover melhoramentos viários para minimizar o congestionamento no cruzamento entre as Avenidas Interlagos, Sargento Geraldo Santana e Yervant Kissajikian e para suportar a nova demanda proveniente das melhorias previstas para a Av. Yervant Kissajikian e a Rua Carlos Facchina;
• Implantar ciclovias integrando entre si o córrego Zavuvus, as Praças Tuney Arantes e Araken de Moraes, o CDC Anhanguera, o Parque Darcy Silva, a Estação Jurubatuba da CPTM, a Ciclovia do Rio Pinheiros, o Córrego Ipazury, a Ciclovia da Av. dos Lagos e o Sistema de Parques da Guarapiranga;
• Promover a transposição do Rio Pinheiros para pedestres e ciclistas nas proximidades da estação Jurubatuba da CPTM, prevendo conexões com a ciclovia planejada para Santo Amaro e com a ciclovia existente em Capela do Socorro;
• Qualificar os acessos aos parques, praças e demais equipamentos públicos, garantindo travessias e rotas adequadas e seguras ao longo de todo o perímetro;
• Reverter o uso do Parque Darcy Silva para público de fato;
• Promover o melhoramento de calçadas, com pavimentação padronizada (drenante, quando possível) e atendimento à acessibilidade universal, arborização, áreas permeáveis (ajardinadas) e iluminação pública nas principais vias e localidades do perímetro;
• Melhorias na drenagem às margens do córrego Zavuvus, em conjunto com as soluções a serem adotadas para o mesmo córrego em Cidade Ademar;
• Prever atendimento habitacional para o assentamento precário Ipanema/Ipazury (demarcado como ZEIS-1 no Plano Diretor), segundo o Programa Mananciais.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

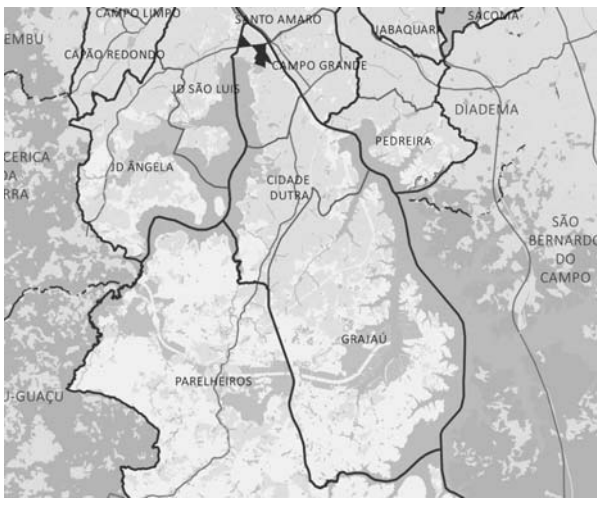
CET;Ilume.CPTM.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 232 | LARGO DO SOCORRO

Subprefeitura **CAPELA DO SOCORRO**



Descrição

Localizado no setor norte da subprefeitura de Capela no distrito de Socorro.

Caracterização

O Largo do Socorro está inserido na área do Arco Jurubatuba com previsão de regulamentação para 2017 conforme o PDE. O Largo configura-se como uma área de conexão de eixos estruturais da Avenida Guarapiranga, Avenida De Pinedo, Avenida Atlântica (antiga Av. Robert Kennedy) e a Avenida do Rio Bonito, estabelecendo um portal de entrada da região urbana consolidada do Sul 1 para a região Sul 2. Nesta região observa-se a presença de indústrias de médio e pequeno porte, e a urbanização ainda encontra-se em processo de expansão e configuração, aparecendo novas dinâmicas urbanas, como os recentes corredores implantados na região. Pela Lei do Zoneamento 16.402/2016 está região está enquadrada como Zona Predominantemente Industrial-ZPI e Zona de Centralidade-ZC.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela implantação de cursos profissionalizantes;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem).

Diretrizes

• Incremento do sistema de áreas verdes local (praças, arborização de calçadas) e melhorias no mobiliário urbano;

• Melhorias no sistema viário e calçadas na Av. Guarapiranga e Pinedo;

• Estudar a conexão com a estação Socorro da CPTM, melhorando o acesso dos pedestres e ciclistas ao Largo do Socorro;

• Estudar a conexão da ciclovia existente do rio Pinheiros com a ciclovia na Avenida de Pinedo que conectam aos parques da Orla da Guarapiranga;

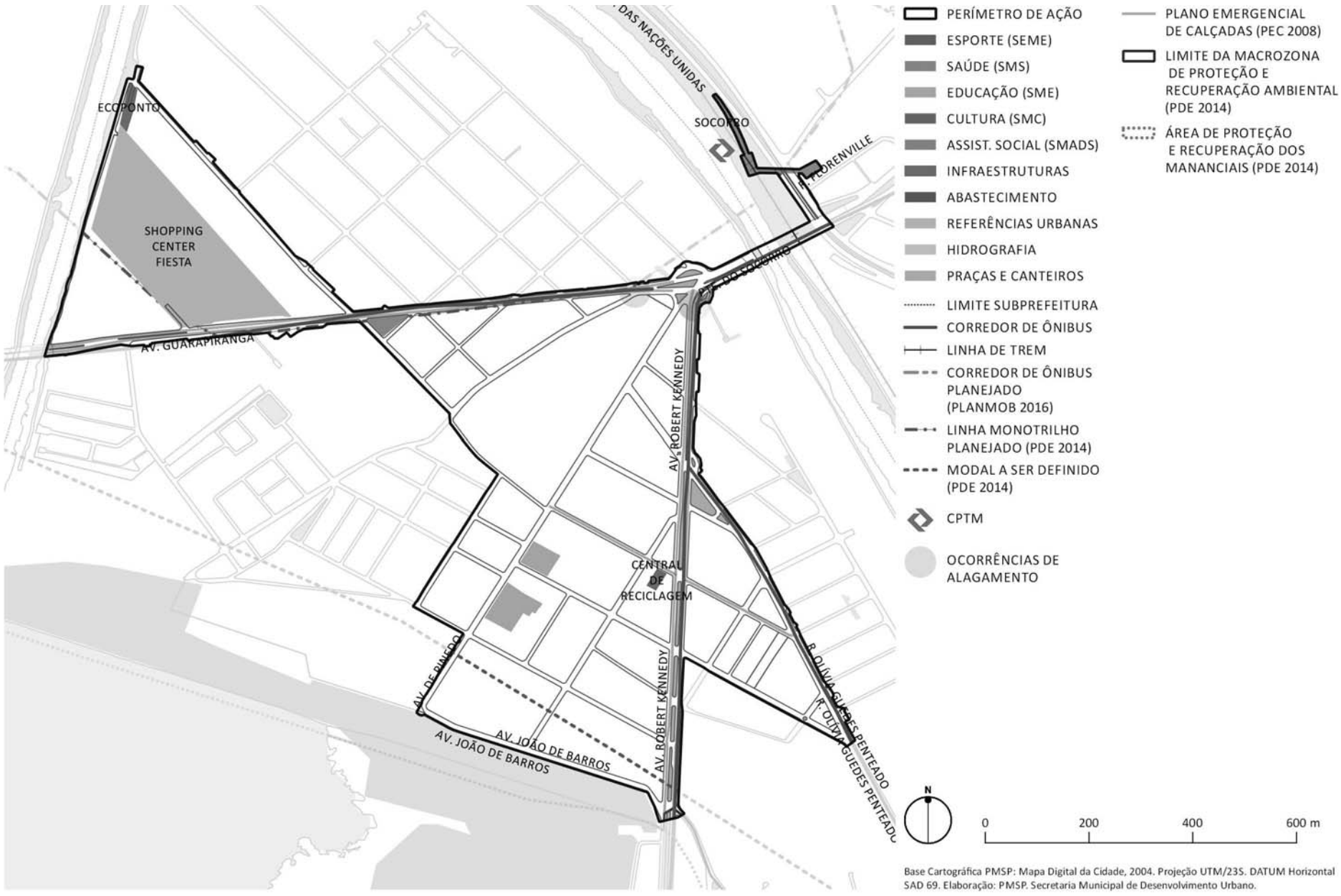
• Estudar soluções para o problema de drenagem nas avenidas de Pinedo e Guarapiranga, e rua Ptolomeu.

Secretarias Envolvidas

SMDU;SIURB.

Atores Envolvidos

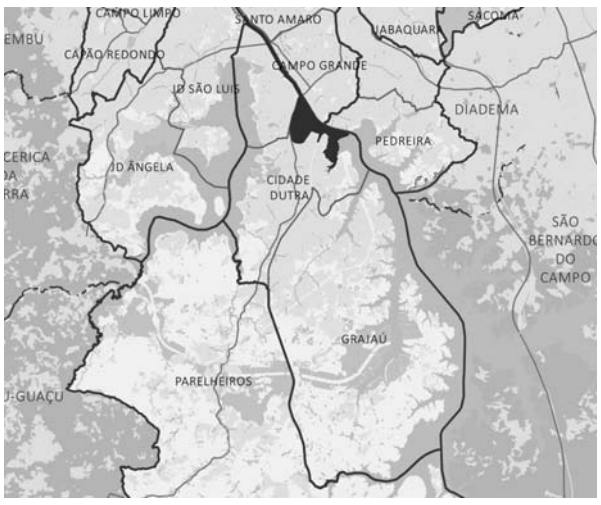
CET;SP TRANS;SP Urbanismo.CPTM;EMAE;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 237 | **PARQUE JURUBATUBA**

Subprefeitura **CAPELA DO SOCORRO**



Descrição

Na margem do canal Jurubatuba em Capela do Socorro, delimitado pela barragem da Billings até o canal da Guarapiranga.

Caracterização

Este perímetro está inserido na macroárea de estruturação metropolitana e na área do futuro Arco Jurubatuba, ele abrange o Autódromo de Interlagos, Estação Autódromo da Linha 9 Esmeralda da CPTM, a comunidade da Vila da Paz (enquadrada pela LPUOS 16.402/2016 como ZEIS 1), o córrego Ipazury e o Parque Linear proposto - Jurubatuba (definido pela LPUOS como ZEPAM). Além desses elementos, existem para esta área, propostas de melhoramentos viários necessários à maior fluidez de tráfego na região do entorno do Autódromo e para acesso ao futuro Parque Linear. Além disso existe a proposta elaborada pela CET de ligação entre a estação Jurubatuba da CPTM a Avenida dos Lagos em Capela do Socorro. Incluem-se nesses melhoramentos a Avenida Jair Ribeiro da Silva, Rua João Batista Cataldo, Rua Plínio Schmidt, Avenida Feliciano Cássia, Avenida do Jangadeiro, Avenida Teotônio Vilela, Avenida Interlagos, Avenida João Paulo da Silva, Rua Manuel De Teffe, Avenida Jacinto Júlio.

Objetivos

• Implantar os parques;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Dar continuidade ao debate em relação à implantação do Parque Jurubatuba como alternativa ambiental e social de interesse público ao projeto de ampliação da Marginal Pinheiros;

• Estudar a conexão desta proposta aos parques da Orla da Guarapiranga, ao Projeto Pomar na Marginal do rio Pinheiros, ao sistema de parques propostos do Sesc Interlagos/Cocaia, em Capela do Socorro , e ao Arco Campo Grande e Zavuvus, em Santo Amaro;

• Viabilizar conexões do parque proposto a estação CPTM Jurubatuba priorizando os pedestres, ciclistas e considerando a acessibilidade universal;

• Estudar a implantação de uma rota cicloviária no parque proposto facilitando o acesso da comunidade Vila da Paz à estação Autódromo;

• Viabilizar a regularização fundiária e a provisão habitacional da comunidade Vila da Paz;

• Promover atendimento habitacional à população em área de risco do Jardim Satélite;

• Articular a proposta da criação do Parque Jurubatuba ao Autódromo de Interlagos;

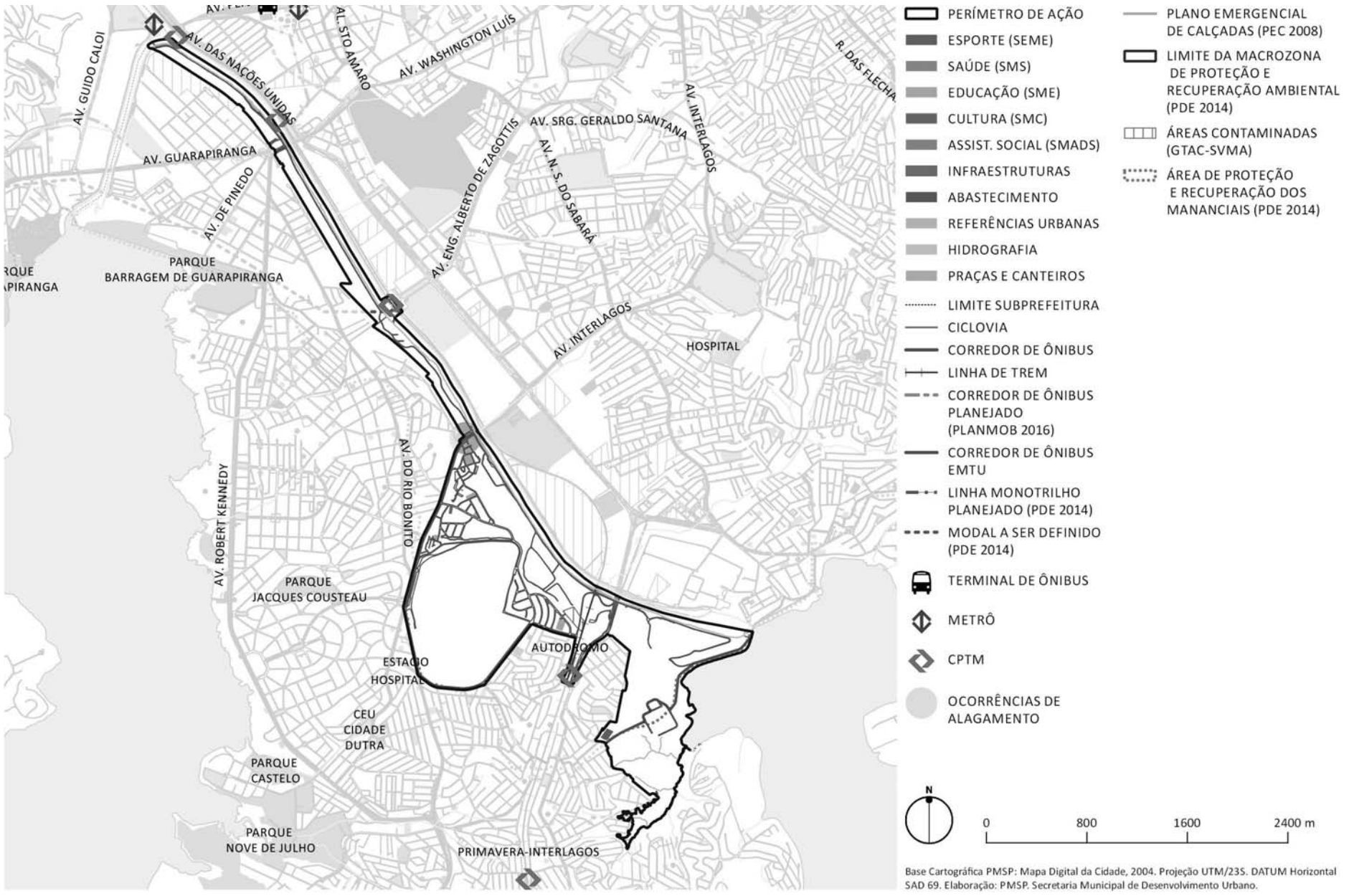
• Possibilitar a ampliação das funções do Autódromo para a promoção de atividades de lazer gratuito aos munícipes.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

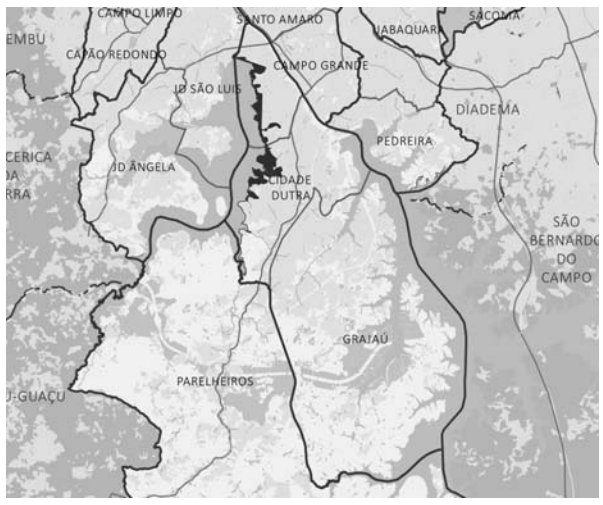
FUNDURB;CET;SP TURIS;SP Urbanismo.CETESB;E-MAE;Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 238 | **PARQUES DA GUARAPIRANGA**

Subprefeitura **CAPELA DO SOCORRO**



Descrição

Ao longo da margem da Represa Guarapiranga na subprefeitura de Capela do Socorro.

Caracterização

Caracteriza-se por um conjunto de áreas de lazer e proteção ambiental ao longo da margem da Represa Guarapiranga enquadrado pelas Lei de Zoneamento 16.402/2016 como ZEPAMs. Na orla da Represa Guarapiranga, como parques existentes encontram-se o Parque Nove de Julho, o Parque do Castelo (fase 1), Parque São José, Praia de São Paulo- Praia do Sol (fase 1), e o Parque da Barragem.

Como Parques em planejamento/ em implantação encontram-se o Parque Praia de São Paulo (fase 2), e o Parque do Castelo (fase 2). A Garagem de Barcos - Santapaula Iate Clube, projetado pelo arquiteto Vilanova Artigas e o Clube Santa Paula localizados na orla da Represa são bens arquitetônicos tombados pelo Compresp em 2007. Destaca-se também a presença do corredor de ônibus ao longo da Av. Atlântica, delimitada pela lei do Zoneamento 16.402/2016 como Zona de Estruturação Urbana Ambiental- ZEU-a, e muitos estabelecimentos de comércio e serviços voltados ao lazer.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados às áreas de lazer;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade, as questões de tratamento das bordas e as questões de atendimento às demandas da população; Implantar os parques planejados;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Garantir a ampliação do acesso e a implementação de todos os parques previstos ao longo desse eixo, configurando-se como um grande sistema de áreas verdes que ajudem a preservar as bordas da Guarapiranga e tornem esta região uma opção pública para o lazer do paulistano;

• Implementar as diretrizes de tombamento dos bens arquitetônicos (Yacht Club Santa Paula e garagem de Barcos);

• Promover oficinas com a participação da população local para conhecer suas demandas e fortalecer esta área de lazer de interesse regional;

• Promover intervenções para melhoria de acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida;

• Estudar a melhoria da conexão da orla da Guarapiranga com as estações da CPTM: Socorro, Jurubatuba(Através da Avenida Ipanema) e Primavera-Interlagos (Avenida João Goulart), através da qualificação dos caminhos e a interligação das ciclovias;

• Viabilizar a conexão entre os parques da Guarapiranga e os futuros parques do Balneário de São José e do Ribeirão do Caulim através de rota cicloviária;

• Promover a melhoria dos mobiliários e equipamentos destinados a crianças e idosos na Praça Élida Fontanesi Glagliardi;

• Estudar parcerias com os clubes para a inserção da comunidade local;

• Estudar a implantação de um parklet na Av. Atlântica;

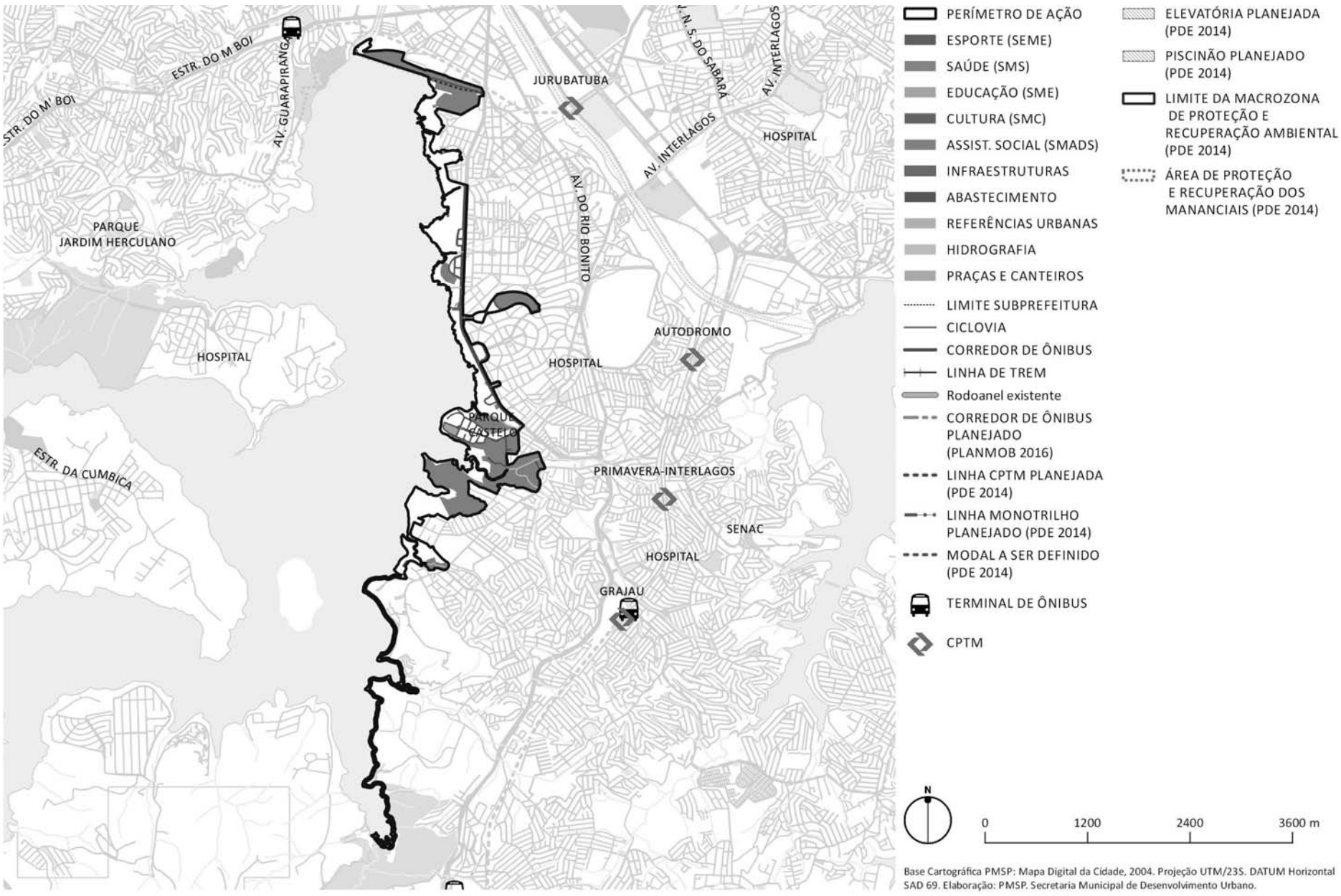
• Integrar o Parque Jacques Cousteau ao sistema de parques da Guarapiranga promovendo e ampliando seu caráter público.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SEME;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

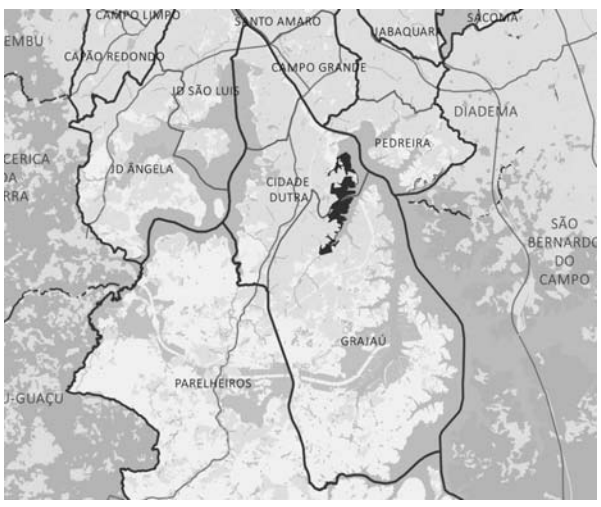
CET.CETESB;EMAE;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 242 | **COCAIA/ SESC INTERLAGOS**

Subprefeitura **CAPELA DO SOCORRO**



Descrição

No entorno do SESC Interlagos e nas bordas da represa Billings.

Caracterização

O SESC Interlagos é um importante equipamento de esporte e lazer, estabelece na região norte da orla da Represa Billings uma área de influência que abrange nucleações de densa ocupação e áreas remanescentes de chácaras ainda com vegetação natural. O sítio físico é de grande fragilidade com amplas planícies fluviais e nichos de nascentes que caracterizam os entornos próximos ao reservatório. A Avenida Lourenço Cabreira e Av. Manuel Alves Soares propiciam a acessibilidade ao SESC facilitando o processo de ocupação por alguns loteamentos irregulares como a Chácara das Corujas, o Jardim Santa Bárbara e o Sítio Figueiras do Rio Branco. Em vista do processo de ocupação em expansão há muitas áreas ligadas ao Reservatório Billings em risco de degradação, parte das bordas próximas ao Sesc que estão enquadradas pela Lei de Proteção ao Manancial e pelo Código Florestal como áreas de proteção já passam por este processo. Pela Lei 16.402/2016 de zoneamento as áreas com baixa densidade de ocupação estão enquadradas como ZPDS e ZEPAM, embora que nas bordas onde passará o corredor previsto Canal Cocaia esteja delimitada como ZEUp-a .

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de cultura e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes.

Diretrizes

• Estudar a implementação de um circuito de parques de proteção das faixas de contorno da Represa Billings de forma a tomar posse institucional e comunitária dessa área que está exposta à degradação ambiental. E possibilitar para essa região a oferta de um espaço de lazer que integre a região a paisagem da Billings ao Sesc Interlagos;

• Promover a requalificação do entorno do Sesc Interlagos, facilitando o acesso e a integração com as comunidades do entorno;

• Estudar a instalação de um caminho com ciclovia na faixa de contorno no Reservatório Billings e estabelecer um tratamento para sua utilização como área de lazer comunitário;

• Viabilizar o repovoamento vegetal adequado a atividade de esporte e lazer e a instalação de equipamentos;

• Possibilitar a conexão com o parque linear proposto do Ribeirão Cocaia e o parque proposto Jurubatuba;

• Estudar a possibilidade de conexão da ciclovia e caminhos do entorno da Billings a proposta de criação do parque Jurubatuba;

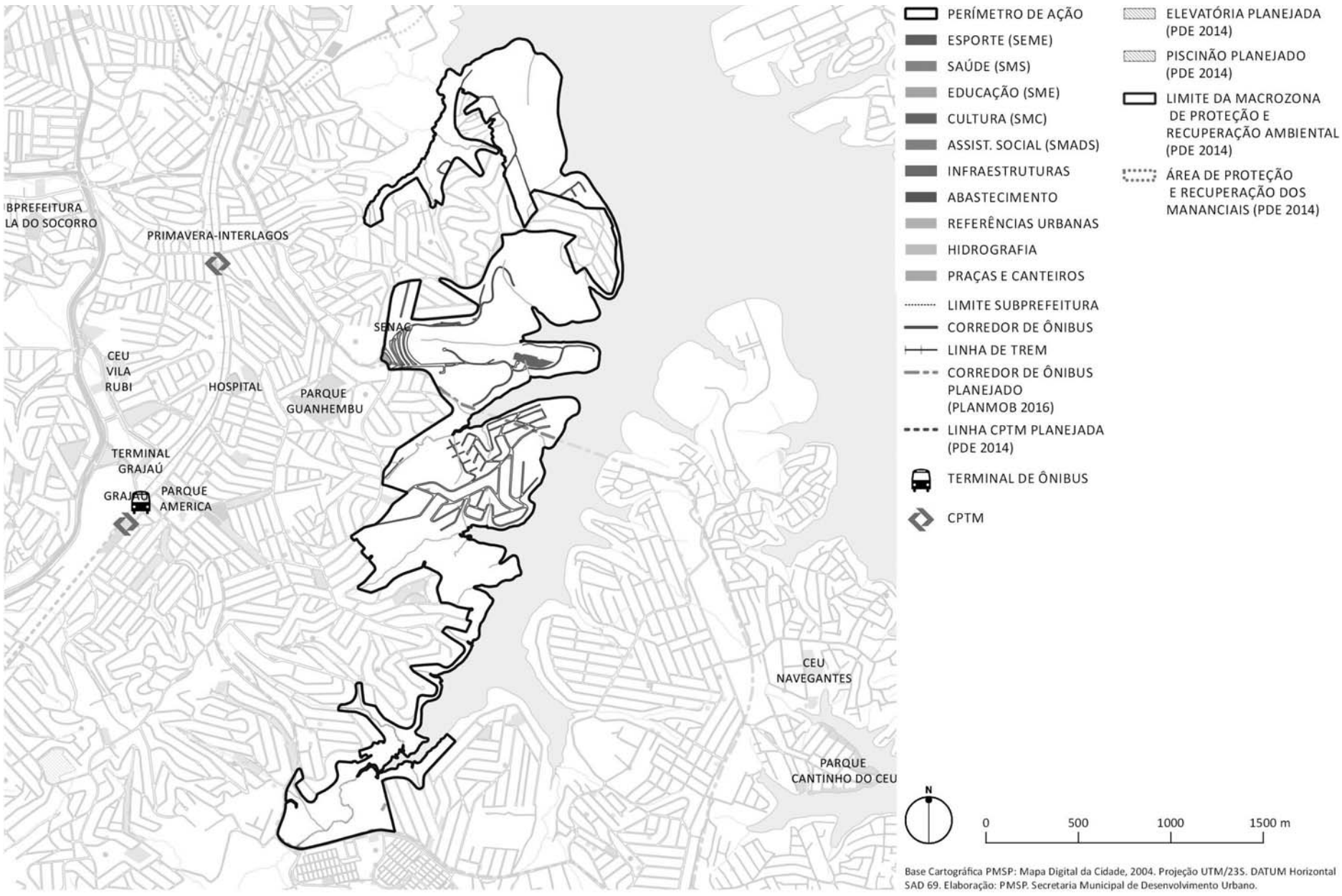
• Promover atendimento habitacional à população em área de risco e em situação de vulnerabilidade ambiental, principalmente a Comunidade do Tubo.

Secretarias Envolvidas

SMC;SEME;SEHAB;SIURB;SVMA.

Atores Envolvidos

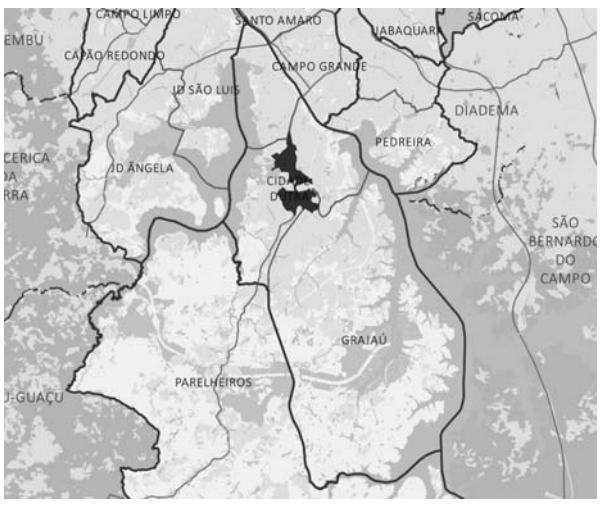
FUNDURB;CET;SP TRANS;SP TURIS.CETESB;EMAE;Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 247 | CEU VILA RUBI/ CEU CIDADE DUTRA

Subprefeitura **CAPELA DO SOCORRO**



Descrição

Compreende a região do CEU Cidade Dutra, CEU Vila Rubi, e a Estação Primavera- Interlagos da linha 9 Esmeralda da CPTM.

Caracterização

Compreende a região dos CEU Cidade Dutra e o CEU Vila Rubi, e a Estação Primavera - Interlagos da linha 9 Esmeralda da CPTM. Conectadas pela Avenida Atlântica, Avenida Interlagos e a Avenida Teotônio Vilela, que abrangem o bairro Cidade Dutra, Parque Santana e Vila Rubi, a . Trata-se de um importante eixo de centralidade urbana de Capela de Socorro que estabelece a articulação entre equipamentos sociais, lazer, educação e cultura.

Nesta região encontra-se envolvida por uma área predominantemente residencial e com uma rede de comércio e serviços ao longo dos principais eixos. Nestes a previsão de um adensamento construtivo e populacional conforme a LPUOS 16.402/2016, que estabelece-os como Zona de Estruturação Urbana- Ambiental.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação, de cultura e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados ao transporte público;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Promover o melhoramento de calçadas, com pavimentação padronizada (drenante, quando possível) e atendimento à acessibilidade universal, arborização, áreas permeáveis (ajardinadas) e iluminação pública nas principais vias, Avenida João Goulart, Av. Atlântica e Av Professor Papini;

• Estudar a melhoria das calçadas e implantação da rota cicloviária na (CEU Cidade Dutra.);

• Promover melhorias visando a mobilidade do pedestre e ciclista na confluência da Av. Senador Teotônio Vilela e Av. Atlântica;

• Estudar a implantação de ciclovia e o aumento da passarela existente sobre a linha Esmeralda da CPTM na altura da rua Archote Peru a rua Dr. Oscar Andrade de Lemos, facilitando o acesso ao Hospital do Grajaú;

• Estudar a ligação através de ciclovia e passarela, aérea ou subterrânea, conectando a Avenida dos Arvoeiros ao Parque América- Córrego do rio das pedras;

• Promover regularização fundiária nos núcleos Dezenove e Vila Rubi;

• Melhorar a segurança pública na praça Pero Rodrigues.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMC;SEME;SEHAB;SIURB;SMT;SME.

Atores Envolvidos

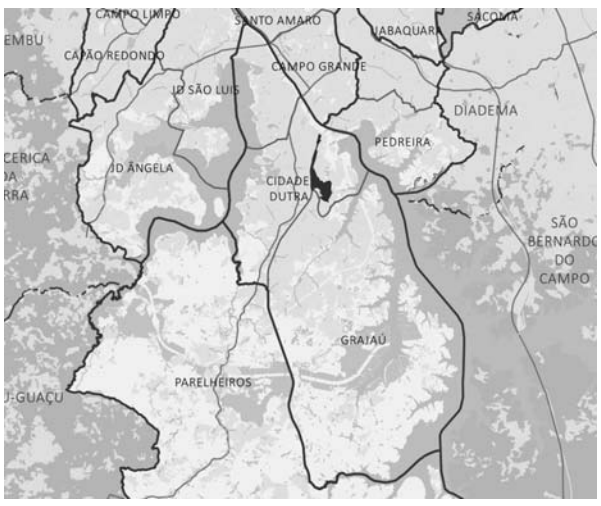
FUNDURB.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 250 | AV. MANUEL ALVES SOARES/ AV. LOURENÇO CABREIRA

Subprefeitura **CAPELA DO SOCORRO**



Descrição

A Avenida Lourenço Cabreira e sua extensão, a Av. Manuel Alves Soares, estão ocalizadas no distrito de Cidade Dutra, próximo a elasestão as Estações Primavera-Interlagos e Autódromo da linha Esmeralda da CPTM, e o SESC Interlagos.

Caracterização

Este perímetro é polarizado pela centralidade linear Avenida Manuel Alves Soares, que se articula com as Estações Primavera - Interlagos e Autódromo da linha Esmeralda da CPTM. Está previsto um Corredor de Ônibus Municipal (PDE-LEI 16.050/2014). Trata-se de um espaço, que apesar da barreira estabelecida pela linha da ferrovia linha CPTM - Grajaú/Osasco tem a função de estabelecer mobilidade e acessibilidade entre a região de Interlagos e os bairros ligados a região da Represa Billings. Tais bairros como o Jardim Colonial, Jardim Guanhembu e Sítio das Jabuticabeiras, estão articulados ao território marcado pela influência da Represa Billings. Quanto ao zoneamento, essa centralidade está enquadrada pelo Lei de Zoneamento 16.402/2016 como ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto Ambiental.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional.

Diretrizes

• Promover melhorias para este eixo para adequação ao novo zoneamento da área e qualificação urbana ambiental, objetivando criar assim uma ambiência urbana que favoreça os deslocamentos dos pedestres e a melhoria ao acesso aos equipamentos;

• Prover recursos para qualificação ambiental com a implantação de arborização e melhorias do mobiliário urbano;

• Estudar a melhoria das calçadas e implantação da rota cicloviária na Avenida João Goulart na altura da Estação Primavera-Interlagos;

• Qualificar o entorno da estação Primavera-Interlagos para fortalece-lá como uma centralidade comercial local, promovendo uma ambiência urbana que favoreça a permanência;

• Melhoria da acessibilidade e qualificação do espaço envoltório da estação Autódromo e melhorias de acessibilidade e atravessamento na Av. Lourenço Cabreira;

• Promover melhorias para facilitar o acesso ao Parque Ghuanhembu, integrando-o aos equipamentos educacionais do entorno e ao SESC Interlagos, através da qualificação de calçadas, travessias, escadarias, mobiliário urbano, arborização, iluminação pública e rotas cicloviárias.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SEME;SIURB;SMT.

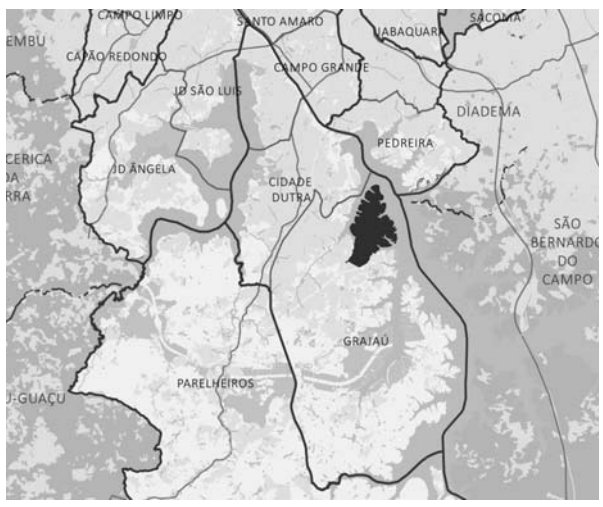
Atores Envolvidos

CET;SP Obras.



ID 255 | **PENÍNSULA DO COCAIA**

Subprefeitura **CAPELA DO SOCORRO**



Descrição

Formada pela implementação da represa Billings, a região da Península do Cocaia está localizada no distrito do Grajaú.

Caracterização

O CEU Navegantes e o Parque Cantinho do Céu constituem os equipamentos de lazer, educação e cultura existentes nessa região densamente ocupada por moradias populares enquadradas como ZEIS 1. Estão previstos pelo PDE 2014 novas fases do Parque Cantinho do Céu inserido no âmbito do Programa Mananciais. Estão planejados também como ações de qualificação urbana e da mobilidade urbana para essa região: o Corredor Canal Cocaia previsto pelo PDE 2014; Melhoramento Viário; Terminal de ônibus planejado Jardim Eliana; Parque em implantação Aristocratas, ocupado por moradias em 2013. As áreas livres nesta região vem sofrendo intensa pressão para a ocupação humana e estão surgindo novos loteamentos próximos as bordas da represa Billings em desconformidade com a Lei de Proteção aos Mananciais.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação, de cultura e de lazer e esportes;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;
• Implantar os parques planejados;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

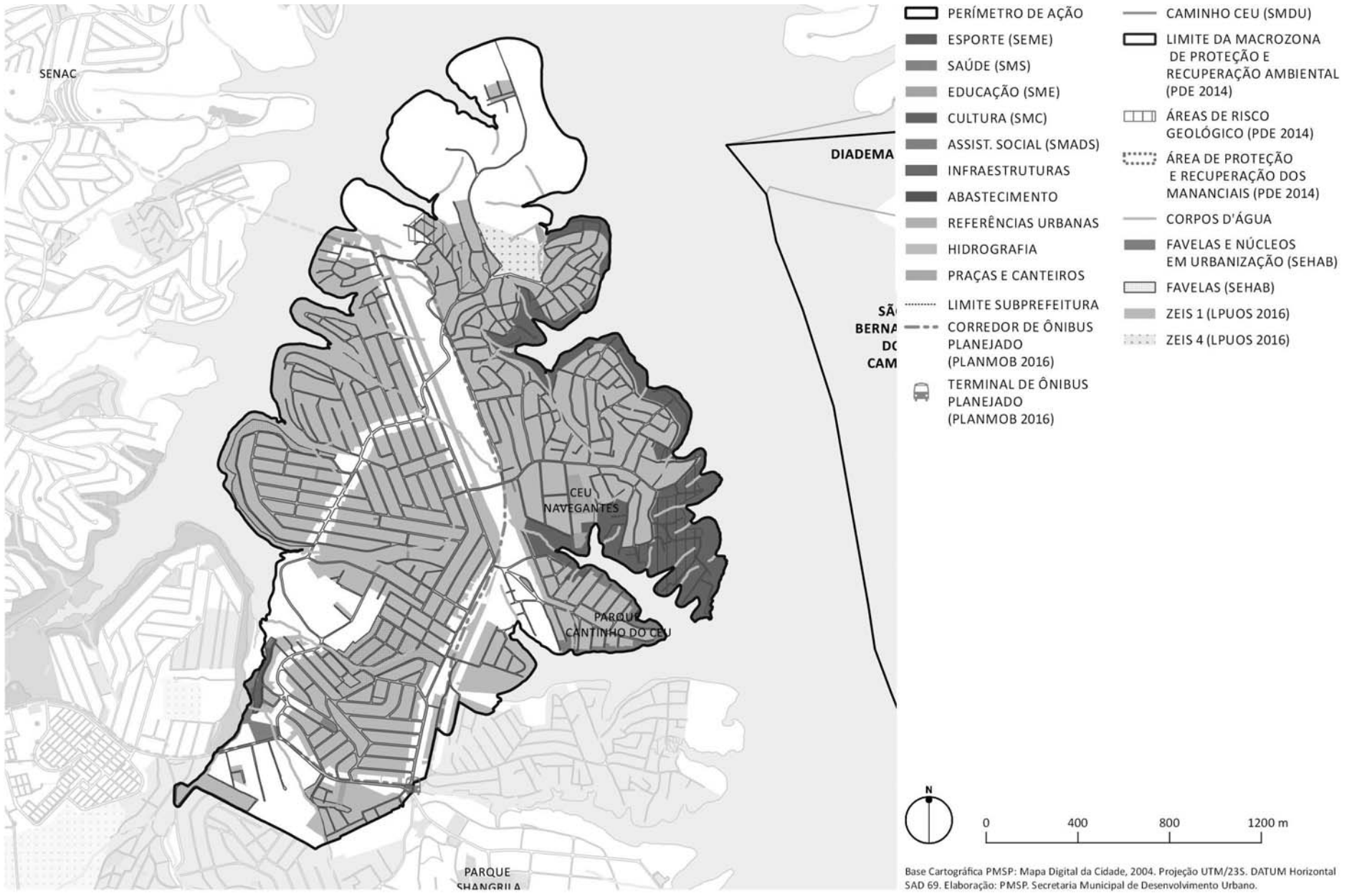
• Viabilizar e continuar a implementação dos projetos inseridos no âmbito do Programa Mananciais para esta área;
• Continuar a implementação das fases previstas pelo PDE 2014 do Parque Cantinho do Céu;
• Criar articulações entre os equipamentos sociais existentes, priorizando os pedestres e ciclistas, principalmente no entorno do Céu Navegantes;
• Estudar a possibilidade de criação de hortas comunitárias e uma ciclovia nos terrenos onde estão os linhões da Eletropaulo;
• Promover a requalificação das bordas da Billings, promovendo uma ligação entre as comunidades ribeirinhas à represa Billings;
• Incremento de arborização tendo em vista a densidade populacional e a fragilidade desse ambiente de entorno do reservatório;
• Conter o avanço das construções em direção a represa através da instalação de parques e equipamentos ao longo da orla;
• Qualificação da centralidade linear da Estrada do Cocaia para incentivar a fruição e a melhoria ambiental dessa importante via;
• Viabilizar melhorias da estrada da Ligação e Rua Francisco Ignácio Solano priorizando os pedestres;
• Buscar soluções para o conflito entre a implantação do Parque Aristocratas e a ocupação deste espaço, garantindo as famílias provisão habitacional de acordo com o PMH;
• Promover atendimento habitacional à população em área de risco e em situação de vulnerabilidade ambiental, principalmente na região do Cantinho do Céu e Gaivotas;
• Estudar a qualificação da praça em frente a Paróquia Rocio no Gaivotas;
• Estudar a conexão entre a região do Gaivotas e o Graúna;
• Viabilizar a substituição das escolas de "lata" localizadas nesta região;
• Promover a requalificação da Av. São Paulo com a melhoria das calçadas facilitando o acesso aos equipamentos institucionais;
• Solucionar os problemas de drenagem e saneamento na Rua Ministro José Hugo Castelo Branco;
• Solucionar os problemas de acessibilidade a UBS Gaivotas e a melhoria das calçadas no entorno deste equipamento.

Secretarias Envolvidas

SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SVMA;SME.

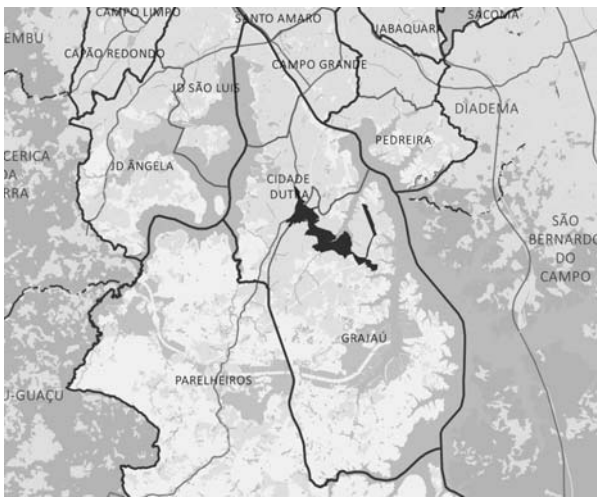
Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP Urbanismo.CETESB;E-MAE;Sabesp;ELETROPAULO.Ministério das Cidades.



ID 259 | **BELMIRA MARIN/CANAL DO COCAIA**

Subprefeitura **CAPELA DO SOCORRO**



Descrição

O perímetro está traçado pelo eixo viário da Avenida Dona Belmira Marin e as ruas Pedro Escobar e Rubens de Oliveira no distrito do Grajaú.

Caracterização

A Av. Belmira Marin é uma importante centralidade linear e permite a conexão com a Av. Senador Teotônio Vilela, as áreas centrais do município de São Paulo e Santo Amaro, já as ruas Pedro Escobar e Rubens de Oliveira conectam a região da Península do Cocaia à Belmira Marin. No entorno da avenida e das ruas observa-se em sua predominância o uso residencial de baixo e médio padrão, com presença de comércios e serviços. Há previsão de implementação dos corredores Belmira Marin e Canal Cocaia (R. Pedro Escobar / R. Rubens de Oliveira / Av. L. Cabreira / Av. Jair Ribeiro da Silva), integrado aos eixos de estruturação da transformação urbana (ZEUPa -PDE/2014) definidos pela rede de transporte coletivo.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de cultura e de lazer e esportes;

Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos os vinculados ao comércio;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Implantar os melhoramentos viários na Avenida Dona Belmira Marin, com melhoria das calçadas , arborização e iluminação pública;

• Qualificar o entorno do terminal Grajaú para fortalecê-lo como uma centralidade comercial local, promovendo uma ambiência urbana que favoreça a permanência;

• Promover a implantação de uma rota cicloviária na avenida ou nos corredores, conectando à estação Grajáu da CPTM;

• Estudar a possibilidade de um viário auxiliar a Belmira Marin utilizando-se por exemplo da calha da rua Isabel Guiar de Campos e Av. do Arvoeiro, podendo ser esta uma opção para a implantação do Corredor Belmira no formato binário;

• Promover a implementação de uma política que beneficie o comércio e micro empreendedorismo local, que será atingido pela construção do corredor previsto pelo PDE no eixo da Belmira e das ruas Pedro Escobar e Rubens de Oliveira;

• Garantir a participação popular sobre a implementação do projeto do corredor;

• Observar o impacto do corredor com relação a remoção e o reassentamento da população, como previsto pelos artigos 83§2 e 84 do PDE;

• Solucionar o problema de drenagem próximo à região da Garagem do "Bola Branca";

• Estudar a criação de equipamentos esportivos e culturais conectados com o sistema de transporte coletivo e aos terminais existentes e previstos;

• Qualificar as principais vias de acesso a Casa de Cultura Palhaço Carequinha, melhorando as calçadas, mobiliário urbano e arborização;

• Qualificar o Parque Linear Parque Grajaú atendendo as demandas da população;

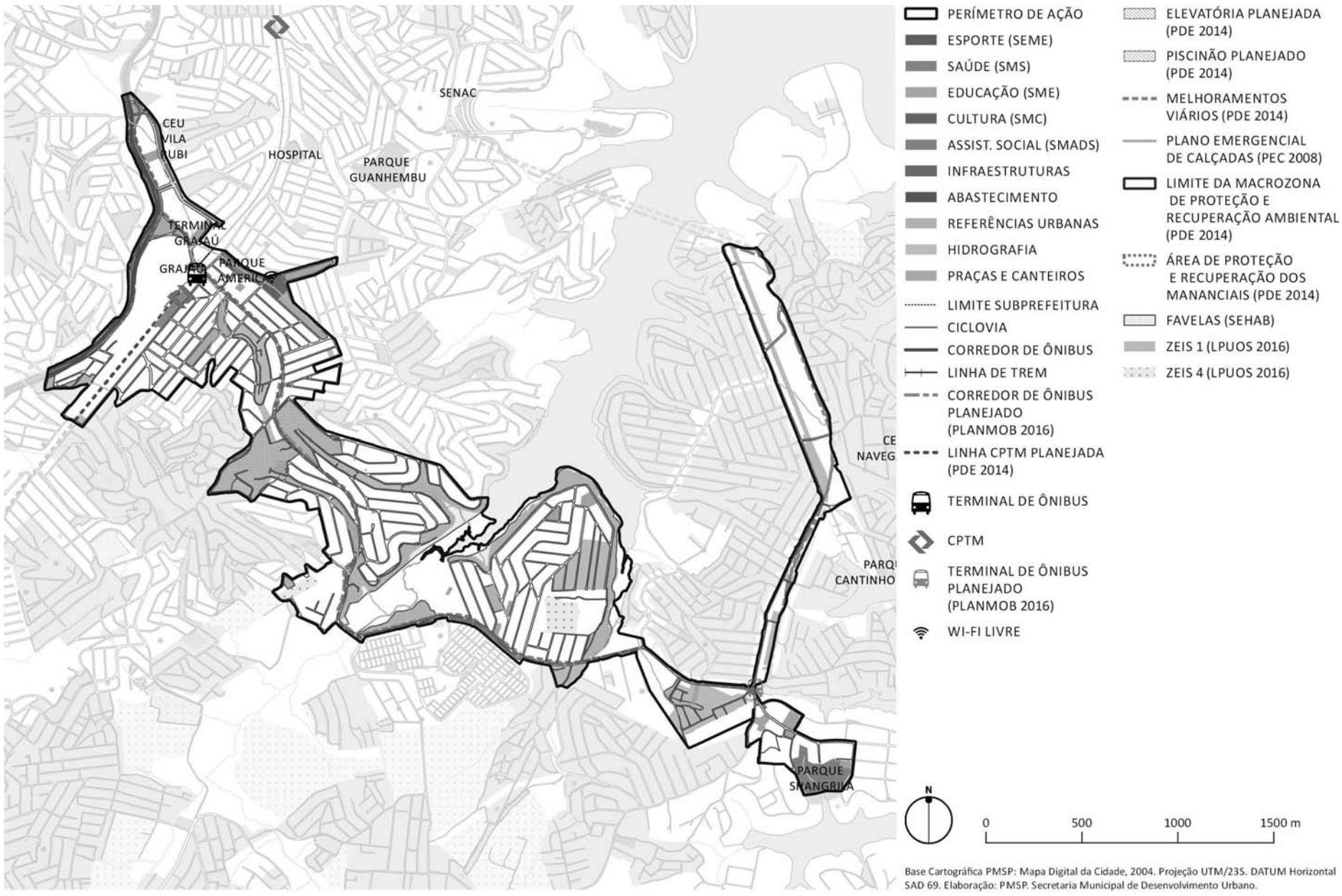
• Promover atendimento habitacional à população em área de risco e em situação de vulnerabilidade ambiental, principalmente as favelas Alto da Alegria e Parque São José.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SDTE;SMT.

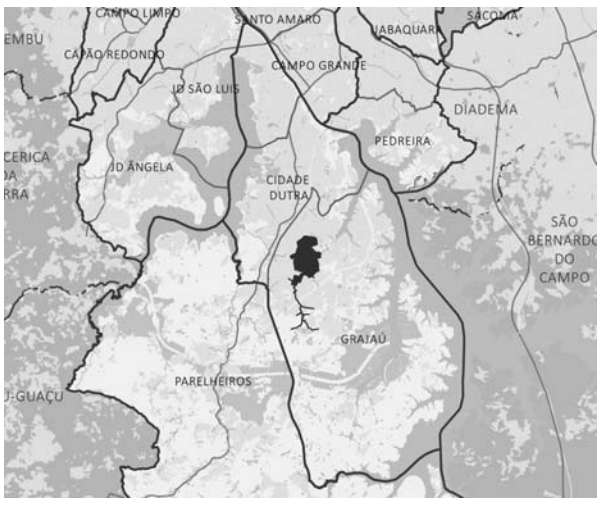
Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras.



ID 264 | CEU GRAJAÚ/ PARQUE LINEAR RIBEIRÃO COCAIA

Subprefeitura **CAPELA DO SOCORRO**



Descrição

O perímetro trata-se da região do Território CEU- CEU Grajaú/Petronita, que abrange a Av. Antonio Carlos Benjamin dos Santos, os Bairros Vila Brasil e Parque São José .

Caracterização

Na região há previsão de construção do CEU Grajaú/ Petronita. Ao lado deste há uma grande área enquadrada no zoneamento como ZEPAM, onde está previsto pelo PDE 2014 a implantação de um sistema de parques ao longo do Ribeirão Cocaia que se estenderá até a Represa Billings, são eles: Parque Linear Ribeirão Cocaia, Linear Ribeirão Cocaia-Chácara Tanay, Linear Ribeirão Cocaia-Núcleo Chácara do Conde e o recentemente implantado Linear Ribeirão Cocaia-Opção Brasil, . Há melhoramentos viários propostos necessários na Avenida Antônio Carlos Benjamin dos Santos à maior fluidez de tráfego na região, inclusive do transporte coletivo com corredor de ônibus planejado na Avenida Belmira Marim(PDE 2014). Nesta região há uma intensa pressão pela ocupação das áreas livres e algumas já foram ocupadas.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação , de cultura e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco; Implantar os parques planejados;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Implementar o Território CEU Grajáu/Petronita;

• Reabilitação do ribeirão Cocaia como eixo de um sistema de áreas públicas verdes que se estende pelas bordas da represa Billings, saneando suas águas para usufruto da população local;

• Implantação dos parques planejados para esta região e a inserção de equipamentos que atendam a demanda local, tornado-os como elemento de conexão e integração com os bairros do entorno;

• Articular os parques propostos para a criação de um circuito verde pela bordas da represa Billings, conectando-o com o perímetro Sesc Interlagos/Cocaia;

• Requalificação urbanística e ambiental dos espaços públicos para maior aproveitamento pela população local, como os parques lineares existentes, Novo Grajaú e Jardim Somara;

• Qualificação e melhoria viária da Av. Antonio Carlos Benjamin dos Santos, articulando os equipamentos de esporte, lazer e educação, através da melhoria de calçadas, escadarias e a implantação de rotas cicloviárias;

• Viabilizar e continuar a implementação dos projetos inseridos no âmbito do Programa Mananciais para esta área, como o projeto de urbanização do Alto da Alegria;

• Promover atendimento habitacional à população em área de risco e em situação de vulnerabilidade ambiental, principalmente na área das favelas Jardim Reimberg;

• Viabilizar o atendimento habitacional da Vila Petronita atendendo às diretrizes contidas no PMH.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMC;SEME;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

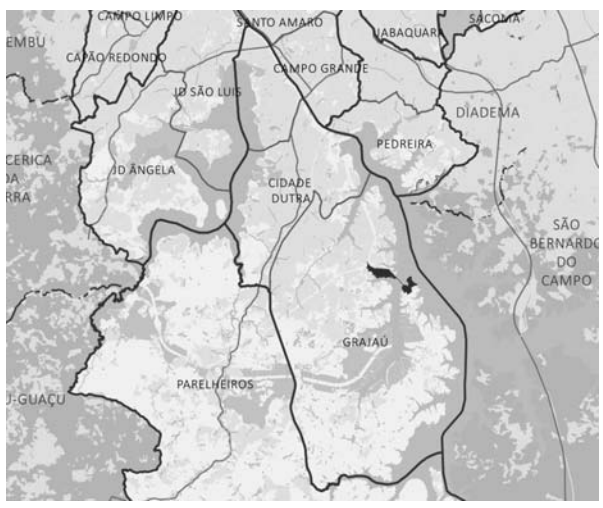
FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS.CETESB;EMAE;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 269 | **REQUALIFICAÇÃO DA ÁREA DA 1° BALSA**

Subprefeitura **CAPELA DO SOCORRO**



Descrição

Esta região encontra-se no final do eixo da Avenida Belmira Marin e permite o acesso através da balsa a Ilha do Bororé.

Caracterização

Trata-se da área de acesso a primeira Balsa para a Ilha do Bororé, onde está localizado o Parque Natural do Bororé, a Igreja de São Sebastião e o Cruzeiro, inseridos na APA Bororé-Colônia e no perímetro do Pólo de Ecoturismo.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Viabilizar um projeto de requalificação urbana e ambiental das margens da primeira balsa, com implantação de um PAT, (Ponto de Atendimento ao Turista) e a regularização das atividades da Ecoativa na B9 e área da EMAE / B3, B4 e B9;

• Promover melhorias das condições urbanísticas para o comércio local já instalado neste perímetro;

• Promover a revitalização da Casa de Taipas que está com processo de tombamento aberto;

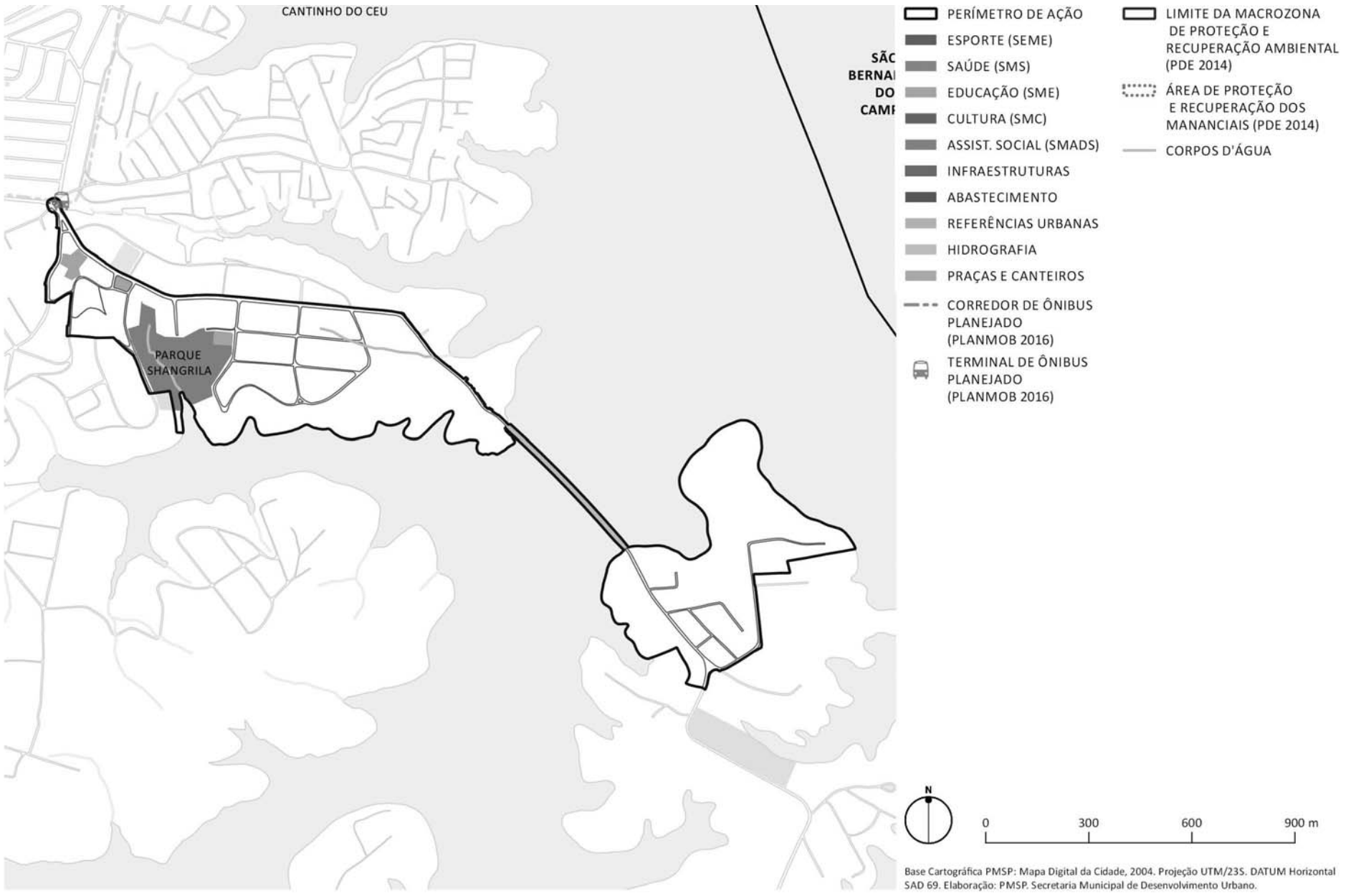
• Implantar passagens de fauna na estrada de Itaquaquecetuba interligando os remanescentes do Parque Natuaral do Bororé, assim como a presença de redutores de velocidade.

Secretarias Envolvidas

SMC;SMDU;SVMA.

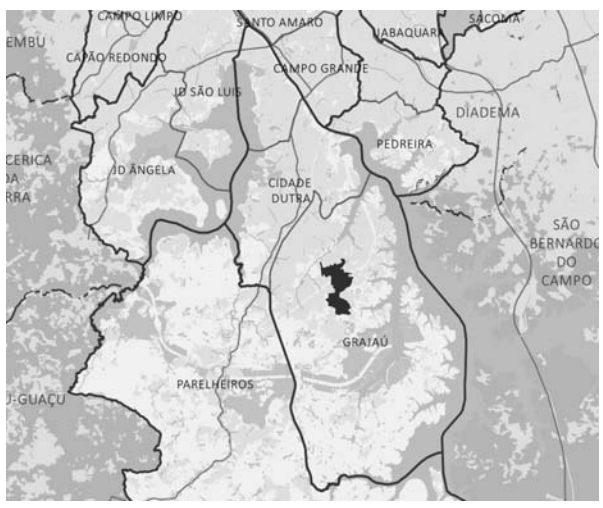
Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TURIS.CETESB;EMAE;Sabesp.



ID 271 | **CEU TRÊS LAGOS**

Subprefeitura **CAPELA DO SOCORRO**



Descrição

Na região do CEU Três Lagos, abrange as nucleações entorno da Estrada do Barro Branco e da rua Alziro Pinheiro Magalhães.

Caracterização

Esta área abrange o Território CEU -CEU Três Lagos, os parques em planejamento Três Lagos e a fase 1 do Várzea do Cocaia (recentemente ocupado) conforme o PDE 2014, que abrangem o bairro Grajaú e o Parque São Miguel. Nesta região encontram-se o aumento de ocupações e o novo conjunto habitacional América do Sul, demandando a ampliação do acesso a equipamentos sociais.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte; Implantar os parques planejados;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Qualificar o sistema viário dentro do Território CEU;

• Promover arborização e qualificação das calçadas, principalmente na região da estrada do Barro Branco e as vias que dão acesso ao CEU Três Lagos;

• Articular o território CEU com os parques em planejamento Várzea do Cocaia- fase 1, Parque CEU Três Lagos, Aristocratas e Ribeirão Cocaia, os quais são propostos pelo PDE;

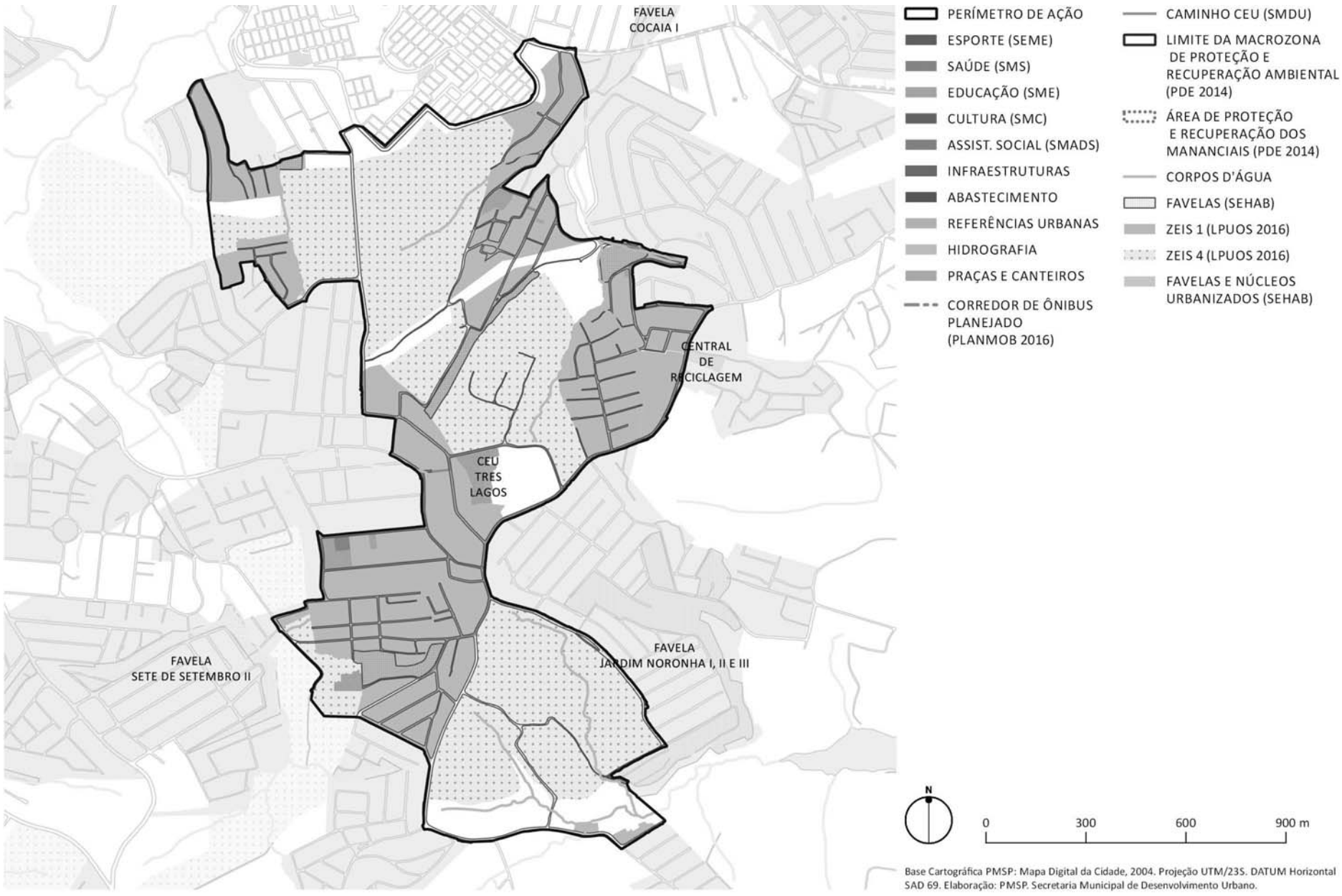
• Viabilizar melhoria urbanística e ambiental das áreas públicas dentro do território CEU;

• Identificar e promover diálogo com as ocupações do entorno ao CEU e dos parques em planejamento, no intuito de promover políticas e solucionar a questão destes novos assentamentos de acordo com as diretrizes do PMH;

• Estudar parcerias entre a prefeitura e as cooperativas de reciclagem que atuam na região da Estrada do Barro Branco, para a instalação de um espaço com o intuito de separação e distribuição do material coletado por estas.

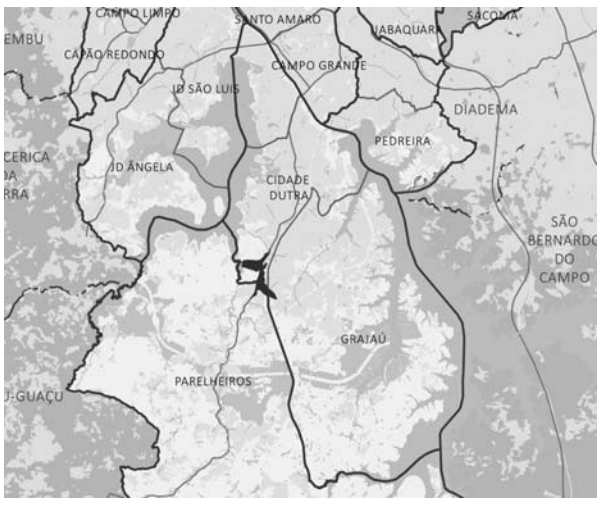
Secretarias Envolvidas

SMDU;SIURB.



ID 274 | **BALNEÁRIO DE SÃO JOSÉ**

Subprefeitura **CAPELA DO SOCORRO**



Descrição

Esta região abrange o Balneário de São José, o futuro Terminal Varginha com integração a CPTM, o trecho sul da Av. Senador Teotônio Vilela na altura do cruzamento com a Av.Paulo Guiguer Reimberg.

Caracterização

Este perímetro inclui a fase 2 em planejamento do Parque Linear Ribeirão Caulim(PDE 2014) e a região do Novo Terminal Varginha. Situado ao Sul do território de Capela do Socorro faz divisa com o Território de Parelheiros. Os elementos estruturadores desta centralidade são a Avenida Teotônio Vilela, e sua continuação Avenida Sadamu Inoue, e a Avenida Paulo Guilguer Reimberg. Alem destes o futuro Terminal de ônibus Varginha-CPTM, e o corredor de ônibus municipal existente no eixo viário principal.

A lei de zoneamento 16.402/2016 estabelece para esta centralidade linear existente como Zona de Centralidade Ambiental. Trata-se de uma região associada com a sub-bacia do Ribeirão Caulim, tributário direto do Reservatório Guarapiranga. Nesta região há um crescimento dos setores de comércio, serviços e das moradias em desacordo com a Lei de Proteção aos Mananciais.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;
• Implantar os parques planejados;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local.

Diretrizes

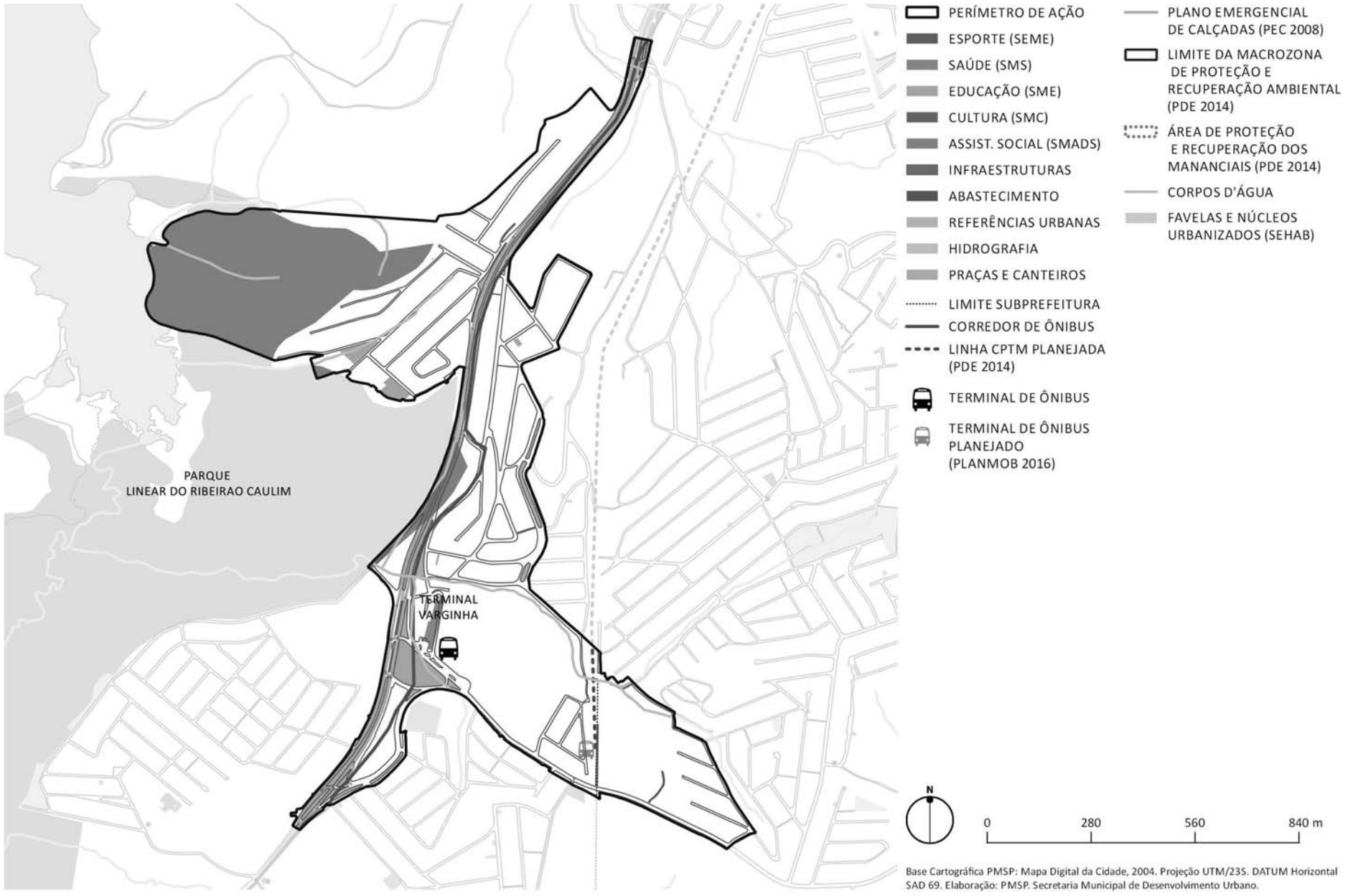
• Implantar medidas estruturais de saneamento ambiental (rede de esgotamento sanitário e tratamento de efluentes) e medidas urbanísticas e ambientais, como o controle do escoamento superficial e da poluição difusa nas áreas construídas, e o controle da impermeabilização do solo;
• Incrementar áreas vegetadas, promover repovoamento vegetal nas áreas públicas;
• Participar e promover a execução do Projeto do Parque Linear Ribeirão Caulim com as secretarias do SVMA e demais envolvidas;
• Estudar a possibilidade de conexão do parque Linear Ribeirão Caulim com o parque São José, através de rotas cicloviárias e caminhos verdes na borda ou nas proximidades;
• Buscar soluções para a área contaminada do Aterro Anaconda ao lado do Jardim Rafael, compatibilizando com os usos presentes, como os dois campos de futebol inseridos nesta área;
• Promover ações para conter o avanço da ocupação humana sobre as áreas próximas ao manancial Guarapiranga.

Secretarias Envolvidas

SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT.

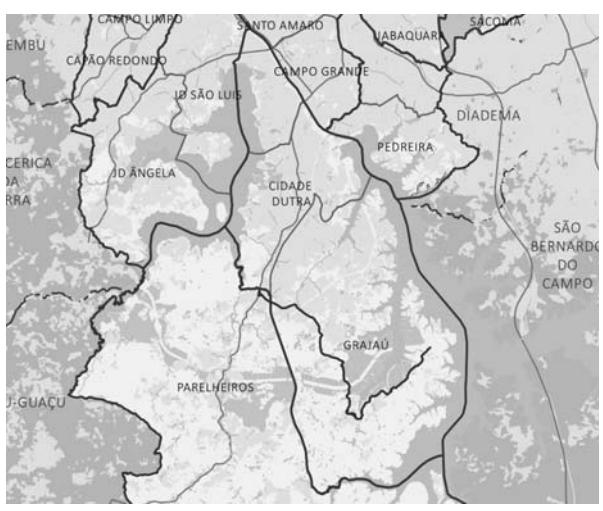
Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;Ilume.



ID 277 | **AV. PAULO GUILGER REIMBERG**

Subprefeitura **CAPELA DO SOCORRO**



Descrição

O eixo viário da Av. Paulo Guilguer Reimberg está localizado na subprefeitura de Capela do Socorro, inserido principalmente na Área de Proteção Ambiental Bororé-Colônia.

Caracterização

A Av. Paulo Guilguer Reimberg conecta a estrada de Itaquaquecetuba, na ilha do Bororé, à região da Av. Senador Teotônio Vilella. No entorno da avenida próximo ao Terminal Varginha é enquadrada pela LPUOS 16.402/2016 como Zona de Centralidade Ambiental, dentro desse perímetro estão previstos pelo PDE 2014, Lei 16.050/14, alguns equipamentos ligados à mobilidade urbana como o Terminal Novo Varginha previsto para 2016, extensão da linha Esmeralda da CPTM previsto para 2017. O entorno do Terminal Varginha e a criação da nova estação da CPTM - Varginha formará uma nova centralidade que polarizará o atendimento a população das nucleações urbanas tanto da Capela do Socorro quanto de Parelheiros, . No trecho menos urbanizado, inserido dentro da APA Bororé-Colônia, destaca-se a presença da nucleação do bairro Chácara Santo Amaro, zonas de produção agrícola, o Parque municipal Varginha, os parques de conservação estaduais e pequenas nucleações dispersas ao longo deste eixo.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;

• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes.

Diretrizes

• Qualificar urbanisticamente uma centralidade que se encontra em crescimento urbano desordenado e controlar sua expansão contrária a sua função na produção do manancial Guarapiranga;

• Avaliar e compatibilizar as pré-existências ao novo adensamento previsto pelo PDE 2014 e a LPUOS 16.402/2016;

• Qualificar e adequar as áreas do entorno do Terminal Varginha, priorizando os pedestres e ciclistas;

• Melhoria das calçadas e arborização no trecho urbano desta avenida, principalmente na região do novo terminal Varginha;

• Promover melhorias urbanísticas e ambientais na via de acordo com as diretrizes da Lei específica da Billings, melhorando o acesso as parques municipais e as comunidades ao longo desse eixo;

• Viabilizar o tratamento, em padrão de conservação de estrada rural, para o trecho inserido nos limites da APA Bororé-Colônia, sendo necessário cuidados com a drenagem pluvial e fluvial, considerando o emprego de técnicas simples, para aumentar o tempo de infiltração e depuração do escoamento;

• Estudar parcerias com as empresas que utilizam a estrada para a manutenção e conservação do trecho em terra;

• Estabelecer condições urbanísticas e sistemas alternativos de saneamento ambiental para a população residente ao longo da avenida, principalmente na área inserida na APA Bororé-Colônia;

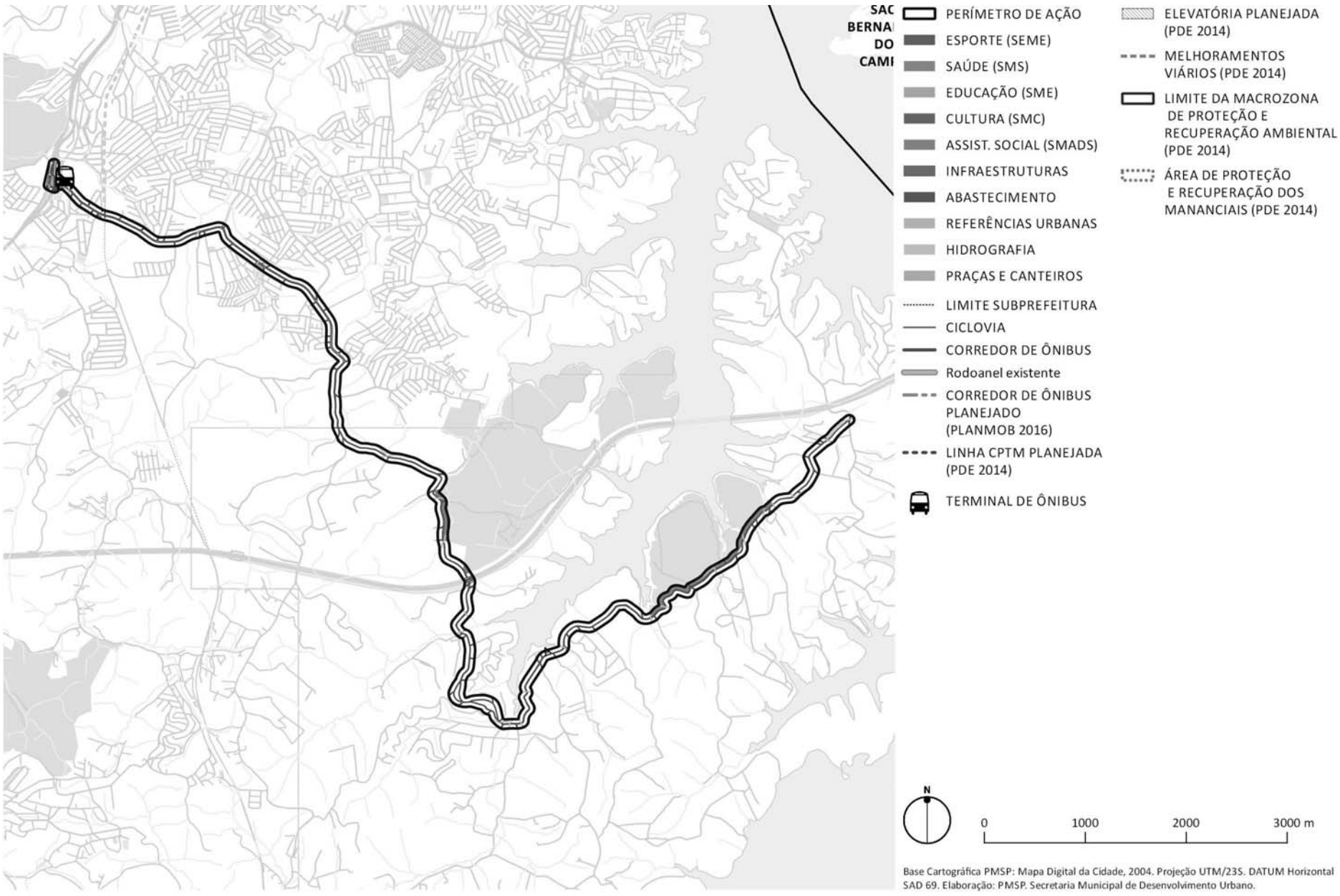
• Implantar praça na esquina da Av.Paulo Guilguer Reimberg com rua Yoshio Matsumura.

Secretarias Envolvidas

SMDU.

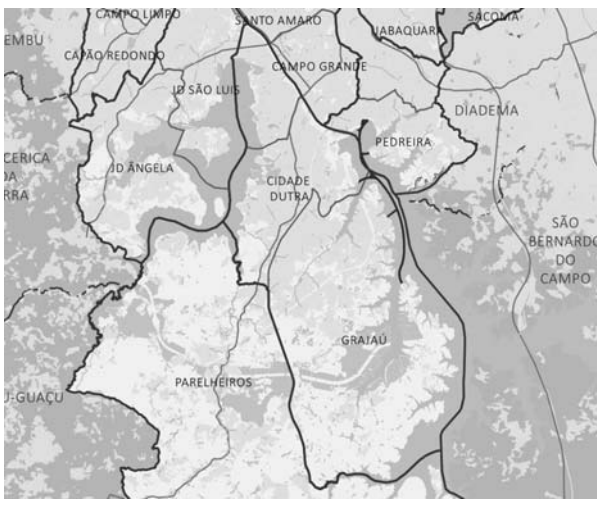
Atores Envolvidos

CETESB;CPTM;EMAE;Sabesp.



ID 283 | **TRANSPORTE HIDROVIÁRIO GRAJAÚ/PEDREIRA**

Subprefeitura **CAPELA DO SOCORRO**



Descrição

No braço da represa Billings na região de Capela do Socorro e Cidade Ademar.

Caracterização

A região da Península do Cocaia tem uma forte carência relativa a mobilidade urbana devido ao isolamento em relação as vias e os principais sistemas de transporte público, que conectam com a região de Santo Amaro e do ABCD. É previsto no PDE o incentivo ao desenvolvimento da utilização da rede hídrica para o transporte hidroviário de passageiros assim como no PlanMob.

Objetivos

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

• Dar continuidade e aprofundar os estudos em elaboração pela SPTrans sobre a utilização do transporte hidroviário nesta região;

• Viabilizar a qualificação das bordas da represa Billings na região dos terminais hidroviários, promovendo conexão entre diversas comunidades ribeirinhas à Represa Bililings, favorecendo assim uma função sócio-ambiental para as bordas;

• Melhorar a mobilidade dos usuários de transporte público da região da Península do Cocaia através do modal hidroviário, que estabelecerá articulação com o Terminal previsto Alvarenga;

• Estabelecer articulação entre EMAE (gestão do reservatório Billings), CETESB (gestão das leis dos mananciais), SPTrans e CET para viabilização deste modal;

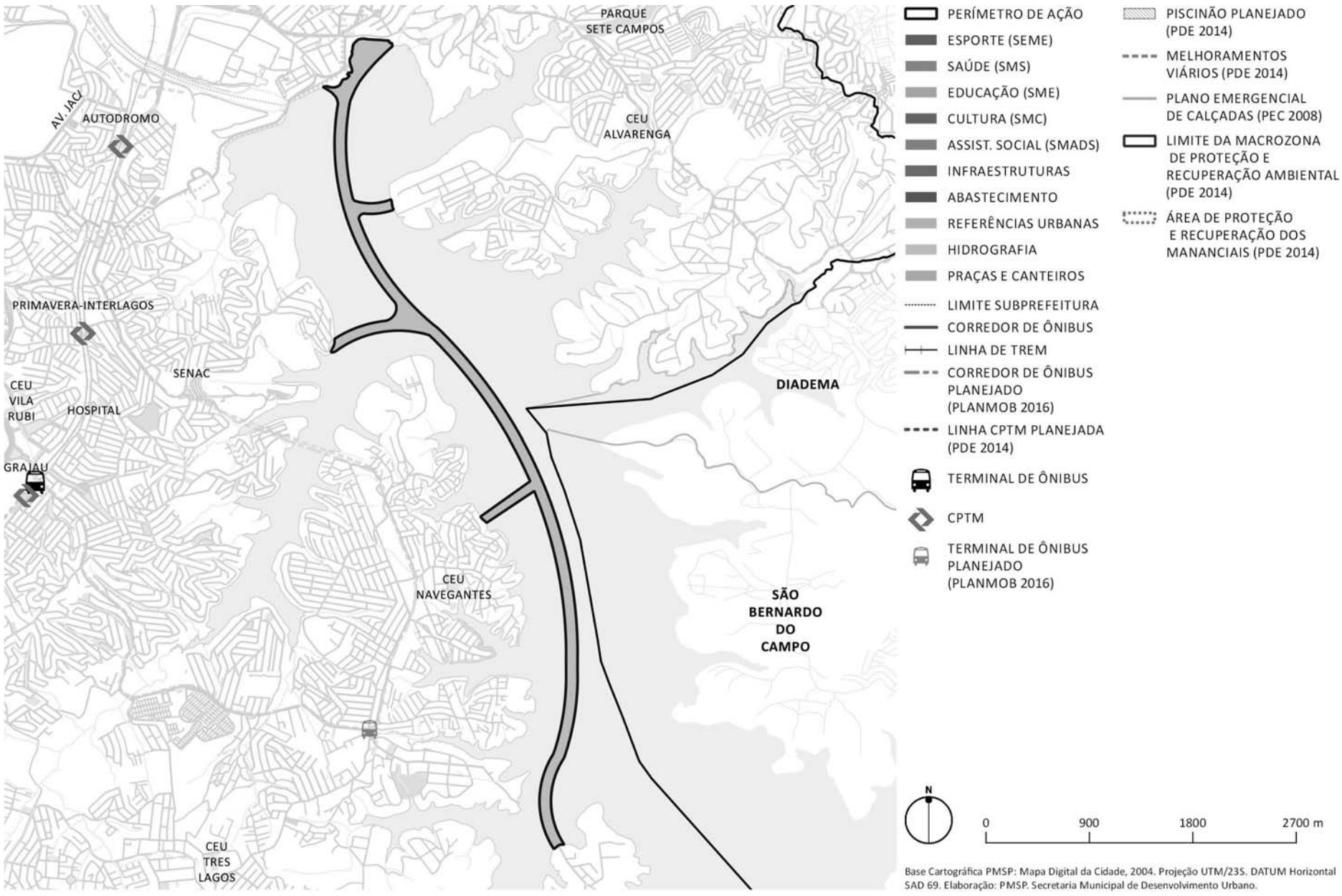
• Estudar a conexão entre a região de Gaivotas e o Graúna.

Secretarias Envolvidas

SMDU;SMT.

Atores Envolvidos

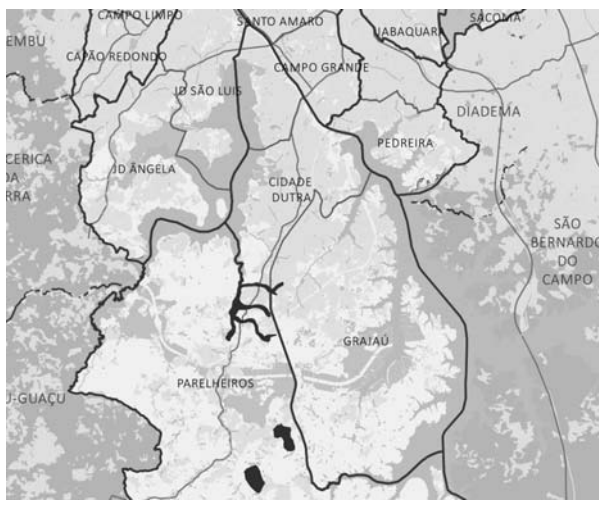
SP TRANS.CETESB;EMAE;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 323 | **PARQUES URBANOS**

Subprefeitura **CAPELA DO SOCORRO**



Descrição

Interligação dos Parques Urbanos da subprefeitura de Parelheiros, compreendendo os seguintes parques: Parque do Caulim, Parque Nascentes do Ribeirão Colônia, Parque Linear no Centro de Parelheiros, Margens da Billings, entre outros em planejamento.

Caracterização

Perímetro criado para a preservação do meio ambiente e produção de água , assim como para a criação espaços para o uso de lazer da população, fazendo com que a esta se aproprie desses espaços e os conserve, impedindo as ocupações em APP´s.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às áreas de lazer;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de tratamento das bordas; Implantar os parques em desenvolvimento e planejados;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Implantação de parques lineares urbanos nos locais indicados no mapa apresentado;

• Associação de Equipamentos de esporte, cultura e lazer aos parques;

• Parque do Caulim como prioridade para evitar a ocupação dessa importante sub-bacia para a Guarapiranga;

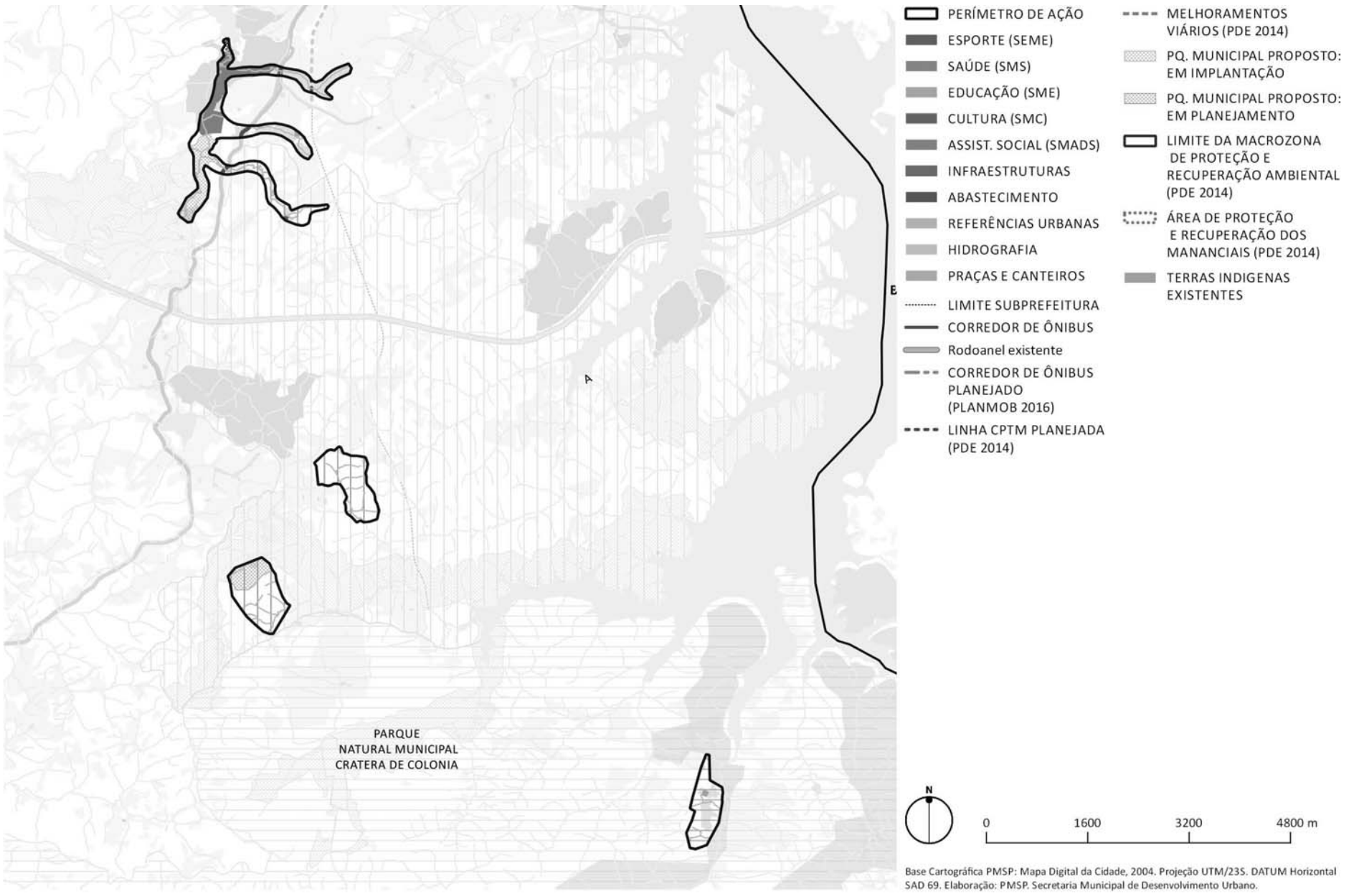
• Articulação dos projetos de parques com as ciclorrotas, já propostas pela CET.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SEME;SIURB;SDTE;SVMA;SMT.SMT;

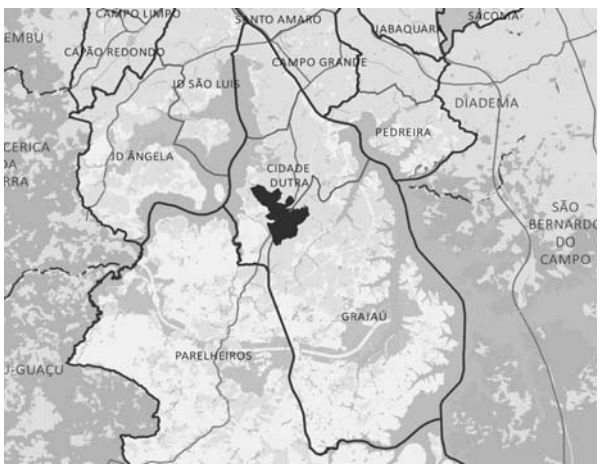
Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP TRANS;Ilume;CPTM;Sabesp;



ID 394 | VILA SÃO JOSÉ/ VILA QUINTANA

Subprefeitura CAPELA DO SOCORRO



Descrição

A Vila São José e Quintana estão localizadas respecitavemente nos distritos de Cidade Dutra e Grajáu. A Vila São José está inserida na bacia do córrego São José e tem como vias estruturadoras a Avenida Senador Teotônio Vilella, Av. Carlos Oberhuber e Rua José Bocchglieri. A vila Quintana é delimitada pela linha da CPTM Esmeralda e Av. Senador Teotônio Vilela.

Caracterização

A Vila de São José apresenta uma importante centralidade localizada na Av. Carlos Oberhuber e na Rua José Bocchglieri. Observa-se problemas de alagamento ao longo da bacia do córrego São José, deficiência na iluminação pública, problemas referentes a precariedade habitacional e a falta de oferta de espaços públicos para a população mais jovem, estas deficiências podem ser observadas também na Vila Quintana. A centralidade da Vila São José está enquadrada como Zona Mista ambiental, assim como parte de Vila Quintana, a presença também de áreas demarcadas como ZEIS 1 neste perímetro. Este perímetro abrange a bacia do córrego São José, onde encontra-se diversas áreas de risco geológico, inseridas na região do Jardim Edda e Jardim Itatiaia. O eixo da Av. Senador Teotônio Vilella está enquadrada como Zona de Estruturação Urbana-Ambiental, ZEU-a (16.402/2016), no intuito da promoção de adensamento construtivo e populacional e está previsto a inauguração da estação da CPTM Vila Mendes-Natal, corroborando para o adensamento e a criação de uma nova centralidade no entorno da estação.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;

Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Melhoria de calçadas, arborização, iluminação e mobiliário urbano, principalmente nas vias estruturadoras, como a Avenida Senador Teotônio Vilella, Av. Carlos Oberhuber e Rua José Bocchglieri;

• Solução dos problemas de drenagem da bacia do córrego de São José e o retorno de esgoto na região da Vila Quintana;

• Na bacia do córrego São José prever formas de contenção para o controle da poluição difusa que causa o assoreamento da represa Guarapiranga;

• Melhorias de acessibilidade no cruzamento da Av. Senador Teotônio Vilela na altura da Pça. Cristina Boemer Rochel;

• Melhoria do acesso e qualificação da Pça. Cristina Boemer Rochel;

• Estudar a construção de área de lazer que atenda principalmente aos jovens dessas duas vilas;

• Promover atendimento habitacional à população em área de risco e em situação de vulnerabilidade ambiental, principalmente na região das favelas Jardim Santa Rita, Jardim Manacás, Jardim Edda, Jardim Itatiaia e Parque São José II e III, inseridas na bacia do córrego São José;

• Promover a transposição para pedestres sob a linha da CPTM aumentando a conectividade entre a região do Jardim Edda e Vila Quintana;

• Viabilizar a regularização fundiária dos núcleos Jardim Imbuías I,II e III e Icaraí;

• Adequar o entorno da futura estação Vila Mendes-Natal para o fluxo esperado, criando um espaço que favoreça a permanência e fruição pública dos pedestres;

• Criar articulação entre as rotas cicloviárias com a estação Vila Mendes-Natal;

• Buscar soluções para mitigar o impacto desta nova estação sob as áreas ainda livres que sofrem pressão para ocupação.

Secretarias Envolvidas

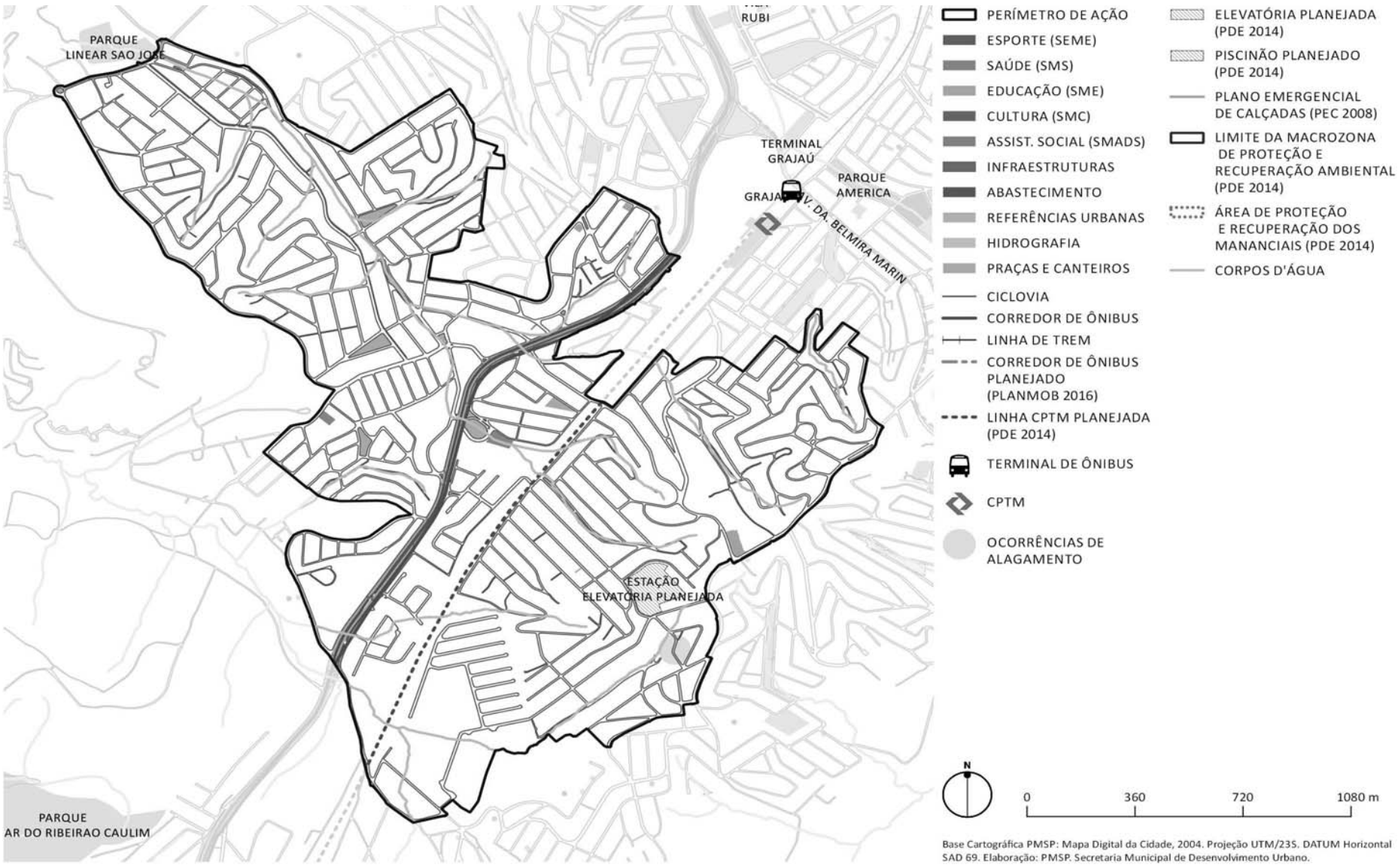
SMPED;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP TRANS;Ilume.CPTM;Sabesp.

ID 394 | VILA SÃO JOSÉ / VILA QUINTANA

Subprefeitura **CAPELA DO SOCORRO**



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 415 | POLO DE ECOTURISMO

Subprefeitura **CAPELA DO SOCORRO**



Descrição

O Perímetro corresponde aos limites do Polo de Ecoturismo, idealizado a partir da Lei Municipal 15.953 de 2014, com o objetivo de promover a preservação ambiental e fortalecer o ecoturismo como fator de desenvolvimento socioeconômico local de maneira sustentável. Abrange toda a área da subprefeitura de Parelheiros e o sul da subprefeitura de Capela do Socorro.

Caracterização

A região foi regulamentada como Polo de Ecoturismo de São Paulo, com muitas áreas de potencial ecoturístico como rios e cachoeiras, trilhas, quilômetros de mata atlântica intocada além de vários pontos de relevância para o patrimônio histórico. O Polo de Ecoturismo constitui na região Sul 2 o território compreendido nos distritos de Parelheiros e Marsilac até os limites da Área de Proteção Ambiental -APA de Bororé- Colônia situado nas subprefeituras de Parelheiros e Capela do Socorro. Este Polo foi criado pela Lei nº 15.953/14 que no seu Art. 6º considera e denomina como Bairros Turísticos: Bairro de Vargem Grande, Bairro da Colônia, Bairro da Barragem, Bairro Ilha do Bororé, Bairro de Parelheiros, Bairro de Embura, Bairro de Engenheiro Marsilac, Vila Evangelista de Souza, Bairro do Gramado, Jardim dos Eucaliptos, Bairro Embura do Alto, Bairro do Mambu, Bairro do Jaceguava, Bairro Nova América e Bairro da Chácara Santo Amaro. As Áreas de Proteção Ambiental Municipal Capivari- Monos e Bororé-Colônia integram na totalidade do seu território, o Polo Ecoturístico.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social, de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais; • Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;

• Implantar os parques em desenvolvimento e planejados;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água e esgotamento sanitário;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Implantação de pontos para o atendimento ao turista (localizados no mapa);

• Em alguns parques que não são classificados como urbanos, estudar a possibilidade de abertura para práticas relacionadas ao Ecoturismo, como trilhas e atividades que também favoreçam a fiscalização desse território;

• Conservação e melhoria do sistema viário em terra;

• Implantação de rotas de cicloturismo e de ciclovia;

• Readequação viária do centro de Parelheiros e recuperação de calçadas;

• Criação, recuperação e conservação dos centros de

lazer, praças e parques;

• Incentivo às atividades turísticas incluindo a implantação do Museu Aberto da Cratera da Colônia. (o Mapa 10 - Perímetros de Qualificação Urbanística e Políticas de Desenvolvimento registra e localiza os atrativos turísticos e culturais dessa região);

• Implementar o projeto de Requalificação primeira balsa e entrada da Ilha do Bororé;

• Sinalização e identificação das rotas e especificidades de cada atrativo e localidade

• Implantação de um sistema de saneamento alternativo;

• Incentivos fiscais ao ao desenvolvimento de atividades turísticas;

• Viabilizar melhorias para o acesso as cachoeiras e parques de conservação;

• Promover melhorias na estrutura das cachoeiras localizadas em áreas públicas;

• Garantir a Conservação e melhoria do sistema viário em terra e elaborar projetos viários para melhoria do acesso e mobilidade na região seguindo as diretrizes da Lei Específica da Billings;

• Readequação viária do centro de Parelheiros e recuperação de calçadas.

• Garantir a participação das comunidades locais na gestão compartilhada das ações e atividades do Polo.

• A gestão do turismo em terras indígenas deve ser realizada pela comunidade Guarani, respeitando suas diretrizes para desenvolvimento das atividades turísticas;

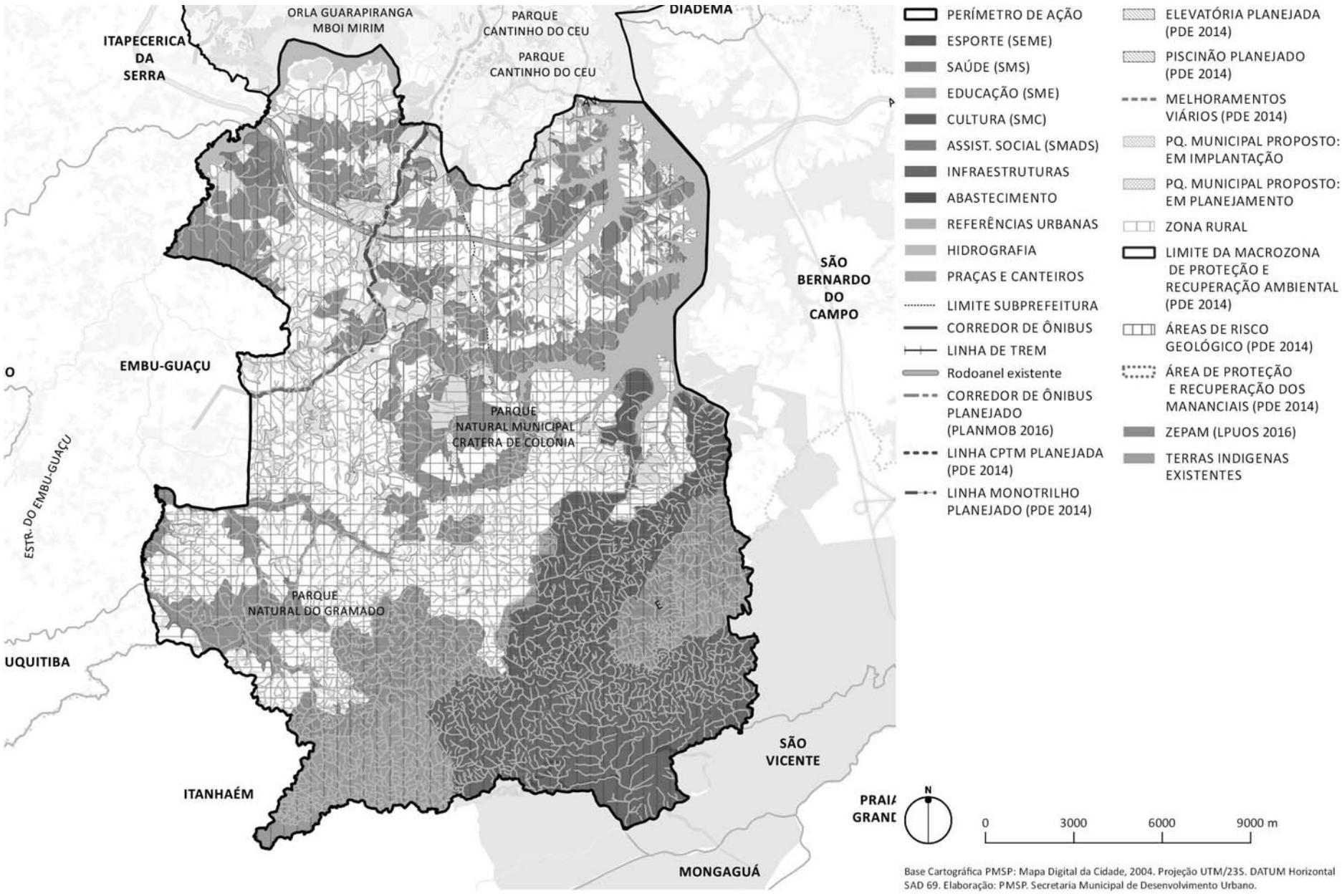
• Promover geração de renda local, incentivando comércio na região e emprego para a população local.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

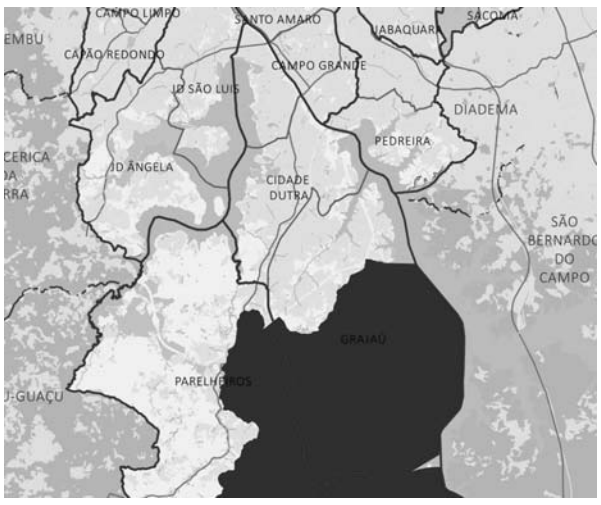
SP TURIS.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 417 | TERRITÓRIO DAS APAS

Subprefeitura **CAPELA DO SOCORRO**



Descrição

Áreas das APAS Bororé- Colônia e Capivari - Monos. A APA Bororé-Colônia está localizada no sul do município de São Paulo, distando cerca de 25 Km do centro de SP, abrangendo porções das Subprefeituras da Capela do Socorro e de Parelheiros, estando também inserida na Área de Proteção e Recuperação de Mananciais da Bacia Hidrográfica do Reservatório Billings - APRM-B. A APA do Capivari-Monos, se situa na zona sul do município de São Paulo, no território da sub-prefeitura de Parelheiros, abrangendo todo o distrito de Marsilac e a porção Sul do distrito de Parelheiros. Seus limites, a Leste, Oeste e Sul, coincidem com os do município. Já ao norte sua delimitação foi definida pelo divisor de águas doRibeirão Vermelho e pela presença da Cratera de Colônia.

Caracterização

A APA Bororé- Colônia possui inúmeras nascentes, córregos e ribeirões que drenam para as Bacias Guarapiranga e Billings, ambas pertencentes à Bacia do Alto Tietê, contribuindo de forma essencial com a formação dos mananciais e recursos hídricos que abastecem cerca de 30% da região metropolitana de São Paulo. foi criada pela Lei nº 14.162, de 24 de maio de 2006 e tem como objetivo promover a proteção da diversidade biológica, dos recursos hídricos e do patrimônio histórico da região, conciliando estes objetivos com a melhoria da qualidade de vida das populações que ali residem. Seu perímetro abarca a Ilha do Bororé, um dos mais peculiares bairros do município de São Paulo, com acesso principal por meio de uma balsa que cruza a represa Billings, apresentando uma feição singular à paisagem do antigo bairro, que apesar de ser uma península é conhecida como Ilha do Bororé. Outro bairro importante dentro da APA é a Colônia Paulista, bairro fundado pela colônia alemã em Parelheiros. A região apresenta alta relevância ecológica, sendo uma das últimas grandes áreas verdes da cidade de São Paulo, porém encontra-se bastante ameaçada pelo processo de crescimento desordenado da metrópole, o que faz com que a proteção da região seja extremamente importante no sentido de garantir a preservação desses importantes recursos naturais.

A APA Capivari -Monos A APA tem como diretriz o Zoneamento Geoambiental, criado pela Lei Municipal 13.706/2004. O zoneamento determina as normas de uso do solo e de utilização dos recursos naturais, organizando o espaço da APA em áreas com graus diferenciados de proteção, com diretrizes e restrições específicas. Envolve parte das bacias hidrográficas dos reservatórios Guarapiranga (Oeste) e Billings (Nordeste), além de toda a bacia dos rios Capivari e Monos. O acesso principal se dá pela Estrada de Parelheiros e Estrada da Colônia. Parte do Parque Estadual da Serra do Mar, representado pelo núcleo Curucutu, se sobrepõe à APA Capivari- Monos.

A Área Natural Tombada da Cratera de Colônia, cujo tombamento pelo CONDEPHAAT se deu em 1995, é outra categoria de área protegida sobreposta à APA.Existem ainda três Reservas Indígenas Guarani: Barragem, criada pelo Decreto Federal 94223/87; Krukutu, criada pelo Decreto Federal 94222/87 e Rio Branco, criada pelo Decreto Federal 94224/87. A Fundação Nacional do Índio (FUNAI) iniciou recentemente o processo para a ampliação do território das reservas do Krukutu e da Barragem e, segundo técnicos representantes dessa fundação, a ampliação será bastante significativa. Uma nova unidade de conservação deve ser criada, segundo proposta da prefeitura de São Paulo. Trata-se de um parque natural municipal, na região da Cratera de Colônia,

que visa proteger os campos de várzea e a mata existente no local, bem como conter a expansão do loteamento ali existente.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Implantar os parques em desenvolvimento e planejados;
• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
• Promover a regularização fundiária e urbanística;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

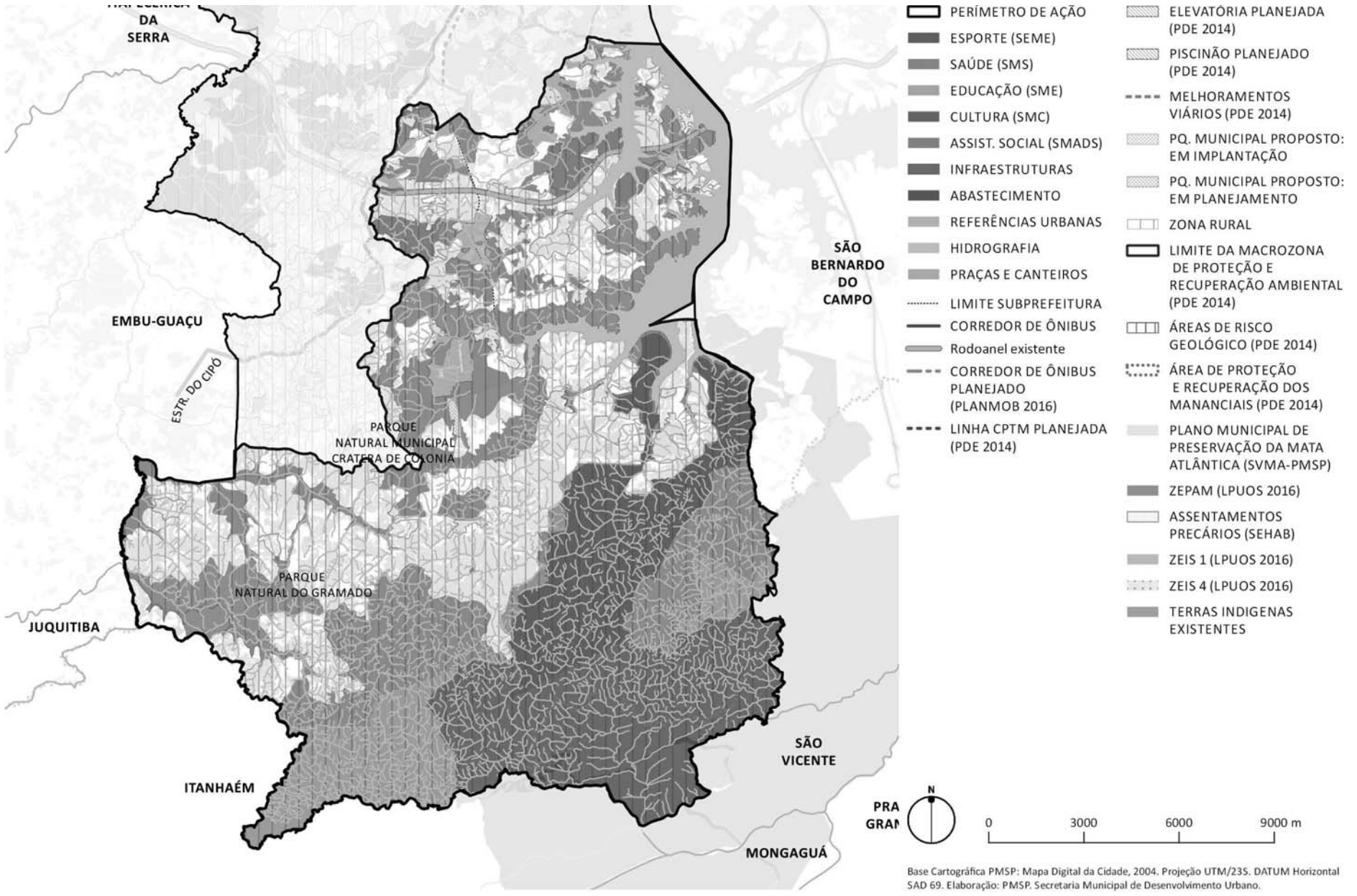
• É fundamental promover o desenvolvimento rural e ambiental sustentável da área, compatibilizando o desenvolvimento econômico da região e conservação dos recursos naturais através da articulação da comunidade local;
• Conservar os recursos hídricos contibuintes aos reservatórios Billings e Guarapiranga, requalificando a área social e ambientalmente, conforme as leis específicas de proteção e recuperação dos mananciais;
• Manter o caráter rural da região e evitar a expansão urbana na área protegida com maiores investimentos nas políticas de fiscalização das atividades na área. É necessário também estabelecer uma política urbana para incentivo e fortalecimento do território das APAS;
• Promover nesta região ações que promovam a aplicação de técnicas alternativas de saneamento ambiental;
• Conservação das estradas de terra no perímetro das APAS;
• Implementar o Polo de Desenvolvimento Rural Sustentavél de acordo com o artigo 189 da Lei 16050 de 2014/PDE;
• Incentivo ao turismo ecológico com desenvolvimento em conjunto com as comunidades locais;
• Incentivo à produção agroecológica;
• Promover pagamentos por serviços ambientais, priorizando os territórios das APAS e o RPPN;
• Implementação do Plano de Desenvolvimento Rural e acompanhamento do Plano da APA Capivari Monos para que sejam promovidas atividades de Educação Ambiental e técnicas de sustentabilidade;
• Estimulo às atividades dos Conselhos Gestores das APAS;
• Viabilizar para a Estrada Tadao Inoue: a implantação de estrutura de drenagem para adequação do escoamento das águas pluviais para conter o assoreamento dos corpos ‘água, o aumento da iluminação de postos ao longo da via, a Instalação de postes de iluminação no Pontilhão do Rodoanel, a Readequação das estruturas de drenagem junto ao Ribeirão Bororé, tributário da represa Billings, e a valorização paisagística com o cruzamento da via com este corpo d´água.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.

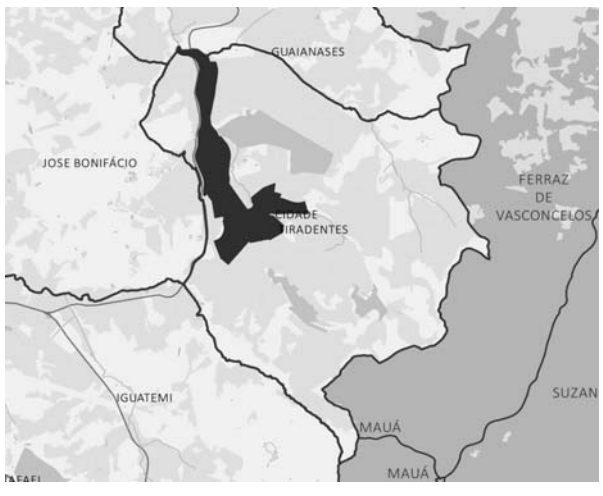
Atores Envolvidos

CETESB;Sabesp.



ID 53 | ESTRADA DO IGUATEMI, AVENIDA SOUZA RAMOS E ARREDORES

Subprefeitura **CIDADE TIRADENTES**



Descrição

Perímetro compreendido entre a APA do Iguatemi, gleba de propriedade da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), e a Avenida Souza Ramos. Perímetro abrange o Terminal Cidade Tiradentes e seus arredores, assim como trechos iniciais de Avenida dos Metalúrgicos, Rua dos Têxteis e parcela significativa da Estrada do Iguatemi.

A demarcação abarca as margens do Córrego Itaquera, estendendo-se desde a Ocupação Maravilhas até a Pedreira de Guaianases, divisa administrativa da Subprefeitura de Cidade Tiradentes. O perímetro margeia o Parque Municipal Vila do Rodeio.

Caracterização

A demarcação da região compreende o Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico Jacú-Pêssego, demarcado pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei Nº16.050/2014), considerada uma região de importância estratégica ao desenvolvimento econômico e aumento de oferta de serviços e empregos locais, visando a dinamização de usos na Subprefeitura.

Em paralelo a isso, é prevista a implantação de Monotrilho Linha 15 do Metrô Vila Prudente / Cidade Tiradentes, contribuindo aos deslocamentos com origem e destino em Subprefeitura, em especial região de Estrada do Iguatemi e Avenida dos Metalúrgicos. Também é prevista a implantação de Corredor de Ônibus Municipal Perimetral Leste ao longo de Estrada do Iguatemi, responsável por conectar a Subprefeitura de São Miguel e Itaim Paulista à Subprefeitura de São Mateus. Tais investimentos em infraestrutura de transporte público coletivo de média-alta capacidade, podem contribuir também ao desenvolvimento econômico local e qualificação do território de Cidade Tiradentes como um todo.

O perímetro abrange também assentamentos precários localizados às margens do Córrego Itaquera incorporados como ZEIS 1 pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de São Paulo (Lei Nº16.402/2016). Esses locais são marcados pela precariedade social, urbana e habitacional, com demanda por investimentos e oferta de serviços e equipamentos públicos.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Promover a recuperação e conservação ambiental;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• 4Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Incentivo às atividades comerciais, à prestação de serviços e geração de emprego locais;

• Saneamento ambiental do Córrego Itaquera, assim como o tratamento paisagístico de suas margens e demais áreas ambientalmente degradadas;

• Adequação de usos existentes e futuros ao caráter ambiental apresentado pela localidade, objetivando a preservação de Córrego Itaquera e áreas verdes livres;

• Melhoria e qualificação dos espaços públicos através, por exemplo, de melhorias de calçadas e áreas verdes, implantação de mobiliário urbano, a promoção de melhoria na iluminação pública e arborização viária;

• Melhoria e qualificação de sistema viário, tal como a de travessias de pedestres;

• Implantação de Monotrilho Linha 15 do Metrô Vila Prudente / Cidade Tiradentes;

• Implantação de Corredor de Ônibus Municipal Perimetral Leste;

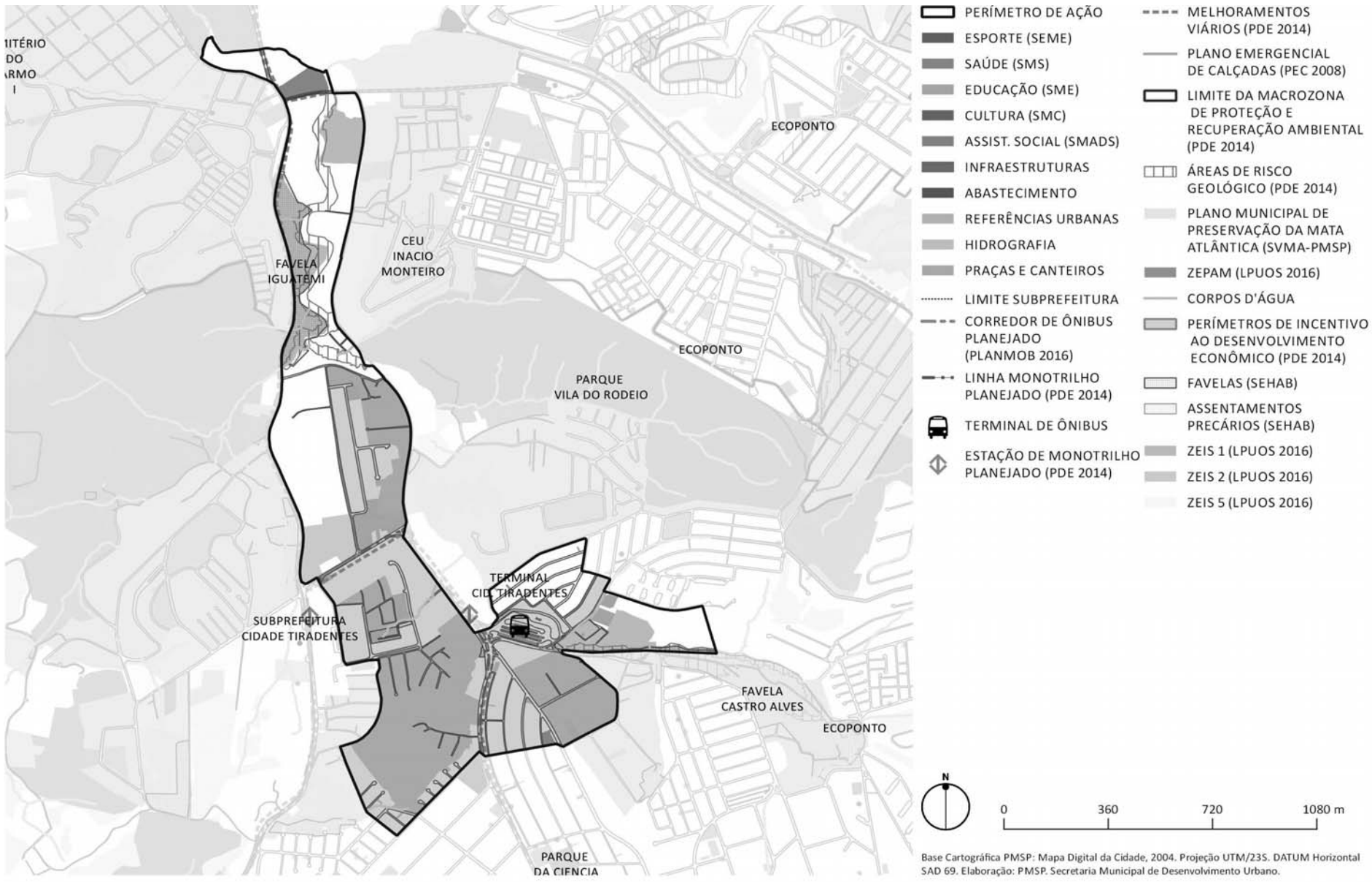
• Desenvolvimento de Plano de Comunicação e realização de debate público sobre o planejamento e implementação de rede cicloviária em Subprefeitura de Cidade Tiradentes.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

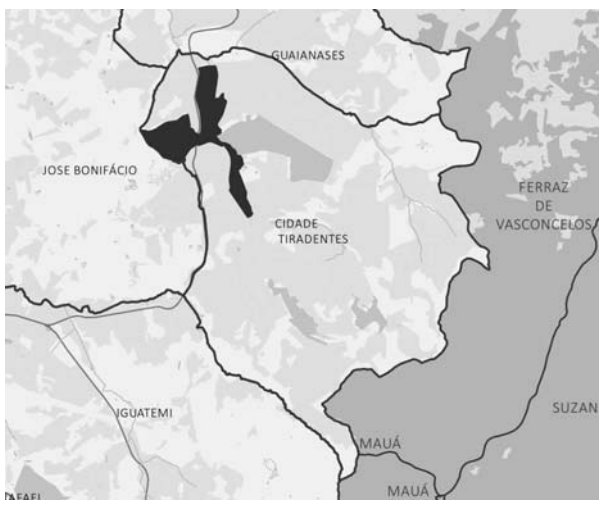
Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;Ilume.CETESB;Sabesp;ELETROPAULO;METRÔ.



ID 54 | CÓRREGO ITAQUERA

Subprefeitura **CIDADE TIRADENTES**



Descrição

O perímetro compreende as margens direita e esquerda de Córrego Itaquera, estendendo-se do Terminal Cidade Tiradentes ao cruzamento da Estrada do Iguatemi com a Rua Inácio Monteiro. Compreende, também, a APA do Iguatemi, gleba de propriedade da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU).

Caracterização

O perímetro está compreendido na Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental, demarcada pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei Nº16.050/2014) e, assim sendo, deve prezar pela manutenção dos serviços ambientais prestados pelos sistemas ambientais existentes, pela proteção da biodiversidade e pela compatibilização de uso do solo urbano com as condicionantes ambientais, topográficas e geológicas locais, por exemplo.

Em relação a isso, segundo o Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA) do Município de São Paulo, a localidade demarcada abriga remanescentes do bioma Mata Atlântica. Além disso, setor desta região está demarcada como ZEPAM pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de São Paulo (Lei Nº16.402/2016) e, segundo o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, encontra-se em processo de planejamento o Parque Municipal APA do Iguatemi, com implementação prevista em gleba de propriedade da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), demarcada como área de proteção ambiental (APA) pela Lei Estadual nº 8.274 de 2 de abril de 1993.

A região demarcada abrange assentamentos precários localizados às margens do Córrego Itaquera incorporados como ZEIS 1 pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de São Paulo (Lei Nº16.402/2016). A relação entre as ocupações existentes e o Córrego Itaquera se dá de maneira precária, corroborando para a manutenção da péssima qualidade de vida de população moradora das ocupações e a degradação ambiental de curso d'água e suas margens.

O perímetro localiza-se em região estratégica ao desenvolvimento urbano e econômico de Cidade Tiradentes, para a qual há previsão de implantação de Corredor de Ônibus Municipal Perimetral Leste e Monotrilho Linha 15 do Metrô Vila Prudente / Cidade Tiradentes, além do já existente Terminal Cidade Tiradentes e incentivos econômicos previstos pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Implantar os parques planejados;
• Promover a recuperação e conservação ambiental; Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

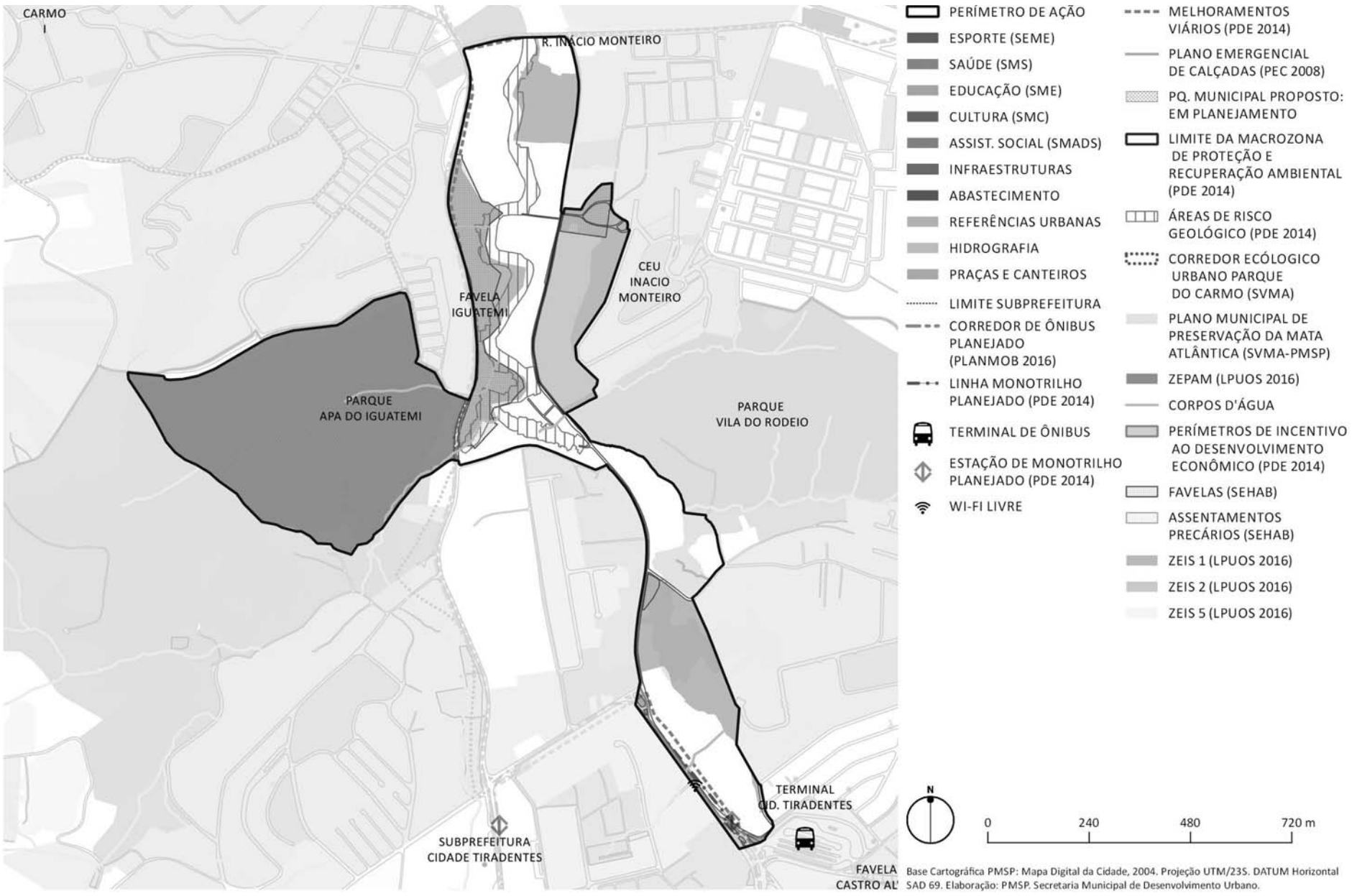
• Saneamento ambiental do Córrego Itaquera, assim como o tratamento paisagístico de suas margens e demais áreas ambientalmente degradadas;
• Conservação, manejo, fiscalização e recuperação de vegetação nativa e da biodiversidade da Mata Atlântica;
• Adequação de usos existentes e futuros ao caráter ambiental apresentado pela localidade, objetivando a preservação de Córrego Itaquera e áreas verdes livres;
• Melhoria e qualificação dos espaços públicos através, por exemplo, de melhorias de calçadas e áreas verdes, implantação de mobiliário urbano, a promoção de melhoria na iluminação pública e arborização viária;
• Implantação de Parque Municipal APA do Iguatemi, seguindo a diretriz apresentada pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

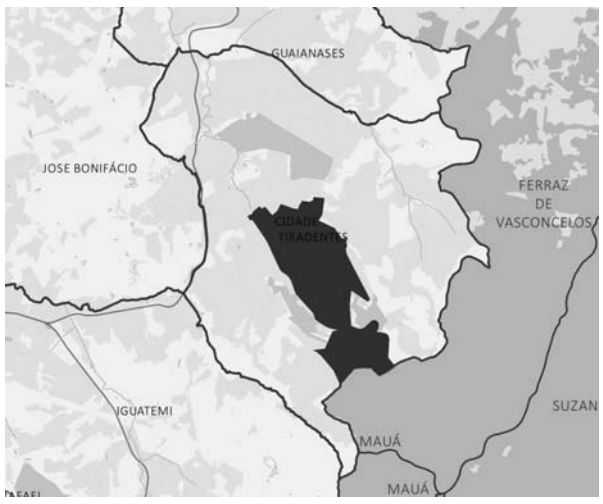
Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;Ilume.CETESB;Sabesp;ELETROPAULO.



ID 55 | **SETOR G, SETOR FERROVIÁRIOS E ARREDORES**

Subprefeitura **CIDADE TIRADENTES**



Descrição

O perímetro compreende a ocupação Maravilhas, o Terminal Cidade Tiradentes, o Setor G e Setor Ferroviários de Subprefeitura de Cidade Tiradentes.

Estende-se de Rua Coração de Maçã, proximidades de margem direita de Córrego Itaquera, a Rua Edmundo Orioli, restringindo-se à região compreendida entre o Parque Municipal da Ciência, o Parque Municipal da Consciência Negra e a Rua dos Têxteis.

Região compreende os conjuntos habitacionais Santa Etelvina I, Santa Etelvina VI-A e Santa Etelvina VII-A.

Caracterização

O perímetro está compreendido na Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental, demarcada pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei Nº16.050/2014) e, assim sendo, deve prezar pela manutenção dos serviços ambientais prestados pelos sistemas ambientais existentes, pela proteção da biodiversidade e pela compatibilização de uso do solo urbano com as condicionantes ambientais, topográficas e geológicas locais, por exemplo.

A região demarcada abrange assentamentos precários localizados às margens do Córrego Itaquera, incorporados como ZEIS 1 pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de São Paulo (Lei Nº16.402/2016). A relação entre as ocupações existentes e o Córrego Itaquera se dá de maneira precária, corroborando para a manutenção da péssima qualidade de vida de população moradora das ocupações e a degradação ambiental de curso d'água e suas margens.

O perímetro abarca parcelas do território de Cidade Tiradentes conhecidas como Setor G e Setor Ferroviários, constituídos basicamente por grandes conjuntos habitacionais promovidos pelo poder público, em especial durante as décadas de 1970, 1980 e 1990. As tipologias implantadas ao longo de todo o território acabam por configurar-se como grandes barreiras urbanas, uma vez que os grandes lotes são completamente murados. Além disso, há uma demanda pela diversificação de uso do solo, contribuindo ao aumento de oferta de serviços e comércios locais. Parte dos grandes muros foram convertidos em pequenos comércios. Referente a isso, a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo demarca quase a totalidade deste perímetro como ZMISa, a qual contempla a especificidade de assentamentos habitacionais populares regularizados conjugados ou não com usos não residenciais, localizados na Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental, com parâmetros de ocupação compatíveis às diretrizes da referida macrozona.

A combinação entre topografia acidentada, grandes lotes murados, grandes parques urbanos e um sistema viário deficitário acarreta dificuldades à mobilidade urbana local.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

- Incentivo às atividades comerciais, à prestação de serviços e geração de emprego locais;
- Saneamento ambiental do Córrego Itaquera, assim como o tratamento paisagístico de suas margens e demais áreas ambientalmente degradadas;
- Adequação de usos existentes e futuros ao caráter ambiental apresentado pela localidade;
- Melhoria e qualificação dos espaços públicos através, por exemplo, de melhorias de calçadas e áreas verdes,

implantação de mobiliário urbano, a promoção de melhoria na iluminação pública e arborização viária;

• Melhoria e qualificação de sistema viário, tal como a de travessias de pedestres;

• Melhoria de parada final de ônibus próxima ao Parque Municipal da Consciência Negra;

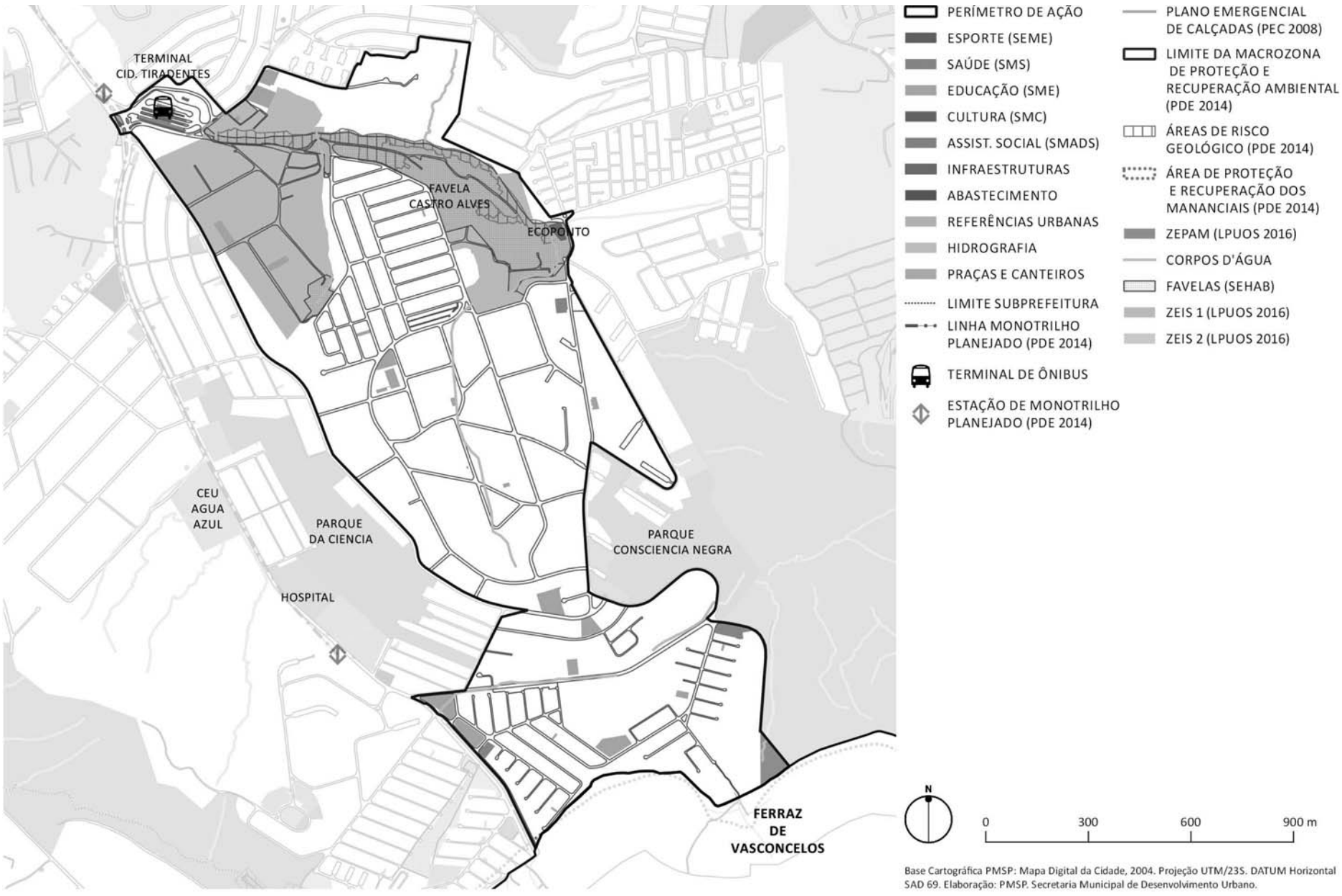
• Promover a coleta regular e destinação de resíduos sólidos na região, especialmente em entorno de ocupação Maravilhas.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMDU;SMDHC;SEME;SMG;SEHAB;SIURB;SEL;SMSU;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

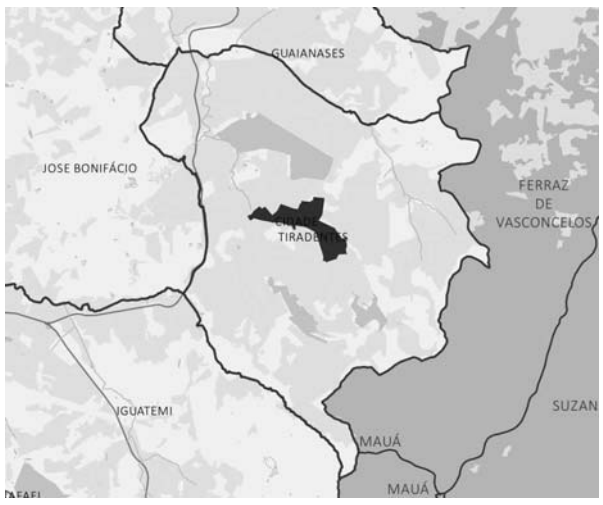
FUNDURB;CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;Ilume.CETESB;Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 56 | MARAVILHAS, CÓRREGO ITAQUERA E ARREDORES

Subprefeitura CIDADE TIRADENTES



Descrição

O perímetro compreende as margens direita e esquerda de Córrego Itaquera, estendendo-se de Rua Luis Carlos Libay ao Terminal Cidade Tiradentes. Compreende, também, a região entre a Rua Coração de Maçã e Rua Moisés Corena.

Caracterização

O perímetro está compreendido na Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental, demarcada pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei Nº16.050/2014) e, assim sendo, deve prezar pela manutenção dos serviços ambientais prestados pelos sistemas ambientais existentes, pela proteção da biodiversidade e pela compatibilização de uso do solo urbano com as condicionantes ambientais, topográficas e geológicas locais, por exemplo.

A região demarcada abrange assentamentos precários localizados às margens do Córrego Itaquera, incorporados como ZEIS 1 pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de São Paulo (Lei Nº16.402/2016). A relação entre as ocupações existentes e o Córrego Itaquera se dá de maneira precária, corroborando para a manutenção da péssima qualidade de vida de população moradora das ocupações e a degradação ambiental de curso d'água e suas margens.

A Rua Moisés Corena, responsável pelo acesso à Ocupação Maravilhas, caracteriza-se pelo intenso uso pedonal e presença de comércios locais. No entanto, como a estrutura viária atual local não é suficiente às demandas locais, verificam-se conflitos de usos entre pedestres, o trânsito de veículos e a atividade comercial local.

Próxima ao Terminal Cidade Tiradentes, a localidade configura-se como potencial centralidade comercial.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Promover a recuperação e conservação ambiental;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

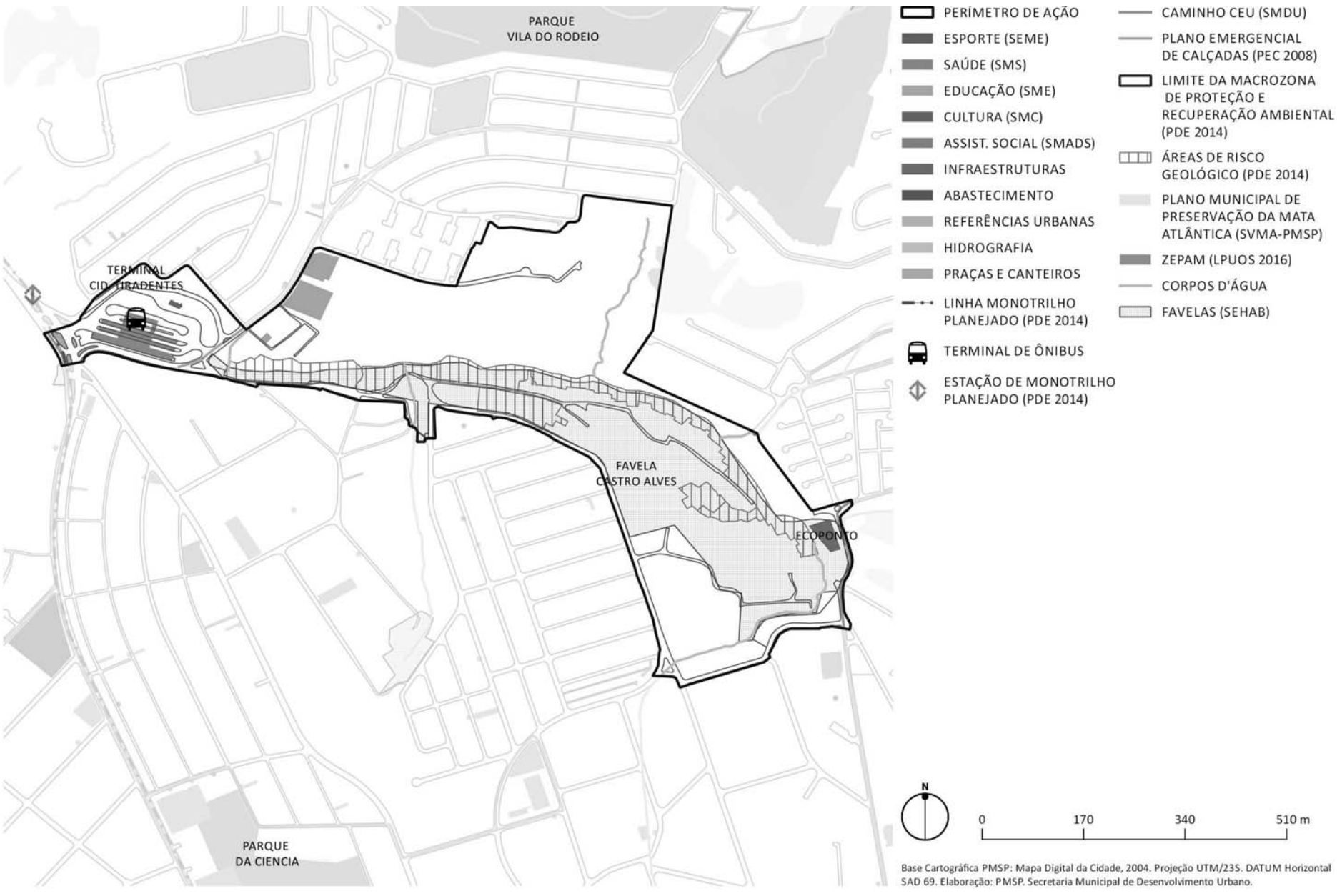
• Incentivo às atividades comerciais, à prestação de serviços e geração de emprego locais;
• Saneamento ambiental do Córrego Itaquera, assim como o tratamento paisagístico de suas margens e demais áreas ambientalmente degradadas;
• Adequação de usos existentes e futuros ao caráter ambiental apresentado pela localidade, objetivando a preservação de Córrego Itaquera e áreas verdes livres;
• Melhoria e qualificação dos espaços públicos através, por exemplo, de melhorias de calçadas e áreas verdes, implantação de mobiliário urbano, a promoção de melhoria na iluminação pública e arborização viária;
• Melhoria e qualificação de sistema viário, tal como a de travessias de pedestres;
• Promover a coleta regular e destinação de resíduos sólidos na região, especialmente em entorno de ocupação Maravilhas.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SEL;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.CETESB;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 57 | OCUPAÇÃO VILMA FLOR

Subprefeitura **CIDADE TIRADENTES**



Descrição

O perímetro compreende a Ocupação Vilma Flor, marginal à Rua Inácio Monteiro e próxima às ruas Igarapé da Bela Aurora e Vilma Flor.

Caracterização

O perímetro abrange assentamentos precários localizados às margens de córrego existente, incorporados como ZEIS 1 pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de São Paulo (Lei Nº16.402/2016). Esses locais são marcados pela precariedade social, urbana e habitacional, com demanda por investimentos e oferta de serviços e equipamentos públicos.

Além disso, a relação entre as ocupações e o córrego se dá de maneira precária, corroborando para a manutenção da péssima qualidade de vida de população moradora das ocupações e a degradação ambiental de curso d'água e suas margens.

A ocupação Vilma Flor é contemplada por projeto desenvolvido pela Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB) do Município de São Paulo.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Saneamento ambiental de córrego existente, assim como o tratamento paisagístico de suas margens e demais áreas ambientalmente degradadas;
• Melhoria e qualificação dos espaços públicos através, por exemplo, de melhorias de calçadas e áreas verdes, implantação de mobiliário urbano, a promoção de melhoria na iluminação pública e arborização viária.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SD-TE;SME.

Atores Envolvidos

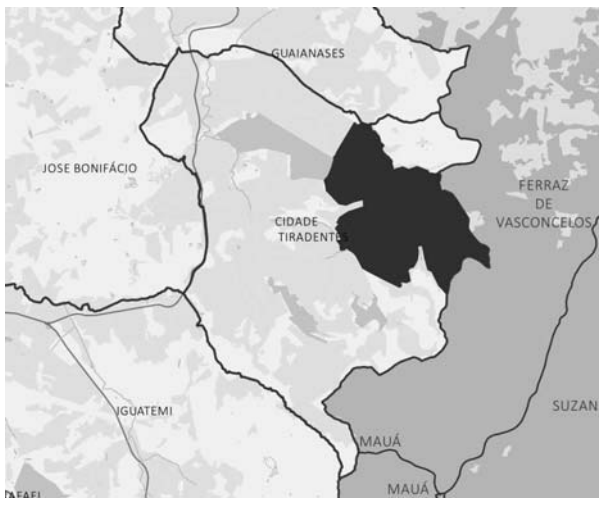
FUNDURB;SP Obras;Ilume.CETESB;Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 58 | CONJUNTO BARRO BRANCO E REGIÃO DE VILA YOLANDA, JD. FÁTIMA E JD. PÉROLA

Subprefeitura CIDADE TIRADENTES



Descrição

Região de Conjunto Habitacional Barro Branco e Sítio Conceição e de Vila Yolanda, Jardim Fátima, Jardim Pérola I e II. Perímetro localiza-se próximo à divisa entre Município de São Paulo e Município de Ferraz de Vasconcelos, proximidades de Mata de Sete Cruzes.

Caracterização

O perímetro está compreendido na Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental, demarcada pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei Nº16.050/2014) e, assim sendo, deve prezar pela manutenção dos serviços ambientais prestados pelos sistemas ambientais existentes, pela proteção da biodiversidade e pela compatibilização de uso do solo urbano com as condicionantes ambientais, topográficas e geológicas locais, por exemplo.

Em relação a isso, segundo o Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA) do Município de São Paulo, a localidade demarcada abriga remanescentes do bioma Mata Atlântica, parte deles demarcado como ZEPAM pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de São Paulo (Lei Nº16.402/2016). Além disso, trata-se de região onde localizam-se as cabeceiras de Ribeirão Guaratiba e afluentes de Córrego Itaquera e também Ribeirão Guaratiba.

O perímetro contempla também a existência de assentamentos precários, estando alguns deles instalados em áreas de topografia acidentada, próximos a cursos d'água e, inclusive, em áreas de risco, tal como evidencia o Plano Diretor Estratégico. A precariedade manifestada a partir da relação entre assentamentos precários, topografia acidentada e cursos d'água corroboram a manutenção da péssima qualidade de vida de população moradora das ocupações e a degradação ambiental local.

Maioritariamente, a área está demarcada como ZC-ZEIS, ZEIS 1 e ZEIS 2 pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de São Paulo (Lei Nº16.402/2016). Esses locais são marcados pela precariedade social, urbana e habitacional, com demanda por investimentos e oferta de serviços e equipamentos públicos.

Referente aos equipamentos de importância, destaca-se a existência de Centro de Formação Cultural de Cidade Tiradentes (CFCCT) e a previsão de implantação de Território CEU Cidade Tiradentes. O acesso a estes equipamentos, assim como a garantia de conexão ao restante do território, por população moradora desta localidade se dá principalmente através de Rua Inácio Monteiro.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Promover a recuperação e conservação ambiental;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Incentivo às atividades comerciais, à prestação de serviços e geração de emprego locais;
• Saneamento ambiental de cursos d'água existentes, assim como o tratamento paisagístico de suas margens e demais áreas ambientalmente degradadas;
• Conservação, manejo, fiscalização e recuperação de vegetação nativa e da biodiversidade da Mata Atlântica;
• Adequação de usos existentes e futuros ao caráter ambiental apresentado pela localidade;
• Melhoria e qualificação dos espaços públicos através, por exemplo, de melhorias de calçadas e áreas verdes, implantação de mobiliário urbano, a promoção de melhoria na iluminação pública e arborização viária;
• Melhoria e qualificação de sistema viário, tal como a de travessias de pedestres;
• Melhoria em sistema de transporte público e coletivo;
• Qualificar acesso ao Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes;
• Implantação de Território CEU;
• Viabilizar melhor conexão entre região de Vila Yolanda, Jardim Fátima, Jardim Pérola 1 e 2 e o Território CEU Cidade Tiradentes.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

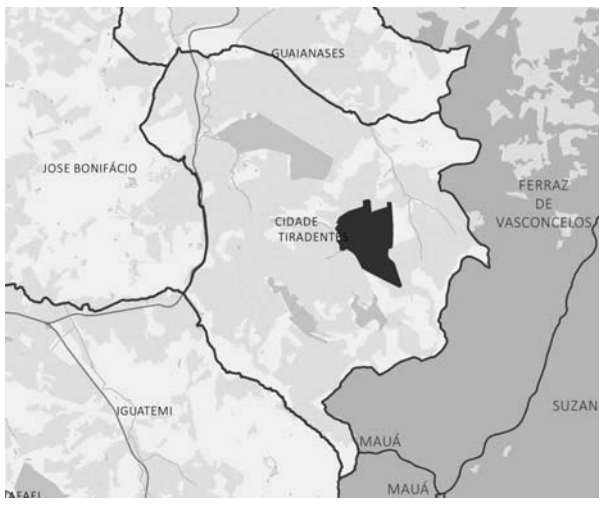
FUNDURB;CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;Ilume.CETESB;Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 59 | **TERRITÓRIO CEU CIDADE TIRADENTES**

Subprefeitura **CIDADE TIRADENTES**



Descrição

O perímetro abarca o projeto de Território CEU Cidade Tiradentes desenvolvido pela Prefeitura do Município de São Paulo.

O Território CEU será implantado na Rua Alexandre Davidenko, em região de conjunto habitacional Barro Branco e Ocupação Maravilhas, localizada na Rua Moisés de Corena.

Caracterização

O perímetro está compreendido na Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental, demarcada pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei Nº16.050/2014) e, assim sendo, deve prezar pela manutenção dos serviços ambientais prestados pelos sistemas ambientais existentes, pela proteção da biodiversidade e pela compatibilização de uso do solo urbano com as condicionantes ambientais, topográficas e geológicas locais, por exemplo.

Em relação a isso, segundo o Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA) do Município de São Paulo, a localidade demarcada abriga remanescentes do bioma Mata Atlântica e cursos d'água. Além disso, parte deste perímetro está demarcada como ZEPAM pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de São Paulo (Lei Nº16.402/2016).

Além disso, o Território CEU tem como objetivo principal atender as demandas por serviços públicos desta parcela da Subprefeitura de Cidade Tiradentes, promovendo a integração entre diferentes equipamentos municipais e qualificação dos espaços públicos. Trata-se de uma região marcada pela precariedade social, urbana e habitacional, que justificam a implementação deste equipamento.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Promover a recuperação e conservação ambiental.

Diretrizes

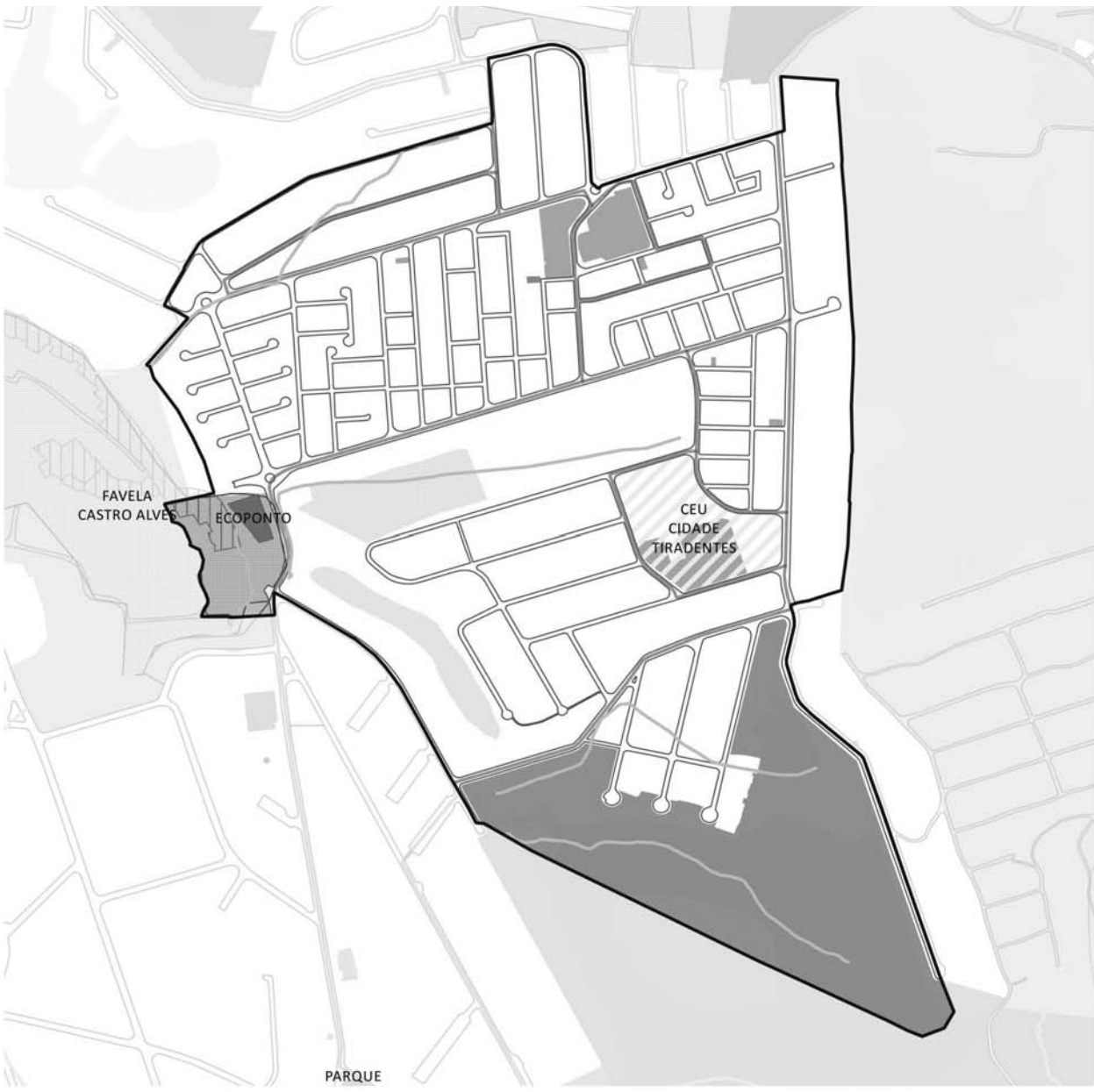
• Implantação de Território CEU Cidade Tiradentes;
• Conservação, manejo, fiscalização e recuperação de vegetação nativa e da biodiversidade da Mata Atlântica;
• Tratamento paisagístico e preservação ambiental de cursos d'água, vegetação remanescente e áreas verdes;
• Melhoria e qualificação dos espaços públicos através, por exemplo, de melhorias de calçadas e áreas verdes, implantação de mobiliário urbano, a promoção de melhoria na iluminação pública e arborização viária;
• Melhoria e qualificação de sistema viário, tal como a de travessias de pedestres;
• Viabilizar melhor conexão entre região de Vila Yolanda, Jardim Fátima, Jardim Pérola 1 e 2 e o Território CEU Cidade Tiradentes.

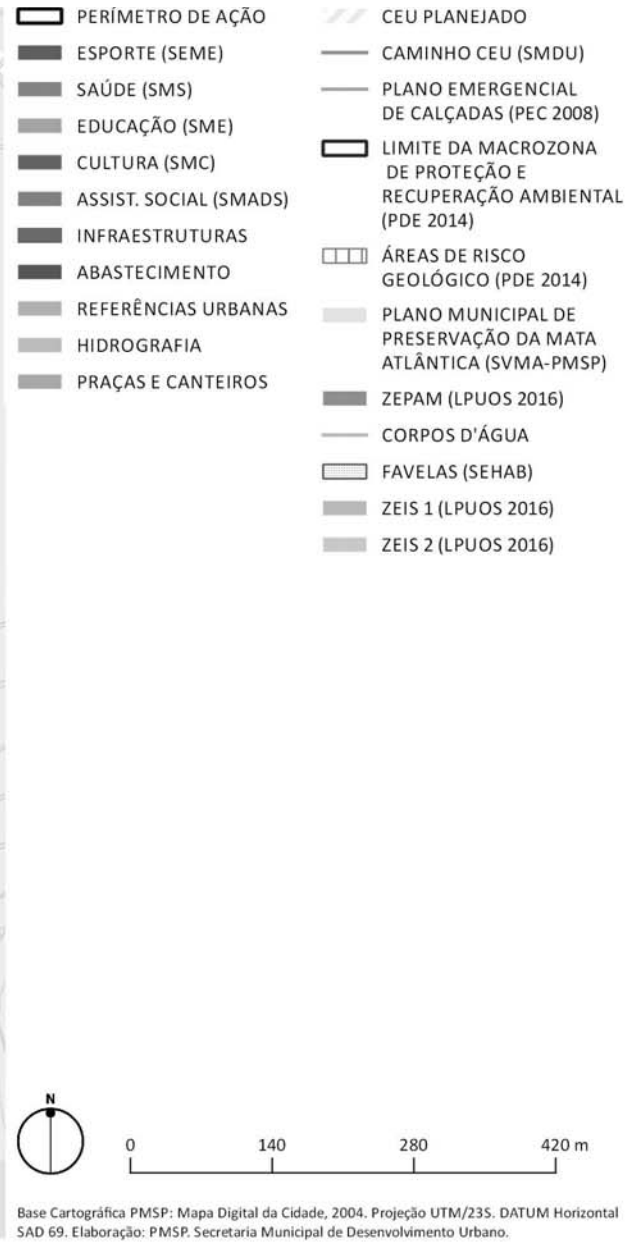
Secretarias Envolvidas

SECOM;SMPED;SMC;SMDU;SMDHC;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.ELETROPAULO.

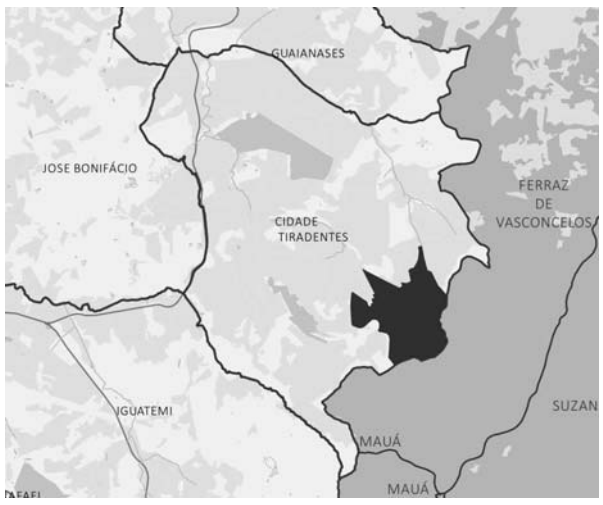




Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 60 | MATA DE SETE CRUZES E PARQUE MUNICIPAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Subprefeitura **CIDADE TIRADENTES**



Descrição

O perímetro compreende o Parque Municipal da Consciência Negra, a Mata de Sete Cruzes e assentamentos precários localizados às margens e proximidades de córregos afluentes de Ribeirão Guaratiba, em região de divisa entre Município de São Paulo e Município de Ferraz de Vasconcelos.

Caracterização

O perímetro está compreendido na Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental, demarcada pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei Nº16.050/2014) e, assim sendo, deve prezar pela manutenção dos serviços ambientais prestados pelos sistemas ambientais existentes, pela proteção da biodiversidade e pela compatibilização de uso do solo urbano com as condicionantes ambientais, topográficas e geológicas locais, por exemplo.

Em relação a isso, segundo o Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA) do Município de São Paulo, a localidade demarcada abriga remanescentes do bioma Mata Atlântica. Além disso, a região está demarcada como ZEPAM pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de São Paulo (Lei Nº16.402/2016) e, segundo o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, encontra-se em fase de desenvolvimento o Parque Municipal Mata de Sete Cruzes, o qual participa da proposta de Corredor Ecológico Urbano Carmo- Nascentes do Aricanduva desenvolvido pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) no âmbito do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC).

O perímetro contempla também a existência de assentamentos precários, os quais permeiam os remanescentes florestais de importância desta região, estando alguns deles instalados em áreas de topografia acidentada, próximos a cursos d'água e, inclusive, em áreas de risco, tal como evidencia o Plano Diretor Estratégico. A precariedade manifestada a partir da relação entre assentamentos precários, topografia acidentada e cursos d'água corroboram a manutenção da péssima qualidade de vida de população moradora das ocupações e a degradação ambiental local.

Maioritariamente, os assentamentos precários estão demarcados como ZEIS 1 pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de São Paulo (Lei Nº16.402/2016). Esses locais são marcados pela precariedade social, urbana e habitacional, com demanda por investimentos e oferta de serviços e equipamentos públicos.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Implantar os parques em desenvolvimento;
• Promover a recuperação e conservação ambiental; Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Saneamento ambiental de córregos existentes, assim como o tratamento paisagístico e recuperação ambiental de suas margens e demais áreas degradadas;
• Conservação, manejo, fiscalização e recuperação de vegetação nativa e da biodiversidade da Mata Atlântica;
• Adequação de usos existentes e futuros ao caráter ambiental apresentado pela localidade, objetivando a preservação de cursos d'água e áreas verdes livres;
• Melhoria e qualificação dos espaços públicos através, por exemplo, de melhorias de calçadas e áreas verdes, implantação de mobiliário urbano, a promoção de melhoria na iluminação pública e arborização viária;
• Implantação de Parque Municipal Mata de Sete Cruzes, seguindo a diretriz apresentada pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo.

Secretarias Envolvidas

SMADS;SMDU;SEHAB;SVMA.

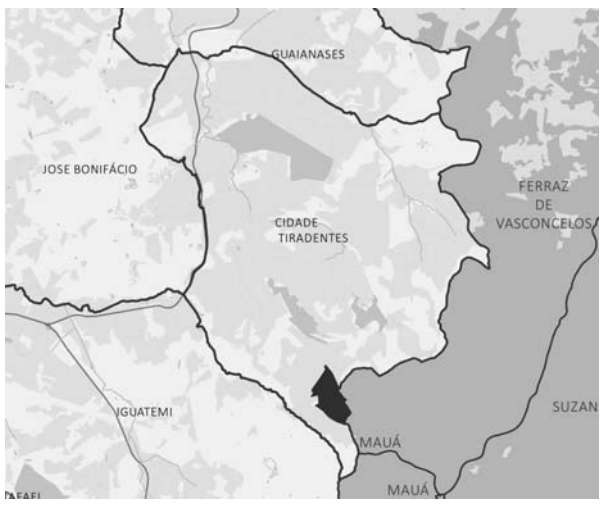
Atores Envolvidos

FUNDURB;SP Obras;Ilume.CETESB;Sabesp;ELETROPAULO.



ID 61 | OCUPAÇÃO 54º DP E EM MUNICÍPIO DE FERRAZ DE VASCONCELOS

Subprefeitura **CIDADE TIRADENTES**



Descrição

O perímetro abarca as ocupações vizinhas à 54º Delegacia de Polícia (DP) do Município de São Paulo e as ocupações existentes em dívida entre Município de São Paulo e de Ferraz de Vasconcelos. Trata-se de localidade próxima ao trecho final de Avenida dos Metalúrgicos e próxima a rua José de Araújo Plácido e rua dos Pedreiros.

O perímetro abarca os conjuntos habitacionais Santa Etelvina III-A e Santa Etelvina IV-A.

Caracterização

O perímetro está compreendido parcialmente na Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental, demarcada pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei Nº16.050/2014) e parcialmente em área de proteção e recuperação de mananciais e, assim sendo, deve prezar pela manutenção dos serviços ambientais prestados pelos sistemas ambientais existentes, pela proteção da biodiversidade e pela compatibilização de uso do solo urbano com as condicionantes ambientais, topográficas e geológicas locais, por exemplo.

O perímetro contempla também a existência de assentamentos precários, parte deles demarcados como ZEIS 1 pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de São Paulo (Lei Nº16.402/2016). No entanto, parte significativa dos assentamentos estão localizados em Município de Ferraz de Vasconcelos. Esses locais são marcados pela precariedade social, urbana e habitacional, com demanda por investimentos e oferta de serviços e equipamentos públicos.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
• Promover a recuperação e conservação ambiental;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Tratamento paisagístico e preservação ambiental de vegetação remanescente e áreas verdes;
• Adequação de usos existentes e futuros ao caráter ambiental apresentado pela localidade, objetivando a preservação de cursos d'água e áreas verdes livres;
• Melhoria e qualificação dos espaços públicos através, por exemplo, de melhorias de calçadas e áreas verdes, implantação de mobiliário urbano, a promoção de melhoria na iluminação pública e arborização viária;
• Implementação de políticas e gestão compartilhadas entre Municípios de São Paulo e Ferraz de Vasconcelos.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMDU;SMDHC;SEHAB;SIURB;SEL;SES;SVMA;SMT.

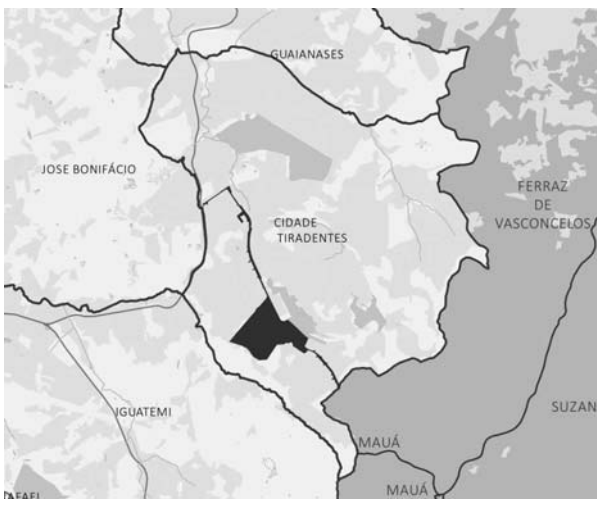
Atores Envolvidos

FUNDURB;COHAB;SP Obras;Ilume.CETESB;Sabesp;ELETROPAULO.



ID 62 | **AVENIDA DOS METALÚRGICOS**

Subprefeitura **CIDADE TIRADENTES**



Descrição

O perímetro abarca toda a extensão de Avenida dos Metalúrgicos e a Rua Márcio Beck, assim como equipamentos e espaços de importância ao longo destas vias.

A Avenida dos Metalúrgicos serve os conjuntos habitacionais Santa Etelvina I e IV-A, Santa Etelvina II-A, Santa Etelvina III-A, Santa Etelvina IV-A e Santa Etelvina V-A.

Caracterização

A Avenida dos Metalúrgicos e Rua Márcio Beck são incorporadas como ação prioritária no sistema de transporte público e coletivo pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei Nº16.050/2014). Sobre isso, destaca-se a previsão de implantação de Monotrilho Linha 15 do Metrô Vila Prudente / Cidade Tiradentes. Tal ação contribuiria ao atendimento da demanda pela qualificação viária, oferta de transportes públicos coletivos e diminuição no alto tempo destinado aos deslocamentos casa-trabalho por população moradora de Cidade Tiradentes.

Além disso, a demarcação compreende parte de território demarcado como Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico Jacú-Pêssego pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, evidenciando assim sua importância estratégica ao desenvolvimento econômico e aumento de oferta de serviços e empregos locais.

Referente aos equipamentos e espaços existentes, é possível citar: Hospital Cidade Tiradentes, CEU Água Azul, escolas técnicas, Instituto Pombas Urbanas, parada final de ônibus em trecho final de Avenida dos Metalúrgicos e grande gleba vazia em frente ao Hospital Cidade Tiradentes.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

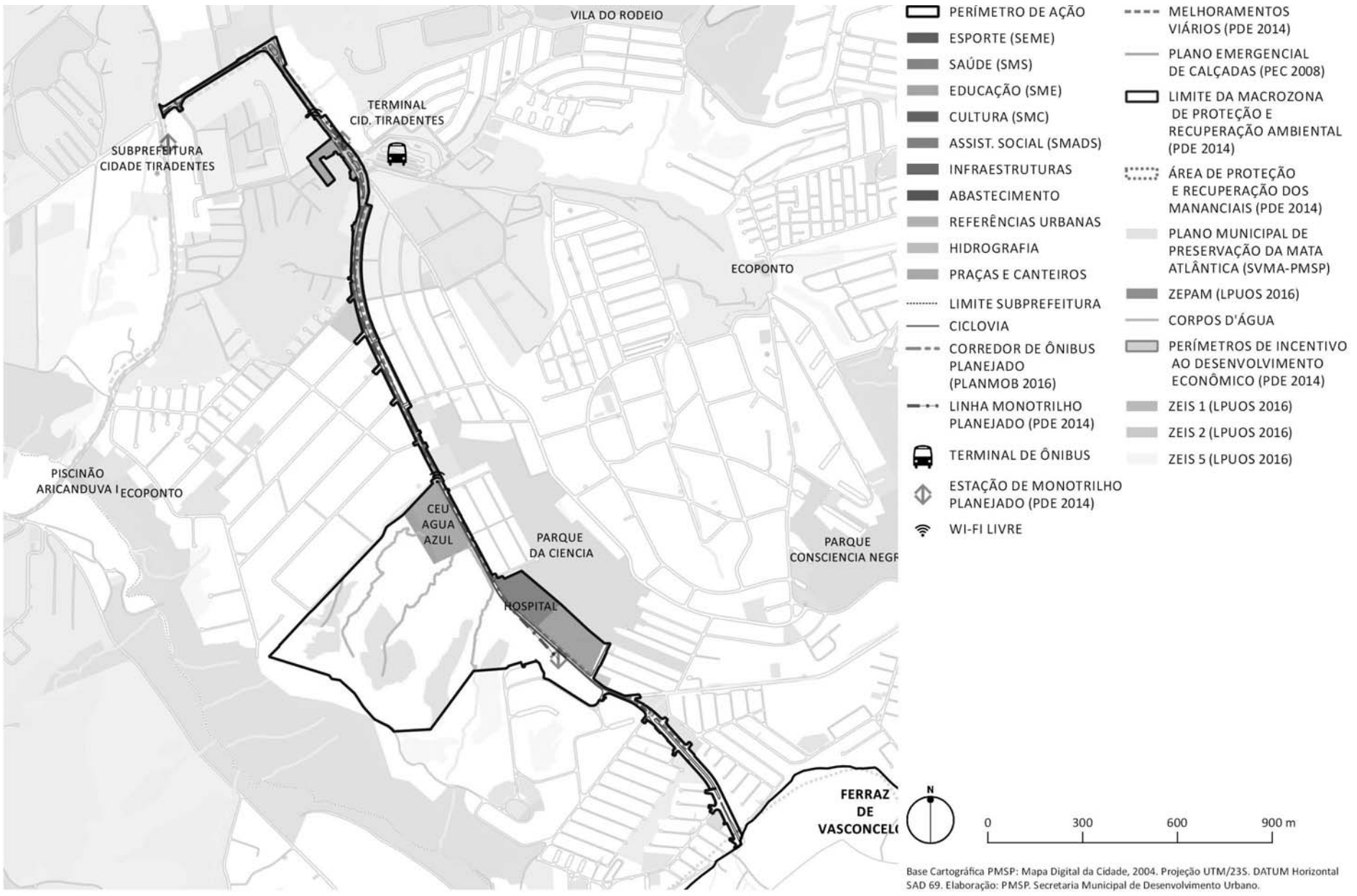
• Incentivo às atividades comerciais, à prestação de serviços e geração de emprego locais;
• Adequação de usos existentes e futuros ao caráter ambiental apresentado pela localidade;
• Melhoria e qualificação de sistema viário, tal como a de travessias de pedestres;
• Implantação de Monotrilho Linha 15 do Metrô Vila Prudente / Cidade Tiradentes;
• Desenvolvimento de Plano de Comunicação e realização de debate público sobre o planejamento e implementação de rede cicloviária em Subprefeitura de Cidade Tiradentes;
• Melhoria e qualificação dos espaços públicos através, por exemplo, de melhorias de calçadas e áreas verdes, implantação de mobiliário urbano, a promoção de melhoria na iluminação pública e arborização viária;
• Implantação de espaços públicos de lazer infantil.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMC;SEME;SDTE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

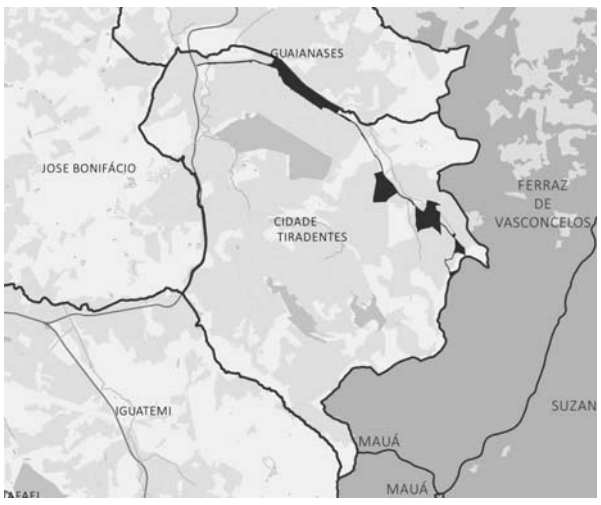
FUNDURB;CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;Ilume.ELETR-OPAULO;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 63 | AVENIDA JOSÉ HIGINO NEVES E RUA INÁCIO MONTEIRO

Subprefeitura **CIDADE TIRADENTES**



Descrição

O perímetro abarca toda a extensão de Rua Inácio Monteiro e também a Avenida José Higino Neves, assim como equipamentos e espaços de importância ao longo destas vias.

A Rua Inácio Monteiro e Avenida José Higino Neves servem os conjuntos habitacionais Barro Branco, dos Ipês, Inácio Monteiro, Prestes Maia, Sítio Conceição e Juscelino Kubitschek, além da região de Vila Yolanda, Jardim Fátima e Jardins Pérola I e II.

Caracterização

A Rua Inácio Monteiro é incorporada como ação prioritária no sistema viário estrutural pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei Nº16.050/2014), destacando sua importância ao deslocamento e conectividade deste território. Tal ação contribuiria ao atendimento da demanda pela qualificação viária, oferta de transportes públicos coletivos e diminuição no alto tempo destinado aos deslocamentos casa-trabalho por população moradora de Cidade Tiradentes.

Além disso, a demarcação compreende parte de território demarcado como ZC-ZEIS pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (LPUOS) do Município de São Paulo (Lei Nº16.402/2016), evidenciando assim sua importância estratégica ao desenvolvimento econômico e aumento de oferta de serviços e empregos locais. A demarcação de ZC-ZEIS visa incentivar os usos não residenciais, de forma a promover a diversificação dos usos com a habitação de interesse social, a regularização fundiária de interesse social e a recuperação ambiental.

Referente aos equipamentos e espaços existentes, é possível citar o Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes (CFCCT) e parada de ônibus em trecho final de Rua Inácio Monteiro.

Destaca-se também a importância de adequada zeladoria de Ribeirão Guaratiba, sobre o qual foram verificadas ocorrências de extravasamento.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade;
- Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

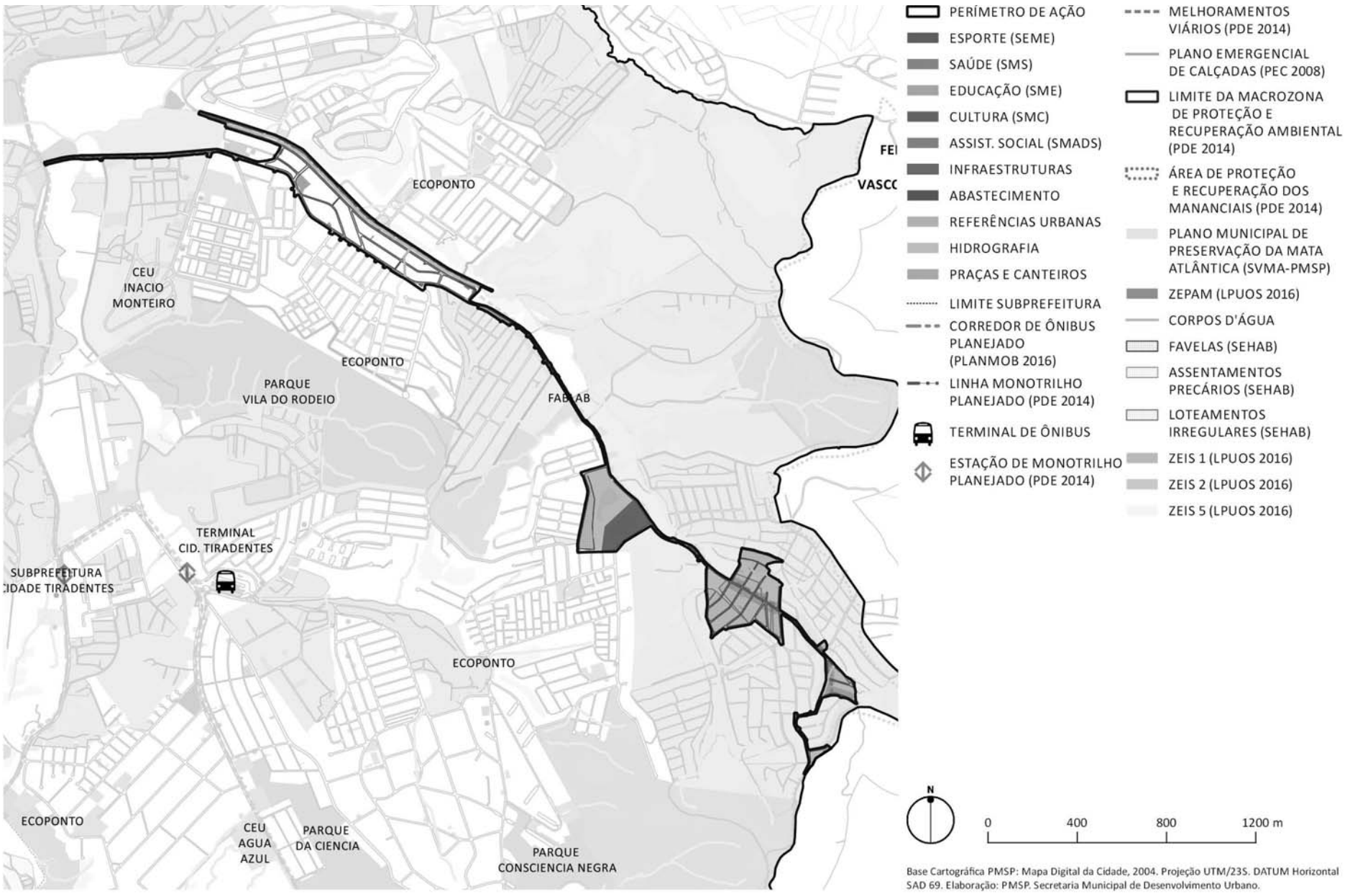
- Incentivo às atividades comerciais, à prestação de serviços e geração de emprego locais;
- Adequação de usos existentes e futuros ao caráter ambiental apresentado pela localidade;
- Melhoria e qualificação de sistema viário, tal como a de travessias de pedestres;
- Melhoria e qualificação dos espaços públicos através, por exemplo, de melhorias de calçadas e áreas verdes, implantação de mobiliário urbano, a promoção de melhoria na iluminação pública e arborização viária;
- Saneamento ambiental de cursos d'água existentes, assim como o tratamento paisagístico e preservação ambiental de suas margens e demais áreas degradadas;
- Melhoria de parada de ônibus em trecho final de Rua Inácio Monteiro.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SEME;SIURB;SDTE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

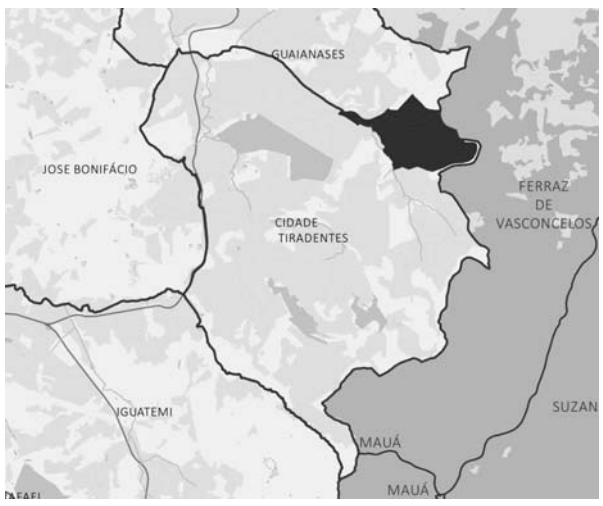
FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.CETESB;Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 64 | **OCUPAÇÕES PAIOL E PAIOLZINHO**

Subprefeitura **CIDADE TIRADENTES**



Descrição

As ocupações Paiol e Paiolzinho encontram-se próximas à divisa entre o Município de São Paulo e o Município de Ferraz de Vasconcelos, próximas também à Rua Inácio Monteiro e Avenida do Paiol.

Caracterização

O perímetro está compreendido na Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental, demarcada pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei Nº16.050/2014) e, assim sendo, deve prezar pela manutenção dos serviços ambientais prestados pelos sistemas ambientais existentes, pela proteção da biodiversidade e pela compatibilização de uso do solo urbano com as condicionantes ambientais, topográficas e geológicas locais, por exemplo.

Em relação a isso, segundo o Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA) do Município de São Paulo, a localidade demarcada abriga remanescentes do bioma Mata Atlântica, parte deles demarcado como ZEPAM pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de São Paulo (Lei Nº16.402/2016).

O perímetro contempla também a existência de assentamentos precários, os quais permeiam os remanescentes vegetais de importância desta região, estando alguns deles instalados em áreas de topografia acidentada e próximos a cursos d'água. A precariedade manifestada a partir da relação entre assentamentos precários, topografia acidentada e cursos d'água corroboram para a manutenção da péssima qualidade de vida de população moradora das ocupações e para a degradação ambiental local.

Maioritariamente, os assentamentos precários estão demarcados como ZEIS 1 e ZEIS 2 pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de São Paulo (Lei Nº16.402/2016). Esses locais são marcados pela precariedade social, urbana e habitacional, com demanda por investimentos e oferta de serviços e equipamentos públicos.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Promover a recuperação e conservação ambiental;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

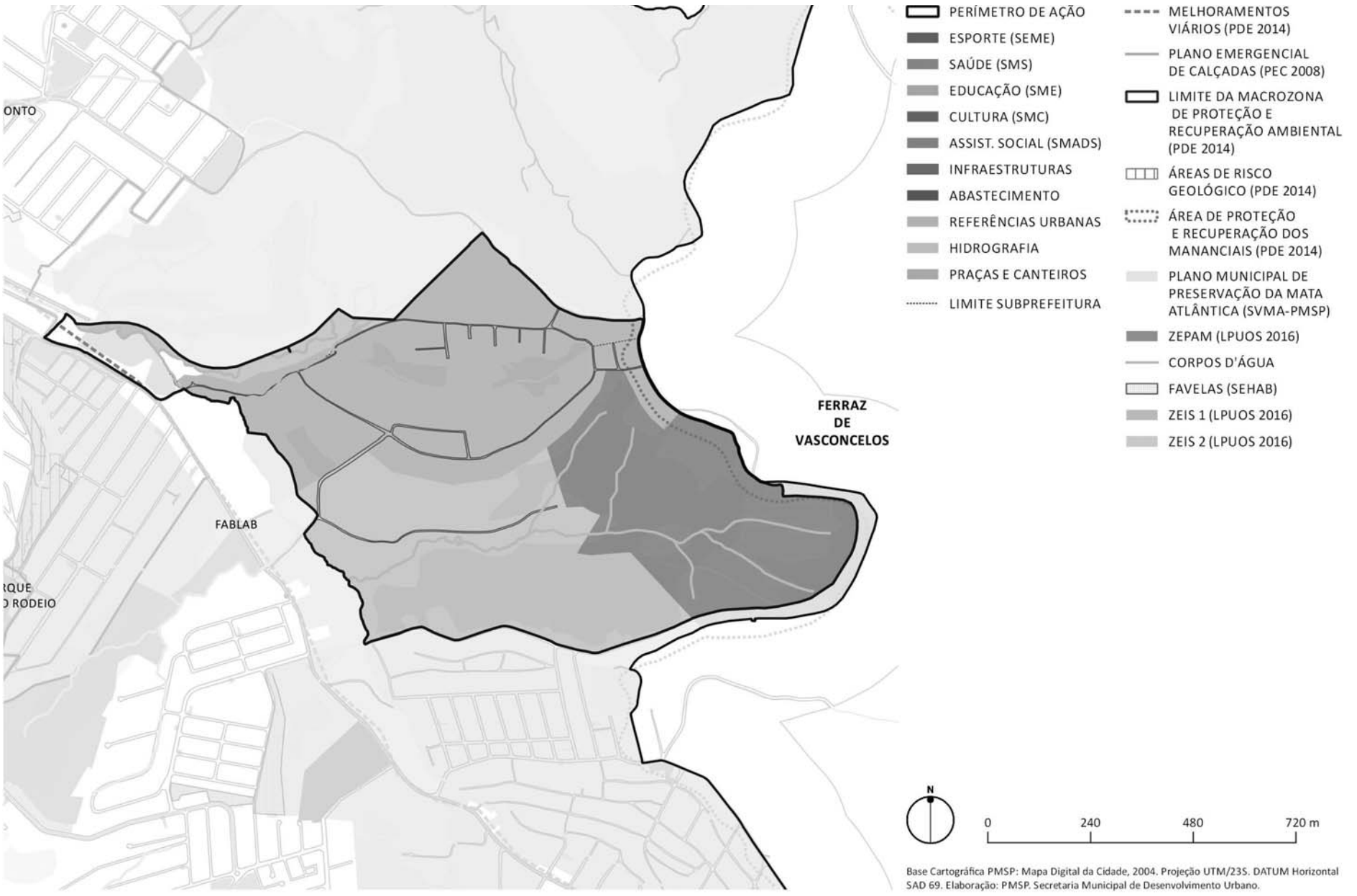
• Saneamento ambiental de córregos existentes, assim como o tratamento paisagístico e preservação ambiental de suas margens e demais áreas degradadas;
• Conservação, manejo, fiscalização e recuperação de vegetação nativa e da biodiversidade da Mata Atlântica;
• Adequação de usos existentes e futuros ao caráter ambiental apresentado pela localidade, objetivando a preservação de cursos d'água e áreas verdes livres;
• Verificação de contaminação do solo;
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de modo a evitar despejos em áreas ambientalmente frágeis e próximas às ocupações;
• Melhoria e qualificação dos espaços públicos através, por exemplo, de melhorias de calçadas e áreas verdes, implantação de mobiliário urbano, a promoção de melhoria na iluminação pública e arborização viária;
• Melhoria de conexão entre região de ocupações Paiol e Paiolzinho e a Rua Inácio Monteiro.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.CETESB;Sabesp;ELETROPAULO.



ID 65 | **POLÍTICA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E PRESERVAÇÃO DAS CABECEIRAS**

Subprefeitura **CIDADE TIRADENTES**



Descrição

Distritos de Lajeado, Guaianases e Cidade Tiradentes.

Caracterização

O perímetro está compreendido na Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental, demarcada pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei Nº16.050/2014) e, assim sendo, deve prezar pela manutenção dos serviços ambientais prestados pelos sistemas ambientais existentes, pela proteção da biodiversidade e pela compatibilização de uso do solo urbano com as condicionantes ambientais, topográficas e geológicas locais, por exemplo.

Em relação a isso, segundo o Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA) do Município de São Paulo, a localidade demarcada abriga remanescentes do bioma Mata Atlântica.

Além disso, a região demarcada apresenta extensa rede hídrica e, devido a isso, é importante que sejam considerados os estudos desenvolvidos no âmbito do Plano Diretor de Macrodrenagem da Bacia do Alto Tietê (PDMAT), instrumento estratégico voltado ao controle de enchentes na Região Metropolitana de São Paulo com abordagem interdisciplinar dos problemas de inundações e fundamentado na valorização e restauração do meio ambiente.

O perímetro contempla também a existência de assentamentos precários e/ou irregulares. Grande parcela de território abarcado por este perímetro foi demarcado como ZEIS 1 pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei Nº16.050/2014), evidenciando a necessidade de políticas voltadas à regularização fundiária. Referente a isso, é importante que se considere o Plano Municipal de Habitação (PMH) durante o processo de implementação de programas e ações voltados à resolução habitacional, urbanística e fundiária de região.

Trata-se de território marcado pela precariedade social, urbana e habitacional, com demanda por investimentos e oferta de serviços e equipamentos públicos.

Objetivos

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Promover a recuperação e conservação ambiental;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos,;
- Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

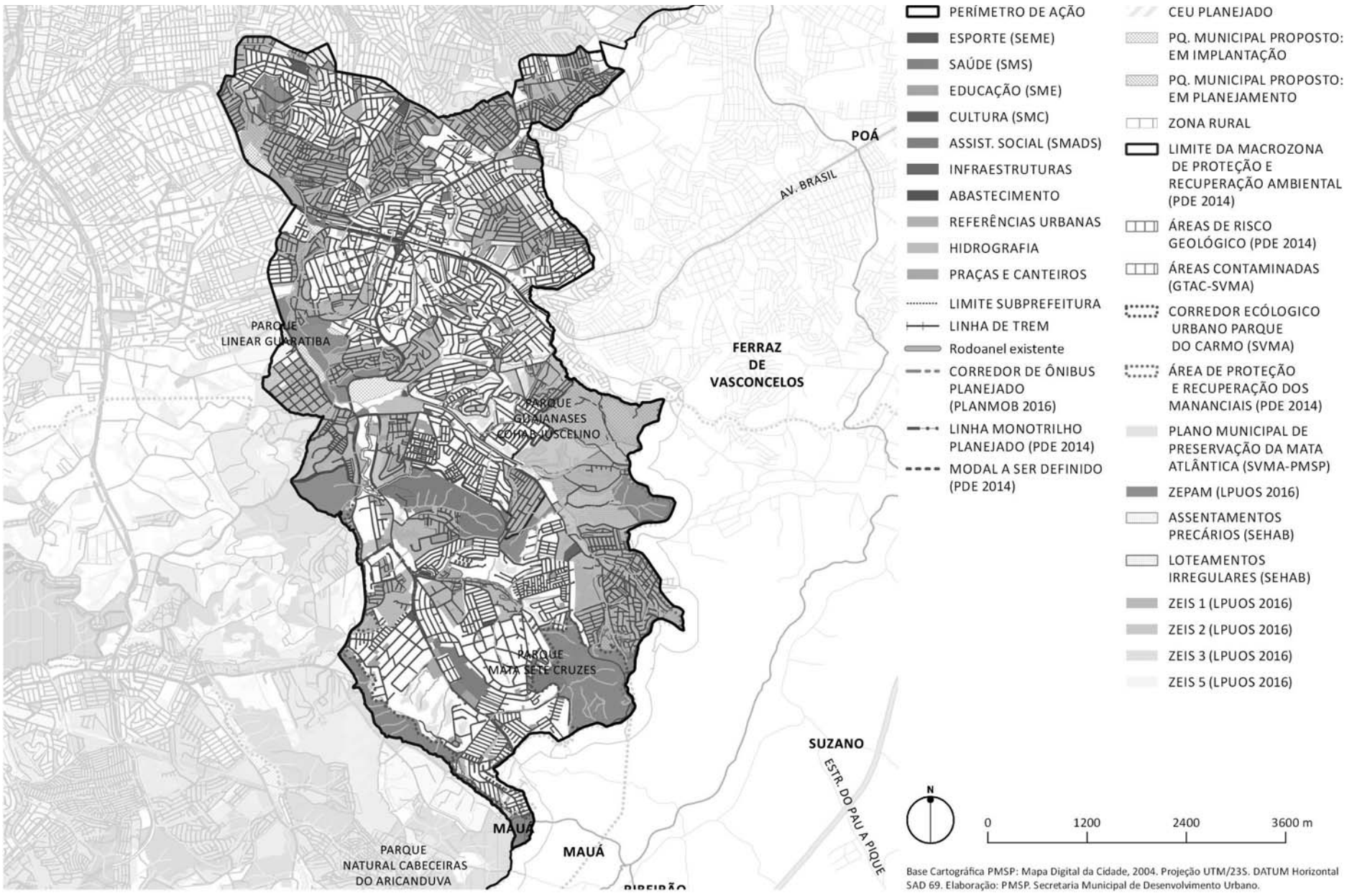
- Promoção de regularização fundiária para toda a região;
- Implantar o Corredor Ecológico Urbano Carmo - Nascentes do Aricanduva conforme diretrizes apresentadas pelo Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC);
- Saneamento ambiental de córregos existentes, assim como o tratamento paisagístico e recuperação ambiental de suas margens e demais áreas degradadas;
- Conservação, manejo, fiscalização e recuperação de vegetação nativa e da biodiversidade da Mata Atlântica;
- Adequação de usos existentes e futuros ao caráter ambiental apresentado pela localidade, objetivando a preservação de cursos d água e áreas verdes livres;
- Implantação de Parques previstos pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo;
- Integração entre Planos de Urbanização e Regularização ao planejamento e ações setoriais municipais, em especial as ações voltadas à mobilidade urbana e saneamento ambiental.

Secretarias Envolvidas

SECOM;SMADS;SMSP;SMDU;SMDHC;SMG;SEHAB;SIURB;SEL;SMRG;SMRIF;SES;SDTE;SVMA.

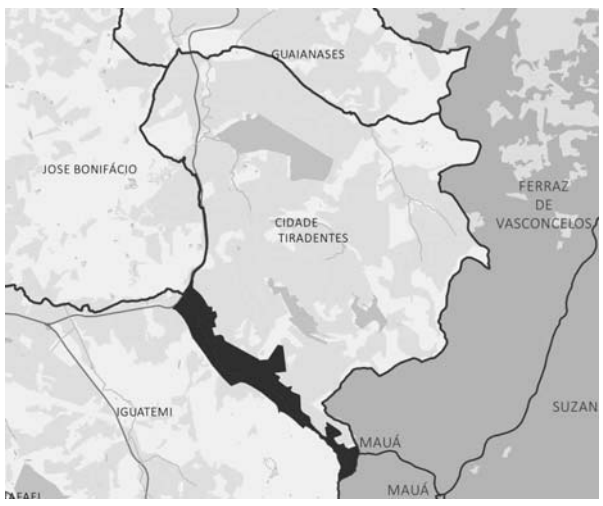
Atores Envolvidos

FUNDURB;SP Obras.CETESB;Sabesp.



ID 70 | **PARQUE LINEAR NASCENTES DO ARICANDUVA**

Subprefeitura **CIDADE TIRADENTES**



Descrição

O perímetro compreende as margens esquerda e direita do Rio Aricanduva, estendendo-se de divisa entre Município de Ferraz de Vasconcelos, região onde encontra-se a nascente deste mesmo rio, a Estrada do Iguatemi.

O perímetro compreende também a Ocupação Gráficos, localizada às margens do Rio Aricanduva.

Caracterização

O perímetro está compreendido na Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental, demarcada pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei Nº16.050/2014) e, assim sendo, deve prezar pela manutenção dos serviços ambientais prestados pelos sistemas ambientais existentes, pela proteção da biodiversidade e pela compatibilização de uso do solo urbano com as condicionantes ambientais, topográficas e geológicas locais, por exemplo.

Em relação a isso, segundo o Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA) do Município de São Paulo, a localidade demarcada abriga remanescentes do bioma Mata Atlântica. Além disso, a região está demarcada como ZEPAM pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de São Paulo (Lei Nº16.402/2016) e, segundo o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, encontra-se em fase de desenvolvimento o Parque Municipal Nascentes do Aricanduva, o qual participa da proposta de Corredor Ecológico Urbano Carmo- Nascentes do Aricanduva desenvolvido pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) no âmbito do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC).

O perímetro contempla também a existência de assentamentos precários, os quais permeiam os remanescentes vegetais de importância desta região, estando alguns deles instalados em áreas de topografia acidentada, próximos a cursos d'água e, inclusive, em áreas de risco, tal como evidencia o Plano Diretor Estratégico. A precariedade manifestada a partir da relação entre assentamentos precários, topografia acidentada e cursos d'água corroboram a manutenção da péssima qualidade de vida de população moradora das ocupações e a degradação ambiental local.

Trata-se de região de alta precariedade social, urbana e habitacional, com demanda por investimentos e oferta de serviços e equipamentos públicos.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Implantar os parques em desenvolvimento;

• Promover a recuperação e conservação ambiental;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Saneamento ambiental de córregos existentes, assim como o tratamento paisagístico e recuperação ambiental de suas margens e demais áreas degradadas;

• Conservação, manejo, fiscalização e recuperação de vegetação nativa e da biodiversidade da Mata Atlântica;

• Adequação de usos existentes e futuros ao caráter ambiental apresentado pela localidade, objetivando a preservação de cursos d'água e áreas verdes livres;

• Melhoria e qualificação dos espaços públicos através, por exemplo, de melhorias de calçadas e áreas verdes, implantação de mobiliário urbano, a promoção de melhoria na iluminação pública e arborização viária;

• Implantação de Parque Municipal Nascentes do Aricanduva, seguindo a diretriz apresentada pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo;

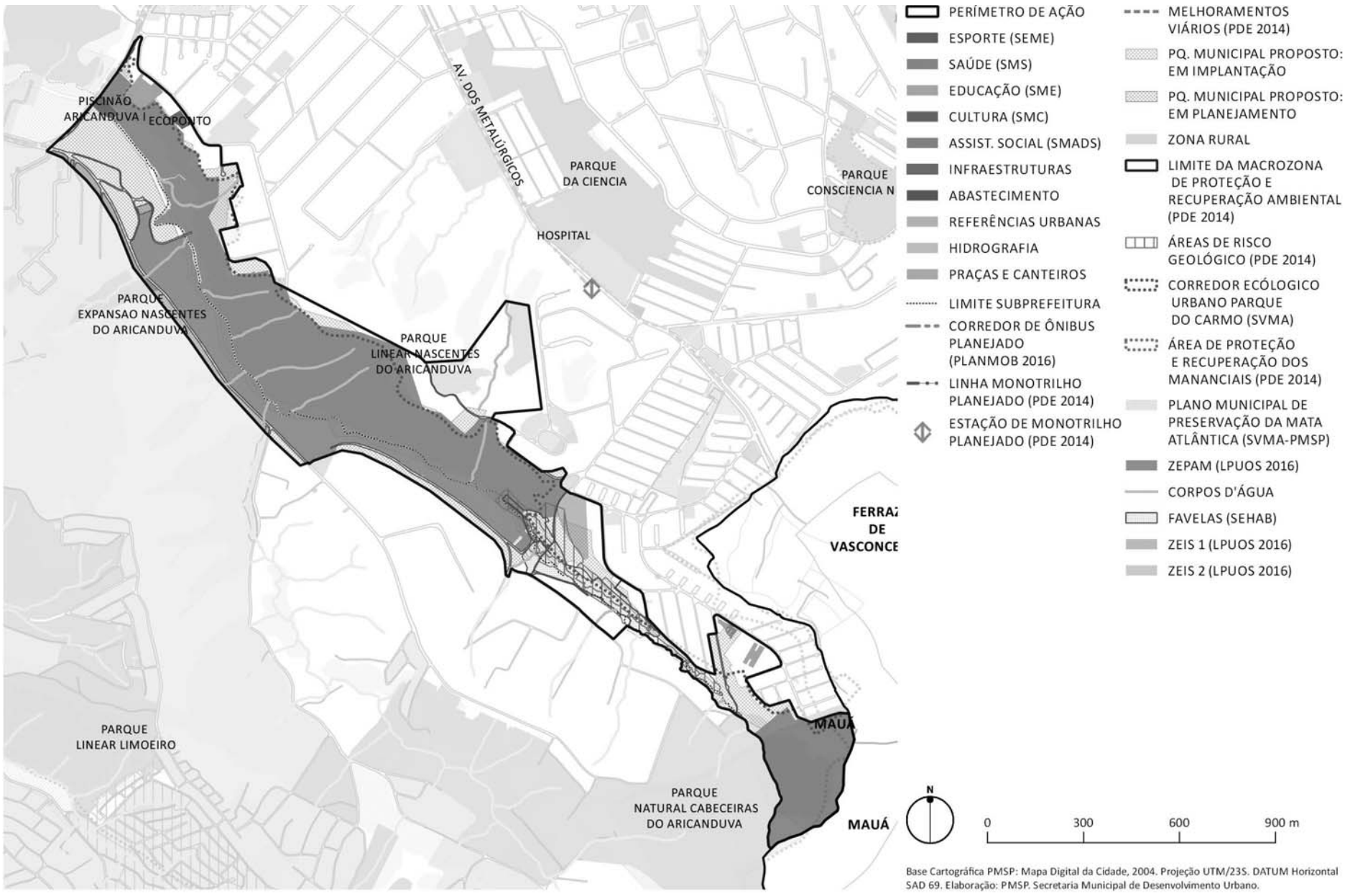
• Implantar o Corredor Ecológico Urbano Carmo - Nascentes do Aricanduva conforme diretrizes apresentadas pelo Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC).

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

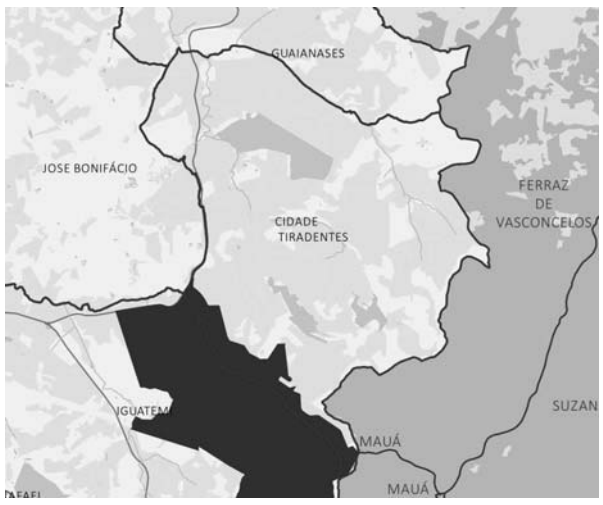
FUNDURB;CET;SP Obras;Ilume.CETESB;Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 210 | **PALANQUE**

Subprefeitura **CIDADE TIRADENTES**



Descrição

Área localizada no limite entre as subprefeituras de São Mateus e Cidade Tiradentes, entre a Av. Ragueb Chohfi, Av. Bento Guelfi, Parque Natural Cabeceiras do Aricanduva e a linha de transmissão de energia elétrica. Compreende muitas nascentes, córregos e áreas de preservação ambiental, além de usos de caráter rural (como chácaras e pesqueiros), industrial (Estrada Vovó Carolina), residencial (Jardim Marilu e Jardim Premiano) e os Piscinões Limoeiro e Aricanduva I.

Caracterização

A área do Palanque caracteriza-se por ser uma área de pouca ocupação urbana e com características variadas. Chácaras, pesqueiros e áreas de pequena produção são entremeadas com áreas de ocupação habitacional e uma pequena região de uso industrial ao longo da Estrada da Vovó Carolina. É uma região com características periurbanas, que deve sofrer pressão por ocupação nos próximos anos: possui uma grande área demarcada como ZEIS2 e o uso industrial foi reconhecido no zoneamento. Ao mesmo tempo se faz fundamental garantir a qualidade ambiental da região, que apresenta córregos e remanescentes de Mata Atlântica, integrando o Corredor Ecológico Urbano Carmo-Nascentes do Aricanduva. No geral o sistema viário é precário, demandando obras estruturais na região: a Estrada da Vovó Carolina apresenta-se em condições precárias, não sendo compatível com as atividades industriais ali instaladas e previstas, tampouco com a projeção de população futura se a ZEIS2 receber empreendimentos habitacionais. Na margem direita do córrego Aricanduva encontra-se a ocupação Gráficos em área de risco, na subprefeitura de Cidade Tiradentes. O PDE prevê a implantação de corredor de transporte público na Av. Ragueb Chohfi e Estrada do Iguatemi e da linha do Monotrilho-Linha 15, além do Parque Linear Nascentes do Aricanduva.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Implantar os parques planejados;

• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

• Incentivar a regularização e instalação de atividades industriais em conformidade com preservação e legislação ambiental;

• Dar diretrizes de ocupação para as zonas de Desenvolvimento Sustentável e também para as áreas de moradia popular (ZEIS2);

• Efetivar solução habitacional para as ocupações irregulares;

• Incentivar a regularização fundiária de interesse social e específico (áreas industriais e demais usos urbanos em terras ainda registradas no INCRA);

• Estudar alternativas de mobilidade urbana, prevendo transporte público e garantindo o acesso da população que reside e trabalha na região;

• Alargamento de vias estruturantes e arborização de calçadas;

• Atender a demanda por equipamentos públicos e a integração destes com o espaço público;

• Implantar infraestrutura de saneamento ambiental e drenagem urbana;

• Implantar o Parque Linear Nascentes do Aricanduva, previsto no PDE;

• Observar as diretrizes ambientais propostas no Corredor Ecológico Urbano Carmo-Nascentes do Aricanduva (ver Plano de Manejo da Mata Atlântica e Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo);

• Proteção das áreas de mata nativa existentes,

especialmente da Mata ombrófila densa, mapeada pela SVMA em 2016 no ômbito do Programa Municipal da Mata Atlântica;

• Revisar e reeditar DUPs para áreas de parque;

• Fortalecimento dos serviços ambientais prestados;

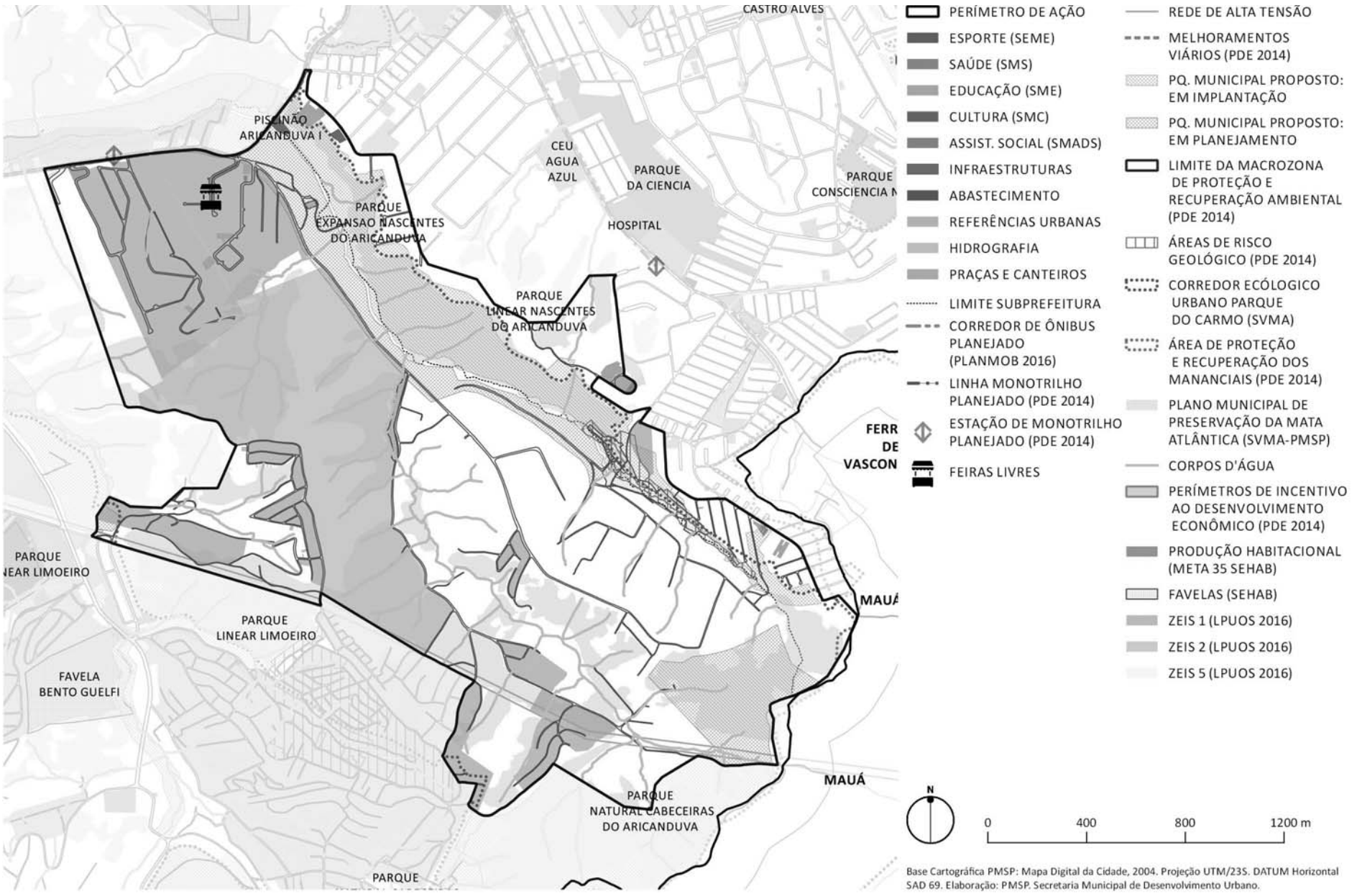
• Incentivo à produção agrícola sustentável e outros usos que permitam a conservação ambiental.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SMDHC;SMG;SEHAB;SIURB;SEL;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;CGE;CTLU;SP Obras;SP TRANS;Ilume.IP-T;Sabesp;ELETROPAULO.BR.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 373 | REGULARIZAÇÃO URBANÍSTICA, FUNDIÁRIA E CADASTRO TRIBUTÁRIO

Subprefeitura **CIDADE TIRADENTES**



Descrição

Política demarcada nas porções do território de São Mateus, Itaquera e porções de Cidade Tiradentes onde em setembro de 2016 encontravam?se com o cadastro tributário junto ao INCRA e adjacências destas áreas.

Estes locais estão, de maneira geral, localizados no distrito de Iguatemi e no sul de José Bonifácio, se estendendo em algumas áreas ao longo da Rua Ragueb Chohfi e Avenida Aricanduva e também em Cidade Tiradentes próximo à divisa com Itaquera e São Mateus.

Perímetro abarca parcela de Corredor Urbano Ecológico Parque do Carmo e Nascentes do Aricanduva.

Caracterização

Grande porção do território da Subprefeitura de São Mateus e da porção sul e leste da Subprefeitura de Itaquera são cadastradas como quadras rurais (devendo estar contempladas no cadastro tributário INCRA), sendo estas áreas compostas tanto por áreas de uso agrícola como por loteamentos de uso urbano em situação irregular.

A instalação de equipamentos e oferta de serviços públicos, infraestrutura urbana e a regularização de postos de trabalho se vê dificultada com este quadro, uma vez que para implantar usos de maneira regular tanto empresas quanto a própria Prefeitura adotam como premissas de investimentos a identificação de imóveis em situação regular.

Essa situação também caracteriza parcela de território de Subprefeitura de Cidade Tiradentes, especialmente porções contíguas às outras duas Subprefeituras. Referente a isso, destaca-se a gleba vizinha ao CEU Água Azul, em frente ao Hospital de Cidade Tiradentes, tida como de importância estratégica para a Subprefeitura como um todo.

Tanto para o correto recolhimento de imposto sobre a propriedade territorial, quanto para a regularização de situação existente, o estímulo ao desenvolvimento econômico deste território, o acesso a equipamentos públicos sociais, agências bancárias, correios e demais serviços urbanos, se propõe a articulação de política de regularização urbanística e fundiária à atualização de cadastros tributários municipal e federal e à preservação ambiental da região e usos rurais existentes.

Por fim, o perímetro contempla território abarcado pelo Corredor Ecológico Urbano Carmo - Nascentes do Aricanduva, proposta desenvolvida pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) no âmbito do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC).

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;
• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;
• Promover a recuperação e conservação ambiental; Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

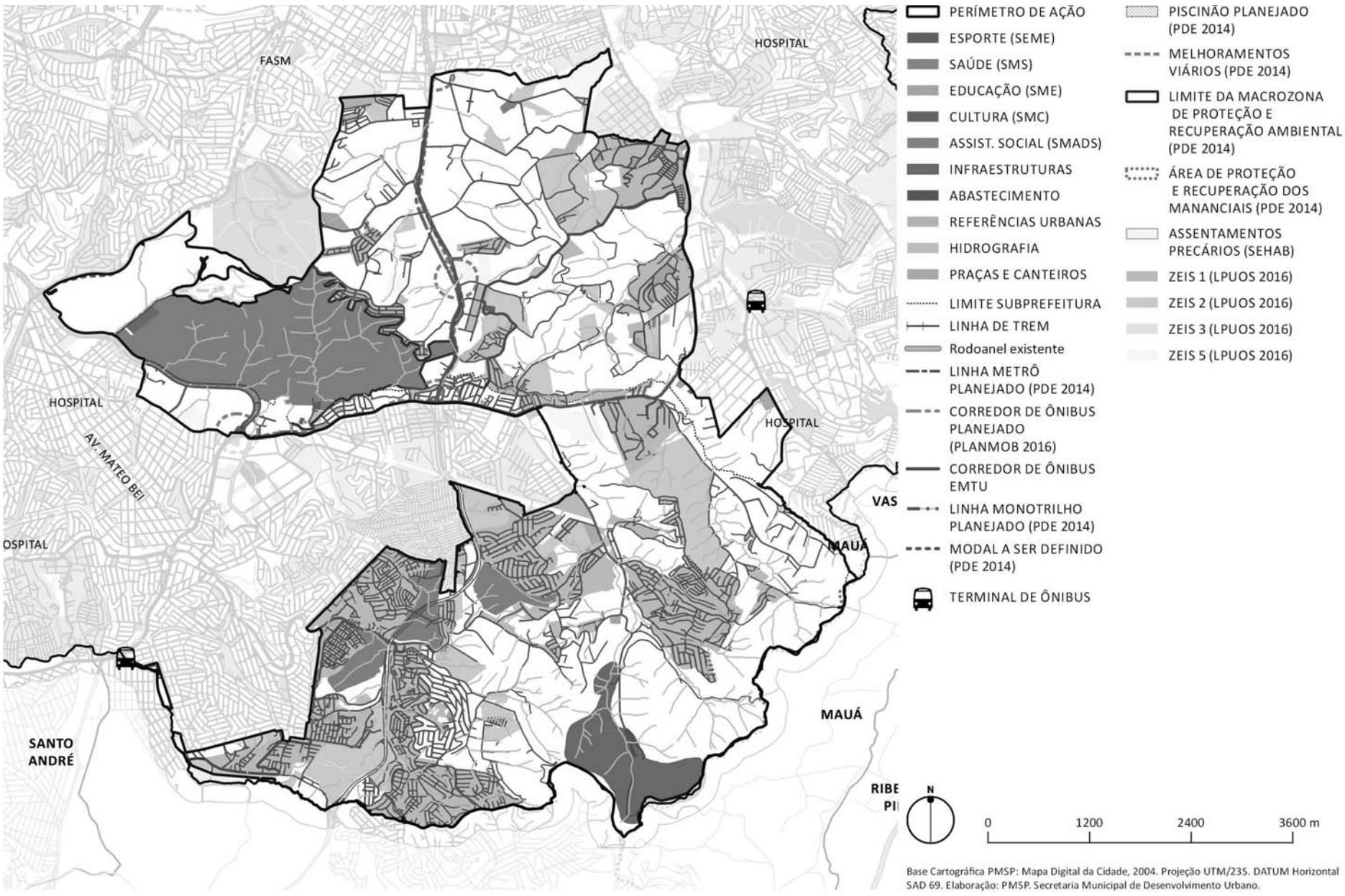
• Incentivar a oficialização do parcelamento de solo segundo a legislação vigente, com aberturas viárias e reserva para áreas públicas e usos institucionais como saúde e educação (regularização urbanística);
• Incentivar o desenvolvimento econômico tanto das áreas de uso urbano quanto das áreas com características rurais, tornando possível a implantação formal/oficial de equipamentos, comércio e indústria como forma de geração de emprego e renda e atendimento à população residente, assim como a manutenção da produção agrícola;
• Associar a política com o Bordas da Cidade, articulação territorial de metas setoriais com objetivo promover o desenvolvimento sustentável das franjas urbanas;
• Manutenção da aplicação de ITR nas áreas de usos rurais ou não-urbanos, a fim de incentivar a produção de alimentos e principalmente a preservação ambiental;
• Estimular através de incentivos urbanísticos e fiscais a permeabilidade do solo, os usos sustentáveis e a preservação ambiental do bioma Mata Atlântica;
• Diminuir os impactos ambientais gerados por processos urbanos através de implantação de infraestrutura básica em locais ainda não contemplados pelos serviços públicos;
• Promover a regularização fundiária e licenciamento de usos, a partir de mapeamento de usos existentes;
• Atualização de cadastro tributário de acordo com o parcelamento e ou loteamento regularizado, com aplicação de IPTU nas áreas de usos urbanos, conforme determina legislação específica;
• Implantar o Corredor Ecológico Urbano Carmo - Nascentes do Aricanduva conforme diretrizes apresentadas pelo Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC).

Secretarias Envolvidas

SMSP;SMDU;SEHAB;SIURB;SEL;SVMA.

Atores Envolvidos

FUNDURB;Ilume.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 167 | **CABUÇU DE BAIXO 12**

Subprefeitura **CASA VERDE**



Descrição

Compreende o perímetro do Renova SP PAI-Cabuçu de Baixo 12.

Caracterização

Bacia do Córrego Guaraú até a confluência com o córrego Índio Peri, em terreno muito acidentado e com altas declividades. Parte do conjunto encontra-se demarcada como área de risco R1 a R3 de escorregamento e R1 a R4 de solapamento. Parte do perímetro encontra-se fora da área de risco, porém com alta precariedade e adensamento. Presença das favelas (segundo denominação da SEHAB): Jardim Antártica (450 domicílios), Condessa Amália Matarazzo (250 domicílios), Francisco Machado da Silva (98 domicílios), Eucaliptus (1000 domicílios), Índio Peri (344 domicílios) e São José Bruna Galé (317 domicílios).

Carência de equipamentos públicos apontados pela população, como área de lazer e cultura, UBS, Centro de Referência à Mulher e ao Idoso, Serviço de acolhimento à população em situação de rua, Bom Prato, Centro de Reabilitação Fisioterápico e CEU.

Dentre os equipamentos públicos existentes na região, destacam-se os descritos a seguir e apontados pela população: Escola Estadual Rita Bicudo, Creche na Rua Índio Peri, CCA próximo à igreja da Rua Índio Peri, Escola Municipal na Travessa da R. Índio Perl e Campo do Guarani (sofre com ocupação, segundo dados da população). No perímetro encontra-se uma série de equipamentos comunitários, tais como: Centro Comunitário Nossa Senhora Aparecida (CCNSA), Centro para Juventude (CJ-Eucaliptus), Centro de Assistência à Criança e Adolescente CCA Paisagem na Janela, Centro de Assistência à Família, Núcleo de Convivência para Idosos (NCI).

Presença de horta comunitária (Projeto “Mãos à Horta - Jardim Flamingo”) em uma área de aproximadamente oito mil m2, localizada na Estrada Santa Inês, no bairro da Pedra Branca. Projeto implantado pela Coordenadoria de Assistência e Desenvolvimento Social da Subprefeitura Casa Verde-Cachoeirinha em parceria com a SVMA, Sabesp, Faculdade Cantareira e a ONG Associação Beneficente Edificando Vidas (ABEV).

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua e a população em área de risco;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das encostas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Qualificação e fortalecimento dos eixos de centralidade comercial da Rua Condessa Amália Matarazzo e da Av. Mariana Caligori Ronchetti. Qualificação urbanística do eixo, contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; enterramento da fiação aérea (quando possível); melhoria da iluminação pública; implantação

de mobiliário urbano; sinalização visual; e implantação contígua de equipamentos públicos como elementos catalizadores do comércio e serviços privados, segundo diretrizes do PDE;

• Apoiar e incentivar a agricultura urbana nos espaços livres, de acordo com a Lei Municipal Nº 16.212 de 10 junho de 2015 e com o Programa de Agricultura Urbana e Periurbana (PROAURP);

• Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, escadarias, mobiliário urbano, acessibilidade universal, arborização e sinalização. Destaque para demanda levantada pela população por continuidade da calçada na Av. Francisco Machado da Silva, próximo ao número 1410. Necessidade de urbanização e pavimentação com regularização fundiária na Rua Condessa Amália Matarazzo. Necessárias melhorias de pavimentação, calçada, iluminação, sinalização, mobiliário urbano (com destaque para lixeiras) e implantação de lombada: na Rua Letícia Cini, com regularização fundiária da comunidade de mesmo nome; na confluência entre a Rua Condessa Amália Matarazzo e Avenida Francisco Machado, nas Ruas Palmas de São Moisés e Maria Maria; na Avenida Francisco Machado da Silva e na Praça da Paz, onde já ocorreram muitos acidentes. Revitalização das escadarias localizadas na Rua Forte de São Caetano, ao lado do número 92 e entre os números 212 e 226, contemplado colocação de corrimão e melhoria de iluminação pública. Revitalização da Viela Palmas de São Moisés, com acesso a Rua Antônio França e Horta;

• Implantação de áreas de permanência e lazer nas margens do Córrego do Guaraú, segundo pedidos da população. Garantia de manutenção e revitalização dos Campos do Guarani e da Rua Forte de São Caetano (incorporando praça), com implantação de ATI, Playground, mobiliário urbano e urbanização do entorno. Considerar proposta de Parque Linear ao lado da Avenida das Magnólias, constante do Caderno de Bacia Hidrográfica do Córrego Cabuçu de Baixo, desenvolvido pela SIURB;

• Recuperação e despoluição da nascente e do leito dos córregos, Requalificação paisagística do Córrego Guaraú e implantação da infraestrutura de saneamento ambiental, com garantia de limpeza, arborização e impedimento de novas ocupações nos cursos d'água. Requalificação paisagística do Córrego Guaraú, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;

• Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem municipal. Destaque para os pontos de alagamento existentes, principalmente ao longo do Córrego Guaraú. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis e vegetadas nas áreas de fundo de vale e em cabeceiras de drenagem e em planícies aluviais indicadas na Carta Geotécnica, em consonância com o Programa de Recuperação de Fundo de Vale. Coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS). Considerar os impactos da Estação de Tratamento de Água (ETA Guaraú) e da implantação do trecho norte do Rodoanel;

• Adequação viária, implantação de ciclovias e estruturação do transporte público. Melhorias de pavimentação na Av. Peri Ronchetti , Av. Lagoa Santa, Ruas Antonio França e Bruna Galleia. Verificar possibilidade de aplicação de sentido único de tráfego na Rua Forte de São Caetano, devido ao grande fluxo de veículos apontado pela população. Sugestão da SPTrans de possível binário entre as Ruas Índio Peri e Peri Ronchetti, para solucionar trânsito na Rua Peri Ronchetti apontado pela população (mão dupla com muito comércio e estacionamento, principalmente em frente à igreja do Largo do Perl) e na Rua Índio Peri confluência com a Rua General Isidoro Dias Lopes. Necessário levar em consideração feira que acontece às quartas na Av. Mariana Caligliori Ronchetti;

• Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco e nas margens do Córrego do Guaraú, promovendo urbanização e pavimentação, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH). Remoção de residências onde não há solução tecnológica viável para a prevenção dos riscos de solapamento, escorregamento e alagamento em que a área é sujeita atualmente. Solução habitacional para os habitantes removidos em área próxima, prioritariamente na mesma sub-bacia. Congelamento da área e obras para a redução de riscos de escorregamento e solapamento;

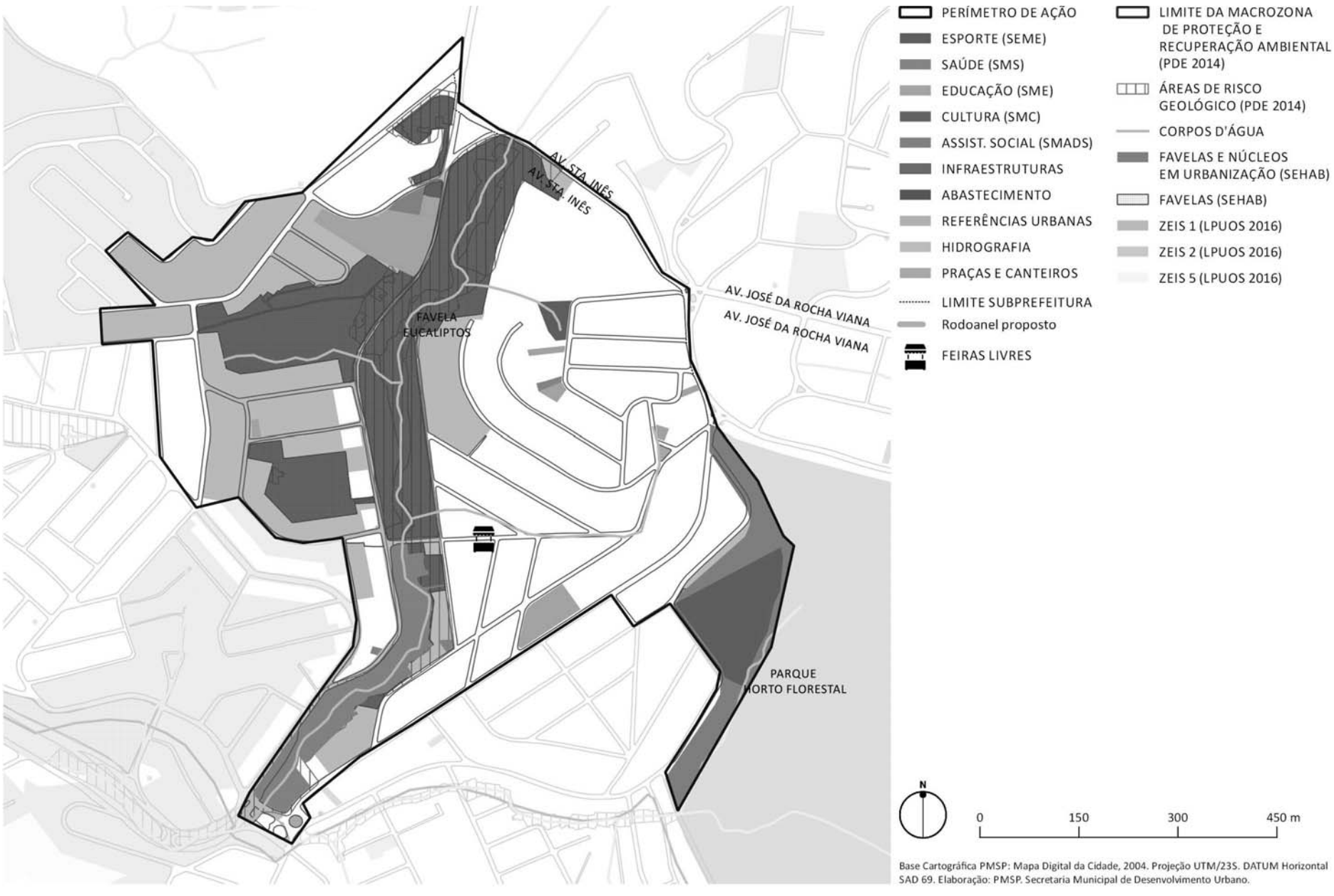
• Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para necessidade de implantação de área de lazer e cultura, com equipamentos; UBS; Centro de Referência à Mulher e ao Idoso; Serviço de acolhimento à população em situação de rua; Bom Prato; Centro de Reabilitação Fisioterápico e CEU, segundo população. Relocar os equipamentos sociais e de cultura que deverão ser removidos por estarem implantados em cima da adutora da SABESP.

Secretarias Envolvidas

SDTE;SEHAB;SEME;SES;SIURB;SMADS;SMC;SMDU;SME;SMPED;SMS;SMSP;SMT;SVMA.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS.ELETROPAULO;DERSA;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 168 | CONEXÃO AV. INAJAR - HORTO FLORESTAL

Subprefeitura CASA VERDE



Descrição

Compreende a área no entorno do Córrego do Índio Peri (entre a Rua General Isidoro Dias Lopes e a Rua Koshun Takara) e ruas Koshun Takara, Afonso Lopes Vieira e Avenida Jerônimo de Andrade, contemplando trecho do Córrego Guaraú.

Caracterização

O perímetro contempla população em área de risco R1 e R2 de solapamento, nas proximidades do Horto Florestal. Região apresenta pontos de alagamento, principalmente entre as Ruas Indio Peri, Elsa Guimarães e Sapienza.

O Córrego do Índio Peri, cuja nascente encontra-se dentro do Horto Florestal, apresenta problemas de saneamento, drenagem e acesso no trecho entre as Ruas General Isidoro Lopes e Koshun Takara. O trecho do córrego Guaraú compreendido no perímetro corre em canalização aberta no canteiro central da Rua Koshun Takara.

Perímetro apresenta problemas de acessibilidade e mobilidade, incluindo: falta de conectividade viária, com presença de grande número de ruas sem saída nas proximidades do córrego do Índio Peri; carência de travessias de pedestres sobre o córrego Guaraú; e intenso fluxo de veículos na Avenida Peri Ronchetti e Rua Índio Peri. Em 2016 foram implantadas ciclovias nas ruas Afonso Lopes Vieira e Koshun Takara, conectando o Largo do Peri à ciclovia da Avenida Inajar de Souza. A rua Koshun Takara recebe, aos domingos, o programa "Rua Aberta", entre as ruas Augusto Gil e Jorn. Octavio Ribeiro Pena Branca.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Qualificar os parques existentes;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário , manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

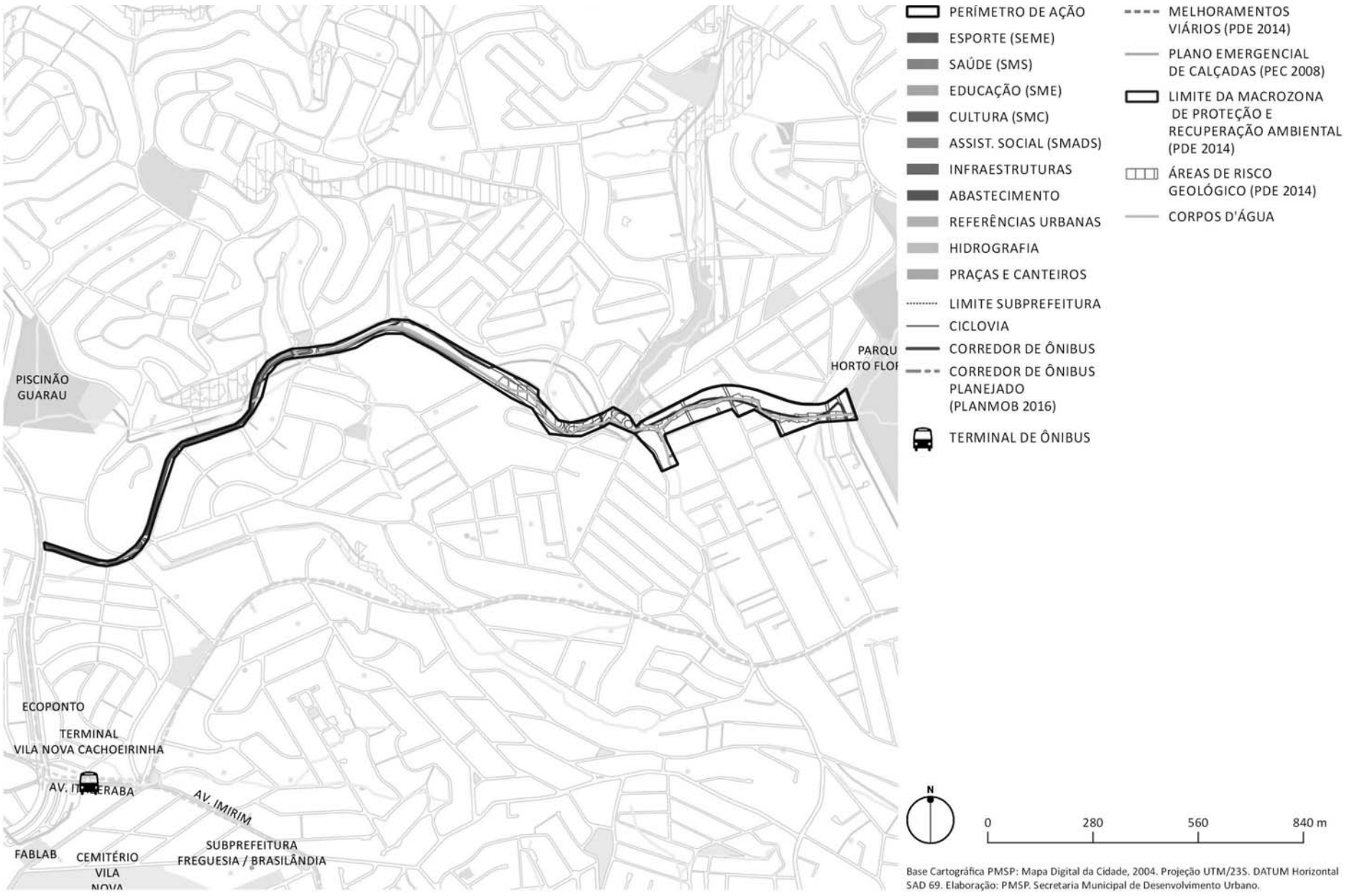
• Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, passarelas sobre os córregos, mobiliário urbano (com destaque para lixeiras), acessibilidade universal, sinalização e arborização. Implantação de áreas verdes de uso público e conexão das áreas verdes existentes e propostas. Avaliar viabilidade de criação de parque linear ao longo do Córrego do Índio Peri, com acesso facilitado, passeio público, iluminação adequada e ciclovia, conectando os equipamentos de lazer presentes no Horto Florestal às ciclovias das ruas Koshun Takara e Afonso Lopes e Avenida Inajar de Souza. Melhorar a arborização das vias no perímetro, principalmente nas Ruas Afonso Lopes Vieira e Koshun Takara e na Avenida Jerônimo de Andrade;
• Recuperação e despoluição da nascente e do leito dos córregos e implantação da infraestrutura de saneamento ambiental, com garantia de limpeza, arborização e consolidação geotécnica. Requalificação paisagística do Córrego do Índio Peri, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;
• Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem municipal. Destaque para os pontos de alagamento existentes, principalmente entre as Ruas Índio Peri, Elsa Guimarães e Sapienza. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis e vegetadas nas áreas de fundo de vale e em cabeceiras de drenagem e em planícies aluviais indicadas na Carta Geotécnica, em consonância com o Programa de Recuperação de Fundo de Vale. Coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS);
• Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Conectar o viário descontínuo composto pela Travessa José Prates, R. Rocha Leão, R. Antonio Dias da Silva, R. Ponta da Areia, Travessa Francisco Gonzales Rebolo e Travessa Aiala, ampliando os acessos ao Córrego do Índio Peri, sua visibilidade e segurança. Destaque para demanda levantada pela população por melhorias principalmente no Largo do Peri e entorno; confluência entre as Rua Caborés do Sol e Maria Antonia Martins; e na Rua Índio Peri. Necessário levar em consideração feira que ocorre às quartas no Largo do Peri. Estudar possibilidade de binário entre a Av. Peri Ronchetti e Rua Índio Peri. Alteração de geometria de entroncamento entre Santa Inês e Peri Ronchetti e entre Santa Inês e Condessa Amália Matarazzo - necessidade apontada pela CET e endossada pela Sptrans;
• Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco e nas margens do Córrego do Índio Peri, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH). Remoção de residências onde não há solução tecnológica viável para a prevenção dos riscos de solapamento em que a área é sujeita atualmente. Solução habitacional para os habitantes removidos em área próxima, prioritariamente na mesma sub-bacia. Congelamento da área e obras para a redução de riscos de solapamento. Considerar terreno público indicado pela população para provisão habitacional, próximo à confluência entre as Ruas Afonso Lopes Vieira e Rodolfo Mayer.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 171 | CACHOEIRA DOS ANTUNES

Subprefeitura **CASA VERDE**



Descrição

Entorno dos afluentes do Córrego Guaraú próximos da Rua Cachoeira dos Antunes onde se localizam várias áreas de risco de escorregamento.

Caracterização

Córrego da Cachoeira dos Antunes apresenta trecho tamponado (entre a nascente e a R. Doutor Araujo Castro) e aberto, com pontos de alagamento e pontos viciados. Perímetro carece de ecopontos.

Parte da ocupação encontra-se em Área de Risco R2 a R4 de escorregamento, entre as ruas Alto Sucuriú, Piedade do Paraopeba, Avenida Masao Watanabe, Rua Cachoeira dos Antunes e Doutor Araújo Castro. O perímetro incorpora terreno demarcado como Área de Risco de escorregamento R2, entre as ruas Correia Pacheco e Dr. Araújo Castro.

Estão inseridas no perímetro as favelas (segundo denominação da SEHAB): Peri Novo II (350 domicílios), Peri Novo I (500 domicílios) e Peri Alto II (350 domicílios).

Área com alta vulnerabilidade social, carente de equipamentos de cultura, assistência social e esporte, segundo moradores.

Equipamentos públicos existentes no perímetro apontados pela população: EMEI Rosa e Carolina Agazzi; CEI Jardim Peri e EMEF Oswaldo Quirino. Destaque para os equipamentos fora do perímetro porém muito utilizados pela população: posto de saúde da Vila Dionísia; Escola Estadual Professora Elza Saraiva Monteiro; e EE Professor Alfredo Gomes.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das encostas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Qualificar e fortalecer o eixo de centralidade comercial da Avenida Massao Watanabe. Qualificação urbanística do eixo, contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; enterramento da fiação aérea (quando possível); melhoria da iluminação pública; implantação de mobiliário urbano; sinalização visual; e implantação contígua de equipamentos públicos como elementos catalizadores do comércio e serviços privados, segundo diretrizes do PDE;
• Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, escadarias, passarelas sobre os córregos, mobiliário urbano (com destaque para lixeiras), acessibilidade universal, arborização e sinalização. Destaque para o entorno do Córrego da Cachoeira dos Antunes e terreno nos fundos da Escola Osvaldo Quirino, onde havia um campo de futebol (Campo Tiradentes). Adoção de conceitos de traffic calming para conectar as escolas existentes na região aos núcleos habitacionais e caminhos verdes propostos. Promover melhorias de iluminação e pintura de quadra na Praça entre a Rua Doutor Araújo Castro e a Avenida Massao Watanabe, que

passou recentemente por reforma;

• Recuperação e despoluição da nascente e do leito dos córregos e implantação da infraestrutura de saneamento ambiental, com garantia de consolidação geotécnica, limpeza, iluminação, acessibilidade, arborização e impedimento de novas ocupações nos cursos d'água. Requalificação paisagística do Córrego da Cachoeira dos Antunes, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;

• Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem municipal. Destaque para os pontos de alagamento existentes, principalmente ao longo do Córrego da Cachoeira dos Antunes. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis e vegetadas nas áreas de fundo de vale e em cabeceiras de drenagem e em planícies aluviais indicadas na Carta Geotécnica, em consonância com o Programa de Recuperação de Fundo de Vale. Coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS). Destaque para os pontos viciados identificados no perímetro: na Praça entre a Rua Doutor Araújo Castro e a Avenida Massao Watanabe e próximo ao Córrego da Cachoeira dos Antunes, na Rua Doutor Araújo Castro;

• Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público, principalmente nas vielas de acesso à Avenida Afonso Lopes Vieira e Massao Watanabe. Melhoramento viários propostos pela CET para o perímetro: Regularização da R. Cachoeira dos Antunes, desocupar calçadas (remoção de moradias), melhorando a acessibilidade local e circulação de pedestres; e interligação da Rua Doutor Araújo de Castro;

• Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco e nas margens do Córrego da Cachoeira dos Antunes, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH). Remoção de residências onde não há solução tecnológica viável para a prevenção dos riscos de escorregamento em que a área é sujeita atualmente. Solução habitacional para os habitantes removidos em área próxima, prioritariamente na mesma sub-bacia. Congelamento da área e obras para a redução de riscos de escorregamento;

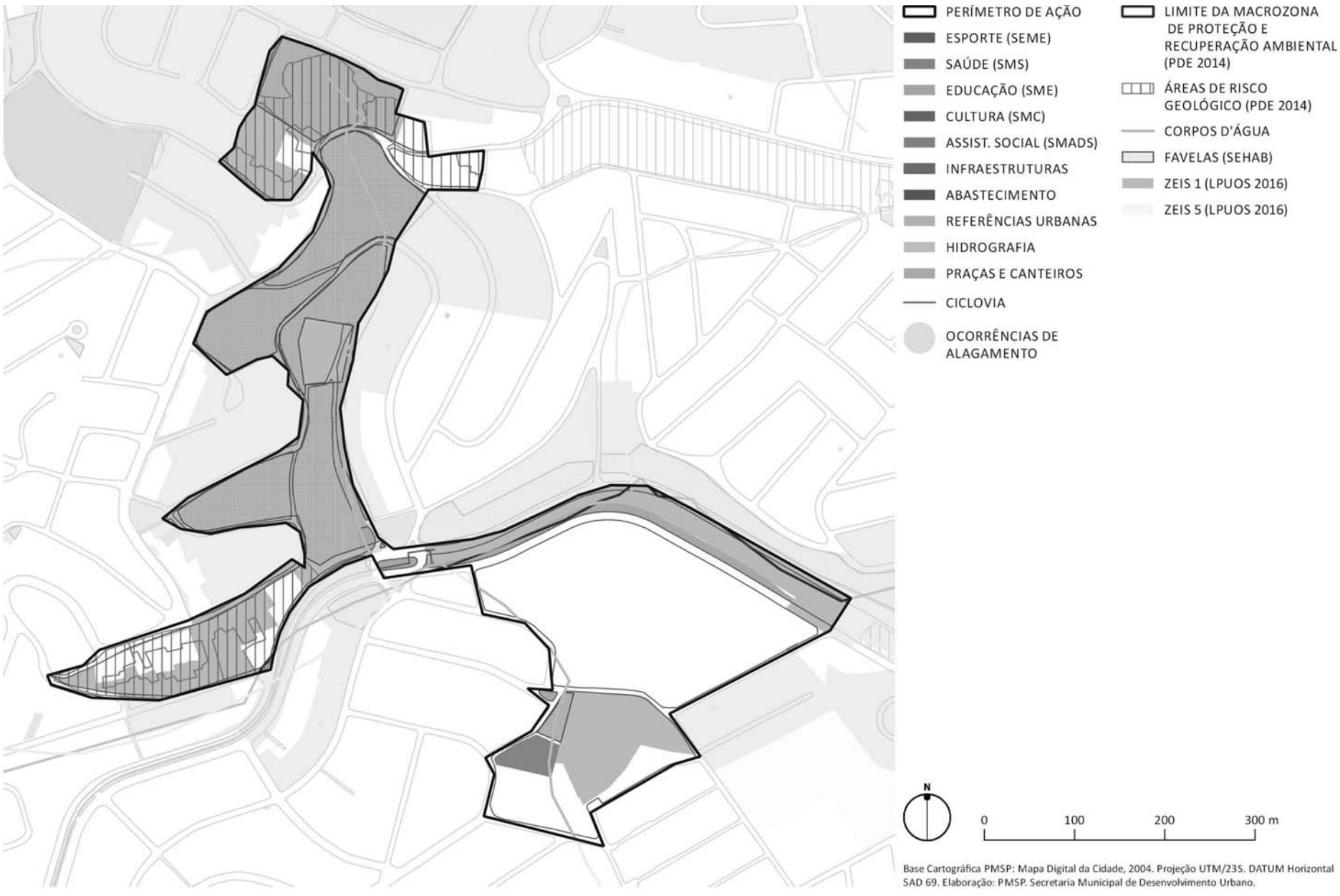
• Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

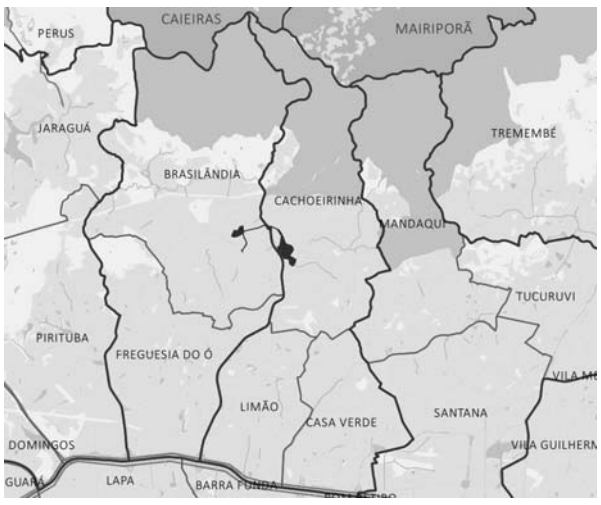
CET;SP Obras;SP TRANS.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 174 | SÃO GONÇALO DO ABAETÉ E PISCINÃO DO GUARAÚ

Subprefeitura **CASA VERDE**



Descrição

Área delimitada pelas ruas Carlos Lamarca, Pedro Pomar, São Gonçalo do Abaeté, Expedito Armando Cardoso de Mello, Av. General Penha Brasil, área do Piscinão Guaraú (entre as Avenidas General Penha Brasil, Inajar de Souza e Rua Lagoinha de Leste) e terrenos próximos à confluência entre a Rua Afonso Lopes Vieira e Avenida General Penha Brasil.

Caracterização

Compreende a Praça Sete Jovens, que possui características de pequeno parque, próxima da EMEF José Hermínio Rodrigues, da EMEI Caio Gracco da Silva Prado, da creche Jardim Tereza e de outra escola na Rua Augusto César Sandino. A praça é cortada pelo córrego ID 340, canalizado com gabião em alguns trechos (obra de 2013) e com uma ocupação por assentamentos precários e próxima ao final da rua Augusto César Sandino. Bastante arborizada, a praça apresenta mobiliário urbano, ciclovia, pista de skate, playground, ATI, quadras e um posto do SAMU.

A Rua São Gonçalo do Abaeté é bem atendida por linhas de ônibus e apresenta comércio local diversificado em grande parte de sua extensão, que se enfraquece somente ao chegar na rua Pedro Pomar. Há também a presença de comércio ambulante e feira em ruas próximas.

Exibe pontos viciados de resíduos sólidos que necessitam de coleta frequente, uma vez que a área abriga relevância comercial.

O reservatório de detenção (piscinão) é alimentado por dois córregos: ao norte pelo ID2154 e a sudeste pelo Guaraú, que deságua no Córrego Cabuçu de Baixo, canalizado na Avenida Inajar de Souza. Possui 5 acessos: 3 ao longo da Avenida General Penha Brasil, sendo o principal ao lado da Escola Estadual Raquel de Assis Barreiro (por onde acessam os caminhões que realizam a manutenção do reservatório); um na Rua Lagoinha do Oeste; e um na Avenida Inajar de Souza, onde existe um assentamento precário (favela Cabuçu II), demarcada como ZEIS 1. A área norte do piscinão, lindeira ao fundo dos lotes da Rua Lagoinha do Leste, apresenta resquícios de equipamentos esportivos implantados e atualmente desativados, dentre eles quadra poliesportiva, campo de futebol e ciclovia. Entorno com alta vulnerabilidade social e carente de equipamentos de lazer.

Perímetro incorpora terrenos na confluência entre a Rua Afonso Lopes Vieira e a Avenida General Penha Brasil, até a Rua Canguira, parte grafada como ZEIS 2 .

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio e os vinculados às centralidades;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Qualificar e fortalecer o eixo de centralidade comercial da Rua São Gonçalo do Abaeté. Qualificação urbanística do eixo, contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; enterramento da fiação aérea (quando possível); melhoria da iluminação pública; implantação de mobiliário urbano (em especial banheiros públicos e lixeiras), implantação de medidas para melhorar a circulação de veículos e estacionamento e sinalização visual, segundo diretrizes do PDE. Implantação contígua de equipamentos públicos como elementos catalizadores do comércio e serviços privados, próximo ao reservatório de detenção (piscinão) do Córrego Guaraú, que seja um polo de atração, e criação de um caminho que garanta essa conexão entre as subprefeituras de Freguesia do Ó e Casa Verde;

• Ampliação das áreas verdes e livres, combinadas à implantação de equipamentos públicos integrados ao piscinão, com acesso garantido às ruas do entorno. Promover melhorias nos passeios públicos e implantar mobiliário urbano (com destaque para lixeiras), acessibilidade universal, arborização e sinalização, qualificando a conexão entre a Praça da Rua Pedro Pomar e área verde do reservatório de detenção (piscinão) do Córrego Guaraú;

• Recuperação e despoluição da nascente e do leito dos córregos e implantação da infraestrutura de saneamento ambiental, com garantia de consolidação geotécnica, limpeza, iluminação, acessibilidade, arborização e impedimento de novas ocupações nos cursos d'água. Requalificação paisagística do reservatório de detenção (piscinão) do Córrego Guaraú, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;

• Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem Municipal. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis e vegetadas nas áreas de fundo de vale e em cabeceiras de drenagem e em planícies aluviais indicadas na Carta Geotécnica, em consonância com o Programa de Recuperação de Fundo de Vale. Coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS);

• Estimulo ao desenvolvimento de novo eixo leste-oeste, melhorando a comunicação entre as subprefeituras de Freguesia do Ó e Casa Verde. Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público, principalmente ao longo da Rua São Gonçalo do Abaeté e da Avenida General Penha Brasil;

• Solucionar as questões habitacionais, especialmente no entorno do reservatório de detenção (piscinão) do Córrego Guaraú, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH). Solução habitacional para os habitantes removidos em área próxima, prioritariamente na mesma sub-bacia;

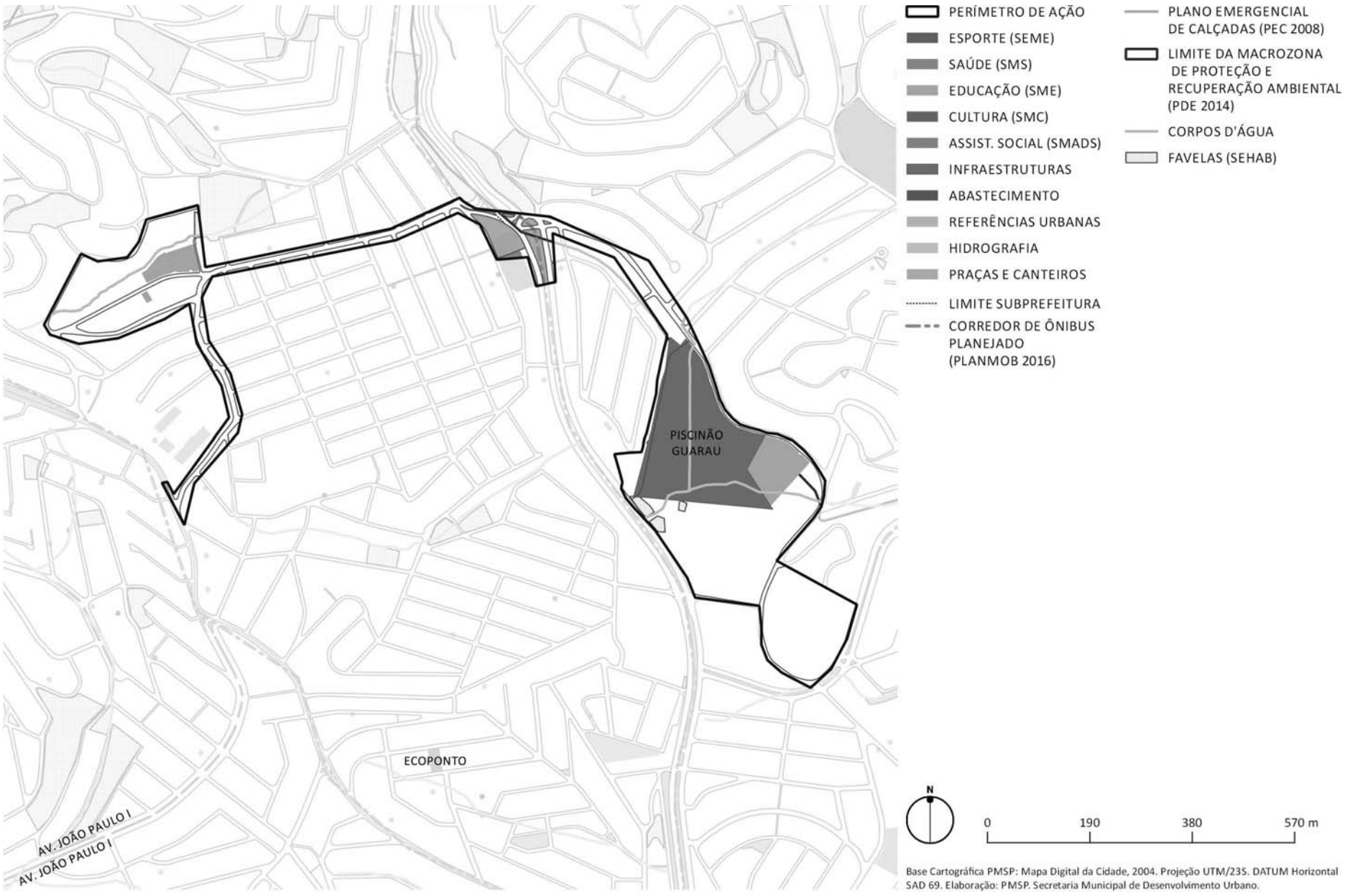
• Integrar equipamentos propostos aos existentes. Destaque para os equipamentos existentes: EMEF José Hermínio Rodrigues, EMEI Caio Graco Da Silva Prado e CEI Jardim Santa Tereza, implantados na Praça Rua Pedro Pomar; e Escola Estadual Raquel de Assis Barreiros, implantada próximo ao “piscinão”. Considerar terreno localizado entre as avenidas Afonso Lopes Vieira e General Penha Brasil, indicado pela população para implantação de CEU, equipamento de saúde e/ou provisão habitacional.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SMDHC;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

SP Obras.DAEE;Sabesp;ELETROPAULO.



ID 177 | **CÓRREGO ÁGUA PRETA**

Subprefeitura **CASA VERDE**



Descrição

Contempla a área no entorno do Córrego Água Preta, com nascente em área de praça bem íngreme entre as ruas Nove de Novembro e Pedro Osório Filho, desaguando no Córrego Cabuçu de Baixo, na Avenida Inajar de Souza. Perímetro incorpora Praça Antonia Maturano Lago e Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha.

Caracterização

O córrego da Água Preta apresenta trecho com margens ocupadas por moradias muito próximas ao curso d'água, em local de grande declividade, entre as ruas Oliveira Martins e Odassi Nazzali. Parte do conjunto se encontra demarcada como área de risco R3 de escorregamento e solapamento. Compreende área das favelas (segundo denominação da SEHAB): Oliveira Martins (120 domicílios) e Odassi Nazzali (400 domicílios), regularizada em 2011, porém não recebeu projetos de melhoria.

Área apresenta falta de saneamento básico, drenagem precária (ao longo do córrego) e pontos viciados (principalmente próximo à nascente).

Carência de equipamentos públicos destacada pela população, dentre eles: CEU, CEO (Centro de Especialidade Odontológica), Centro de Habilitação e Reabilitação e Telecentro. Destaque para os equipamentos existentes na região, apontados pela população: Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha, duas EMEFs (Osvaldo Quirino Simões e Tenente Aviador Frederico G. Santos), duas UBSs (Vila Dionísia I e Vila Dionísia II), AMA Jardim Peri, Centro cultural e CEI Antônio Correia (segundo a população existe um total de seis CEIs na região).

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação e de assistência social;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das encostas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, escadarias, passarelas sobre o córrego, mobiliário urbano (com destaque para lixeiras), acessibilidade universal, arborização e sinalização. Implantação de praça com equipamentos no entorno da nascente do córrego, conectando através de caminho verde à Praça Antônia Maturano Lago (apresenta carência de equipamentos, playground e academia do idoso), garantindo reforma da quadra, estabilidade do terreno e preservação da área verde local, segundo comentários da população. Criação de caminho verde com equipamentos, passeio de pedestres e ciclovia ao longo de todo o Córrego da Água Preta, conectando ao caminho verde proposto e à ciclovia da Rua Afonso Lopes Vieira. Promover interligação com a CEI Antônio Correia;
• Recuperação e despoluição da nascente e do leito do Córrego da Água Preta e implantação da infraestrutura de saneamento ambiental, com garantia de consolidação geotécnica, limpeza, iluminação, acessibilidade, arborização e impedimento de novas ocupações nos cursos d'água. Requalificação paisagística do córrego, garantindo desobstrução das margens (do trecho da Rua Nicolau Tolentino de Almeida até a Av. Parada Pinto), priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis. Considerar proposta de

Reservatório de Águas Pluviais próximo à nascente do Córrego da Água Preta, constante do Caderno de Bacia Hidrográfica do Córrego Cabuçu de Baixo, desenvolvido pela SIURB, a ser implantado preferencialmente sob área de lazer. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;

• Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem municipal. Destaque para os pontos de alagamento existentes, principalmente ao longo do córrego da Água Preta. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis e vegetadas nas áreas de fundo de vale e em cabeceiras de drenagem e em planícies aluviais indicadas na Carta Geotécnica, em consonância com o Programa de Recuperação de Fundo de Vale. Coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS). Destaque para pontos viciado identificado próximo à nascente do Córrego da Água Preta;

• Adequação viária, pavimentação, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Promover ligação entre a Rua Oliveira Martins e a Av. Parada Pinto, próximo à Rua Água Preta, com reforço estrutural da ponte. Finalizar obra da Avenida Prof. Oscar Augusto Guelli;

• Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco e nas margens do Córrego da Água Preta, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH). Remoção de residências onde não há solução tecnológica viável para a prevenção dos riscos de escorregamento e solapamento em que a área é sujeita atualmente. Solução habitacional para os habitantes removidos em área próxima, prioritariamente na mesma sub-bacia. Congelamento da área e obras para a redução de riscos de escorregamento e solapamento. Considerar terreno para provisão habitacional sugerido pela população entre a Av. Parada Pinto e Rua Vereador Pedro Brasil Bandecchi;

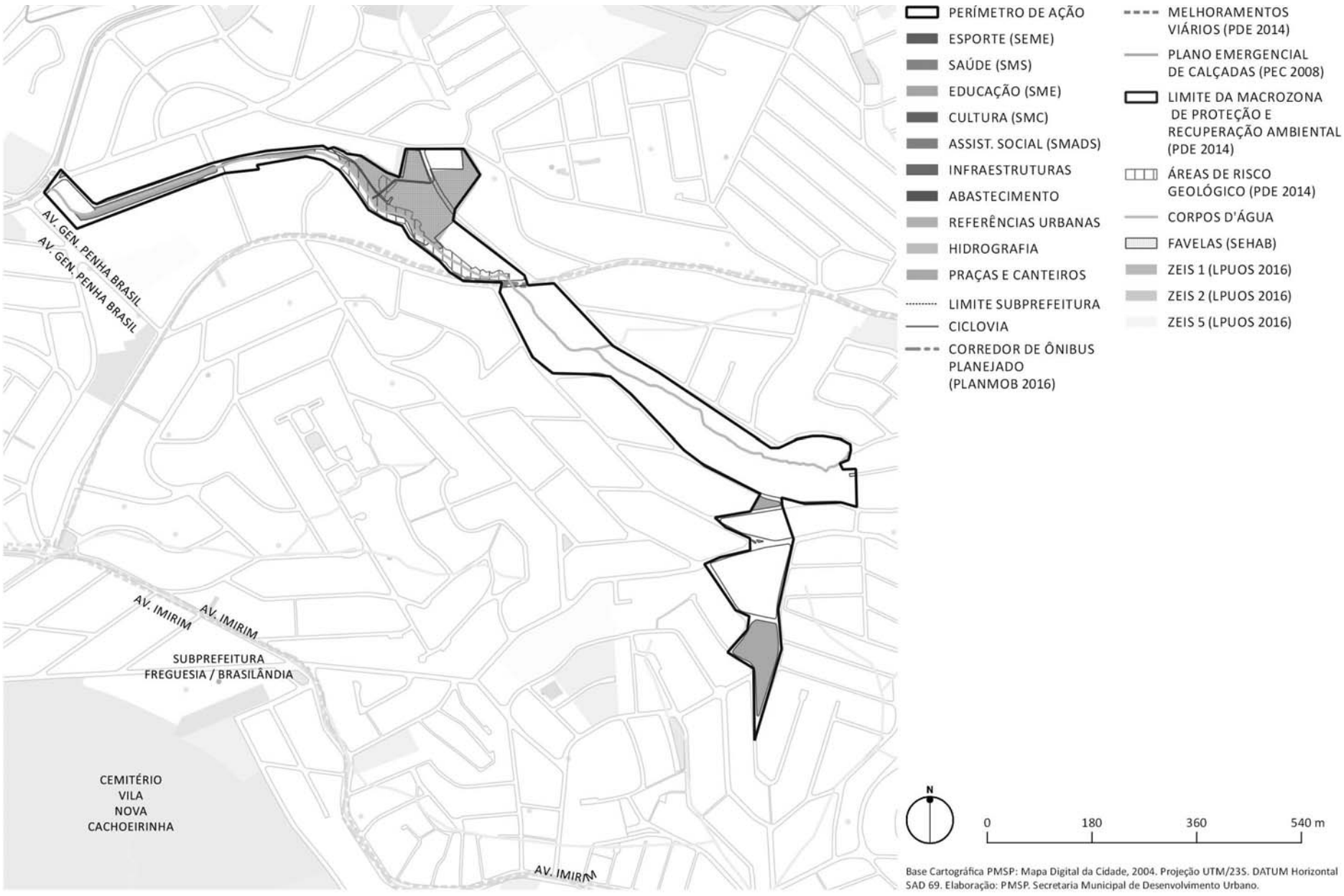
• Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para os equipamentos existentes: EMEF Oswaldo Quirino Simões, EE Alfredo Gomes, UBS Vila Dionísia, UBS Vila Dionísia II e CAPS Infantil. Atender à demanda por: CEU, CEO (Centro de Especialidade Odontológica), Centro de Habilitação e Reabilitação e Telecentro, segundo pedido da população.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 180 | CENTRALIDADE COMERCIAL DA CACHOEIRINHA

Subprefeitura CASA VERDE



Descrição

Área que abrange as Avenidas Parada Pinto (até o cruzamento com a Av. Água Preta), Imirim (até a Av. João Marcelino Branco) e Deputado Emílio Carlos, incorporando o Largo do Japonês.

Caracterização

Área de intenso comércio e circulação de pedestres onde estão presentes dois importantes equipamentos, o Terminal de ônibus da Vila Nova Cachoeirinha e o Centro Cultural da Juventude (CCJ).

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às centralidades;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Qualificação e fortalecimento da centralidade comercial histórica representada pelo Largo do Japonês e entorno, conectando os equipamentos relevantes, com destaque para o Terminal da Vila Nova Cachoeirinha e Centro Cultural da Juventude. Qualificação urbanística contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; Acessibilidade; Enterramento da fiação aérea, quando possível; Melhoria da iluminação pública, principalmente no entorno do Centro Cultural da Juventude (CCJ); Implantação de mobiliário urbano, em especial banheiros públicos, parklets e lixeiras; implantação de medidas para melhorar a circulação de veículos e estacionamento; e sinalização visual, segundo diretrizes do PDE;

• Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Alargamento e implantação de corredor de ônibus nas avenidas Imirim e Parada Pinto, segundo PlanMob. Considerar alargamento, eliminação de estacionamento em via e implantação de ciclovia em toda a extensão da Avenida Imirim, com planejamento integrado às Subprefeituras de Freguesia do Ó, Casa Verde e Santana, segundo demanda levantada pela população. Necessidade de estudo de circulação viária para o entroncamento entre as Avenidas Imirim e Caetano Álvares, onde foi apontada alta incidência de acidentes de trânsito. Necessário rever acesso ao Largo do japonês. Propor solução de mobilidade para a confluência entre Avenidas Deputado Emílio Carlos, Itaberaba, Inajar de Souza e Imirim;

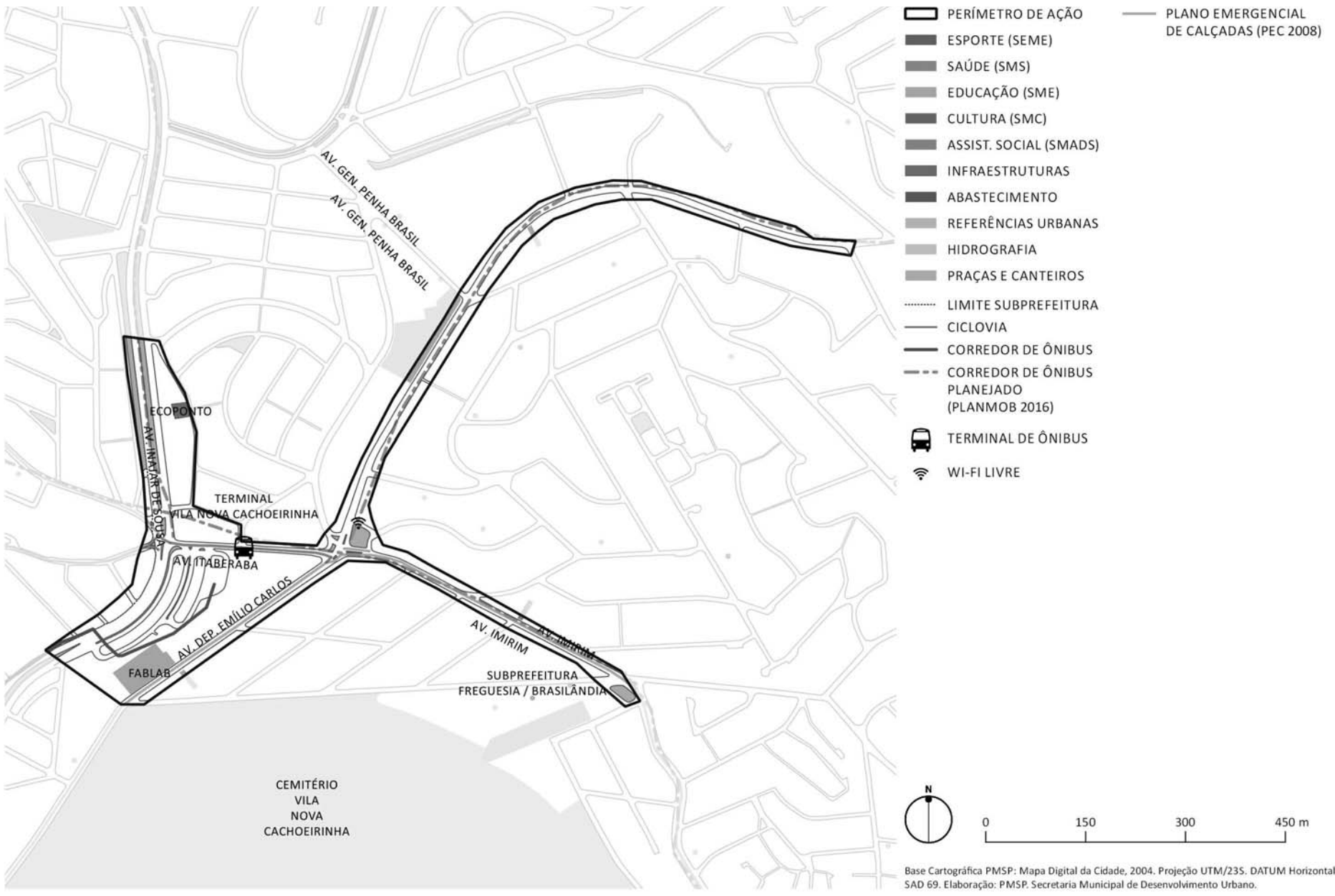
• Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para demanda por: UBS, centro cultural, projetos sociais, ecoponto, espaços livres e CRM (Centro de Referência da Mulher), segundo pedido da população. Implantação de CDC na Rua Felix Alves Pereira, em terreno da municipalidade.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SIURB;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS.ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 183 | CEMITÉRIO DA CACHOEIRINHA, ENVOLTÓRIA E BOI MALHADO

Subprefeitura **CASA VERDE**



Descrição

Terreno do Cemitério da Vila Nova Cachoeirinha e área envoltória.

Caracterização

Perímetro composto pelo Cemitério da Vila Nova Cachoeirinha, áreas verdes, Hospital Municipal Maternidade Escola Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva, Hospital Geral de Vila Nova Cachoeirinha e área de posse da COHAB denominada Conjunto Habitacional Nossa Senhora da Penha, ou Boi Malhado (nome popular). Compreende área da favela Mendonça Júnior, com 602 domicílios, segundo dados da SEHAB, onde se encontra ponto viciado de descarte de lixo orgânico e entulho. Presença de ocupações em terreno próximo ao Hospital Geral e nas escolas municipais desativadas EMEI Vicente Paulo da Silva e EMEF Clóvis Graciano.

Carência de equipamentos públicos destacada pela população, dentre eles: CEU, EMEF, EE, CEIs, CCM (Centro de Cidadania para Mulher), Centro de Zoonoses (com castração e adoção) e Ecoponto. Destaque para os equipamentos existentes na região: UBS Vila Espanhola, CEI Diretor Guilherme Henrique Pinto Coelho, EE Tito Prates da Fonseca, SUVIS Casa Verde/ Cachoeirinha e a sede da Subprefeitura da Freguesia-Brasilândia.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, escadarias, ciclovias, mobiliário urbano (com destaque para lixeiras), acessibilidade universal, arborização e sinalização. Destaque para demanda levantada pela população por: melhoria da travessia e circulação de pessoas na confluência das Ruas João dos Santos Abreu e Deputado Emílio Carlos; compatibilização das rampas de acesso às garagens às normas vigentes; melhoria de iluminação nas ruas transversais à Avenida Imirim e Rua Mendonça Júnior; e melhoria da mobilidade de pedestres na Rua Joaquim Afonso de Sousa, entre as Ruas Mendonça Junior e Agop Kerimian;

• Implantação de áreas de permanência e lazer contornando o Cemitério da Cachoeirinha, conectando as áreas verdes e equipamentos públicos existentes e propostos, com implementação de ações que promovam a segurança do espaço público; Avaliar possibilidade de implantação de equipamentos de esporte e lazer, como academias ao ar livre, brinquedos, pista de cooper, ciclovia, pista de skate, palco para show, quadras poliesportivas, estacionamento, iluminação e mobiliário urbano, com garantia de permanência da vegetação local, segundo demanda apontada pela população. Avaliar possibilidade de implantar praça e/ou equipamento público em terreno na Avenida João dos Santos Abreu, próximo à esquina com a Rua Joaquim Afonso de Souza;

• Promover a descontaminação do terreno, juntamente com a CETESB, e indicar uso compatível (espaço de lazer ou habitação), evitando novas ocupações e preservando a vegetação local. Garantir o uso transitório até a completa descontaminação do local;

• Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem municipal. Promover coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS);

• Adequação viária, implantação de ciclovias e estruturação do transporte público. Melhoria da mobilidade de veículos na Rua Joaquim Afonso de Sousa, entre as Ruas Mendonça Junior e Agop Kerimian. Avaliar proposta de conexão viária entre as Ruas João dos Santos Abreu e Mendonça Júnior, tangente ao Cemitério, para diminuir o percurso até a Escola Tito Prates;

• Solucionar as questões habitacionais, especialmente na área contaminada, promovendo urbanização, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH). Remoção de residências onde não há solução tecnológica viável para a descontaminação do terreno. Solução habitacional para os habitantes removidos em área próxima;

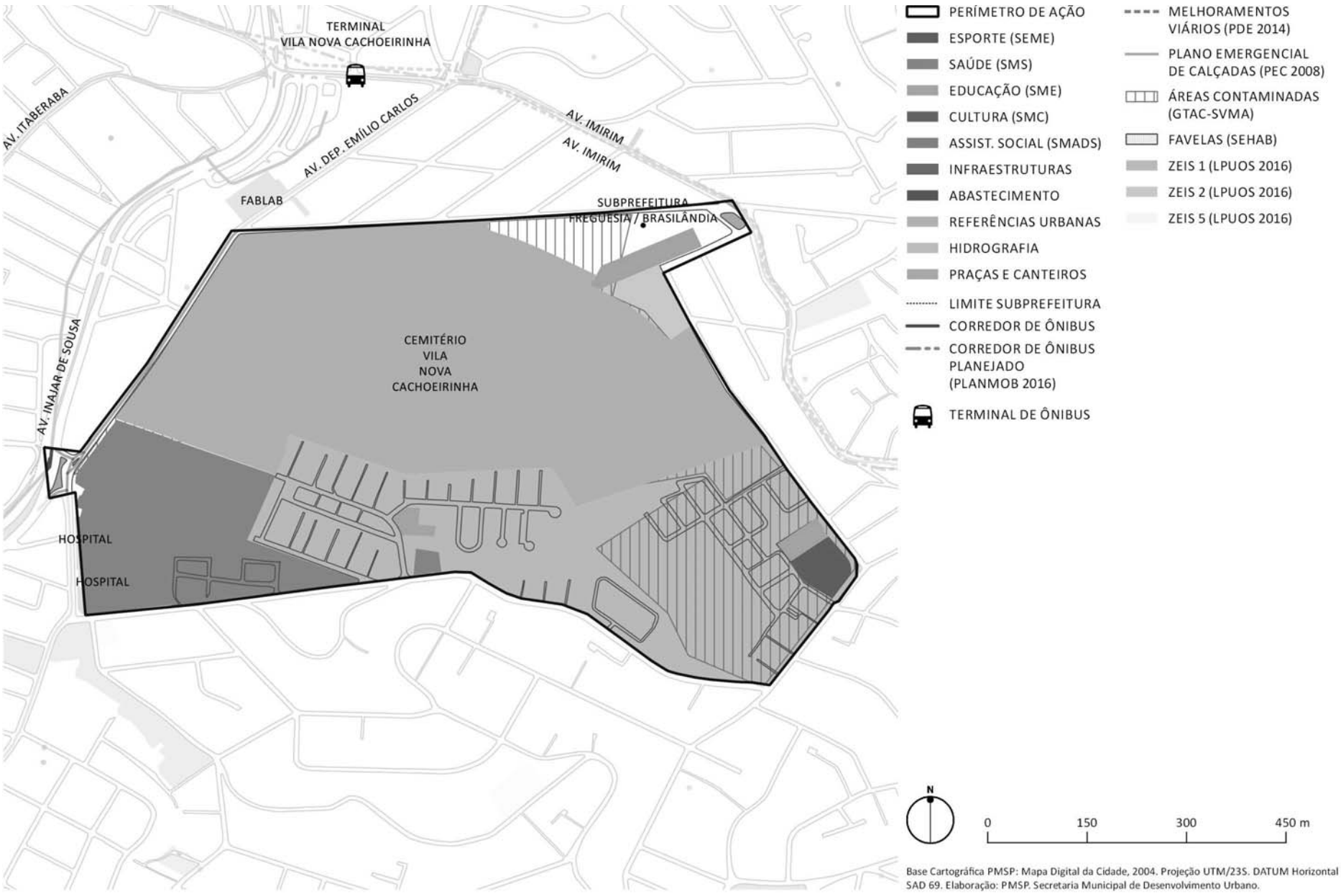
• Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos. Melhorias no Cemitério da Cachoeirinha, contemplando reforma de banheiros e implantação de iluminação adequada no cemitério e em seu entorno. Avaliar demanda por CEU, EMEF, EE, CEIs, CCM (Centro de Cidadania para Mulher), Centro de Zoonoses (com castração e adoção, junto ao prédio da SUVIS Casa Verde/ Cachoeirinha) e Ecoponto apontada pela população. Promover melhorias no Cemitério da Cachoeirinha (superlotação e chorume indicados pela população) e na quadra da Praça Eng. Guilherme Henrique P. Coelho. Estudar viabilidade de implantar CDC em campo de futebol existente na Rua Santa Rosa do Sul.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SMDH-C;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

SP Obras.CETESB;Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 185 | CÓRREGO TABATINGUERA

Subprefeitura **CASA VERDE**



Descrição

Área lindeira ao Córrego Tabatinguera, desde a nascente (na Rua Dr. Fleury Silveira) até a Rua Carolina Soares, contemplando trechos de seus afluentes.

Caracterização

Perímetro com população em vulnerabilidade social e em área de risco R2 a R4 de solapamento. Compreende área das favelas, segundo dados da SEHAB: Beira Mar (219 domicílios), Dario Ribeiro (ou dos Tubos- 192 domicílios), Caixa D'água (178 domicílios) e Agreste (levantada pela população).

Região carece de saneamento básico e apresenta pontos de alagamento, principalmente ao longo do Córrego Tabatinguera e na Praça Canaã, segundo apontado pelos moradores.

Demanda por equipamentos públicos apontada pela população, dentre eles: espaço para atividades culturais e atividades para crianças, jovens, adultos, CCA e CCJ, Centro de Referência do Idoso, AME (Ambulatório de Especialidades- preferencialmente integrado à UBS Santa Maria), CDC (no atual Campo da Vila Prado) e Centro de Cidadania da Mulher (CCM). O perímetro incorpora os equipamentos públicos: EMEF Professor Aroldo de Azevedo, Biblioteca Pública Menotti del Picchia, CEI Vila Prado, Telecentro Anjos da Paz, EMEI 7 de Setembro, Ecoponto Santa Maria e Praça Adriano Ribeiro Cardoso.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das encostas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH; Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, escadarias, mobiliário urbano (com destaque para lixeiras), acessibilidade universal, ciclovias, arborização e sinalização. Necessidade de placas de sinalização que indiquem a Biblioteca na Avenida Deputado Emílio Carlos e as Escolas Municipais e Estaduais, segundo pedido da população;
• Implantação de áreas de verdes com equipamentos de esporte e lazer nas margens do Córrego Tabatinguera, preferencialmente próximo à EMEF Aroldo, à comunidade Lidiane e Jardim das Praças e à Escola Boarin. Conectar áreas verdes propostas aos equipamentos e áreas de lazer existentes no perímetro, com destaque para EMEF Professor Aroldo de Azevedo, Biblioteca Pública Menotti del Picchia, CEI Vila Prado, Telecentro Anjos da Paz, EMEI 7 de Setembro, Ecoponto Santa Maria e Praça Adriano Ribeiro Cardoso. Ampliar revitalização de córrego na viela de acesso à Favela Caixa D'água, onde foram implantados equipamentos e mobiliário, incorporando toda sua extensão;
• Recuperação e despoluição da nascente e do leito dos córregos e implantação da infraestrutura de saneamento ambiental, garantindo solução para assoreamento lateral do córrego, requalificação paisagística do córrego, reurbanização do entorno, arborização lateral, iluminação, limpeza em toda a extensão do córrego e desratização, segundo pedidos da população. Manutenção do Programa Córrego Limpo, para monitoramento mensal do córrego. Solucionar pontos de alagamento no perímetro, dentre eles

na área próxima à Praça Canaã, que sofreu com alagamento em 2016, segundo apontado pela população. Considerar proposta de Reservatório de Águas Pluviais próximo à Rua Doutor Morais Dantas, constante do Caderno de Bacia Hidrográfica do Córrego Mandaqui, desenvolvido pela SIURB, a ser implantado preferencialmente sob área de lazer. Priorizar a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos. Implantação de muros de contenção próximo à passarela sobre o córrego, na altura do número 160 da Rua Professor Gama Cerqueira;

• Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem municipal. Destaque para os pontos de alagamento existentes, principalmente ao longo do Córrego Guaraú. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis e vegetadas nas áreas de fundo de vale e em cabeceiras de drenagem e em planícies aluviais indicadas na Carta Geotécnica, em consonância com o Programa de Recuperação de Fundo de Vale. Coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS);

• Adequação viária, implantação de ciclovias e estruturação do transporte público. Destaque para necessidade de melhorar o acesso e pavimentação da Rua Augusto Franco de Sousa, onde já ocorreram acidentes, segundo comentários da população. Proposta para solucionar problema de acessibilidade da Travessa Fama;

• Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco e nas margens do Córrego Tabatinguera, promovendo urbanização e pavimentação, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH). Remoção de residências onde não há solução tecnológica viável para a prevenção dos riscos de solapamento em que a área é sujeita atualmente. Solução habitacional para os habitantes removidos em área próxima, prioritariamente na mesma sub-bacia. Congelamento da área e obras para a redução de riscos de solapamento;

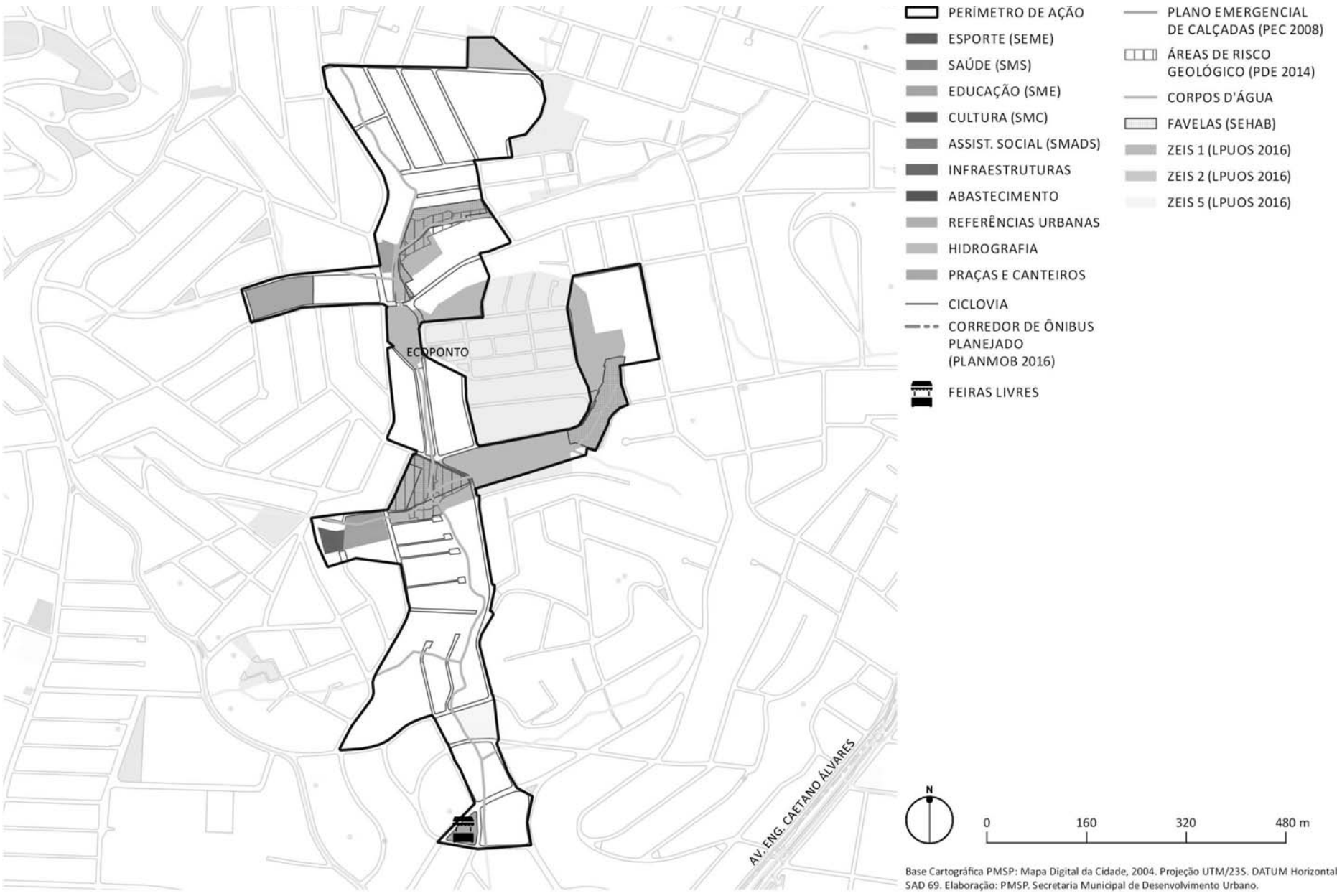
• Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos. Garantir permanência da Biblioteca Municipal Menotti del Picchia. Avaliar demanda por espaço para atividades culturais e atividades para crianças, jovens, adultos, CCA e CCJ, Centro de Referência do Idoso, AME (Ambulatório de Especialidades preferencialmente integrado à UBS Santa Maria), CDC (no atual Campo da Vila Prado) e Centro de Cidadania da Mulher (CCM preferencialmente próximo à Comunidade Agreste), apontada pela população. Implantação de Academias da Terceira Idade e Playground em terrenos ociosos na microbacia do Tabatinguera. Sugestão de terreno para implantação de CEU na Rua Baltazar Badal.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 190 | **RUA ZILDA**

Subprefeitura **CASA VERDE**



Descrição

Trecho comercial da Rua Zilda, desde a Avenida Caetano Álvares até a Rua César Penna Ramos.

Caracterização

Via comercial com intenso fluxo de pedestres, próxima à Escola de Samba Império da Casa Verde e ao Terminal de Ônibus da Casa Verde. Presença de pontos de alagamento.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados aos pólos atrativos;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB.

Diretrizes

• Qualificação e fortalecimento da centralidade comercial linear da Rua Zilda, conectando os equipamentos relevantes, com destaque para o Terminal da Casa Verde e Escola de Samba Império da Casa Verde. Melhoria de acessos, calçadas e travessia na Avenida Engenheiro Caetano Álvares. Qualificação urbanística contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; enterramento da fiação aérea, quando possível; melhoria da iluminação pública; implantação de mobiliário urbano, em especial banheiros públicos, parklets e lixeiras; implantação de medidas para melhorar a circulação de veículos e estacionamento; e sinalização visual, segundo diretrizes do PDE;

• Solução para os problemas de drenagem, em consonância com o Plano Diretor de Drenagem municipal. Destaque para os pontos de alagamento existentes, principalmente ao longo da Rua Zilda. Coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS);

• Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Promover redesenho do viário existente e alargamento do leito carroçável da R. Zilda, com melhoria da iluminação, acessibilidade local, circulação do transporte coletivo e circulação de pedestres, segundo pedidos da população e diretrizes da CET;

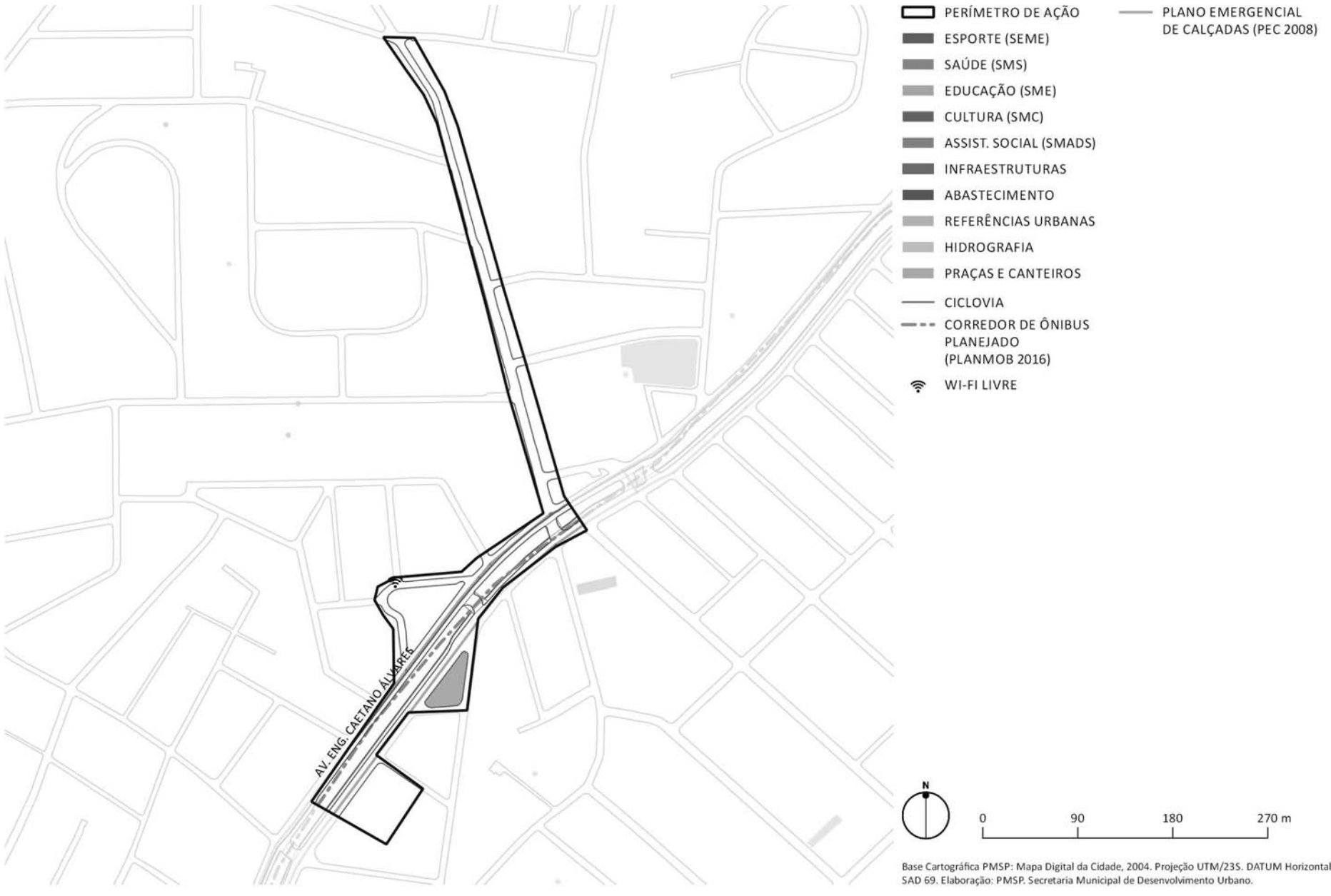
• Dinamização da centralidade pela construção e/ou requalificação de equipamentos públicos. Destaque para demanda por equipamentos no entorno do Terminal da Casa Verde, segundo pedidos da população.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SEME;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 192 | AVENIDA CAETANO ÁLVARES

Subprefeitura **CASA VERDE**



Descrição

Avenida Caetano Álvares, desde a Marginal até a Avenida Imirim.

Caracterização

Avenida comercial e de serviços, com intenso fluxo de veículos e passeios públicos estreitos e pouco arborizados. Faixa exclusiva de ônibus nos horários de pico, na pista à direita dos dois sentidos.

O Córrego Mandaqui, cuja nascente encontra-se dentro da Subprefeitura de Santana, segue em canalização fechada sob caminho verde na Avenida Caetano Álvares, com ciclovia e passeio público até a esquina entre essa avenida e a Rua Orensi. Após este entroncamento segue em canalização aberta, com ciclovia entre a avenida e o córrego.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de cultura e de lazer e esportes;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

• Qualificação e fortalecimento da centralidade linear da Avenida Caetano Álvares, conectando os equipamentos de uso público relevantes. Qualificação urbanística contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; enterramento da fiação aérea, quando possível; melhoria da iluminação pública; implantação de mobiliário urbano, em especial lixeiras; implantação de medidas para melhorar a circulação de veículos e estacionamento; e sinalização visual, segundo diretrizes do PDE;

• Implantação de áreas verdes e de lazer públicas e melhoria das existentes, com equipamentos de esporte, academia ao ar livre e pistas de caminhada. Promover qualificação da ciclovia existente na Avenida Caetano Álvares, com criação de novas travessias e conexões (principalmente na interligação com a ciclovia proposta pelo Apoio Norte) e melhoria da segregação entre bicicletas e veículos motorizados, garantindo maior segurança ao ciclista;

• Recuperação e despoluição da nascente e do leito do Córrego Mandaqui e implantação da infraestrutura de saneamento ambiental, garantindo requalificação paisagística, arborização lateral, iluminação, limpeza em toda a extensão do córrego. Solucionar pontos de alagamento no perímetro. Priorizar a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;

• Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem municipal. Destaque para os pontos de alagamento existentes, principalmente ao longo da Avenida Caetano Álvares. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis e vegetadas nas áreas de fundo de vale e em cabeceiras de drenagem e em planícies aluviais indicadas na Carta Geotécnica, em consonância com o Programa de Recuperação de Fundo de Vale. Coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS);

• Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Implantação de ponte para transposição do Rio Tietê, com calçadas e ciclovia, conectando a Avenida Engenheiro Caetano Álvares à Avenida Marquês de São Vicente pela Avenida Thomas Edson, de acordo com o PlanMob. Promover melhoria de acessibilidade na confluência entre as Avenidas Engenheiro Caetano Álvares e Imirim, próximo à Escola Estadual Padre João Gualbi Gualberte;

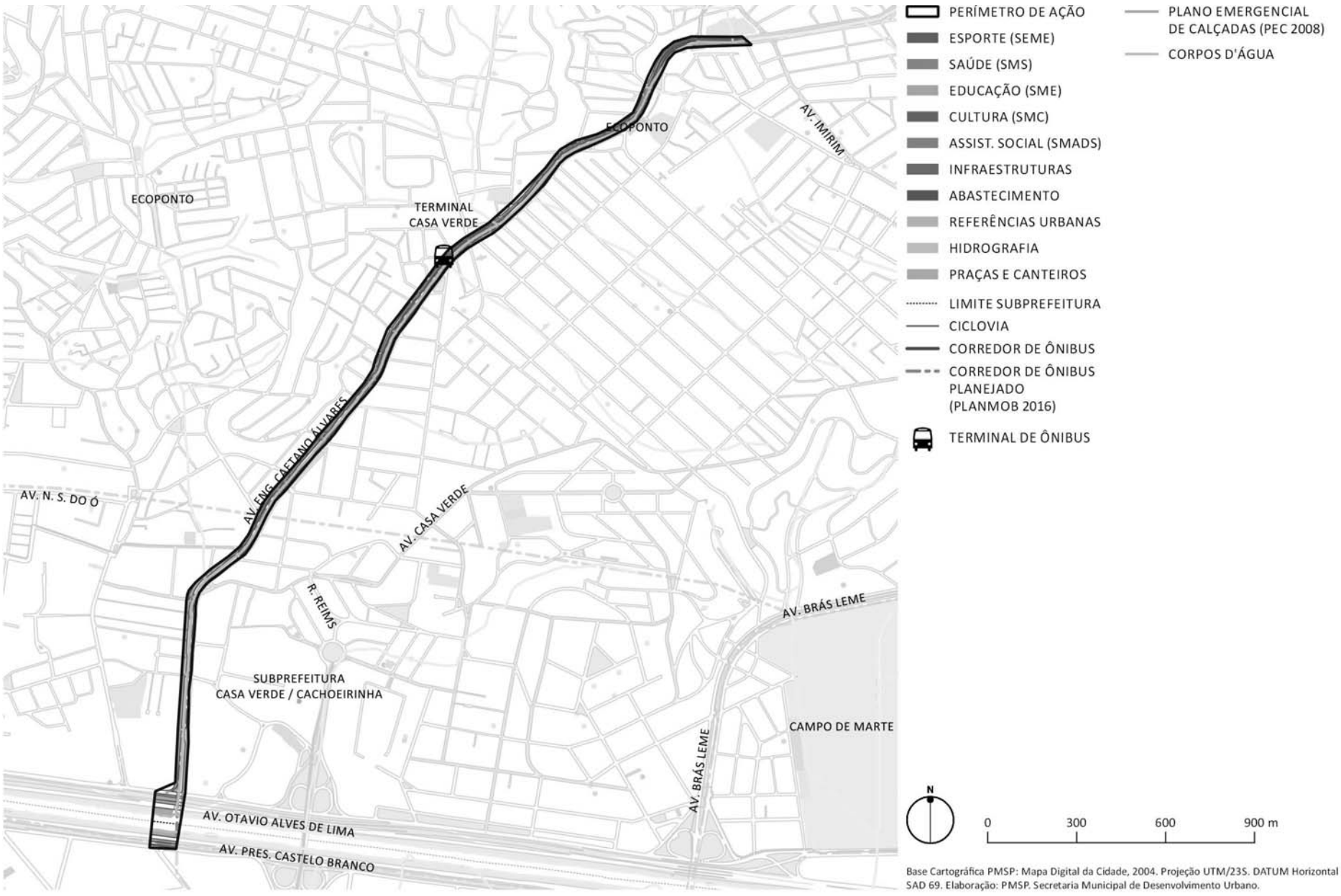
• Dinamização da centralidade pela construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para demanda por equipamentos de esporte e lazer.

Secretarias Envolvidas

SMSP;SMC;SMDU;SEME;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS.Sabesp;ELETROPAULO.



ID 195 | **PARQUE NIASI CHOFI**

Subprefeitura **CASA VERDE**



Descrição

Área prevista no PDE para implantação de parque (CV-03 - Vila Ester Sítio Niasi Chofi), parcialmente demarcada como ZEPAM, em terreno entre as ruas Gregório dos Santos, Padre João Gualberto e José Inácio de Oliveira. Incorpora quarteirão entre as ruas Valdemar Martins, Armando Coelho Silva, Padre João Gualberto e Avenida Engenheiro Caetano Álvares.

Caracterização

O local apresenta topografia acidentada. Entorno predominantemente residencial (R1 e R2), com presença de galpões e comércio local. Há uma Escola Estadual nos limites do parque a ser implantado (EE Augusto Meirelles Reis Filho). Perímetro incorpora Balneário e Escola Garcia D'Ávila.

Parte do terreno apresenta fragmento florestal relevante com a presença de vegetação arbórea nativa, em estágio médio de regeneração. É possível constatar ainda nesse terreno a presença de um pequeno corpo d'água, pequenas edificações e obra paralisada de escola particular.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Implantar os parques planejados;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB.

Diretrizes

• Criação do parque (PQ-CV-03 Vila Ester Sítio Niasi Chofi), conforme especificação do PDE, de modo a atender a demanda por espaços verdes públicos e proteger os fragmentos de mata nativa e os corpos d´água. Implantação de equipamentos de esporte, academias ao ar livre, brinquedos, pista de cooper e ciclovia, segundo pedidos da população;
• Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, escadarias, mobiliário urbano (com destaque para lixeiras), acessibilidade universal, ciclovias, arborização e sinalização. Melhoria dos acessos ao futuro parque e da iluminação do entorno;
• Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Ampliar a permeabilidade viária nos limites do terreno, conectando as vias sem saída e criando acessos alternativos ao parque proposto;
• Construção e/ou requalificação dos equipamentos públicos, atendendo à necessidade local. Estudar possibilidade de utilização da estrutura da obra paralisada para instalação de equipamento público, a ser definido junto ao Conselho da ZEPAM. Revitalização do Balneário ao lado da Escola Garcia D'Ávila, incorporando construção e instalação de uma Clinica de Reabilitação Física e Psicológica, segundo demanda indicada pela população.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SIURB;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

SP Obras.



ID 197 | **APOIO NORTE**

Subprefeitura **CASA VERDE**



Descrição

Perímetro composto por trecho do Projeto de Intervenção Urbana do Arco Tietê (PIU-ACT), desde a Avenida Inajar de Souza até a Brás Leme, passando por área da linha de transmissão de energia da Eletropaulo (linhão), incorporando importantes avenidas como a Nossa Senhora do Ó e Casa Verde.

Caracterização

O perímetro, localizado no trecho sul da subprefeitura, incorpora ainda áreas emblemáticas como o Largo do Limão, Sítio Morrinhos e o Parque Clube Matarazzo (PQ-CV-04) previsto no PDE.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às centralidades;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Implantar os parques planejados;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Qualificação e fortalecimento dos polos e eixos de centralidade, com destaque para a Rua Celestino Bourrol, avenidas Nossa Senhora do Ó, Inajar de Souza, Brás Leme e Ordem e Progresso, Praça Cruz da Esperança e Largo do Limão, conectando os equipamentos de uso público relevantes. Qualificação urbanística, a ser promovida preferencialmente em parceria com iniciativa privada, contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; enterramento da fiação aérea, quando possível; melhoria da iluminação pública, com destaque para a Rua Marino Félix; implantação de mobiliário urbano, em especial banheiros públicos e lixeiras; implantação de ciclovias e melhoria das existentes; implantação de medidas para melhorar a circulação de veículos e estacionamento; e sinalização visual, segundo diretrizes do PDE. Destaque para correção de calçada e construção de canteiro na confluência entre as Ruas Atílio Piffer e Antonio Lopes Marin. Promover revitalização das praças no Largo do Limão e melhoraria do fluxo de veículos na região, levando em consideração projeto encaminhado pelo COM;

• Recuperação e despoluição da nascente e do leito do Córrego Carandaí e implantação da infraestrutura de saneamento ambiental, garantindo requalificação paisagística, arborização lateral, iluminação e limpeza. Priorizar a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;

• Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem municipal. Destaque para os pontos de alagamento existentes no perímetro: Córrego Carandaí, que apresenta ocorrência de enchentes, alagamentos, inclusive acidentes em época de chuvas; Largo do Limão, onde há em vigência

um projeto de drenagem, por conta dos frequentes alagamentos que ocorrem no local; Rua Mateus Mascarenhas; confluência entre Avenidas Deputado Emílio Carlos e Celestino Bourrol; confluência entre a Rua Joaquim Afonso de Sousa e Av. Lasar Segall; e Av. Ordem e Progresso, segundo indicado pela população. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis e vegetadas nas áreas de fundo de vale e em cabeceiras de drenagem e em planícies aluviais indicadas na Carta Geotécnica, em consonância com o Programa de Recuperação de Fundo de Vale. Destaque para arborização de calçadas, principalmente na Avenida Lasar Segall, segundo pedidos da população. Promover a coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS);

• Melhorar a conexão entre bairros da Zona Norte, garantindo adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Enterramento do linhão e implantação de avenida sobre o mesmo, conectada ao viário existente, com criação de dois túneis (entre a Avenida Casa Verde e a Rua Vichy, e entre as ruas Pilar e Lençóis), com implantação de praças sobre ambos; alargamento das avenidas Nossa Senhora do Ó e Casa Verde e das ruas Nelson Francisco e Caetano Desco; prolongamento e requalificação da Avenida Professora Ida Kolb; prolongamento das ruas José Fiúza Guimarães e Josefina Gonçalves, e da Matheus Mascarenhas com implantação de alameda, e ampliação e melhoria do passeio existente; ampliação e melhoria de passeio existente na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, com implantação de boulevard; abertura de vias entre a Avenida Nossa Senhora do Ó e Rua Roque de Morais e entre as ruas Tangerinas e Dom Amaral Mousinhos (corredor de ônibus da Avenida Engenheiro Caetano Álvares previsto passar para esta conexão); requalificação da Praça Del Amoroso Neto; e implantação de praça e boulevard na Avenida Brás Leme; estudar possibilidade de criação de nova alça de acesso para a Ponte Júlio de Mesquita Neto; criação de ponte na Avenida Engenheiro Caetano Álvares para transposição do Rio Tietê. Revisar linhas de ônibus da região, em diálogo com nova linha proposta no PIU-ACT. Estudar possibilidade de retorno da linha 9191/10 Elisa Maria/Bom Retiro, ou nova proposta de linha que atenda os moradores do Jardim Primavera;

• Implantação dos parques propostos no PDE: Sítio Morrinhos (PQ-CV-02), conectando aos equipamentos implantados na Avenida Brás Leme; e Clube Matarazzo (PQ-CV-04), com implantação de equipamentos esportivos, de lazer e centro cultural, segundo pedidos da população. Ampliação das áreas verdes e de lazer, dada a carência apontada pela população, com destaque para: incentivo à implantação de hortas comunitárias; locação de mobiliário urbano e equipamentos de ginástica na Praça Benito Nicoletti; e implantação de equipamentos de lazer em terreno ocioso localizado entre a Av. Nossa Senhora do Ó e Rua Matheus Mascarenhas;

• Solucionar as questões habitacionais e garantir provisão habitacional para as famílias removidas, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH);

• Construção e/ou requalificação dos equipamentos públicos, atendendo à necessidade local. Implantação de equipamento de cultura, Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSAD), CDM Jardim Centenário, Centro de Referência para Mulheres (CRM), creches e estudar possibilidade de implantação de CEU, atendendo à demanda indicada pela população;

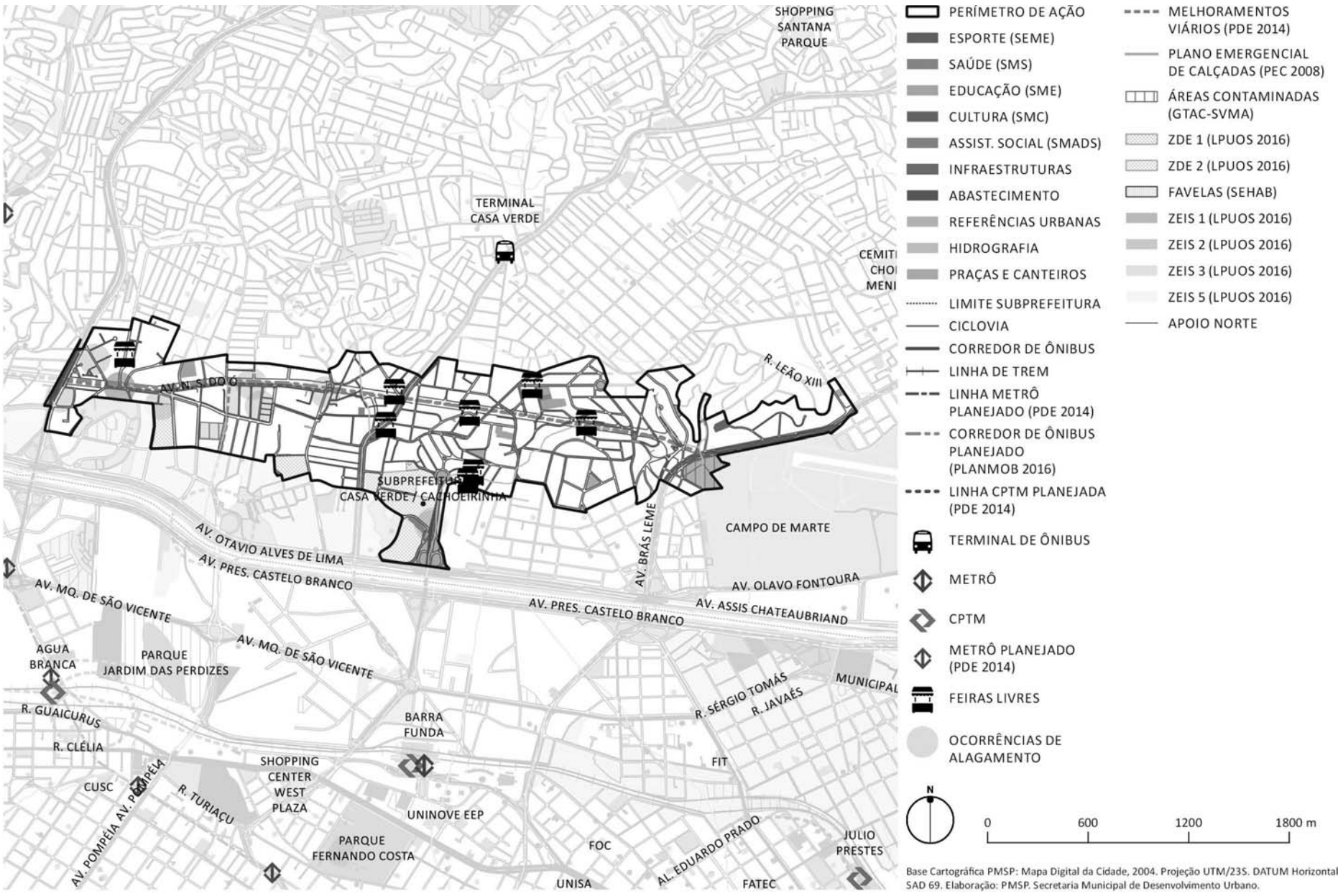
• Preservar o patrimônio material e imaterial da região, de acordo com as diretrizes do PDE. Destaque para o Sítio Morrinhos, tombado pelo patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), que compreende um edifício colonial restaurado, construído com taipa de pilão em 1702, onde hoje funciona o Centro de Arqueologia do Município de São Paulo.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.SME.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo.CETESB;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 200 | ÁGUA BRANCA E AVENIDA DEPUTADO EMÍLIO CARLOS

Subprefeitura **CASA VERDE**



Descrição

Perímetro composto pela conexão entre subsetor A1 da Operação Urbana Água Branca e a Avenida Nossa Senhora do Ó, com extensão até a Avenida Inajar de Souza, pelas Avenidas Clavásio Alves da Silva e Deputado Emílio Carlos.

Caracterização

Perímetro de importante conexão viária com trecho da Rua Papaterra Limongi ocupado por favela Papaterra Limongi (507 domicílios), segundo dados da SEHAB. Presença das comunidades: Favela da Paz (Sampaio Corrêa) e "Ocupação Minas Gás".

Contempla os conjuntos habitacionais: Cingapura (Lidiane I e Lidiane II- em construção) e conjuntos implantados na gestão da Prefeita Luiza Erundina.

Destaque para os equipamentos existentes apontados pela população: CTN (Centro de Tradições Nordestinas) e Escola Infantil Guia Lopes (fora do perímetro).

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos pólos atrativos;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Qualificação e fortalecimento da centralidade linear da Avenida Deputado Emílio Carlos, conectando os equipamentos de uso público relevantes. Qualificação urbanística contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; enterramento da fiação aérea, quando possível; melhoria da iluminação pública; implantação de mobiliário urbano, em especial lixeiras; implantação de medidas para melhorar a circulação de veículos e estacionamento; e sinalização visual, segundo diretrizes do PDE;

• Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, escadarias, mobiliário urbano, acessibilidade universal, arborização e sinalização. Destaque para demanda levantada pela população por melhoria de circulação de pedestres na Rua José Papaterra Limongi, e nas avenidas Clavásio Alves da Silva e Dep. Emílio Carlos até o cruzamento com a Avenida Inajar de Souza. Implantação de parque linear ao longo do Córrego do Boqueirão. Solução para barreira e ponto violento entre as Avenidas Deputado Emílio Carlos e João dos Santos Abreu;

• Recuperação e despoluição da nascente e do leito dos córregos e implantação da infraestrutura de saneamento ambiental, com garantia de limpeza, desratização, arborização e impedimento de novas ocupações nos cursos d'água. Requalificação paisagística do Córrego do Boqueirão, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;

• Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem municipal. Destaque para os constantes alagamentos na Rua Mateus Mascarenhas. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis e vegetadas nas áreas de fundo de vale e em cabeceiras de drenagem e em planícies aluviais indicadas na Carta Geotécnica, em consonância com o Programa de Recuperação de Fundo de Vale. Coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS), com destaque para Praça próxima à Rua Sampaio Corrêa, onde população apontou muita concentração de lixo;

• Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Melhoria da acessibilidade local e circulação do transporte coletivo na R. José Papaterra Limongi (com alargamento da via e ligação dos dois trechos) seguindo pela Av. Clavásio Alves da Silva e Avenida Dep. Emílio Carlos até o cruzamento com a Avenida Inajar de Souza, segundo diretriz da CET. Abertura de via entre as ruas Francisco Rodrigues Nunes e Nelson Francisco. Facilitar acesso à Ponte Júlio de Mesquita de ambos os lados e estudar viabilidade de implantação de novas alças de acesso. Alargamento da Rua Domingos Marcheti. Conectar propostas ao subsetor A1 da Operação Urbana Água Branca;

• Solucionar as questões habitacionais, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH), em caráter de urgência para as famílias que foram removidas da Rua Papaterra Limongi e se encontram em aluguel social. Solução habitacional para as famílias removidas em área próxima;

• Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco e nas margens do Córrego do Guaraú, promovendo urbanização e pavimentação, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH). Remoção de residências onde não há solução tecnológica viável para a prevenção dos riscos de solapamento, escorregamento e alagamento em que a área é sujeita atualmente. Solução habitacional para os habitantes removidos em área próxima, prioritariamente na mesma sub-bacia. Congelamento da área e obras para a redução de riscos de escorregamento e solapamento;

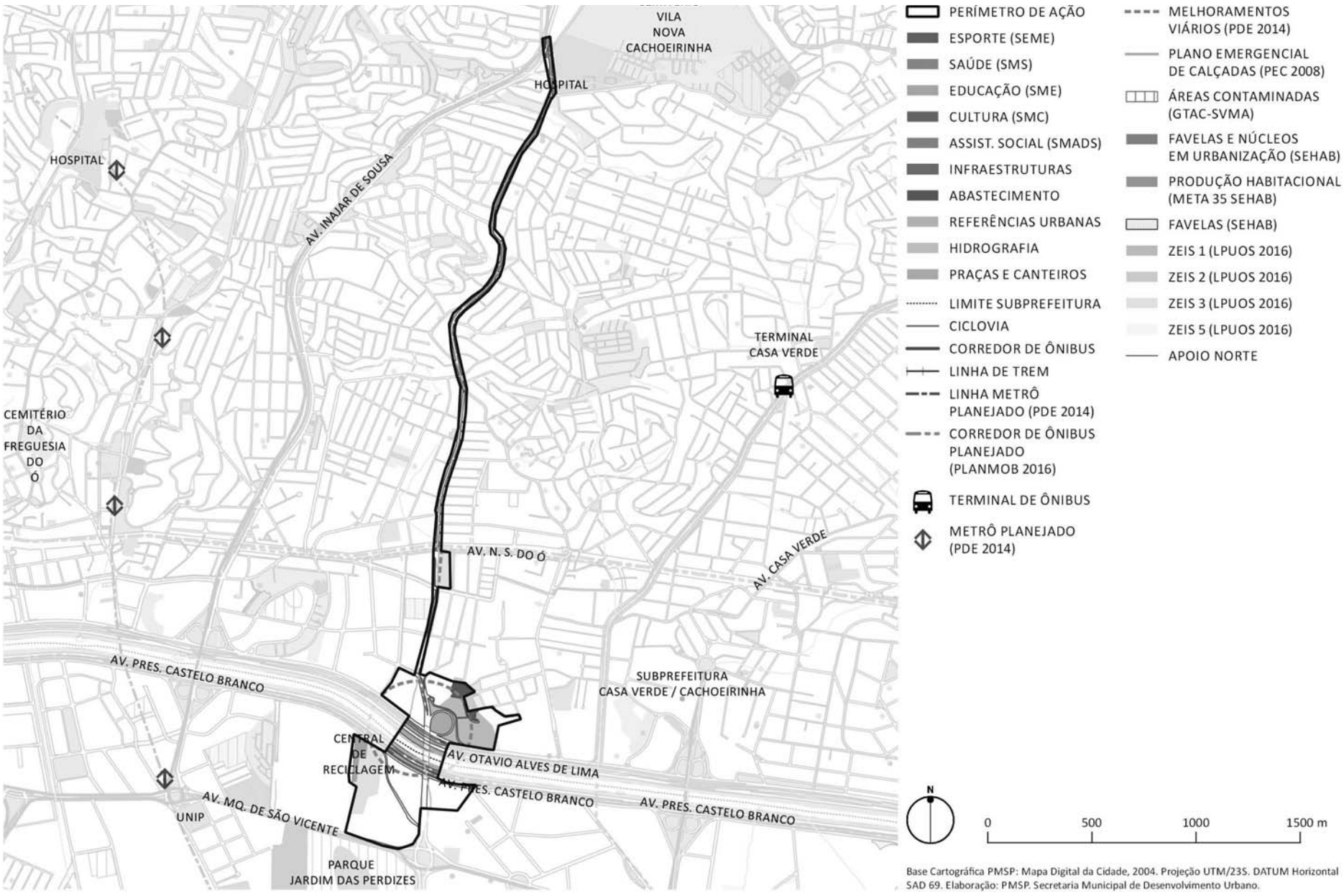
• Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para equipamento esportivo e cultural, implantação de CEU em terreno na Rua Sampaio Correia (ao lado do Hipermercado), equipamentos de ginástica, Centro Esportivo, Telecentro Lidiane (Sampaio Corrêa), Ecoponto e Centro de Cidadania da Mulher (CCM), apontados pela população. Revitalização da Praça Pedro Maschio.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMC;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 421 | **CÓRREGO DO BISPO E AFLUENTES**

Subprefeitura **CASA VERDE**



Descrição

Corresponde a área delimitada do Parque Urbano previsto no PDE (PQ-CV-01- Parque Linear do Córrego do Bispo) e área envoltória dos afluentes do córrego do Bispo.

Localizado na Bacia do Córrego do Bispo, nas proximidades do Parque Estadual da Cantareira, extremidade norte do município.

Caracterização

Área muito acidentada com alta declividade e muitos cursos d'água que afluem para o Córrego do Bispo. Região carece de saneamento básico e contempla áreas de risco R2 e R3 de escorregamento e R3 e R4 de solapamento. Local apresenta pontos de alagamento, principalmente ao longo do Córrego do Bispo, nas ruas São Roque de Minas e Gervário Leite Rebelo, segundo indicação dos moradores.

Situação de alta vulnerabilidade social decorrente da ocupação de favelas, segundo dados da SEHAB: Futuro Melhor (1.500 domicílios), Encosta do Córrego do Bispo (250 domicílios-dados de maio de 2015), Córrego do Bispo (300 domicílios), Francisco do Amaral (180 domicílios), Jardim Peri Novo (500 domicílios), Ministro Lins de Barros (35 domicílios) e Três Fronteiras (345 domicílios).

Carência de equipamentos públicos, inclusive de cultura. A falta de travessias no córrego Cabuçu de Baixo, na Avenida Inajar de Souza, próximo ao Córrego do Bispo, dificulta o acesso da população ao equipamento "Fábrica de Cultura", localizado na Subprefeitura da Freguesia-Brasilândia.

Dentre os equipamentos existentes na região, destacam-se os descritos a seguir e apontados pela população: Campo do Barroca (campo de futebol no Peri Alto); CCA a Rua Santa Rita do Itueto; CCA e creche a Rua Gervásio Leite Rebelo; Ecoponto Cultural Jardim Antártica; E.E .Professora Elza Saraiva Monteiro; E.M.E.F. Osvaldo Quirino Simões; E.E. Professor Alfredo Gomes; UBS Jardim Antártica.

O perímetro contempla hortas comunitárias de iniciativa popular, uma próxima do entroncamento entre a Avenida Francisco Machado da Silva e R. São Roque de Minas, e outra na Avenida Francisco Machado da Silva, próxima à favela de mesmo nome. As hortas têm desempenhado o papel de congelamento do terreno, impedindo novas ocupações.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Implantar os parques planejados;
• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e das encostas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Criação do parque linear (PQ-CV-01- Parque Linear do Córrego do Bispo), conforme especificação do PDE e de acordo com diretrizes da Zona de Amortecimento da

Cantareira, de modo a atender a demanda por espaços verdes públicos, conter a expansão urbana, proteger os fragmentos de Mata Atlântica e mitigar os impactos do Rodoanel. Implantação de áreas de permanência e lazer nas margens do Córrego do Bispo, minimizando os fatores causadores de enchentes. Construção, ao longo do parque linear, de vias de circulação de pedestres e ciclovias. Recuperação paisagística dos córregos que não estão tamponados, com arborização e implantação de equipamentos. Revitalização de campo na Av. Francisco Machado da Silva, e implantação de área de lazer na Rua Forte de São Caetano, segundo pedidos da população;

• Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco e ao longo do Parque Linear do Córrego do Bispo, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH). Remoção de residências onde não há solução tecnológica viável para a prevenção dos riscos de solapamento, escorregamento e alagamento em que a área é sujeita atualmente. Atendimento habitacional para os habitantes removidos em área próxima, prioritariamente na mesma sub-bacia. Congelamento da área e obras para a redução de riscos de escorregamento e solapamento;

• Apoiar e incentivar a agricultura urbana nos espaços livres, de acordo com a Lei Municipal Nº 16.212 de 10 junho de 2015 e com o Programa de Agricultura Urbana e Periurbana (PROAURP).

• Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação e melhoria de passeios públicos, escadarias, sinalização, arborização, acessibilidade universal e mobiliário urbano (principalmente lixeiras). Destaque para a revitalização das diversas escadarias existentes no perímetro, especialmente: entre as ruas Olhos do Coração e Solar, ao lado do conjunto habitacional Cohab Jd. Antártica; entre as ruas João Oliveira Salgado e Antônio Lopes de Barros, garantindo colocação de corrimão e melhoria de iluminação, segundo pedidos da população; e entre as ruas Gervásio Leite Rebelo e Doutor Francisco Eugênio do Amaral. Construção de passarelas de pedestre sobre o córrego Cabuçu de Baixo, conectando o Parque Linear proposto ao equipamento "Fábrica de Cultura Brasilândia";

• Recuperação e despoluição da nascente e do leito dos córregos e implantação da infraestrutura de saneamento ambiental, com garantia de limpeza, arborização e impedimento de novas ocupações nos cursos d'água. Priorizar a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;

• Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem municipal. Destaque para os pontos de alagamento existentes, principalmente ao longo do Córrego do Bispo, nas ruas São Roque de Minas e Gervásio Leite Rebelo. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis e vegetadas nas áreas de fundo de vale e em cabeceiras de drenagem e em planícies aluviais indicadas na Carta Geotécnica, em consonância com o Programa de Recuperação de Fundo de Vale. Coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS). Considerar os impactos da implantação do trecho norte do Rodoanel;

• Adequação viária, implantação de ciclovias e estruturação do transporte público. Destaque para pavimentação das vias próximas ao Córrego do Bispo e melhoria das ruas Solar, Lembrança, Dom Aquino e Anfitriã. Conexão local interligando o final da Avenida Inajar de Souza a Avenida Santa Inês, proposta pela população, deverá ser avaliada mediante projetos urbanísticos e habitacionais na região. Solução técnica para melhorar a conexão entre a Avenida Inajar de Souza e Rua Gervásio Leite (altura do número 1300);

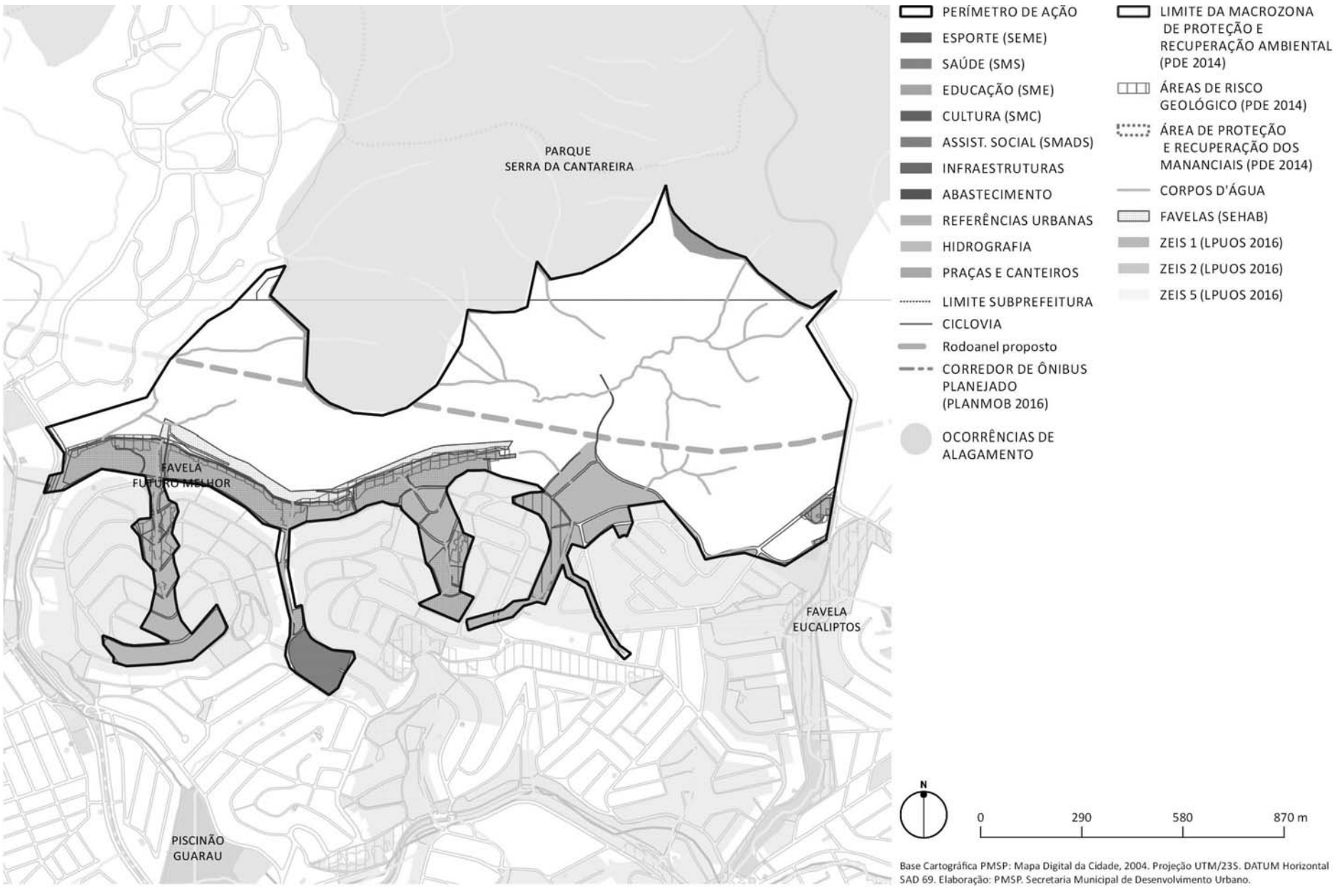
• Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para implantação de equipamentos de cultura, educação e saúde. Liberação para uso do Espaço Cultural Ambiental e Social integrado ao Ecoponto Cultural do Jardim Antártica, construído para utilização dos munícipes.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

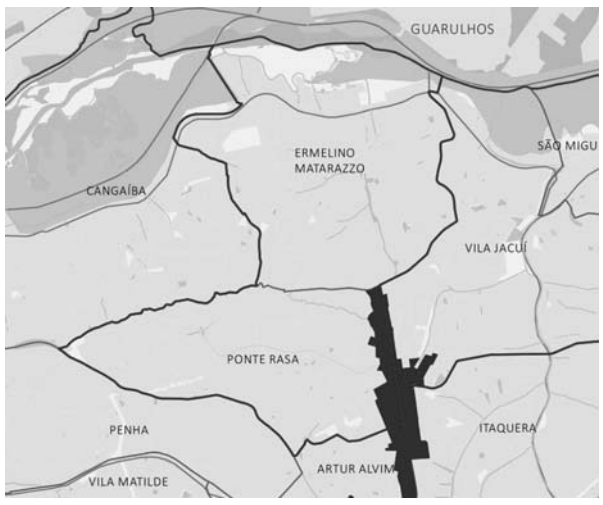
CET;SP Obras;SP TRANS.DERSA;Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 140 | **AV. ÁGUIA DE HAIA**

Subprefeitura **ERMELINO MATARAZZO**



Descrição

O perímetro corresponde aos arredores da Avenida Águia de Haia, que é uma via importante para Ermelino Matarazzo, pois promove a conexão na direção Norte-Sul da subprefeitura. É atualmente servida por linhas de ônibus que levam ao Metrô Artur Alvin, onde está prevista a implantação de ciclovia e corredor de ônibus. Apresenta forte caráter comercial e abrange importantes equipamentos para a região, como o terminal de ônibus A. E. Carvalho, a ETEC e FATEC da Zona Leste, além da ocupação da Vila União.

Caracterização

A Av. Águia de Haia promove importante conexão entre Ermelino Matarazzo e os metrôs Itaquera e Artur Alvim, tendo influência nas subprefeituras de Itaquera, Penha, São Miguel Paulista e Ermelino Matarazzo. Apresenta forte caráter comercial e também de serviços. Nela existem locais importantes para a região como a ETEC, FATEC e o Terminal de ônibus AE Carvalho, além da previsão de corredor de ônibus indicado pelo PDE. Engloba parcialmente o Córrego Ponte Rasa, caracterizado por problemas ambientais e de conectividade, e o perímetro de ação integrada de SEHAB PAI Tiquatira 2.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Promover melhoramentos do passeio público, por meio de calçamento, mobiliários e iluminação adequados, a fim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;

• Promover moradia adequada à população residente em áreas de risco e de maior vulnerabilidade ambiental, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH);

• Garantir travessia segura para pedestres;

• Garantir que desapropriações para implantação de corredores de ônibus sejam articuladas com projetos de interesse público e social, atendendo as demandas por equipamentos e espaços livres públicos;

• Promover implantação de equipamentos públicos a fim de gerar maior atratividade para região;

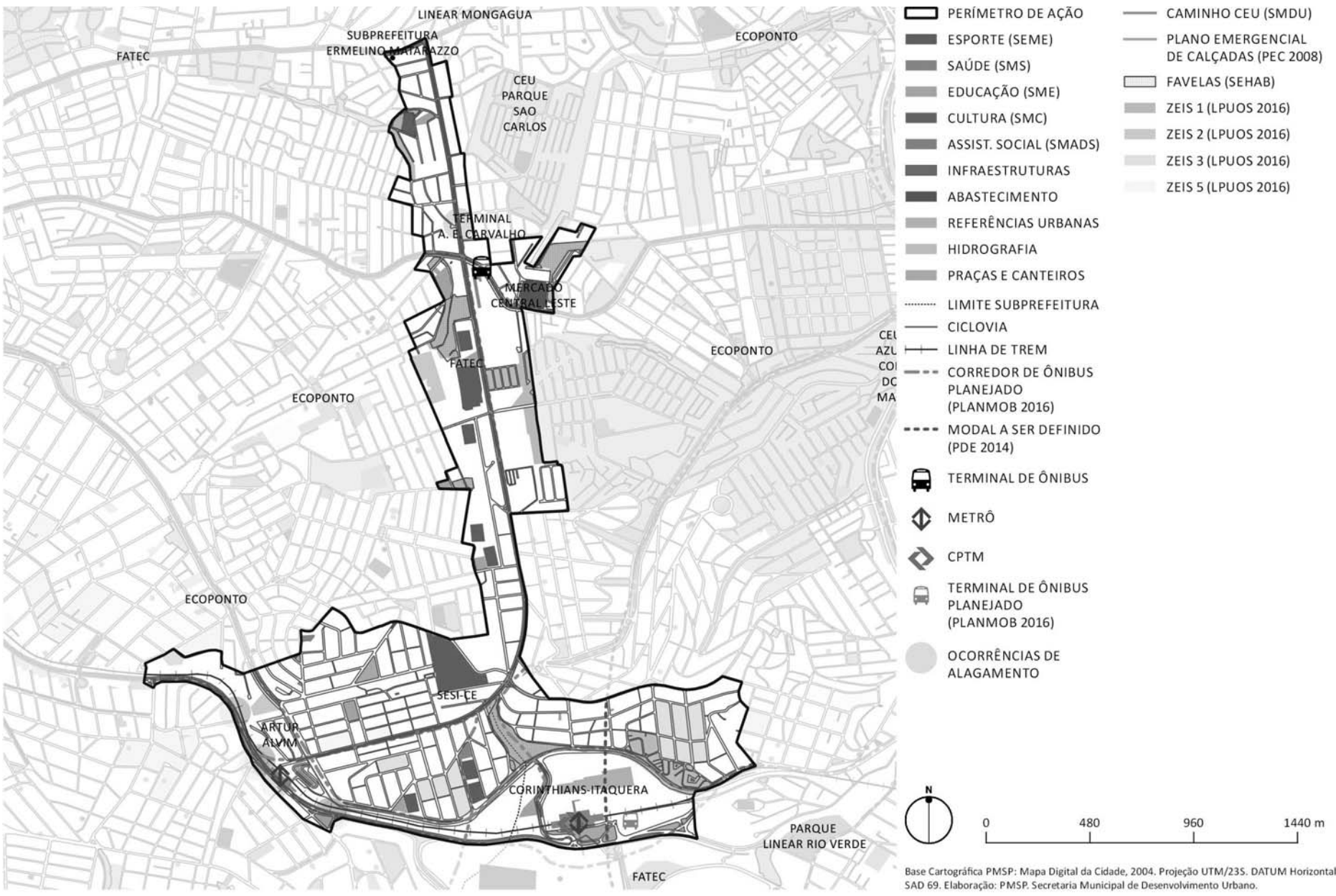
• Fortalecer e qualificar da centralidade existente, ao longo do eixo da Avenida Águia de Haia, promovendo ações indutoras de desenvolvimento econômico.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMDHC;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

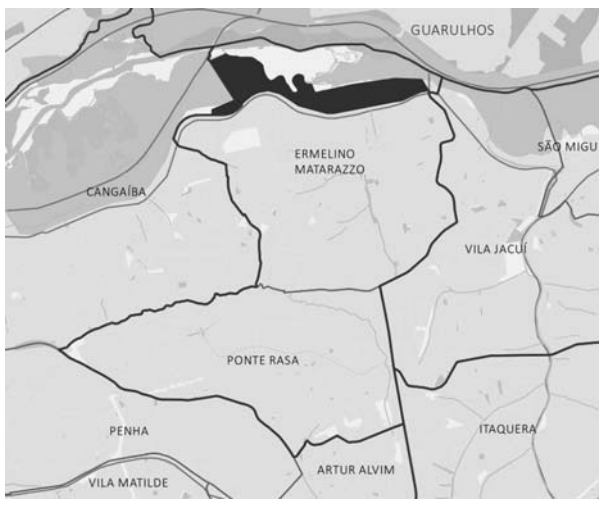
CET;SP TRANS.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 240 | JARDIM KERALUX

Subprefeitura **ERMELINO MATARAZZO**



Descrição

O perímetro está localizado ao norte do distrito de Ermelino Matarazzo, em uma área compreendida entre a Rodovia Ayrton Senna / APA do Tietê, a Linha Férrea e a USP Leste. O perímetro engloba a comunidade consolidada do Jardim Keralux e estende-se até a Fábrica de Cimento Liz, em área delimitada pela ferrovia, Linha 12-Safira da CPTM, e pelo leito do Rio Tietê.

Caracterização

O perímetro configura-se a partir da borda do trilho do trem da Linha 12-Safira da CPTM, onde se encontram a comunidade consolidada do Jardim Keralux e lotes de uso predominantemente industrial. O Jardim Keralux tem vulnerabilidade social e ambiental caracterizada principalmente pelo isolamento espacial, com apenas três acessos. Para veículos, há apenas um, conectando à Rod. Ayrton Senna, a norte, tendo de percorrer ao menos três quilômetros para transpor a ferrovia, a leste ou oeste. Para pedestres, há duas passarelas nos extremos leste e oeste da comunidade que transpõem a linha férrea. Há apenas uma linha de transporte público rodoviário: Metrô Penha-Jardim Keralux. Na área há ainda ocupações nas margens do Córrego Mongaguá e do afluente direto do Rio Tietê.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de saúde, de educação, de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

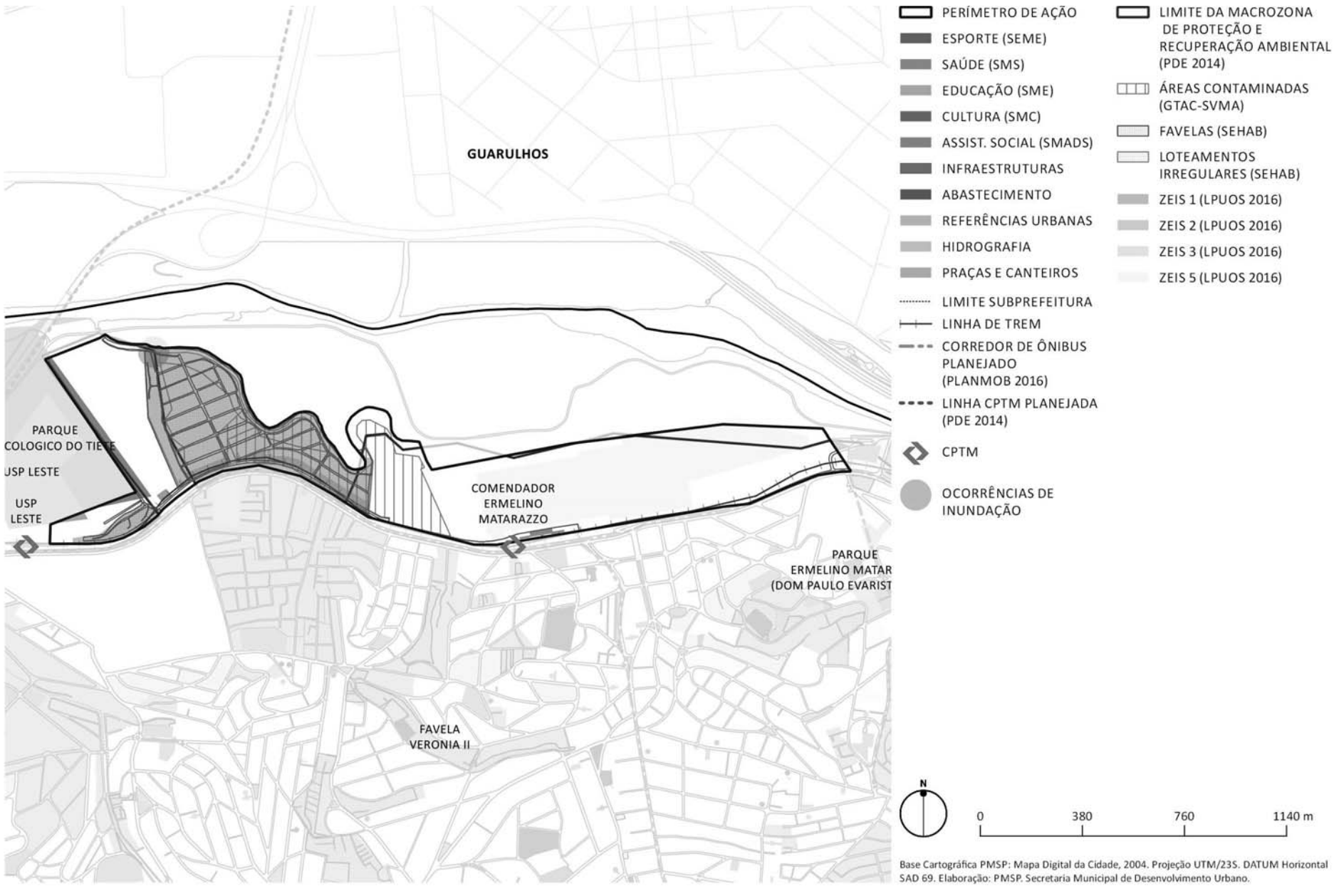
• Promover implantação de equipamentos públicos a fim de gerar maior atratividade para região;
• Implementar equipamentos públicos e mobiliário urbano em áreas livres, gerando uma rede de espaços públicos, a fim de suprir a demanda local;
• Garantir acesso à infraestrutura de saneamento básico, e solucionar problema local de drenagem;
• Integrar o bairro ao entorno a partir da qualificação e ampliação dos acessos, garantindo conexões entre bairros e distritos vizinhos;
• Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco e maior vulnerabilidade social e ambiental;
• Minimizar os problemas das áreas com riscos, de inundações e de solos contaminados, prevenindo, ainda, surgimento de novas situações de vulnerabilidade;
• Promover e garantir política de regularização fundiária para região;
• Promover políticas de controle da expansão urbana às margens do córrego, qualificando seu entorno com espaços livres;
• Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários, arborização e iluminação adequados, a fim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;
• Diminuir o caráter de barreira física da orla ferroviária para o bairro, implementando na extensão do território da CPTM mais acessos para os moradores da região;
• Garantir transposições para pedestres ao longo do eixo da Av. Dr. Assis Ribeiro e da Linha 12- Safira da CPTM;
• Estabelecer as atividades prioritárias que poderão se beneficiar do Programa de Incentivos Fiscais, a ser instituído pela lei 15.931/13;
• Mobilizara população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

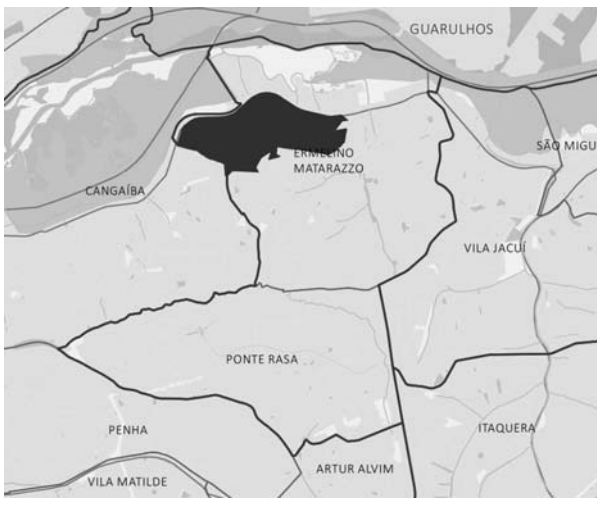
SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo.USP;CPTM;IPT;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 243 | R. DR. ASSIS RIBEIRO / FÁBRICA CISPER

Subprefeitura **ERMELINO MATARAZZO**



Descrição

O perímetro compreende os arredores da Linha 12-Safira da CPTM e da Rua Dr. Assis Ribeiro, entre a Subprefeitura da Penha e a Avenida Paranaguá, englobando a área da Fábrica Cisper, o Morro do Querosene e o Jardim Verônia.

Caracterização

O perímetro caracteriza-se pela presença de grandes lotes destinados ao uso industrial e diversas ocupações e áreas residenciais irregulares. O sistema viário encontra-se em situação precária, carecendo de conexões e transporte público.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de saúde, de educação, de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pela geração de empregos;

• Qualificar os espaços livres públicos os vinculados ao transporte público;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Implantar os parques;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliário urbano e iluminação adequados, a fim de incentivar os deslocamentos não motorizados;

• Suprir a demanda por equipamentos e serviços públicos;

• Estudar implantação de parques em áreas com vegetação significativa de interesse ecológico e paisagístico, de modo à garantir e fortalecer sua proteção e preservação, de acordo com os termos do Plano Diretor Estratégico - 2014 (Lei nº 16.050/14);

• Articular da rede viária através de eixos estruturais e promoção de transporte público;

• Viabilizar da implantação do corredor de ônibus, proposto pelo Plano Diretor Estratégico - 2014 (Lei nº 16.050/14), na Avenida São Miguel, sendo seu entorno uma Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, conforme definido pelo Zoneamento- Lei nº 16.402/16;

• Garantir que desapropriações para implantação de corredores de ônibus sejam articuladas com projetos de interesse público e social, atendendo as demandas por equipamentos e espaços livres públicos;

• Implantar travessias seguras para pedestres ao longo de todo o percurso da Avenida Dr. Assis Ribeiro;

• Incentivar atividades comerciais, à prestação de serviços e geração de emprego locais;

• Promover moradia adequada à população residente em áreas de risco e de maior vulnerabilidade ambiental, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH);

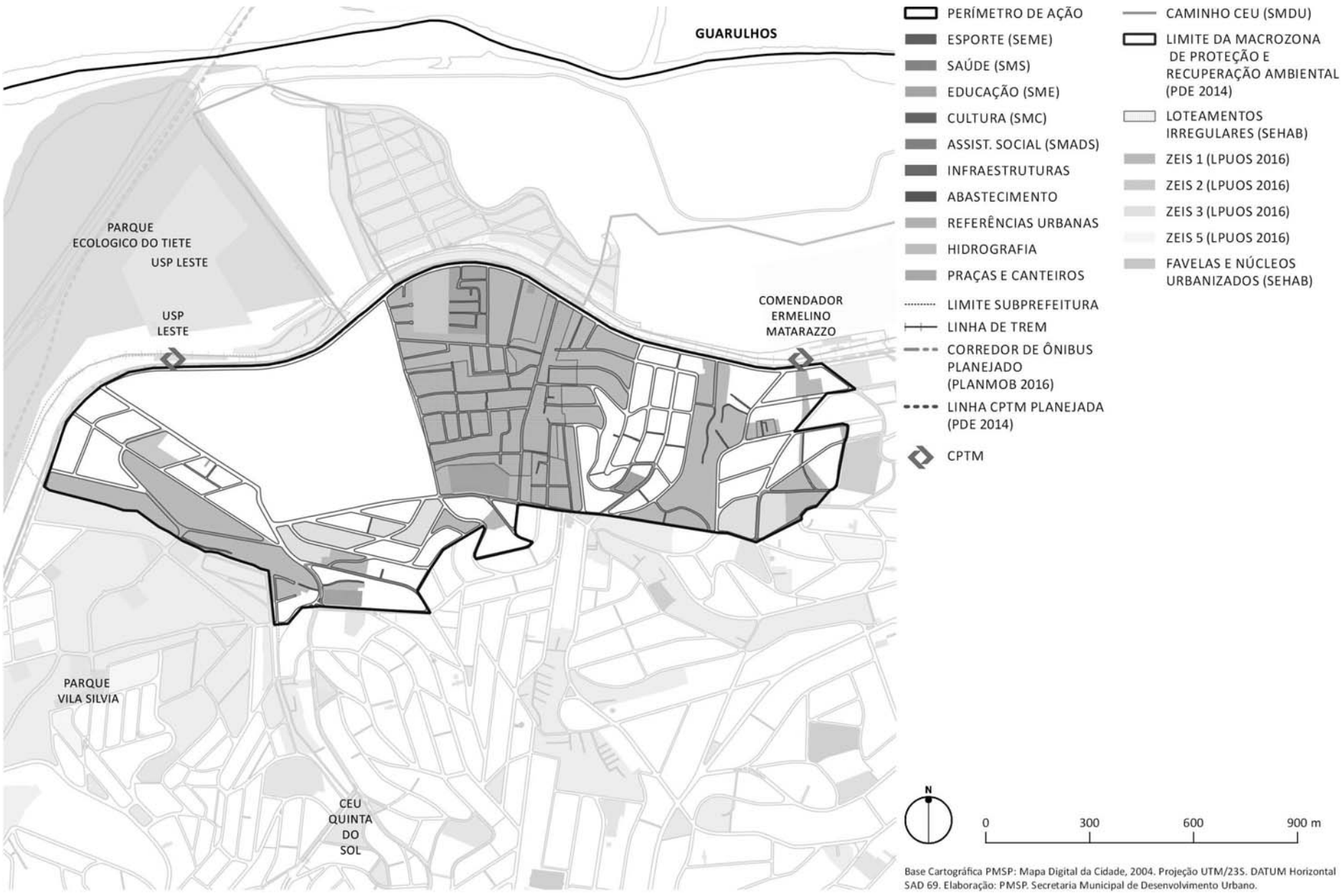
• Promover política habitacional de regularização fundiária;

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SEME;SEHAB;SIURB;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

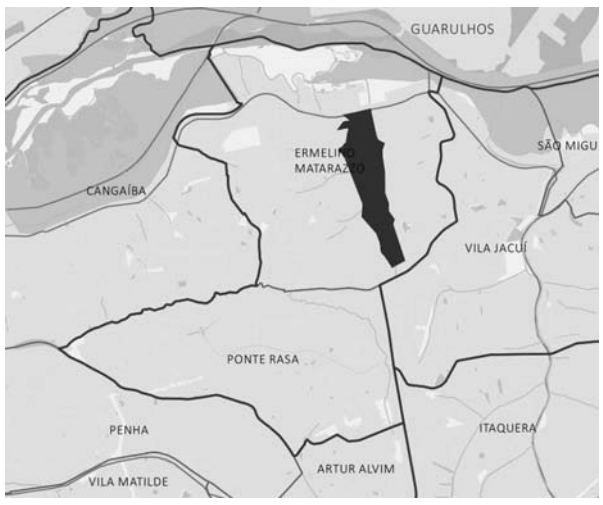
CPTM.Ministério das Cidades.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 245 | AV. PARANAGUÁ E RUA PROF. ANTÔNIO DE CASTRO LOPES

Subprefeitura **ERMELINO MATARAZZO**



Descrição

O perímetro estende-se ao longo do binário V, entre a Rua Prof. Antônio de Castro Lopes e a Avenida Paranaguá, abrangendo seu entorno imediato.

Caracterização

O perímetro caracteriza-se pela forte presença de comércio local, configurando um eixo de centralidade local que concentra atividades terciárias, em especial comércio e serviços, que devem ser qualificadas e fortalecidas. A área delimitada demanda melhorias no sistema de circulação de pedestres e de transporte coletivo. Compreende o entorno da Estação Comendador Ermelino da Linha 12 - Safira da CPTM, assim como sua área de influência, grafada pelo Zoneamento (lei nº 16.402/16) como Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana- ZEU. Está prevista a implantação do corredor de ônibus Avenida Paranaguá de acordo com o Plano Diretor Estratégico -2014 (lei nº 16.050/14), que é um dos principais eixos de ligação Norte-Sul da subprefeitura. Na Rua Prof. Antônio de Castro Lopes há o Parque Linear Mongaguá Francisco Menegolo, local grafado como ZEPAM pelo Zoneamento, criado para garantir as áreas de preservação permanente do Córrego Mongaguá, afluente do Rio Tietê e contribuir com a drenagem urbana da região.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de saúde, de educação, de assistência social, de cultura, de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade, as questões de tratamento das bordas e as questões de atendimento às demandas da população;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB; Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários, arborização e iluminação adequados, a fim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência, especialmente na Avenida Paranaguá ena Rua Prof. Antônio de Castro Lopes;

• Estimular convívio e permanência nos espaços e equipamentos públicos, especialmente no Parque Linear Mongaguá;

• Promover melhorias no sistema viário, garantindo conexões entre bairros e distritos vizinhos;

• Implantar travessias para pedestres ao longo do eixo da Avenida Paranaguá;

• Suprir a demanda por equipamentos e serviços públicos;

• Implantar Centro Cultural previsto para a Subprefeitura Ermelino Matarazzo;

• Implantar CEU Ermelino (C.D.C Ermelino Matarazzo) e o Território CEU;

• Articular o território conectando equipamentos públicos e de grande atração de pessoas ao sistema de espaços livres;

• Implantar equipamentos esportivos e culturais ;

• Qualificar urbana e ambientalmente o córrego Mongaguá e suas nascentes;

• Qualificar o manejo de águas pluviais e a drenagem na região;

• Qualificar e promover novas travessias no Córrego Mongaguá, no Parque Linear e conexões entre o parque e a Avenida Paranaguá;

• Qualificar a arborização de toda a região;

• Viabilizar a implantação do projeto de corredor de ônibus da Avenida Paranaguá previsto pelo Plano Diretor Estratégico -2014 (Lei 16.050/14), conectando-o aos demais modais;

• Garantir que desapropriações para implantação de corredores de ônibus sejam articuladas com projetos de interesse público e social, atendendo as demandas por equipamentos e espaços livres públicos;

• Fortalecer e qualificar a centralidade existente ao longo do eixo da Avenida Paranaguá, promovendo ações indutoras de desenvolvimento econômico;

• Incentivar atividades comerciais, prestação de serviços e geração de emprego locais.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SEME;SIURB;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

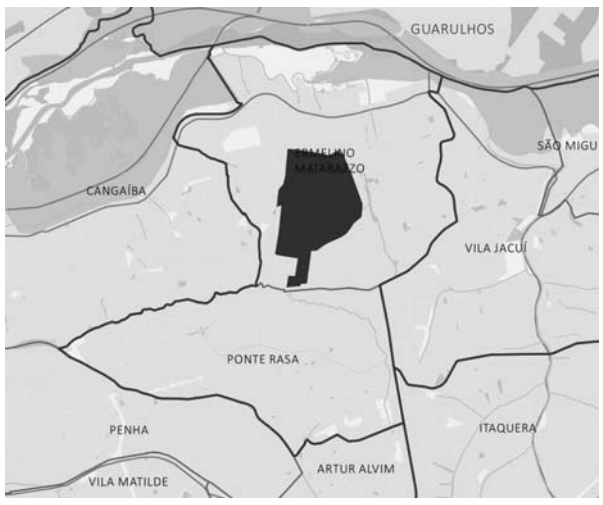
CPTM;Desenvolve SP.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 249 | **PARQUE BOTURUSSU E CÓRREGO MONGAGUÁ**

Subprefeitura **ERMELINO MATARAZZO**



Descrição

O perímetro está localizado no distrito de Ermelino Matarazzo e compreende a região do Córrego Mongaguá e a Avenida Boturussu.

Caracterização

O perímetro caracteriza-se pela ocupação residencial de média e de baixa densidade populacional, pela carência de equipamentos públicos e pela presença de grandes quadras, que atuam como obstáculos na circulação de pedestres. Apresenta áreas de infraestrutura inadequada e população em situação de vulnerabilidade, com presença de assentamentos precários sobre o córrego e em áreas de risco geológico. A Avenida Boturussu é uma das principais ligações na direção Norte-Sul do distrito.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados às centralidades;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Estudar implantação de eixo de transporte coletivo na Av. Boturussu, fortalecendo a conexão Norte-Sul na subprefeitura e conectando-o ao corredor de ônibus previsto no PDE (Lei n 16.050/2014) para a Avenida São Miguel;

• Incentivar atividades comerciais, prestação de serviços e geração de emprego locais;

• Promover moradia adequada à população residente em áreas de risco e de maior vulnerabilidade ambiental, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH);

• Promover política habitacional de regularização fundiária;

• Garantir acesso à infraestrutura urbana;

• Promover melhoramentos do passeio público, com calçamento, mobiliário urbano e iluminação adequados, a fim de incentivar os deslocamentos não motorizados;

• Articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos à Avenida Boturussu;

• Incentivar a preservação ambiental do Córrego Mongaguá;

• Qualificar o manejo de águas pluviais e a drenagem na região;

• Qualificar urbana e ambientalmente o Córrego Mongaguá, promovendo seu usufruto enquanto espaço de lazer e educação ambiental;

• Recuperar a nascente e do leito do Córrego Mongaguá, garantindo solução para assoreamento lateral do córrego;

• Articular rede viária junto ao córrego, assegurando transposições, qualificando os acessos, as calçadas, a sinalização específica e as transposições, tendo em vista a acessibilidade universal;

• Priorizar utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis;

• Mobilizar a população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos.

Secretarias Envolvidas

SDTE;SEHAB;SEME;SIURB;SMADS;SMC;SMDU;SME;SMPED;SMS;SMSP;SMT.

Atores Envolvidos

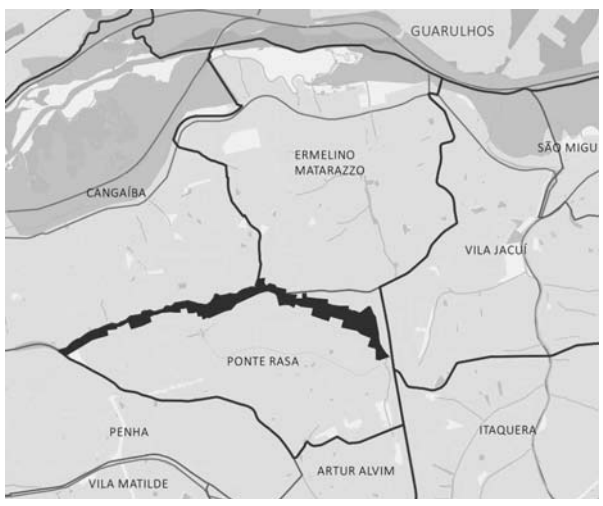
CET;SP TRANS;SP Urbanismo.IPT.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 254 | CÓRREGO PONTE RASA

Subprefeitura **ERMELINO MATARAZZO**



Descrição

O perímetro compreende a extensão do córrego Ponte Rasa e seu entorno imediato.

Caracterização

O perímetro caracteriza-se pela presença de infraestrutura inadequada e população em situação de alta vulnerabilidade, com presença de assentamentos precários sobre o córrego e em áreas de risco geológico. O córrego está poluído e não há tratamento adequado de suas margens, apresentando pontos de alagamento. Está prevista a implantação de um parque linear ao longo de seu curso.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;

• Qualificar os espaços livres públicos os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte; Implantar os parques planejados;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Qualificar o manejo de águas pluviais e a drenagem na região;

• Promover qualificação urbana e ambiental do Córrego Ponte Rasa, promovendo seu usufruto enquanto espaço de lazer e educação ambiental;

• Recuperar e despoluir nascente e leito do córrego Ponte Rara, garantindo solução para assoreamento lateral do córrego;

• Solucionar problemas de saneamento ambiental, em especial, de coleta e tratamento de esgotamento sanitário;

•Estudar projeto de expansão do Parque Tiquatira até o Córrego Ponte Rasa, aumentando e qualificando as áreas verdes livres e de lazer na região;

• Articular a rede viária junto ao córrego, assegurando transposições, qualificando os acessos, as calçadas, a sinalização específica e as transposições, tendo em vista a acessibilidade universal;

• Promover moradia adequada à população residente em áreas de risco e de maior vulnerabilidade ambiental, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH);

• Priorizar a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis;

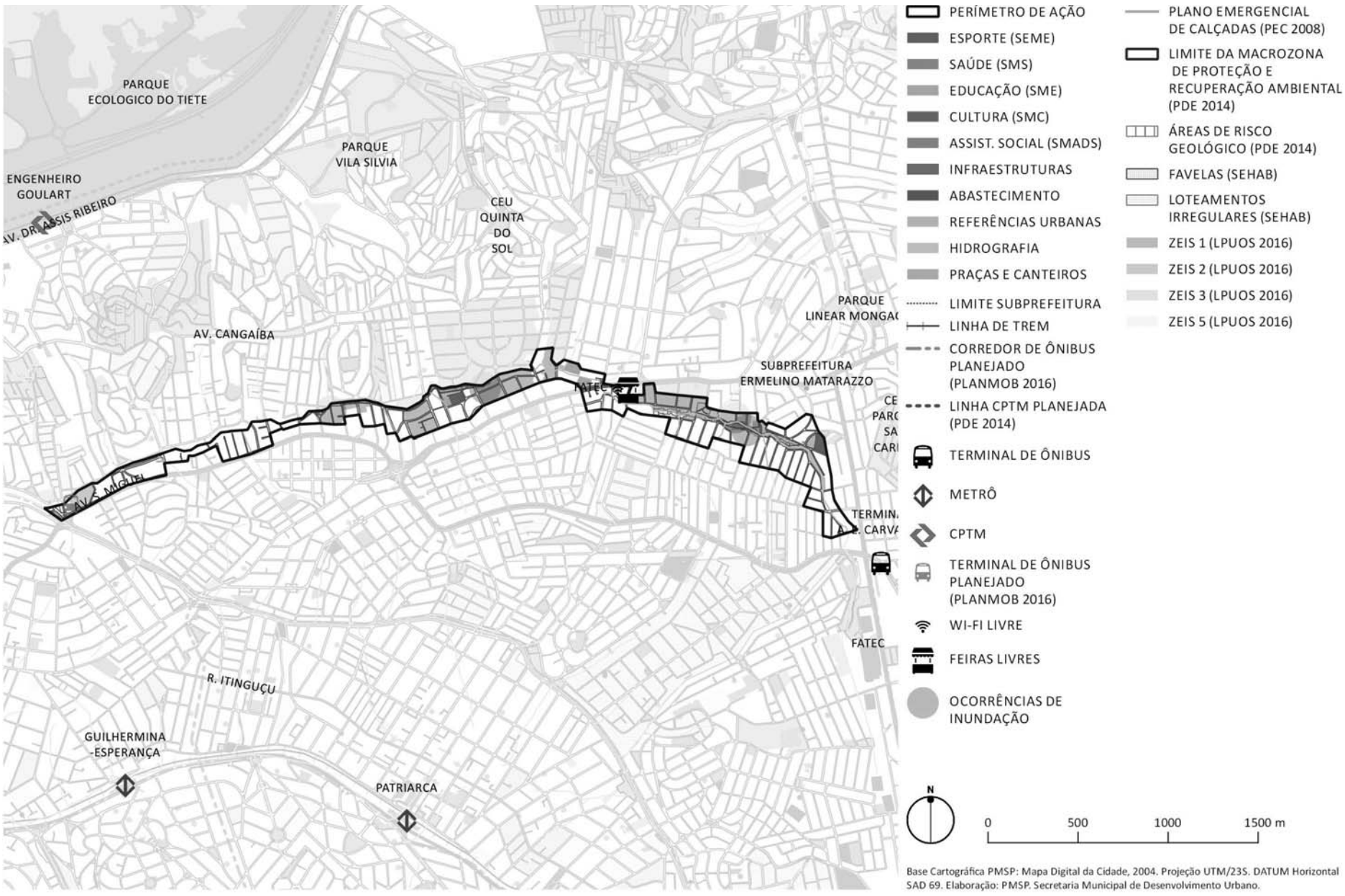
• Mobilizar a população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos.

Secretarias Envolvidas

SDTE;SEHAB;SEME;SIURB;SMADS;SMC;SM-DU;SME;SMPED;SMS;SMT;SVMA.

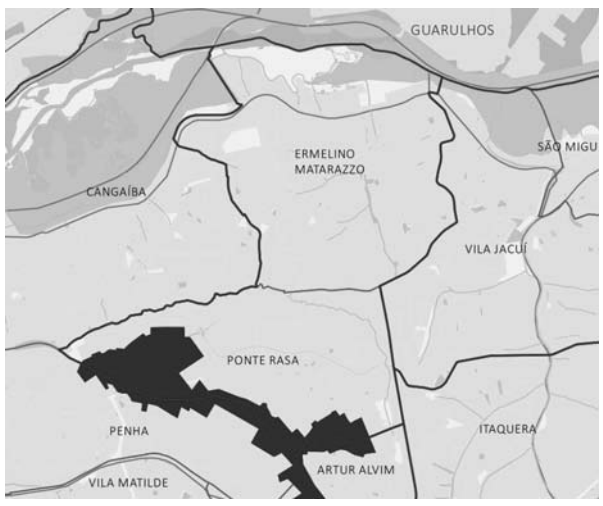
Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;SP Urbanismo.IPT.



ID 257 | **AV. CALIM EID / JARDIM POPULAR**

Subprefeitura **ERMELINO MATARAZZO**



Descrição

O perímetro está localizado a oeste do distrito de Ponte Rasa e abrange a região do Jardim Popular.

Caracterização

O perímetro caracteriza-se pela ocupação predominantemente residencial, de média e baixa densidade populacional, distribuída em grandes lotes e sobrados geminados. Apresenta, ainda, carência de equipamentos públicos. É um local de fácil acesso, servido por importantes vias, como as avenidas São Miguel e Calim Eid.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de saúde, de educação, de assistência social, de cultura, de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliário urbano e iluminação adequados, a fim de Incentivar os deslocamentos não motorizados;

• Incentivar da articulação do sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos às avenidas São Miguel e Calim Eid;

• Promover infraestrutura adequada aos deslocamentos a pé e por bicicletas;

• Promover implantação de equipamentos públicos a fim de gerar maior atratividade para região;

• Implementar equipamentos públicos e mobiliário urbano em áreas livres, gerando uma rede de espaços públicos qualificados que articule áreas pouco conectadas e supra as demandas locais;

• Promover melhorias no sistema viário, garantindo conexões entre bairros e distritos vizinhos, especialmente na direção Norte-Sul;

• Promover acesso à infraestrutura de saneamento e drenagem;

• Viabilizar a implantação do corredor de ônibus, proposto pelo Plano Diretor Estratégico - 2014 (Lei nº 16.050/14), na Avenida Calim Eid;

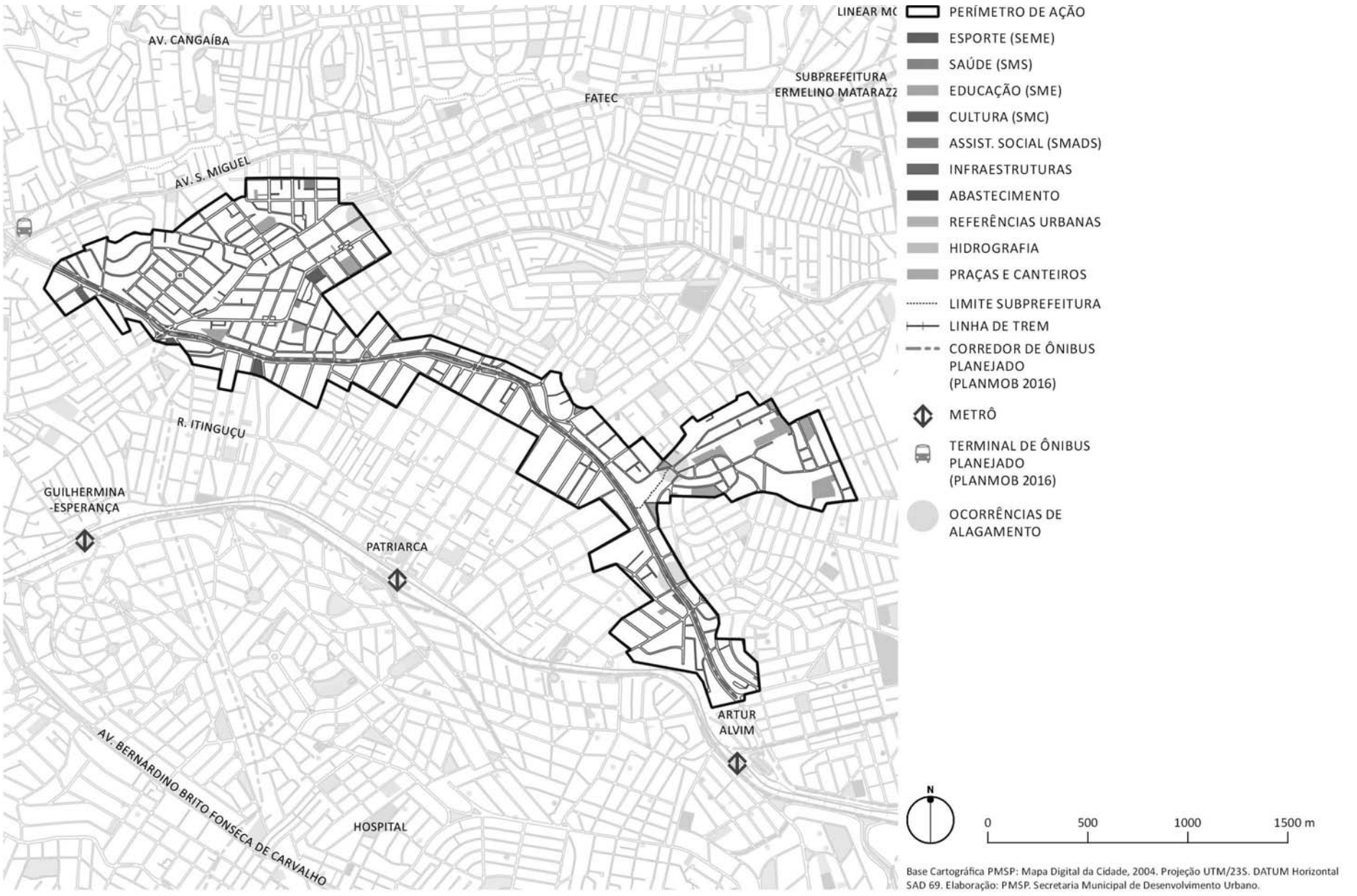
• Garantir que desapropriações para implantação de corredores de ônibus sejam articuladas com projetos de interesse público e social, atendendo as demandas por equipamentos e espaços livres públicos.

Secretarias Envolvidas

SDTE;SEHAB;SEME;SIURB;SMADS;SMC;SME;SMPED;SMS;SMSP;SMT;SVMA.

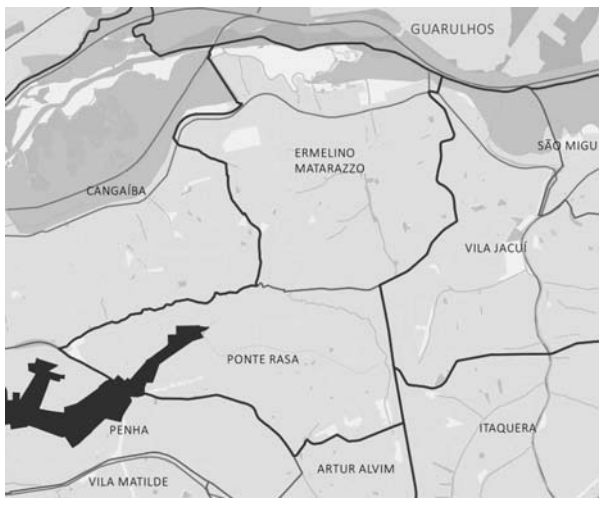
Atores Envolvidos

CET;SP TRANS.



ID 258 | **AV. AMADOR BUENO DA VEIGA**

Subprefeitura **ERMELINO MATARAZZO**



Descrição

Este perímetro engloba o entorno da Avenida Amador Bueno da Veiga, desde sua conexão com a Rua João Ribeiro, no Centro Histórico da Penha, até a Avenida São Miguel, na Subprefeitura Ermelino Matarazzo.

Caracterização

A Avenida Amador Bueno da Veiga (continuação do eixo da Avenida Celso Garcia) é uma importante via arterial da Zona Leste de São Paulo, constituindo um eixo de ligação entre os bairros centrais e a porção Leste do Município, ao conectar-se com a Avenida São Miguel, na Subprefeitura Ermelino Matarazzo.

Este é um dos principais eixos viários e de comércio e serviços da região, configurando-se como uma centralidade consolidada. Grande parte do perímetro é contemplado por uma Zona de Centralidade- ZC, conforme Zoneamento - Lei nº 16.402/16. Esta é uma centralidade que deve ser fortalecida e qualificada, com melhorias dos espaços livres públicos, arborização, calçadas, praças e áreas de permanência.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Promover o alargamento da Avenida Amador Bueno da Veiga, com ampliação, em alguns trechos, do leito carroçável e das calçadas para qualificar a circulação de transporte coletivo e pedestres e possibilitar a continuidade da faixa exclusiva de ônibus;

• Qualificar a centralidade comercial e de serviços consolidada ao longo da Avenida Amador Bueno da Veiga, integrando-a ao Centro Histórico da Penha;

• Fortalecer e qualificar a centralidade existente, promovendo ações indutoras do desenvolvimento econômico local por meio de qualificação dos espaços públicos da região;

• Qualificar o desempenho do transporte público e cicloviário na região, garantindo a conexão e integração entre modais (ônibus, bicicleta, pedestre) e demais equipamentos, seguindo diretrizes do PlanMob 2015;

• Qualificar e implantar calçadas, vias de pedestre, sinalização específica e espaços para permanência, garantindo segurança e acessibilidade aos pedestres, não somente no eixo da Avenida Amador Bueno, mas também nas vias do entorno e na proximidade de escolas, em especial da Escola Estadual Barão de Ramalho, da Escola Professor Ortiz e da Escola Almirante Custódio José de Melo;

• Requalificar o entroncamento das ruas Cirene Jorge Ribeiro, Paulino Rolim de Moura e Manoel Luzio, adequando a geometria dos leitos carroçáveis ao espaço necessário para veículos e transformando o mar de asfalto em espaços qualificados para pedestres, com vistas à segurança de circulação e permanência de pessoas;

• Qualificar a iluminação pública em toda a região;

• Promover arborização e melhorias quantitativas e qualitativas nas praças;

• Qualificar os abrigos dos pontos de ônibus;

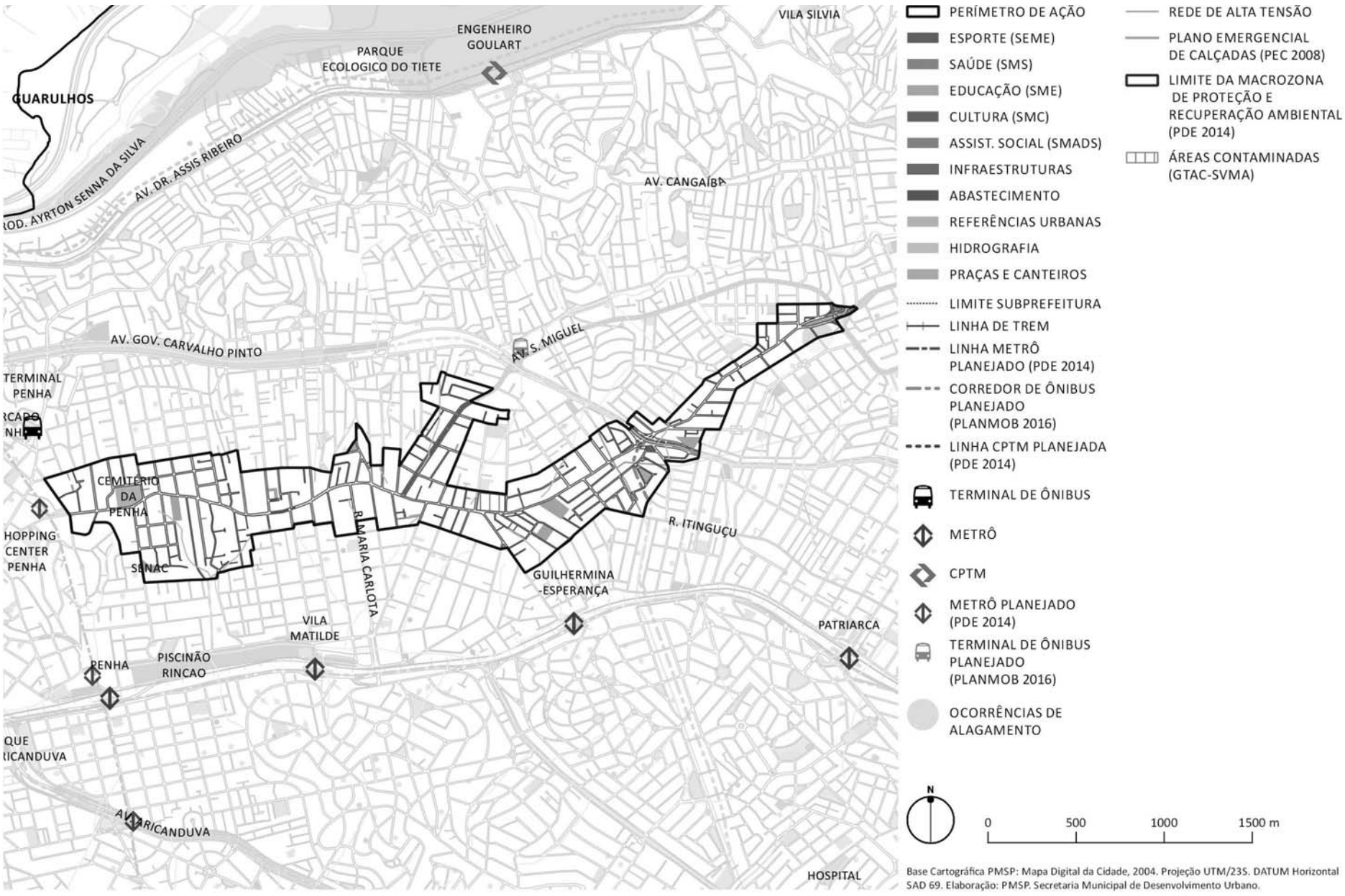
• Solucionar problema de drenagem no entroncamento da Avenida Amador Bueno com Avenida Calim Eid, no eixo do Córrego Franquinho.

Secretarias Envolvidas

SDTE;SIURB;SMPED;SMSP;SMT.SMT.

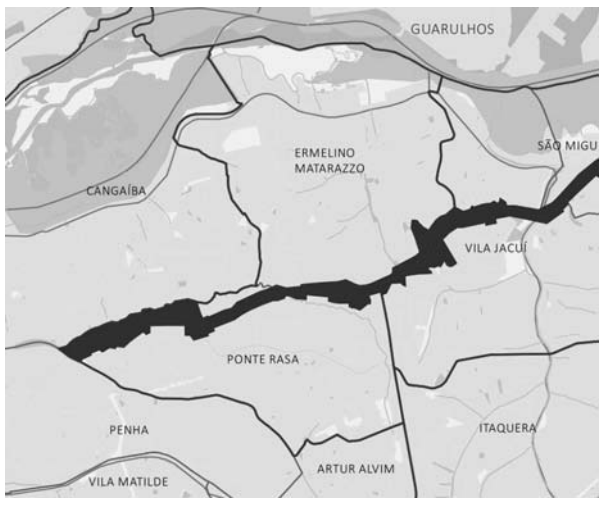
Atores Envolvidos

CET;Ilume;SP TRANS;SP Urbanismo.ELETROPAULO.



ID 266 | **AV. SÃO MIGUEL**

Subprefeitura **ERMELINO MATARAZZO**



Descrição

A área compreende a extensão da Avenida São Miguel desde a subprefeitura Ermelino Matarazzo até o centro de São Miguel.

Caracterização

A Avenida. São Miguel é uma via importante dentro da rede de mobilidade da Zona Leste, onde está prevista a implantação de corredor de ônibus como prolongamento do Corredor Celso Garcia, que conecta a região ao centro da cidade. Este, por sua vez, interligar-se-á ao corredor previsto para a Avenida Marechal Tito, que passa pelo centro de São Miguel e é o principal ponto de convergência dos viários da região, caracterizado pelo trânsito conflituoso na Praça Padre Aleixo Monteiro Mafra. No trecho em que a Av. São Miguel tem caixa viária larga e possui canteiro central, há presença de grandes estabelecimentos comerciais. Porém, entre a Rua Humberto Romani e a Praça Padre Aleixo Monteiro Mafra, a via estreita-se e gera-se um gargalo. Nesse trecho, há, também, mudança na configuração dos lotes e nas calçadas, que são menores.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

• Qualificar as calçadas da Avenida São Miguel com pavimentação padronizada (drenante, quando possível), atendimento à acessibilidade universal, mobiliário urbano, iluminação pública e arborização;

• Implantar ciclovia;

• Viabilizar implantação do corredor de ônibus, proposto pelo Plano Diretor Estratégico -2014 (Lei nº 16.050/14) na Avenida São Miguel, tendo em vista que seu entorno é Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Prevista, conforme o Zoneamento- Lei nº 16.402/16;

• Garantir que desapropriações para implantação de corredores de ônibus sejam articuladas com projetos de interesse público e social, atendendo as demandas por equipamentos e espaços livres públicos;

• Implantar travessias seguras para pedestres ao longo de todo o percurso da avenida;

• Estudar conexão com a Avenida Jacu Pêssego/Nova Trabalhadores;

• Estudar viário alternativo como forma de reduzir o tráfego intenso na região do centro de São Miguel;

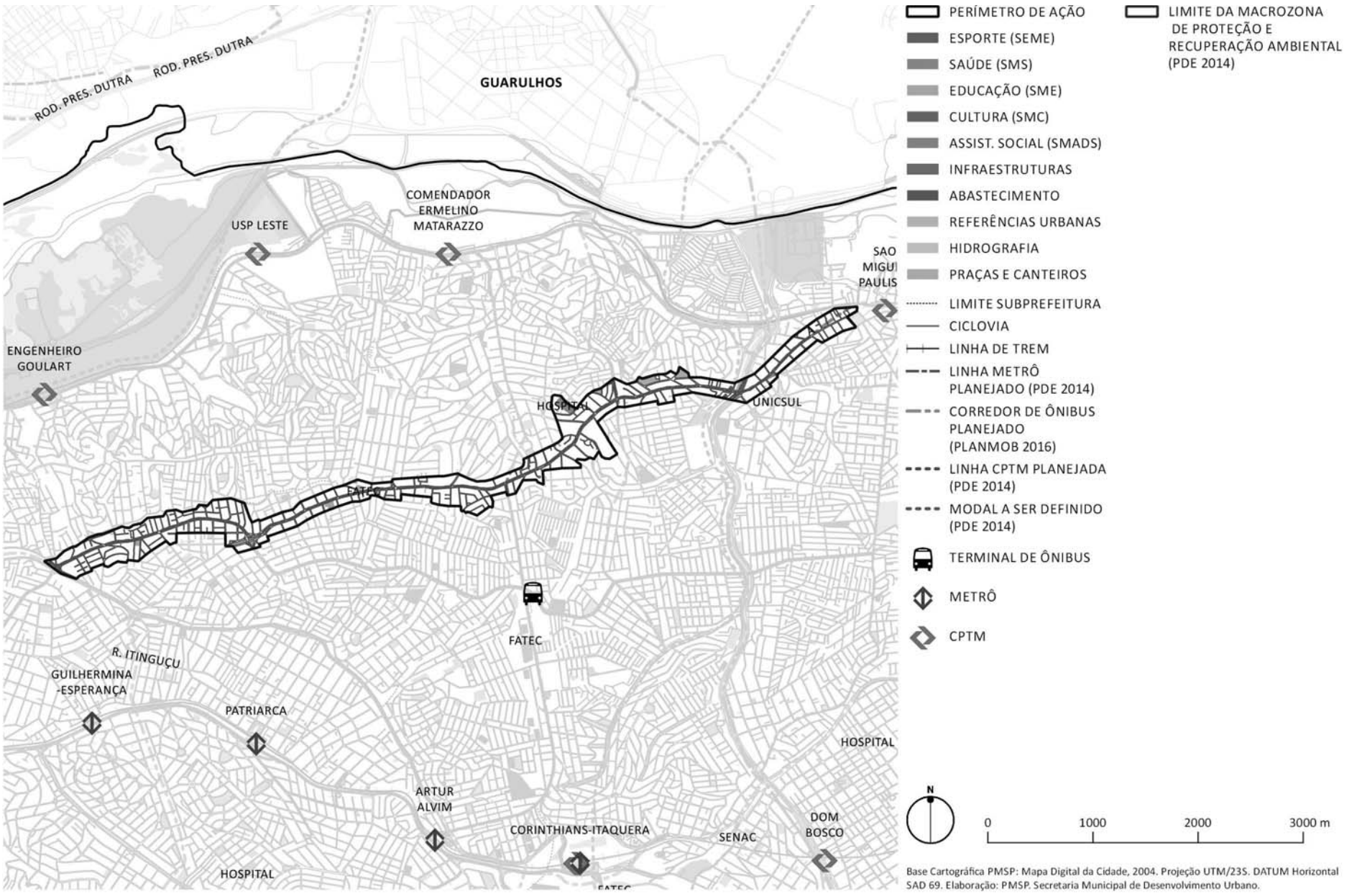
• Incentivar as atividades comerciais, prestação de serviços e geração de emprego locais.

Secretarias Envolvidas

SDTE;SMSP;SMT.

Atores Envolvidos

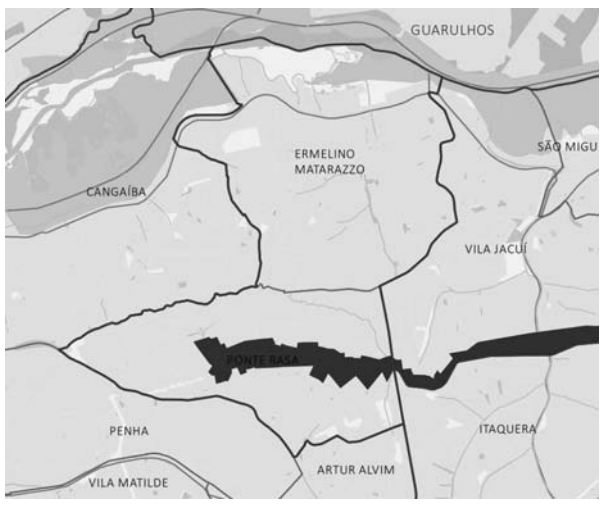
CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 270 | **ESTRADA DE MOGI DAS CRUZES**

Subprefeitura **ERMELINO MATARAZZO**



Descrição

A área compreende a extensão do eixo viário da Rua Embira, da Estrada de Mogi das Cruzes e da Estrada Imperador, entre o cruzamento da Avenida Amador Bueno da Veiga com a Avenida São Miguel a Avenida Pires do Rio.

Caracterização

Atualmente o eixo viário é servido por linhas de ônibus e tem previstas implantações de ciclovia no canteiro central e de corredor de ônibus. É uma das principais ligações entre as subprefeituras de Ermelino Matarazzo e São Miguel Paulista na direção Leste-Oeste e apresenta forte caráter comercial e de serviços.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de saúde, de educação, de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às centralidades;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários e iluminação adequados, afim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;

• Garantir travessias seguras para pedestres;

• Articulação da rede viária através de eixos estruturais e promoção de transporte público;

• Implantar corredor de ônibus, proposto pelo Plano Diretor Estratégico -2014 (Lei nº 16.050/14) na Estrada Mogi das Cruzes;

• Garantir que desapropriações para implantação de corredores de ônibus sejam articuladas com projetos de interesse público e social, atendendo as demandas por equipamentos e espaços livres públicos;

• Promover implantação de equipamentos públicos ao longo do eixo viário, a fim de gerar maior atratividade para região;

• Melhorar o sistema viário, garantindo conexões entre bairros e distritos vizinhos;

• Garantir a manutenção do caráter comercial da via após implantação de corredor de ônibus previsto;

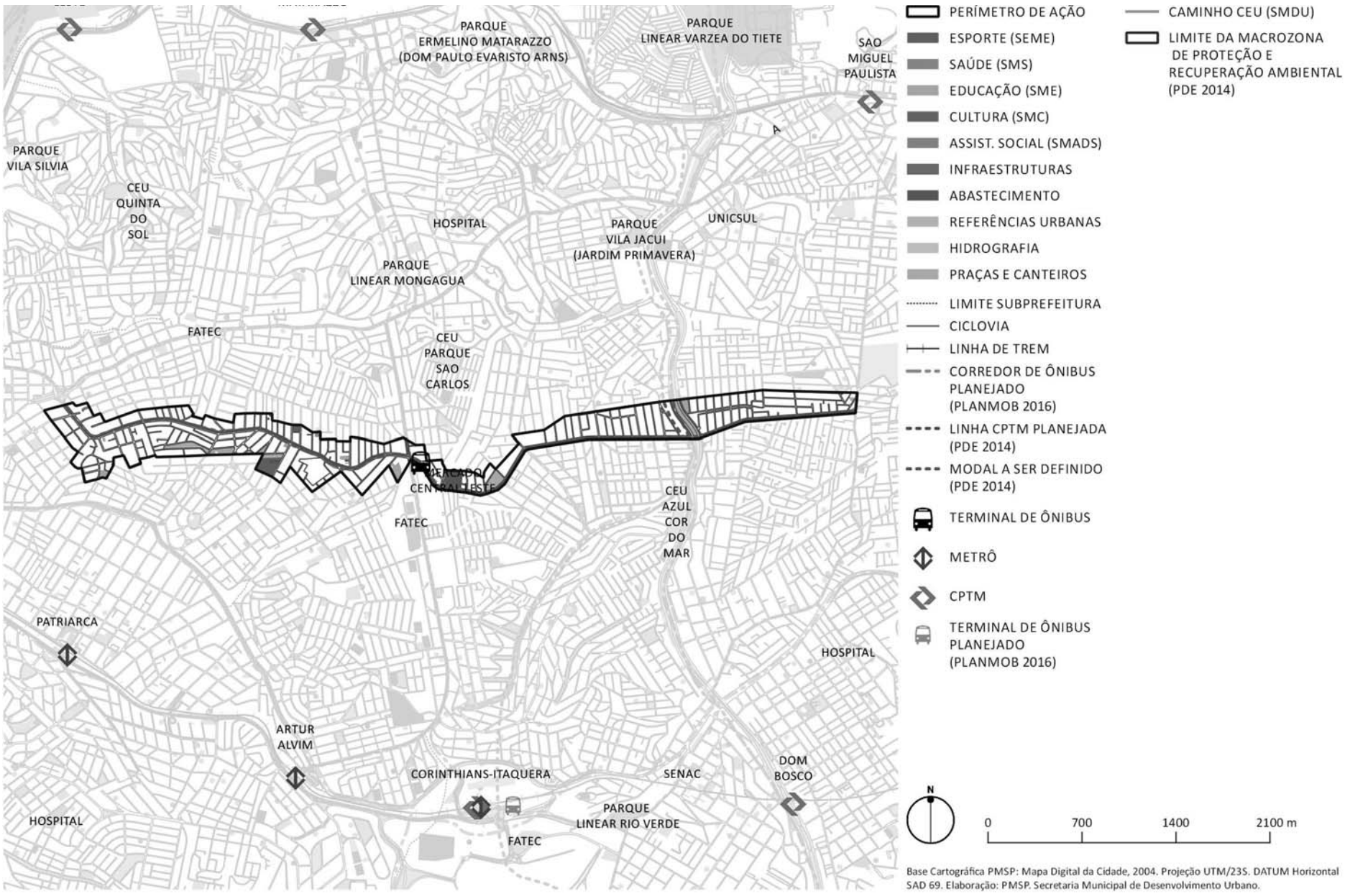
• Estabelecer as atividades prioritárias que poderão beneficiar-se do Programa de Incentivos Fiscais, a ser instituído pela Lei nº 15.931/13.

Secretarias Envolvidas

SDTE;SEME;SIURB;SMADS;SMC;SME;SMPED;SMS;SM-SP;SMT;SVMA.

Atores Envolvidos

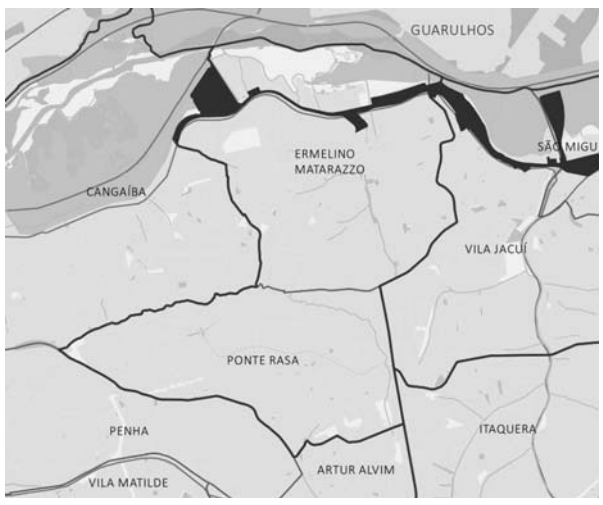
SP Obras.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 328 | **LINHA FÉRREA 12-SAFIRA**

Subprefeitura **ERMELINO MATARAZZO**



Descrição

Estende-se sobre as subprefeituras de Ermelino Matarazzo, São Miguel Paulista e Itaim Paulista, compreendendo os arredores da linha férrea e incluindo a Rua Dr. Assis Ribeiro e a Avenida Marechal Tito, vias arteriais da região.

Caracterização

Os muros de proteção da ferrovia configuram-se como uma barreira física e visual que, por conta das poucas travessias, tanto de veículos quanto de pedestres, dificultam a conexão entre os dois lados da linha férrea. Esse caráter de barreira é muitas vezes reforçado por avenidas estruturais paralelas ao seu percurso, tais como a Rua Dr. Assis Ribeiro e Avenida Marechal Tito. A Linha 12 - Safira da CPTM é o principal transporte público da região, formando pequenos pólos comerciais próximos às suas estações. O sistema de transporte estimula o desenvolvimento das áreas próximas, entretanto, por vezes esse desenvolvimento envolve formação de favelas e ocupações precárias.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem) e controle de vetores (mosquitos,etc);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

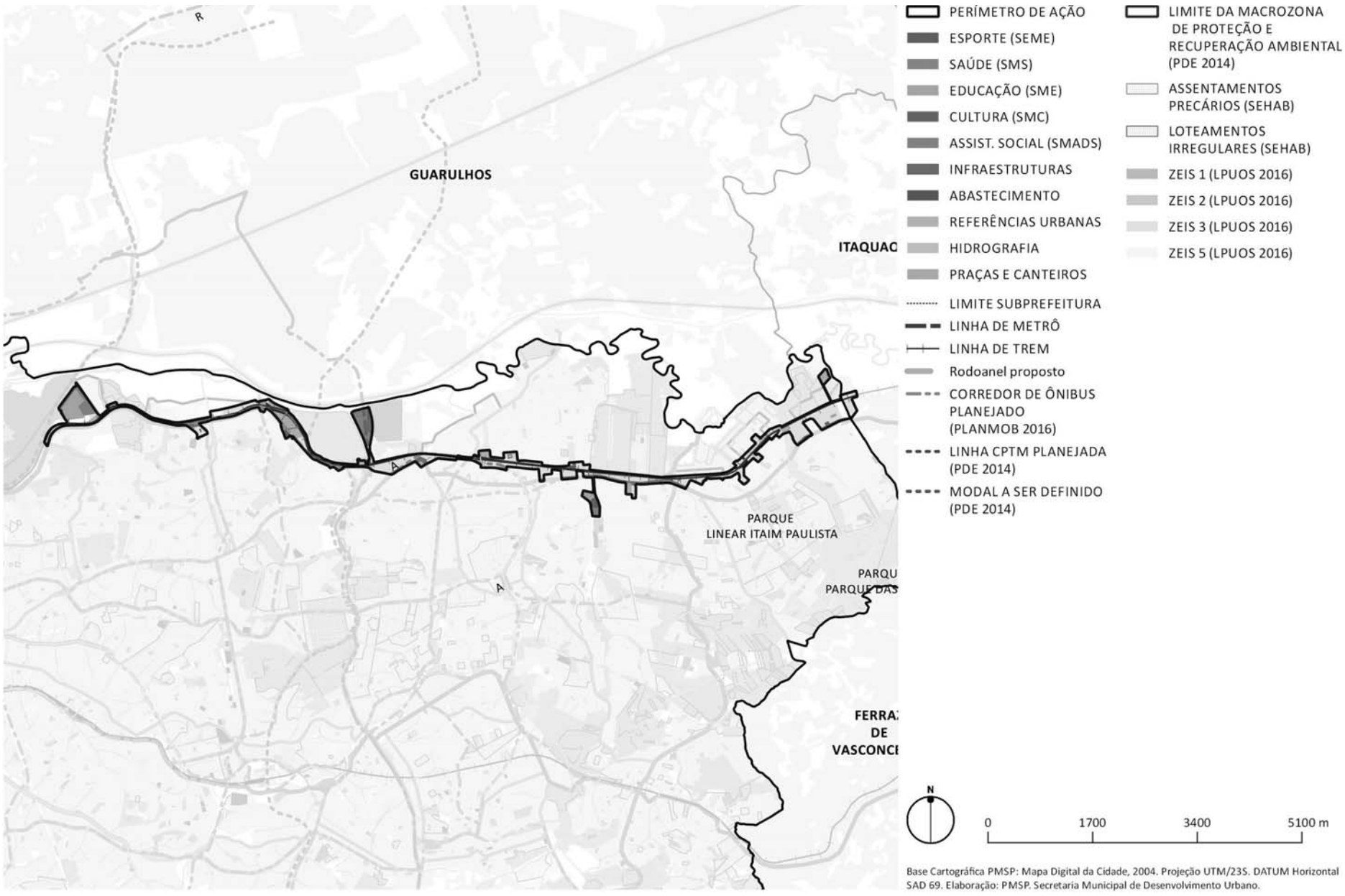
• Articular os bairros e os equipamentos públicos próximos ao seu percurso, por meio de implantação de novas e qualificação de transposições existentes entre os dois lados da ferrovia;
• Promover melhoramentos do passeio público, por meio de ampliação e calçamento de passeios, ciclovia, mobiliário urbano, arborização e iluminação, visando qualificar a circulação de pedestres e ciclistas e incentivar a permanência;
• Incentivar recuperação, preservação e uso do patrimônio histórico-cultural vinculado à ferrovia;
• Promover utilização de áreas sem uso pela concessionária da linha, como antigos pátios de manobras e estações, visando ao atendimento das demandas por equipamentos e espaços livres públicos;
• Garantir implantação de infraestrutura de drenagem eficiente, considerando a grande impermeabilização do solo e assoreamento dos córregos, a fim e evitar os constantes alagamentos na região;
• Solucionar as questões habitacionais conforme o Plano Municipal de habitação- PMH;
• Promover a qualificação paisagística das bordas da ferrovia, ampliando a permeabilidade visual e amenizando paisagística e graficamente o efeito de grande barreira dos muros.

Secretarias Envolvidas

SDTE;SEME;SIURB;SMDU;SMPED;SMS;SMSP;SMT.SMT.

Atores Envolvidos

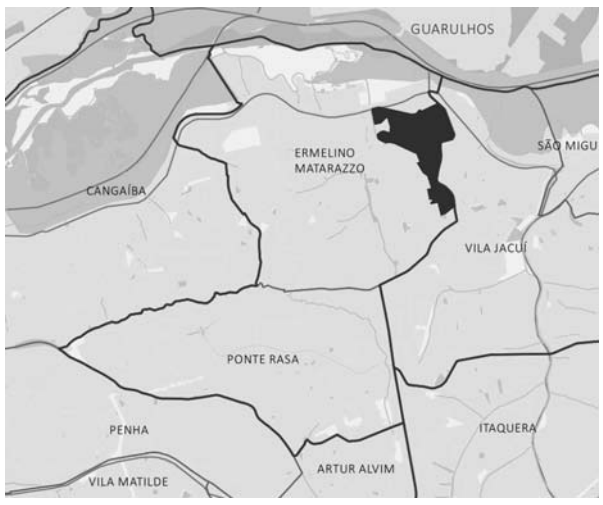
FUNDURB;CET;SP Obras;SP Urbanismo;Ilume.USP;CETES-B;CPTM;Sabesp;CONDEPHAAT.Ministério das Cidades.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 447 | **AVENIDA ABEL TAVARES**

Subprefeitura **ERMELINO MATARAZZO**



Descrição

Perímetro localizado no distrito de Ermelino Matarazzo, engloba a Avenida Abel Tavares, que se estende entre a Avenida São Miguel e a Avenida Paranaguá, e áreas ao redor.

Caracterização

A Avenida Abel Tavares é uma via importante dentro da rede de mobilidade local para a Subprefeitura Ermelino Matarazzo, onde está prevista a implantação de corredor de ônibus Augusto Antunes - Abel Tavares, conforme o Plano Diretor Estratégico - Lei nº16050/14. A área está inserida no contexto da microbacia do Córrego Mongaguá, onde se encontra população em situação de vulnerabilidade social e ambiental. Na região há, ainda, o Parque Municipal Ermelino Matarazzo e a Paróquia São Francisco de Assis, bem como lotes de uso industriais.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de saúde, de educação, de assistência social, de cultura, de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às centralidades;

• Qualificar os parques existentes as questões de acessibilidade e conectividade;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Incentivar a implantação de transporte coletivo de massa ao longo da Avenida Abel Tavares,melhorando o deslocamento Norte-Sul na subprefeitura e conectando-a à Avenida São Miguel, onde há proposta para instalação de corredor de corredor de ônibus, como previsto no PDE - Lei n 16.050/2014;

• Garantir que desapropriações para implantação de corredores de ônibus sejam articuladas com projetos de interesse público e social, atendendo as demandas por equipamentos e espaços livres públicos;

• Incentivar atividades comerciais, prestação de serviços e geração de emprego locais;

• Promover moradia adequada à população residente em áreas de risco e de maior vulnerabilidade ambiental, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH);

• Promover de política habitacional de regularização fundiária;

• Garantir acesso à infraestrutura urbana;

• Promover melhoramentos do passeio público, com alargamento e calçamento, mobiliário urbano e iluminação, visando à qualificação da circulação e permanência;

• Articular o sistema de espaços livres e equipamentos públicos, especialmente na Avenida Abel Tavares;

• Qualificar urbana e ambientalmente o Córrego Mongaguá, promovendo seu usufruto enquanto espaço de lazer e educação ambiental e garantindo sua preservação;

• Qualificar o manejo de águas pluviais e a drenagem na região;

• Recuperar da nascente e do leito do Córrego Mongaguá,

garantindo solução para assoreamento lateral do córrego;

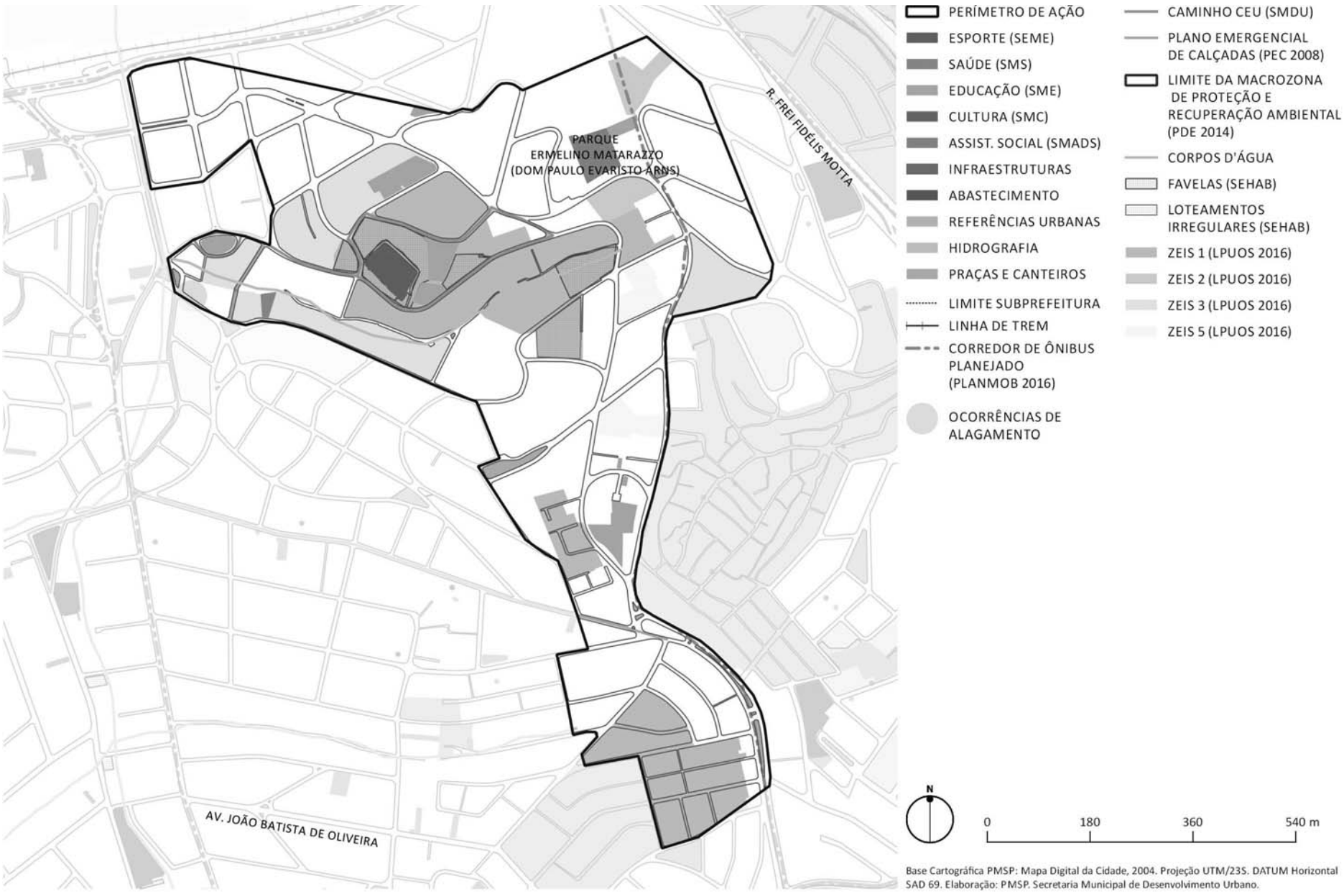
• Articular a rede viária junto ao córrego, assegurando transposições, qualificando os acessos, as calçadas, a sinalização específica e as transposições tendo em vista a acessibilidade universal;

• Priorizar para utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis;

• Mobilizar a população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos.

Secretarias Envolvidas

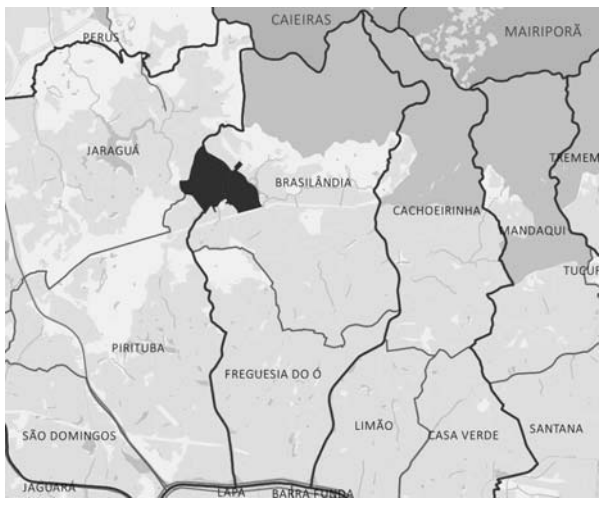
SDTE;SEHAB;SEME;SES;SIURB;SMADS;SM-C;SMDU;SME;SMPED;SMS;SMSP;SMT;SVMA.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 110 | **PARQUE BRASILÂNDIA**

Subprefeitura **FREGUESIA DO Ó/BRASILANDIA**



Descrição

O perímetro compreende a área do futuro Parque Brasilândia, em Freguesia do Ó/Brasilândia e do Parque Brasilândia B, em Pirituba/Jaraguá. Abrange a Rua Monte Alegre do Sul, Rua João Amado Coutinho, Avenida Elísio Teixeira Leite, Linha de Transmissão da Eletropaulo e a Avenida Deputado Cantídio Sampaio.

O parque, em Brasilândia, está localizado próximo ao Parque linear do Canivete e de alguns equipamentos, como quadra, pista de skate e Estação Elevatóra da Sabesp. Em Jaraguá situa-se próximo da AMA/UBS integrada Elísio Teixeira Leite, doTelecentro, da Fundação Centro Atendimento Socio-Educativo Adolescente, da Oficina Cultural Maestro Juan Serrano e da Biblioteca Pública Érico Veríssimo.

Caracterização

O Parque Brasilândia e o Parque Brasilândia B, associados a outros parques municipais da Zona Norte, previstos pelo PDE de 2014, compõem o Projeto Bordas da Cantareira, cujo objetivo é a contenção do avanço da ocupação urbana desordenada em direção ao Parque Estadual da Serra da Cantareira. Na região encontram-se remanescentes do bioma Mata Atlântica.

O parque possui estudos de implantação e viabilidade, realizados pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente. Neles, está prevista a execução do Parque Brasilândia, no distrito de Brasilândia - que engloba duas áreas particulares - e do Parque Brasilândia B, em Pirituba que conta com nove áreas verdes provenientes de loteamento de CDHU. A fração em Pirituba apresenta-se fragmentada e encontra-se próxima de área demarcada como ZEPAM, por onde passa o Córrego ID671.

Os parques são cortados pelo Córrego do Onça, que traça o limite entre as subprefeituras, e que atualmente abriga em sua área lindeira a favela Recanto das Estrelas. Todo o conjunto encontra-se demarcado como ZEIS 1 e apresenta área de risco R2 e R3 para solapamento além do risco de alagamento. Não existe tratamento de esgoto no local, sendo o mesmo lançado no córrego, e o abastecimento de água domiciliar é realizado através de ligações irregulares. A margem direita do Córrego do Onça, sentido à Rua João Amado Coutinho, encontra-se completamente ocupada por habitações precárias. O córrego está assoreado em alguns trechos. Esta área é utilizada como passagem para a Rua Ilha da Juventude, situada em Pirituba.

O perímetro abarca as favelas Carombé do Alto, Carombé de Baixo, Hugo Ítalo Meirigo, Hugo Ítalo Meirigo II, Parque Brasilândia, Nova Tração (Capadócia), Vila Paulistano I e Vila Paulistano II- as duas últimas em áreas de risco R2, R3 e R4 de escorregamento.

Na área há apenas uma escola de Ensino Infantil, em Pirituba e outras sete escolas de Ensino Fundamental e Médio, duas em Brasilândia e cinco em Jaraguá. Há carência em equipamentos de Cultura e Saúde.

Em Pirituba está prevista a construção do CEU Taipas, a fração do perímetro em Brasilândia está inserida no Projeto de Ação Integrada Renova Cabuçu de Baixo 4.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Implantar os parques em desenvolvimento;
• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

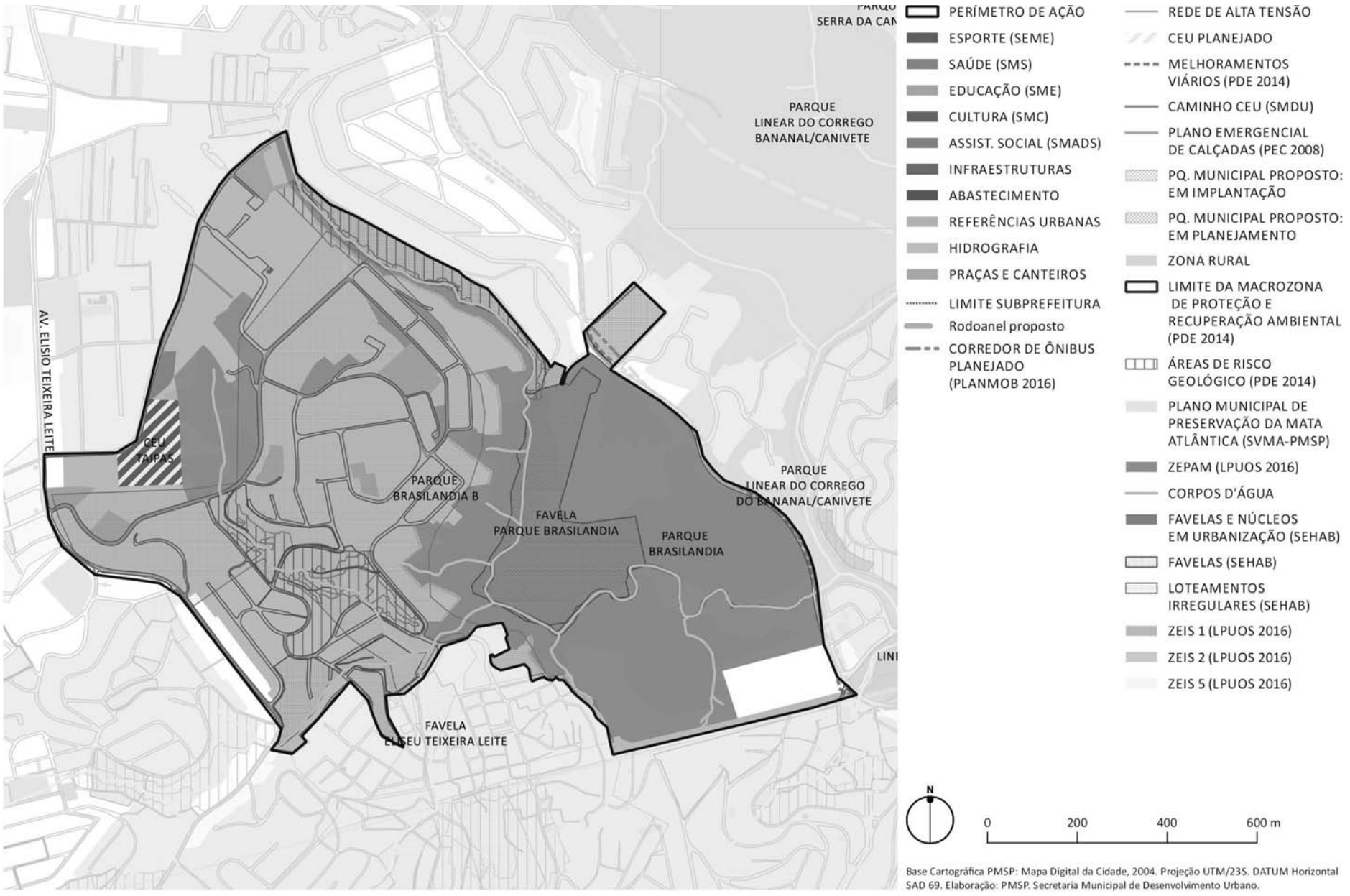
• Implantar conexão das áreas verdes existentes e propostas integrando-as aos equipamentos públicos. Qualificar a conexão com acesso facilitado, passeio público e iluminação adequada. Destaque para as escolas existentes e equipamentos previstos, como o CEU Taipas, o Parque Brasilândia e as áreas fragmentadas do parque Brasilândia B;
• Recuperação e despoluição da nascente e leito do Córrego do Onça, Córrego ID 671 e Córrego ID 551 (próximo à Vila Paulistano I e II); e implantação de infraestrutura de saneamento básico, limpeza pública, arborização e consolidação geotécnica. Requalificação paisagística do Córrego do Onça, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;
• Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem Municipal. Destaque para os pontos de alagamento existentes, próximo à Estação Elevatória da Sabesp. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis, além de coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS);
• Solução das questões habitacionais nas margens Córrego do Onça e do Córrego ID 551. Promover moradia adequada à população residente em área de risco e de maior vulnerabilidade, de acordo com o Plano Municipal Habitacional (PMH). Estudar possível ocupação no terreno demarcado como ZEIS 2;
• Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, escadarias, travessia adequada dos córregos, mobiliário urbano, acessibilidade universal, arborização e sinalização. Adoção de conceitos de traffic calming para conectar as escolas existentes na região aos núcleos habitacionais e caminhos verdes propostos;
• Criação dos parques urbanos (PQ_FO_01 - Parque Brasilândia e PQ_PJ_02 - Parque Brasilândia B), conforme especificação do PDE e de acordo com diretrizes da Zona de Amortecimento da Cantareira, de modo a atender a demanda por espaços verdes públicos, conter a expansão urbana, proteger os remanescentes da Mata Atlântica, preservar nascentes e cachoeiras da região e mitigar os impactos do Rodoanel;
• Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para implantação de equipamentos de cultura, educação, saúde, lazer e esporte;
• Qualificar a mobilidade local, melhorando a conexão leste-oeste entre as subprefeituras (Freguesia do Ó-Brasilândia e Pirituba-Jaraguá) e garantindo o acesso aos equipamentos. Destaque para a necessidade de acesso adequado entre a Rua Monte Alegre do Sul e a Rua Ilha da Juventude e para o corredor de ônibus previsto na Avenida Deputado Cantídio, a partir da Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, com Terminal de ônibus neste ponto.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES ;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

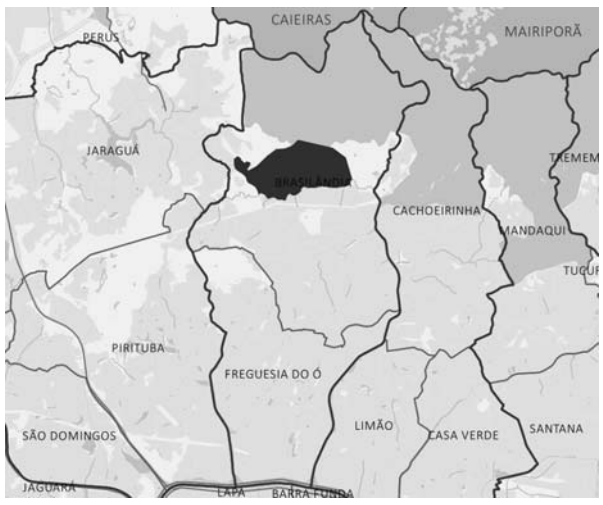
FUNDURB;CET;COHAB;SP TRANS;Ilume.CDHU;CETES-B;Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 111 | **JARDIM DAMASCENO E JARDIM PARANÁ**

Subprefeitura **FREGUESIA DO Ó/BRASILANDIA**



Descrição

Área compreende parte do Jardim Damasceno e do Jardim Paraná, com limite na Serra da Cantareira ao norte e no Córrego do Bananal ao sul. O perímetro abrange o CEU Paz, o Parque linear do Canivete (Pracinha do Damasceno), o Rodoanel e faz limite com a Subprefeitura de Pirituba-Jaraguá.

Caracterização

Área de relevo bastante acidentado, irá abarcar o Parque linear do Canivete, o Parque linear do Bananal/Itaguaçu e o Parque linear do Bananal, previstos pelo Plano Diretor Estratégico (16.050/2014). A região exibe em vários pontos remanescentes do bioma Mata Atlântica e está inserida na Microbacia do Cabuçu de Baixo.

O perímetro apresenta assentamentos precários em áreas de risco (R1 a R4) avançando em direção ao Parque Estadual da Cantareira e ao Rodoanel. Compreende as favelas Daniel Cerri I, Daniel Cerri II, Daniel Cerri III, Jardim Paraná, Encosta do Céu Paz, Tribo, Gregório Pomar, Hugo Ítalo Meigo, Hugo Ítalo Meigo II, Quadra de Futebol, São Geraldo Jardel Filho, Alegria, Bananal Esquerdo e Bananal Direito.

O Córrego do Bananal está assoreado em alguns trechos. A área possui ocupações consolidadas na margem direita do córrego, sentido Avenida Inajar de Souza e trechos ainda não consolidados na margem esquerda. Não existe coleta de esgoto na região, sendo o mesmo lançado diretamente no córrego e o abastecimento de água domiciliar é realizado através de ligações irregulares.

A região apresenta grande demanda de equipamentos, seja pela inexistência deles ou pela dificuldade em acessá-los. A fragmentação do sistema viário e a pouca oferta de transporte coletivo são outras questões latentes no perímetro.

A área demarcada está inserida em dois Projetos de Ação Integrada, o Renova Cabuçu de Baixo 4 e Renova Cabuçu de Baixo 5.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura, de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de atendimento às demandas da população;

• Implantar os parques planejados;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e das encostas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização

fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH;
• Promover a regularização fundiária e urbanística;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Recuperação e despoluição da nascente e leito do Córrego do Bananal, Córrego do Canivete e contribuintes, implantação de infraestrutura de saneament obásico, limpeza pública, arborização e consolidação geotécnica. Requalificação paisagística do Córrego do Bananal, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;
• Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem Municipal. Destaque para os pontos de alagamento existentes, próximo à Estação Elevatória da Sabesp. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis, além de coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS);
• Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Conectar o viário descontínuo em toda a área demarcada, melhorando a mobilidade entre os bairros e o acesso ao CEU Paz. Execução do projeto viário proposto pela CET que prevê a abertura de uma via com o prolongamento da Rua Catanduvas até a Rua Imigrantes do Norte;
• Qualificar a mobilidade local, melhorando a conexão leste-oeste entre as subprefeituras (Freguesia do Ó-Brasilândia, Pirituba-Jaraguá e Casa Verde-Cachoeirinha) e garantindo o acesso aos equipamentos. Destaque para o corredor de ônibus previsto na Avenida Deputado Cantídio.
• Solução das questões habitacionais nas margens do Córrego do Bananal e do Córrego Canivete. Promover moradia adequada à população residente em área de risco e de maior vulnerabilidade, de acordo com o Plano Municipal Habitacional (PMH);
• Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, escadarias (especialmente a Escadaria da Avenida Hugo Ítalo Meirigo e a Escadaria que dá acesso ao CEU Paz), travessia adequada dos córregos, mobiliário urbano, acessibilidade universal, arborização e sinalização. Adoção de conceitos de traffic calming para conectar as escolas existentes na região aos núcleos habitacionais e caminhos verdes propostos;
• Criação dos parques (PQ_FO_01 - Parque Brasilândia, PQ_FO_02 - Parque Linear Córrego Bananal, PQ_FO_03 - Parque Linear do Córrego Bananal - Itaguaçu, PQ_FO_05 - Parque Linear do Córrego Banana/Canivete Fase 2), conforme especificação do PDE e de acordo com diretrizes da Zona de Amortecimento da Cantareira, de modo a atender a demanda por espaços verdes públicos, conter a expansão urbana, proteger os remanescentes da Mata Atlântica, mitigar os impactos do Rodoanel e assegurar a preservação e tratamento das nascentes, cachoeiras e cursos d'água;
• Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para implantação de equipamentos de cultura, educação, assistência social, lazer e esporte e saúde;
• Avaliação dos impactos causados pelo Rodoanel e a possibilidade de compensação ambiental.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

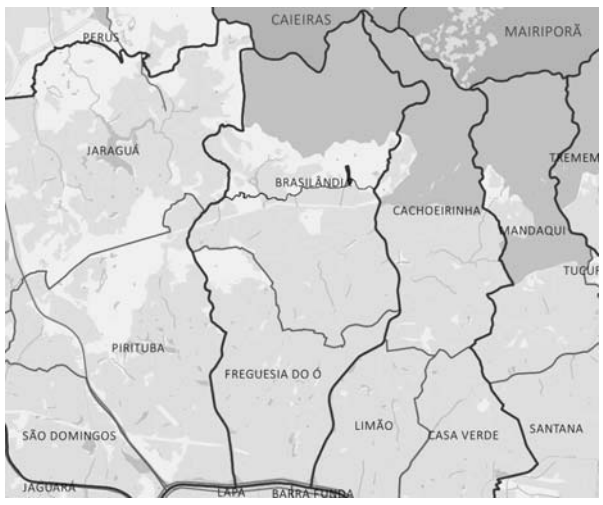
Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.DERSA;Sabesp.

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 112 | CÓRREGO DO BANANAL

Subprefeitura FREGUESIA DO Ó/BRASILANDIA



Descrição

O perímetro percorre a extensão do Córrego do Bananal até Piscinão do Bananal (inclusive) e sua demarcação vai desde o limite com a Subprefeitura de Pirituba- local em que será implantado o Parque Brasilândia e ponto de encontro com o Córrego Corumbé e o Córrego do Onça - até o limite com a Subprefeitura de Casa Verde, quando encontra o Córrego Itaguaçu e o Córrego Cabuçu de Baixo. A área demarcada está inserida na Microbacia do Cabuçu de Baixo.

Caracterização

O Córrego do Bananal apresenta ocupação consolidada em sua margem direita, sentido Avenida Inajar de Souza, e trechos ainda não consolidados na margem esquerda. Ele percorre diferentes assentamentos em área de risco, como as favelas São Geraldo Jardel Filho, Jardim Paraná, Bananal Direito, Bananal Esquerdo, Alegria, Hugo Ítalo Meigo e Hugo Ítalo Meigo II.

O córrego encontra-se assoreado em alguns trechos e requer obras de saneamento com a implantação de redes de coleta e tratamento de esgotos e abastecimento de água. Possui entre a Rua Feliciano Malabia e a Avenida Hugo Ítalo Meirigo um pequeno trecho de área contaminada que requer tratamento.

O Piscinão do Bananal é alvo de descarte de lixo irregular, carcaças de automóveis e etc.

Está previsto no Plano Diretor Estratégico (16.050/2014) a implantação do Parque Linear Córrego do Bananal, que trará grandes modificações para a área, tanto no âmbito de requalificação de espaços públicos, quanto no ambiental e habitacional.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de cultura e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de atendimento às demandas da população;

• Implantar os parques planejados;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem), controle de vetores (mosquitos,etc) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Recuperação e despoluição da nascente e leito do Córrego do Bananal e contribuintes, implantação de infraestrutura de saneamento básico, limpeza pública, arborização e consolidação geotécnica, considerando também o Piscinão do Bananal. Requalificação paisagística do Córrego do Bananal, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;

• Criação dos parques (PQ_FO_02- Parque Linear Córrego Bananal, PQ_FO_03 - Parque Linear do Córrego Bananal-Itaguaçu, PQ_FO_05 - Parque Linear do Córrego Banana/ Canivete Fase 2), conforme especificação do PDE e de acordo com diretrizes da Zona de Amortecimento da Cantareira, de modo a atender a demanda por espaços verdes públicos, conter a expansão urbana, proteger os remanescentes da Mata Atlântica e mitigar os impactos do Rodoanel.

• Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para implantação de equipamentos de cultura, educação e saúde;

• Solução das questões habitacionais nas margens do Córrego do Bananal. Promover moradia adequada à população residente em área de risco e de maior vulnerabilidade , de acordo com o Plano Municipal Habitacional (PMH);

• Estudo da conexão viária lindeira ao Córrego do Bananal, conectando a Subprefeitura de Pirituba-Jaraguá e a de Casa Verde-Cachoeirinha e qualificação de pontos de travessia do córrego;

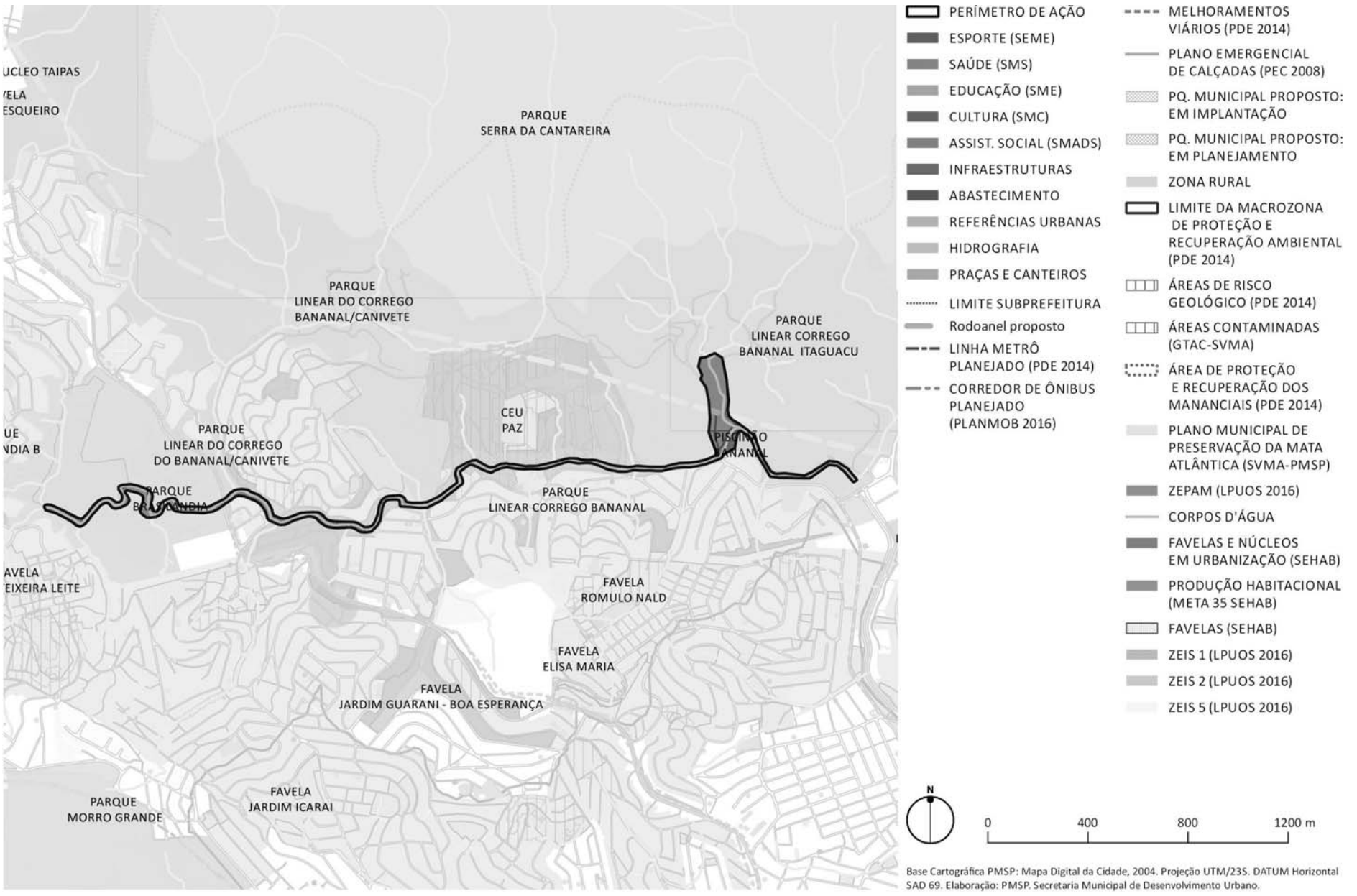
• Descontaminação da área entre a Rua Feliciano Malabia e a Avenida Hugo Ítalo Meirigo.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA; SMT;SME.

Atores Envolvidos

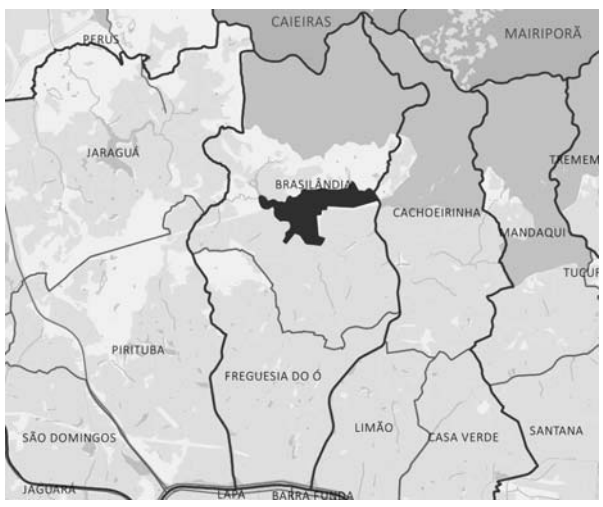
CET;SP Obras;Ilume.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 113 | **JARDIM PRINCESA E JARDIM VISTA ALEGRE**

Subprefeitura **FREGUESIA DO Ó/BRASILANDIA**



Descrição

Área que compreende o bairro Jardim Princesa, parte do Jardim Guarani e parte do Jardim Vista Alegre, é demarcada a partir do Córrego do Bananal, abarcando a antiga Pedreira Itaberaba e vias importantes, como a Avenida Deputado Cantídio Sampaio e a Avenida General Penha Brasil.

Faz limite com a Subprefeitura de Casa Verde-Cachoeirinha, chegando à Avenida Inajar de Souza, e com a Subprefeitura de Pirituba-Jaraguá, até o Parque Brasilândia.

Caracterização

O perímetro engloba diversas áreas importantes na região, como a antiga Pedreira Itaberaba, a Linha de alta tensão da Eletropaulo, a Fábrica de Cultura Brasilândia e a EMEF João Amos Comenius.

Abriga as favelas Carombé do Alto, Carombé de Baixo, Hugo Ítalo Meirigo, Cidade Baixa, Jardim Princesa, Alegria, Albacora, Matimperere, Morro do Piolho, Promorar da Parada, Área Remanescente Guarani II e Jardim Guarani - Boa Esperança, algumas em áreas de risco.

A área delimitada está inserida na Microbacia do Cabuçu de Baixo e apresenta barreiras urbanas: o Córrego do Bananal, a Pedreira Itaberaba e a Linha de alta tensão da Eletropaulo. A fragmentação do sistema viário e pouca oferta de transporte coletivo é outra questão latente no perímetro.

O Córrego do Bananal está assoreado em alguns trechos. Possui ocupação consolidada em sua margem direita, sentido Avenida Inajar de Souza, e trechos ainda não consolidados na margem esquerda. Não existe coleta de esgoto na região, sendo o mesmo lançado diretamente no córrego e o abastecimento de água é realizado de modo clandestino.

A região exibe pontos viciados de resíduos sólidos que necessitam de coleta frequente, uma vez que a área sofre com o risco de alagamento.

A área está inserida nos Projetos de Ação Integrada Renova Cabuçu de Baixo 4 e Renova Cabuçu de Baixo 5.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura, de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Implantar os parques planejados;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem), controle de vetores (mosquitos,etc) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo -

PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Recuperação e despoluição da nascente e leito do Córrego do Bananal e contribuintes e implantação de infraestrutura de saneamento básico, limpeza pública, arborização e consolidação geotécnica;

• Requalificação paisagística do Córrego do Bananal, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;

• Solução das questões habitacionais nas margens do Córrego do Bananal e em outras áreas de risco. Promover moradia adequada às famílias em condições de maior vulnerabilidade, de acordo com o Plano Municipal Habitacional (PMH);

• Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Conectar o viário fragmentado em toda a área demarcada, mas principalmente na região próxima à Linha de Transmissão da Eletropaulo e do Córrego do Bananal;

• Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, escadarias, travessia adequada dos córregos, mobiliário urbano, acessibilidade universal, arborização e sinalização. Adoção de conceitos de traffic calming para conectar as escolas existentes na região aos núcleos habitacionais e caminhos verdes propostos;

• Qualificar a mobilidade local, melhorando a conexão leste-oeste entre as subprefeituras (Freguesia do Ó-Brasilândia, Pirituba-Jaraguá e Casa Verde-Cachoeirinha) e garantindo o acesso aos equipamentos (destaque para o corredor de ônibus previsto na Avenida Deputado Cantídio). Requalificação da conexão viária lindeira ao Córrego do Bananal interligando as subprefeituras, incluindo os pontos de travessia do córrego;

• Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para implantação de equipamentos de cultura, educação, saúde, esporte e lazer. Verificação das condições da área da antiga Pedreira Itaberaba para aproveitamento com a implantação de equipamentos sociais, conforme solicita a população;

• Recuperação da Pedreira Itaberaba, como consta no PRE de 2004, prevendo a conexão com o CEU previsto no Jardim Elisa Maria (em fase de projeto). Estudo de conexões viárias, dispondo do viário interno da antiga pedreira para acesso aos bairros no entorno e ao CEU Paz;

• Estudo de possíveis usos para aproveitamento doas áreas sob as Linhas de Transmissão da Eletropaulo;

• Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem Municipal;

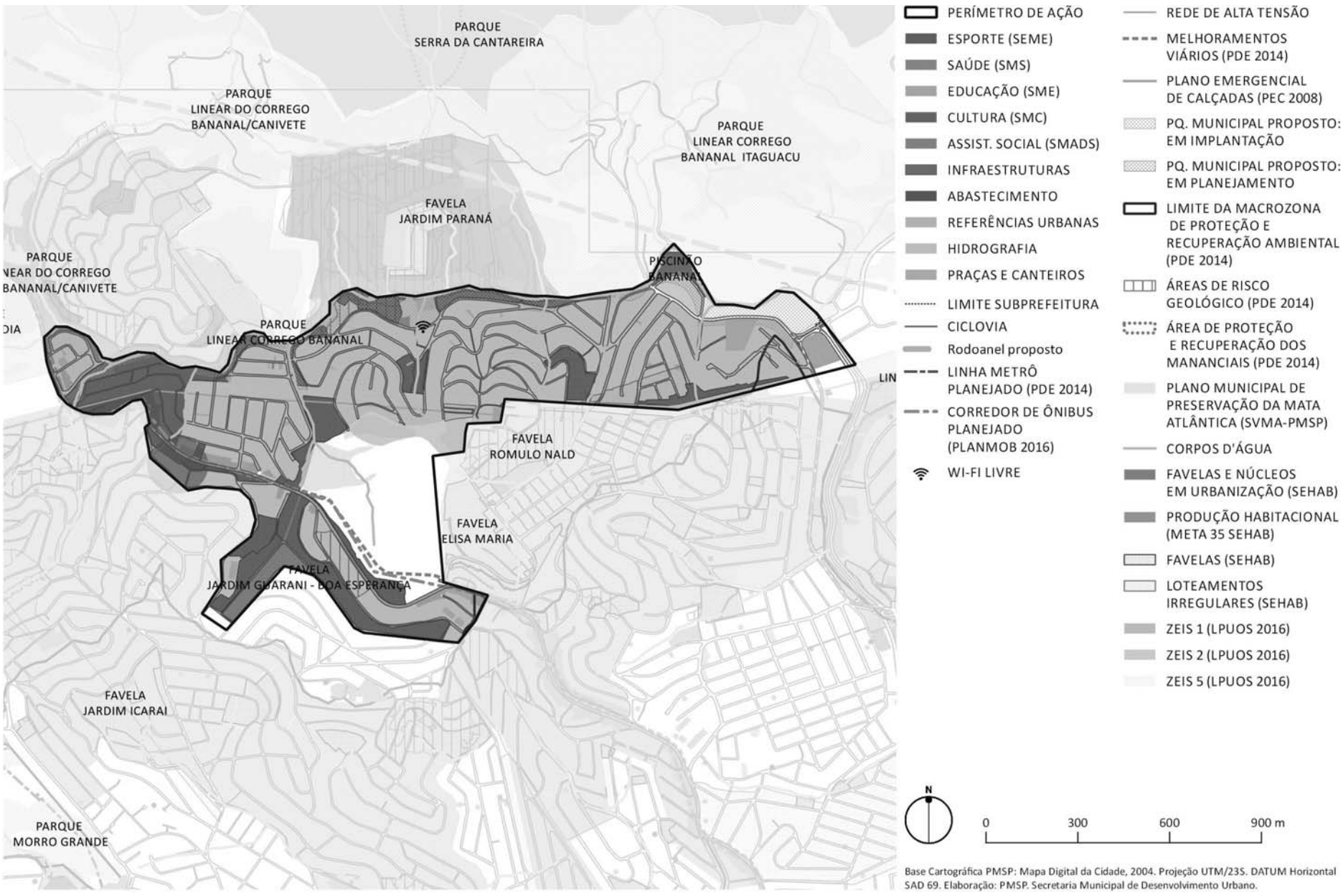
• Complementação da rede de coleta e tratamento de esgotos e das ligações domiciliares à rede de água existente;

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

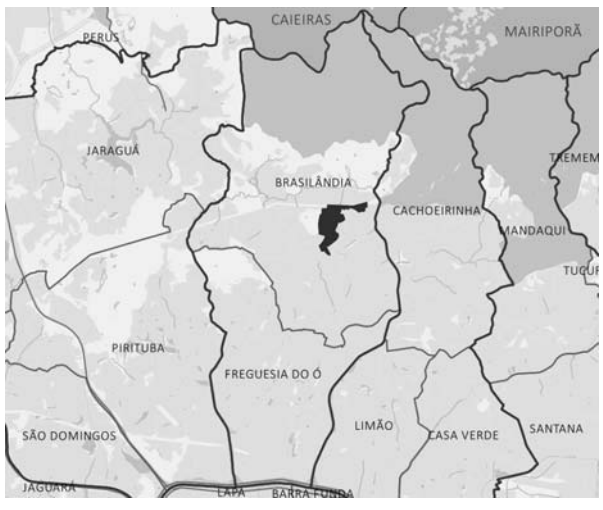
CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 115 | JARDIM ELISA MARIA

Subprefeitura **FREGUESIA DO Ó/BRASILANDIA**



Descrição

Área de encosta muito próxima da antiga Pedreira Itaberaba, delimitada pela Linha de Transmissão da Eletropaulo ao norte e pela Avenida Deputado Cantídio Sampaio ao sul. Engloba as ruas Clara Nunes, Rômulo Naldi e Manuel Aquilino dos Santos.

Caracterização

Região de aclive acentuado, abriga o conjunto habitacional Estrada da Parada e algumas favelas, como Elisa Maria, Daniel Ayala, Clara Nunes, Rua do Mestre, Tereza, Severino Nunes Costa, Rômulo Naldi I e II, Gato Preto I e II e Parque Belém, sendo que as três últimas estão inseridas em áreas de risco.

O perímetro situa-se próximo à antiga Pedreira Itaberaba e um CEU está previsto próximo à Rua Rômulo Naldi.
Possui ruas estreitas e tecido viário bastante fragmentado, com poucas conexões para bairros vizinhos.

Encontra-se em parte seccionada por outro linhão da Eletropaulo. Local extremamente adensado e que necessita de recuperação geotécnica, drenagem e infraestrutura. Exibe pontos viciados de resíduos sólidos que necessitam de coleta frequente.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação, de assistência social, de cultura, de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água e esgotamento sanitário;
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Promover a regularização fundiária e urbanística; Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Conectar o viário descontínuo em toda a área demarcada, mas principalmente na região próxima à Linha de Transmissão da Eletropaulo;
• Melhorar o acesso aos bairros no entorno da Linha de Transmissão da Eletropaulo e do Córrego do Bananal;
• Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem Municipal. Complementação das redes de coleta de esgoto, drenagem e de água. Execução das ligações domiciliares;
• Melhoria nas conexões viárias com a Subprefeitura de Casa Verde-Cachoeirinha. Destaque para o corredor de ônibus previsto na Avenida Deputado Cantídio.;
• Solução das questões habitacionais em favelas e áreas de risco. Promover moradia adequada às famílias em condições de maior vulnerabilidade, de acordo com o Plano Municipal Habitacional (PMH). Solução construtiva para a mitigação de riscos de escorregamento;
• Verificação junto à Eletropaulo para possíveis usos da área sob a Linha de Alta Tensão.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SD-TE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

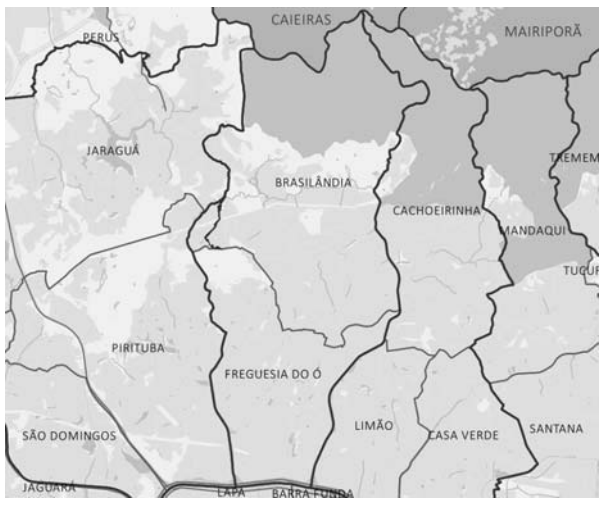
CET;COHAB.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 117 | JARDIM PAULISTANO

Subprefeitura FREGUESIA DO Ó/BRASILANDIA



Descrição

Área lindeira aos córregos (ID-341), (ID-548), (ID-549), (ID-2174), contribuintes do córrego Corumbé, compreendida entre o futuro Parque Brasilândia e a Pedreira Morro Grande. Engloba parte das ruas Aparecida do Taboado, Rua Alto Tocantins, Rua Padre Achilles Silvestre, Rua Cristal e Rua Ilha de Itaparica.

Caracterização

A região apresenta predominância de assentamentos precários em área de ZEIS 1, incorpora as áreas das favelas Padre Achilles Silvestre, Lagoa da Serra e parte da favela Eliseu Teixeira Leite.

Ao longo dos córregos estão implantados alguns equipamentos pela Subprefeitura de Freguesia do Ó, tais como pista de skate, quadras e mobiliário urbano. Ao norte do perímetro será implantado o Parque Brasilândia e ao sul encontra-se a Pedreira Morro Grande, próximo ao CEU Paulistano, EMEF Professora Lilian Maso e a UBS Jardim Paulistano.

O perímetro abarca o ponto final dos ônibus que percorrem o Jardim Paulistano e possui pontos viciados de resíduos sólidos que necessitam de coleta frequente, uma vez que a área apresenta possível risco de alagamento.

Está próximo do limite com a Subprefeitura de Pirituba e a Avenida Elísio Teixeira Leite, apesar de apresentar poucas opções de conexões no sentido Leste-Oeste.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de cultura e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Implantação de conexão das áreas verdes existentes e propostas, integrando-as aos equipamentos públicos. Qualificar a conexão com acesso facilitado, passeio público, iluminação adequada e caminhos verdes. Destaque para equipamentos já implantados pela Subprefeitura de Freguesia do Ó-Brasilândia (quadra e pista de skate), o CEU Paulistano, UBS Jardim Paulistano, e para o Parque Morro Grande (PQ_FO_06) e o Parque Brasilândia (PQ_FO_01), previstos pelo PDE 2014;

• Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, travessia adequada dos córregos, mobiliário urbano, acessibilidade universal, arborização, iluminação adequada e sinalização. Adoção de conceitos de traffic calming para conectar as escolas existentes na região aos núcleos habitacionais e caminhos verdes propostos;

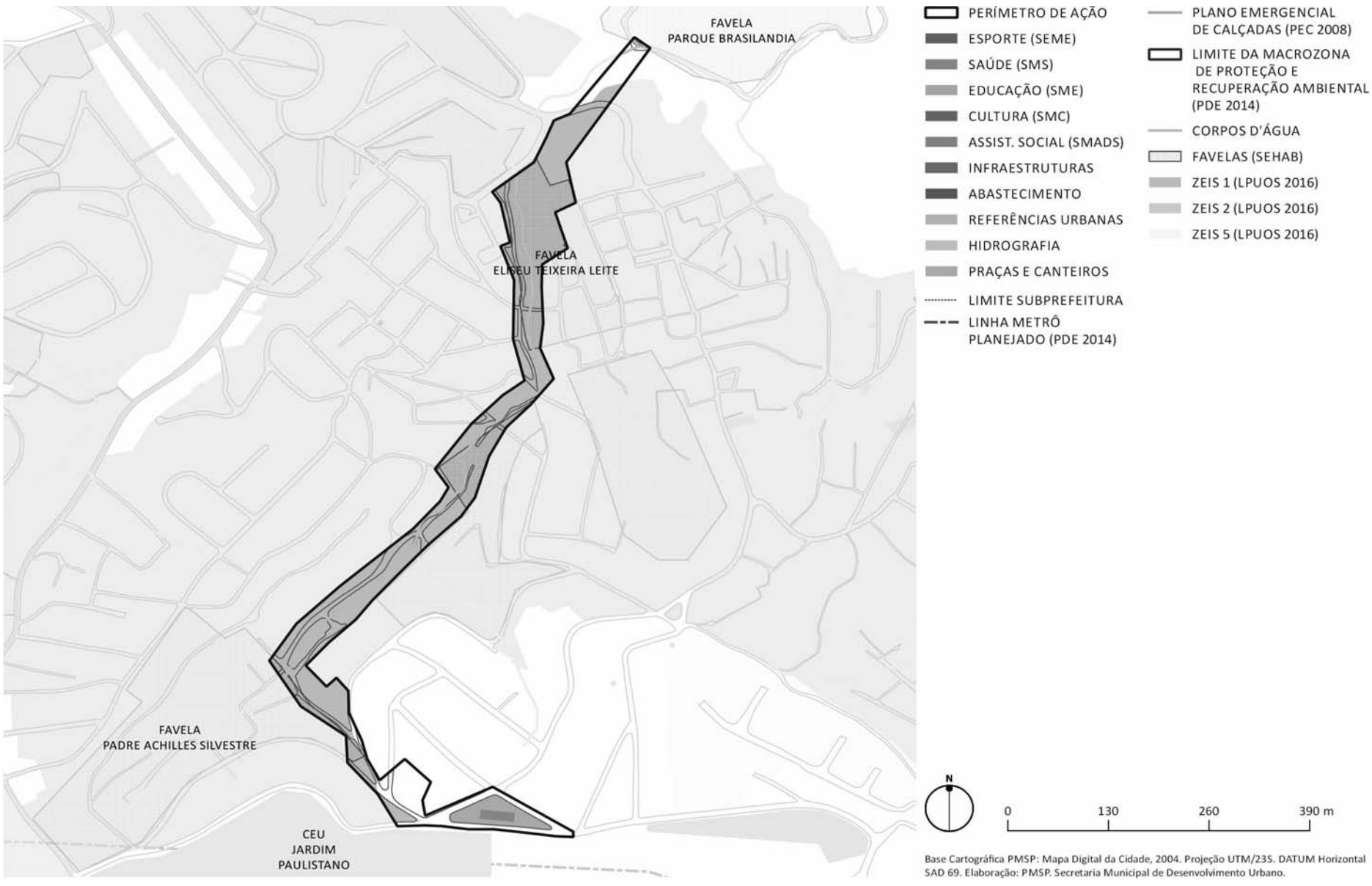
• Estudo de conexões viárias e de espaços verdes e de lazer, promovendo a comunicação entre as Subprefeituras Freguesia do Ó-Brasilândia e de Pirituba-Jaraguá.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;-SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

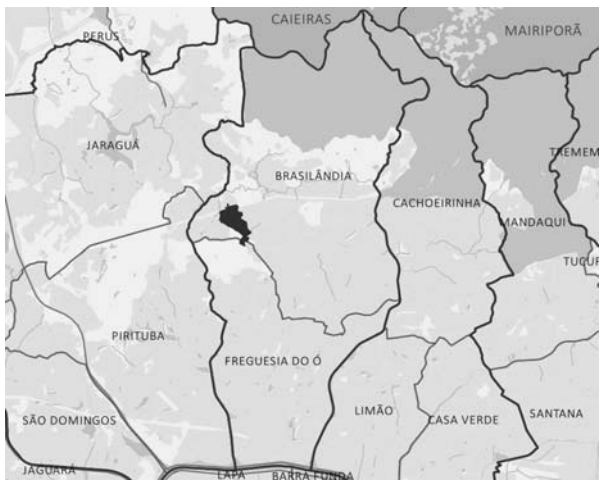
Ilume.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 118 | ESTRADA DA CACHOEIRA

Subprefeitura **FREGUESIA DO Ó/BRASILANDIA**



Descrição

O perímetro está inserido entre as ruas Estrada da Cachoeira, Aparecida do Taboado, Flores de Goiás, Encruzilhada do Sul, Aurélio Brasil Ribeiro e a Linha de Transmissão da Eletropaulo.

Caracterização

Área abriga assentamentos precários bastante adensados e loteamentos irregulares em área com grande declividade (a favela Jardim Paulistano está inserida de área de risco R1, R2 e R3 de escorregamento) predominantemente em ZEIS 1, mas com um trecho em ZEIS 5.

O perímetro apresenta pouca oferta de equipamentos, com apenas uma escola de Ensino Fundamental e Médio e dois de Educação Infantil. Não há equipamentos de esporte ou cultura, embora apresente relativa proximidade com o CEU Paulistano.

Exibe atividade comercial interessante em vários trechos, concomitante a um tecido viário fragmentado e insuficiente, com ruas estreitas e topografia acidentada. Está próximo ao Parque Morro Grande, previsto pelo PDE 2014 e do pátio de manobras da Linha 6-laranja do Metrô. Engloba os córregos ID 667, ID 2173 e ID 550 e exibe pontos viciados de resíduos sólidos que necessitam de coleta frequente, uma vez que a área abriga relevância comercial.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação, de cultura e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água , esgotamento sanitário, controle de vetores (mosquitos,etc) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Conectar o viário fragmentado em toda a área demarcada, garantindo a circulação de veículos e pedestres com segurança;

• Solução das questões habitacionais em favelas e áreas de risco. Promover regularização fundiária e moradia adequada às famílias em condições de maior vulnerabilidade, de acordo com o Plano Municipal Habitacional (PMH). Solução construtiva para a mitigação de riscos de escorregamento;

• Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, travessia adequada dos córregos, mobiliário urbano, acessibilidade universal, arborização, iluminação adequada e sinalização;

• Qualificar e fortalecer o eixo comercial da Estrada da Cachoeira. Qualificação urbanística do eixo, contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; melhoria da iluminação pública; implantação de mobiliário urbano e sinalização;

• Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para implantação de equipamentos de cultura, educação e saúde.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMSP;SMC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SD-TE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

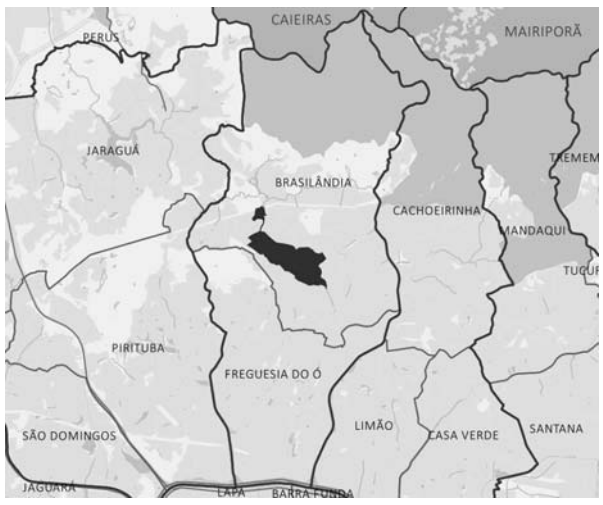
CET;SP TRANS;Ilume.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 119 | CÓRREGO GABIROBA

Subprefeitura FREGUESIA DO Ó/BRASILANDIA



Descrição

A área compreende trecho da Avenida Deputado Cantídio Sampaio, abrangendo o Largo da Terezinha, a Avenida Manoel Bolívar, a Estrada Lázaro Amâncio de Barros, a Rua do Outono, a Rua João Pinto de Oliveira, Rua José Silva Ramos, João Domingos Vieira, José Siqueira de Brito, Avenida Humberto Gomes Maia, João Cosmo dos Santos e a Avenida Almyr Dehar.

Caracterização

O perímetro engloba o córrego Gabiroba desde sua nascente (área de ocupação com alta densidade) até a Av. José da Natividade Saldanha; o Córrego Manoel Belizar Bolívar; o Córrego ID 673, o Córrego ID 337 e alguns contribuintes do Córrego Gabiroba sem identificação.

Também abarca a área com assentamento precário muito denso em área de risco R2 a R4 para escorregamento e alagamento, em área da nascente do córrego não canalizado ID337, da Rua Flor de Lis até a José da Natividade Saldanha chegando a Avenida João Paulo I. E área de risco R2 de escorregamento e solapamento próximo à Avenida Manoel Bolívar, região que sofre com alagamento junto ao Córrego Manoel Belizar Bolívar.

A área contém as favelas Carombé de Baixo, Jardim Icaraí, Guariroba, Vitória Régia e Ana Maria (Flor de Liz) e loteamento irregular.

Não há equipamentos de cultura, esporte e lazer no local. Exibe pontos viciados de resíduos sólidos que necessitam de coleta frequente, uma vez que a área apresenta possível risco de alagamento.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de cultura e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos , os vinculados ao comércio, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem), controle de vetores (mosquitos,etc) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Recuperação e despoluição da nascente e leito dos Córregos Gabiroba e Manoel Belizar Bolívar e implantação de infraestrutura de saneamento básico, limpeza público, arborização e consolidação geotécnica. Requalificação paisagística dos Córregos Gabiroba e Manoel Belizar Bolívar, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;

• Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem Municipal. Complementação das redes de coleta de esgoto, drenagem e ampliação da rede de água. Execução das ligações domiciliares;

• Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Conectar o viário fragmentado em toda a área demarcada, garantindo a circulação de veículos e pedestres com segurança. Estudar viabilidade de conexão viária entre a Avenida Manoel Bolívar e a Avenida Deputado Cantídio Sampaio; conexão viária entre a Avenida Manoel Bolívar e a Avenida José da Natividade Saldanha e executar o projetos proposto pela CET, que prevê o alargamento da Estrada Lázaro Amâncio de Barros.

Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para implantação de equipamentos de cultura, educação e saúde;

• Solução das questões habitacionais em favelas e áreas de risco. Promover regularização fundiária e moradia adequada às famílias em condições de maior vulnerabilidade, de acordo com o Plano Municipal Habitacional (PMH). Solução construtiva para a mitigação de riscos de escorregamento;

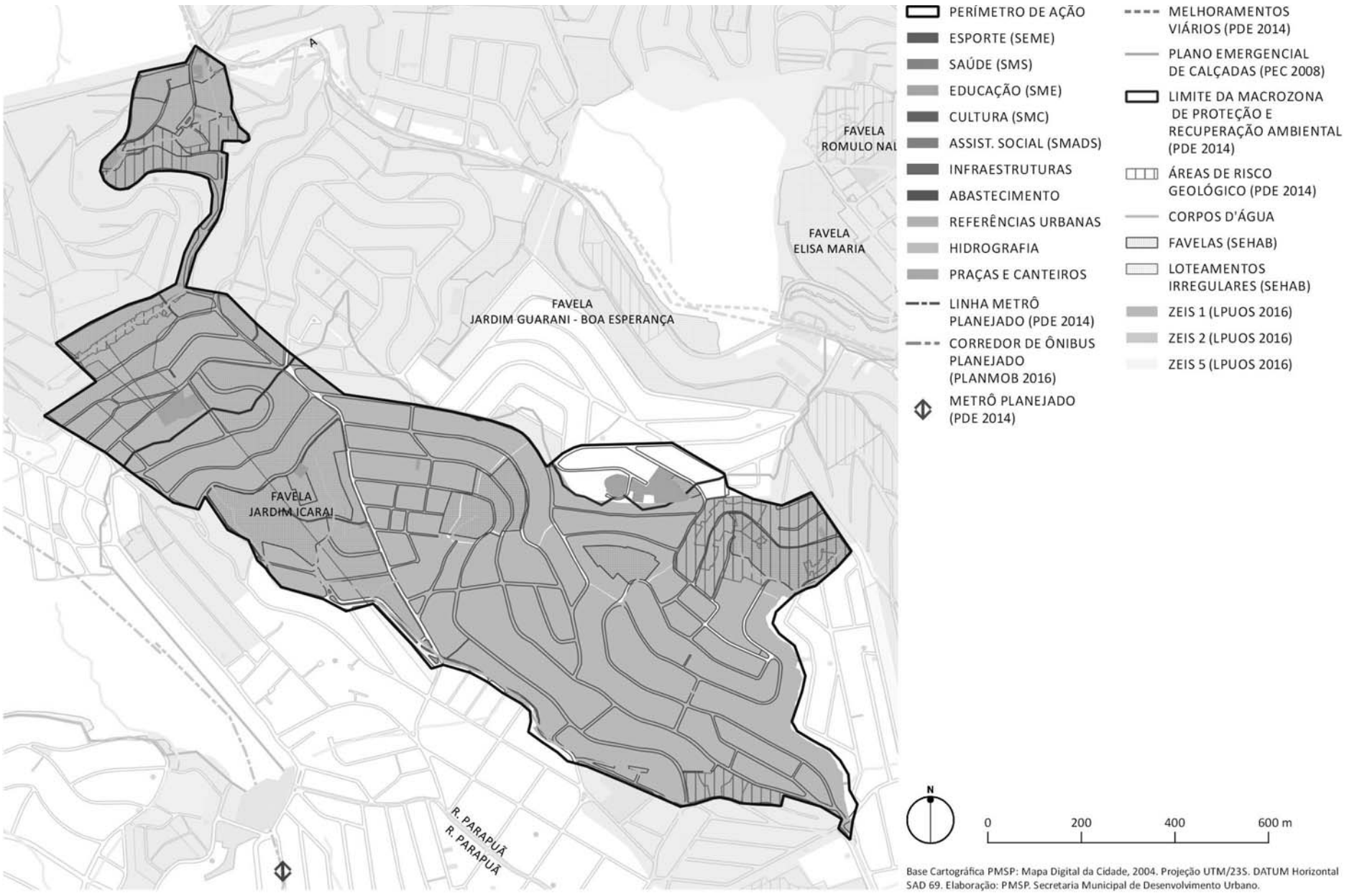
• Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, travessia adequada dos córregos, mobiliário urbano, acessibilidade universal, arborização, iluminação adequada e sinalização.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIUR-B;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

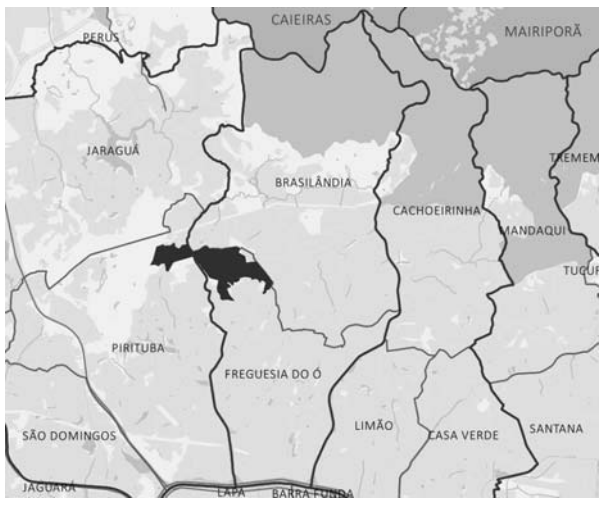
CET;SP TRANS;Ilume.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 120 | **MORRO GRANDE**

Subprefeitura **FREGUESIA DO Ó/BRASILANDIA**



Descrição

Perímetro abrange área entre a Subprefeitura de Freguesia do Ó-Brasilândia e Pirituba-Jaraguá. Engloba a área da antiga Pedreira Morro Grande e área entre a Rua Hortolândia, Rua João Assunção e Avenida Raimundo Pereira de Magalhães.

Abarca outras vias importantes, como a Avenida Elísio Teixeira Leite, Rua Domingos Vega, Rua Encruzilhada do Sul, Rua Alto Tocantins e Rua Padre Achiles Silvestre.

Caracterização

Perímetro abrange área ocupada pela antiga Pedreira Morro Grande. No local está em planejamento o Parque Municipal Urbano Morro Grande e o Pátio de manobras da linha 6 - Laranja do Metrô. A área apresenta alguns edifícios de valor histórico ligados ao surgimento do distrito de Brasilândia e da antiga Pedreira, dentre eles um cinema, a Capela Santa Clara de Assis e o edifício sede da Tecelagem Santo Eduardo tecidos de Algodão, localizados na Rua Raimundo da Cunha Matos.

Próximo à Avenida Elísio Teixeira Leite, encontra-se o CEU Paulistano e o Centro Paula Sousa. A área também engloba a AMA-UBS Jardim Paulistano, a Casa de Cultura Brasilândia, a Praça Benedicta Cavalera, e as favelas Alamoique, Marilac, Campinorte e Morro Grande.

A área apresenta vegetação remanescente do bioma Mata Atlântica e ZEIS 1, 2 e 5.

Parte do perímetro em Pirituba é grafado como ZEPAM, no entorno de uma nascente, evidenciando uma forte conexão de interesse da paisagem com a antiga pedreira Morro Grande e a Gleba da Cia. City.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura, de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Implantar os parques em desenvolvimento;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água , das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Promover conexão entre espaços públicos e áreas a serem urbanizadas, através de traçado viário, permitindo a interligação entre áreas de interesse da paisagem e a conexão entre equipamentos públicos existentes, como as escolas e o CEU Paulistano, Avenida Elísio Teixeira Leite e Av. Raimundo Pereira de Magalhães, atuando para melhorar a conexão no eixo leste-oeste;

• Qualificar e fortalecer o eixo comercial ao sul da antiga Pedreira Morro Grande. Qualificação urbanística do eixo, contemplando: reforma, adequação e, quando possível,

alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; melhoria da iluminação pública; implantação de mobiliário urbano; sinalização e implantação contígua de equipamentos públicos como elementos catalizadores do comércio e serviços privados, segundo diretrizes do PDE de 2014;

• Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, mobiliário urbano, acessibilidade universal, arborização e sinalização. Adoção de conceitos de traffic calming para conectar as escolas existentes na região aos núcleos habitacionais e caminhos verdes propostos;

• Criação do parque urbano (PQ_FO_06 - Parque Morro Grande), conforme especificação do PDE, de modo a atender a demanda por espaços verdes públicos e proteger os remanescentes da Mata Atlântica;

• Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para implantação de equipamentos de cultura, educação e saúde; melhorar acesso aos equipamentos existentes, como CEU Paulistano;

• Preservar o patrimônio material e imaterial da região, de acordo com as diretrizes do PDE e revitalizar da área no entorno da antiga pedreira através da promoção de um Pólo de Economia Criativa, valorizando os edifícios históricos na entrada da Pedreira, como a Capela dedicada a Santa Clara, o cinema e antiga Tecelagem Santo Eduardo tecidos de Algodão;

• Solucionar questões habitacionais, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH) para as famílias em situação vulnerável. Estudar viabilidade de prover habitação nas áreas de ZEIS (ZEIS-2/N083; ZEIS-2/N111; ZEIS-2/N125; ZEIS-2/N120; ZEIS-2/N048; ZEIS-2/N014; ZEIS-5/N013);

• Avaliação dos impactos causados pelo Metrô e verificação da possibilidade de compensação ambiental;

• Executar alargamento proposto pela CET na Avenida Elísio Teixeira Leite em toda sua extensão e reavaliar o sistema viário, visando novas conexões e os impactos trazidos com a Linha 6 - laranja do Metrô e área de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico prevista no PDE de 2014 para a Avenida Raimundo Pereira de Magalhães.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

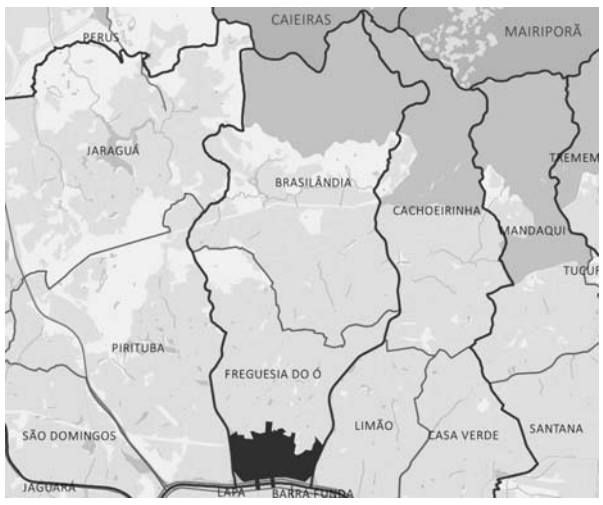
Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;Ilume.CDHU;CETESB;Sabesp;METRÔ;CONDEPHAAT.

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 121 | CENTRO HISTÓRICO DE FREGUESIA DO Ó

Subprefeitura **FREGUESIA DO Ó/BRASILANDIA**



Descrição

O perímetro é delimitado pela Marginal Tietê, Avenida General Edgar Facó, Avenida Inajar de Souza, Rua Antônio de Couros, Rua Manuel Correia, Rua Ribeiro de Morais, Avenida Itaberaba, Rua Estácio Ferreira, Rua Capitão João Carlos, e Rua Professor João Machado.

Caracterização

Centro histórico da Freguesia do Ó, concentra a igreja, o cemitério e o Arquivo Municipal e outros equipamentos relevantes, como a Casa de Cultura Salvador Ligabue, o antigo Hospital Nossa Senhora do Ó e o CDC Vila Arcádia. É cortado pela linha de alta tensão, que configura-se como uma barreira urbana.

Parte desse perímetro pertence ao Núcleo Original da Freguesia do Ó, tombado pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (CONPRESP), por meio da Resolução nº 46 de 1992. A área engloba um conjunto de ruas, edificações e os Largos da Matriz Velha e Nossa Senhora do Ó, onde está situada a Igreja de mesmo nome, e um conjunto de bares, restaurantes e áreas públicas.

Este perímetro cruza com o do Arco Tietê, em projeto pela SpUrbanismo, que se estende cruzando a Marginal Tietê, chegando à Subprefeitura da Lapa.

O perímetro do Apoio Norte atuará na área com abrangência local e regional, conectando as subprefeituras da Zona Norte, articulando as escalas urbanas, ambientais e econômicas da região. A intervenção se dará na porção central da planície fluvial do rio Tietê, oferecendo à população infraestrutura urbana, serviços e equipamentos, considerando mobilidade e sustentabilidade.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de cultura e de lazer e esportes;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Promover a regularização fundiária e urbanística; Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Qualificação e fortalecimento do eixo de serviços e comércio no Centro Histórico, contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; enterramento da fiação aérea; melhoria da iluminação pública; implantação de mobiliário urbano e sinalização, segundo diretrizes do PDE de 2014;

• Solução das questões habitacionais em favelas e áreas de risco. Promover regularização fundiária e moradia adequada às famílias em condições de maior vulnerabilidade, de acordo com o Plano Municipal Habitacional (PMH). Requalificar para uso habitacional o edifício atualmente subutilizado e que antigamente abrigava o Hospital Nossa Senhora do Ó. Intervir no âmbito habitacional, considerando a proposta do perímetro expandido da Operação Consorciada Água Branca;

• Melhora da conexão e mobilidade entre bairros da Zona Norte e Subprefeitura da Lapa, garantindo adequação viária, melhoria de sinalização, prolongamento de ciclovia e estruturação do transporte público;

• Implantação de medidas para melhorar a circulação de veículos e estacionamento; e sinalização visual, segundo diretrizes do PDE.

Preservar o patrimônio material e imaterial da região, de acordo com as diretrizes do PDE. Revisão do perímetro da área tombada, a fim de preservar a vista do Mirante e os valores histórico, urbanístico, arquitetônico, ambiental e afetivo do bairro;

• Interligação dos equipamentos culturais e sítios patrimoniais da região, em especial a paróquia Nossa Senhora do Ó, Largo da Matriz e Arquivo Municipal, separados pela linha de alta tensão. Facilitação do acesso à estação prevista do metrô (PDE 2016) na Av. Miguel Conejo;

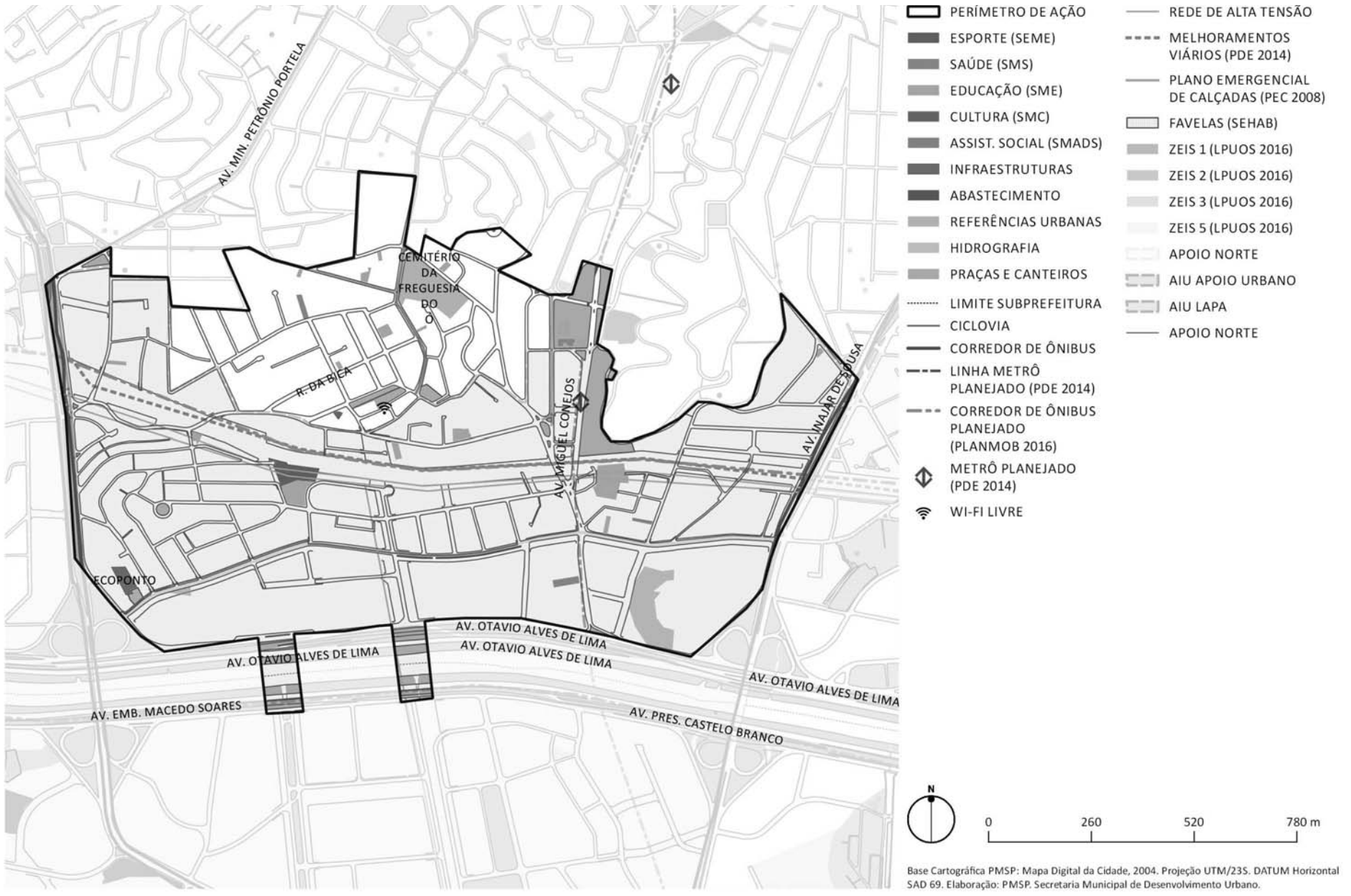
• Implantação e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para cultura, esporte e lazer. Destaque para o CDC Vila Arcádia.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

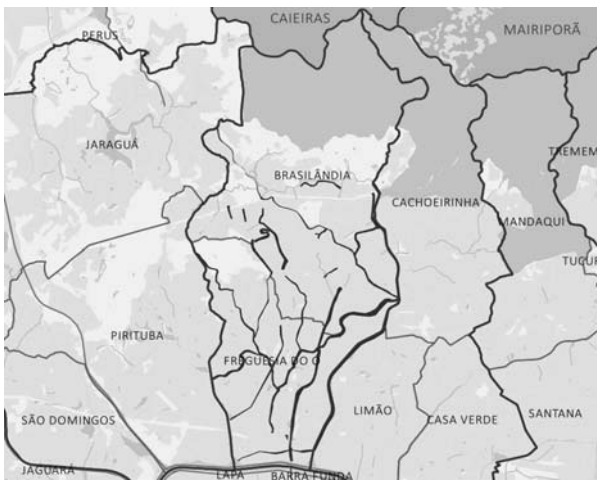
CET;SP TRANS;SP Urbanismo.ELETROPAULO;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 122 | **EIXOS COMERCIAIS**

Subprefeitura **FREGUESIA DO Ó/BRASILANDIA**



Descrição

Compreende as vias comerciais: Rua São Gonçalo do Abaeté; Rua Silvio Bueno Peruche; Avenida General Penha Brasil; Avenida Deputado Cantídio Sampaio; Rua Santa Cruz da Conceição; Rua Itambé do Mato Dentro; Rua José da Silva Ramos; Rua Paulo Garcia Aquiline; Rua Ibiraiaras; Rua Firminópolis; Avenida Manoel Bolívar; Estrada Lázaro Amâncio de Barros; Rua Benedito Egídio Barbosa; Rua Jorge Pires Ramalho; Rua Bento Alves do Nascimento; Avenida Almyr Dehar; Rua Domingos Vega; Rua Rosalvo José da Silva; Avenida João Paulo I; Avenida Miguel Conejo; Avenida Santa Marina; Avenida Nossa Senhora do Ó; Rua da Balsa; Avenida Deputado Cantídio Sampaio; Avenida Edgar Facó; Avenida Fuad Luftala; Avenida Inajar de Souza; Avenida Elísio Teixeira Leite; Avenida Petrônio Portela; Avenida Itaberaba; Rua Rio Verde; Estrada do Sabão; Rua Parapuã; Rua Aparecida do Taboado; Rua Flores de Goiás; Rua Alto Tocantins; Estrada da Cachoeira; Entroncamento entre a Avenida João Paulo I e a Avenida Itaberaba; Avenida Elísio Teixeira Leite; Trecho da Rua Parapuã da Rua Eurídice Bueno até a Caixa Econômica Federal; Largo do Clipper, entre a Rua Javoraú até a Avenida Santa Marina x Rua Nossa Senhora do Ó.

Caracterização

O perímetro é composto por comércio local e regional em área regulares e irregulares dentro da Subprefeitura.

Na maior parte dos casos apresenta problemas com resíduos sólidos e com a mobilidade de pedestres e veículos.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às centralidades;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo - PGIRS;
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

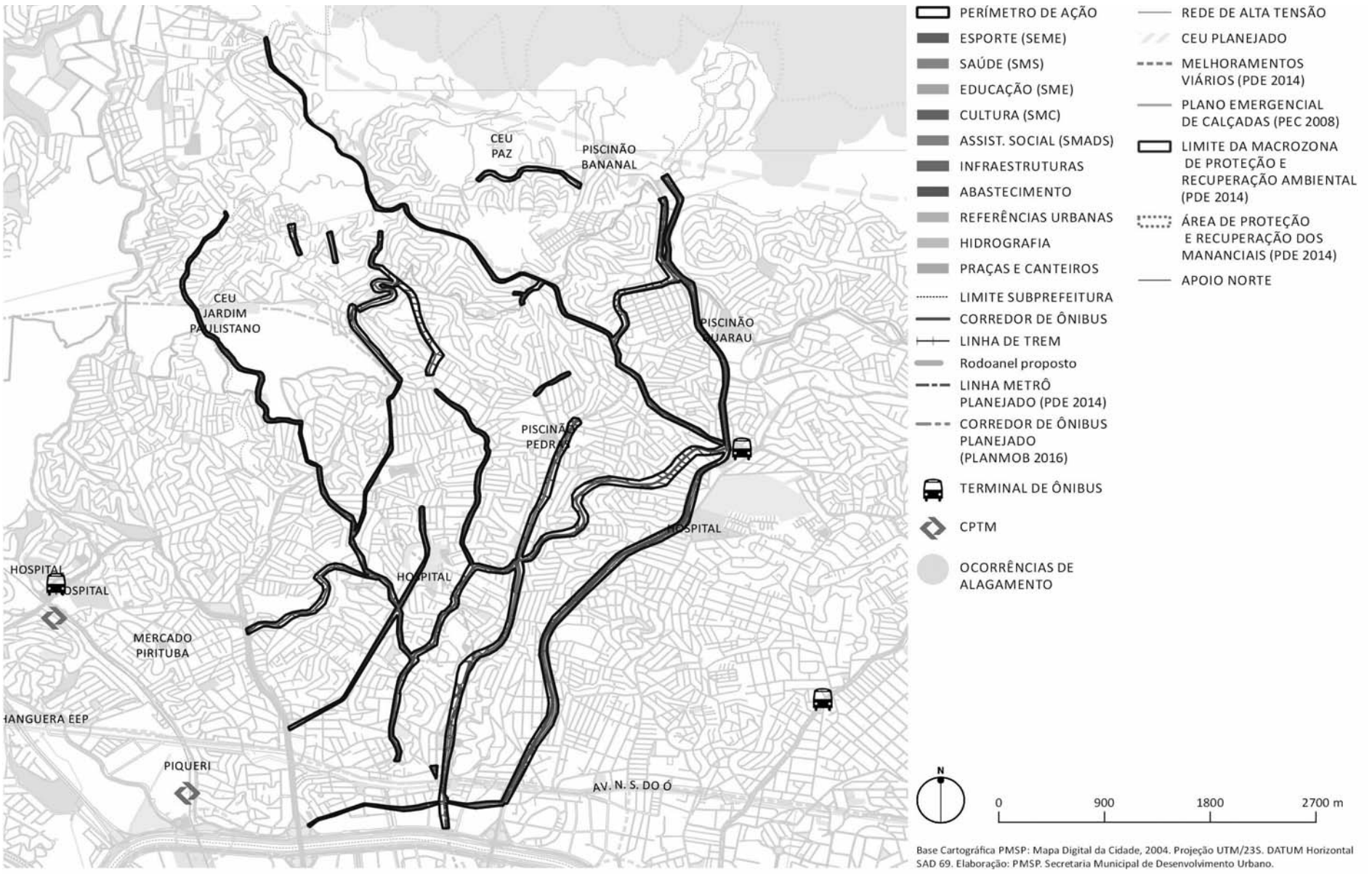
• Qualificação e fortalecimento do eixo comercial das vias citadas, contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade universal; melhoria da iluminação pública; implantação de mobiliário urbano; sinalização e implantação contígua de equipamentos públicos como elementos catalizadores do comércio e serviços privados, segundo diretrizes do PDE de 2014;
• Alargamento da Avenida João Paulo I em toda sua extensão, conforme previsto pela CET;
• Alargamento da Avenida Itaberaba em toda sua extensão, conforme previsto pela CET;
• Alargamento da Avenida Elísio Teixeira Leite em toda sua extensão, conforme previsto pela CET;
• Alargamento da Rua Parapuã em toda sua extensão, conforme previsto pela CET;
• Alargamento da Estrada Lázaro Amâncio de Barros, conforme previsto pela CET;
• Alteração da geometria da Avenida Deputado Cantídio Sampaio x R. Sílvio Peruche Bueno, conforme previsto pela CET;
• Alteração da geometria da Avenida Deputado Cantídio Sampaio x Avenida Inajar de Souza, conforme previsto pela CET;
• Estudo de viabilidade de alargamento da Avenida Petrônio Portela;
• Implantação e mitigação dos efeitos do corredor de ônibus proposto pelo Plano de Mobilidade Urbana na Avenida Deputado Cantídio Sampaio, com previsão para 2024.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SIURB;SES;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

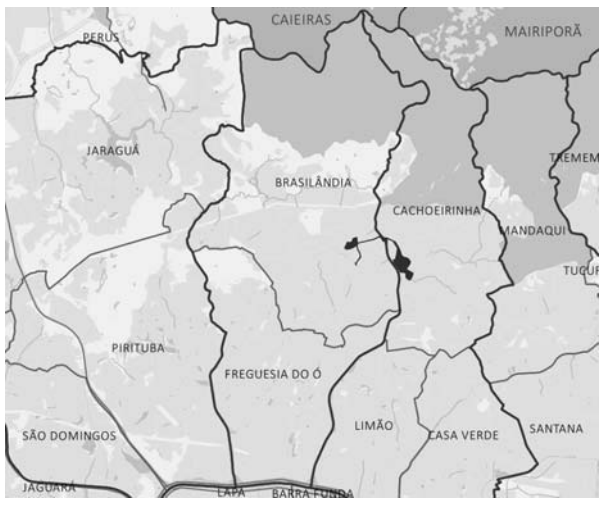
CET;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 174 | SÃO GONÇALO DO ABAETÉ E PISCINÃO DO GUARAÚ

Subprefeitura **FREGUESIA DO Ó/BRASILANDIA**



Descrição

Área delimitada pelas ruas Carlos Lamarca, Pedro Pomar, São Gonçalo do Abaeté, Expedito Armando Cardoso de Mello, Av. General Penha Brasil, área do Piscinão Guaraú (entre as Avenidas General Penha Brasil, Inajar de Souza e Rua Lagoinha de Leste) e terrenos próximos à confluência entre a Rua Afonso Lopes Vieira e Avenida General Penha Brasil.

Caracterização

Compreende a Praça Sete Jovens, que possui características de pequeno parque, próxima da EMEF José Hermínio Rodrigues, da EMEI Caio Gracco da Silva Prado, da creche Jardim Tereza e de outra escola na rua Augusto César Sandino. A praça é cortada pelo córrego ID 340, canalizado com gabião em alguns trechos (obra de 2013) e com uma ocupação por assentamentos precários e próxima ao final da rua Augusto César Sandino. Bastante arborizada, a praça apresenta mobiliário urbano, ciclovia, pista de skate, playground, ATI, quadras e um posto do SAMU.

A Rua São Gonçalo do Abaeté é bem atendida por linhas de ônibus e apresenta comércio local diversificado em grande parte de sua extensão, que se enfraquece somente ao chegar na rua Pedro Pomar. Há também a presença de comércio ambulante e feira em ruas próximas.

Exibe pontos viciados de resíduos sólidos que necessitam de coleta frequente, uma vez que a área abriga relevância comercial.

O reservatório de detenção (piscinão) é alimentado por dois córregos: ao norte pelo ID2154 e a sudeste pelo Guaraú, que deságua no córrego Cabuçu de Baixo, canalizado na Avenida Inajar de Souza. Possui 5 acessos: 3 ao longo da Avenida General Penha Brasil, sendo o principal ao lado da escola Estadual Raquel de Assis Barreiro (por onde acessam os caminhões que realizam a manutenção do reservatório); um na Rua Lagoinha do Oeste; e um na Avenida Inajar de Souza, onde existe um assentamento precário (favela Cabuçu II), demarcada como ZEIS 1. A área norte do piscinão, lindeira ao fundo dos lotes da Rua Lagoinha do Leste, apresenta resquícios de equipamentos esportivos implantados e atualmente desativados, dentre eles quadra poliesportiva, campo de futebol e ciclovia. Entorno com alta vulnerabilidade social e carente de equipamentos de lazer.

Perímetro incorpora terrenos na confluência entre a Rua Afonso Lopes Vieira e a Avenida General Penha Brasil, até a Rua Canguira, parte grafada como ZEIS 2 .

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio e os vinculados às centralidades;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Qualificar e fortalecer o eixo de centralidade comercial da Rua São Gonçalo do Abaeté. Qualificação urbanística

do eixo, contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; enterramento da fiação aérea (quando possível); melhoria da iluminação pública; implantação de mobiliário urbano (em especial banheiros públicos e lixeiras), implantação de medidas para melhorar a circulação de veículos e estacionamento e sinalização visual, segundo diretrizes do PDE. Implantação contígua de equipamentos públicos como elementos catalizadores do comércio e serviços privados, próximo ao reservatório de detenção (piscinão) do Córrego Guaraú, que seja um polo de atração, e criação de um caminho que garanta essa conexão entre as subprefeituras de Freguesia do Ó e Casa Verde;

• Ampliação das áreas verdes e livres, combinadas à implantação de equipamentos públicos integrados ao piscinão, com acesso garantido às ruas do entorno. Promover melhorias nos passeios públicos e implantar mobiliário urbano (com destaque para lixeiras), acessibilidade universal, arborização e sinalização, qualificando a conexão entre a Praça da Rua Pedro Pomar e área verde do reservatório de detenção (piscinão) do Córrego Guaraú;

• Recuperação e despoluição da nascente e do leito dos córregos e implantação da infraestrutura de saneamento ambiental, com garantia de consolidação geotécnica, limpeza, iluminação, acessibilidade, arborização e impedimento de novas ocupações nos cursos d'água. Requalificação paisagística do reservatório de detenção (piscinão) do Córrego Guaraú, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;

• Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem Municipal. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis e vegetadas nas áreas de fundo de vale e em cabeceiras de drenagem e em planícies aluviais indicadas na Carta Geotécnica, em consonância com o Programa de Recuperação de Fundo de Vale. Coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS);

• Estimulo ao desenvolvimento de novo eixo leste-oeste, melhorando a comunicação entre as subprefeituras de Freguesia do Ó e Casa Verde. Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público, principalmente ao longo da Rua São Gonçalo do Abaeté e da Avenida General Penha Brasil;

• Solucionar as questões habitacionais, especialmente no entorno do reservatório de detenção (piscinão) do Córrego Guaraú, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH). Solução habitacional para os habitantes removidos em área próxima, prioritariamente na mesma sub-bacia;

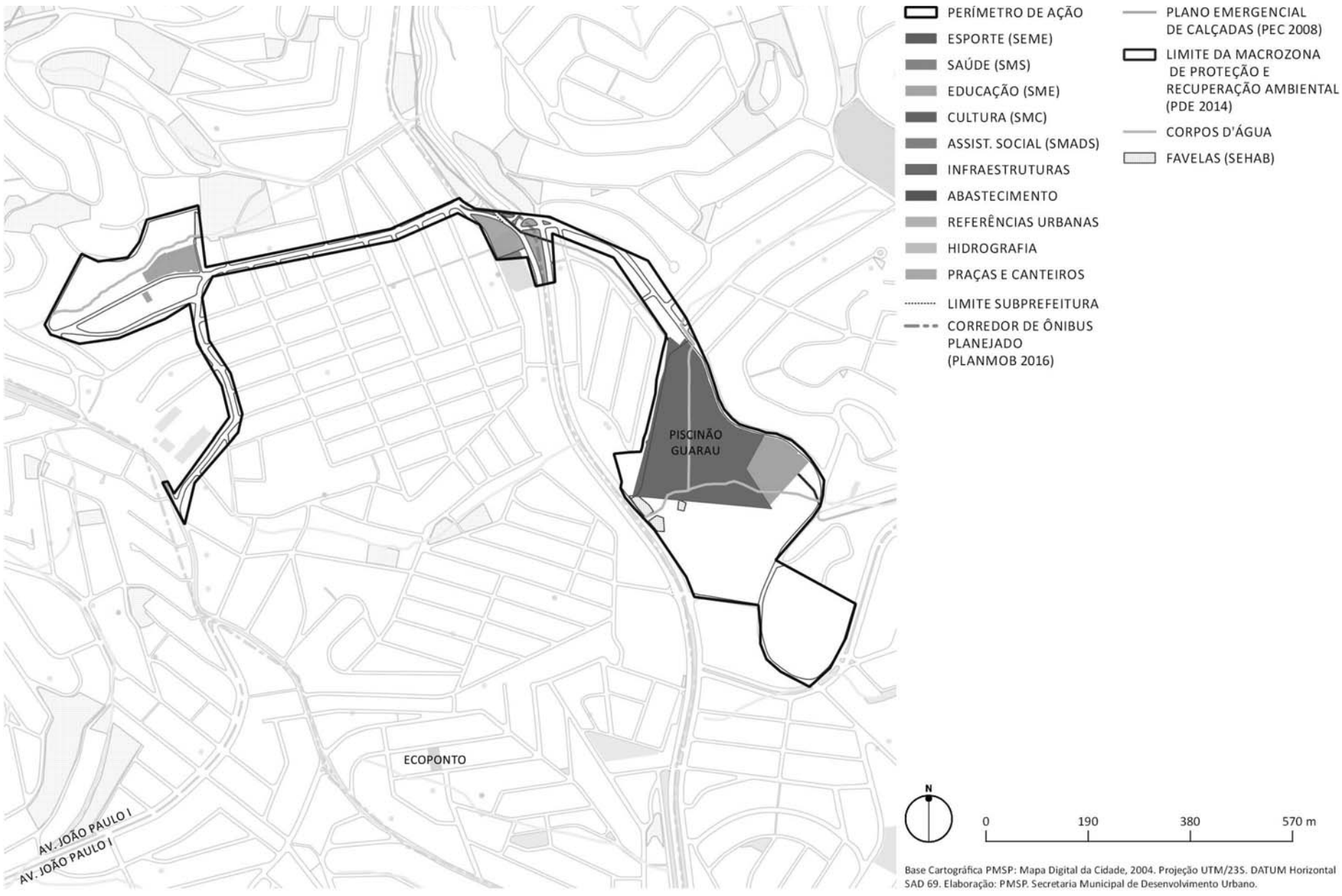
• Integrar equipamentos propostos aos existentes. Destaque para os equipamentos existentes: EMEF José Hermínio Rodrigues, EMEI Caio Graco Da Silva Prado e CEI Jardim Santa Tereza, implantados na Praça Rua Pedro Pomar; e Escola Estadual Raquel de Assis Barreiros, implantada próximo ao "piscinão". Considerar terreno localizado entre as avenidas Afonso Lopes Vieira e General Penha Brasil, indicado pela população para implantação de CEU, equipamento de saúde e/ou provisão habitacional.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SMDHC;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

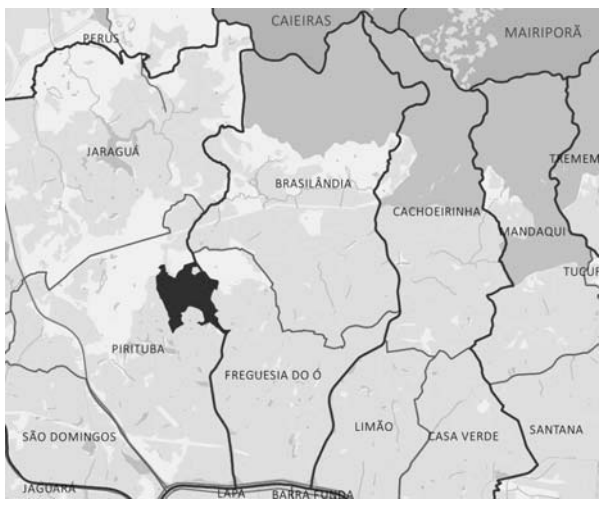
SP Obras.DAEE;Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 359 | VILA MIRANTE-BRASILÂNDIA

Subprefeitura **FREGUESIA DO Ó/BRASILANDIA**



Descrição

Localizado no Distrito de Pirituba com parte no Distrito Freguesia do Ó, encontra-se limitado à oeste pela Av. Raimundo Pereira de Magalhães e Av. Miguel de Castro, ao norte pela Av. Hortolândia, ao sul pelas Ruas Tomé de Almeida e Oliveira, Barra do Jacaré, e a leste pelas quadras da várzea do Ribeirão Verde, Av. Elisio Teixeira Leite, futuro Parque Morro Grande.

Caracterização

Trata-se de área de grande vulnerabilidade social e ocupações irregulares em áreas de risco, sobretudo em áreas próximas a córregos, como comunidade Barra do Jacaré, Favela do Mangue.

Apresenta equipamentos importantes existentes, como o CEU Jd. Paulistano e o Centro Paula Souza, e previstos os projetos do pátio de manobras do metrô- Linha-6, e o Parque Morro Grande (Art. 365 da Lei 16.050/2014).

Apresenta viário bastante estreito, muitos com mão dupla, como a Av. Elisio Teixeira Leite, e algumas com estrangulamento em cruzamentos, como entre a Rua Hortolândia e José Lourenço.

A região apresenta muitos problemas de segurança e a população sente falta de equipamentos públicos de esporte, lazer, saúde e cultura na região.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Planejamento integrado entre subprefeituras vizinhas, configurando uma unidade em relação a emprego, educação, cultura e moradia entre elas;
• Promover a produção de moradia de interesse social para realocação de moradores de favelas em áreas de risco e sobre córregos;
• Promover a Implantação de caminho verde entre as Av. Miguel de Castro e R. Apajatuba conectando com as praças existentes entre R. André Pereira Temudo e R. Vicente Antônio de Oliveira, preservando nascentes e contribuindo para diminuir a incidência de enchentes e a construção sobre córregos;
• Estudar a possibilidade junto ao Governo do Estado para integrar a Linha-6 de Metrô em Parque Morro Grande até a linha férrea da CPTM em Estação Vila Clarice;
• Verificar possibilidade de compensação ambiental por parte do Metro pela ocupação da ZEPAM;
• Garantir o alargamento proposto pela CET para acesso ao CEU Jardim Paulistano ligando a Av. Aparecida do Tabuado com a Av. Elísio Teixeira Leite e o alargamento da Rua Domingo Veja, conectando com a nova estação do metrô;
• Estudar a possibilidade de conexão entre R. Prof. José Lourenço e Av. Fuad Lutfalla;
• Verificar a possibilidade de implantar binários em ruas estreitas, contribuindo para melhor fluidez e circulação para solucionar estrangulamentos como entre a ruas Hortolândia e José Lourenço;
• Melhorar a iluminação das praças existentes (que são cuidadas pelos próprios moradores);
• Qualificar os espaços públicos existentes e Implantar equipamentos novos de esporte, cultura e lazer, como a quadra de futebol da Rua Roberto, Concha Acústica e locais de exercício ao ar livre em pontos estratégicos;
• Implantar Unidade de Referência à Saúde do Idoso - URSI entre Vila Mirante e Taipas;
• Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, iluminação pública, mobiliário urbano e arborização.

Secretarias Envolvidas

SEHAB;SEME;SES;SIURB;SMADS;SMC;SMDU;SME;SMPED;SMSP;SVMA.

Atores Envolvidos

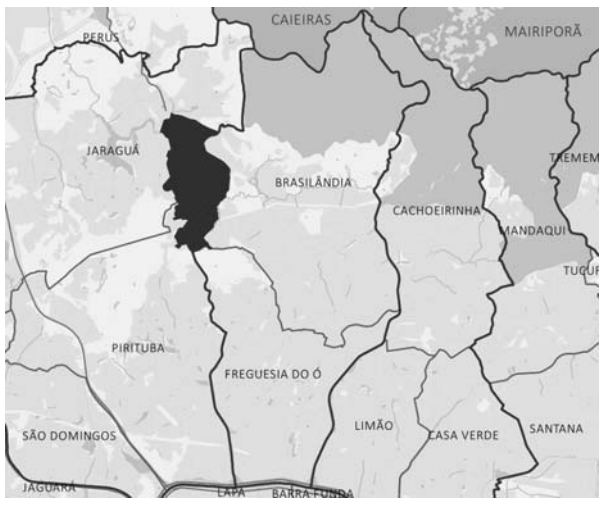
CET;COHAB;Ilume;SP Obras;SP TRANS.ELETROPAULO;CETESB;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 419 | **TAIPAS-BRASILÂNDIA**

Subprefeitura **FREGUESIA DO Ó/BRASILANDIA**



Descrição

Localizado no Distrito do Jaraguá e parte nos Distritos de Pirituba e Brasilândia na Subprefeitura de Freguesia do Ó. Este perímetro é delimitado a oeste pelo Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico (Mapa 11 do Plano Diretor Estratégico - Lei 16.050/2104) da Av. Raimundo Pereira de Magalhães, a norte pela Av. Cantidio Sampaio, a leste pelo futuro Parque Brasilândia, até os Córregos da Onça e Corumbé, e ao sul na altura do Parque Morro Grande.

É atravessada pela Av. Elísio Teixeira Leite, no sentido Norte-Sul e Av. Dep. Cantídio Sampaio, e pela R. Dr. João Amado Coutinho, principais vias de conexão entre distritos e subprefeituras.

Caracterização

Possui grande número de ocupações irregulares em áreas de risco sobre os córregos da Onça, Corumbé e Vargem Grande, na quadra do Hospital Geral de Taipas, não atendidas por infraestrutura básica de água e esgoto.

Para conter o crescimento nesta região está prevista a implantação do Parque Brasilândia (SVMA) do Complexo de Parques Bordas da Cantareira .

O CEU Jd. Paulistano, localizado na Brasilândia, apresenta poucas opções de acesso tanto viária quanto de transporte público. O futuro CEU Taipas, junto à requalificação de acessos do entorno previsto no Territórios CEU, deverá ser referência de equipamentos de Educação, Esporte e Lazer na região.

O viário principal composto pelas Av. Elísio Teixeira Leite e Av. Raimundo Pereira de Magalhães com uso predominantemente comercial e de serviços, encontra-se saturado. Esta última abarca o Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento, previsto na Lei 16.050/2104.

Há pouca conexão viária leste-oeste, e a maioria das linhas de ônibus que atendem a região são direcionadas para as regiões centrais, dificultando acesso a equipamentos e conexão entre essas subprefeituras.

Carecem equipamentos públicos de lazer, cultura e esporte, muitas vezes por falta de manutenção.
Região bastante insegura e necessita de ações que auxiliem na melhoria da segurança pública.

A região apresenta vários pontos viciados de descarte de lixo ao longo de córregos e vários pontos de alagamento e deslizamento, como nas ruas próximas ao Hospital Geral de Taipas, próximo ao Córrego Corumbé e Av. Elísio Teixeira Leite e próximo ao córrego na av. Elias Antônio Lopes (próx. da Cantídio Sampaio).

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde e de educação;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Implantar os parques planejados;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Planejamento integrado entre subprefeituras vizinhas, configurando uma unidade em relação a emprego, educação, cultura e moradia entre elas;
• Desocupar as áreas de risco promovendo a recuperação ambiental e medidas de manutenção das áreas de preservação;

• Executar as obras de drenagem e recuperação das várzeas dos córregos e avaliar soluções integradas para os pontos de alagamento e deslizamento, como as ruas próximas ao Hospital Geral de Taipas, no Córrego Corumbé e Vargem Grande e Av. Elísio Teixeira Leite;

• Promover acesso à infraestrutura de saneamento básico, como água e esgoto em áreas desatendidas;

• Encontrar solução à acomodação definitiva das famílias nas áreas de desocupação e promover a urbanização e qualificação dos locais adequados à permanência das moradias através das modalidades de promoção de moradia previstas no Plano Municipal de Habitação;

• Garantir a Implantação de Parque Brasilândia;

• Implantar Parques Lineares no Córrego do Tanque e Vargem Grande;

• Estudar a possibilidade de conexão leste-oeste entre as paralelas Av. Elísio Teixeira Leite e Av. Raimundo Pereira de Magalhães;

• Estudar a implantação do corredor de ônibus na Av. Raimundo Pereira de Magalhães e Av. Dep. Cantídio Sampaio prevista para 2025 e do terminal de ônibus/ estação de transferência no cruzamento entre elas;

• Promover conexão entre subprefeituras através de transporte coletivo;

• Requalificar equipamentos públicos de saúde existentes e finalizar obras em andamento;

• Implantar ou requalificar equipamentos públicos de educação (creche e escolas);

• Requalificar áreas públicas como praças e parques e equipamentos públicos de esporte e lazer;

• Estudar novo uso ao antigo telecentro, na Travessa Lazaro Merono, para atender demanda de equipamento público de cultura, esporte, lazer;

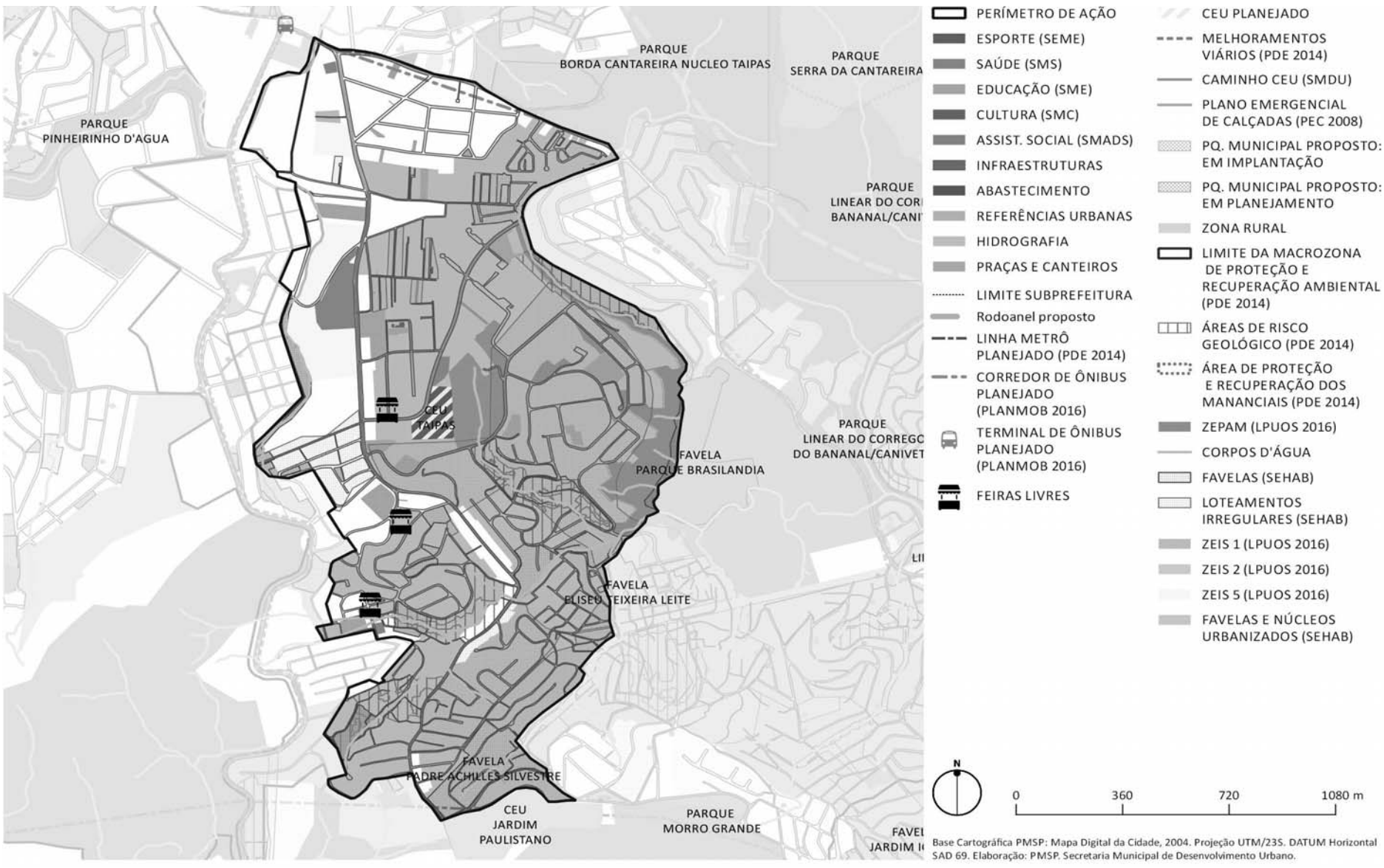
• Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, arborização em especial a iluminação pública para auxiliar na segurança pública.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

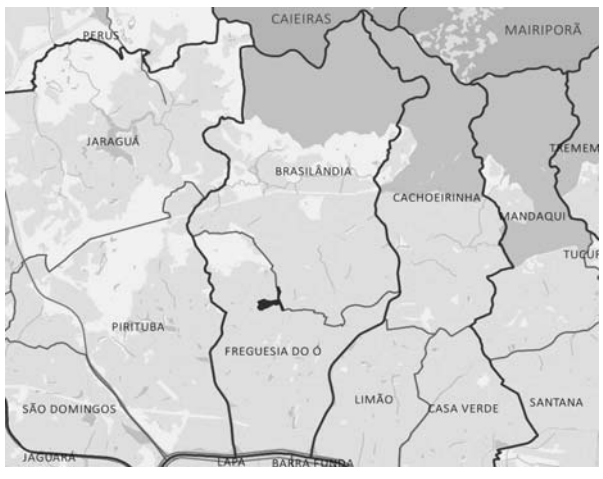
Atores Envolvidos

CET;COHAB;SP TRANS;Ilume.CETESB;DERSA;Sabesp;ELETROPAULO.



ID 422 | HOSPITAL VILA BRASILÂNDIA

Subprefeitura **FREGUESIA DO Ó/BRASILANDIA**



Descrição

Perímetro está inserido entre as ruas Augusto José Pereira, João Rodrigues Chaves, Ministro Correia de Castro, Moacir Cestari, Avenida Michihisa Murata e Estrada do Sabão.

Caracterização

Perímetro abrange a região onde será implantado o Hospital Municipal da Vila Brasilândia (em construção), a estação de Metrô Vila Cardoso (pertencente à Linha 6-laranja, em construção - e prevista em área de ZEIS 2), as favelas Ministro Correia de Castro em área de risco R3 para escorregamento e solapamento e em área lindeira ao Córrego Guami, Estrada do Sabão e José Codina, além de loteamento irregular.

A maior parte do perímetro está inserida em Zona de Estruturação Urbana, mas também abriga área de ZEIS 1, ZEIS 2 e ZM.

Ele se situa em área consolidada, com oferta razoável de equipamentos e transporte público. Para a implantação dos novos equipamentos, um sacolão, campo de futebol e pista de skate foram retirados do local e a população pede que sejam relocados em área próxima. A área apresenta congestionamento de veículos em alguns períodos do dia.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem), controle de vetores (mosquitos,etc) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

• Recuperação e despoluição da nascente e leito do Córrego Guami e implantação de infraestrutura de saneamento básico, limpeza pública, arborização e consolidação geotécnica. Requalificação paisagística do Córrego Guami, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;

• Solução das questões habitacionais em favelas e áreas de risco. Promover regularização fundiária e moradia adequada às famílias em condições de maior vulnerabilidade, de acordo com o Plano Municipal Habitacional (PMH). Solução construtiva para a mitigação de riscos de escorregamento;

• Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, travessia adequada do córrego, mobiliário urbano, acessibilidade universal, arborização e sinalização;

• Melhoria das conexões viárias a fim de garantir bom fluxo de veículos e circulação de pedestres., considerando o projeto da Estação do Metrô Vila Cardoso e do Hospital Municipal da Vila Brasilândia;

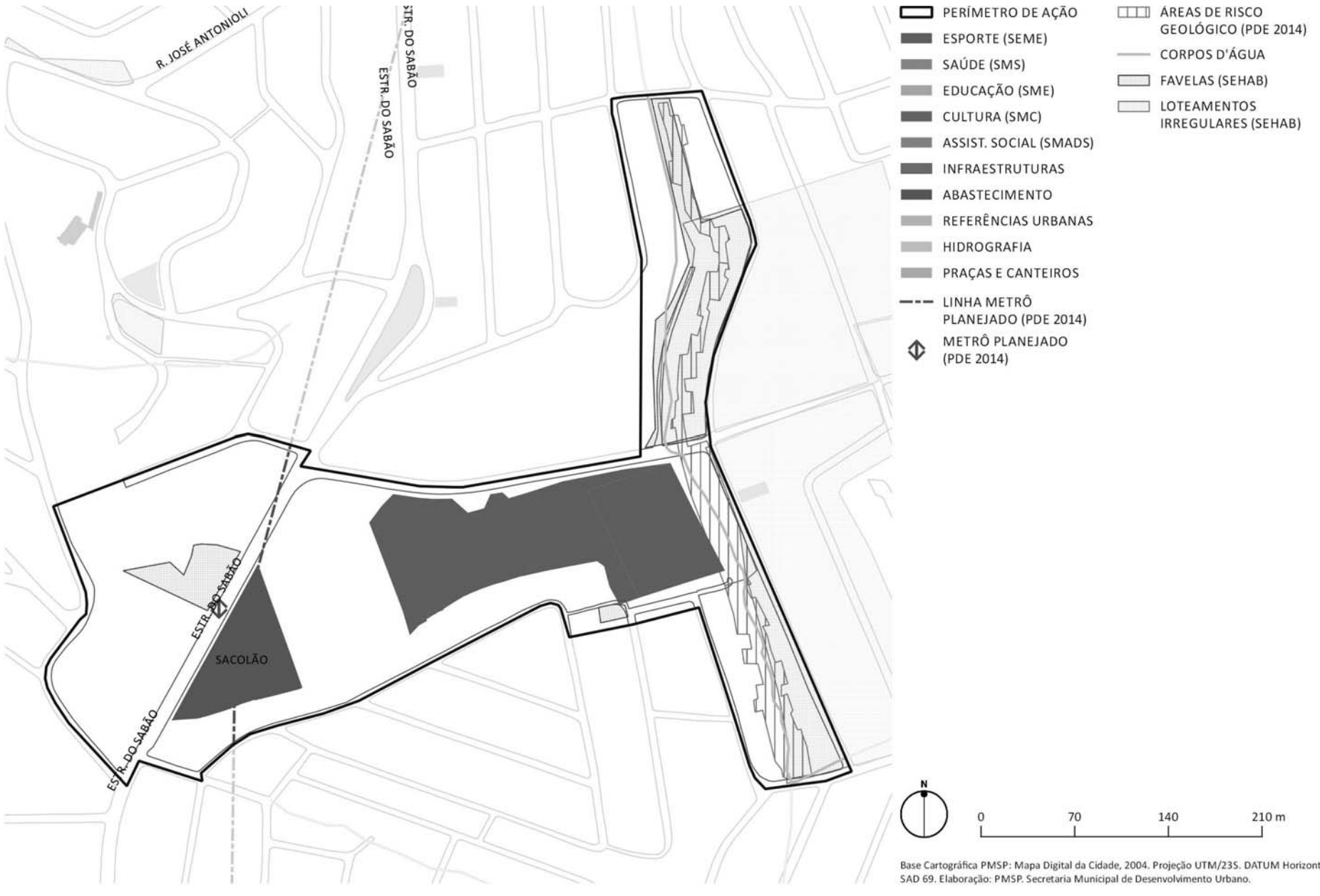
• Implantação de equipamentos públicos, com destaque para abastecimento, esporte e lazer.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

SP Obras;Ilume.Sabesp;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 63 | AVENIDA JOSÉ HIGINO NEVES E RUA INÁCIO MONTEIRO

Subprefeitura **GUAIANASES**



Descrição

O perímetro abarca toda a extensão de Rua Inácio Monteiro e também a Avenida José Higino Neves, assim como equipamentos e espaços de importância ao longo destas vias.

A Rua Inácio Monteiro e Avenida José Higino Neves servem os conjuntos habitacionais Barro Branco, dos Ipês, Inácio Monteiro, Prestes Maia, Sítio Conceição e Juscelino Kubitschek, além da região de Vila Yolanda, Jardim Fátima e Jardins Pérola I e II.

Caracterização

A Rua Inácio Monteiro é incorporada como ação prioritária no sistema viário estrutural pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei Nº16.050/2014), destacando sua importância ao deslocamento e conectividade deste território. Tal ação contribuiria ao atendimento da demanda pela qualificação viária, oferta de transportes públicos coletivos e diminuição no alto tempo destinado aos deslocamentos casa-trabalho por população moradora de Cidade Tiradentes.

Além disso, a demarcação compreende parte de território demarcado como ZC-ZEIS pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (LPUOS) do Município de São Paulo (Lei Nº16.402/2016), evidenciando assim sua importância estratégica ao desenvolvimento econômico e aumento de oferta de serviços e empregos locais. A demarcação de ZC-ZEIS visa incentivar os usos não residenciais, de forma a promover a diversificação dos usos com a habitação de interesse social, a regularização fundiária de interesse social e a recuperação ambiental.

Referente aos equipamentos e espaços existentes, é possível citar o Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes (CFCCT) e parada de ônibus em trecho final de Rua Inácio Monteiro.

Destaca-se também a importância de adequada zeladoria de Ribeirão Guaratiba, sobre o qual foram verificadas ocorrências de extravasamento.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade;

• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

• Incentivo às atividades comerciais, à prestação de serviços e geração de emprego locais;

• Adequação de usos existentes e futuros ao caráter ambiental apresentado pela localidade;

• Melhoria e qualificação de sistema viário, tal como a de travessias de pedestres;

• Melhoria e qualificação dos espaços públicos através, por exemplo, de melhorias de calçadas e áreas verdes, implantação de mobiliário urbano, a promoção de melhoria na iluminação pública e arborização viária;

• Saneamento ambiental de cursos d água existentes, assim como o tratamento paisagístico e preservação ambiental de suas margens e demais áreas degradadas;

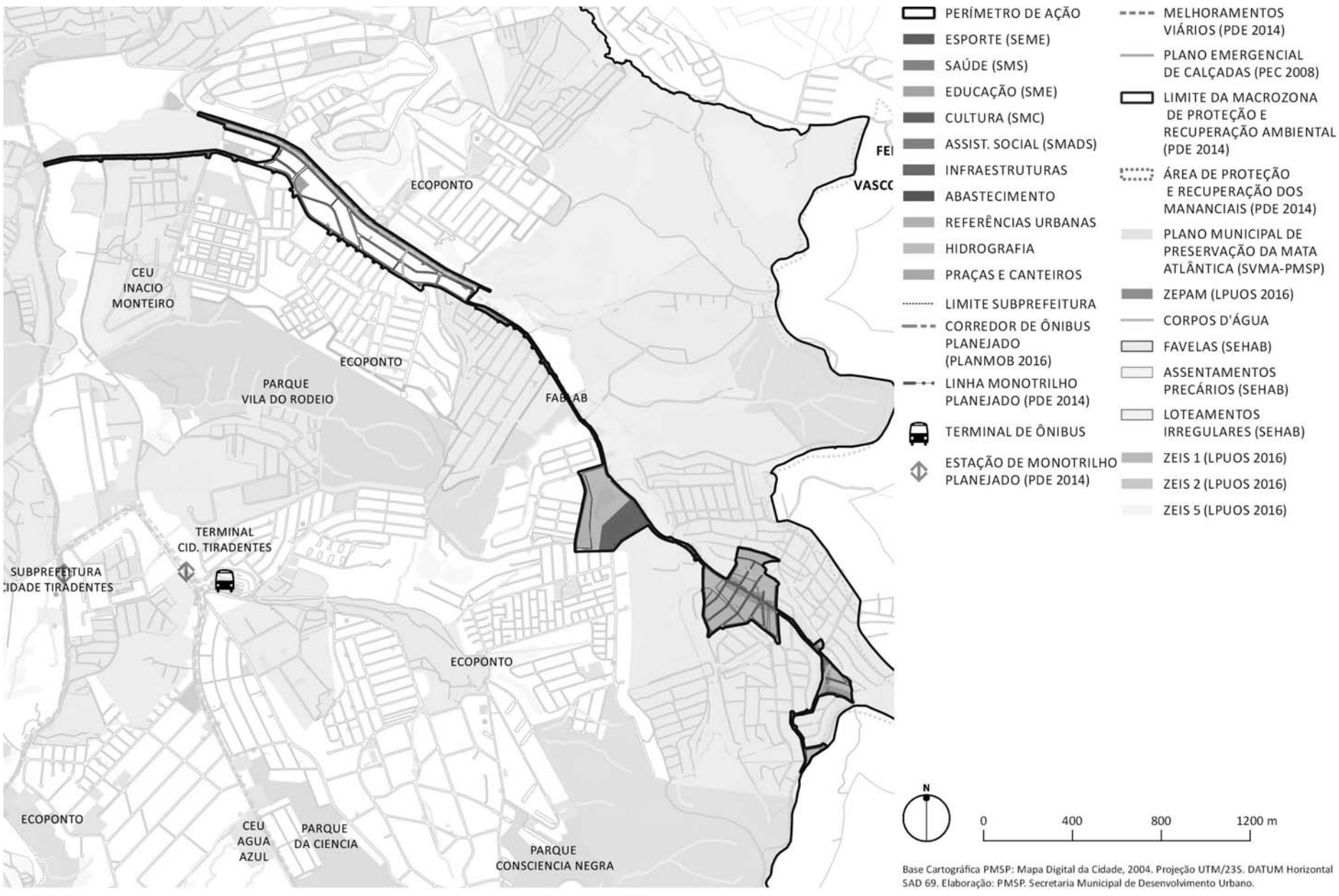
• Melhoria de parada de ônibus em trecho final de Rua Inácio Monteiro.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SEME;SIURB;SDTE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.CETESB;Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 64 | OCUPAÇÕES PAIOL E PAIOLZINHO

Subprefeitura GUAIANASES



Descrição

As ocupações Paiol e Paiolzinho encontram-se próximas à divisa entre o Município de São Paulo e o Município de Ferraz de Vasconcelos, próximas também à Rua Inácio Monteiro e Avenida do Paiol.

Caracterização

O perímetro está compreendido na Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental, demarcada pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei Nº16.050/2014) e, assim sendo, deve prezar pela manutenção dos serviços ambientais prestados pelos sistemas ambientais existentes, pela proteção da biodiversidade e pela compatibilização de uso do solo urbano com as condicionantes ambientais, topográficas e geológicas locais, por exemplo.

Em relação a isso, segundo o Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA) do Município de São Paulo, a localidade demarcada abriga remanescentes do bioma Mata Atlântica, parte deles demarcado como ZEPAM pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de São Paulo (Lei Nº16.402/2016).

O perímetro contempla também a existência de assentamentos precários, os quais permeiam os remanescentes vegetais de importância desta região, estando alguns deles instalados em áreas de topografia acidentada e próximos a cursos d'água. A precariedade manifestada a partir da relação entre assentamentos precários, topografia acidentada e cursos d'água corroboram para a manutenção da péssima qualidade de vida de população moradora das ocupações e para a degradação ambiental local.

Maioritariamente, os assentamentos precários estão demarcados como ZEIS 1 e ZEIS 2 pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de São Paulo (Lei Nº16.402/2016). Esses locais são marcados pela precariedade social, urbana e habitacional, com demanda por investimentos e oferta de serviços e equipamentos públicos.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Promover a recuperação e conservação ambiental;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos,;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

- Saneamento ambiental de córregos existentes, assim como o tratamento paisagístico e preservação ambiental de suas margens e demais áreas degradadas;
- Conservação, manejo, fiscalização e recuperação de vegetação nativa e da biodiversidade da Mata Atlântica;
- Adequação de usos existentes e futuros ao caráter ambiental apresentado pela localidade, objetivando a preservação de cursos d'água e áreas verdes livres;
- Verificação de contaminação do solo;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de modo a evitar despejos em áreas ambientalmente frágeis e próximas às ocupações;
- Melhoria e qualificação dos espaços públicos através, por exemplo, de melhorias de calçadas e áreas verdes, implantação de mobiliário urbano, a promoção de melhoria na iluminação pública e arborização viária;
- Melhoria de conexão entre região de ocupações Paiol e Paiolzinho e a Rua Inácio Monteiro.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.CETESB;Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 65 | POLÍTICA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E PRESERVAÇÃO DAS CABECEIRAS

Subprefeitura **GUAIANASES**



Descrição

Distritos de Lajeado, Guaianases e Cidade Tiradentes.

Caracterização

O perímetro está compreendido na Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental, demarcada pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei Nº16.050/2014) e, assim sendo, deve prezar pela manutenção dos serviços ambientais prestados pelos sistemas ambientais existentes, pela proteção da biodiversidade e pela compatibilização de uso do solo urbano com as condicionantes ambientais, topográficas e geológicas locais, por exemplo.

Em relação a isso, segundo o Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA) do Município de São Paulo, a localidade demarcada abriga remanescentes do bioma Mata Atlântica.

Além disso, a região demarcada apresenta extensa rede hídrica e, devido a isso, é importante que sejam considerados os estudos desenvolvidos no âmbito do Plano Diretor de Macrodrenagem da Bacia do Alto Tietê (PDMAT), instrumento estratégico voltado ao controle de enchentes na Região Metropolitana de São Paulo com abordagem interdisciplinar dos problemas de inundações e fundamentado na valorização e restauração do meio ambiente.

O perímetro contempla também a existência de assentamentos precários e/ou irregulares. Grande parcela de território abarcado por este perímetro foi demarcado como ZEIS 1 pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei Nº16.050/2014), evidenciando a necessidade de políticas voltadas à regularização fundiária. Referente a isso, é importante que se considere o Plano Municipal de Habitação (PMH) durante o processo de implementação de programas e ações voltados à resolução habitacional, urbanística e fundiária de região.

Trata-se de território marcado pela precariedade social, urbana e habitacional, com demanda por investimentos e oferta de serviços e equipamentos públicos.

Objetivos

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Promover a recuperação e conservação ambiental;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;
- Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

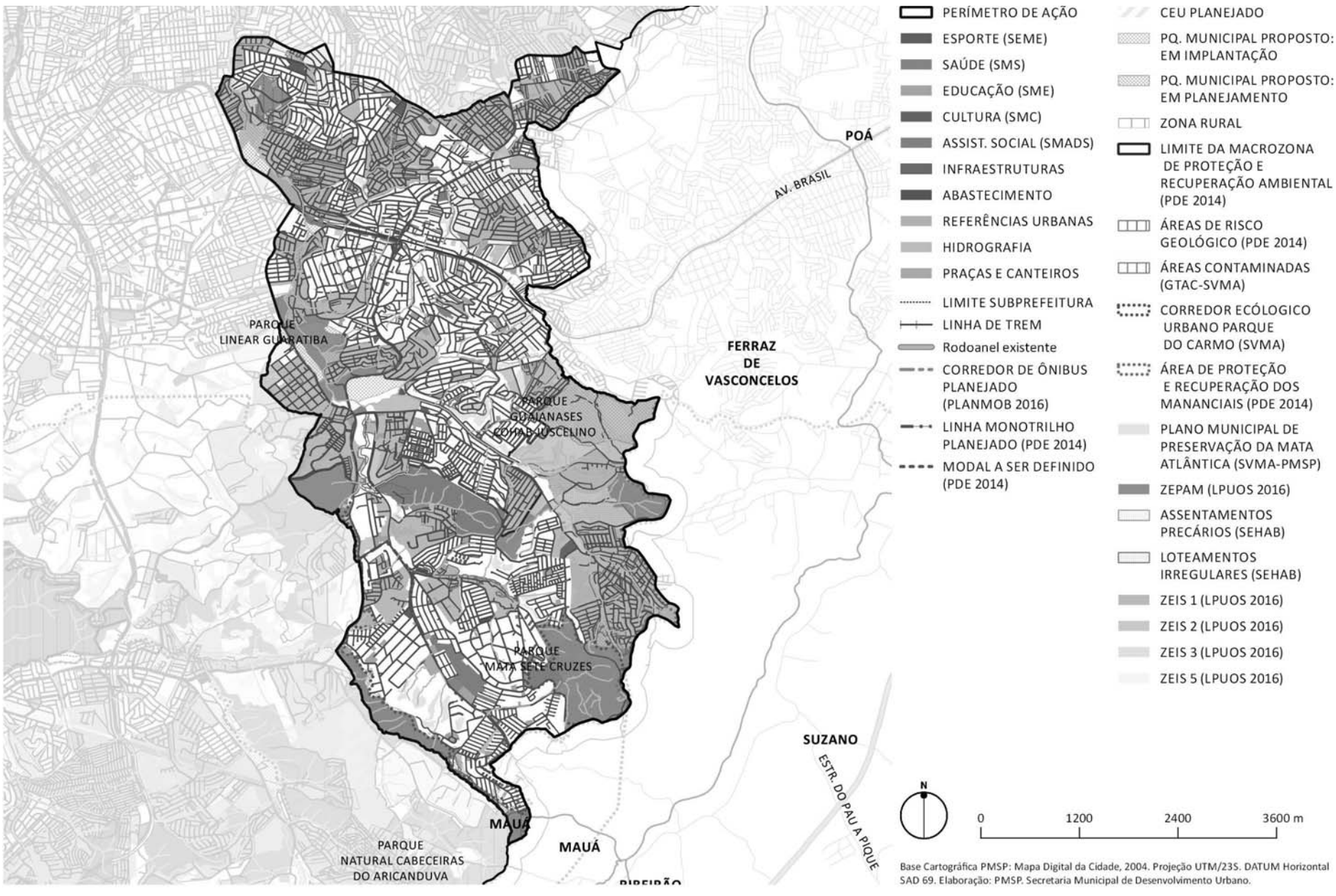
- Promoção de regularização fundiária para toda a região;
- Implantar o Corredor Ecológico Urbano Carmo - Nascentes do Aricanduva conforme diretrizes apresentadas pelo Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC);
- Saneamento ambiental de córregos existentes, assim como o tratamento paisagístico e recuperação ambiental de suas margens e demais áreas degradadas;
- Conservação, manejo, fiscalização e recuperação de vegetação nativa e da biodiversidade da Mata Atlântica;
- Adequação de usos existentes e futuros ao caráter ambiental apresentado pela localidade, objetivando a preservação de cursos d água e áreas verdes livres;
- Implantação de Parques previstos pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo;
- Integração entre Planos de Urbanização e Regularização ao planejamento e ações setoriais municipais, em especial as ações voltadas à mobilidade urbana e saneamento ambiental.

Secretarias Envolvidas

SECOM;SMADS;SMSP;SMDU;SMDHC;SMG;SE-HAB;SIURB;SEL;SMRG;SMRIF;SES;SDTE;SVMA.

Atores Envolvidos

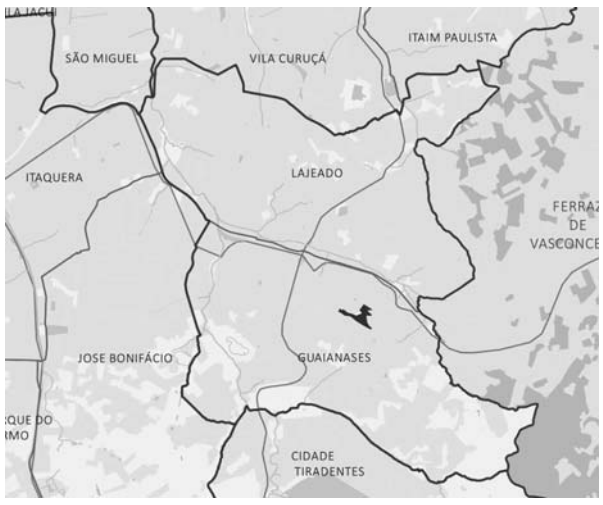
FUNDURB;SP Obras.CETESB;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 326 | ÁREA VERDE HOSPITAL

Subprefeitura GUAIANASES



Descrição

Área verde pública ao longo de afluente do Córrego Itaquera-Mirim, localizada nas imediações do Hospital Geral de Guaianases Jesus Teixeira Costa, entre as Ruas Castanho da Silva e Arraial dos Gorinos.

Caracterização

Em região próxima ao centro comercial da Subprefeitura e ao núcleo de equipamentos que servem ao bairro onde se encontra, o terreno, de topografia acidentada em alguns de seus trechos, é arborizado e foram realizadas intervenções para sua melhoria, permitindo seu uso.

Em seu entorno localizam-se a Escola Estadual Professor Saturnino Pereira e quadras esportivas com acesso pela Rua Bernardino Antunes, além do assentamento Arraial dos Gorinos junto ao curso d'água.

Objetivos

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Implantação de elementos voltados à acessibilidade: rampas, escadas, passagem sobre o córrego, tendo em vista também a conexão com as áreas de lazer já existentes e a escola;

• Elaboração de projeto de praça/área verde para a área;

• Solução habitacional para as famílias do assentamento Arraial dos Gorinos;

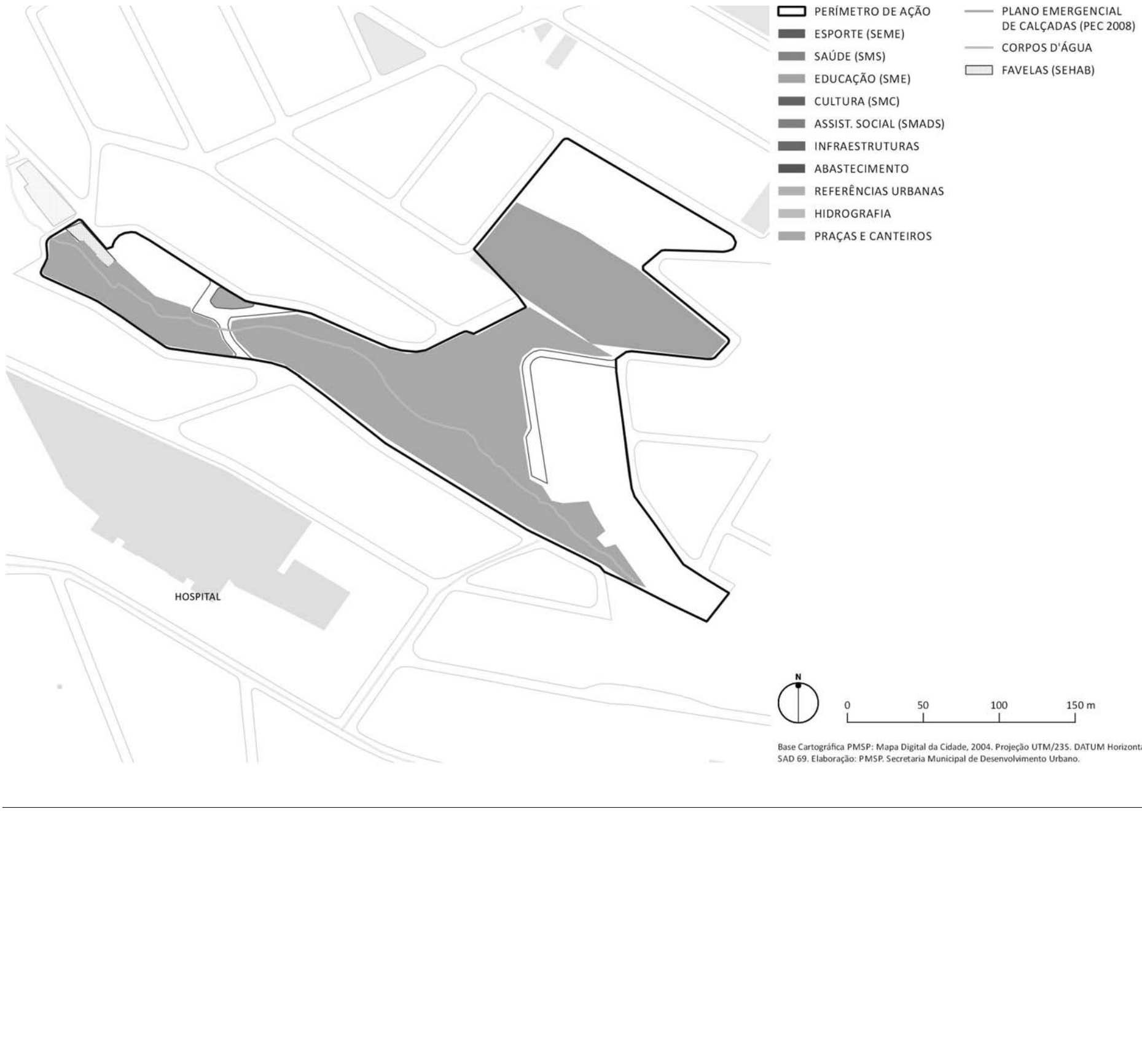
• Saneamento e tratamento paisagístico das margens do curso d'água afluente do Córrego Itaquera-Mirim.

Secretarias Envolvidas

SMADS;SMDU;SEHAB;SIURB;SVMA.

Atores Envolvidos

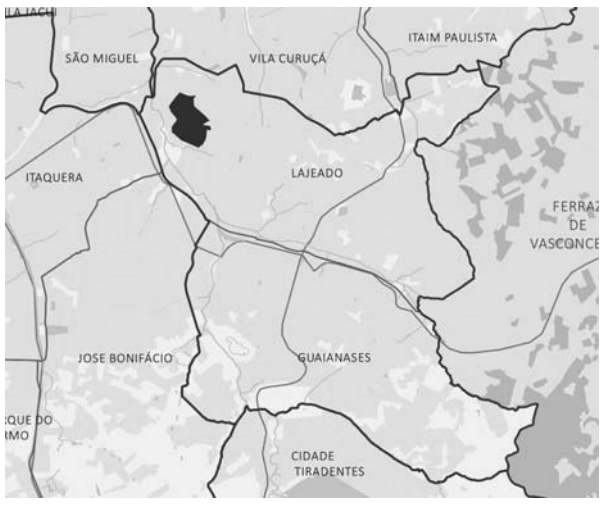
COHAB;SP Obras;SP Urbanismo.CETESB;Sabesp.Ministério das Cidades.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 338 | SANTA ETELVINA

Subprefeitura **GUAIANASES**



Descrição

O perímetro localiza-se junto à Rua Santa Etelvina, na região noroeste do distrito de Lajeado, próximo à divisa com as Subprefeituras Itaquera, São Miguel e Itaim Paulista.

Caracterização

A área em questão encontra-se em setor de alta vulnerabilidade social, caracterizada como região de vazio socioasssistencial pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS. Além disso, alguns de seus trechos foram classificados pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB como potencialmente contaminados no solo e outros como contaminados no solo e na água subterrânea.

A maior parte do perímetro é composta por glebas particulares não ocupadas e consideradas como sítio geológico, onde há uma nascente, enquanto nas demais áreas há assentamentos precários em área de risco Complexo Célia Irene e Machacaris, totalizando 896 domicílios, segundo a Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB , e a Escola Estadual Professora Nancy de Oliveira Fidalgo.

A Secretaria Municipal de Verde e Meio Ambiente- SVMA e o Plano Diretor Estratégico - PDE (Lei 16050/2014) preveem a implantação do parque Santa Etelvina nas glebas não ocupadas e a Lei de Parcelamento Uso e Ocupação do Solo- LPUOS (Lei 16402/2016) demarcou essas glebas como Zona Especial de Preservação Ambiental- ZEPAM, e suas adjacências como Zona Especial de Interesse Social - ZEIS 2, voltadas à construção de habitação de interesse social.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de saúde, de educação, de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;

• Implantar os parques planejados;

• Promover a recuperação e conservação ambiental e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

• Direcionamento da área para sua contemplação em plano de urbanização, tendo em vista suas peculiaridades;

• Tratamento adequado do solo e das águas contaminadas, inclusive com estudo de viabilidade de aproveitamento da água;

• Implantação de núcleo de habitação de interesse social;

• Urbanização e regularização: Implantação de infraestrutura de esgotamento sanitário, abastecimento de água, coleta e disposição adequada de resíduos sólidos, drenagem de águas pluviais;

• Implantação do parque previsto, preservando as características do sítio geológico e articulando-o com as habitações de interesse social.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMC;SEME;SEHAB;SVMA;SME.

Atores Envolvidos

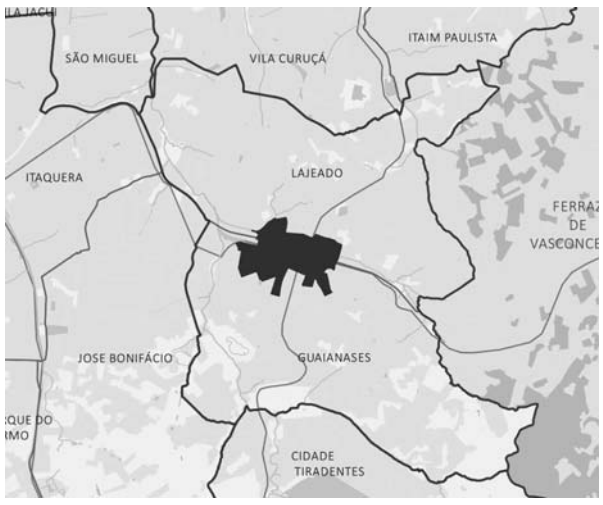
COHAB;SP Obras;SP Urbanismo.CETESB.CEF.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 339 | CENTRO DE GUAIANASES

Subprefeitura GUAIANASES



Descrição

Região central da Subprefeitura Guaianases, apresenta forte caráter comercial local e equipamentos como a Estação da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM Guaianases, terminais de ônibus, o Mercado Municipal e a Biblioteca Cora Coralina.

Caracterização

Abarcando vias como as Ruas Salvador Gianetti, Copenhague, Saturnino Pereira, Otelo Augusto Ribeiro, constitui-se como importante região de distribuição de fluxos viários, o que resulta em congestionamentos, considerando também que o Viaduto Deputado Antonio Sylvio Cunha Bueno é única opção para transposição da ferrovia para veículos em todo o território de Guaianases. Ademais, a travessia da linha férrea para os pedestres também é insuficiente por conta da falta de segurança nas passarelas e em seus acessos.

O Córrego Itaquera-Mirim apresenta constantes extravasamentos, inundando regiões do distrito de Lajeado, suas margens são completamente ocupadas e alguns de seus trechos canalizados nesse perímetro. Junto a ele ressalta-se a presença de assentamento precário, o Jardim Ieda, com 54 domicílios, segundo levantamento da Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB. Além disso, encontra-se no perímetro uma grande área de risco geológico compreendida entre as Ruas Nossa Senhora da Fonte e Professor Francisco Pinheiro.

As áreas livres próximo ao Mercado Municipal e ao Viaduto são utilizadas como praça e estacionamento, entretanto, dada a grande demanda de usos na região central, o espaço é insuficiente para acomodar todas as atividades ali presentes e conciliá-las com o intenso fluxo de veículos e pedestres.

Em função da previsão do Plano Diretor Estratégico - PDE e do Plano de Mobilidade 2015 de implantação dos corredores de ônibus municipais Radial Leste e Perimetral Leste e da existência da estação CPTM, a Lei de Parcelamento Uso e Ocupação do Solo - LPUOS (Lei 16402/2016) demarcou a maior parte dessa região como Zona de Estruturação Urbana- ZEU e Zona de Estruturação Urbana Prevista - ZEUP, objetivando a transformação dessas áreas e seu adensamento. Além disso, nela está contido um dos perímetros do Programa de incentivos fiscais para prestadores de serviços em região da Zona Leste do Município de São Paulo (Lei 15 931/2013).

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social e de cultura;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio e os vinculados ao transporte público;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Implantação dos corredores de ônibus municipais previstos;

• Aberturas e alargamentos viários;

• Estudos de viabilidade voltados a:

-abertura de via entre a Rua Salvador Gianetti e a Estrada de Poá;

-construção de pontilhão para pedestres sobre córrego Itaquera-Mirim na diretriz da Rua Flechilha;

-ligação viária entre Rua Professor Francisco Pinheiro e Estrada Nossa Senhora da Fonte, com construção de pontilhão sobre córrego;

-prolongamento da Rua Redeiras, conectando-a a Rua Roque Gonzales;

-implantação de ciclovia e bicicletários junto à estação Guaianases da CPTM.

• Melhoria de calçadas, travessias, iluminação e arborização de vias, tendo em vista a acessibilidade universal, segurança do espaço público e articulação entre os equipamentos públicos existentes;

• Implantação de mobiliário urbano adaptado/adequado em vias prioritárias para o transporte público cuja dimensão das calçadas é insuficiente para implantação de mobiliário convencional;

• Reconformação da passarela, de modo a garantir visibilidade dos transeuntes, e melhoria de seu acesso - Rua Cosme Deodato Tadeu e Rua Clarínia;

• Redesenho das áreas livres de uso público, em especial junto ao Mercado Municipal, prevendo a acomodação de atividades diversas;

• Uso de áreas remanescentes de desapropriação dos corredores de ônibus para implantação de novos espaços e equipamentos públicos;

• Urbanização e regularização: Implantação de infraestrutura de esgotamento sanitário, abastecimento de água, coleta e disposição adequada de resíduos sólidos, drenagem de águas pluviais;

• Realização de obras de drenagem que contemplem a extensão do córrego Itaquera-Mirim, além do saneamento e tratamento paisagístico de suas margens;

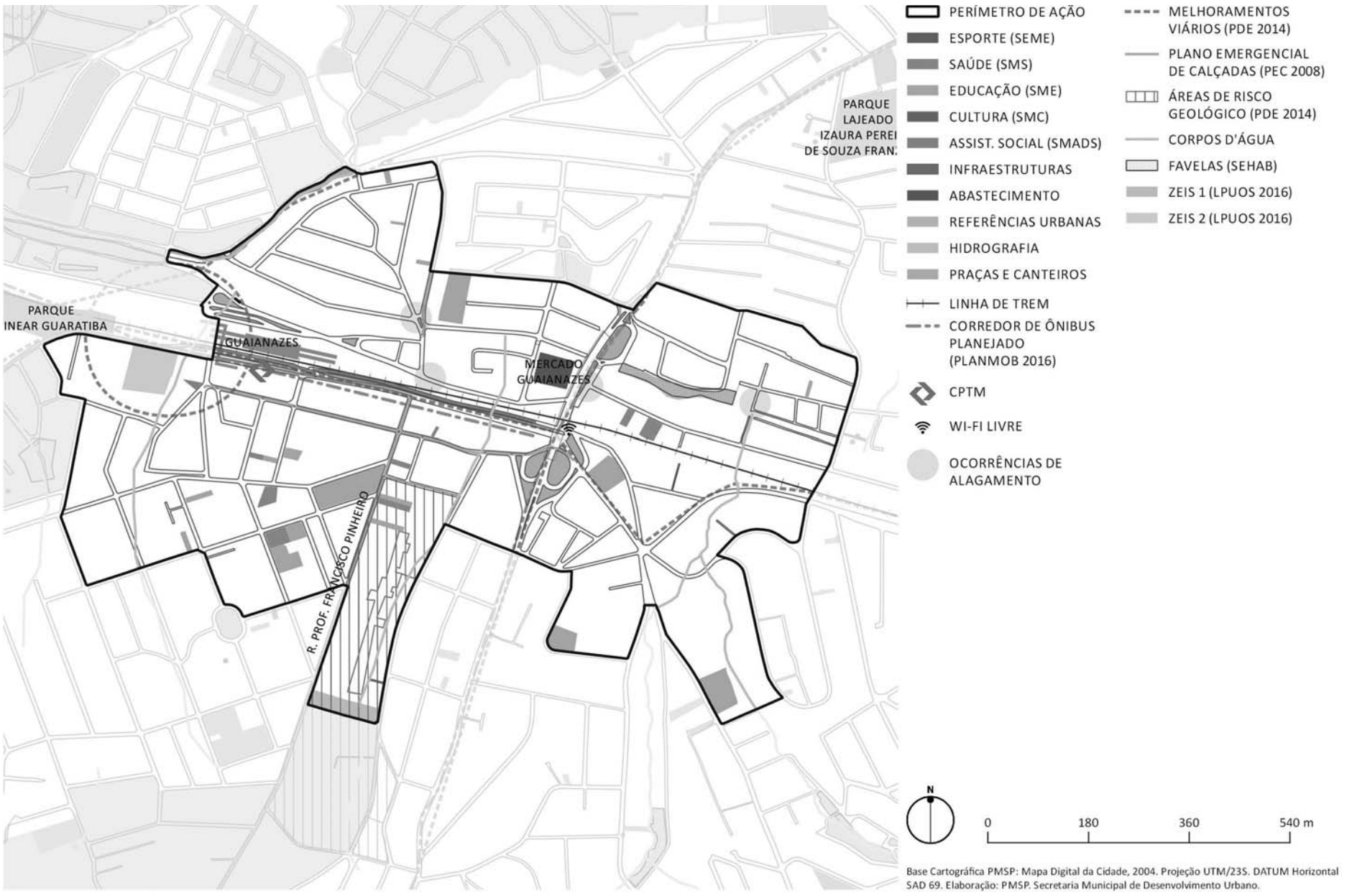
• Regularização e incentivos ao comércio e serviços locais.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMC;SMDU;SEHAB;SIURB;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

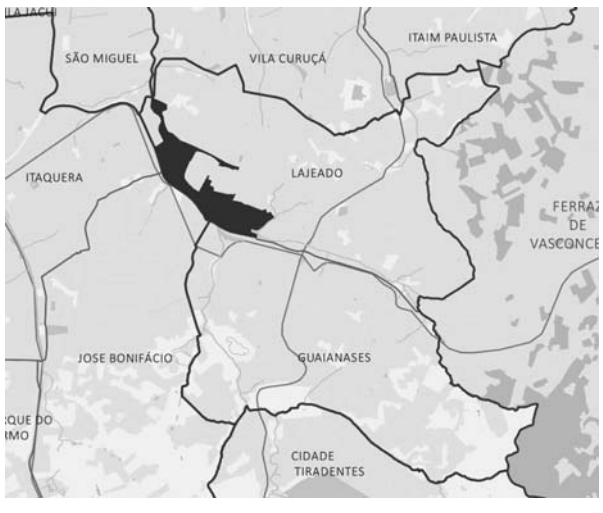
CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo.CPT-M;EMTU;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 341 | CÓRREGOS ITAQUERA E ITAQUERA-MIRIM

Subprefeitura **GUAIANASES**



Descrição

Os trechos do Ribeirão Itaquera e Córrego Itaquera-Mirim compreendidos por este perímetro localizam-se ao longo da linha férrea e da divisa com a Subprefeitura Itaquera, no distrito de Lajeado.

Caracterização

Apesar da realização de obras de drenagem nos cursos d'água, a região é constantemente atingida por inundações, especialmente próximo ao centro de Guaianases e à Ponte Coroá de Frade. Além disso, há poucas opções de conexão entre as margens dos córregos e de seus afluentes, tanto para veículos quanto para pedestres e ciclistas.

Junto aos cursos d'água também estão presentes assentamentos precários, parte deles em áreas de risco: Baltazar Barroso, Leonardo Donati, Francisco Bitancourt, Jardim Aurora para este último há previsão de projeto de remoção/regularização por meio do Programa de Aceleração do Crescimento- PAC Encostas.

Está prevista pelo Plano Diretor Estratégico - PDE (Lei 16050/2014) a implantação do Parque Linear Guaratiba Fase 3, desde o Centro Educacional Unificado - CEU Jambeiro até as proximidades da divisa com as Subprefeituras São Miguel e Itaim Paulista, além do corredor de ônibus municipal Radial Leste, devendo seguir até a Estação Guaianases da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM. Ademais também há proposição de obras viárias estruturais na Ponte Coroá de Frade, incluindo futura ligação com a Avenida José Pinheiro Borges.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Implantar os parques planejados;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das encostas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Melhoria de calçadas, travessias - inclusive travessias entre as margens dos córregos-, iluminação, pavimentação e arborização de vias, tendo em vista a acessibilidade universal, segurança do espaço público e articulação entre os equipamentos públicos existentes;

• Aberturas e alargamentos viários;

• Estudo de viabilidade voltado à abertura de via local ligando a Rua Juarez Fagundes e a Rua Baía de Japerica, com construção de pontilhão sobre Córrego Itaquera-Mirim;

• Implantação de mobiliário urbano adaptado/adequado em vias prioritárias para o transporte público cuja dimensão das calçadas é insuficiente para implantação de mobiliário convencional;

• Melhoramento dos espaços públicos de lazer existentes;

• Solução habitacional para as famílias em área de risco e tratamento adequado dessas áreas;

• Urbanização e regularização: Implantação de infraestrutura de esgotamento sanitário, abastecimento de água, coleta e disposição adequada de resíduos sólidos, drenagem de águas pluviais;

• Realização de obras de drenagem que contemplem a extensão dos córregos e pontos de interesse para a drenagem, como a Ponte Coroá de Frade;

• Saneamento dos cursos d'água Itaquera, Itaquera-Mirim e seus afluentes e tratamento paisagístico de suas margens;

• Implantação do parque previsto visando ao alargamento de calçadas, transposições para pedestres e acessibilidade.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMDU;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

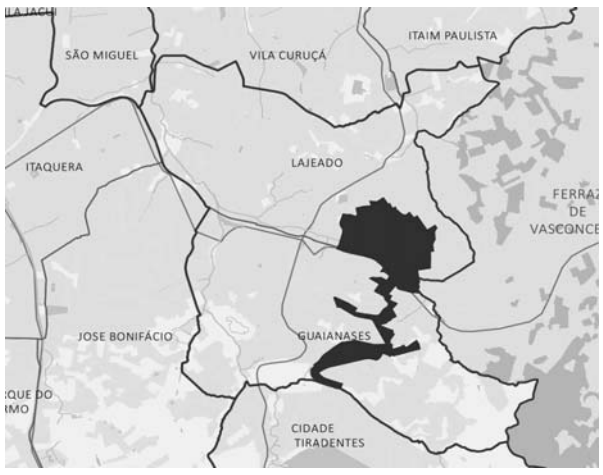
CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CETES-B;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 342 | **AVENIDA MIGUEL ACHIOLE, CEU LAJEADO E ARREDORES**

Subprefeitura **GUAIANASES**



Descrição

Contemplando importantes vias para a conexão deste território, o perímetro é composto por trechos de ambos os distritos da Subprefeitura, desde a divisa entre a Subprefeitura Cidade Tiradentes e o distrito de Guaianases: vias José Higino Neves, Domingos Escórcio, Fernão Carrilho, Miguel Achiole da Fonseca, Otelo Augusto Ribeiro, Feliciano de Mendonça, Estrada de Poá, Professor Cosme Deodato Tadeu e o Território CEU Centro Educacional Unificado Lajeado.

Caracterização

O percurso contempla parada final de ônibus e área de interesse para a conectividade e articulação: Hospital Geral de Guaianases Jesus Teixeira Costa, Escola Técnica Estadual - ETEC Guaianases, passarelas sobre a ferrovia - atualmente subutilizadas por seus acessos precários e condições de insegurança que oferecem - e CEU Lajeado.

Também nessa região, o Córrego Itaquera-Mirim tem boa parte de suas margens ocupadas e apresenta constantes extravasamentos. Ressaltando-se ainda a existência de assentamentos precários nas proximidades da ferrovia: Jardim Soares e Jardim Fanganiello.

A Lei de Parcelamento Uso e Ocupação do Solo - LPUOS (Lei 16402/2016) demarcou poções desse território como Zona Especial de Interesse Social ZEIS 1 e 2, voltadas à regularização fundiária e urbanística e à construção de habitação de interesse social, e nas áreas junto à ferrovia e divisa com o Município de Ferraz de Vasconcelos, a Lei demarcou como Zona Centralidade - ZC trechos onde se localizam o comércio e serviços que servem à região.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Melhoria de calçadas, travessias - inclusive travessias entre margens de córregos -, iluminação, pavimentação e arborização de vias, tendo em vista a acessibilidade universal, segurança do espaço público e articulação entre os equipamentos públicos existentes;

• Estudos de viabilidade voltados a:

-implantação de travessias entre margens de córrego paralelo à Rua Domingos Escórcio;

-ampliação e construção de calçadas na Rua Leonilda Magrini;

-construção de pontilhão para pedestres próximo a Rua Heitor Fernandes;

-ligação entre as ruas Catarina Cubas e Antonio Thadeo.

• Implantação de mobiliário urbano adaptado/adequado em vias prioritárias para o transporte público cuja dimensão das calçadas é insuficiente para implantação de mobiliário convencional;

• Estudo de viabilidade para implantação de ciclovia;

• Reconformação das passarelas, de modo a garantir visibilidade dos transeuntes e melhoria de seus acessos, ampliando a conexão entre os distritos e especialmente ao CEU Lajeado;

• Qualificação dos espaços de lazer existentes, tais como as quadras da Área 13;

• Implantação de equipamentos públicos, em especial na região leste do distrito de Lajeado;

• Urbanização e regularização: implantação de infraestrutura de esgotamento sanitário, abastecimento de água, coleta e disposição adequada de resíduos sólidos, drenagem de águas pluviais;

• Saneamento do córrego Itaquera-Mirim e seus afluentes e tratamento paisagístico de suas margens;

• Realização de obras de drenagem junto ao Córrego Itaquera-Mirim;

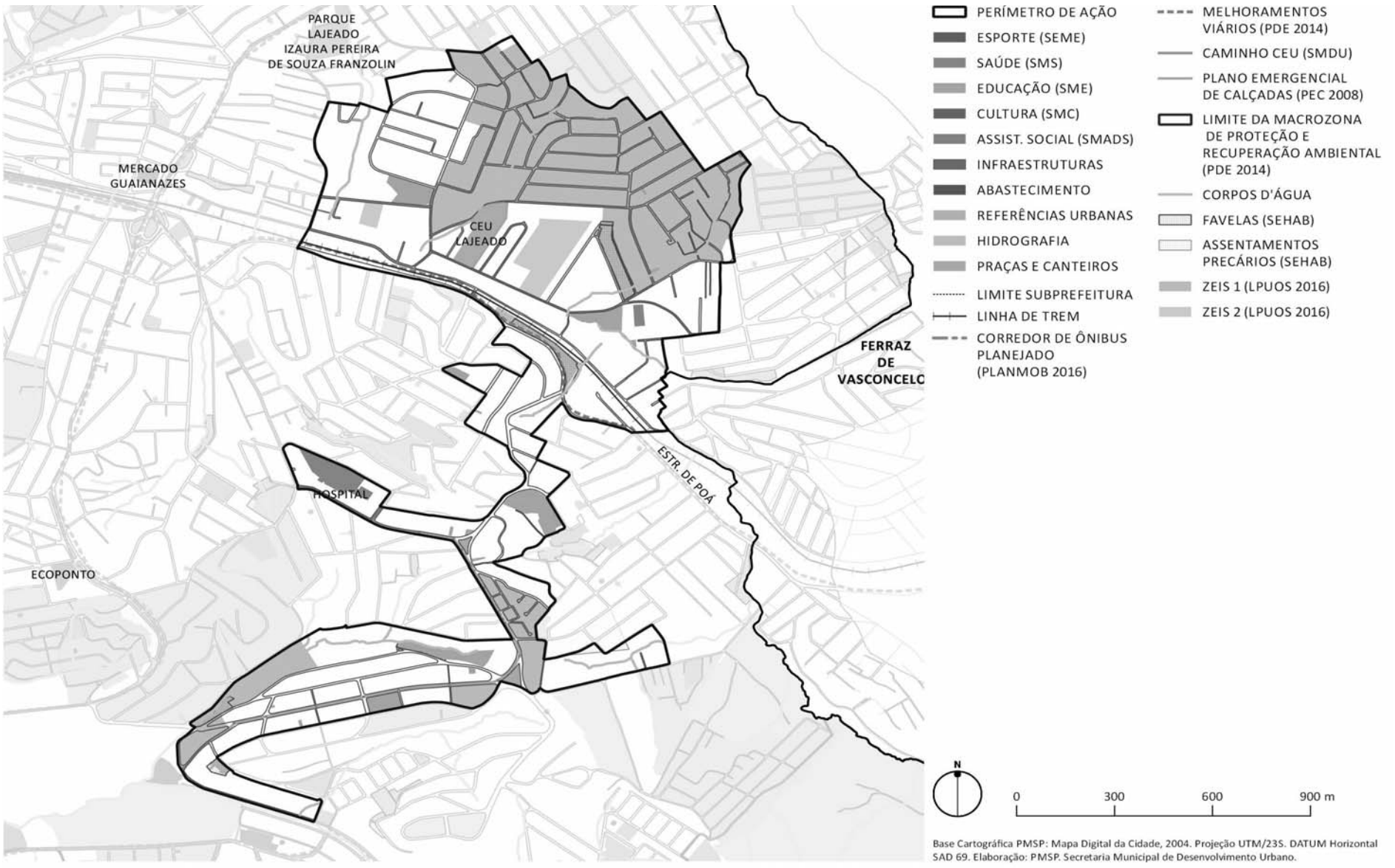
• Regularização e incentivos ao comércio e serviços locais.

Secretarias Envolvidas

SDTE;SEHAB;SEME;SIURB;SMADS;SMC;SMDU;SME;SMPED;SMS;SMSP;SMT;SVMA.

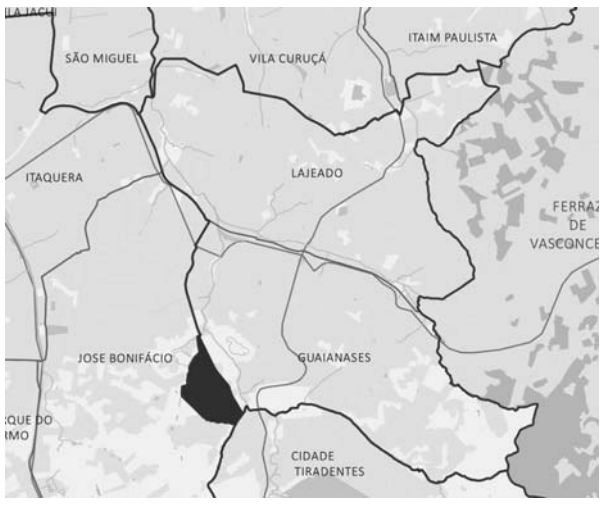
Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS.CETESB;CPTM;Sabesp.



ID 344 | **VILA COSMOPOLITA**

Subprefeitura **GUAIANASES**



Descrição

A Vila Cosmopolita localiza-se na região sudoeste da Subprefeitura, no distrito de Guaianases, junto à Rua Luís Mateus e às divisas com Itaquera e Cidade Tiradentes.

Caracterização

O acesso a esta região é dificultado por conta da grande área ocupada pelo Piscinão Pedreira e pela falta de conexões entre as margens do Ribeirão Itaquera. A maior parte de seu uso é residencial, com comércio local esparso, caracterizando-se também pela baixa oferta de equipamentos públicos, em especial os de cultura, assistência social e saúde.

O Plano Diretor Estratégico - PDE (Lei 16050/2014) prevê dois importantes projetos a serem implantados na imediação desse bairro: o Parque Linear Guaratiba e o corredor de ônibus municipal João Batista (Itaquera - São Mateus). Ademais, a Lei de Parcelamento Uso e Ocupação do Solo - LPUOS (Lei 16402/2016) demarcou quase que a totalidade desse território como Zona Especial de Interesse Social - ZEIS, voltada à regularização fundiária e urbanística e à construção de habitação de interesse social.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de assistência social e de cultura;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Melhoria de calçadas, travessias, iluminação, pavimentação e arborização de vias, tendo em vista a acessibilidade universal e segurança do espaço público;

• Implantação de mobiliário urbano adaptado/adequado em vias prioritárias para o transporte público cuja dimensão das calçadas é insuficiente para implantação de mobiliário convencional;

• Aberturas e alargamentos viários, principalmente voltados à melhoria da travessia sobre o córrego e entorno do piscinão;

• Urbanização e regularização: implantação de infraestrutura de esgotamento sanitário, abastecimento de água, coleta e disposição adequada de resíduos sólidos, drenagem de águas pluviais.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SEHAB;SIURB;SMT.

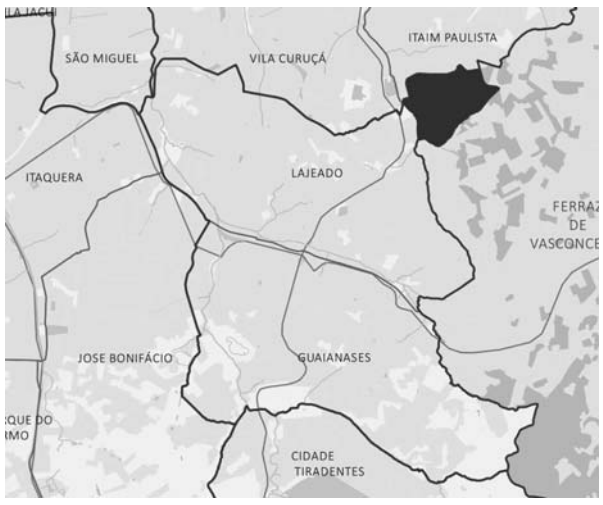
Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS.CETESB;Sabesp.



ID 346 | **JARDIM LOURDES**

Subprefeitura **GUAIANASES**



Descrição

O Jardim Lourdes está localizado na região nordeste do distrito de Lajeado, junto à divisa com a Subprefeitura Itaim Paulista.

Caracterização

Mesmo estando próximo à Estrada Dom João Nery, importante eixo viário regional para o qual está prevista a implantação do corredor de ônibus municipal Perimetral Leste (Itaim - São Mateus), o Jardim Lourdes é pouco conectado a esta via por conta da precariedade de seu sistema viário e pelo número reduzido de travessias entre as margens do Ribeirão Lageado.

Ressalta-se ainda a presença de assentamentos precários, alguns em área de risco e outros ao longo das margens de cursos d'água.

A Lei de Parcelamento Uso e Ocupação do Solo - LPUOS (Lei 16402/2016) demarcou quase que a totalidade desse território como Zona Especial de Interesse Social ZEIS 1, com vistas à regularização fundiária e urbanística deste território, o qual é marcado também pela falta de equipamentos e serviços públicos.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de saúde, de educação, de assistência social e de lazer e esportes;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Melhoria de calçadas, travessias - inclusive travessias entre margens de córregos -, iluminação, pavimentação e arborização de vias, tendo em vista a acessibilidade universal e segurança do espaço público;

• Aberturas e alargamentos viários;

• Implantação de mobiliário urbano adaptado/adequado em vias prioritárias para o transporte público cuja dimensão das calçadas é insuficiente para implantação de mobiliário convencional;

• Qualificação de espaços públicos de lazer existentes;

• Solução habitacional para as famílias em área de risco e tratamento adequado dessas áreas;

• Urbanização e regularização: Implantação de infraestrutura de esgotamento sanitário, abastecimento de água, coleta e disposição adequada de resíduos sólidos, drenagem de águas pluviais;

• Saneamento e tratamento paisagístico das margens dos córregos, especialmente do Ribeirão Lageado;

• Regularização e incentivos ao comércio e serviços locais.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SDTE;SVMA;SMT;SME.

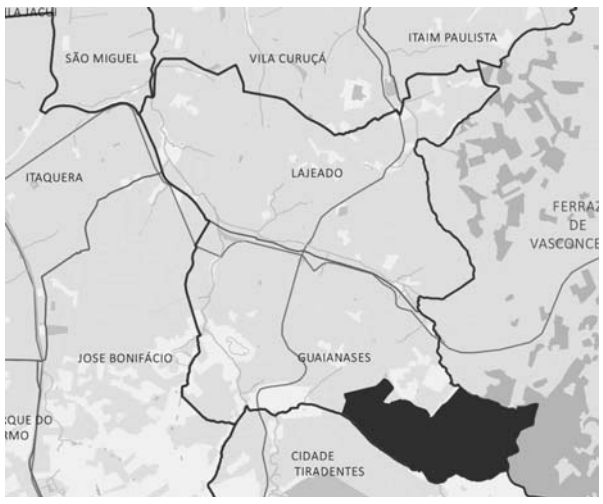
Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.CETESB;Sabesp.



ID 347 | **JARDIM SÃO PAULO E COHAB JUSCELINO**

Subprefeitura **GUAIANASES**



Descrição

O Jardim São Paulo e os Conjuntos Habitacionais Juscelino Kubitschek localizam-se na região sudeste da Subprefeitura Guaianases, divisa com a Subprefeitura Cidade Tiradentes e o Município de Ferraz de Vasconcelos.

Caracterização

As áreas ocupadas nesse perímetro constituem-se, majoritariamente, de conjuntos habitacionais verticais e horizontais promovidos pelo Poder Público e de assentamentos precários, sendo que parte destes encontra-se em área de risco, como aquele denominado Theotonio Pavão.

A região apresenta sistema viário insuficiente e pouca oferta de equipamentos e serviços públicos e de comércio local. Além disso, as nascentes e os cursos d'água afluentes dos Córregos Itaquera-Mirim e Guaratiba encontram-se degradados.

Há também no perímetro uma grande área verde grafada no Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica - PMMA em desenvolvimento, com interesse geológico (geossítio). Apresenta trechos de solo erodido - o que caracteriza a área como passível de risco geológico tornando-a vulnerável. A área vem sendo utilizada clandestinamente como depósito de inertes e encontra-se sobre pressão por ocupação em sua borda sul, junto da qual existe um assentamento precário oriundo das dinâmicas de ocupação de Cidade Tiradentes. A Lei de Parcelamento Uso e Ocupação do Solo - LPUOS (Lei 16402/2016) demarcou essa área como Zona Especial de Interesse Social- ZEIS 2, tendo em vista a construção de habitação de interesse social, e o Plano Diretor Estratégico - PDE (Lei 16050/2014) prevê que nela seja implantado o Parque Guaianases Cohab Juscelino.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de saúde, de educação, de assistência social e de lazer e esportes;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais; Implantar os parques planejados;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Melhoria de calçadas, travessias, iluminação, pavimentação e arborização de vias, tendo em vista a acessibilidade universal e segurança do espaço público;

• Aberturas e alargamentos viários;

• Implantação de mobiliário urbano adaptado/adequado em vias prioritárias para o transporte público cuja dimensão das calçadas é insuficiente para implantação de mobiliário convencional;

• Solução habitacional para as famílias em área de risco e tratamento adequado dessas áreas;

• Urbanização e regularização: Implantação de infraestrutura de esgotamento sanitário, abastecimento de água, coleta e disposição adequada de resíduos sólidos, drenagem de águas pluviais;

• Produção de habitação de interesse social, de acordo com a LPUOS 2016, dotada de infraestrutura e conectividade;

• Direcionamento da área para a qual se prevê a implantação do parque e produção habitacional para sua contemplação em plano de urbanização, tendo em vista suas peculiaridades;

• Identificação e demarcação das áreas verdes remanescentes como diretriz de sua preservação frente aos futuros projetos desenvolvidos na área;

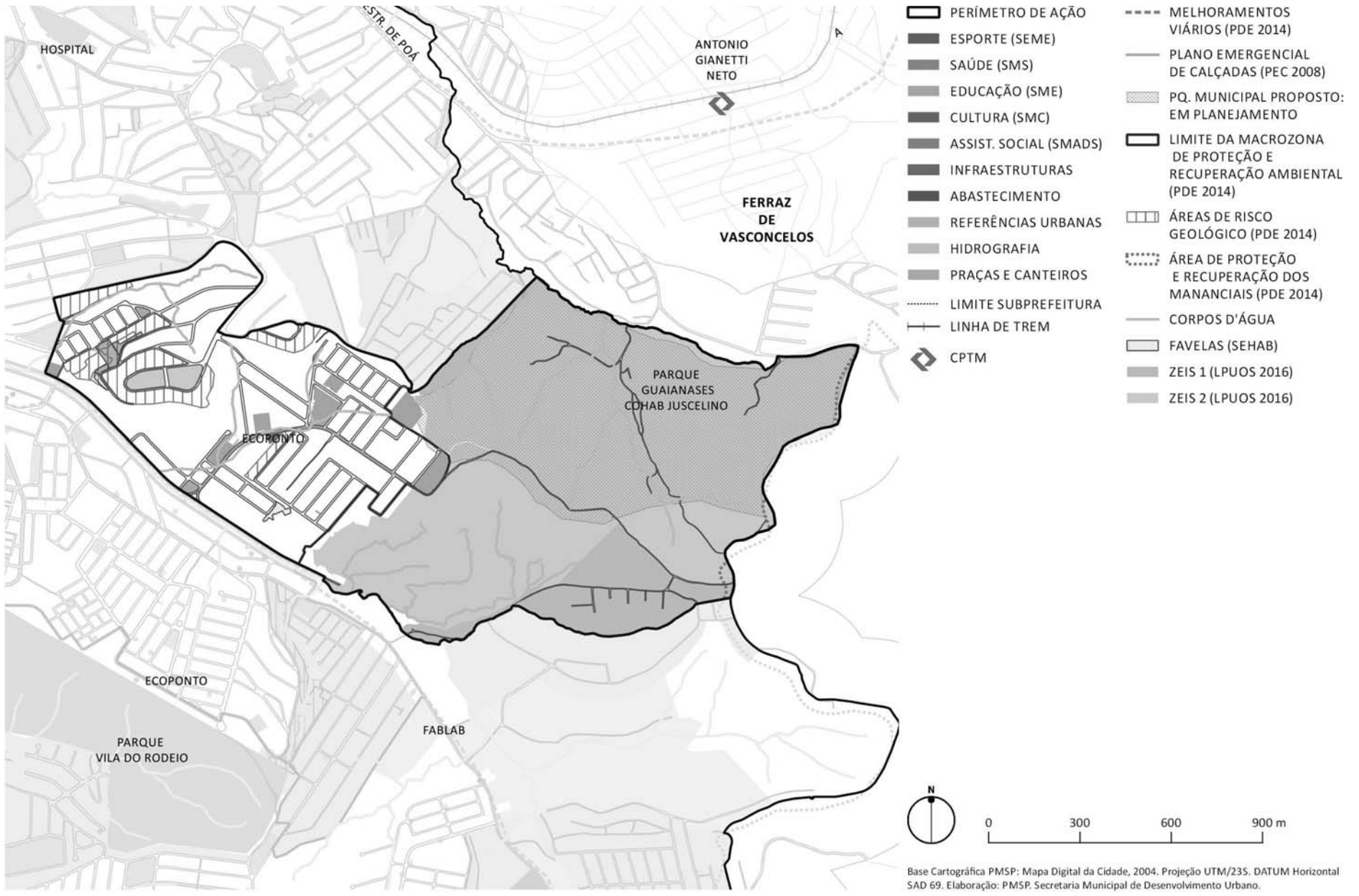
• Regularização e incentivos ao comércio e serviços locais.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SEME;SEHAB;SIURB;SEL;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

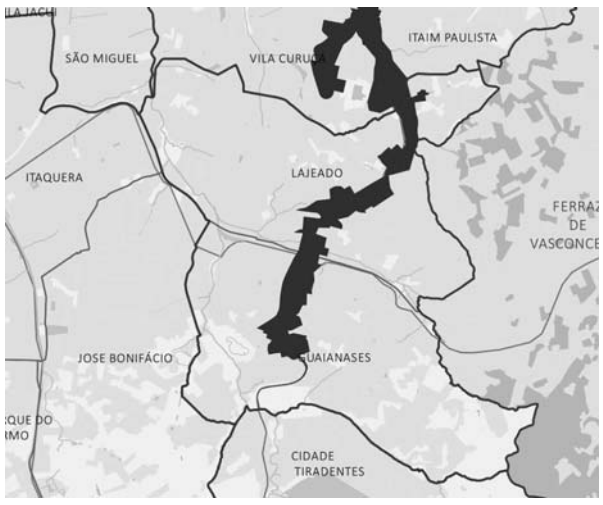
SP Obras;SP Urbanismo.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 348 | **DOM JOÃO NERY, LAGEADO VELHO E SATURNINO PEREIRA**

Subprefeitura **GUAIANASES**



Descrição

O perímetro corresponde ao entorno do viário estruturador que atravessa as Subprefeituras Itaim Paulista e Guaianases no sentido norte-sul, compreendendo as vias: Estradas Dom João Nery e do Lageado Velho, Rua Capitão Pucci, Viaduto Deputado Antônio Sylvio Cunha Bueno e Ruas Saturnino Pereira e da Passagem Funda.

Caracterização

Única ligação viária norte-sul que atravessa todo o território de Guaianases e Itaim Paulista, transpondo a linha férrea 11?Coral da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM e constituindo?se uma importante conexão regional que concentra parte significativa do tráfego dessa região, gerando grandes congestionamentos, em especial em entroncamentos como com as Ruas Dr. José Gravonski e General Americano Freire, e em regiões onde as vias não foram alargadas. Além disso, a existência de poucas transposições ao longo de todo o eixo dificulta a comunicação entre os bairros adjacentes.

Com um percurso bastante heterogêneo, o eixo apresenta áreas de maior densidade populacional e vulnerabilidade social, com grande quantidade de assentamentos precários em áreas de risco geológico, como os Jardins Jaraguá e Campos 1 e 2, às do Ribeirão Lageado, além de áreas mais bem estruturadas com forte caráter comercial local, principalmente próximo à divisa das subprefeituras.

O Plano Diretor Estratégico - PDE (Lei 16050/2014) prevê que o corredor municipal de ônibus Perimetral Leste (Itaim- São Mateus), planejado para 2016, passe por estas vias, gerando mudanças consideráveis em suas áreas de influência, as quais estão contempladas no PDE como eixo de estruturação, e na Lei de Parcelamento Uso e Ocupação do Solo - LPUOS (Lei 16402/2016) como Zonas de Estruturação Urbana Previstas - ZEUP, além de possibilitar implantação de ciclovia com o alargamento viário, e de equipamentos públicos com a desapropriação.

O PDE prevê ainda a implantação do Parque Linear Ribeirão Lageado na Subprefeitura Itaim Paulista e Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico na região central da Subprefeitura Guaianases.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio e os vinculados ao transporte público;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Melhoria de calçadas, travessias, iluminação, pavimentação e arborização de vias, tendo em vista a acessibilidade universal, segurança do espaço público e articulação entre os equipamentos públicos existentes, incentivo aos deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;

• Implantação e qualificação das transposições sobre o Ribeirão Lageado para pedestres e veículos;

•Implantação do corredor de ônibus Perimetral Leste e suas infraestruturas adjacentes (melhoramentos de passeios públicos, ciclovias);

• Utilização dos terrenos remanescentes da desapropriação gerada pela instalação do corredor de ônibus previsto para a implantação de equipamentos públicos e promoção de habitação de interesse social;

•Implantação de equipamentos e serviços públicos de assistência social, principalmente em áreas de alta e altíssima vulnerabilidade social;

• Estudo de viabilidade de implantação de equipamento público de educação nas proximidades dos Jardins Marpu

e São Carlos, no distrito de Guaianases;

• Solução habitacional para as famílias em área de risco e tratamento adequado dessas áreas;

• Urbanização e regularização: Implantação de infraestrutura de esgotamento sanitário, abastecimento de água, coleta e disposição adequada de resíduos sólidos, drenagem de águas pluviais;

• Ampliação da infraestrutura de saneamento e realização de obras de drenagem, a fim de solucionar os problemas de inundações e promover a requalificação ambiental da bacia do Ribeirão do Lageado;

• Implantação do Parque Linear Lageado, afim de assegurar a recuperação e preservação ambiental do Ribeirão Lageado e articular o sistema de espaços livres públicos (Parque Chácara das Flores e praças) e equipamentos públicos próximos, integrando-o também ao corredor de ônibus previsto Perimetral Leste;

• Manutenção e estímulo do caráter de comércio local, visando à redução dos efeitos colaterais das desapropriações para implantação do corredor de ônibus;

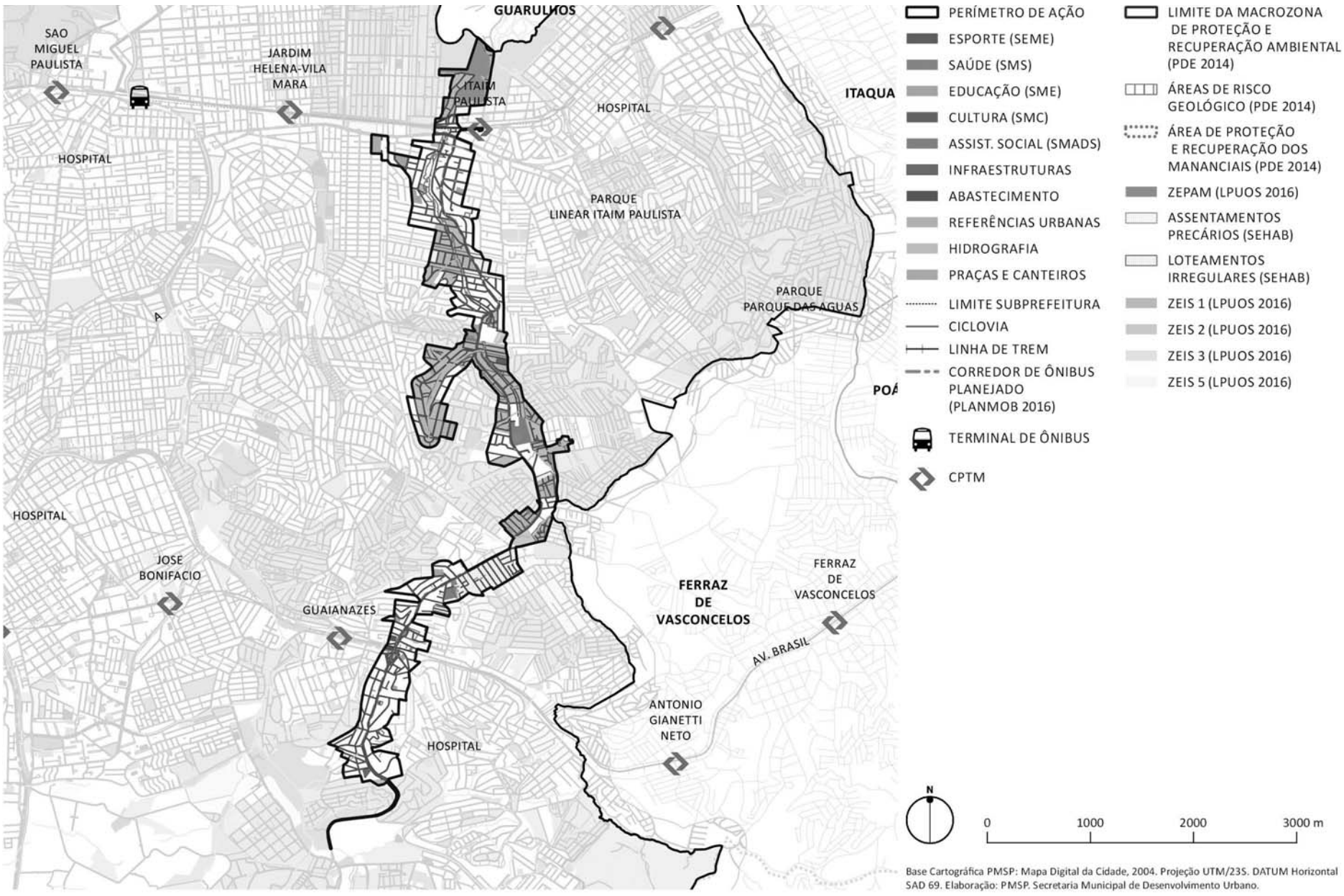
• Aplicação de políticas voltadas ao desenvolvimento econômico local, principalmente das atividades voltadas à geração de empregos para a região, bem como buscar medidas para a regularização dos estabelecimentos comerciais já existentes.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SE-ME;SF;SEHAB;SIURB;SEL;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

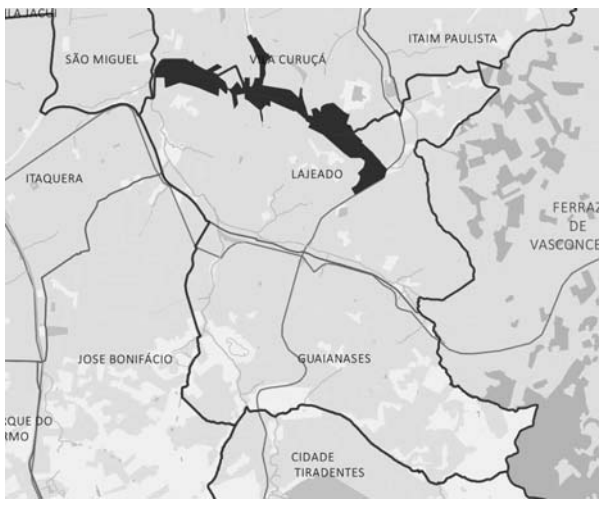
FUNDURB;CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CETESB;CPTM;EMTU;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 349 | RUAS DR JOSÉ GRAVONSKI, CÔNEGO ANTÔNIO MANZI E PE NILDO DO AMARAL JR

Subprefeitura GUAIANASES



Descrição

As Ruas Dr. José Gravonski e Cônego Antônio Manzi localizam-se na divisa das Subprefeituras de Guaianases e Itaim Paulista e são a única conexão direta leste-oeste do distrito de Lajeado, interligando duas importantes vias norte-sul: a Avenida Nordestina e a Estrada do Lageado Velho/Dom João Nery.

Caracterização

As vias são servidas por linhas e paradas finais de ônibus, praticamente todo o seu uso é residencial horizontal e há alguns espaços e equipamentos públicos ao longo de seu percurso, como o Clube da Comunidade - CDC Serra da Queimada, a Praça Amanda e a Fábrica de Cultura da Vila Curuçá. Além disso, o leito carroçável ampliado na rua Cônego Antônio Manzi afunila-se no trecho concernente à rua Dr. José Gravonski.

Identifica-se também a Rua Padre Nildo do Amaral Júnior como potencial forma de continuidade desta ligação, para a qual está previsto alargamento viário e um pontilhão que deverá transpor o Ribeirão Itaquera e conectar-se ao viário estrutural proposto na divisa entre os territórios de Itaim Paulista e São Miguel, alcançando a Avenida José Pinheiro Borges, onde deverá ser implantado o corredor de ônibus municipal Radial Leste.

A nascente do Ribeirão Água Vermelha e córrego afluente ao Ribeirão Itaquera encontra-se neste perímetro, ocupados por assentamentos utilizados para o despejo de esgoto e com as margens ocupadas por assentamentos precários: Etelvina B e Jardim Gianetti, sendo que este último encontra-se em área de risco.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social e de lazer e esportes;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados ao transporte público;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Melhoria de calçadas, travessias, iluminação, pavimentação e arborização de vias, tendo em vista a acessibilidade universal e segurança do espaço público;

• Implantação de mobiliário urbano adaptado/adequado em vias prioritárias para o transporte público cuja dimensão das calçadas é insuficiente para implantação de mobiliário convencional;

• Aberturas e alargamentos viários;

• Estudo de viabilidade de implantação de ciclovia;

• Elaboração de projetos junto à população para a requalificação dos espaços públicos existentes, tais como a Praça Amanda;

• Solução habitacional para as famílias em área de risco e tratamento adequado dessas áreas;

• Urbanização e regularização: Implantação de infraestrutura de esgotamento sanitário, abastecimento de água, coleta e disposição adequada de resíduos sólidos, drenagem de águas pluviais;

• Saneamento dos córregos e tratamento paisagístico de suas margens;

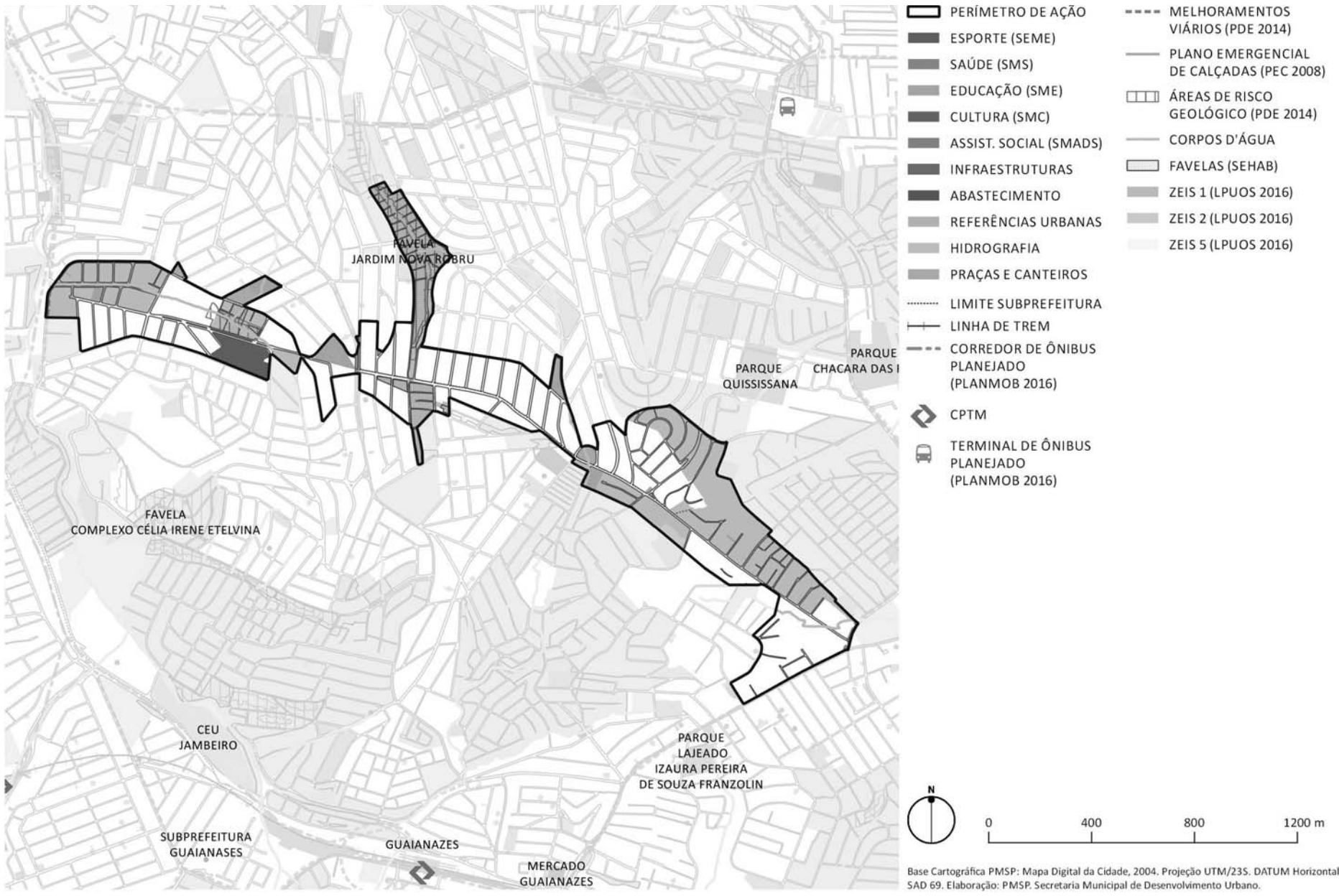
• Regularização e incentivos ao comércio e serviços locais.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMDU;SEME;SF;SEHAB;SIURB;SEL;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

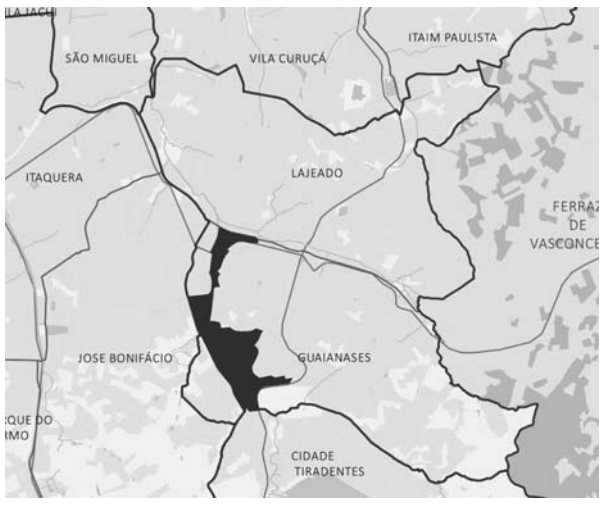
CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CETESB;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 382 | PARQUE GUARATIBA, PISCINÃO PEDREIRA

Subprefeitura **GUAIANASES**



Descrição

O perímetro em questão compreende as regiões adjacentes ao Ribeirão Itaquera no distrito de Guaianases, compondo-se de elementos que representam barreiras físico-territoriais, como a ferrovia, o Piscinão Pedreira e o Ribeirão Itaquera, o que dificulta a conexão e integração do território.

Caracterização

O Viaduto Deputado Antônio Sylvio Cunha Bueno é, atualmente, a única opção para os veículos realizarem para a transposição da ferrovia no território da Subprefeitura Guaianases, o que concentra o tráfego nessa região e acentua os problemas dessa ordem. Nesse âmbito, o Plano Diretor Estratégico- PDE (Lei 16050/2014) prevê a construção de um viaduto junto ao trecho já implantado do Parque Linear Guaratiba e ao Centro Educacional Unificado - CEU Jambeiro, conectando as Ruas Copenhague e Salvador Gianetti.

A pedreira desativada de Guaianases funciona atualmente como um piscinão, contribuindo para a macrodrenagem da Bacia Ribeirão Itaquera. Além disso, as áreas de seu entorno apresentam potencial para a melhoria das condições ambientais no território da Subprefeitura. Entretanto, a grande área que ocupa segrega a região sudoeste da subprefeitura, Vila Cosmopolita, em relação ao centro de Guaianases, dificultando o acesso da população.

Assentamentos precários como Parque Central, Fonte e Jardim Marpu estão presentes junto ao Ribeirão Itaquera, alguns deles localizados no entorno do Piscinão Pedreira, região de grande insegurança.

O PDE (Lei 16050/2014) prevê a implantação dos demais trechos do Parque Linear Guaratiba nessa região, sendo que parte dela foi demarcada como Zona Especial de Preservação Ambiental- ZEPAM pela Lei de Parcelamento Uso e Ocupação do Solo- LPUOS (Lei 16402/16. Há ainda a previsão de implantação do corredor de ônibus municipal João Batista (Itaquera- São Mateus), junto ao perímetro, na Rua Luís Mateus.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de tratamento das bordas;

• Implantar os parques planejados;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Melhoramento das vias circundantes do Parque Linear Guaratiba- a área já implantada e as futuras áreas, incluindo a Estrada Itaquera-Guaianases -, prevendo ampliação de calçadas, travessias, pavimentação, acessibilidade, iluminação;

• Construção do viaduto de transposição previsto, prevendo a integração de acesso de pedestres e ciclistas;

• Aberturas e alargamentos viários;

• Estudos de viabilidade voltados a:

-ligação da Rua Luís Mateus na diretriz da Rua Andrea Raselius e Rua Rola Cabocla, com construção de pontilhão sobre o Córrego Guaratiba;

-ligação viária entre Rua Luís Mateus e Rua Evaldo Calabrez, com construção de pontilhão sobre o Córrego Guaratiba.

• Criação de acessos de pedestres e ciclistas por meio da implantação do Parque Linear Guaratiba, permitindo a conexão com a região a leste do curso d'água.

• Implantação de equipamentos públicos;

• Solução habitacional para as famílias em área de risco;

• Urbanização e regularização: Implantação de infraestrutura de esgotamento sanitário, abastecimento de água, coleta e disposição adequada de resíduos sólidos, drenagem de águas pluviais;

• Saneamento do Ribeirão Itaquera e tratamento paisagístico de suas margens;

• Regularização e incentivos ao comércio e serviços locais;

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo.CETESB;Sabesp.

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 383 | POLÍTICA DE DRENAGEM - RIBEIRÃO ITAQUERA

Subprefeitura GUAIANASES



Descrição

A sub bacia do Ribeirão Itaquera abarca grande área do território da Macroregião Leste 2, incluindo quase que a totalidade do território das subprefeituras Cidade Tiradentes e Guaianases, além de parte das subprefeituras Itaim Paulista, Itaquera e São Miguel.

Caracterização

A ocupação das margens e áreas de proteção das nascentes e demais cursos d'água, abundantes no território da Subprefeitura Guaianases, constituem a causa tanto das constantes inundações, gerando grandes prejuízos, quanto da degradação das águas, contribuindo ainda para a propagação de doenças de veiculação hídrica. Somando-se a isto os alagamentos decorrentes de problemas no sistema de microdrenagem (bocas de lobo e poços de visita).

O extravasamento dos córregos é um dos maiores problemas enfrentados neste território, havendo sido um dos temas mais presentes durante a oficina realizada com o Conselho Participativo da Subprefeitura em 25/06/2016 a demanda por canalização de cursos d'água, recuperação dos mesmos e o registro de vários pontos de alagamento em diversas áreas da Subprefeitura.

Os cursos d'água contidos no território da Subprefeitura Guaianases pertencem à Bacia Hidrográfica Ribeirão Itaquera, a qual engloba também as Subprefeituras Cidade Tiradentes, Itaquera, Itaim Paulista e São Miguel, fazendo-se necessário, para além da resolução de pontos de alagamento isolados, o tratamento de toda a bacia hidrográfica, contribuindo também para a melhoria da drenagem das demais Subprefeituras compreendidas pela Bacia do Ribeirão Itaquera.

Objetivos

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e controle de vetores (mosquitos,etc).

Diretrizes

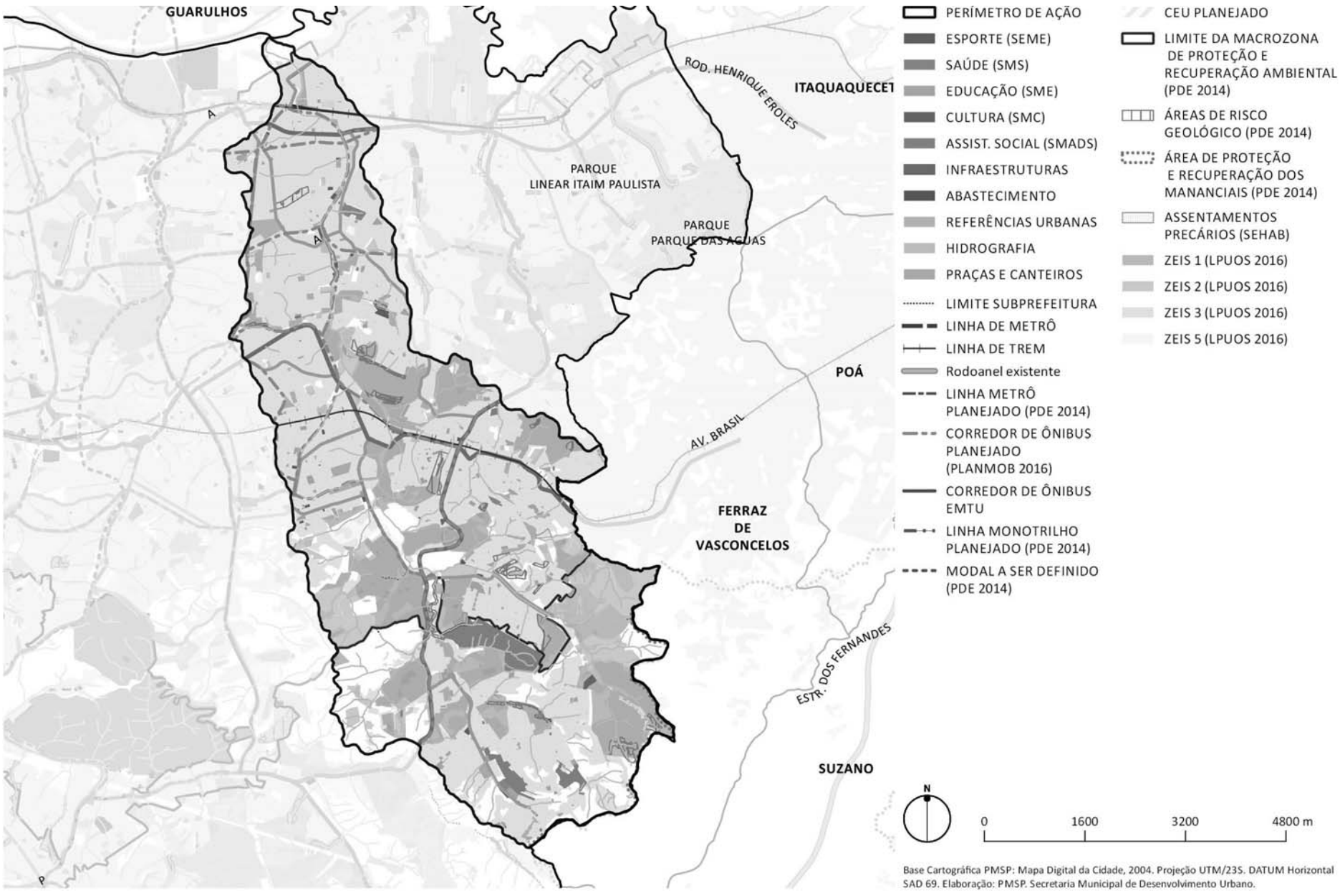
• Estudo da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Itaquera, visando também ao desenvolvimento de plano de drenagem para a mesma, englobando as questões levantadas e pontuadas: drenagem, saneamento, aproveitamento da água das nascentes, remoção de assentamentos em área de risco, recuperação de vegetação ciliar, contemplando também a implantação de áreas de lazer.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMSP;SMDU;SEHAB;SIURB;SVMA.

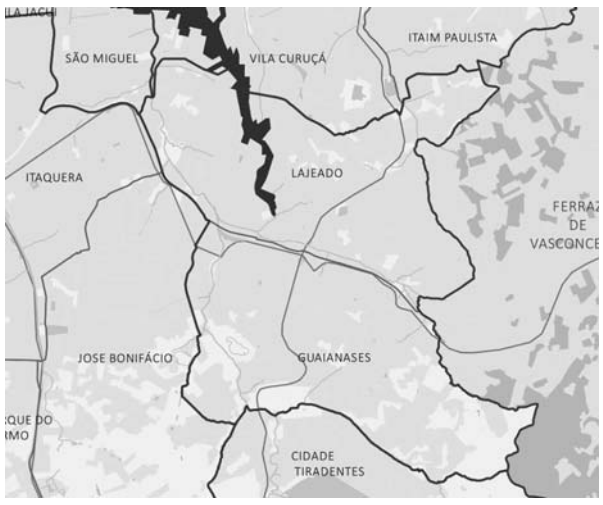
Atores Envolvidos

SP Obras.DAEE;CETESB;EMPLASA;Sabesp.



ID 427 | **AVENIDA NORDESTINA**

Subprefeitura **GUAIANASES**



Descrição

A Avenida Nordestina constitui um importante eixo viário norte/sul para a Macrorregião Leste 2, atravessando as Subprefeituras São Miguel, Itaim Paulista e Guaianases.

Caracterização

A via é servida por diversas linhas de ônibus e possui caráter comercial em vários de seus trechos. Incluído como uma Zona Centralidade pela LPUOS - Lei de Parcelamento Uso e Ocupação do Solo (Lei 16402/2016), este eixo viário atravessa porções do território de alta vulnerabilidade social, principalmente nas Subprefeituras de Itaim Paulista e Guaianases.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde e de assistência social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados ao comércio;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional; Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Garantir transposições seguras para pedestres ao longo de toda a extensão da via, principalmente nos locais de fluxo intenso, como aquelas junto à Rua Andes e Avenida São Lázaro de Jerusalém;

• Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários, arborização e iluminação adequados, a fim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;

• Promover aberturas e melhoramentos viários, bem como melhorias nas sinalização;

• Verificar a possibilidade de implantação de infraestrutura cicloviária ao longo da via;

• Articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos ao eixo viário;

• Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco e maior vulnerabilidade social e ambiental.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SEHAB;SIURB;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CETESB.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 30 | AV RICARDO JAFET E ABRAÃO DE MORAIS

Subprefeitura IPIRANGA



Descrição

Limite entre Subprefeituras Vila Mariana e Ipiranga (com Córrego Ipiranga ao centro da Avenida), as avenidas interligam ambas as Subprefeituras ao distrito de Jabaquara, conectando-se à Rodovia dos Imigrantes que liga São Paulo a Diadema, São Bernardo do Campo e ao litoral paulista.

Caracterização

Avenidas de fundo de vale e tráfego intenso. As vias apresentam problemas de alagamento em determinadas áreas, além de ausência de arborização, calçadas inadequadas, insegurança para pedestres e ciclistas, áreas lindeiras com ocupações irregulares e usos inadequados, sendo prioritário e quase exclusivo seu uso por veículos automotivos (transporte individual).

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados aos pólos atrativos;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

• Complementar e padronizar calçadas e tornar as travessias mais qualificadas e seguras, além de melhorar arborização, sinalização e iluminação na Av. Dr. Ricardo Jafet;

• Promover melhoramento das vias e otimização do tráfego;

• Realizar obras de drenagem em áreas de alagamentos, como por exemplo, próximo ao Shopping Plaza Sul, na rua Ribeiro Lacerda, e próximo a Av. Bosque da Saúde;

• Promover estudos de um Parque Linear, além de aproveitar áreas em terrenos remanescentes, diminuindo o leito carroçável e aumentando a área permeável;

• Possibilitar a transposição do rio por pedestres, ciclistas e automóveis;

• Promover estudo de ciclovia e efetivar obra do corredor de ônibus da SPTrans previsto pelo PDE2014;

• Prever espaço de lazer em área verde potencial entre Rodovia dos Imigrantes e Av. Miguel Estéfano;

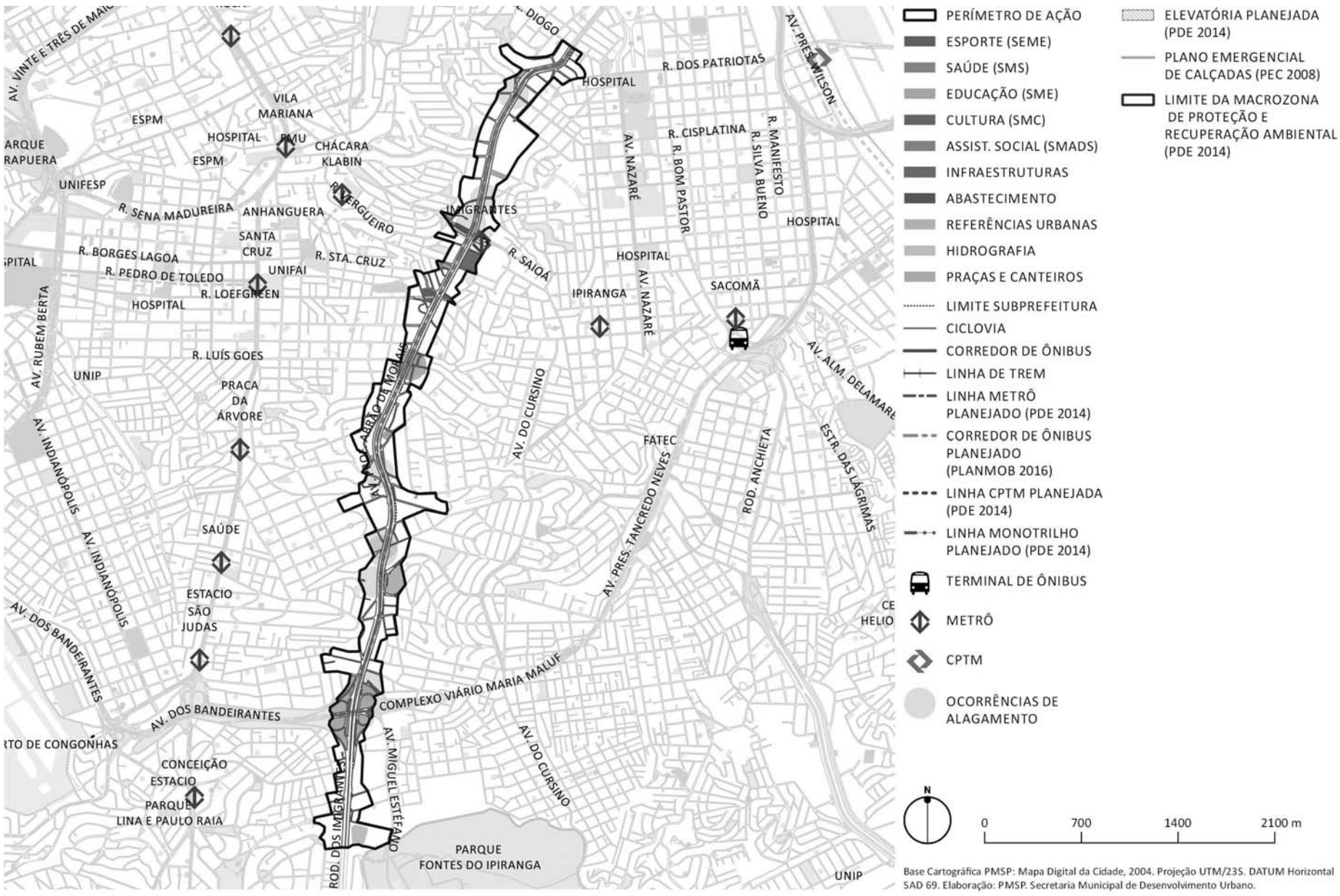
• Proporcionar qualificação da praça na Av. Botuquara, hoje subutilizada, e do antigo incinerador (Ipiranga).

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SIURB;SVMA;SMT.SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras.METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 31 | AQUÁRIO

Subprefeitura **IPIRANGA**



Descrição

O Aquário de São Paulo localiza-se na rua Huet Bacelar, 407. Esta rua é continuação da rua Nova Louzã, que se inicia na rua Saioá, local da estação de metrô Santos-Imigrantes.

Caracterização

Trata da integração entre os passeios e a rede de transporte público com a centralidade representada pelo Aquário de São Paulo e faz parte do circuito de turismo zoobotânico. A ligação entre o metrô Santos-Imigrantes e o equipamento pela rua Huet Bacelar é de difícil acessibilidade, com barreiras no percurso para os pedestres e ausência de faixa para travessia nos locais necessários.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados aos pólos atrativos;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB.

Diretrizes

• Implantar circuito de turismo zoobotânico, através da integração do Aquário pela ligação de passeios e da rede de transporte público com os demais equipamentos existentes do circuito (Parque Independência, Museu da Zoologia, PEFI- Jardim Botânico, Zoológico e Zôo Safári);

• Alargar a Rua Huet Bacelar (próxima ao Aquário de São Paulo) quando possível, principalmente no trecho mais crítico da rua Huet Bacelar entre a rua Caçador de Esmeraldas e a rua Frei Durão;

• Melhorar a iluminação, arborização e as condições da circulação de pedestres no percurso entre a estação de metrô Santos-Imigrantes e o Aquário de São Paulo;

• Implantar sinalização turística na estação de metrô Santos-Imigrantes;

• Pensar em uma melhor solução para estacionamento do Aquário;

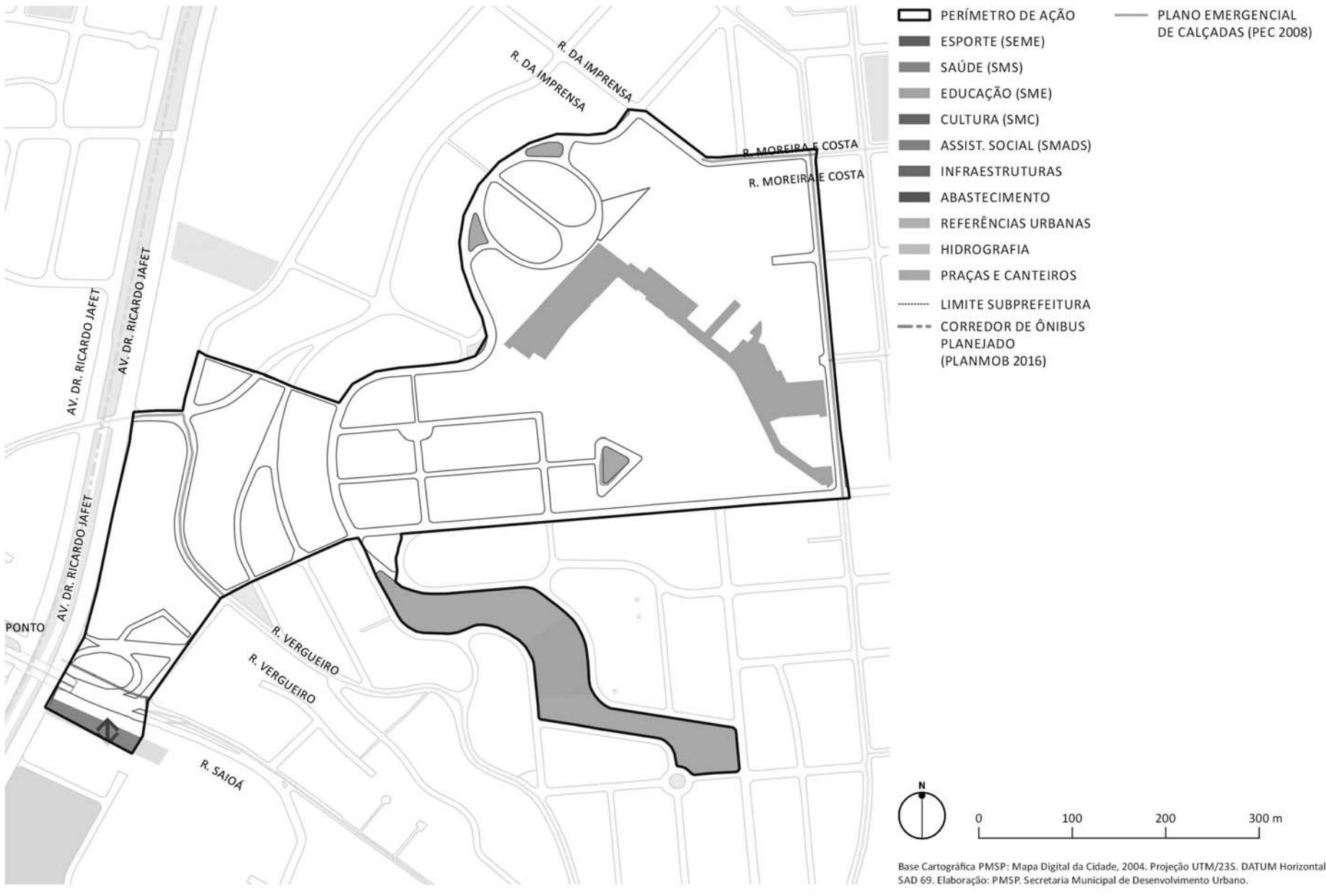
• Ampliar e melhorar os espaços de uso público e promover vegetação e arborização dos caminhos, além de promover revitalização da Praça Pinheiro da Cunha.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP TURIS.SP TURIS;Ilume.METRÔ.METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 32 | PEFI: JD. BOTÂNICO - ZOO - SAFÁRI

Subprefeitura IPIRANGA



Descrição

O Parque Estadual Fontes do Ipiranga (PEFI), também conhecido como Parque do Estado, localiza-se ao sul da Subprefeitura do Ipiranga, entre a Avenida do Cursino e a Rodovia dos Imigrantes, cortado pela Avenida Miguel Estéfano. Abriga as nascentes do córrego Ipiranga e os seguintes equipamentos: Jardim Botânico de São Paulo na Av. Miguel Estéfano, 3687; Zoológico de São Paulo na Av. Miguel Estéfano, 4241; e Zoo Safári na Av. do Cursino, 6338.

Caracterização

Trata da integração entre os passeios e a rede de transporte público com a centralidade representada pelos equipamentos existentes no Parque Estadual Fontes do Ipiranga e faz parte do circuito de turismo zoobotânico. Em seu entorno, a Avenida do Cursino é uma via importante para a conexão com outros municípios, tem potencial, mas não é muito bem utilizada. Além disso, ela e as Av. Nossa Senhora das Mercês e Av. Padre Arlindo Vieira são essenciais para conectar os equipamentos zoobotânicos do Ipiranga. Já a Av. Miguel Estéfano atravessa o Parque do Estado e é importante ligação para a região.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados aos pólos atrativos;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de tratamento das bordas;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Melhorar as vias de acesso aos equipamentos: Av. do Cursino, Av. Miguel Estéfano, Av. Nossa Senhora das Mercês e Av. Padre Arlindo Vieira e os espaços de uso público nos caminhos até o Parque do Estado;

• Melhorar a iluminação e arborização e recuperar calçadas no percurso entre os equipamentos e implantar sinalização turística na estação de metrô Jabaquara;

• Promover um estudo de alteração do sentido das vias para otimização do fluxo de veículos na região, nos dias de maior público aos parques;

• Garantir acessibilidade universal ao parque, avaliando estudo de ciclovias e conectando todo o entorno do PEFI por caminhos mais sustentáveis e promovendo espaços melhores para a região;

• Regulamentar estacionamento para os veículos de turismo nas proximidades dos equipamentos;

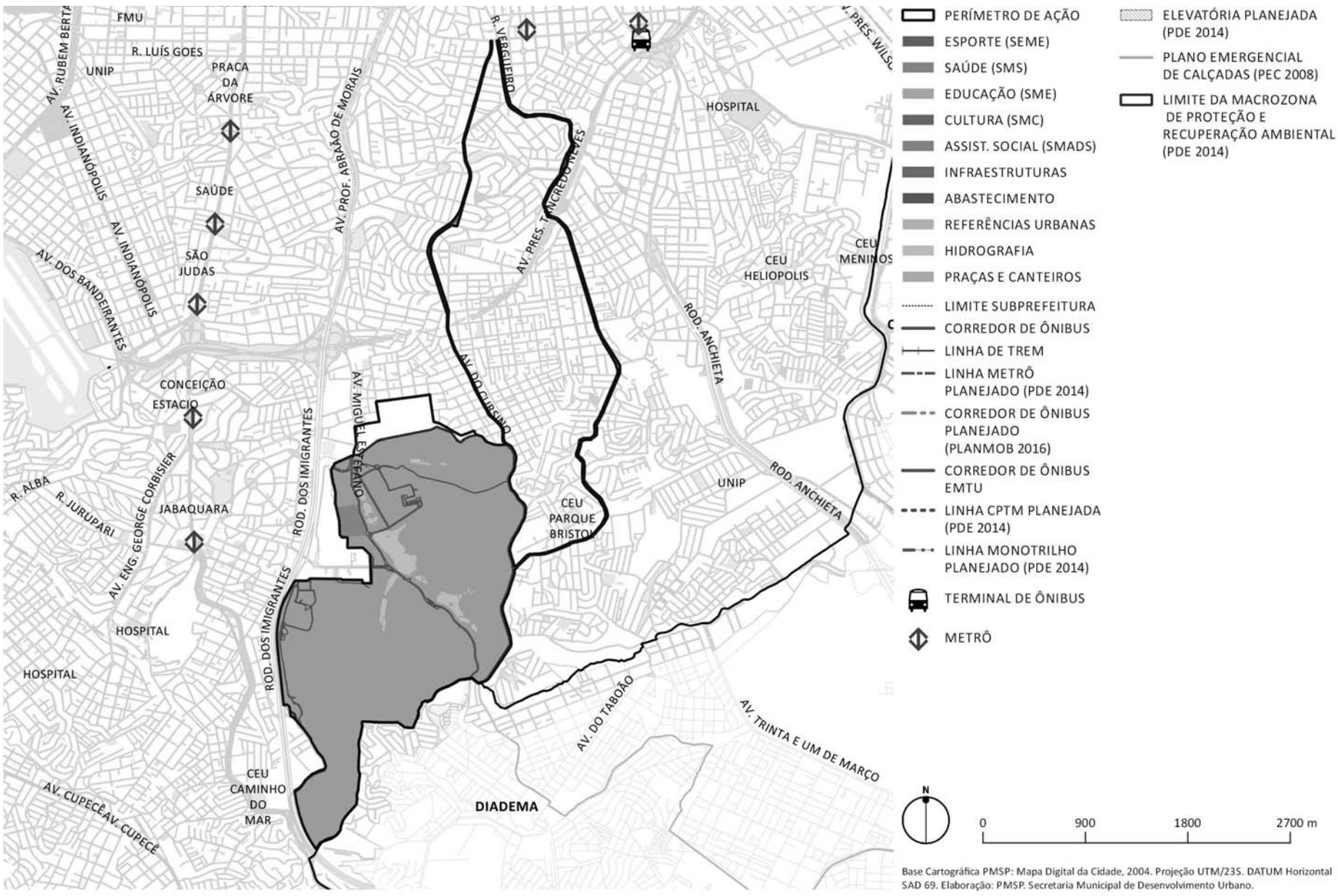
• Implantar circuito de turismo zoobotânico, através da integração do Parque Estadual Fontes do Ipiranga (Jardim Botânico, Zoológico e Zôo Safári) pela ligação passeios e da rede de transporte público, facilitando ligação com o Terminal Intermodal Jabaquara e com os demais equipamentos existentes do circuito de turismo zoobotânico

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;SP TURIS;Ilume.ZOO SP;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 33 | PQ. INDEPENDÊNCIA E MUSEU DE ZOOLOGIA

Subprefeitura **IPIRANGA**



Descrição

O Parque Independência localiza-se no distrito do Ipiranga, entre a Avenida Nazaré e a rua Bom Pastor, próximo à Avenida Dom Pedro I e é dividido pela Rua dos Patriotas. Abriga o Monumento à Independência, a Cripta e a Capela Imperial, a Casa do Grito e o Museu Paulista (Museu Histórico da Universidade de São Paulo). O Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo situa-se na Av. Nazaré, 481. O perímetro engloba também o trecho entre a Avenida Dom Pedro I, Avenida do Estado, e Avenida Tereza Cristina.

Caracterização

Trata da integração entre os passeios e a rede de transporte público com a centralidade representada pelo Parque Independência e o Museu de Zoologia da USP, principalmente pela Av. Nazaré, e faz parte do circuito de turismo zoobotânico. Engloba questões de alinhamento com a Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí, entre elas a Criação de parque linear Foz do Ipiranga.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados aos pólos atrativos;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

• Reduzir o efeito da Rua dos Patriotas como barreira entre o Monumento e o Museu Histórico;

• Melhorar a circulação e iluminação no percurso entre os equipamentos e implantar sinalização turística na estação de metrô Alto do Ipiranga, promovendo conexão direta com a mesma;

• Conservar as áreas verdes e ampliar e melhorar os espaços de uso público;

• Reorganizar o terminal informal de ônibus no entorno da estação de metrô Alto do Ipiranga;

• Regulamentar o estacionamento para os veículos de turismo nas proximidades dos equipamentos;

• Implantar circuito de turismo zoobotânico, através da integração do Parque Independência e o Museu de Zoologia pela ligação de passeios e da rede de transporte público com os demais equipamentos existentes do circuito (Aquário, PEFI - Jardim Botânico, Zoológico e Zôo Safári);

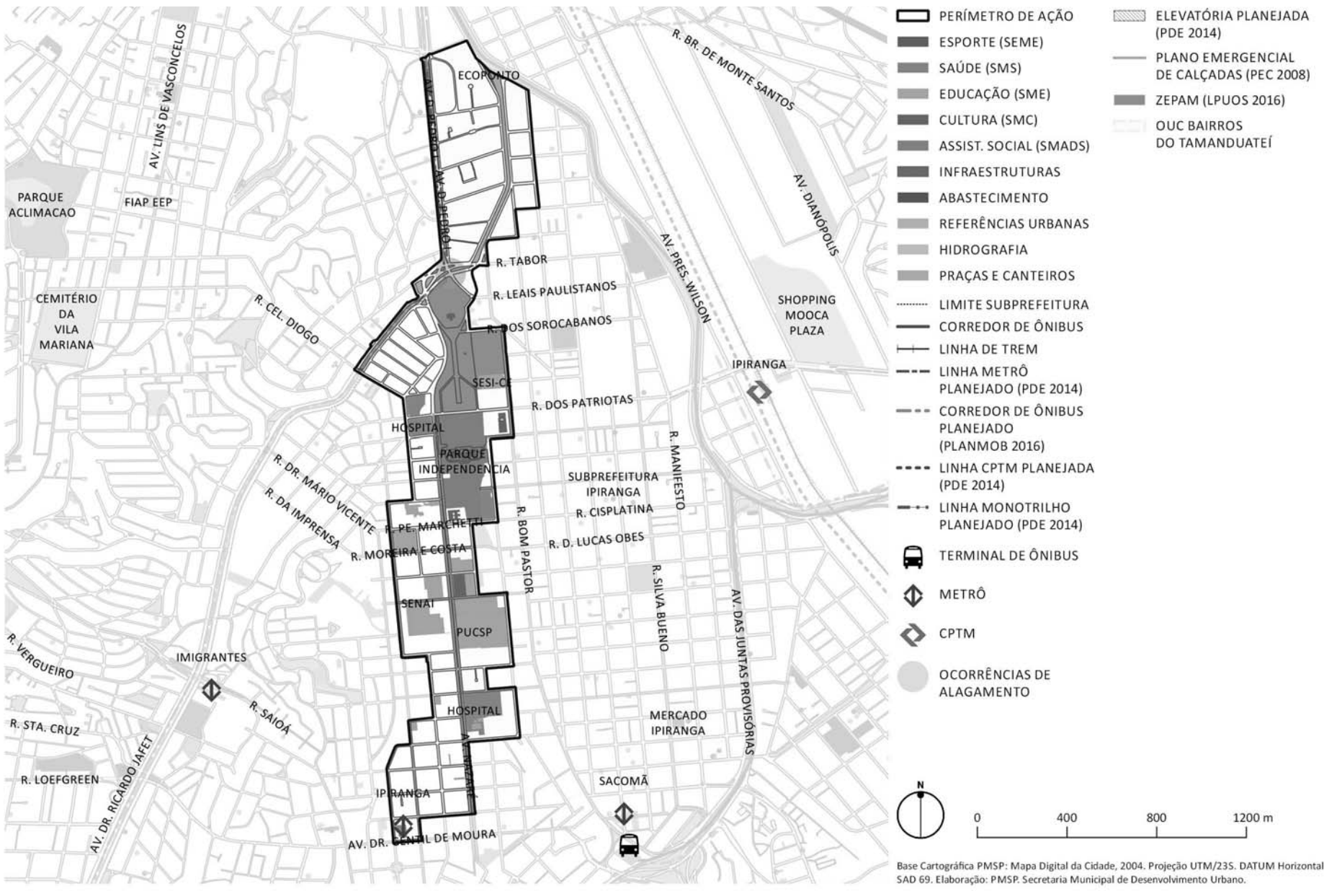
• Promover a expansão do Parque Independência, bem como alterações entre as Av. Dom Pedro I e Av. Tereza Cristina, com a abertura de vias locais e a criação do Parque Foz do Ipiranga, em conformidade com as propostas da OUC Bairros do Tamanduateí,

Secretarias Envolvidas

SMPED;SIURB;SVMA;SMT.SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP TRANS;SP TURIS.SP Urbanismo.METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 34 | **RIO TAMANDUATEÍ**

Subprefeitura **IPIRANGA**



Descrição

Área que compreende o entorno do rio Tamanduateí e parte da Avenida do Estado.

Caracterização

A região da Av. do Estado e da Av. das Juntas Provisórias é pouco utilizada e pouco valorizada. Também apresenta dificuldades de mobilidade para pedestres e poucas transposições sobre o Rio Tamanduateí. As estações do Expresso Tiradentes são de difícil acessibilidade e subutilizadas. Alguns pontos sofrem inundações e o rio é poluído.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua e a população usuária de drogas;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo à implantação de atividades industriais;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

• Realizar estudos para otimização das linhas e acessos do VLP, tornando o sistema mais eficiente, implantando uma alça de ligação com o eixo de estruturação urbana previsto na Avenida Tancredo Neves até a região de Vila Prudente;

• Promover ações que facilitem a acessibilidade de pedestres na região, avaliando abertura de outras estações previstas, moderação de tráfego na Av. do Estado e criação de conexões cicloviárias;

• Promover estudo de melhoria de transposição de pedestres, principalmente nos Viadutos Grande São Paulo, Pacheco Chaves e no trecho da Av. Dr. Francisco Mesquita;

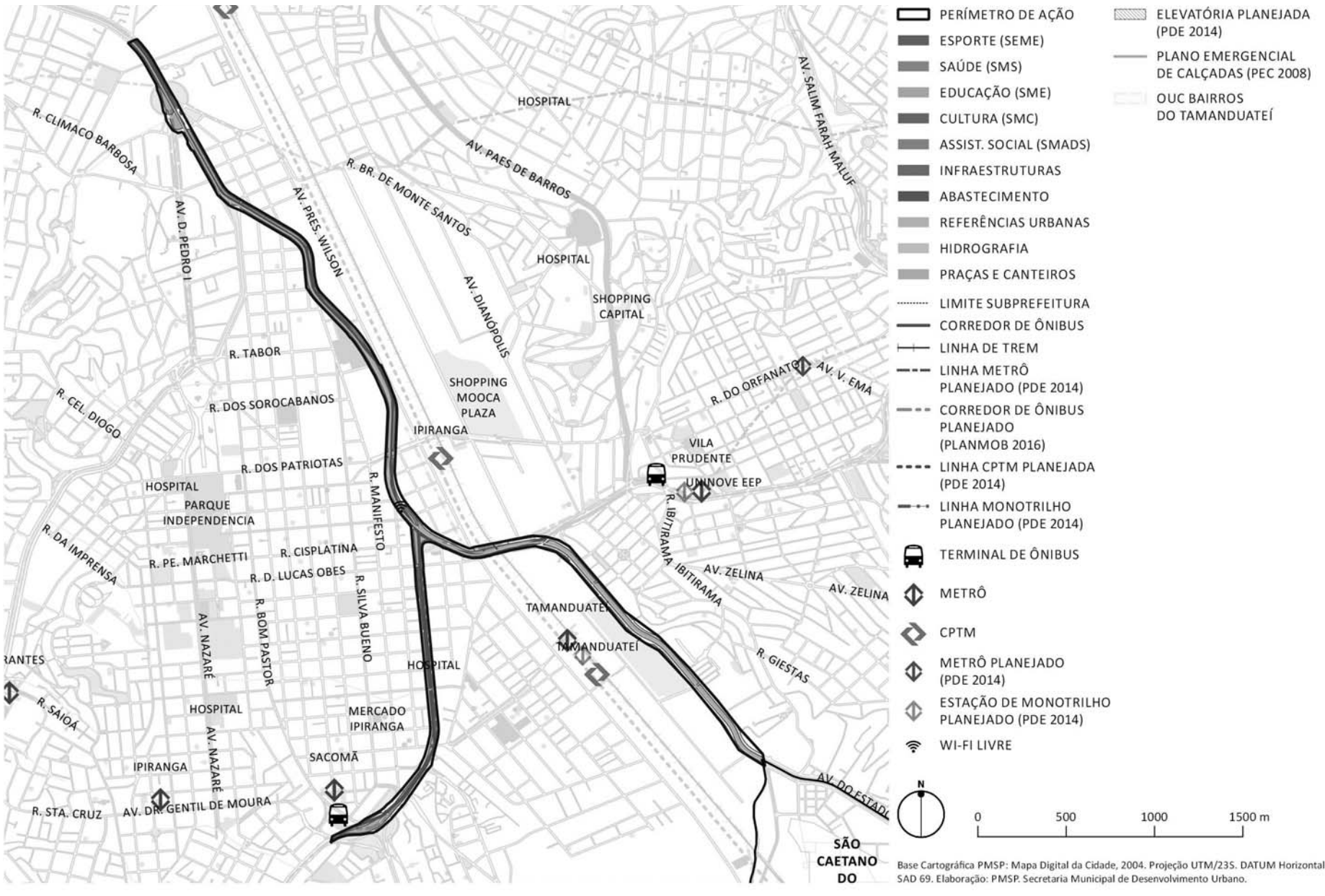
• Promover melhorias nas áreas lindeiras ao Rio Tamanduateí, transformando-as paisagisticamente, realizando estudos de recuperação do rio Tamanduateí, além de trazer estruturação e desenvolvimento à região, em conformidade com a OUC Bairros do Tamanduateí.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo.EMTU.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 35 | CÓRREGO JABOTICABAL

Subprefeitura **IPIRANGA**



Descrição

Área delimitada pelo Córrego Jaboticabal, no distrito do Sacomã, com sua nascente no Jardim Clímax próximo ao CEU Parque Bristol correndo até a Rodovia Anchieta.

Caracterização

O córrego Jaboticabal, com nascente no Jardim Clímax, recebe esgoto que corre a céu aberto e apresenta pontos de alagamento. A área representa ainda dificuldade de acesso tanto para pedestres quanto para veículos, com transporte público e ligações viárias insuficientes.

Objetivos

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Implantar os parques planejados;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e das encostas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Promover estudo de viabilidade para criação de Parque linear com ciclovia e passeios públicos, aumentando a permeabilidade, áreas verdes de uso público e recreativas na região;

• Realizar limpeza e manutenção das margens, promovendo a despoluição do córrego e avaliando a viabilidade de criação de galerias de drenagem;

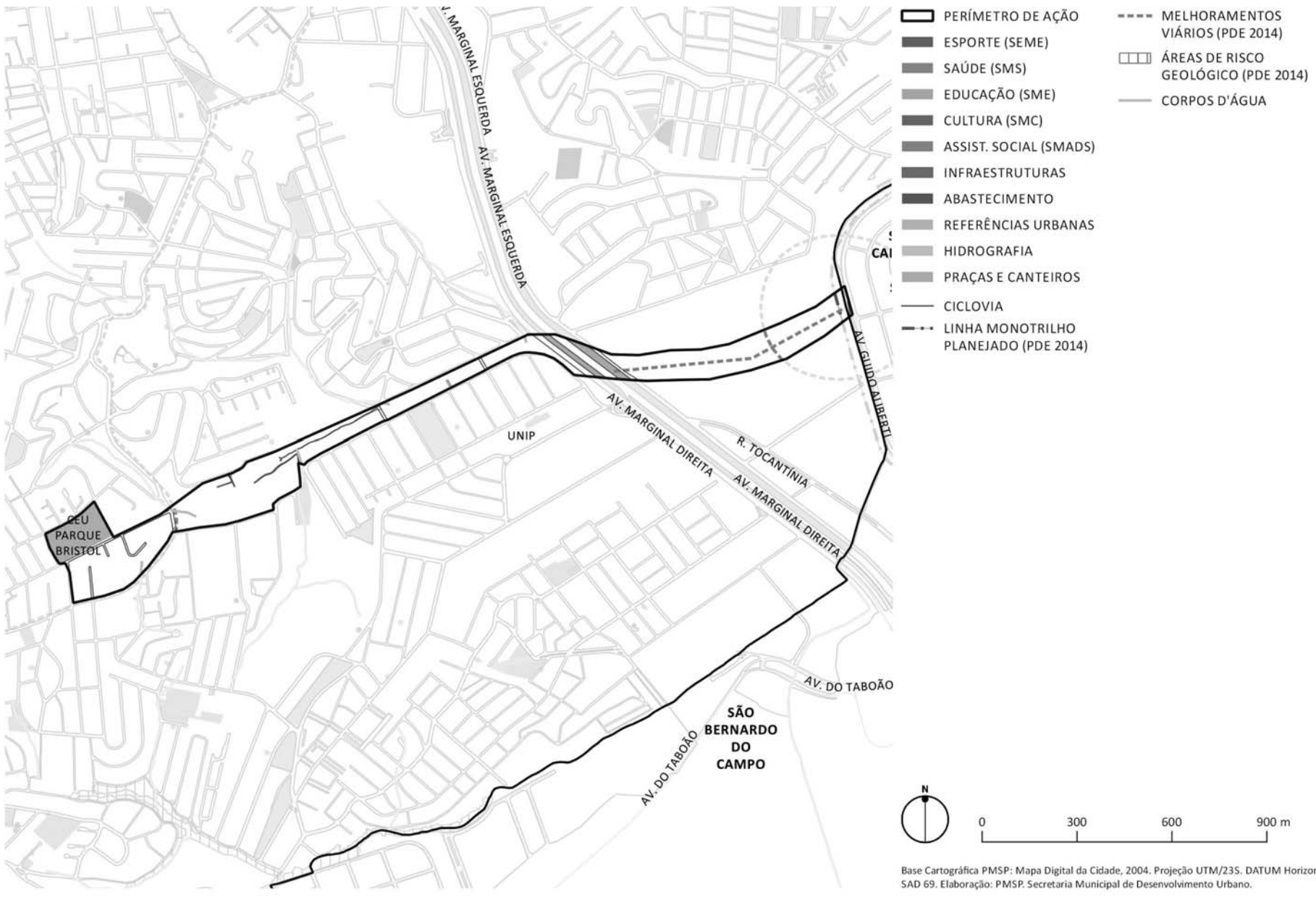
• Criar ligação para a Rodovia Anchieta e Av. Padre Arlindo Vieira lindeira ao parque linear para melhorar o escoamento viário na região dos Meninos e Parque Bristol.

Secretarias Envolvidas

SMSP;SMDU;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT.SIURB;SES;SVMA.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP TRANS.SP TRANS.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 36 | PAI MENINOS I AMPLIADO

Subprefeitura IPIRANGA



Descrição

Compreende a região ampliada de Projeto de Ação Integrada Meninos do RENOVA, ao sul do distrito de Sacomã e fazendo divisa com o município de São Bernardo do Campo.

Caracterização

Região apresenta infraestrutura muitas vezes inadequada, com difícil acesso de veículos, uma vez que só possui vias coletoras pela Av. Padre Arlindo Vieira e Av. do Cursino, juntamente com a Av. Miguel Stéfano.Também possui áreas precárias, ausência de equipamentos urbanos, acessibilidade e moradia digna, com parte da população em situação de alta vulnerabilidade. Está localizado ao redor dos córregos dos Meninos, Couros, Floriano Peixoto, Francisco P. de Toledo, Ourives e Jaboticabal; nos limites entre São Paulo e São Bernardo, próximo ao Parque Estadual Fontes do Ipiranga, da 83ªDelegacia de Polícia Bristol e da Rodovia Anchieta, e compreende as favelas Tapuia, John Audubon I e II, Campo de Luta, São Savério, Liviero, São Pedro, loteamento Jardim Celeste e o empreendimento Buriti Itapira.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação e de assistência social;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das encostas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Melhoria da mobilidade interna ao perímetro, através de implantação de nova conexão viária com a criação de ligação entre Jardim Clímax e Vila Arapuá, interligando demais meios de transporte público;

• Melhoramentos nos passeios públicos e criação de ciclovias;

• Melhorar o saneamento ambiental dos córregos e galerias de drenagem;

• Implantação de áreas verdes públicas e atender a demanda de equipamentos públicos, melhorando o acesso principalmente aos serviços de saúde pública, educação, lazer e desenvolvimento social;

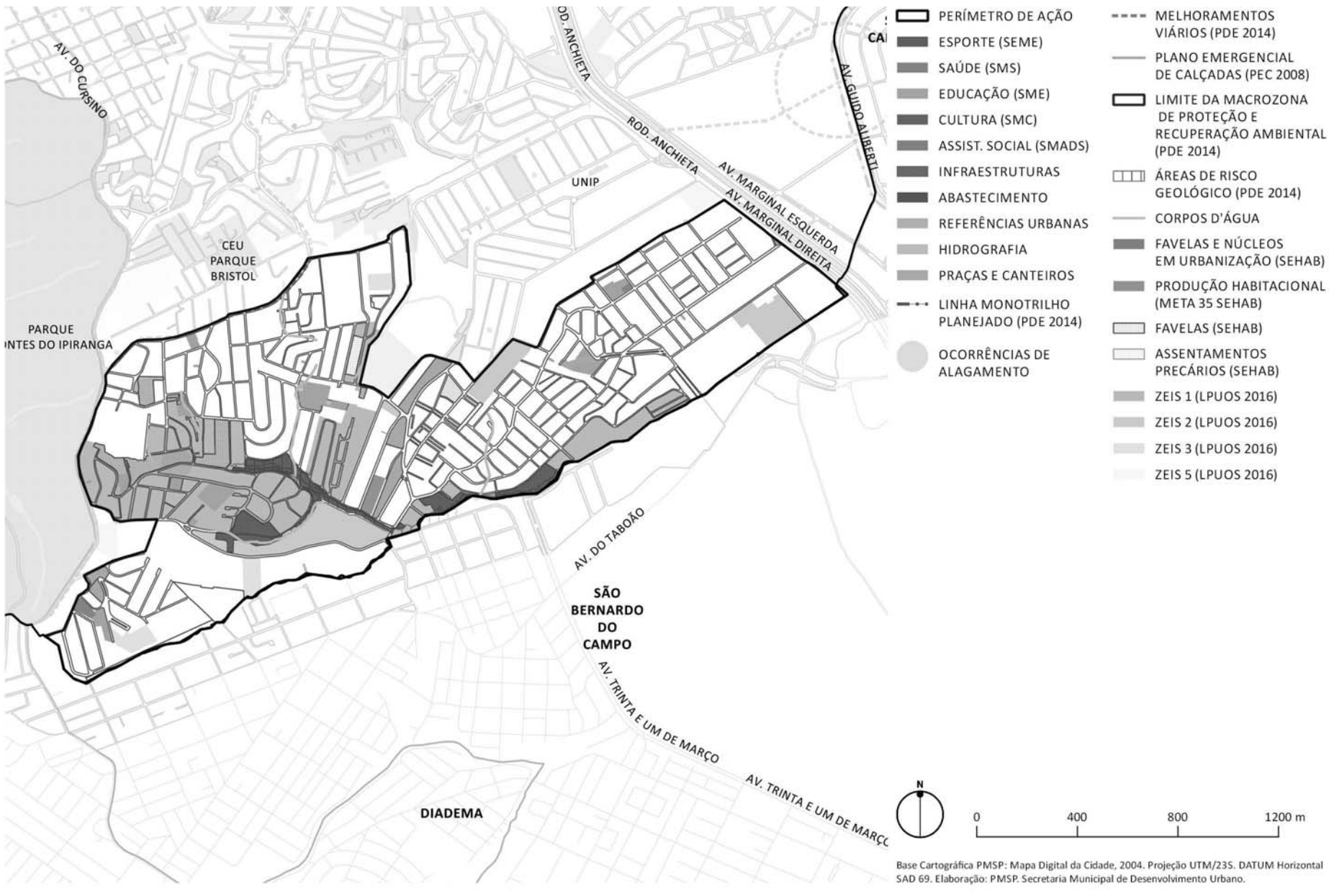
• Atender a necessidade de habitação e promover regularização fundiária em conformidade com o processo definido pela SEHAB / COHAB.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA.SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS.SP TRANS;SP Urbanismo.CPTM;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 37 | HELIÓPOLIS AMPLIADO

Subprefeitura **IPIRANGA**



Descrição

Contempla a região do Complexo Habitacional Heliópolis, englobando parte da área ao norte da Avenida Almirante Delamare até a Vila Arapuá, próximo da Estrada das Lágrimas até a divisa com São Caetano, na Avenida Guido Aliberti.

Caracterização

Região do Complexo Habitacional Heliópolis, com maior parte da área definida como ZEIS1. A área em questão não possui boas condições de acessibilidade em alguns locais como a ligação de Vila Carioca e Heliópolis, e principalmente nas avenidas Guido Aliberti e Almirante Delamare. Além disso, falta via de acesso ligando monotrilho (a construir) na Av. Guido Aliberti com o conjunto habitacional projetado pelo arquiteto Ruy Ohtake (conhecido como "Redondinhos") situado na Av. Almirante Delamare. As futuras estações (Heliópolis-Goiás, CEU Meninos-Cerâmica, Lágrimas) ainda não possuem detalhamento para implantação das mesmas, além de acessibilidade com demais vias. A Estrada das Lágrimas é uma via histórica e também de extrema importância para Heliópolis.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação e de assistência social;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua, a população usuária de drogas e a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Implantar os parques planejados;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Qualificar o Complexo Habitacional Heliópolis e integrá-lo ao conjunto de bairros vizinhos por meio de intervenções de urbanização;

• Contribuir para o convívio social oferecendo espaços seguros de recreação e lazer;

• Implantar infraestrutura de saneamento ambiental, coleta de resíduos sólidos e recicláveis e prevenção dos pontos de alagamento;

• Preservar as áreas verdes existentes e ampliá-las melhorando o uso público;

• Diferenciar e qualificar o trajeto entre os equipamentos públicos e o acesso ao transporte público, com calçadas adequadas e iluminação pública, melhorando o desempenho das vias existentes no perímetro e aumentando a acessibilidade para o pedestre;

• Potencializar as oportunidades de desenvolvimento econômico proporcionadas pelas intervenções previstas na região em consonância com a área predominantemente industrial inserida no perímetro expandido da OUC Bairros do Tamanduateí;

• Promover meios para conectar a região à estação Tamanduateí e futuras estações do Monotrilho, alinhado aos projetos do Consórcio ABC;

• Garantir extensão da Rua Maciel Parente, bem como criação do Viaduto da rua Guamiranga, conforme projeto da OUC Bairros do Tamanduateí, proporcionando maior acesso para São Caetano do Sul;

• Realizar estudo para adequação de fluxo e sentido das vias principais de Heliópolis;

• Efetivar a criação de um conselho gestor para Heliópolis, que auxiliará na definição das prioridades entre as necessidades da região;

• Promover regularização fundiária em conformidade com o processo definido pela SEHAB / COHAB;

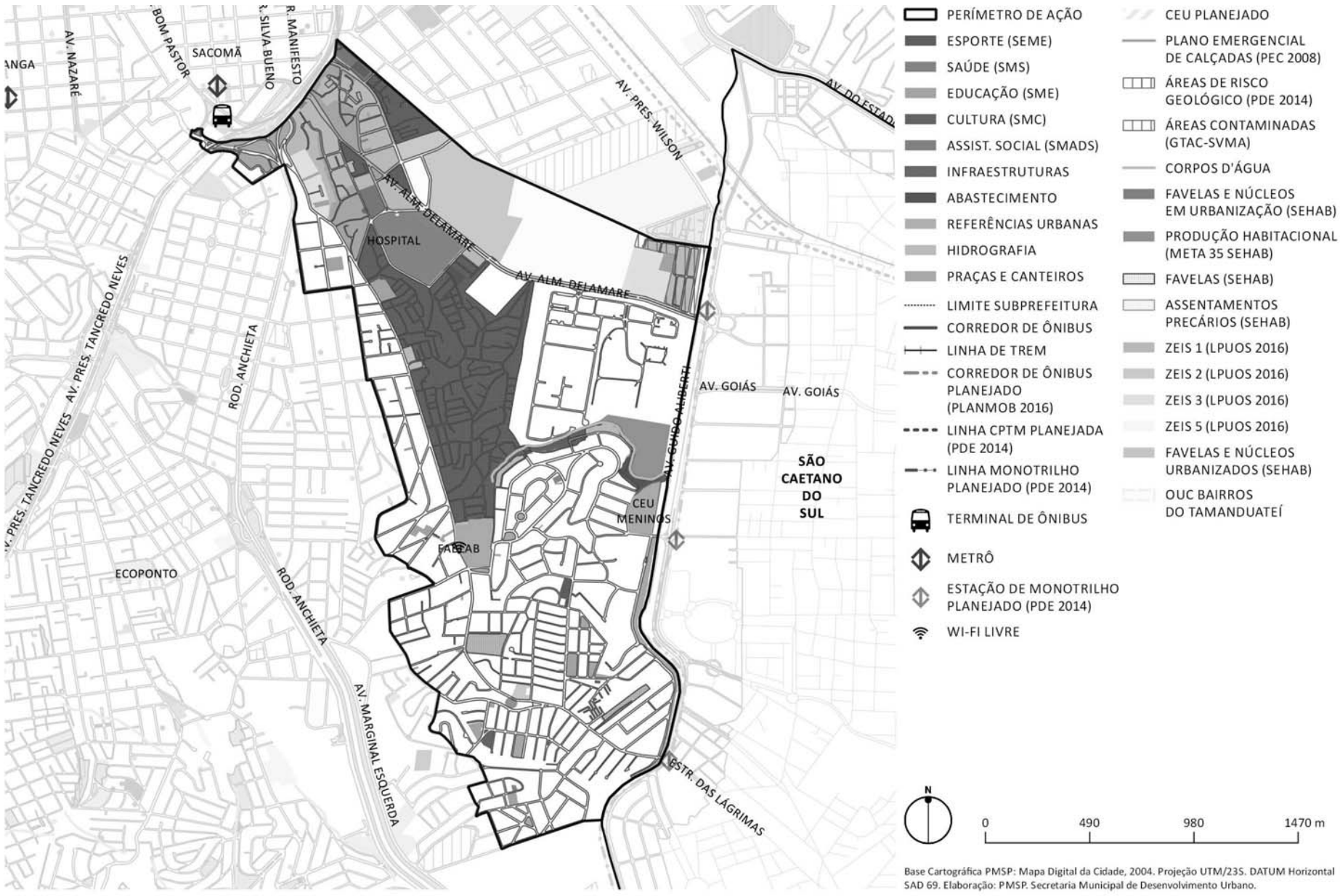
• Realizar estudo de revitalização da área que compreende a Praça Monte Azul Paulista e baixos dos viadutos na rua Ettore Lantieri a na continuação da rua Malvina Ferrara Samarore, através de limpeza, sistema eficiente de iluminação, aumento da segurança pública, inserção de equipamentos para atendimento a crianças e idosos.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo.CPTM;Sabesp;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 38 | **TANCREDO NEVES**

Subprefeitura **IPIRANGA**



Descrição

A Av. Pres. Tancredo Neves, localizada na divisa entre os três distritos da Subprefeitura do Ipiranga, liga a Rodovia Anchieta à Rodovia dos Imigrantes.

Caracterização

Via localizada em área de influência do corredor de ônibus municipal planejado (2016), identificada como eixo de estruturação da transformação urbana (Plano Diretor Estratégico 2014). A área apresenta grande potencial, infraestrutura já implantada e espaços subutilizados.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

• Viabilizar eixo de estruturação da transformação urbana prevista;

• Melhorar área da Av. Presidente Tancredo Neves que possui grande potencial, mas é subutilizada, adequando usos da região e listar terrenos vazios e/ou subutilizados;

• Promover melhoramentos viários , melhorar calçadas, iluminação, arborização, e possibilitar maior acessibilidade ao pedestre;

• Viabilizar estudo relacionado ao retorno da mão dupla nas ruas do Lago e Antônio Calandrielo para melhorar acesso ao bairro Moinho Velho;

• Estudar melhorias de acessibilidade para pedestres na região do Complexo Viário Maria Maluf;

• Resolver problemas de drenagem e saneamento, priorizando os córregos Mirassol (Vila Brasilina) e Boqueirão (Jardim Previdência);

• Viabilização de prolongamento da Avenida Nazaré ligando-a a Av. Presidente Tancredo Neves em conformidade com proposta da OUC Bairros do Tamanduateí;

• Promover melhoria dos espaços públicos próximo à estação de metrô Sacomã, realizando a revitalização da praça Antônio de Oliveira Marques, entre a rua Bamboré a rua Marcos Portugal.

Secretarias Envolvidas

SMSP;SMDU;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT.SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo.SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.ARSESP;DAEE;CDHU;CESP;CETESB;CPOS;CPTM;DERSA;EMAE;EMPLASA;EMTU;Sabesp;ELETROPAULO;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 39 | METRÔ SANTOS-IMIGRANTES

Subprefeitura **IPIRANGA**



Descrição

Compreende o entorno da estação de Metrô Santos-Imigrantes, entre a Avenida Dr. Ricardo Jafet e a rua Saioá.

Caracterização

Há necessidade de tratamento dos acessos à estação de metrô Santos-Imigrantes, pelo Viaduto Saioá e em especial aos usuários da Vila Mariana, cujo percurso a pé é dificultado pelo Córrego Ipiranga. Na Av. Dr. Ricardo Jafet, onde se insere a estação, há ainda interrupções no percurso de pedestres e não há faixa para travessia nos locais necessários. É a estação de acesso ao Aquário de São Paulo.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

• Elaborar estudos para transposição em nível sobre o córrego Ipiranga, para conexão com a estação de metrô no sentido Vila Mariana;

• Fazer estudos de projeto de plataforma coberta para embarque-desembarque, com iluminação, sinalização horizontal e vertical (de tráfego e informativa), e conexões com as alternativas de transporte coletivo existentes, além de implantação de estacionamento vertical;

• Estudar acessos preferencialmente internos entre o estacionamento vertical e a estação de metrô;

• Elaborar projeto de complementação de calçada com largura adequada, sinalização horizontal e iluminação para o trecho da Av. Dr. Ricardo Jafet sob o viaduto Saioá, possibilitando o caminhos mais curto;

• Melhorar acesso ao Aquário de São Paulo pela estação de metrô;

• Proporcionar estudo dos espaços verdes residuais gerados pela implantação do metrô e que poderiam ser qualificados e transformados em boas praças;

• Verificar a existência de córregos abertos, tributários do Córrego Ipiranga, no entorno do eixo e realizar estudos e projetos para, se possível, implantar caminhos verdes, integrando-os com o Parque Linear proposto para o eixo;

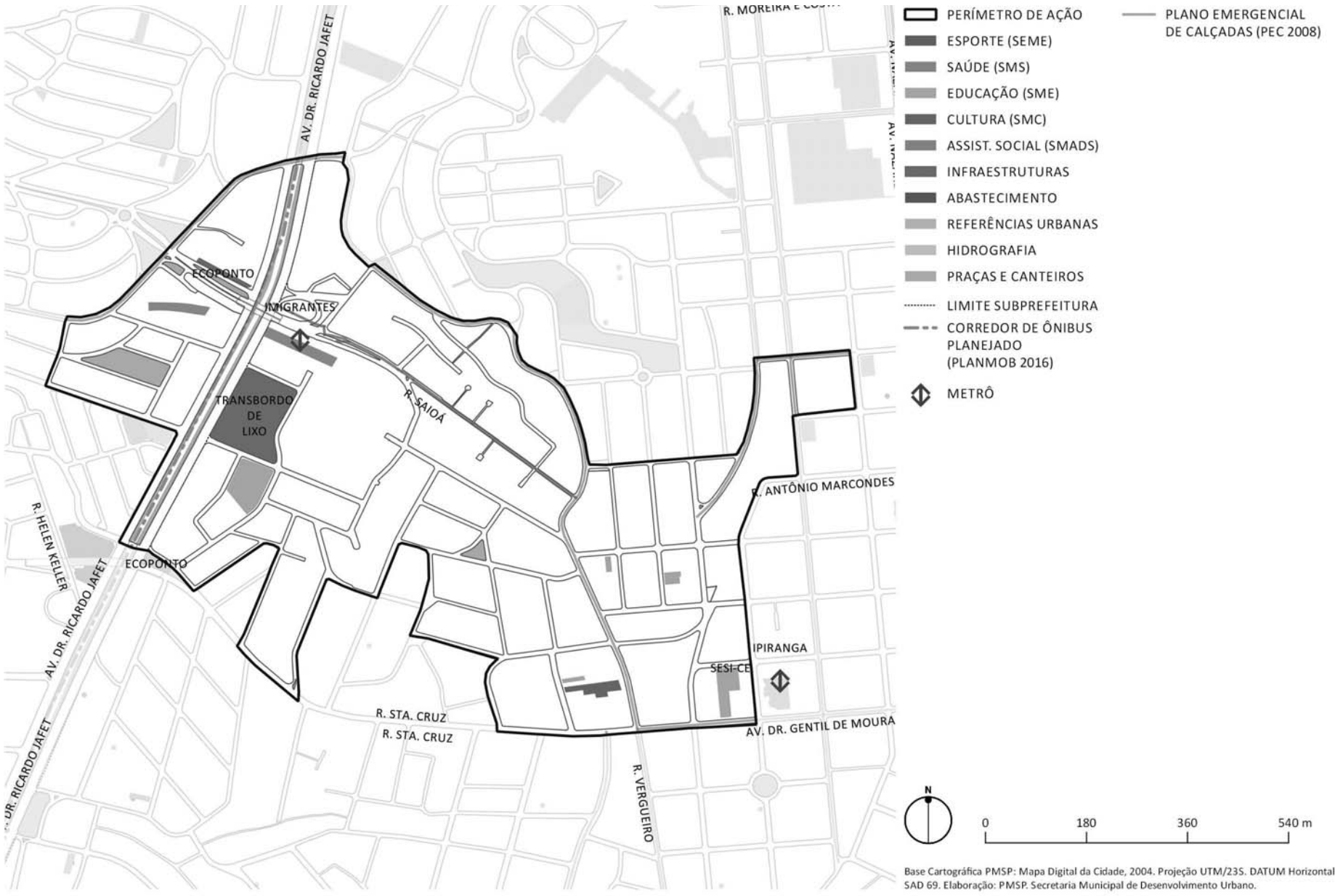
• Analisar a necessidade de reserva de espaço para compostagem de resíduos orgânicos e triturados de podas, considerando a ampliação das áreas verdes.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras.METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 74 | **CONEXÕES METROPOLITANAS**

Subprefeitura **IPIRANGA**



Descrição

Área compreendida ao longo do eixo ferroviário da linha 10 Turquesa da CPTM e bairros em seu entorno, desde o Viaduto São Carlos até a divisa com o Município de São Caetano do Sul. Abrange a Avenida Presidente Wilson até a Avenida do Estado e a Rua das Juntas Provisárias, englobando parte da Vila Carioca até a Rua Vemag, além da Rua Ibitirama e a Rua Dianópolis, entre outras.

Caracterização

O território caracteriza-se como um importante centro de conexões do transporte público, dada a existência da Estação Tamanduateí (linha 2 Verde do Metrô e linha 10 Turquesa da CPTM) e da Estação Ipiranga (linha 10 Turquesa da CPTM), para as quais estão previstas novas conexões com linhas planejadas do transporte de alta capacidade (linha 10 Turquesa "Expresso ABC" da CPTM, linha 15 Prata do Metrô e linha 18 Bronze do Metrô).

Apresenta grandes lotes de uso industrial e logístico, quadras extensas (sobretudo na Rua Dianópolis, na Avenida Henry Ford, na Rua Guamiranga e na Avenida Presidente Wilson), grandes equipamentos públicos e privados, tais como o Reservatório de Detenção de Água Guamiranga, o Central Plaza Shopping, o Mooca Plaza Shopping, o Centro de Detenção Provisória Vila Independência e o Hospital Monumento.

Verificam-se nesta área problemas de macrodrenagem (enchentes) e microdrenagem (alagamentos); Ocupações reconhecidas pela Secretaria Municipal de Habitação, tais como Viela Sabesp, Vila Prudente, Pacheco Chaves, Ilha das Cobras, Morro do Pel, Jacaraípe e Willin, Favela do Tamanduateí, Barão de Resende e outras ocupações ainda não cadastradas, como a Forte de São Bartolomeu; Conjuntos habitacionais já edificados, tal como a COHAB Cintra Godinho; terrenos destinados à Habitação de Interesse Social (H.I.S.) e Habitação de Mercado Popular (H.M.P.); Lotes públicos e privados subutilizados (terrenos vazios e/ou pouco construídos); Terrenos cujo solo está contaminado.

A área também está inserida no Perímetro de Adesão da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí (Setores Vila Carioca, Vila Prudente, Henry Ford e Parque da Mooca) e mantém forte relação com os municípios do ABC, sobretudo com São Caetano do Sul; Há um estudo de implantação do eixo viário metropolitano, ao longo do Córrego dos Meninos, cuja origem é a Avenida do Estado.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Implantar os parques planejados;

• Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo - PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC); Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Implantar Centros de Educação Infantil próximos às

ocupações Vila Prudente e Jacaraípe, de modo a reduzir demanda;

• Reduzir a vulnerabilidade social nas ocupações Viela Sabesp, Vila Prudente, Pacheco Chaves, Ilha das Cobras, Morro do Pel, Barão de Resende, Favela do Tamanduateí, Willin e Jacaraípe;

• Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território. Destaque para as indústrias e armazéns na orla ferroviária e para o comércio e serviços existentes na Rua Ibitirama;

• Qualificar o acesso à Estação Ipiranga (linha 10 Turquesa da CPTM) pela Avenida Henry Ford e o acesso à Estação Tamanduateí (linha 10 Turquesa da CPTM e linha 2 Verde do Metrô) pela Rua Guamiranga, de modo a garantir a acessibilidade universal;

• Desenvolver projeto de qualificação de espaços livres na área entre a Rua Montojó e a Rua Vila Prudente com tratamento paisagístico adequado;

• Estimular o uso e a permanência nas praças Salim Lahud, Doutor Heráclito Corrêa de Freitas Neto, Padre Lorenzo Barendense e Brejetuba, com a implantação de equipamentos de ginástica para a terceira idade nestes espaços públicos;

• Ofertar novas áreas verdes de modo a qualificar os bairros e reduzir os efeitos da ilha de calor urbana. Destaque para o Parque Dianópolis (Avenida Dianópolis), para o Parque Linear Córrego dos Meninos (divisa com São Caetano do Sul) e para as faixas de amortecimento ao longo do Rio Tamanduateí e implantação de área verde com bacia de detenção junto da área verde existente na rua Aida, ações previstas na Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí;

• Monitorar a contaminação do solo em terrenos ao longo do eixo ferroviário;

• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos) verificados no entorno do Viaduto Grande São Paulo, na Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello, na Av. Paes de Barros e na Av. Presidente Wilson;

• Solucionar problemas de macrodrenagem (enchentes) verificados na bacia do córrego da Mooca e na bacia do Rio Tamanduateí. Destaque para o Reservatório de Detenção de Água Guamiranga;

• Prover nova central de triagem e transbordo de resíduos sólidos secos, de modo a estimular o trabalho de cooperativas de reciclagem;

• Garantir melhores condições de travessia da Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello de modo a compatibilizar o fluxo de veículos com a mobilidade local de pedestres;

• Estabelecer novas ligações viárias e qualificar aquelas existentes de modo a reduzir o isolamento da área em relação a seu entorno. Destaque para o Viaduto Grande São Paulo (conexão entre Subprefeitura Vila Prudente e Subprefeitura Ipiranga), para a proposta de ligação entre a Av. Henry Ford e a Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello, para a proposta do corredor metropolitano do ABC, ao longo do Córrego dos Meninos, e para as demais conexões previstas na Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí;

• Desenvolver percursos alternativos para pedestres e ciclistas de modo a superar grandes barreiras urbanas (Vd. Grande São Paulo, Vd. Capitão Pacheco Chaves, Rio Tamanduateí, Reservatório de Detenção Guamiranga, Centro de Detenção Provisória Vila Prudente, shopping centers, etc.), melhorando a mobilidade local;

• Aumentar a oferta de transporte público entre os bairros. Proposta para linha de ônibus circular cujo trajeto contemple a Estação Tamanduateí, R. Ibitirama, R. Giestas, R. Costa Barros, Av. São Lucas e Av. do Oratório;

• Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos, prevista a partir da implantação de novos eixos de transporte público (expansão da linha 2 Verde e 15 Prata do Metrô e implantação da linha 18 Bronze do Metrô), ao fluxo de veículos demandado dos usos industriais e logísticos existentes no território;

• Desenvolver planos de urbanização referentes às ocupações Viela Sabesp, Vila Prudente, Pacheco Chaves, Ilha das Cobras, Morro do Pel, Barão de Resende, Favela do Tamanduateí, Jacaraípe e Willin;

• Garantir o direito à moradia adequada por meio da produção habitacional, de modo a reduzir a demanda existente. Destaque para ocupações não cadastradas, como a Forte de São Bartolomeu;

• Estimular o desenvolvimento de projetos em glebas e lotes, públicos ou privados, que estejam subutilizados ou não edificados. Destaque para imóveis notificados com PEUC e para áreas ociosas no eixo ferroviário;

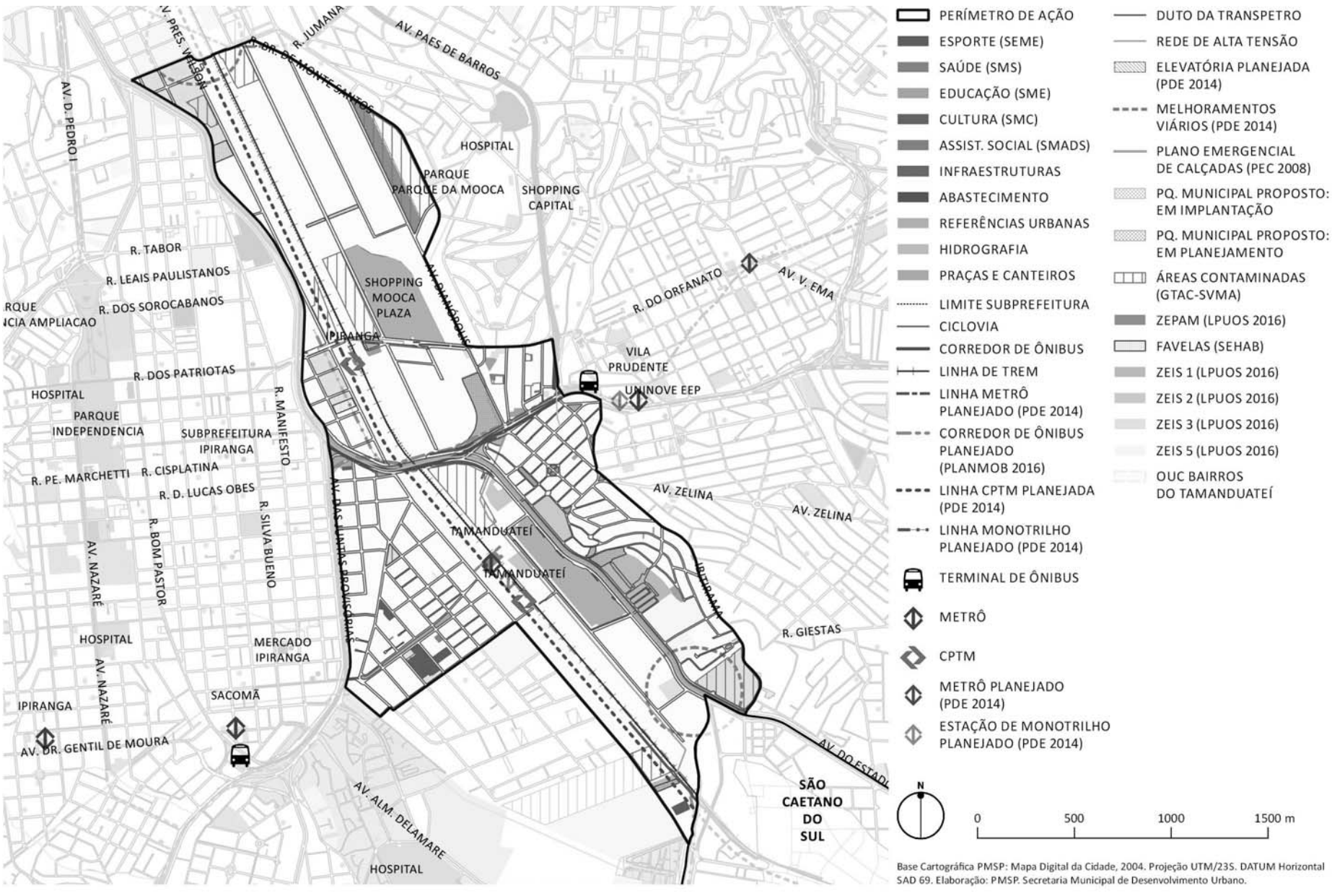
• Garantir conforto e segurança pública na integração intermodal entre o transporte de alta capacidade (Estações Ipiranga e Tamanduateí) e o transporte local.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;-SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

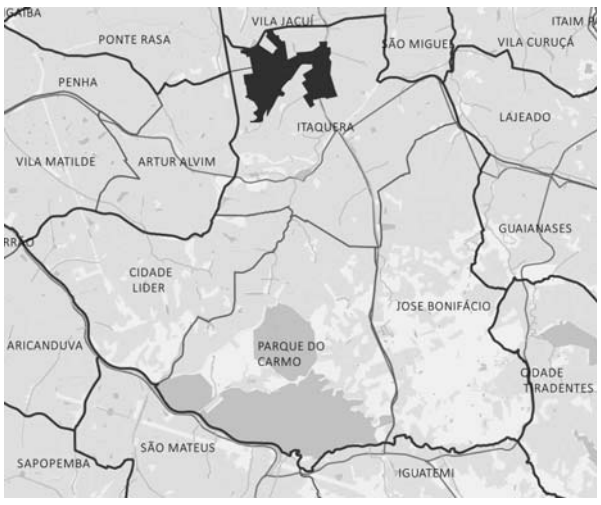
FUNDURB;CET;CGE;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.ARSESP;DAEE;CDHU;CESP;CETESB;CPOS;CPTM;DERSA;EMAE;EMPLASA;EMTU;Sabesp;ELETROPAULO;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 123 | AVENIDA CAITITU, CÉU AZUL DA COR DO MAR E ARREDORES

Subprefeitura ITAQUERA



Descrição

A área pertence a porção norte do Distrito de Itaquera. Abrange a Avenida Caititu além de parte da Avenida Jacu-Pêssego, englobando o CEU Azul da Cor do Mar e se estendendo até a Universidade Camilo Castelo Branco (UNICASTELO). Compreende o Córrego Jacupeval, trecho do Rio Jacu e afluentes. Em sua porção oeste compreende a Favela Encontros e Despedidas, a Rua Terra Brasileira e a Avenida Coronel Alves e Rocha Filho, o Conjunto Habitacional A. E. Carvalho e a Avenida Ernesto Souza Cruz. Em sua parte leste, engloba a ocupação André Cavalcanti, ao lado da avenida de mesmo nome, além de alguns equipamentos educacionais do entorno.

Caracterização

Trata-se de uma área com grande fluxo de veículos, caminhões, ônibus e pedestres, onde o sistema viário é precário e as calçadas são estreitas, não apresentando distinção clara entre os leitos carroçáveis e o passeio público, o que acaba por prejudicar os diferentes fluxos e o desenvolvimento local.

As duas principais estruturas viárias do perímetro: Avenida Caititu e Avenida Jacu Pêssego apresentam sérias dificuldades de transposição e conflitos em seus cruzamentos, tanto para pedestres quanto para veículos, o que, além de prejudicar a circulação e mobilidade local e regional, também dificulta o acesso à equipamentos urbanos relevantes e de fluxo intenso, como o CEU Azul da Cor do Mar e a UNICASTELO.

Apresenta pouquíssima arborização, tanto nas vias quanto áreas verdes, o que prejudica a sensação térmica do entorno além de não conter parques de lazer e acesso público nas imediações para uso da população local.

Trata-se de um perímetro de alta densidade populacional e vulnerabilidade social, apresentando grande quantidade de crianças (até 14 anos). Possui ocupações precárias e habitações com risco iminente de deslizamento nas margens do Córrego Jacupeval e afluentes.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação, de assistência social e de lazer e esportes;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e das encostas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

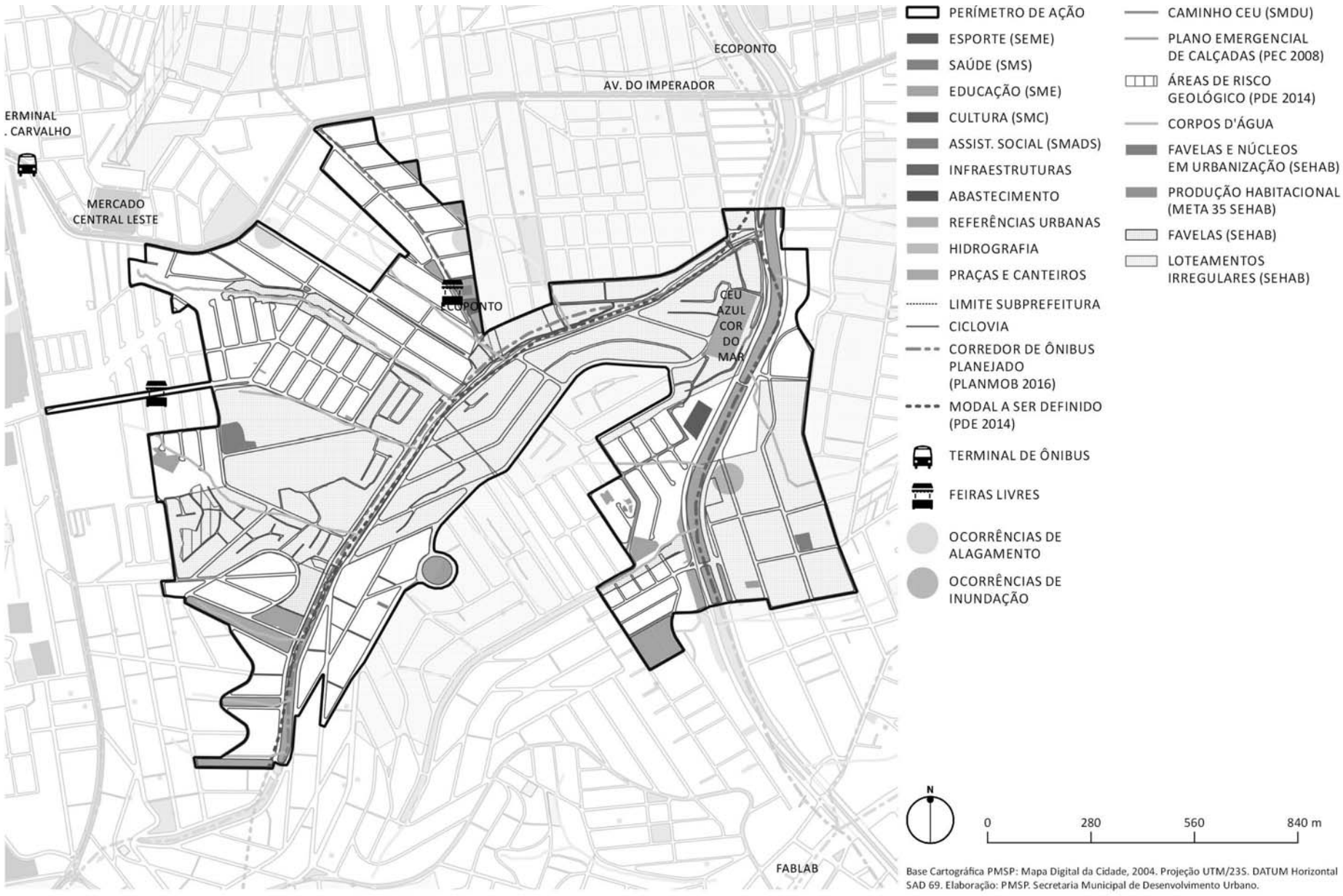
• Elaborar plano de urbanização para as ocupações ao longo do Córrego Jacupeval e afluentes e André Cavalcanti quando possível a fim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;
• Realizar tratamento paisagístico ao longo das áreas de preservação permanente do Córrego Jacupeval e afluentes atendendo as diretrizes ambientais e urbanísticas especificadas pela SVMA, com implementação de parque linear, mobiliário urbano e iluminação, idealmente com ciclovia. Prever transposições do córrego para pedestres e ciclistas;
• Realizar saneamento do Córrego Jacupeval e afluentes;
• Implantar transporte coletivo de massa ao longo da Avenida Caititu, estabelecendo uma conexão norte-sul na Subprefeitura integrada à estação Corinthians-Itaquera do metrô, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);
• Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra e entre bairros;
• Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a facilitar a acessibilidade, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres, onde há mais oferta de comércio e serviços, a fim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região. Destaque para a Avenida Ernesto Souza Cruz, Avenida Caititu, Avenida Coronel Alves e Rocha Filho e Rua Terra Brasileira;
• Ampliar e qualificar as condições de travessia na Avenida Jacu-Pêssego de modo a facilitar a integração das porções leste e oeste da Avenida e a mobilidade local de pedestres e veículos. Destaque para as possibilidades de acesso ao CEU Azul da Cor do Mar, que atrai grande contingente de pessoas;
• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região;
• Considerar e incorporar os estudos e diretrizes previstos no “Caderno de Bacia Hidrográfica- Córrego Jacu”;
• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para Rua Terra Brasileira com a Rua Borja Castro, Avenida Coronel Alves e Rocha Filho e Rua Manoel Alves da Rocha;
• Solucionar problema de macrodrenagem (inundações) verificado na bacia do Córrego Jacu (canalizado sob a Avenida Jacu Pêssego). Destaque para o cruzamento da Avenida Caititu com a Avenida Jacu Pêssego;
• Promover a regularização de estabelecimentos comerciais e serviços locais e usos residenciais.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SEL;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

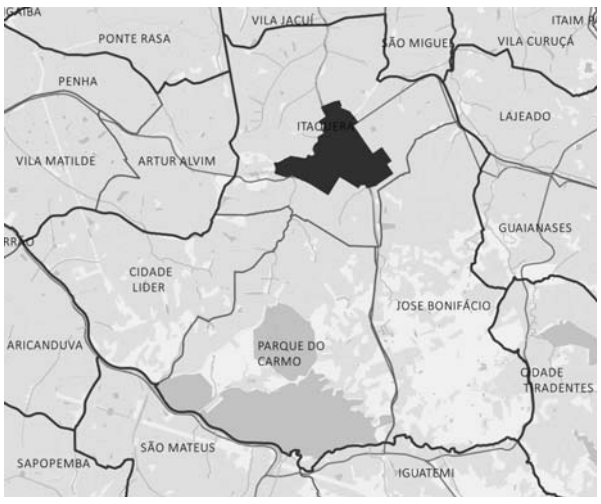
CET;SP TRANS;SP Urbanismo.CDHU;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 124 | **CENTRO ANTIGO DE ITAQUERA**

Subprefeitura **ITAQUERA**



Descrição

Situa-se no centro do distrito de Itaquera, na porção norte da Subprefeitura, apresentando-se como uma centralidade comercial e de serviços que atende tanto o público local, como parte da Macroregional Leste 2, no extremo leste do município de São Paulo e alguns municípios da Região Metropolitana de São Paulo. O perímetro está situado no entroncamento da Avenida Jacu-Pêssego, Avenida José Pinheiro Borges (Radial Leste) e a Estação de Trem Dom Bosco. Incorpora o trecho já implantado do Parque Linear Rio Verde e o Parque de Diversões Marisa.

Caracterização

A área abrange o centro antigo da região de Itaquera, que no início de seu processo de ocupação se deu no entorno da antiga estação de trem ali existente, apresentando alguns equipamentos e edifícios antigos e tradicionais na região como a Casa da Memória, Igreja Nossa Senhora do Carmo e o Casarão Sabbado D´Angelo, onde está prevista a criação de um parque segundo o PDE- Lei 16.050/2014. Apresenta principalmente atividades de uso misto, com uma intensa e ampla variedade de serviços e comércios, o que faz do local um pólo de atração regional, com forte potencial de dinamismo econômico local e intenso fluxo de pessoas. Devido a movimentação ocasionada pelas atividades encontradas na área, o volume do comércio ambulante também é relevante, disputando espaço com os pedestres nos passeios estreitos.

As duas principais estruturas viárias implantadas no perímetro: Avenida José Pinheiro Borges (Radial Leste) e Avenida Jacu Pêssego apresentam sérias dificuldades de transposição e conflitos em seus cruzamentos, principalmente para pedestres e ciclistas, cortando o centro antigo da região. Estas duas ações públicas, apesar de promoverem uma melhora considerável da mobilidade regional acabaram por segregar o tradicional centro de serviços e comércio local. Este centro, segregado, apresenta grandes dificuldades de acessibilidade e articulação interna, desperdiçando parte de potencial de desenvolvimento econômico de que carece a região.

No PDE- Lei 16.050/2014, está prevista a implementação, ao longo das Avenidas Jacu Pêssego e Avenida José Pinheiro Borges, dos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana, que se qualificarão como importantes eixos de mobilidade e adensamento populacional.

A demarcação da região compreende o Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico "Jacu-Pêssego", demarcado pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei Nº16.050/2014), onde incide a Lei de Incentivos Fiscais da Zona Leste (Lei 15.931/2013), considerada uma região de importância estratégica ao desenvolvimento econômico e aumento de oferta de serviços e empregos locais, visando a dinamização de usos na Subprefeitura.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população de migrantes;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;

• Qualificar os parques existentes as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de atendimento às demandas da população;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de

São Paulo- PLANMOB;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região.

Diretrizes

• Verificar e solucionar a demanda por um Centro de Acolhimento de migrantes;

• Prever espaços para a recepção do comércio ambulante que se concentra atualmente na Rua R. Padre Viegas de Menezes e Rua Américo Salvador Novelli;

• Gerir a mobilidade regional existente no eixo da Avenida Radial Leste, de modo a organizar o fluxo de veículos de passeio, de ônibus (corredor de ônibus previsto) e de veículos de carga;

• Qualificar o sistema viário de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao adensamento populacional previsto para a área no PDE (Lei n 16.050/2014);

• Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a facilitar a acessibilidade, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres, onde há mais oferta de comércio e serviços, a fim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região;

• Aumentar a oferta de mobilidade inter bairros com o uso de transporte público;

• Ampliar e conectar rede cicloviária local;

• Ampliar e qualificar as condições de travessia na Avenida Radial Leste e Avenida Jacu Pêssego de modo a facilitar a integração e mobilidade local de pedestres e ciclistas. Destaque para o cruzamento entre a Avenida José Pinheiros Borges e Avenida Jacu Pêssego;

• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região;

• Estimular o uso e a permanência nas praças e espaços livres constantes no perímetro. Destaque para implantação de equipamentos de ginástica para a terceira idade;

• Implantar o Parque Sabbado D´Angelo, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014), conservando a edificação histórica do Casarão Sabbado D´Angelo e preservando a história local;

• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para Avenida Itaquera, Avenida Radial Leste e Rua Padre Viegas de Menezes;

• Solucionar problema de macrodrenagem (inundações) verificado na bacia do Córrego Jacu. Destaque para o cruzamento da Avenida Radial Leste com a Avenida Itaquera e Avenida Jacu Pêssego com a Avenida Pires do Rio;

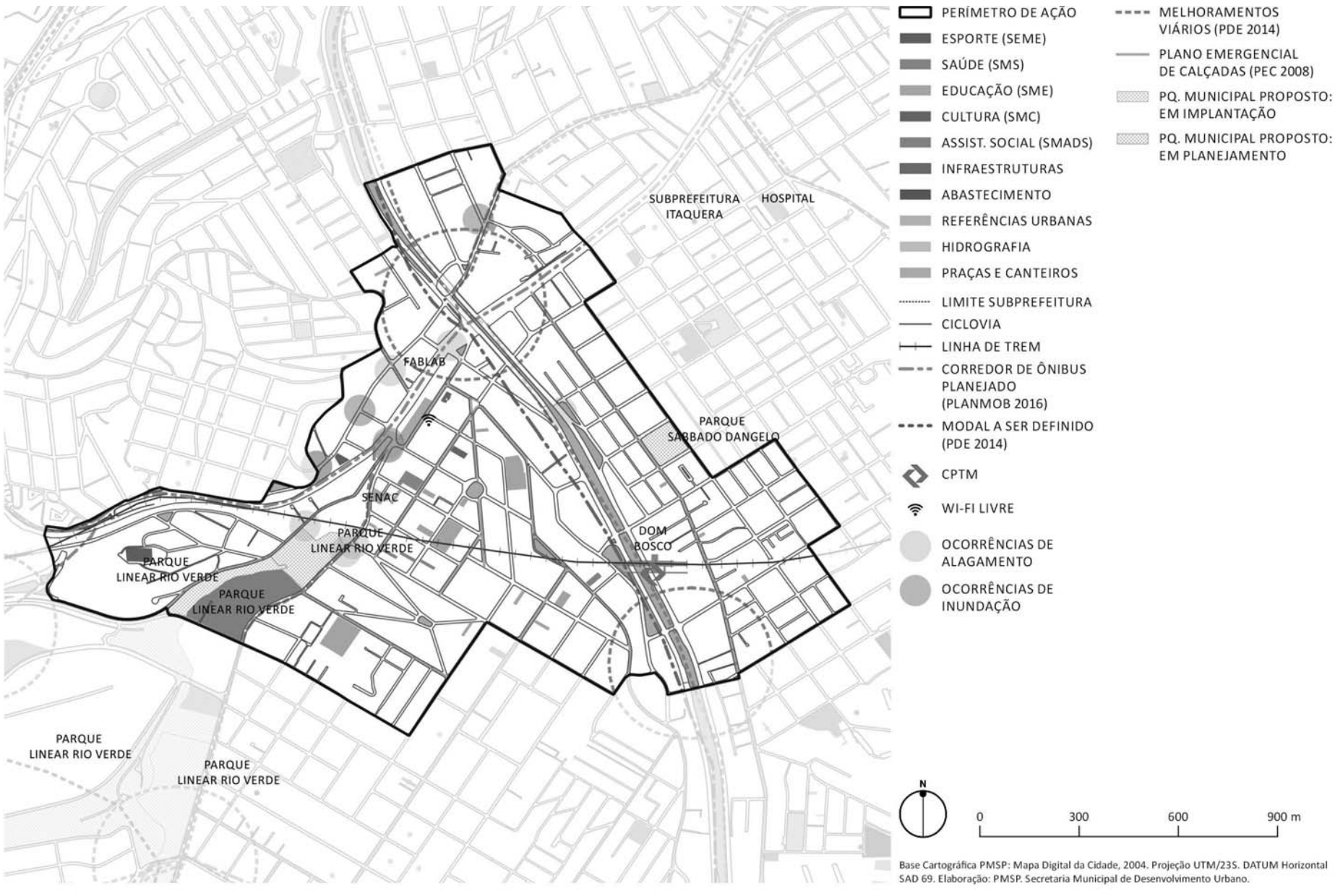
• Considerar e incorporar os estudos e diretrizes previstos no “Caderno de Bacia Hidrográfica- Córrego Jacu”.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SMDHC;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

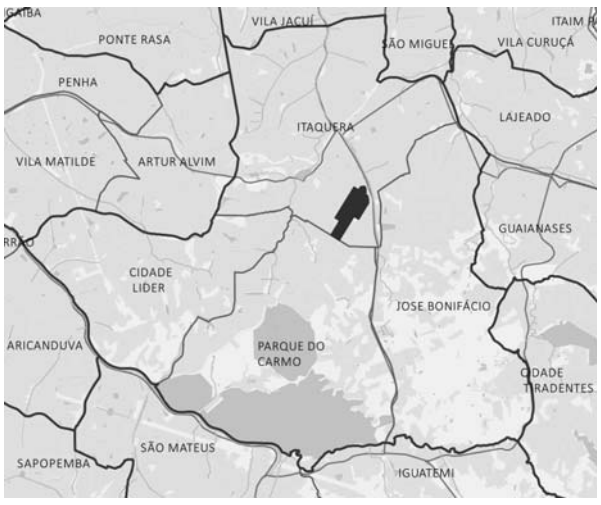
CET;SP TRANS;Ilume.CPTM;EMTU.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 125 | **VILA CAXAMBU**

Subprefeitura **ITAQUERA**



Descrição

Situa-se ao sul do distrito de Itaquera, na porção central da Subprefeitura. Abrange o Córrego Caxambu, que deságua no Rio Jacu. É limitado em sua porção nordeste pela Rua Victório Santim e pela Rua São Teodoro a sudoeste. A noroeste, seu limite se dá pela Rua São Félix do Piauí e a sudeste pela Rua Serra de São Domingos e Rua Arraial de São Bartolomeu, incorporando a AMA Vila Carmosina.

Caracterização

A área apresenta ocupações precárias e irregulares ao longo do Córrego Caxambu (favela Chamocos e Córrego Pintadinho), prejudicando a qualidade ambiental do local, e sofrendo com problemas de alagamento.

O sistema viário é fragmentado e/ou inexistente em alguns locais, o que acaba por comprometer a mobilidade e o acesso ao transporte público na região. Alguns terrenos situados dentro e nas proximidades do perímetro encontram-se subutilizados.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde e de assistência social;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados ao transporte público;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e das encostas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

• Elaborar plano de urbanização para a ocupação Córregos Pintadinho e Chamocos quando possível a fim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;

• Realizar tratamento paisagístico ao longo das áreas de preservação permanente do afluente do Córrego Jacu atendendo as diretrizes ambientais e urbanísticas especificadas pela SVMA. Prever transposições do córrego para pedestres e ciclistas;

• Realizar saneamento do afluente do Córrego Jacu;

• Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra bairro. Destaque para possíveis conexões entre a Rua Izabel Redentora e a Rua Serra de São Domingos e Rua Morro do Clemente e Georgino Avelino;

• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região;

• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para as áreas do entorno do afluente do Córrego Jacu até o cruzamento com a Avenida Jacu-Pêssego;

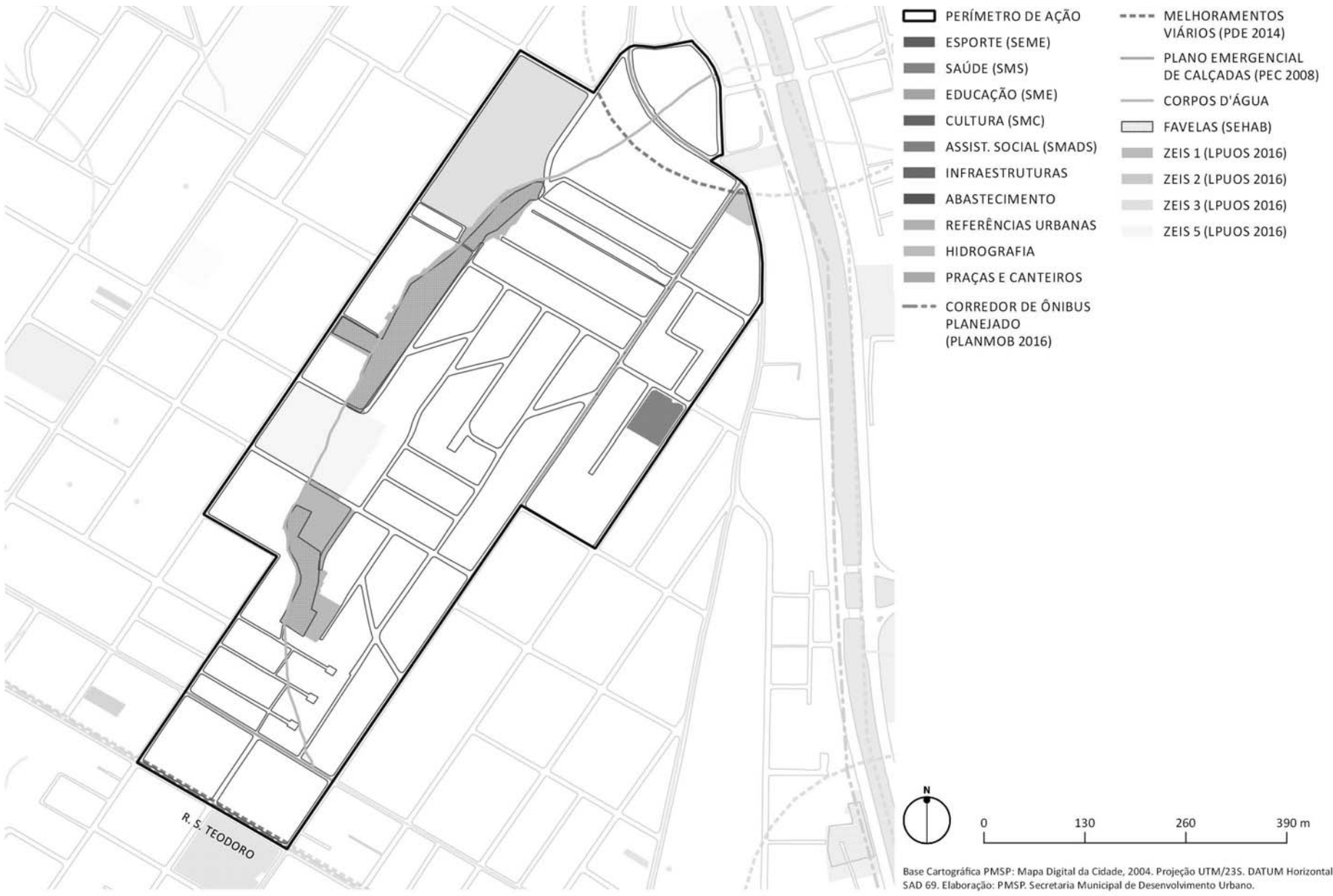
• Considerar e incorporar os estudos e diretrizes previstos no “Caderno de Bacia Hidrográfica- Córrego Jacu”.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SMDHC;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

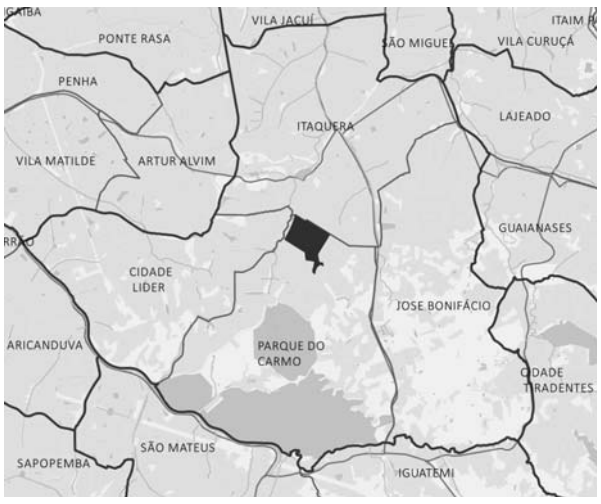
CET;Ilume.CDHU;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 126 | SANTA MARCELINA

Subprefeitura ITAQUERA



Descrição

A área pertence ao distrito Parque do Carmo, na Subprefeitura de Itaquera. É delimitada principalmente pela Rua São Teodoro, Rua Capitania de Itamaracá, Rua Santa Marcelina e a Avenida Harry Dannenberg e se estrutura ao longo do eixo do Córrego do Buracão. Engloba equipamentos urbanos relevantes para toda a região, como o Hospital e a Faculdade Santa Marcelina.

Caracterização

O perímetro incorpora o Córrego do Buracão, onde, em suas margens, é possível encontrar ocupações irregulares e precárias, como a Ocupação Jardim Marabá, prejudicando a qualidade ambiental do local, e sofrendo com problemas de alagamento.

O Hospital Santa Marcelina é um equipamento urbano de grande atratividade, o que acaba por intensificar o uso e acessos da região, sendo necessário o ordenamento e qualificação dos mesmos, ampliando a acessibilidade do equipamento.

A Rua São Teodoro, que limita o perímetro em sua porção norte, apresenta projeto de corredor de ônibus municipal que irá auxiliar as conexões leste-oeste da Subprefeitura de Itaquera, além de garantir melhor acesso aos equipamentos urbanos. O corredor está inserido dentro dos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana previsto no PDE - Lei 16.050/2014, propondo uma possibilidade de intensificação do adensamento populacional nesta região.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação, de assistência social e de lazer e esportes;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e das encostas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

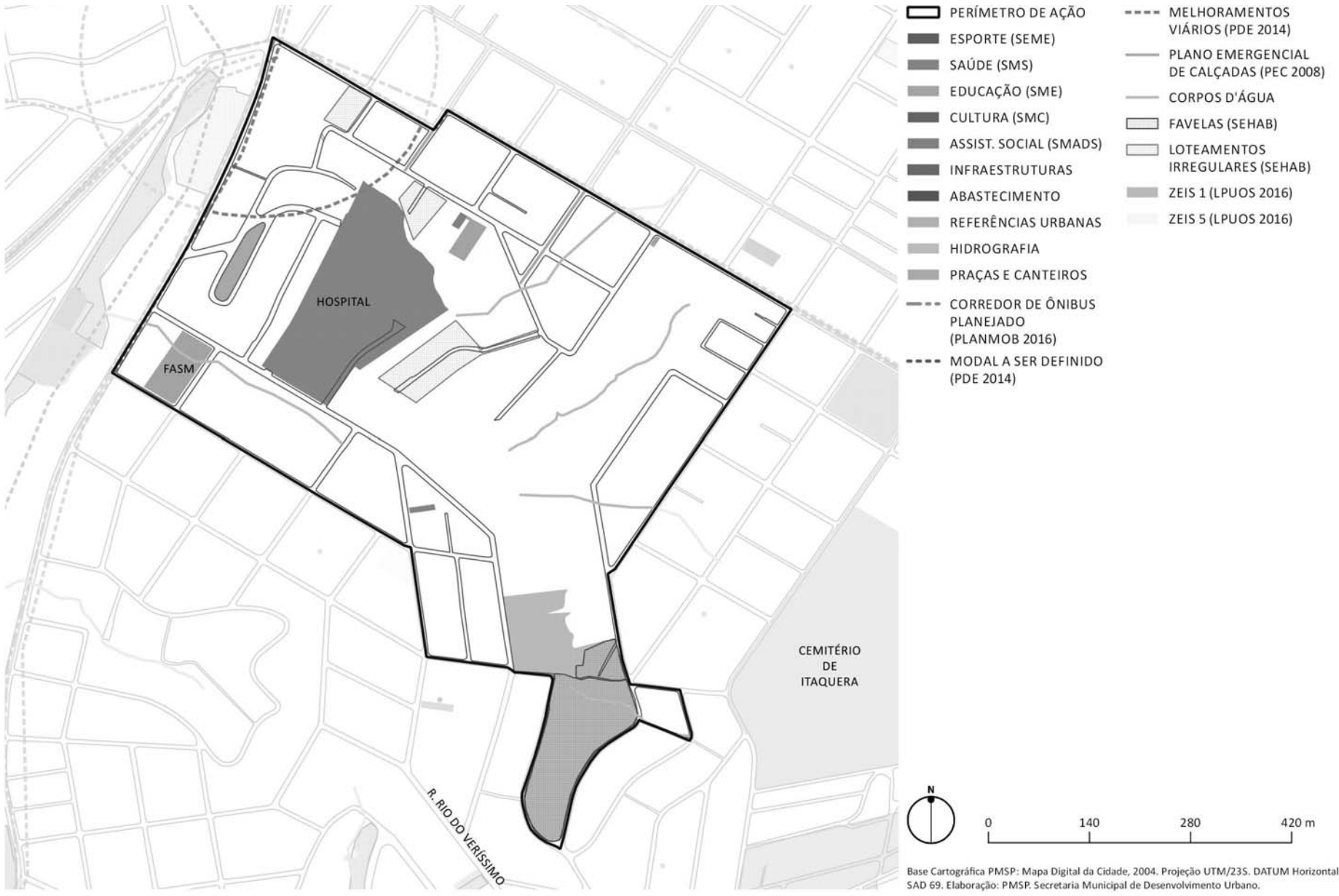
• Verificar e solucionar a demanda por um Centro de Acolhimento de migrantes;
• Elaborar plano de urbanização para a ocupação Jardim Marabá e Freguesia de Poiares quando possível a fim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;
• Realizar tratamento paisagístico ao longo das áreas de preservação permanente do Córrego Buracão atendendo as diretrizes ambientais e urbanísticas especificadas pela SVMA. Prever transposições do córrego para pedestres e ciclistas;
• Realizar saneamento do Córrego Buracão;
• Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra e entre bairros. Destaque para conexão entre a Avenida Francisco Munhoz Filho e o Hospital Santa Marcelina;
• Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a garantir acessibilidade universal, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres ao Hospital Santa Marcelina. Destaque para o entroncamento viário entre a Avenida Francisco Munhoz Filho, Avenida Harry Dannemberg, Avenida Líder e Rua Itapitanga;
• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos;
• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para as áreas do entorno do Córrego Buracão e no cruzamento da Avenida Líder com a Avenida Harry Dannemberg;
• Considerar e incorporar os estudos e diretrizes previstos no “Caderno de Bacia Hidrográfica- Córrego Jacu”.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SMDH-C;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

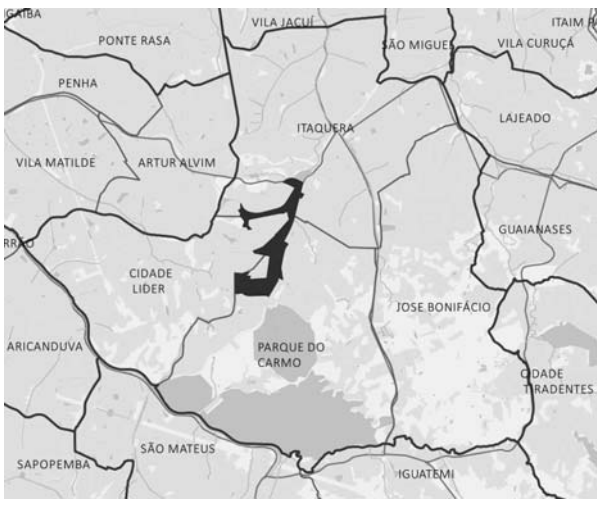
CET;Ilume.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 127 | **CÓRREGO RIO VERDE**

Subprefeitura **ITAQUERA**



Descrição

O perímetro se estende pela área perimetral ao Córrego Rio Verde, sendo limitado ao norte pela Rua Castelo do Piauí e finalizando ao sul pela Rua Arcádia Paulistana, incorporando também a Avenida Harry Dannenberg e a Avenida Doutor Francisco Munhoz Filho. Ao sul, incorpora a favela Maria Luiza Americano e a Praça Augusto Domingues Alves Mala. Envolve os limites de três distritos da Subprefeitura de Itaquera, sendo eles: Parque do Carmo, Cidade Líder e Itaquera.

Caracterização

O perímetro apresenta problemas de drenagem e alagamentos, além de déficit de saneamento ambiental. Ao longo do Córrego Rio Verde e afluentes duas grandes favelas sob ocupação irregular ocupam as margens do leito d'água, sendo estas, favela do Carmo e a favela Maria Luiza Americano, além de ocupações menores que também podem ser encontradas nas margens do Córrego Rio Verde e afluentes, e que encontram-se em situações precárias.

Segundo o PDE (Lei 16.050/2014), está prevista a implementação do Parque Linear Rio Verde, sendo a primeira fase já implantada, além de corredores de transporte público e modal a ser definido nas margens do Córrego Rio Verde que farão a conexão da Avenida Afonso de Sampaio e Souza, através da Avenida Harry Dannemberg e Avenida Itaquera com a Radial-Leste, promovendo uma alternativa de conexão no sentido norte-sul da subprefeitura além da Avenida Jacu-Pêssego. A utilização das vias contidas no perímetro apresentam fluxo intenso e, se complementadas as conexões norte-sul e as transposições leste-oeste, podem representar um grande avanço na estruturação viária da subprefeitura.
Incorpora o perímetro Maria Luiza Americano.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação, de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua e a população usuária de drogas;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Implantar os parques planejados;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Promover a regularização fundiária e urbanística;
• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Verificar e solucionar a demanda por Ecoponto. Destaque para possibilidade de terreno no entorno da Avenida Dr Francisco Munhoz Filho;
• Elaborar plano de urbanização para as ocupações ao longo do Córrego Rio Verde quando possível, Favela do Carmo e Favela Maria Luiza Americano a fim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;

• Realizar tratamento paisagístico ao longo das áreas de preservação permanente do Córrego Rio Verde e afluentes atendendo as diretrizes ambientais e urbanísticas especificadas pela SVMA, com implementação de parque linear, mobiliário urbano e iluminação, idealmente com ciclovia. Prever transposições do córrego para pedestres e ciclistas.
• Realizar saneamento do Córrego Rio Verde e afluentes;
• Implantar transporte coletivo de massa e ciclovia ao longo da Avenida Harry Dannemberg, estabelecendo uma conexão norte-sul na Subprefeitura integrada à estação Corinthians-Itaquera do metrô, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);
• Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a facilitar a acessibilidade, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres. Destaque para o entroncamento viário entre a Avenida Francisco Munhoz Filho, Avenida Harry Dannemberg, Avenida Líder e Rua Itapitanga;
• Ampliar e qualificar as condições de travessia do Córrego Rio Verde de modo a facilitar a integração e mobilidade local de pedestres e veículos no sentido leste-oeste da Subprefeitura. Destaque para o cruzamento da Avenida Harry Dannemberg e Avenida Dr Francisco Munhoz Filho e conexão leste-oeste na altura da Rua Fraiburgo;
• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região. Destaque para a articulação dos espaços públicos com o Parque do Carmo;
• Potencializar a permanência, o convívio social e melhor usufruto das praças e áreas livres, garantido sua zeladoria, segurança e qualificação dos espaços verdes da Subprefeitura;
• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para o cruzamento da Avenida Miguel Inácio Curi com a Rua Serrana e em alguns pontos da Avenida Harry Dannemberg;
• Considerar e incorporar os estudos e diretrizes previstos no "Caderno de Bacia Hidrográfica- Córrego Jacu".

Secretarias Envolvidas
SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

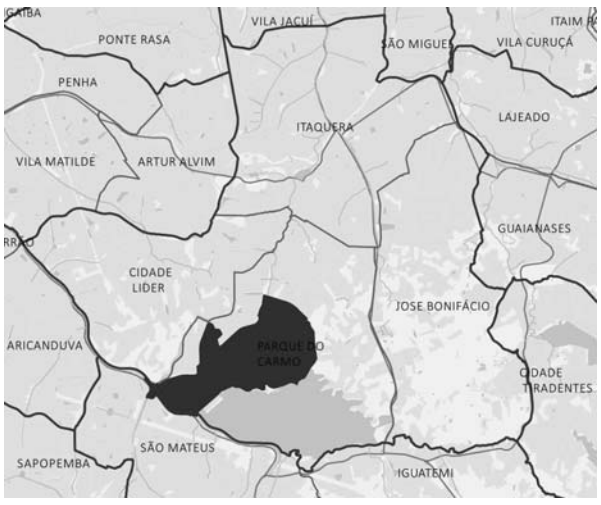
Atores Envolvidos
CET;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 128 | **PARQUE DO CARMO**

Subprefeitura **ITAQUERA**



Descrição

O perímetro se situa na porção oeste do distrito do Parque do Carmo. Abrange equipamentos urbanos de grande atração populacional, como o Parque do Carmo e o Sesc Itaquera. Parte do Território CEU Parque do Carmo, em implantação, também está incorporado no perímetro, assim como parte dos limites da APA do Carmo e a Praça Inácio de Tolosa, a principal do perímetro. As principais estruturas viárias que cruzam a área são Avenida Aricanduva, Avenida Afonso de Sampaio e Souza e Avenida Maria Luiza Americano.

Caracterização

O acesso aos equipamentos urbanos como o Parque do Carmo e o Sesc Itaquera são precários e problemas de microdrenagem podem ser identificados no cruzamento da Avenida Afonso de Sampaio e Souza com Avenida Aricanduva.

Trata-se de um local com poucas conexões e mobilidade interna, em certa medida, decorrente da dimensão dos equipamentos urbanos e área de preservação ambiental constante no perímetro. A precariedade do espaço público acaba por caracterizar o local como inseguro para pedestres, principalmente no período noturno, o que desincentiva o uso dos equipamentos urbanos.

A Avenida Afonso de Sampaio e Sousa possui proposta de modal de média capacidade com estação voltada ao Parque do Carmo, chegando na Avenida Aricanduva, além de corredor exclusivo de transporte público.

O Território CEU Parque do Carmo está em fase de implantação.

Parte do perímetro está inserida na Zona de Amortecimento do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC).

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população LGBT;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados ao transporte público;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de tratamento das bordas; Implantar os parques planejados;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Implantar e qualificar transporte coletivo de massa e ciclovia ao longo da Avenida Afonso de Sampaio e Sousa, estabelecendo uma conexão norte-sul na Subprefeitura integrada à estação Corinthians-Itaquera do metrô, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);

• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos, equipamentos urbanos e áreas livres, considerando a melhoria da microacessibilidade na região. Destaque para a articulação dos espaços públicos com o Território CEU Parque do Carmo e o Parque do Carmo;

• Qualificar e ampliar o Parque do Carmo, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);

• Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a garantir acessibilidade universal, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres ao Parque do Carmo e ao Sesc Itaquera. Destaque para a Avenida Afonso de Sampaio e Sousa e Rua Jonh Speers (acessos ao Parque do Carmo) e a Estrada Fazenda do Carmo (acesso ao SESC Itaquera);

• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para o cruzamento da Avenida Afonso de Sampaio e Souza com Avenida Aricanduva;

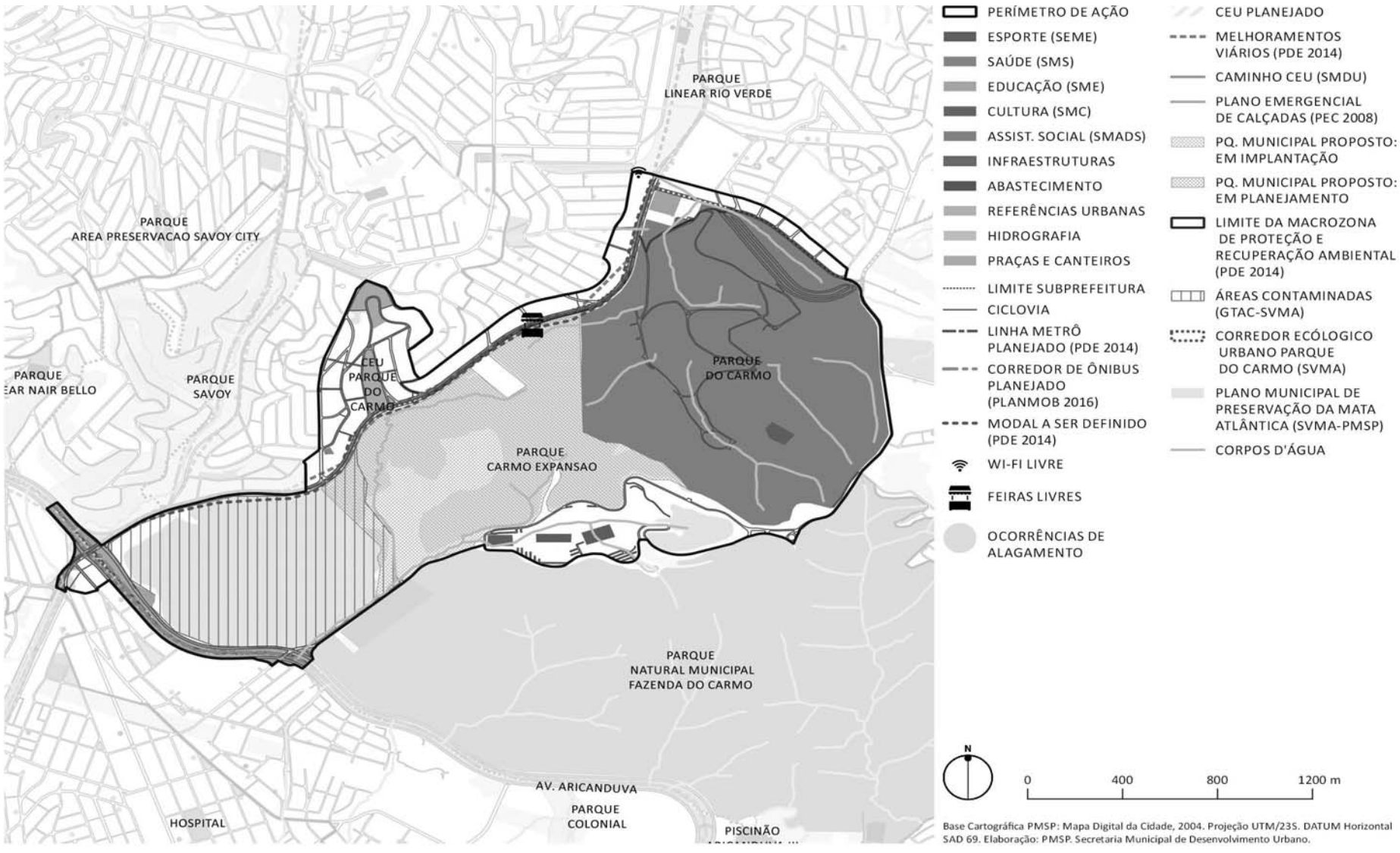
• Incorporar e implementar as diretrizes previstas no Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC) e do Corredor Ecológico Urbano "Carmo - Nascentes do Aricanduva".

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMDU;SMDHC;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

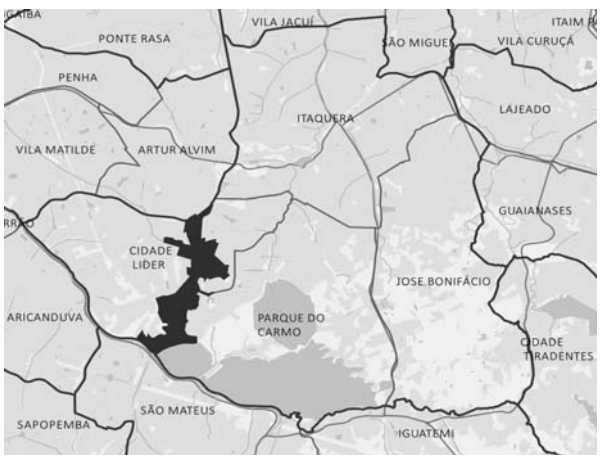
CET;SP TRANS;Ilume.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 129 | MAR VERMELHO-MORUBIXABA

Subprefeitura ITAQUERA



Descrição

A área está inserida nos limites do distrito de Cidade Líder, em sua porção leste. O perímetro abrange as margens ao longo do Córrego Coutinho e segue sentido Córrego Morubixaba, no sentido norte-sul. Apresenta como eixos principais a Rua Joaquim Meira de Siqueira, Avenida Mar-Vermelho, Avenida Alziro Zarur, Rua Cravo-da-Índia, estendendo-se pela Rua Marino Silvani e Rua Ezio Maranezi, chegando na Avenida Itaquera.

Caracterização

A área apresenta altos índices de vulnerabilidade social, sendo possível encontrar diversas ocupações irregulares e precariedades habitacionais ao longo do Córrego Morubixaba e do Córrego Coutinho. A ocupação Mar Vermelho é a mais crítica da região apresentando sérios riscos de solapamento e escorregamento. O perímetro apresenta diversos problemas de conexão, tendo uma rede viária incompleta e fragmentada e que não permite uma conexão norte-sul continua.

Segundo o PDE - Lei 16.050/2014, apresenta previsão de implantação do Parque Savoy e previsão do Corredor de ônibus Cravo da Índia.

Parte do perímetro está inserida na Zona de Amortecimento do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC).

Incorpora o perímetro Ocupação Mar Vermelho.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação, de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às áreas de lazer;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte; Implantar os parques planejados;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo - PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH;
• Promover a regularização fundiária e urbanística;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Elaborar plano de urbanização para as ocupações ao longo do Córrego Coutinho, Córrego Guaiúna e afluentes quando possível a fim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;
• Realizar tratamento paisagístico ao longo das áreas de preservação permanente do do Córrego Coutinho, Córrego Guaiúna e afluentes atendendo as diretrizes ambientais e urbanísticas especificadas pela SVMA. Prever transposições dos córregos para pedestres e ciclistas;
• Realizar saneamento do Córrego Coutinho, Córrego Guaiúna e afluentes;
• Implantar o Corredor de ônibus Cravo da Índia e qualificar o sistema viário, estabelecendo uma conexão norte-sul na Subprefeitura integrada à estação Corinthians-Itaquera do metrô, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);

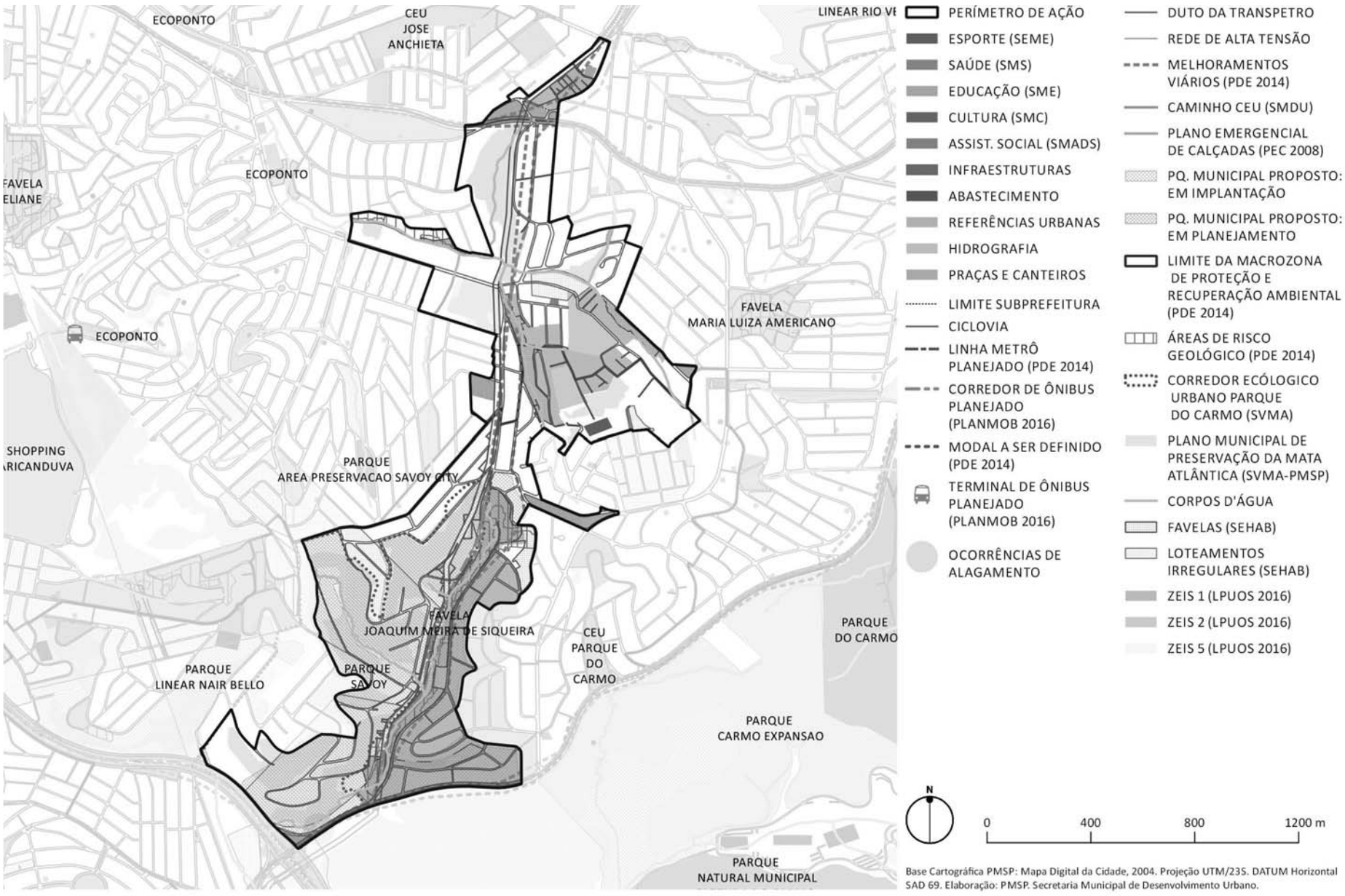
• Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra e entre bairros;
• Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a facilitar a acessibilidade, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres, onde há mais oferta de comércio e serviços, a fim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região. Destaque para a Rua Joaquim Meira de Siqueira, Avenida Mar Vermelho, Avenida Alziro Zarur, Rua Cravo da Índia e Rua Morubixaba;
• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região;
• Implantar o Parque Savoy, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014), contendo os processos de ocupação e desmatamento em áreas de alta declividade a fim de preservar o patrimônio ambiental de Itaquera;
• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para o cruzamento da Avenida Afonso de Sampaio e Souza com Avenida Aricanduva;
• Incorporar e implementar as diretrizes previstas no Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC) e do Corredor Ecológico Urbano “Carmo - Nascentes do Aricanduva”.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

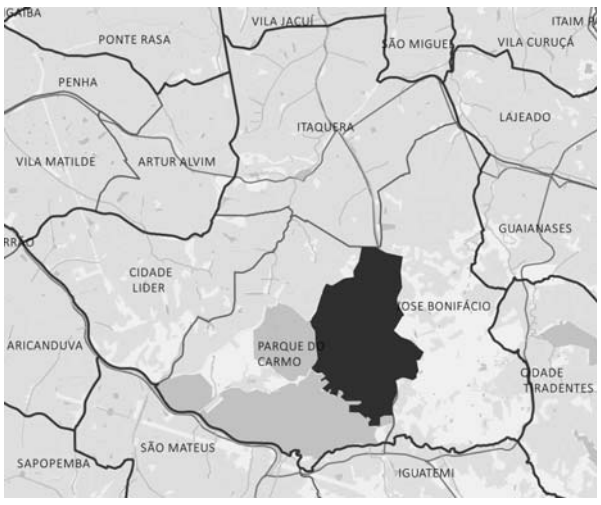
Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;Ilume.Sabesp.



ID 130 | **PÓLO ECONÔMICO**

Subprefeitura **ITAQUERA**



Descrição

A área em questão está grafada com predominância industrial pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (LPUOS nº 16.402) e compreende parte dos distritos Parque do Carmo e José Bonifácio na porção sul Subprefeitura de Itaquera, sendo cortada pela Avenida Jacu-Pêssego. Apresenta equipamentos urbanos relevantes para a região, como unidade da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e o Hospital Santo Expedito.

Caracterização

Trata-se de uma área com ocupação caracterizada por grandes glebas, algumas ocupadas de maneira informal, indústrias, alguns equipamentos públicos e chácaras onde se desenvolvem atividades agrícolas. Em seu sentido norte-sul, é cortada pela Avenida Jacu-Pêssego, uma das principais vias da subprefeitura, estabelecendo uma ligação metropolitana entre o município de Guarulhos e o município de Mauá, dando acesso ao Rodoanel, onde é prevista a implantação de terminal de logística de cargas.

A região apresenta cobertura vegetal considerável, além de certa quantidade de córregos e nascentes. A malha viária é escassa e as calçadas são praticamente inexistentes, não possuindo conexões com as comunidades locais o que dificulta a integração destas áreas e a implantação de novos empreendimentos que possam viabilizar o desenvolvimento econômico local através da geração de empregos.

A demarcação da região compreende o Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico “Jacú-Pêssego”, demarcado pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei Nº16.050/2014), onde incide a Lei de Incentivos Fiscais da Zona Leste (Lei 15.931/2013), considerada uma região de importância estratégica ao desenvolvimento econômico e aumento de oferta de serviços e empregos locais, visando a dinamização de usos na Subprefeitura.

Incorpora o perímetro UNIFESP e entorno.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação , de cultura e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos , pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pela implantação de cursos profissionalizantes;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados aos pólos atrativos;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região; • Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Garantir a permanência e a instalação de empresas que

gerem empregos no território;

• Realizar tratamento paisagístico ao longo das áreas de preservação permanente do córregos constantes na área, atendendo as diretrizes ambientais e urbanísticas especificadas pela SVMA;

•Prever transposições dos córregos para pedestres e ciclistas;

• Realizar saneamento dos córregos constantes no perímetro;

• Gerir a mobilidade regional existente no eixo da Avenida Jacu Pêssego, de modo a organizar o fluxo de veículos de passeio, de ônibus (corredor de ônibus previsto) e de veículos de carga;

• Implantar Corredor de ônibus metropolitano na Avenida Jacu Pêssego , estabelecendo uma conexão norte-sul na Subprefeitura, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);

• Qualificar e adequar o sistema viário (leito carroçável e passeios) de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos aos usos previstos na Lei de Zoneamento (n 16.402/2016), a fim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região;

• Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra bairro. Aumentar a oferta de mobilidade inter bairros com o uso de transporte público;

• Ampliar e qualificar as condições de travessia na Avenida Jacu Pêssego de modo a facilitar a integração e mobilidade local de pedestres e ciclistas;

• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região;

• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para Avenida Jacu Pêssego com a Rua Vicente Tosta;

• Considerar e incorporar os estudos e diretrizes previstos no “Caderno de Bacia Hidrográfica- Córrego Jacu”;

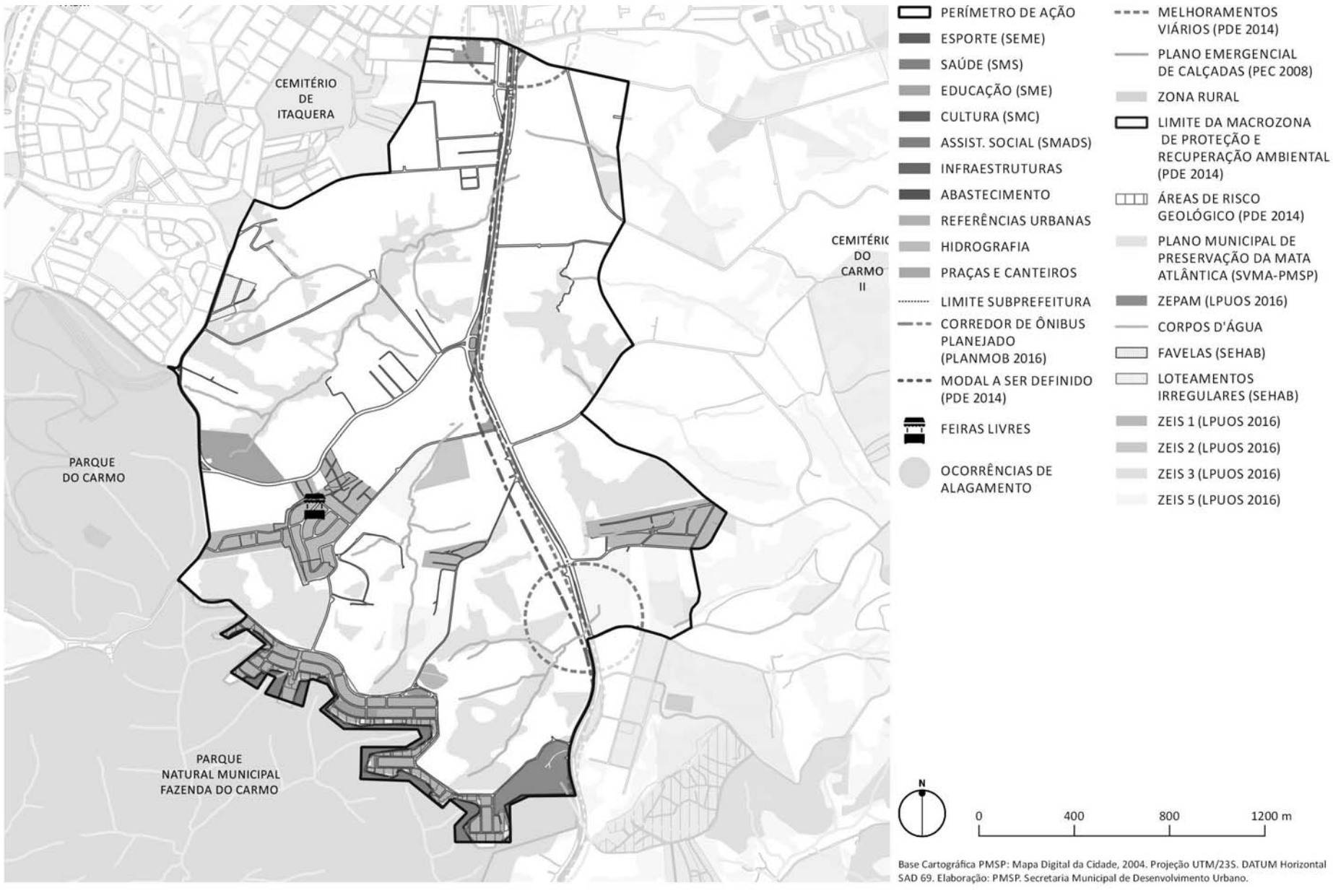
• Elaborar planos de urbanização e reduzir os índices de vulnerabilidade social nas ocupações do Jardim Elian e Gleba do Pêssego.

Secretarias Envolvidas

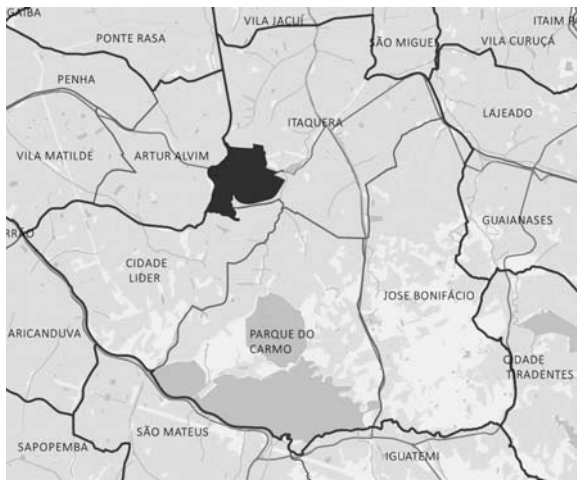
SMPED;SMS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.EMTU;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

O perímetro está contido no território da Subprefeitura de Itaquera (Distrito de Itaquera e Cidade Líder), próximo ao limite da Subprefeitura da Penha (Distrito Artur Alvim). Incorpora a área do Polo Institucional apresentando uma série de equipamentos urbanos de alta atratividade populacional, sendo eles a Estação de Metrô e CPTM Corinthians-Itaquera, Terminal de ônibus Itaquera, Poupatempo, Fatec Itaquera, ETEC Tereza Aparecida C.N. de Oliveira, Arena Corinthians, Fórum, Senai, Shopping Itaquera entre outros, além da ocupação Zorrilho na porção norte e a área destinada ao pátio de manobras do Metrô e a antiga pedreira, próxima ao Estádio Arena Corinthians.

Caracterização

Situa-se na região da estação do Metrô Corinthians-Itaquera, onde incide o Projeto do Polo Institucional concebido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) e Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo (SDTE), com o intuito de promover a dinamização econômica e concentração de novas fontes de emprego educação e pesquisa na Zona Leste de São Paulo. A área se apresenta como uma importante centralidade de serviços que atende à Zona Leste 2 e RMSP como um todo, demandando maior acesso e articulação entre equipamentos.

Apesar do grande número de equipamentos urbanos constantes no local, a acessibilidade dos mesmos por pedestres, entretanto, é prejudicada por conta de grandes obras de arte (principalmente viadutos) e vias expressas construídas no entorno.

Além dos equipamentos institucionais, o perímetro incorpora a favela A. E. Carvalho (também conhecida como Zorrilho), na porção norte da demarcação e faz divisa com o conjunto habitacional COHAB I (no distrito de Artur Alvim, subprefeitura da Penha), que apresenta elevada densidade habitacional.

A demarcação da região compreende o Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico "Jacú-Pêssego", demarcado pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei Nº16.050/2014), onde incide a Lei de Incentivos Fiscais da Zona Leste (Lei 15.931/2013), considerada uma região de importância estratégica ao desenvolvimento econômico e aumento de oferta de serviços e empregos locais, visando a dinamização de usos na Subprefeitura.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de cultura;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pela implantação de cursos profissionalizantes;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados aos pólos atrativos;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Promover a regularização fundiária e urbanística;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

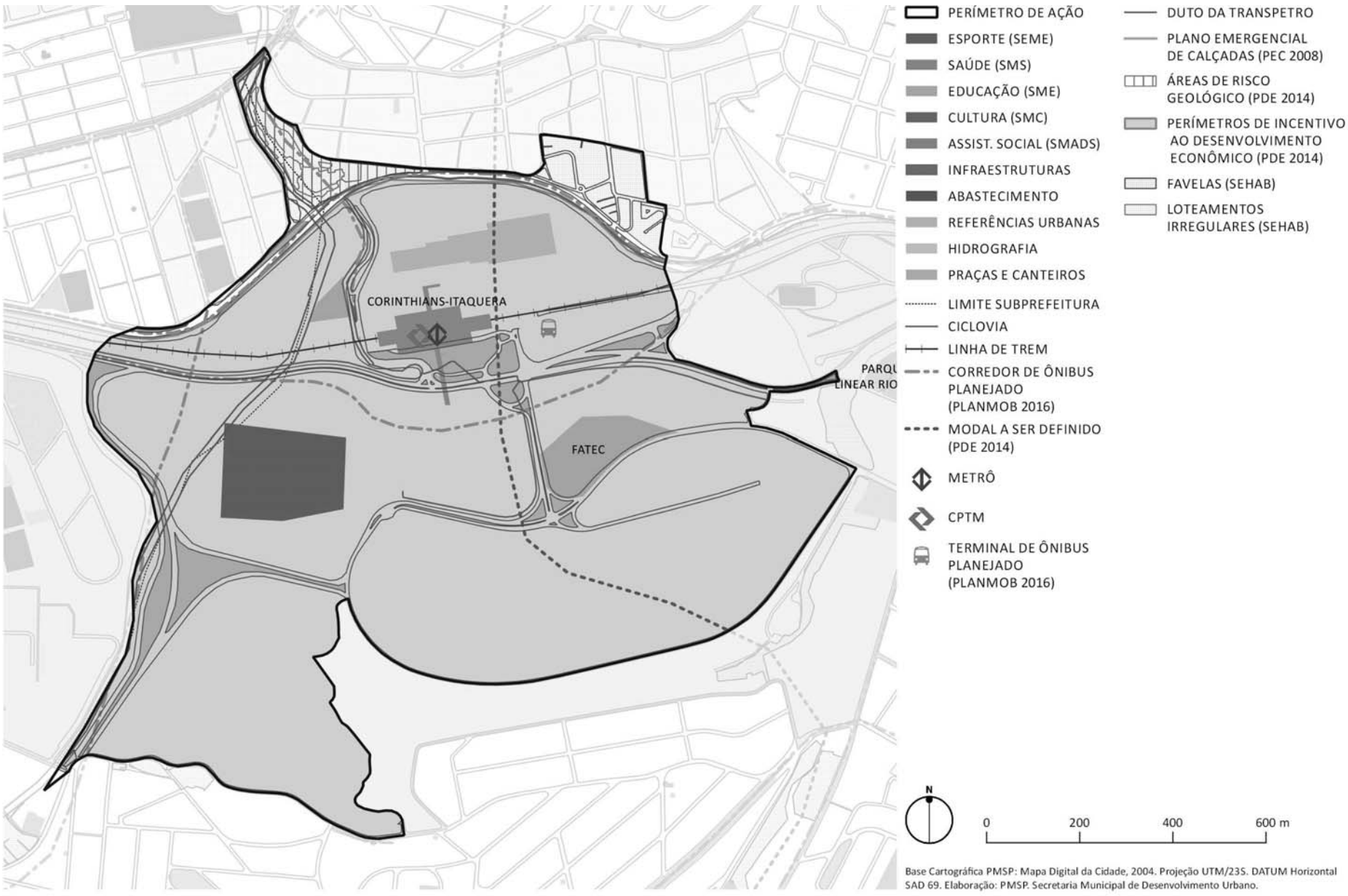
• Elaborar plano de urbanização para a favela A. E. Carvalho a fim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente, levando em consideração as conexões que o sistema de transporte público demanda. Em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;
• Gerir a mobilidade regional existente no eixo da Avenida Radial Leste, de modo a organizar o fluxo de veículos de passeio, de ônibus (corredor de ônibus previsto) e de veículos de carga;
• Ampliar e qualificar os acessos à Estação Corinthians Itaquera do Metrô (linha 3 Vermelha e linha 11 Coral do metrô), garantindo a segurança de pedestres e ciclistas e acessibilidade universal;
• Implantar o Terminal Rodoviário previsto no Polo Institucional;
• Ampliar e conectar rede cicloviária local;
• Ampliar e qualificar as condições de travessia na Avenida Radial Leste e Avenida José Pinheiros Borges de modo a facilitar a integração e mobilidade local de pedestres e ciclistas com os diversos equipamentos urbanos existentes no perímetro;
• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMC;SEHAB;SIURB;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

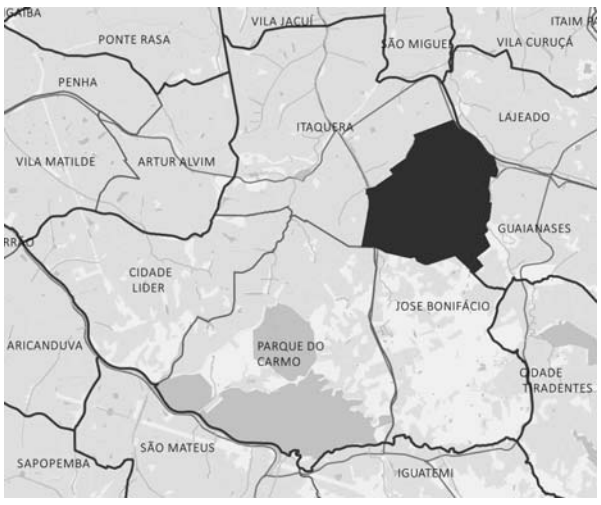
CET;SP TRANS;Ilume.CPTM;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 134 | **ESTAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO, COHAB II E III E JARDIM SÃO PEDRO**

Subprefeitura **ITAQUERA**



Descrição

O perímetro se situa a leste da Subprefeitura de Itaquera, incorporando grande parte do Distrito de José Bonifácio e parte da Subprefeitura de Guaianases (Distrito de Guaianases). Se estende pelo território onde foram implantados os Conjuntos Habitacionais COHAB I e II e a Estação de Trem da CPTM - José Bonifácio a norte da demarcação. Na porção leste incorpora o Jardim Helena, Estrada Itaquera-Guaianazes e Rua Luís Mateus no limite com a Subprefeitura de Guaianases, incorporando parte dos bairros Conjunto dos Pinheiros, Parque Central, Jardim São João e Jardim São Pedro. Na porção sul o perímetro avança pela Avenida João Batista Conti, chegando no limite da Rua Agrimensor Sugaya, incorporando parte da Avenida Jacu-Pêssego na porção oeste da área, juntamente com o território pertencente ao Jardim Morganti.

A Avenida Nagib Farah Maluf e Rua Virgínia Ferni estruturam a porção central do perímetro, juntamente com o Parque Raul Seixas e a Praça Brasil, principais áreas livres e de lazer da região.

Caracterização

Trata-se de um território densamente ocupado, englobando os Conjuntos Habitacionais COHAB II e III, apresentando altos índices populacionais e elevadas taxas de vulnerabilidade social. O perímetro apresenta uma elevada quantidade de conjuntos habitacionais e falta de integração entre os equipamentos existentes.

A centralidade comercial de José Bonifácio e a estação da CPTM-José Bonifácio ao norte apresentam-se como o principal ponto de atividades não residenciais, porém ainda insuficiente para atender toda a população residente nesta área. As grandes porções irregulares do perímetro atravancam o desenvolvimento de atividades não residenciais, principalmente vinculadas à serviços e comércio, que acabam por afetar o desenvolvimento econômico e social desta região.

Compreende o Córrego Aleijadinho e os Corredores de Ônibus Municipais previstos na Avenida Prof. João Batista Conti, Avenida Nagib Farah Maluf e Rua Virgínia Ferni segundo o PDE - Lei 16.050/2014, assim como o Território CEU São Pedro que está em fase de implantação.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo - PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Verificar e solucionar a demanda por Ecoponto;

• Incentivar às atividades comerciais, à prestação de serviços e geração de emprego locais;

• Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a facilitar a acessibilidade, fluxo organizado do transporte

público e o acesso seguro dos pedestres, onde há mais oferta de comércio e serviços, a fim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região. Destaque para os cruzamentos entre a Rua Luís Mateus, Estrada Itaquera-Guaianases e Avenida Nagib Farah Maluf;

• Melhorar a integração e conectividade entre as Subprefeituras de Itaquera e Guaianases, ampliando o número de travessias ao longo da Rua Luís Mateus;

• Qualificar, abrir e alargar ruas e aumentar a oferta de mobilidade de transporte público para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra e entre bairros. Destaque para as conexões entre a Rua Agrimensor Sugaya e a Rua Bartolomeu Ferrari;

• Ampliar e conectar rede cicloviária local e verificar possibilidade de implantação de bicicletário próximo a Estação José Bonifácio;

• Ampliar e qualificar as condições de travessia na Avenida Jacu Pêssego de modo a facilitar a integração e mobilidade local de pedestres e ciclistas. Destaque para o cruzamento da Rua São Teodoro com a Avenida Jacu-Pêssego;

• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região;

• Estimular o uso e a permanência nas praças e espaços livres constantes no perímetro. Destaque para implantação de equipamentos de ginástica para a terceira idade;

• Promover a regularização de estabelecimentos comerciais e serviços locais e usos residenciais;

• Considerar e incorporar os estudos e diretrizes previstos no “Caderno de Bacia Hidrográfica- Córrego Jacu”.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SEL;SES;SDTE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

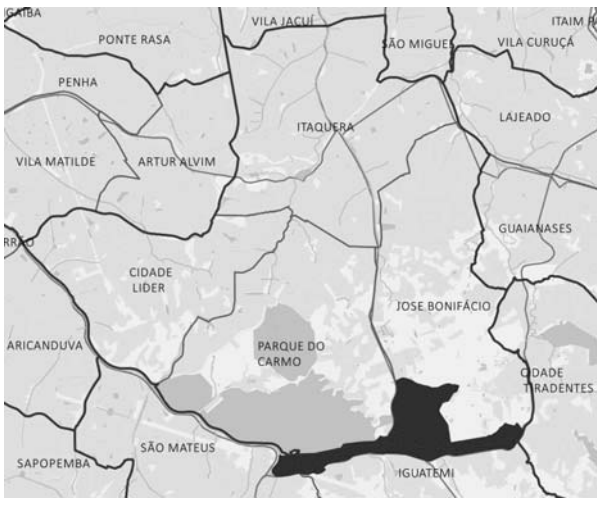
CET;COHAB;SP TRANS;Ilume.CDHU.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 136 | RAGUEB CHOHFI-CABORÉ

Subprefeitura ITAQUERA



Descrição

Situa-se nas Subprefeituras de Itaquera e São Mateus, chegando na divisa com Cidade Tiradentes. Limitado a sul pela Avenida Ragueb Chohfi entre a Avenida Aricanduva e a Estrada Iguatemi, engloba o Jardim São Benedito, Jardim Maria Lídia, Jardim São João, Jardim Jordão, Vila Gil e a Vila Nova Caboré. Ao norte é limitado pela Rua Keia Nakamura. Outro limite de referência é a APA do Carmo e trecho da Avenida Jacu-Pêssego.

Caracterização

A Avenida Ragueb Chohfi desempenha um papel metropolitano, sendo rota de ônibus municipais que partem do terminal metropolitano de São Mateus e com previsão da instalação de corredor de ônibus municipal e metropolitano e estações da linha 15-Prata do metrô.

É uma área que com sofre com frequentes alagamentos, pois o córrego Aricanduva possui diversos afluentes e encontra-se com suas margens ocupadas. Trata-se de um local com precariedade urbana, ambiental e habitacional, delimitada por uma das vias mais importantes da subprefeitura de São Mateus em escala metropolitana (Av Ragueb Chohfi).

Inclui o bairro Vila Nova Caboré, loteamentos como o Jardim Novo Horizonte, Maria Lídia e Morada do Verde e uma área com maior oferta de empregos junto à marginal da Jacu-Pêssego. É um dos principais acessos à Cidade Tiradentes.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Qualificar o corredor de ônibus e áreas próximas às estações previstas de monotrilho, adequando as calçadas, a iluminação pública, pontos de ônibus, arborização e as áreas livres, garantindo a acessibilidade universal;

• Realizar de maneira integrada o projeto e obra para a instalação do corredor de ônibus municipal e intermunicipal na avenida Ragueb Chohfi, conectando o terminal de São Mateus e a avenida Jacu-Pêssego a esta obra e garantindo a utilização do espaço por outros modais, como a bicicleta, a qualificação dos espaços para pedestre e que os pontos de ônibus não obstruam a calçada;

• Integrar com projeto de urbanismo e paisagismo previsto Metrô para o canteiro central da Avenida Ragueb Chohfi, que contempla ciclovia e corredor verde como elementos de requalificação urbana;

• Garantir boa iluminação pública e instalação de mobiliário urbano para permanência; Incentivo à instalação de usos não residenciais com fim de geração de empregos e atendimento à demanda local de comércio e serviços. Melhorar a conexão da Vila Caboré e da Cidade Tiradentes com a avenida Ragueb Chohfi, dando prioridade para o transporte público, transporte em bicicleta e a pé;

• Melhorar as conexões e integrações entre a avenida Ragueb Chohfi e a Vila Nova Caboré e constituir um espaço urbano na escala de bairro;

• Solucionar a demanda por equipamentos públicos (assistência social e educação infantil);

• Qualificar e recuperar as margens do córrego Aricanduva, melhorar a drenagem da área e qualificar paisagisticamente o espaço público, com incremento de percentual de permeabilidade da área, arborização urbana e obra de drenagem que proponha novas maneiras de atuar contra enchentes;

• Solucionar o problema das áreas de risco e loteamentos irregulares, atendendo a demanda habitacional, ampliando a rede de abastecimento e saneamento ambiental e elaborar plano de regularização fundiária;

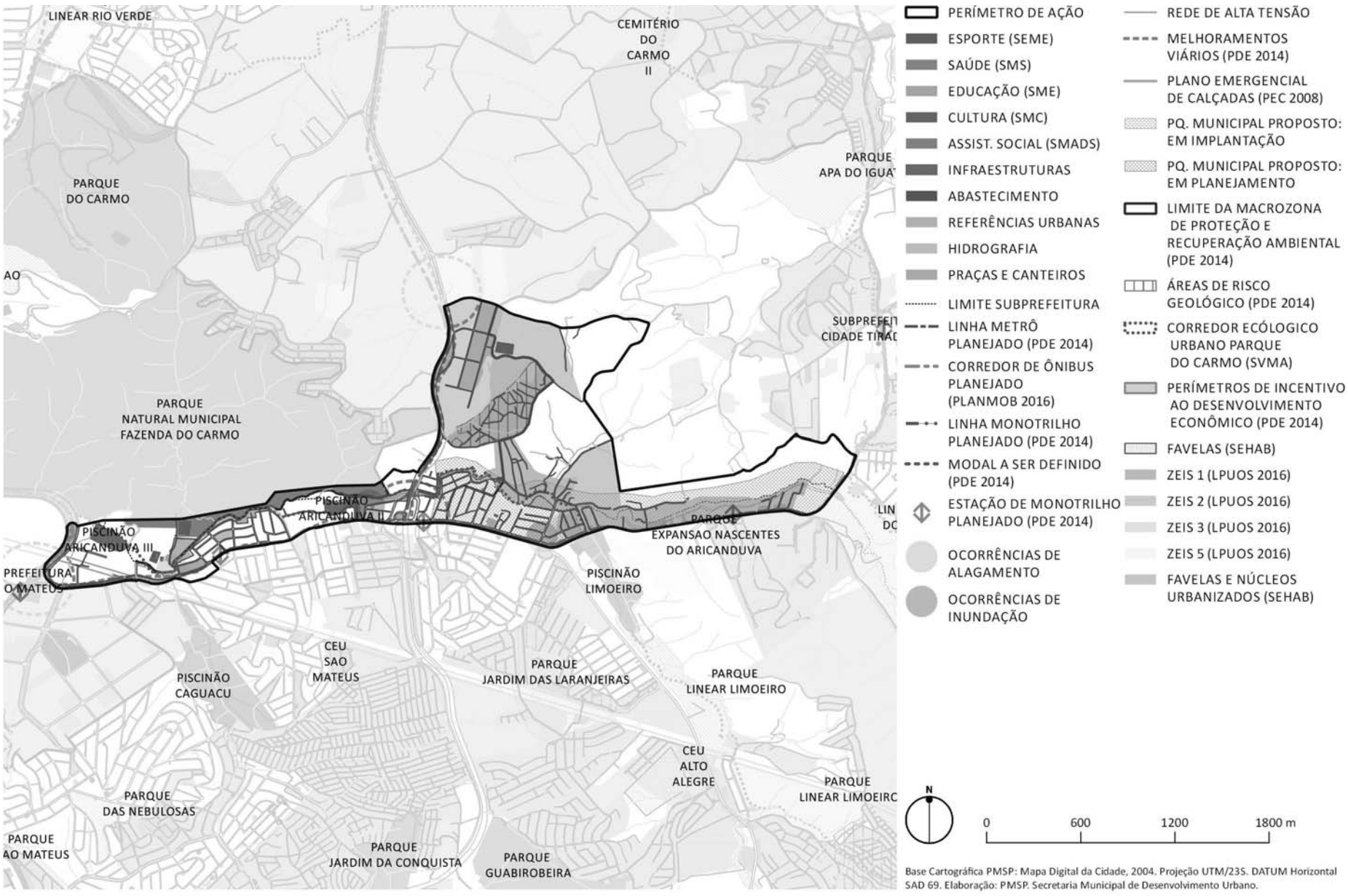
• Provisão habitacional para as unidades que necessitem de remoção (igualmente para comércios e serviços).

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SEHAB;SIURB;SEL;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

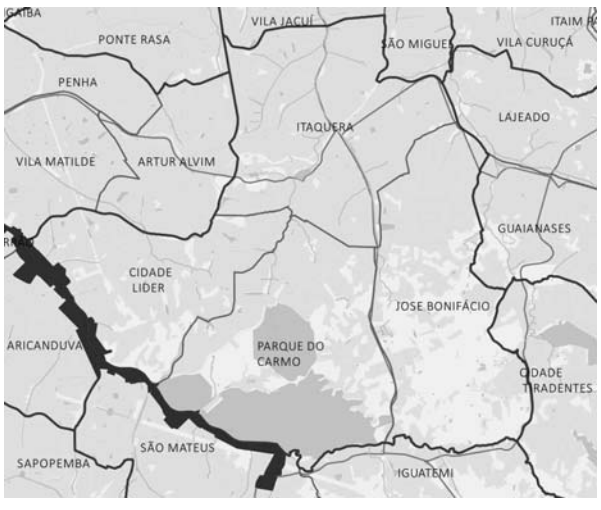
FUNDURB;CET;CGE;CTLU;SP Obras;SP TRANS;Ilume.DERSA;EMTU;IPT;Sabesp;ELETROPAULO;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 137 | **AVENIDA ARICANDUVA**

Subprefeitura **ITAQUERA**



Descrição

Perímetro que engloba as quadras adjacentes da Avenida Aricanduva e da desembocadura do Rio Aricanduva no Rio Tietê (Marginal Tietê). A avenida é limítrofe entre as subprefeituras de Aricanduva e Penha e São Mateus e Itaquera.

Caracterização

Perímetro de escala regional, engloba, segundo o PDE, tanto a Macrozona de Estruturação Urbana (Aricanduva e Penha) quanto a de Proteção e Recuperação Ambiental (Itaquera e São Mateus), assim como diferentes Macroáreas (Estruturação Metropolitana, Qualificação da Urbanização e de Redução da Vulnerabilidade Urbana).

A Avenida Aricanduva é um importante eixo viário que conecta a Zona Leste às áreas centrais da cidade de São Paulo (seu início está próximo à Radial Leste, sendo que conecta à ela e à Marginal Tietê através do Viaduto Engenheiro Alberto Brada). Apesar disso, ainda verifica-se necessidade de melhor aproveitamento e qualificação de seu potencial viário. Pode ser considerada uma barreira urbana uma vez que a circulação e a transposição de pedestres e, em alguns trechos, também para transporte viário, são escassas. Por ser uma avenida de fundo de vale, observa-se grande incidência de inundação e alagamentos na várzea do Rio Aricanduva. A LPLUS prevê diversos usos no perímetro, incluindo Zona de Centralidade, Zona Especial de Interesse Social, entre outros.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Melhorar a segurança pública local.

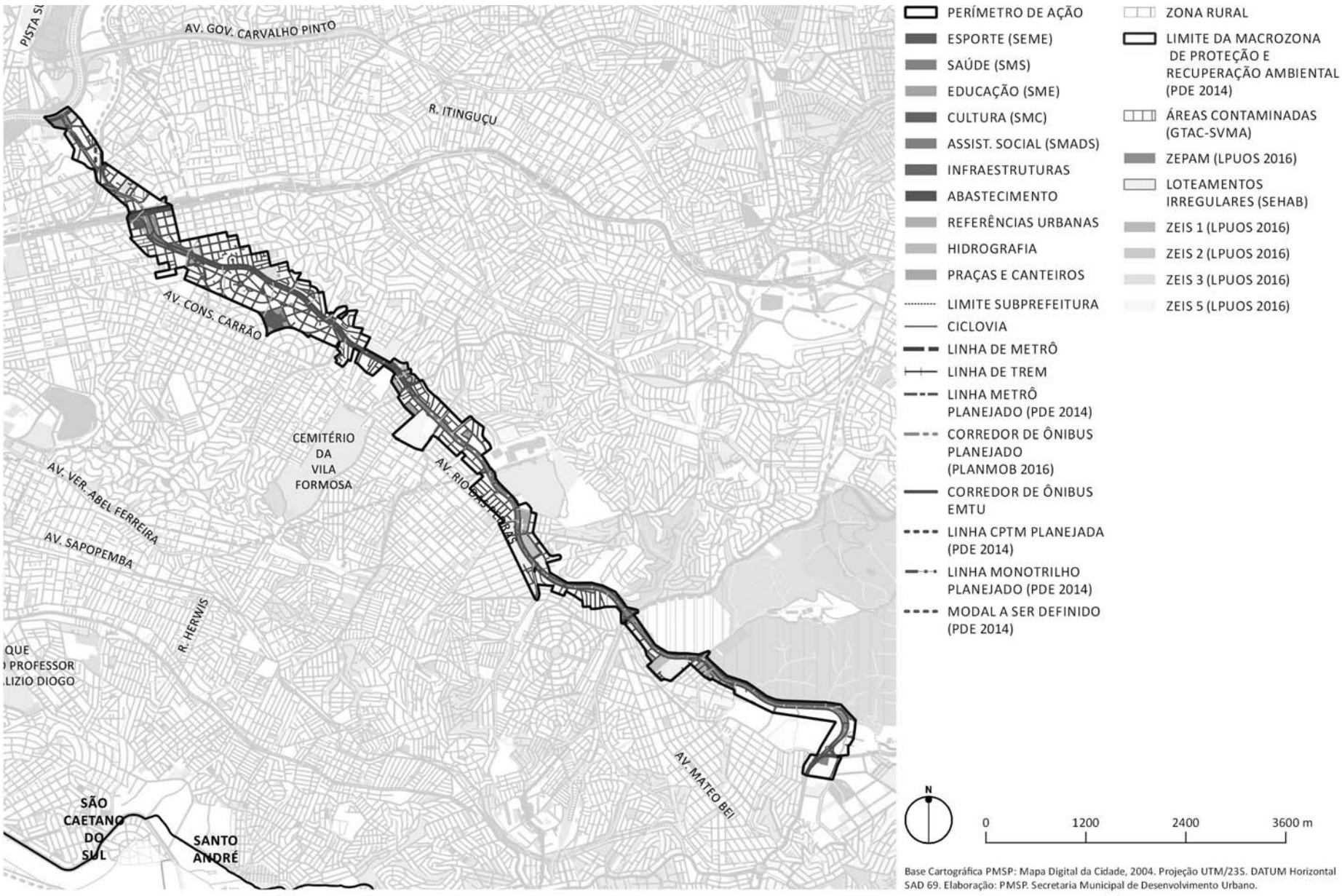
Diretrizes

• Solucionar a demanda por equipamentos, especialmente a expansão de UBSs;
• Promover soluções habitacionais no mesmo perímetro para famílias em situações precárias de moradia segundo as diretrizes do PMH (Plano Municipal de Habitação);
• Aumentar a permeabilidade do solo na várzea do (Rio Aricanduva), de modo a adequar a capacidade do sistema de macrodrenagem;
• Viabilizar obras de controle de inundações e enchentes na Bacia do Rio Aricanduva, como o PAC-Aricanduva/ PRA 2 (Programa de Redução de Alagamento). Especialmente nos cruzamentos da Avenida Aricanduva com Avenida Itaquera e com a Avenida Afonso de Sampaio e Souza, entre outros;
• Na Avenida Mazaroppi foi apontada necessidade de manutenção de córrego e de via;
• Prover saneamento ambiental, tratamento de esgoto, bueiros com dreno para evitar lixos no rio;
• Promover melhorias de calçadas para a acessibilidade universal e a segurança dos pedestres;
• Melhorar o desempenho do transporte público da Avenida Aricanduva e garantir a conexão entre modais (ônibus, metrô) e demais equipamentos, visando a diminuição do trânsito na Avenida. Há propostas de corredores de ônibus nas avenidas Aricanduva e Itaquera;
• Compatibilizar a proposta de corredores de ônibus nas avenidas Aricanduva e Itaquera com as áreas verdes existentes na região;
• Viabilizar a implantação de travessias e transposições ao longo da Avenida Aricanduva, especialmente no cruzamento entre a Avenida Aricanduva com: Avenida Itaquera, Avenida Governador Adhemar Pereira de Barros e Avenida Odilon Pires;

• Melhorar o acesso viário e de pedestre e promover qualificação urbana no entorno do Terminal Aricanduva (próximo à Radial Leste) e nos arredores Shopping e CEU Aricanduva, (Subprefeitura de Itaquera). Facilitar o acesso pela Avenida Aricanduva à Sede da Subprefeitura de Itaquera;
• Garantir iluminação pública (principalmente no trecho no trecho da Avenida Rio das Pedras entre a Avenida Mazzaropi e Rua Dr. Mariano Cursino de Moura) e arborização nas vias.

Secretarias Envolvidas
SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT.

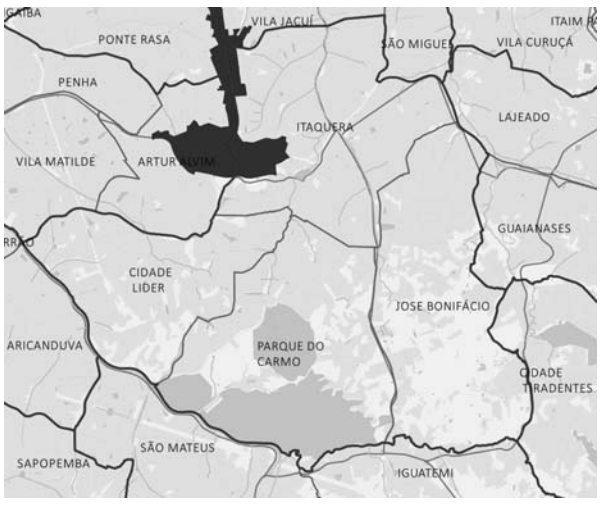
Atores Envolvidos
CET;SP TRANS.CETESB;Sabesp;METRÔ.BR.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 140 | AV. ÁGUIA DE HAIA

Subprefeitura **ITAQUERA**



Descrição

O perímetro corresponde aos arredores da Avenida Águia de Haia, que é uma via importante para Ermelino Matarazzo, pois promove a conexão na direção Norte-Sul da subprefeitura. É atualmente servida por linhas de ônibus que levam ao Metrô Artur Alvin, onde está prevista a implantação de ciclovia e corredor de ônibus. Apresenta forte caráter comercial e abrange importantes equipamentos para a região, como o terminal de ônibus A. E. Carvalho, a ETEC e FATEC da Zona Leste, além da ocupação da Vila União.

Caracterização

A Av. Águia de Haia promove importante conexão entre Ermelino Matarazzo e os metrôs Itaquera e Artur Alvim, tendo influência nas subprefeituras de Itaquera, Penha, São Miguel Paulista e Ermelino Matarazzo. Apresenta forte caráter comercial e também de serviços. Nela existem locais importantes para a região como a ETEC, FATEC e o Terminal de ônibus AE Carvalho, além da previsão de corredor de ônibus indicado pelo PDE. Engloba parcialmente o Córrego Ponte Rasa, caracterizado por problemas ambientais e de conectividade, e o perímetro de ação integrada de SEHAB PAI Tiquatira 2.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Promover melhoramentos do passeio público, por meio de calçamento, mobiliários e iluminação adequados, a fim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;

• Promover moradia adequada à população residente em áreas de risco e de maior vulnerabilidade ambiental, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH);

• Garantir travessia segura para pedestres;

• Garantir que desapropriações para implantação de corredores de ônibus sejam articuladas com projetos de interesse público e social, atendendo as demandas por equipamentos e espaços livres públicos;

• Promover implantação de equipamentos públicos a fim de gerar maior atratividade para região;

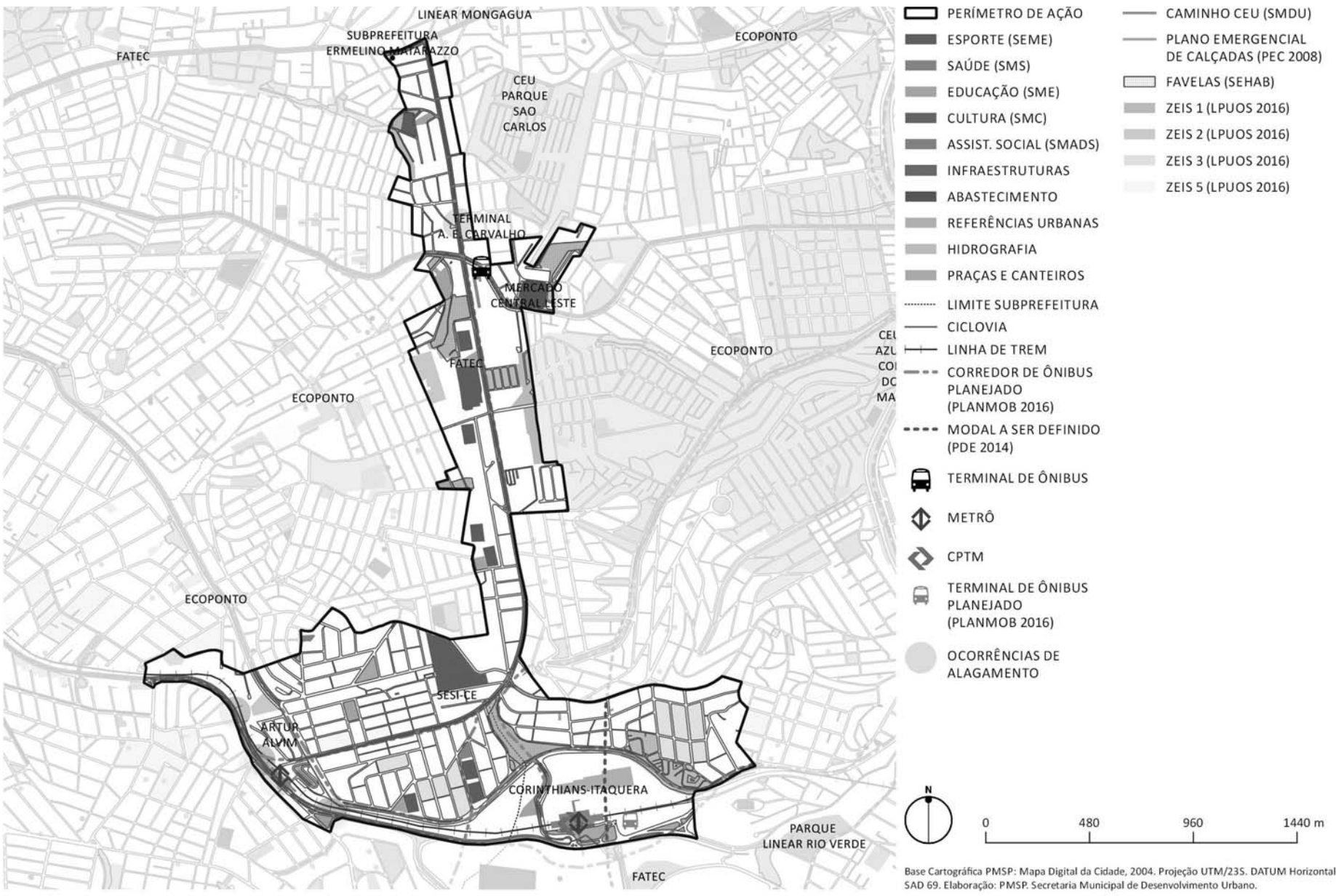
• Fortalecer e qualificar da centralidade existente, ao longo do eixo da Avenida Águia de Haia, promovendo ações indutoras de desenvolvimento econômico.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMDHC;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 373 | REGULARIZAÇÃO URBANÍSTICA, FUNDIÁRIA E CADASTRO TRIBUTÁRIO

Subprefeitura ITAQUERA



Descrição

Política demarcada nas porções do território de São Mateus, Itaquera e porções de Cidade Tiradentes onde em setembro de 2016 encontravam?se com o cadastro tributário junto ao INCRA e adjacências destas áreas.

Estes locais estão, de maneira geral, localizados no distrito de Iguatemi e no sul de José Bonifácio, se estendendo em algumas áreas ao longo da Rua Ragueb Chohfi e Avenida Aricanduva e também em Cidade Tiradentes próximo à divisa com Itaquera e São Mateus.

Perímetro abarca parcela de Corredor Urbano Ecológico Parque do Carmo e Nascentes do Aricanduva.

Caracterização

Grande porção do território da Subprefeitura de São Mateus e da porção sul e leste da Subprefeitura de Itaquera são cadastradas como quadras rurais (devendo estar contempladas no cadastro tributário INCRA), sendo estas áreas compostas tanto por áreas de uso agrícola como por loteamentos de uso urbano em situação irregular.

A instalação de equipamentos e oferta de serviços públicos, infraestrutura urbana e a regularização de postos de trabalho se vê dificultada com este quadro, uma vez que para implantar usos de maneira regular tanto empresas quanto a própria Prefeitura adotam como premissas de investimentos a identificação de imóveis em situação regular.

Essa situação também caracteriza parcela de território de Subprefeitura de Cidade Tiradentes, especialmente porções contíguas às outras duas Subprefeituras. Referente a isso, destaca-se a gleba vizinha ao CEU Água Azul, em frente ao Hospital de Cidade Tiradentes, tida como de importância estratégica para a Subprefeitura como um todo.

Tanto para o correto recolhimento de imposto sobre a propriedade territorial, quanto para a regularização de situação existente, o estímulo ao desenvolvimento econômico deste território, o acesso a equipamentos públicos sociais, agências bancárias, correios e demais serviços urbanos, se propõe a articulação de política de regularização urbanística e fundiária à atualização de cadastros tributários municipal e federal e à preservação ambiental da região e usos rurais existentes.

Por fim, o perímetro contempla território abarcado pelo Corredor Ecológico Urbano Carmo - Nascentes do Aricanduva, proposta desenvolvida pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) no âmbito do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC).

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;
• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;
• Promover a recuperação e conservação ambiental;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

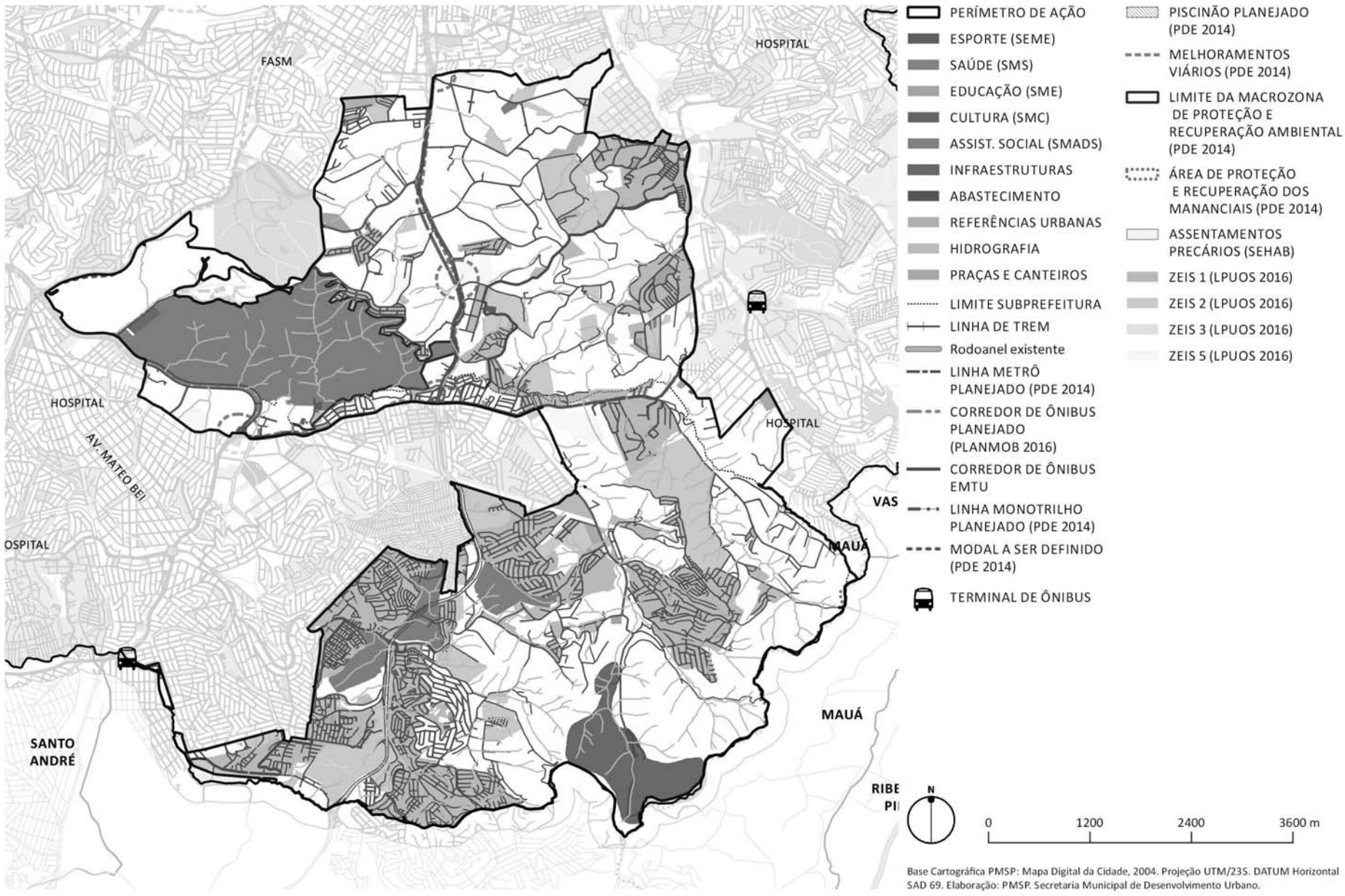
• Incentivar a oficialização do parcelamento de solo segundo a legislação vigente, com aberturas viárias e reserva para áreas públicas e usos institucionais como saúde e educação (regularização urbanística);
• Incentivar o desenvolvimento econômico tanto das áreas de uso urbano quanto das áreas com características rurais, tornando possível a implantação formal/oficial de equipamentos, comércio e indústria como forma de geração de emprego e renda e atendimento à população residente, assim como a manutenção da produção agrícola;
• Associar a política com o "Bordas da Cidade", articulação territorial de metas setoriais com objetivo promover o desenvolvimento sustentável das franjas urbanas;
• Manutenção da aplicação de ITR nas áreas de usos rurais ou não-urbanos, a fim de incentivar a produção de alimentos e principalmente a preservação ambiental;
• Estimular através de incentivos urbanísticos e fiscais a permeabilidade do solo, os usos sustentáveis e a preservação ambiental do bioma Mata Atlântica;
• Diminuir os impactos ambientais gerados por processos urbanos através de implantação de infraestrutura básica em locais ainda não contemplados pelos serviços públicos;
• Promover a regularização fundiária e licenciamento de usos, a partir de mapeamento de usos existentes;
• Atualização de cadastro tributário de acordo com o parcelamento e ou loteamento regularizado, com aplicação de IPTU nas áreas de usos urbanos, conforme determina legislação específica;
• Implantar o Corredor Ecológico Urbano Carmo - Nascentes do Aricanduva conforme diretrizes apresentadas pelo Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC).

Secretarias Envolvidas

SMSP;SMDU;SEHAB;SIURB;SEL;SVMA.

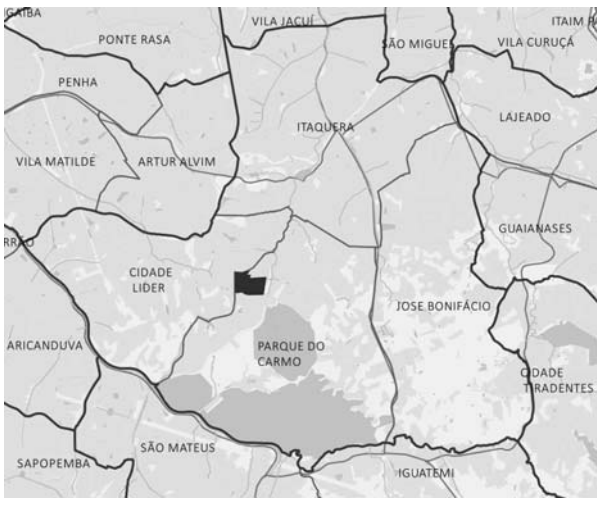
Atores Envolvidos

FUNDURB;Ilume.Sabesp;ELETROPAULO.



ID 431 | OCUPAÇÃO MARIA LUIZA AMERICANO

Subprefeitura **ITAQUERA**



Descrição

A área se situa no limite oeste do Distrito Parque do Carmo. O perímetro abrange parte das Avenidas Maria Luiza Americano e Doutor Francisco Munhoz Filho, além da Praça Augusto Domingues Alves Mala.

Sua delimitação incorpora o perímetro da favela Maria Luiza Americano, sendo compreendida pela Avenida Maria Luiza Americano, Rua Mariz Sarmento, Rua Rangel de Sousa e Avenida Antônio de Sousa Queiroz.

Caracterização

A favela Maria Luiza Americano é uma das mais antigas ocupações da subprefeitura de Itaquera. Apresenta um número expressivo de domicílios assentados em condições precárias, muitos deles em iminente situação de risco de solapamento e escorregamento. A população da ocupação encontra-se em situação de alta vulnerabilidade social.

A Avenida Maria Luiza Americano e a Avenida Doutor Francisco Munhoz Filho são as vias estruturais da região, com grande potencialidade na diversificação comercial e de serviços, porém que não é aproveitada devido a precariedade da estrutura viária e dos passeios públicos existentes.

A área integra o perímetro Córrego Rio Verde.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

• Elaborar plano de urbanização para a ocupação Maria Luiza Americano a fim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;

• Realizar saneamento do afluente do Córrego Rio Verde;

• Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra bairro;

• Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a facilitar a acessibilidade, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres, onde há mais oferta de comércio e serviços, a fim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região. Destaque para a Avenida Maria Luiza Americano e a Avenida Doutor Francisco Munhoz Filho;

• Qualificar áreas livres através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da acessibilidade local;

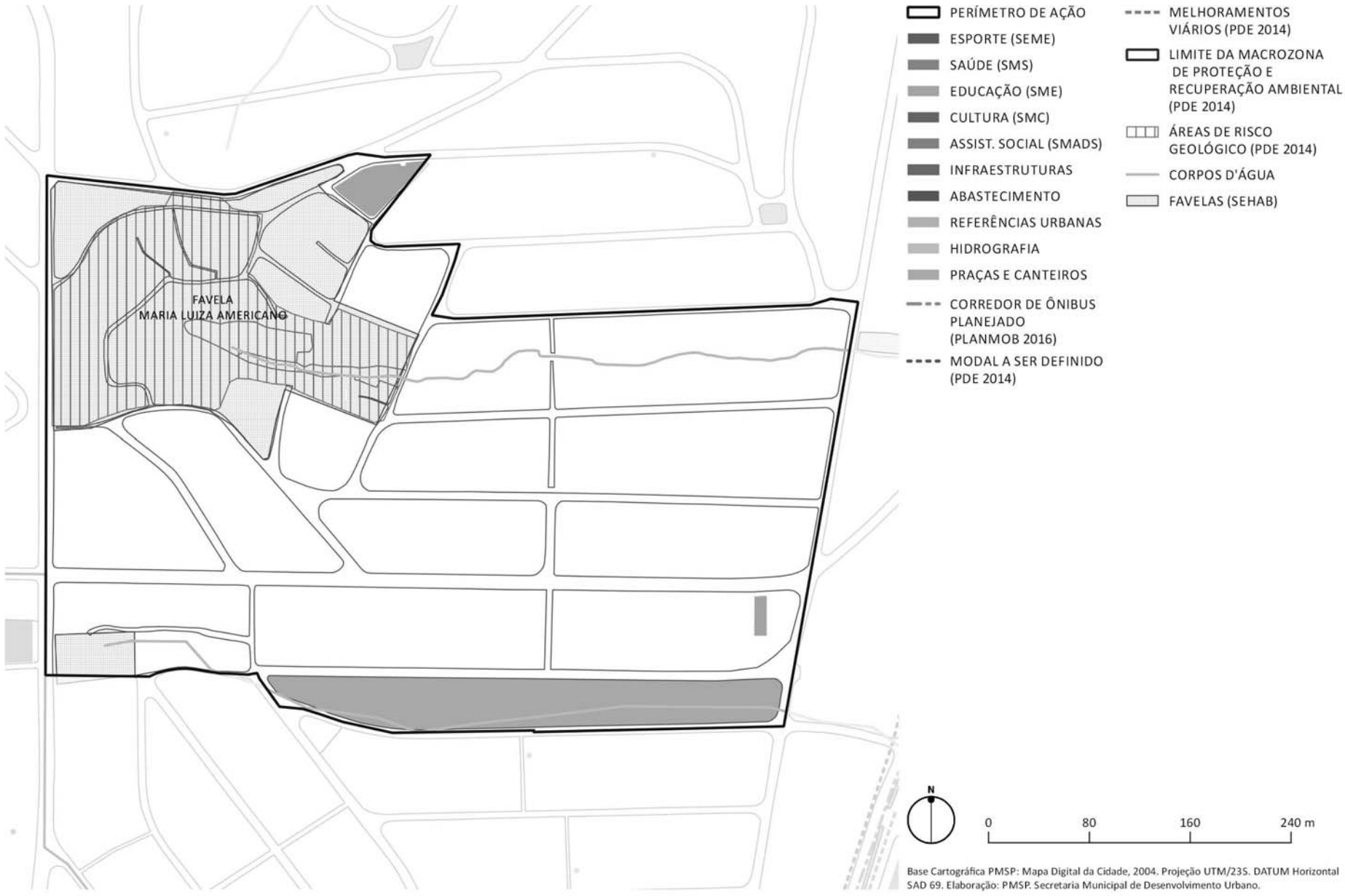
• Considerar e incorporar os estudos e diretrizes previstos no “Caderno de Bacia Hidrográfica- Córrego Jacu”.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SMT;SME.

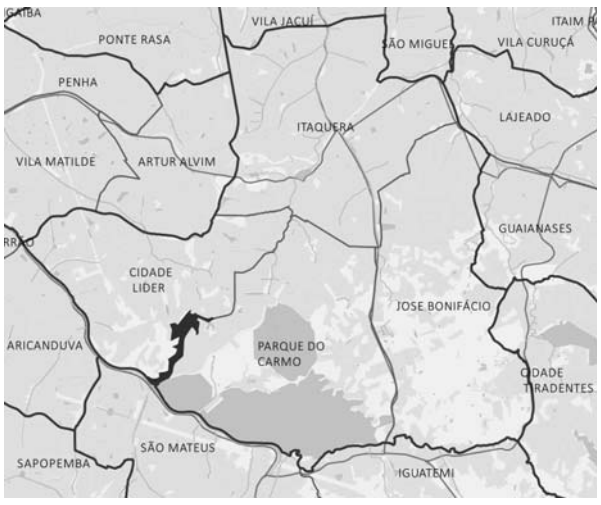
Atores Envolvidos

Ilume.Sabesp.



ID 432 | **OCUPAÇÃO MAR VERMELHO**

Subprefeitura **ITAQUERA**



Descrição

Situa-se no Jardim Nossa Senhora do Carmo, nos limites do Distrito Parque do Carmo e Cidade Líder, na região sul da Subprefeitura de Itaquera. Incorpora a ocupação Mar Vermelho, assim como a Rua Joaquim Meira de Siqueira.

Caracterização

A área apresenta grandes ocupações irregulares e assentamentos precários, cuja situação apresenta sérios riscos de solapamento e escorregamento ao longo da Avenida Mar Vermelho, que dá nome a ocupação. Contém problemas de drenagem pluvial e deságue de esgoto junto aos córregos, que transbordam em dias de chuva. Encontra-se em situação de alta vulnerabilidade social.
Segundo o PDE - Lei 16.050/2014, apresenta previsão de implantação do Parque Savoy e previsão do Corredor de ônibus Cravo da Índia.

Parte do perímetro está inserida na Zona de Amortecimento do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC). A área integra o perímetro Mar Vermelho-Morubixaba e arredores.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação e de assistência social;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Implantar os parques planejados;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e das encostas; Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água e esgotamento sanitário;
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

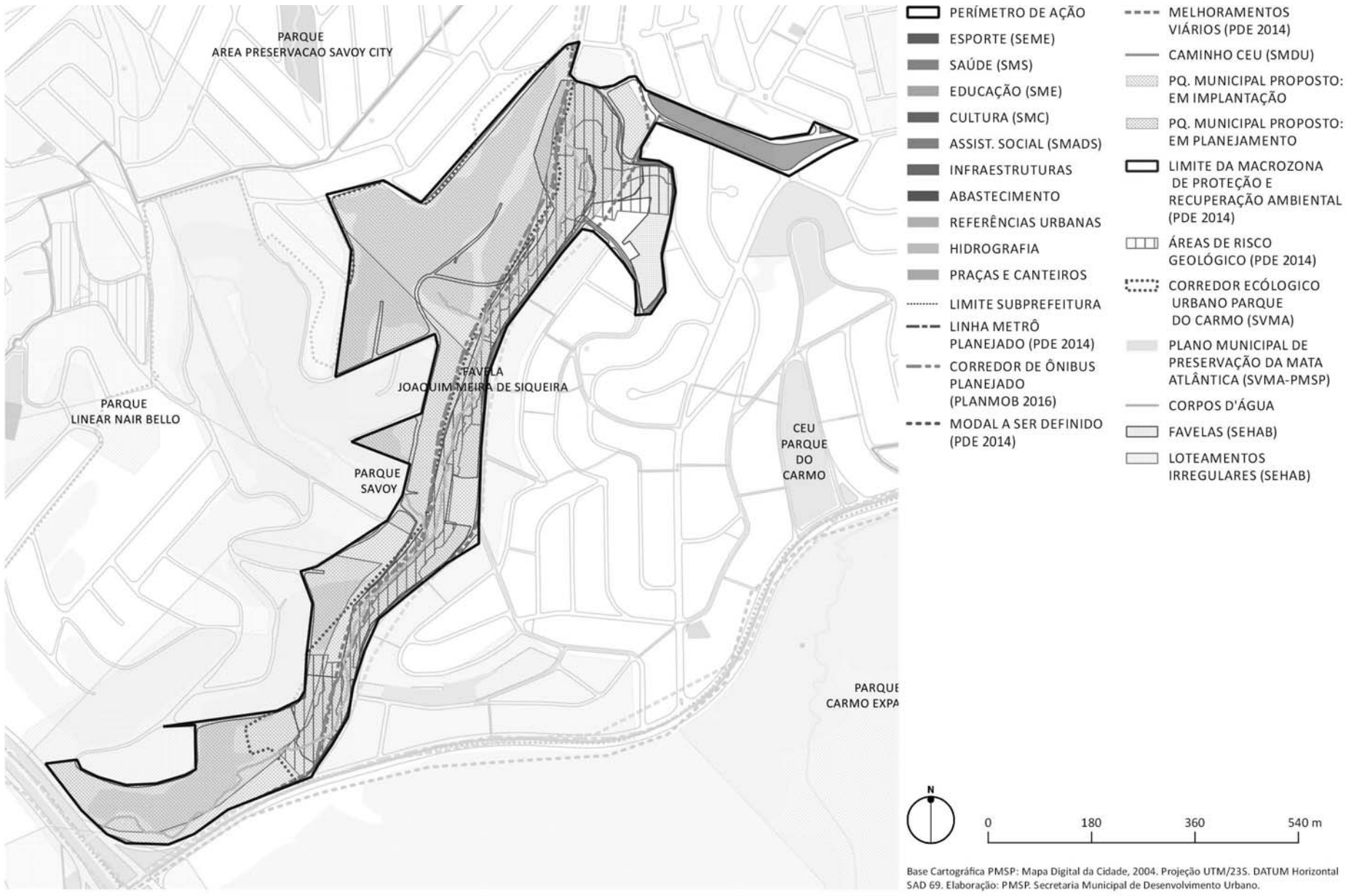
• Elaborar plano de urbanização para a ocupações ao longo da Rua Joaquim Meira de Siqueira e Avenida Mar Vermelho quando possível a fim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;
• Realizar saneamento do Córrego Coutinho e afluentes;
• Implantar o Corredor de ônibus Cravo da Índia e qualificar o sistema viário, estabelecendo uma conexão norte-sul na Subprefeitura integrada à estação Corinthians-Itaquera do metrô, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);
• Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra e entre bairros;
• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região;
• Implantar o Parque Savoy, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014), contendo os processos de ocupação e desmatamento em áreas de alta declividade a fim de preservar o patrimônio ambiental de Itaquera;
• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para o cruzamento da Avenida Afonso de Sampaio e Souza com Avenida Aricanduva.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

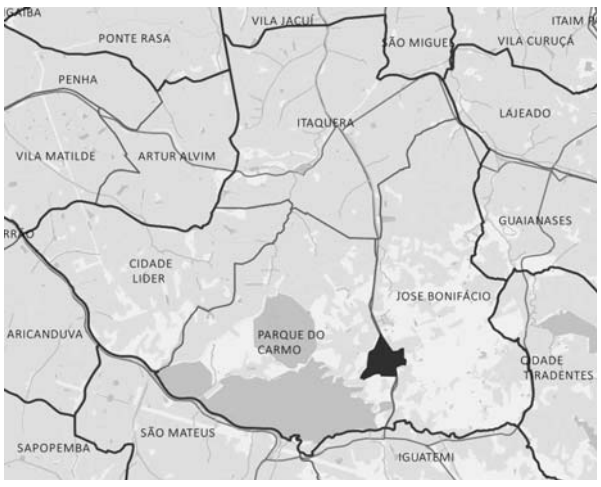
Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 433 | **UNIFESP E ENTORNO**

Subprefeitura **ITAQUERA**



Descrição

Área pertencente aos distritos Parque do Carmo e José Bonifácio, ao sul da Subprefeitura de Itaquera. Engloba o campus da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) em implantação e o Hospital Santo Expedito, sendo cortada no sentido norte-sul pela Avenida Jacu-Pêssego.

Caracterização

A área apresenta considerável volume de cobertura vegetal e equipamentos urbanos de grande porte, não apenas direcionados para a comunidade local mas para toda a região leste como o Campus da UNIFESP e o Hospital Santo Expedito.

A principal via de estruturação do perímetro se dá pela Avenida Jacu-Pêssego, que apresenta grandes dificuldades de transposição, principalmente para pedestres e ciclistas, dificultando o acesso da população aos equipamentos urbanos existentes no local.

Em função da importância da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) como elemento potencial de desenvolvimento econômico por meio da capacitação técnica dos moradores da região, é imprescindível garantir o acesso à mesma, pelos mais diversos modais.

Está inserida dentro do Perímetro Pólo Econômico e apresenta proposta de melhoramento viário prevista na Lei nº.

A demarcação da região compreende o Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico "Jacú-Pêssego", demarcado pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei Nº16.050/2014), onde incide a Lei de Incentivos Fiscais da Zona Leste (Lei 15.931/2013), considerada uma região de importância estratégica ao desenvolvimento econômico e aumento de oferta de serviços e empregos locais, visando a dinamização de usos na Subprefeitura.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação e de cultura;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos , pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos , os vinculados ao transporte público e os vinculados aos pólos atrativos;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Melhorar a segurança pública local.

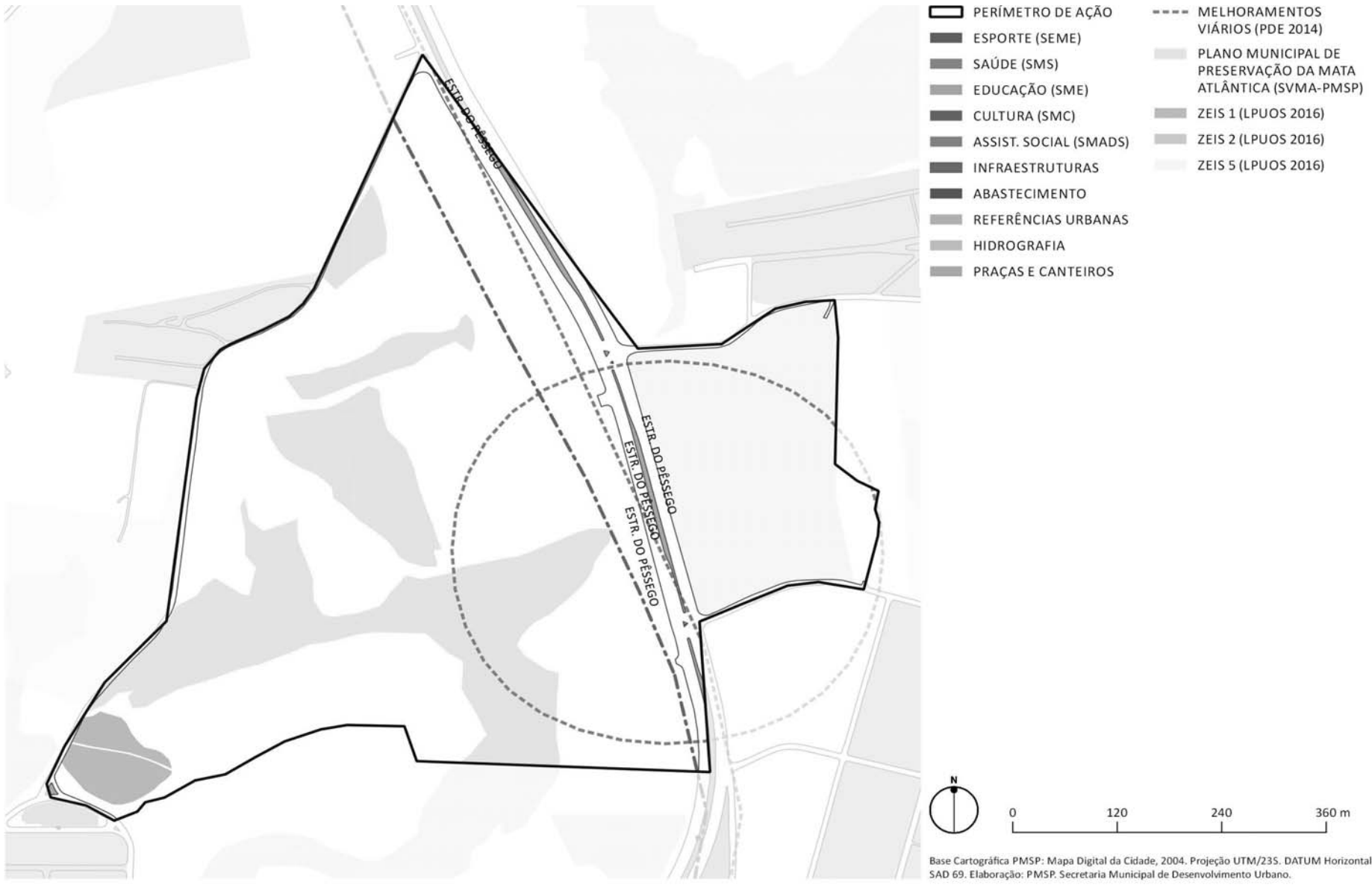
Diretrizes

• Gerir a mobilidade regional existente no eixo da Avenida Jacu Pêssego, de modo a organizar o fluxo de veículos de passeio, de ônibus (corredor de ônibus previsto) e de veículos de carga;
• Implantar Corredor de ônibus metropolitano na Avenida Jacu Pêssego, estabelecendo uma conexão norte-sul na Subprefeitura, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);
• Ampliar e qualificar as condições de travessia na Avenida Jacu Pêssego de modo a facilitar a integração e mobilidade local de pedestres e ciclistas;
• Aumentar a oferta de mobilidade local e regional com o uso de transporte público, a fim de garantir a acessibilidade adequada ao campus da UNIFESP e o Hospital Santo Expedito;
• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e

equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região. Destaque para os acessos à área destinada a implantação da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e ao Hospital Santo Expedito.

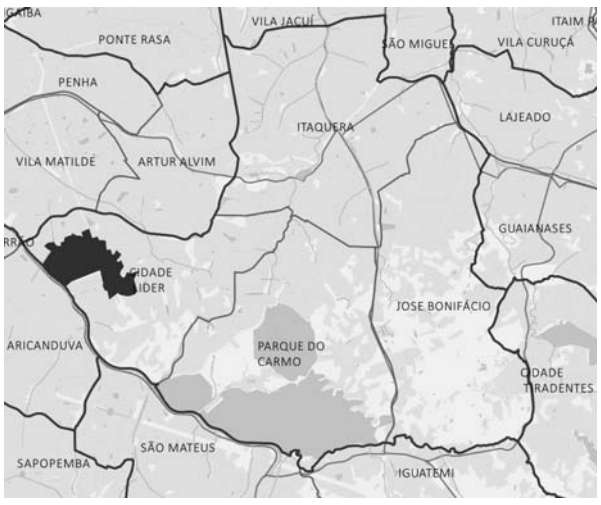
Secretarias Envolvidas
SMPED;SMC;SEHAB;SIURB;SDTE;SMT;SME.

Atores Envolvidos
CET;Ilume.DERSA;EMTU.



ID 434 | **JARDIM ELIANE E JARDIM ITAPEMA**

Subprefeitura **ITAQUERA**



Descrição
Situa-se na porção oeste do Distrito de Cidade Líder na Subprefeitura de Itaquera. O perímetro incorpora parte do Jardim Santa Maria, Jardim Itapema, Jardim Arize, Jardim Eliane, Jardim Fernandes e Jardim Marília.

Ao norte avança até a Praça José Ênio da Silveira, tendo como limite em sua porção oeste a Avenida Aricanduva, avançando até o Piscinão Aricanduva, onde contorna o Complexo Comercial Leste Aricanduva (Shopping Aricanduva e imediações) e incorpora parte do território do Jardim Marília em sua porção leste.

A demarcação abarca também a ocupação Eliane, que se situa em área da Eletropaulo, entre a Rua Hamamelis, Rua Alpiste e Rua Henrique Perdigão e é cortada por duas linhas de distribuição de energia, além de abranger o Córrego da Fazenda e afluentes do Rio Aricanduva.

Caracterização
O número elevado de equipamentos de grande atratividade populacional nas imediações do perímetro gera um grande fluxo ao Complexo Comercial, cuja a infraestrutura hoje existente não responde de maneira adequada a esta intensidade de uso. Associado a isto, o local é utilizado de maneira informal como um terminal, apresentando uma elevada concentração de veículos coletivos particulares de pequeno porte. A malha viária local se apresenta precária e fragmentada, dificultando o acesso e conectividades entre os bairros. A Avenida Berlamino Ferreira, que se estende pela Rua Saúl Borges Carneiro junto ao Córrego da Fazenda, apresenta grande potencial de estruturação deste território, porém encontra-se em situação precária, necessitando de obras de ampliação que consigam integrar e conectar rede viária do local.

O território apresenta porções relevantes de áreas livres e áreas verdes que juntamente às faixas de distribuição de energia da Eletropaulo encontram-se subutilizadas. A ocupação Eliane apresenta-se em situação precária, sendo que grande parte de seus domicílios encontra-se em risco eminente de solapamento e escorregamento. Trata-se de um perímetro de alta densidade populacional e vulnerabilidade social.

A área apresenta previsão de implantação do Terminal de Ônibus Municipal, segundo o PDE- Lei 16.050/2014, além do Território CEU Santa Maria, também previsto no local.

Objetivos
• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes
• Implantar Território CEU previsto na Praça Praça José Ênio da Silveira;
• Elaborar plano de urbanização para a ocupação Eliane a fim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em

caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;

• Realizar tratamento paisagístico ao longo das áreas de preservação permanente do Córrego da Fazenda e Córrego Carrão e afluentes atendendo as diretrizes ambientais e urbanísticas especificadas pela SVMA, com implementação de parque linear, mobiliário urbano e iluminação, idealmente com ciclovia. Prever transposições dos córregos para pedestres e ciclistas;

• Realizar saneamento do Córrego da Fazenda e Córrego Carrão e afluentes;

• Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra e entre bairros;

• Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a facilitar a acessibilidade, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres, onde há mais oferta de comércio e serviços, a fim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região;

• Implantar Terminal de Ônibus Municipal, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);

• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região;

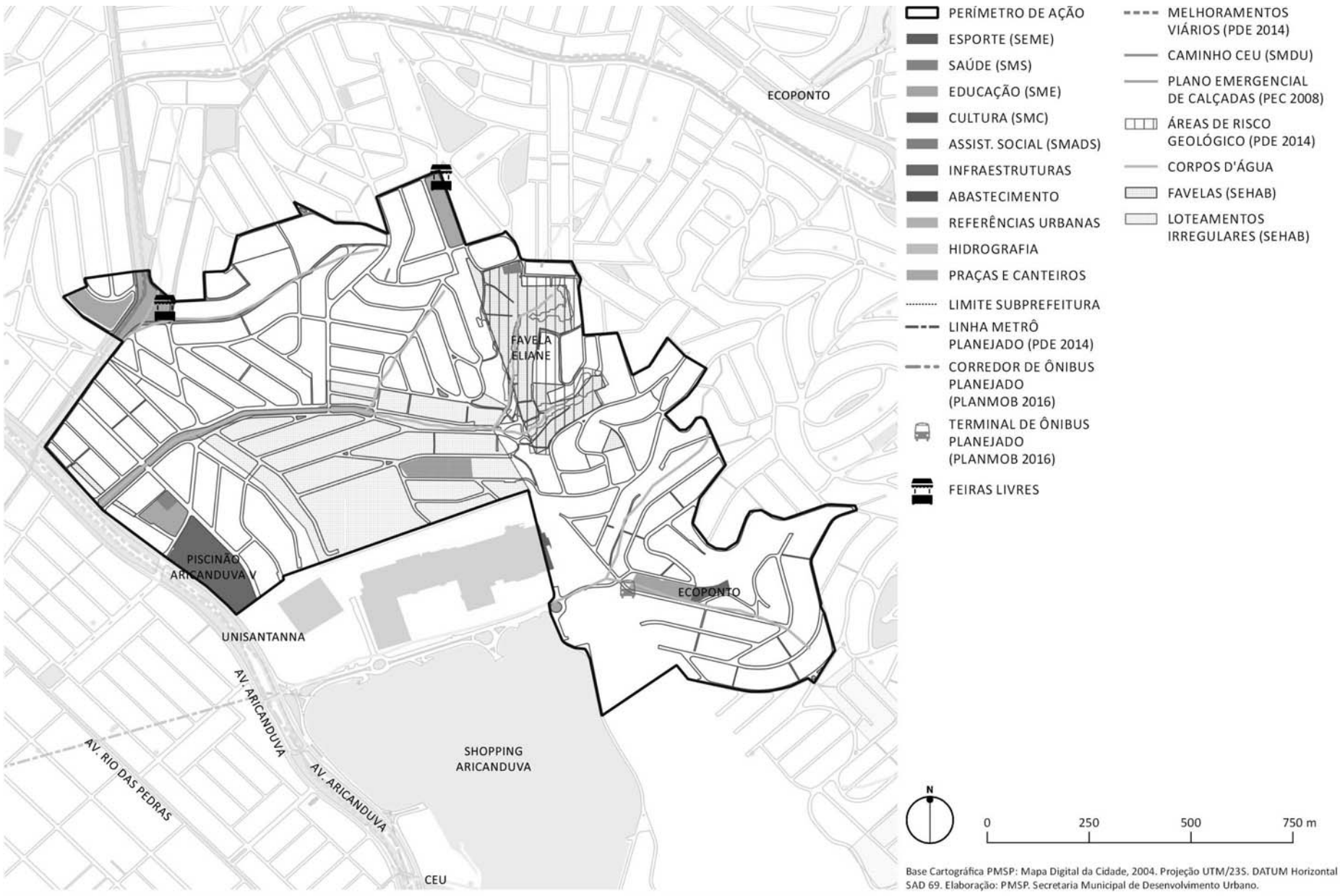
• Promover a regularização de estabelecimentos comerciais e serviços locais e usos residenciais.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SD-TE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

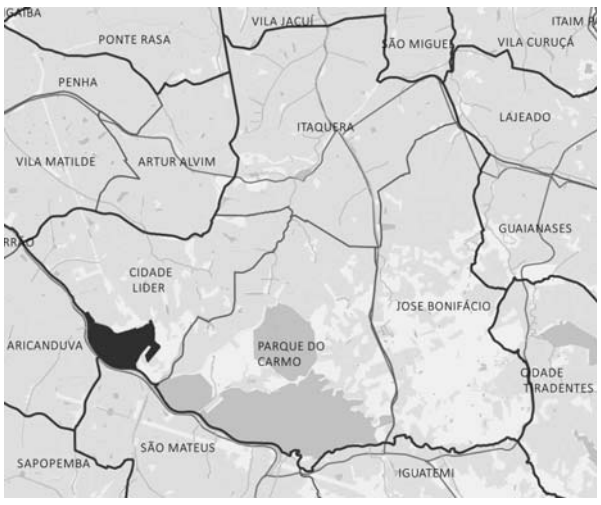
CET;SP TRANS;Ilume.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 435 | JARDIM SANTA TEREZINHA

Subprefeitura ITAQUERA



Descrição

O perímetro incorpora o Jardim Santa Terezinha e imediações na porção sudoeste do Distrito de Cidade Líder na Subprefeitura de Itaquera. É delimitado pela Avenida Gualtar chegando na Avenida Aricanduva, onde incorpora o CEU Aricanduva e a Biblioteca Milton Santos, passa pela Rua Quinta de Boamense, Rua Luís Norberto Freire, Rua João Chagas e Rua Fran Pachêco, além de incorporar a Avenida dos Latinos.

Engloba as ocupações precárias Santa Terezinha I e II e Morada do Sol.

Caracterização

A área apresenta porções de alta densidade populacional e vulnerabilidade social, com ocupações precárias, irregulares e em risco iminente de escorregamento, incorporados como ZEIS 1 e 2 pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de São Paulo (Lei Nº16.402/2016), demandando investimentos e oferta de serviços e equipamentos públicos.

A malha viária apresenta-se fragmentada, dificultando o acesso dos moradores ao Distrito de Cidade Líder, sendo a Avenida dos Latinos a principal via de estruturação do bairro, apresentando leito carroçável e passeios em situação precária, dificultando a acessibilidade e segurança de pedestres e veículos.

A área demarcada incorpora o terreno onde está previsto pelo PDE- Lei 16.050/2014 a implantação do Parque Nair Belo.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde e de educação;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte; Implantar os parques planejados;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e das encostas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Promover a regularização fundiária e urbanística;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Elaborar plano de urbanização para o núcleo Morada do Sol e favela Jardim Santa Terezinha I e II quando possível a fim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;
• Realizar tratamento paisagístico ao longo das áreas de preservação permanente do afluente do Rio Aricanduva atendendo as diretrizes ambientais e urbanísticas especificadas pela SVMA. Prever transposições do córrego para pedestres e ciclistas.
• Realizar saneamento do afluente do Rio Aricanduva;
• Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra e entre bairros. Destaque para conexão da Avenida dos Latinos com a Avenida Alziro Zarur;
• Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a garantir acessibilidade universal, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres. Destaque para os acessos ao CEU Aricanduva e a biblioteca Milton Santos e Avenida dos Latinos;
• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos;
• Implantar o Parque Nair Belo, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014), a fim de preservar o patrimônio ambiental de Itaquera;
• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para o cruzamento da Avenida Aricanduva com a Rua Ijucapirama.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;Ilume.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 316 | **AVENIDA MARECHAL TITO**

Subprefeitura **ITAIM PAULISTA**



Descrição

Localizado na porção norte do território da subprefeitura de Itaim Paulista, o perímetro compreende a Avenida Marechal Tito e seu entorno.

Caracterização

A Avenida Marechal Tito configura-se como um dos eixos estruturadores da rede viária da Zonal Leste, seu percurso leste-oeste segue paralelo a orla ferroviária da Linha 12-Safira, desde o centro da subprefeitura de São Miguel Paulista e até o município de Itaquaquecetuba, sendo a única via contínua a atravessar o todo território da subprefeitura de Itaim Paulista.

Corresponde ao trecho de extremo leste do eixo viário arterial de ligação com o centro da cidade cuja extremidade oeste corresponde à Av. Celso Garcia, estando previsto para ele uma corredor de ônibus.

Além de sua importância na rede de mobilidade esta via é a principal centralidade da subprefeitura, com forte caráter comercial principalmente nas proximidades das estações de trem da CPTM.

A presença de grandes lotes de origem no seu período industrial, somados ao fluxo intenso de veículos e a própria orla ferroviária acabam por configurar nesta área uma grande barreira urbana, dificultando o acesso e a articulação com o distrito Jardim Helena (Subprefeitura de São Miguel Paulista) ao norte de Itaim Paulista.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos os vinculados às centralidades;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e metropolitana;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliário urbano, arborização e iluminação adequados, a fim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;

• Minimizar os efeitos colaterias das desapropriações para implantação do corredor de ônibus, visando principalmente a manutenção do caráter de comécio local;

• Destinar usos para as áreas remanescentes das desapropriações por conta da implantação do corredor de ônibus;

• Garantir transposições para pedestres ao longo do eixo da Avenida Marechal Tito bem como da Linha Férrea;

• Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de maior vulnerabilidade social;

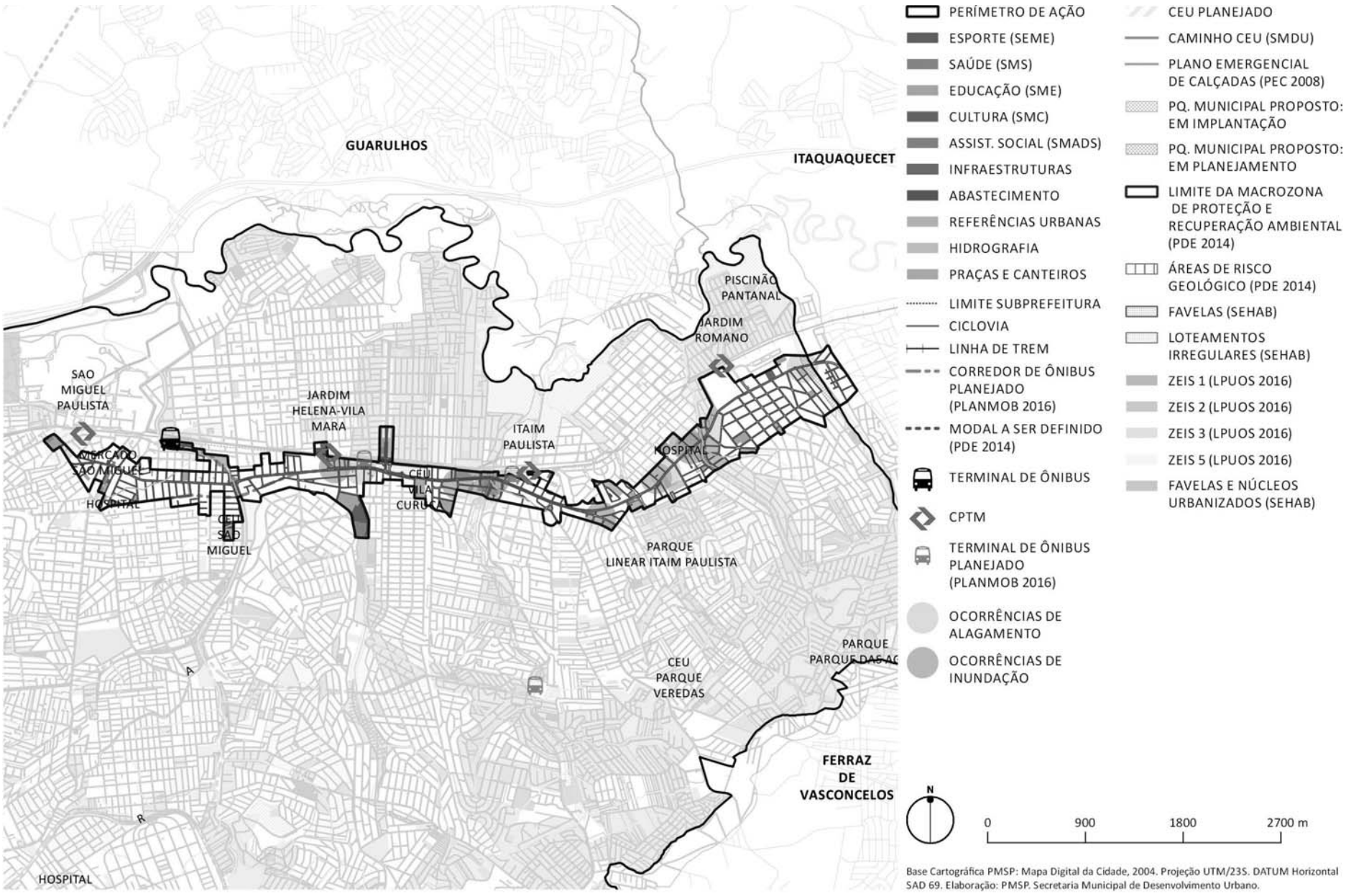
• Articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos a avenida Marechal Tito.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

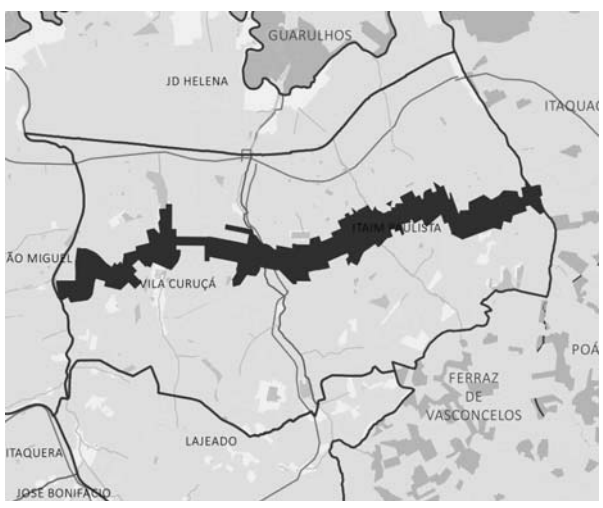
FUNDURB;CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP TURIS;SP Urbanismo;Ilume.CPTM;EMTU;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 318 | **RUA IPÊ ROXO**

Subprefeitura **ITAIM PAULISTA**



Descrição

Via local de deslocamento leste-oeste situada na região central da subprefeitura do Itaim Paulista.

Caracterização

Sua localização central e continuidade fazem desta via um importante eixo de deslocamento dentro da malha viária local. Estendendo-se da região próxima ao Córrego Água Vermelha à Estrada Dom João Nery, esta é uma das poucas vias que atravessa o Córrego do Lageado permitindo a conexão entre os dos distritos da subprefeitura e sendo neste trecho uma alternativa a Avenida Marechal Tito.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Proporcionar melhoramentos e prolongamento da via no sentido leste-oeste, promovendo a ligação com a Subprefeitura São Miguel e com o município de Itaquaquecetuba, e configurando um novo eixo de mobilidade alternativo à Avenida Marechal Tito na subprefeitura de Itaim Paulista;

• Garantir transposições para pedestres e veículos sobre os córregos;

• Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários, arborização e iluminação adequados, a fim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;

• Verificar a possibilidade de implantação de infraestrutura cicloviária ao longo do eixo proposto;

• Articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos ao eixo viário proposto;

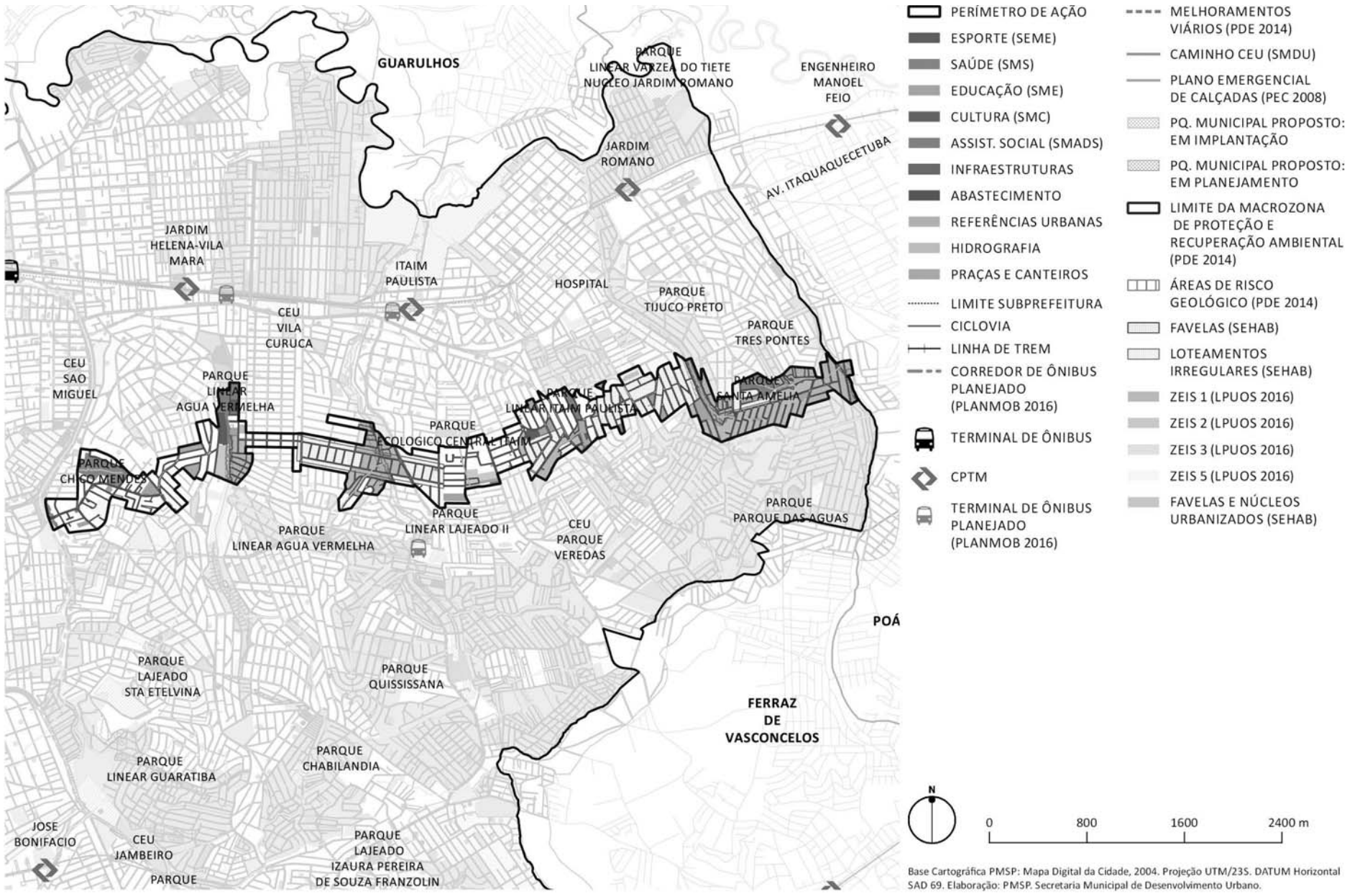
• Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco e maior vulnerabilidade social e ambiental.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMDU;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.

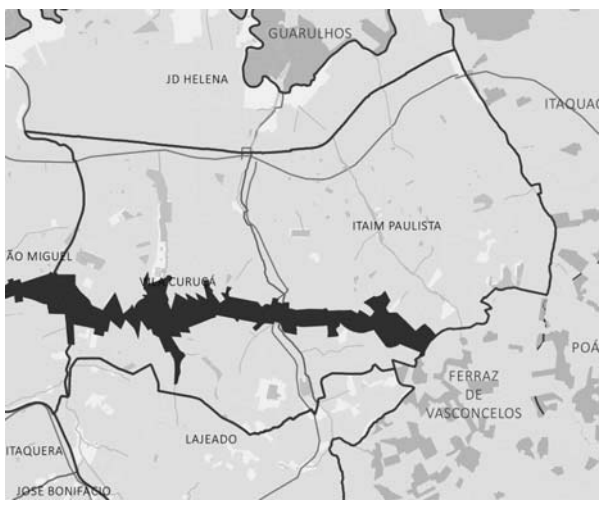
Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.EMTU;Sabesp.Ministério das Cidades.



ID 321 | **ESTRADA DO IMPERADOR**

Subprefeitura **ITAIM PAULISTA**



Descrição

Compreende o entorno do futuro prolongamento do eixo viário da Estrada do Imperador, que passará pela Subprefeitura São Miguel e Itaim Paulista, seguindo em seu trajeto em grande parte o traçado da linha de transmissão de energia.

Caracterização

A região é caracterizada por infraestrutura inadequada e grande parte da população em situação de vulnerabilidade, principalmente no distrito Itaim Paulista. A abertura deste viário faz parte da constituição de um sistema de mobilidade da Zona Leste, sendo que o percurso proposto segue basicamente paralelo a linha de transmissão de energia, utilizando de alguns trechos de vias já existentes como a Rua Jose Augusto Lôbo, Rua Antônio Machado e SIlva e Rua José Alvez Coelho.

Este novo eixo viário servirá como alternativa a Avenida Marechal tito na porção sul to território da subprefeitura, melhorando a conexão leste-oeste que hoje encontra-se bastante fragilizada e descontínua. Este viário também auxiliará a articulação com os municípios de Ferraz de Vasconcelos e Poá.

Esta proposto para esta nova via a continuação do corredor de ônibus que segue pela Estrada do Imperador que se estenderia até a Estrada Dom João Neri (onde também esta previsto um corredor de ônibus) onde esta previsto um terminar de ônibus.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Proporcionar melhoramentos na mobilidade através do prolongamento do eixo viário no distrito Itaim Paulista;

• Destinar usos para as áreas remanescentes de terrenos desapropriados pela implantação do corredor de ônibus;

• Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários, arborização e iluminação adequados, a fim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;

• Solucionar as questões habitacionais em áreas de maior vulnerabilidade;

• Articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos ao eixo viário proposto;

• Suprir a demanda por equipamentos e serviços públicos;

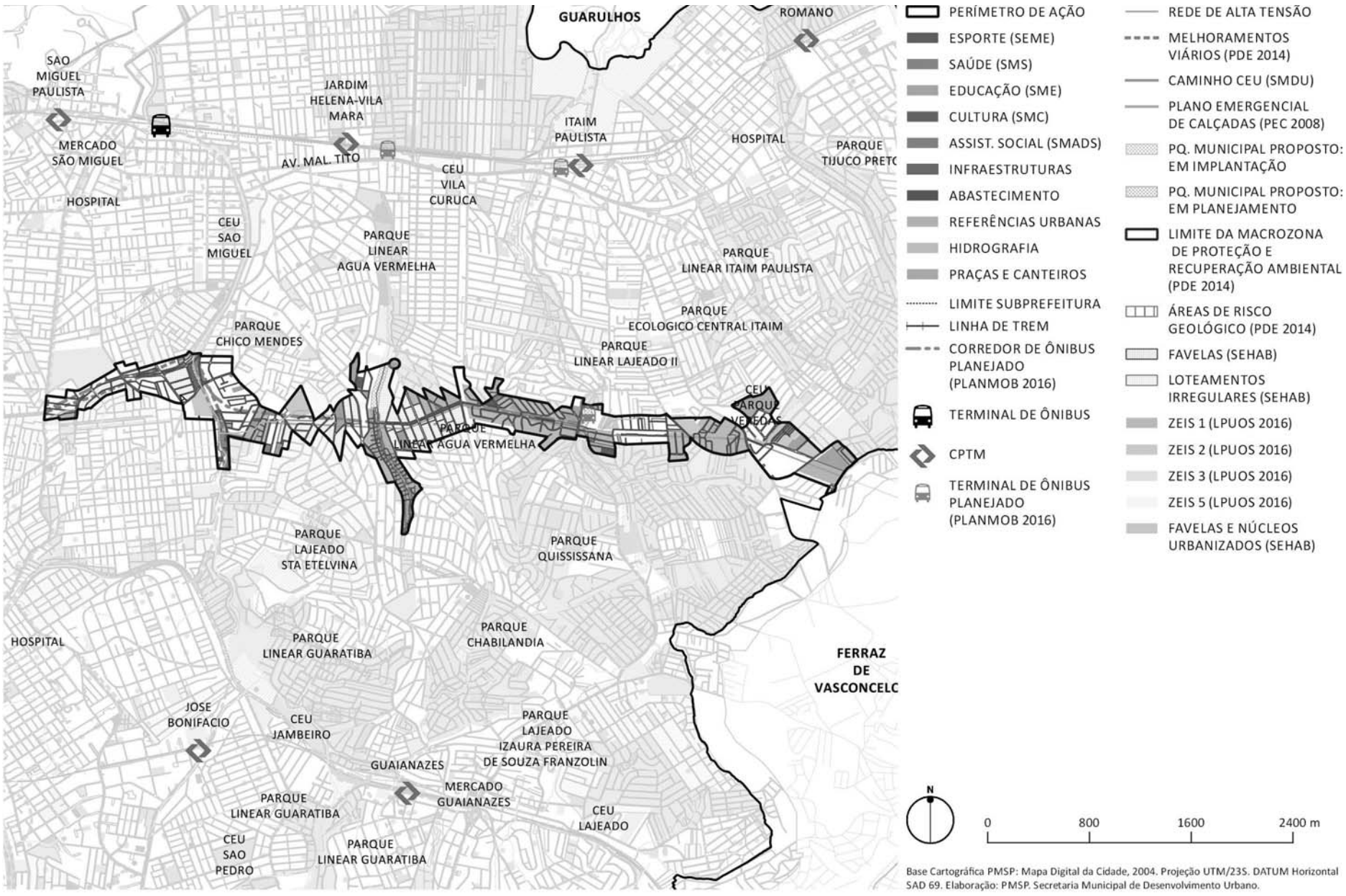
• Garantir acesso à infraestrutura urbana.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMDU;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.

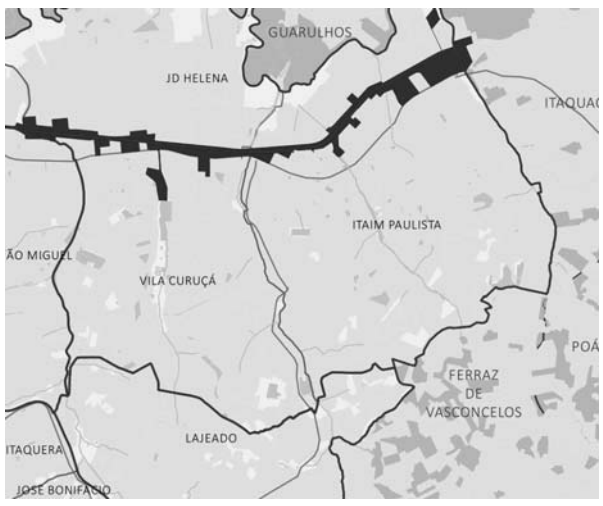
Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.EMTU;Sabesp.Ministério das Cidades.



ID 328 | **LINHA FÉRREA 12-SAFIRA**

Subprefeitura **ITAIM PAULISTA**



Descrição

Estende-se sobre as subprefeituras de Ermelino Matarazzo, São Miguel Paulista e Itaim Paulista, compreendendo os arredores da linha férrea e incluindo a Rua Dr. Assis Ribeiro e a Avenida Marechal Tito, vias artérias da região.

Caracterização

Os muros de proteção da ferrovia configuram-se como uma barreira física e visual que, por conta das poucas travessias tanto de veículos quanto de pedestre, dificultam a conexão entre os dois lados da linha férrea. Esse caráter de barreira é muitas vezes reafirmado por conta das avenidas estruturais que seguem seu percurso, tais como a Rua Dr. Assis Ribeiro e Avenida Marechal Tito. A linha 12 (Safira) da CPTM é o principal transporte público da região, formando pequenos pólos comerciais próximos às suas estações. Porém, da mesma forma que estimula o desenvolvimento de certas regiões, também é possível notar a presença de favelas e ocupações precárias ao longo do seu trajeto.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem) e controle de vetores (mosquitos,etc);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

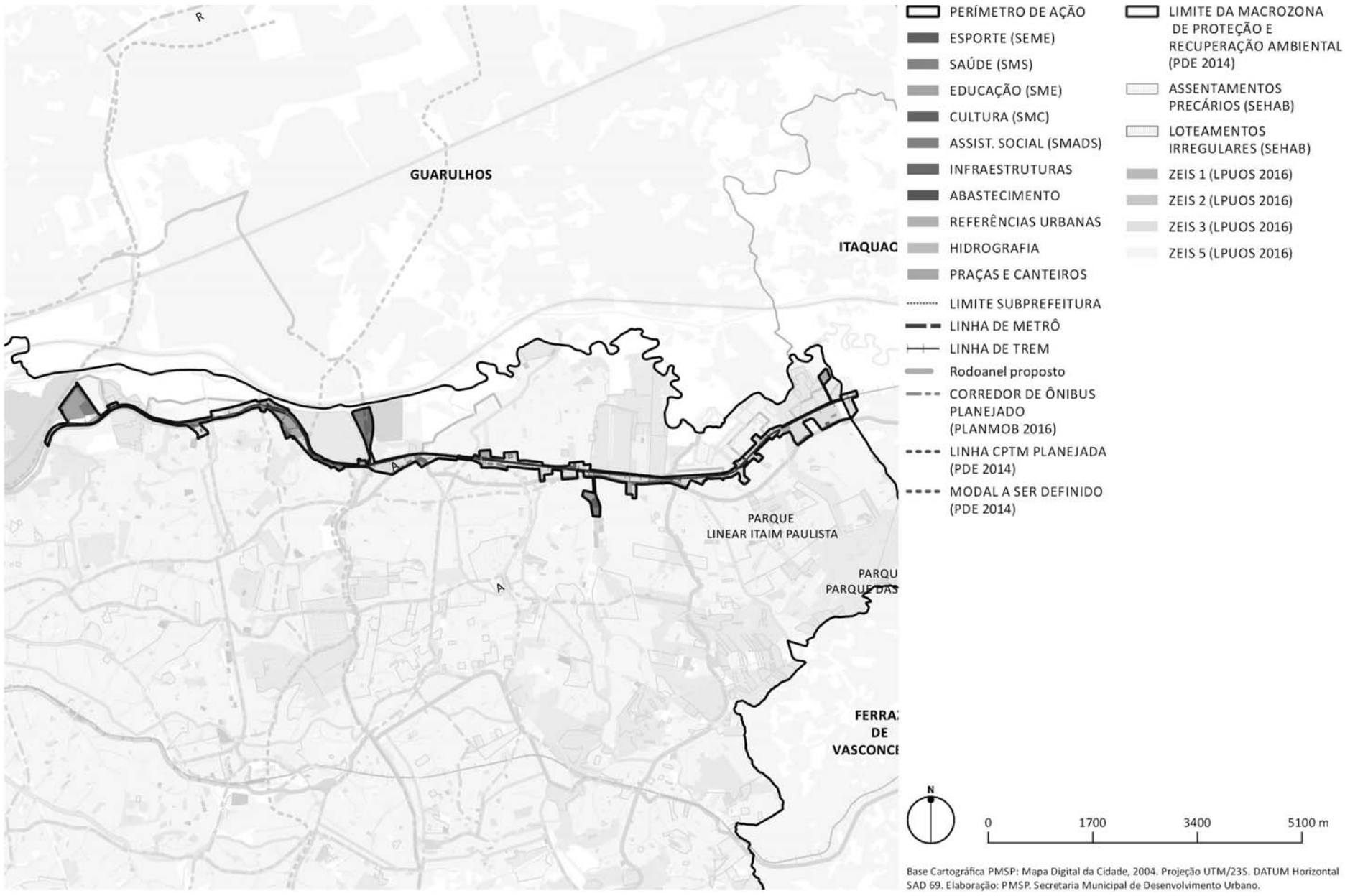
• Articular os bairros e os equipamentos públicos próximos ao seu percurso, através de mais e melhores conexões entre os dois lados da ferrovia;
• Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários urbanos, arborização e iluminação adequados, a fim de incentivar o uso de deslocamentos não motorizados;
Incentivar a recuperação, preservação e uso do patrimônio histórico-cultural vinculado à ferrovia;
• Promover utilização de áreas sem uso pela concessionária da linha, como antigos pátios de manobras e estações;
• Garantir acesso à infraestrutura de drenagem, considerando a atual realidade local (grande impermeabilização do solo), a fim e evitar os constantes alagamentos na região;
• Solucionar as questões habitacionais através da garantia de moradia digna;
• Promover a qualificação paisagística de suas bordas, através de maior permeabilidade visual, tratamento paisagístico e gráfico.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMDU;SEHAB;SIURB;SMSU;SES;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP Urbanismo;Ilume.USP;CETESB;CPTM;Sabesp;CONDEPHAAT.Ministério das Cidades.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 329 | CÓRREGO TRÊS PONTES

Subprefeitura **ITAIM PAULISTA**



Descrição

O perímetro compreende o entorno do Córrego Três Pontes que atravessa todo o território da subprefeitura no sentido norte-sul, sendo o limite do município de São Paulo com os municípios de Itaquaquecetuba, Poá e Ferraz de Vasconcelos.

Caracterização

Caracteriza-se pela vulnerabilidade social em região de alta densidade, marcado pela presença de ocupações irregulares nas áreas de risco ao longo do córrego. As poucas transposições sobre o córrego dificultam o deslocamento e articulação entre os territórios vizinhos.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;Implantar os parques planejados;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Implantar o Parque Linear Três Pontes afim de articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos ao Córrego Três Pontes;

• Implantar transposições sobre o Córrego Três Pontes para pedestres, ciclistas e automóveis ;

• Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários, arborização e iluminação adequados, a fim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;

• Garantir do acesso a infraestrutura de saneamento e drenagem, evitando os constantes alagamentos na região;

• Promover moradia adequada à população, especialmente a residente em áreas de risco e de maior vulnerabilidade ambiental

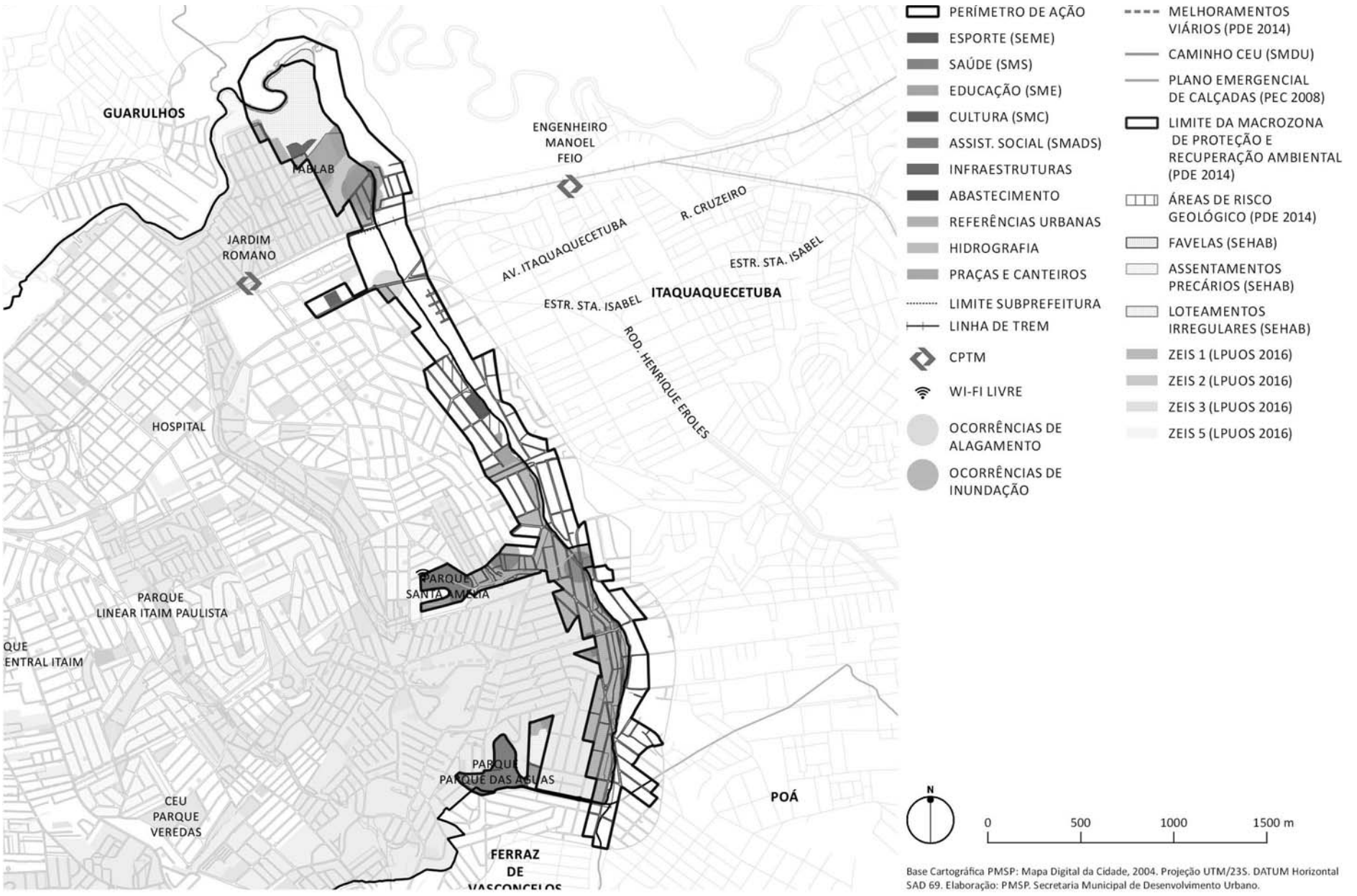
Suprir a demanda por equipamentos e serviços públicos.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMDU;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

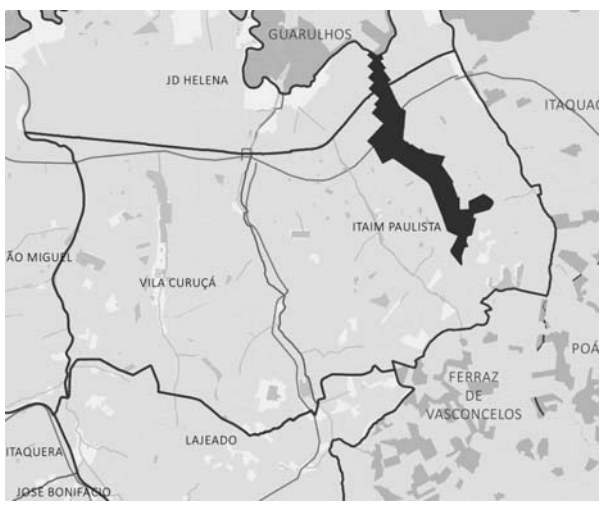
FUNDURB;CET;COHAB;SP Obras;SP Urbanismo;Ilume.CE-TESB;Sabesp.Ministério das Cidades.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 331 | CÓRREGO TIJUCO PRETO

Subprefeitura **ITAIM PAULISTA**



Descrição

Entorno do Córrego Tijuco Preto, que divide o distrito de Itaim Paulista, atravessando todo o território da subprefeitura na direção Norte-Sul.

Caracterização

A área possui população em vulnerabilidade social, com grande número de ocupações irregulares em áreas de risco ao longo do percurso do córrego. Além disso, a existência de poucas transposições sobre o córrego dificulta a comunicação entre os bairros vizinhos. O perímetro possui importantes equipamentos para a região, tais como o Hospital Geral Santa Marcelina e o Rede Hora Certa Itaim Paulista.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Implantar o Parque Linear Tijuco Preto afim de articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos ao córrego;
• Implantar transposições sobre o Córrego Tijuco Preto para pedestres, ciclistas e automóveis;
• Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários, arborização e iluminação adequados, a fim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;
• Promover do acesso a infraestrutura de saneamento e drenagem, a fim de solucionar os problemas de inundações;
• Promover moradia adequada à população residente em áreas de risco e de maior vulnerabilidade ambiental;
• Suprir a demanda por equipamentos e serviços públicos;
• Promover moradia adequada à população, principalmente a residente em áreas de risco e de maior vulnerabilidade ambiental.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;COHAB;SP Obras;SP Urbanismo;Ilume.CDHU;CETESB;CPTM;Sabesp.Ministério das Cidades.



ID 333 | CÓRREGO ITAIM PAULISTA

Subprefeitura **ITAIM PAULISTA**



Descrição

Entorno do Córrego Itaim Paulista, que divide o distrito de Itaim Paulista, atravessando todo o território da subprefeitura na direção Norte-Sul.

Caracterização

A área possui população em vulnerabilidade social, com grande número de ocupações irregulares em áreas de risco ao longo do percurso do córrego. Além disso, a existência de poucas transposições sobre o córrego dificulta a comunicação entre os bairros vizinhos. A presença de conjuntos habitacionais em loteamentos fechados na porção sul do território causa desarticulação nas dinâmicas urbanas.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;
• Qualificar os espaços livres públicos;Implantar os parques planejados;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

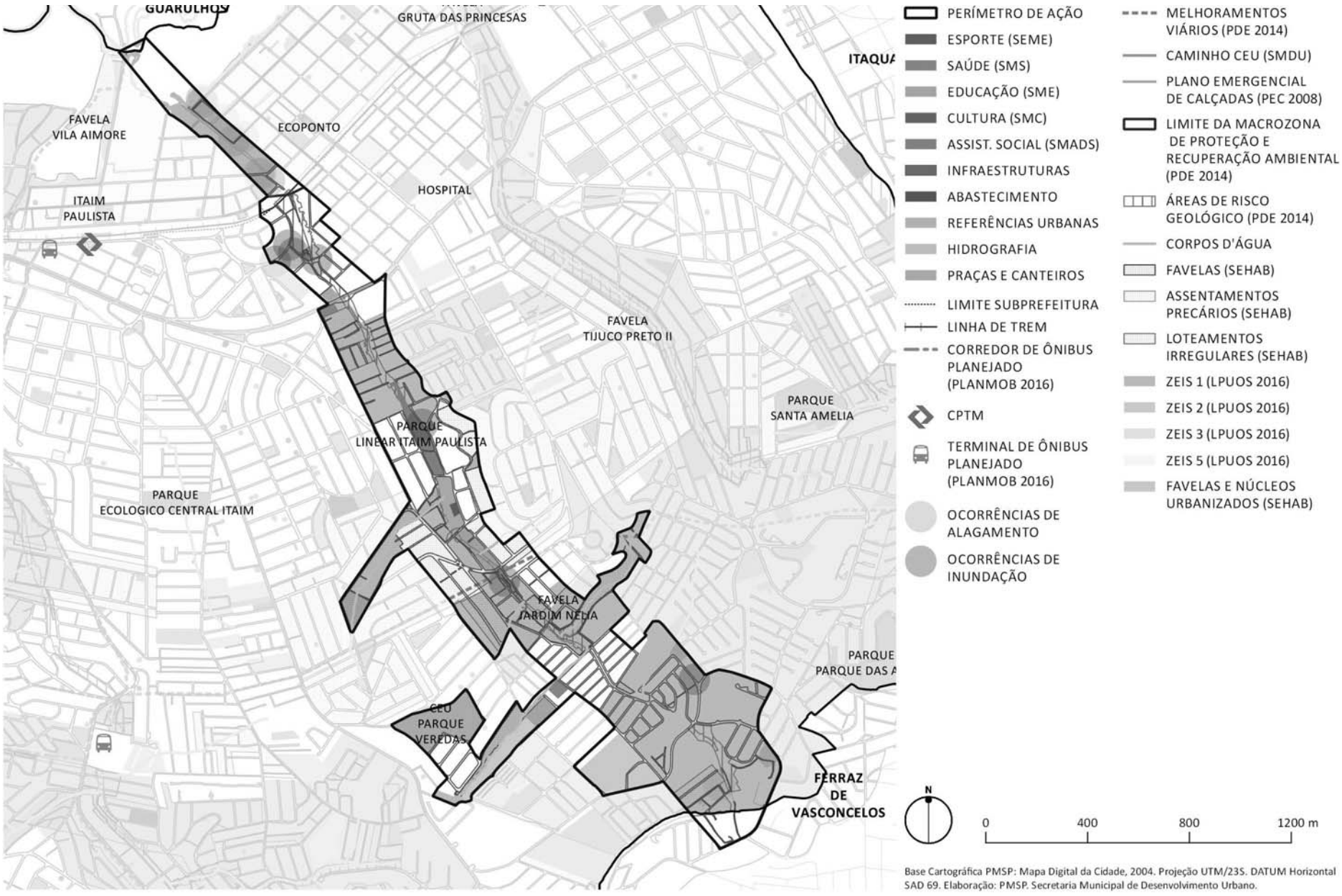
• Implantar o Parque Linear Tijuco Preto afim de articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos ao córrego;
• Implantar e qualificar as transposições sobre o Córrego Tijuco Preto para pedestres, ciclistas e automóveis;
• Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários, arborização e iluminação adequados, a fim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;
• Promover do acesso a infraestrutura de saneamento e drenagem, a fim de solucionar os problemas de inundações;
• Promover moradia adequada à população, especialmente a residente em áreas de risco e de maior vulnerabilidade ambiental
Suprir a demanda por equipamentos e serviços públicos.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP Urbanismo;Ilume.CETESB;CPTM;Sabesp.Ministério das Cidades.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 336 | CÓRREGO ÁGUA VERMELHA

Subprefeitura **ITAIM PAULISTA**



Descrição

Entorno do Córrego Água Vermelha, que divide o distrito Vila Caruçá atravessando todo o território da subprefeitura no sentido Norte/Sul.

Caracterização

A área possui população em vulnerabilidade social, com grande número de ocupações irregulares em áreas de risco ao longo do percurso do córrego.

Além disso, a existência de poucas transposições sobre o córrego dificulta a articulação entre os territórios vizinhos.

Possui como equipamentos de maior importância regional o Parque Linear Córrego da Área Vermelha e o Centro Esportivo Educacional Senador José Ermírio de Moraes.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Implantar das próximas etapas do Parque Linear Água Vermelha, afim de articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos ao córrego;

• Implantar e requalificar as transposições sobre o Córrego Água vermelha para pedestres, ciclistas e automóveis;

• Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários, arborização e iluminação adequados, a fim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;

• Promover do acesso a infraestrutura de saneamento e drenagem, a fim de solucionar os problemas de inundações;

• Promover moradia adequada à população, especialmente a residente em áreas de risco e de maior vulnerabilidade ambiental;

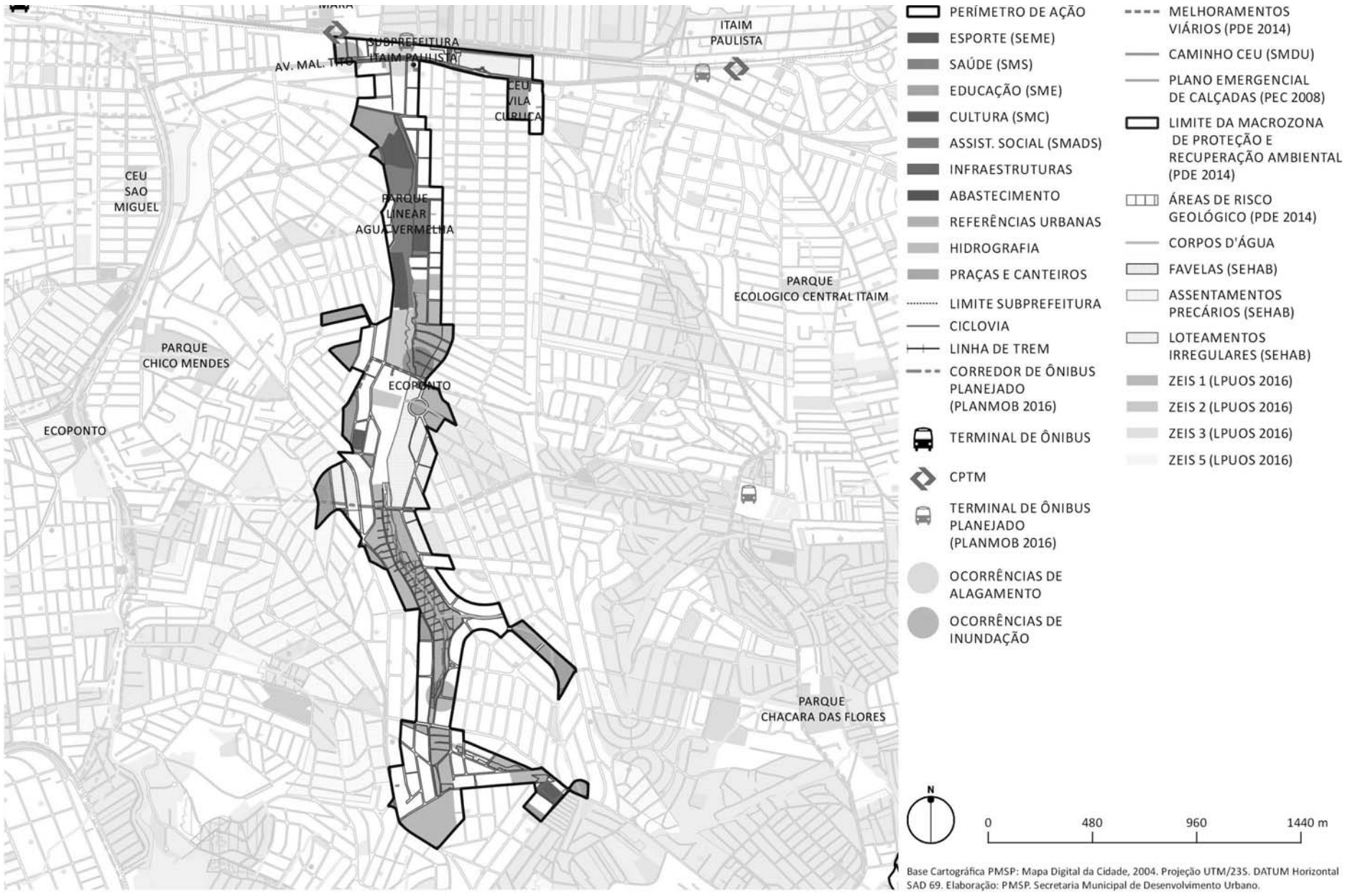
• Suprir a demanda por equipamentos e serviços públicos.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMDU;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CETESB;CPTM;EMTU;Sabesp.Ministério das Cidades.



ID 348 | DOM JOÃO NERY, LAGEADO VELHO E SATURNINO PEREIRA

Subprefeitura **ITAIM PAULISTA**



Descrição

O perímetro corresponde ao entorno do viário estruturador que atravessa as Subprefeituras Itaim Paulista e Guaianases no sentido norte-sul, compreendendo as vias: Estradas Dom João Nery e do Lageado Velho, Rua Capitão Pucci, Viaduto Deputado Antônio Sylvio Cunha Bueno e Ruas Saturnino Pereira e da Passagem Funda.

Caracterização

Única ligação viária norte-sul que atravessa todo o território de Guaianases e Itaim Paulista, transpondo a linha férrea 11?Coral da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM e constituindo?se uma importante conexão regional que concentra parte significativa do tráfego dessa região, gerando grandes congestionamentos, em especial em entroncamentos como com as Ruas Dr. José Gravonski e General Americano Freire, e em regiões onde as vias não foram alargadas. Além disso, a existência de poucas transposições ao longo de todo o eixo dificulta a comunicação entre os bairros adjacentes.

Com um percurso bastante heterogêneo, o eixo apresenta áreas de maior densidade populacional e vulnerabilidade social, com grande quantidade de assentamentos precários em áreas de risco geológico, como os Jardins Jaraguá e Campos 1 e 2, às do Ribeirão Lageado, além de áreas mais bem estruturadas com forte caráter comercial local, principalmente próximo à divisa das subprefeituras.

O Plano Diretor Estratégico - PDE (Lei 16050/2014) prevê que o corredor municipal de ônibus Perimetral Leste (Itaim- São Mateus), planejado para 2016, passe por estas vias, gerando mudanças consideráveis em suas áreas de influência, as quais estão contempladas no PDE como eixo de estruturação, e na Lei de Parcelamento Uso e Ocupação do Solo - LPUOS (Lei 16402/2016) como Zonas de Estruturação Urbana Previstas - ZEUP, além de possibilitar implantação de ciclovia com o alargamento viário, e de equipamentos públicos com a desapropriação.

O PDE prevê ainda a implantação do Parque Linear Ribeirão Lageado na Subprefeitura Itaim Paulista e Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico na região central da Subprefeitura Guaianases.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio e os vinculados ao transporte público;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Melhoria de calçadas, travessias, iluminação, pavimentação e arborização de vias, tendo em vista a acessibilidade universal, segurança do espaço público e articulação entre os equipamentos públicos existentes, incentivo aos deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;

• Implantação e qualificação das transposições sobre o Ribeirão Lageado para pedestres e veículos;

•Implantação do corredor de ônibus Perimetral Leste e suas infraestruturas adjacentes (melhoramentos de passeios públicos, ciclovias);

• Utilização dos terrenos remanescentes da desapropriação gerada pela instalação do corredor de ônibus previsto para a implantação de equipamentos públicos e promoção de habitação de interesse social;

•Implantação de equipamentos e serviços públicos de assistência social, principalmente em áreas de alta e altíssima vulnerabilidade social;

• Estudo de viabilidade de implantação de equipamento público de educação nas proximidades dos Jardins Marpu

e São Carlos, no distrito de Guaianases;

• Solução habitacional para as famílias em área de risco e tratamento adequado dessas áreas;

• Urbanização e regularização: Implantação de infraestrutura de esgotamento sanitário, abastecimento de água, coleta e disposição adequada de resíduos sólidos, drenagem de águas pluviais;

• Ampliação da infraestrutura de saneamento e realização de obras de drenagem, a fim de solucionar os problemas de inundações e promover a requalificação ambiental da bacia do Ribeirão do Lageado;

• Implantação do Parque Linear Lageado, afim de assegurar a recuperação e preservação ambiental do Ribeirão Lageado e articular o sistema de espaços livres públicos (Parque Chácara das Flores e praças) e equipamentos públicos próximos, integrando-o também ao corredor de ônibus previsto Perimetral Leste;

• Manutenção e estímulo do caráter de comércio local, visando à redução dos efeitos colaterais das desapropriações para implantação do corredor de ônibus;

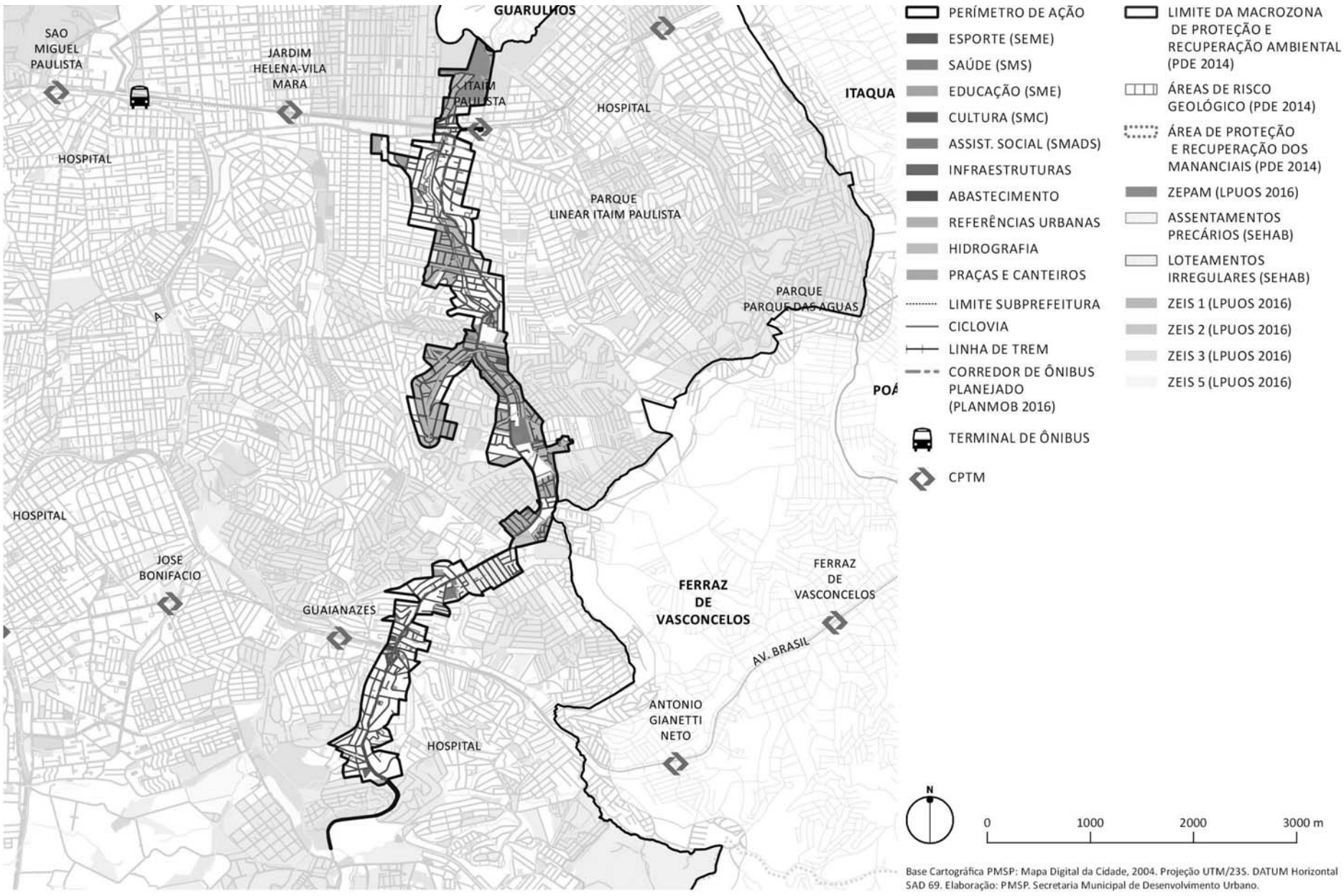
• Aplicação de políticas voltadas ao desenvolvimento econômico local, principalmente das atividades voltadas à geração de empregos para a região, bem como buscar medidas para a regularização dos estabelecimentos comerciais já existentes.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SF;SEHAB;SIURB;SEL;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CETESB;CPTM;EMTU;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 349 | RUAS DR JOSÉ GRAVONSKI, CÔNEGO ANTÔNIO MANZI E PE NILDO DO AMARAL JR

Subprefeitura **ITAIM PAULISTA**



Descrição

As Ruas Dr. José Gravonski e Cônego Antônio Manzi localizam-se na divisa das Subprefeituras de Guaianases e Itaim Paulista e são a única conexão direta leste-oeste do distrito de Lajeado, interligando duas importantes vias norte-sul: a Avenida Nordestina e a Estrada do Lageado Velho/Dom João Nery.

Caracterização

As vias são servidas por linhas e paradas finais de ônibus, praticamente todo o seu uso é residencial horizontal e há alguns espaços e equipamentos públicos ao longo de seu percurso, como o Clube da Comunidade - CDC Serra da Queimada, a Praça Amanda e a Fábrica de Cultura da Vila Curuçá. Além disso, o leito carroçável ampliado na rua Cônego Antônio Manzi afunila-se no trecho concernente à rua Dr. José Gravonski.

Identifica-se também a Rua Padre Nildo do Amaral Júnior como potencial forma de continuidade desta ligação, para a qual está previsto alargamento viário e um pontilhão que deverá transpor o Ribeirão Itaquera e conectar-se ao viário estrutural proposto na divisa entre os territórios de Itaim Paulista e São Miguel, alcançando a Avenida José Pinheiro Borges, onde deverá ser implantado o corredor de ônibus municipal Radial Leste.

A nascente do Ribeirão Água Vermelha e córrego afluente ao Ribeirão Itaquera encontra-se neste perímetro, ocupados por assentamentos utilizados para o despejo de esgoto e com as margens ocupadas por assentamentos precários: Etelvina B e Jardim Gianetti, sendo que este último encontra-se em área de risco.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social e de lazer e esportes;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados ao transporte público;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Melhoria de calçadas, travessias, iluminação, pavimentação e arborização de vias, tendo em vista a acessibilidade universal e segurança do espaço público;

• Implantação de mobiliário urbano adaptado/adequado em vias prioritárias para o transporte público cuja dimensão das calçadas é insuficiente para implantação de mobiliário convencional;

• Aberturas e alargamentos viários;

• Estudo de viabilidade de implantação de ciclovia;

• Elaboração de projetos junto à população para a requalificação dos espaços públicos existentes, tais como a Praça Amanda;

• Solução habitacional para as famílias em área de risco e tratamento adequado dessas áreas;

• Urbanização e regularização: Implantação de infraestrutura de esgotamento sanitário, abastecimento de água, coleta e disposição adequada de resíduos sólidos, drenagem de águas pluviais;

• Saneamento dos córregos e tratamento paisagístico de suas margens;

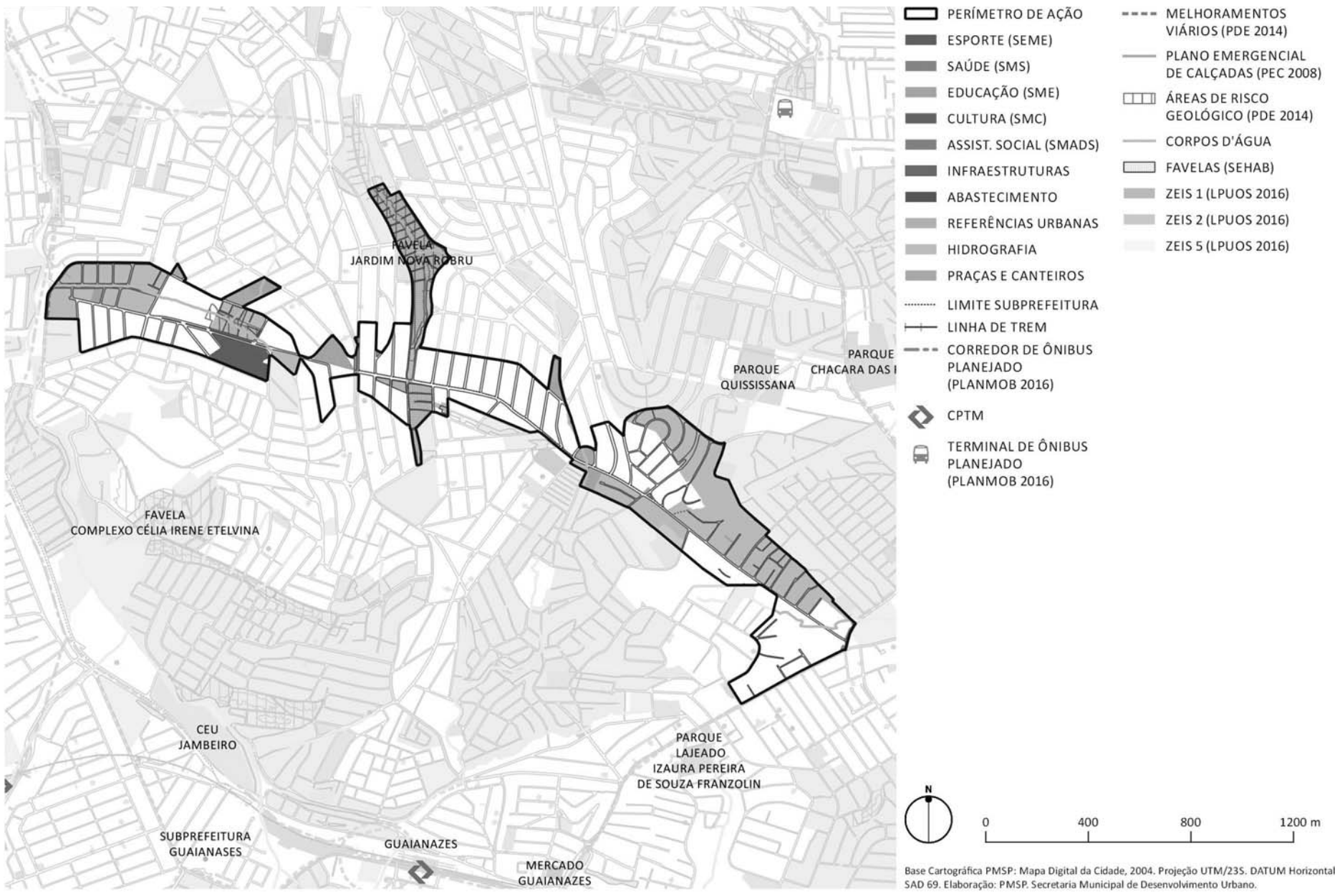
• Regularização e incentivos ao comércio e serviços locais.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMDU;SEME;SF;SEHAB;SIURB;SEL;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CETESB;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 392 | AVENIDA TIBURCIO DE SOUSA

Subprefeitura ITAIM PAULISTA



Descrição

Entorno da Avenida Tibúrcio de Sousa, importante eixo viário (norte-sul) localizado no distrito de Itaim Paulista, entre o Ribeirão Lajeado e o Córrego Itaim Paulista.

Caracterização

Inserida numa região caracterizada por infraestrutura inadequada e grande parte da população em situação de vulnerabilidade, a Avenida Tibúrcio de Sousa possui forte caráter comercial sendo uma das principais centralidades do distrito de Itaim Paulista.

Esse eixo viário faz a conexão entre a Avenida Marechal Tito, o limite da Subprefeitura de Guaianases e o Município de Ferraz de Vasconcelos, e concentra grande parte dos fluxos e veículos de transporte coletivo do distrito.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados às centralidades;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários urbanos, arborização e iluminação adequados, afim de incentivar o uso de deslocamentos não motorizados;

• Articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos a Rua Tiburcio de Sousa;

• Implantar melhorias viárias afim de organizar os fluxos de veículos e evitar acidentes;

• Garantir transposições para pedestres ao longo do eixo;

• Estudar a possibilidade de implantação de ciclovia;

• Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco e maior vulnerabilidade social;

• Suprir a demanda por equipamentos e serviços públicos;

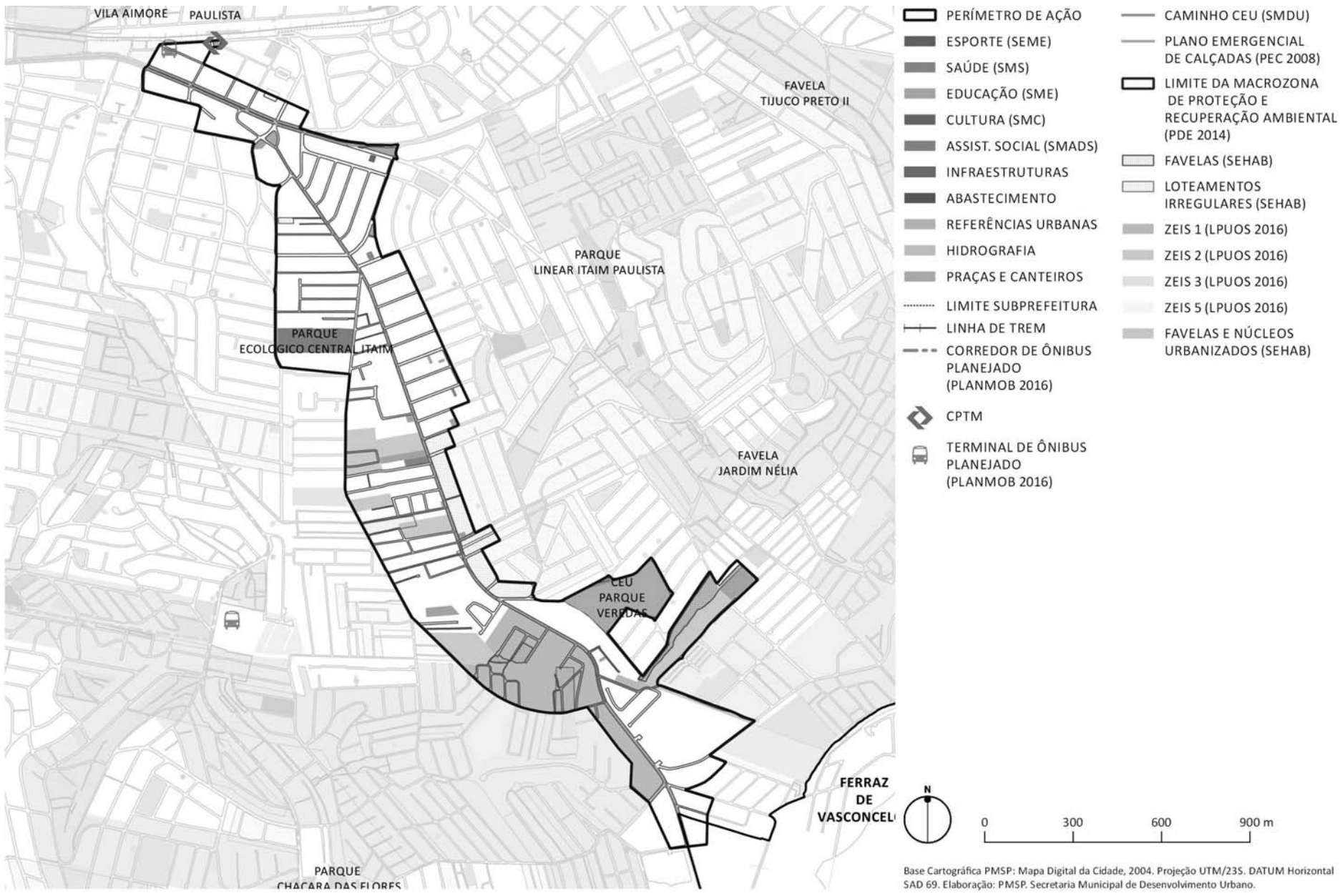
• Promover do acesso a infraestrutura urbanas, principalmente de saneamento e drenagem.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SEL;SMSU;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CPTM;EMTU.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 427 | **AVENIDA NORDESTINA**

Subprefeitura **ITAIM PAULISTA**



Descrição

A Avenida Nordestina constitui um importante eixo viário norte/sul para a Macrorregião Leste 2, atravessando as Subprefeituras São Miguel, Itaim Paulista e Guaianases.

Caracterização

A via é servida por diversas linhas de ônibus e possui caráter comercial em vários de seus trechos. Incluído como uma Zona Centralidade pela LPUOS - Lei de Parcelamento Uso e Ocupação do Solo (Lei 16402/2016), este eixo viário atravessa porções do território de alta vulnerabilidade social, principalmente nas Subprefeituras de Itaim Paulista e Guaianases.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde e de assistência social;Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados ao comércio;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Garantir transposições seguras para pedestres ao longo de toda a extensão da via, principalmente nos locais de fluxo intenso, como aquelas junto à Rua Andes e Avenida São Lázaro de Jerusalém;

• Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários, arborização e iluminação adequados, a fim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;

• Promover aberturas e melhoramentos viários, bem como melhorias nas sinalização;

• Verificar a possibilidade de implantação de infraestrutura cicloviária ao longo da via;

• Articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos ao eixo viário;

• Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco e maior vulnerabilidade social e ambiental.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SEHAB;SIURB;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

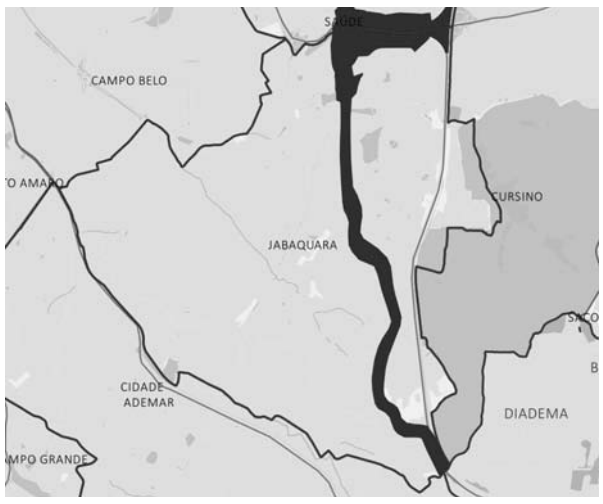
CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CETESB.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 83 | AVENIDA ENGENHEIRO ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

Subprefeitura **JABAQUARA**



Descrição

Eixo formado pelas Avenidas Hugo Beolchi e Engenheiro Armando Arruda Pereira, incluindo seus leitos e entorno, no trecho entre a Avenida Afonso D'Escragnolle Taunay e o CEU Caminho do Mar, próximo à Rodovia dos Imigrantes. Inclui trecho da linha1- Azul do Metrô, com as estações Conceição e Jabaquara, onde também está o terminal intermodal e início do corredor ABD da EMTU. Compreende área de Eixo de Estruturação Urbana e, em um trecho, está na área de influência da Operação Urbana Consorciada Água Espraiada.

Caracterização

A área compreende as Avenidas Hugo Beolchi e Engenheiro Armando Arruda Pereira e seus arredores. A Avenida Afonso D'Escragnolle Taunay é limite e barreira física entre as subprefeituras Vila Mariana e Jabaquara. A Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira é uma via de grande importância para a subprefeitura do Jabaquara, centralidade local com grande atividade comercial, sendo também rota alternativa à Rodovia dos Imigrantes e conexão com a região do ABC. Contém parte do Eixo da Linha 1- Azul do Metrô, com a estação Conceição e o terminal intermodal do Jabaquara, início do corredor ABD da EMTU e conexão com a Baixada Santista. Apresenta conflito entre pedestres, ciclistas, transporte individual e coletivo, especialmente no entorno das estações do metrô. A Avenida possui equipamentos muito utilizados pela população do Jabaquara como o CEU Caminho do Mar e o espaço do Corpo de Bombeiros. Vários terrenos remanescentes do alargamento da Av. Eng. Armando de Arruda foram ocupados irregularmente ou estão subutilizados, apresentando potencial para melhor utilização. Também há a previsão de uso de terrenos na Avenida para a construção de moradias de Interesse Social pela Operação Urbana Água Espraiada.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Qualificar os espaços livres públicos os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e metropolitana.

Diretrizes

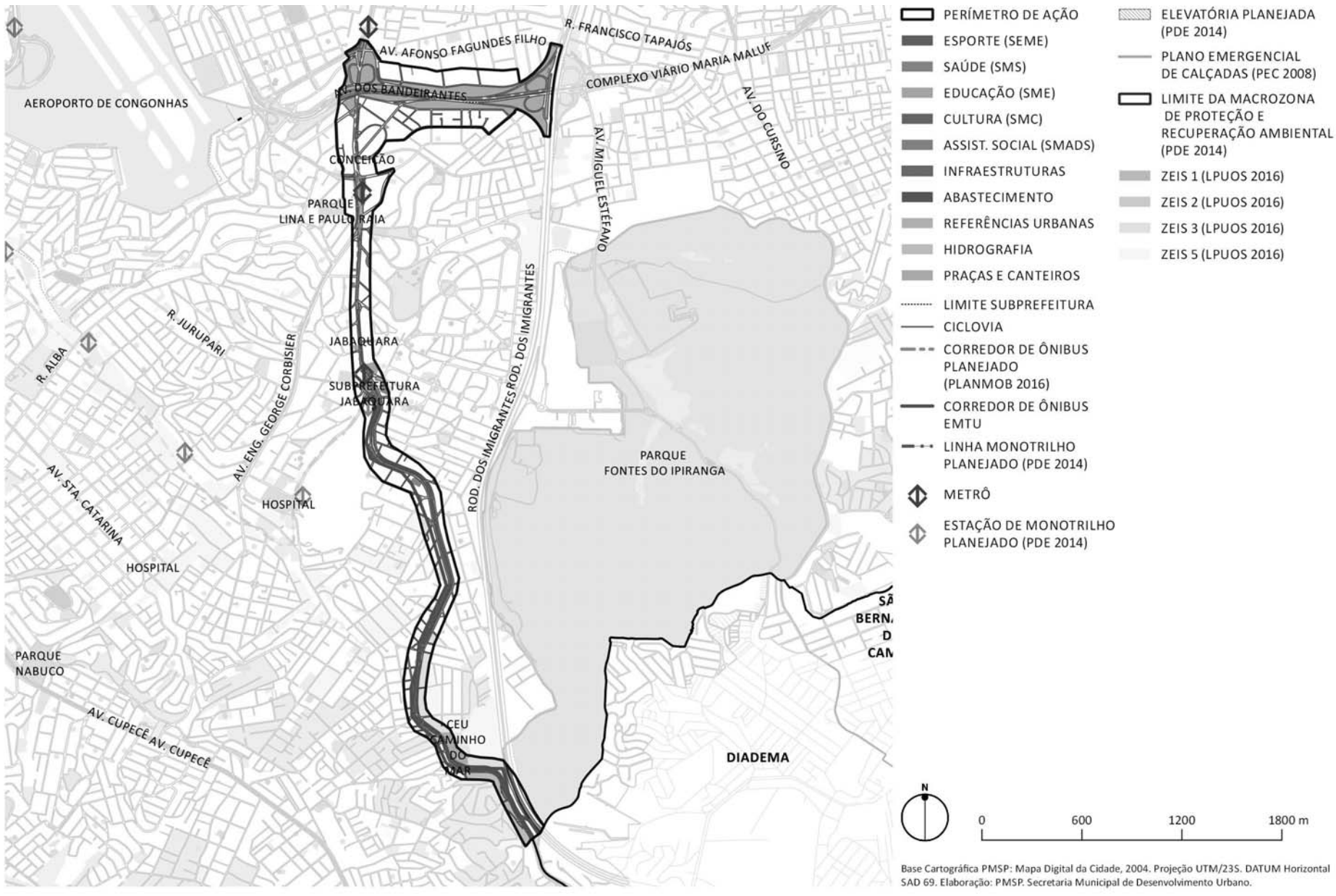
- Transpor a barreira da Av. Afonso D'escragnolle Taunay, estabelecendo conexão para pedestres e ciclistas entre as subprefeituras Vila Mariana e Jabaquara;
- Complementação da ciclovia na Av. Eng. Armando de Arruda Pereira, dando continuidade às ciclovias existentes e planejadas;
- Compatibilização de transporte intermodal com projeto de Corredor de ônibus da SPTrans na Av. Afonso D'escragnolle Taunay;
- Regularização da pista e alargamento de calçadas na Av. Dr. Hugo Beolchi e recuperação de calçadas no entorno das estações Conceição e Jabaquara;
- Qualificação das travessias em toda a extensão da avenida;
- Identificação e tratamento das áreas públicas remanescentes do melhoramento da via, criando praças ou equipamentos;
- Controle de ocupações irregulares nas áreas remanescentes;
- Melhoria da conexão da Av. Eng. Armando de Arruda Pereira com a Rodovia dos Imigrantes pela Rua das Pérolas.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SEME;SIURB;SDTE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

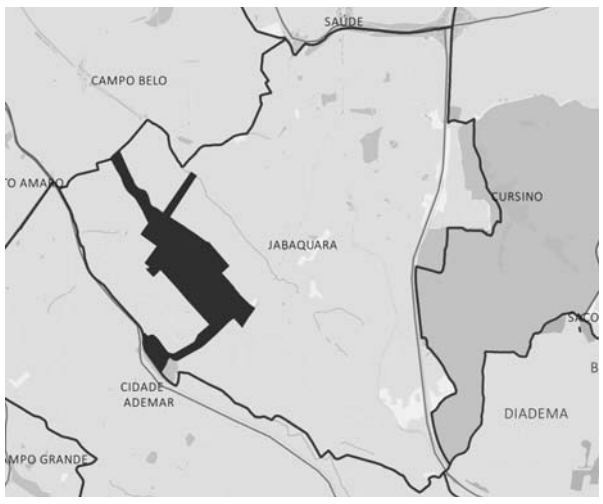
CET;SP Obras;SP Urbanismo;Ilume.EMTU;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 84 | AVENIDA SANTA CATARINA

Subprefeitura **JABAQUARA**



Descrição

Avenida Santa Catarina, seu entorno e ruas adjacentes. Inclui as ruas paralelas Gustavo da Silveira e Gastão da Cunha, trecho entre Av. Dr. Lino de Moraes e a Rua Ruy de Azevedo Sodré, além da rua Alba em conexão com o futuro Via Parque da Operação Urbana Água Espraiada e as ruas Cidade de Bagdá/Conde Moreira Lima e Virgílio de Lemos em conexão com a avenida Cupecê. Inclui também equipamentos como o Hospital Santa Catarina e o Parque do Nabuco.

Caracterização

Avenida comercial e centralidade local. Conexão viária muito movimentada com restrição de fluxo e congestionamento. Área com equipamentos públicos de grande atratividade como o Hospital Municipal Vila Santa Catarina e o Parque do Nabuco. Dificuldade de conexões viárias com Santo Amaro e Cidade Ademar. Área pouco arborizada, com calçadas estreitas e mobiliário urbano ruim (pontos de ônibus principalmente). Com a implantação da Via Parque proposta na Operação Urbana Consorciada Água Espraiada amplia-se a possibilidade de conexões internas à subprefeitura do Jabaquara.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio e os vinculados às centralidades;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

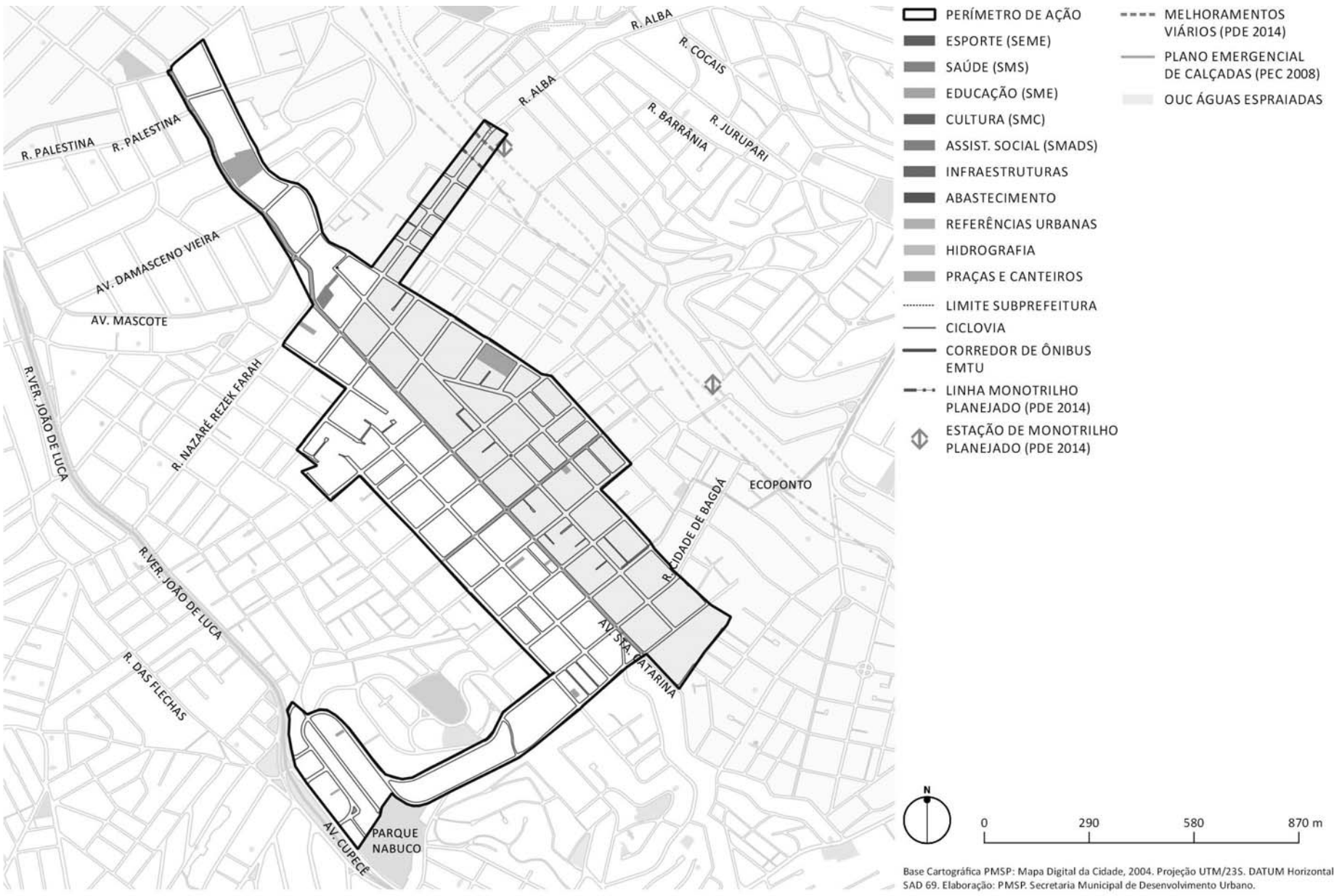
• Estudar as possibilidades de conexões mais diretas e melhoria de ligações viárias e trajetos de linhas de ônibus, melhorando a mobilidade interna ao bairro, e conectando equipamentos importantes e as subprefeituras vizinhas;
• Articular com as diretrizes da Operação Urbana Consorciada Água Espraiada e incorporar transposições do Via Parque na rua Alba;
• Qualificação de calçadas na Avenida Santa Catarina com implantação de mobiliário urbano e arborização;
• Melhoria das travessias para pedestres e sinalização;
• Melhoria da iluminação e realização de estudo para enterramento dos cabos de eletricidade e telefonia;
• Estudar implantação de bolsão para acolhimento do comércio ambulante da região;
• Verificar a existência de imóveis ociosos na região e utilizar os instrumentos indutores do cumprimento da função social da propriedade urbana.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SIURB;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

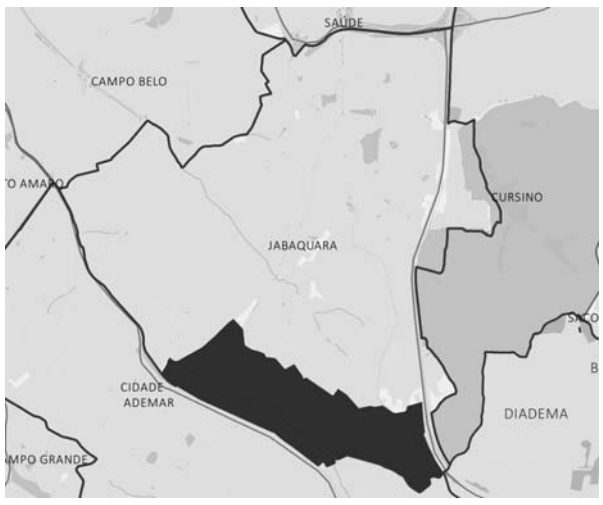
CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 85 | CÓRREGO DO CORDEIRO

Subprefeitura **JABAQUARA**



Descrição

Contempla a área no entorno do Córrego do Cordeiro da divisa com a Subprefeitura de Cidade Ademar até a Avenida Benigno Carrera, compreendendo também Avenida Rodrigues Montemor, a Avenida Nelson de Senna, Rua Eduardo de Sá, Rua Álvares Fagundes, Rua Rio Grande do Sul e Estrada Antiga do Mar. Localiza-se nas proximidades do Parque Estadual Fontes do Ipiranga, da Rodovia dos Imigrantes. Compreende o perímetro proposto JA010- PAI- Cordeiro I, com as favelas Tanquinho, Baldomero Fernandes, Estrada Antiga do Mar, Maranhão I e II e Las Palmas e o loteamento Estrada Antiga do Mar. Engloba também as favelas Mendes Gaia, Gervásio Botelho, Vila Clara, Recanto da Moeda, Pescara, Dersa, Piolho, Nossa Senhora Aparecida, Itacolomi, Cidade Azul, Quebec, Manuel Melo Freire, Santo Estevan, Leno, Nelson de Sena, Nestor de Castro, Manoel Alves Mesquita e Totó. Inclui também equipamentos de educação e saúde, o CEU Caminho do Mar e o Parque do Nabuco.

Caracterização

Entorno do Córrego do Cordeiro, área com problemas de tratamento de esgoto, problemas de drenagem e ocupação em grande declividade e com população em área de risco. Parte da população em situação de alta vulnerabilidade. Demandas por equipamentos de assistência social e cultura, além de provisão habitacional. Dificuldades de mobilidade interna, especialmente em função da declividade.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Qualificar os parques existentes;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das encostas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

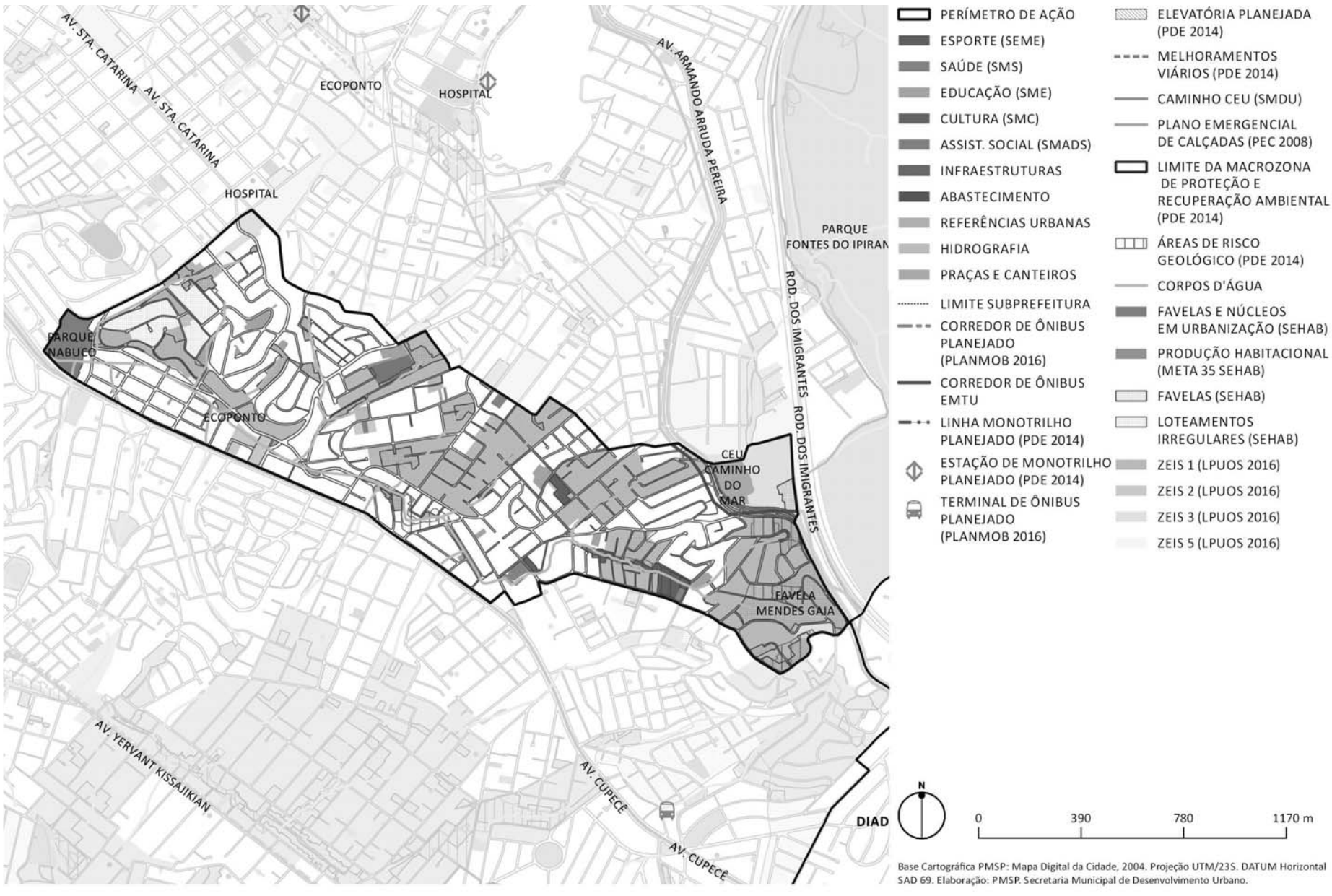
- Atendimento da demanda habitacional;
- Atendimento a demanda de equipamentos sociais, educacionais e culturais;
- Implantação de vias de pedestres e de transporte não motorizado;
- Remodelação de ruas e escadarias existentes;
- Sinalização nas travessias e melhoria na iluminação para pedestres;
- Regularização da pista e alargamento de calçadas na Av. Rodrigues Montemor. Recuperação e despoluição da nascente e do leito do córrego do Cordeiro e seus afluentes, melhorando também a qualidade ambiental do Parque do Nabuco;
- Implantação de áreas verdes públicas com a utilização das áreas resultantes das obras de drenagem como os piscinões;
- Melhoria das conexões com os equipamentos públicos e implantação do Território CEU Caminho do Mar.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

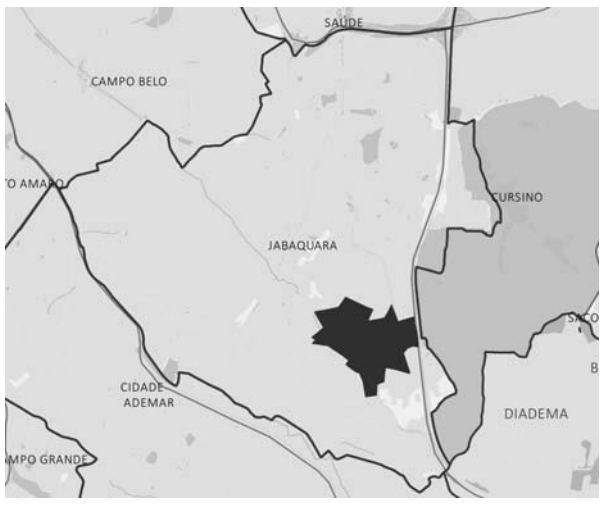
Ilume.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 86 | **PAI ÁGUA ESPRAIADA 5**

Subprefeitura **JABAQUARA**



Descrição

Área de afluentes do Córrego Água Espraiada e seus arredores. Localiza-se próximo à Rodovia dos Imigrantes e à OUC Água Espraiada, em especial o setor Americanópolis. As principais vias da área são Av. Eng. Armando de Arruda Pereira e Rua Hildebrando Siqueira. Inclui as favelas Pingo de Ouro, Rolinhas, Vila Fachini, Sinhazinha e Fonte São Bento. Inclui o patrimônio histórico Terreiro Axé Ilê Obá e a Escola Artur Volf Neto.

Caracterização

Área com declividade acentuada, com problemas de alagamentos e lançamento de esgoto no córrego. Há também problemas de escoamento superficial de água nas áreas à leste da avenida Eng. Armando de Arruda Pereira. Parte do perímetro PAI - Água Espraiada 2+5 do programa Renova SP. Dificuldades de conexão e mobilidade internas, calçadas inadequadas e dificuldades de travessia. Demanda de equipamentos para idosos, de lazer e cultura.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social , de cultura e de lazer e esportes;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das encostas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local; Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH.

Diretrizes

• Atendimento da demanda habitacional, especialmente para população em áreas de risco;
• Estudar formas de garantir a segurança nas moradias muito próximas das avenidas (onde os veículos circulam em alta velocidade) e nos caminhos de pedestres;
• Mitigação das barreiras e dos desníveis, bem como da melhoria da acessibilidade aos miolos de quadra, através da readequação viária, implantação de passeios públicos, escadarias (em trechos com alta declividade) e ciclovias;
• Implantação da infraestrutura de saneamento ambiental e drenagem, possibilitando a recuperação ambiental dos córregos e o acesso universal ao saneamento básico;
• Implantação de áreas verdes públicas e de parques lineares;
• Implantação e/ou requalificação de equipamentos públicos, com atenção aos equipamentos de cultura e lazer e o atendimento da população idosa;
• Adequação dos equipamentos públicos existentes à demanda.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

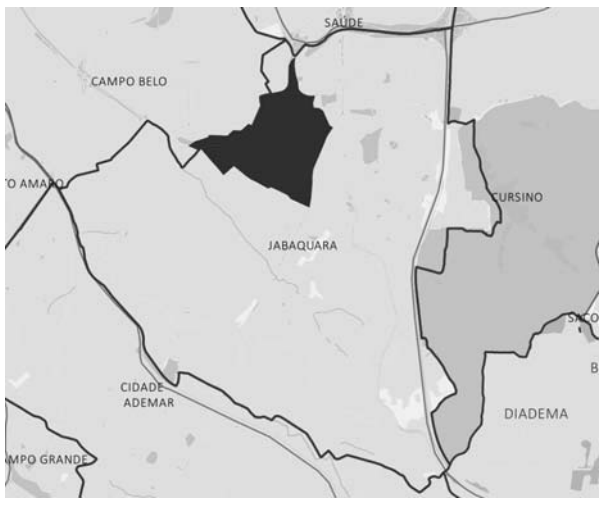
SP Obras;SP Urbanismo;Ilume.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 87 | PAI ÁGUA ESPRAIADA 2

Subprefeitura JABAQUARA



Descrição

Contempla área inserida na sub-bacia do Córrego Água Espraiada e compreende as favelas Wilson Pereira de Almeida, Cruz de Malta, Alba, Pedro Bueno e Antônio Madi. Possui diversos equipamentos públicos nas proximidades, entre eles a Biblioteca Paulo Duarte e Centro Cultural Casa Sítio da Ressaca. Localiza-se próxima ao perímetro da Operação Urbana Água Espraiada e entre as centralidades da Av. Eng. George Corbisier e Av. Pedro Bueno.

Caracterização

Área com declividade acentuada, com problemas de alagamentos e lançamento de esgoto no córrego. Parte do perímetro PAI - Água Espraiada 2+5 do programa Renova SP. Apresenta dificuldades de conexão e mobilidade internas, especialmente para chegar ao metrô a pé com calçadas inadequadas. Há demanda de equipamentos de lazer.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das encostas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

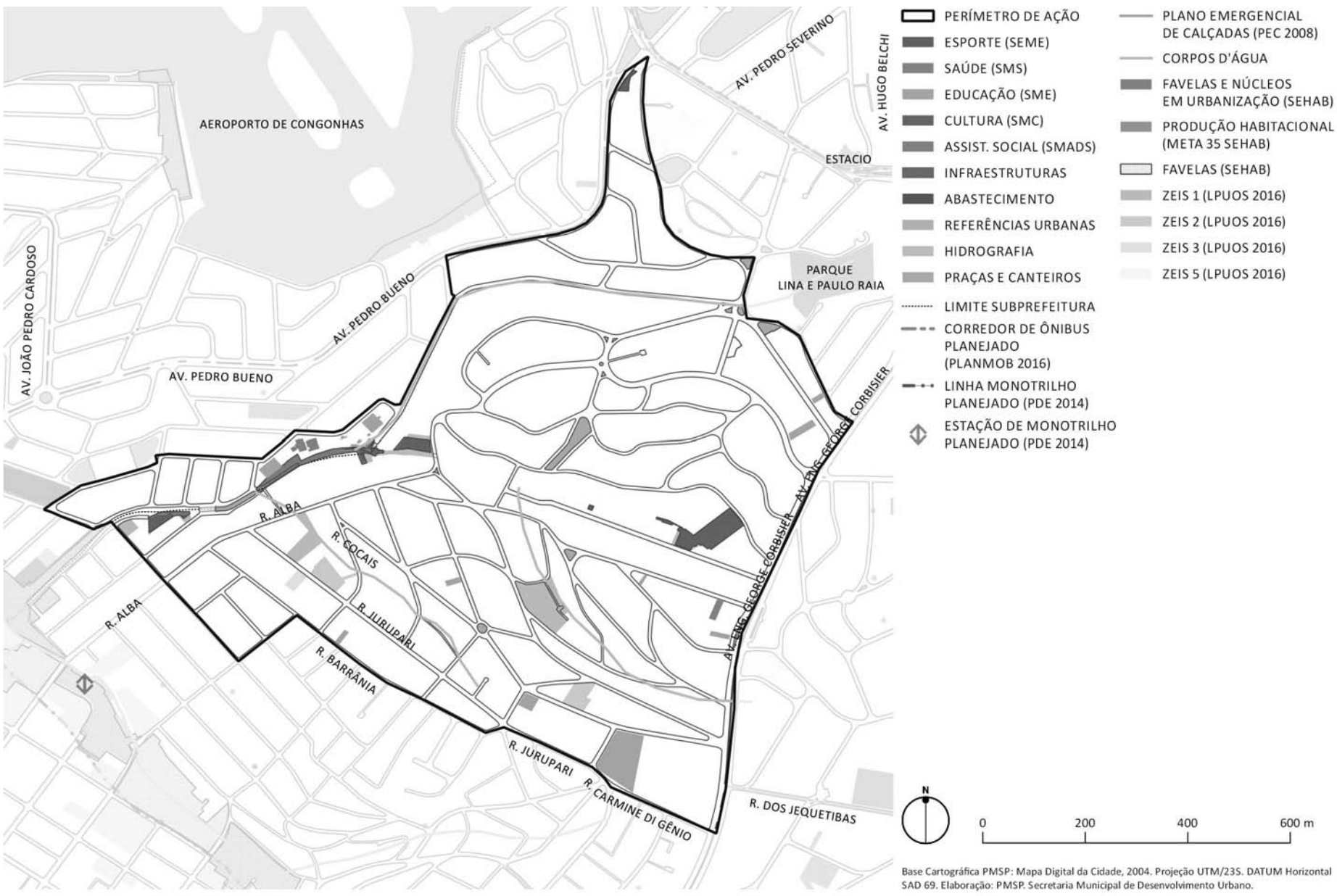
• Atendimento da demanda habitacional, especialmente para população em áreas de risco;
• Implantação de equipamentos sociais, educacionais e culturais;
• Adequação dos equipamentos públicos existentes à demanda;
• Mitigação das barreiras e dos desníveis, bem como da melhoria da acessibilidade aos miolos de quadra, através da readequação viária, implantação de passeios públicos, escadarias (em trechos com alta declividade) e ciclovias;
• Implantação da infraestrutura de saneamento ambiental e drenagem, possibilitando a recuperação ambiental dos córregos e o acesso universal ao saneamento básico;
• Implantação de áreas verdes públicas e de parques lineares, atendendo a demanda por equipamentos de esporte e lazer.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

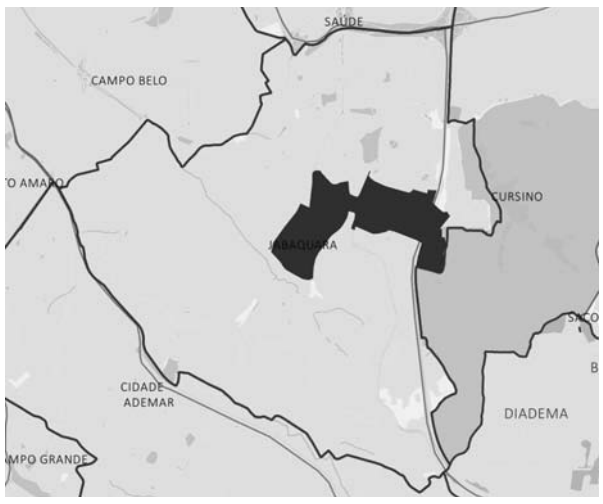
Ilume.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 88 | TERMINAL JABAQUARA

Subprefeitura **JABAQUARA**



Descrição

Terminal intermodal do Jabaquara e seu entorno. Conjunto de equipamentos de transporte: estação final da Linha 1 - Azul do metrô, Terminal Intermunicipal de ônibus, início do corredor metropolitano ABD, Terminal Rodoviário, e futura estação da Linha 17 - Ouro do Monotrilho. O entorno possui diversos equipamentos públicos referenciais, como o Hospital Municipal Dr. Arthur Ribeiro de Saboya e o Centro Paralímpico Brasileiro.

Caracterização

A área configura uma ligação regional, metropolitana e local. Há conflito entre pedestres, automóveis e ônibus com travessias difíceis e calçadas ruins. A existência de equipamentos de saúde referenciais como o Hospital Municipal Dr. Arthur Ribeiro de Saboya demanda melhores conexões, especialmente a pé. A ampliação do centro de exposições e a inauguração do Centro Paralímpico Brasileiro apontam para a saturação do viário existente e demandam estudos para novas conexões, com prioridade para pedestres e ciclistas e atenção para a acessibilidade universal.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional e metropolitana;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

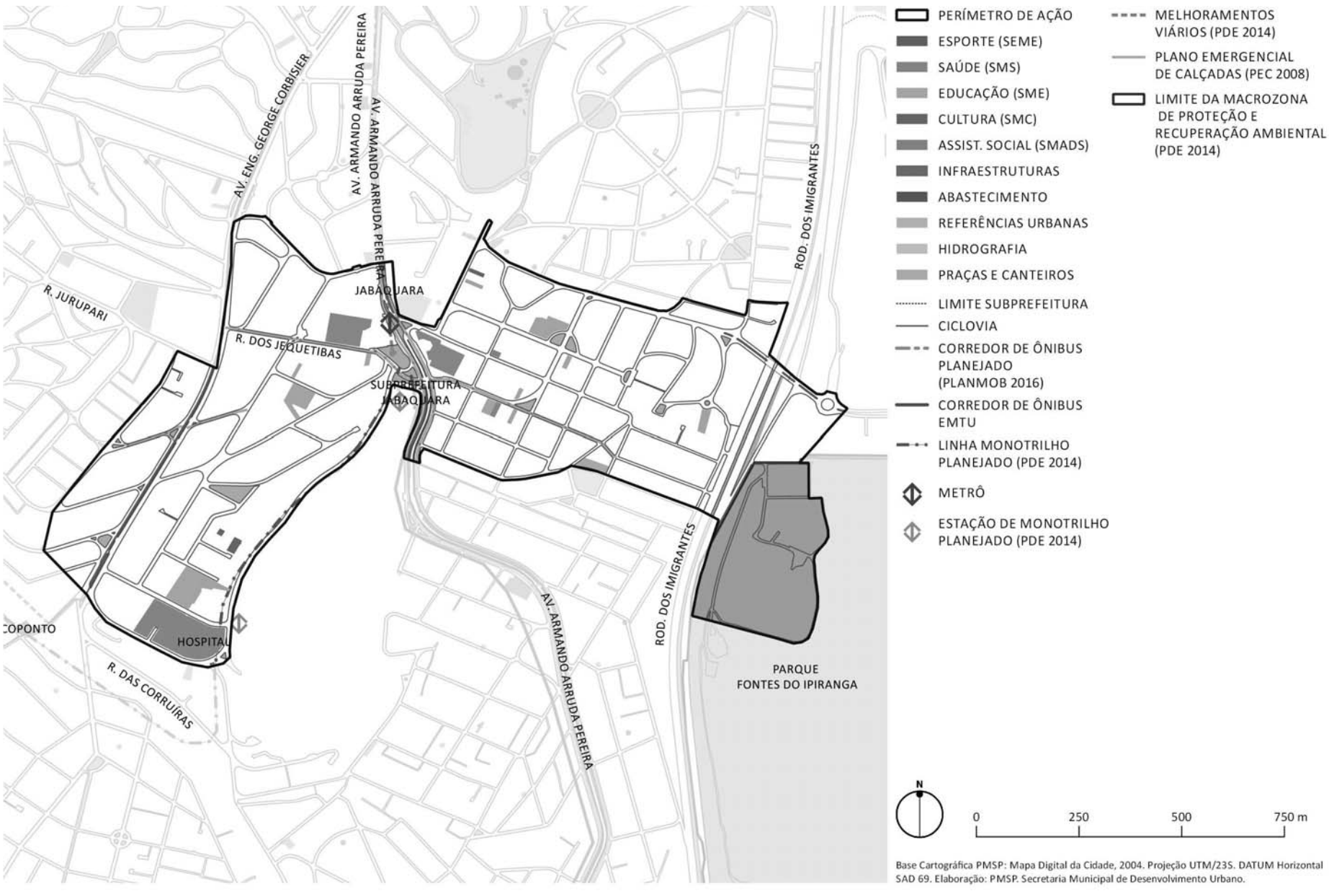
• Buscar articulação intergovernamental para coordenar os fluxos locais e metropolitanos e otimizar a utilização da infraestrutura de transporte existente;
• Qualificar dos percursos a pé através do alargamento e melhoria de calçadas, travessias e acessos, especialmente nos trechos de maior circulação e de topografia acidentada, e melhoria da iluminação para o pedestre;
• Prever conexões com o Hospital Municipal Dr. Arthur Ribeiro de Saboya e outros equipamentos locais , com especial atenção à acessibilidade universal;
• Retomar o projeto de qualificação do Viaduto Matheus Torloni para acessibilidade ao Centro Paralímpico e estudar a possibilidade de novas conexões para pedestres e ciclistas, com especial atenção à acessibilidade universal;
• Implantar estrutura para melhor o embarque-desembarque de passageiros de ônibus no entorno dos terminais e estações;
• Implantar linhas de ônibus adaptados ou serviço específico para atender a demanda do Centro Paralímpico.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SIURB;SMT.

Atores Envolvidos

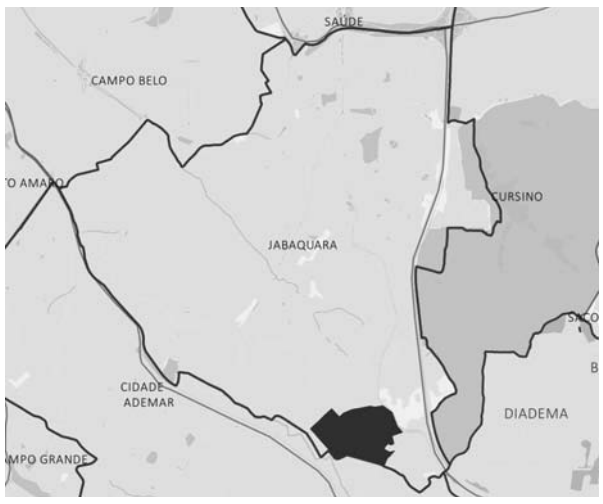
CET;SP TRANS.EMTU;METRÔ.BR.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 366 | PAI - CORDEIRO I

Subprefeitura JABAQUARA



Descrição

Compreende o perímetro do RenovaSP PAI-Cordeiro I, com as favelas Tanquinho, Baldomero Fernandes, Estrada Antiga do Mar, Maranhão I e II e Las Palmas e o loteamento Estrada Antiga do Mar.

Caracterização

Contempla a área no entorno do Córrego do Cordeiro na divisa com a Subprefeitura de Cidade Ademar. Localiza-se nas proximidades do Parque Estadual Fontes do Ipiranga, da Rodovia dos Imigrantes. Área com grande declividade e com população em área de risco. Parte da população em situação de alta vulnerabilidade.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das encostas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Atendimento da demanda habitacional, segundo diretrizes do PMH;

• Atendimento a demanda de equipamentos sociais, educacionais e culturais;

• Implantação de vias de pedestres e de transporte não motorizado;

• Remodelação de ruas e escadarias existentes;

• Sinalização nas travessias e melhoria na iluminação para pedestres;

• Recuperação e despoluição da nascente e do leito do córrego do Cordeiro e seus afluentes;

• Garantia do acesso universal ao saneamento básico;

• Implantação de áreas verdes de uso público, para atendimento da demanda de espaços de esporte e lazer, com a utilização das áreas resultantes das obras de drenagem;

• Melhoria das conexões com os equipamentos públicos.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

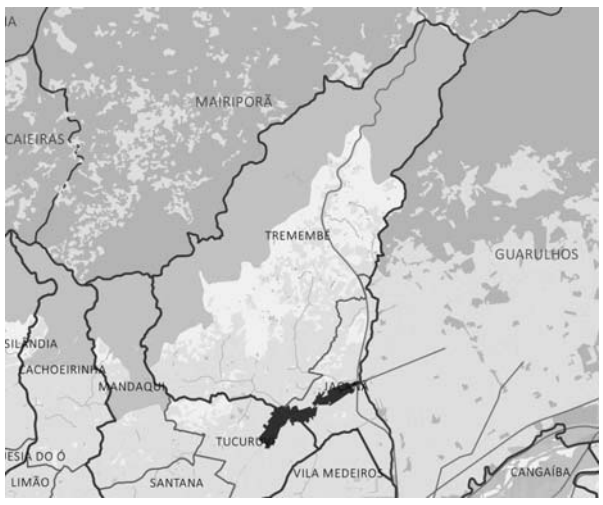
Ilume.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 51 | EIXO DE ESTRUTURAÇÃO SÃO PAULO-GUARULHOS

Subprefeitura **JAÇANÃ/TREMEMBÉ**



Descrição

O perímetro é delimitado pela área de influência relativa ao Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto pelo Plano Diretor Estratégico (Lei nº 16.050/2014). Este eixo parte da estação Tucuruvi da Linha 1 do Metrô, segue pela Av. Dr. Antônio Maria de Laet e R. Pedro Vidal; continua pela R. Benjamim Pereira (divisa com a Subprefeitura Jaçanã/Tremembé); R. Dr. Carlos Bastos Aranha e R. Abílio Pedro Ramos, até cruzar o Rio Cabuçu de Cima (limite com o município de Guarulhos) e chegar ao corredor da EMTU e ao Terminal da Vila Galvão, existentes no município vizinho.

Caracterização

O eixo configura-se como uma das principais conexões com o município de Guarulhos e possui fluxo intenso de veículos e ônibus da EMTU (tanto na Av. Dr. Antônio Maria de Laet, como na Av. Guapira e Av. Mazzei). O uso do solo no entorno é majoritariamente residencial, porém, com alguns imóveis de uso comercial ou misto, todos predominantemente horizontais. As ruas que conformam o eixo possuem alguns núcleos comerciais descontínuos, com usos bastante diversificados (feira livre, aos domingos; centros automotivos; lojas de material de construção; farmácia etc.). No trecho próximo ao centro do bairro Jaçanã há maior circulação de pedestres, devido à concentração de comércio. Na Av. Dr. Antônio Maria de Laet, próximo à R. Padre Leão Peruche, há uma ocupação irregular e precária junto ao córrego Cabuçu, que se encontra parcialmente canalizado.

Objetivos

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

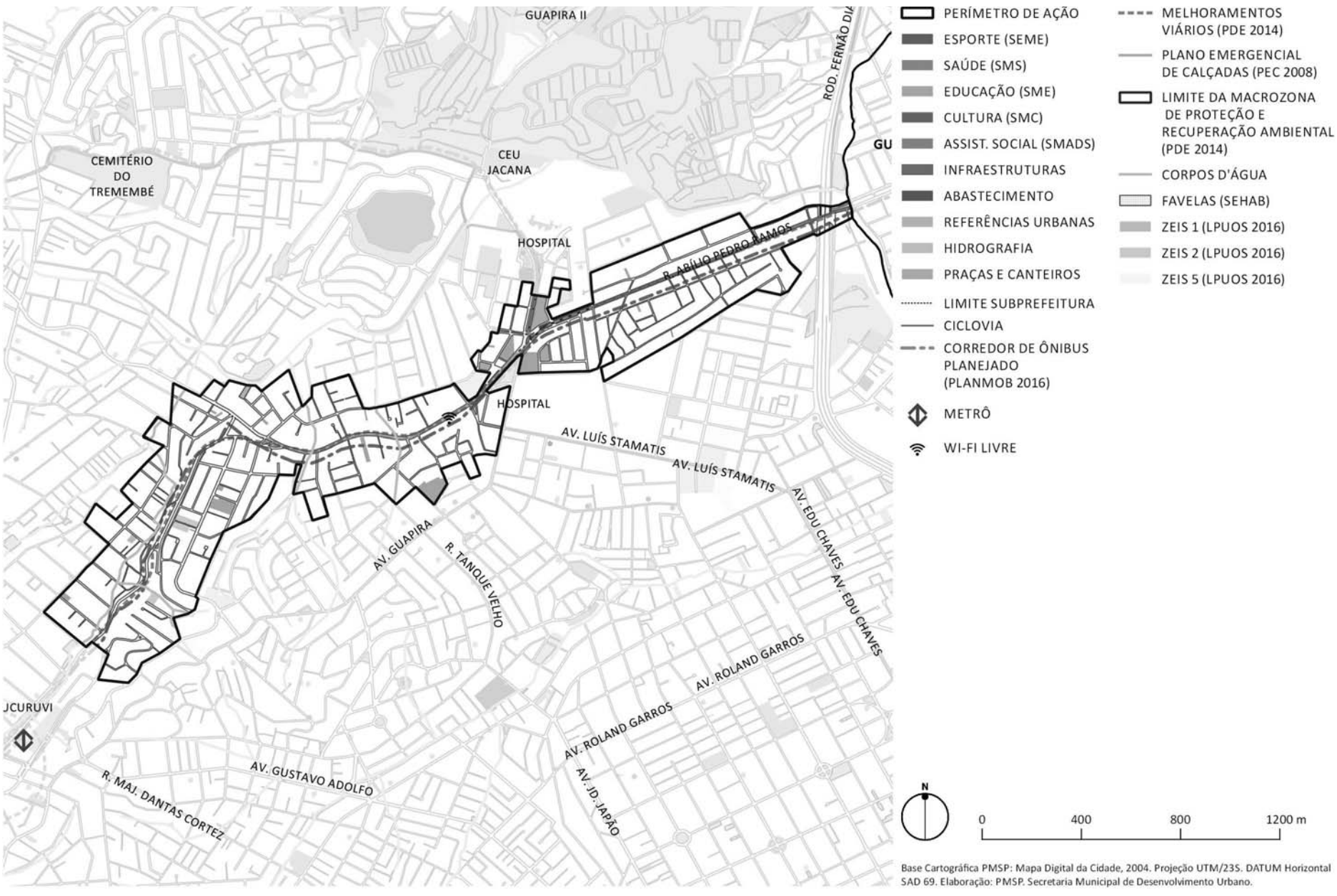
- Qualificação dos espaços públicos que terão seu uso intensificado pelo adensamento previsto para o eixo, de acordo com o Plano Diretor (Lei nº 16.050/2014);
- Qualificação urbanística e ambiental na Av. Dr Antônio Maria de Laet;
- Implantação de corredor de ônibus e ciclovias entre o Terminal Tucuruvi e o Terminal da Vila Galvão em Guarulhos;
- Qualificação da transposição da Rodovia Fernão Dias para a circulação de veículos, ciclistas e pedestres;
- Redesenho das calçadas ao longo do eixo e arredores: melhoria na pavimentação, continuidade do trajeto, largura, permeabilidade do solo, arborização etc.;
- Melhoria da geometria dos acessos para a Rodovia Fernão Dias, buscando diminuir a velocidade dos veículos, o número de colisões e atropelamentos;
- Melhoria das condições de iluminação pública;
- Melhoria da arborização urbana.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SEME;SIURB;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

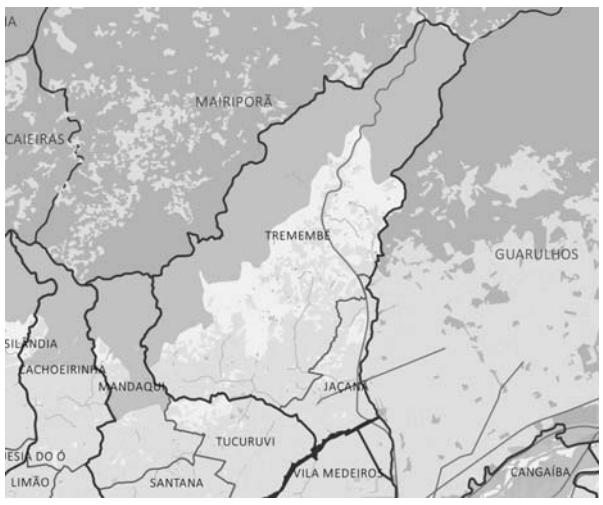
CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.EMTU.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 52 | CÓRREGO DA PACIÊNCIA

Subprefeitura JAÇANÃ/TREMEMBÉ



Descrição

A bacia hidrográfica do córrego da Paciência, afluente da margem direita do Rio Cabuçu de Cima, está localizada exatamente na divisa entre os distritos de Santana, Vila Medeiros e Jaçanã, que fazem parte, respectivamente, dos territórios das subprefeituras de Santana/ Tucuruvi, Vila Maria/Vila Guilherme e Jaçanã/Tremembé. Seu leito principal corre paralelamente à Avenida Júlio Buono, então, após a Avenida Mendes da Rocha, segue paralelamente à Avenida Sanatório até desembocar no Rio Cabuçu de Cima após a Rodovia Fernão Dias. Próximo à Rua Águas Formosas, o córrego recebe importante afluente, o córrego Maria Paula. O perímetro delimitado faz o caminho do córrego da Paciência e do trecho inicial de seu afluente, contemplando também alguns quarteirões adjacentes às suas margens direita e esquerda.

Caracterização

Área de urbanização consolidada, a região possui alto grau de impermeabilização. O córrego encontra?se a céu aberto com as margens em terreno natural, de modo que seus taludes marginais sofrem com erosão, causando alagamentos recorrentes em alguns pontos ao longo do perímetro. Grande parte do esgoto das habitações lindeiras é lançado no corpo hídrico.

O local possui uso do solo predominantemente misto e residencial horizontal, com baixa densidade de empregos por habitantes e baixíssima cobertura vegetal. Há grande descarte de lixo dentro do córrego.

No distrito de Jaçanã, a região é bastante densa e de alta vulnerabilidade, possui ocupações irregulares e carência em equipamentos de educação infantil e unidades básicas de saúde. Do outro lado do córrego, já no distrito de Vila Medeiros, a demanda é por unidades básicas de saúde.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde e de educação;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio e os vinculados às áreas de lazer;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

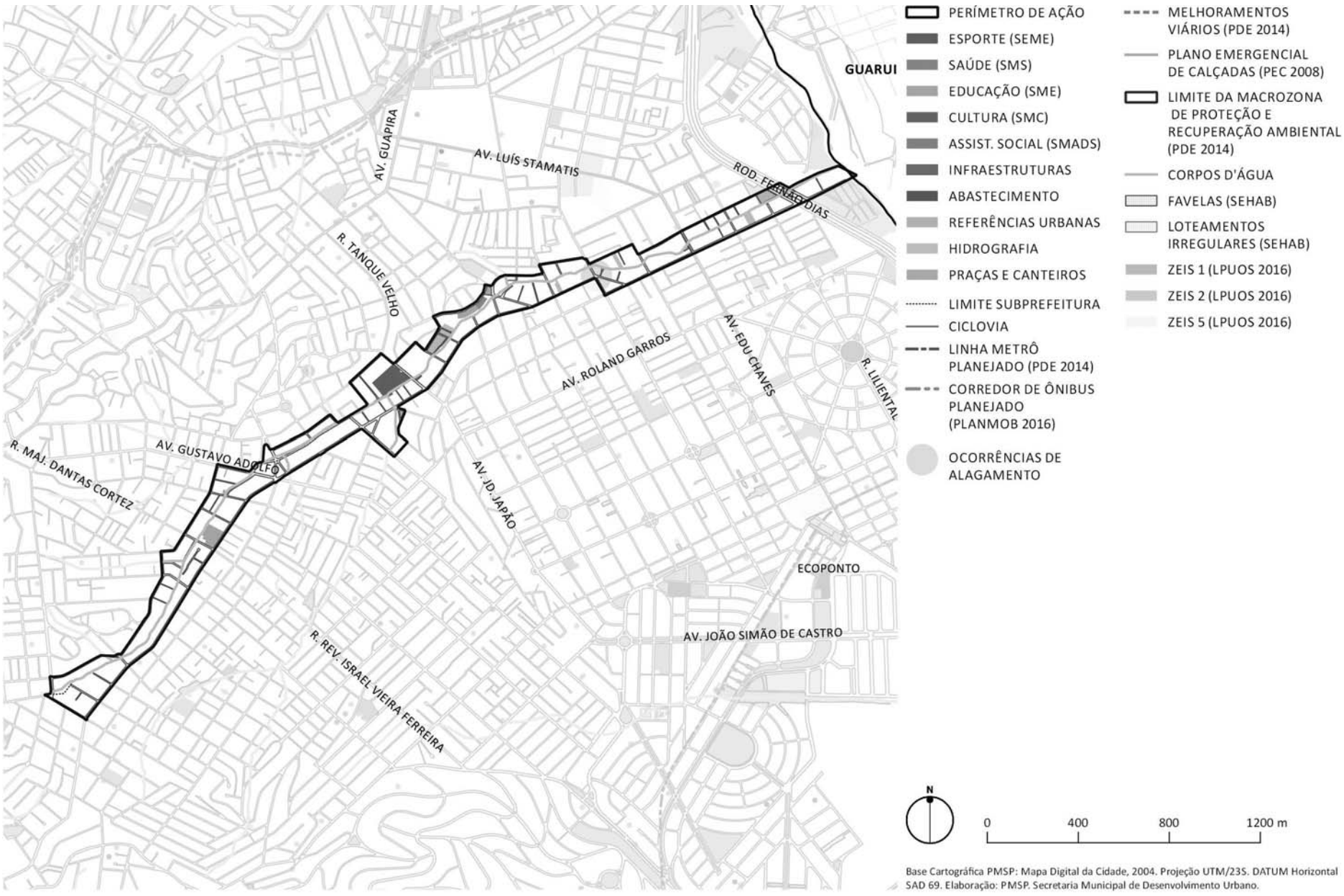
• Solucionar demanda por equipamentos de saúde e educação;
• Realização de estudo econômico para avaliar as potencialidades do comércio local e garantir abertura de fachadas ativas, de acordo com o Plano Diretor Estratégico (Lei nº 16.050/2014);
• Implantação do projeto da SIURB para Canalização do Córrego da Paciência e de seu afluente Córrego Maria Paula, incorporando travessias para pedestres, ciclistas e transporte coletivo na Rod. Fernão Dias e no Córrego Cabuçu de Cima;
• Construção de piscinão como previsto no projeto da SIURB para Canalização do Córrego da Paciência, levando em consideração e mantendo o uso atual do terreno;
• Implantação de projeto paisagístico previsto;
• Criação de áreas verdes públicas contínuas e qualificadas;
• Ampliar coleta seletiva e de resíduos sólidos;
• Implementação de programa de educação ambiental, com enfoque na conscientização quanto ao descarte de lixo no córrego;
• Atendimento habitacional com enquadramento das famílias em situação de vulnerabilidade nos diversos programas desenvolvidos pela SEHAB.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SME.

Atores Envolvidos

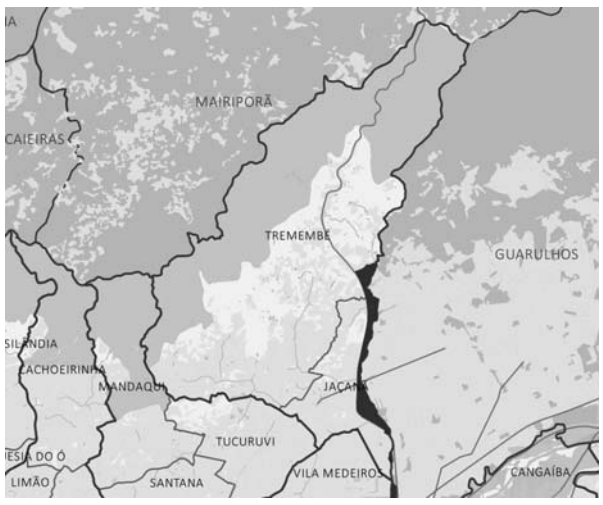
CET;SP TRANS;Ilume.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 107 | FRONTEIRA SÃO PAULO/GUARULHOS

Subprefeitura **JAÇANÃ/TREMEMBÉ**



Descrição

O perímetro delimita a área de fronteira entre os municípios de Guarulhos e São Paulo, nos limites com as subprefeituras Jaçanã/Tremembé e Vila Maria/Vila Guilherme. Abrange o trecho entre a Rod. Fernão Dias e o Rio Cabuçu de Cima.

Caracterização

O perímetro envolve a região de fronteira entre os municípios de São Paulo e Guarulhos e a transposição das barreiras formadas pela Rodovia Fernão Dias e pelo Rio Cabuçu de Cima. Tais barreiras, dificultam a conectividade entre os municípios e criam ilhas urbanas, como o Jardim Cabuçu e o Conjunto Sonda. As conexões existentes são insuficientes para atender ao intenso fluxo entre os municípios, sendo alguns problemas urbanos e sociais, como os relacionados ao tráfico de drogas e à violência, intensificados pela baixa qualidade urbana dessas conexões. Por se tratar de uma zona limítrofe, há também questões de indefinição em relação a atuação das duas prefeituras envolvidas (como cobrança de IPTU, acesso ao transporte escolar e equipamentos públicos, matrícula de imóveis etc.)

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população usuária de drogas;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e metropolitana;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

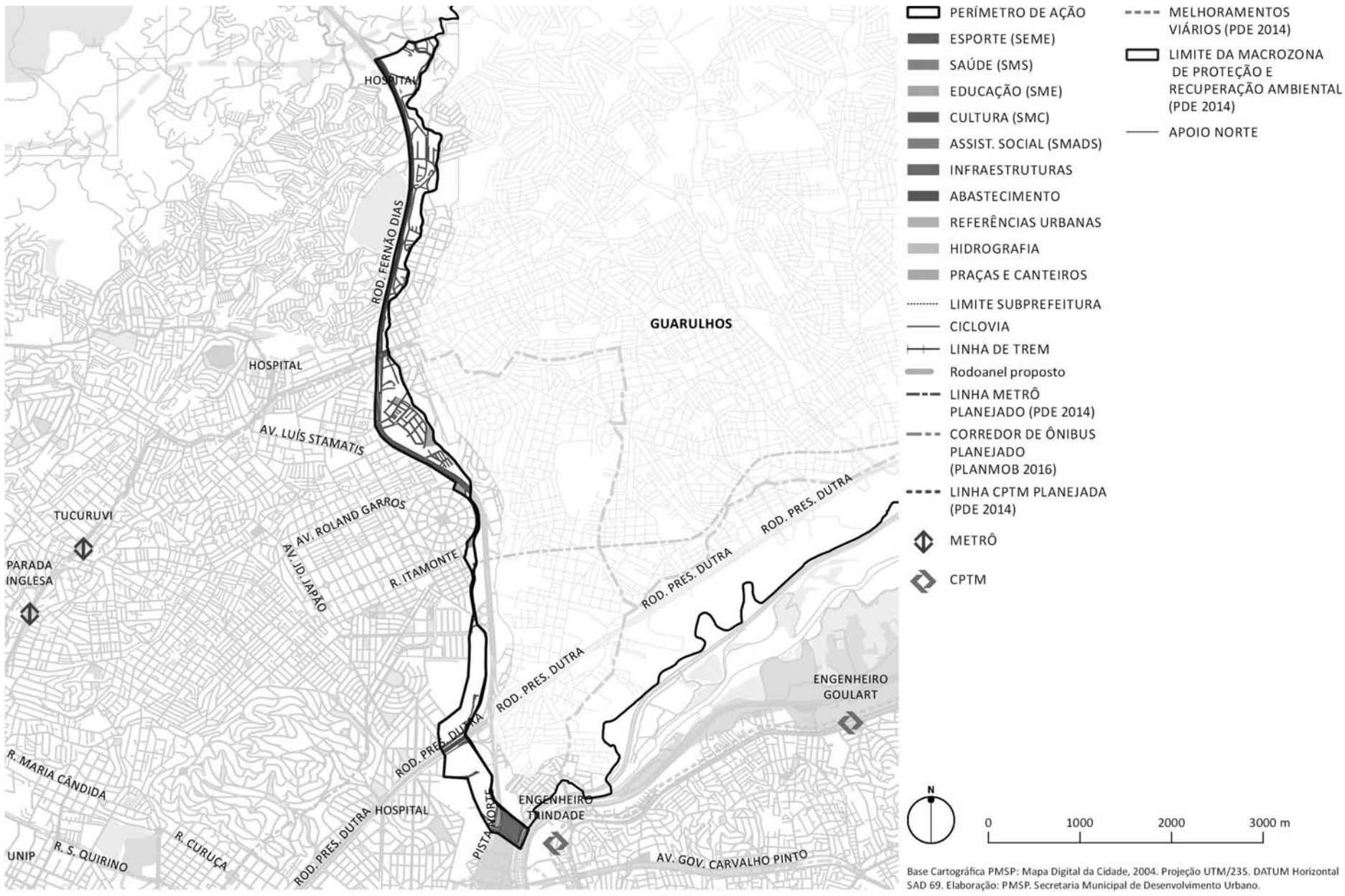
• Melhoria e criação de conexões, para pedestre, ciclistas e veículos com priorização do transporte coletivo, potencializando as dinâmicas entre os municípios;
• Estímulo ao diálogo entre a PMSP e PMG para a execução conjunta de conexões entre os municípios e a regularização jurídica dos terrenos localizados entre a Rod. Fernão Dias e o Rio Cabuçu de Cima;
• Ampliação da ponte sobre o Rio Cabuçu de Cima que dá acesso da Estrada das Três Cruzes à Estrada do Cabuçu em Guarulhos;
• Transposição da Rov. Fernão Dias e do Rio Cabuçu de Cima pela Av. Sanatório, prolongando-a até a conexão com a Rua Pedro Álvares Cabral, em Guarulhos;
• Qualificação dos espaços públicos nas conexões entre os municípios, em especial passarelas, baixo de viadutos, praças e áreas remanescentes;
• Estímulo ao diálogo entre a PMSP e a PMG buscando conciliar o atendimento dos equipamentos públicos à população residente na zona de fronteira;
• Atendimento à demanda por equipamentos de educação e saúde.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SEME;SIURB;SMT.

Atores Envolvidos

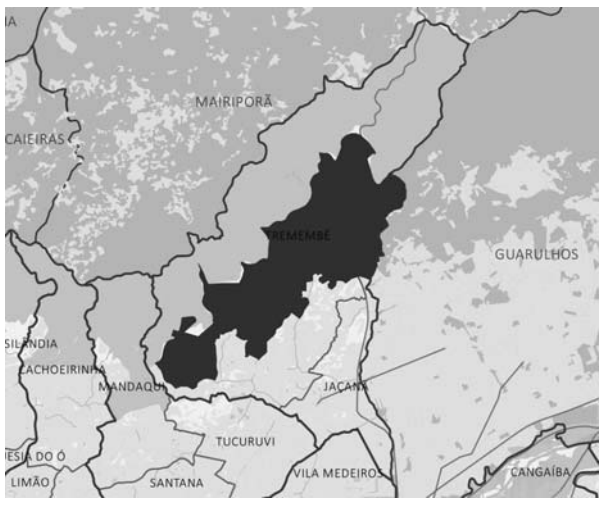
CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 275 | AMORTECIMENTO DO PARQUE DA CANTAREIRA

Subprefeitura JAÇANÃ/TREMEMBÉ



Descrição

Abrange a Zona de Amortecimento definida pelo Plano de Manejo do Parque Estadual da Serra da Cantareira, no trecho que incide na subprefeitura Jaçanã/Tremembé. Delimitado ao norte pela Serra da Cantareira e ao sul pela mancha urbana.

Caracterização

A Zona de Amortecimento do Parque Estadual da Serra da Cantareira foi estabelecida como parte do Plano de Manejo do parque. A Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA) desenvolveu o Projeto Bordas da Cantareira, que prevê a implantação de onze parques na zona de amortecimento com o objetivo de protegê-la dos avanços dos usos urbanos. Seis desses parques estão na Subprefeitura Jaçanã/Tremembé: Parque Santa Maria I e II; Parque Tremembé; Parque Julião Fagundes; Parque Barrocada e Parque Engordador. Os parques estão previstos no PDE 2014 e alguns possuem atividades de lazer e pequenas atividades de produção agrícola. O trecho norte do Rodoanel intercepta esses parques, que sofrem forte impacto da obra, além de estimular ocupações irregulares em seus arredores. Estão presentes no perímetro áreas de loteamentos irregulares e favelas, alguns em áreas de risco geológico. Alguns deles avançam sobre remanescentes de Mata Atlântica identificados no Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA). Outros usos de grande impacto também presentes no perímetro são: aterros sanitários e pedreiras.

Objetivos

• Implantar os parques planejados;

• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;

• Promover a recuperação e conservação ambiental;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Incorporação e acompanhamento das medidas previstas no EIA/RIMA do Rodoanel e no Plano de Manejo do Parque Estadual da Cantareira;

• Implantação dos parques do Projeto Bordas da Cantareira (Parque Santa Maria I e II; Parque Tremembé; Parque Julião Fagundes; • Parque Barrocada e Parque Engordador) como mitigação as obras do trecho Norte do Rodoanel;

• Estímulo ao diálogo entre a Prefeitura e o Governo do Estado;

• Incentivo à geração de emprego e renda ligados a agricultura e turismo a partir da vocação ambiental da região;

• Promoção de programas de educação ambiental para a conscientização da população local quanto à importância da preservação;

• Compatibilização de demais políticas setoriais com o mapeamento e demarcações contidas no PMMA;

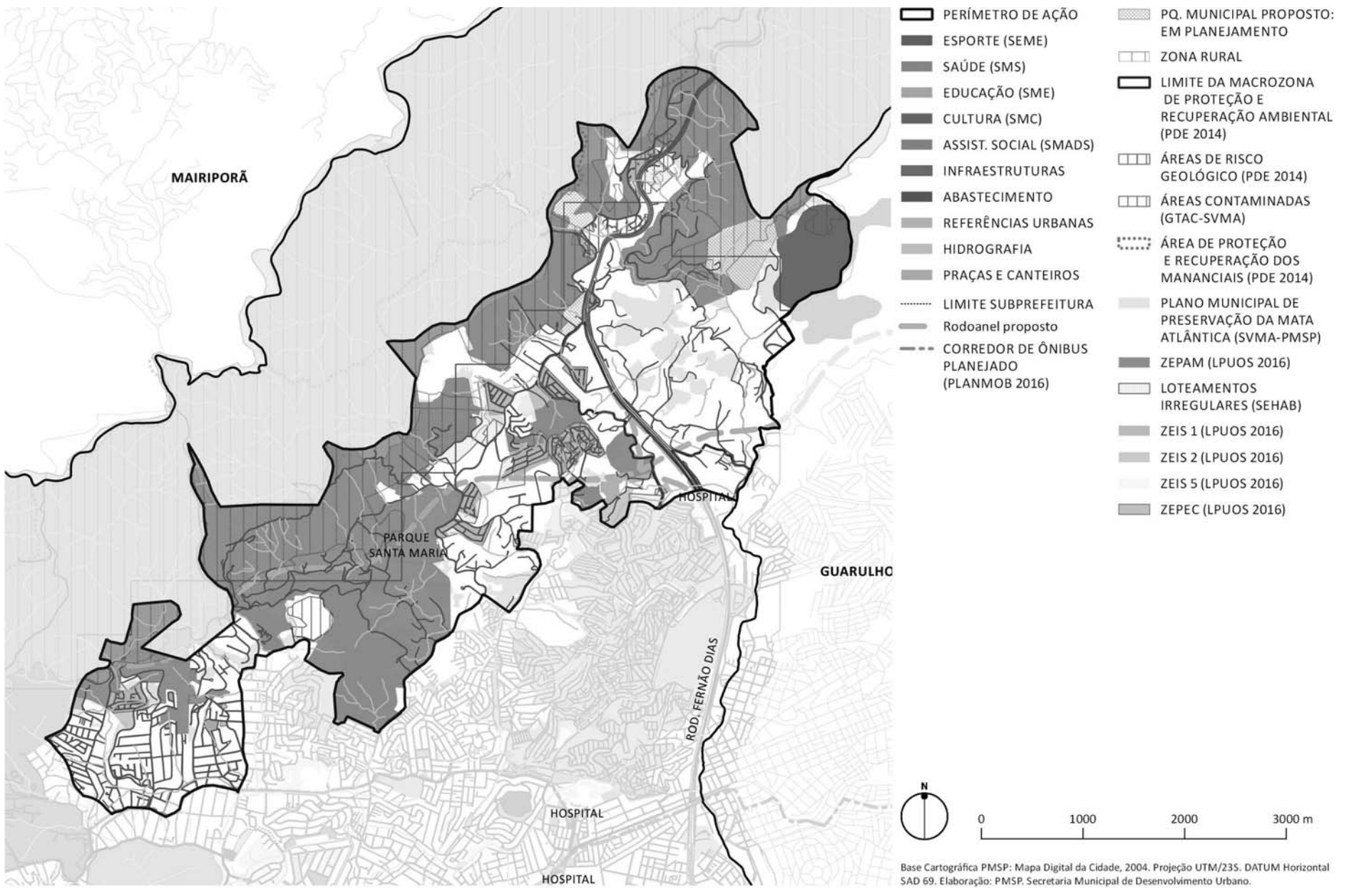
• Atendimento habitacional com enquadramento das famílias nos diversos programas desenvolvidos pela SEHAB para áreas de recuperação ambiental.

Secretarias Envolvidas

SMSP;SEHAB;SIURB;SVMA.

Atores Envolvidos

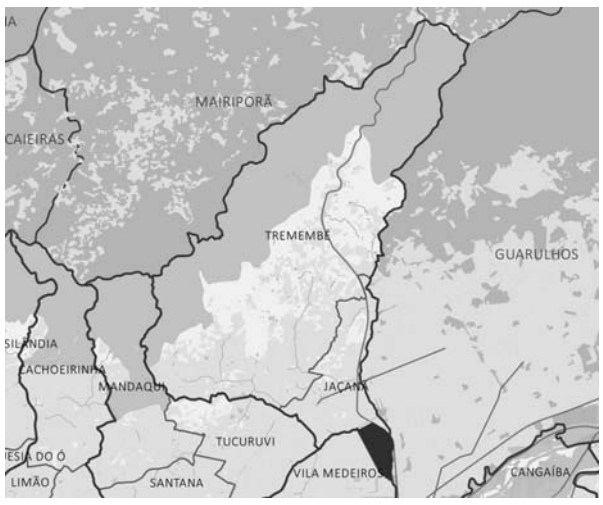
DERSA.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 282 | **PARQUE EDU CHAVES**

Subprefeitura **JAÇANÃ/TREMEMBÉ**



Descrição

O perímetro está localizado no distrito do Jaçanã, no Bairro Parque Edu Chaves, lindeiro ao Rio Cabuçu de Cima, tem como vizinhos os bairros Vila Sabrina, Jardim Brasil, Jaçanã e o município de Guarulhos. As principais vias de acesso são a Rodovia Fernão Dias, Av. Edu Chaves e Av. Roland Garros.

Caracterização

O perímetro refere-se ao bairro Parque Edu Chaves localizado na várzea do Rio Cabuçu de Cima, área sujeita a enchentes, possui baixa cobertura vegetal e carece de espaços livres públicos. O bairro é predominantemente residencial, mas possui grande circulação de veículos e pessoas impulsionada pela presença de pequenos comércios, serviços e equipamentos importantes de educação, como a EMEF General Julio Marcondes Salgado, e de saúde, como a UBS Edu Chaves. O número de colisões e atropelamentos é alto, sendo a falta de sinalização um dos grandes problemas existentes na região, principalmente nas proximidades do acesso ao bairro a partir da Rod. Fernão Dias, na Rua Açailândia; na Rua Liliental, no trecho entre a Praça Comandante Eduardo de Oliveira e Rua Itamonte; e nas proximidades da UBS Edu Chaves.

O perímetro engloba a área do projeto da SVMA para o Parque Linear do Cabuçu de Cima, previsto no PDE 2014. A área do parque previsto é definida pelas margens do córrego e pelas vias e áreas públicas existentes no lado do município de São Paulo, um total de cinco praças as quais não possuem interligação.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Implantar os parques em desenvolvimento;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local.

Diretrizes

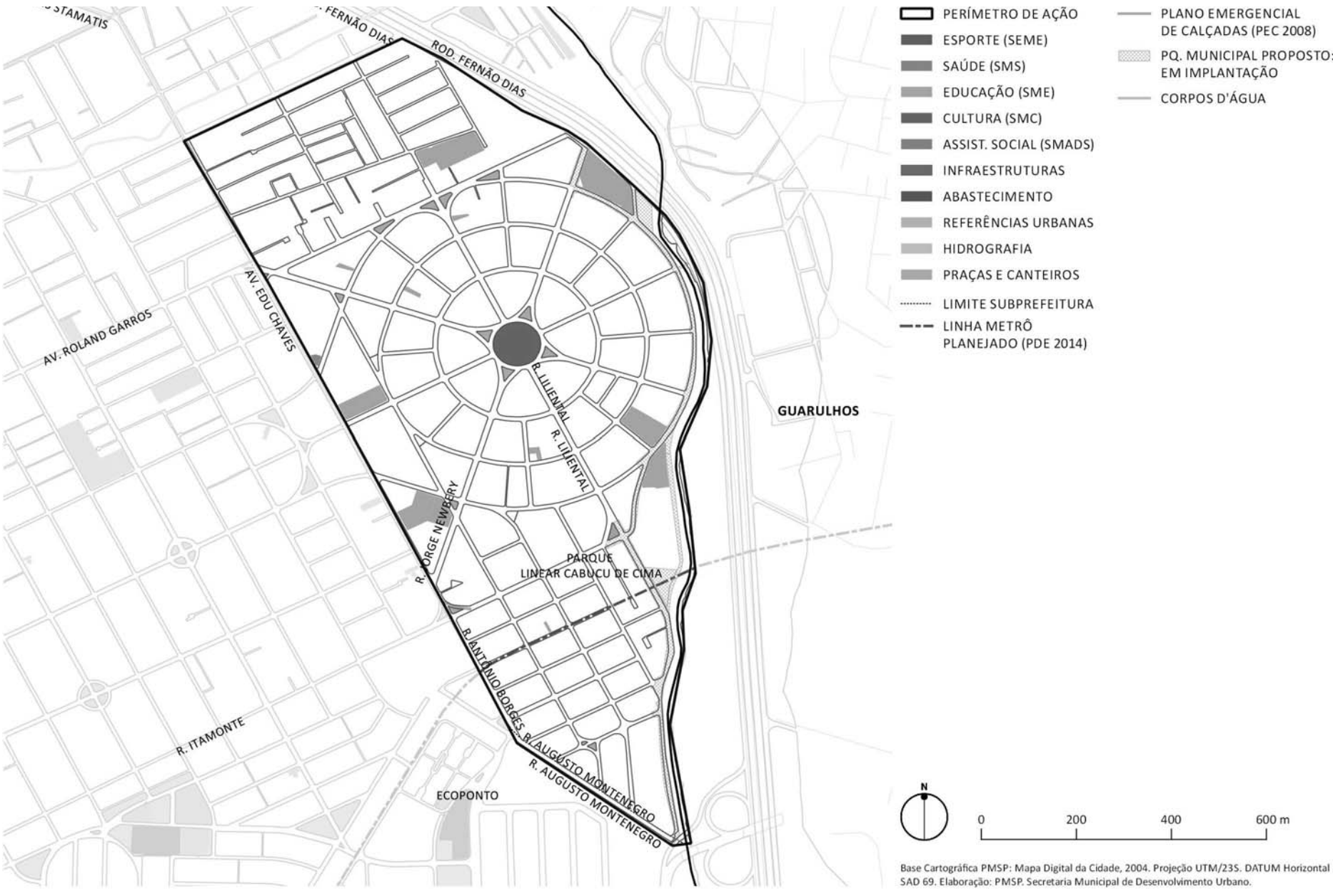
• Implantação do projeto do Parque Linear do Cabuçu de Cima da SVMA;
• Implantação de sinalização viária e medidas de organização do tráfego;
• Qualificação das travessias de pedestres;
• Requalificação dos espaços com adequação, adensamento e enriquecimento da vegetação ao longo da margem do córrego;
• Redesenho de praças, com implantação de mobiliário e arborização;
• Redesenho das calçadas: melhoria na pavimentação, continuidade do trajeto, aumento da largura, permeabilidade do solo, arborização etc.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMDU;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

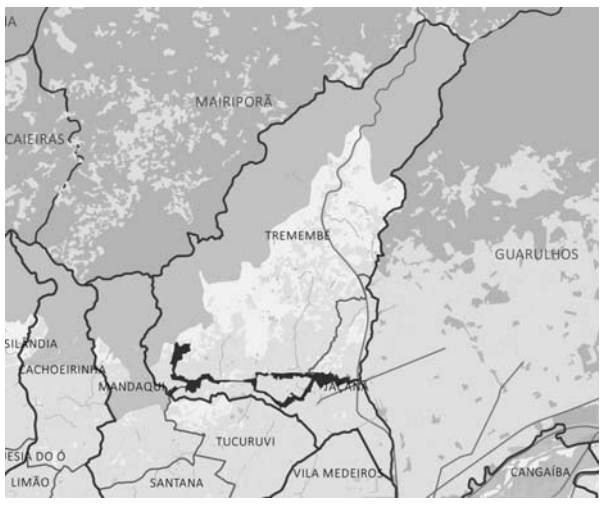
CET;SP Obras.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 285 | RUA MARIA AMÁLIA LOPES AZEVEDO E CÓRREGO TREMEMBÉ

Subprefeitura **JAÇANÃ/TREMEMBÉ**



Descrição

O perímetro se desenvolve ao longo da R. Maria Amália Lopes Azevedo, desde a Praça D. Mariquinha de Sciascia até o CEU Jaçanã e o Hospital São Luís Gonzaga. Abrange também o trecho do córrego Tremembé que é acompanhado pela R. Maria Amália. O córrego Tremembé, nasce na Serra da Cantareira e deságua no Rio Cabuçu de Cima, cortando de leste a oeste a subprefeitura Jaçanã/Tremembé.

Caracterização

A R. Maria Amália Lopes de Azevedo é uma via de estruturação local, importante ligação leste-oeste entre a subprefeitura de Santana/Tucuruvi e a subprefeitura Jaçanã/Tremembé, conectando também os dois distritos desta subprefeitura. Via de acesso a grandes equipamentos, como o CEU Jaçanã e o Hospital São Luis Gonzaga, e importante centralidade linear na região, será diretamente impactada pela implantação de corredor de ônibus, prevista para 2025 no PDE 2014. Possui trânsito intenso de automóveis e ônibus, com vários pontos de congestionamentos, principalmente no cruzamento com vias estruturantes como a Av. Sezefredo Fagundes, Av. Nova Cantareira e R. das Imbiras, sendo alto o número de colisões e atropelamentos. Alguns trechos da R. Maria Amália se aproximam do córrego Tremembé, para o qual está previsto projeto de controle de inundações por SIURB, com trechos de canalização, parques lineares e construção de piscinões. Ao longo do córrego, há áreas com ocupações irregulares, algumas em área de risco como as favelas Arapiraca e Alfredo Ávila.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

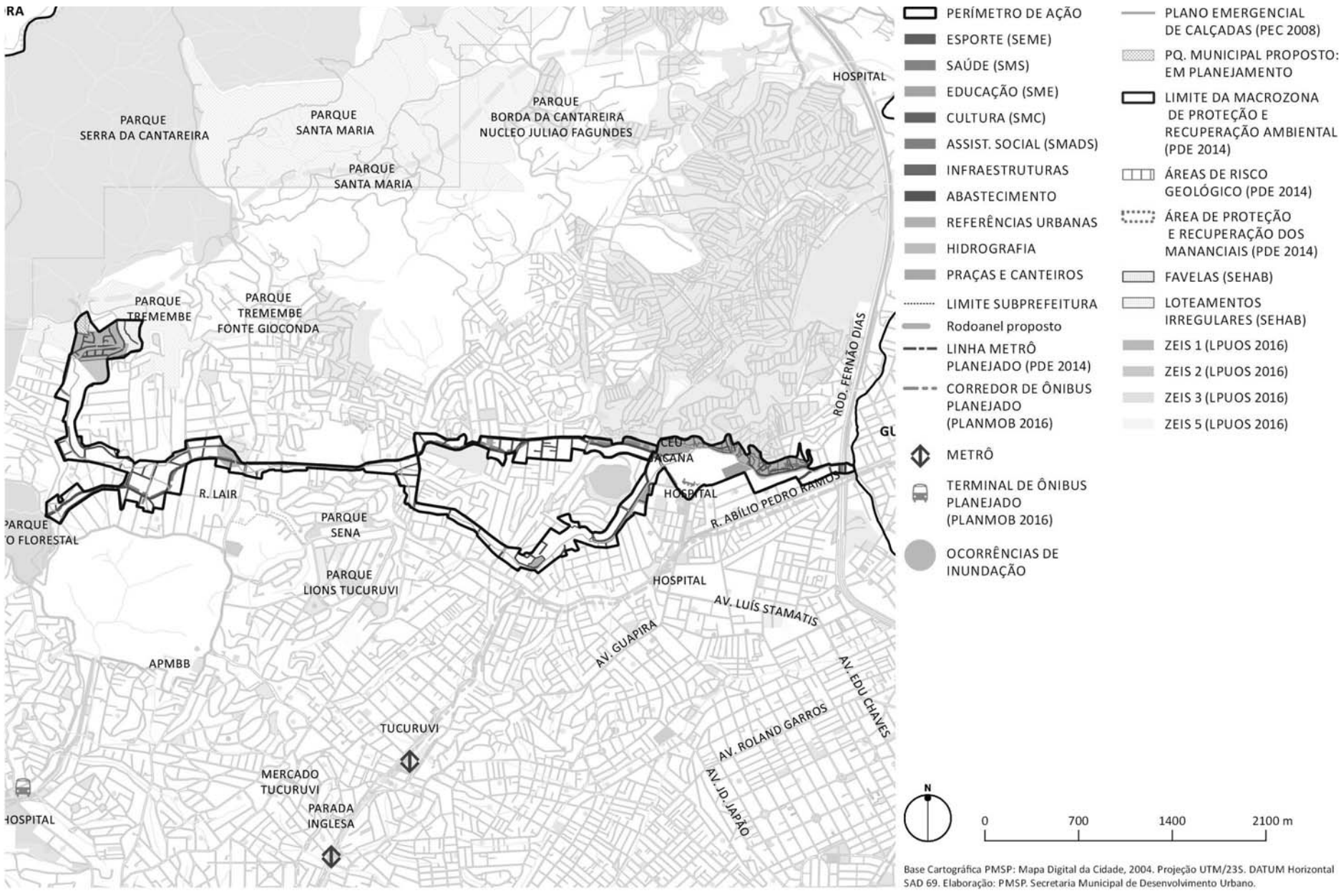
• Implantação do corredor de ônibus na R. Maria Amália, conforme previsão no PDE 2014;
• Manutenção e fortalecimento da centralidade linear ao longo da via;
• Melhorias nas condições de calçadas, pontes e passarelas ao longo da R. Maria Amália e do Córrego Tremembé para travessia de pedestres e ciclistas;
• Realização das obras de controle de inundações previstas por SIURB para o Córrego Tremembé, aliado à criação de áreas verdes públicas contínuas e a recuperação paisagística do córrego;
• Atendimento habitacional com enquadramento das famílias nos diversos programas desenvolvidos pela SEHAB.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SEHAB;SIURB;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

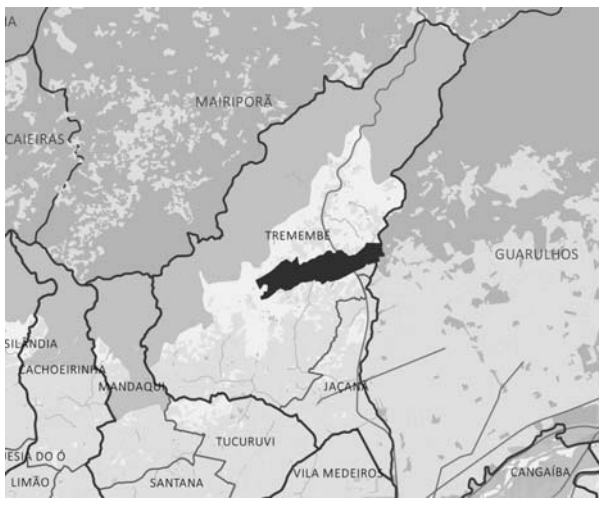
CET;SP Obras;SP TRANS.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 288 | RODOANEL TRECHO NORTE

Subprefeitura **JAÇANÃ/TREMEMBÉ**



Descrição

O perímetro está localizado no distrito do Tremembé, próximo à Serra da Cantareira, e ao longo do trecho norte do Rodoanel em implantação, desde a fronteira com o município de Guarulhos até o Parque Julião Fagundes, previsto pelo PDE 2014.

Caracterização

Região fortemente impactada pelas obras e operação do trecho norte do Rodoanel, onde há conflitos entre o avanço das ocupações urbanas e a preservação ambiental. A área possui maciços de Mata Atlântica identificados no Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA) sobre os quais se expandem loteamentos irregulares, favelas e ocupações em área de risco (Jardim Corisco). Além do impacto ambiental, a implantação do Rodoanel traz novo elemento ao cenário de conflitos instalado: configura-se como uma barreira que segrega os núcleos urbanos já existentes ao mesmo tempo em que estimula novas ocupações na região.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e das encostas;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Incorporação e acompanhamento das medidas previstas no EIA/RIMA do Rodoanel e no Plano de Manejo do Parque Estadual da Cantareira;

• Avaliação de soluções para os aterros de lixo clandestinos, existentes na região;

• Contenção da urbanização e do adensamento populacional e construtivo da área;

• Regularização fundiária para atendimento à demanda por equipamentos e serviços para as áreas já ocupadas sem, no entanto, deixar de conter novas ocupações irregulares;

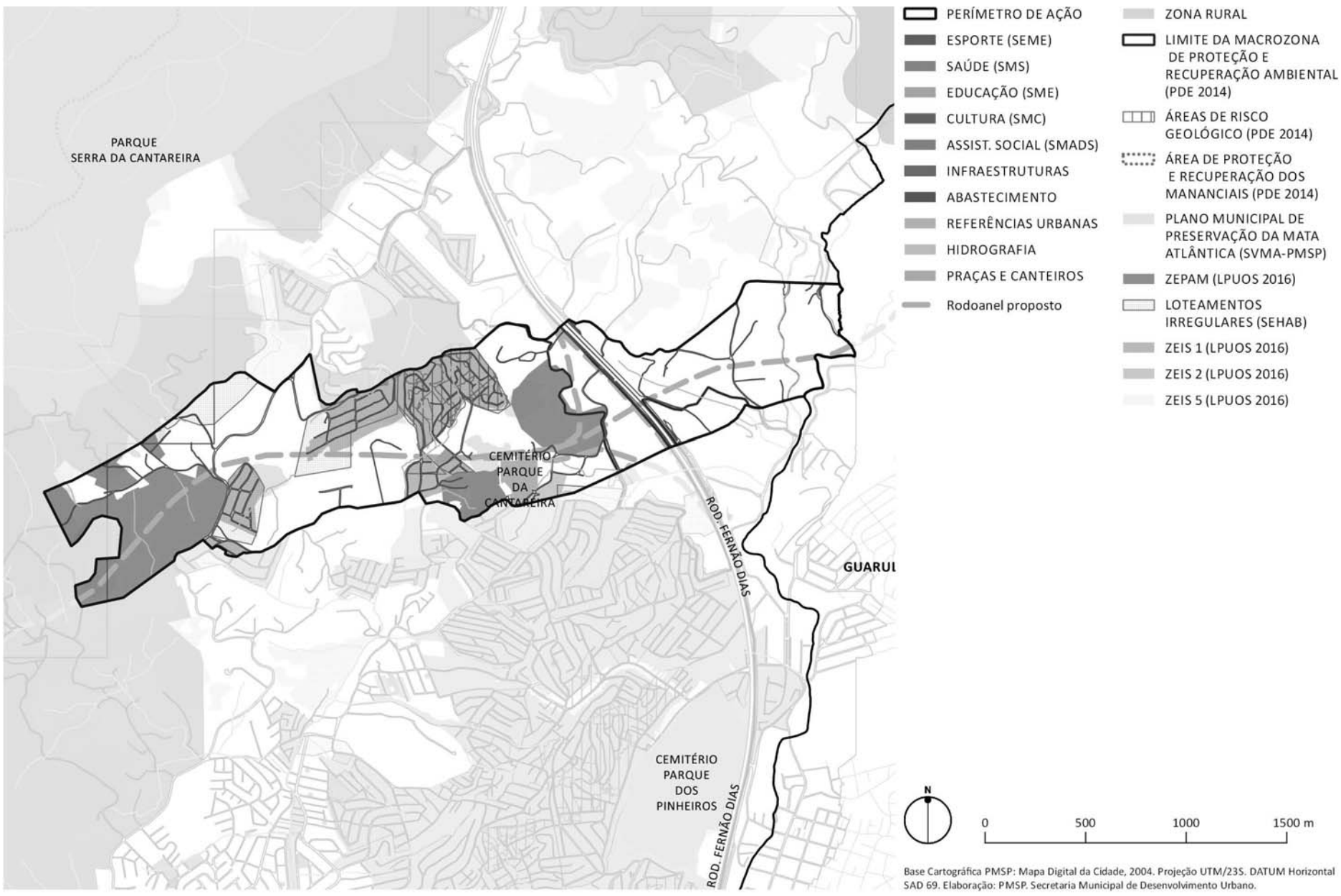
• Acompanhamento dos reassentamentos e implantação de políticas de proteção à população deslocada pelas obras.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMC;SEME;SEHAB;SIURB;SDTE;SVMA;SME.

Atores Envolvidos

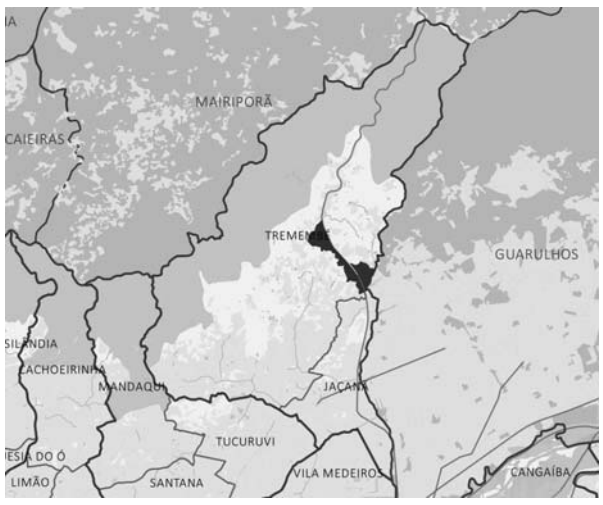
DERSA.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 289 | RODOVIA FERNÃO DIAS/RODOANEL TRECHO NORTE

Subprefeitura JAÇANÃ/TREMEMBÉ



Descrição

O perímetro está localizado cruzamento da Rod. Fernão Dias com o trecho norte do Rodoanel, em implantação, próximo à Serra da Cantareira.

Caracterização

O cruzamento da Rod. Fernão Dias com o trecho norte do Rodoanel apresenta grande potencial para a implantação de atividades de desenvolvimento econômico relacionadas, principalmente, ao escoamento de cargas. No entanto, a região apresenta restrições de ocupação devido a suas características ambientais, parte da área está inserida na Zona de Amortecimento do Parque Estadual da Serra da Cantareira e está próxima a APA do Cabuçu-Tanque Grande de Guarulhos (Lei Municipal 6.798/10). O PDE 2014 estabelece diretrizes de incentivo ao desenvolvimento econômico para a região a partir da criação do pólo estratégico Eixo de Desenvolvimento Setor Fernão Dias. Atualmente há algumas indústrias em atividade na região, alguns núcleos urbanos e um loteamento irregular (Habitacional Labitare), sendo uma região com baixíssima oferta de emprego.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo à implantação de atividades industriais;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

• Criação de emprego a partir da implantação do polo de desenvolvimento econômico Fernão Dias, conforme estipulado no PDE 2014, buscando equilíbrio entre indústria, moradia e meio ambiente;

• Incentivo a atividades econômicas e criação de empregos a partir do potencial ambiental da região;

• Potencialização da acessibilidade da área ao aeroporto de Guarulhos;

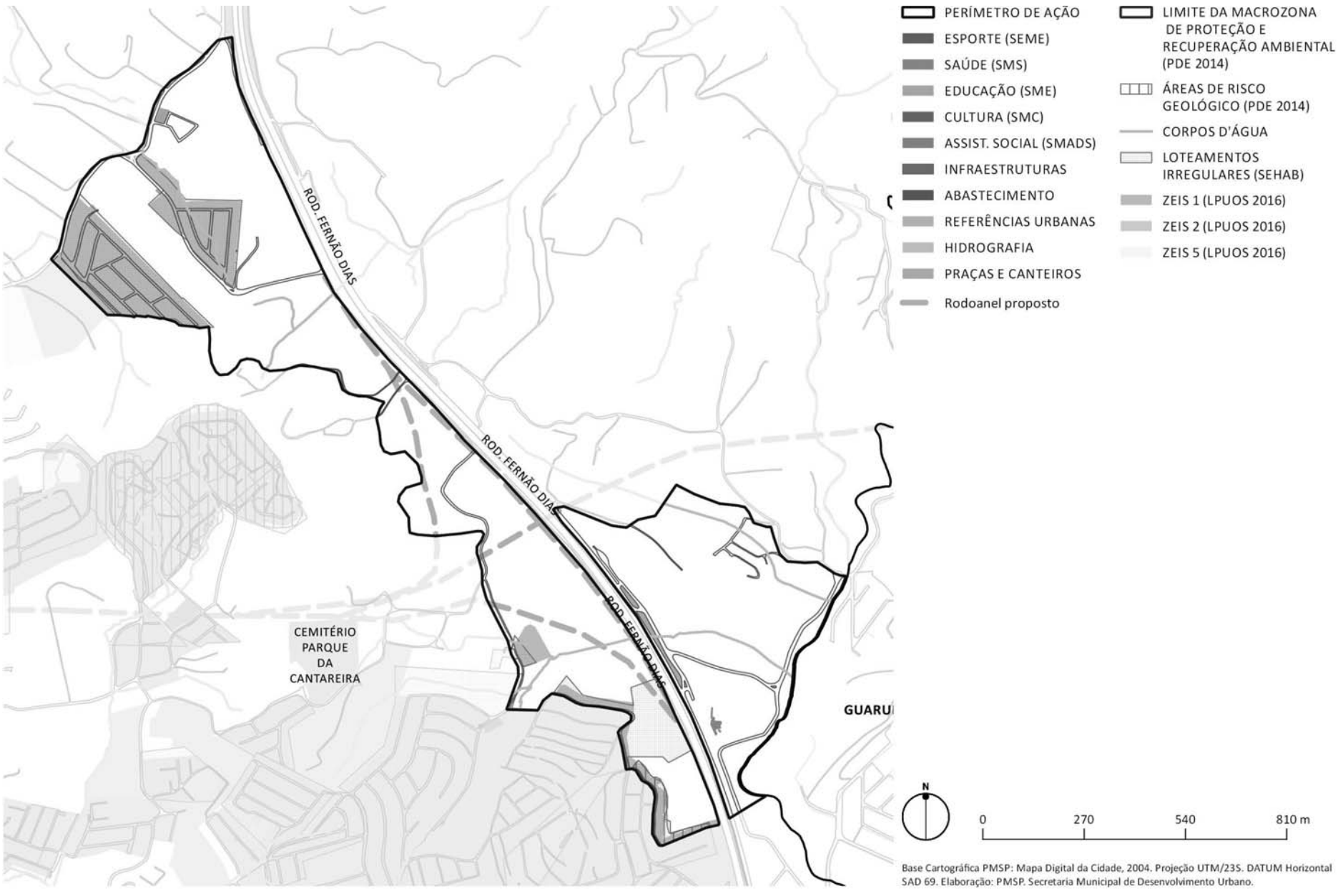
• Criação de condições de circulação também para pedestres e ciclistas nas áreas próximas, ampliando e qualificando espaços públicos.

Secretarias Envolvidas

SDTE;SEME;SMSP;SMT

Atores Envolvidos

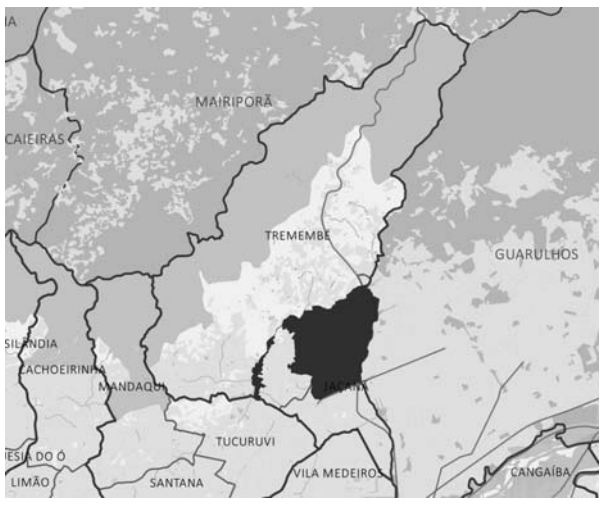
SP Obras;SP Urbanismo.;CETESB;DERSA.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 291 | REGIÃO DE FURNAS

Subprefeitura **JAÇANÃ/TREMEMBÉ**



Descrição

O perímetro está localizado na divisa entre os distritos do Tremembé e do Jaçanã, em vertente entre o Rio Ribeirão Piqueri e o Rio Cabuçu de Cima, em área conhecida como região de Furnas. Engloba os bairros de Guapira, COHAB Jova Rural, Vila Nilo, Vila Nova Galvão, Jardim Felicidade, Jardim Fontalis, Jardim Filhos da Terra, Jardim Joana D'Arc, Jardim Hebron entre outros. Abrange trechos da Av. Coronel Sezefredo Fagundes, R. Ushikichi Kamiya e R. Maria Amália Lopes Azevedo, principais vias de estruturação local da região.

Caracterização

Área caracterizada parcialmente por morros íngremes, de difícil acesso e mobilidade. Possui grande fluxo de caminhões, ônibus, carros e pedestres (fluxo local e fluxo de passagem para a Rod. Fernão Dias) em uma malha viária descontínua com vias de pequeno porte onde incidem vários conflitos de tráfego. No local, é comum o trânsito caótico de ônibus e automóveis e a circulação de pedestres, em calçadas estreitas e de baixa qualidade. O perímetro abriga equipamentos importantes (CEU Jaçanã, Hospital São Luís Gonzaga) que atraem grande fluxo de pessoas, inclusive do município vizinho, Guarulhos. Os trechos de conexão viária com Guarulhos, nesta área, se dão pelas ruas Ushikichi Kamiya, Flor de Ouro e Abílio Pedro Ramos.

Identificam-se na região vários pontos problemáticos para a mobilidade, como o cruzamento das ruas Ushikichi Kamiya e São Cirilo; entorno e ponte do CEU Jaçanã; interrupção da Alameda das Roseiras; e Av. Sezefredo Fagundes- que possui características de estrada mas está totalmente urbanizada.

Área de maior precariedade na subprefeitura, a região apresenta altos índices de vulnerabilidade social com altas densidades, grande demanda por infraestrutura e baixíssima oferta de empregos. A maior parte do perímetro é formada por setores precários em que se identificam favelas, loteamentos irregulares e ocupações em áreas de risco. Devido à proximidade com a subestação de Furnas, a região é atravessada por linhas de alta-tensão, onde há alguns assentamentos em áreas não edificantes.

Abrange os três Perímetros de Ação Integrada (PAI) para a sub-bacia do Rio Cabuçu de Cima, objetos do Concurso Renova SP, promovido pela SEHAB. Neste projeto, são propostas intervenções integradas visando à transformação desses assentamentos precários em bairros regulares da cidade, por meio de intervenções urbanísticas e fundiárias.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das encostas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

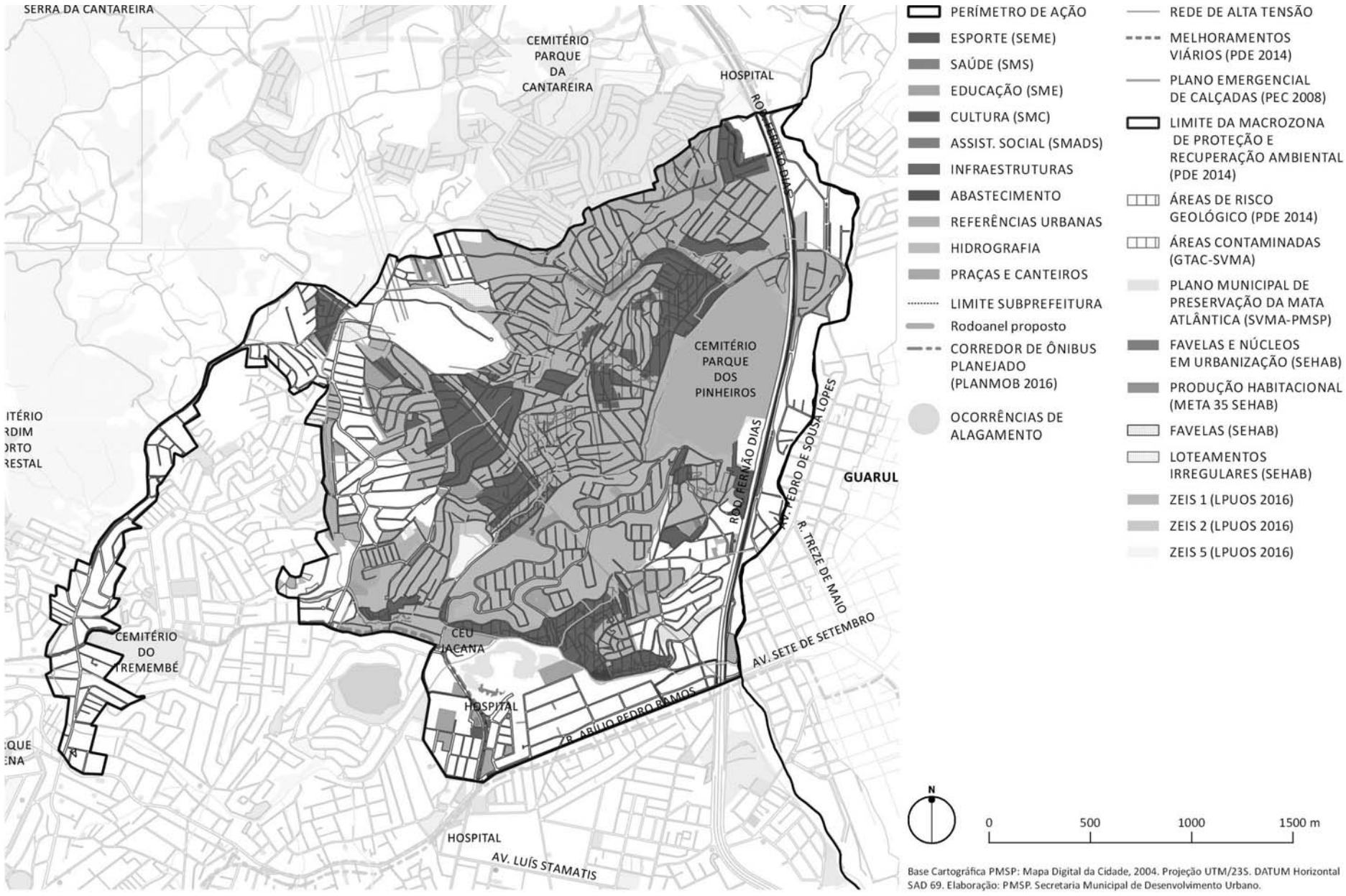
• Implantação dos projetos previstos por SEHAB para os Perímetros de Ação Integrada na área da sub-bacia do Rio Cabuçu de Cima PAIs 7, 8 e 10;
• Regularização fundiária e urbanística de loteamentos irregulares e provisão de moradias para população residente em área de risco a partir do enquadramento das famílias nos programas desenvolvidos por SEHAB;
• Atendimento à demanda por equipamentos de Assistência Social, educação e saúde;
• Qualificação das centralidades na Av. Cel. Sezefredo Fagundes e R. Ushikichi Kamiya;
• Implantação de cursos técnicos na região, buscando a elevação dos níveis salariais;
• Implantação e qualificação de calçadas e áreas públicas;
• Melhoria das condições de iluminação pública;
• Recuperar as nascentes e córregos criando áreas verdes públicas;
• Desenvolver plano de melhoria da circulação na região buscando qualificar os principais eixos viários com a priorização do transporte coletivo;
• Melhorias viárias nas proximidades do CEU Jaçanã como a ampliação da ponte na Rua Mario Lago e a conexão entre as Ruas Ester Elisa ou José Figliolini à Rua Alfredo Ávila.

Secretarias Envolvidas

SDTE;SEHAB;SEME;SIURB;SMADS;SMC;SMDU;SME;SMPED;SMS;SMSP;SMT;SVMA.

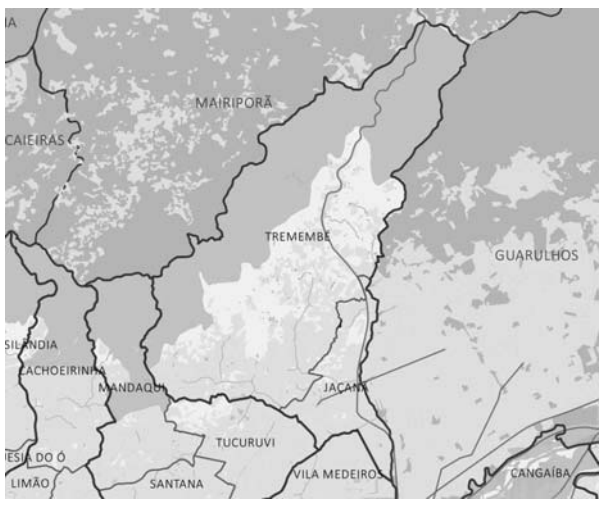
Atores Envolvidos

CET;Ilume;SP Obras;SP TRANS.CETESB;Sabesp.



ID 293 | **PRAÇA DA FELICIDADE**

Subprefeitura **JAÇANÃ/TREMEMBÉ**



Descrição

O perímetro está localizado no Jd. Pontal e engloba a área conhecida como Praça da Felicidade na Rua dos Pinheiros, que funciona atualmente como ponto final de ônibus.

Caracterização

A área está inserida em uma região com baixa infraestrutura urbana e bastante carente de espaços livres públicos. A área conhecida como praça pelos moradores está completamente asfaltada, não possui arborização ou mobiliário urbano e é usada como ponto final e estacionamento de ônibus. O entorno é predominantemente residencial, com presença significativa de pequenos comércios e, portanto, com grande fluxo de pedestres.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio e os vinculados ao transporte público;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte.

Diretrizes

• Alteração do local do ponto final dos ônibus, liberando a praça para os pedestres;

• Qualificação da praça como espaço de lazer atendendo a reivindicações da população para que não se torne espaço ocioso;

• Implantação e qualificação de calçadas e áreas públicas;

• Regularização fundiária potencializando as atividades do comércio local;

• Atendimento à demanda por equipamentos de educação e saúde.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMC;SEME;SDTE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

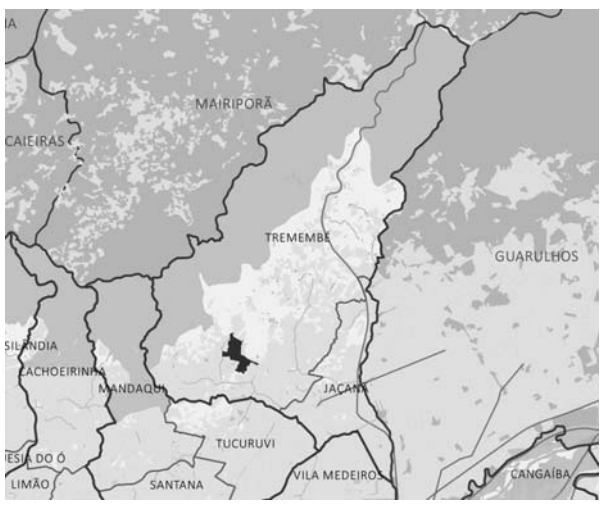
CET;SP TRANS.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 393 | VILA ALBERTINA, MORRO DO PIOLHO E ARREDORES

Subprefeitura **JAÇANÃ/TREMEMBÉ**



Descrição

Área precária próxima ao Cemitério Horto Florestal entre a Rua Comendador Armando Pereira e Av. Sezefredo Fagundes. Abrange as ocupações Vila da Comunidade, Pedro Vaz Rego, Vila Albertina I, Cemitério do Horto, Aterro Sanitário, Morro do Piolho, Andrade Duquet, Bonifácio Maia e Jardim Yara.

Caracterização

Área com alto índice de vulnerabilidade social, caracterizada pela presença de loteamentos irregulares e favelas, alguns em área de preservação de córregos. Algumas ocupações avançam sobre as vias, sendo as calçadas inexistentes em alguns trechos. As ocupações inseridas no perímetro apresentam alta densidade populacional em área com baixa cobertura vegetal, havendo a necessidade de calçadas, áreas públicas e equipamentos urbanos. O perímetro abrange a Escola Izac Silvério, equipamento de referência para os moradores da região.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

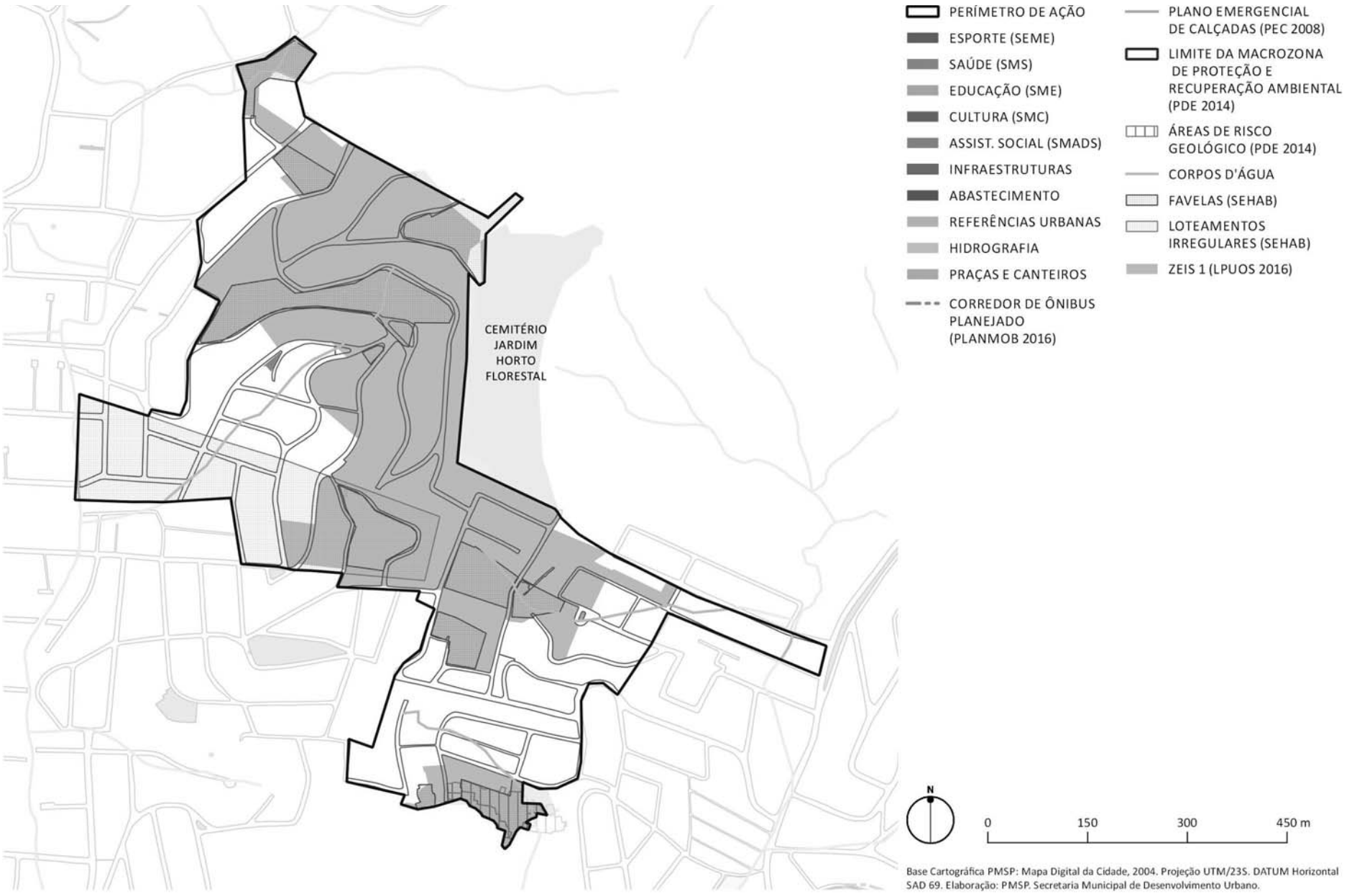
• Atendimento à demanda por equipamentos de Assistência Social, educação e saúde;
• Qualificação e implantação de calçadas, travessias, escadarias e áreas públicas;
• Qualificação dos espaços públicos e acessos no entorno da Escola Izac Silvério e UBS Vila Albertina;
• Regularização fundiária e urbanística de loteamentos irregulares e favelas a partir do enquadramento das famílias nos programas desenvolvidos por SEHAB.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMC;SEME;SEHAB;SIURB;SDTE;SVMA;SME.

Atores Envolvidos

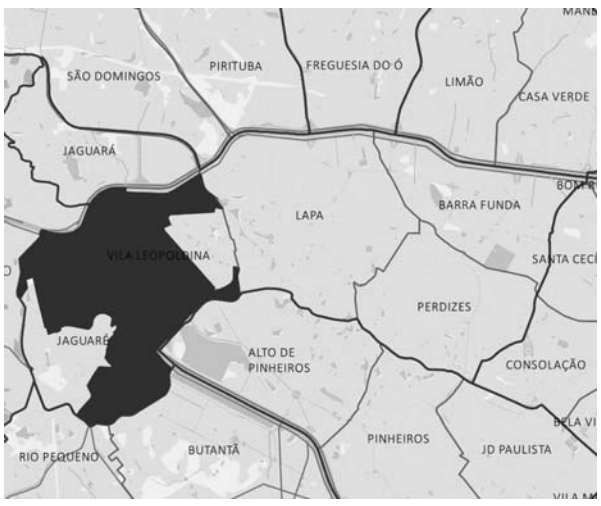
CET.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 18 | **LEOPOLDINA/JAGUARÉ**

Subprefeitura **LAPA**



Descrição

Abrange parcialmente os distritos do Jaguaré e da Vila Leopoldina e corresponde à Macroárea de Estruturação Metropolitana, demarcada pelo Plano Diretor. Engloba as Avenidas Imperatriz Leopoldina, Queiroz Filho, Carlos Weber, Escola Politécnica, Presidente Altino e as Marginais Pinheiros e Tietê.

Caracterização

O perímetro compreende grandes áreas de caráter industrial próximas às Marginais Pinheiros e Tietê, no distrito da Vila Leopoldina, e próximas ao Cebolão e à USP, no distrito do Jaguaré. A planície fluvial foi tradicionalmente ocupada por edifícios industriais, armazéns e galpões, que vem sofrendo transformações no decorrer dos últimos anos. É marcante a presença do CEAGESP (Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo) e da linha férrea, que representa uma barreira que atravessa todo o território.

Apresenta-se bem servido por redes de infraestrutura e sistema viário, porém possui conflitos na utilização do viário, dificuldades de acesso a determinados bairros e ocorrência de pontos de alagamentos.

Inclui diversas áreas de ocupação irregular, demarcadas como Zonas Especiais de Interesse Social - ZEIS 1, de grande vulnerabilidade social. Nas proximidades do CEAGESP há população em situação de rua e usuária de drogas.

Trata-se de área passível de renovação, podendo sofrer transformações estruturais para maior aproveitamento da terra urbana com aumento nas densidades construtiva e demográfica e implantação de novas atividades econômicas de abrangência metropolitana, conforme os objetivos do Plano Diretor a serem atingidos no Setor Orla Ferroviária e Fluvial da Macroárea de Estruturação Metropolitana.

Os estudos e projetos a serem desenvolvidos devem considerar a lei de melhoramentos viários nº 16.541/16.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua e a população usuária de drogas;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH.

Diretrizes

• Adequar o tecido urbano e o fornecimento de infraestrutura, de maneira a suportar adequadamente os novos padrões de ocupação e garantir a qualidade dos espaços públicos;

• Implantar equipamentos públicos para atender à demanda atual e projetada, decorrente das transformações urbanas;

• Desenvolver ações de assistência social para atender a população em situação de rua e usuária de drogas;

• Estudar viabilidade de criação de albergue feminino e Centro de Atenção Psicossocial - CAPS próximos ao CEAGESP;

• Estudar viabilidade de implantação de Centros de Educação Infantil - CEI nas proximidades das ocupações irregulares;

• Requalificar os componentes do Sistema Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres contidos no perímetro, em especial as praças existentes e o Cemitério da Lapa;

• Requalificar as vias de conexão entre espaços e equipamentos públicos e os principais eixos de mobilidade, dando prioridade ao pedestre, através do tratamento

das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal, melhorias da iluminação pública e do sistema de microdrenagem;

• Implantar arborização viária e aumentar áreas verdes permeáveis, quando possível;

• Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento da infraestrutura de micro e macrodrenagem, principalmente na Av. Queiroz Filho, Av. Carlos Weber, Av. Moffarej e no bairro Jd. Humaitá;

• Complementar a rede cicloviária, realizando conexões entre as estações da CPTM, o Parque Orlando Vilas Boas, a Marginal Pinheiros e as pontes existentes e previstas;

• Estudar a viabilidade de construção de uma ponte sobre o Tietê, na continuação da Av. Dr. Gastão Vidigal até o distrito Jaguara;

• Estudar a viabilidade de construção de uma ponte sobre o Rio Pinheiros, fazendo a ligação da Av. Alexandre Mackenzie (Jaguaré) com a Rua Xavier Kraus (Vila Leopoldina), próximo à estação Ceasa da CPTM;

• Requalificar o entorno da estação CEASA da CPTM e implantar passarelas de pedestres que possibilitem cruzar o rio Pinheiros, fazendo a conexão com o Jaguaré;

• Implantar mais transposições da linha férrea e do linhão de alta tensão, tanto para veículos quanto para pedestres e ciclistas;

• Realizar melhorias viárias e no subsistema de transporte coletivo local para melhorar o acesso ao bairro Jardim Humaitá;

• Estudar alternativas para atendimento habitacional da população residente nas ocupações precárias em baixos de viadutos ou para urbanização das ocupações irregulares demarcadas como ZEIS 1- Zonas Especiais de Interesse Social, especialmente na bacia de contenção no Jd. Humaitá e na Favela da Linha;

• Requalificar os conjuntos habitacionais existentes;

• Garantir implantação de projeto de construção de moradias de interesse social, com qualificação do espaço urbano, implantação de áreas verdes e realização de aberturas viárias na Zona Especial de Interesse Social - ZEIS 3 situada na Av. Imperatriz Leopoldina esquina com R. Froben;

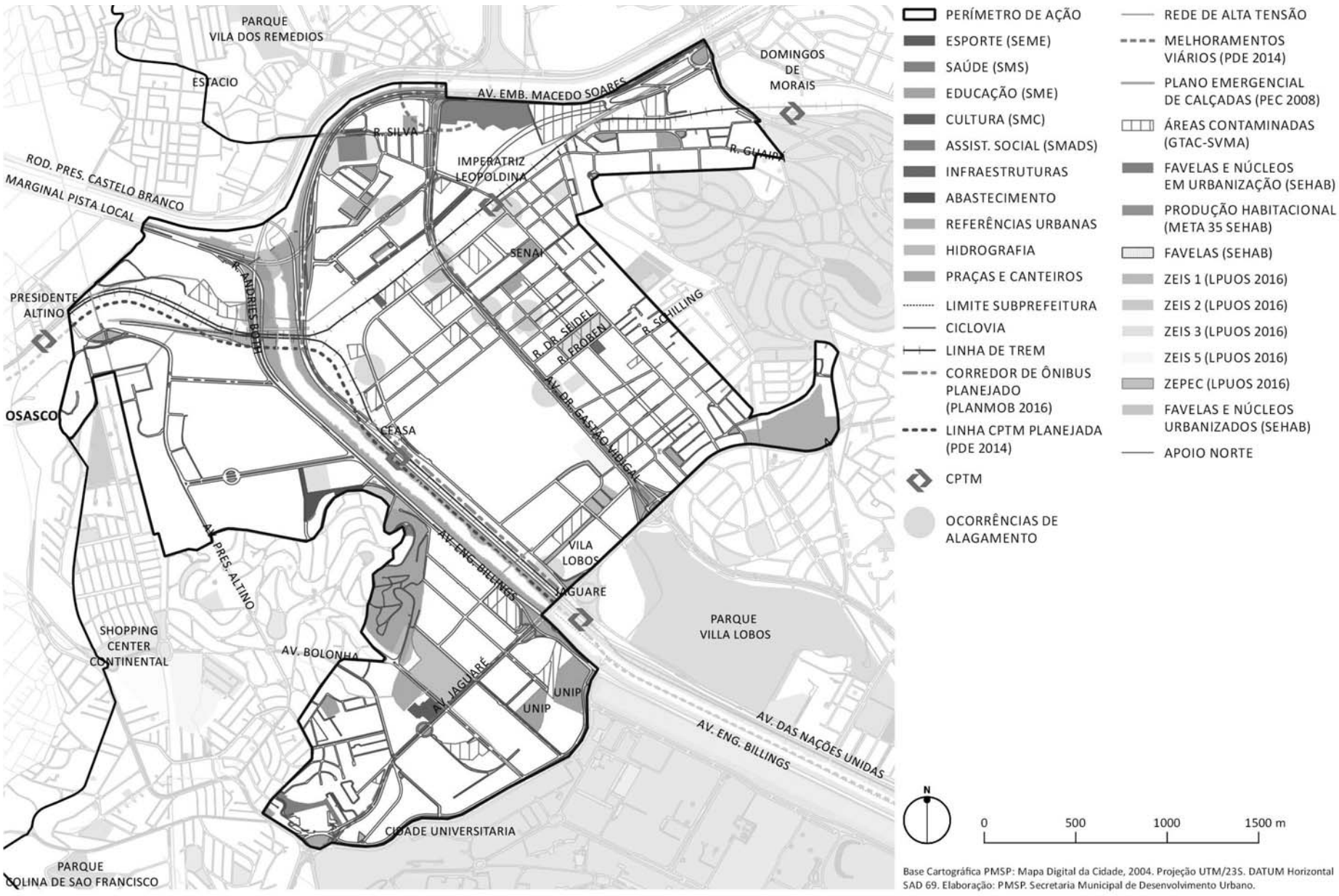
• Fazer gestões junto às esferas governamentais pertinentes e criar condições urbanísticas para implantação integral do Parque Tecnológico do Jaguaré, visando fomentar economias baseadas no conhecimento por meio da integração da pesquisa científica e tecnológica, empresas de alta tecnologia e organizações governamentais no território, conforme diretrizes do Plano Diretor.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SDTE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

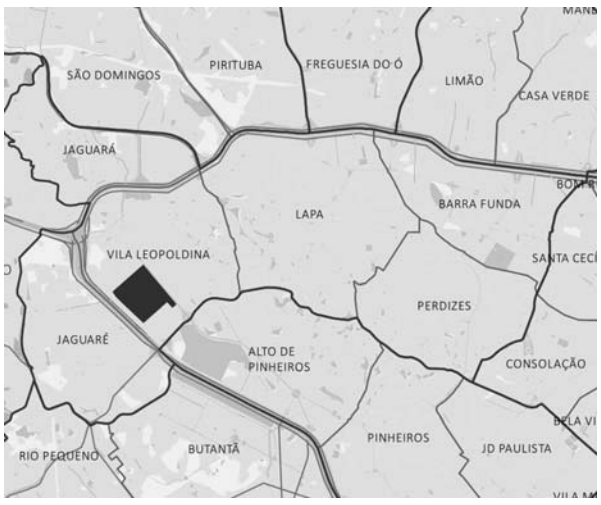
CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.USP;CETESB;CPTM;IPT;Sabesp;ELETROPAULO.BR.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 19 | CEAGESP

Subprefeitura LAPA



Descrição

Área atualmente ocupada pelo CEAGESP (Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo) e seu entorno, entre a Marginal Pinheiros e a Av. Dr. Gastão Vidigal, no distrito da Vila Leopoldina.

Caracterização

Desde 1966 o local é ocupado pela CEASA, atual CEAGESP, a maior Central de Abastecimento de produtos hortifrutigranjeiros, flores, carnes e pescados da América Latina. Atualmente estuda-se a possibilidade da retirada desta atividade do local e a criação de novo entreposto em região mais afastada, próxima ao Rodoanel. Existem defensores da mudança devido às dificuldades de operacionalização de equipamento de grande porte em área inserida na mancha urbana, próxima ao centro da cidade, o que gera inúmeros conflitos.

Se viabilizada a transferência, há proposta de renovação urbana em longo prazo na Vila Leopoldina, através de mudanças de uso e transformações estruturais, para maior aproveitamento da terra urbana com aumento nas densidades construtiva e demográfica e implantação de novas atividades econômicas, conforme objetivos do Plano Diretor para o Setor Orla Ferroviária e Fluvial da Macroárea de Estruturação Metropolitana.

A porção correspondente ao local ocupado pelo CEAGESP está demarcada como uma ZOE - Zona de Ocupação Especial, cujos parâmetros de parcelamento, uso e ocupação do solo adequados às suas especificidades serão definidos por Projeto de Intervenção Urbana aprovado por decreto.

O perímetro é atendido pela estação CEASA da CPTM e pelo sistema viário estrutural. Conforme o Plano de Mobilidade, na Av. Gastão Vidigal está prevista para 2020 a implantação de corredor de ônibus. Apresenta problemas de microdrenagem, com ocorrência de pontos de alagamento.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

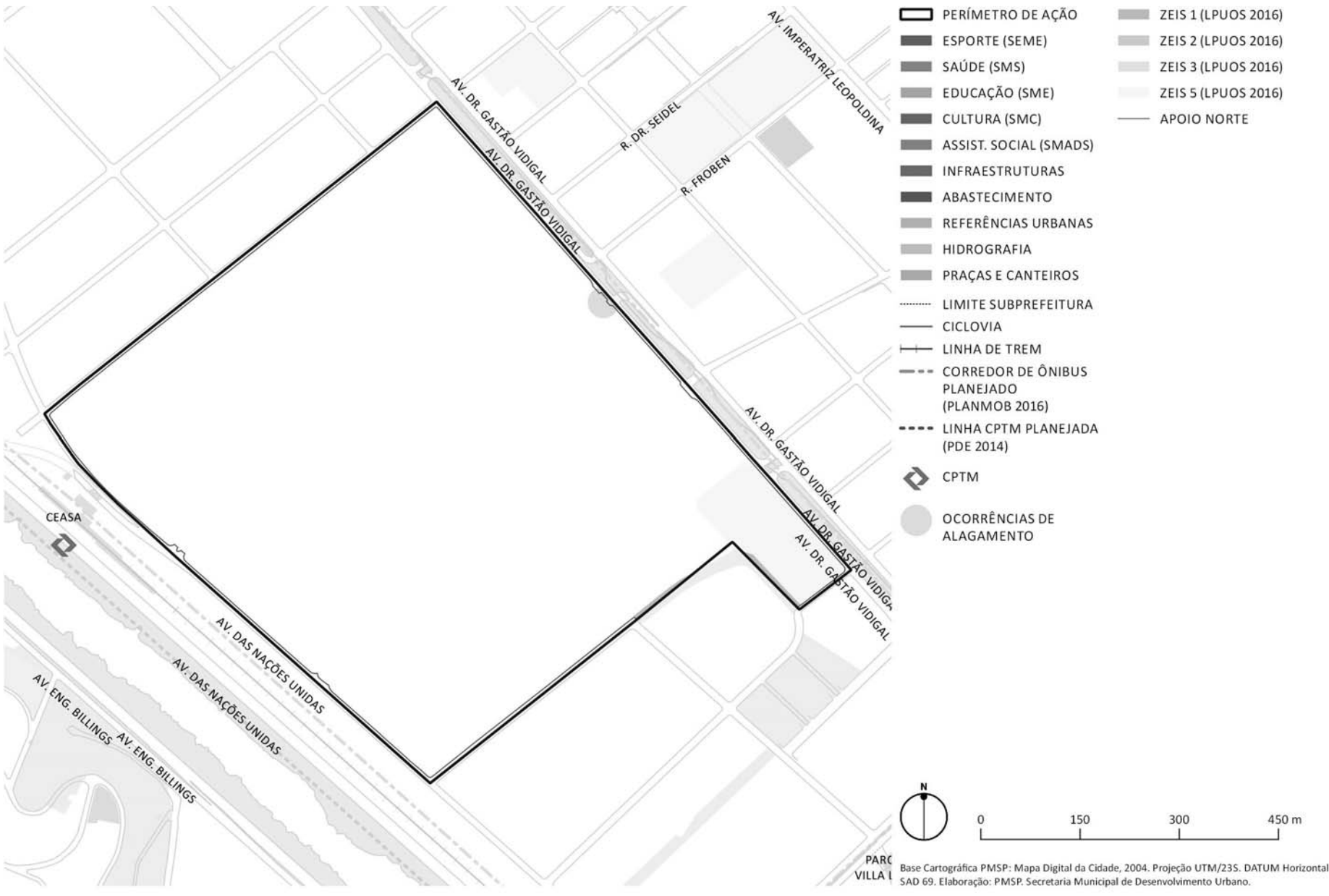
• No caso de mudança de uso, a área do CEAGESP deverá ser reintegrada à malha urbana com qualidade e fornecimento de infraestrutura, de maneira a suportar adequadamente a nova ocupação;
• Implantar infraestrutura viária adequada, priorizando o pedestre, modos não motorizados e o transporte coletivo;
• Realizar tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal;
• Realizar melhorias da iluminação pública;
• Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento da infraestrutura de micro e macrodrenagem;
• Implantar arborização viária e aumentar áreas verdes permeáveis e praças, quando possível;
• Implantar equipamentos públicos para atender à demanda atual e projetada, decorrente das transformações urbanas;
• Realizar levantamento de edifícios e locais de interesse histórico porventura existentes no perímetro, de modo a propor a sua preservação;
• Garantir participação popular no processo de planejamento e transformação.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SIURB;SDTE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

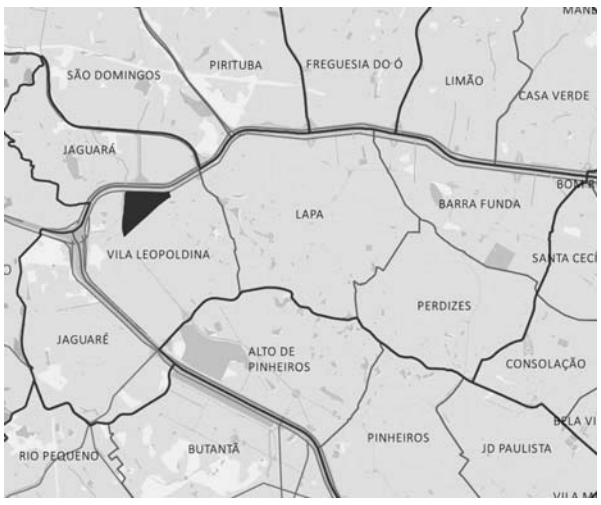
FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CETESB;CPTM;ELETROPAULO.BR.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 20 | PARQUE ORLANDO VILLAS BOAS

Subprefeitura **LAPA**



Descrição

Área na Vila Leopoldina compreendida entre a ferrovia, a Marginal Tietê e a Av. Dr. Gastão Vidigal. Inclui a estação Imperatriz Leopoldina da CPTM, o Parque Orlando Villas Boas e a área da antiga Usina de Compostagem.

Caracterização

O Parque Leopoldina - Orlando Villas Boas foi criado em 2011, e em seu perímetro está contida a área da antiga Usina de Compostagem, desativada desde 2004. A primeira fase do parque foi implantada em propriedade da SABESP, porém ele encontra-se fechado ao público desde 2015 por suspeita de contaminação do solo.

Apesar da proximidade física da estação Leopoldina da CPTM, o acesso ao parque é prejudicada pela existência de um único portão de entrada, na Marginal Tietê, desestimulando a sua utilização pelos usuários de transporte coletivo e pedestres.

Representa a única área verde de porte significativo no distrito da Leopoldina, que possui baixa cobertura vegetal. No perímetro situa-se linha de alta tensão e ramal ferroviário desativado.

Na Av. Gastão Vidigal está prevista para 2020 a implantação de corredor de ônibus, conforme o Plano de Mobilidade. Os estudos e projetos a serem desenvolvidos devem considerar a lei de melhoramentos viários nº 16.541/16.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;

• Implantar os parques em desenvolvimento;

• Promover a recuperação e conservação ambiental e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB.

Diretrizes

• Reabrir, qualificar e ampliar o parque, incorporando prioritariamente o terreno da antiga Usina de Compostagem da Vila Leopoldina;

• Implantar as ações necessárias para sua utilização segura, incluindo a remediação dos danos ambientais causados pela contaminação do solo;

• Implantar equipamentos culturais, ambientais e espaços de lazer em seu interior;

• Melhorar o acesso ao parque, criando possibilidades alternativas de entrada através da Rua Major Paladino e da Av. Dr. Gastão Vidigal;

• Realizar a conexão do parque com a estação Imperatriz Leopoldina da CPTM, com os baixos do viaduto Miguel Mofarrej e com o futuro corredor de ônibus na Av. Gastão Vidigal através de ligações cicloviárias e da qualificação dos eixos de circulação de pedestres, com tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal, implantação de arborização viária e melhoria da iluminação pública;

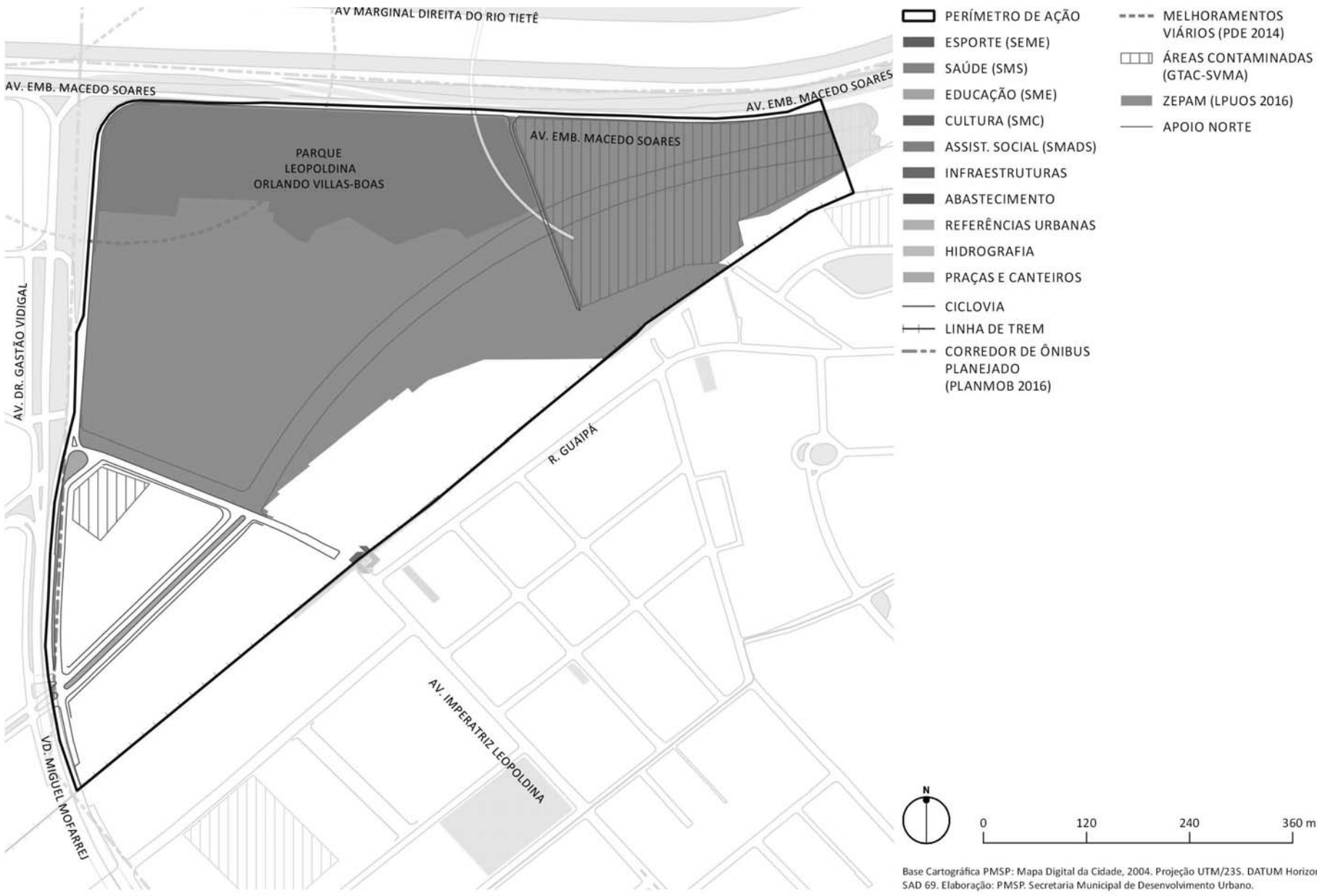
• Facilitar o acesso à estação da CPTM por pedestres e ciclistas, requalificando as passagens e pontes existentes.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SEME;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

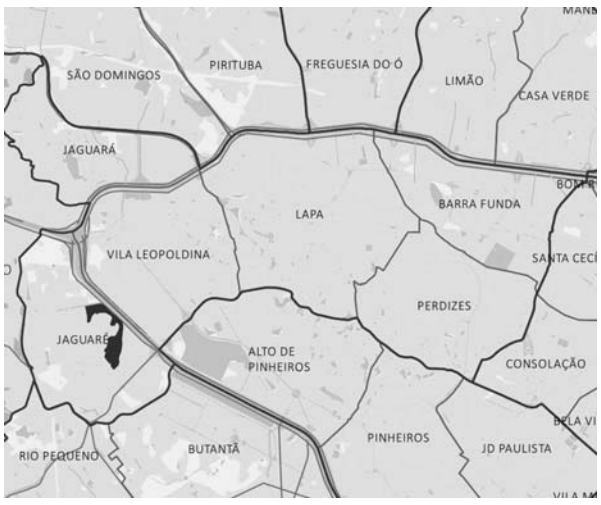
CET;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CETESB;CPTM;Sabe-sp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 22 | VILA NOVA JAGUARÉ

Subprefeitura **LAPA**



Descrição

Áreas de ocupação irregular, englobando as comunidades Vila Nova Jaguaré e Diogo Pires, próximas à Marginal Pinheiros, Av. Dracena e Av. Alexandre Mackenzie, no distrito do Jaguaré. O perímetro corresponde às Zonas Especiais de Interesse Social- ZEIS 1 e ZEIS 2, demarcadas no Plano Diretor.

Caracterização

O núcleo Nova Jaguaré, surgido na década de 1960, e a comunidade Diogo Pires, na década de 1970, correspondem a uma área densamente ocupada que apresenta grande vulnerabilidade social. Apesar da maior parte das construções na Nova Jaguaré serem consolidadas e contarem com infraestrutura e redes de abastecimento, ainda encontramos porções de precariedade habitacional na comunidade Diogo Pires, principalmente na Rua Dracena e na Av. Engenheiro Billings, próximas à Marginal Pinheiros.

Há carência de equipamentos públicos, especialmente de educação (Centros de Educação Infantil- CEI), falta de saneamento básico (principalmente rede de coleta de esgoto) e de iluminação pública. Há também situações de ocupação irregular de vias públicas. Existem dificuldades de conexão, principalmente para pedestres e ciclistas, pois o território é cercado por lotes industriais e pela Marginal. O principal equipamento público que atende as comunidades é o CEU Jaguaré, implantado em 2009.

A ocupação Nova Jaguaré, que se encontra em área de risco geológico, já sofreu ações do poder público para regularização fundiária e intervenções físicas, bem como a construção de conjuntos habitacionais.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados ao transporte público;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

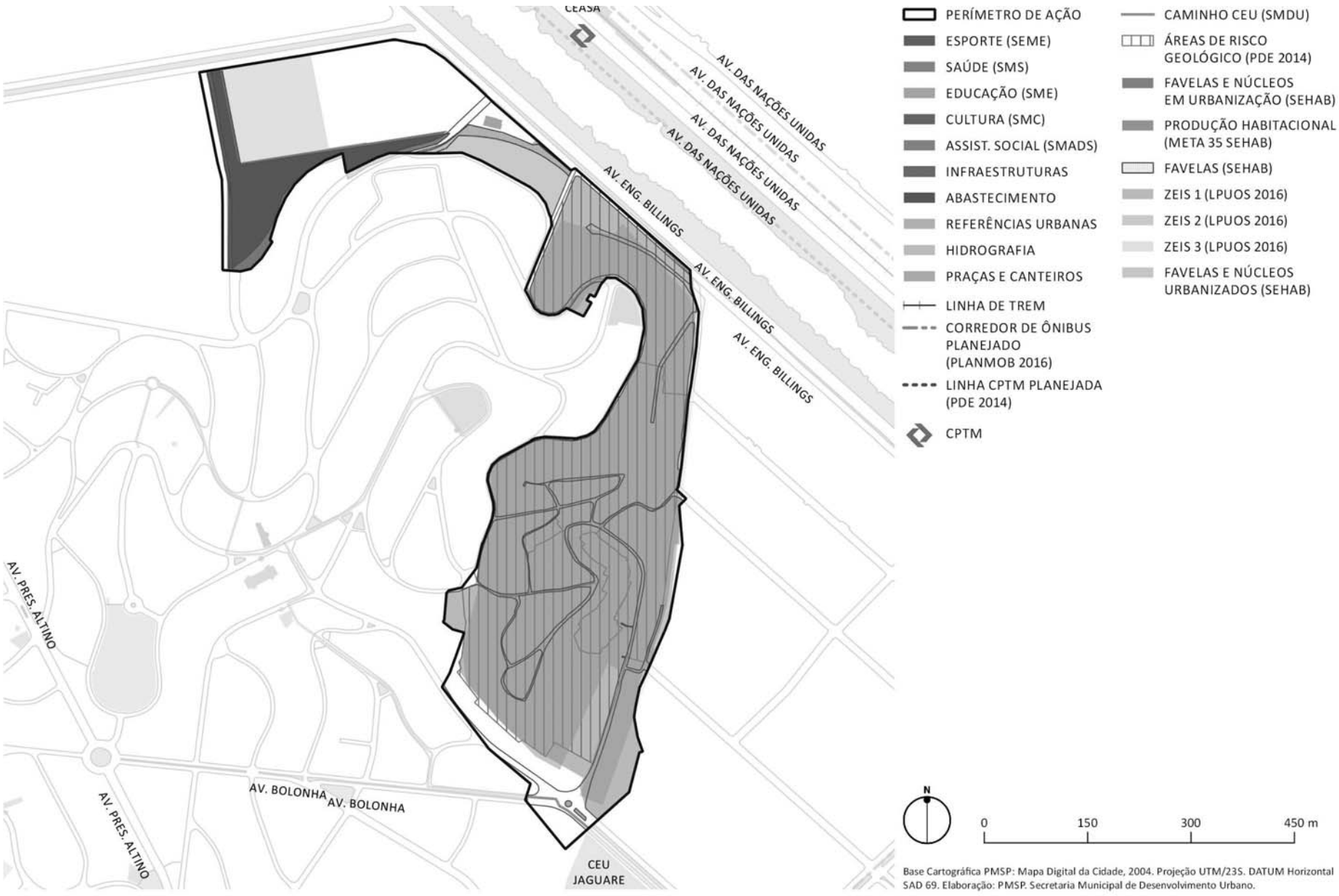
• Realizar melhorias na favela Nova Jaguaré para atendimento habitacional da população residente, reassentamento de famílias vivendo em áreas de risco e provisão de infraestrutura, notadamente rede de coleta de esgoto e iluminação pública;
• Estudar possibilidade de criação de Serviço de Assistência Social à Família- SASF, Centro de Educação Infantil- CEI e Centro de Atenção Psicossocial- CAPS nas proximidades da comunidade;
• Requalificar o entorno do CEU Jaguaré, com tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal, implantação de arborização e melhoria da iluminação;
• Realizar melhorias de acessibilidade à rede de transporte público, para conectar melhor as comunidades com a região e facilitar o acesso a equipamentos e serviços públicos;
• Melhorar a segurança de pedestres nas vias paralelas à Marginal Pinheiros, através de implantação de calçadas com largura adequada e sinalização viária.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SEHAB;SIURB;SMT;SME.SMT;

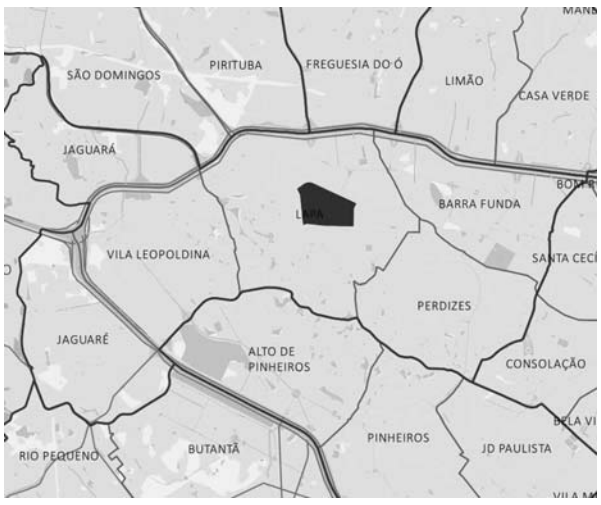
Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;COHAB;SP TRANS;Ilume.Sabesp;ELETRO-PAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 23 | CENTRO DA LAPA



Descrição

Perímetro do entorno da Rua 12 de Outubro, Terminais Lapa da CPTM, terminal de ônibus e Praça Prof. José Azevedo Antunes. Situa-se entre as ruas Clélia, Domingos Rodrigues, Aurélia e a ferrovia.

Caracterização

É uma centralidade de atratividade regional na zona Oeste e concentra atividades terciárias, especialmente comércio de caráter popular e serviços, atraindo fluxo intenso de pedestres e de veículos.

Conforme a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS, é abrangida pela Zona de Estruturação da Transformação Metropolitana, destinada a promover usos residenciais e não residenciais com densidades altas e qualificação espaços públicos, e pela Zona de Centralidade, onde há presença de atividades de abrangência regional.

É servida por diferentes modais de transporte público: linhas Diamante e Rubi da CPTM e diversas linhas de ônibus. Há corredores implantados nas ruas N. S. da Lapa, Guaicurus e Clélia, além de faixas exclusivas em outras vias. O terminal e as vias nas proximidades recebem linhas municipais e metropolitanas, por vezes gerando conflitos na utilização do sistema viário.

A utilização das calçadas também gera conflitos, pois pedestres, vendedores ambulantes e paradas de ônibus dividem um espaço insuficiente. O local concentra, ainda, ocorrências de acidentes de trânsito.

Trata-se de área que abriga equipamentos de grande atratividade, como o Mercado da Lapa, Hospital Sorocabana, Shopping Lapa e Tendal da Lapa. Também compreende diversos estabelecimentos públicos e particulares de atratividade local, dentre eles escolas de ensino fundamental e médio, unidades de assistência social e de saúde.

A região constitui-se como tradicional vetor histórico do crescimento de São Paulo. Há diversos bens tombados e demarcados como Zona Especial de Preservação Cultural Bens Imóveis Representativos - ZEPEC BIR, porções do território destinadas à preservação, valorização e salvaguarda dos bens de valor histórico, artístico, arquitetônico, arqueológico e paisagístico, constituintes do patrimônio cultural do Município.

O perímetro será impactado diretamente pelo Programa de Intervenções proposto pelo PIU Arco Tietê. Os estudos e projetos a serem desenvolvidos devem considerar a lei de melhoramentos viários nº 16.541/16, e as diretrizes e parâmetros estabelecidos no PIU Arco Tietê.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;
• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

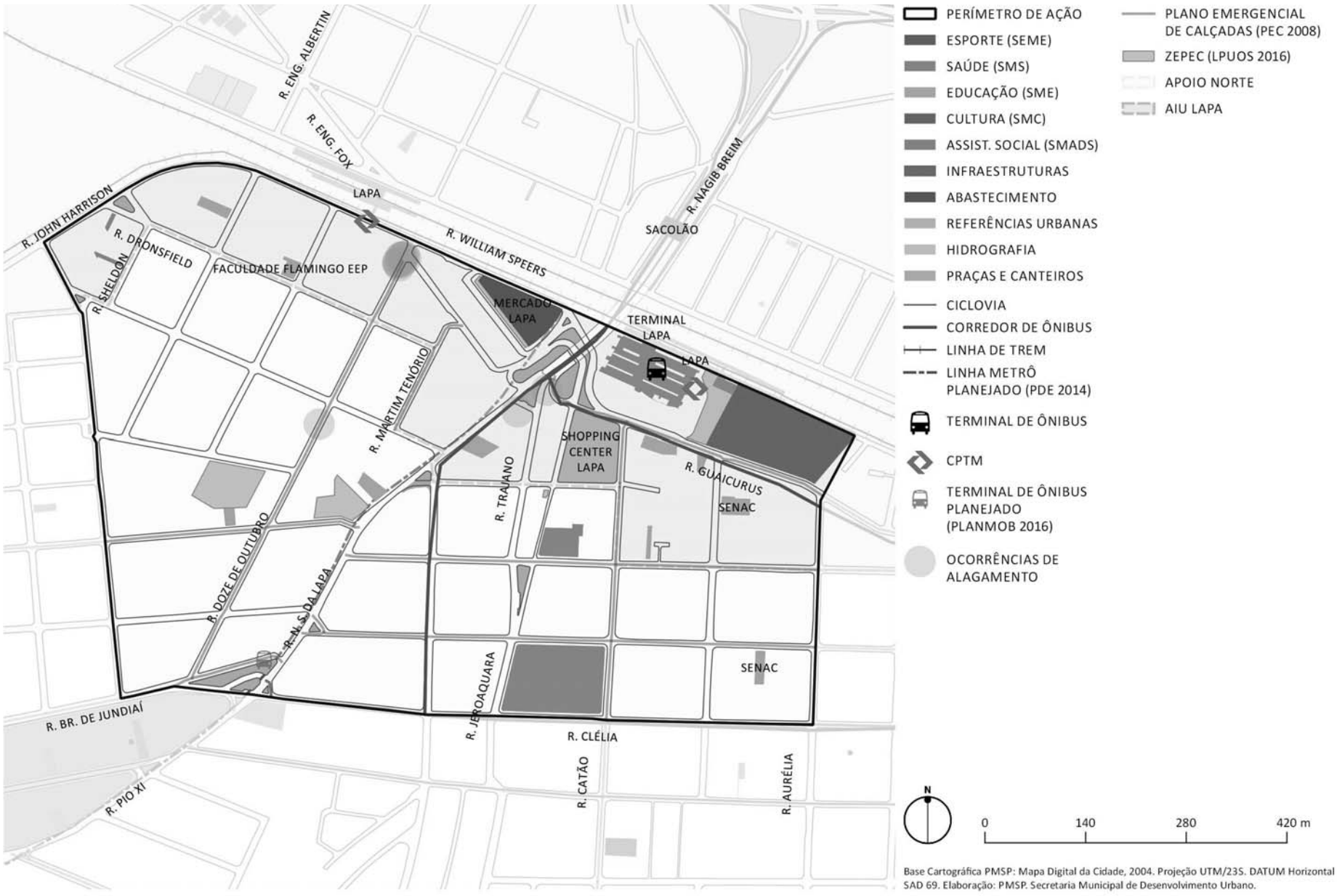
• Potencializar a centralidade da Lapa e qualificar urbanisticamente suas principais vias comerciais, especialmente as Ruas 12 de Outubro, Monteiro de Melo, N. S. da Lapa, Trajano, Guaicurus e Clélia;
• Realizar tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal, arborização viária, implantação de mobiliário urbano, sinalização com informações da rede de transporte, enterramento da fiação elétrica e melhoria da iluminação pública, principalmente no entorno das estações e nos pontos de conexão do transporte público;
• Implantar sinalização viária, faixas de pedestres, semáforos, alargamento de calçadas e lombofaixas de modo a garantir a segurança dos pedestres;
• Ampliar áreas de permanência e convivência no espaço público ao ar livre, inclusive com a criação de novas praças;
• Implantar um programa de conservação das passagens de pedestres que cruzam a ferrovia;
• Implantar novas transposições da ferrovia, acessíveis e seguras;
• Revitalizar a Praça Prof. José Azevedo Antunes e implantar terminal de ônibus, previsto no Plano de Mobilidade;
• Implantar infraestrutura de apoio ao ciclista;
• Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento da infraestrutura de micro e macrodrenagem;
• Estimular a preservação do patrimônio histórico e da paisagem da orla ferroviária, valorizando edifícios tombados, históricos ou de interesse cultural e incentivando a criação de roteiros culturais.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SIURB;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

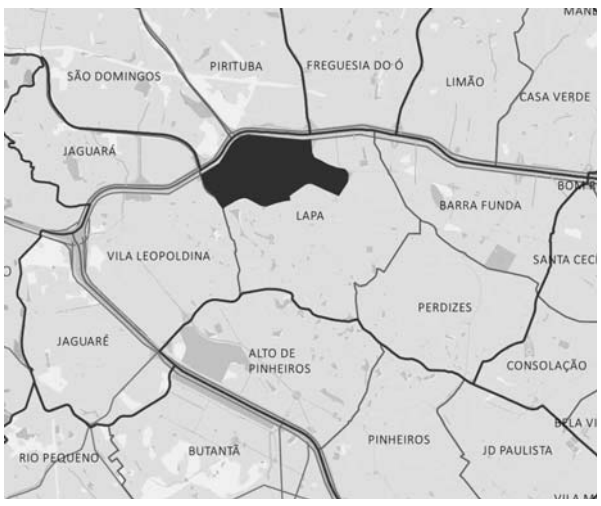
CET;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.Ilume;CPTM;CONDEPHAAT.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 24 | VILA ANASTÁCIO E LAPA DE BAIXO

Subprefeitura **LAPA**



Descrição

Região da Lapa de Baixo e do bairro Vila Anastácio, no distrito da Lapa. Inclui o território entre o rio Tietê e a orla ferroviária, bem como o entorno das Ruas Raimundo Pereira de Magalhães, Fortunato Ferraz, Diogo Ortiz e Av. Ermano Marchetti.

Caracterização

Trata-se de área que apresenta diferentes formas de uso e ocupação do solo. Na Lapa de Baixo, região de ocupação antiga, há comércio expressivo, galpões, indústrias e empresas de logística e transporte, bem como usos residenciais. Na Vila Anastácio, situada a oeste, há predominância do uso residencial e a existência de equipamentos de atratividade local. A comunidade Bento Bicudo, próxima à Marginal, corresponde a uma Zona especial de Interesse Social- ZEIS 1.

O pátio de manobras da CPTM e a linha férrea constituem uma barreira que gera descontinuidade do sistema viário e uma fragmentação do tecido urbano, dificultando a conexão entre os bairros e a circulação em geral. Pela proximidade com o terminal de ônibus e com as estações da CPTM, é intensa a circulação de pedestres e de ônibus, concentrando-se na Lapa de Baixo diversas paradas de linhas que vem da Zona Norte. Na região da Rua Monte Pascal, a oeste, também há concentração de paradas de ônibus que fazem a conexão com a Rodovia Anhanguera.
Conforme a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo- LPUOS, o perímetro possui porções abrangidas pela Zona de Estruturação da Transformação Metropolitana, destinada a promover usos residenciais e não residenciais com densidades altas e qualificação espaços públicos, e por Zonas Mistas, onde há predominância de uso residencial, com densidades construtiva e demográfica baixas e médias. Nas áreas ocupadas atualmente pelo pátio de manobras da CPTM e pelo Exército estão demarcadas Zonas de Ocupação Especial - ZOE, cujos parâmetros de parcelamento, uso e ocupação do solo adequados às suas especificidades serão definidos por Projeto de Intervenção Urbana aprovado por decreto.

O perímetro será impactado diretamente pelo Programa de Intervenções proposto pelo PIU Arco Tietê. Os estudos e projetos a serem desenvolvidos devem considerar a lei de melhoramentos viários nº 16.541/16, e as diretrizes e parâmetros estabelecidos no PIU Arco Tietê.

Há, ainda, previsão de construção da ponte Raimundo Pereira de Magalhães, que consta no Plano de Obras da Operação Urbana Água Branca.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio e os vinculados ao transporte público;
• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

• Viabilizar os melhoramentos viários previstos, especialmente os das Ruas Fortunato Ferraz e Jorge Nunes Kehdi (próximas ao pátio de manobras), e a conexão da Rua John Harrison com a Av. Raimundo Pereira de Magalhães;
• Viabilizar a construção de Ponte sobre o rio Tietê na Av. Raimundo Pereira de Magalhães;
• Implantar um programa de conservação das passagens de pedestres que cruzam a ferrovia;
• Implantar novas transposições da ferrovia, acessíveis e seguras;
• Implantar arborização viária e aumentar áreas verdes permeáveis, quando possível;
• Requalificar os locais que concentram paradas de ônibus, através do tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal, implantação de mobiliário

urbano, sinalização viária, melhoria da iluminação pública e informações da rede de transporte;

• Estudar a viabilidade de conexão da Rua Monte Pascal com a Rua João Tibiriçá;

• Melhorar a conexão das estações da CPTM Domingos de Moraes e Leopoldina com os pontos de ônibus do entorno e com a ETEC Basilides de Godoy;

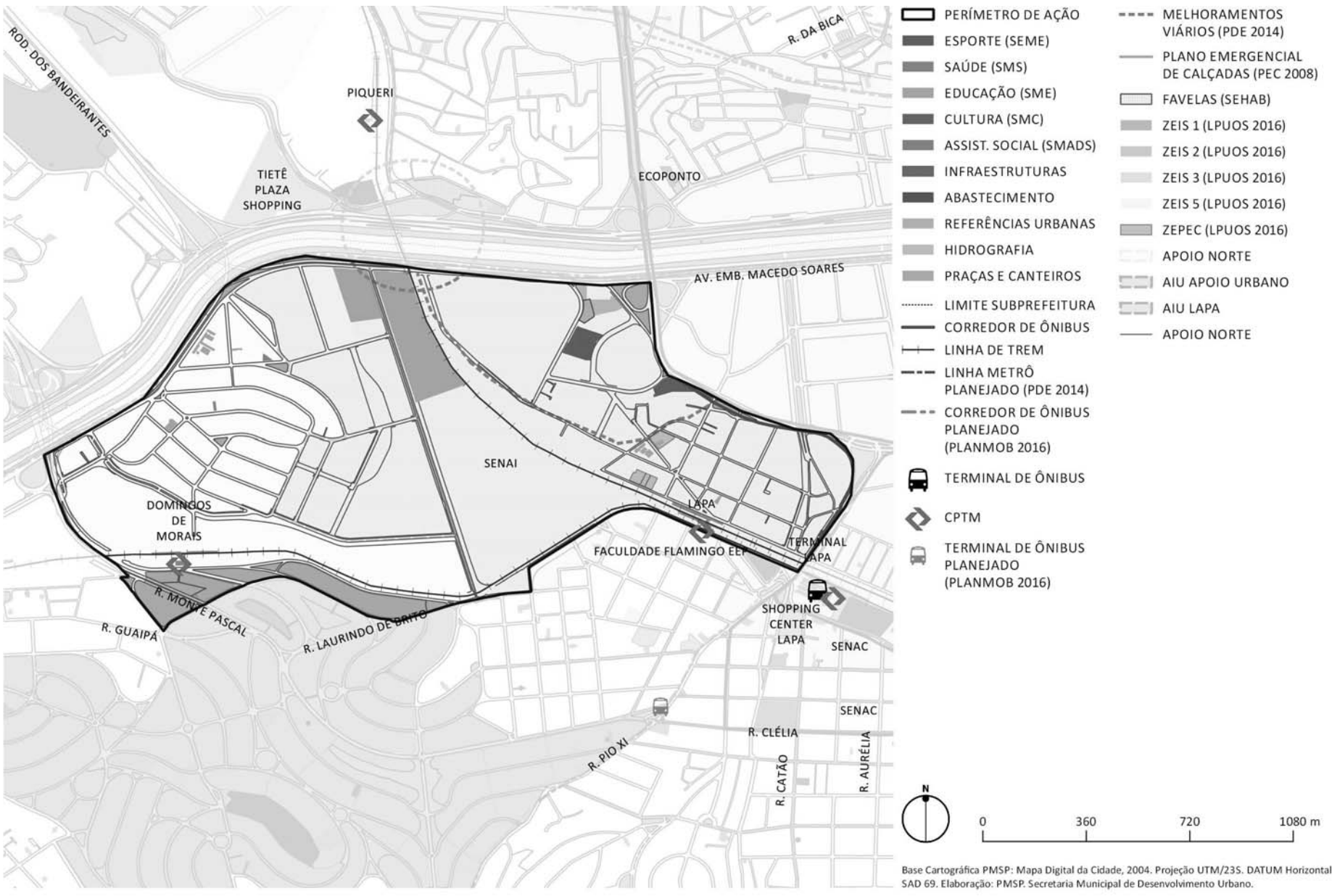
• Estimular a preservação do patrimônio histórico e da paisagem da orla ferroviária da Lapa de Baixo, valorizando edifícios tombados, históricos ou de interesse cultural e incentivando a criação de roteiros culturais.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SIURB;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

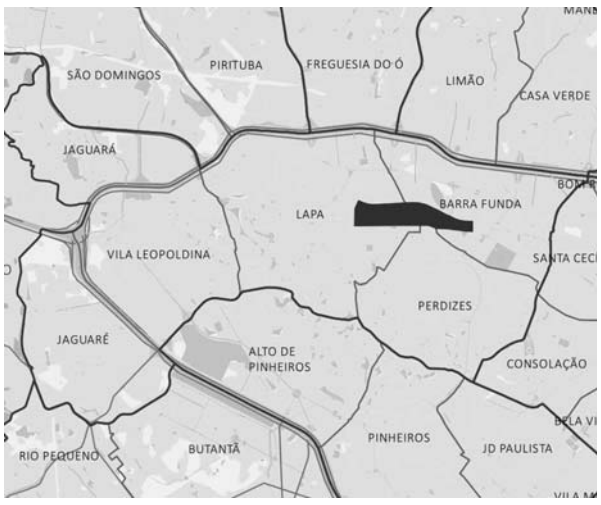
CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Illume.CPTM;CONDEPHAAT.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 25 | ÁGUA BRANCA

Subprefeitura LAPA



Descrição

Perímetro que engloba a área entre linha férrea, Rua Clélia, Viaduto Pompéia, Rua Gustav Willi Borghoff, estação da CPTM Água Branca e seu entorno.

Caracterização

Trata-se de área que apresenta problemas de mobilidade e conexão, principalmente nas Ruas Clélia e Guaicurus, importantes eixos que recebem fluxo intenso de automóveis, possuem corredores de ônibus implantados e que concentram ocorrências de acidentes de trânsito. A ferrovia, que segue paralela à Rua Guaicurus, constitui uma barreira à circulação, tanto para pedestres como para veículos.

Engloba equipamentos de grande atratividade, como a sede da Subprefeitura, o Poupa Tempo, a Casa das Caldeiras e a estação Água Branca da CPTM, que futuramente fará conexão com a linha 6- Laranja do metrô, além de diversos estabelecimentos comerciais e de serviços.

O perímetro enquadra-se predominantemente na Zona de Estruturação da Transformação Metropolitana, destinada a promover usos residenciais e não residenciais com densidades altas e qualificação espaços públicos, conforme a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS.

Há previsão, no Plano Diretor, de intervenções para abrir via estrutural possibilitando a continuação da Rua Auro Soares (que hoje encontra-se interrompida próximo ao Viaduto Pompéia) até a proximidade da Rua do Curtume.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados ao transporte público;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

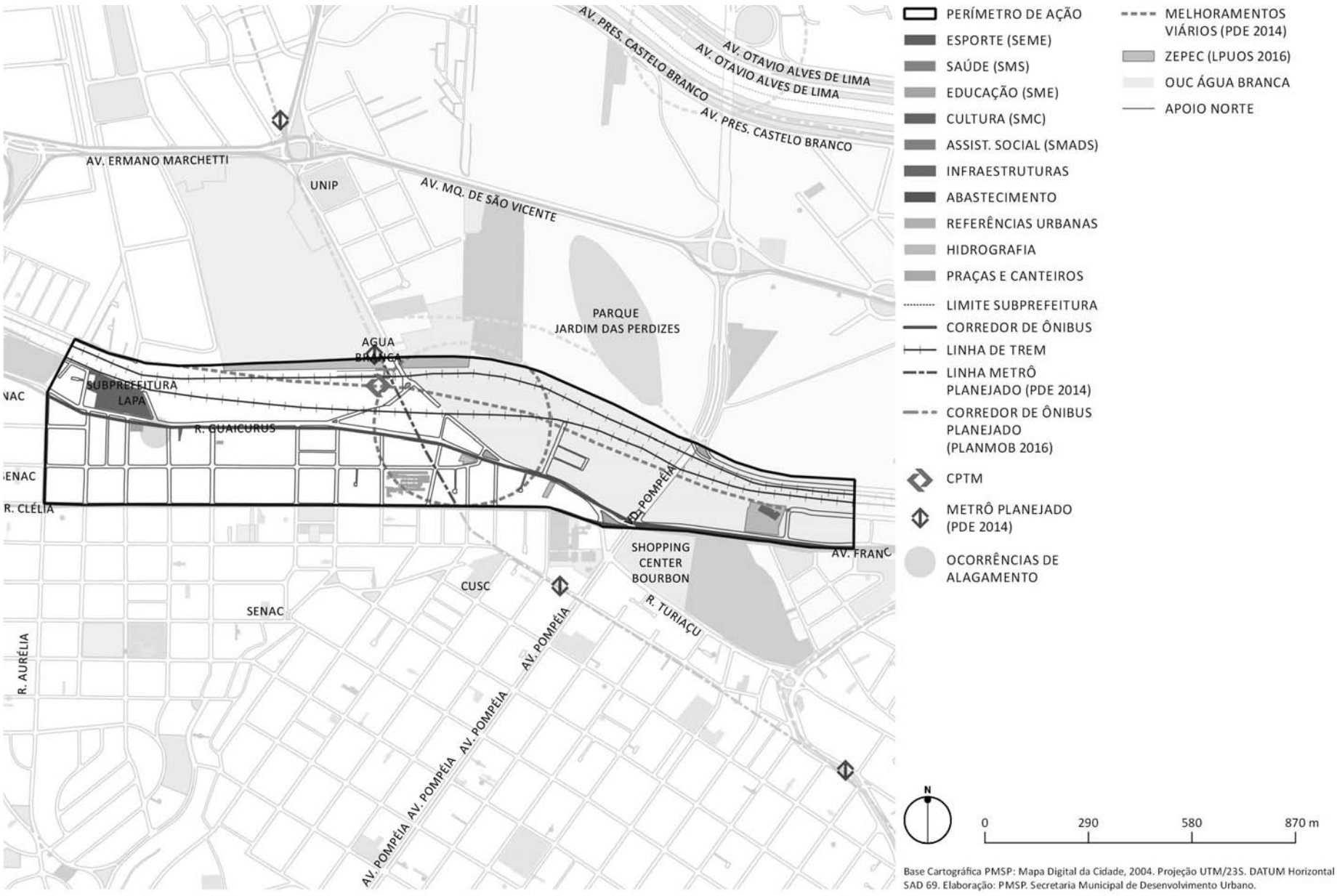
• Realizar tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal, arborização viária, implantação de mobiliário urbano, sinalização com informações da rede de transporte e melhoria da iluminação pública, principalmente nas ruas Clélia e Guaicurus e no entorno da estação Água Branca;
• Implantar sinalização viária, faixas de pedestres, semáforos, alargamento de calçadas e lombofaixas de modo a garantir a segurança dos pedestres;
• Implantar passarelas para transposição da linha férrea, facilitando a conexão com os corredores de ônibus;
• Fazer gestões junto aos órgãos competentes para a complementação e finalização das obras viárias em desenvolvimento e previstas no Plano Diretor, como o prolongamento da Rua Auro Soares;
• Estudar a viabilidade de transposição da linha férrea para continuidade da R. Santa Marina;
• Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento da infraestrutura de micro e macrodrenagem.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMDU;SIURB;SMT.

Atores Envolvidos

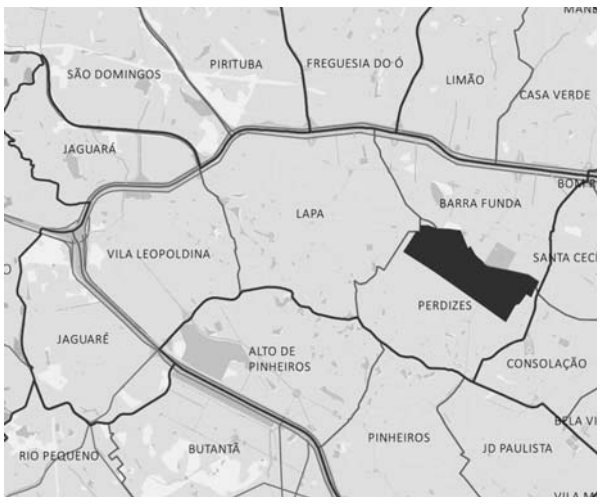
CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CPT-M;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 26 | **PERDIZES**

Subprefeitura **LAPA**



Descrição

Perímetro entre as ruas Clélia, Turiassú, Desembargador do Vale e Caiubí, correspondente ao Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, no distrito de Perdizes.

Caracterização

Corresponde às áreas de influência das futuras estações da Linha 6 - Laranja do Metrô, demarcadas como Zonas Eixo de Estruturação da Transformação Urbana na Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS, que são porções do território destinadas a promover usos residenciais e não residenciais com densidades demográfica e construtiva altas, onde busca-se a qualificação dos espaços públicos de modo articulado com o sistema de transporte público coletivo.

Possui importantes equipamentos de saúde e educação, públicos e particulares, bem como o SESC Pompéia, PUC Perdizes, Parque Água Branca e o estádio Allianz Parque, que atraem população de todo o município. Na região há também salas de teatro, museu, salas de show e os shoppings Bourbon e West Plaza, além de diversos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços.

As vias do perímetro hoje apresentam problemas de circulação e congestionamentos, que poderão se acentuar com o adensamento previsto e com o aumento do fluxo na região, tanto de pedestres como de veículos, decorrentes da implantação da linha do metrô. Há faixas de ônibus exclusivas na Av. Pompéia, na Rua Venâncio Aires e na Av. Sumaré, sendo que nesta última está prevista implantação de corredor para 2020, conforme o Plano de Mobilidade.

A região também apresenta problemas de drenagem, com ocorrências de pontos de alagamento principalmente na Rua Turiassú e entorno.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados ao transporte público;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

• Adequar o espaço público nos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana, para suportar adequadamente as transformações do tecido urbano;

• Realizar tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal, arborização viária, implantação de mobiliário urbano, sinalização com informações da rede de transporte e melhoria da iluminação pública, principalmente no entorno das estações de metrô e dos principais equipamentos;

• Viabilizar a implantação de calçadas verdes e pavimentos semipermeáveis, principalmente nas proximidades do Parque Água Branca;

• Implantar sinalização viária, faixas de pedestres, semáforos, alargamento de calçadas e lombofaixas de modo a garantir a segurança dos pedestres;

• Promover a qualificação urbana das ruas Turiassú e Itapecuru, melhorando a gestão do tráfego e a segurança dos pedestres;

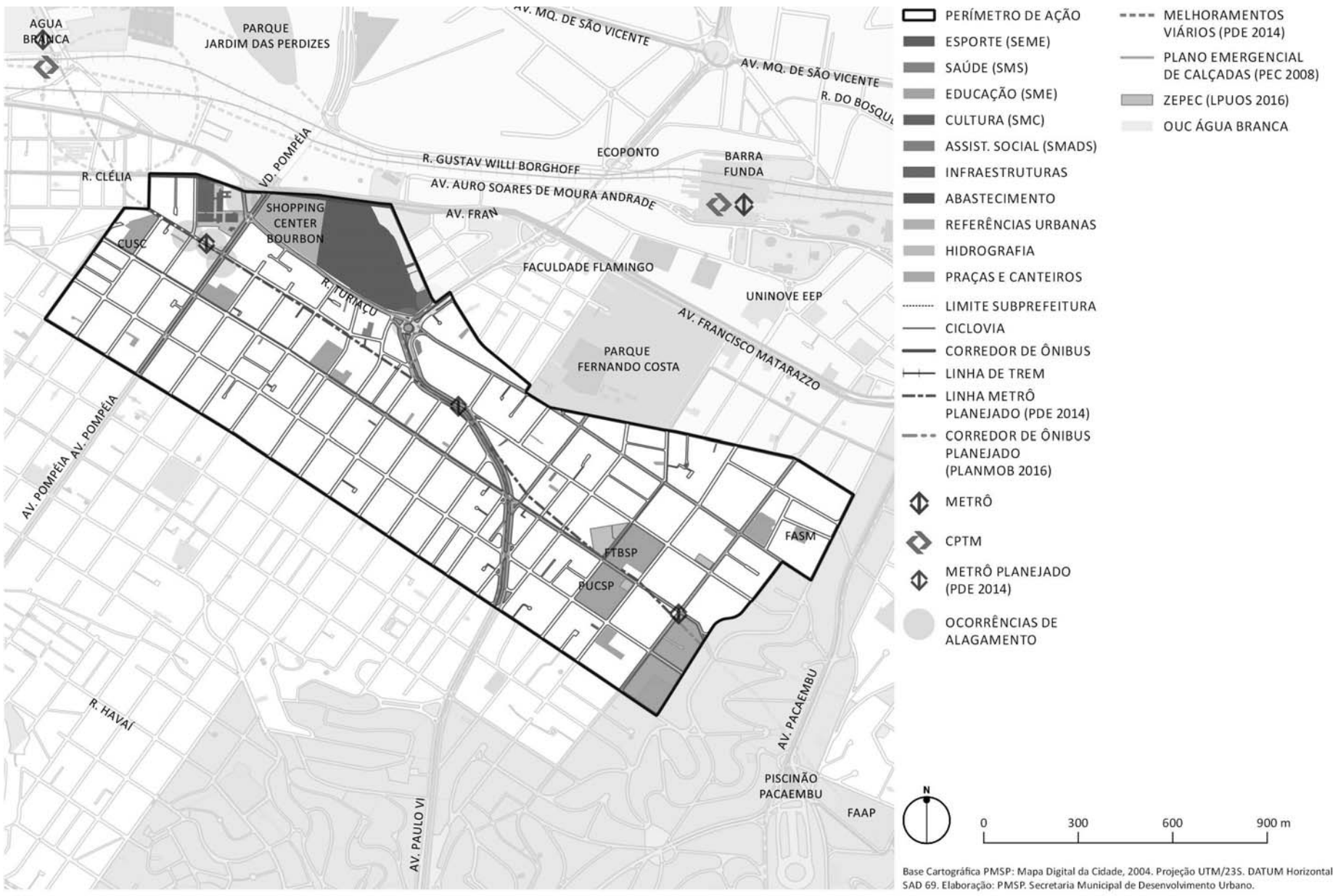
• Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento da infraestrutura de micro e macrodrenagem.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMDU;SIURB;SMT.SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SDTE;SMT;SME;

Atores Envolvidos

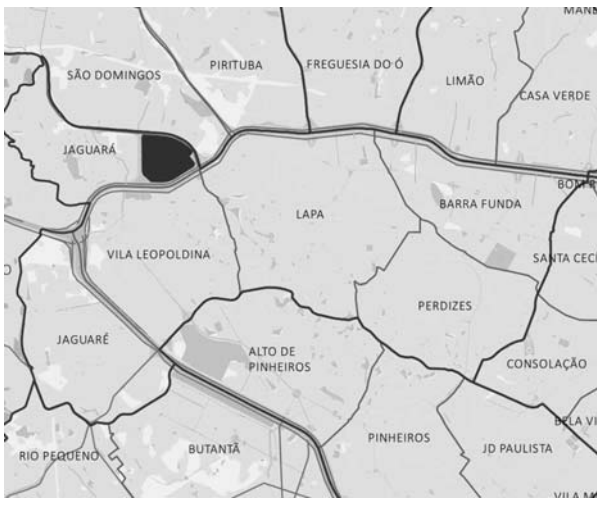
CET;SP TRANS;Ilume.METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 27 | **PARQUE ANHANGUERA**

Subprefeitura **LAPA**



Descrição

Perímetro entre a Rodovia Anhanguera, Marginal Tietê e Av. Alexandre Colares, no distrito Jaguara.

Caracterização

Trata-se de área integrante do Setor Orla Ferroviária e Fluvial da Macroárea de Estruturação Metropolitana. Possui ocupação predominantemente industrial e uma área residencial próxima à Rodovia Anhanguera, o bairro Jardim São Cristóvão, além da comunidade Joaquim Costa Miranda ou Razzo, demarcada como Zona Especial de Interesse Social- ZEIS 1.

Engloba o local onde está prevista pelo Plano Diretor a implantação de Estação de Transbordo, destinada à concentração dos resíduos oriundos do sistema público de manejo de resíduos sólidos urbanos, para posterior distribuição ao aterro sanitário.

O perímetro não conta com espaços livres públicos de lazer ou equipamentos públicos em seu interior, apenas com uma escola da rede privada. Também há demanda pela qualificação da oferta de transporte coletivo, para atender tanto aos moradores quanto aos trabalhadores das empresas ali instaladas.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

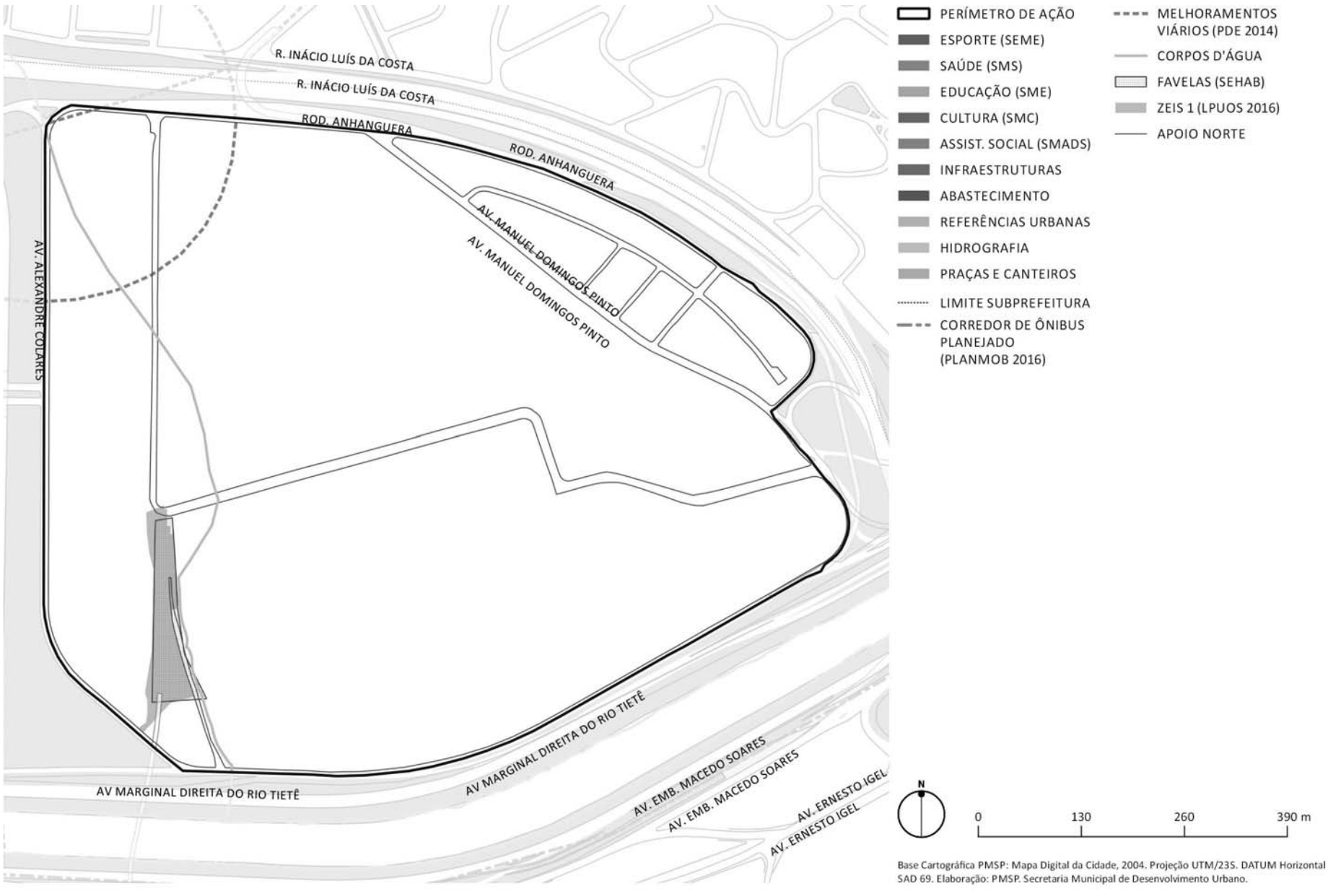
• Minimizar conflitos gerados pela implantação e funcionamento da Estação de Transbordo com os usos residenciais do entorno, mantendo a qualidade ambiental dessas áreas;
• Garantir a implantação das medidas mitigadoras no processo de implantação da Estação de Transbordo;
• Estudar possibilidade de implantação de equipamentos públicos e áreas livres de lazer;
• Realizar melhorias nas calçadas, implantação de faixas de pedestres, arborização e iluminação pública, especialmente na Rua Irineu José Bordon e no Jardim São Cristóvão;
• Melhorar a oferta de transporte coletivo, principalmente nas ruas Irineu José Bordon e no Jardim São Cristóvão;
• Estudar alternativas para atendimento habitacional da Favela Joaquim Costa Miranda;
• Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento da infraestrutura de micro e macrodrenagem.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SDTE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

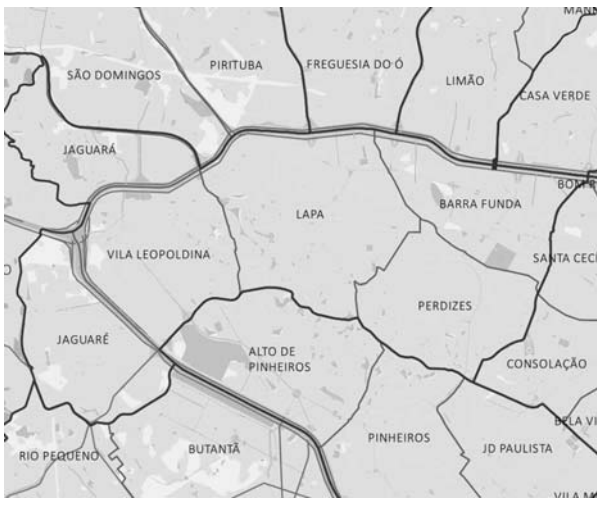
CET;SP TRANS;Ilume.CETESB.METRÔ;



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 192 | AVENIDA CAETANO ÁLVARES

Subprefeitura **LAPA**



Descrição

Avenida Caetano Álvares, desde a Marginal até a Avenida Imirim.

Caracterização

Avenida comercial e de serviços, com intenso fluxo de veículos e passeios públicos estreitos e pouco arborizados. Faixa exclusiva de ônibus nos horários de pico, na pista à direita dos dois sentidos.

O Córrego Mandaqui, cuja nascente encontra-se dentro da Subprefeitura de Santana, segue em canalização fechada sob caminho verde na Avenida Caetano Álvares, com ciclovia e passeio público até a esquina entre essa avenida e a Rua Orensi. Após este entroncamento segue em canalização aberta, com ciclovia entre a avenida e o córrego.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de cultura e de lazer e esportes;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

• Qualificação e fortalecimento da centralidade linear da Avenida Caetano Álvares, conectando os equipamentos de uso público relevantes. Qualificação urbanística contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; enterramento da fiação aérea, quando possível; melhoria da iluminação pública; implantação de mobiliário urbano, em especial lixeiras; implantação de medidas para melhorar a circulação de veículos e estacionamento; e sinalização visual, segundo diretrizes do PDE;

• Implantação de áreas verdes e de lazer públicas e melhoria das existentes, com equipamentos de esporte, academia ao ar livre e pistas de caminhada. Promover qualificação da ciclovia existente na Avenida Caetano Álvares, com criação de novas travessias e conexões (principalmente na interligação com a ciclovia proposta pelo Apoio Norte) e melhoria da segregação entre bicicletas e veículos motorizados, garantindo maior segurança ao ciclista;

• Recuperação e despoluição da nascente e do leito do Córrego Mandaqui e implantação da infraestrutura de saneamento ambiental, garantindo requalificação paisagística, arborização lateral, iluminação, limpeza em toda a extensão do córrego. Solucionar pontos de alagamento no perímetro. Priorizar a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;

• Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem municipal. Destaque para os pontos de alagamento existentes, principalmente ao longo da Avenida Caetano Álvares. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis e vegetadas nas áreas de fundo de vale e em cabeceiras de drenagem e em planícies aluviais indicadas na Carta Geotécnica, em consonância com o Programa de Recuperação de Fundo de Vale. Coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS);

• Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Implantação de ponte para transposição do Rio Tietê, com calçadas e ciclovia, conectando a Avenida Engenheiro Caetano Álvares à Avenida Marquês de São Vicente pela Avenida Thomas Edson, de acordo com o PlanMob. Promover melhoria de acessibilidade na confluência entre as Avenidas Engenheiro Caetano Álvares e Imirim, próximo à Escola Estadual Padre João Gualbi Gualberte;

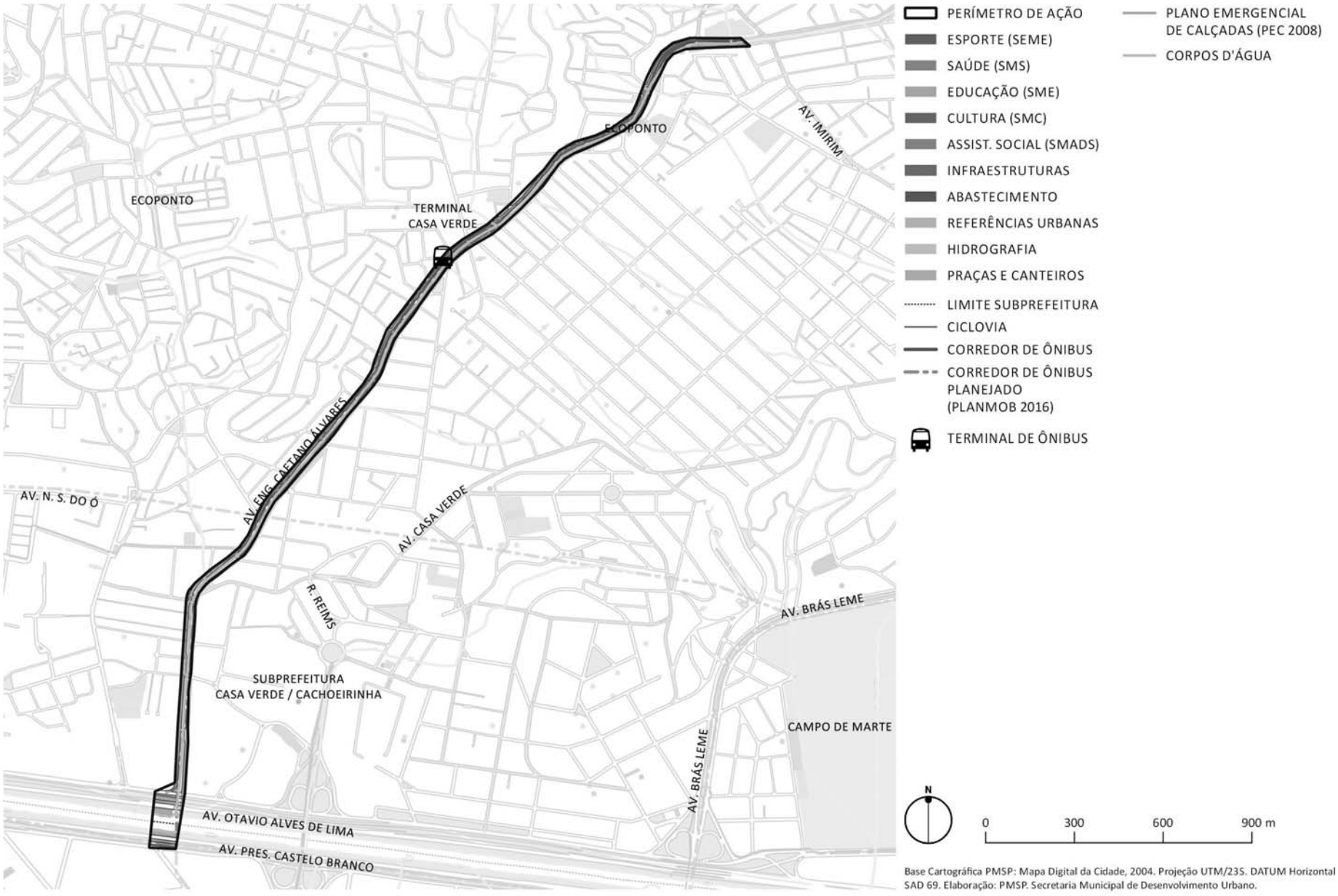
• Dinamização da centralidade pela construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para demanda por equipamentos de esporte e lazer.

Secretarias Envolvidas

SMSP;SMC;SMDU;SEME;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

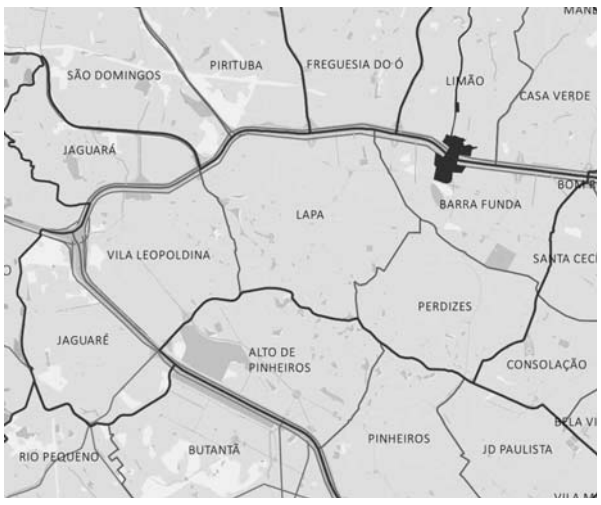
CET;SP Obras;SP TRANS.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 200 | ÁGUA BRANCA E AVENIDA DEPUTADO EMÍLIO CARLOS

Subprefeitura **LAPA**



Descrição

Perímetro composto pela conexão entre subsetor A1 da Operação Urbana Água Branca e a Avenida Nossa Senhora do Ó, com extensão até a Avenida Inajar de Souza, pelas Avenidas Clavásio Alves da Silva e Deputado Emílio Carlos.

Caracterização

Perímetro de importante conexão viária com trecho da Rua Papaterra Limongi ocupado por favela Papaterra Limongi (507 domicílios), segundo dados da SEHAB. Presença das comunidades: Favela da Paz (Sampaio Corrêa) e “Ocupação Minas Gás”.

Contempla os conjuntos habitacionais: Cingapura (Lidiane I e Lidiane II- em construção) e conjuntos implantados na gestão da Prefeita Luiza Erundina.

Destaque para os equipamentos existentes apontados pela população: CTN (Centro de Tradições Nordestinas) e Escola Infantil Guia Lopes (fora do perímetro).

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social , de cultura e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos pólos atrativos;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Qualificação e fortalecimento da centralidade linear da Avenida Deputado Emílio Carlos, conectando os equipamentos de uso público relevantes. Qualificação urbanística contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; enterramento da fiação aérea, quando possível; melhoria da iluminação pública; implantação de mobiliário urbano, em especial lixeiras; implantação de medidas para melhorar a circulação de veículos e estacionamento; e sinalização visual, segundo diretrizes do PDE;

• Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, escadarias, mobiliário urbano, acessibilidade universal, arborização e sinalização. Destaque para demanda levantada pela população por melhoria de circulação de pedestres na Rua José Papaterra Limongi, e nas avenidas Clavásio Alves da Silva e Dep. Emílio Carlos até o cruzamento com a Avenida Inajar de Souza. Implantação de parque linear ao longo do Córrego do Boqueirão. Solução para barreira e ponto violento entre as Avenidas Deputado Emílio Carlos e João dos Santos Abreu;

• Recuperação e despoluição da nascente e do leito dos córregos e implantação da infraestrutura de saneamento ambiental, com garantia de limpeza, desratização, arborização e impedimento de novas ocupações nos cursos d'água. Requalificação paisagística do Córrego do Boqueirão, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos construtivos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo

atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;

• Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem municipal. Destaque para os constantes alagamentos na Rua Mateus Mascarenhas. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis e vegetadas nas áreas de fundo de vale e em cabeceiras de drenagem e em planícies aluviais indicadas na Carta Geotécnica, em consonância com o Programa de Recuperação de Fundo de Vale. Coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS), com destaque para Praça próxima à Rua Sampaio Corrêa, onde população apontou muita concentração de lixo;

• Adequação viária, melhoria de sinalização e estruturação do transporte público. Melhoria da acessibilidade local e circulação do transporte coletivo na R. José Papaterra Limongi (com alargamento da via e ligação dos dois trechos) seguindo pela Av. Clavásio Alves da Silva e Avenida Dep. Emílio Carlos até o cruzamento com a Avenida Inajar de Souza, segundo diretriz da CET. Abertura de via entre as ruas Francisco Rodrigues Nunes e Nelson Francisco. Facilitar acesso à Ponte Júlio de Mesquita de ambos os lados e estudar viabilidade de implantação de novas alças de acesso. Alargamento da Rua Domingos Marcheti. Conectar propostas ao subsetor A1 da Operação Urbana Água Branca;

• Solucionar as questões habitacionais, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH), em caráter de urgência para as famílias que foram removidas da Rua Papaterra Limongi e se encontram em aluguel social. Solução habitacional para as famílias removidas em área próxima;

• Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco e nas margens do Córrego do Guaraú, promovendo urbanização e pavimentação, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH). Remoção de residências onde não há solução tecnológica viável para a prevenção dos riscos de solapamento, escorregamento e alagamento em que a área é sujeita atualmente. Solução habitacional para os habitantes removidos em área próxima, prioritariamente na mesma sub-bacia. Congelamento da área e obras para a redução de riscos de escorregamento e solapamento;

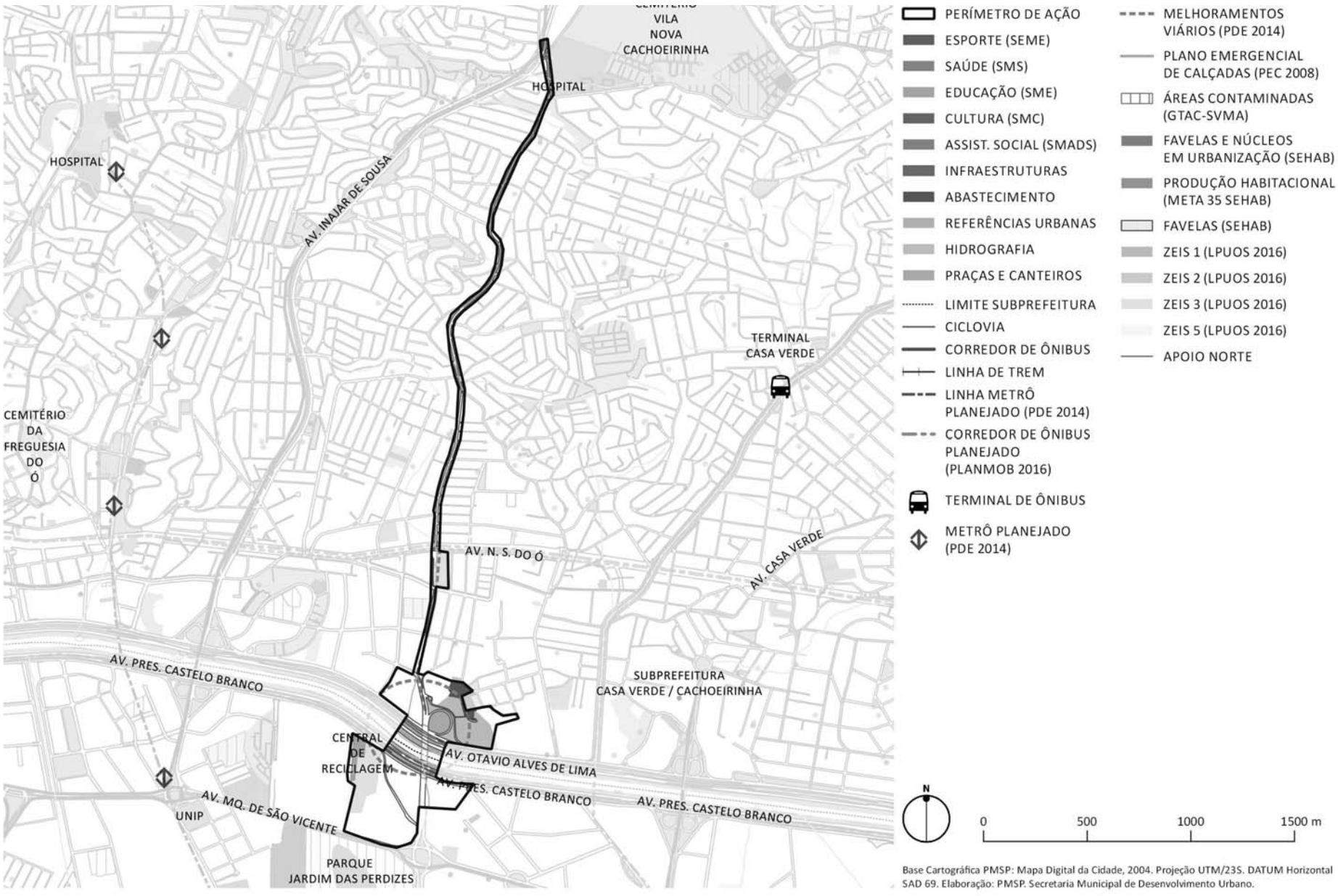
• Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para equipamento esportivo e cultural, implantação de CEU em terreno na Rua Sampaio Correia (ao lado do Hipermercado), equipamentos de ginástica, Centro Esportivo, Telecentro Lidiane (Sampaio Corrêa), Ecoponto e Centro de Cidadania da Mulher (CCM), apontados pela população. Revitalização da Praça Pedro Maschio.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMC;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

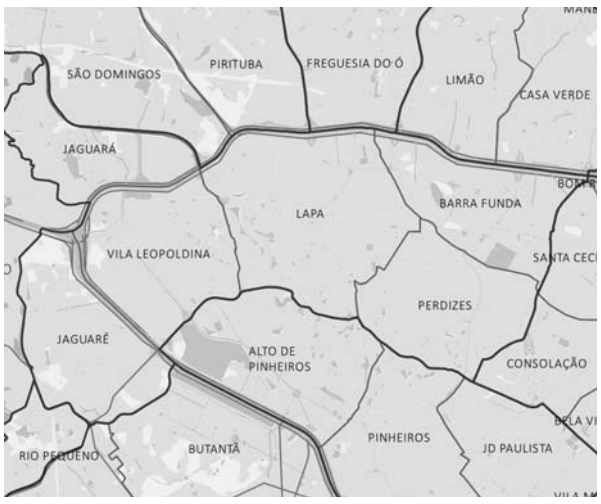
CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 216 | RODOVIA RAPOSO TAVARES

Subprefeitura LAPA



Descrição

Perímetro da Rod. Raposo Tavares e Avenida Politécnica no trecho entre os cruzamentos com a Av. Politécnica e a Rua Alvarenga e a Rua Sapetuba, próximo à estação do metrô do Butantã e a praça César Washington Alves de Proença.

Caracterização

Perímetro da Rod. Raposo Tavares e Avenida Politécnica no trecho entre os cruzamentos com a Av. Politécnica e a Rua Alvarenga e a Rua Sapetuba, próximo à estação do metrô do Butantã e a praça César Washington Alves de Proença.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;

• Promover a recuperação e conservação ambiental das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Requalificar os eixos de mobilidade e acessibilidade com tratamento das calçadas, esquinas, arborização viária, melhoria da iluminação pública e implantação de mobiliário urbano;

• Estudar formas de transposições da rodovia e sua integração à malha urbana;

• Priorizar pedestres e ciclistas na implantação de travessias da rodovia;

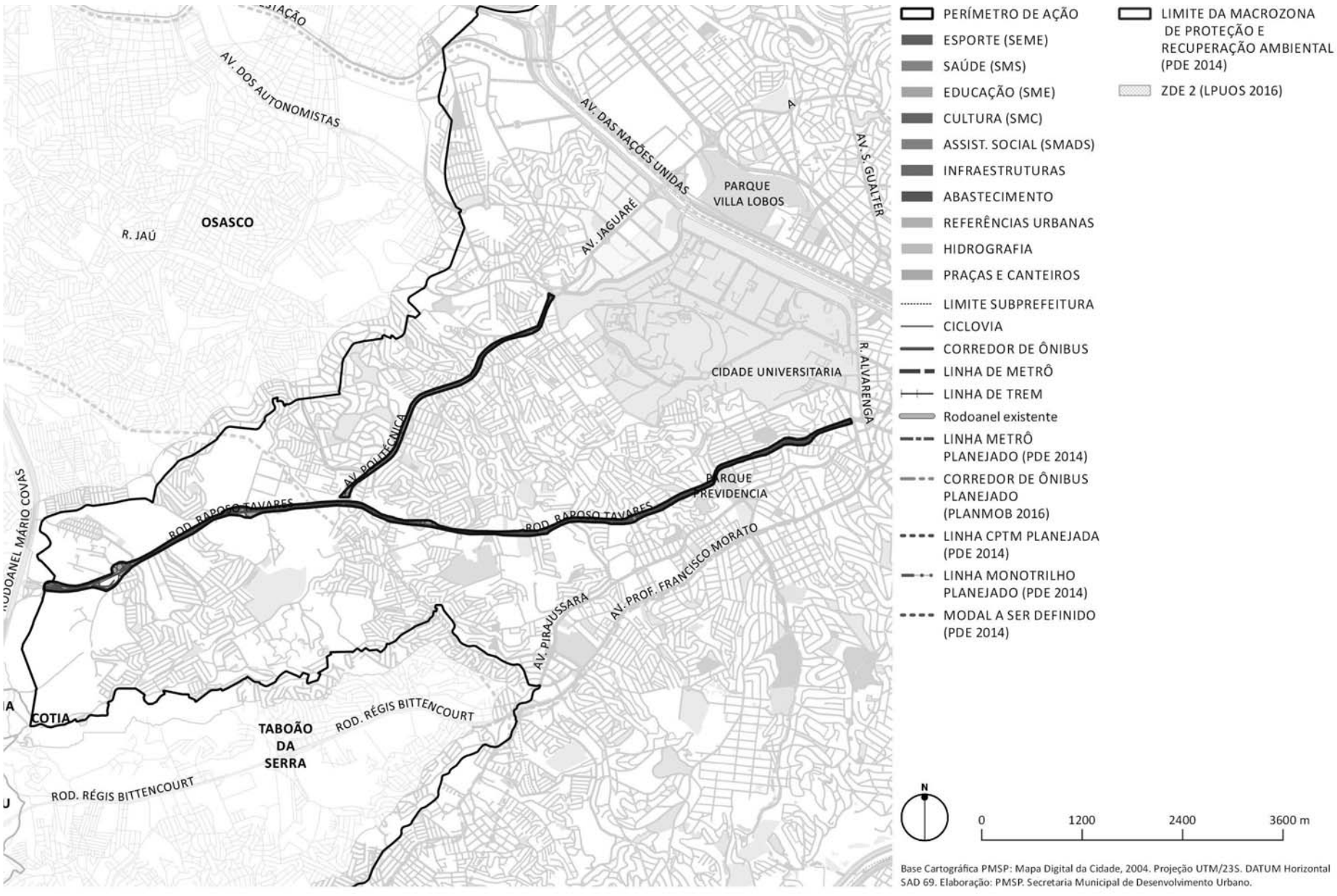
• Estudar a implantação de ciclovias como alternativa de modal não motorizado.

Secretarias Envolvidas

SMSP;SMDU;SIURB;SVMA;SMT.SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

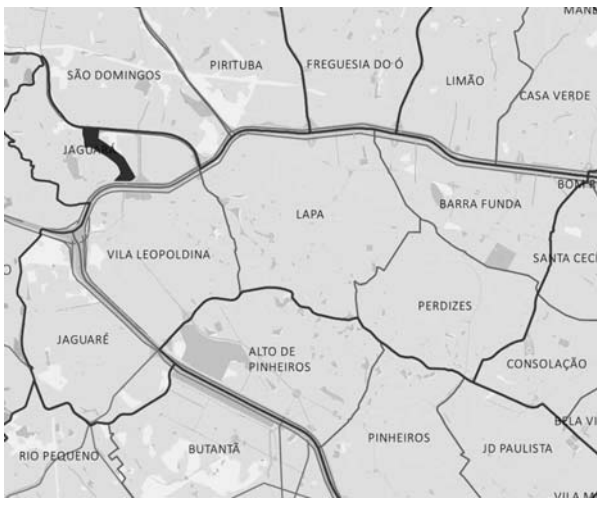
FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.DETRAN.ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 405 | CÓRREGO DO CINTRA

Subprefeitura **LAPA**



Descrição

Perímetro que engloba a Rua Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança, o córrego do Cintra e seu entorno imediato, no distrito Jaguara.

Caracterização

O Córrego do Cintra encontra-se destamponado e ainda possui remanescentes de áreas livres com vegetação em suas margens, porém causa problemas de alagamento. No seu entorno, muitas vias locais dão acesso direto ao córrego e a ocupação, tanto residencial quanto por galpões e edifícios de grande porte, acontece bem próxima às margens. Nas proximidades encontram-se as praças José Henriques Aderno, Nair Zampieri Carbonaro e Rocha Falcão, bem como alguns equipamentos públicos de atratividade local, como o Clube da Comunidade- CDC Jacena e o Centro de Educação Infantil- CEI Quatro Irmãos. Pela via paralela ao córrego, a Rua Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança, há previsão de alargamento viário, realizando conexão entre a Marginal Tietê e a Rodovia Anhanguera. Há também previsão de implantação de corredor de ônibus no local até 2024, conforme Plano de Mobilidade.

O perímetro será impactado diretamente pelo Programa de Intervenções proposto pelo PIU Arco Tietê. Os estudos e projetos a serem desenvolvidos devem considerar a lei de melhoramentos viários nº 16.541/16, e as diretrizes e parâmetros estabelecidos no PIU Arco Tietê.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

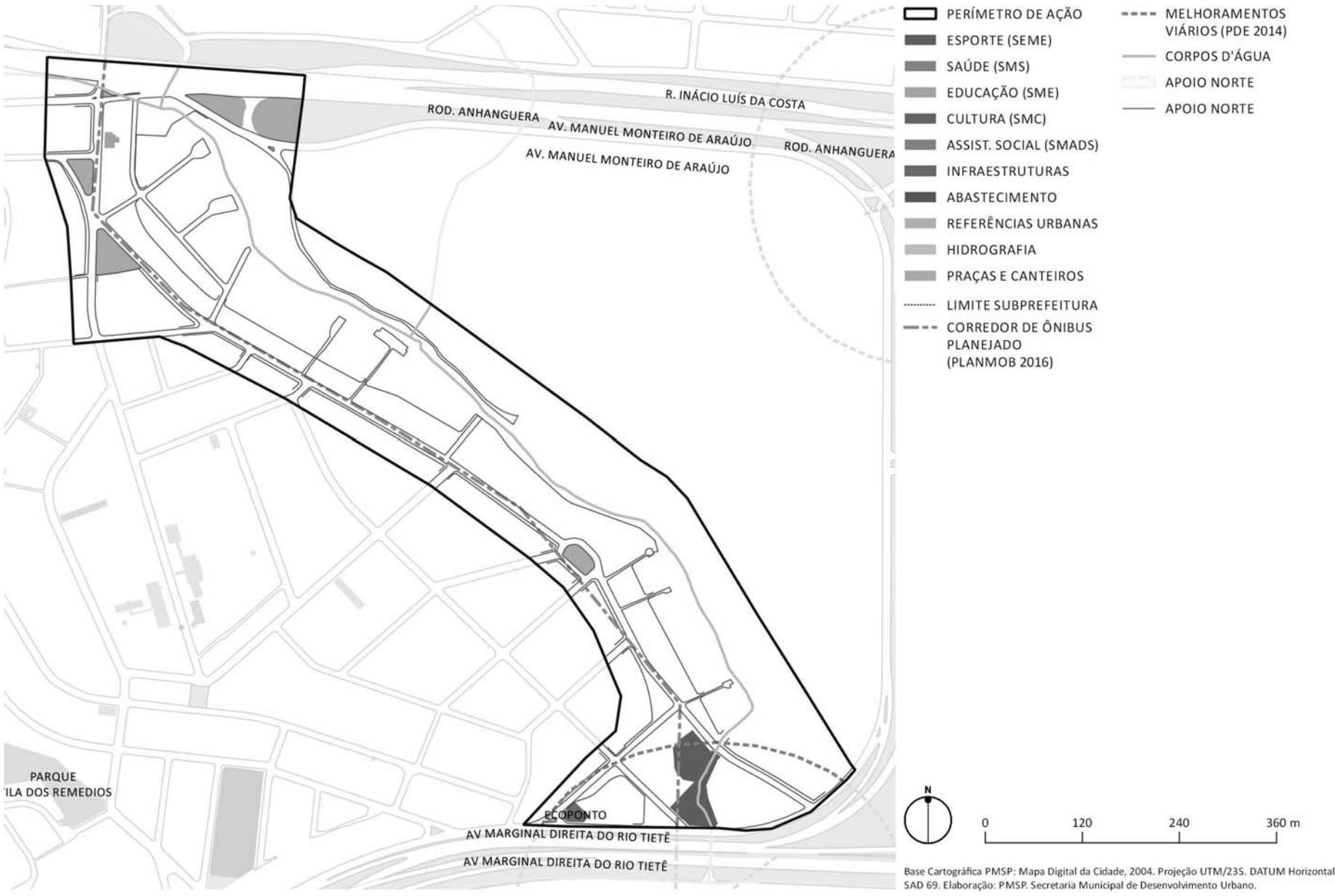
• Articular ações de implantação do melhoramento viário do PIU Arco Tietê com intervenções no córrego do Cintra, para garantir a qualidade do espaço público;
• Implantar parque linear no córrego do Cintra, aproveitando espaços livres remanescentes do projeto de alargamento viário;
• Realizar a recuperação do fundo de vale através da preservação dos remanescentes de Área de Preservação Permanente - APP, bem como saneamento e despoluição do córrego;
• Implantar ciclovias e reformular calçadas para circulação de pedestres, fazendo conexões entre o parque linear, equipamentos públicos, as praças existentes e a Rua Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança;
• Requalificar as praças existentes;
• Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento da infraestrutura de micro e macrodrenagem.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SEME;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

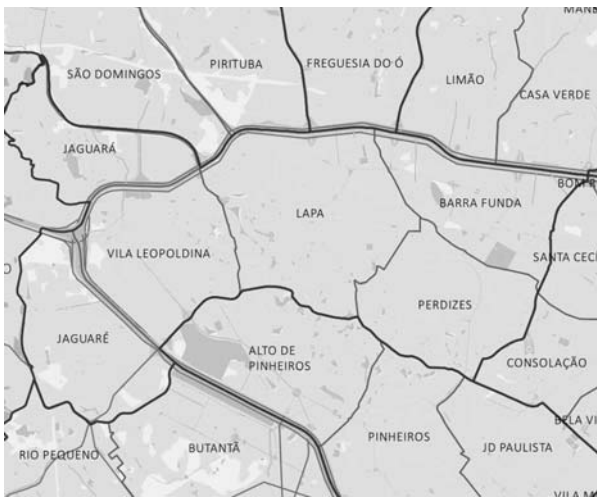
SP Obras;SP Urbanismo.SP Obras;SP TRANS;Ilume.DE-TRAN.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 406 | RIBEIRÃO VERMELHO

Subprefeitura LAPA



Descrição

Perímetro que engloba o Ribeirão Vermelho e entorno, na divisa do distrito Jaguara com o município de Osasco.

Caracterização

O Ribeirão Vermelho encontra-se parcialmente canalizado e causa problemas de alagamento no entorno, afetando equipamentos públicos e residências. O território é composto por Zona Predominantemente Residencial, e nas margens do córrego encontram-se algumas áreas de ocupação irregular, principalmente no município de Osasco. Nas proximidades há equipamentos como o Clube Desportivo da Comunidade - CDC e a Unidade Básica de Saúde- UBS Vila Piauí, além de uma unidade de Assistência Social.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB.

Diretrizes

• Articular ações inter setoriais e com o município vizinho para intervenções no Ribeirão Vermelho;

• Implantar parque linear no Ribeirão Vermelho, aproveitando espaços livres existentes para criar áreas de lazer;

• Realizar a recuperação do fundo de vale através da preservação dos remanescentes de Área de Preservação Permanente- APP, bem como saneamento e despoluição do córrego;

• Implantar ciclovias e melhorar calçadas para circulação dos pedestres, fazendo conexões entre o parque linear e os equipamentos públicos existentes;

• Garantir a existência, o dimensionamento adequado e o bom funcionamento da infraestrutura de micro e macrodrenagem;

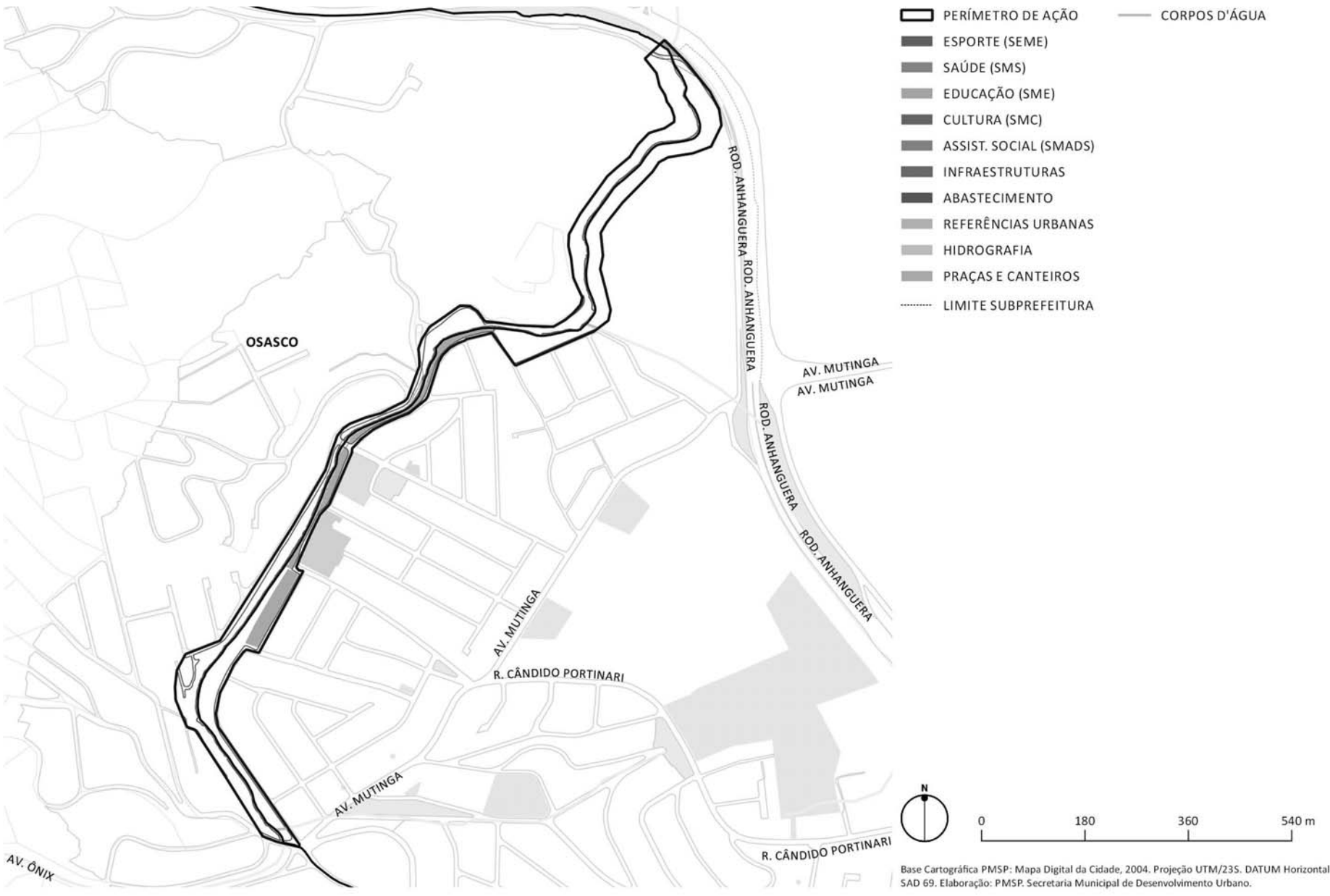
• Melhorar as conexões existentes com o município de Osasco, e, se necessário, implantar novas.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMDU;SEME;SIURB;SVMA;SMT.SMT.

Atores Envolvidos

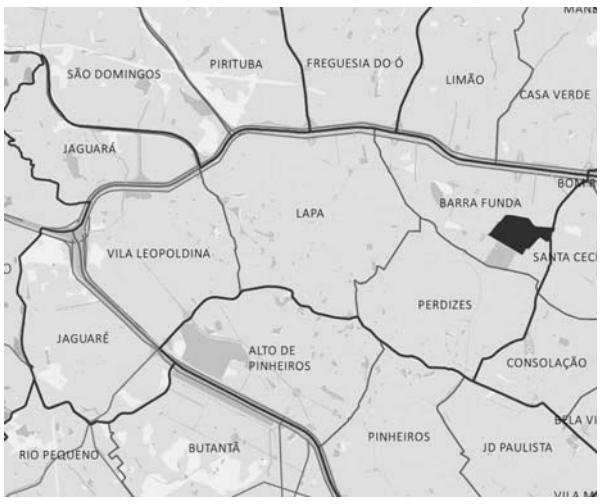
SP Obras;SP Urbanismo.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 407 | **ESTAÇÃO BARRA FUNDA**

Subprefeitura **LAPA**



Descrição

Perímetro que engloba o terminal Barra Funda e seu entorno, entre a Av. Francisco Matarazzo, Viaduto Antártica, Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz e Rua Fuad Naufel.

Caracterização

A área representa uma centralidade constituída devido à implantação do terminal intermodal da Barra Funda, inaugurado em 1988, que é local de parada das linhas Diamante e Rubi da CPTM e da linha Vermelha do Metrô, além de diversas linhas de ônibus municipais e intermunicipais. Há corredor implantado na Av. Francisco Matarazzo e faixas exclusivas na Rua Auro Soares de Moura Andrade, além de corredor planejado para a Av. Antártica, conforme o Plano de Mobilidade.

Em seu entorno concentram-se equipamentos de grande porte e atratividade, como o Memorial da América Latina, Espaço das Américas, Universidade Nove de Julho, UNESP, SENAI, Rede Record, salas de shows e outros equipamentos de educação, públicos e privados, além de estabelecimentos comerciais e de serviços.

O Terminal Barra Funda e demais atividades instaladas no perímetro atraem grande fluxo de pedestres e veículos motorizados, gerando conflito pela utilização da rede viária. Além disto a região concentra ocorrências de acidentes de trânsito e não oferece condições agradáveis ou convidativas para o pedestre.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB.

Diretrizes

• Realizar tratamento das calçadas e esquinas, garantindo acessibilidade universal;

• Realizar melhorias da iluminação pública;

• Implantar arborização viária e aumentar áreas verdes permeáveis, quando possível;

• Implantar sinalização viária, faixas de pedestres, semáforos, alargamento de calçadas e lombofaixas de modo a garantir a segurança dos pedestres;

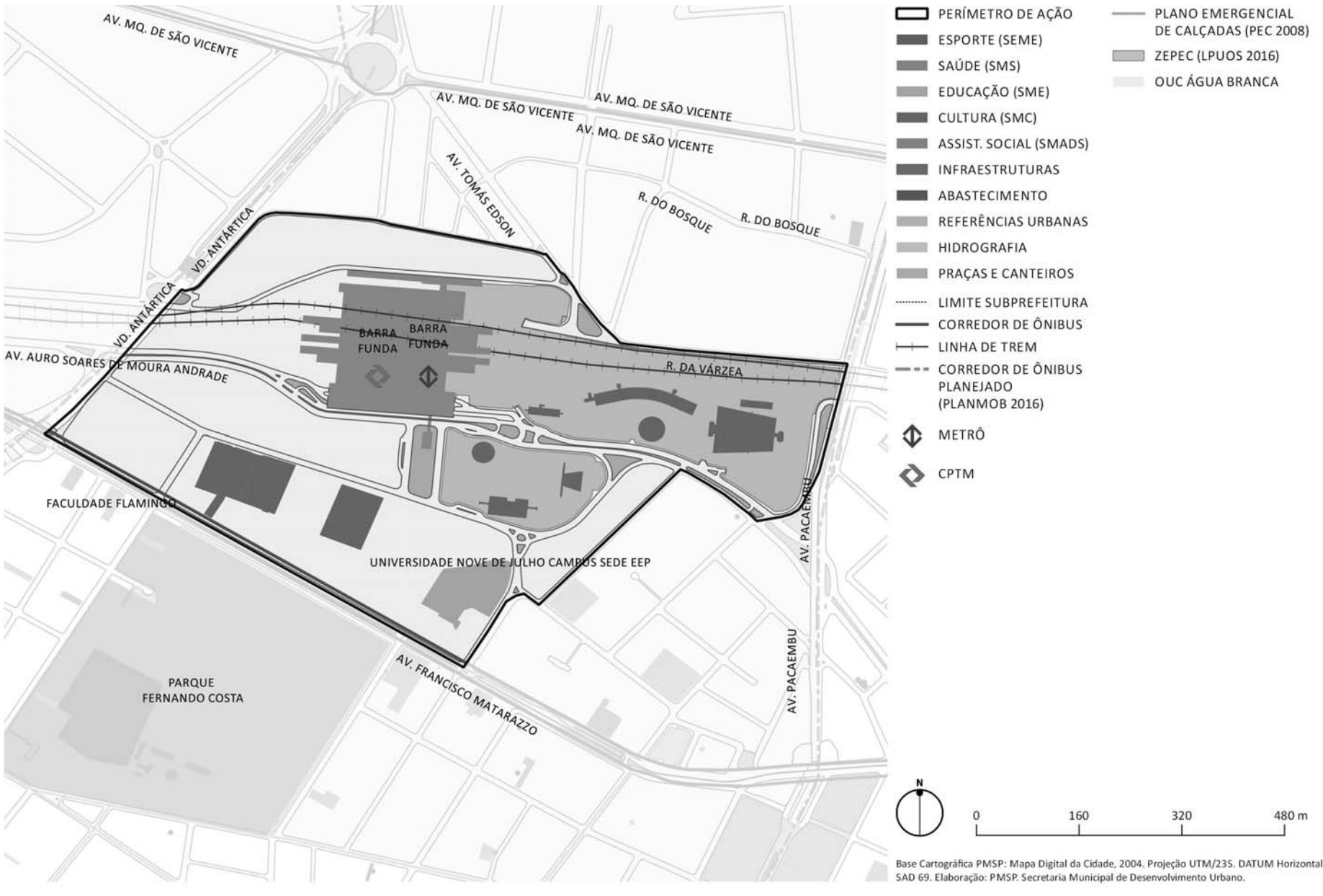
• Implantar mobiliário urbano e sinalização com informações da rede de transporte.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SIURB;SMT.SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

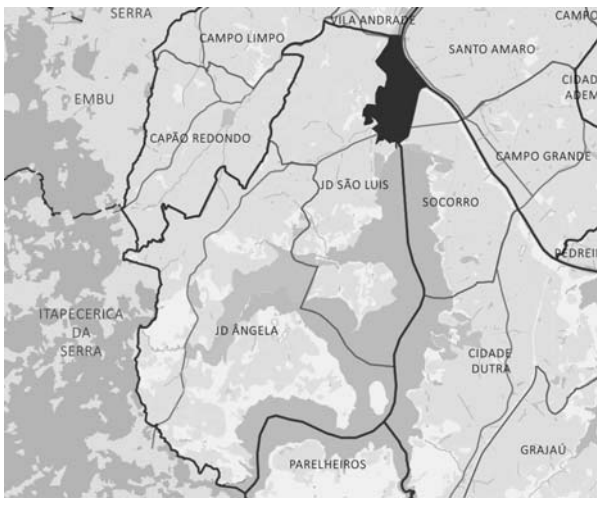
SP Urbanismo;Ilume.Memorial da América Latina;CPTM;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 169 | CÓRREGO PONTE BAIXA / SUB-BACIA PONTE BAIXA

Subprefeitura M'BOI MIRIM



Descrição

Perímetro localizado no distrito do Jd. São Luís, próximo às vias Av. Maria Coelho Aguiar, acesso à Ponte Transamérica, Av. Guarapiranga, Av. Guido Caloi e ao entorno do córrego Ponte Baixa.

Caracterização

O Perímetro engloba áreas próximas ao Centro Empresarial de São Paulo, Estação Santo Amaro e entorno do Córrego Ponte Baixa. Possui localização estratégica para a Zona Sul, pois é onde se dá a articulação com Santo Amaro e Marginal Pinheiros e tem a presença do Córrego Ponte Baixa.

Seus limites configuram uma área expressiva situada em Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM) - Arco Jurubatuba, previsto no PDE 2014 e correspondem também ao perímetro do Programa Renova-SP (PAI Ponte Baixa 4- SEHAB).

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação e de cultura;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco; • Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Melhorar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco junto ao Córrego Ponte Baixa;

• Promover melhorias no sistema de drenagem, com atenção às áreas de alagamento junto ao Córrego Ponte Baixa;

• Compatibilizar as intervenções do sistema viário estrutural com as propostas para a rede hídrica ambiental;

• Fornecer e melhorar a infraestrutura básica (água, luz, esgoto) nos assentamentos precários;

•Promover de coleta e disposição adequada de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Resíduos sólidos;

• Promover melhorias de iluminação e arborização;

• Promover melhorias nas calçadas para circulação de pedestres;

• Melhorar os principais eixos viários e o acesso às estações de transporte público (trem, metrô, ônibus e futuro monotrilho);

• Implantar ciclovia onde o relevo é favorável e conectar com rede cicloviária existe;

• Implantar novos equipamentos públicos e promover conexões entre eles;

• Criar espaços públicos ao longo do Córrego Ponte Baixa;

• Explorar o potencial ambiental das margens do Rio Pinheiros, Canal e Represa Guarapiranga e criar um corredor paisagístico.

• Implantar e integrar áreas públicas verdes e de lazer;

•Implantar equipamentos de saúde;

• Implantar equipamentos de assistência social previstos pela SMADS;

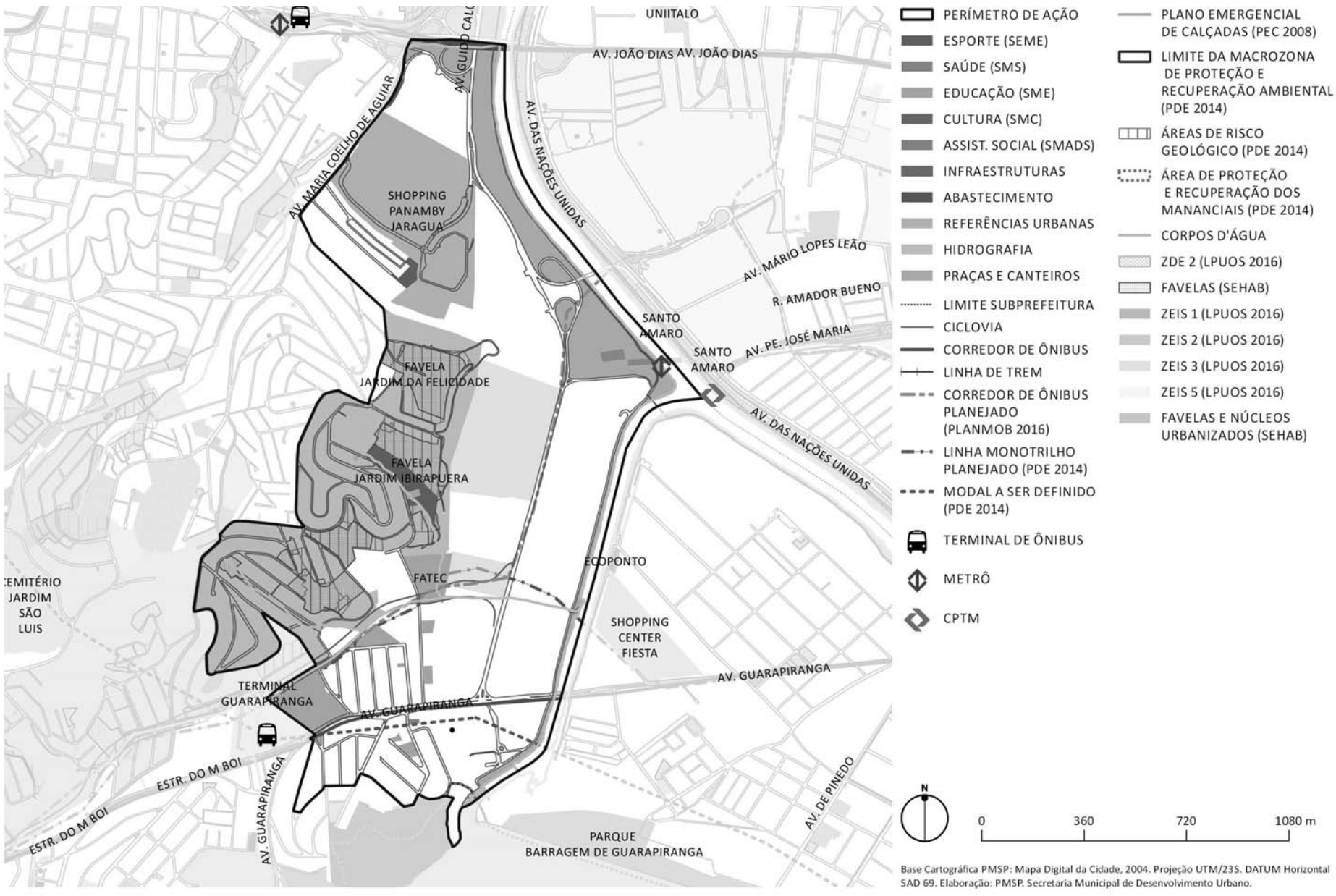
• Implantar equipamentos de educação previstos pela Secretaria Municipal de Educação e de acordo com as necessidades da população.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

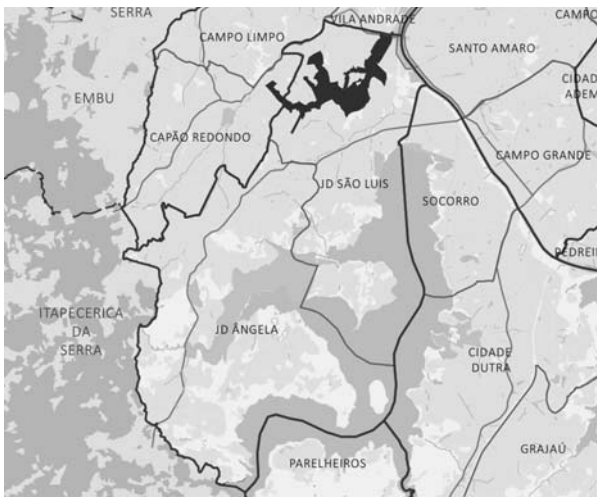
CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo.DAEE;CETESB;EMAE;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 170 | MARIA COELHO AGUIAR - SÃO LUÍS

Subprefeitura **M'BOI MIRIM**



Descrição

Perímetro localizado ao longo da Av. Maria Coelho Aguiar, R. Geraldo Fraga de Oliveira, R. Antônio Ramos Rosa e Av. José Cândido José Xavier, estendendo-se até Av. Agostinho Rubin. Engloba também a Av. Fim de Semana e a R. José Barros Magaldi.

Caracterização

O Perímetro compreende um eixo articulador entre a Av. João Dias, Estrada do M'Boi Mirim e Estrada de Itapecerica e entre os Distritos Jd. São Luís e Campo Limpo.

Possui uma avenidas de fluxo intenso de veículos, caminhões, ônibus e pedestres com cruzamentos e pontos de acessos conflituosos. Próximo à sua delimitação encontram-se o Cemitério Municipal São Luís, 92º Distrito Policial, o Sacolão das Artes a Fábrica de Cultura São Luís e o Hospital Campo Limpo e o Conjunto Habitacional Pró Morar Jd. São Luís.

Parte do perímetro está situada em Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM) - Arco Jurubatuba, previsto no PDE 2014 e Pelo zoneamento vigente, é basicamente composto por Zonas de Centralidades (ZC), e ZEIS 1.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social e de lazer e esportes;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às áreas de lazer;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Promover a regularização fundiária e urbanística;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

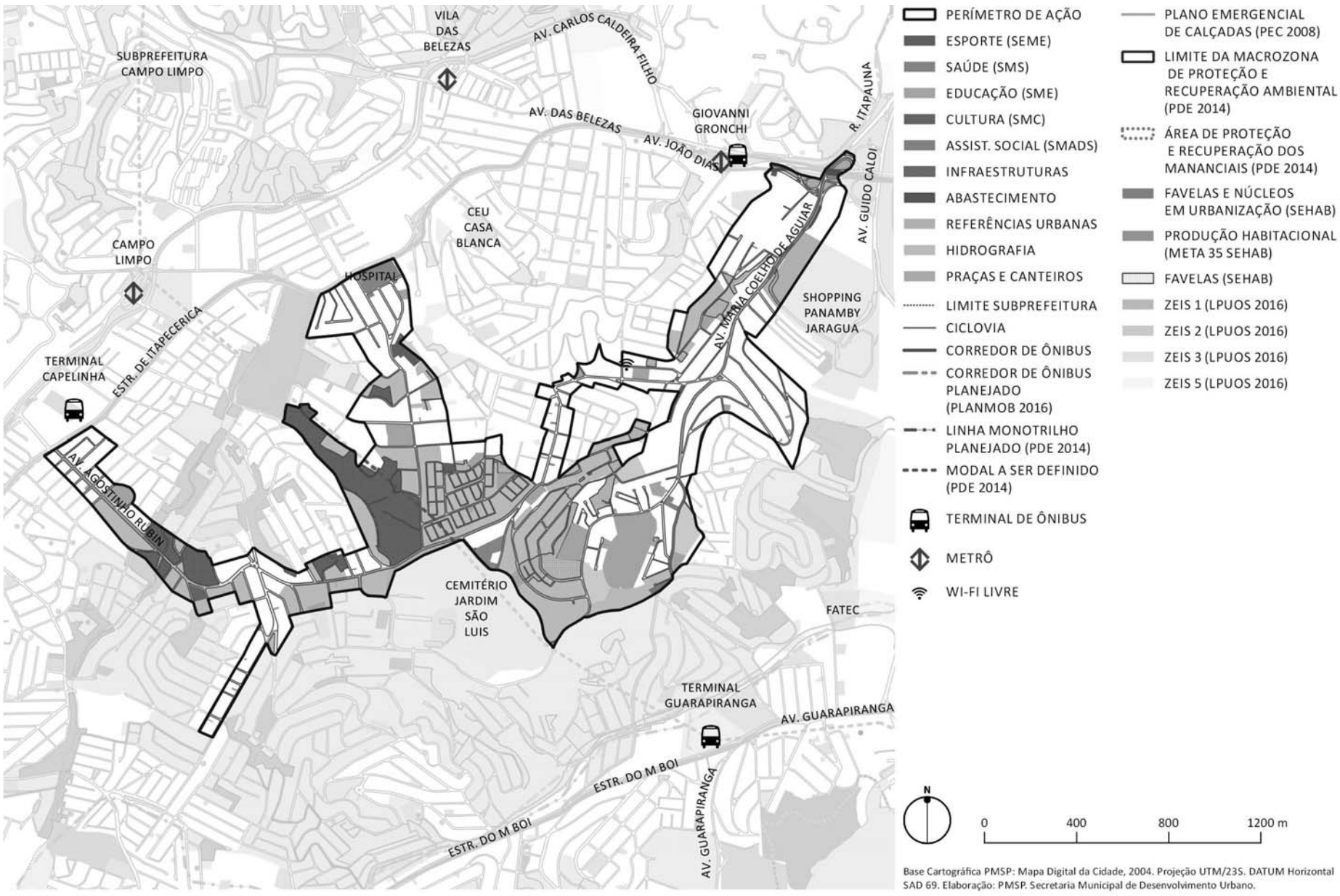
• Melhorar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco;
• Promover melhorias no sistema de drenagem, com atenção às áreas de alagamento junto ao Córrego São Luís;
• Compatibilizar as intervenções do sistema viário estrutural com as propostas para a rede hídrica ambiental;
• Fornecer e melhorar a infraestrutura básica (água, luz, esgoto) nos assentamentos precários;
• Reduzir a vulnerabilidade social;
• Avaliar disponibilidade de terrenos para implantar equipamentos de saúde e de assistência social;
• Promover de coleta e disposição adequada de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Resíduos sólidos;
• Qualificar os espaços livres e o desenho da paisagem urbana no entorno;
• Implantar mobiliário urbano adequado as necessidades locais;
• Promover melhorias de iluminação e arborização;
• Promover melhorias na sinalização e acessos de pedestres;
• Promover melhorias na R. Antônio Ramos Rosa e na Av. Fim de Semana;
• Promover melhorias de mobilidade para pedestres e veículos , sobretudo na Av. José Cândido José Xavier, Av. Agostinho Rubin, Av. Fim de Semana e a R. José Barros Magaldi.
• Promover melhorias viárias para toda a extensão da Av. Maria Coelho Aguiar, incluindo acessos e travessias;
• Implantar ciclovia onde o relevo é favorável e conectar com rede cicloviária existe;
• Implantar equipamentos de assistência social previstos pela SMADS;
• Implantar equipamentos de educação previstos pela Secretaria Municipal de Educação e de acordo com as necessidades da população;
• Incentivar o desenvolvimento econômico;

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SD-TE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

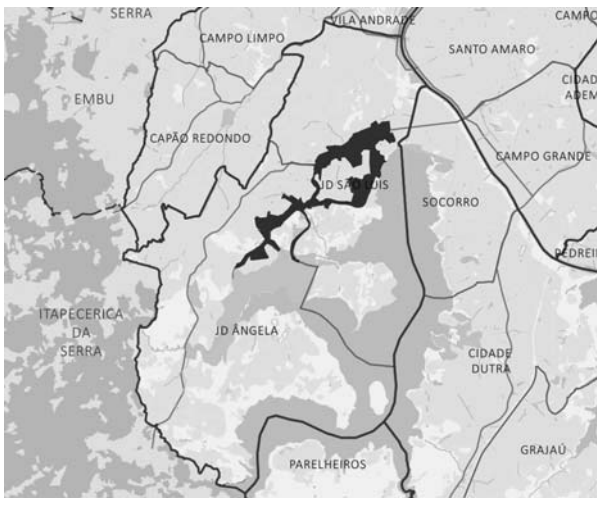
CET;SP TRANS.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 175 | GUARAPIRANGA - BARONESA

Subprefeitura M'BOI MIRIM



Descrição

Localiza-se ao longo eixo da Av. Guarapiranga até a Estrada da Baronesa. Engloba também a Estrada da Riviera, Estrada Guavirituba e trecho da Estrada do M'Boi Mirim.

Caracterização

O perímetro está parcialmente dentro de Área de Mananciais e próximo à borda da Represa Guarapiranga. Abrange os Córregos Itapuquera e Ponte Baixa, o Parque Guarapiranga, o bairro Jardim das Flores, além de diversas vielas e escadões.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de tratamento das bordas;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Melhorar acessos ao Parque Municipal Guarapiranga e ao CEU Guarapiranga;

• Promover valorização da paisagem, criar mais espaços de recreação e lazer para a população e integrar os diversos equipamentos públicos;

• Promover estudos para implantação de equipamentos de serviço de assistência social para idosos, adolescentes e crianças;

• Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar ruas, calcadas, praças e equipamentos públicos ao adensamento populacional previsto para a área;

• Qualificar as principais vias estruturais existentes, em especial Av. Guarapiranga, Estrada da Baronesa; Estrada da Riviera, Estrada Guavirituba;

• Melhorar acessibilidade, calçadas e inserir faixas de travessias;

• Criar e implantar rede cicloviária compatibilizada com o sistema de transporte público;

• Criar linha de ônibus especial conectando o Terminal Guarapiranga ao Parque Municipal Guarapiranga;

• Monitorar a contaminação e o despejo irregular junto à Represa Guarapiranga;

• Melhoria das vielas e escadões, em especial próximo às escolas EE Vicente Leporace, EMEF Pracinhas da FEB;

• Melhoria de iluminação nas travessas e vielas, em especial no Jd. Das Flores;

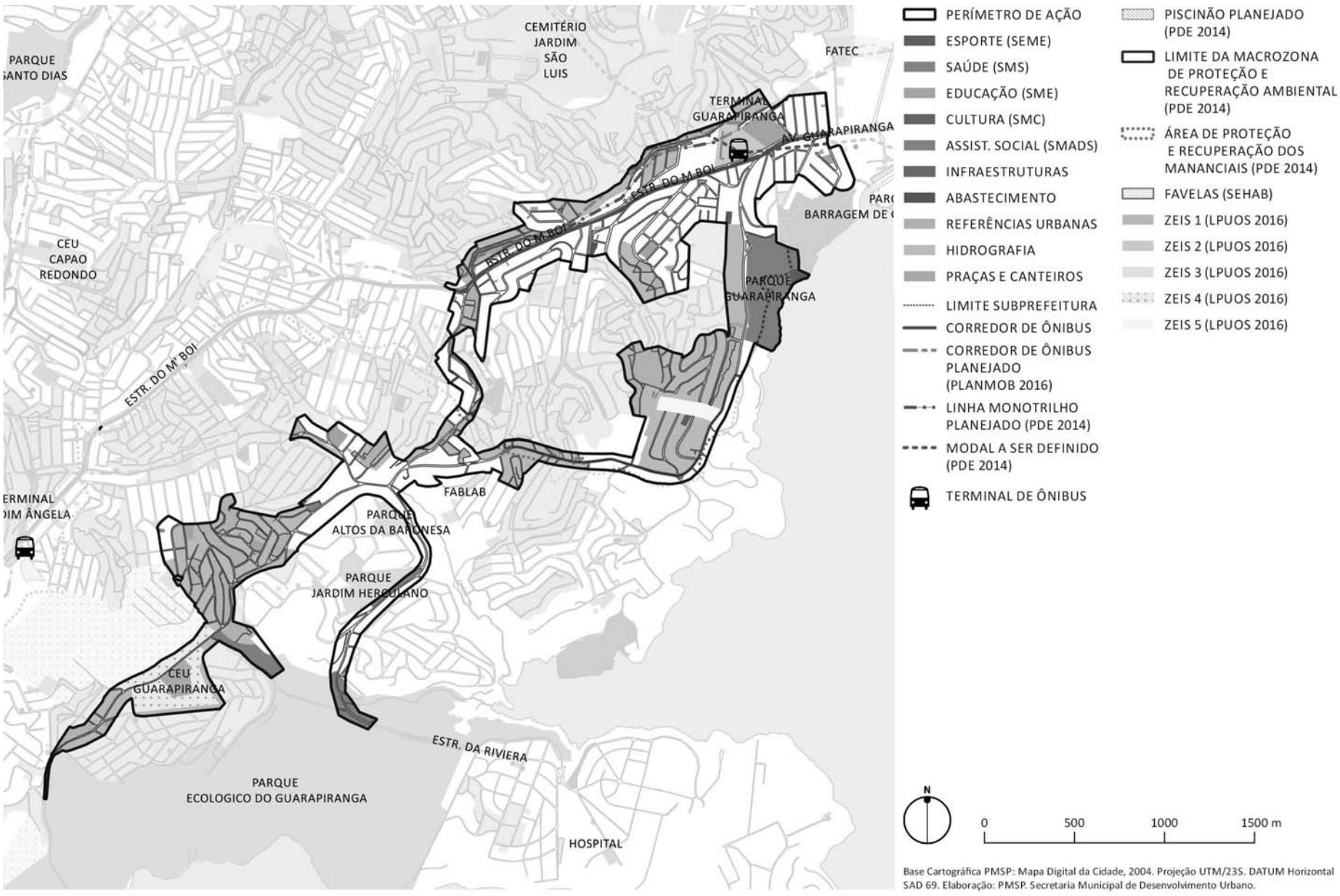
• Solucionar problemas de drenagem e saneamento junto aos Córregos Itapuquera e Ponte Baixa;

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

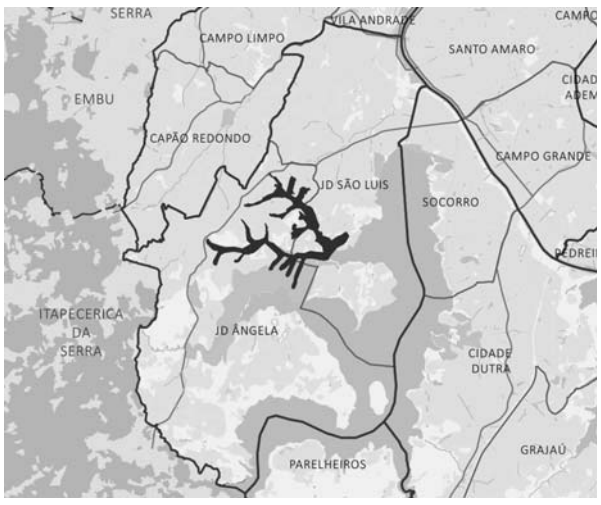
CET;SP TRANS.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 176 | **CÓRREGOS GUAVIRITUBA E ITUPU**

Subprefeitura **M'BOI MIRIM**



Descrição

Perímetro localizado no entorno dos córregos Guavirituba e Itupu e seus afluentes até a Represa de Guarapiranga.

Caracterização

Está inserido em Área de Proteção e Recuperação de Mananciais. Abrange os distritos Jd. São Luís e Jd. Ângela. Compreende os córregos Guavirituva e Itupu, seus afluentes e seus entornos imediatos.

O perímetro apresenta problemas de drenagem e saneamento dos córregos, ocupações em áreas de risco e envolve questões de recuperação de áreas contribuintes diretas para a Represa Guarapiranga. Estão previstos no PDE 2014 o Parque Linear Itupu e Guavirituba. Nas proximidades, também existem demandas por provisão habitacional, equipamentos de assistência social e educação e áreas de lazer.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Implantar os parques em desenvolvimento e planejados; Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e das encostas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Promover valorização da paisagem, criar mais espaços de recreação e lazer para a população e integrar os diversos equipamentos públicos e áreas verdes.

• Promover estudos para a implantação de caminhos verdes;

• Qualificar as calçadas e promover arborização urbana adequada e elaborar estudos para implantação de rede cicloviária onde o relevo é favorável;

• Promover iluminação adequada e melhorias de sinalização dos acessos a pedestres e ciclistas, e, inserir faixas de travessias.

• Promover recuperação e saneamento dos Córregos Itupu e Guavirituba;

• Implantar Parques Lineares Itupu e Guavirituva previstos no PDE 2014;

•Promover melhorias no sistema de drenagem, com atenção às áreas de alagamento junto aos Córregos Itupu e Guavirituba;

•Compatibilizar as intervenções para recuperação da rede hídrica ambiental com as questões habitacionais;

•Reduzir as vulnerabilidades, em especial nas áreas de risco junto aos Córregos Itupu e Guavirituba.

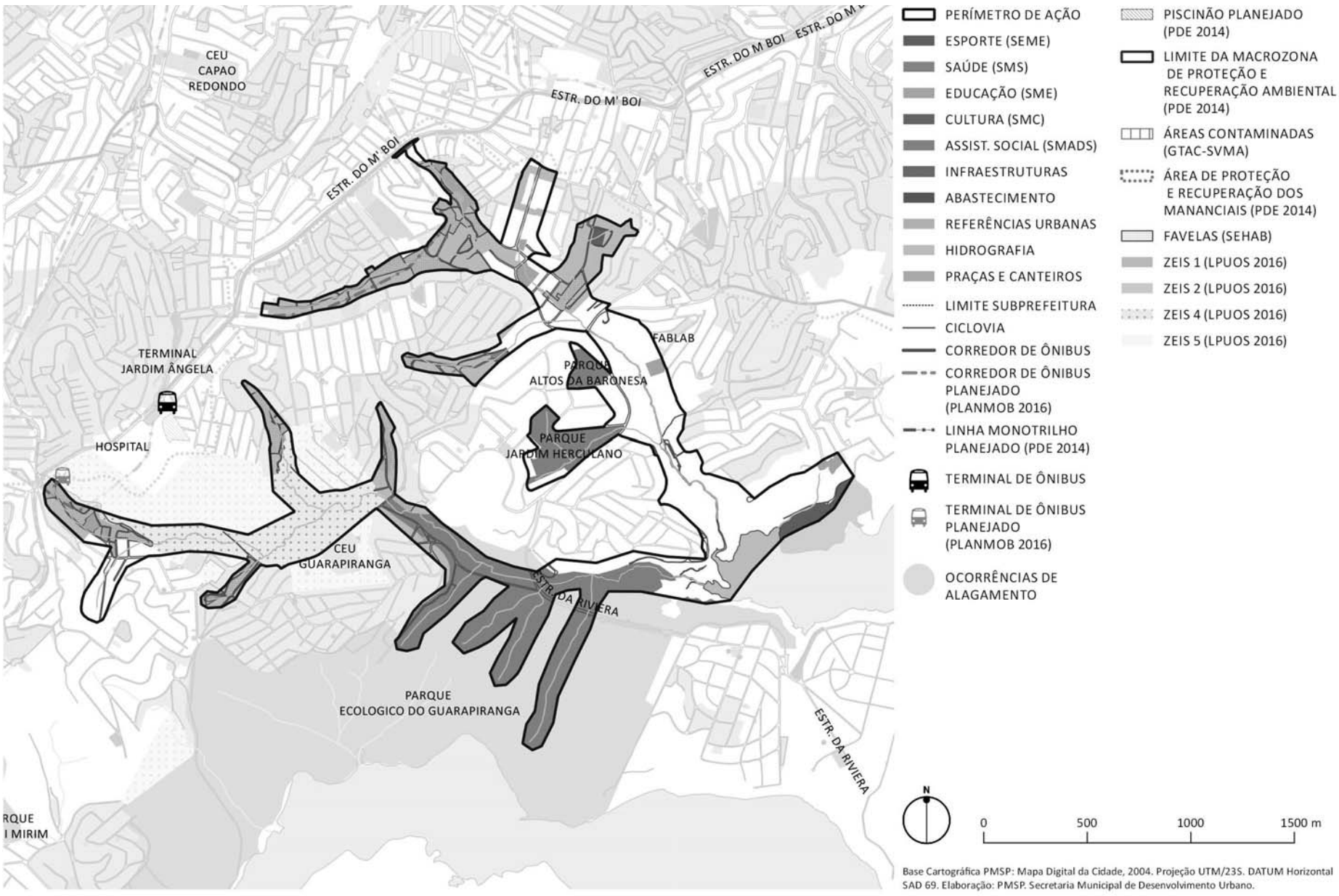
•Melhorar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco

Secretarias Envolvidas

SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA.

Atores Envolvidos

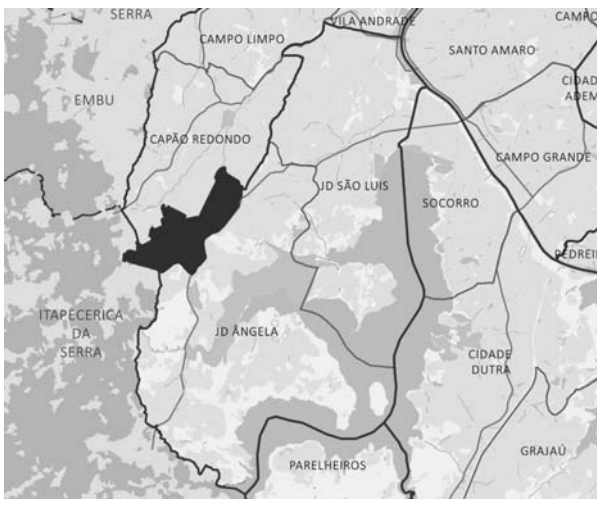
SP Obras.CETESB;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 179 | **MORRO DO S - EMBU MIRIM**

Subprefeitura **M'BOI MIRIM**



Descrição

Perímetro localizado nos distritos do Jardim Ângela (Subprefeitura de M'Boi Mirim) e Capão Redondo (Subprefeitura de Campo Limpo), abrangendo os bairros Paranapanema I, II e III, Morro do Índio, Jangadeiro e Jardim Guarujá. As principais vias próximas são a Estrada do M'Boi Mirim e Rua Abílio Cesar.

Caracterização

Algumas áreas fizeram parte da 1º Fase do Programa Mananciais e o perímetro possui algumas áreas de alta vulnerabilidade e de risco indicadas como ações prioritárias no PDE 2014. ZEIS 1 em área de mananciais (área de M'Boi Mirim).

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e das encostas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Promover a regularização fundiária e urbanística;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

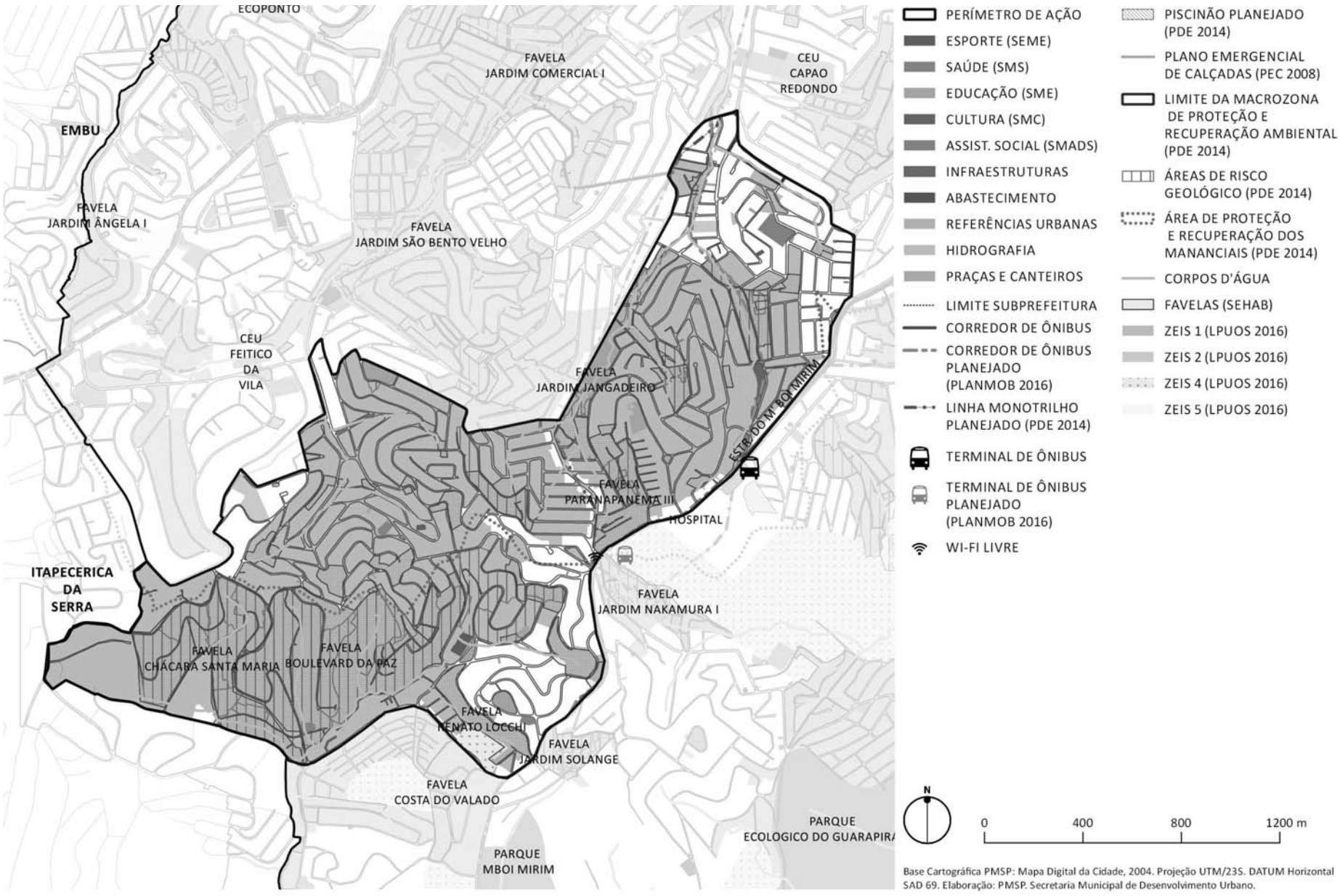
• Melhorar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco;
• Monitorar e fiscalizar a área para evitar novas ocupações e parcelamentos irregulares;
• Qualificar as calçadas e as vias de acesso aos equipamentos públicos existentes;
• Promover melhorias de iluminação, qualificação dos passeios de pedestres e da acessibilidade nas calçadas, sobretudo do Jardim Guarujá próximo às Ruas Cortegaça, Nogueira do Cravo e Ilha Maiorca;
• Criar política de requalificação dos escadões;
• Promover recuperação e proteção das nascentes, praças e demais áreas verdes;
• Melhorar oferta de equipamentos públicos;
• Estudar viabilidade de implantação de CEI na Rua Ciclades x Rua Nogueira do Cravo x Rua Luar do Sertão (em projeto- Secretaria Municipal de Educação).

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

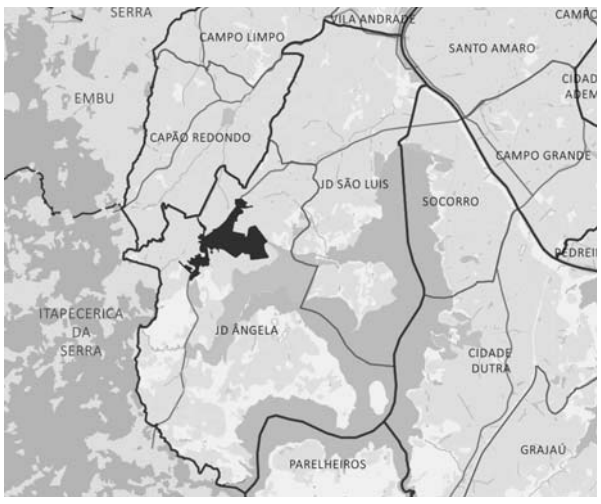
Ilume.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 182 | TERMINAL JARDIM ÂNGELA

Subprefeitura **M'BOI MIRIM**



Descrição

Perímetro localizado nas imediações do Terminal Jd. Ângela, Hospital M'Boi Mirim e partes dos bairros Jd. Copacabana, Jd. Nakamura e Jd. Ranieri. Tem como principal viário a Estrada do M'Boi Mirim.

Caracterização

O perímetro abrange uma importante centralidade para o distrito do Jardim Ângela e para a Subprefeitura de M'Boi Mirim.

O Terminal Jd. Ângela e o Hospital M'Boi Mirim, são as principais referencias da áreas e indicam um caráter quase metropolitano do local, devido à alta circulação de pessoas e demanda pelos equipamentos citados, tanto dos moradores da própria subprefeitura quanto dos municípios vizinhos.

O perímetro compreende um eixo de estruturação urbana prevista no PDE e estão previstas no entorno próximo áreas de ZEIS-4 (Zonas Especiais de Interesse Social em Áreas de Mananciais) e de ZC-ZEIS (Zona Centralidade em ZEIS); pelo zoneamento possui ZCa (Zona Centralidade Ambiental), ZEUPa (Zonas Eixo de Estruturação Previsto Ambiental) e ZEUa (Zonas Eixo de Estruturação Ambiental). A região é o principal articulador para os moradores extremo sul do distrito com o restante da cidade.

Apresenta ainda, demanda por equipamentos culturais, espaços livres públicos, desenvolvimento econômico e modal de transporte de alta capacidade.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de cultura;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB.

Diretrizes

• Promover melhoria dos espaços públicos do entorno do Terminal Jardim Ângela;

• Incentivar a oferta de comércios e serviços na região;

• Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar ruas, calcadas, praças e equipamentos públicos ao adensamento populacional previsto para a área;

• Melhorar a da oferta de equipamentos públicos, sobretudo esportivos, de lazer e cultura;

• Promover arborização e tratamento paisagístico nas calçadas, ao longo das vias principais;

• Instalar mobiliário urbano adequado;

• Elaborar estudos para implantação de rede cicloviária onde o relevo é favorável;

• Incentivar a instalação de empresas que gerem empregos no território;

•Melhorar a mobilidade regional;

• Implantar modal de alta capacidade articulado com o sistema de transporte existente;

•Melhorar as questões habitacionais;

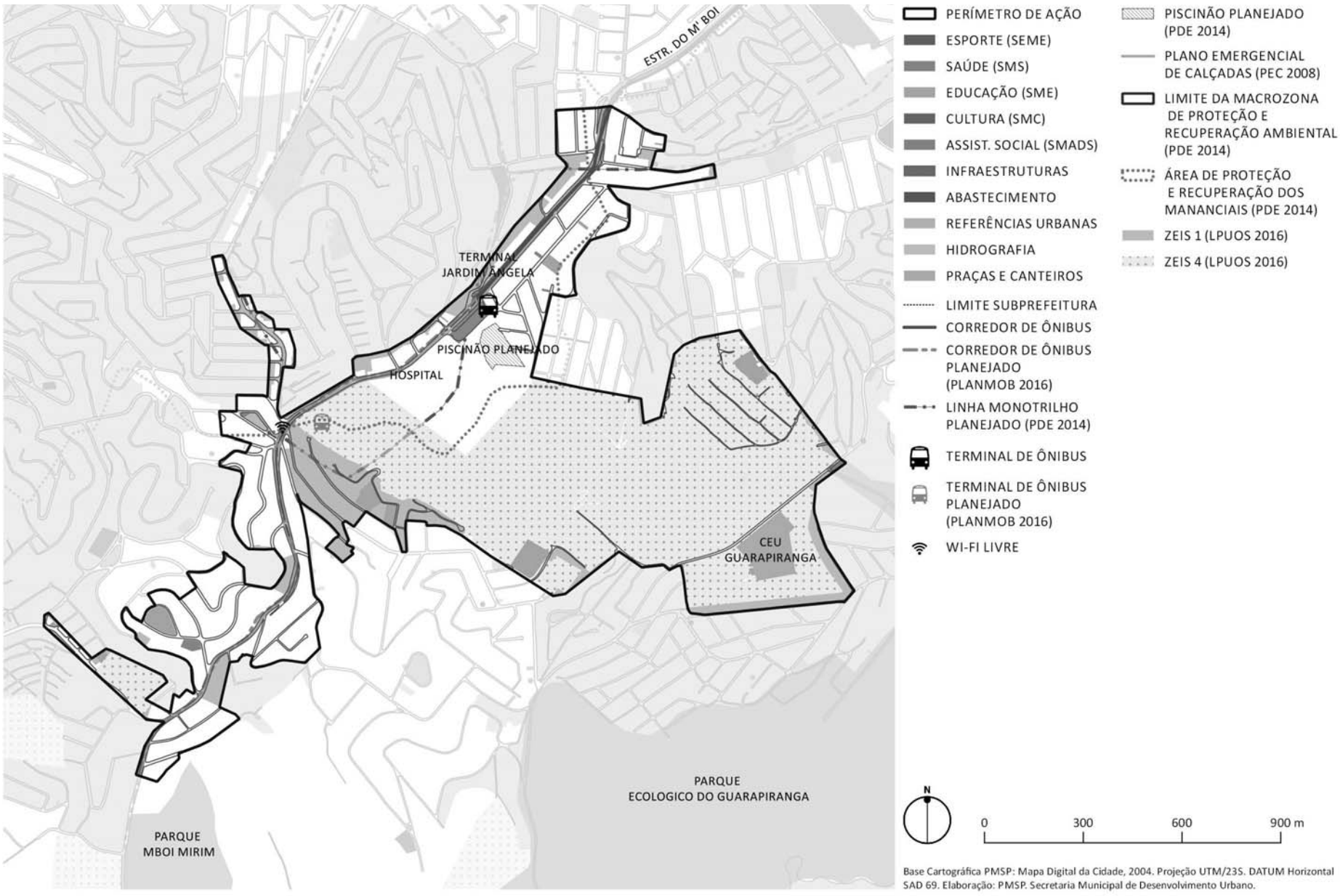
•Compatibilizar as intervenções do sistema viário estrutural com as propostas para a rede hídrica ambiental;

• Implantar equipamentos de assistência social previstos pela SMADS;

• Implantar equipamentos de educação previstos pela Secretaria Municipal de Educação e de acordo com as necessidades da população;

Secretarias Envolvidas

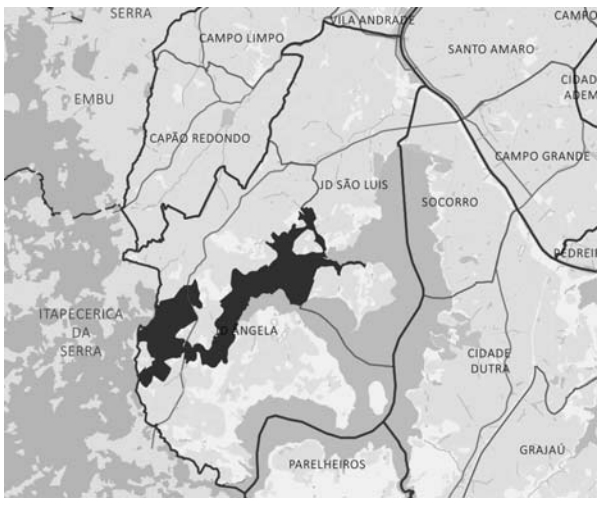
SMPED;SMC;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 186 | **CONEXÃO ENTRE PARQUES - EMBU MIRIM**

Subprefeitura **M'BOI MIRIM**



Descrição

Perímetro compreendido pelos Parques Municipal M'Boi Mirim, Estadual Ecológico do Guarapiranga, Embu Mirim (Previsto no PDE 2014), Nhô Chico, Linear Itupu (Previsto no PDE 2014), Altos da Baronesa e Jardim Herculano. As principais vias próximas são a Estrada da Baronesa, Estrada da Riviera e Estrada do M'Boi Mirim.

Caracterização

Está inserido em Área de Proteção e Recuperação de Mananciais e é composto por parques municipais existentes e previstos e parque estadual existente.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade, as questões de tratamento das bordas e as questões de atendimento às demandas da população; Implantar os parques em desenvolvimento e planejados;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água , das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Implantar parques previstos no PDE 2014

• Promover conexão entre os parques existentes no perímetro (Nhô Chico, Linear Itupu, Altos da Baronesa, Jardim Herculano, M'Boi Mirim, Estadual Ecológico do Guarapiranga, Embu Mirim)

• Promover melhorias nos passeios de pedestres e áreas públicas;

• Promover iluminação adequada e melhorias de sinalização dos acessos a pedestres e ciclistas;

• Promover arborização e tratamento paisagístico nas calçadas ao longo das vias principais e implantar caminho verde entre os parques;

• Criar áreas destinadas ao embarque e desembarque de passageiros de ônibus próximos aos acessos dos parques;

• Promover melhoria do acesso e integração entre os equipamentos públicos de saúde, educação, esporte existentes na região;

• Promover o melhorias no saneamento e drenagem do córregos presentes no perímetro;

• Promover o melhorias na iluminação;

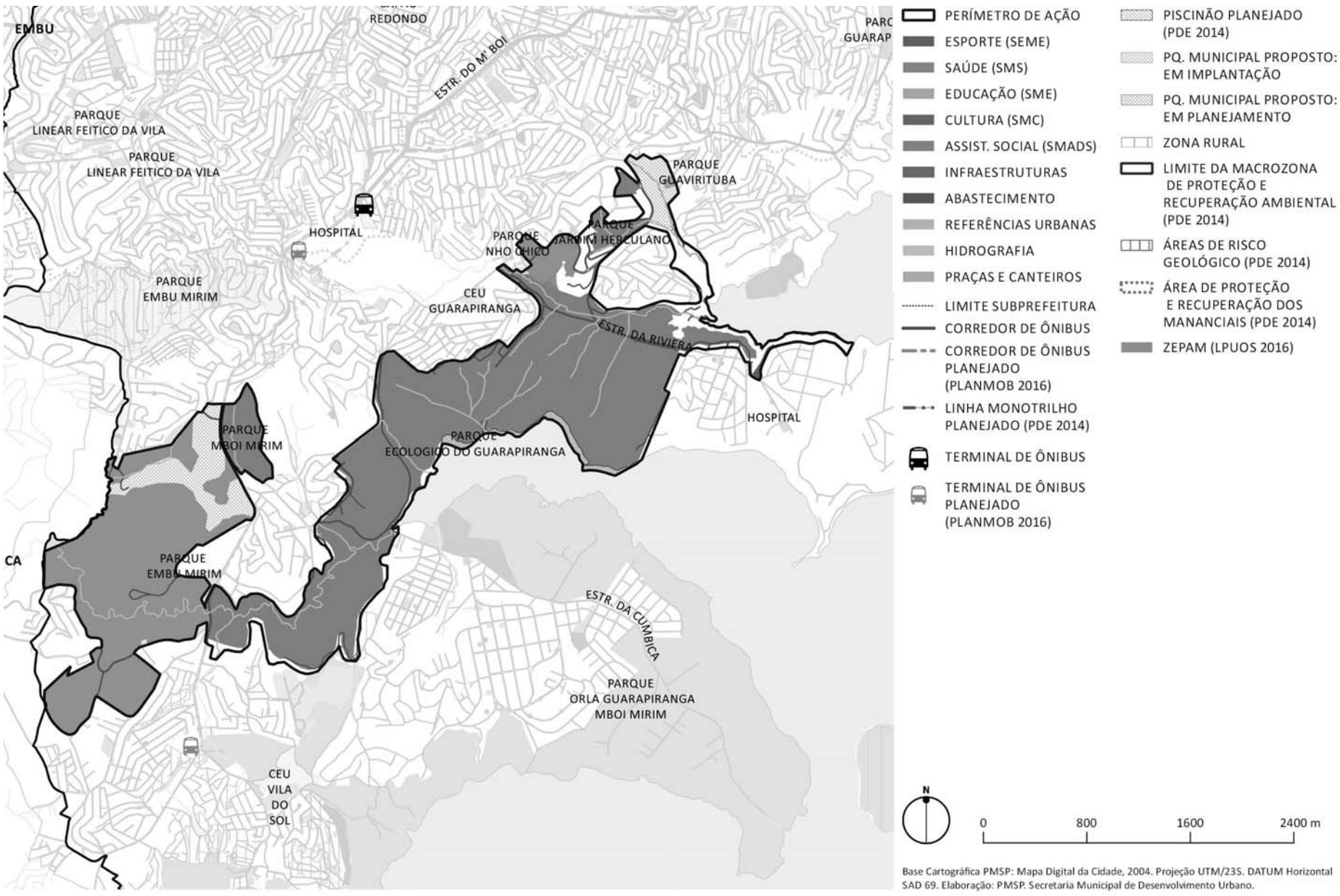
• Instalar mobiliário urbano urbano adequado nas imediações do perímetro;

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SME.

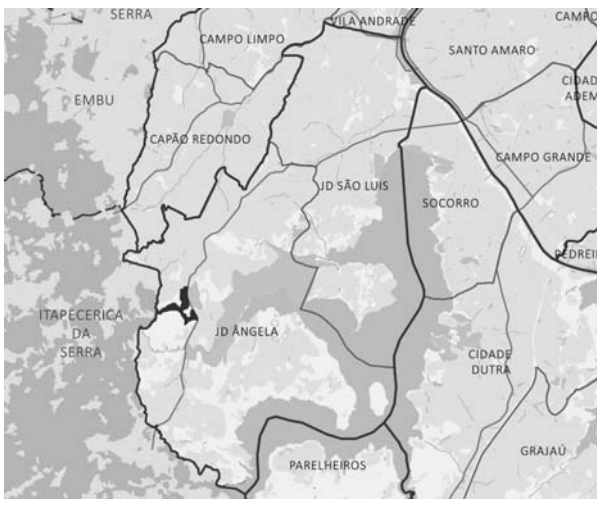
Atores Envolvidos

Ilume.Sabesp.



ID 188 | **NOVA PALESTINA**

Subprefeitura **M'BOI MIRIM**



Descrição

Perímetro localizado próximo ao Parque Municipal M'Boi Mirim e à Estrada do M'Boi Mirim.

Caracterização

Trata-se de extensa área verde particular ocupada pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) desde de 2013. No PDE 2014 foi definida como ZEIS 4, que corresponde a terrenos e glebas ociosas destinadas à produção de novas HIS para as famílias que vivem em área de preservação permanente (Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental). Faz parte do Programa Minha Casa Minha Vida Entidades.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de educação e de cultura;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Implantar os parques em desenvolvimento e planejados;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e das encostas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Solucionar as questões habitacionais;

•Compatibilizar as intervenções habitacionais com a rede hídrica ambiental;

• Promover maior permeabilidade do solo e melhorar os dispositivos de drenagem;

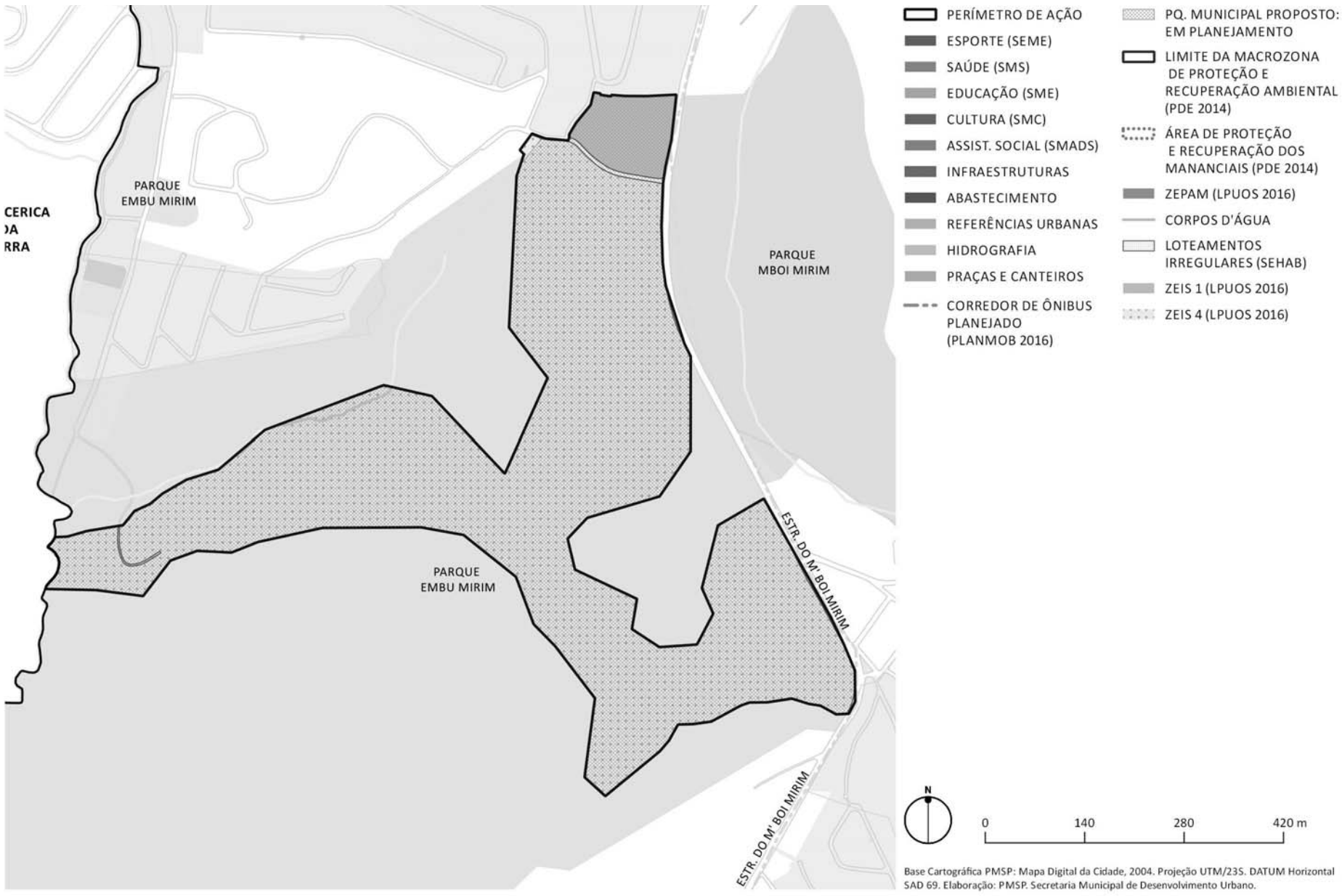
• Requalificar a paisagem urbana promovendo tratamento paisagístico das áreas verdes e nascentes dos córregos;

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

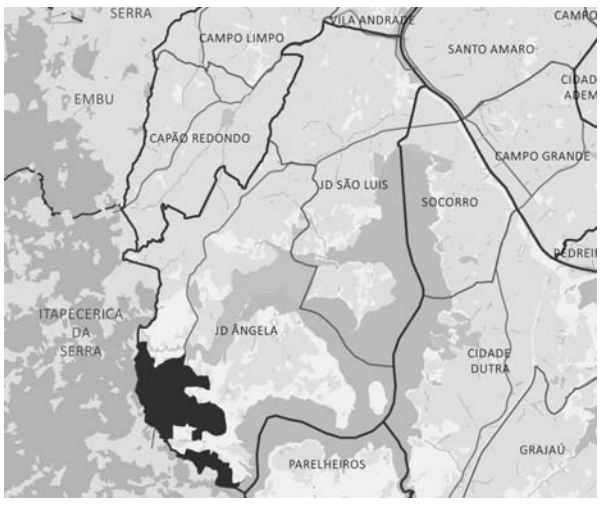
Atores Envolvidos

Sabesp.



ID 189 | VERA CRUZ - VILA CALU

Subprefeitura **M'BOI MIRIM**



Descrição

Perímetro localizado no extremo sul do distrito do Jd. Ângela, próximo aos bairros Jd. Vera Cruz, Chácara Sonho Azul, Riviera Paulista, Jd. Horizonte Azul, Vila Calu e Vila do Sol. As principais vias são a Estrada do M'Boi Mirim, Estrada do Embu Guaçu e Av. dos Funcionários Públicos.

Caracterização

O perímetro apresenta altas demandas por infraestrutura relacionada a mobilidade, transportes e drenagem e habitação.

Possui grandes áreas de risco e população em situação de vulnerabilidade social. Abrange o CEU Vila do Sol e a UBS Integral - Rede Hora Certa. Área com grande potencialidade ambiental e de proximidade à Represa Guarapiranga.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação, de assistência social , de cultura e de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais);

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Aproveitar o potencial das áreas verdes para desenvolver estudos para áreas de lazer e para a implantaçao do Parque do Cavalo Branco;

• Incentivar ação integrada com a comunidade para a fiscalização e controle de despejos irregulares;

• Promover a complementação da rede de água, esgoto, drenagem e melhoria da coleta de resíduos sólidos;

• Qualificar as calçadas e ruas, provomer arborização urbana adequada e elaborar estudos para implantação de rede cicloviária onde o relevo é favorável;

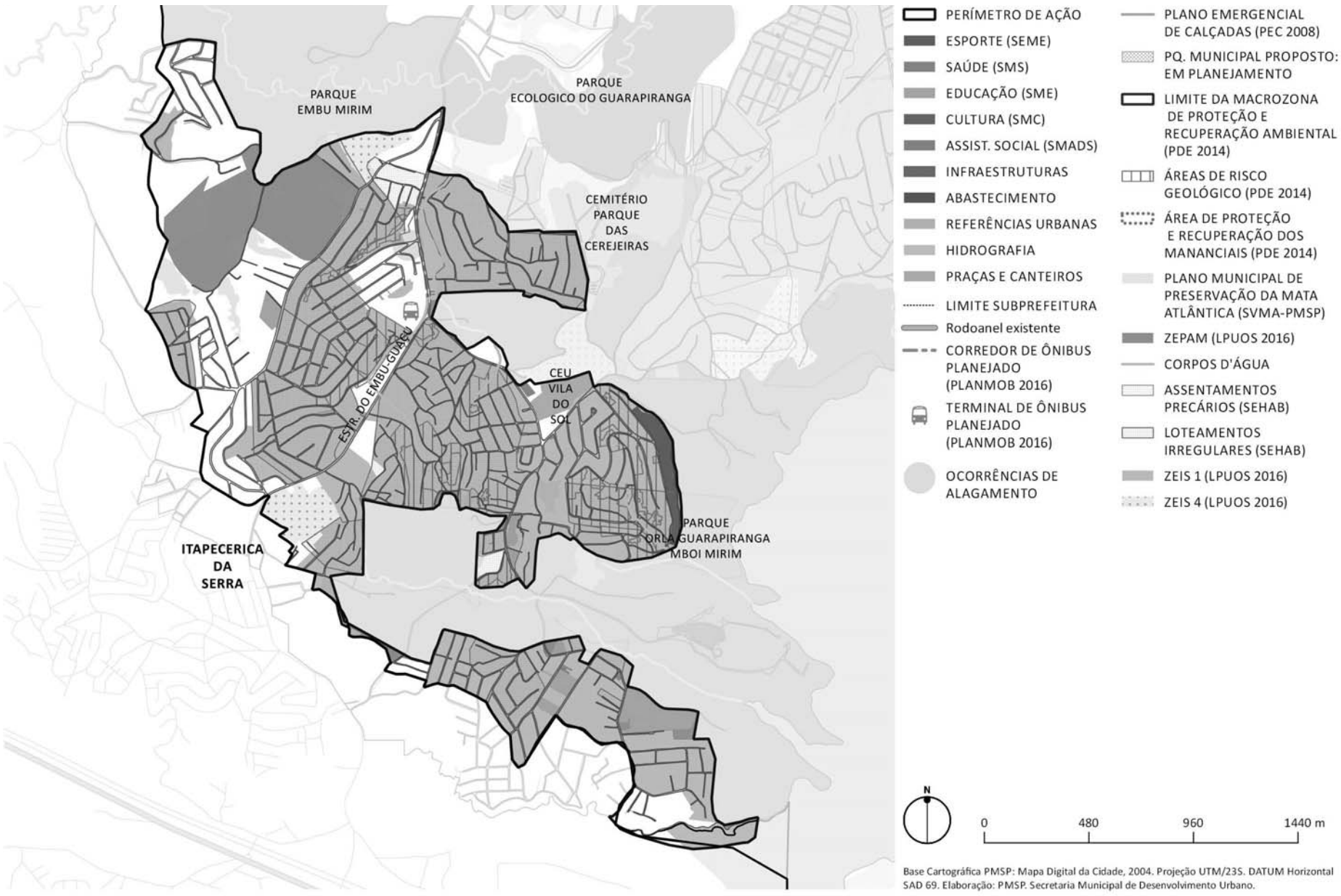
• Propor ações para a melhoria da mobilidade e acesso aos serviços e espaços públicos.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 191 | **PARQUE ORLA DO GUARAPIRANGA**

Subprefeitura **M'BOI MIRIM**



Descrição

Perímetro localizado no extremo sul do distrito do Jd. Ângela, junto à Represa de Guarapiranga. Área próxima das vias Estrada da Baronesa, Estrada da Cumbica e Av. dos Funcionários Públicos e do Parque Ecológico Guarapiranga.

Caracterização

Área de Proteção e Recuperação de Mananciais, que encontra-se em um período crítico visto que seu território vem sofrendo um processo de avanço da ocupação irregular e da expansão de loteamentos clandestinos sobre áreas que ainda mantêm condições ecológicas favoráveis para a produção de água para abastecimento público metropolitano. É um parque previsto no PDE 2014, próximo ao CEU Vila do Sol. Presença de um trecho classificado como ZEIS 1 dentro do parque e pequenas áreas com invasão.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de lazer e esportes;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Implantar os parques em desenvolvimento e planejados;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS.

Diretrizes

• Procurar estabelecer a integração entre os órgãos do poder público municipal , estadual e a sociedade civil;

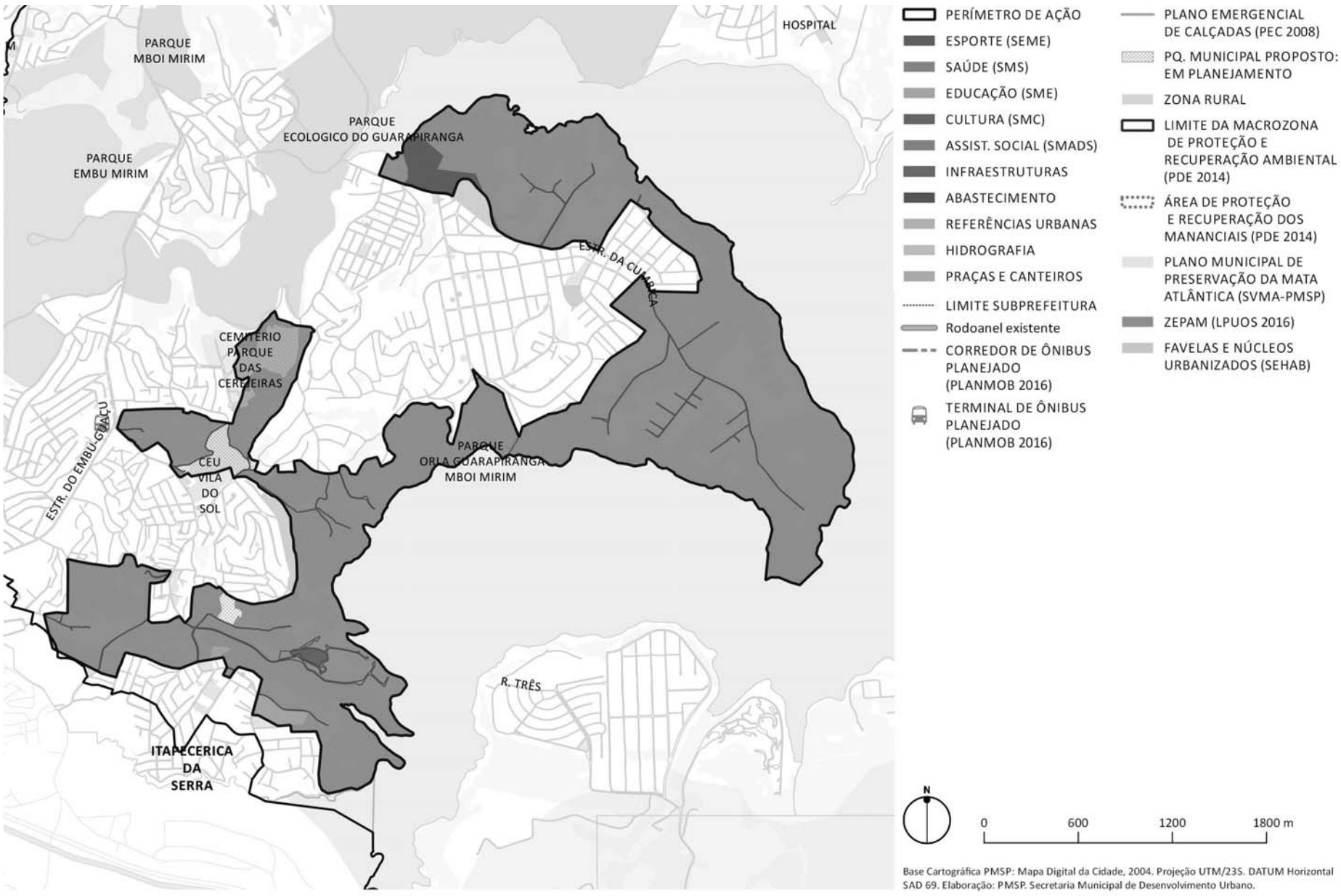
• Promover ações de fiscalização integrada e o monitoramento ambiental visam retomar, em caráter de urgência, as ações efetivas do convênio Operação Defesas das Águas (ODA) e outras ações de segurança pública como: a instalação da recém criada Superintendência Ambiental da Guarda Civil Metropolitana (SUDAM); a Operação Integrada Defesa Ambiental (OIDAM) (PORTARIA INTERSECRETARIAL Nº. 05/2014 SMSP/SMSU/SVMA); o estabelecimento de uma Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente da Polícia Civil; maior presença das instâncias regionais do Estado no território e criação um sistema integrado de fluxo de denúncias;

• Difundir informação e educação ambiental para o fortalecimento da identidade territorial e da cultura local voltada aos moradores locais, guardiões do território e dos mananciais;

• Promover políticas de assistência técnica e de informação sobre os procedimentos de controle e fiscalização e as regras de uso e ocupação do território para as regiões de Manancias.

Secretarias Envolvidas

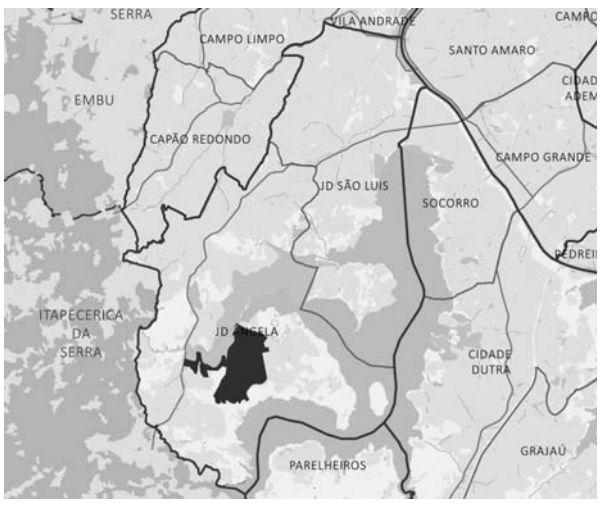
SEME;SIURB;SES;SVMA.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 194 | **ARACATI**

Subprefeitura **M'BOI MIRIM**



Descrição

Perímetro localizado no extremo sul do distrito do Jd. Ângela, abrangendo o bairro Jd. Aracati, próximo aos bairros Vila Gilda, Cidade Ipava e Parque do Lago. Os principais acessos são a Estrada da Baronesa, a Estrada Araguari, Estrada da Cumbica e a ponte do Aracati.

Caracterização

Abrange a área da Chácara Flórida e o Cemitério Memorial Parque das Cerejeiras. O perímetro possui áreas de risco e áreas do INCRA. Apresenta demandas por infraestrutura relacionada a mobilidade, transportes e drenagem.

Possui áreas de risco e grande potencialidade ambiental, sobretudo pela proximidade com a Represa Guarapiranga.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde , de educação e de cultura;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Solucionar as questões habitacionais, sobretudo nas áreas de risco e de maior vulnerabilidade;

• Incentivar ação integrada com a comunidade para a fiscalização, controle de despejos irregulares e acionar agentes de fiscalização ambiental; Criar Ecoponto, incentivar cooperativas de reciclagem e replantio; Promover a complementação da rede de água, esgoto, drenagem e melhoria da coleta de resíduos sólidos;

• Incentivar e promover a maior permeabilidade do solo para facilitar a drenagem das águas das chuvas; Recuperar e proteger as nascentes e córregos;

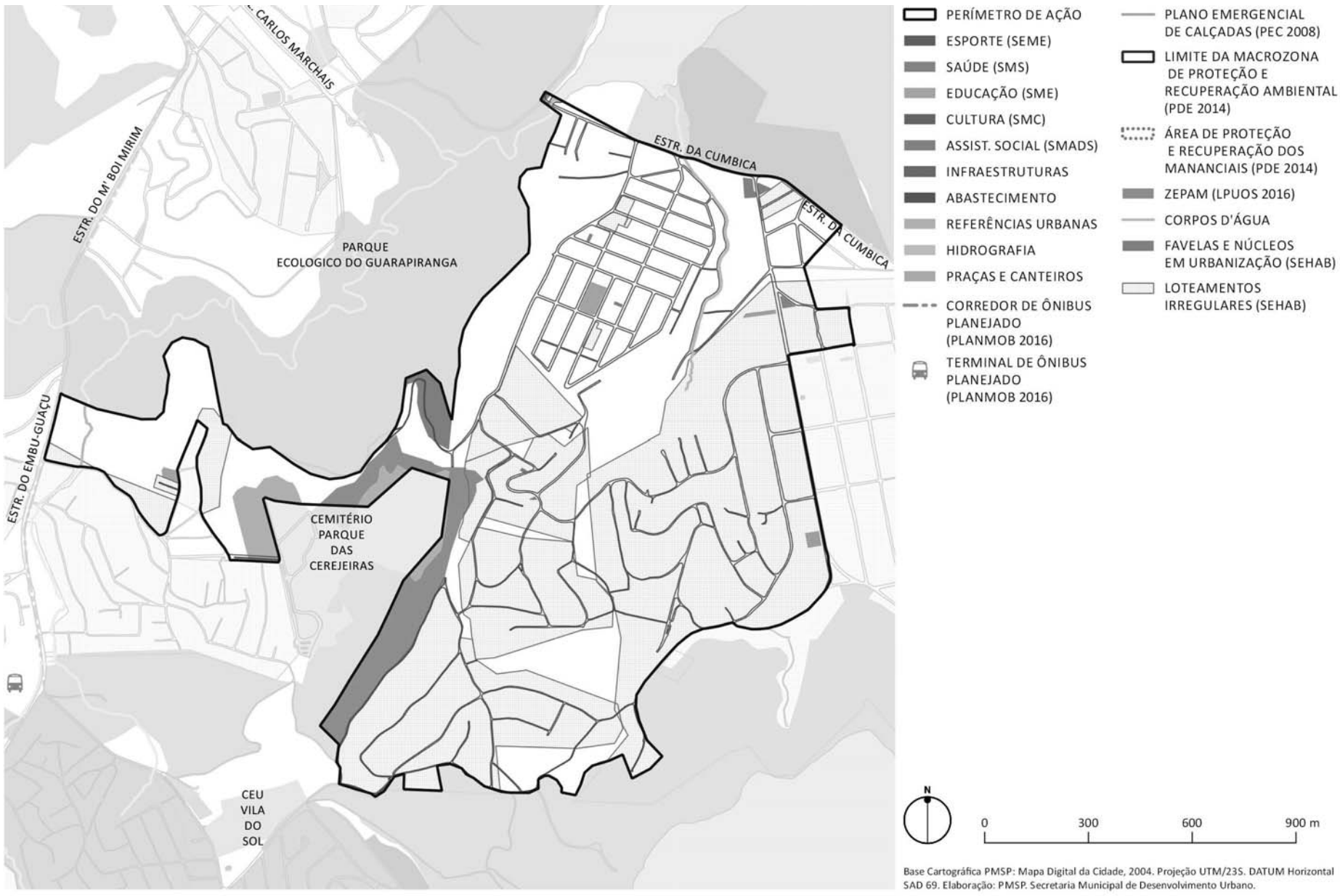
• Intervir, por questões sanitárias, nas áreas do cemitério onde há comprometimento da drenagem e saneamento;

• Requalificar a paisagem urbana promovendo tratamento paisagístico das áreas verdes; Realizar estudo para implantação de rede cicloviária onde o relevo é favorável;

• Promover melhoria do acesso aos equipamentos públicos existentes e implantar novos equipamentos.

Secretarias Envolvidas

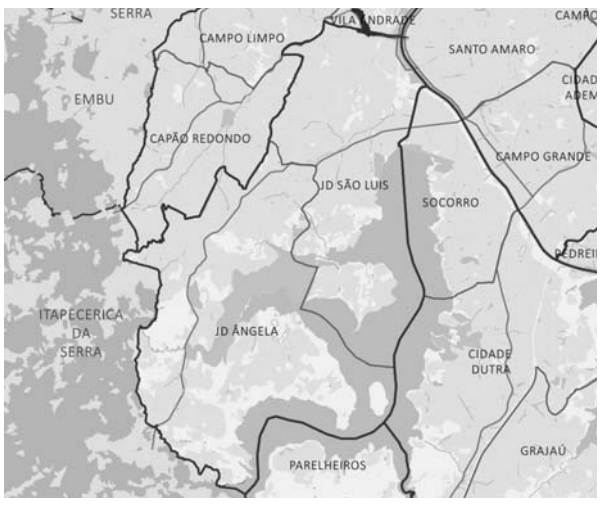
SMPED;SMS;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA; SMT;SME.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 246 | CONFLUÊNCIA CALDEIRA/ GRONCHI/ DIAS/ ITAPECERICA

Subprefeitura **M'BOI MIRIM**



Descrição

Local de encontro das Avenidas Carlos Caldeira Filho, Giovanni Gronchi, Estrada de Itapecerica e Av. João Dias. Inclui o Terminal João Dias e estende-se até a Ponte João Dias.

Caracterização

A confluência entre as Avenidas Carlos Caldeira Filho, Giovanni Gronchi, Estrada de Itapecerica e Av. João Dias é marcada por intenso fluxo de veículos e está situada em Eixo de Estruturação da Transformação Urbana existente. Na área existem grandes terrenos com galpões, estacionamentos e revendedoras de automóveis, sendo que algumas dessas áreas se encontram subutilizadas.

A Ponte João Dias, que faz ligação entre Campo Limpo e Santo Amaro, também é caracterizada pelo grande fluxo de veículos e não há espaço para circulação de pedestres.

Parte do perímetro está situada em Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM) - Arco Jurubatuba.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

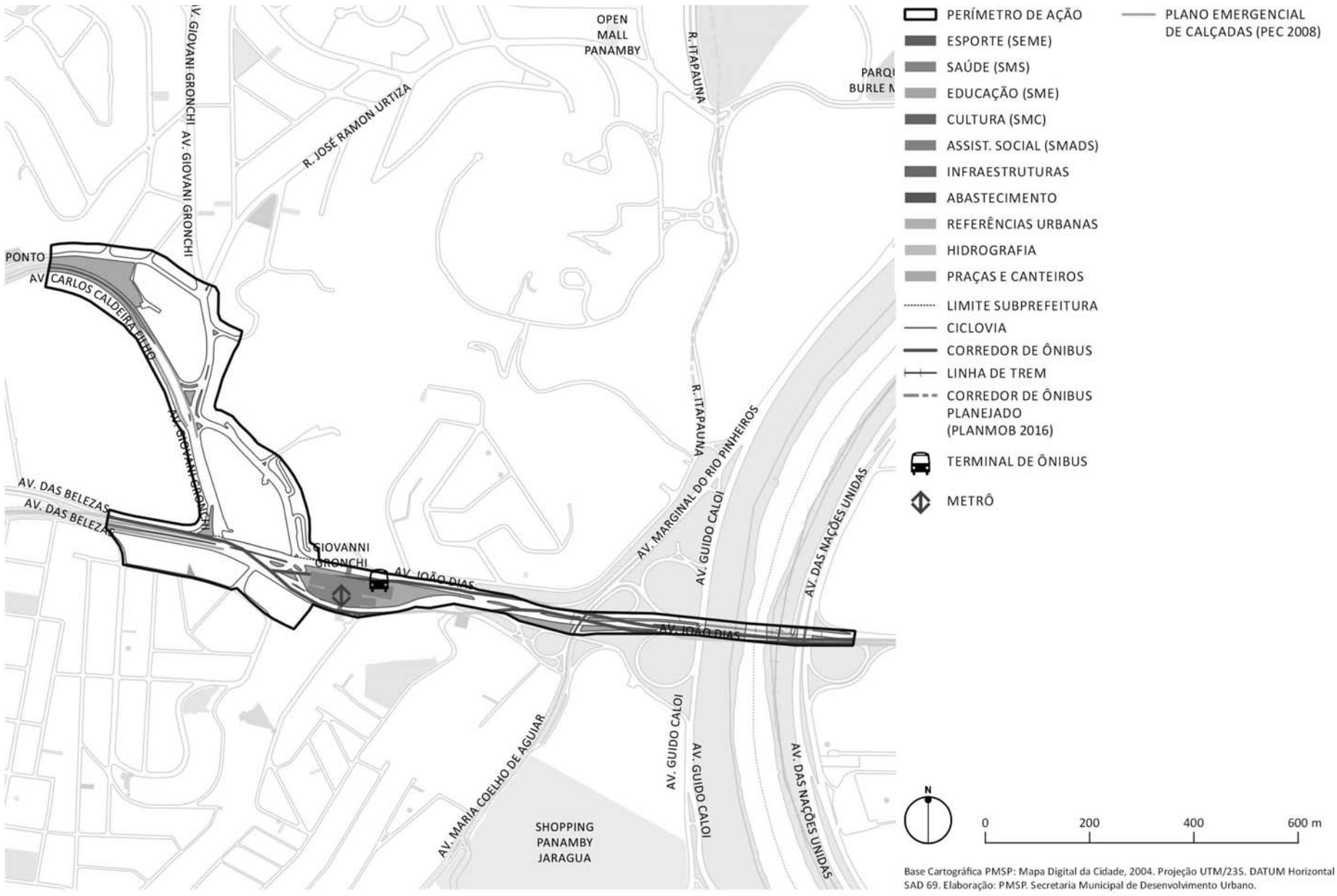
• Estudar viabilidade de alargar as vias;
• Reordenar os fluxos viários e melhorar a conversão entre as Avenidas Giovanni Gronchi e Carlos Caldeira Filho;
• Requalificar os passeios para pedestres junto às Avenidas João Dias, Carlos Caldeira Filho, Estrada de Itapecerica, Giovanni Gronchi e à Ponte João Dias, através de alargamento, arborização e de modo a melhorar a segurança dos usuários;
• Revisar o acesso de ônibus e automóveis na Ponte João Dias e promover melhorias de organização das saídas da ponte para a Av. Maria Coelho Aguiar e para a Marginal Pinheiros sentido Interlagos;
• Promover melhorias na Ponte João Dias, com implantação de ciclovias, guarda-corpo e pavimentação do passeio de pedestres;
• Melhorar, alargar e arborizar as calçadas para pedestres nas Avenidas Carlos Caldeira Filho, Giovanni Gronchi, João Dias e Estrada de Itapecerica;
• Implantar equipamentos urbanos;
• Estudar viabilidade de terreno para implantação de praça, equipamentos de assistência social (principalmente Centro de Acolhida com Centro Dia), esporte e cultura.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SMT.

Atores Envolvidos

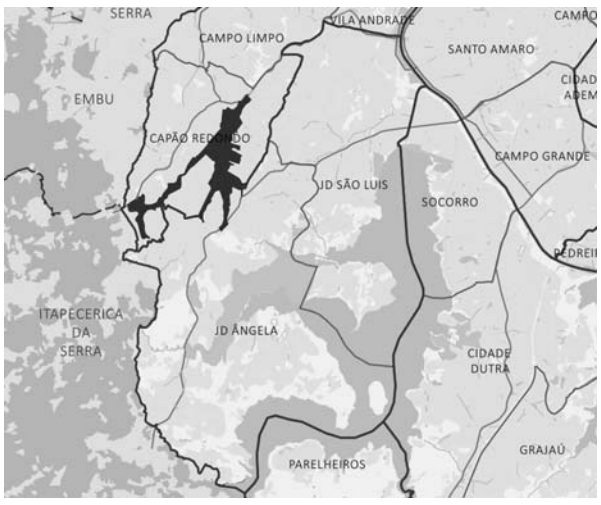
CET;SP Obras.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 350 | **PARQUE SANTO DIAS E CÓRREGOS**

Subprefeitura **M'BOI MIRIM**



Descrição

Situado nos distritos Capão Redondo (Subprefeitura de Campo Limpo) e Jardim Ângela (Subprefeitura de M'Boi Mirim), o perímetro compreende o Parque Santo Dias e os eixos dos córregos Moenda Velha e Água dos Brancos. O Parque Santo Dias está localizado entre as ruas Jasmim da Beirada, Arroio das Caneleiras e Telêmaco, junto à COHAB Adventista e nas proximidades da Estação de Metrô Capão Redondo.

O córrego Moenda Velha marca a conexão entre o Parque Santo Dias e o Parque linear Feitiço da Vila / CEU Feitiço da Vila, seguindo desde a Av. da Moenda Velha e chegando junto à Rua Solidariedade nas imediações do Parque Santo Dias.

O córrego Água dos Brancos, situado nas proximidades da Av. Comendador Santana, compõe um eixo de conexão entre a Av. Carlos Caldeira Filho e o Terminal Jardim Ângela, pela extensão da Av. Carlos Caldeira Filho. O perímetro inclui, ainda, o vetor de expansão urbana articulado pela Av. Ellis Maas e Av. Comendador Santana.

Caracterização

O Parque Santo Dias, enquanto importante espaço público e remanescente de Mata Atlântica na região, possui acesso por três portões, localizados nas ruas Arroio das Caneleiras, Rosifloras e Jasmim da Beirada. Mesmo estando situado muito próximo à Estação de Metrô Capão Redondo, o Parque é pouco articulado ao seu entorno e ao sistema de mobilidade da região. Essa falta de articulação também se estende ao encontro entre a Av. Carlos Caldeira Filho e a Av. Ellis Maas, importantes eixos de estruturação e mobilidade.

A área junto ao Córrego Moenda Velha é caracterizada pela carência de mobilidade e presença de vertentes íngremes, assentamentos precários e descarte de lixo. O local também sofre com problema de drenagem e, em épocas de chuva, há dificuldade de acesso ao CEU Feitiço da Vila.

A Av. Comendador Santana encontra-se em área de Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto (ZEUP), com corredor de ônibus planejado. Trata-se de um vetor de expansão urbana articulado pela Av. Ellis Maas e Av. Comendador Santana (centralidade), que integra o Programa de Desenvolvimento do Sistema Viário Estratégico Metropolitano de São Paulo e o Programa de Mobilidade Urbana - PAC2. A proposta de extensão da Avenida Carlos Caldeira Filho visa conectar o Capão Redondo ao terminal Jardim Ângela, melhorando a mobilidade da região. O CEU Capão Redondo, localizado nas proximidades, é caracterizado pela dificuldade de acesso e necessita de melhor articulação ao entorno.

Junto ao corredor de ônibus planejado para a área, há o Córrego Água dos Brancos, marcado por assentamentos precários às suas margens e que também enfrenta problemas de drenagem.

Objetivos

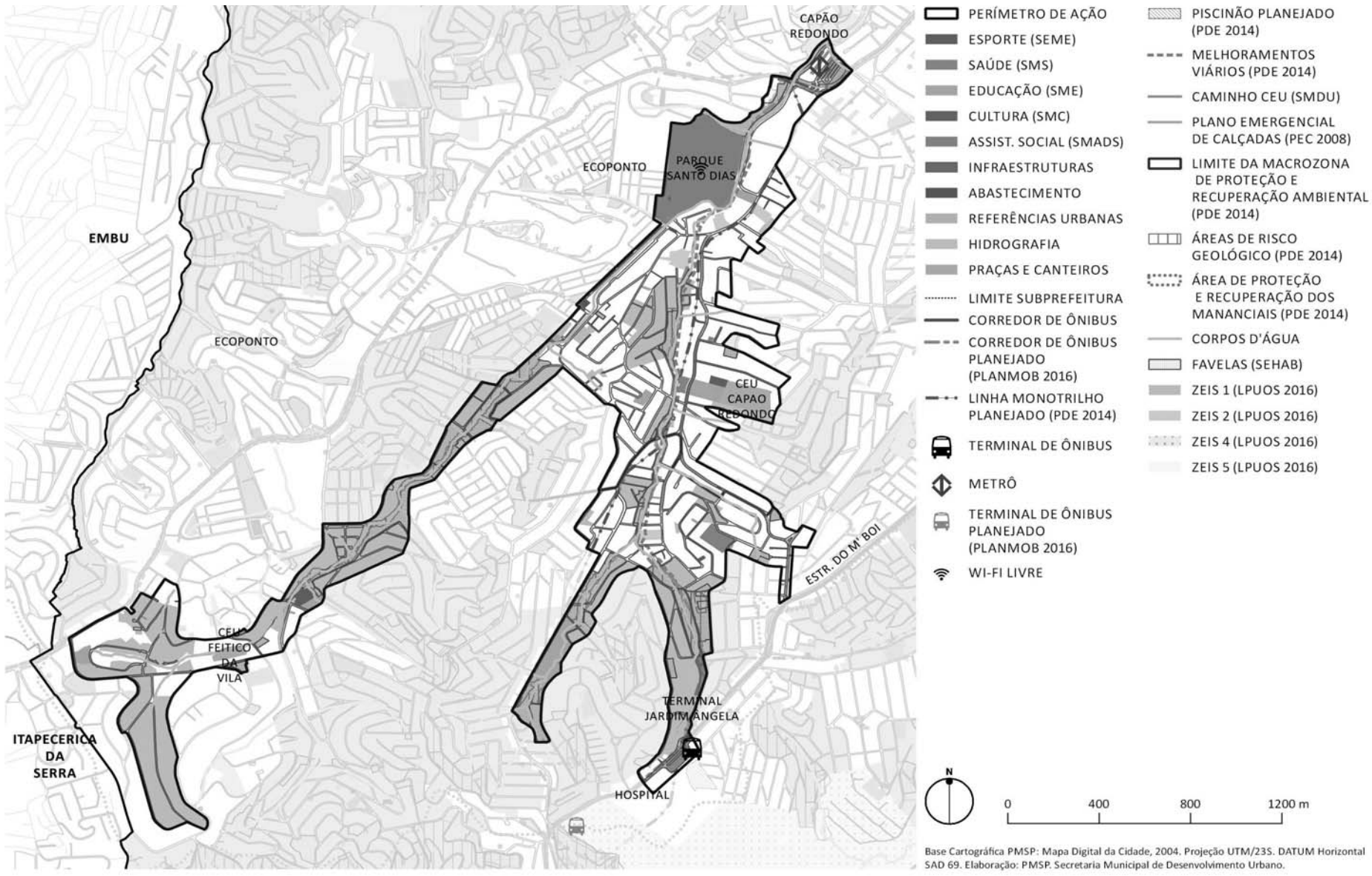
- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados ao comércio;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e

de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes
• Promover melhorias de acesso e requalificação urbana do entorno do Parque Santo Dias, analisando viabilidade de uma entrada pela Rua Telêmaco H. G. (extensão da Av. Carlos Caldeira);
• Conectar o Parque Santo Dias ao sistema de transporte existente (metrô e terminal de ônibus) e previsto (corredor de ônibus);
• Ampliar serviços e atividades de lazer junto ao Parque Santo Dias, bem como desenvolver ações de educação ambiental;
• Promover melhorias de segurança e iluminação no Parque Santo Dias;
• Solucionar problema de alagamento na rua da feira e ao longo do Parque Santo Dias até a Av. da Moenda Velha;
• Promover requalificação do Parque Linear Feitiço da Vila, com melhorias de fiscalização e aproveitamento da infraestrutura existente;
• Promover saneamento ambiental dos córregos Moenda Velha e Água dos Brancos;
• Ampliar as áreas verdes permeáveis ao longo dos fundos de vales dos córregos Moenda Velha e Água dos Brancos, criando parques lineares e minimizando os fatores causadores de enchentes e os danos delas decorrentes, aumentando a penetração no solo das águas pluviais e instalando dispositivos para sua retenção, quando necessário (Art. 272 PDE 2014);
• Integrar os parques existentes e propostos através de caminhos verdes, vias de circulação de pedestres e ciclovias, conectando-os também aos equipamentos públicos do entorno;
• Mobilizar a população do entorno para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, inclusive nos projetos de parques lineares junto aos Córregos Moenda Velha e Água dos Brancos (Art. 272 PDE 2014);
• Aprimorar o desenho urbano, ampliando e articulando os espaços de uso público, em especial os arborizados e destinados à circulação e bem-estar dos pedestres (Art. 272 PDE 2014);
• Melhorar a utilização das áreas e espaços livres públicos;
• Melhorar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco, com prioridade para reassentamento, na mesma sub-bacia, da população que eventualmente for removida (Art. 272 PDE 2014);
• Fornecer e melhorar a infraestrutura básica (água, luz, esgoto) nos assentamentos precários;
• Articular ações das várias Secretarias (principalmente SIURB, SPObras, SEHAB, SVMA e SMT) no projeto da extensão da Av. Carlos Caldeira Filho e do Parque linear Capão Redondo;
• Implantar corredor de ônibus (Plano de Metas - Meta 99) do Plano Viário Sul com prolongamento da Av. Carlos Caldeira Filho até a Estrada do M'Boi Mirim, com reestruturação do sistema viário e melhoria das conexões, avaliando os impactos decorrentes dessa extensão;
• Aumentar as transposições ao Córrego Moenda Velha no viário no projeto da Av. Carlos Caldeira Filho, com implantação de travessias e melhoria do sistema viário local, possibilitando maior continuidade e fluidez à circulação entre bairros contíguos;
• Promover melhorias e qualificação da Av. Comendador Santana considerando o comércio local, com incentivos a comércios e serviços nas áreas correspondentes ao Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto e à Zona de Centralidade;
• Promover a articulação entre os equipamentos existentes (incluindo CEU Capão Redondo e CEU Feitiço da Vila) e planejados;
• Promover requalificação urbana do entorno do CEU Capão Redondo, com melhorias de mobilidade, acessibilidade, segurança e implantação de ciclovias, considerando possibilidade de entrada pela Av. Comendador Santana através de remodelação de estacionamento da EMEF Coronel Mário Rangel e EMEI Anísio Teixeira;
• Promover melhorias de drenagem próximo ao CEU Feitiço da Vila, facilitando o acesso a esse equipamento;
• Verificar disponibilidades de áreas para implantação de ecopontos nas proximidades do Córrego da Moenda Velha;
• Implantar equipamentos de assistência social, sobretudo voltado aos idosos e aos moradores em situação de rua;
• Implantar equipamentos de saúde (UBS, AMA, hospital);
• Implantar equipamentos de educação em estudo e em obras pela Secretaria Municipal de Educação, tais como CEI na Rua Feitiço da Vila (em projeto), CEI Parque Rondom, CEI na Rua das Perobeiras;
• Avaliar possibilidades de inserção de equipamento ou espaço público em terreno íngreme e vago situado na Rua Henrique Sam Mindlin (próximo à altura do nº125), bairro Jardim Colégio / Jardim Palmeiras;
• Promover melhoria de sinalização e requalificação do calçamento ao longo de todo o perímetro, com acessibilidade atendendo às pessoas com mobilidade reduzida e atenção especial às Avenidas Comendador Antunes dos Santos e Comendador Santana.

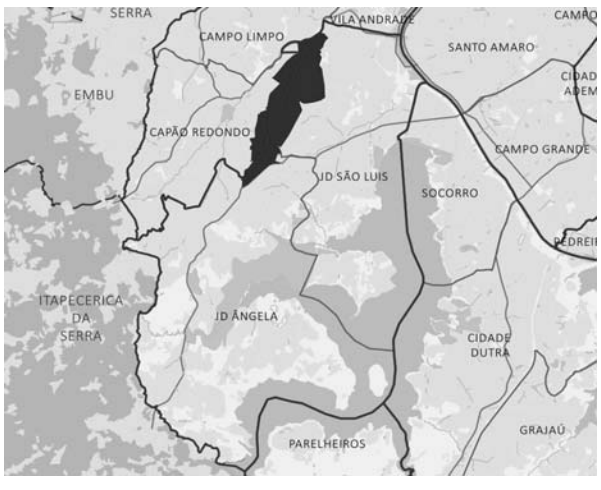
Secretarias Envolvidas
SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SD-TE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos
CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo.CETESB;Sabesp.



ID 351 | CÓRREGO DOS FREITAS / SUB-BACIA MORRO DO S

Subprefeitura **M'BOI MIRIM**



Descrição

Perímetro localizado junto ao Córrego dos Freitas, situado na divisa entre as Subprefeituras de Campo Limpo e M'Boi Mirim, com início na Av. Nuno Marques Pereira seguindo até próximo à Rua Nuno Roland.

Caracterização

O perímetro corresponde ao PAI Morro do S4 (SEHAB - Programa Renova-SP), envolvendo várias favelas e assentamentos precários situados às margens do Córrego dos Freitas. A região envolve áreas de risco geológico e enfrenta problemas de saneamento e drenagem.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB.

Diretrizes

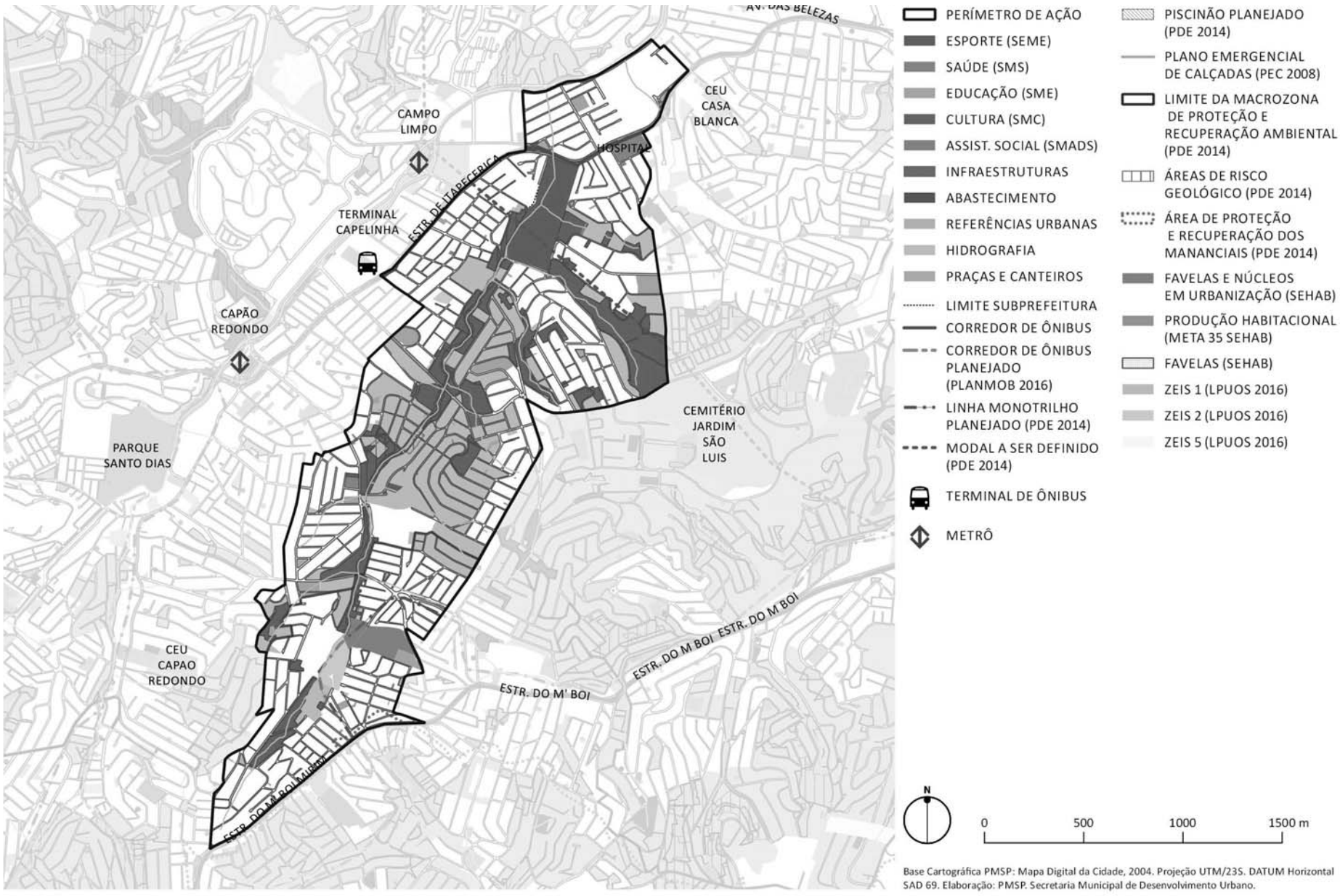
• Melhorar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de risco;
• Promover melhorias nas favelas:
-Etapa I: Jd. Campo de Fora, Jd. Germânia, Santo Antônio;
-Etapa II: Jd. Imbé I, Jd. Imbé II, Jd. Três Estrelas, Jd. Lídia, Jd. Vaz de Lima, Jd. Santo Dias.
• Criar áreas verdes junto ao Córrego dos Freitas e implantar ciclovias;
• Promover limpeza e saneamento do córrego e entorno, e implantar rede de água, esgoto e dispositivos de drenagem;
• Aumentar a arborização e integrar áreas verdes públicas e de lazer;
• Promover abertura de novas vias e adequações no viário existente;
• Promover melhoria na acessibilidade e calçamento das vias, sobretudo da Rua marcos Álvares (Jardim Mônica) e da Av. Comendador Antunes dos Santos.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 52 | CÓRREGO DA PACIÊNCIA

Subprefeitura **VILA MARIA/VILA GUILHERME**



Descrição

A bacia hidrográfica do córrego da Paciência, afluente da margem direita do Rio Cabuçu de Cima, está localizada exatamente na divisa entre os distritos de Santana, Vila Medeiros e Jaçanã, que fazem parte, respectivamente, dos territórios das subprefeituras de Santana/ Tucuruvi, Vila Maria/Vila Guilherme e Jaçanã/Tremembé. Seu leito principal corre paralelamente à Avenida Júlio Buono, então, após a Avenida Mendes da Rocha, segue paralelamente à Avenida Sanatório até desembocar no Rio Cabuçu de Cima após a Rodovia Fernão Dias. Próximo à Rua Águas Formosas, o córrego recebe importante afluente, o córrego Maria Paula. O perímetro delimitado faz o caminho do córrego da Paciência e do trecho inicial de seu afluente, contemplando também alguns quarteirões adjacentes às suas margens direita e esquerda.

Caracterização

Área de urbanização consolidada, a região possui alto grau de impermeabilização. O córrego encontra?se a céu aberto com as margens em terreno natural, de modo que seus taludes marginais sofrem com erosão, causando alagamentos recorrentes em alguns pontos ao longo do perímetro. Grande parte do esgoto das habitações lindeiras é lançado no corpo hídrico.

O local possui uso do solo predominantemente misto e residencial horizontal, com baixa densidade de empregos por habitantes e baixíssima cobertura vegetal. Há grande descarte de lixo dentro do córrego.

No distrito de Jaçanã, a região é bastante densa e de alta vulnerabilidade, possui ocupações irregulares e carência em equipamentos de educação infantil e unidades básicas de saúde. Do outro lado do córrego, já no distrito de Vila Medeiros, a demanda é por unidades básicas de saúde.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde e de educação;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio e os vinculados às áreas de lazer;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Solucionar demanda por equipamentos de saúde e educação;
• Realização de estudo econômico para avaliar as potencialidades do comércio local e garantir abertura de fachadas ativas, de acordo com o Plano Diretor Estratégico (Lei nº 16.050/2014);
• Implantação do projeto da SIURB para Canalização do Córrego da Paciência e de seu afluente Córrego Maria Paula, incorporando travessias para pedestres, ciclistas e transporte coletivo na Rod. Fernão Dias e no Córrego Cabuçu de Cima;
• Construção de piscinão como previsto no projeto da SIURB para Canalização do Córrego da Paciência, levando em consideração e mantendo o uso atual do terreno;
• Implantação de projeto paisagístico previsto;
• Criação de áreas verdes públicas contínuas e qualificadas;
• Ampliar coleta seletiva e de resíduos sólidos;
• Implementação de programa de educação ambiental, com enfoque na conscientização quanto ao descarte de lixo no córrego;
• Atendimento habitacional com enquadramento das

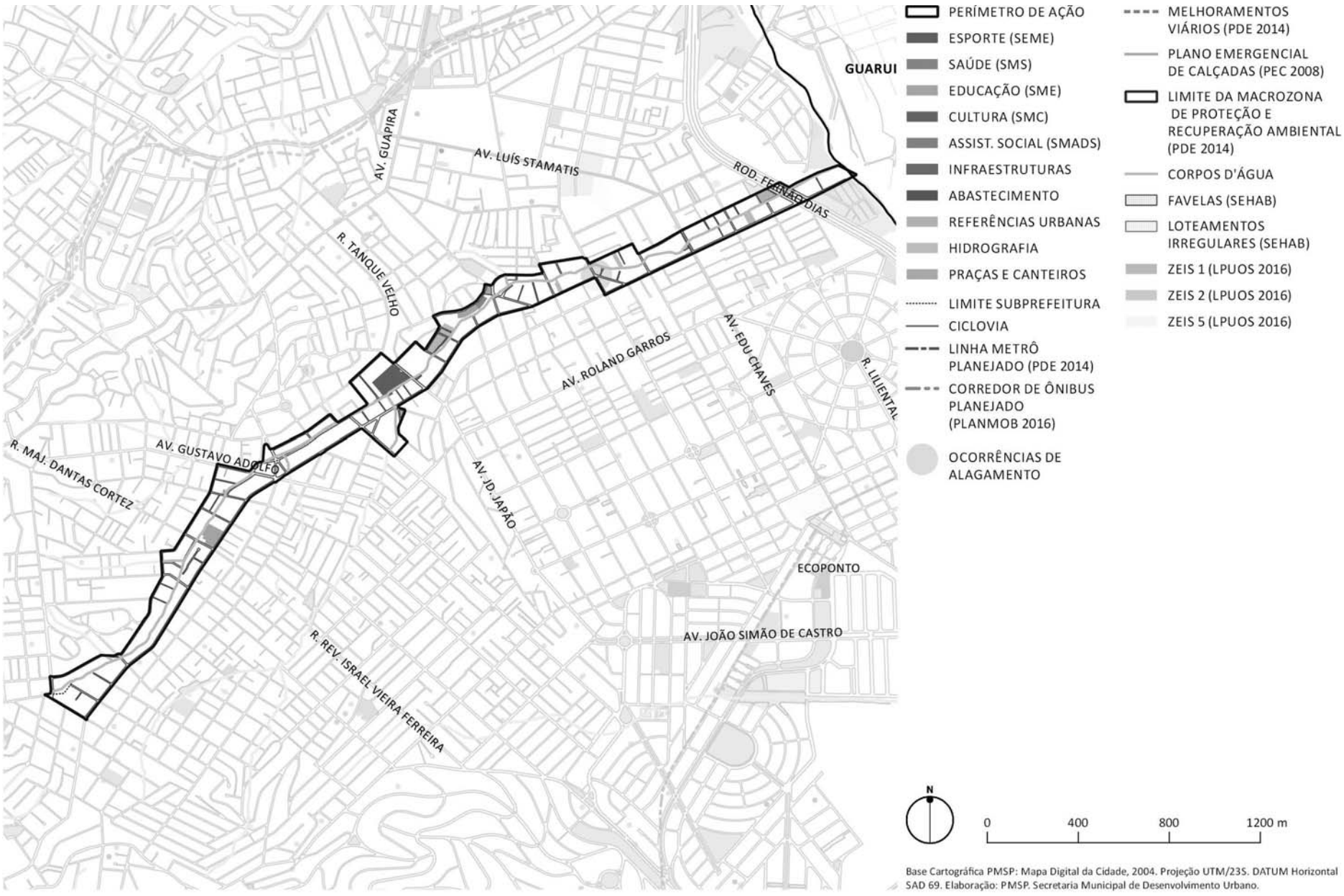
famílias em situação de vulnerabilidade nos diversos programas desenvolvidos pela SEHAB.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;Ilume.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 103 | TERMINAL DE CARGAS FERNÃO DIAS/FAVELA VIOLÃO

Subprefeitura **VILA MARIA/VILA GUILHERME**



Descrição

Região do Terminal de Cargas Fernão Dias (localizado à beira da Rodovia Fernão Dias) e seu entorno, abrangendo as Favelas do Violão I e II e a Favela Augusto Montenegro. Tem como limites norte e sul, respectivamente, a Rua Augusto Montenegro (divisa com a subprefeitura de Jaçanã/Tremembé) e a Rodovia Presidente Dutra, no distrito de Vila Medeiros.

Caracterização

O Terminal de Cargas Fernão Dias começou a operar no ano de 1986, sem que houvesse acesso direto a partir da Rodovia Fernão Dias. Assim, os carreteiros (transportadores autônomos) tinham que chegar ao local do terminal através da Rodovia Presidente Dutra e de diversas vias urbanas da região da Vila Maria, Parque Novo Mundo e Vila Medeiros, situação essa que gerou diversas implicações na região (conflitos de convivência, congestionamentos, acidentes, poluição).

Somente em 2008 foi concluído o trevo rodoviário sobre a Rodovia Fernão Dias que possibilita o acesso ao Terminal de Cargas de forma mais direta, pela Av. João Simão de Castro. Porém, o trevo também possibilitou a conexão entre áreas periféricas de São Paulo e Guarulhos, fazendo com que este acesso fosse compartilhado entre o tráfego interurbano e de veículos de cargas.

A área de aproximadamente 100.000 m² originalmente prevista no projeto do Terminal de Cargas Fernão Dias como a segunda etapa do loteamento logístico foi invadida na década de 2000, estando atualmente ocupada de forma irregular como um grande estacionamento - para cerca de 400 caminhões. A proprietária do terreno, São Paulo Urbanismo (SPUrbanismo), elaborou estudos para de reordenamento urbanístico e de mobilidade para as áreas públicas desta zona. Tal estudo dialoga com diversas secretarias e prevê áreas para implantação de equipamentos públicos e atendimento habitacional.

A região do entorno do Terminal Fernão Dias apresenta indicadores que combinam altas densidades habitacionais e de vulnerabilidade social (prostituição infantil, tráfico de drogas e violência), com uma grande demanda por equipamentos públicos e áreas para provisão habitacional de interesse social. No entorno do terminal, existem 16 favelas e 7 núcleos habitacionais já urbanizados. Dentre as favelas estão as do Violão I e II, que se encontram em área de risco sobre o Córrego do Violão, com lançamento de esgoto clandestino, causando a poluição e obstrução do córrego.

Na área de aproximadamente 300.000 m² onde funcionou a fábrica de brinquedos Estrela, situada a sul do Terminal de Cargas existente, está prevista a construção de um terminal logístico privado, com estimativa de circulação de 500 a 1.200 caminhões por dia.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social e de cultura;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados aos pólos atrativos;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e metropolitana;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Solucionar demanda por equipamento de saúde, educação, assistência social, e cultura;

• Solucionar demanda por habitação de interesse social da população residente nos arredores do terminal. Atenção especial para o núcleo habitacional da Favela do Violão, que se encontra em área de risco;

• Fiscalização das construções no entorno de nascentes e córregos e monitoramento das condições dos cursos d'água;•

Implementação de programas que incentivem atividades não residenciais capazes de gerar emprego e renda para a população residente;

• Adequação do viário local, em especial a sinalização das Rodovias Fernão Dias e Presidente Dutra e entorno, minimizando a circulação de caminhões no interior dos bairros;

• Definir área dedicada ao estacionamento de caminhões e serviços de apoio aos carreteiros, integrada à lógica de mobilidade e acessos aos terminais logísticos;

• Qualificar a oferta de diferentes sistemas de transporte coletivo no entorno do terminal;

• Qualificar as calçadas no entorno do Terminal e sua conexão com demais equipamentos, valorizando a circulação de pedestres;

• Implantar praças e áreas livre públicas;

• Implantar equipamentos públicos de lazer e recreação;

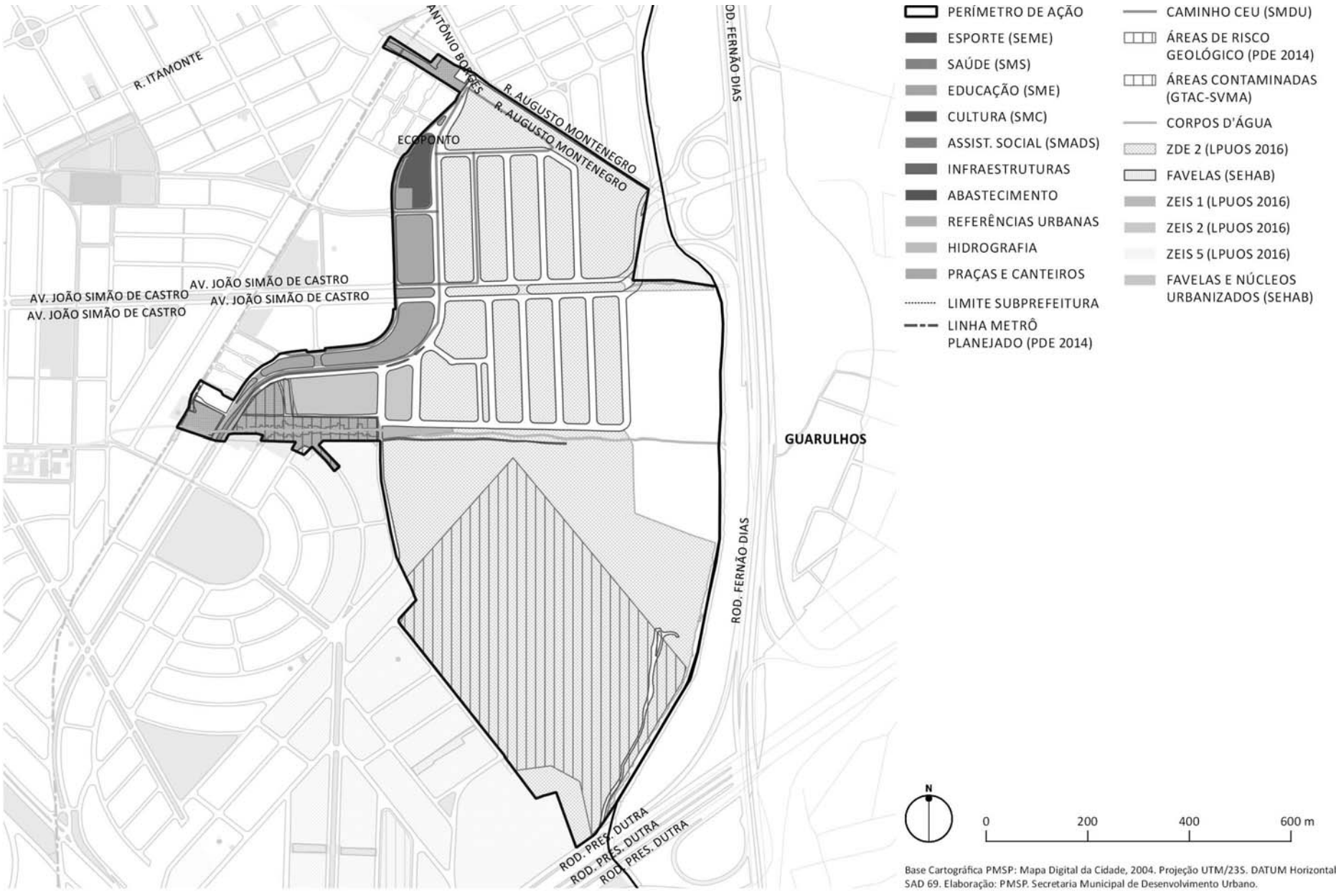
• Melhoria das condições de iluminação pública.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

SP Urbanismo.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 104 | JARDIM BRASIL

Subprefeitura VILA MARIA/VILA GUILHERME



Descrição

O perímetro engloba toda a região do bairro Jardim Brasil, no distrito de Vila Medeiros. É delimitado pelas Avenidas Jardim Japão, Itamonte, Edu Chaves e pelo Córrego da Paciência.

Caracterização

Área predominantemente residencial, com construções que ocupam praticamente todo o lote e com poucos terrenos livres, ocasionando alta taxa de densidade na região. Com pouca incidência de vegetação e grandes áreas impermeabilizadas, a região é considerada grande ilha de calor no território da subprefeitura. Devido às grandes áreas impermeabilizadas, há também grande dificuldade na vazão de águas pluviais, ocasionando alagamentos. As ruas e calçadas estreitas, dificultando tanto a circulação de ônibus como de pedestres.

A área é pouco servida por equipamentos e serviços públicos, com especial demanda de saúde, educação, assistência social e cultura. Os principais equipamentos da região são: UBS Jardim Brasil, EE Professora Veridiana Camacho carvalho Gomes, EE Eurípedes de Castro e CEI Vereador Francisco Marcondes Oliveira.

As Avenidas Edu Chaves e Roland Garros são importantes vias comerciais e de serviços na região.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social e de cultura;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional.

Diretrizes

• Atendimento às demandas por equipamentos de saúde, educação, assistência social e cultura.

• Criação de novos espaços livres públicos e melhoria dos existentes;

• Elaborar planos e estratégias de arborização urbana;

• Elaborar plano de qualificação viária, priorizando a circulação de pedestres, de ciclistas e de transporte público;

• Qualificar calçadas, priorizando a pavimentação permeável;

• Promoção de programas de educação ambiental para a conscientização da população local quanto à importância da preservação, articulando as escolas e creches da região;

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SIURB;SMT;SME.

Atores Envolvidos

SP Obras.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 105 | CÓRREGO MARIA PAULA

Subprefeitura **VILA MARIA/VILA GUILHERME**



Descrição

Importante afluente do Córrego da Paciência, o Córrego Maria Paula inicia na Avenida Julio Buono, esquina com a Rua Água Formosa. Segue em direção sul, cruzando a Avenida Roland Garros, passa pela rua Ananatuba e cruza mais à frente a Avenida Ede, continuando até as proximidades da Rua do Valo Velho. Na Avenida Ede, surge ainda um afluente, o córrego Elisa Maria. O perímetro delimitado faz o caminho do Córrego Maria Paula e seu afluente Elisa Maria, contemplando também alguns quarteirões adjacentes às suas margens direita e esquerda, no distrito de Vila Medeiros.

Caracterização

O perímetro foi delimitado com o intuito de dar continuidade ao projeto de SIURB para o Córrego da Paciência. Apenas 1 km do Córrego Maria Paula está previsto no projeto original, deixando o restante do córrego sem propostas.

Os córregos Maria Paula e Elisa Maria encontram?se obstruídos por bastante lixo e entulho, descartados por moradores do aglomerado urbano precário Pedro Paulo Lagreca (Benturelli), que está em área de risco sobre o córrego há mais de 30 anos. As moradias são bastante precárias, com algumas construções em madeira e sobre palafitas, que em períodos chuvosos sofrem com alagamentos. Ao lado do aglomerado está a CEI Vila Medeiros, que possui terreno com bom potencial para área de lazer para todos os moradores da região. Existe ainda a carência de equipamentos sócio-educativos e a necessidade de maior cobertura vegetal aliada à acessibilidade nas calçadas, especialmente na região da Vila Ede.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

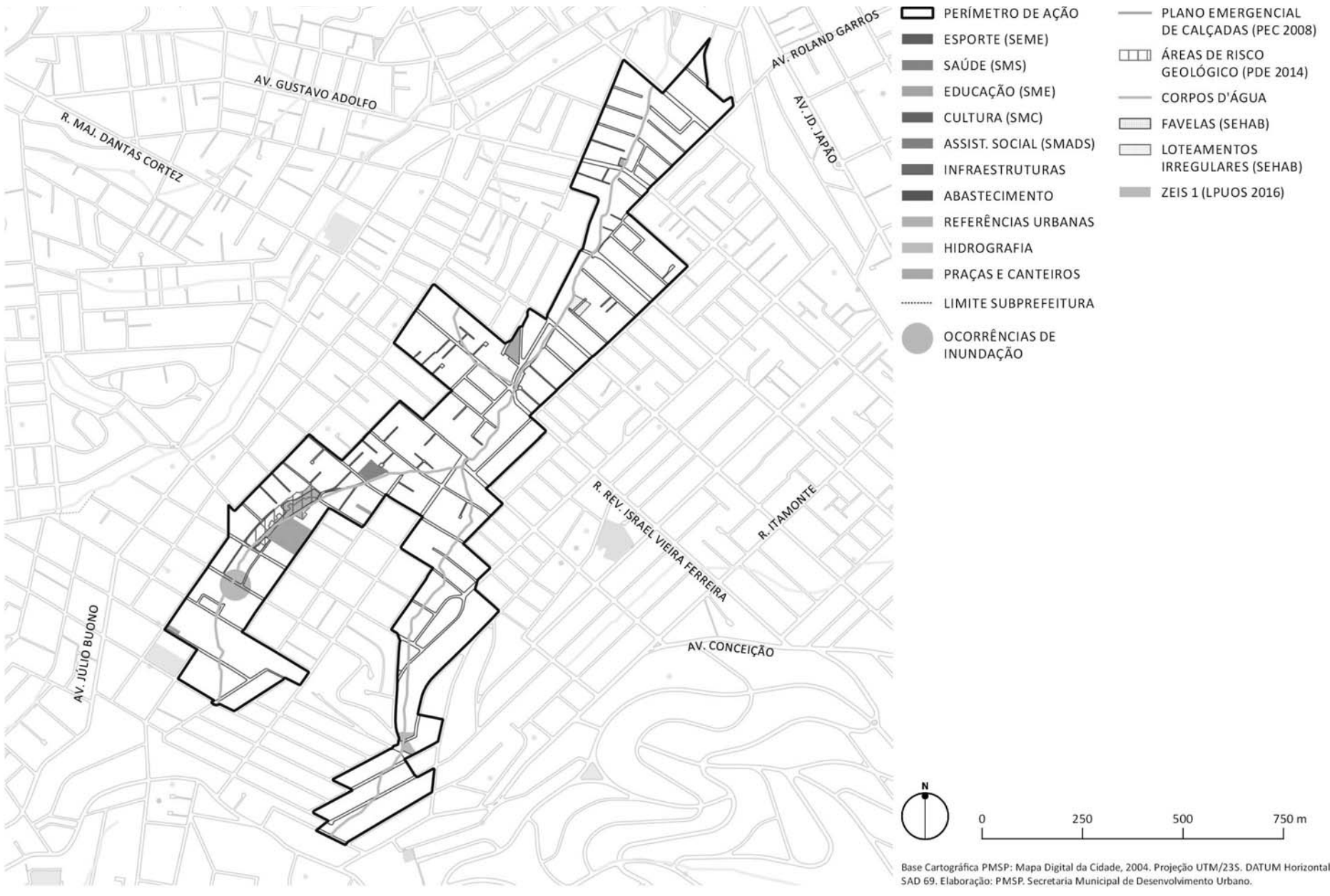
• Extensão do projeto da SIURB, previsto para o Córrego da Paciência, contemplando o Córrego Maria Paula e seu afluente Elisa Maria;
• Criação de áreas verdes públicas contínuas e qualificadas, dando continuidade aos passeios e ao projeto paisagístico implantados ao longo do Córrego da Paciência;
• Criar travessias sobre os córregos, melhorando a conectividade entre os bairros;
• Executar limpeza de lixo e entulho e obras de infraestrutura nas margens dos córregos;
• Implementação de programa de educação ambiental, com enfoque na conscientização quanto ao descarte de lixo no córrego;
• Solucionar demanda por equipamentos de assistência social e educação na região;
• Redesenho das calçadas: melhoria na pavimentação, continuidade do trajeto, aumento da largura, permeabilidade do solo, arborização etc.;
• Atender as famílias moradoras das áreas de risco, provendo habitação de interesse social na região da subprefeitura.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMDU;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 106 | PARQUE NOVO MUNDO

Subprefeitura VILA MARIA/VILA GUILHERME



Descrição

Área localizada na várzea do Rio Tietê, no distrito de Vila Maria. Está delimitada ao norte pela Rodovia Presidente Dutra, e ao sul pela Marginal Tietê; seus limites oeste e leste são, respectivamente, a rua Nestor Holanda e a Avenida José Maria Fernandes.

Caracterização

Devido à sua localização estratégica, a região é de uso predominantemente industrial, ocupada principalmente por galpões. Possui grande circulação de caminhões e outros veículos de grande porte que atendem às indústrias e fazem a distribuição de mercadorias pelo município.

A mobilidade local e regional é bastante deficiente: existem poucas linhas de ônibus que atendem a região e as calçadas, quando existentes, são estreitas e estão bastante danificadas. O deslocamento a pé também é dificultado pelo tamanho das quadras, muito extensas.

Com densidade demográfica bem alta, a região possui alto índice de vulnerabilidade social e abriga vários aglomerados urbanos precários. A incidência de crianças é bastante alta, aumentando a demanda por CEIs. Possui uma UBS e um Pronto Socorro que não conseguem atender a demanda da região.

Várzea do Rio Tietê, a região possui ainda alguns córregos que recebem esgoto clandestino, que enchem nas épocas de chuvas, atingindo as moradias. A situação é agravada ainda mais devido à baixa cobertura vegetal e à alta taxa de impermeabilidade do solo.

O perímetro foi delimitado a partir de projeto da Secretaria de Habitação para a região, o Programa Renova SP de Urbanização de Favelas. No distrito de Vila Maria está o PAI Jardim Japão 1, que possui 200 hectares, com 12 favelas, 2 núcleos urbanizados e 2 conjuntos habitacionais. O objetivo do programa é transformar favelas e loteamentos irregulares em bairros, garantindo a seus moradores o acesso à cidade formal pela regularização urbanística e fundiária.

Está em processo de implementação o Projeto de Intervenção Urbana (PIU) Território CEU Novo Mundo, do Parque Vila Maria. As obras do Território CEU preveem a qualificação e criação de espaços públicos, priorizando a segurança e o conforto para os pedestres, além de melhoria viária, aumento da arborização, implantação de mobiliário urbano e a redução da velocidade dos veículos.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação e de cultura;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e metropolitana;
• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

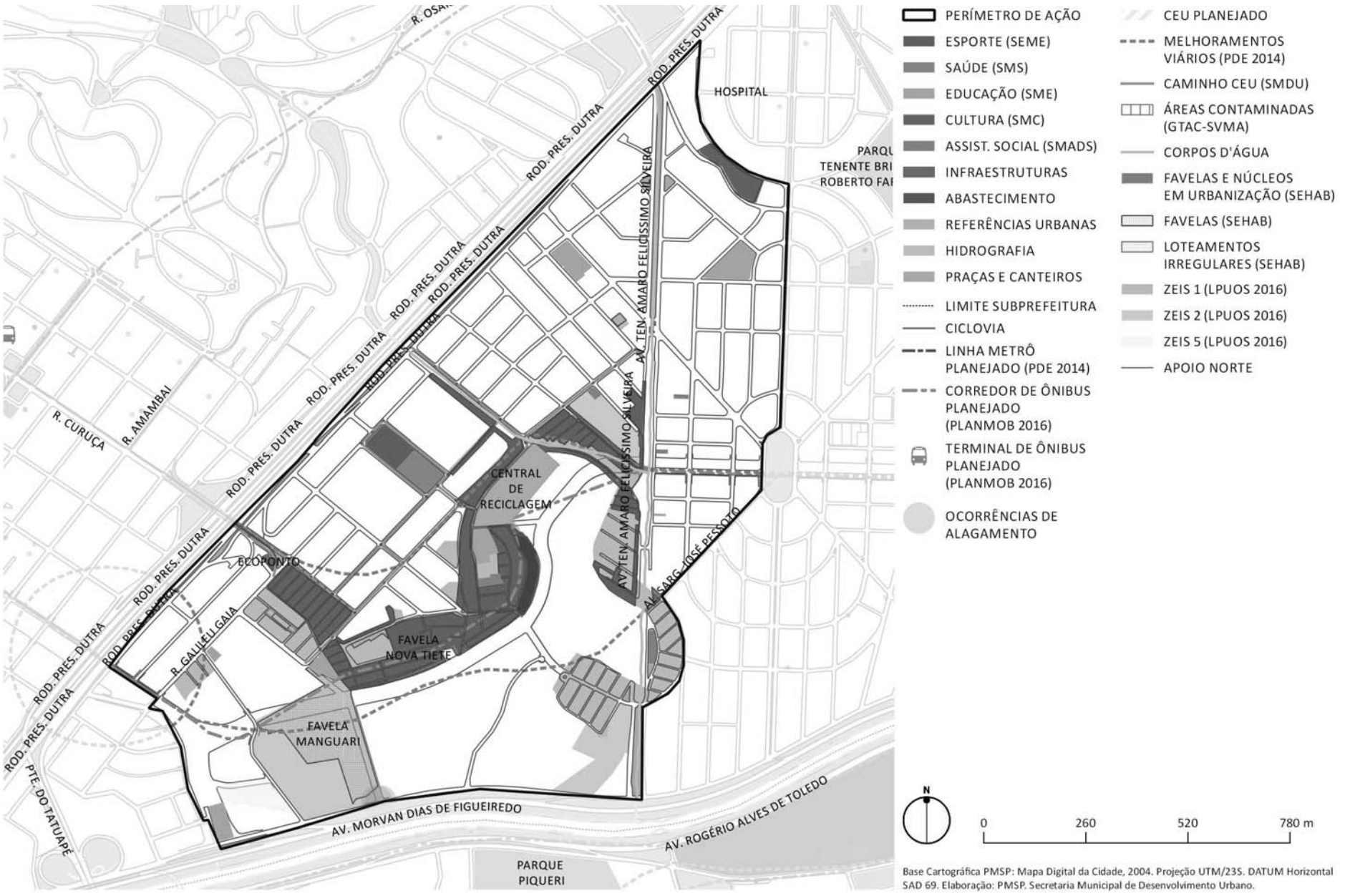
• Atendimento às demandas por equipamentos de saúde, educação, assistência social e cultura.
• Incentivar a oferta de cursos profissionalizantes;
• Terminar as obras da Avenida Tenente Amaro Felicíssimo da Silveira, finalizando a pavimentação e a canalização do córrego;
• Fiscalização das construções no entorno de nascentes e córregos e monitoramento das condições dos cursos d'água;
• Ampliar coleta seletiva e de resíduos sólidos;
• Implementar o Programa Renova SP- PAI Jardim Japão 1 de urbanização de favelas;
• Garantir o direito à moradia adequada por meio da produção habitacional, de modo a reduzir a demanda existente;
• Notificar terrenos que não cumprem sua função social da propriedade;
• Parcelamento de grandes glebas, melhorando a mobilidade e conectividade local, para pedestres, ciclistas e veículos.
• Implantar o projeto do Território CEU Novo Mundo, que prevê o redesenho das calçadas, com melhoria na pavimentação, continuidade do trajeto, largura, permeabilidade do solo, arborização;
• Requalificação das travessias de pedestres;
• Desestímulo ao uso automóveis, articulando o transporte coletivo com modos ativos de transporte;
• Redução da velocidade dos veículos;
• Implantação de ciclofaixa;
• Ampliar a oferta de espaços públicos de lazer;
• Melhoria na iluminação pública, com a possibilidade de ; infraestrutura elétrica subterrânea;
• Melhoria das condições de circulação dos ônibus.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SD-TE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;COHAB;SP TRANS.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 107 | **FRONTEIRA SÃO PAULO/GUARULHOS**

Subprefeitura **VILA MARIA/VILA GUILHERME**



Descrição

O perímetro delimita a área de fronteira entre os municípios de Guarulhos e São Paulo, nos limites com as subprefeituras Jaçanã/Tremembé e Vila Maria/Vila Guilherme. Abrange o trecho entre a Rod. Fernão Dias e o Rio Cabuçu de Cima.

Caracterização

O perímetro envolve a região de fronteira entre os municípios de São Paulo e Guarulhos e a transposição das barreiras formadas pela Rodovia Fernão Dias e pelo Rio Cabuçu de Cima. Tais barreiras, dificultam a conectividade entre os municípios e criam ilhas urbanas, como o Jardim Cabuçu e o Conjunto Sonda. As conexões existentes são insuficientes para atender ao intenso fluxo entre os municípios, sendo alguns problemas urbanos e sociais, como os relacionados ao tráfico de drogas e à violência, intensificados pela baixa qualidade urbana dessas conexões. Por se tratar de uma zona limítrofe, há também questões de indefinição em relação a atuação das duas prefeituras envolvidas (como cobrança de IPTU, acesso ao transporte escolar e equipamentos públicos, matrícula de imóveis etc.)

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população usuária de drogas;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e metropolitana;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

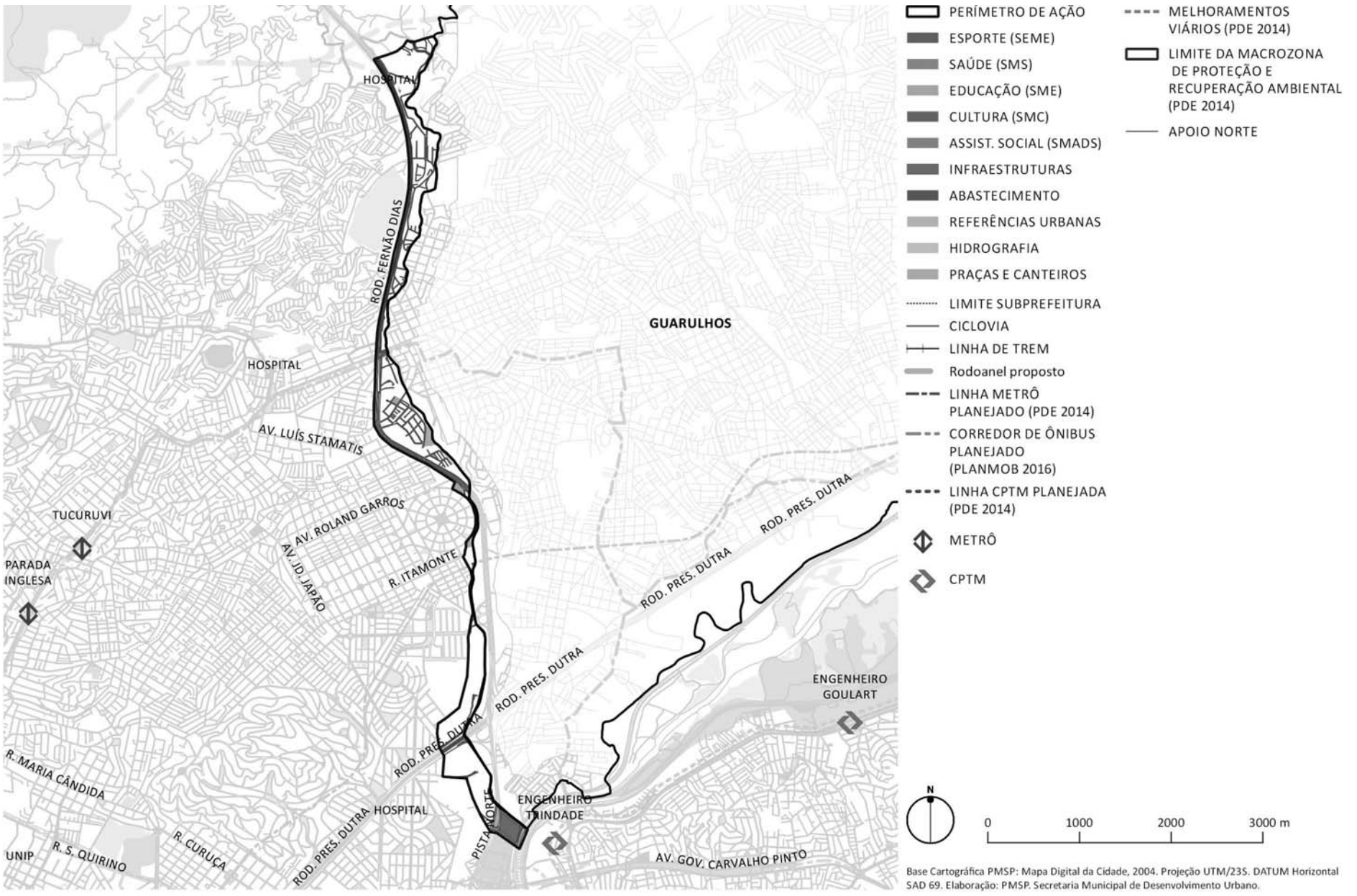
• Melhoria e criação de conexões, para pedestre, ciclistas e veículos com priorização do transporte coletivo, potencializando as dinâmicas entre os municípios;
• Estímulo ao diálogo entre a PMSP e PMG para a execução conjunta de conexões entre os municípios e a regularização jurídica dos terrenos localizados entre a Rod. Fernão Dias e o Rio Cabuçu de Cima;
• Ampliação da ponte sobre o Rio Cabuçu de Cima que dá acesso da Estrada das Três Cruzes à Estrada do Cabuçu em Guarulhos;
• Transposição da Rov. Fernão Dias e do Rio Cabuçu de Cima pela Av. Sanatório, prolongando-a até a conexão com a Rua Pedro Álvares Cabral, em Guarulhos;
• Qualificação dos espaços públicos nas conexões entre os municípios, em especial passarelas, baixo de viadutos, praças e áreas remanescentes;
• Estímulo ao diálogo entre a PMSP e a PMG buscando conciliar o atendimento dos equipamentos públicos à população residente na zona de fronteira;
• Atendimento à demanda por equipamentos de educação e saúde.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SEME;SIURB;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 108 | **EIXO CORONEL MARQUES RIBEIROS - NESTOR DE HOLANDA**

Subprefeitura **VILA MARIA/VILA GUILHERME**



Descrição

O perímetro compreende a região da várzea do Rio Tietê, no distrito de Vila Guilherme, próximo à Av. Zaki Narchi e à Av. Luís Dumont Vilares. Segue pelos arredores da Rua Coronel Marques Ribeiro e Rua São Quirino, continua pela Rua Professora Maria José Barone Fernandes, no distrito de Vila Maria, cortando a Rodovia Presidente Dutra, e descendo sentido sul até a Marginal Tietê.

Caracterização

O distrito de Vila Guilherme tem uso predominantemente industrial, sendo amplamente ocupado por galpões, pouco convidativo para pedestres. Existem também muitos terrenos ocupados por linhas de alta tensão (linhões). Seguindo em direção leste, o uso torna-se misto, com predominância residencial de até dois pavimentos. Na divisa entre os distritos de Vila Maria e Vila Guilherme está o Parque do Trote, muito utilizado como área de lazer por toda a população do território da subprefeitura e da cidade de São Paulo. Ao lado do parque está a Favela da Coruja, assentamento precário com moradores em situação de vulnerabilidade social.

Ao entrar no distrito de Vila Maria, a região permanece com uso misto majoritariamente residencial até chegar à Rod. Presidente Dutra, onde volta a ter grandes galpões industriais. Indo em direção sul e entrando nos arredores do Parque Vila Maria, surgem muitas ocupações irregulares, com infraestrutura bastante precária e com moradores em situação de vulnerabilidade social.

O perímetro será impactado diretamente pelo Programa de Intervenções proposto pelo PIU Arco Tietê. Os estudos e projetos a serem desenvolvidos devem considerar a lei de melhoramentos viários nº 16.541/16, e as diretrizes e parâmetros estabelecidos no PIU Arco Tietê, Área de Intervenção Urbana (AIU) Centralidade da Metrópole, que está localizado entre a região central e a Zona Norte, indo da Av. do Estado até a Av. Braz Leme e do Anhembi ao Complexo Center Norte, abrangendo também parte da Luz, Brás e Bom Retiro. Trata-se de abertura de viário paralelo à Marginal Tietê, estruturado por corredor de transporte coletivo que se integra com as demais vias da Zona Norte. Está inserido em uma ZEMP (Zona de Estruturação Metropolitana Proposta), uma das divisões da Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, destinadas a promover usos residenciais e não residenciais com densidades demográficas e construtivas altas, bem como a qualificação paisagística e dos espaços públicos, de modo articulado ao sistema de transporte coletivo e com infraestrutura urbana de caráter metropolitano.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação e de cultura;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade, as questões de tratamento das bordas e as questões de atendimento às demandas da população;
• Promover a recuperação e conservação ambiental e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Promover a regularização fundiária e urbanística;
• Contribuir com os programas relacionados à notificação

para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Solucionar demanda por equipamentos de educação e cultura;

• Criação de novos espaços livres públicos e melhoria dos existentes;

• Implantação de infraestrutura de mobilidade, interligando os bairros;

• Alargamento de vias existentes,

• Redesenho das calçadas: melhoria na pavimentação, continuidade do trajeto, aumento da largura, permeabilidade do solo, arborização etc.;

• Aproveitamento do potencial de nova frente urbana, com oportunidade de novas áreas para desenvolvimento de atividades econômicas, a partir da abertura do novo viário;

• Parcelamento de quadras extensas, de modo a melhorar a mobilidade e conectividade do território, especialmente para pedestres e ciclistas;

• Qualificação das travessias de pedestres existentes;

• Implantação de novas travessias de pedestres;

• Implementação de novo alinhamento viário;

• Garantir o direito à moradia adequada por meio da produção habitacional, de modo a reduzir a demanda existente, em especial destinado aos moradores da Favela do Coruja. Destaque para terreno ocioso na Avenida Guilherme Cotching, esquina com a Rua São Quirino;

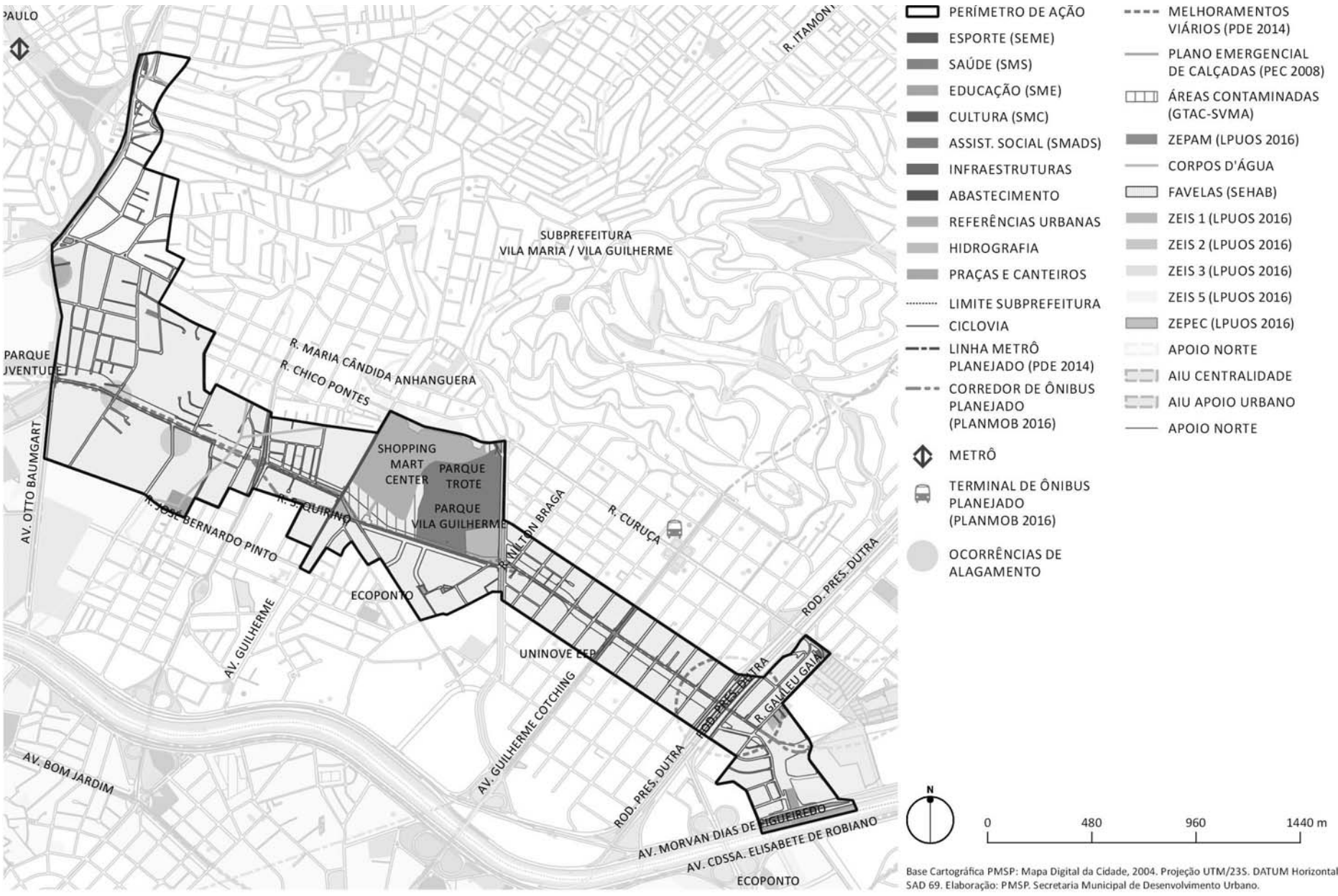
• Aumento da densidade populacional no entorno do eixo de transporte, conforme Estratégia estabelecida pelo PDE 2014.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SMDH-C;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

SP TRANS;SP Urbanismo.METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 109 | AVENIDA ZAKI NARCHI/ ENTORNO DO COMPLEXO CENTER NORTE

Subprefeitura VILA MARIA/VILA GUILHERME



Descrição

O perímetro faz divisa com a subprefeitura de Santana/ Tucuruvi, tendo como limite a Avenida Moyses Roysen, por onde passa o Córrego Carandiru. O Complexo Center Norte e Lar Center delimita o perímetro a leste. Os limites norte e sul se fazem, respectivamente, pela Avenida Zaki Narchi e a Marginal Tietê.

Caracterização

A região possui boa infraestrutura (acesso a transporte coletivo de alta capacidade, parques, equipamentos esportivos e culturais etc.), porém é uma área pouco convidativa para pedestres e ciclistas. Além de ser bastante subutilizada, por suas grandes quadras e poucas edificações, possui grandes avenidas, com problemas de acessibilidade e intensa circulação de veículos, com poucas travessias, iluminação pública deficiente, longos trechos de fachadas muradas e sem atratividade.

Importante área de centralidade, possui grandes empreendimentos, tais como o complexo Center Norte e Shopping Lar Center. Conta ainda com muitos terrenos públicos, que, em sua maioria, são subutilizados. Dentre os equipamentos públicos presentes na região estão a CEI Vila Guilherme, localizada na Rua Anna Papini Guaranha, e o Instituto da Previdência Municipal de São Paulo, localizado na Avenida Zaki Narchi.

O perímetro será impactado diretamente pelo Programa de Intervenções proposto pelo PIU Arco Tietê. Os estudos e projetos a serem desenvolvidos devem considerar a lei de melhoramentos viários nº 16.541/16, e as diretrizes e parâmetros estabelecidos no PIU Arco Tietê, Área de Intervenção Urbana "Centralidade da Metrópole", que está localizado entre a região central e a Zona Norte, indo da Av. do Estado até a Av. Braz Leme e do Anhembi ao Complexo Center Norte, abrangendo também parte da Luz, Brás e Bom Retiro.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Promover a regularização fundiária e urbanística;
• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

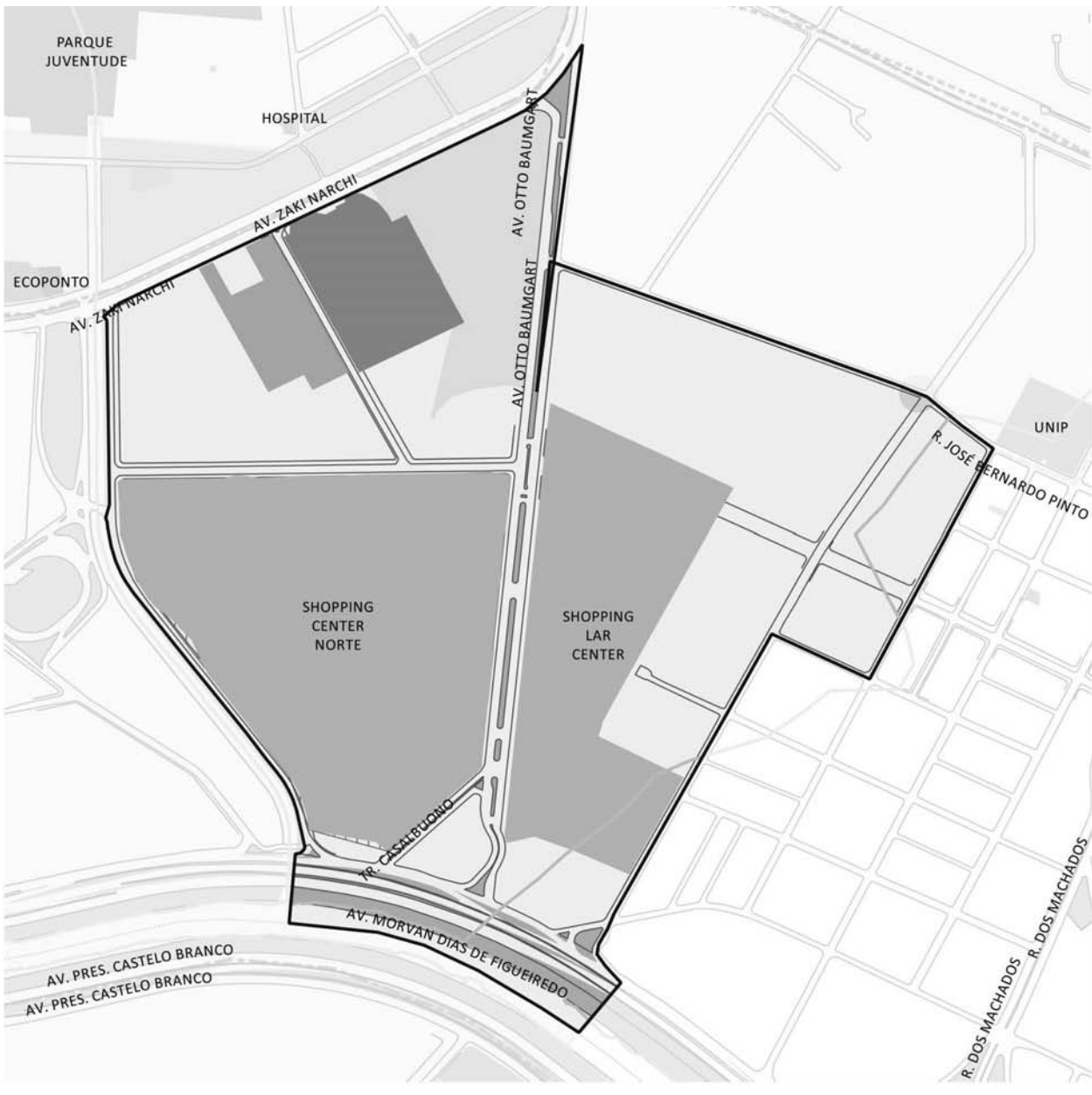
• Redesenhar praças e canteiros, qualificando as áreas públicas;
• Implantação e preservação de arborização;
• Redesenho das calçadas: melhoria na pavimentação, continuidade do trajeto, aumento da largura e permeabilidade do solo;
• Qualificação das travessias de pedestres;
• Renovação do uso e ocupação do solo de acordo com o definido no PIU Arco Tietê e aprovado na Câmara Municipal;
• Melhoria da permeabilidade e conexão entre bairros
• Parcelamento de grandes glebas, de modo a melhorar a mobilidade e conectividade do território, especialmente para pedestres e ciclistas, e destinando áreas públicas para habitação de interesse social (HIS), equipamentos e áreas verdes;
• Garantir o direito à moradia adequada por meio da produção habitacional, de modo a reduzir a demanda existente. Destaque para terrenos delimitados como ZEIS-3 ao longo da Avenida Zaki Narchi, esquina com Avenida Otto Baumgart.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SEME;SEHAB;SIURB;SMT.

Atores Envolvidos

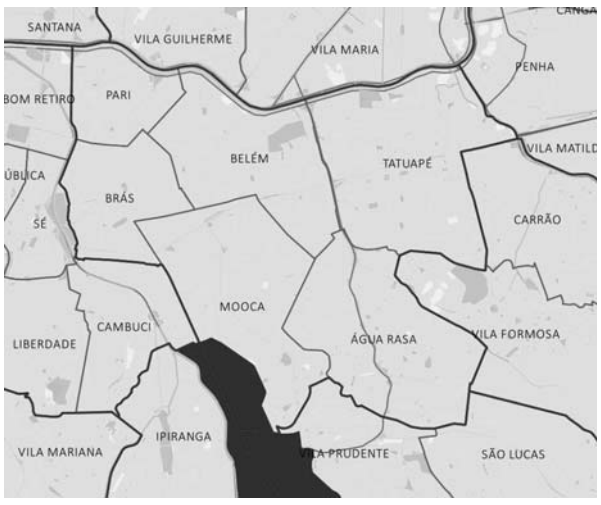
CET;SP TRANS;SP Urbanismo.CETESB.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 74 | CONEXÕES METROPOLITANAS

Subprefeitura **MOOCA**



Descrição

Área compreendida ao longo do eixo ferroviário da linha 10 Turquesa da CPTM e bairros em seu entorno, desde o Viaduto São Carlos até a divisa com o Município de São Caetano do Sul. Abrange a Avenida Presidente Wilson até a Avenida do Estado e a Rua das Juntas Provisárias, englobando parte da Vila Carioca até a Rua Vemag, além da Rua Ibitirama e a Rua Dianópolis, entre outras.

Caracterização

O território caracteriza-se como um importante centro de conexões do transporte público, dada a existência da Estação Tamanduateí (linha 2 Verde do Metrô e linha 10 Turquesa da CPTM) e da Estação Ipiranga (linha 10 Turquesa da CPTM), para as quais estão previstas novas conexões com linhas planejadas do transporte de alta capacidade (linha 10 Turquesa "Expresso ABC" da CPTM, linha 15 Prata do Metrô e linha 18 Bronze do Metrô).

Apresenta grandes lotes de uso industrial e logístico, quadras extensas (sobretudo na Rua Dianópolis, na Avenida Henry Ford, na Rua Guamiranga e na Avenida Presidente Wilson), grandes equipamentos públicos e privados, tais como o Reservatório de Detenção de Água Guamiranga, o Central Plaza Shopping, o Mooca Plaza Shopping, o Centro de Detenção Provisória Vila Independência e o Hospital Monumento.

Verificam-se nesta área problemas de macrodrenagem (enchentes) e microdrenagem (alagamentos); Ocupações reconhecidas pela Secretaria Municipal de Habitação, tais como Viela Sabesp, Vila Prudente, Pacheco Chaves, Ilha das Cobras, Morro do Pel, Jacaraípe e Willin, Favela do Tamanduateí, Barão de Resende e outras ocupações ainda não cadastradas, como a Forte de São Bartolomeu; Conjuntos habitacionais já edificados, tal como a COHAB Cintra Godinho; terrenos destinados à Habitação de Interesse Social (H.I.S.) e Habitação de Mercado Popular (H.M.P.); Lotes públicos e privados subutilizados (terrenos vazios e/ou pouco construídos); Terrenos cujo solo está contaminado. A área também está inserida no Perímetro de Adesão da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí (Setores Vila Carioca, Vila Prudente, Henry Ford e Parque da Mooca) e mantém forte relação com os municípios do ABC, sobretudo com São Caetano do Sul; Há um estudo de implantação do eixo viário metropolitano, ao longo do Córrego dos Meninos, cuja origem é a Avenida do Estado.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Implantar os parques planejados;

• Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo - PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC); Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Implantar Centros de Educação Infantil próximos às ocupações Vila Prudente e Jacaraípe, de modo a reduzir demanda;

• Reduzir a vulnerabilidade social nas ocupações Viela Sabesp, Vila Prudente, Pacheco Chaves, Ilha das Cobras, Morro do Pel, Barão de Resende, Favela do Tamanduateí, Willin e Jacaraípe;

• Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território. Destaque para as indústrias e armazéns na orla ferroviária e para o comércio e serviços existentes na Rua Ibitirama;

• Qualificar o acesso à Estação Ipiranga (linha 10 Turquesa da CPTM) pela Avenida Henry Ford e o acesso à Estação Tamanduateí (linha 10 Turquesa da CPTM e linha 2 Verde do Metrô) pela Rua Guamiranga, de modo a garantir a acessibilidade universal;

• Desenvolver projeto de qualificação de espaços livres na área entre a Rua Montojó e a Rua Vila Prudente com tratamento paisagístico adequado;

• Estimular o uso e a permanência nas praças Salim Lahud, Doutor Heráclito Corrêa de Freitas Neto, Padre Lorenzo Barendense e Brejetuba, com a implantação de equipamentos de ginástica para a terceira idade nestes espaços públicos;

• Ofertar novas áreas verdes de modo a qualificar os bairros e reduzir os efeitos da ilha de calor urbana. Destaque para o Parque Dianópolis (Avenida Dianópolis), para o Parque Linear Córrego dos Meninos (divisa com São Caetano do Sul) e para as faixas de amortecimento ao longo do Rio Tamanduateí e implantação de área verde com bacia de detenção junto da área verde existente na rua Aida, ações previstas na Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí;

• Monitorar a contaminação do solo em terrenos ao longo do eixo ferroviário;

• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos) verificados no entorno do Viaduto Grande São Paulo, na Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello, na Av. Paes de Barros e na Av. Presidente Wilson;

• Solucionar problemas de macrodrenagem (enchentes) verificados na bacia do córrego da Mooca e na bacia do Rio Tamanduateí. Destaque para o Reservatório de Detenção de Água Guamiranga;

• Prover nova central de triagem e transbordo de resíduos sólidos secos, de modo a estimular o trabalho de cooperativas de reciclagem;

• Garantir melhores condições de travessia da Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello de modo a compatibilizar o fluxo de veículos com a mobilidade local de pedestres;

• Estabelecer novas ligações viárias e qualificar aquelas existentes de modo a reduzir o isolamento da área em relação a seu entorno. Destaque para o Viaduto Grande São Paulo (conexão entre Subprefeitura Vila Prudente e Subprefeitura Ipiranga), para a proposta de ligação entre a Av. Henry Ford e a Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello, para a proposta do corredor metropolitano do ABC, ao longo do Córrego dos Meninos, e para as demais conexões previstas na Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí;

• Desenvolver percursos alternativos para pedestres e ciclistas de modo a superar grandes barreiras urbanas (Vd. Grande São Paulo, Vd. Capitão Pacheco Chaves, Rio Tamanduateí, Reservatório de Detenção Guamiranga, Centro de Detenção Provisória Vila Prudente, shopping centers, etc.), melhorando a mobilidade local;

• Aumentar a oferta de transporte público entre os bairros. Proposta para linha de ônibus circular cujo trajeto contemple a Estação Tamanduateí, R. Ibitirama, R. Giestas, R. Costa Barros, Av. São Lucas e Av. do Oratório;

• Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos, prevista a partir da implantação de novos eixos de transporte público (expansão da linha 2 Verde e 15 Prata do Metrô e implantação da linha 18 Bronze do Metrô), ao fluxo de veículos demandado dos usos industriais e logísticos existentes no território;

• Desenvolver planos de urbanização referentes às ocupações Viela Sabesp, Vila Prudente, Pacheco Chaves, Ilha das Cobras, Morro do Pel, Barão de Resende, Favela do Tamanduateí, Jacaraípe e Willin;

• Garantir o direito à moradia adequada por meio da produção habitacional, de modo a reduzir a demanda existente. Destaque para ocupações não cadastradas, como a Forte de São Bartolomeu;

• Estimular o desenvolvimento de projetos em glebas e lotes, públicos ou privados, que estejam subutilizados ou não edificados. Destaque para imóveis notificados com PEUC e para áreas ociosas no eixo ferroviário;

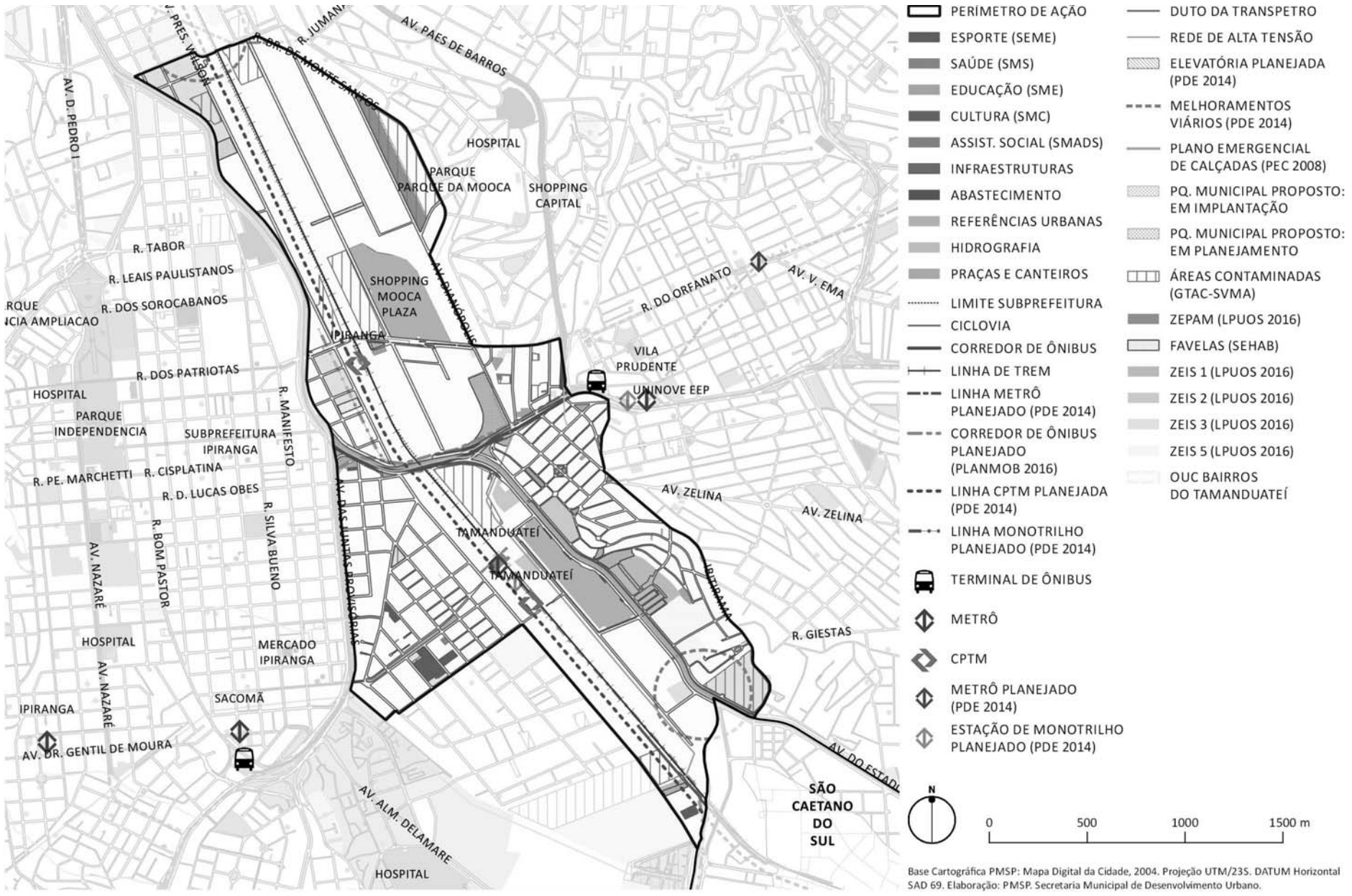
• Garantir conforto e segurança pública na integração intermodal entre o transporte de alta capacidade (Estações Ipiranga e Tamanduateí) e o transporte local.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;-SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

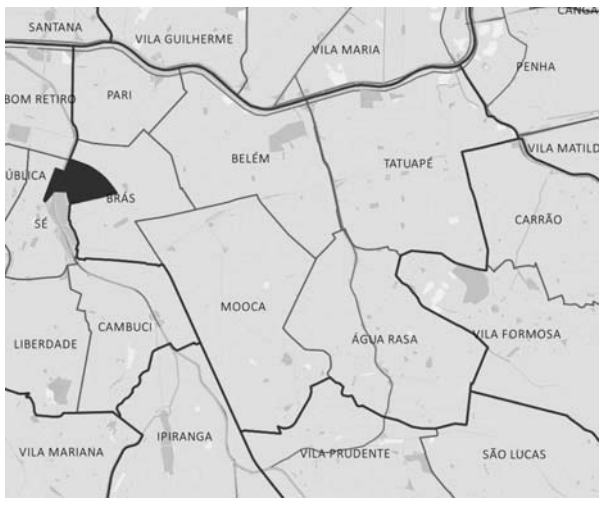
FUNDURB;CET;CGE;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.ARSESP;DAEE;CDHU;CESP;CETES-B;CPOS;CPTM;DERSA;EMAE;EMPLASA;EMTU;Sabe-sp;ELETROPAULO;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 76 | **ZONA CEREALISTA**

Subprefeitura **MOOCA**



Descrição

Perímetro compreende a Zona Cerealista, área de comércio especializado, junto às vias Santa Rosa e Mercúrio, no distrito do Brás, e o entorno do Mercado Municipal de São Paulo, localizado na Subprefeitura Sé. Estende-se da Rua da Cantareira até a linha ferroviária.

Caracterização

Área de comércio especializado de produtos alimentícios e agropecuários que concentra diversos armazéns varejistas e/ou atacadistas, reconhecidos pela venda de produtos a granel, como cereais e sementes, sendo um polo atrativo municipal.

A região apresenta um grande fluxo de veículos nos horários de pico e um intenso trânsito de caminhões para carga e descarga de mercadorias, causando conflitos entre veículos pesados e pedestres, principalmente nas ruas Cantareira, Mercúrio e Avenida do Estado. Além disso, gera uma quantidade considerável de descarte de materiais e mercadorias que, consequentemente, atraem população em situação de rua que se beneficiam da coleta e revenda desses resíduos sólidos. A área encontra-se desconectada do restante do Brás pela ferrovia (Linha 11 Coral da CPTM), e da Subprefeitura da Sé pelo Rio Tamanduateí e Av. do Estado, sendo poucos os pontos de travessia dessas barreiras.

O perímetro agrupa equipamentos públicos de grande relevância como o Mercado Municipal, o Pátio de abastecimento do Pari e duas unidades do SENAI (Roberto Simonsen e Francisco Matarazzo). Existe a previsão de construção de uma unidade SESC na Praça São Vito, onde atualmente funciona a Ocupação SESC Parque Dom Pedro II, mantida pela unidade SESC Carmo e SENAC junto ao Palácio das Indústrias. Ao longo da R. Monsenhor Andrade encontra-se um conjunto de armazéns demarcados como Zonas Especiais de Preservação Cultural (ZEPEC), definidas pelo PDE (Lei 16.050/14) e Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS (Lei 16.402/16), que são porções do território destinadas à preservação, valorização e salvaguarda dos bens de valor histórico, artístico, arquitetônico, arqueológico e paisagístico.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio e os vinculados aos pólos atrativos;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

• Desenvolver ações de assistência social à população em situação de vulnerabilidade social (população em situação de rua);

• Integrar as áreas de comércio especializado da Subprefeitura da Mooca e Sé criando novas rotas comerciais e turísticas qualificadas ao pedestre;

• Elaborar projeto de comunicação visual voltado ao circuito de compras com sinalização própria e identificação das rotas, por meio de sinalização gráfica urbana;

• Estimular a criação e manutenção de comércio e serviços locais no térreo dos imóveis existentes ou a construir, de modo a proporcionar fachada ativa nas vias do perímetro

e aumentar a oferta de empregos na área;

• Ofertar serviço de sanitários públicos em locais estratégicos com grande fluxo de pedestres;

• Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao uso comercial e logístico existente na área;

• Estimular o uso e a permanência nas praças e áreas verdes através de sua qualificação com tratamento paisagístico adequado. Destaque para o Largo do Pari;

• Elaborar projeto de arborização urbana que seja adequado e compatível com a grande circulação de pedestres nos bairros, especialmente para reduzir os efeitos da ilha de calor urbana;

• Potencializar a unidade SESC planejada como um equipamento qualificador dos lugares públicos e articulador de um sistema de espaços livres e de equipamentos públicos e privados, desenvolvendo projetos complementares às suas atividades;

• Tutelar e preservar os bens materiais que compõem o patrimônio histórico cultural existente no perímetro, em especial os localizados ao longo da R. Monsenhor Andrade;

• Organizar a coleta, transporte e descarte de resíduos sólidos oriundos das atividades comerciais no perímetro, em conformidade com Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS);

• Promover acessibilidade universal dos passeios públicos e melhorar a iluminação pública, sobretudo nas vias com grande fluxo de pedestres e as que conectam equipamentos públicos. Destaque para Av. Mercúrio e R. Santa Rosa;

• Qualificar as principais conexões viárias existentes. Destaque para a Av. do Estado, Av. Mercúrio e R. Santa Rosa;

• Melhorar a acessibilidade local e as conexões entre as Subprefeituras Mooca e Sé nas atuais transposições ao Rio Tamanduateí (Av. Mercúrio e R. Paula Souza);

• Desenvolver percursos alternativos para pedestres, ciclistas, ônibus e automóveis de modo a superar grandes barreiras urbanas (Rio Tamanduateí, Av. do Estado, linha ferroviária), melhorando a mobilidade local da área;

• Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos de passeio ao fluxo de veículos de carga necessários aos usos comerciais, industriais e logísticos existentes no território. Destaque para a Av. do Estado, Av. Mercúrio, R. Santa Rosa, R. Mendes Caldeira, R. Prof. Eurípedes Simões de Paula, R. Benjamim de Oliveira, R. da Alfândega e R. do Lucas;

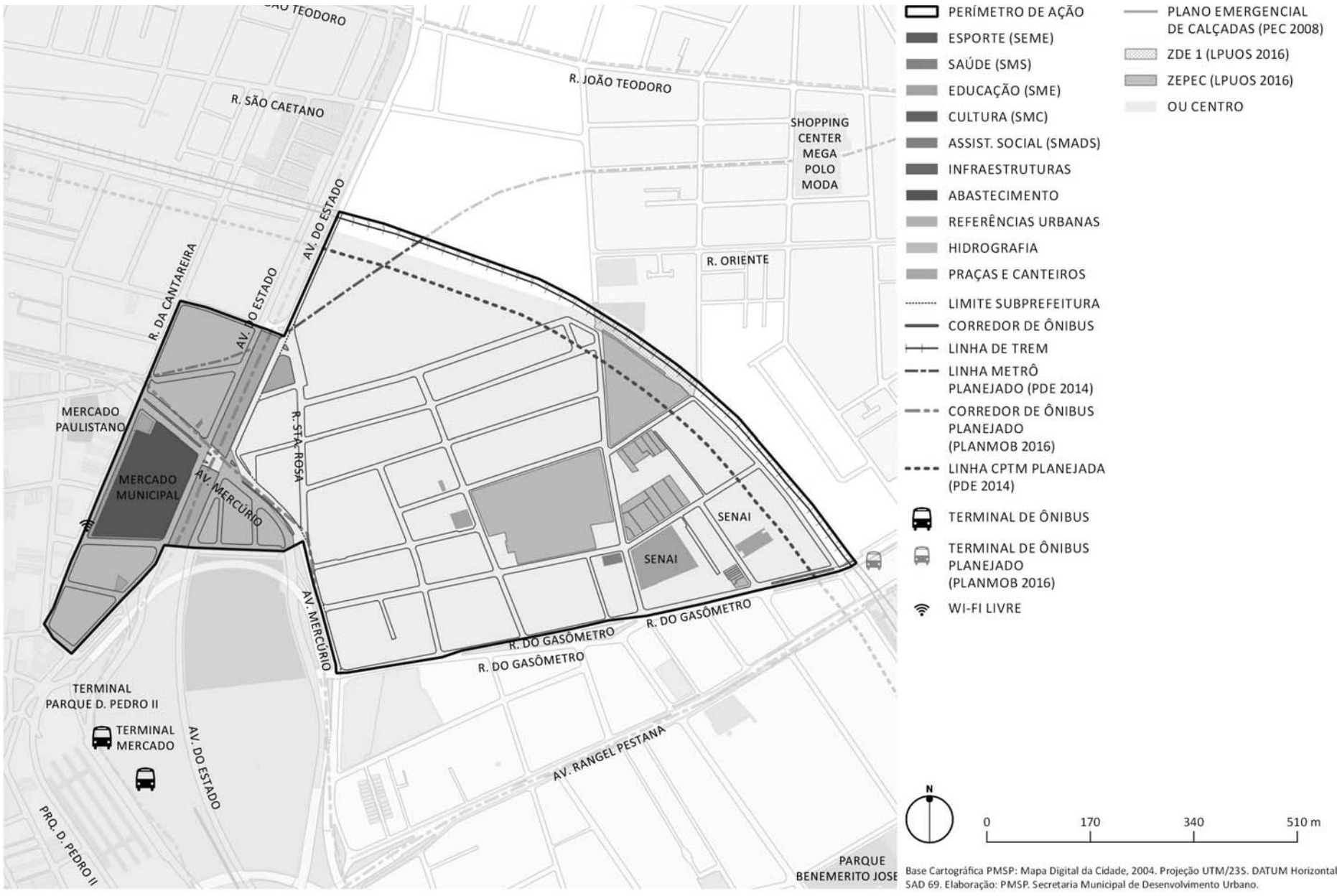
• Estimular o desenvolvimento de projetos em terrenos e lotes, públicos ou privados, que estejam subutilizados ou não edificados.

Secretarias Envolvidas

SDTE;SES;SIURB;SMADS;SMC;SMDHC;SM-DU;SMPED;SMT;SVMA.

Atores Envolvidos

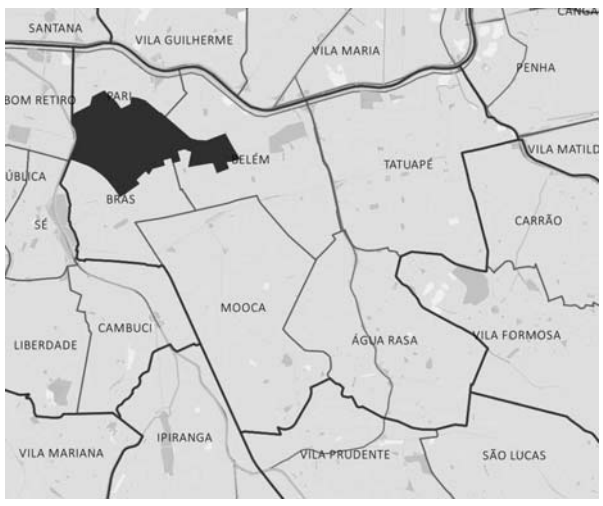
CET;Ilume;SP Obras;SP TRANS;SP TURIS;SP Urbanismo;-FUNDURB.ARSESP;JUCESP;Desenvolve SP;CPTM;Sabe-sp;CONDEPHAAT.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 77 | CENTRALIDADE PARI / BRÁS/ BELÉM

Subprefeitura MOOCA



Descrição

Perímetro localizado em porções dos distritos do Brás, Pari e Belém, junto às áreas que concentram atividades comerciais e produtivas, especialmente relacionadas à indústria têxtil.

Caracterização

Apresenta forte presença de atividades comerciais e produtivas, com destaque a indústria têxtil, cuja relevância é de nível nacional; a indústria de materiais elétricos e hidrossanitários; e, a metalúrgica. Além destas, também são relevantes às atividades de serviços, como distribuidoras e transportadoras, e o comércio especializado, sobretudo nas vias Barão de Ladário, Maria Marcolina, Miller, Oriente, João Teodoro e no Largo da Concórdia. Por essa diversidade econômica, parte da área foi demarcada como Zonas de Desenvolvimento Econômico (ZDE-1) na Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS - (Lei 16.402/16), tendo como objetivo à manutenção e incentivo às atividades produtivas.

Área de fácil acesso e bem servida pelo transporte público coletivo, facilita os deslocamentos para compras. Caracteriza-se pela baixa densidade populacional- embora sua população flutuante seja elevada - e pela alternância de quadras e lotes pequenos e grandes terrenos, onde estão instalados galpões, predominando na área uma baixa verticalização. O perímetro apresenta carência de áreas verdes e arborização urbana que colabora com a ilha de calor e faz com que a temperatura da área seja elevada.

O perímetro apresenta concentração de habitações coletivas precárias de aluguel (cortiços), principalmente nas áreas demarcadas como ZEIS-3 pelo PDE (Lei 16.050/14) e LPUOS (Lei 16.402/16). A região apresenta população em situação de vulnerabilidade social e é um importante destino de imigração com população síria, boliviana, peruana, chinesa e haitiana. Além disso, é uma porção do território com faixas de maior incidência de crianças (até 14 anos), destoando do padrão de envelhecimento presente na maior porção da Mooca. A área também abriga grande quantidade de população de rua que se concentra principalmente próximo aos equipamentos públicos de saúde e assistência social.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação, de assistência social e de cultura;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua, a população de migrantes e a população em situações de escravidão;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio e os vinculados aos pólos atrativos;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo - PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Buscar a redução das desigualdades socioeconômicas através do desenvolvimento da centralidade comercial e industrial existente, equacionando as relações entre moradia, emprego e oferta de equipamentos sociais na área.

• Ampliar o acesso aos equipamentos públicos de assistência social solucionando a demanda por equipamentos ligados à população em situação de rua, aos idosos e crianças e adolescentes (Centro POP, NCI, ILPS, CCA, CRAS, CREAS, CAPE).

• Ampliar o acesso aos equipamentos públicos de educação, esporte e cultura solucionando a demanda por creches, quadras poliesportivas e maior oferta de atividades culturais.

• Articular programa de gestão integrada entre Secretaria Municipal de Educação (SME), Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação (SEME) e Secretaria Municipal de Cultura (SMC) para utilização da infraestrutura das escolas nos finais de semana, oferecendo atividades culturais e esportivas.

• Desenvolver ações de assistência social à população em situação de vulnerabilidade social (população em situação de rua e imigrantes).

• Considerar as questões sociais (trabalho escravo e população imigrante) existentes na área, a fim de incorporá-las às ações de desenvolvimento econômico e geração de emprego, articulando ações com as coordenadorias da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas (SMRIF) e Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo (SDTE).

• Estimular a criação e manutenção de comércio e serviços locais no térreo dos imóveis existentes ou a construir, de modo a proporcionar fachada ativa nas vias do perímetro e aumentar a oferta de empregos na área.

• Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território. Destaque para a indústria têxtil presente nos três distritos.

• Elaborar projeto de comunicação visual voltado ao circuito de compras com sinalização própria e identificação das rotas, por meio de sinalização gráfica urbana.

• Ofertar serviço de sanitários públicos em locais estratégicos com grande fluxo de pedestres.

• Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao uso comercial, industrial e logístico existente na área.

• Estimular o uso e a permanência nas praças e áreas verdes através de sua qualificação com tratamento paisagístico adequado.

• Elaborar projeto de arborização urbana que seja adequado e compatível com a grande circulação de pedestres nos bairros, especialmente para reduzir os efeitos da ilha de calor urbana.

• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos), em especial na R. Oriente, R. Almirante Barroso e R. Bresser.

• Organizar a coleta, transporte e descarte de resíduos sólidos oriundos das atividades comerciais no perímetro, em conformidade com Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS).

• Ampliar o acesso aos equipamentos públicos de serviços solucionando a demanda por ecoponto.

• Promover acessibilidade universal dos passeios públicos, sobretudo nas vias com grande fluxo de pedestres e as que conectam equipamentos públicos. Destaque para as ruas Barão de Ladário, R. Maria Marcolina, R. Miller, R. Oriente, R. João Teodoro e entorno do Largo da Concórdia.

• Adequar o sistema viário de modo a compatibilizar o trânsito de veículos, as áreas de abastecimento, os estacionamentos e o grande fluxo de pedestres.

• Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos de passeio ao fluxo de veículos de carga necessários aos usos comerciais, industriais e logísticos existentes no território.

• Promover soluções habitacionais de acordo com diretrizes do Plano Municipal de Habitação (PMH) e integradas ao Governo do Estado (Casa Paulista) que melhorem as condições de vida e moradia da população residente em áreas de precariedade habitacional (cortiços e ocupações).

• Articular ações de monitoramento do espaço público com a Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) a fim de garantir maior segurança pública no local.

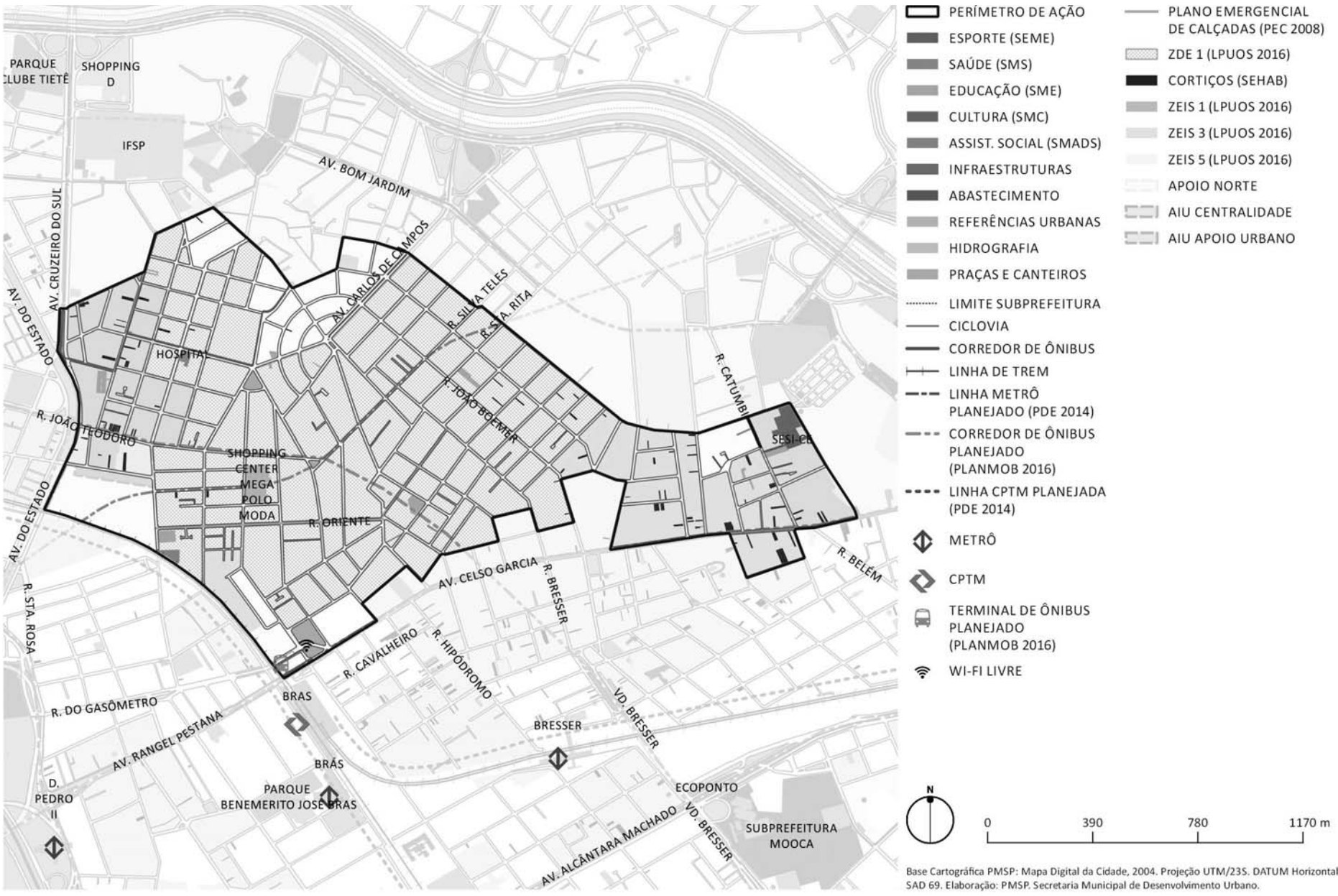
• Solucionar demanda pela instalação de mobiliário urbano e melhoria da iluminação pública, a fim de proporcionar maior convívio social e segurança aos espaços públicos.

Secretarias Envolvidas

SDTE;SEHAB;SEME;SES;SIURB;SMADS;SMC;SMDHC;SMDU;SME;SMPED;SMPIR;SMT;SVMA.

Atores Envolvidos

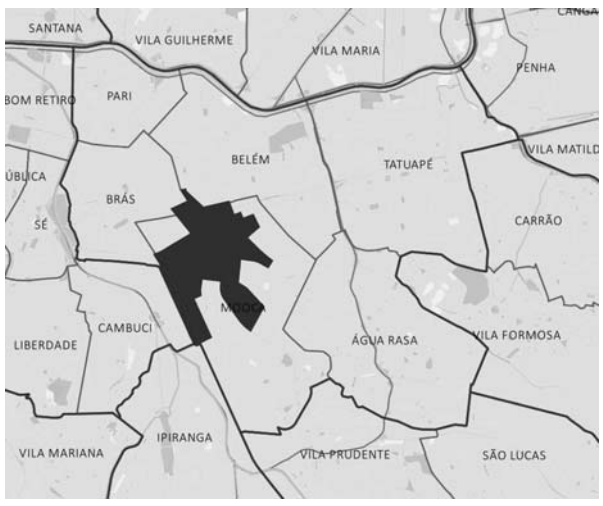
CET;Ilume;SP Negócios;SP Obras;SP TRANS;SP TURIS;SP Urbanismo.JUCESP;Desenvolve SP;CPTM.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 78 | **CENTRALIDADE MOOCA**

Subprefeitura **MOOCA**



Descrição

Perímetro demarcado no entorno da Rua da Mooca, Rua dos Trilhos, Rua Bresser, Rua Taquari e Linha 10- Turquesa da CPTM conformando um importante centro de bairro para o distrito da Mooca.

Caracterização

Há predominância de uso misto, com comércio consolidado que caracteriza uma centralidade de bairro e boa acessibilidade viária, bem servida pelo transporte público (CPTM, Metrô e Corredor de Ônibus) e por equipamentos públicos com destaque para unidades SENAI (Theobaldo de Nigris e Morvan Figueiredo), ETEC Prof. Camargo Aranha e o Clube Municipal Mooca que abriga a sede da Subprefeitura e reúne equipamentos educacionais, culturais, esportivos, de lazer e saúde, como a Biblioteca Affonso Taunay, EMEI Marcílio Dias, EMEF Dr. Fabio da Silva Prado, CEE Salim Farah Maluf, UBS da Mooca, AACD e Guarda Civil Metropolitana. Este espaço é utilizado como parque urbano e apresenta potencial para se transformar em uma Praça de Equipamento Sociais.

A área abriga um conjunto de áreas públicas subutilizadas, como os terrenos destinados a atividades operacionais do Metrô e CPTM, vinculados ao projeto Casa Paulista; alguns terrenos públicos não edificados em frente ao Clube Municipal; e uma série de espaços residuais debaixo de viadutos. A área também abriga considerável quantidade de população em situação de rua que se concentra principalmente no entorno do Viaduto Bresser, pela proximidade a equipamentos públicos de assistência social.

O perímetro está parcialmente contido na área de adesão da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí (OUCBT- Setor Mooca), porção entre ferrovia, Av. Alcântara Machado e Av. Paes de Barros, sendo que a área restante está incorporada pelo perímetro expandido da OUCBT. As características mais significativas da área contida no perímetro de adesão da OUCBT é a presença de uma zona industrial com grande potencial de transformação urbana e de Zonas Especiais de Preservação Cultural (ZEPEC), definidas pelo PDE (Lei 16.050/14) e Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS (Lei 16.402/16), ao longo da ferrovia (Linha 10 Turquesa da CPTM), que são porções do território destinadas à preservação, valorização e salvaguarda dos bens de valor histórico, artístico, arquitetônico, arqueológico e paisagístico.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social e de cultura;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;

• Implantar os parques planejados;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Ampliar o acesso aos equipamentos públicos de assistência social solucionando a demanda por

equipamentos ligados à população em situação de rua (Centro POP e CREAS).

• Desenvolver ações de assistência social à população em situação de vulnerabilidade social (população em situação de rua e usuária de drogas).

• Estimular a criação e manutenção de comércio e serviços locais no térreo dos imóveis existentes ou a construir, de modo a proporcionar fachada ativa nas vias do perímetro e aumentar a oferta de empregos na área.

• Qualificar o espaço público e os equipamentos do Clube Municipal Mooca, transformando-o em uma praça de equipamentos sociais, compatibilizando as novas atividades com as existentes no local.

• Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao uso comercial existente na área.

• Estimular o uso e a permanência nas praças e áreas verdes através de sua qualificação com tratamento paisagístico adequado.

• Ofertar novas áreas verdes de modo a qualificar a área. Destaque para o Parque Padre Benedito Maria Cardoso previsto no PDE 2014.

• Tutelar e preservar os bens materiais que compõem o patrimônio histórico cultural existente no perímetro, em especial os localizados ao longo da R. Borges de Figueiredo.

• Monitorar a contaminação do solo no perímetro, considerando as diretrizes da OUCBT. Destaque para os lotes nas ruas Borges de Figueiredo, R. Taquari e R. Itajaí.

• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos), em especial nas ruas Bresser, R. Taquari e R. dos Trilhos.

• Promover acessibilidade universal dos passeios públicos, sobretudo nas vias com grande fluxo de pedestres e as que conectam equipamentos públicos. Destaque para Av. Paes de Barros, R. dos Trilhos, R. da Mooca, R. Bresser e R. Taquari.

• Qualificar as principais conexões viárias existentes. Destaque para os melhoramentos viários, eixos de qualificação e corredores de centralidade previstos na OUCBT.

• Desenvolver percursos alternativos para pedestres, ciclistas, ônibus e automóveis de modo a superar grandes barreiras urbanas, melhorando a mobilidade local da área. Destaque para Av. Alcântara Machado e linhas ferroviárias.

• Qualificar os acessos à Estação Mooca (Linha 10 Turquesa da CPTM) pela R. Monsenhor João Felipo e à Estação Bresser-Mooca (Linha 3 Vermelha do Metrô) pela R. Ipanema e R. Inácio de Araújo, de modo a garantir a segurança pública e a acessibilidade universal.

• Promover soluções habitacionais de acordo com diretrizes do Plano Municipal de Habitação (PMH) e integradas ao Governo do Estado (Casa Paulista), que melhorem as condições de vida e moradia da população residente em áreas de precariedade habitacional (cortiços e ocupações).

• Estimular o desenvolvimento de projetos em terrenos e lotes, públicos ou privados, que estejam subutilizados ou não edificados.

• Solucionar demanda pela instalação de mobiliário urbano e melhoria da iluminação pública, a fim de proporcionar maior convívio social e segurança aos espaços públicos. Destaque para o Clube Escola Mooca.

Secretarias Envolvidas

SDTE;SEHAB;SEME;SIURB;SMADS;SMC;SMDHC;SMDU;SME;SMPED;SMSP;SMSU;SMT;SVMA.

Atores Envolvidos

CET;Ilume;SP TRANS;SP Urbanismo;FUNDURB.CETES-B;CPTM;METRÔ;CONDEPHAAT.

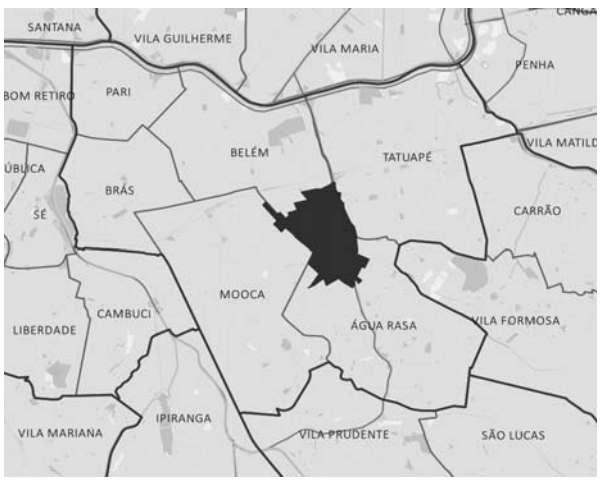
ID 78 | **CENTRALIDADE MOOCA**



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 79 | CENTRALIDADE ÁGUA RASA

Subprefeitura **MOOCA**



Descrição

Perímetro demarcado nos arredores da centralidade de bairro entre os distritos Belém, Água Rasa e Mooca, compreendendo área entre as ruas Siqueira Bueno, Rua Tobias Barreto e Avenida Salim Farah Maluf.

Caracterização

Caracterizada pelo uso do solo misto não verticalizado com boa acessibilidade viária, bem servida pela infraestrutura de transporte público (CPTM, Metrô e Corredor de ônibus) e equipamentos públicos e privados, como o SESC Belenzinho, o Cemitério da Quarta Parada e o Hospital Infantil Cândido Fontoura.

Concentra atividades de comércio e serviços significativos nas vias Siqueira Bueno, Álvaro Ramos e Tobias Barreto, que também são importantes vias para circulação da Subprefeitura Mooca e estruturam o transporte público coletivo (ônibus). A grande circulação de ônibus na área, gera conflitos principalmente com os pedestres e ciclistas e dificulta a mobilidade local.

A Av. Álvaro Ramos apresenta particularidades em sua ambiência, pois o trecho da via próximo ao Cemitério Quarta Parada é mal iluminado e menos utilizado pelos pedestres, em decorrência da barreira física que este espaço representa. Porém, o trecho mais próximo ao Largo Água Rasa é muito movimentado em função da concentração de comércio local.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados às centralidades;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região.

Diretrizes

• Estimular a criação e manutenção de comércio e serviços locais no térreo dos imóveis existentes ou a construir, de modo a proporcionar fachada ativa nas vias do perímetro e aumentar a oferta de empregos na área.

• Ofertar serviço de sanitários públicos em locais estratégicos com grande fluxo de pedestres.

• Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao uso comercial existente na área.

• Estimular o uso e a permanência nas praças e áreas verdes através de sua qualificação com tratamento paisagístico adequado. Destaque para a Praça Florestan Fernandes e Largo Água Rasa.

• Elaborar projeto de arborização urbana que seja adequado e compatível com a circulação de pedestres nos bairros, especialmente para reduzir os efeitos da ilha de calor urbana.

• Promover acessibilidade universal dos passeios públicos e melhorar a iluminação pública, sobretudo nas vias com grande fluxo de pedestres e as que conectam equipamentos públicos. Destaque para as ruas Siqueira Bueno, R. Álvaro Ramos, R. Tobias Toledo, R. Itamaracá e R. Serra de Jairé.

• Qualificar as principais conexões viárias existentes. Destaque para a Rua Siqueira Bueno, Rua Álvaro Ramos, Rua Tobias Toledo e Avenida Salim Farah Maluf.

• Garantir melhores condições de travessia da Av. Salim Farah Maluf, Av. Álvaro Ramos e R. Siqueira Bueno de modo a compatibilizar o fluxo de veículos com a mobilidade local de pedestres.

• Melhorar a acessibilidade local e as conexões entre os bairros da Subprefeitura Mooca.

• Adequar o sistema viário de modo a compatibilizar o trânsito de veículos, pedestres e do transporte público no acesso à Av. Abel Ferreira e nos cruzamentos da Av. Salim Farah Maluf, especialmente na R. do Acre.

• Organizar os estacionamentos destinados ao comércio, potencializando os usos compartilhados (pedestres e ciclistas) ao longo das vias. Destaque para R. Siqueira Bueno e R. Álvaro Ramos.

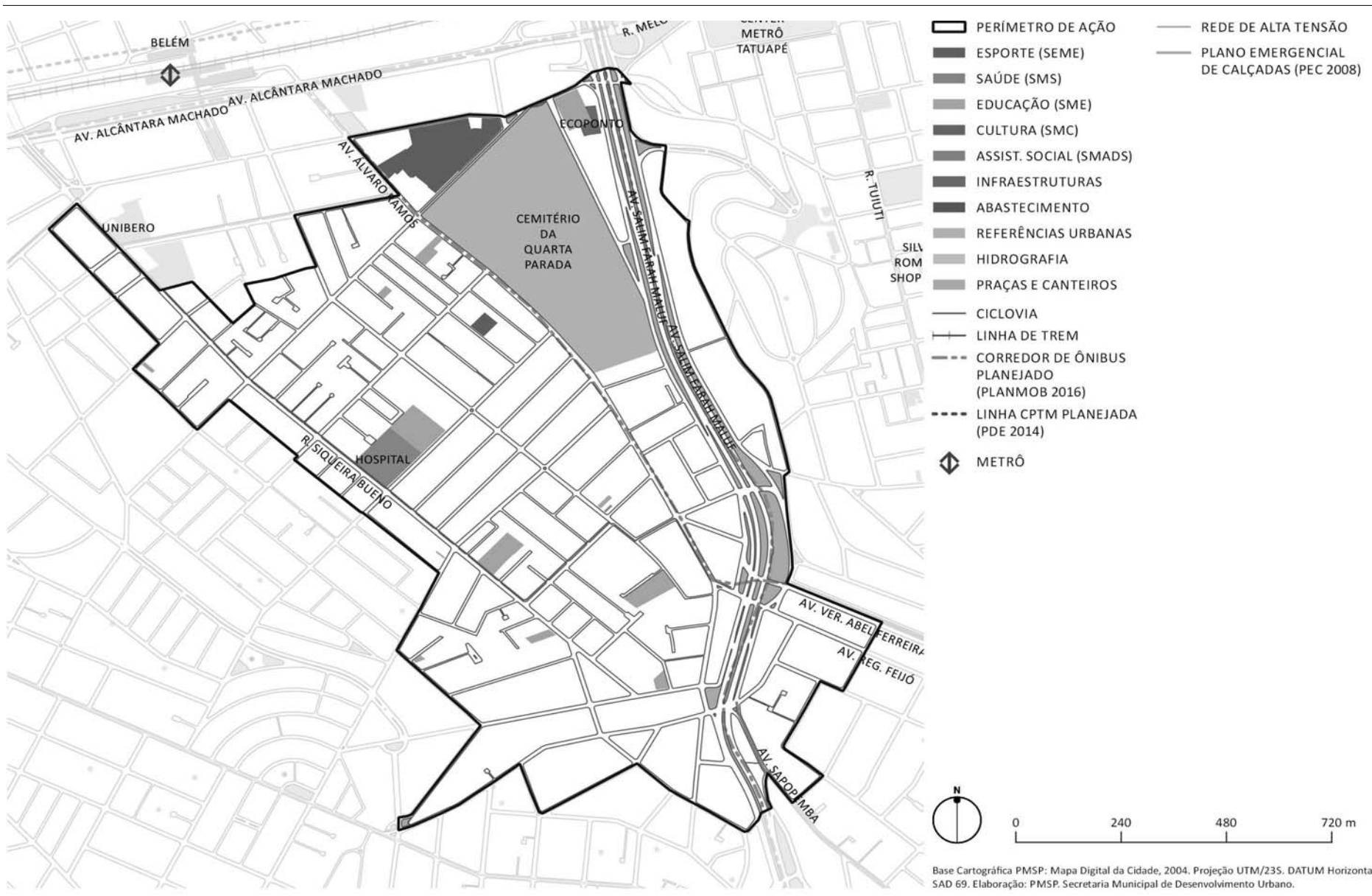
• Gerir a mobilidade regional existente na Av. Salim Farah Maluf, integrante do minianel viário do Município de São Paulo, de modo a organizar o fluxo de passeio, de ônibus (corredor de ônibus previsto) e de veículos de carga.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SIURB;SES;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

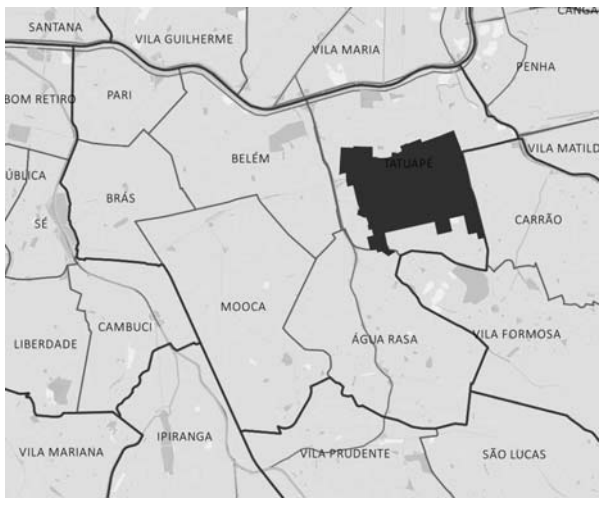
FUNDURB;CET;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 80 | TERRITÓRIO CEU CARRÃO

Subprefeitura MOOCA



Descrição

Localizado nos distritos Tatuapé (Subprefeitura da Mooca), o perímetro é constituído pela área de influência do Território CEU Carrão, em implantação no C.E.E. Brigadeiro Eduardo Gomes, localizado na Rua Monte Serrat. Tem como principais referências a Rua Tuiuti, Rua Antônio de Barros, Rua Padre Estevão Pernet, Rua Itapura, Rua Apucarana e Rua Azevedo Soares, bem como as estações Tatuapé e Carrão (Linha 3 Vermelha do Metrô).

Caracterização

Composta por bairros que se caracterizam pela diversidade de usos, alternando quadras de uso misto, quadras residenciais horizontais e verticais, e quadras com atividades de comércio e serviço consolidado. Centralidades lineares são encontradas nas ruas Antônio de Barros, R. Apucarana, R. Coelho Lisboa, R. Itapura e R. Tuiuti, bem como no entorno da Praça Silvio Romero.

Conta com boa acessibilidade viária (Radial Leste, Av. Salim Farah Maluf, R. Itapura, R. Apucarana, etc.) e é bem servida pelo transporte público (CPTM, Metrô, Corredores de Ônibus).

Engloba o eixo de estruturação da transformação urbana (ZEU), determinado pelo PDE (Lei 16.050/14) e Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS (Lei 16.402/16), que está relacionado à Linha 3 Vermelha do Metrô e ao Corredor de Ônibus Planejado na Av. Radial Leste (Av. Alcântara Machado e R. Melo Freire).

Em função dos diversos equipamentos existentes neste território, está em planejamento a implantação do Território CEU Carrão, que prevê a articulação da rede de equipamentos sociais do bairro, estimulando a integração entre eles. Aliada a implantação do CEU, o perímetro engloba as estações Tatuapé e Carrão do Metrô e CPTM, buscando qualificar as travessias e a conexão entre as porções norte e sul do distrito Tatuapé, segregadas entre si pela ferrovia e pela R. Melo Freire.

Objetivos

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

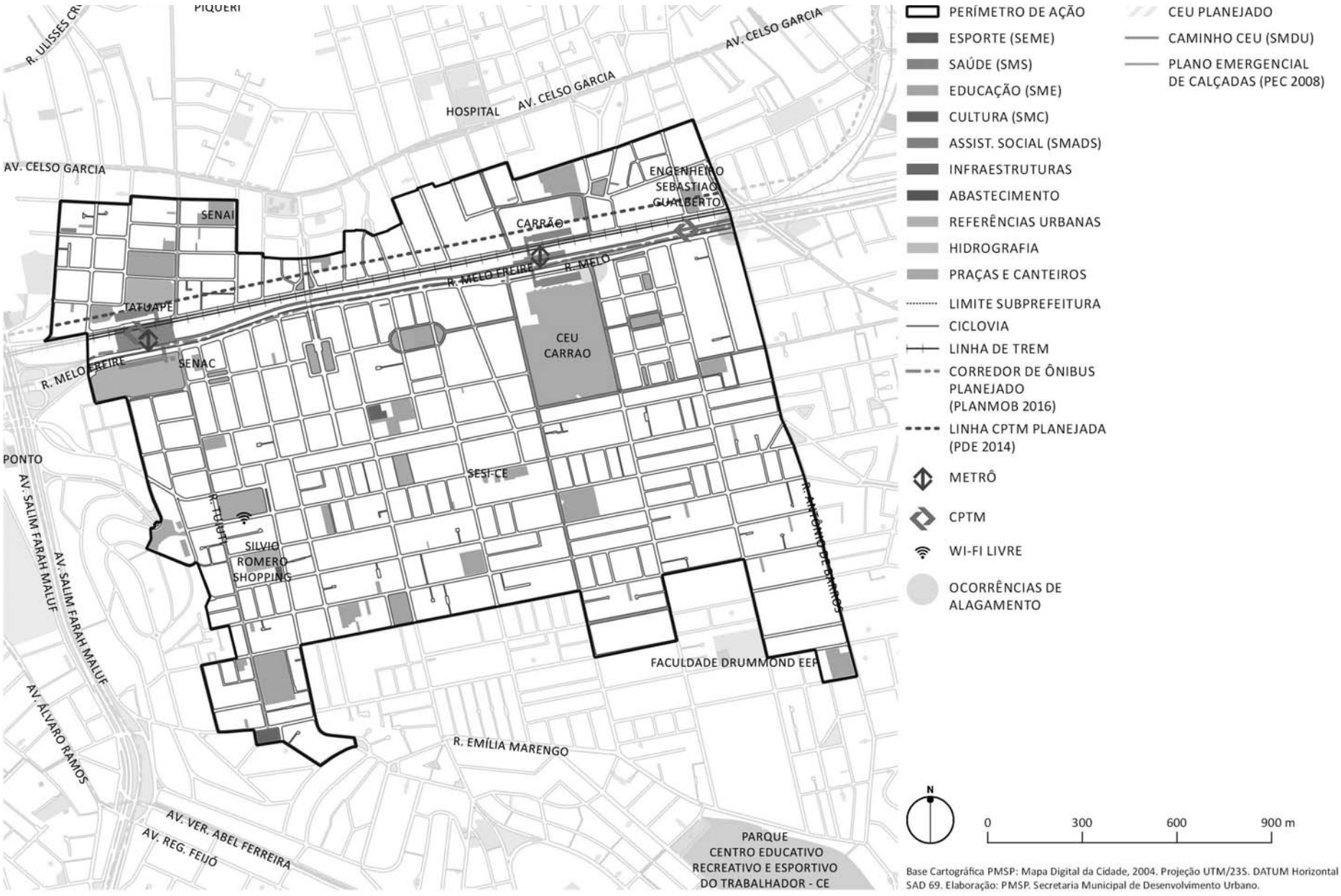
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio local, atividades industriais e geração de empregos.
- Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao uso comercial existente na área e ao adensamento populacional previsto para a área. Destaque para as quadras no Eixo de Estruturação da Transformação Urbana (ZEU).
- Estimular o uso e a permanência nas praças e áreas verdes através de sua qualificação com tratamento paisagístico adequado. Destaque para a Praça Silvio Romero, Praça Karnick Avedis Nahas, Largo Nossa Senhora do Bom Parto, Praça Barão de Itaqui, Praça Santa Terezinha, Praça Heitor Levi e Praça Afonso de Albuquerque.
- Elaborar projeto de arborização urbana que seja adequado e compatível com a circulação de pedestres nos bairros.
- Potencializar o Território CEU Carrão como qualificador dos lugares públicos e articulador de um sistema de espaços livres e equipamentos públicos e privados. Destaque para as conexões com Estações e Terminais de transporte público.
- Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos), em especial no cruzamento das ruas Tuiuti e R. Azevedo Soares.
- Promover acessibilidade universal dos passeios públicos e melhorar a iluminação pública, sobretudo nas vias com grande fluxo de pedestres e que conectam equipamentos públicos.
- Qualificar as principais conexões viárias existentes. Destaque para as ruas Tuiuti, R. Antônio de Barros, R. Padre Estevão Pernet, R. Itapura, R. Apucarana e R. Azevedo Soares.
- Desenvolver percursos alternativos para pedestres, ciclistas, ônibus e automóveis de modo a superar grandes barreiras urbanas, melhorando a mobilidade local da área. Destaque para R. Melo Freire e linhas ferroviárias.
- Melhorar a acessibilidade local e as conexões entre as porções norte e sul do distrito do Tatuapé nas atuais transposições às linhas ferroviárias (Estações Tatuapé e Carrão, e Viaduto Carlos Ferraci).
- Qualificar os acessos à Estação Tatuapé (Linha 3 Vermelha do Metrô e Linha 11 Coral da CPTM) pela R. Tuiuti, R. Catinguá e a Estação e Terminal de ônibus Carrão (Linha 3 Vermelha do Metrô) pela R. Apucarana, R. Monte Serrat e R. Melo Peixoto, de modo a garantir a segurança pública e a acessibilidade universal.
- Adequar o sistema viário de modo a compatibilizar os conflitos decorrentes do intenso trânsito de veículos e o fluxo de pedestres na região, especialmente nas vias de maior movimento como Av. Melo Freire (Radial Leste), R. Tuiuti, R. Coelho Lisboa, R. Euclídes Pacheco, R. Itapura, R. Apucarana, R. Antônio de Barros e R. Francisco Marengo.
- Aumentar a oferta de mobilidade inter bairros com o uso de transporte público.
- Solucionar demanda pela instalação de mobiliário urbano e melhoria da iluminação pública, a fim de proporcionar maior convívio social e segurança aos espaços públicos. Destaque para as praças e principais conexões viárias da área.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SIURB;SDTE;SVMA;SMT;SME.

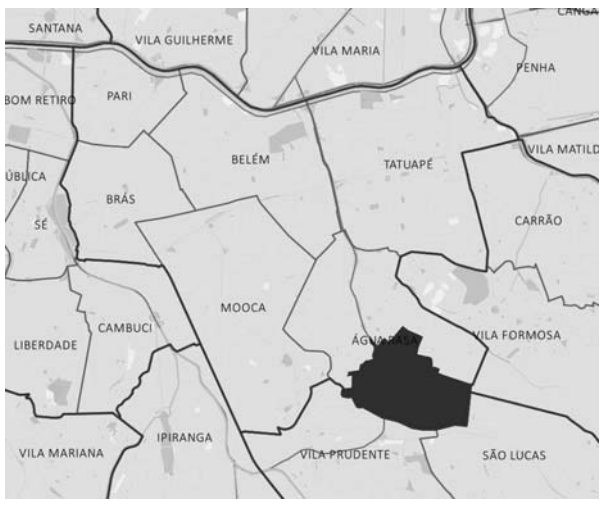
Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS.CPTM;METRÔ.



ID 81 | ÁREAS VERDES ÁGUA RASA

Subprefeitura **MOOCA**



Descrição

Conjunto de quadras localizado no distrito Água Rasa, próximo ao limite com a Subprefeitura de Vila Prudente, no entorno das avenidas Adutora do Rio Claro e Avenida Salim Farah Maluf, compreendendo os bairros Jardim Itália, Vila Diva, Vila Canero, Vila Celeste e Vila Invernada.

Caracterização

Caracterizado como uma área mista pouco verticalizada com usos residenciais, de comércio, serviços, indústrias, armazéns e um conjunto de espaços livres de uso público de escala de bairro (praças e áreas verdes). A Av. Sapopemba caracteriza-se como uma das principais centralidades da área, concentrando as atividades de comércio e serviços, sobretudo, os usos mistos verificados.

Está prevista a implantação da Estação Água Rasa (Linha 2- Verde do Metrô) e da Estação Orfanato da mesma linha no entorno próximo. Por isso, o perímetro engloba a área demarcada como eixo de estruturação da transformação urbana previsto (ZEUP) pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo- LPUOS (Lei 16.402/16). A área também abrange parte da Zona de Estruturação Urbana (ZEU) da Estação Orfanato (Linha 15 - Prata do Metrô) e áreas demarcadas como ZEIS-3 e ZC-ZEIS (Zona Centralidade em ZEIS).

O perímetro apresenta uma série de áreas verdes com potencial para se tornarem espaços de convívio e lazer, dentre elas se destacam duas áreas expressivas. A primeira, ao longo das avenidas Adutora do Rio Claro, Av. Luiz Ferreira da Silva e Av. Sapopemba, por onde passa a rede adutora de abastecimento de água da SABESP denominada Rio Claro (em nível e subterrânea) e que vem sofrendo pressão por ocupação, na medida em que as construções lindeiras, especialmente as do núcleo urbanizado Lavínia Ribeiro (HABITASAMPA), têm construído aberturas nos fundos de seus lotes, descaracterizando assim a natureza pública deste espaço. A segunda, localizada próximo ao CDC Jardim Itália, ao longo da R. Simão de Toledo Piza e R. Dom Vicente Maria Prianti, compreende áreas verdes públicas acidentadas que poderiam ser melhor utilizadas para o convívio social.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Implantar os parques planejados;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

• Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao adensamento populacional previsto para a área. Destaque para as quadras no Eixo de Estruturação da Transformação Urbana (ZEU) e Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto (ZEUP).

• Estimular o uso e a permanência nas praças e áreas verdes através de sua qualificação com tratamento paisagístico adequado.

• Qualificar o espaço público dos equipamentos sociais como o CDC Jardim Itália e CDC Vila Invernada, melhorando seus acessos e conexões e potencializando as atividades de esporte e lazer existentes no local.

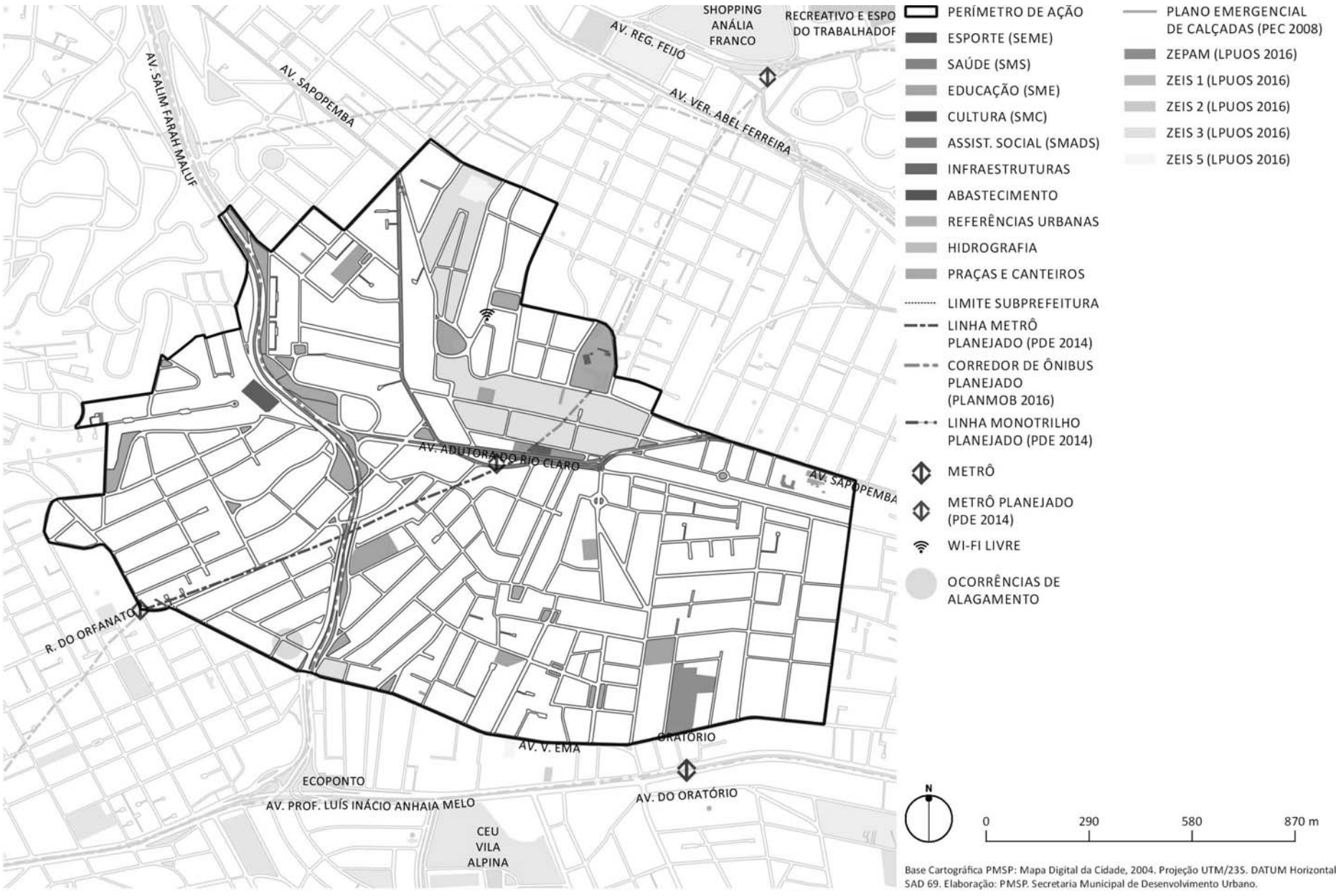
• Elaborar projeto de arborização urbana que seja adequado e compatível com a circulação de pedestres nos bairros.

• Estabelecer diálogo com a comunidade local sobre a gestão e tutela da área verde localizada ao longo da Av. Luiz Ferreira da Silva, propondo sua qualificação enquanto lugar público.

• Estabelecer diálogo com a comunidade local sobre a gestão e tutela das áreas verdes localizadas ao longo das ruas Simão de Toledo Piza e R. Dom Vicente Maria Prianti, propondo sua qualificação enquanto lugar público.
• Solucionar demanda pela instalação de mobiliário urbano, sanitários públicos e melhoria da iluminação pública, a fim de proporcionar maior convívio social.
• Ofertar novas áreas verdes de modo a qualificar a área. Destaque para o Parque Vila Ema previsto no PDE 2014, que se caracteriza como uma área remanescente do bioma Mata Atlântica (Bosque Heterogêneo), segundo Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA).
• Promover acessibilidade universal dos passeios públicos e melhorar a iluminação pública, sobretudo nas vias com grande fluxo de pedestres e as que conectam equipamentos públicos.
• Desenvolver percursos alternativos para pedestres, ciclistas, ônibus e automóveis de modo a superar grandes barreiras urbanas, melhorando a mobilidade local da área. Destaque para Av. Salim Farah Maluf.
• Qualificar os principais percursos que permitem a conexão com as estações em planejamento da Linha 2 - Verde e a Estação Oratório da Linha 15 - Prata do Metrô. Destaque para as ruas Domingos Afonso, R. Antero de Quental, R. Buenópolis, R. do Orfanato, R. Rhone, Av. Sapopemba e Av. Adutora do Rio Claro.
• Adequar o sistema viário de modo a compatibilizar o trânsito de veículos, pedestres e do transporte público. Destaque para Av. Luiz Ferreira da Silva, Av. Sapopemba, Av. Vila Ema e Av. Salim Farah Maluf.
• Aumentar a oferta de mobilidade inter bairros com o uso de transporte público.
• Gerir a mobilidade regional existente na Av. Salim Farah Maluf, integrante do minianel viário do Município de São Paulo, de modo a organizar o fluxo de passeio, de ônibus (Corredor de Ônibus Previsto) e de veículos de carga.
• Estimular o desenvolvimento de projetos em terrenos e lotes, públicos ou privados, que estejam subutilizados ou não edificados.

Secretarias Envolvidas
SMPED;SMSP;SMDU;SEME;SIURB;SVMA;SMT.

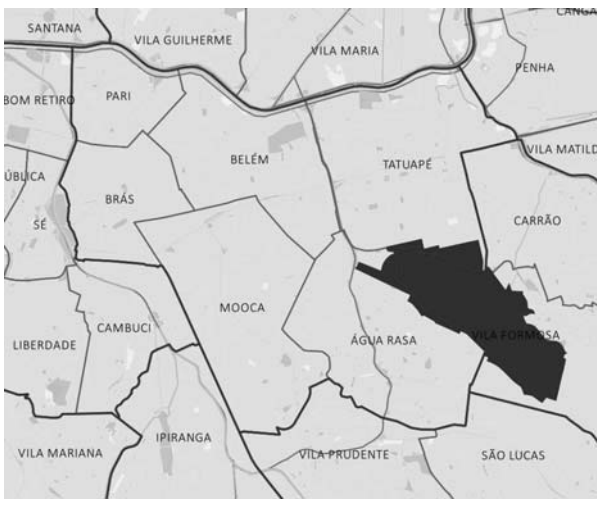
Atores Envolvidos
SP Obras;SP TRANS;Ilume.Sabesp;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 228 | **ANÁLIA FRANCO**

Subprefeitura **MOOCA**



Descrição

Perímetro que abrange as quadras do arredorea da Avenida Abel Ferreira, Avenida Doutor Eduardo Cotching, Avenida Renata, Avenida Regente Feijó, englobando o Shopping Anália Franco, Universidade Cruzeiro do Sul e o Parque Esportivo dos Trabalhadores (PET, antigo CERET).

Caracterização

Perímetro que engloba a área com grande valorização imobiliária e verticalização de médio e alto padrão da Subprefeitura e equipamentos de grandes portes como parque, Universidade e Shopping Center. Por isso, a área é caracterizada por ser um polo gerador de grande tráfego, necessitando de melhorias neste quesito e também de acessibilidade. Para essa área, estão previstas duas futuras estações de Metrô (continuação da linha 2- Verde existente), cujos arredores estão demarcados como ZEUP (Zona de Estruturação da Transformação Urbana Proposta).

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às centralidades;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Garantir recuperação e criação de espaços públicos que permeiam os fluxos, como as praças e parques da região, como a Praça Vinte de Janeiro, a Praça Rosa Laudelina de Carvalho, a Praça Mal. Rodrigues Riba Junior, a General Costa Barreto, entre outras;

• Garantir melhor acesso de pedestres aos equipamentos de grande porte e parques da região;

• Promover acessibilidade universal dos espaços públicos do perímetro com qualificação de calçadas, vias de pedestres e sinalizações específicas, principalmente nas avenidas onde há grande fluxo de pedestres e veículos, como a Avenida Abel Ferreira e a Avenida Doutor Eduardo Cotching, Renata e Avenida Regente Feijó;

• Melhorar os fluxos nas vias e conexões viárias levando-se em conta que o perímetro contempla vários equipamentos de grande porte que são pólos geradores de tráfego, especialmente na Avenida Regente Feijó;

• Melhorar o desempenho do transporte público e garantir a conexão entre modais (ônibus, metrô) e demais equipamentos, seguindo diretrizes do PlanMob 2015;

• Qualificar a ligação dos futuros corredores de ônibus da Avenida Vereador Abel Ferreira e da Avenida João XXIII, seguindo diretrizes do PlanMob 2015;

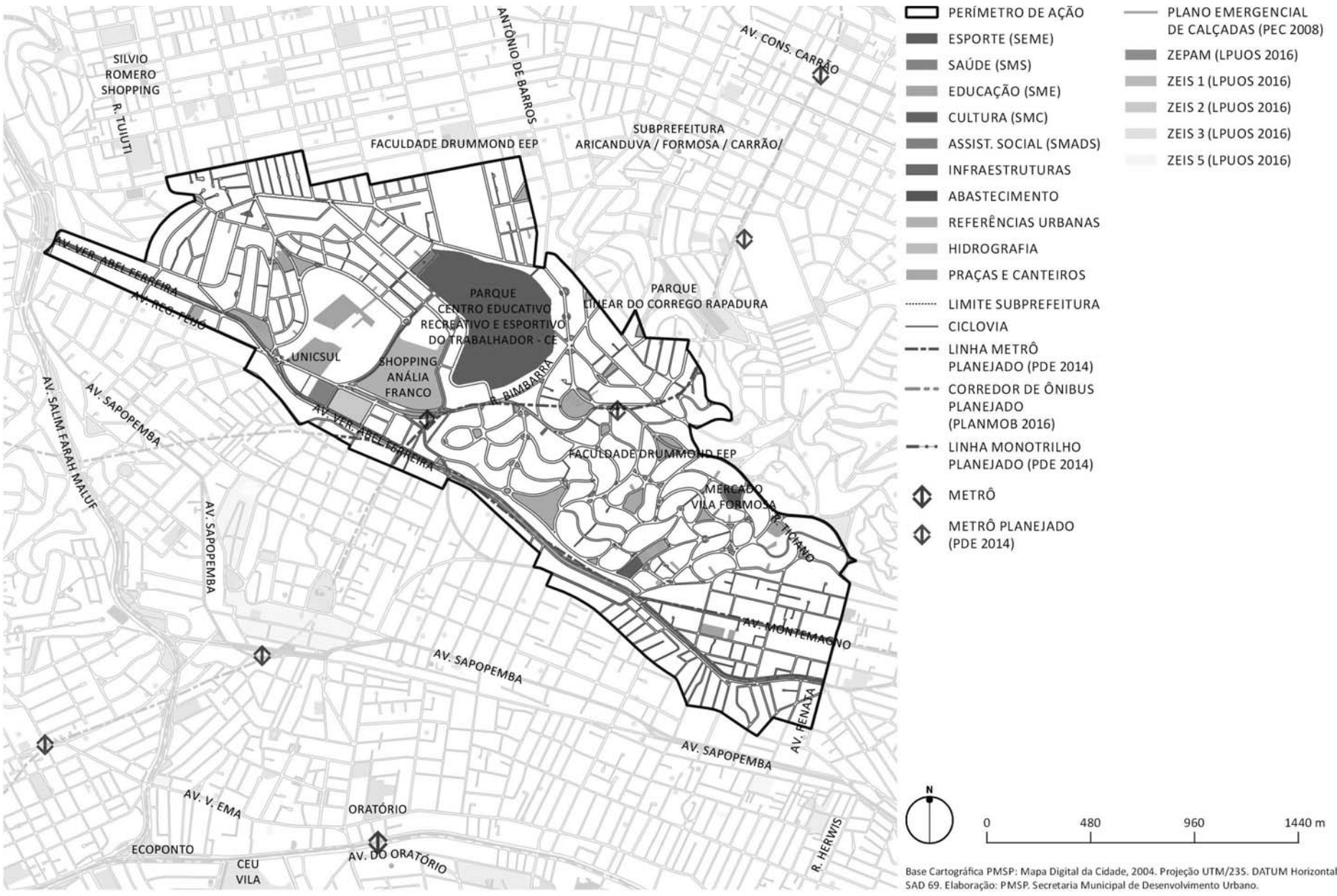
• Garantir iluminação pública e arborização nas vias.

Secretarias Envolvidas

SMSP;SEME;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

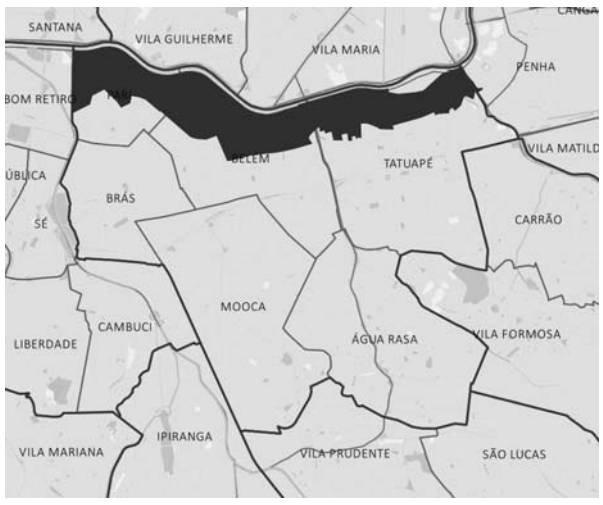
CET;SP TRANS.METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 296 | ARCO TIETÊ - APOIOS URBANOS MOOCA

Subprefeitura **MOOCA**



Descrição

Conjunto de quadras e vias localizadas na Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM) do PDE (Lei 16.050 / 2014), mais especificamente localizado na planície fluvial do Rio Tietê nos distritos Pari, Belém e Tatuapé, que serão objeto do Projeto de Intervenção Urbana Arco Tietê (PIU ACT).

Caracterização

Atravessa diversos bairros da Subprefeitura da Mooca e relaciona-se com uma série de equipamentos públicos e privados de cultura, lazer, saúde, educação, transporte, bem como áreas verdes, parques, bens tombados, assentamentos precários e centros industriais e logísticos.

Caracteriza-se pela predominância de grandes lotes e configura duas ambiências urbanas: no trecho entre a Av. Cruzeiro do Sul e Av. Salim Farah Maluf é pouco verticalizada e concentra o uso misto, de comércio, serviços, indústrias e armazéns; já no trecho entre a Av. Salim Farah Maluf e Airton Pretini concentram-se os usos residenciais horizontais e verticais.

Será impactada diretamente pelo Programa de Intervenções proposto pelo PIU Arco Tietê. Os estudos e projetos a serem desenvolvidos devem considerar a lei de melhoramentos viários Lei 16.541/16, e as diretrizes e parâmetros estabelecidos no PIU Arco Tietê, Área de Intervenção Urbana Apoios Urbanos e Centralidade da Metrópole. O projeto traz a abertura de uma avenida paralela à Marginal Tietê, ligando da Lapa até a Mooca, estruturada por um corredor de transporte coletivo de média a alta capacidade, que também se integra com as demais intervenções no sistema viário da Zona Norte.

Na Subprefeitura Mooca, as intervenções de mobilidade correspondem, principalmente, à abertura, alargamento e requalificação do sistema viário, com destaque para criação de um eixo de mobilidade entre as vias Av. Bom Jardim, Av. Pedroso da Silveira, R. Jequitinhonha e R. Santa Catarina. Associados a estes eixos propõem-se uma adequação da infraestruturas de drenagem e uma rede de espaços livres e equipamentos urbanos que apoiarão o adensamento populacional e construtivo pretendido.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH.

Diretrizes

• Estimular a criação e manutenção de comércio e serviços locais no térreo dos imóveis existentes ou a construir, de modo a proporcionar fachada ativa nas vias do perímetro e aumentar a oferta de empregos na área.

• Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao adensamento populacional previsto para a área. Destaque para as quadras no Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto (ZEMP e ZEUP).

• Estimular o uso e a permanência nas praças e áreas verdes através de sua qualificação com tratamento paisagístico adequado.

• Adequar os acessos ao Parque Estadual do Belém aos pontos de conexão propostos, melhorando sua acessibilidade por meio do transporte público.

• Tutelar e preservar os bens materiais que compõem o patrimônio histórico cultural existente no perímetro, em especial a Vila Maria Zélia.

• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos), de acordo com diretrizes do PIU Arco Tietê.

• Promover acessibilidade universal dos passeios públicos, sobretudo nas vias que conectam os equipamentos sociais.

• Solucionar demanda pela instalação de mobiliário urbano, pela qualificação do sistema viário e melhoria da iluminação pública, arborização e sinalização urbana, bem como pela implantação de sistema cicloviário.

• Integrar e adequar a nova via arterial projetada aos bairros pelos quais passará, possibilitando novos caminhos não somente para automóveis e o transporte público coletivo (ônibus), como também para pedestres e ciclistas.

• Adequar linhas de ônibus para atender demandas de circulação intrabairros do perímetro e da subprefeitura.

• Viabilizar a utilização intersetorial dos imóveis públicos na área de influência do corredor.

• Considerar plano de requalificação urbana das áreas de precariedade habitacional, tais como Santo Antônio do Canindé, Nelson Cruz e Pau Queimado (Habitasampa).

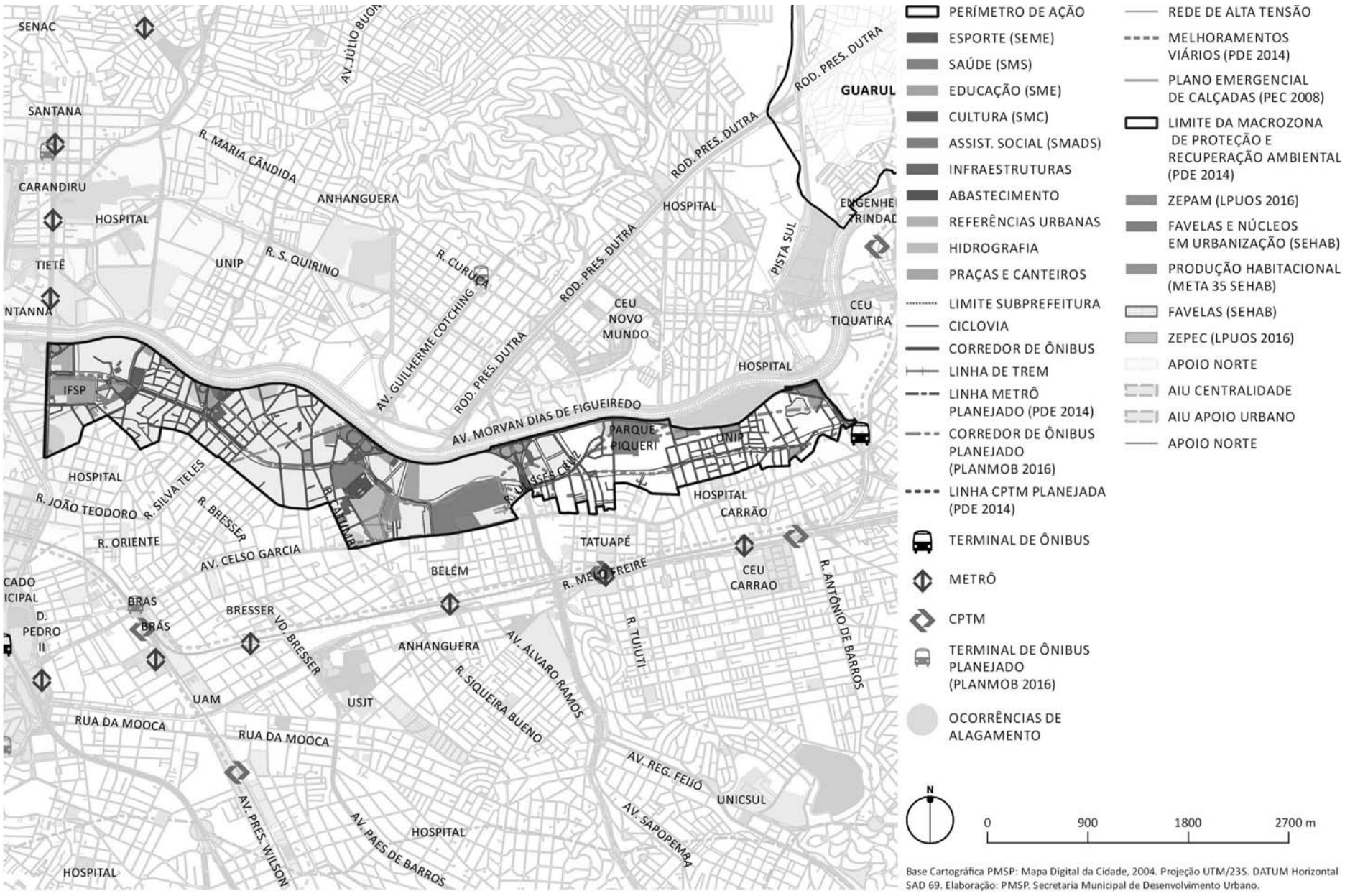
• Promover soluções habitacionais de acordo com diretrizes do Plano Municipal de Habitação (PMH) e integradas ao Governo do Estado (Casa Paulista), que melhorem as condições de vida e moradia da população residente em áreas de precariedade habitacional (Favelas Santo Antônio do Canindé, Nelson Cruz e Pau Queimado - Habitasampa).

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMC;SMDU;SEHAB;SIURB;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

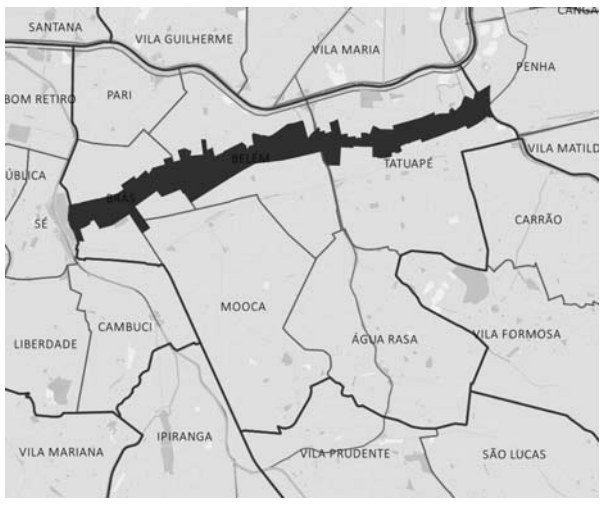
FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 297 | **AVENIDAS CELSO GARCIA E RANGEL PESTANA**

Subprefeitura **MOOCA**



Descrição

Conjunto de quadras delimitado a partir dos eixos de estruturação da transformação urbana previsto em função do projeto de Corredor de ônibus na Avenida Celso Garcia, conforme o PDE (Lei 16.050/14), somado ao entorno da Avenida Rangel Pestana, abrangendo partes dos distritos do Brás, Mooca, Belém e Tatuapé.

Caracterização

A Avenida Celso Garcia é uma das vias estruturadoras do sistema viário e do transporte público da Zona Leste, conectando o centro de São Paulo a subprefeitura Penha e se estendendo, enquanto eixo estruturante, até o extremo leste do município por avenidas igualmente importantes como Av. Amador Bueno da Veiga, Av. São Miguel e Av. Marechal Tito, tendo, portanto, importância em escala metropolitana.

O perímetro atravessa diversos bairros da Subprefeitura da Mooca e a Av. Celso Garcia e é importante na escala local e regional por configurar um eixo comercial e de serviços, e também por concentrar polos geradores e atratores de tráfego como os templos religiosos e comércios de grande escala, além de se relacionar com uma série de equipamentos públicos e privados significativos, como o Parque Estadual do Belém, ETEC Parque Belém, Hospital Municipal Tatuapé e Hospital Maternidade Leonor Mendes Barros.

Caracteriza-se pela predominância da horizontalidade e presença de um conjunto de edificações de valor histórico, estando algumas tombadas como patrimônio histórico. Já no trecho entre a Av. Salim Farah Maluf e Airton Pretini, verifica-se maior transformação urbana e concentração de usos residenciais verticais.

O PDE (Lei 16.050/14) prevê a implantação de um Corredor de Ônibus nesta avenida e a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS (Lei 16.402/16) o demarca como eixo de transformação da estruturação urbana previsto (ZEUP). O perímetro também abrange a Zona de Desenvolvimento Econômico (ZDE-1), no distrito do Brás, com o objetivo de manter e incentivar as atividades produtivas no local.

Diante disto, é necessário equacionar as questões regionais de mobilidade à dinâmica local, em especial as relações entre moradia, emprego e oferta de equipamentos sociais na área, buscando organizar os fluxos, potencializar o uso do transporte público e qualificar a região ao adensamento populacional previsto.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados aos pólos atrativos;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB.

Diretrizes

• Estimular a criação e manutenção de comércio e serviços locais no térreo dos imóveis existentes ou a construir, de modo a proporcionar fachada ativa nas vias do perímetro e aumentar a oferta de empregos na área.

• Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao adensamento populacional previsto para a área. Destaque para as quadras no Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto (ZEUP).

• Estimular o uso e a permanência nas praças e áreas verdes através de sua qualificação com tratamento

paisagístico adequado.

• Adequar os acessos ao Parque Estadual do Belém aos pontos de conexão propostos, melhorando sua acessibilidade por meio do transporte público.

• Tutelar e preservar os bens materiais que compõem o patrimônio histórico cultural existente no perímetro.

• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos), em especial ao longo da Av. Celso Garcia.

• Promover acessibilidade universal dos passeios públicos, sobretudo nas vias que conectam os equipamentos sociais, localizado na área de influência do corredor, aos pontos de conexão e terminais propostos.

• Garantir melhores condições de travessia da Av. Celso Garcia de modo a compatibilizar o fluxo de veículos com a mobilidade local de pedestres.

• Adequar o sistema viário de modo a compatibilizar os conflitos decorrentes do intenso trânsito de veículos de caráter regional com aquele de caráter local, e, sobretudo com o fluxo de pedestres na região, especialmente nas vias de acesso a Av. Celso Garcia. Destaque para as ruas Piratininga, R. Hipódromo, R. Bresser, R. Belém, R. Catumbi, R. Doutor Clementino, R. Nelson Cruz, Av. Álvaro Ramos, R. Tuiuti e R. Antônio de Barros.

• Viabilizar a utilização intersetorial dos imóveis públicos na área de influência do corredor.

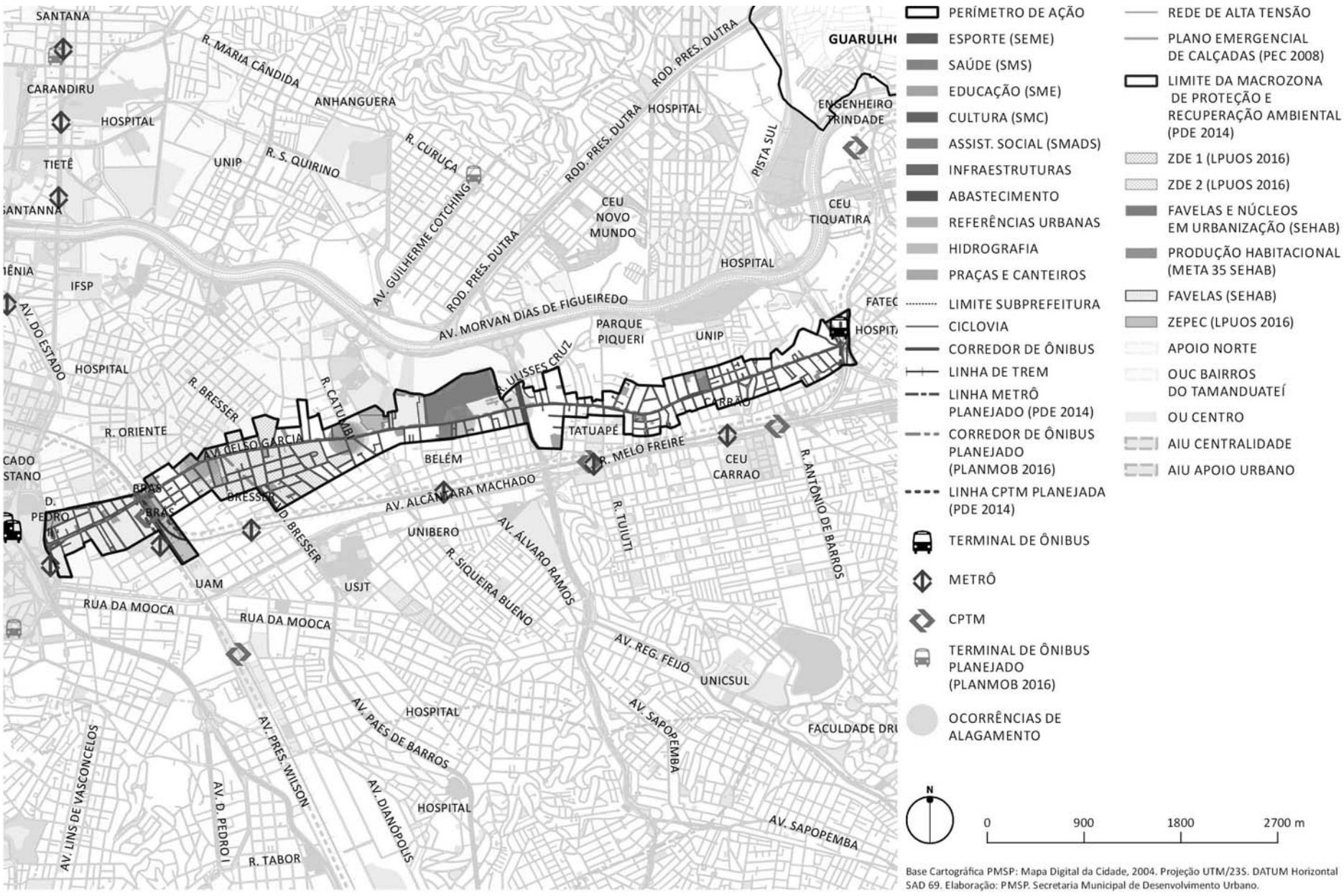
• Solucionar demanda pela instalação de mobiliário urbano, pela qualificação do sistema viário e melhoria da iluminação pública, arborização e sinalização urbana, bem como pela implantação de sistema cicloviário.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMC;SMDU;SIURB;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

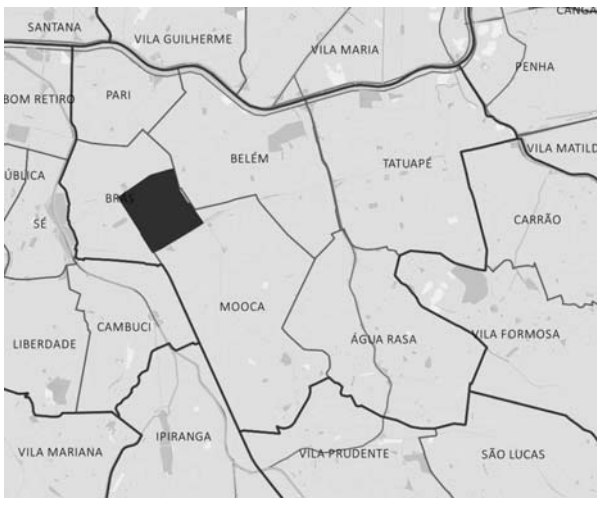
FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;I-lume.CONDEPHAAT.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 387 | BRÁS / BRESSER-MOOCA

Subprefeitura **MOOCA**



Descrição

Compreende área no entorno das estações Brás e Bresser-Mooca de Metrô e CPTM, entre as avenidas Celso Garcia e Av. Alcântara Machado (Radial Leste).

Caracterização

Área com predomínio de uso do solo misto não verticalizado, com presença de armazéns e grandes glebas próximas às linhas ferroviárias (Linhas 10 Coral e 11 Turquesa da CPTM) e com boa acessibilidade viária, bem servida pela infraestrutura de transporte público (CPTM, Metrô e faixa exclusiva de ônibus). Concentra atividades de comércio e serviços significativos ao longo da Av. Rangel Pestana, R. Joaquim Nabuco e R. Cavalheiro. Caracteriza-se pela concentração de habitações coletivas precárias de aluguel (cortiços) e pela presença de grandes áreas demarcadas como ZEIS-3 pelo PDE (Lei 16.050/14) e Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS (Lei 16.402/16).

A região apresenta população em situação de vulnerabilidade social e é um dos principais locais de moradia da população imigrante que reside na subprefeitura, além de ser a porção do território com faixas de maior incidência de crianças (até 14 anos), destoando do padrão de envelhecimento presente na maior parte da Mooca. Historicamente, é um importante destino de imigração, tendo como marco a antiga Hospedaria de Imigrantes, atual Museu da Imigração, por onde passaram muitos italianos, árabes e coreanos. Atualmente, a população imigrante que reside na subprefeitura é originária principalmente da Síria, Bolívia, Peru, China e Haiti.

Assim, é necessário o desenvolvimento de política intersetorial de assistência social, saúde, relações internacionais, cultura, educação, desenvolvimento econômico e segurança pública, tendo em vista o cadastramento, documentação e acolhimento dos imigrantes recém instalados e sua incorporação à sociedade brasileira, respeitando as especificidades de suas culturas, de forma a melhorar a qualidade de vida da população enfrentando questões sociais como as habitações em cortiços e regime de trabalho escravo a qual parte da população migrante está submetida.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população de migrantes e a população em situações de escravidão;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pela implantação de cursos profissionalizantes;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio e os vinculados ao transporte público;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Desenvolver ações de assistência social à população em situação de vulnerabilidade social (população em situação de escravidão e imigrantes).

• Considerar as questões sociais (trabalho escravo e população imigrante) existentes na área, a fim de incorporá-las às ações de desenvolvimento econômico e geração de emprego, articulando ações com as coordenadorias da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas (SMRIF) e Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo (SDTE).

• Incentivar ao ensino técnico profissionalizante para trabalhadores empregados em condições subnormais e população imigrante.

• Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao uso comercial existente na área e ao adensamento populacional previsto para a área. Destaque para as quadras no Eixo de Estruturação da Transformação Urbana (ZEU).

• Estimular o uso e a permanência nas praças e áreas verdes através de sua qualificação com tratamento paisagístico adequado. Destaque para Praça Agente Cícero.

• Elaborar projeto de arborização urbana que seja adequado e compatível com a grande circulação de pedestres nos bairros, especialmente para reduzir os efeitos da ilha de calor urbana.

• Tutelar e preservar os bens materiais que compõem o patrimônio histórico cultural existente no perímetro, em especial os localizados ao longo da orla ferroviária.

• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos), em especial na R. Coimbra e Av. Rangel Pestana.

• Promover acessibilidade universal dos passeios públicos, sobretudo nas vias com grande fluxo de pedestres e as que conectam equipamentos públicos. Destaque para R. Doutor Almeida Lima e R. do Hipódromo.

• Qualificar as principais conexões viárias existentes. Destaque para R. Almirante Brasil, R. do Hipódromo, Av. Alcântara Machado e Av. Celso Garcia.

• Desenvolver percursos alternativos para pedestres, ciclistas, ônibus e automóveis de modo a superar grandes barreiras urbanas, melhorando a mobilidade local da área. Destaque para Av. Alcântara Machado e linhas ferroviárias.

• Qualificar os acessos à Estação Brás (Linhas 10 Turquesa e Linha 11 Coral da CPTM) pela R. Doutor Almeida Lima e Praça Agente Cícero, e à Estação Bresser-Mooca (Linha 3 Vermelha do Metrô) pela R. do Hipódromo e R. Inácio de Araújo, de modo a garantir a segurança pública e a acessibilidade universal.

• Considerar a construção de terminal de ônibus Concórdia junto à estação Brás da CPTM, prevista no Plano Municipal de Mobilidade (PLANMOB 2015), para qualificação da integração intermodal entre o transporte de alta capacidade (Metrô e CPTM) e o transporte local (ônibus).

• Promover soluções habitacionais de acordo com diretrizes do Plano Municipal de Habitação (PMH) e integradas ao Governo do Estado (Casa Paulista), que melhorem as condições de vida e moradia da população residente em áreas de precariedade habitacional (cortiços).

• Formular Plano de Ação Integrada, vinculado ao Programa de Intervenção em Cortiços, conforme critérios e parâmetros definidos pelo PMH, ao que se refere aos projetos de intervenção para ZEIS-3.

• Articular ações de monitoramento do espaço público com a Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) a fim de garantir maior segurança pública no local.

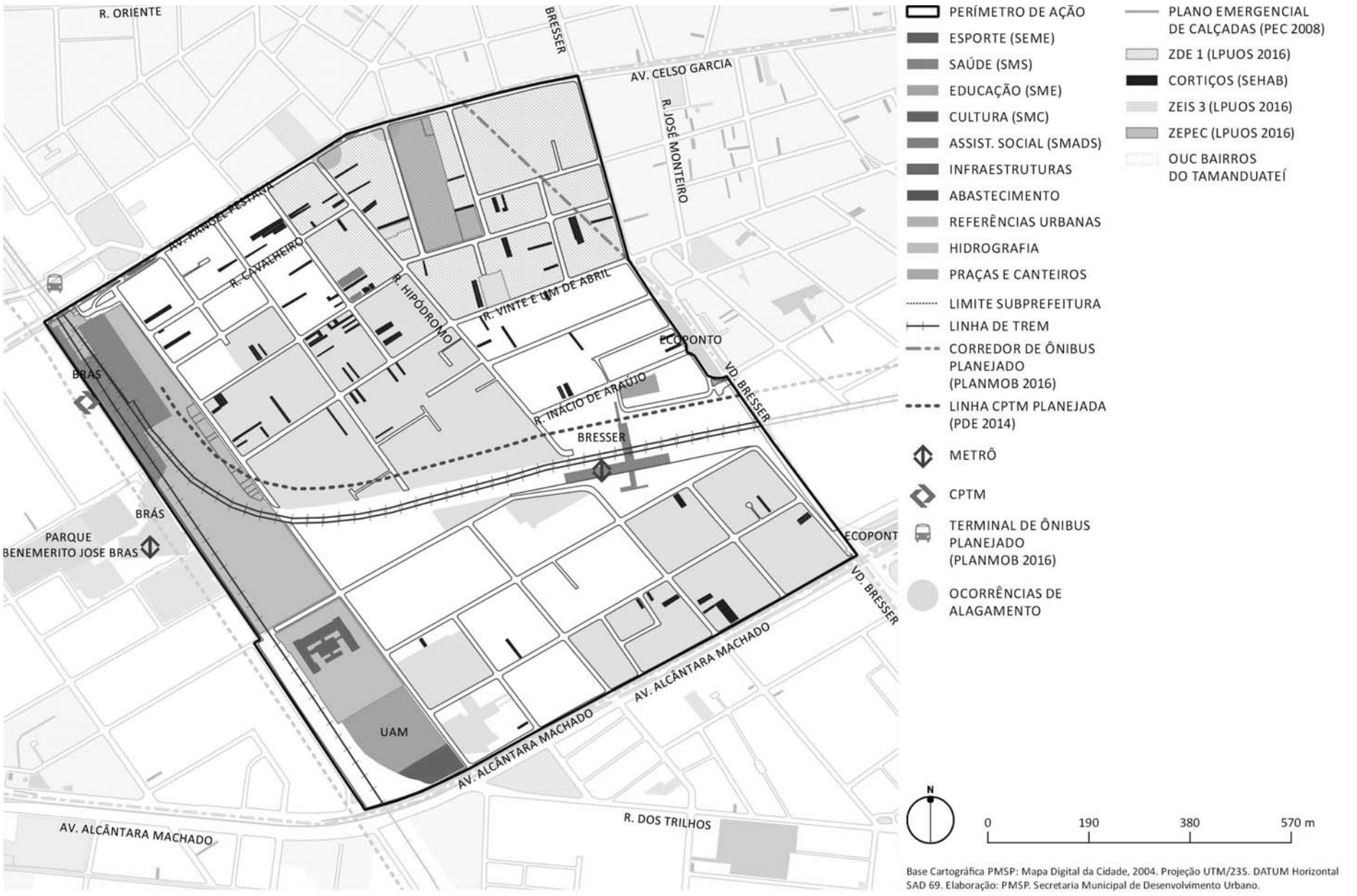
• Solucionar demanda pela instalação de mobiliário urbano e melhoria da iluminação pública, a fim de proporcionar maior convívio social e segurança aos espaços públicos.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMDU;SMDHC;SEHAB;-SIURB;SMRIF;SMSU;SDTE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

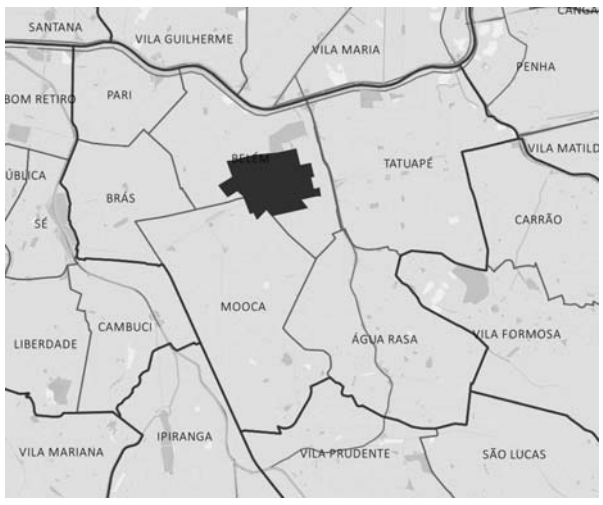
FUNDURB;CET;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CPT-M;METRÔ;CONDEPHAAT.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 388 | **BELENZINHO**

Subprefeitura **MOOCA**



Descrição

Compreende área no entorno da estação Belém do Metrô, englobando a área demarcada como eixo de estruturação da transformação urbana (ZEU), no raio desta estação de metrô, conforme estabelecido no PDE (Lei 16.050/14) e Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo- LPUOS (Lei 16.402/16).

Caracterização

Caracteriza-se pelo uso misto e pela presença de comércio e serviços, principalmente nas vias Belém, Júlio Castilho, Herval, Conselheiro Cotegipe, Visconde de Parnaíba e Toledo Barbosa. Algumas dessas vias também funcionam como apoio à Av. Alcântara de Machado (Radial Leste) para a circulação intrabairros, potencializando os conflitos entre os deslocamentos locais e regionais.

Apresenta áreas verticalizadas nas proximidades da estação Belém do Metrô, sendo previsto um maior adensamento da região por sua demarcação como Zonas Eixo de Estruturação (ZEU) no PDE (Lei 16.050/14) e LPUOS (Lei 16.402/16). Diante disto, é necessário organizar os fluxos na área evitando os conflitos e potencializando o uso do transporte público. Além dos conflitos de fluxo, que impactam na infraestrutura local, o perímetro também apresenta questões sociais ligadas à concentração de população em situação de rua, principalmente nas proximidades da linha férrea e viadutos.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de cultura e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua e a população usuária de drogas;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo - PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Ampliar o acesso aos equipamentos públicos de esporte e cultura solucionando a demanda por espaços de lazer e maior oferta de atividades culturais, especialmente para crianças e jovens.

• Desenvolver ações de assistência social à população em situação de vulnerabilidade social (população em situação de rua e usuária de drogas).

• Estimular a criação e manutenção de comércio e serviços locais no térreo dos imóveis existentes ou a construir, de modo a proporcionar fachada ativa nas vias do perímetro e aumentar a oferta de empregos na área.

• Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao uso comercial existente na área e ao adensamento populacional previsto para a área. Destaque para as quadras no Eixo de Estruturação da Transformação Urbana (ZEU).

• Estimular o uso e a permanência nas praças e áreas verdes através de sua qualificação com tratamento paisagístico adequado. Destaque para Largo São José do Belém.

• Elaborar projeto de arborização urbana que seja

adequado e compatível com a grande circulação de pedestres nos bairros, especialmente para reduzir os efeitos da ilha de calor urbana.

• Tutelar e preservar os bens materiais que compõem o patrimônio histórico cultural existente no perímetro, em especial o Cotonifício Paulista.

• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos), em especial nas avenidas Alcântara Machado e Av. Celso Garcia.

• Organizar a coleta, transporte e descarte de resíduos sólidos, em conformidade com Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS).

• Promover acessibilidade universal dos passeios públicos e melhorar a iluminação pública, sobretudo nas vias com grande fluxo de pedestres e as que conectam equipamentos públicos.

• Qualificar as principais conexões viárias existentes. Destaque para R. Belém, R. Júlio Castilho, R. Herval, R. Conselheiro Cotegipe, R. Visconde de Parnaíba, R. Toledo Barbosa, R. Saldanha Marinho, R. Doutor Clementino e Av. Álvaro Ramos.

• Desenvolver percursos alternativos para pedestres, ciclistas, ônibus e automóveis de modo a superar grandes barreiras urbanas, melhorando a mobilidade local da área. Destaque para Av. Alcântara Machado e linhas ferroviárias.

• Qualificar os acessos à Estação Belém (Linha 3 Vermelha do Metrô) e ao Terminal de Ônibus Belém, pela R. Toledo Barbosa e Av. Alcântara Machado, de modo a garantir a segurança pública e a acessibilidade universal.

• Adequar o sistema viário de modo a compatibilizar os conflitos decorrentes do intenso trânsito de veículos e o fluxo de pedestres na região, buscando implantar sistema cicloviário na região.

• Organizar os estacionamentos intermodais destinados ao atendimento da população que utiliza o transporte coletivo de alta capacidade (Metrô e CPTM), incentivando os usos compartilhados (pedestres e ciclistas) ao longo das vias.

• Promover soluções habitacionais de acordo com diretrizes do Plano Municipal de Habitação (PMH) e integradas ao Governo do Estado (Casa Paulista), que melhorem as condições de vida e moradia da população residente em áreas de precariedade habitacional (cortiços e ocupações).

• Estimular o desenvolvimento de projetos em terrenos e lotes, públicos ou privados, que estejam subutilizados ou não edificados.

• Solucionar demanda pela instalação de mobiliário urbano e melhoria da iluminação pública, a fim de proporcionar maior convívio social e segurança aos espaços públicos. Destaque para as praças e principais conexões viárias da área.

Secretarias Envolvidas

SDTE;SEHAB;SEME;SES;SIURB;SMADS;SMC;SMDU;SMPED;SMSP;SMSU;SMT.

Atores Envolvidos

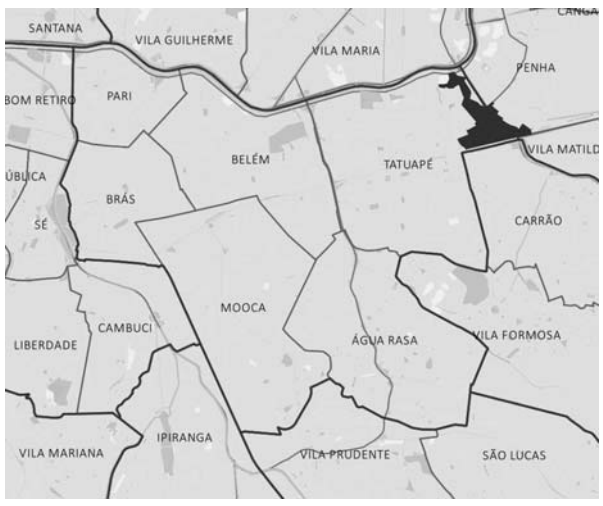
CET;Ilume;SP TRANS;SP Urbanismo;FUNDURB.CPTM;METRÔ;CONDEPHAAT.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 389 | VILA LUISA / VIADUTO ALBERTO BRADA

Subprefeitura MOOCA



Descrição

Localizado no distrito do Tatuapé, o bairro Vila Luisa configura-se como uma ilha urbana, por estar inserido em uma área entre as linhas ferroviárias 11- Coral e 12- Safira da CPTM, o Viaduto Alberto Badra e o Rio Aricanduva. O perímetro se estende ao longo do trecho do Rio Aricanduva que corta a Subprefeitura Mooca até sua foz no Rio Tietê.

Caracterização

Área com predomínio de uso residencial parcialmente verticalizada, principalmente ao longo das margens do Rio Aricanduva e na Av. Celso Garcia. Concentra usos mistos de comércio, serviços, indústrias e armazéns ao longo da Av. Airton Pretini e R. Alfredo de Franco, bem como junto a orla ferroviária.

A região, em especial o bairro Vila Luisa, apresenta problemas de conectividade com o restante do território da Subprefeitura, principalmente em relação ao transporte público coletivo e acessos para pedestres, caracterizando-se como uma ilha urbana em função de grandes barreiras existentes no território (Rio Aricanduva, linha ferroviária, Av. Conde de Frontin e linha de alta tensão).

É caracterizado pela presença de grandes áreas demarcadas como ZEIS-3 e ZEIS-5 pelo PDE (Lei 16.050/14) e Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS (Lei 16.402/16), além de englobar eixos de estruturação da transformação urbana, existente (ZEU) e previsto (ZEUP), relacionados respectivamente à Linha 3 Vermelha do Metrô e ao Corredor de Ônibus Planejado na Av. Celso Garcia.

Concentra população em situação de vulnerabilidade social abrangendo o assentamento precário localizado às margens do Rio Aricanduva (Favela Pau Queimado Habitasampa) que foi incorporado como ZEIS-1 pela LPUOS e a Favela Aiamá, localizada em terreno público da CPTM. E também concentra população em situação de rua e usuária de drogas, sendo necessárias ações de assistência social destinada a estes grupos. A relação entre as edificações e o assentamento precário com o Rio Aricanduva se dá de maneira frágil, corroborando para a degradação ambiental de curso d'água e suas margens.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Desenvolver ações de assistência social à população em situação de vulnerabilidade social (população em situação de rua e usuária de drogas).

• Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao adensamento populacional previsto para a área. Destaque para as quadras no Eixo de Estruturação da Transformação Urbana (ZEU e ZEUP), R. Alfredo de Franco e Av. Airton Pretini.

• Estimular o uso e a permanência nas praças e áreas verdes através de sua qualificação com tratamento paisagístico adequado. Destaque para Praça Júlio Botelho e Praça Padre Juan Carlo Guardiola.

• Elaborar projeto de arborização urbana que seja adequado e compatível com a circulação de pedestres nos bairros.

• Estudar proposta de criação de parque linear que atenda ao mesmo tempo a demanda por drenagem, provisão habitacional e a inclusão do entorno do Rio Aricanduva enquanto parte do sistema de espaços livres públicos do município, qualificando-o como área de lazer.

• Promover qualificação urbana e ambiental do Rio Aricanduva, conservando suas margens e integrando-as aos espaços livres públicos existentes, promovendo seu usufruto enquanto área de lazer e fruição local, além do maior convívio e apropriação social dos espaços livres por parte dos moradores.

• Implantar equipamentos no interior da futura área de lazer, como: pista de caminhada, ciclovia, projeto de arborização, equipamentos de ginástica, mobiliário urbano, etc.

• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos), em especial no cruzamento da R. Cirino de Abreu com a R. Ingu.

• Organizar a coleta, transporte e descarte de resíduos sólidos, em conformidade com Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS).

• Promover acessibilidade universal dos passeios públicos e melhorar a iluminação pública, sobretudo nas vias com grande fluxo de pedestres e as que conectam equipamentos públicos.

• Viabilizar a conectividade desta área com o restante do território, qualificando os acessos e integrando-os a futura área de lazer e aos meios de transporte público, como o Terminal Aricanduva.

• Melhorar a acessibilidade local e as conexões entre as subprefeituras Mooca, Penha e Aricanduva-Vila Formosa nas atuais transposições ao Rio Aricanduva, a Av. Conde de Frontin e linha ferroviária.

• Desenvolver percursos alternativos para pedestres, ciclistas, ônibus e automóveis de modo a superar grandes barreiras urbanas, melhorando a mobilidade local da área. Destaque para o Rio Aricanduva, linha ferroviária e Av. Conde de Frontin.

• Aumentar a oferta de mobilidade interbairros com o uso de transporte público.

• Promover soluções habitacionais de acordo com diretrizes do Plano Municipal de Habitação (PMH) e integradas ao Governo do Estado (Casa Paulista), que melhorem as condições de vida e moradia da população residente em áreas de precariedade habitacional (favelas e ocupações).

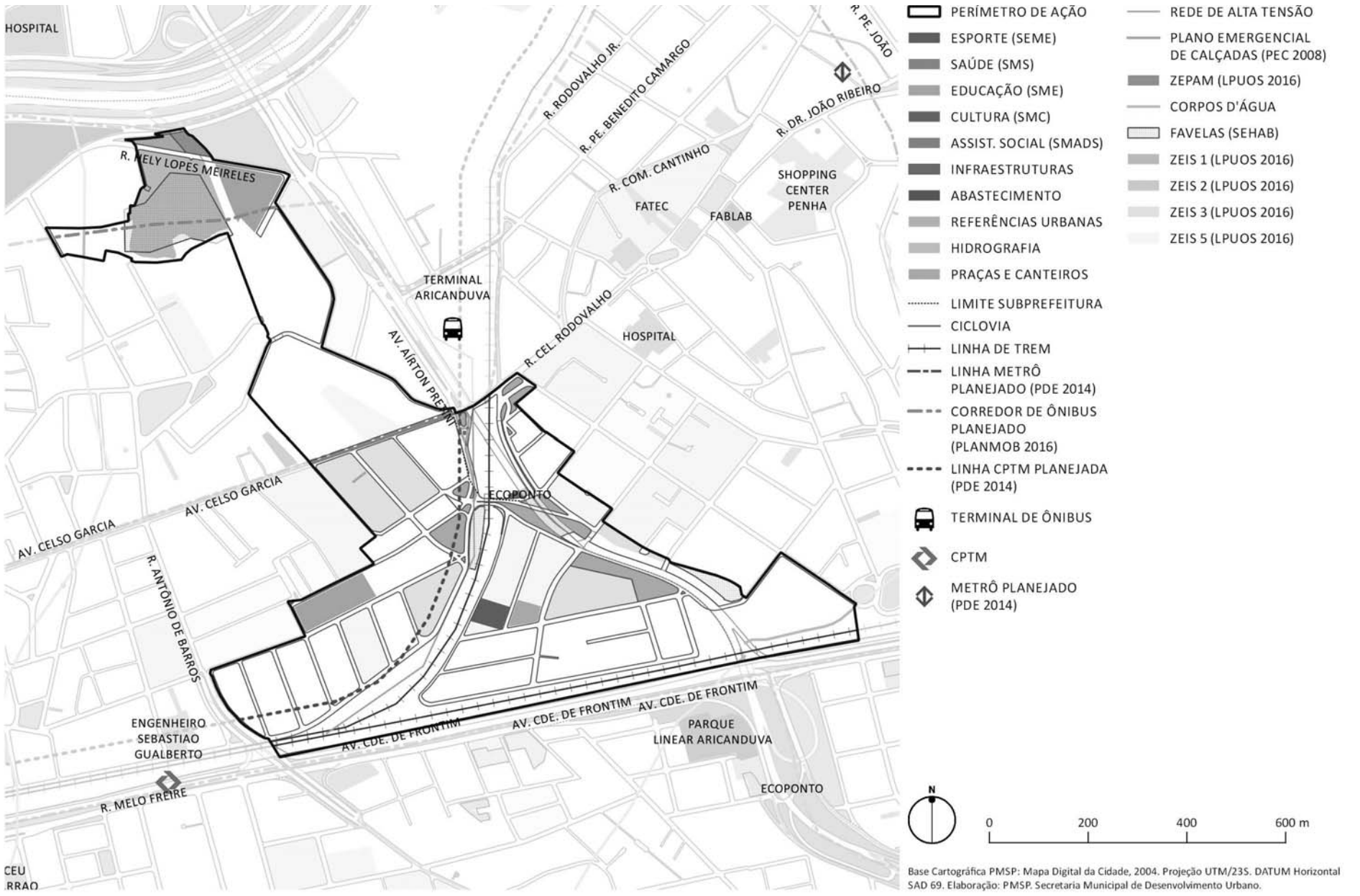
• Solucionar demanda pela instalação de mobiliário urbano e melhoria da iluminação pública, a fim de proporcionar maior convívio social e segurança aos espaços públicos. Destaque para as praças e principais conexões viárias da área.

Secretarias Envolvidas

SEHAB;SEME;SES;SIURB;SMADS;SMDH-C;SMDU;SMPED;SMSP;SMSU;SMT;SVMA.

Atores Envolvidos

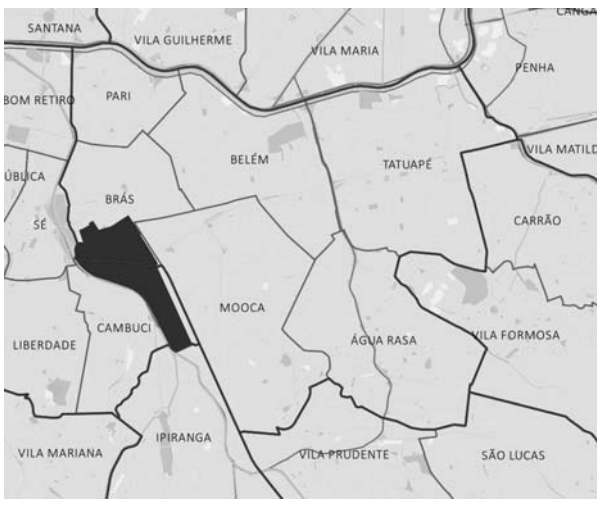
CET;Ilume;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo.CPT-M;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 390 | **MOOCA BAIXA**

Subprefeitura **MOOCA**



Descrição

Perímetro localizado entre a Avenida do Estado e a linha férrea, abrange áreas da Subprefeitura Mooca e Sé e está contido dentro da área da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí (OUCBT).

Caracterização

Predomínio de usos comerciais e serviços, e usos mistos de comércio e indústria, marcada pela presença de galpões industriais e armazéns em grandes glebas próximas à ferrovia (Linha 10 Turquesa da CPTM). As principais vias que concentram atividades de comércio e serviço são R. da Mooca, R. Piratininga, Av. Rangel Pestana e R. do Gasômetro, outro destaque é a Av. Presidente Wilson pelo seu uso industrial.

Perímetro apresenta uma série de habitações coletivas precárias de aluguel (cortiços) e grande quantidade de áreas demarcadas como ZEIS-3 pelo PDE (Lei 16.050/14) e Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS (Lei 16.402/16). Além disso, apresenta também questões sociais ligadas à concentração de população em situação de rua, principalmente nas proximidades de viadutos, e ocorrências de uso de drogas, sendo necessária assistência social a essa população em situação de vulnerabilidade social.

É marcada por seu aspecto histórico e pela presença de Zonas Especiais de Preservação Cultural (ZEPEC), definidas pelo PDE e LPUOS, que são porções do território destinadas à preservação, valorização e salvaguarda dos bens de valor histórico, artístico, arquitetônico, arqueológico e paisagístico. É uma área com grande potencial de transformação urbana e está contido na área de adesão da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí (OUCBT - Setor Mooca) e parcialmente contido na Operação Urbana Centro.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua e a população usuária de drogas;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados às centralidades;

• Implantar os parques planejados;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região; Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

• Buscar a redução das desigualdades socioeconômicas através do desenvolvimento da centralidade comercial e industrial existente, equacionando as relações entre moradia, emprego e oferta de equipamentos sociais na área;

• Desenvolver ações de assistência social à população em situação de vulnerabilidade social (população em situação de rua e usuária de drogas);

• Estimular a criação e manutenção de comércio e serviços locais no térreo dos imóveis existentes ou a construir, de modo a proporcionar fachada ativa nas vias do perímetro e aumentar a oferta de empregos na área;

• Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território. Destaque para as indústrias e armazéns na Av. Presidente Wilson;

• Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar

ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao uso comercial e industrial existente na área, bem como ao adensamento populacional previsto para a área, seguindo as diretrizes propostas na OUCBT;

• Estimular o uso e a permanência nas praças e áreas verdes através de sua qualificação com tratamento paisagístico adequado;

• Elaborar projeto de arborização urbana que seja adequado e compatível com a grande circulação de pedestres nos bairros, especialmente para reduzir os efeitos da ilha de calor urbana, considerando as diretrizes da OUCBT;

• Ofertar novas áreas verdes de modo a qualificar a área. Destaque para o Parque Alberto Lion planejado na OUCBT;

• Tutelar e preservar os bens materiais que compõem o patrimônio histórico cultural existente no perímetro, em especial os localizados ao longo da Av. Presidente Wilson e R. da Mooca;

• Executar as obras de drenagem previstas na OUCBT, aliadas a implantação de rede de parques e áreas verdes livres, buscando a contenção e/ou mitigação de alagamentos na área e recuperação ambiental do Rio Tamanduateí;

• Monitorar a contaminação do solo no perímetro, considerando as diretrizes da OUCBT. Destaque para os lotes na Av. do Estado;

• Promover acessibilidade universal dos passeios públicos, sobretudo nas vias com grande fluxo de pedestres e as que conectam equipamentos públicos. Destaque para Av. Presidente Wilson, R. da Mooca, R. Barão de Jaguara e R. Dona Ana Neri;

• Qualificar as principais conexões viárias existentes. Destaque para os melhoramentos viários, eixos de qualificação e corredores de centralidade previstos na OUCBT;

• Desenvolver percursos alternativos para pedestres, ciclistas, ônibus e automóveis de modo a superar grandes barreiras urbanas, melhorando a mobilidade local da área. Destaque para Av. Alcântara Machado, Av. do Estado e linhas ferroviárias;

• Qualificar os acessos à Estação Mooca (Linha 10 Turquesa da CPTM) pela Av. Presidente Wilson, de modo a garantir a segurança pública e a acessibilidade universal;

• Promover soluções habitacionais de acordo com diretrizes do Plano Municipal de Habitação (PMH), integradas ao Governo do Estado (Casa Paulista) e as diretrizes da OUCBT, que melhorem as condições de vida e moradia da população residente em áreas de precariedade habitacional;

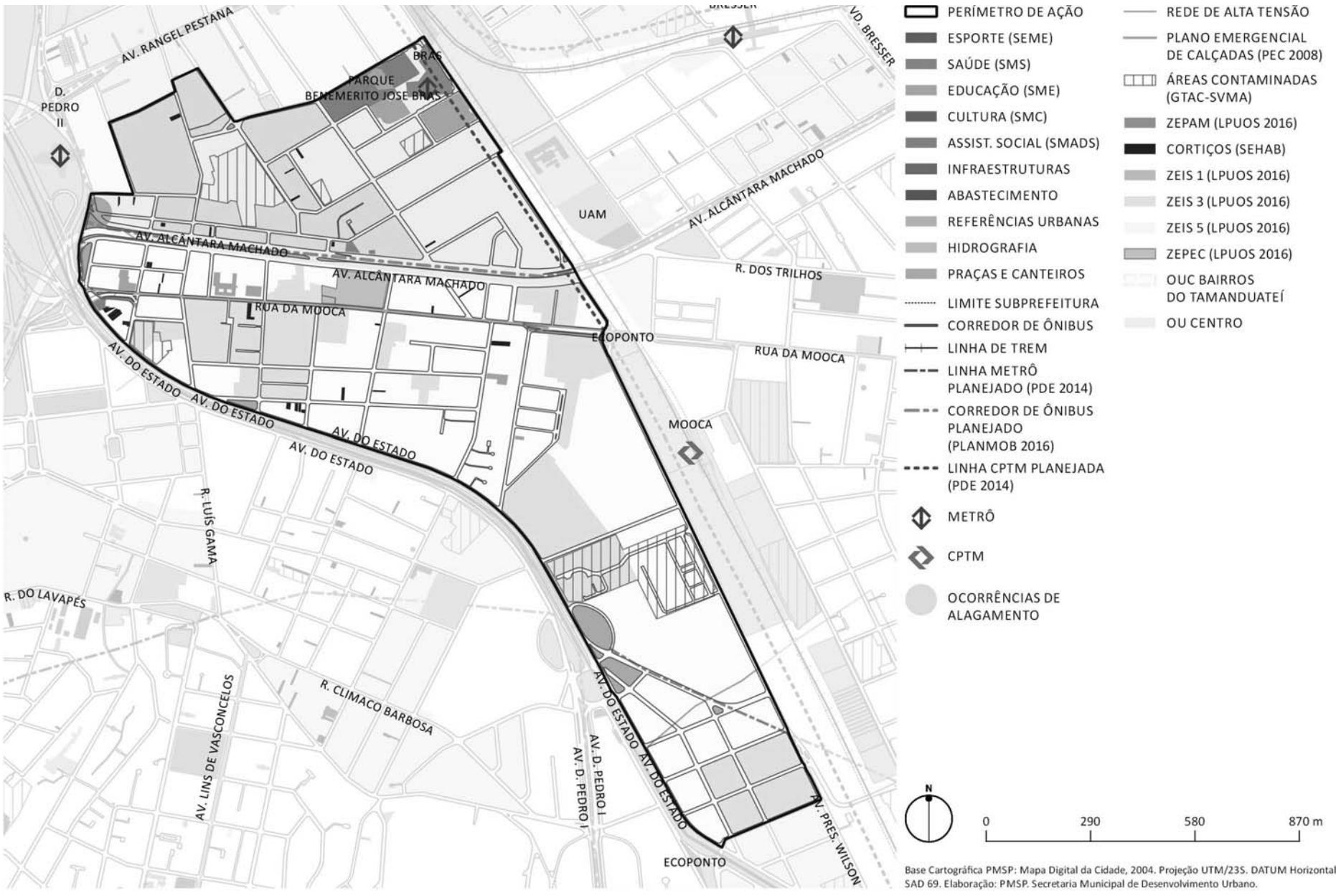
• Estimular o desenvolvimento de projetos em terrenos e lotes, públicos ou privados, que estejam subutilizados ou não edificados.

Secretarias Envolvidas

SDTE;SEHAB;SIURB;SMADS;SMC;SMDHC;SM-DU;SMPED;SMSP;SMT;SVMA.

Atores Envolvidos

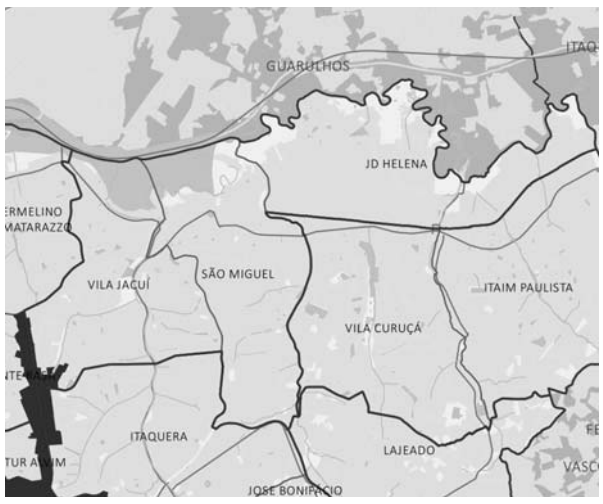
CET;Ilume;SP Obras;SP Urbanismo;FUNDURB.CETES-B;CPTM;CONDEPHAAT.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 140 | AV. ÁGUIA DE HAIA

Subprefeitura **SÃO MIGUEL PAULISTA**



Descrição

O perímetro corresponde aos arredores da Avenida Águia de Haia, que é uma via importante para Ermelino Matarazzo, pois promove a conexão na direção Norte-Sul da subprefeitura. É atualmente servida por linhas de ônibus que levam ao Metrô Artur Alvin, onde está prevista a implantação de ciclovia e corredor de ônibus. Apresenta forte caráter comercial e abrange importantes equipamentos para a região, como o terminal de ônibus A. E. Carvalho, a ETEC e FATEC da Zona Leste, além da ocupação da Vila União.

Caracterização

A Av. Águia de Haia promove importante conexão entre Ermelino Matarazzo e os metrôs Itaquera e Artur Alvim, tendo influência nas subprefeituras de Itaquera, Penha, São Miguel Paulista e Ermelino Matarazzo. Apresenta forte caráter comercial e também de serviços. Nela existem locais importantes para a região como a ETEC, FATEC e o Terminal de ônibus AE Carvalho, além da previsão de corredor de ônibus indicado pelo PDE. Engloba parcialmente o Córrego Ponte Rasa, caracterizado por problemas ambientais e de conectividade, e o perímetro de ação integrada de SEHAB PAI Tiquatira 2.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Promover melhoramentos do passeio público, por meio de calçamento, mobiliários e iluminação adequados, a fim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;

• Promover moradia adequada à população residente em áreas de risco e de maior vulnerabilidade ambiental, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH);

• Garantir travessia segura para pedestres;

• Garantir que desapropriações para implantação de corredores de ônibus sejam articuladas com projetos de interesse público e social, atendendo as demandas por equipamentos e espaços livres públicos;

• Promover implantação de equipamentos públicos a fim de gerar maior atratividade para região;

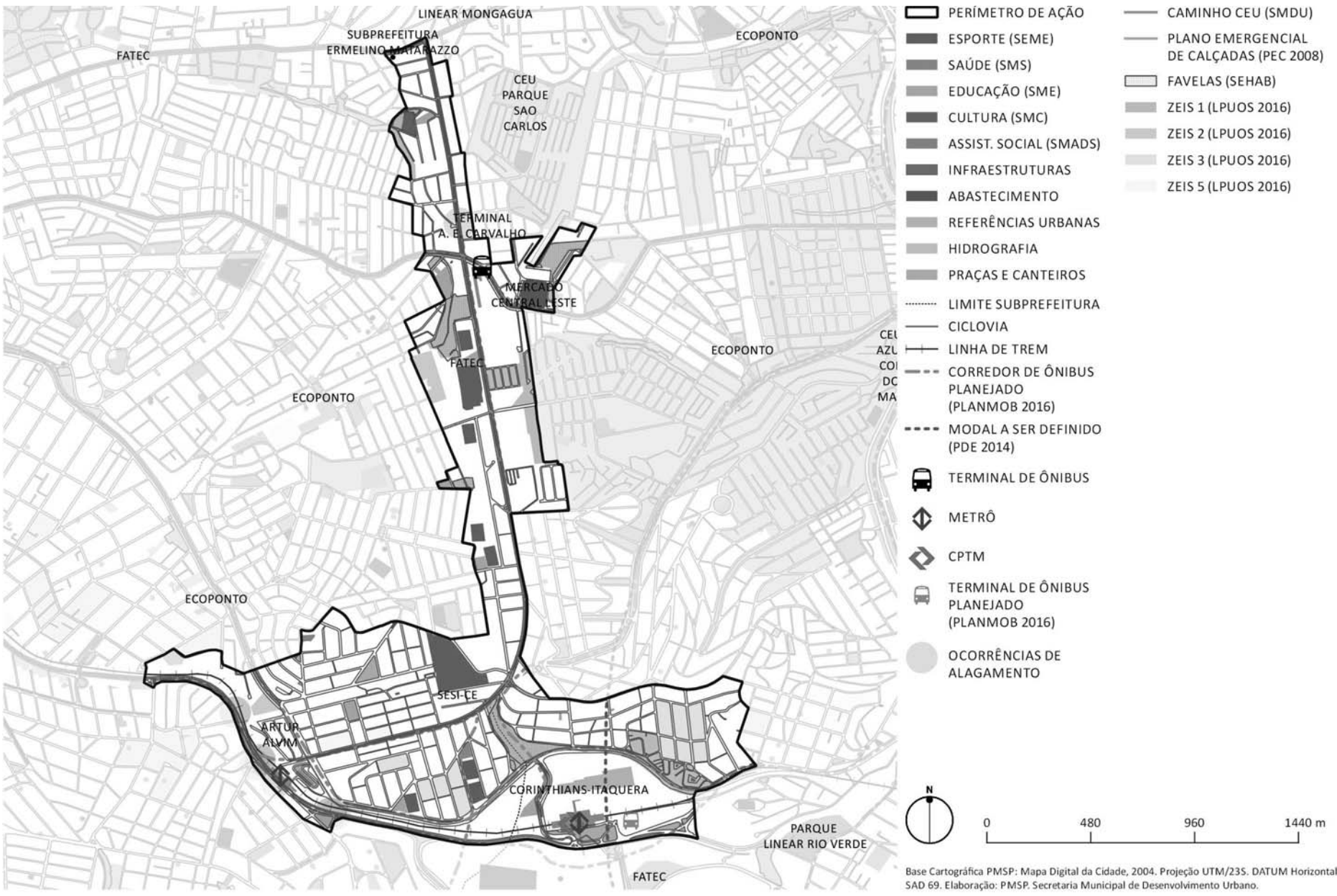
• Fortalecer e qualificar da centralidade existente, ao longo do eixo da Avenida Águia de Haia, promovendo ações indutoras de desenvolvimento econômico.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMDHC;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

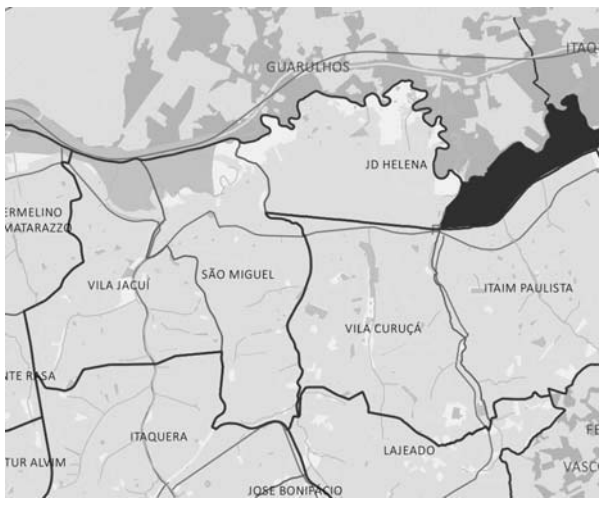
CET;SP TRANS.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 172 | JARDIM ROMANO

Subprefeitura SÃO MIGUEL PAULISTA



Descrição

Região leste do distrito de Jardim Helena localiza-se entre a várzea do Rio Tietê e a linha férrea. Faz divisa com os municípios de Guarulhos, ao norte, e Itaquaquecetuba, a leste.

Caracterização

A área caracteriza-se por infraestrutura inadequada e parte da população em situação de alta vulnerabilidade. Entre o Jardim Romano e a Vila Aimore são quatro córregos que atravessam os bairros: Três Pontes, Tijuco Preto, Itaim e Lajeado e nas épocas de chuva a área sofre com a inundação.

Mesmo após a implantação do dique de contenção de águas pluviais no Jardim Romano, o local ainda apresenta pontos de enchente, no entanto existe o projeto do DAEE para construção de um segundo dique na região, próximo a Vila Itaim, que terá intervenção da SEHAB, pois prevê a remoção de habitações na área de interferência do dique. Há poucas conexões Leste-Oeste dentro do bairro, o que ocasiona congestionamento na única via que percorre todos os bairros, que é a Rua Domingos Fernandes Nobre/ Diogo da Costa Tavares, paralela à linha férrea e dificulta o acesso ao CEU Três Pontes e a UBS Jardim Romano, importantes equipamentos da região.

A população residente demanda por serviços básicos, como locais para pagar contas, farmácias e mercados, que atualmente não existem na região.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Implantar os parques planejados;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

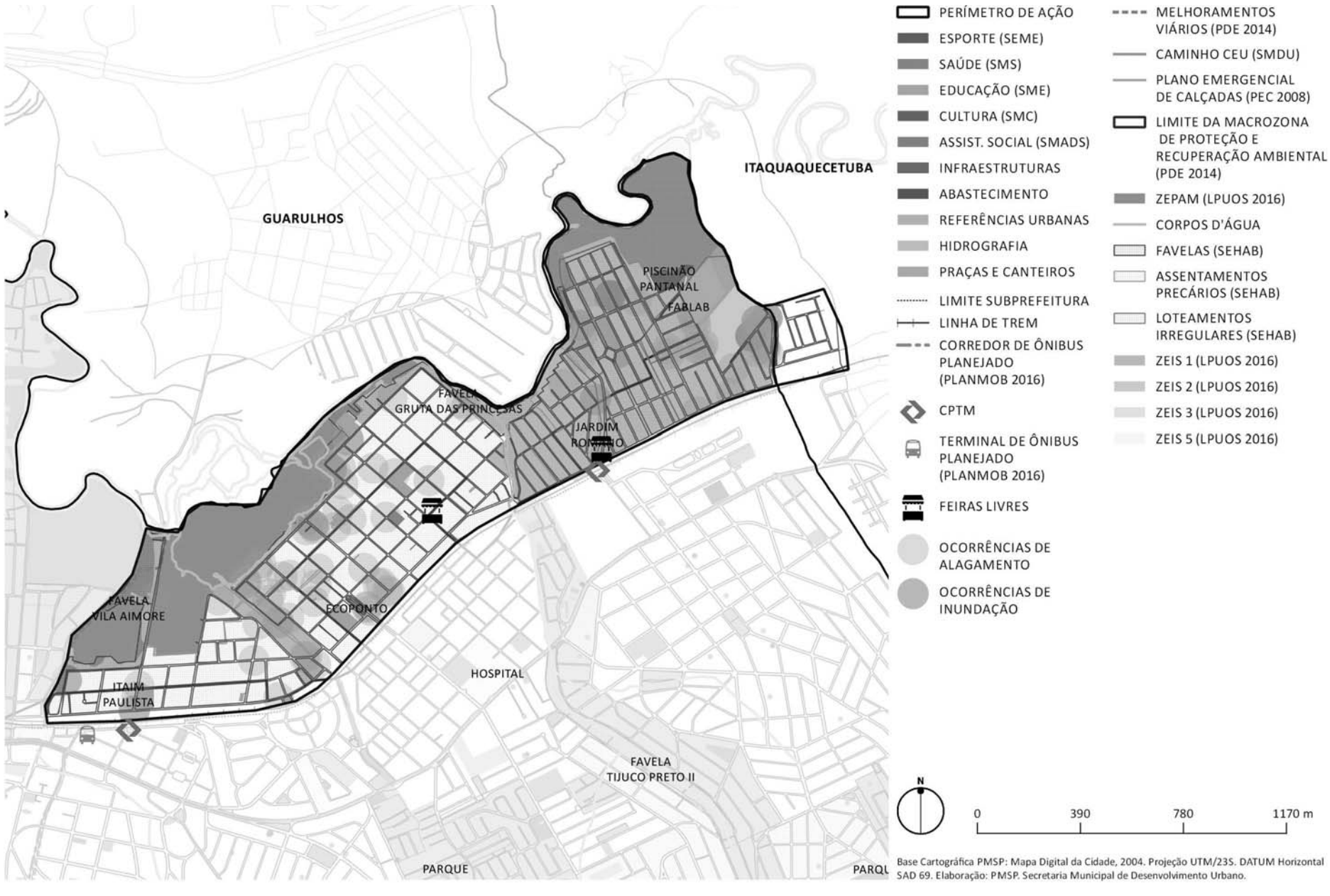
• Regularização e leis de incentivo para a implementação de estabelecimentos de comércio e serviço na região;
• Saneamento dos corpos d'água e tratamento paisagístico de suas margens, garantindo gestão colaborativa e trabalho de educação e cidadania junto a população residente do entorno;
• Implantação do Parque Linear Várzeas do Tietê junto ao perímetro da APA Várzea do Rio Tietê;
• Cobertura de serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e disposição adequada de resíduos sólidos e drenagem urbana por meio de mecanismos de baixo impacto;
• Estudo de viabilidade para implantação de via paralela junto à construção do Dique da Vila Itaim;
• Ampliação de transposições para pedestres e veículos sobre corpos d'água e linha férrea, priorizando a conclusão da ponte na Av. Brás da Rocha Cardoso e a conexão com o município de Itaquaquecetuba;
• Estudo de intervenção para melhoria de acessos leste oeste entre bairros, qualificando vias com pavimentação padronizada (drenante, quando possível) e atendimento à acessibilidade universal, implementação de mobiliário urbano, iluminação pública e arborização adequados;
• Implantação de ciclovia;
• Implantação do Terminal Urbano próximo à Estação Jardim Romano;
• Qualificação das vias de acesso aos equipamentos do bairro, como o CEU Três Pontes e UBS Jardim Romano;
• Priorização de política habitacional de regularização fundiária;
• Soluções adequadas de moradia à população residente em áreas de risco de inundação.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMDU;SEHAB;SIURB;SES;SD-TE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

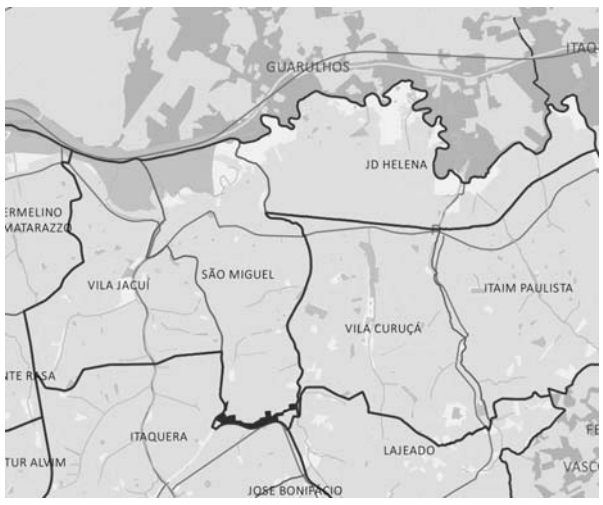
CET;COHAB;SP Obras;SP Urbanismo;Ilume.DAEE;CD-HU;DERSA;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 178 | VILA PROGRESSO

Subprefeitura **SÃO MIGUEL PAULISTA**



Descrição

Favela localizada ao sul do distrito de São Miguel, na divisa com a Subprefeitura Itaquera.

Caracterização

A região apresenta áreas de risco geológico, onde parte da população vive em situação de alta vulnerabilidade, com presença de assentamentos precários entre a Radial Leste e a Av. Pires do Rio. A Av. José Pinheiro Borges (Nova Radial Leste) é uma importante via arterial que passa pelo perímetro, porém, com poucos pontos de conexão, atua como barreira para integração deste com outros bairros. A área está inserida no contexto da microbacia do Ribeirão Itaquera, sendo o Córrego Paraguaçu seu afluente.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de assistência social e de cultura;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Saneamento do Córrego Paraguaçu e tratamento paisagístico de suas margens, garantindo gestão colaborativa e trabalho de educação e cidadania junto a população residente do entorno;

• Cobertura de serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e disposição adequada de resíduos sólidos e drenagem urbana por meio de mecanismos de baixo impacto;

• Implantação de transposições sobre os corpos d'água, conectando os espaços livres e equipamentos públicos;

• Estudo de intervenção para melhoria de acessos, qualificando vias com pavimentação padronizada (drenante, quando possível) e atendimento à acessibilidade universal, implementação de mobiliário urbano, iluminação pública e arborização adequados;

• Implantação de travessias e sinalização adequada para pedestres na Av. Radial Leste;

• Soluções adequadas de moradia à população residente em áreas de risco;

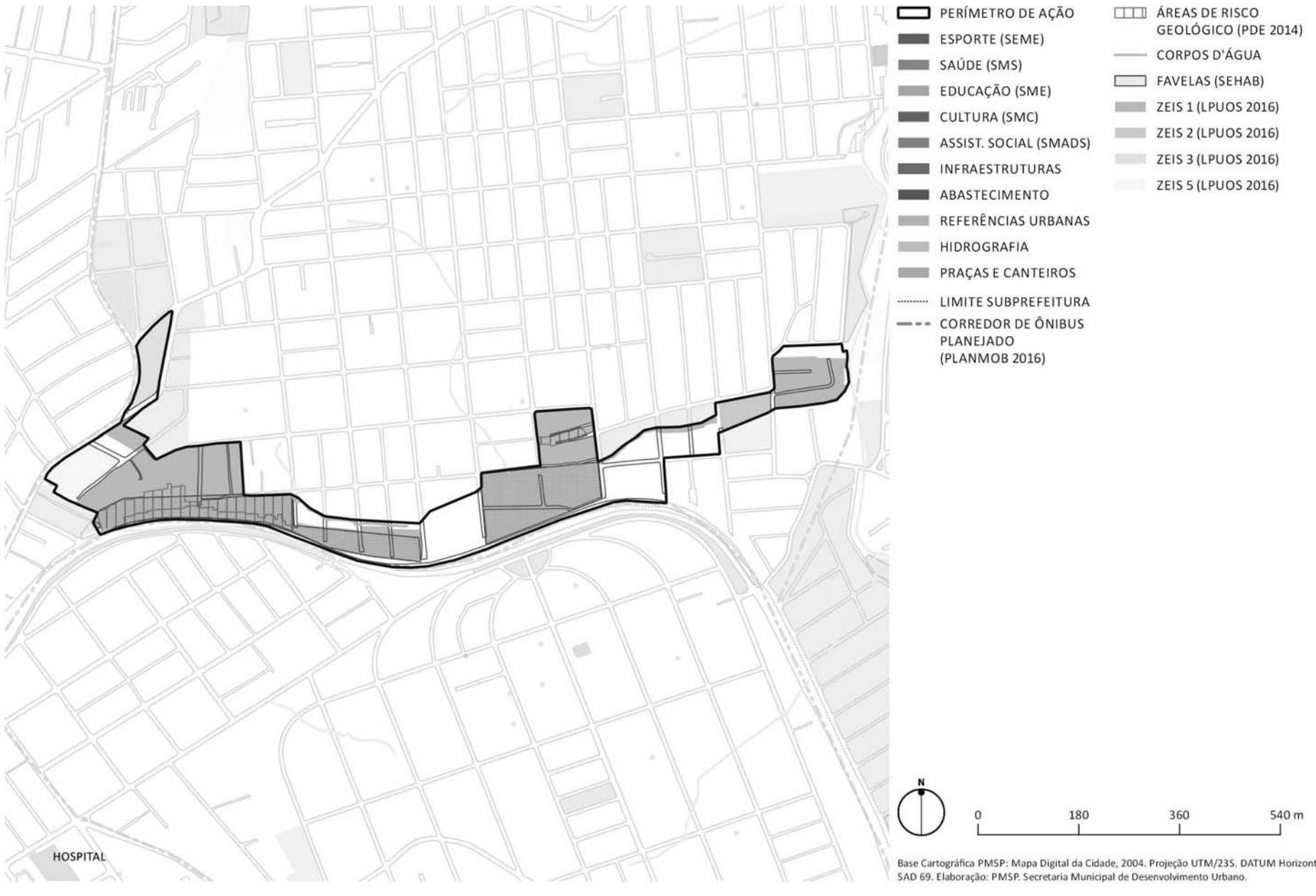
• Priorização de política habitacional de regularização fundiária.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

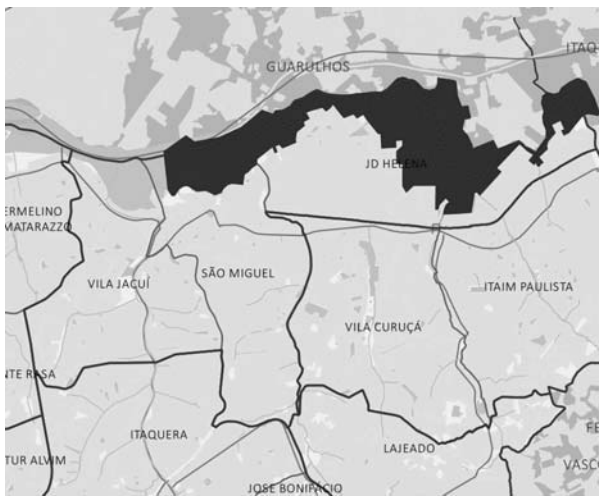
CET;SP Obras;Ilume.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 181 | VARZEA DO TIETÊ

Subprefeitura SÃO MIGUEL PAULISTA



Descrição

A área abrange a planície de inundação do Rio Tietê, compreendida no perímetro da APA Várzea do Rio Tietê (APAVRT) Lei nº 5598/87, entre os municípios de São Paulo e Guarulhos.

Caracterização

Há presença de assentamentos precários, com população em situação de alta vulnerabilidade dentro do perímetro da APA, que corresponde à Chácara Três Meninas, Favela do Eldorado, São Martinho, Favela da Paz, Seabra, Vila Aimore e Gruta das Princesas.

Mesmo após a implantação do dique de contenção de águas pluviais no Jardim Romano, o local ainda apresenta pontos de enchente, no entanto existe o projeto do DAEE para construção de um segundo dique na região, próximo a Vila Itaim, além do projeto do Governo do Estado que deve implantar o Parque Linear Várzeas do Tietê, ambos projetos terão intervenção da SEHAB, pois prevê a remoção de habitações na área de interferência do dique e do parque. Nesse contexto, as margens do Rio Tietê, está também a Fazenda Biacica, remanescente histórico do século XVII, bem tombado pelo Conpresp e que fará parte de um dos núcleos de lazer do Parque Linear proposto.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social e de lazer e esportes;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;
• Implantar os parques planejados;
• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

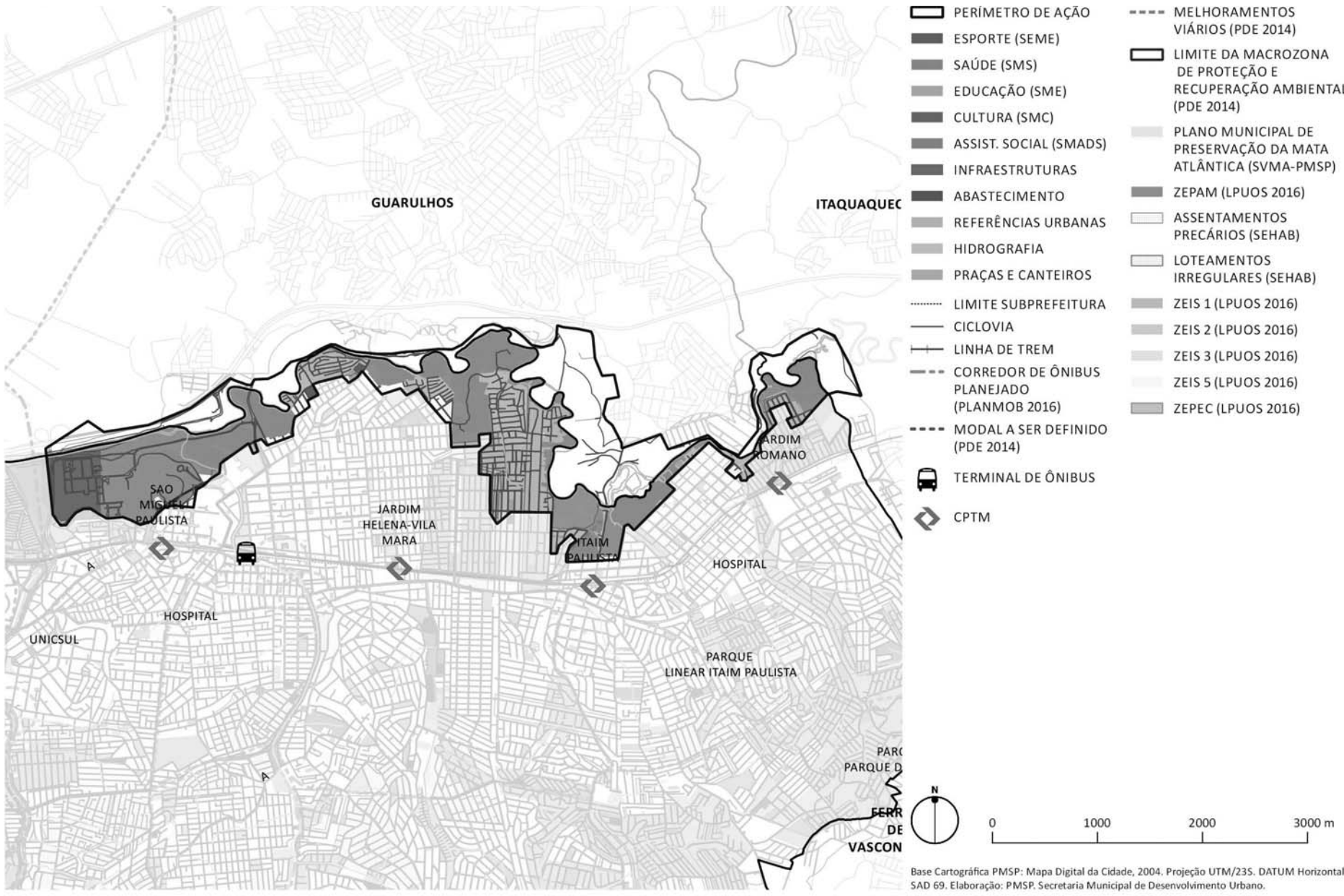
• Saneamento dos corpos d'água e tratamento paisagístico de suas margens, garantindo gestão colaborativa e trabalho de educação e cidadania junto a população residente do entorno;
• Implantação do Parque Linear Várzeas do Tietê junto ao perímetro da APA Várzea do Rio Tietê;
• Cobertura de serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e disposição adequada de resíduos sólidos e drenagem urbana por meio de mecanismos de baixo impacto;
• Conservação e proteção da morfologia e hidrodinâmica originais da planície fluvial do Rio Tietê, de acordo com as diretrizes do Plano de Manejo da APA;
• Reorientação de uso e ocupação atual considerando a integração entre desenvolvimento econômico, educacional, socioambiental e as funcionalidades hidrológicas e ecológicas das planície fluvial, articulando políticas públicas, setores e instâncias governamentais e da sociedade civil;
• Estudo de viabilidade para implantação de via paralela junto à construção do Dique da Vila Itaim;
• Incentivo a programas de educação ambiental e instalação de Ecopontos;
• Ampliação das áreas de lazer, contemplação, prática de esportes e atividades físicas para a população;
• Preservação da Fazenda Biacica valorizando seu aspecto histórico e interesse para espaço de lazer e cultura;
• Qualificação das conexões entre os municípios de São Paulo e Guarulhos;
• Estudo para criação e qualificação de vias de acesso ao futuro Parque Várzeas do Tietê ;
• Soluções adequadas de moradia à população residente em áreas de risco de inundação.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

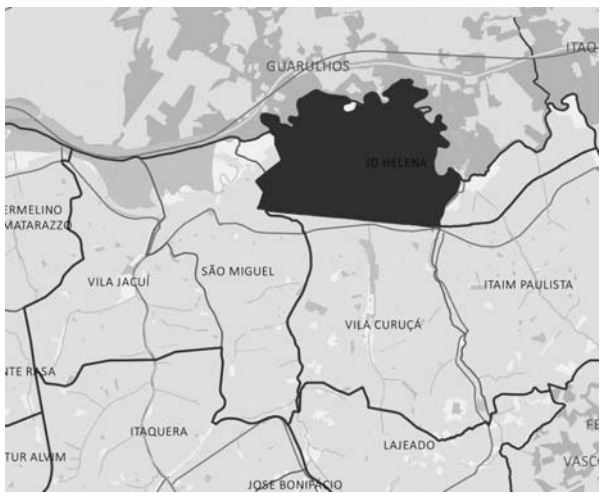
COHAB;SP Obras;Ilume.DAEE;CDHU;DERSA;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 184 | JARDIM HELENA

Subprefeitura **SÃO MIGUEL PAULISTA**



Descrição

O perímetro abrange grande parte do distrito de Jardim Helena, localizado na planície de inundação do Rio Tietê, entre a divisa do município com Guarulhos, e a linha férrea.

Caracterização

A área caracteriza-se por infraestrutura inadequada, há diversas áreas de loteamentos irregulares e presença de assentamentos precários com população em situação de alta vulnerabilidade próximas ao Rio Tietê, que sofrem com inundações em épocas de chuva. Está inserida no contexto das microbacias do Rio Itaquera, Ribeirão Água Vermelha e Córrego Lajeado.

O distrito possui alto índice de deslocamento não motorizado, onde existem poucas conexões viárias entre bairros e principalmente entre os distritos e municípios vizinhos, gerando trânsito intenso nas duas únicas vias de acesso, como a Av. Alípio e Barros e a Av. Eduardo Sabino de Oliveira. Muitas das vias de acesso leste/oeste são interrompidas por grandes quadras, como nos bairros Vila Seabra, Jardim Maia e Jardim São Martinho.

Parte da região corresponde ao Perímetro de Ação Integrada Água Vermelha- Renova SP, ação de urbanização de favelas e regularização de loteamentos promovidos pela SEHAB, onde cerca de 300 unidades foram contempladas pelo programa.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pela implantação de cursos profissionalizantes;

• Implantar os parques planejados;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Regularização e leis de incentivo para a implementação de estabelecimentos de comércio e serviço na região;

• Programas de incentivo às cooperativas e ONGs locais;

• Implantação do Parque Linear Várzeas do Tietê junto ao perímetro da APA Várzea do Rio Tietê;

• Ampliação das áreas de lazer, contemplação, prática de esportes e atividades físicas para a população;

• Saneamento dos corpos d'água e tratamento paisagístico de suas margens, garantindo gestão colaborativa e trabalho de educação e cidadania junto a população residente do entorno;

• Cobertura de serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e disposição adequada de resíduos sólidos e drenagem urbana por meio de mecanismos de baixo impacto;

• Estudo de intervenção para melhoria de acessos leste oeste entre bairros, qualificando vias com pavimentação padronizada (drenante, quando possível) e atendimento à acessibilidade universal, implementação de mobiliário urbano, iluminação pública e arborização adequados;

• Implantação de ciclovia;

• Ampliação de transposições sobre a linha férrea, garantindo acessos aos distritos de São Miguel e Itaim Paulista e qualificar os acessos ao município de Guarulhos;

• Priorização de política habitacional de regularização fundiária;

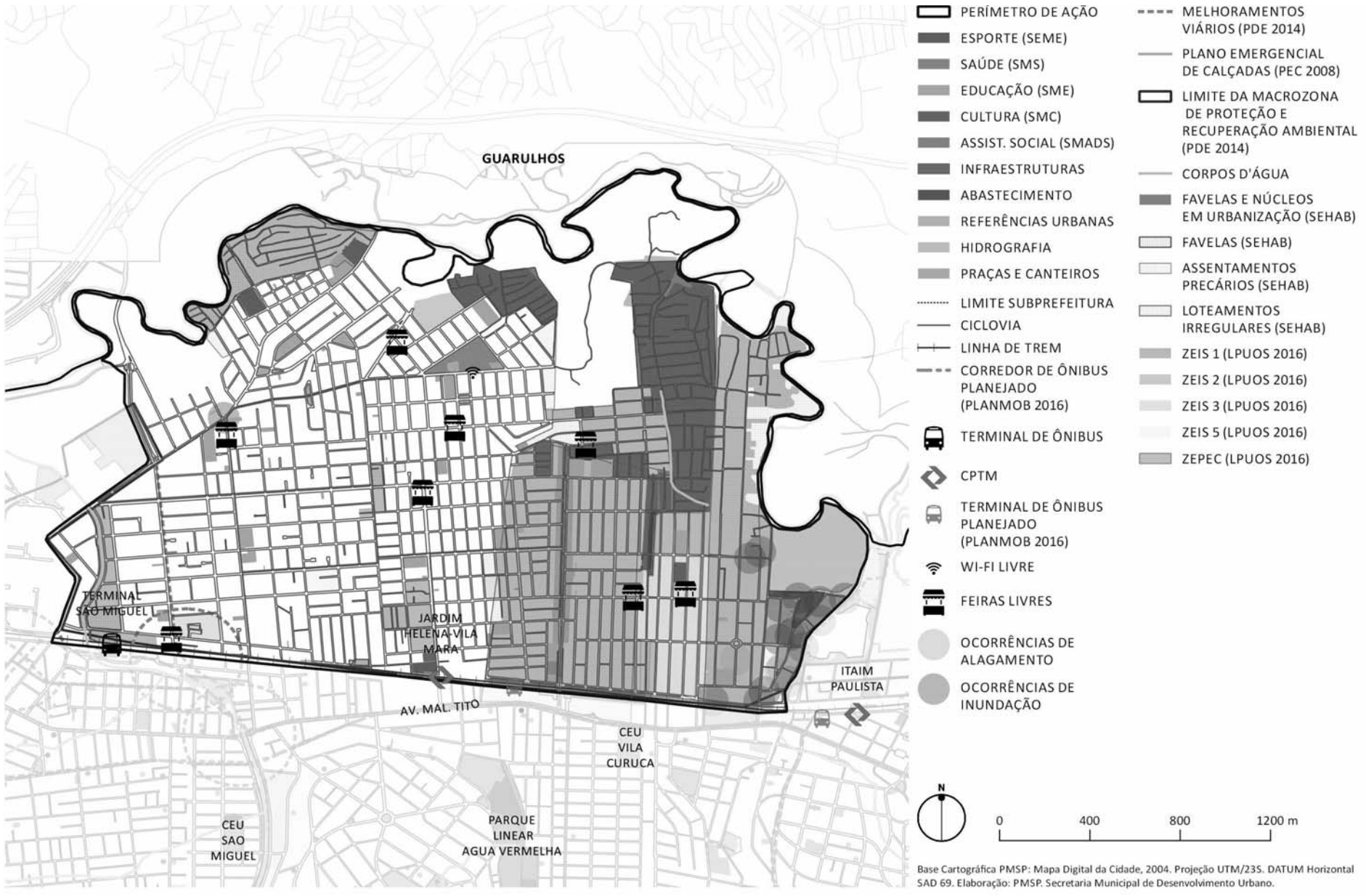
• Soluções adequadas de moradia à população residente em áreas de risco de inundação.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

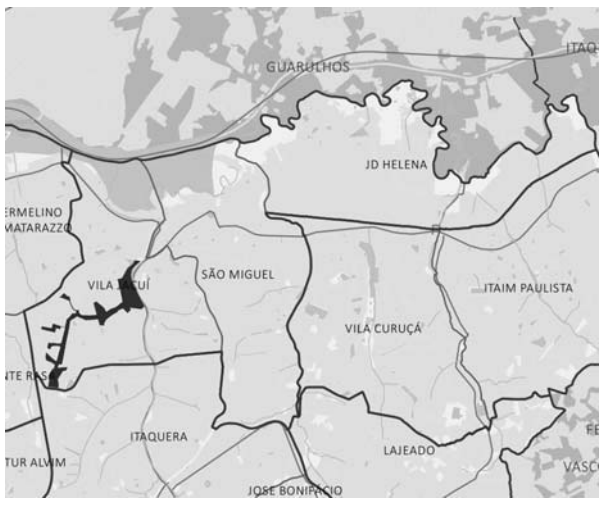
CET;COHAB;SP Obras;Ilume.DAEE;DERSA;Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 193 | CÓRREGO DO LIMOEIRO

Subprefeitura SÃO MIGUEL PAULISTA



Descrição

No distrito de Vila Jacuí, a área compreende o entorno do Córrego do Limoeiro e o Parque Primavera.

Caracterização

O Córrego do Limoeiro é bastante extenso e ao longo de seu percurso existem diversas áreas livres sem destinação de uso e não qualificadas. Foi proposto a criação de um parque linear que se integrasse ao Parque Primavera, mas este não foi efetivamente implantado. Localizado em área onde funcionava um antigo aterro sanitário, a implantação do parque visa assegurar as áreas de preservação permanente do Rio Jacu e seu afluente, o Córrego Limoeiro, cooperando com a drenagem urbana da região.

Há presença de favelas e alguns assentamentos em área de risco geológico sobre o Córrego. A área conhecida como "Casinhas Verdes", próxima ao Mercado Municipal, é uma ocupação antiga e sem infraestrutura, muito próxima ao corpo d'água. Além destes o perímetro ainda abarca um importante equipamento para a região, o CEU Parque São Carlos.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de atendimento às demandas da população;

• Implantar os parques planejados;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Saneamento do Córrego do Limoeiro e tratamento paisagístico de suas margens, garantindo gestão colaborativa e trabalho de educação e cidadania junto a população residente do entorno;

• Cobertura de serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e disposição adequada de resíduos sólidos e drenagem urbana por meio de mecanismos de baixo impacto;

• Implantação de transposições sobre o Córrego, conectando os espaços livres e equipamentos públicos;

• Estudo de intervenção para melhoria de acessos, qualificando vias com pavimentação padronizada (drenante, quando possível) e atendimento à acessibilidade universal, implementação de mobiliário urbano, iluminação pública e arborização adequados;

• Estudo de implantação de ciclovia;

• Implantação efetiva do Parque Primavera, com equipamentos e atividades de acordo com as demandas da população e etapas já estabelecidas pelo projeto do Parque, articulado ao Parque Linear Córrego do Limoeiro;

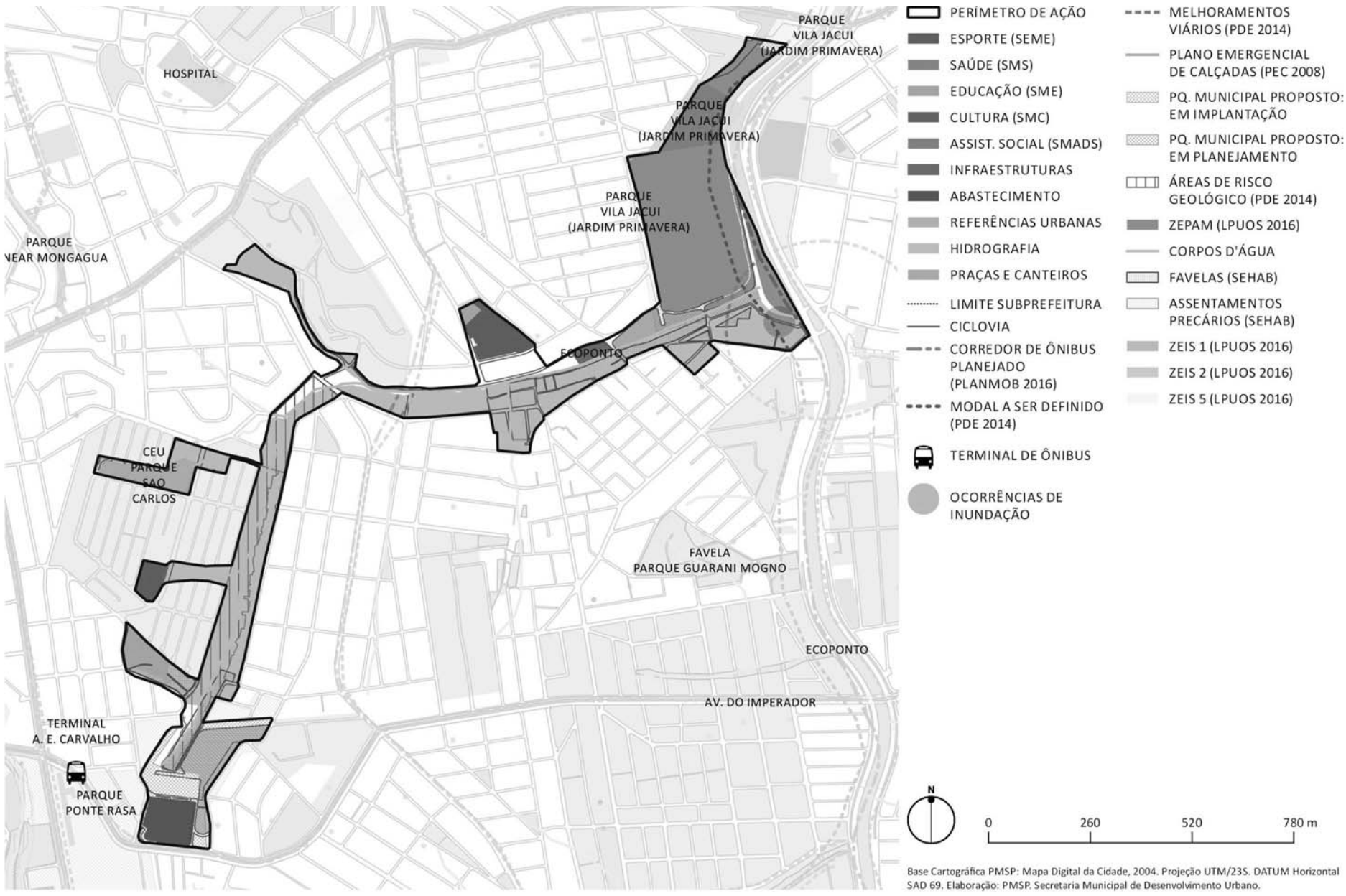
• Soluções adequadas de moradia à população residente em áreas de risco.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMDU;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

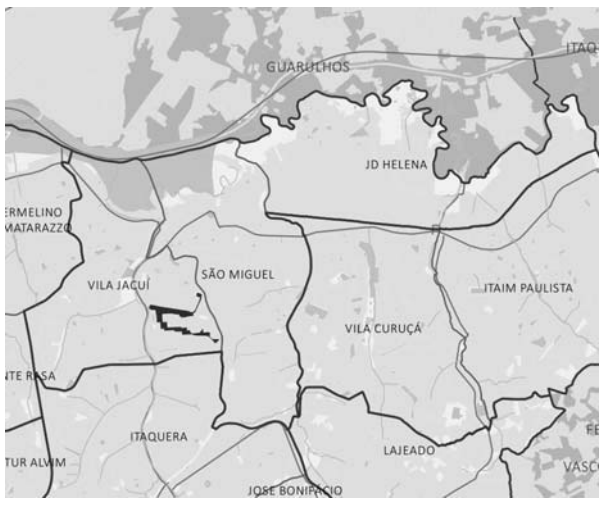
CET;SP Obras;Ilume.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 196 | CÓRREGO JACUI

Subprefeitura **SÃO MIGUEL PAULISTA**



Descrição

Região de fundo de vale do Córrego Jacuí.

Caracterização

A área, inserida no contexto da microbacia do Córrego Jacu, apresenta infraestrutura inadequada e parte da população em situação de alta vulnerabilidade, com presença de assentamentos precários sobre os corpos d'água, alguns em áreas de risco geológico. O trecho tamponado do córrego está sem pavimentação e, em seu entorno há áreas livres sem destinação de uso. Existem pontos de alagamento próximos à Av. Jacu Pêssego.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social; Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Saneamento dos corpos d'água e tratamento paisagístico de suas margens, garantindo gestão colaborativa e trabalho de educação e cidadania junto a população residente do entorno;

• Cobertura de serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e disposição adequada de resíduos sólidos e drenagem urbana por meio de mecanismos de baixo impacto;

• Implantação de transposições sobre os corpos d'água, conectando os espaços livres e equipamentos públicos;

• Estudo de intervenção para melhoria de acessos, qualificando vias com pavimentação padronizada (drenante, quando possível) e atendimento à acessibilidade universal, implementação de mobiliário urbano, iluminação pública e arborização adequados;

• Implantação de travessias e sinalização adequada para pedestres na Av. Maria Santana;

• Soluções adequadas de moradia à população residente em áreas de risco.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMDU;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

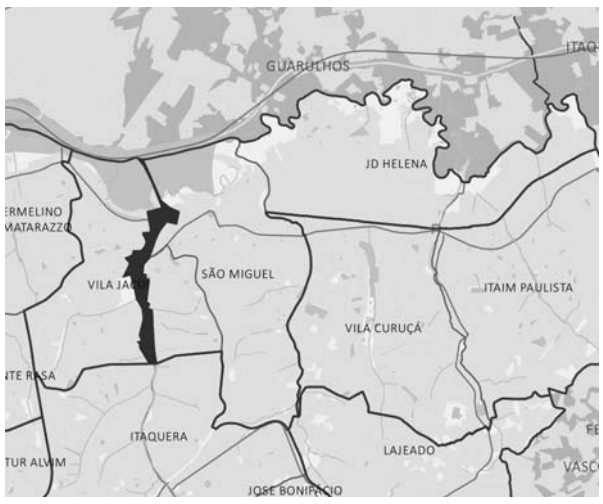
CET;SP Obras;Ilume.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 198 | AVENIDA JACU PÊSSEGO

Subprefeitura SÃO MIGUEL PAULISTA



Descrição

O perímetro compreende o entorno da Av. Jacu Pêssego/ Nova Trabalhadores, no âmbito da Subprefeitura São Miguel.

Caracterização

Viário estrutural da Zona Leste que permeia o território da subprefeitura de norte a sul. Caracteriza-se como uma via expressa, com poucas travessias para pedestres e sem comunicação com vias locais, além de não possuir linhas de ônibus municipais que passem por ela, fazendo desta Avenida uma barreira física na subprefeitura.

A área corresponde à Macroárea de Estruturação Metropolitana, que contempla Perímetros de Incentivo, visando a melhor distribuição de investimentos e ampliação da oferta de empregos na região.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pela implantação de cursos profissionalizantes;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB.

Diretrizes

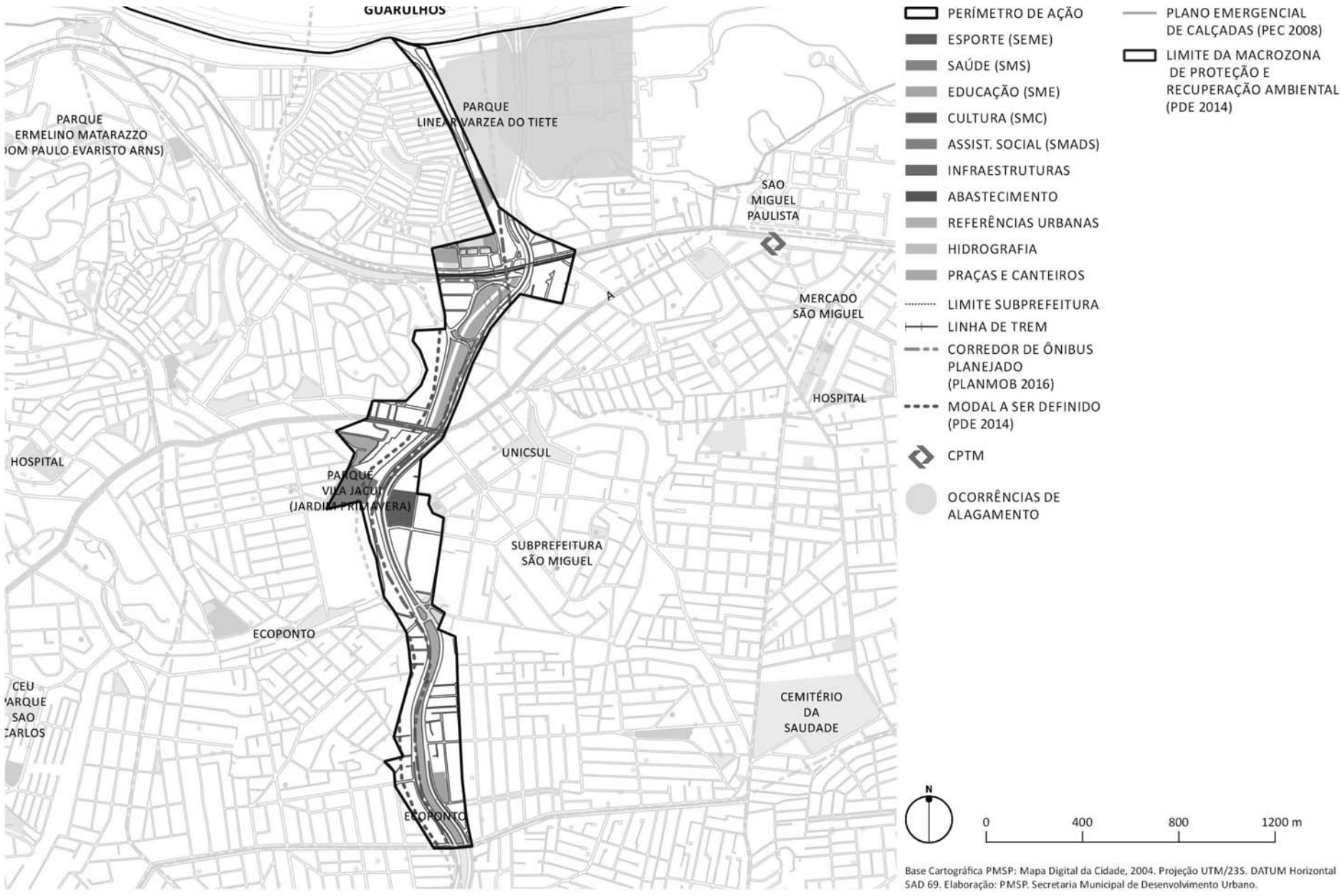
• Implantação de travessia segura para pedestres ao longo de todo o percurso da avenida, especialmente no trecho de cruzamento com a Av. Laranja da China;
• Cobertura de serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e disposição adequada de resíduos sólidos e drenagem urbana por meio de mecanismos de baixo impacto;
• Estudo de intervenção para melhoria e criação de acessos, qualificando vias com pavimentação padronizada (drenante, quando possível) e atendimento à acessibilidade universal, implementação de mobiliário urbano, iluminação pública e arborização adequados;
• Estudo de implantação de ciclovia;
• Implantação de infraestrutura de abastecimento e logística necessárias para viabilizar o desenvolvimento de um polo industrial na região;
• Estudo de implantação de malha viária alternativa de conexão com a Av. Mario Alves, para compatibilizar o tráfego pesado com os deslocamentos locais da região;
• Ampliação da oferta de transporte coletivo municipal na Avenida, que promova a conexão entre os distritos da região.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SEME;SIURB;SES;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

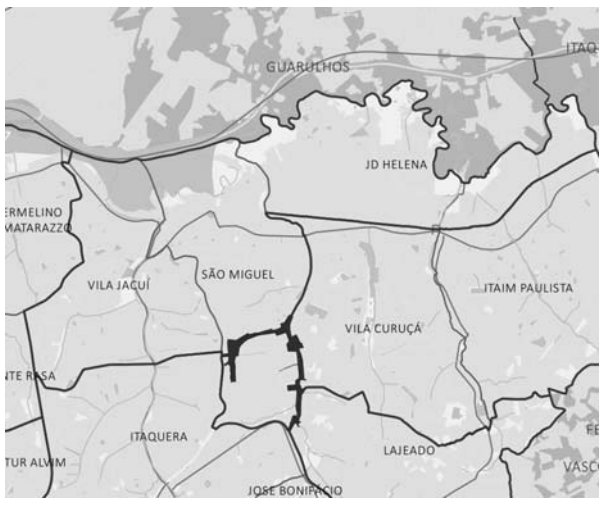
CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 206 | ITAQUERA - ITAQUERUNA

Subprefeitura **SÃO MIGUEL PAULISTA**



Descrição

Região sul do distrito de São Miguel, compreende as áreas de entorno do Córrego Itaqueruna e Rio Itaquera.

Caracterização

A região irá se tornar um ponto importante para rede de mobilidade da Zona Leste, onde estão previstas a implantação de viários estruturais e corredores de ônibus paralelos ao Córrego Itaqueruna e Rio Itaquera. A região possui infraestrutura viária inadequada e parte da população em situação de vulnerabilidade, com presença de assentamentos sobre o Rio Itaquera em áreas de risco geológico e grandes espaços livres sem destinação de uso.

Objetivos

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Saneamento dos corpos d'água e tratamento paisagístico de suas margens, garantindo gestão colaborativa e trabalho de educação e cidadania junto a população residente do entorno;

• Estudo de implantação de parque linear ou caminhos verdes junto aos corpos d'água;

• Cobertura de serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e disposição adequada de resíduos sólidos e drenagem urbana por meio de mecanismos de baixo impacto;

• Implantação de transposições sobre os corpos d'água, conectando os espaços livres e equipamentos públicos;

• Estudo de intervenção para melhoria de acessos, qualificando vias com pavimentação padronizada (drenante, quando possível) e atendimento à acessibilidade universal, implementação de mobiliário urbano, iluminação pública e arborização adequados;

• Conclusão de conexão entre a Av. Deputado Dr. José Aristodemo Pinotti e a Estrada do Imperador;

• Conexão entre a Av. Deputado Dr. José Aristodemo Pinotti e a Av. José Pinheiro Borges (Nova Radial);

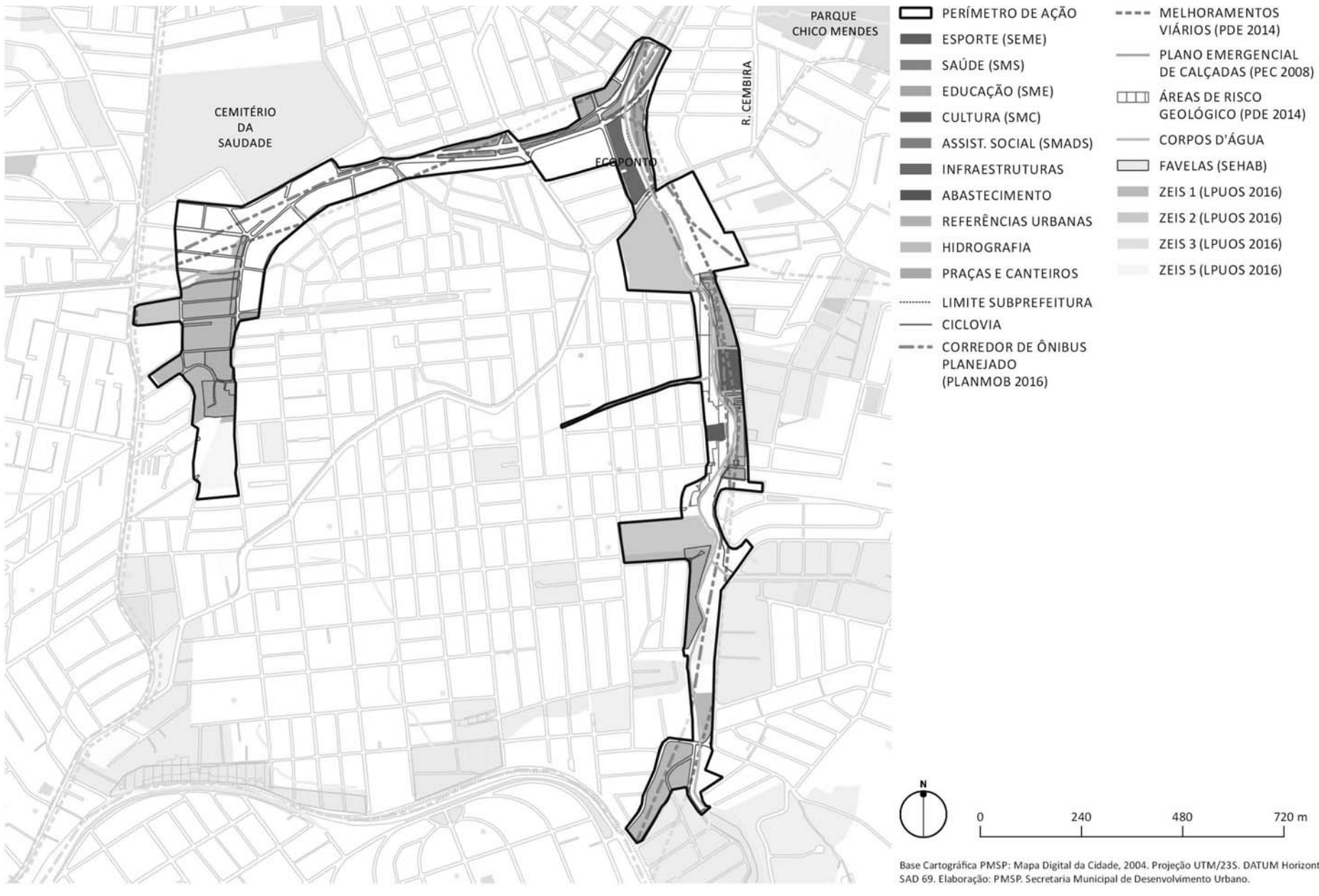
• Soluções adequadas de moradia à população residente em áreas de risco.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMDU;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

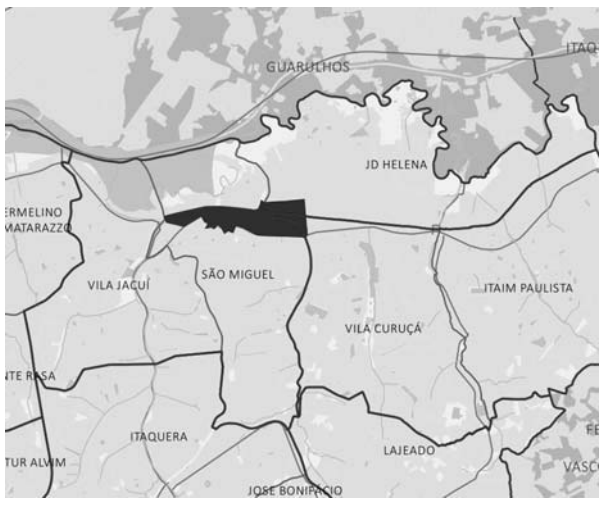
CET;SP Obras;Ilume.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 207 | CENTRO DE SÃO MIGUEL

Subprefeitura **SÃO MIGUEL PAULISTA**



Descrição

Trata-se da área compreendida entre a Praça Padre Aleixo Mafra, Av. Marechal Tito, Rio Itaquera e linha férrea, onde se estabeleceu o setor comercial de São Miguel, de grande relevância para a Zona Leste, constituindo o núcleo urbanizado mais antigo e consolidado da região.

Caracterização

A área que compreende a Capela de São Miguel Arcanjo, a igreja mais antiga da cidade de São Paulo, de 1622 e tombada pelo IPHAN, atualmente configura o ponto de convergência dos principais viários da região, a saber Av. São Miguel/ Marechal Tito e Av. Nordestina. O local apresenta trânsito conflituoso, onde transporte coletivo, de cargas, automóveis e pedestres compartilham o mesmo espaço, que é também muito próximo a Estação São Miguel da CPTM.

Faz parte do perímetro a área de comércio popular de São Miguel, que atua como polo de atratividade para toda a região leste da cidade e municípios vizinhos. As vias, no entanto, apresentam problemas de acessibilidade e mobilidade, atualmente incompatíveis com o fluxo de uso do local, bem como os precários acessos aos bairros vizinhos. Faz parte do perímetro o Terminal urbano de São Miguel, que é atualmente subutilizado devido a não conclusão do viário paralelo ao Rio Itaquera, que seria seu principal acesso.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às centralidades;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

• Qualificação das vias com pavimentação padronizada (drenante, quando possível) e atendimento à acessibilidade universal, implementação de mobiliário urbano, iluminação pública e arborização adequados;

• Estudo de implantação de ciclovia;

• Preservação da Capela de São Miguel Arcanjo, bem como seu entorno, valorizando seu aspecto histórico e de proteção a paisagem;

• Estudo de viário alternativo como forma de reduzir o tráfego pesado na região do centro de São Miguel, com a redistribuição das linhas de ônibus, visando a valorização do espaço público para o pedestre e proteção ao patrimônio histórico da região;

• Qualificação da passagem sobre a linha férrea na Av. Dr. José Artur Nova, para que veículos, pedestres e ciclistas possam compartilhar o espaço com segurança;

• Estudo de implantação que promova a conexão entre os bairros Cidade Nitro e Parque Paulistano;

• Qualificação dos calçadões existentes, reorganizando a presença do comércio ambulante local;

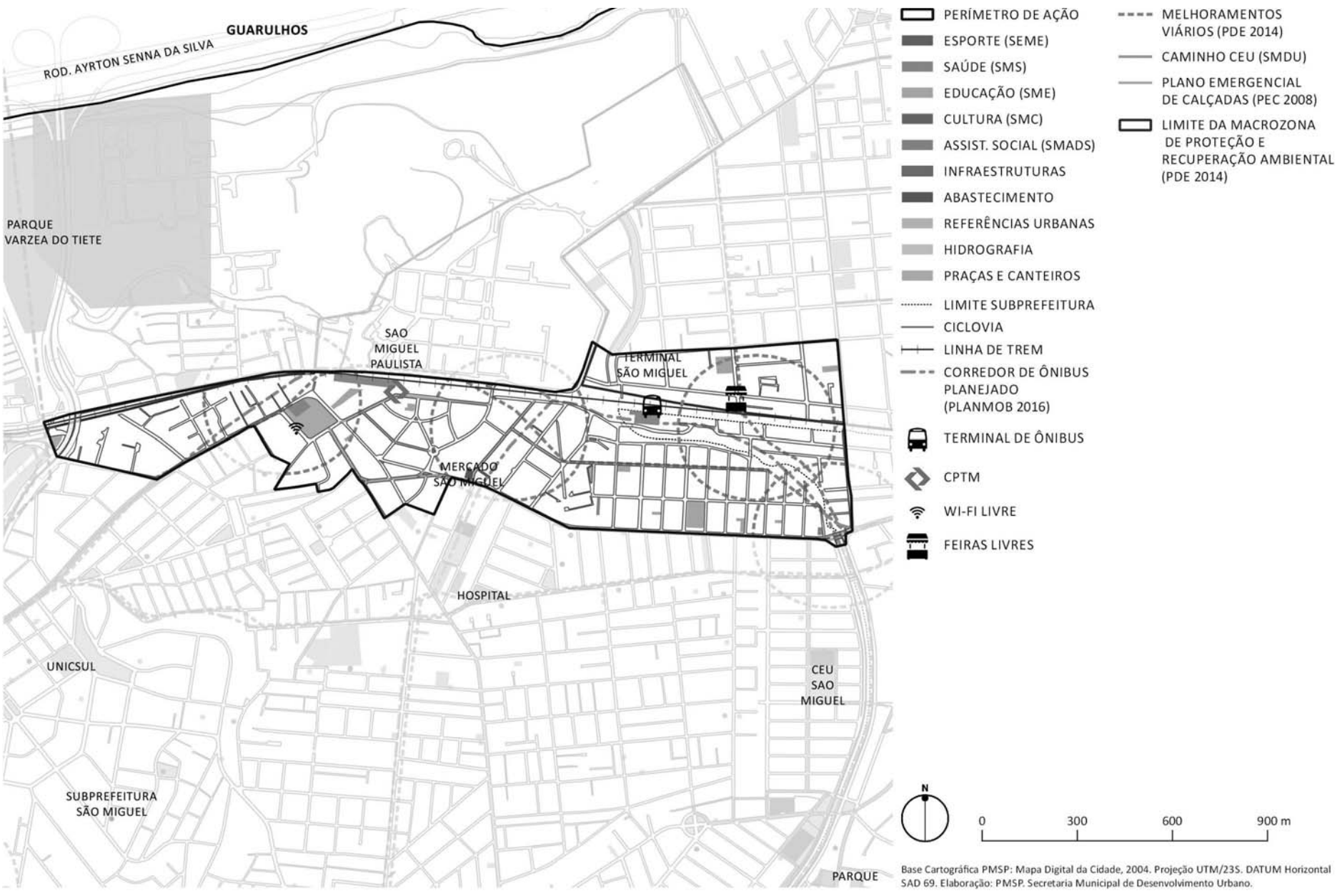
• Estudo de viabilidade que promova a conexão entre as Avenidas: Deputado José Aristodemo Pinoti, Assis Ribeiro, Jacu Pêssego/ Nova Trabalhadores e São Miguel, com a transposição sobre a linha férrea.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SIURB;SMT.

Atores Envolvidos

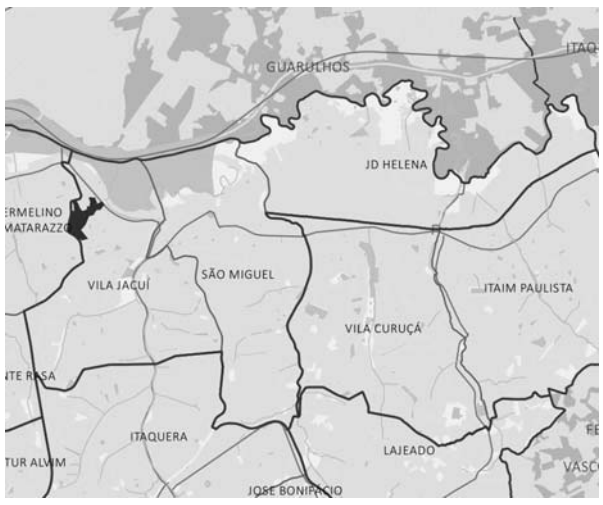
CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 263 | **VILA INÊS**

Subprefeitura **SÃO MIGUEL PAULISTA**



Descrição

Localizada entre os distritos de Ermelino Matarazzo e Vila Jacuí, a área está entre as Ruas Abel Tavares e Assis Ribeiro.

Caracterização

O perímetro abrange o núcleo Santa Inês e caracteriza-se pela infraestrutura inadequada, com população em setor de alta densidade e vulnerabilidade social. A área está inserida no contexto da microbacia do Córrego Mongaguá e foi determinada, segundo o Plano Diretor Estratégico, Lei nº16050/14, como ZEIS 1.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social e de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais);

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pela implantação de cursos profissionalizantes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

• Cobertura de serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e disposição adequada de resíduos sólidos e drenagem urbana por meio de mecanismos de baixo impacto;

• Estudo de intervenção para melhoria de acessos intrabairro, qualificando vias com pavimentação padronizada (drenante, quando possível) e atendimento à acessibilidade universal, implementação de mobiliário urbano, iluminação pública e arborização adequados;

• Estudo de implantação de ciclovia;

• Promoção de melhorias na Rua Abel Tavares priorizando a acessibilidade, iluminação pública e travessias seguras para pedestres;

• Ampliação da oferta de transporte coletivo sobre pneus;

• Priorização de política habitacional de regularização fundiária.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMDU;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

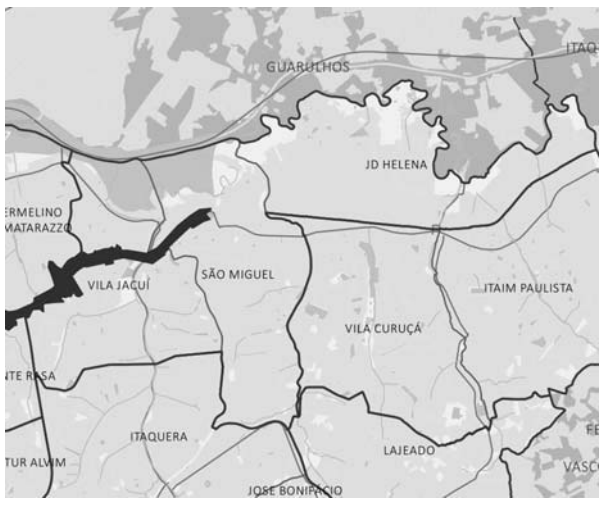
CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 266 | **AV. SÃO MIGUEL**

Subprefeitura **SÃO MIGUEL PAULISTA**



Descrição

A área compreende a extensão da Avenida São Miguel desde a subprefeitura Ermelino Matarazzo até o centro de São Miguel.

Caracterização

A Avenida. São Miguel é uma via importante dentro da rede de mobilidade da Zona Leste, onde está prevista a implantação de corredor de ônibus como prolongamento do Corredor Celso Garcia, que conecta a região ao centro da cidade. Este, por sua vez, interligar-se-á ao corredor previsto para a Avenida Marechal Tito, que passa pelo centro de São Miguel e é o principal ponto de convergência dos viários da região, caracterizado pelo trânsito conflituoso na Praça Padre Aleixo Monteiro Mafra. No trecho em que a Av. São Miguel tem caixa viária larga e possui canteiro central, há presença de grandes estabelecimentos comerciais. Porém, entre a Rua Humberto Romani e a Praça Padre Aleixo Monteiro Mafra, a via estreita-se e gera-se um gargalo. Nesse trecho, há, também, mudança na configuração dos lotes e nas calçadas, que são menores.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

• Qualificar as calçadas da Avenida São Miguel com pavimentação padronizada (drenante, quando possível), atendimento à acessibilidade universal, mobiliário urbano, iluminação pública e arborização;

• Implantar ciclovia;

• Viabilizar implantação do corredor de ônibus, proposto pelo Plano Diretor Estratégico -2014 (Lei nº 16.050/14) na Avenida São Miguel, tendo em vista que seu entorno é Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Prevista, conforme o Zoneamento- Lei nº 16.402/16;

• Garantir que desapropriações para implantação de corredores de ônibus sejam articuladas com projetos de interesse público e social, atendendo as demandas por equipamentos e espaços livres públicos;

• Implantar travessias seguras para pedestres ao longo de todo o percurso da avenida;

• Estudar conexão com a Avenida Jacu Pêssego/Nova Trabalhadores;

• Estudar viário alternativo como forma de reduzir o tráfego intenso na região do centro de São Miguel;

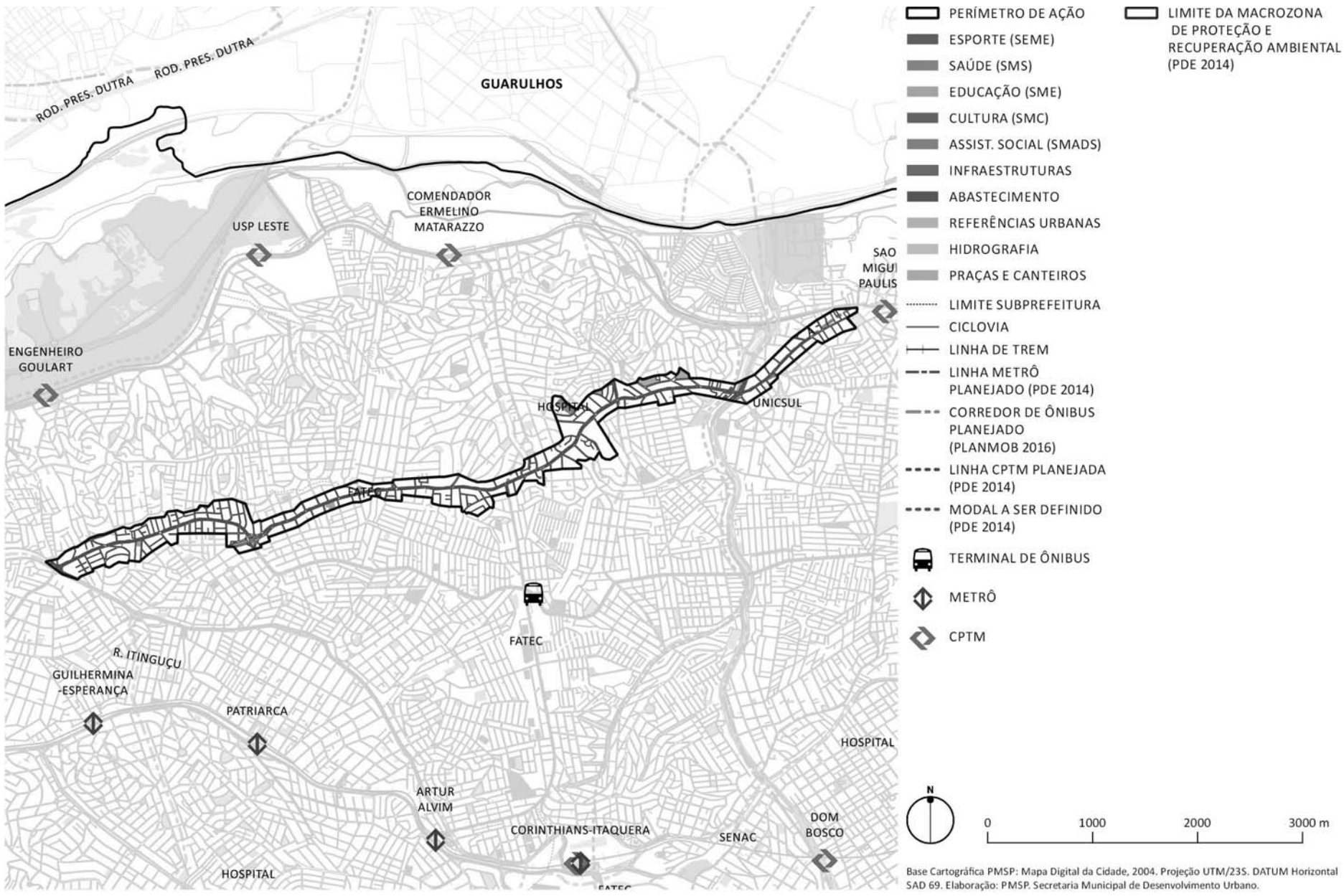
• Incentivar as atividades comerciais, prestação de serviços e geração de emprego locais.

Secretarias Envolvidas

SMSP;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

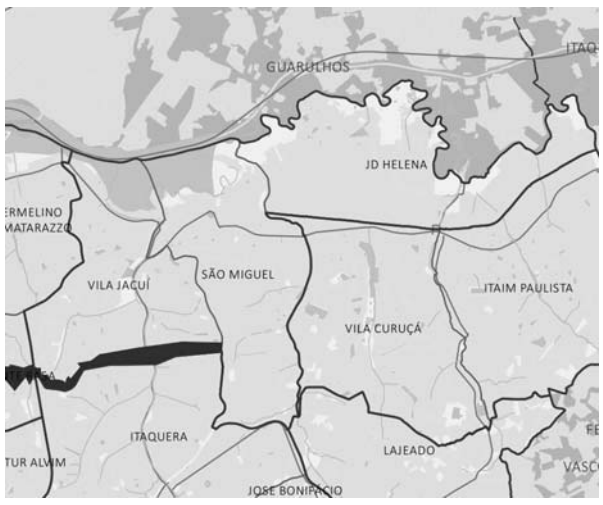
CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 270 | ESTRADA DE MOGI DAS CRUZES

Subprefeitura **SÃO MIGUEL PAULISTA**



Descrição

A área compreende a extensão do eixo viário da Rua Embira, da Estrada de Mogi das Cruzes e da Estrada Imperador, entre o cruzamento da Avenida Amador Bueno da Veiga com a Avenida São Miguel a Avenida Pires do Rio.

Caracterização

Atualmente o eixo viário é servido por linhas de ônibus e tem previstas implantações de ciclovia no canteiro central e de corredor de ônibus. É uma das principais ligações entre as subprefeituras de Ermelino Matarazzo e São Miguel Paulista na direção Leste-Oeste e apresenta forte caráter comercial e de serviços.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de saúde, de educação, de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às centralidades;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliários e iluminação adequados, afim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;

• Garantir travessias seguras para pedestres;

• Articulação da rede viária através de eixos estruturais e promoção de transporte público;

• Implantar corredor de ônibus, proposto pelo Plano Diretor Estratégico -2014 (Lei nº 16.050/14) na Estrada Mogi das Cruzes;

• Garantir que desapropriações para implantação de corredores de ônibus sejam articuladas com projetos de interesse público e social, atendendo as demandas por equipamentos e espaços livres públicos;

• Promover implantação de equipamentos públicos ao longo do eixo viário, a fim de gerar maior atratividade para região;

• Melhorar o sistema viário, garantindo conexões entre bairros e distritos vizinhos;

• Garantir a manutenção do caráter comercial da via após implantação de corredor de ônibus previsto;

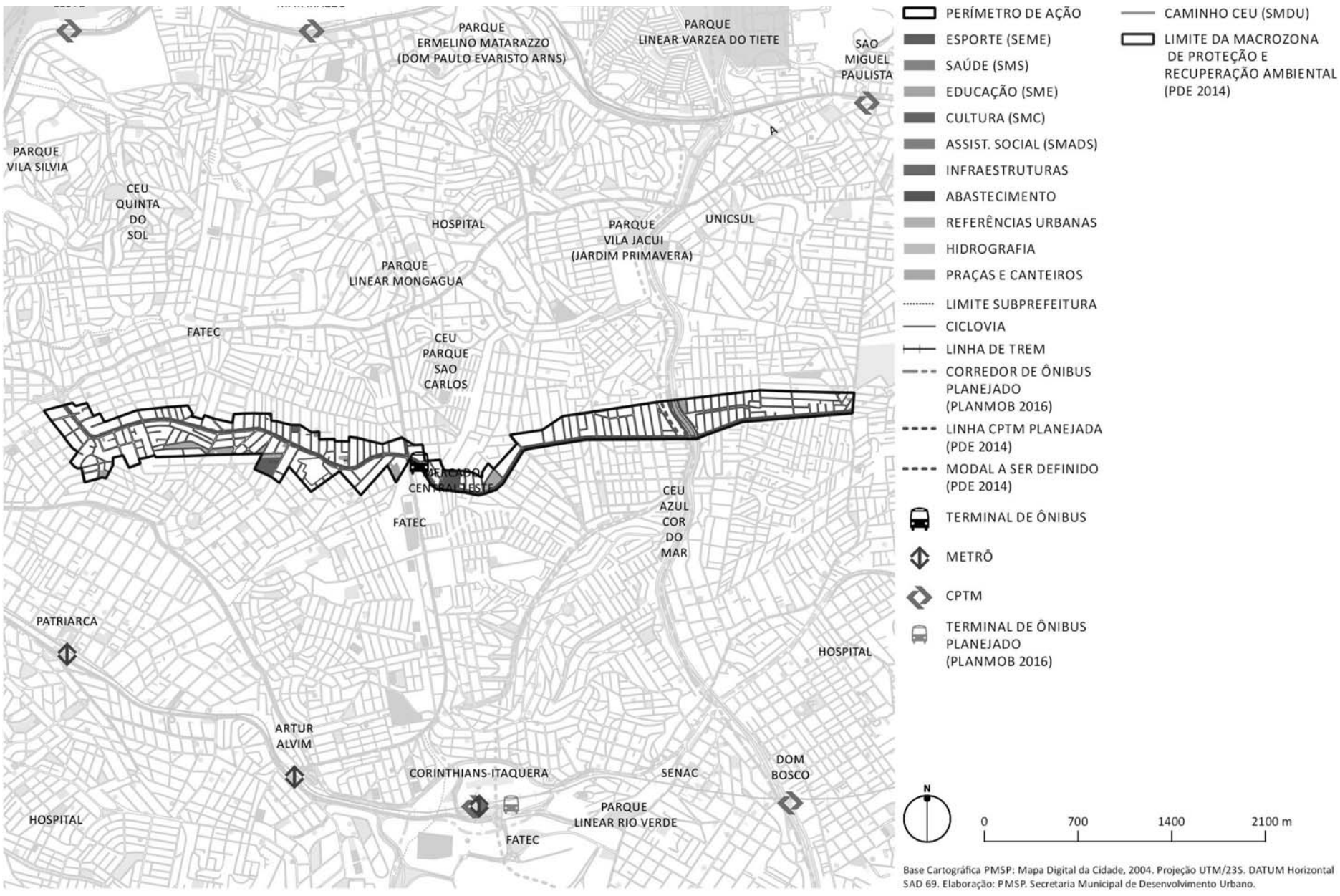
• Estabelecer as atividades prioritárias que poderão beneficiar-se do Programa de Incentivos Fiscais, a ser instituído pela Lei nº 15.931/13.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SEME;SIURB;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

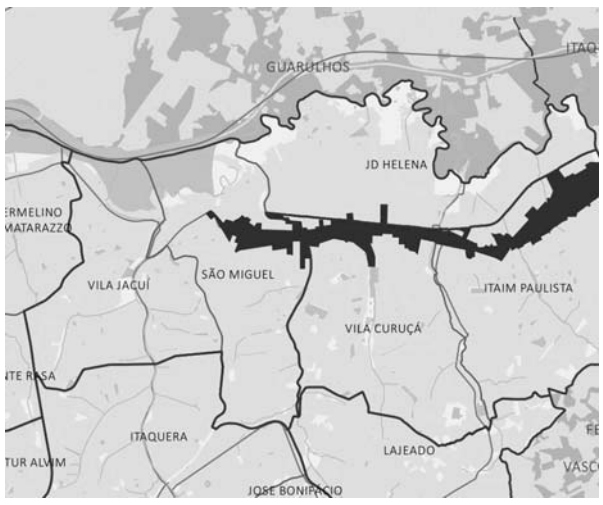
SP Obras.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 316 | AVENIDA MARECHAL TITO

Subprefeitura SÃO MIGUEL PAULISTA



Descrição

Localizado na porção norte do território da subprefeitura de Itaim Paulista, o perímetro compreende a Avenida Marechal Tito e seu entorno.

Caracterização

A Avenida Marechal Tito configura-se como um dos eixos estruturadores da rede viária da Zonal Leste, seu percurso leste-oeste segue paralelo a orla ferroviária da Linha 12-Safira, desde o centro da subprefeitura de São Miguel Paulista e até o município de Itaquaquecetuba, sendo a única via contínua a atravessar o todo território da subprefeitura de Itaim Paulista.

Corresponde ao trecho de extremo leste do eixo viário arterial de ligação com o centro da cidade cuja extremidade oeste corresponde à Av. Celso Garcia, estando previsto para ele uma corredor de ônibus.

Além de sua importância na rede de mobilidade esta via é a principal centralidade da subprefeitura, com forte caráter comercial principalmente nas proximidades das estações de trem da CPTM.

A presença de grandes lotes de origem no seu período industrial, somados ao fluxo intenso de veículos e a própria orla ferroviária acabam por configurar nesta área uma grande barreira urbana, dificultando o acesso e a articulação com o distrito Jardim Helena (Subprefeitura de São Miguel Paulista) ao norte de Itaim Paulista.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos os vinculados às centralidades;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e metropolitana;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Promover melhoramentos do passeio público, através de calçamento, mobiliário urbano, arborização e iluminação adequados, a fim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;

• Minimizar os efeitos colaterias das desapropriações para implantação do corredor de ônibus, visando principalmente a manutenção do caráter de comécio local;

• Destinar usos para as áreas remanescentes das desapropriações por conta da implantação do corredor de ônibus;

• Garantir transposições para pedestres ao longo do eixo da Avenida Marechal Tito bem como da Linha Férrea;

• Solucionar as questões habitacionais, especialmente nas áreas de maior vulnerabilidade social;

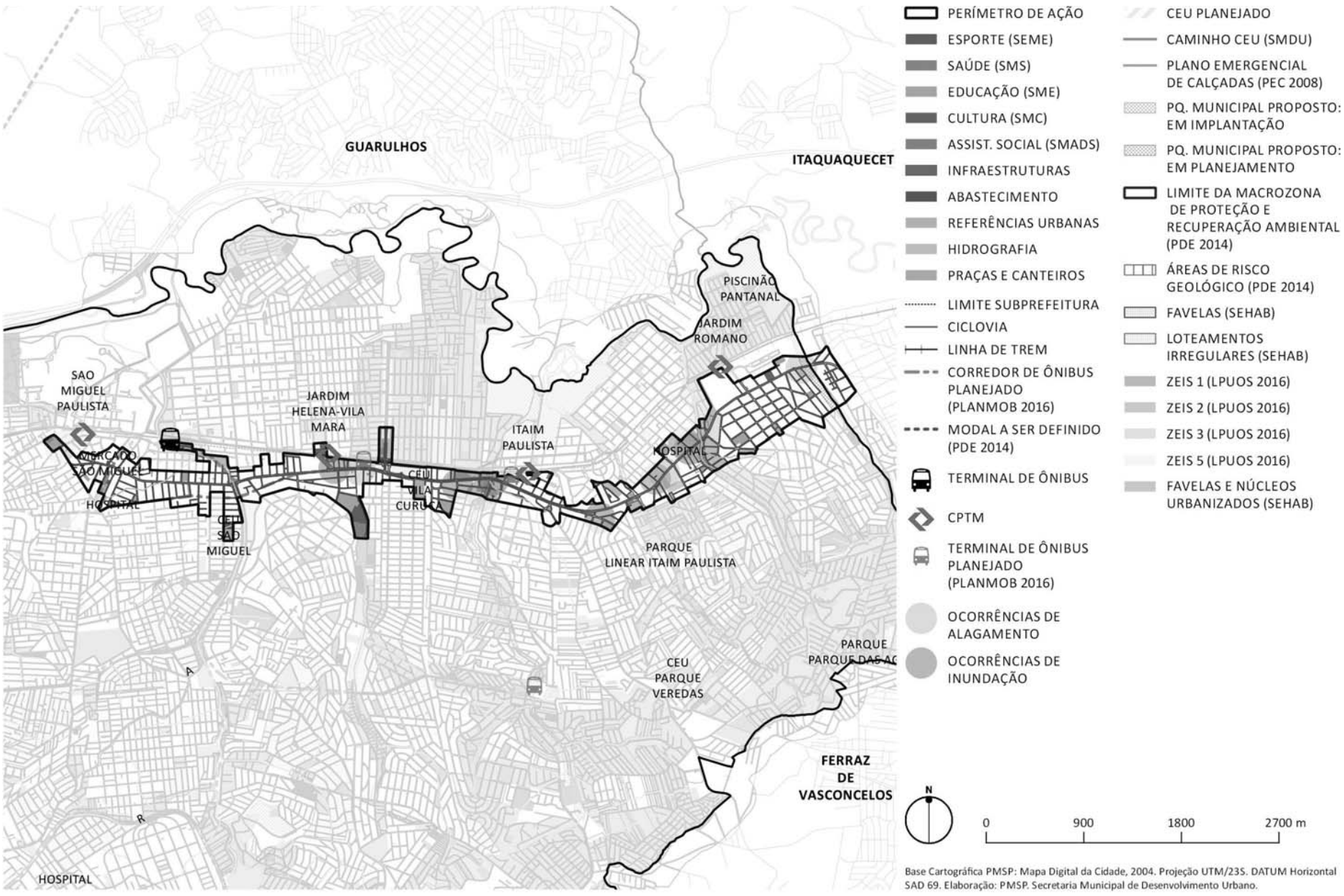
• Articular sistema de espaços livres e equipamentos públicos próximos a avenida Marechal Tito.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP TURIS;SP Urbanismo;Ilume.CPTM;EMTU;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 320 | AVENIDAS NORDESTINA E PIRES DO RIO

Subprefeitura **SÃO MIGUEL PAULISTA**



Descrição

A área corresponde as Avenidas Nordestina e Pires do Rio, bem como seu entorno e o Cemitério da Saudade.

Caracterização

A Av. Nordestina é um viário importante de ligação norte-sul dentro da rede viária da Zona Leste, seu traçado é um dos mais antigos da região, que liga as estações São Miguel e Guaianases da CPTM. A Av. Pires do Rio, onde está prevista a implantação de corredor de ônibus, se conecta à Radial Leste. Ambas avenidas apresentam pontos de comércio local por toda sua extensão e o Cemitério da Saudade, localizado entre as duas, é o principal da região, que atende também os municípios vizinhos e atualmente está em superlotação.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de cultura;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

• Implantação de equipamentos públicos a fim de gerar maior atratividade para região;

• Qualificação das vias com pavimentação padronizada (drenante, quando possível) e atendimento à acessibilidade universal, implementação de mobiliário urbano, iluminação pública e arborização adequados;

• Estudo de implantação de ciclovia;

• Estudo para mitigar os efeitos de eventuais desapropriações para construção de corredor de ônibus;

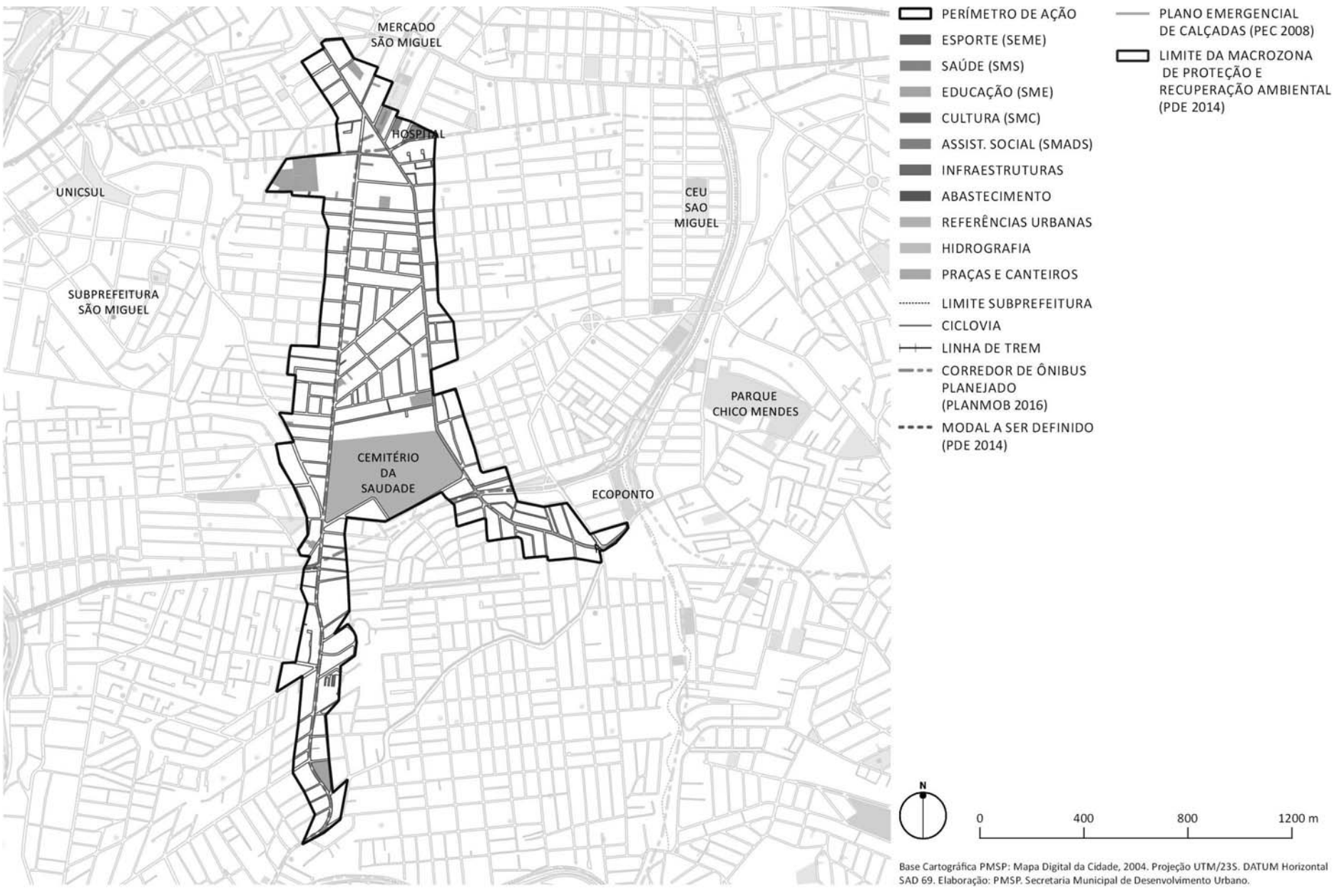
• Incentivo a política de cremação no Cemitério da Saudade.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMC;SIURB;SES;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

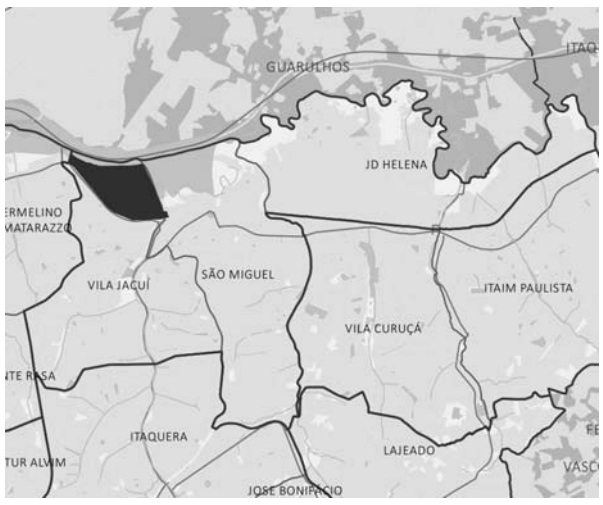
CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 322 | UNIÃO DE VILA NOVA

Subprefeitura SÃO MIGUEL PAULISTA



Descrição

Loteamento localizado ao norte do distrito de Vila Jacuí, entre a linha férrea da CPTM, a Rodovia Ayrton Senna, o parque Jacuí e a várzea do Rio Tietê, na divisa do município com Guarulhos.

Caracterização

O bairro se consolidou após a retificação do Rio Tietê em seu trecho leste, deste momento diversos lotes foram regularizados pela CDHU, porém sem reconhecimento pelo município de São Paulo, o que acarretou na ausência de equipamentos e serviços municipais na área e infraestrutura inadequada. Por estar localizada na planície de inundação do Rio, a área é também conhecida como Jardim Pantanal, onde atualmente residem cerca de 40mil pessoas, com população em situação de alta vulnerabilidade em setor majoritariamente residencial. Há apenas uma linha de ônibus que opera no bairro, que apresenta alto índice de deslocamento não motorizado. Uma das barreiras que compõem a área é a linha férrea, onde está prevista a construção de uma estação de trem da CPTM, a estação União de Vila Nova.

Boa parte da área está inserida no perímetro da APA Várzea do Rio Tietê, Lei Estadual n°5598/87, no contexto da microbacia do Córrego Jacú. O perímetro também abarca um remanescente histórico da região, a sede do Sítio Mirim, casa bandeirista do século XVII tombada pelo Condephaat e que atualmente encontra-se em péssimo estado de conservação, em ruínas.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pela implantação de cursos profissionalizantes;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

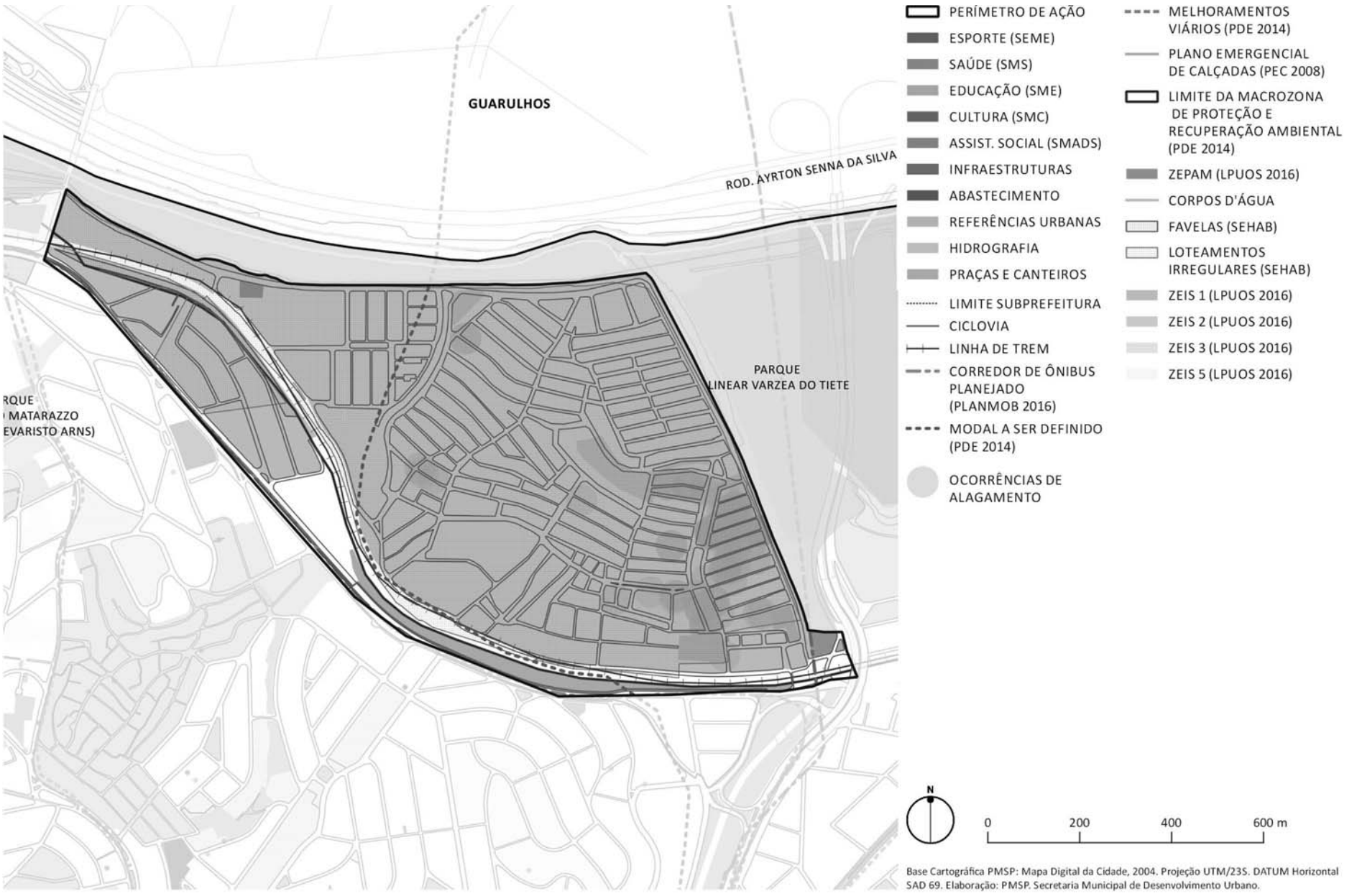
• Regularização e leis de incentivo para a implementação de estabelecimentos de comércio e serviço na região;
• Programas de incentivo às cooperativas e ongs locais e instalação de um Ecoponto;
• Saneamento dos corpos d'água e tratamento paisagístico de suas margens, garantindo gestão colaborativa e trabalho de educação e cidadania junto a população residente do entorno;
• Implantação do Parque Linear Várzeas do Tietê junto ao perímetro da APA Várzea do Rio Tietê;
• Preservação do Sítio Mirim, valorizando seu aspecto histórico e de proteção a paisagem;
• Cobertura de serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e disposição adequada de resíduos sólidos e drenagem urbana por meio de mecanismos de baixo impacto;
• Qualificação do espaço no baixio do viaduto Jacú Pêssego para uso cultural;
• Ampliação de equipamentos e atividades no Parque Jacuí, bem como instalação de um bicicletário;
• Reorientação de uso e ocupação atual considerando a integração entre desenvolvimento econômico, educacional, socioambiental e as funcionalidades hidrológicas e ecológicas das planície fluvial, articulando políticas públicas, setores e instâncias governamentais e da sociedade civil;
• Estudo de intervenção para melhoria de acessos entre bairros e distritos vizinhos, qualificando vias com pavimentação padronizada (drenante, quando possível) e atendimento à acessibilidade universal, implementação de mobiliário urbano, iluminação pública e arborização adequados;
• Implantação de ciclovia;
• Qualificação da passagem sob a linha férrea;
• Ampliação da oferta de transporte coletivo sobre pneus;
• Priorização de política habitacional de regularização fundiária.

Secretarias Envolvidas

SDTE;SEHAB;SEME;SES;SIURB;SMADS;SMC;SMDU;SME;SMPED;SMS;SMT;SVMA.

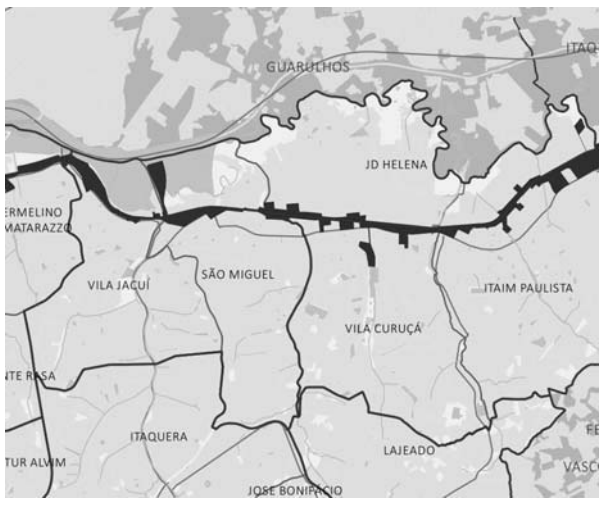
Atores Envolvidos

CET;Ilume;SP Obras;SP TRANS.DAEE;CDHU;CPTM;Sabesp.



ID 328 | **LINHA FÉRREA 12-SAFIRA**

Subprefeitura **SÃO MIGUEL PAULISTA**



Descrição

Estende-se sobre as subprefeituras de Ermelino Matarazzo, São Miguel Paulista e Itaim Paulista, compreendendo os arredores da linha férrea e incluindo a Rua Dr. Assis Ribeiro e a Avenida Marechal Tito, vias arteriais da região.

Caracterização

Os muros de proteção da ferrovia configuram-se como uma barreira física e visual que, por conta das poucas travessias, tanto de veículos quanto de pedestres, dificultam a conexão entre os dois lados da linha férrea. Esse caráter de barreira é muitas vezes reforçado por avenidas estruturais paralelas ao seu percurso, tais como a Rua Dr. Assis Ribeiro e Avenida Marechal Tito. A Linha 12 - Safira da CPTM é o principal transporte público da região, formando pequenos pólos comerciais próximos às suas estações. O sistema de transporte estimula o desenvolvimento das áreas próximas, entretanto, por vezes esse desenvolvimento envolve formação de favelas e ocupações precárias.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem) e controle de vetores (mosquitos,etc);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

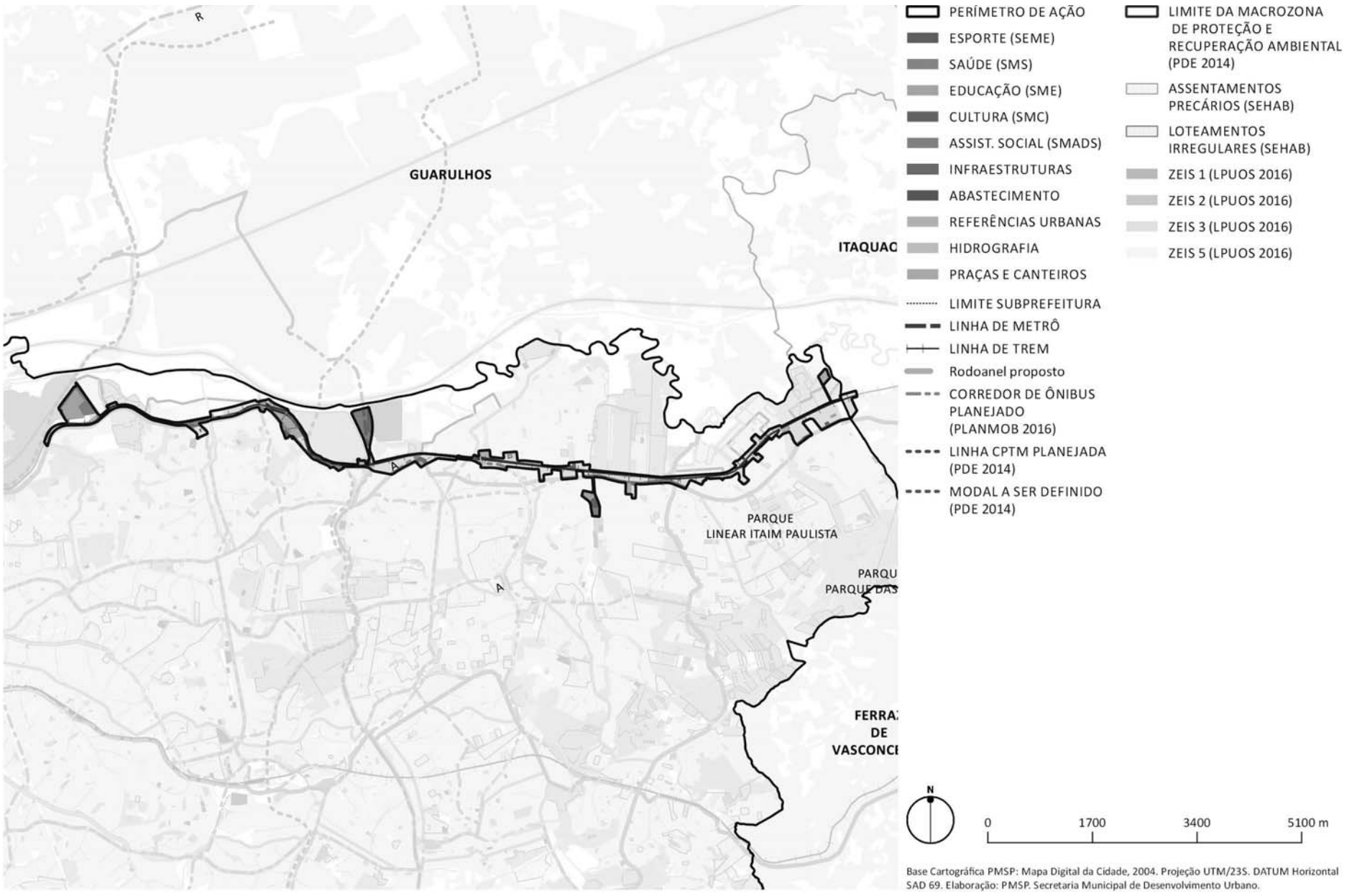
• Articular os bairros e os equipamentos públicos próximos ao seu percurso, por meio de implantação de novas e qualificação de transposições existentes entre os dois lados da ferrovia;
• Promover melhoramentos do passeio público, por meio de ampliação e calçamento de passeios, ciclovia, mobiliário urbano, arborização e iluminação, visando qualificar a circulação de pedestres e ciclistas e incentivar a permanência;
• Incentivar recuperação, preservação e uso do patrimônio histórico-cultural vinculado à ferrovia;
• Promover utilização de áreas sem uso pela concessionária da linha, como antigos pátios de manobras e estações, visando ao atendimento das demandas por equipamentos e espaços livres públicos;
• Garantir implantação de infraestrutura de drenagem eficiente, considerando a grande impermeabilização do solo e assoreamento dos córregos, a fim e evitar os constantes alagamentos na região;
• Solucionar as questões habitacionais conforme o Plano Municipal de habitação- PMH;
• Promover a qualificação paisagística das bordas da ferrovia, ampliando a permeabilidade visual e amenizando paisagística e graficamente o efeito de grande barreira dos muros.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMSP;SMDU;SEME;SIURB;SDTE;SMT.SMT.

Atores Envolvidos

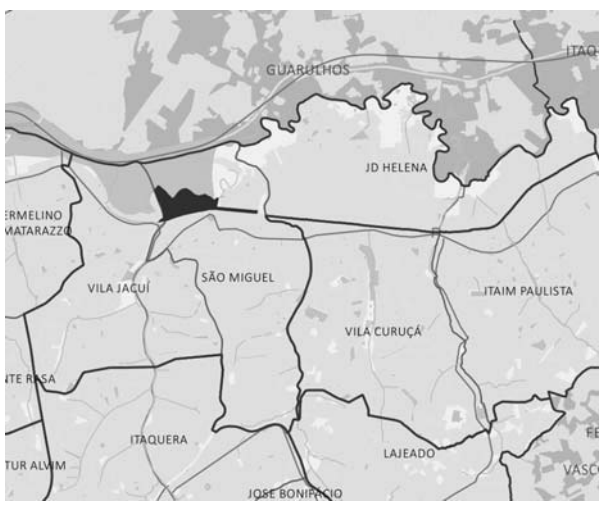
FUNDURB;CET;SP Obras;SP Urbanismo;Ilume.USP;CETES-B;CPTM;Sabesp;CONDEPHAAT.Ministério das Cidades.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 352 | **JARDIM LAPENNA**

Subprefeitura **SÃO MIGUEL PAULISTA**



Descrição

Ao norte do distrito de São Miguel e próxima à Estação de trem São Miguel Paulista, localizada entre a Estação de Tratamento de Esgotos de São Miguel e a Av. Jacu-Pêssego/Nova Trabalhadores.

Caracterização

A área não possui infraestrutura adequada e parte da população encontra-se em situação de alta vulnerabilidade, com presença de assentamentos precários às margens do afluente do Rio Tietê. Há apenas três pontos de acesso ao bairro, sendo apenas um deles com passagem para automóveis, a saber: a passagem sob a linha férrea, que se dá pela alça de acesso da Av. Jacu Pêssego, com largura para apenas um automóvel circular por vez e sem calçadas; a passarela de pedestres sobre a linha férrea; e a entrada para a Estação São Miguel Paulista da CPTM. As vias, em sua maioria são precárias, muitas sem pavimentação e não há linhas de ônibus que operam no bairro, que apresenta alto índice de deslocamento não motorizado.

A única UBS da área funciona atualmente em local provisório, que é alvo de enchente assim como a CEI Lapenna.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social e de cultura;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela implantação de cursos profissionalizantes;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Regularização e leis de incentivo para a implementação de estabelecimentos de comércio e serviço na região;

• Programas de incentivo às cooperativas e ONGs locais;

• Qualificação do espaço no baixio do viaduto Jacú Pêssego para uso cultural;

• Saneamento dos corpos d'água e tratamento paisagístico de suas margens, garantindo gestão colaborativa e trabalho de educação e cidadania junto a população residente do entorno;

• Cobertura de serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e disposição adequada de resíduos sólidos e drenagem urbana por meio de mecanismos de baixo impacto;

• Estudo de intervenção para melhoria de acessos entre bairros e distritos vizinhos, qualificando vias com pavimentação padronizada (drenante, quando possível) e atendimento à acessibilidade universal, implementação de mobiliário urbano, iluminação pública e arborização adequados;

• Implantação de ciclovia;

• Melhoria do acesso do bairro ao Parque Jacuí;

• Qualificação da passagem sob a linha férrea;

• Ampliação da oferta de transporte coletivo sobre pneus;

• Priorização de política habitacional de regularização fundiária;

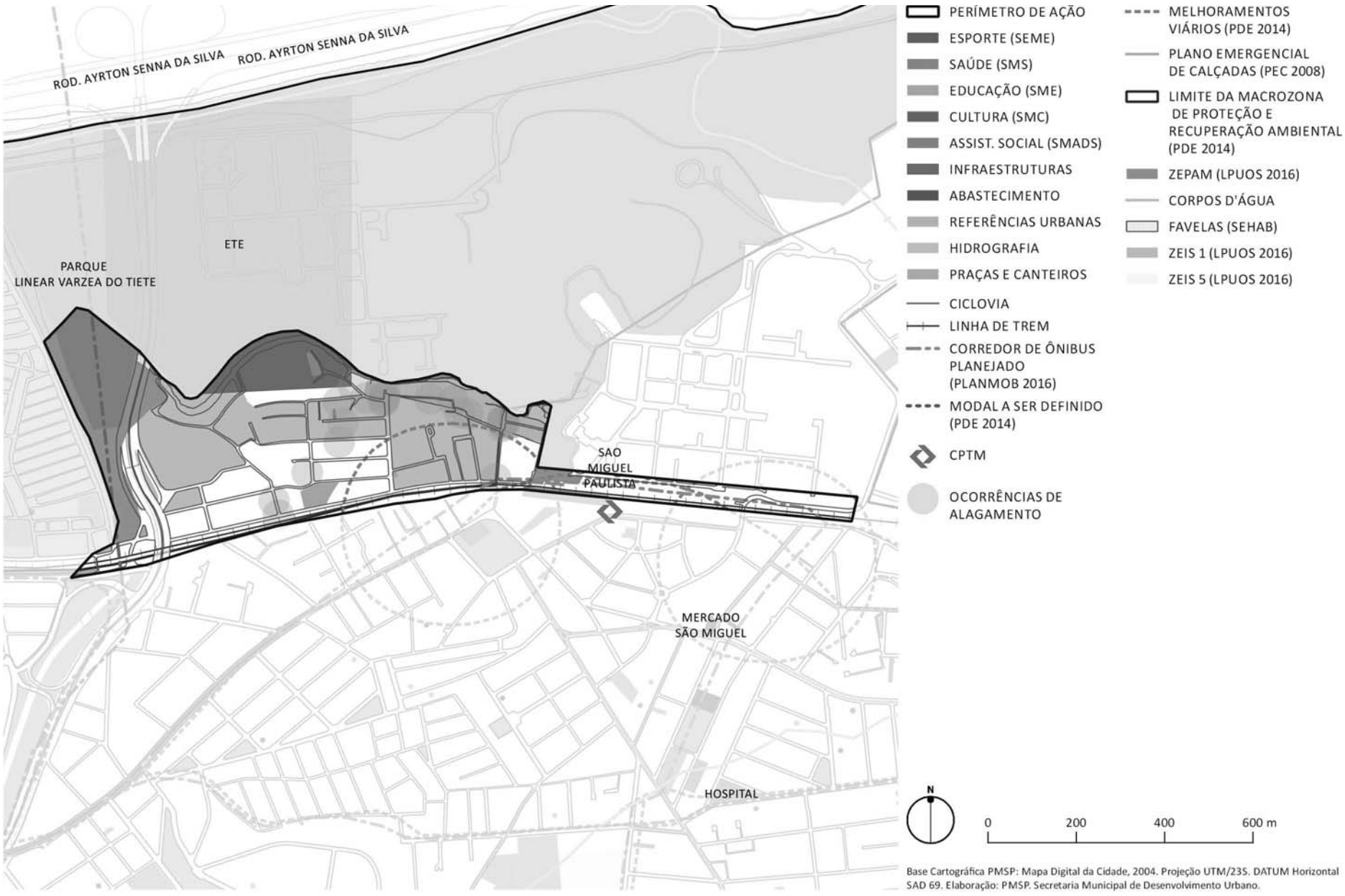
• Soluções adequadas de moradia à população residente em áreas de risco de inundação.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

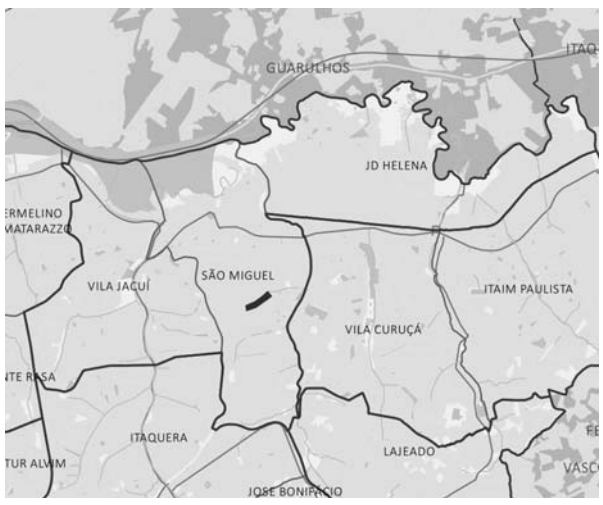
CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;Ilume.DAEE;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 400 | **CÓRREGO DO UNA**

Subprefeitura **SÃO MIGUEL PAULISTA**



Descrição

O perímetro compreende o trecho não canalizado do Córrego do Una.

Caracterização

Região de fundo de vale do Córrego do Una, categorizada como área de risco geológico, onde há presença de ocupação consolidada nas margens do córrego e algumas áreas livres sem destinação de uso. Nas proximidades, há problemas de congestionamento na Rua Mohamad Ibrahin Saleh.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de tratamento das bordas;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local.

Diretrizes

• Saneamento do Córrego do Una e tratamento paisagístico de suas margens, garantindo gestão colaborativa e trabalho de educação e cidadania junto a população residente do entorno;

• Cobertura de serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e disposição adequada de resíduos sólidos e drenagem urbana por meio de mecanismos de baixo impacto;

• Implantação de transposições sobre o Córrego;

• Estudo de intervenção para melhoria de acessos, qualificando vias com pavimentação padronizada (drenante, quando possível) e atendimento à acessibilidade universal, implementação de mobiliário urbano, iluminação pública e arborização adequados;

• Estudo de implantação de ciclovia;

• Implantação efetiva do Parque Linear Córrego do Una.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SEME;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

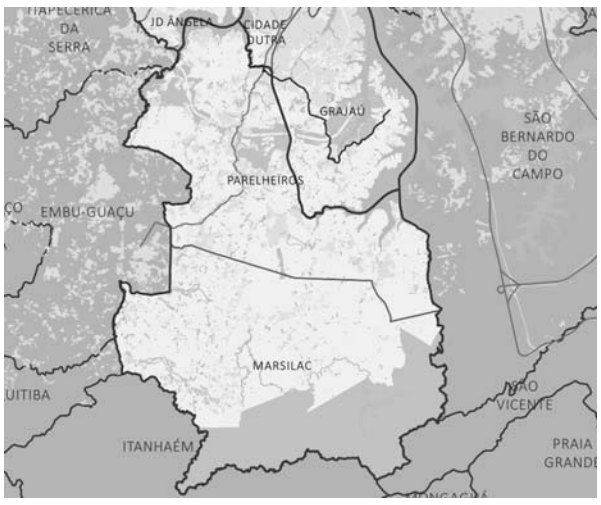
SP Obras;Ilume.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 277 | **AV. PAULO GUILGER REIMBERG**

Subprefeitura **PARELHEIROS**



Descrição

O eixo viário da Av. Paulo Guilguer Reimberg está localizado na subprefeitura de Capela do Socorro, inserido principalmente na Área de Proteção Ambiental Bororé-Colônia.

Caracterização

A Av. Paulo Guilguer Reimberg conecta a estrada de Itaquaquecetuba, na ilha do Bororé, à região da Av. Senador Teotônio Vilella. No entorno da avenida próximo ao Terminal Varginha é enquadrada pela LPUOS 16.402/2016 como Zona de Centralidade Ambiental, dentro desse perímetro estão previstos pelo PDE 2014, Lei 16.050/14, alguns equipamentos ligados à mobilidade urbana como o Terminal Novo Varginha previsto para 2016, extensão da linha Esmeralda da CPTM previsto para 2017. O entorno do Terminal Varginha e a criação da nova estação da CPTM - Varginha formará uma nova centralidade que polarizará o atendimento a população das nucleações urbanas tanto da Capela do Socorro quanto de Parelheiros, . No trecho menos urbanizado, inserido dentro da APA Bororé-Colônia, destaca-se a presença da nucleação do bairro Chácara Santo Amaro, zonas de produção agrícola, o Parque municipal Varginha, os parques de conservação estaduais e pequenas nucleações dispersas ao longo deste eixo.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;

• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes.

Diretrizes

• Qualificar urbanisticamente uma centralidade que se encontra em crescimento urbano desordenado e controlar sua expansão contrária a sua função na produção do manancial Guarapiranga;

• Avaliar e compatibilizar as pré-existências ao novo adensamento previsto pelo PDE 2014 e a LPUOS 16.402/2016;

• Qualificar e adequar as áreas do entorno do Terminal Varginha, priorizando os pedestres e ciclistas;

• Melhoria das calçadas e arborização no trecho urbano desta avenida, principalmente na região do novo terminal Varginha;

• Promover melhorias urbanísticas e ambientais na via de acordo com as diretrizes da Lei específica da Billings, melhorando o acesso as parques municipais e as comunidades ao longo desse eixo;

• Viabilizar o tratamento, em padrão de conservação de estrada rural, para o trecho inserido nos limites da APA Bororé-Colônia, sendo necessário cuidados com a drenagem pluvial e fluvial, considerando o emprego de técnicas simples, para aumentar o tempo de infiltração e depuração do escoamento;

• Estudar parcerias com as empresas que utilizam a estrada para a manutenção e conservação do trecho em terra;

• Estabelecer condições urbanísticas e sistemas alternativos de saneamento ambiental para a população residente ao longo da avenida, principalmente na área inserida na APA Bororé-Colônia;

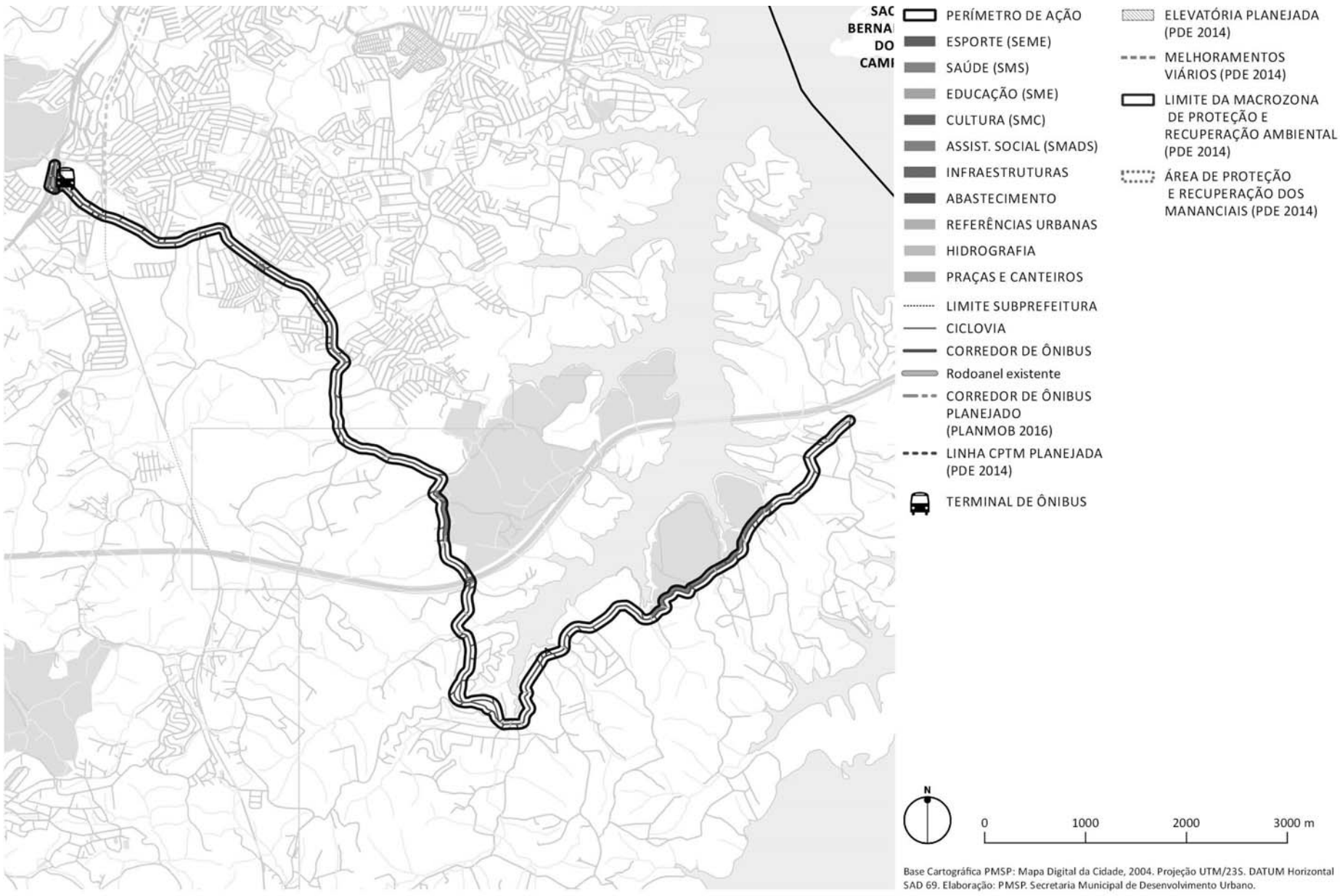
• Implantar praça na esquina da Av.Paulo Guilguer Reimberg com rua Yoshio Matsumura.

Secretarias Envolvidas

SMDU.

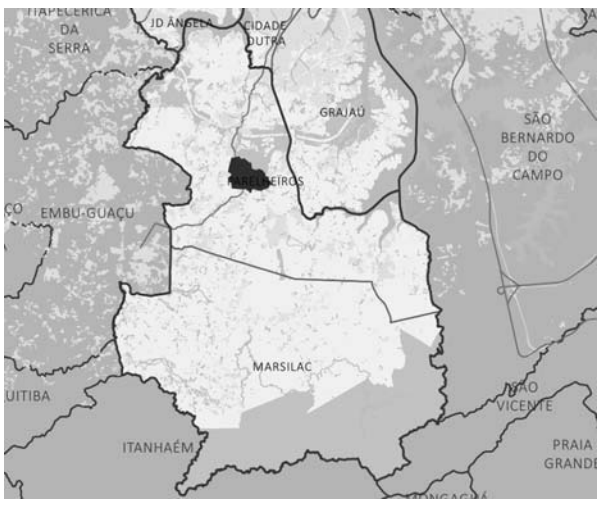
Atores Envolvidos

CETESB;CPTM;EMAE;Sabesp.



ID 298 | **CENTRO DE PARELHEIROS**

Subprefeitura **PARELHEIROS**



Descrição

O centro de Parelheiros atende os principais bairros da subprefeitura que se desenvolvem ao longo das Estradas de Engenheiro Marsilac, Estrada da Colônia e Estrada da Barragem. Está localizado ao sul do rodoanel e tem como principal acesso a Avenida Sadamu Inoue.

Caracterização

O centro de Parelheiros polariza o atendimento a população das nucleações urbanas e pequenas nucleações rurais que estão se desenvolvendo em direção Sul, a partir de vetores representados pelas estradas de Engenheiro Marsilac, estrada da Colônia e estrada da Barragem. Situado ao Sul do vetor de urbanização direcionado pela Avenida Sadamu Inoue, vem apresentando incremento populacional muito elevado para uma região de produção de água para abastecimento público.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pela geração de empregos e pelo estímulo à implantação de atividades industriais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes;

• Implantar os parques;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Estabelecer condições urbanísticas e de saneamento ambiental para a população residente;

• Promover a requalificação do espaço criando uma identidade para essa centralidade, fortalecendo seu potencial turístico e qualidade paisagística;

• Promover ações de regularização fundiária de acordo com a Política de Regularização fundiária estabelecida para a Região e de acordo com as diretrizes do PMH para áreas ambientalmente frágeis em área de mananciais;

• Adequar o viário existente, pois nessa centralidade ocorre o encontro das principais avenidas e estradas de Parelheiros, que são a Avenida Sadamu Inoue, Estrada do Marsilac e a Estrada da Colônia;

• Conservação e melhoria do sistema viário e recuperação de calçadas;

• Implantação de rotas de cicloturismo e de ciclovia;

• Instalação de sinalização turística;

• Estudar a possibilidade de implantação de um calçadão para pedestres;

• Continuação da Implantação do Parque Linear ao longo do Ribeirão Parelheiros;

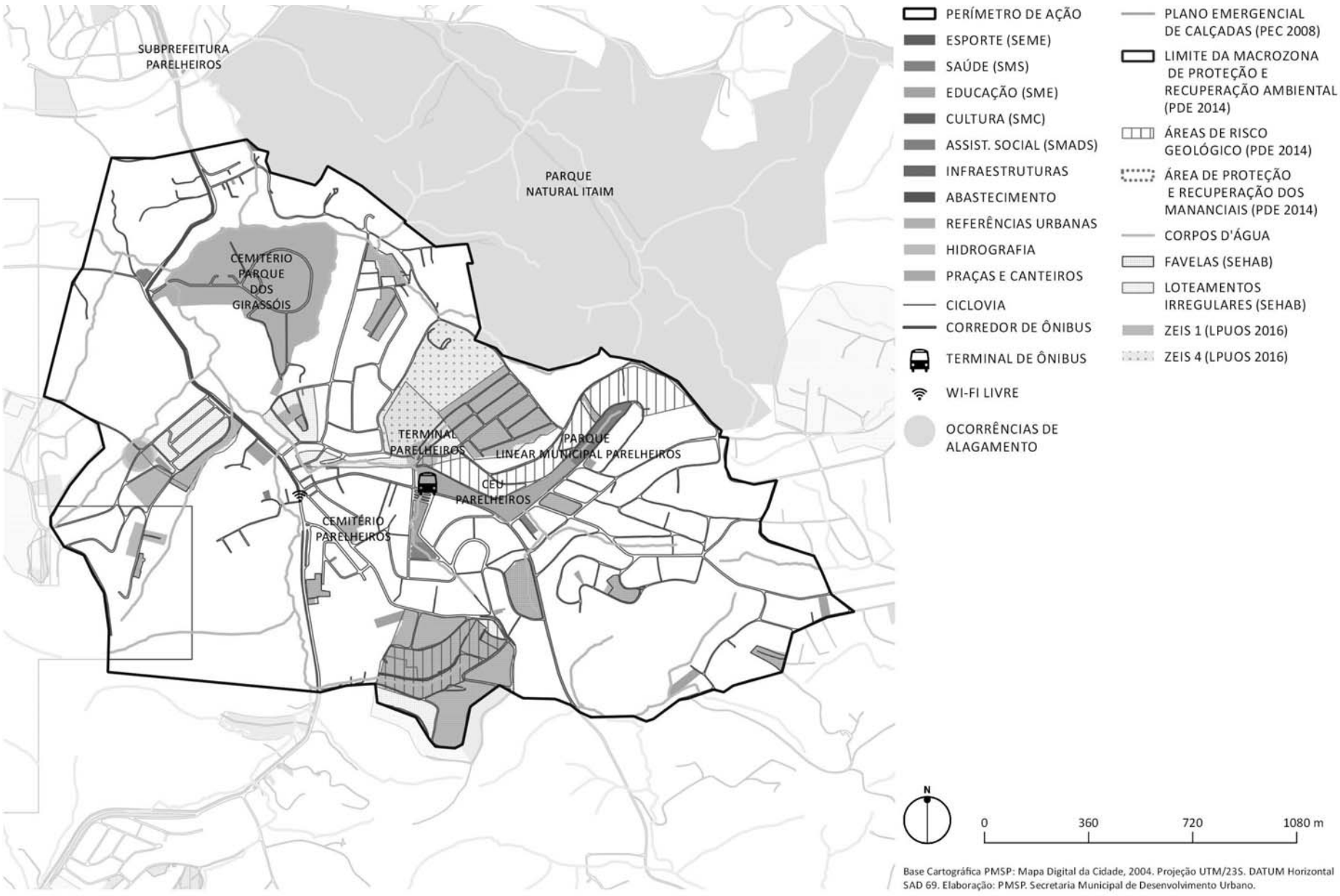
• Melhoria da acessibilidade e adequação do viário existente e melhoria do fluxo viário do entroncamento entre as Estradas do Marsilac e Colônia com a Avenida Sadamu Inoue;

• O projeto de acessibilidade Hospital deve ser prioritário

na requalificação do centro de Parelheiros;
• Conservação e melhorias ambientais da sub-bacia do Ribeirão Caulim cujos afluentes de cabeceiras são atravessados pela urbanização do centro de Parelheiros;
• Resolver problemas de microdrenagem na Rua Pedro Roschel, foco de alagamentos constantes;
• Necessidade de Instalação de ponto de ônibus na rua Barão da Foz com Visconde de Everdal;
• Verificar foco de desmatamento no Jardim São Francisco de Assis. o bairro também possui áreas de risco com declividade e construções causando impacto nos rios;
• Precisa de tratamento de esgoto, melhoria das ruas e áreas de lazer para a população. a região necessita regularização fundiária e correios, importância da presença de fiscalização ambiental;
• Necessidade áreas de lazer (sugestão de utilizar a área degradada do Parque Amazonas como área de lazer).
- acúmulo de lixo na região da Praça Júlio César, ao lado da Igreja;
• Rua Visconde de Montalegre, Rua Barão da Fonte Bela e Conde de Lancastre Terreno que pode ser utilizado como local para instalação de ecoponto, fica próximo à creche, Jardim Santa Fé;
• Delegacia da Mulher com defensoria para representar B.O e abertura aos finais de semana , casa de acolhimento para vítimas de violência doméstica, sugestão de construção na área pública da Av. Sadamu Inoue 8300;
• Há muitas obras previstas, deve haver diretrizes para cuidados com resíduos gerados e impactos sobre o rio Caulim (Zona de amortecimento do Parque Itaim), as melhorias viárias devem ser feitas com critérios, estudo do crescimento do fluxo viário e população, atenção especial aos acessos do Hospital;
• Rua Nazle Mauad Lufti, 200, Centro de Parelheiros - Concluir Casa de Cultura de Parelheiros.

Secretarias Envolvidas
SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

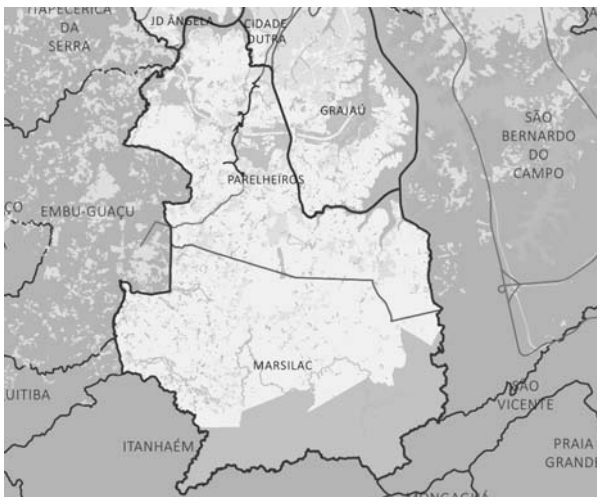
Atores Envolvidos
Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 300 | **AVENIDA SADAMU INOUE**

Subprefeitura **PARELHEIROS**



Descrição

Principal avenida de Parelheiros que termina em entroncamento com a Estrada Engenheiro Marsilac e Amaro de Pontes, atual Estrada Ecoturística de Parelheiros. (Lei nº 13.055/2016).

Caracterização

Principal conexão com as estradas da Colônia e Marsilac e avenidas importantes da região.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura, de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes;

• Implantar os parques;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental; • Solucionar os problemas de saneamento ambiental; • Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos; • Melhorar a acessibilidade e mobilidade;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Melhorar a fluidez do trânsito;

• Promover a melhoria da condições físicas da avenida;

• Melhorar as condições de acessibilidade ao Polo de Ecoturismo;

• Conservação e melhoria do sistema viário, melhoria de calçadas, projeto de arborização acompanhando o projeto viário e melhoramento do leito carroçável;

• Melhoramento no entroncamento das estradas da Colônia, Eng. Marsilac e Av. Sadamu Inoue (Vinculada a requalificação do centro);

• Melhoramento no entroncamento da Av. do Jaceguava, Estrada do Itaim e Av. Sadamu Inoue;

• Implantação e melhoria de Iluminação e sinalização;

• Implantação de ciclovias e ciclofaixas;

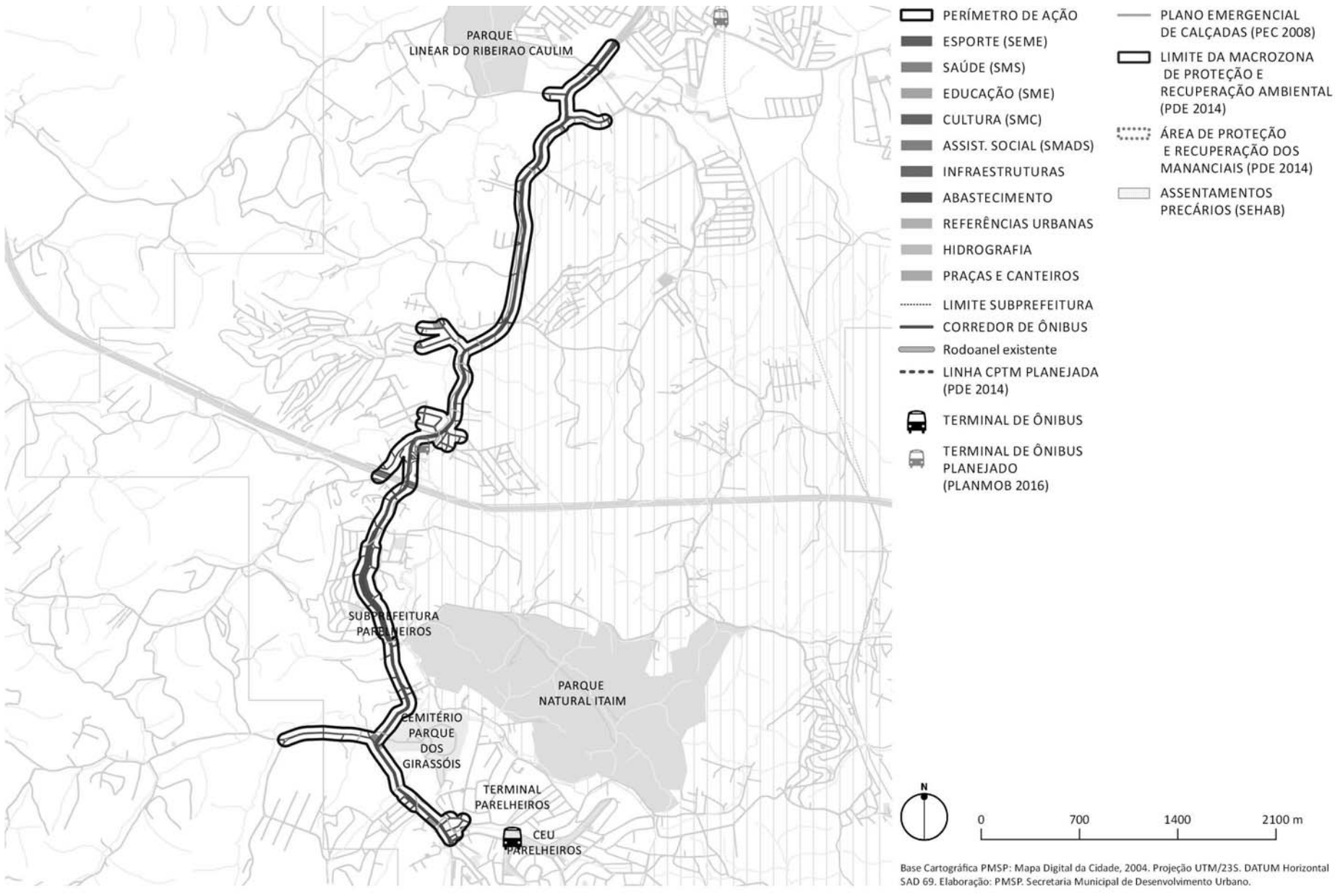
• Implantação de uma unidade da Delegacia da Mulher.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SMDH-C;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

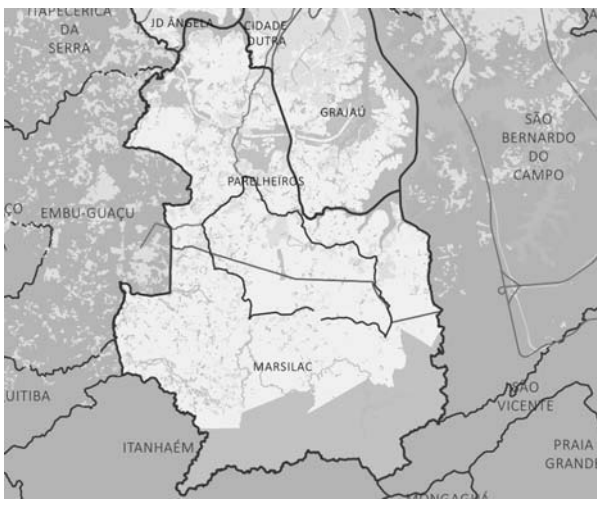
Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 315 | ESTRADAS COLÔNIA E MARSILAC

Subprefeitura PARELHEIROS



Descrição

Situada no perímetro da subprefeitura de Parelheiros.

Caracterização

Principais Estradas da região de Parelheiros e que fazem acesso com as principais nucleações do Colônia, Vargem Grande, Marsilac e etc.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio e os vinculados ao transporte público;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

Diretrizes

• Estudar a instalação de um caminho com ciclovia na faixa de contorno no Reservatório Billings e estabelecer um tratamento para sua utilização como área de lazer comunitário. O tratamento inclui o repovoamento vegetal adequado a atividade de esporte e lazer e a instalação de equipamentos;

• Possibilitar a conexão com o parque linear proposto do Ribeirão Cocaia próximo ao futuro CEU- Grajaú;

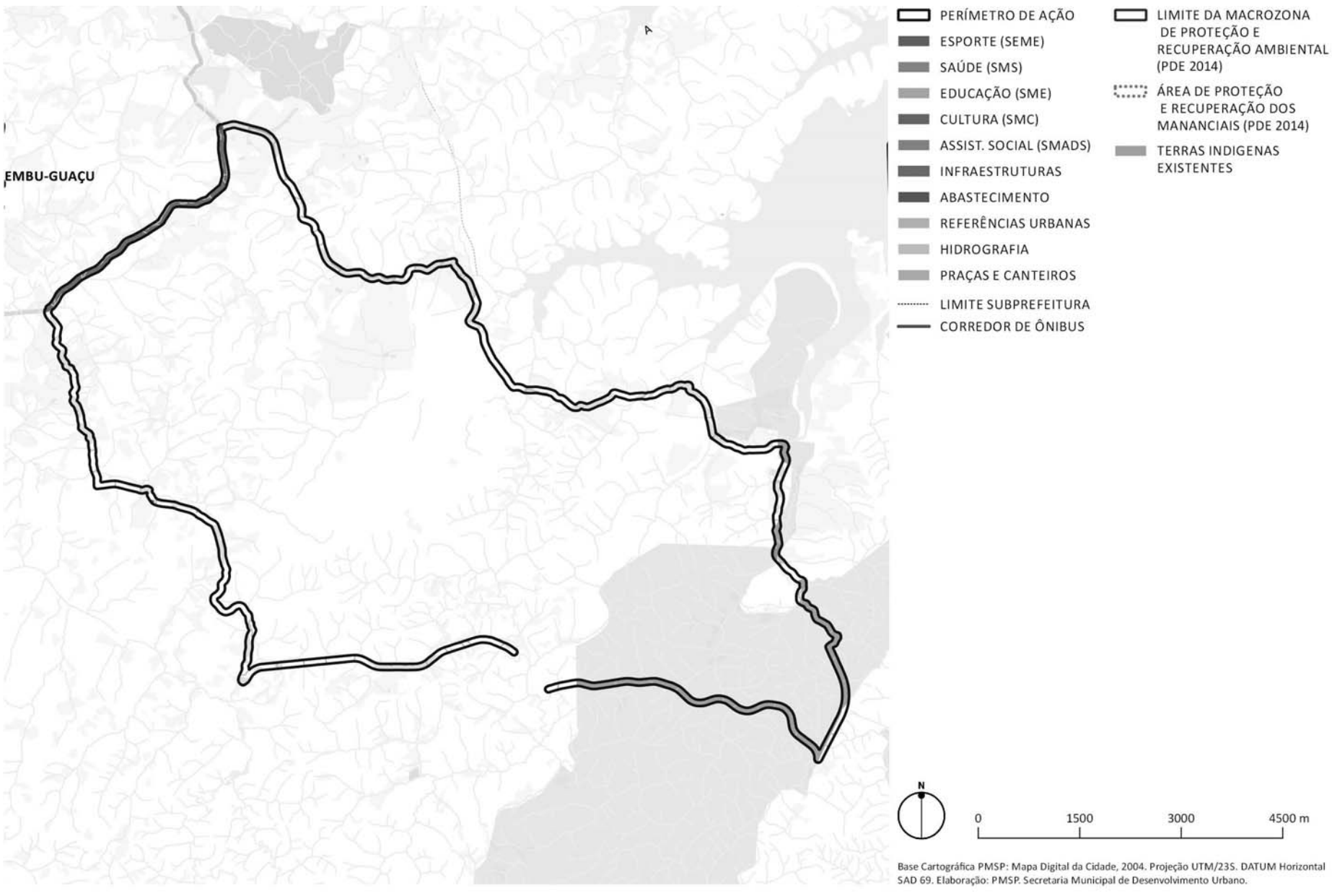
• Estudar a possibilidade de conexão da ciclovia e caminhos do entorno da Billings a proposta de criação do parque de Jurubatuba.

Conectar as ruas ao parque do contorno.

Estudara implantação de Redes de Segurança para travessias de animais na Estrada do Marsilac.

Secretarias Envolvidas

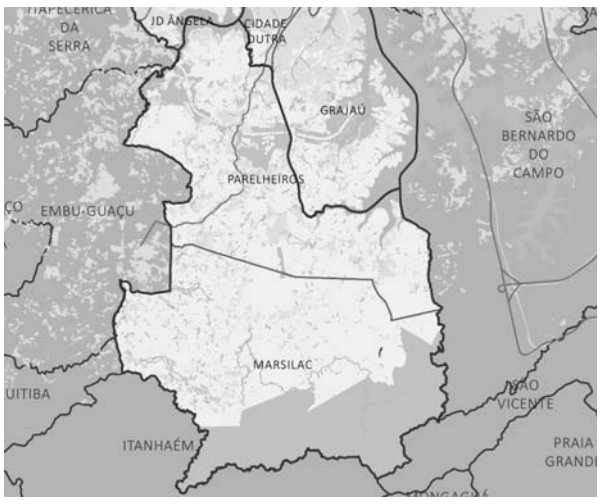
SMDU.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 319 | ESTAÇÃO EVANGELISTA DE SOUZA

Subprefeitura **PARELHEIROS**



Descrição

O perímetro abrange a antiga Estação ferroviária Evangelista de Souza e seu entorno. É acessada pela Estrada Evangelista de Souza e localizada no distrito de Marsilac, extremo Sul do município de São Paulo, próxima à divisa com São Vicente e Itanhaém,dentro dos limites da APA Capivari- Monos.

Caracterização

A estação de trem Evangelista de Souza, foi uma importante conexão na história de Parelheiros. Projetada desde 1889, a Mairinque-Santos ligava o interior ao litoral e foi iniciada em 1929 e terminada em 1937. Em homenagem ao Barão de Mauá, foi entregue em 1935 como um edifício construído em madeira, sua versão em alvenaria somente ficou pronta no ano seguinte. Mais tarde, em 1957, a estação passou a ser o ponto de encontro do ramal de Jurubatuba, aberto nesse ano, para ligar diretamente o centro da cidade de São Paulo à Mairinque-Santos. A estação passou, então, a ser mais parte desse ramal que de quem vinha de Mairinque, recebendo trens de subúrbio até cerca de 1980, enquanto que, vindo de Mairinque, os trens de passageiros foram suprimidos por volta de 1973. Foi mantido, entretanto, um trem para os funcionários da Fepasa e, mais tarde, nos anos 80, foi instituído novamente o transporte de passageiros na linha, fazendo apenas o trecho entre Embu-Guaçu e Santos. Em 1997, com a suspensão da linha Embu-Guaçu Santos, a estação deixou de atender passageiros.

A vila ferroviária atualmente está em situação de abandono e as edificações em péssimo estado de conservação. Na maior casa da vila, funcionou um posto do Comando Ambiental da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo, hoje desativado. Existem poucos moradores nas casas ao lado da subestação e dos vagões abandonados e em casas ao longo da Estrada da Barragem.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de cultura, de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos pólos atrativos;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental abastecimento de água e esgotamento sanitário;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Requalificar a Estação e suas edificações do entorno, com tratamento paisagístico e de sinalização turística no local;

• Estudar a possibilidade de implantação de um Centro de Atividades Culturais, gastronômicas e de lazer, a partir da realização de eventos e de valorização da produção e cultura locais, fortalecendo seu potencial turístico e promovendo atividades de educação ambiental e de cultura e lazer à população local de Marsilac e Parelheiros;

• Qualificar a conectividade da Estação com o Centro de Parelheiros e outras centralidades locais como Marsilac, priorizando o transporte não motorizado e o transporte público, garantindo a melhoria da Estrada Evangelista de Souza e a implantação de ciclovias;

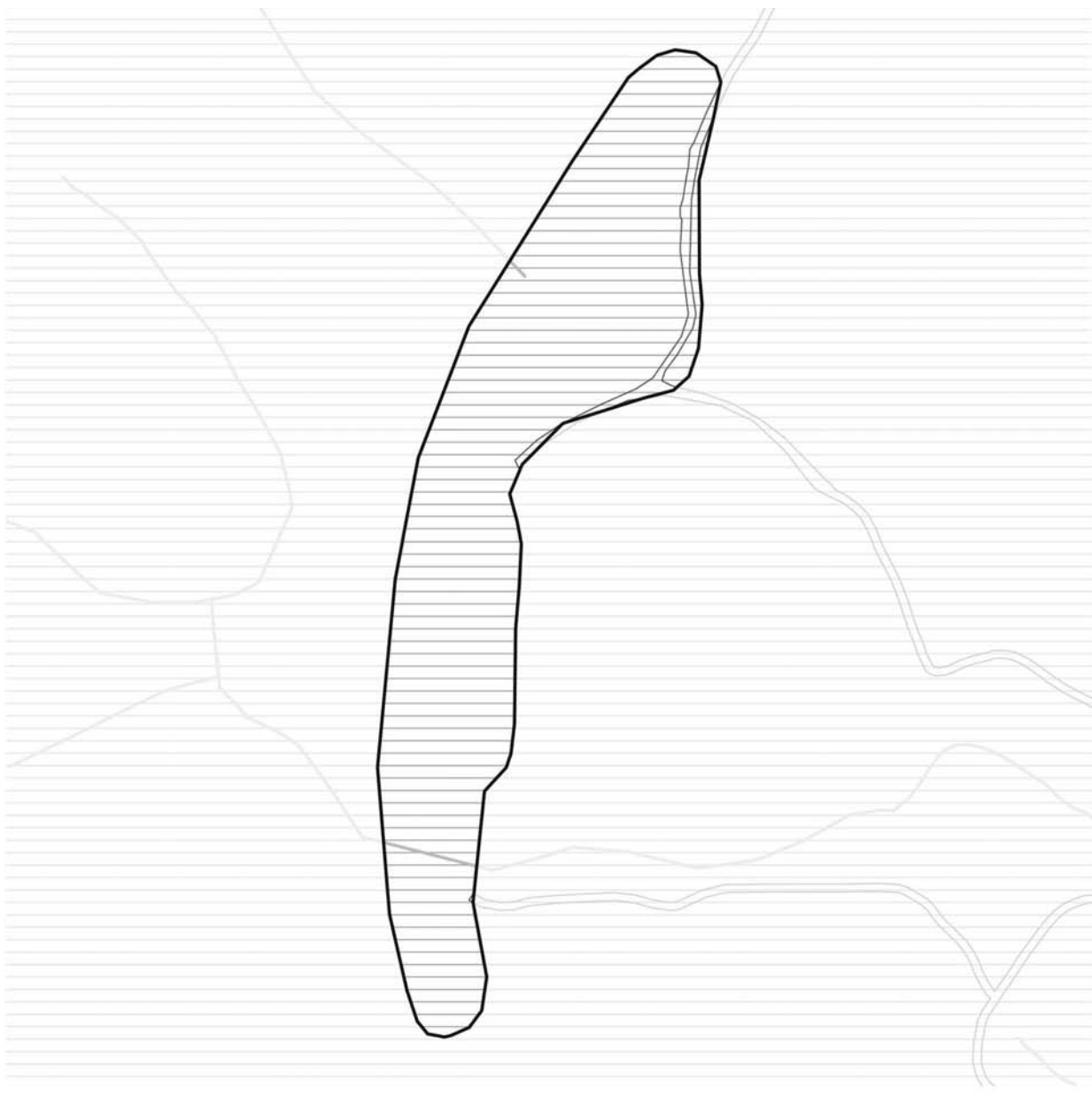
• Compatibilizar o atendimento habitacional para as poucas famílias que já moram no local e entorno no projeto de requalificação.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

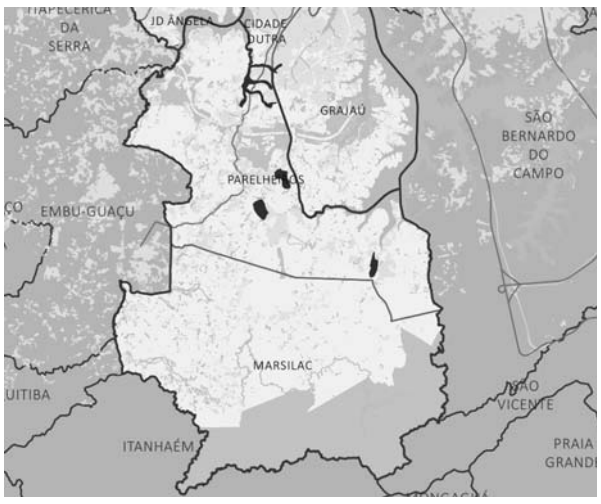
CET;SP TRANS;SP TURIS.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 323 | **PARQUES URBANOS**

Subprefeitura **PARELHEIROS**



Descrição

Interligação dos Parques Urbanos da subprefeitura de Parelheiros, compreendendo os seguintes parques: Parque do Caulim, Parque Nascentes do Ribeirão Colônia, Parque Linear no Centro de Parelheiros, Margens da Billings, entre outros em planejamento.

Caracterização

Perímetro criado para a preservação do meio ambiente e produção de água , assim como para a criação espaços para o uso de lazer da população, fazendo com que a esta se aproprie desses espaços e os conserve, impedindo as ocupações em APP´s.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às áreas de lazer;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de tratamento das bordas;

• Implantar os parques em desenvolvimento e planejados;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Implantação de parques lineares urbanos nos locais indicados no mapa apresentado;

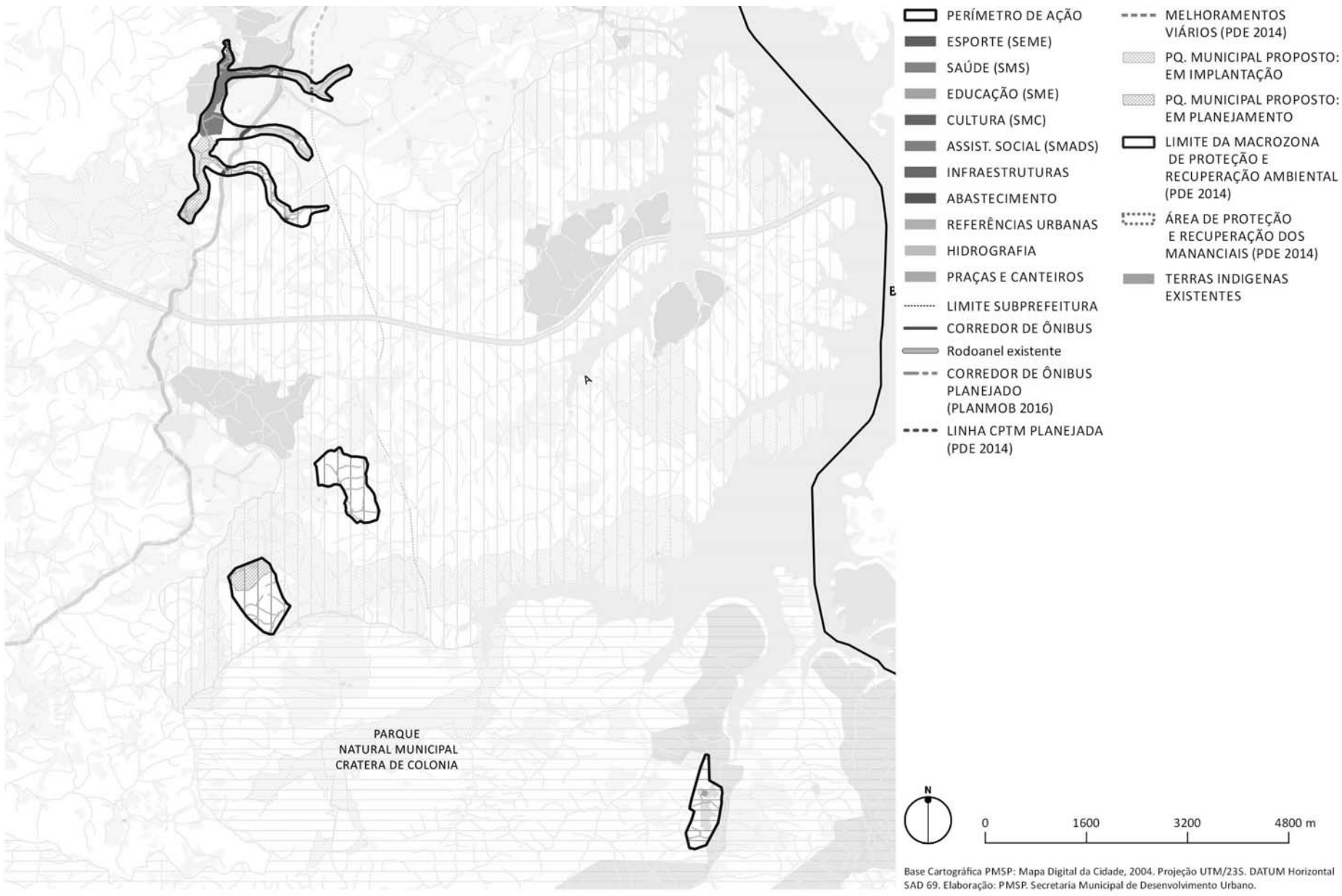
• Associação de Equipamentos de esporte, cultura e lazer aos parques;

• Parque do Caulim como prioridade para evitar a ocupação dessa importante sub-bacia para a Guarapiranga;

• Articulação dos projetos de parques com as ciclorrotas, já propostas pela CET.

Secretarias Envolvidas

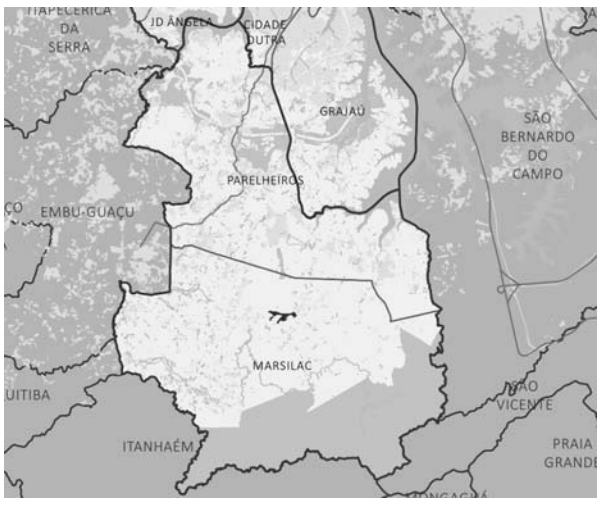
SMPED;SMSP;SEME;SIURB;SDTE;SVMA;SMT.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 325 | MARSILAC

Subprefeitura **PARELHEIROS**



Descrição

nucleação urbana localizada no extremo sul da subprefeitura de Parelheiros, ao longo da Estrada do Marsilac.

Caracterização

A comunidade está inserida nos roteiros turísticos do Polo de Ecoturismo de Parelheiros. Está associada ao eixo da Estrada de Ferro Sorocabana, tendo sido originada pela construção da mesma ferrovia na década de 20. Está conectada à Estrada Engenheiro Marsilac propiciando a articulação da população local com o centro de Parelheiros. Nesta nucleação existem imóveis históricos ligados à construção da ferrovia.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura, de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos , pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes;

• Implantar os parques em desenvolvimento e planejados;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem), controle de vetores (mosquitos, etc) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

• Criação de um ponto específico para a parada final dos ônibus (Pedido de Planejamento Operacional direto);

• Estudar um retorno adequado para que os ônibus consigam fazer a manobra;

• Promover o saneamento ambiental desta nucleação urbana carente nessa infraestrutura;

• Elaborar projetos viários para melhoria do acesso e mobilidade na região;

• Conservação e melhoria do sistema viário em terra;

• Implantação de rotas de cicloturismo e de ciclovia;

• Instalação de sinalização turística e cicloviária;

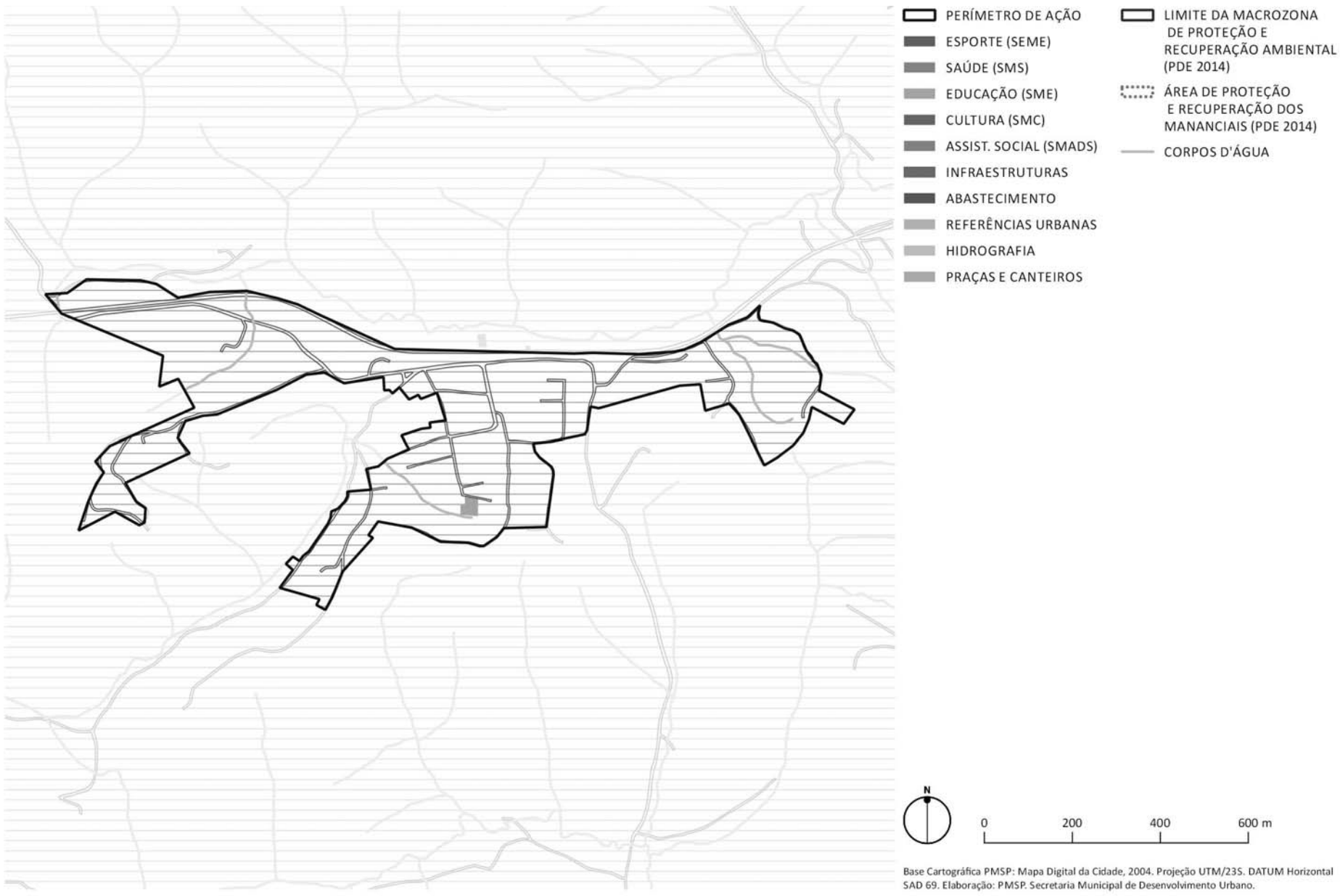
• Criação, recuperação e conservação das praças e parques urbanos.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SMDH-C;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

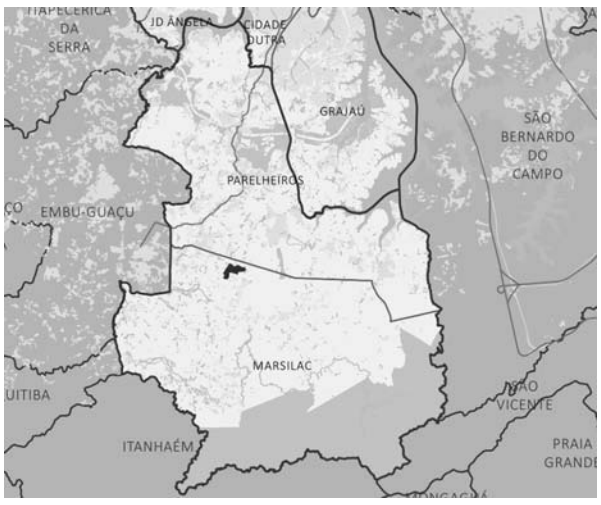
Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 330 | EMBURA

Subprefeitura PARELHEIROS



Descrição

Perímetro localizado nas delimitações da Estrada Engenheiro Marsilac, Estrada do cipó do meio e a estrada da ponte alta.

Caracterização

Este núcleo com pequenos comércios e equipamento sociais estabelece a função de apoio em uma zona rural com uma população predominante de produtores agrícolas, está inserido no Polo de Ecoturismo, funcionando como potencial centralidade turística.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

• Procurar estabelecer a integração entre os órgãos do poder público municipal , estadual e a sociedade civil;

• Conservação e melhoria do sistema viário em terra;

• Implantação de rotas de cicloturismo;

• Criação de um espaço de centralidade para estimular e desenvolver o ecoturismo, assim como criar a identidade de um ponto de encontro e infra-estrutura para os turistas e os moradores;

• Instalação de sinalização turística e cicloviária;

• Readequação viária de Embura e recuperação de calçadas;

• Criação, recuperação e conservação dos centros de lazer, praças e parques.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SMDH-C;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

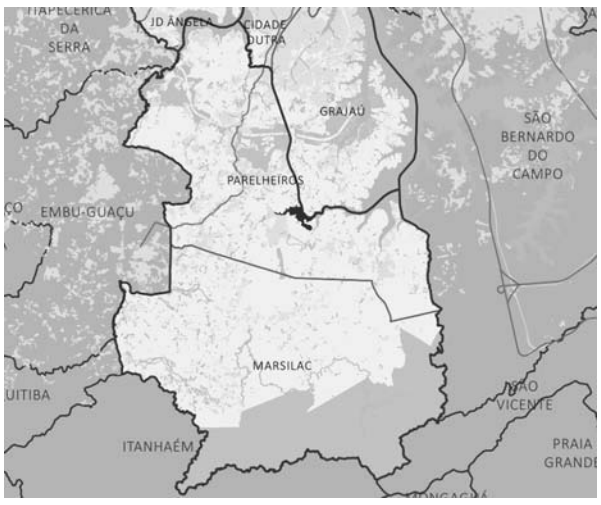
Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 332 | COLÔNIA

Subprefeitura **PARELHEIROS**



Descrição

Bairro da Colônia, situado na estrada da Colônia tem como eixo viário à rua Paulo Gottsfritz e a Estrada da Barragem, compreende também o bairro Jardim Santa Teresinha. Localizada na divisa entre as áreas de Proteção Ambiental Capivari - Monos e Bororé - Colônia, está a aproximadamente meia hora do Posto de Atendimento ao Turista, acessada pela Estrada Ecoturística de Parelheiros e Estrada da Colônia.

Caracterização

A Colônia Paulista, fundada em 1829 com o nome de Colônia Alemã, é um dos mais antigos focos de colonização estrangeira do Brasil. Abriga diversos patrimônios históricos que retratam sua trajetória, alguns tombados como o Cemitério da Colônia (1840), o mais antigo da cidade e o primeiro cemitério protestante do país, e outros em processo de tombamento, como a Casa de Taipa (1870) e a Igreja de S. Sebastião (1904). Na Igreja da Colônia, no centro do bairro, são realizadas as principais festividades do como a Colônia Fest e a procissão de Santo Expedito. Possui também outros marcos em processo de tombamento, como a Casa de Taipa (1870) e a Igreja de S. Sebastião (1904). Abarca quatro áreas de ZEIS 1 (Zonas Especiais de Interesse Social) e uma grande área de risco ao longo da Rua Nossa Senhora de Fátima e Estrada da Barragem.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às centralidades;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes;

• Implantar os parques;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

• Promover o bairro do Colônia como localidade de interesse turístico-cultural;

• Qualificar urbanisticamente a ocupação existente e controlar o adensamento e a expansão da nucleação, e promover o saneamento básico e a correta coleta de lixo;

• Conservação e melhoria do sistema viário em terra;

• Implantação de rotas das ciclovias;

• Readequação viária para o acesso ao bairro da Colônia além de recuperação de calçadas;

• Recuperação e conservação do centro da colônia e criação de caminhos verdes, com arborização e praças;

• Estudar a criação de um centro Cultural e Museu do Imigrante próximo a Igreja da Colônia visando o resgate cultural local;

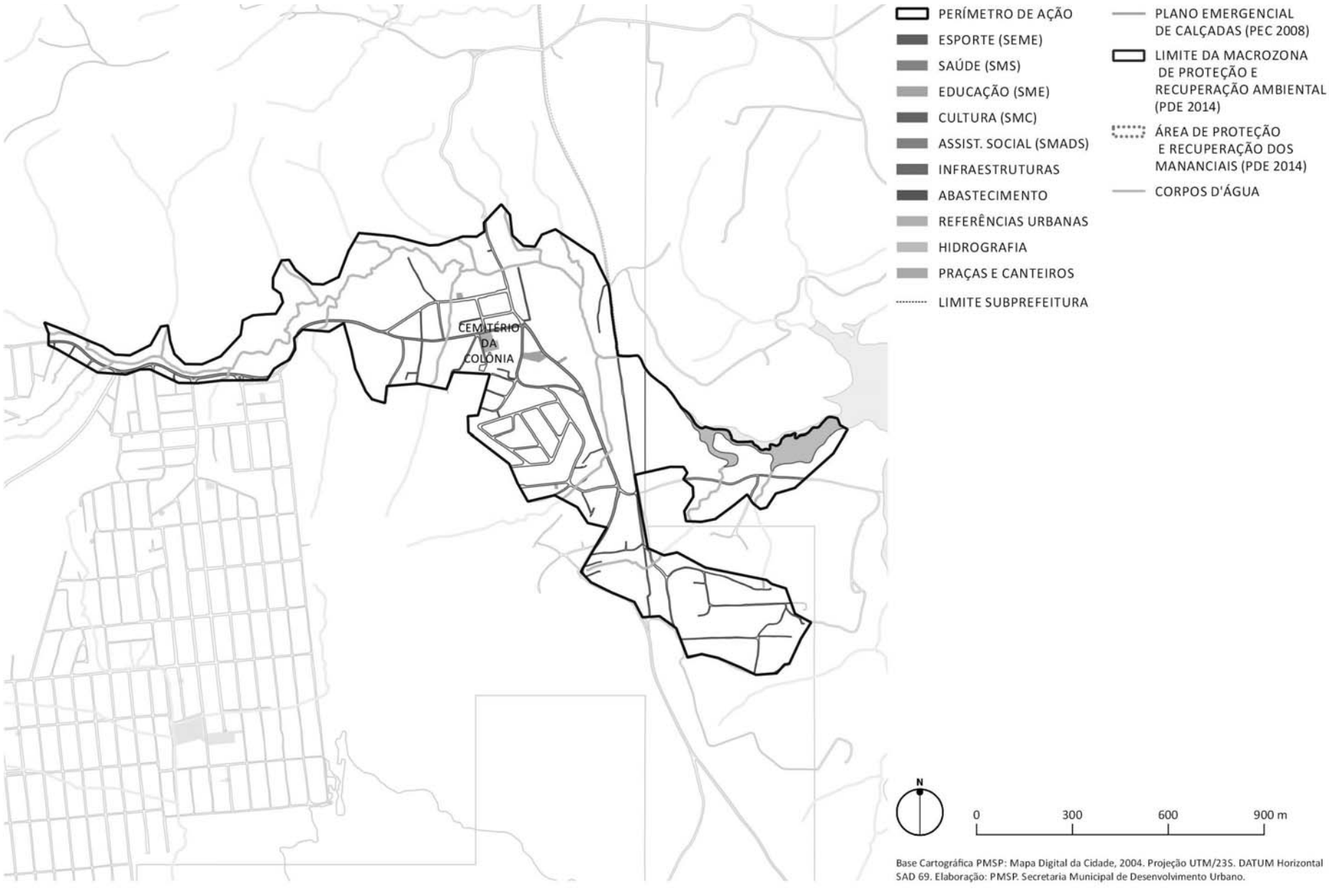
• Estudar a criação de um espaço para eventos, com vistas à festa da Colônia Alemã.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SME.

Atores Envolvidos

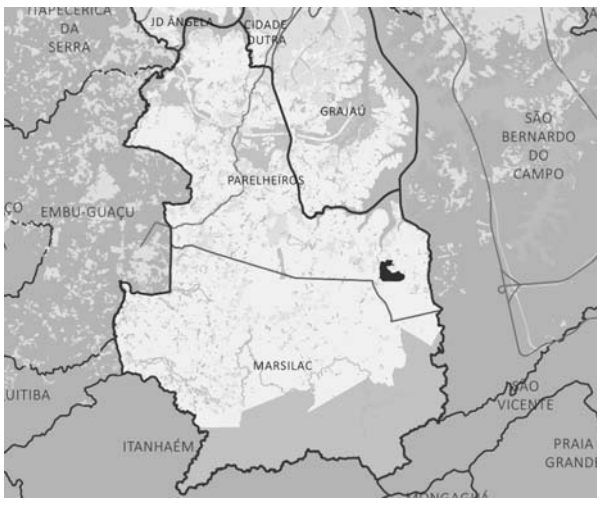
Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 335 | BARRAGEM/CIDADE LUZ

Subprefeitura PARELHEIROS



Descrição

Localiza-se no perímetro da subprefeitura de Parelheiros.

Caracterização

As comunidades de Barragem e Cidade Luz estão se desenvolvendo de forma irregular na cabeceira do Reservatório Billings. Esta ocupação, já existente desde a década de 70, vem se desenvolvendo em sitio muito inadequado tendo em vista tratar-se de uma área muito importante para a produção do manancial do reservatório Billings.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Implantar os parques;

• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;

• Promover a recuperação e conservação ambiental;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Instalação da infraestrutura de saneamento ambiental adequados à zona rural;

• Conservação e melhoria do sistema viário em terra;

• Criação, recuperação e conservação de equipamentos sociais e praças;

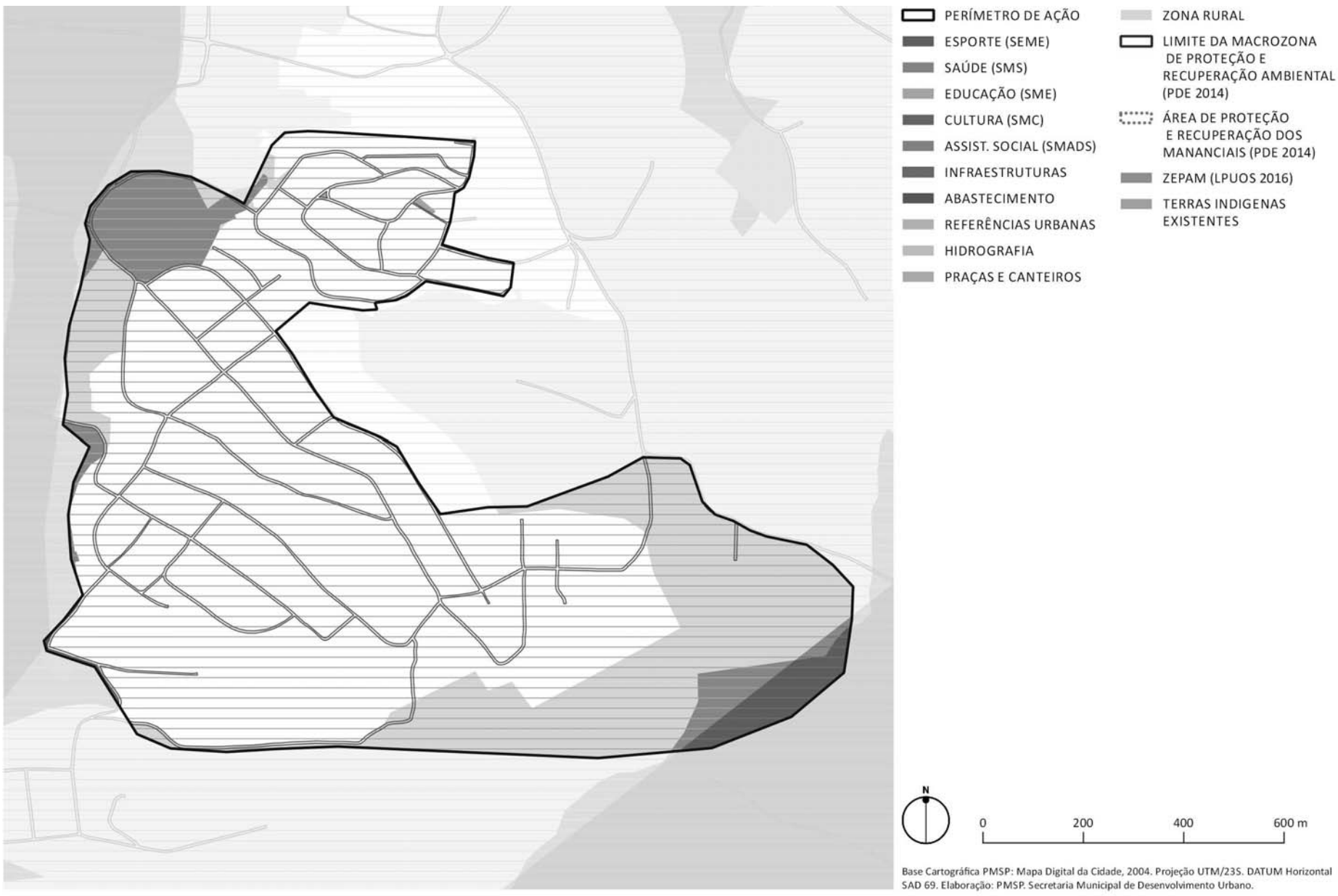
• Promover a regularização fundiária.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SMDH-C;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

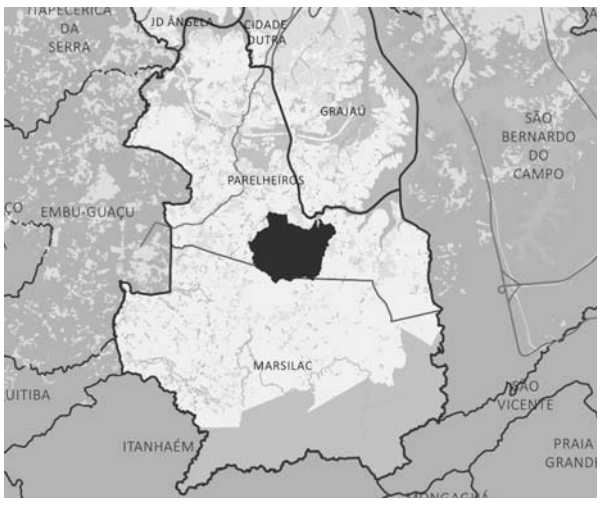
Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 337 | CRATERA DA COLÔNIA

Subprefeitura **PARELHEIROS**



Descrição

A Cratera da Colônia situa-se na subprefeitura de Parelheiros. Em termos regionais, está inserida na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, na sub-bacia do Ribeirão Vermelho do Sistema Capivari- Monos.

Caracterização

A Cratera de Colônia é composta por uma várzea central circundada por morros recobertos de vegetação de grande porte que compõem toda a borda da depressão. Apresenta 3,6 km de diâmetro e uma camada de sedimentos de 400 metros de profundidade que guardam elementos do clima, da fauna e da flora de períodos muito antigos da região. Sua paisagem atual é composta de remanescentes de floresta nativa, propriedades agrícolas e o maior núcleo urbanizado da subprefeitura, conhecido como Vargem Grande. O Loteamento ainda não é regularizado e possui calçadas somente em aproximadamente 30% das ruas e saneamento precário. Está dentro dos Planos de Ação do Programa SEHAB- Mananciais. Além disso há um presídio estadual em seu interior, conhecido como Presídio de Parelheiros. A Cratera de Colônia é tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat), considerada sítio geológico pela Comissão Brasileira de Sítios Geológicos e Paleontológicos e atualmente está em processo de tombamento pelo COMPRESP.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pela implantação de cursos profissionalizantes;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de tratamento das bordas e as questões de atendimento às demandas da população;

• Implantar os parques em desenvolvimento e planejados;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água e esgotamento sanitário;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos,; Melhorar a acessibilidade e mobilidade;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Estabelecer medidas que conciliem a ocupação por moradias e as necessidades da conservação dos recursos naturais associados à produção e qualidade do manancial;

• Instalação da infraestrutura de saneamento ambiental adequados à zona rural; solucionar os problemas de esgoto a céu aberto e refluxos de efluentes domésticos;

• Requalificar urbanisticamente o bairro, com melhoria viária de ruas, valetas e calçadas, implantação de guias e sarjetas nas vias arteriais com implantação de passeio público e ciclovia na Estrada do presídio;

• Promover Regularização Fundiária de acordo com a Política de Regularização prevista para a área e de acordo com as diretrizes do PMH para áreas ambientalmente frágeis;

• Realocação da população em área de risco em ZEIS 4 na região. Destaque para à área de risco próxima à rua Amor Perfeito;

• Controle e contenção de desmatamento e expansão da ocupação irregular na área;

• Adequação das condições de saneamento do Vargem Grande e do Presídio;

• Finalização do processo de tombamento da Cratera de Colônia junto ao COMPRESP;

• Promover requalificação e adequação estrutural do Bosque na Avenida das Palmeiras;

• Realização de Sondagem para a realização de estudos sedimentológicos e estratigráficos visando o detalhamento dos estudos do impacto e dos ambientes sedimentares posteriores;

• Abertura e implantação efetiva do Parque Natural Cratera da Colônia; Promoção do Turismo Rural e Educativo na Cratera de Colônia;

• Implantação do Corredor Ecológico da Cratera da Colônia;

• Estímulos e suporte à Cooperativa de Reciclagem local (COOPERCRAL) com implantação de um Galpão para reciclagem na região.

Contribuições da Oficina:

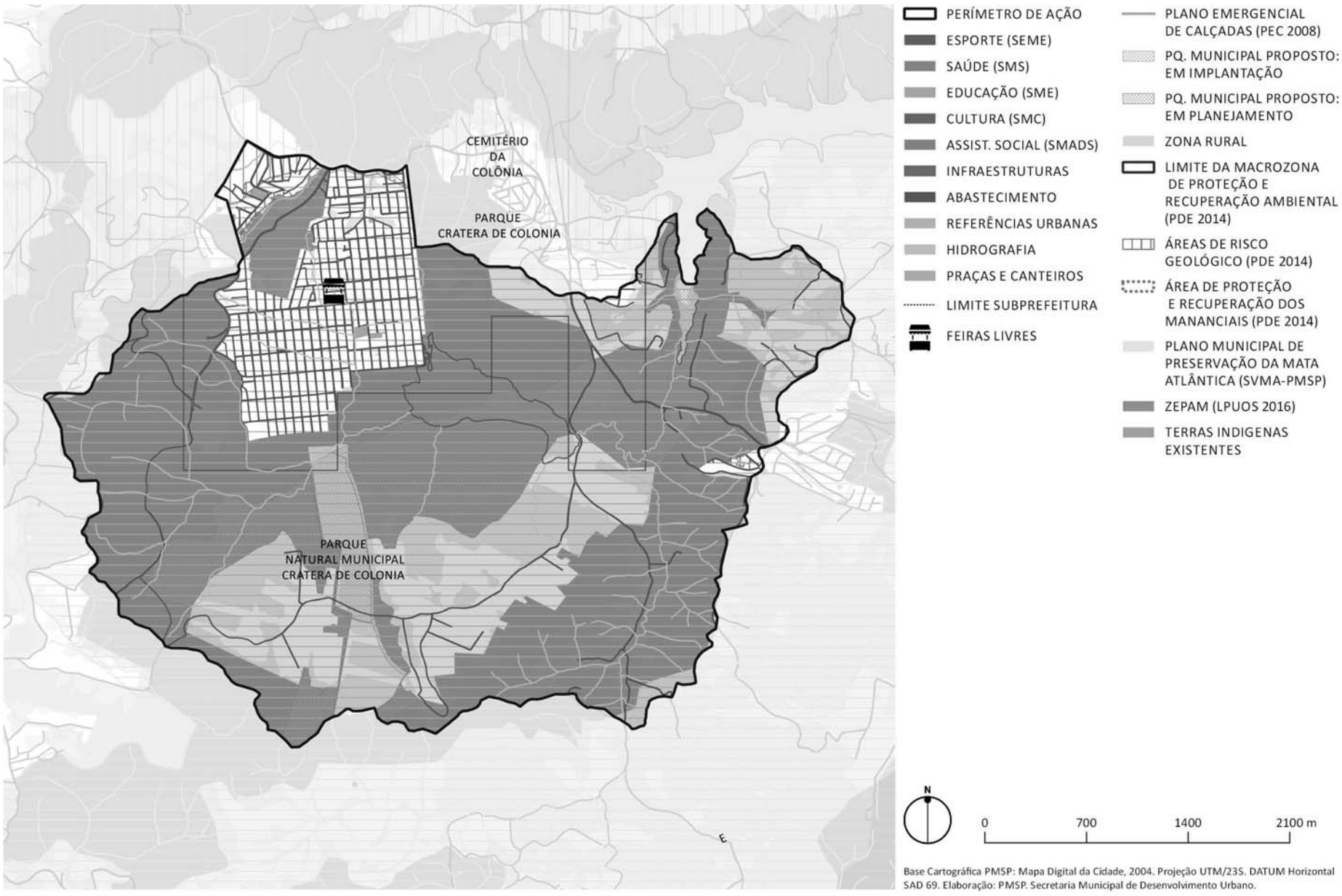
• Suprir a demanda da população por equipamentos de lazer e esporte, qualificação paisagisticamente o bairro, com implantação de mobiliário urbano como bancos, quiosques, quadra poliesportiva e academia a céu aberto.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SEME;SE-HAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

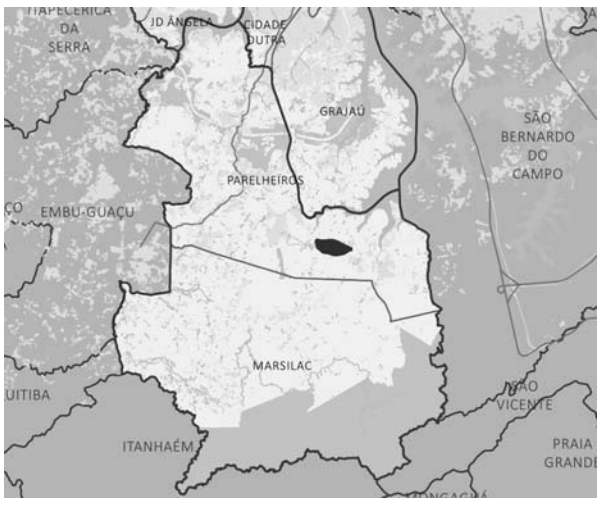
Atores Envolvidos

Sabesp.



ID 408 | **BARRAGEM/PARADA 57**

Subprefeitura **PARELHEIROS**



Descrição

Nucleação Urbana localizada ao longo da Estrada da Barragem, a sudeste do bairro de Colônia, altura da parada 57 da antiga linha ferroviária.

Caracterização

Nucleação urbana formada pelos bairros da Barragem, Cidade América e Parada 57. A maior parte da região é grafada como Zona Mista ambiental (ZM-a), possui duas áreas de ZEIS 1 com precariedade habitacional e ausência de saneamento.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água e esgotamento sanitário;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

• Requalificação urbana e ambiental e contenção da expansão dessas nucleações situadas junto às cabeceiras do reservatório Billings;

• Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, principalmente equipamentos de cultura e lazer;

• Compatibilizar o atendimento habitacional para as famílias em situações precárias de moradia e em áreas de risco com a questão ambiental, promovendo a conservação e recuperação dos cursos d´água contribuintes aos mananciais;

• Promover o saneamento ambiental da região e estimular a implantação de soluções alternativas de saneamento como fossas biodigestoras para minimizar os impactos da falta de atendimento de água e esgoto para a população local e para a qualidade das águas e da dimensão socioambiental;

• Promover ações de regularização fundiária de acordo com a Política de Regularização fundiária estabelecida para a Região e de acordo com as diretrizes do PMH para áreas ambientalmente frágeis em área de mananciais;

• Promover o saneamento ambiental;

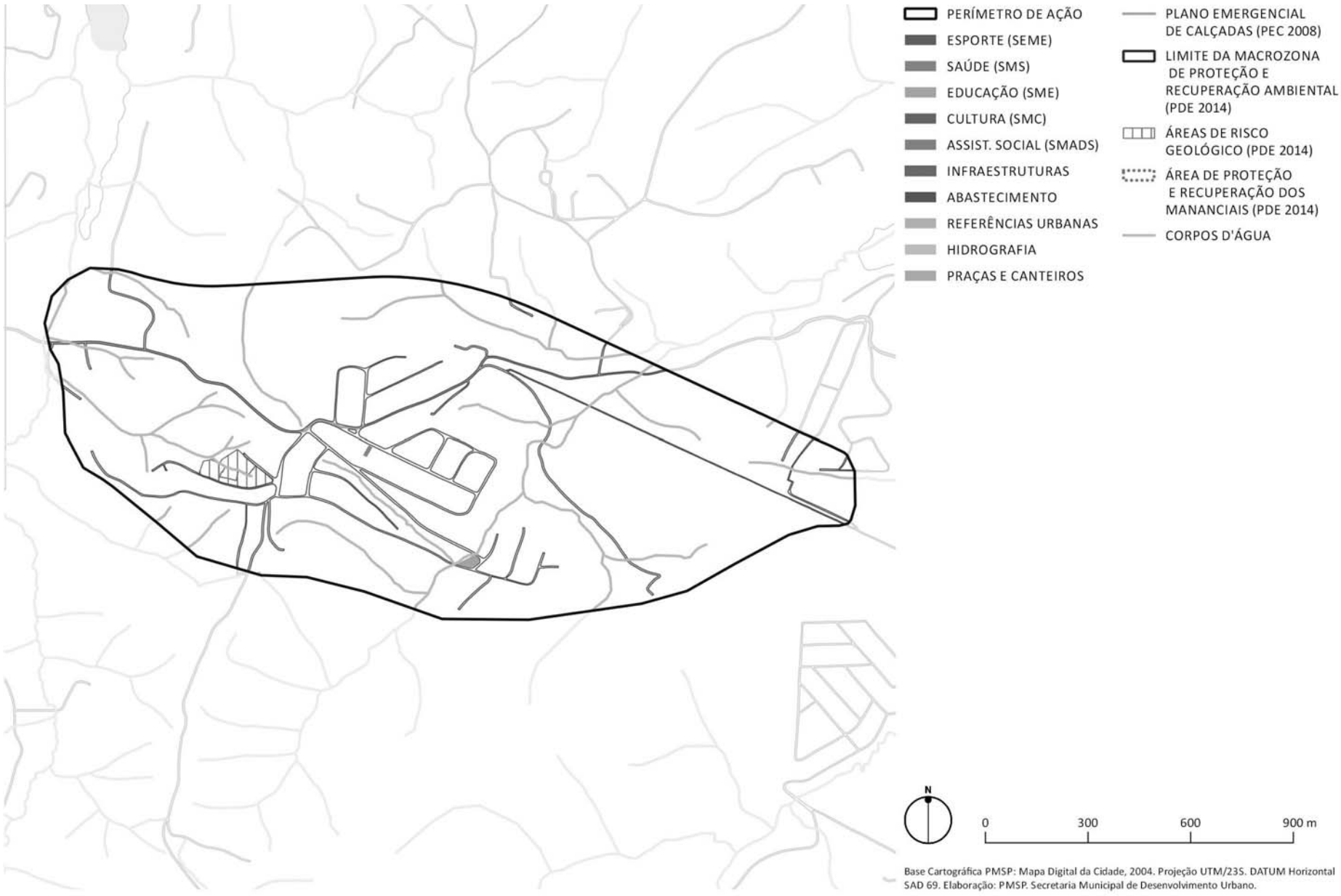
• Conservação e melhoria do sistema viário em terra.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

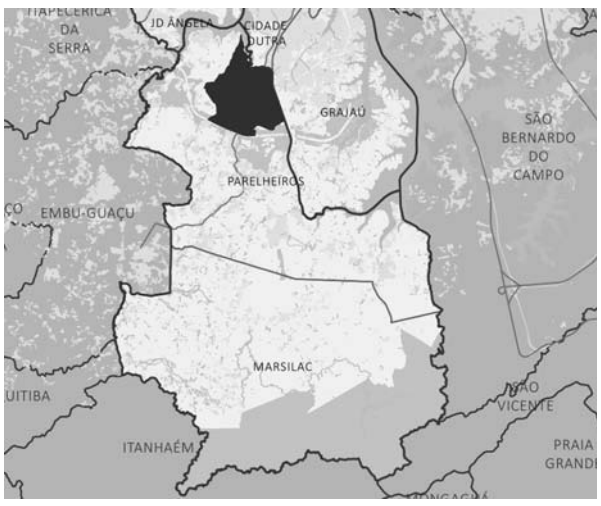
CET.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 409 | **CAULIM / ITAIM**

Subprefeitura **PARELHEIROS**



Descrição

Perímetro delimitado ao norte e oeste pelo divisor de águas da sub-bacia do Ribeirão Caulim, limitando-se ao sul pelo rodoanel, a leste pela linha férrea e a sudeste contornando os limites do Jardim Iporã e Jd. Manacá da Serra, inseridos na sub-bacia do Ribeirão Itaim.

Caracterização

Possui grande parte do território dentro da sub-bacia do Ribeirão Caulim, englobando o Parque do Caulim e os bairros: Recanto Ana Maria, Balneário São José, Jd. Maria Fernandes, Jd, Ramala, Casa Grande, Jardim Iporã, Jardim Laranjeiras, Vila Marcelo e Jardim Manacá da Serra.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura, de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade, as questões de tratamento das bordas e as questões de atendimento às demandas da população; Implantar os parques;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

• Promover ação articulada entre a recuperação socioambiental dos loteamentos irregulares e assentamentos precários com a implantação de um Parque Linear na Planície do Ribeirão Caulim, criando espaço de lazer e colaborando para a contenção da ocupação de áreas inundáveis;

• Articular a participação das Secretarias SVMA, SEHAB e SMSP para o desenvolvimento de ações em conformidade com o Art.26 do PDE-2014, mediante integração de políticas e investimentos públicos, promovendo regularização fundiária e recuperação ambiental com implementação do Parque Linear do Caulim;

• Promover a requalificação urbanística e paisagística dos bairros compreendidos pelo perímetro tais como: Recanto Ana Maria, Balneário São José, Jd. Maria Fernandes, Jd, Ramala, Casa Grande, Jardim Iporã, Jardim Laranjeiras, Vila Marcelo e Jardim Manacá da Serra, a partir de programas de regularização fundiária, provimento de redes de água e esgoto com saneamento ambiental;

• Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI,EMEI, CRAS, UBS e equipamentos de cultura e lazer;

• Promover a qualificação e a utilização de áreas públicas para atividades de cultura e lazer para a população;

• Compatibilizar o atendimento habitacional para as famílias em situações precárias de moradia e em áreas de risco com a questão ambiental, promovendo a conservação e recuperação dos cursos d´água contribuintes aos mananciais;

• Estimular a implantação de soluções alternativas de saneamento como fossas biodigestoras para minimizar

os impactos da falta de atendimento de água e esgoto para a população local e para a qualidade das águas e da dimensão socioambiental;

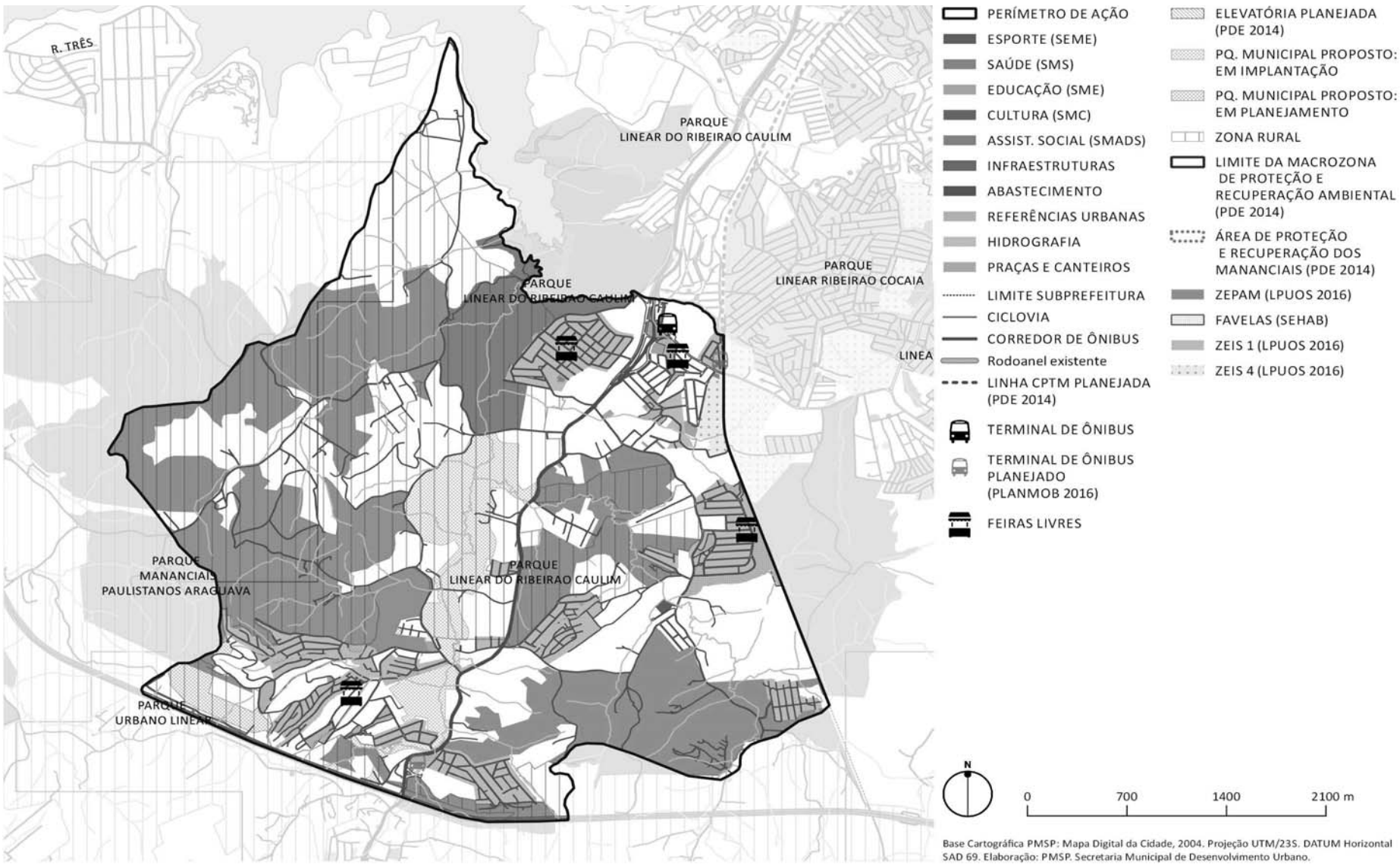
• Promover ações de regularização fundiária de acordo com a Política de Regularização fundiária estabelecida para a Região e de acordo com as diretrizes do PMH para áreas ambientalmente frágeis em área de mananciais.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

SP Obras.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 410 | POLÍTICA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Subprefeitura **PARELHEIROS**



Descrição

Loteamentos e áreas de assentamentos precários em área de Preservação ambiental e APRM - Área de Proteção e Recuperação de Mananciais que necessitam regularização fundiária, incluindo bairros como Jd. Manacá da Serra, Jd. São Francisco de Assis, Jd. Progresso, Jd. Almeida, Vila Marcelo, Jardim Nova Era, Vargem Grande, Jardim Oriental, Parque Florestal, Jardim São Norberto.

Caracterização

A subprefeitura de Parelheiros possui 80% do seu território ainda em área rural, está integralmente inserida na APRM (Área de Proteção e Recuperação de Mananciais) e protegida ambientalmente pelas APAS Capivari - Monos e Bororé- Colônia. É uma região ambientalmente frágil e nas últimas décadas a expansão da ocupação urbana desordenada e irregular vem aumentando a vulnerabilidade socioambiental e a precariedade habitacional que além de colocar em risco a biodiversidade do local, geram alto risco de acidentes, desastres ambientais.

Segundo dados do Cadastro SPPA existem aproximadamente 200 bairros na região de Parelheiros, sendo destes 70% irregulares, ocupando áreas de APPs (Áreas de Preservação Permanente) ocupações isoladas dentro das APAS fruto das desocupações de áreas que vem se valorizando na Cidade de São Paulo, empurrando a população de alta vulnerabilidade social para ocupação dos arredores da cidade, principalmente o Extremo Sul, que por sua extensão territorial (quase ¼ da área do Município), dificulta a atuação fiscalizatória,por falta de recursos humanos (agentes vistores, GCMs, PMs), recursos motorizados para percorrerem as estradas com características rurais, inclusive adentrar a mata para identificar e conter o inicio da ocupação irregular que é feito por desmatamento e focos de incêndio.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Qualificar os parques existentes;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Priorização da regularização fundiária tendo em vista a recuperação socioambiental das ocupações em mananciais;

• Promover a qualificação dos assentamentos precários e a eliminação dos riscos ambientais, utilizando as diretrizes do PMH, favorecendo a recuperação ambiental a partir de soluções inovadoras e sustentáveis de urbanização, discutindo os padrões urbanístico e ambiental das obras a se realizar. considerando o conjunto da bacia e a condição social dos moradores;

• Conter o crescimento das ocupações no entorno de loteamentos irregulares;

• Realocar as edificações irregulares que estão em locais de risco e em áreas de APP;

Promover regularização fundiária de acordo com a Política de Regularização fundiária prevista na região e de acordo com as diretrizes do PMH para áreas ambientalmente frágeis;

• Estudar a possibilidade de implantação de barreiras de

vegetação no entorno de ocupações irregulares como forma de contenção da expansão da ocupação urbana e qualificação paisagística para a população que já mora na área;

• Disponibilizar moradias em zonas de zeis 4 para assentar população de áreas tanto públicas quanto privadas;

• Regularizar os terrenos com registro no INCRA, localizados em Zona Urbana, assim como os terrenos que não tem a dimensão mínima estabelecida pelo INCRA para transformá-las em regime tributário urbano;

• Fazer levantamento junto à secretaria de finanças e parcerias entre CRF e Secretaria do Estado do meio-Ambiente para Regularização Fundiária;

• Aplicar o Provimento 37 da Corregedoria Geral para regularização de parcelamentos urbanos que se encontrem em regime fundiário rural;

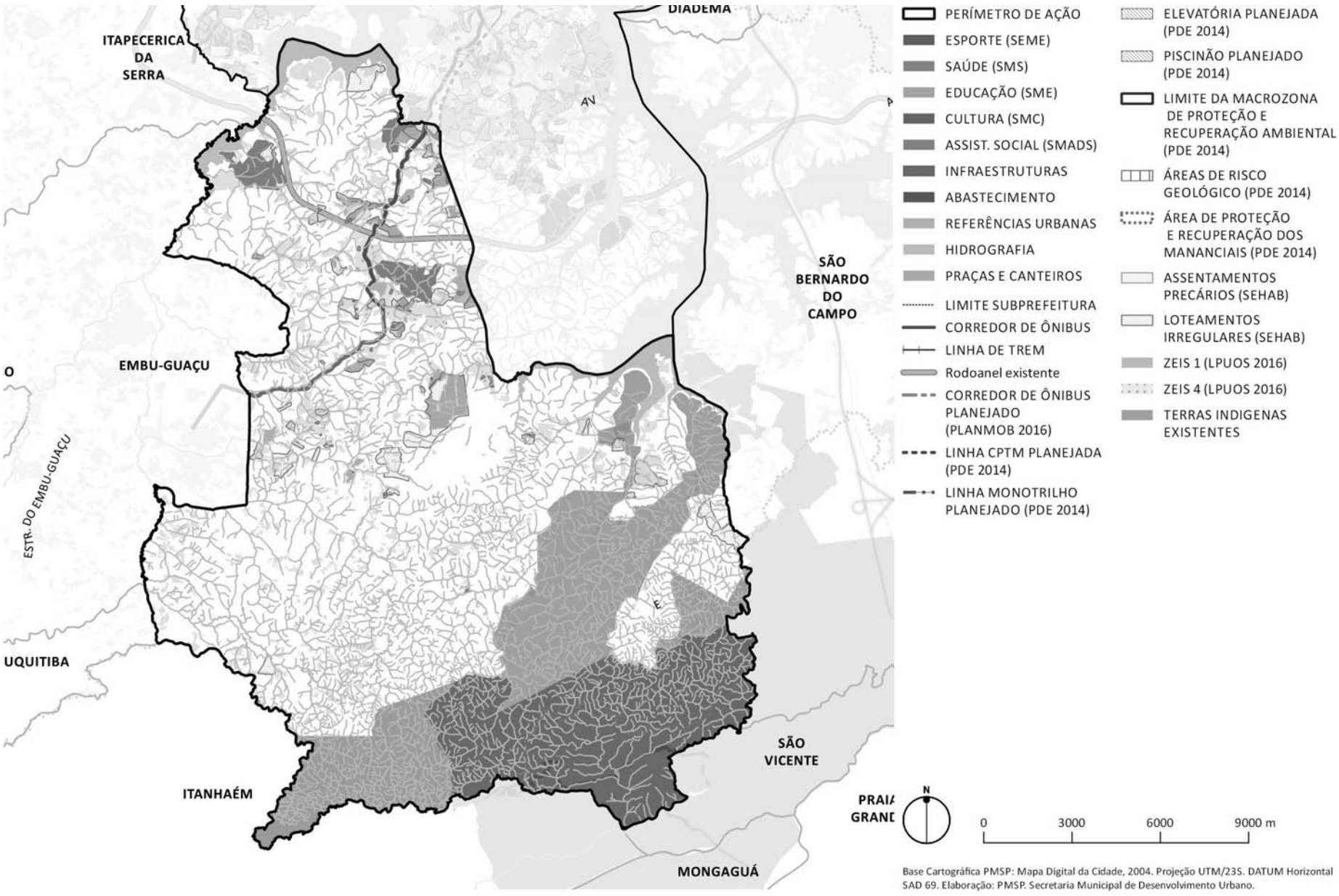
• Atuar de maneira integrada a partir da ação conjunta entre as coordenadorias de Ações Transversais propostas no Plano Municipal de Habitação e as diversas Secretarias que atuam na Região.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SMDH-C;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

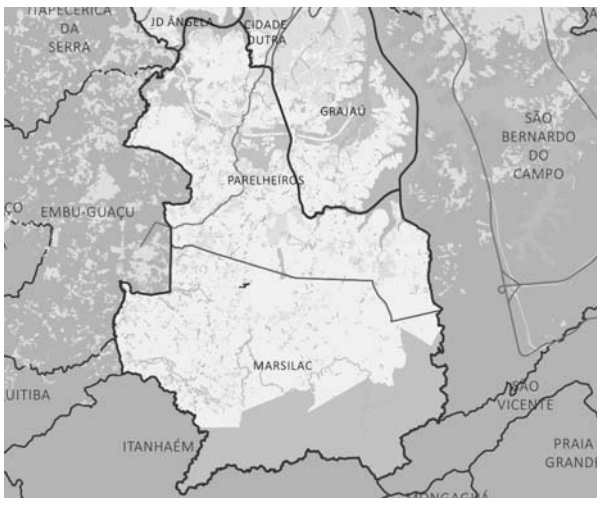
Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 411 | CHAPECÓ KM 47

Subprefeitura **PARELHEIROS**



Descrição

Assentamento localizado próximo ao entroncamento da Estrada da Ponte Seca com a Estrada Engenheiro Marsilac.

Caracterização

Trata-se de uma área de alta vulnerabilidade social pelas suas condições precárias quanto ao saneamento e acesso a serviços públicos, configurando um padrão de IDH dos mais baixos da Subprefeitura e do Município.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

• Recuperação socioambiental de um assentamento com graves problemas de saúde pública e carência de serviços públicos;

• Estabelecer articulações institucionais entre os órgãos municipais envolvidos com a situação de precariedade urbana, social e ambiental tendo em vista a definição de recursos humanos e financeiros para uma ação emergencial.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SMDH-C;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

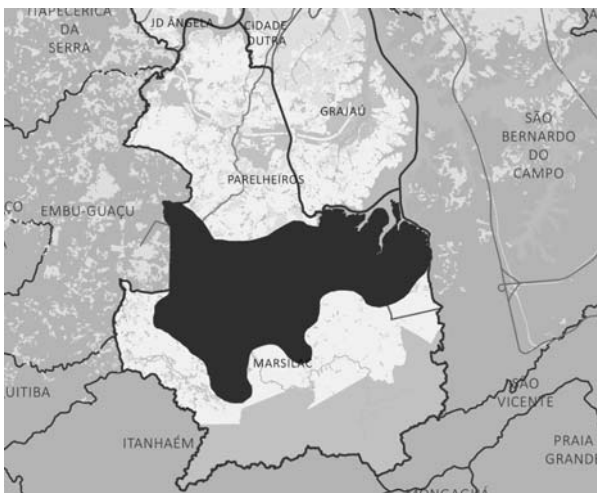
Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 412 | **POLÍTICA DE AGROECOLOGIA**

Subprefeitura **PARELHEIROS**



Descrição

Política que compreende os imóveis com produção hortifrutigranjeira e viveiros de produção de mudas, situados nos distritos de Parelheiros e Marsilac no perímetro rural definido pelo PDE 2014.

Caracterização

Território compreendido no extremo sul do município de São Paulo, incluindo as subprefeituras de Parelheiros e parte da de Capela do Socorro, onde a tradicional atividade agrícola, especialmente a hortifrutigranjeira e de plantas ornamentais, ainda predonima enquanto atividade econômica.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais);

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pela implantação de cursos profissionalizantes;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados aos pólos atrativos;

• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental abastecimento de água, esgotamento sanitário , manejo de águas pluviais (drenagem), controle de vetores (mosquitos,etc) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

• Implementar o Polo de Desenvolvimento Rural Sustentavél de acordo com o artigo 189 da Lei 16050 de 2014/PDE;

• O Plano Regional da área deve contemplar a elaboração prioritária de um Plano Rural e acompanhar o Plano de Manejo previsto por lei para área em que sejam promovidas atividades de Educação ambiental , de promoção e difusão de tecnologias que visem à sustentabilidade das atividades agropecuárias, agroflorestais e piscicultura, além de atividades de pesquisa e incentivo às atividades agroflorestais de baixo impacto, capazes de coexistir com a Mata Atlântica e demais formas de vegetação, visando promover alternativas sustentáveis de geração de renda às populações residentes;

• Estimular o desenvolvimento da economia rural e promover a produção agrícola em conformidade com os preceitos de agroecologia, fornecendo apoio aos agricultores locais e desenvolvimento de atividades compatíveis com as características ambientais da região sul, em especial os mananciais de abastecimento público;

• Promover nesta região ações que promovam a aplicação de técnicas alternativas de saneamento ambiental;

• Desenvolver o Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário, conforme disposto no PDE;

• Implementar o conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável, conforme disposto no PDE;

• Implantar Entreposto Local para varejo e atacado, armazenamento, comercialização e beneficiamento dos produtos agrícolas e plantas ornamentais com Câmara Fria e Usina de beneficiamento;

• Promover a implantação de pequenas agroindustrias familiares de produtos agrícolas;

• Cadastramento, mapeamento e regularização fundiária das propriedades rurais;

• Oferecer à população um local adequado ao armazenamento de resíduos (criação de ecopontos no distrito de Parelheiros e Marsilac);

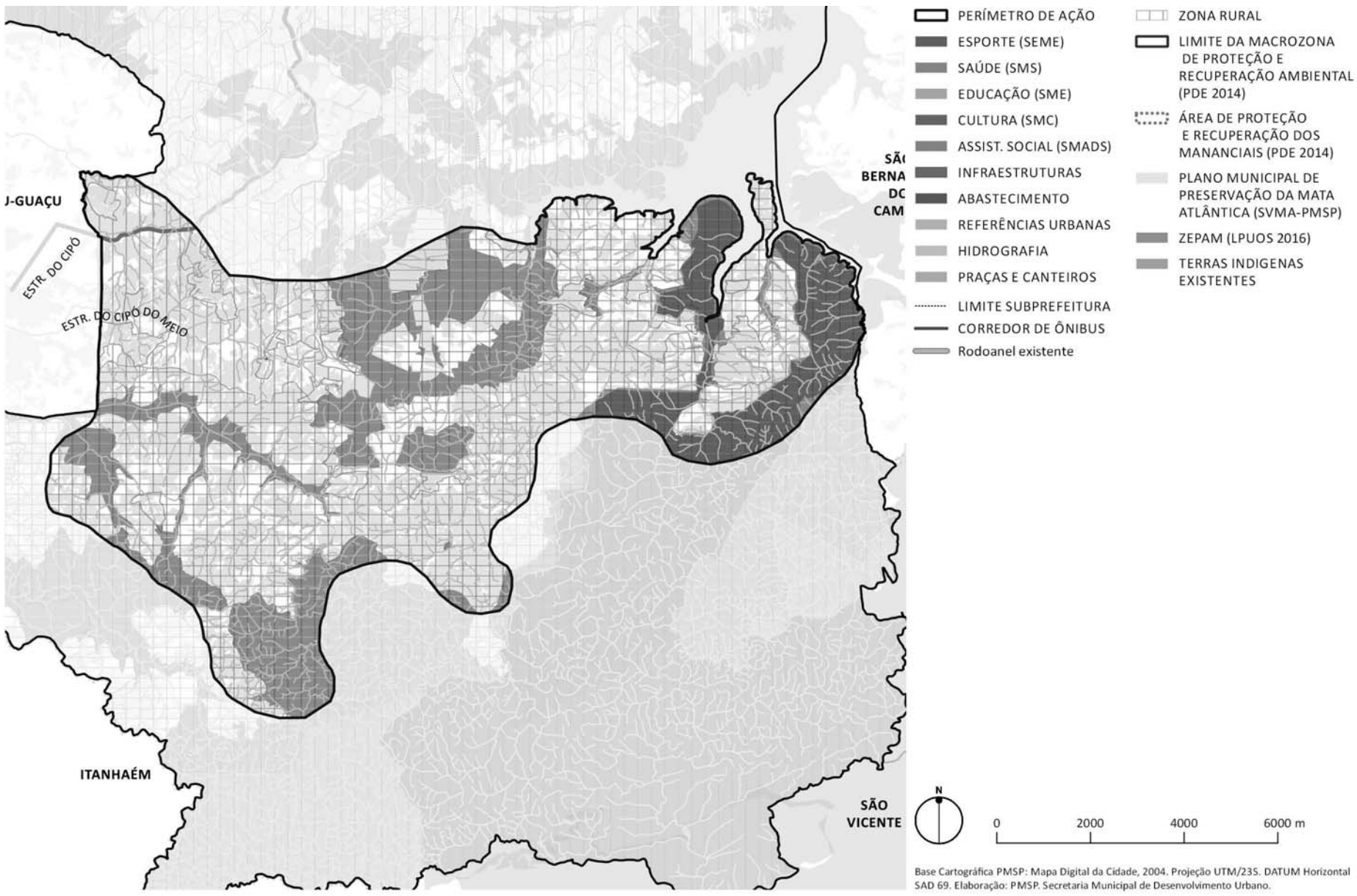
• Promover a melhoria das Estradas Rurais Locais.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

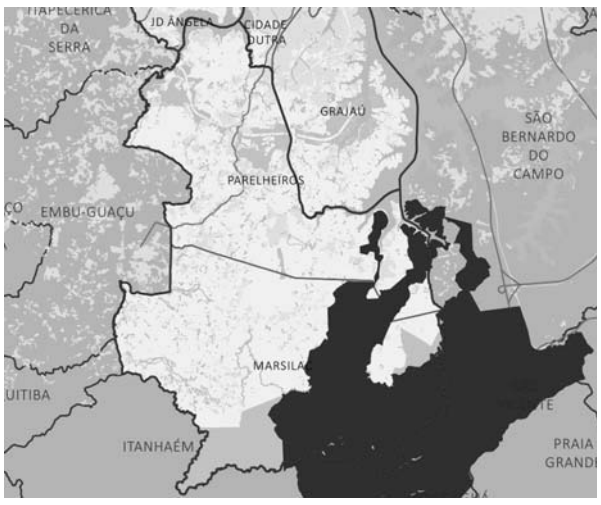
CET;SP TRANS;SP TURIS.CETESB;Desenvolve SP;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 413 | TERRITÓRIO INDÍGENA

Subprefeitura PARELHEIROS



Descrição

O perímetro corresponde ao limite da TI - Terra Indígena Tenondé -Porã. Área no extremo Sul de São Paulo, delimitada pela FUNAI e já reconhecida pelo atual Plano Diretor- PDE 2014.

Caracterização

O território indígena Tenondé - Porã está parcialmente situado na região da Subprefeitura de Parelheiros. Este território foi reconhecido pelo despacho FUNAI/PRES nº 123 de 18 de abril de 2012, englobando as antigas Terras Indígenas Guarani da Barragem (Decreto Pres.94223 de 14/04/1987) e Guarani do Krukutu (Decreto Pres. 94.222 de 14/04/1987) e as aldeias Kalipety (Evangelista) e Yyrexakã (Marsilac). Portaria declarada: nº 548 de 05/05/2016 . A TI Tenonde Porã abriga ao todo seis aldeias: Tenonde Porã, Krukutu, Kalypety, Yrexakã, Guyrapaju e Kuaray Rexakã as duas últimas em São Benardo do Campo.

Embora essa terras indígenas sejam reconhecidas pela Funai, apenas as aldeias Tenonde Porã, Krukutu e Ytu são homologadas, somando apenas 53,5 hectares para uma população, segundo o Sistema de Informação de Atenção à Saúde Indígena, de aproximadamente 1,5 mil índios. Quanto ao primeiro aspecto, o Plano Diretor Estratégico as assinalou e incluiu no Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Áreas Livres. A Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, recentemente aprovada, enquadrou como Zona Especial de Proteção Ambiental (Zepam) a totalidade das terras indígenas, homologadas ou não, afastando a possibilidade de que venham a ser ocupadas indevidamente ou que sejam objeto de especulação imobiliária.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde;
• Implantar os parques planejados;
• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de
• Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos,.

Diretrizes

• Destacar entre as ações da Gestão do Plano Regional o reconhecimento e legitimação do Território Indígena Tenondé-Porã como espaço da ocupação e desenvolvimento da cultura indígena;
• Implementar um Plano de Gestão Territorial e Ambiental da Terra Indígena Tenondé-Porã, elaborado em conjunto com a comunidade Guarani e população local, através dos instrumentos de etnomapeamento e do etnozoneamento, demarcando as novas aldeias neste território;
• Promover o etnodesenvolvimento das aldeias hoje incidentes na região, através de investimento público em infraestrutura básica e o acesso a direitos;
• As intervenções, projetos e ações na área devem sempre ter consulta com os Guarani;
• Melhoria dos acessos às aldeias, Iluminação, transporte público, saneamento ambiental e implantação de UBS;
• Assistência técnica e social às aldeias e apoio às associações que colaboram dentro deste território;
• Implantação de Escola de Ensino Técnico, EMEF, cursos de capacitação;
• Incentivar a Gestão territorial compartilhada entre o povo Guarani e as instâncias governamentais;
• Nas aldeias Guarani, as ações do Polo de Ecoturismo devem ser realizadas em ação conjunta entre os Guarani e os órgãos públicos e civis envolvidos;
• Incluir como ação do Polo de Desenvolvimento Econômico Rural Sustentável (Art.189 - PDE, 2014) a atividade agrícola Guarani respeitando as plantações tradicionais, promovendo o reflorestamento e a recuperação de áreas degradadas;
• Implementar Câmara Técnica nos Conselhos Locais envolvendo os órgãos de governo e sociedade civil na discussão do território indígena;
• Destinar recursos para atendimento das necessidades e demandas do território indígena no planejamento orçamentário dos Fundos Municipais.
as disposições contidas nos incisos , Capítulo VI, Lei no 16.050, de 31 de Julho de 2014 (Plano Diretor Estratégico), em especial:

I - o inciso VII do artigo 20, que dispõe sobre a gestão integrada de unidades de conservação e terras indígenas;

II - o inciso XIV do artigo 16, que dispõe sobre a garantia de proteção das terras indígenas, delimitadas e em processo de homologação, imprescindíveis à preservação dos recursos ambientais necessários ao bem estar e à reprodução física e cultural desses povos, segundo seus usos e costumes, de forma a coibir a ocupação dessas áreas;

III- ao inciso III do artigo 266, que inclui as terras indígenas entre as áreas integrantes do Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres.

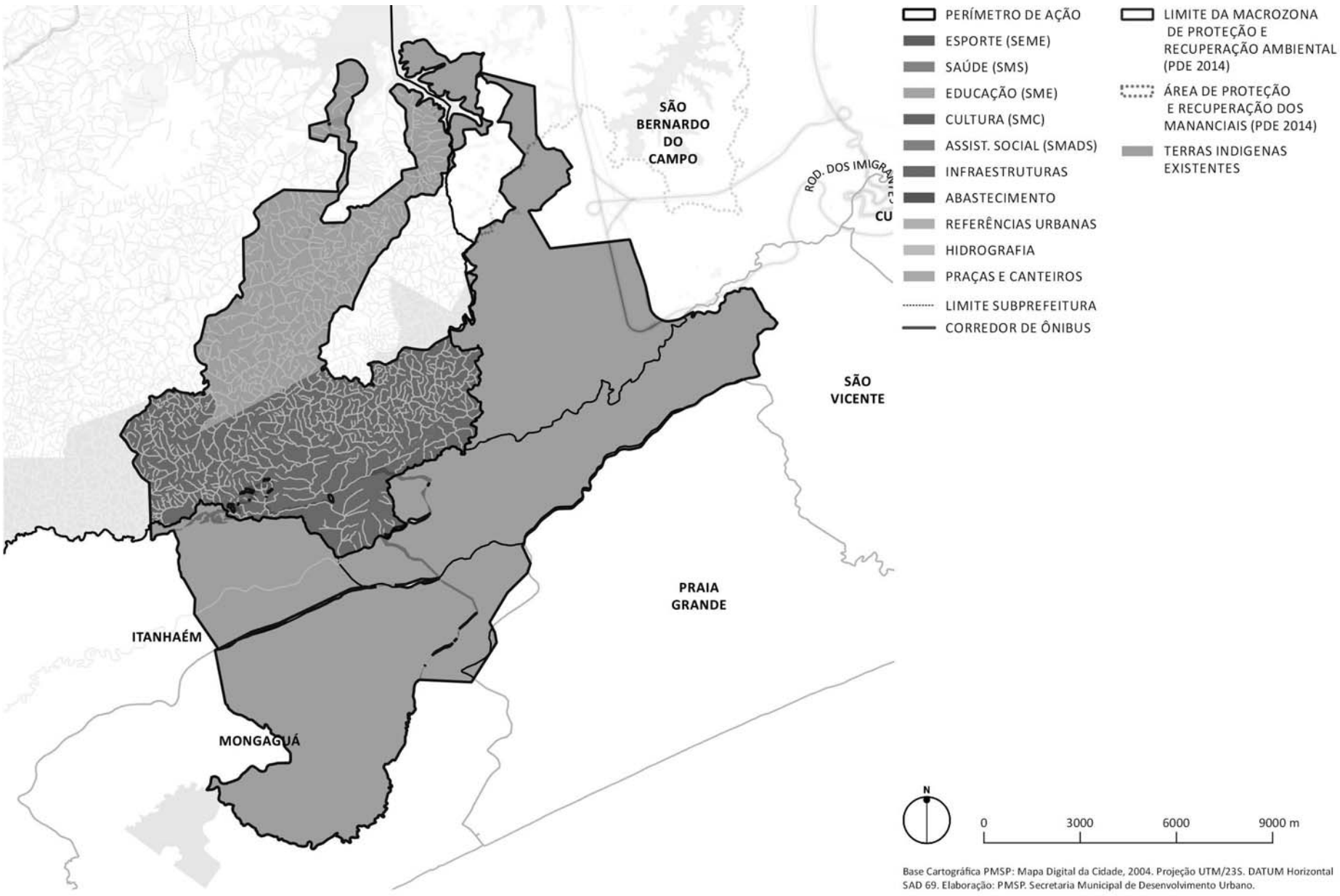
3) as diretrizes da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas - PNGATI, instituída pelo decreto federal nº 7.747, de 5 de junho de 2012, em especial o Artigo 2o do Capítulo I, que estabelecem o etnomapeamento e o etnozoneamento como instrumentos primordiais da gestão ambiental e territorial das terras indígenas

Secretarias Envolvidas

SMS;SMSP;SEHAB;SIURB;SES;SVMA.

Atores Envolvidos

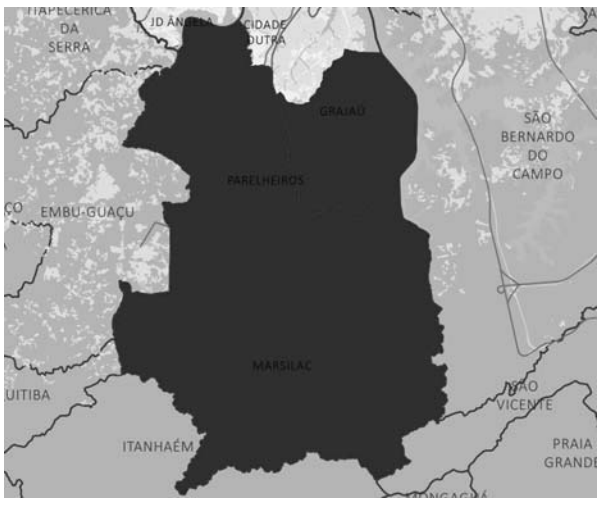
SP TURIS.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 415 | **POLO DE ECOTURISMO**

Subprefeitura **PARELHEIROS**



Descrição

O Perímetro corresponde aos limites do Polo de Ecoturismo, idealizado a partir da Lei Municipal 15.953 de 2014, com o objetivo de promover a preservação ambiental e fortalecer o ecoturismo como fator de desenvolvimento socioeconômico local de maneira sustentável. Abrange toda a área da subprefeitura de Parelheiros e o sul da subprefeitura de Capela do Socorro.

Caracterização

A região foi regulamentada como Polo de Ecoturismo de São Paulo, com muitas áreas de potencial ecoturístico como rios e cachoeiras, trilhas, quilômetros de mata atlântica intocada além de vários pontos de relevância para o patrimônio histórico. O Polo de Ecoturismo constitui na região Sul 2 o território compreendido nos distritos de Parelheiros e Marsilac até os limites da Área de Proteção Ambiental -APA de Bororé- Colônia situado nas subprefeituras de Parelheiros e Capela do Socorro. Este Polo foi criado pela Lei nº 15.953/14 que no seu Art. 6º considera e denomina como Bairros Turísticos: Bairro de Vargem Grande, Bairro da Colônia, Bairro da Barragem, Bairro Ilha do Bororé, Bairro de Parelheiros, Bairro de Embura, Bairro de Engenheiro Marsilac, Vila Evangelista de Souza, Bairro do Gramado, Jardim dos Eucaliptos, Bairro Embura do Alto, Bairro do Mambu, Bairro do Jaceguava, Bairro Nova América e Bairro da Chácara Santo Amaro. As Áreas de Proteção Ambiental Municipal Capivari- Monos e Bororé-Colônia integram na totalidade do seu território, o Polo Ecoturístico.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social, de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;

• Implantar os parques em desenvolvimento e planejados;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água e esgotamento sanitário;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional; Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Implantação de pontos para o atendimento ao turista (localizados no mapa);

• Em alguns parques que não são classificados como urbanos, estudar a possibilidade de abertura para práticas relacionadas ao Ecoturismo, como trilhas e atividades que também favoreçam a fiscalização desse território;

• Conservação e melhoria do sistema viário em terra;

• Implantação de rotas de cicloturismo e de ciclovia;

• Readequação viária do centro de Parelheiros e recuperação de calçadas;

• Criação, recuperação e conservação dos centros de

lazer, praças e parques;

• Incentivo às atividades turísticas incluindo a implantação do Museu Aberto da Cratera da Colônia. (o Mapa 10 - Perímetros de Qualificação Urbanística e Políticas de Desenvolvimento registra e localiza os atrativos turísticos e culturais dessa região);

• Implementar o projeto de Requalificação primeira balsa e entrada da Ilha do Bororé;

• Sinalização e identificação das rotas e especificidades de cada atrativo e localidade

• Implantação de um sistema de saneamento alternativo;

• Incentivos fiscais ao ao desenvolvimento de atividades turísticas;

• Viabilizar melhorias para o acesso as cachoeiras e parques de conservação;

• Promover melhorias na estrutura das cachoeiras localizadas em áreas públicas;

• Garantir a Conservação e melhoria do sistema viário em terra e elaborar projetos viários para melhoria do acesso e mobilidade na região seguindo as diretrizes da Lei Específica da Billings;

• Readequação viária do centro de Parelheiros e recuperação de calçadas.

• Garantir a participação das comunidades locais na gestão compartilhada das ações e atividades do Polo.

• A gestão do turismo em terras indígenas deve ser realizada pela comunidade Guarani, respeitando suas diretrizes para desenvolvimento das atividades turísticas;

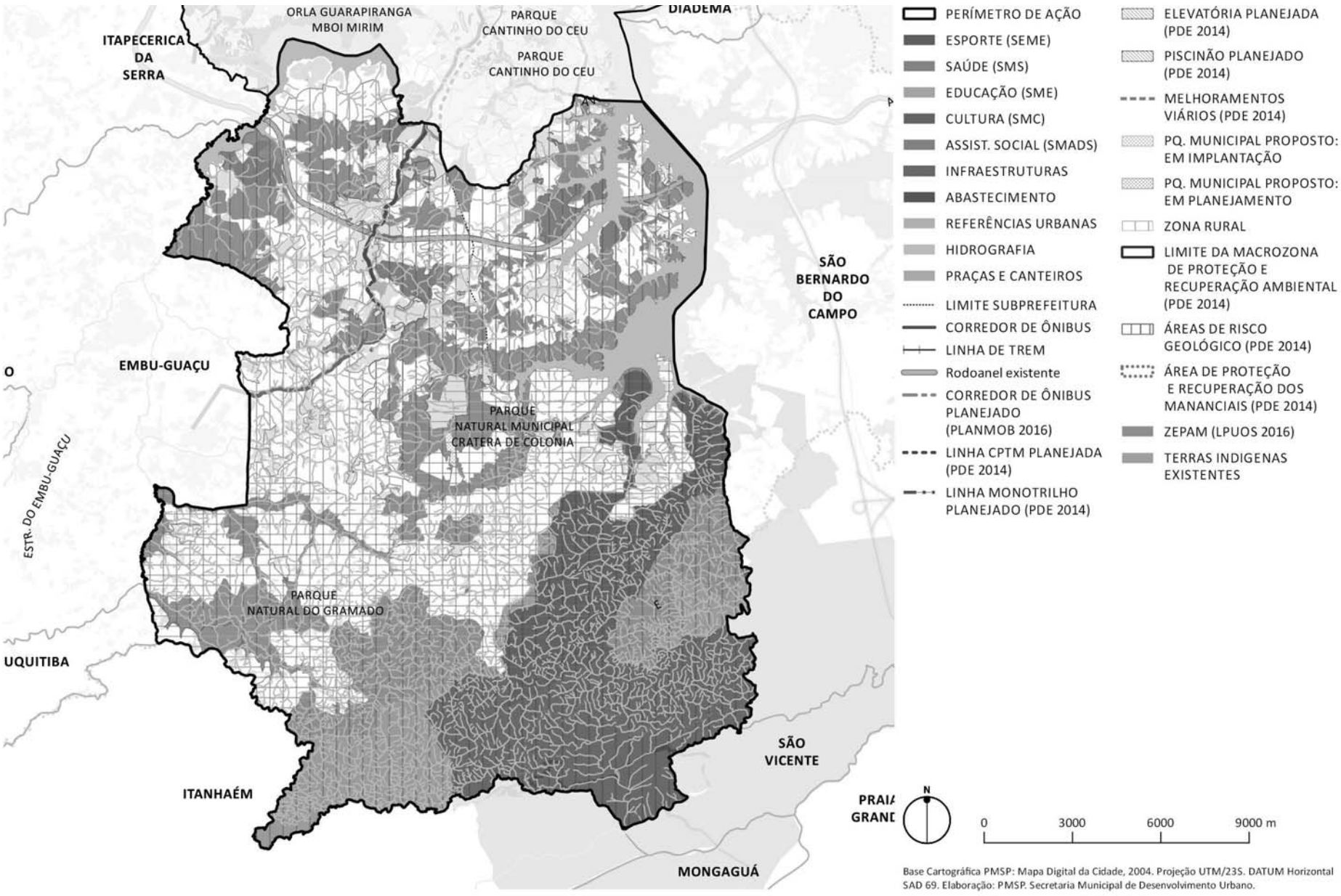
• Promover geração de renda local, incentivando comércio na região e emprego para a população local.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

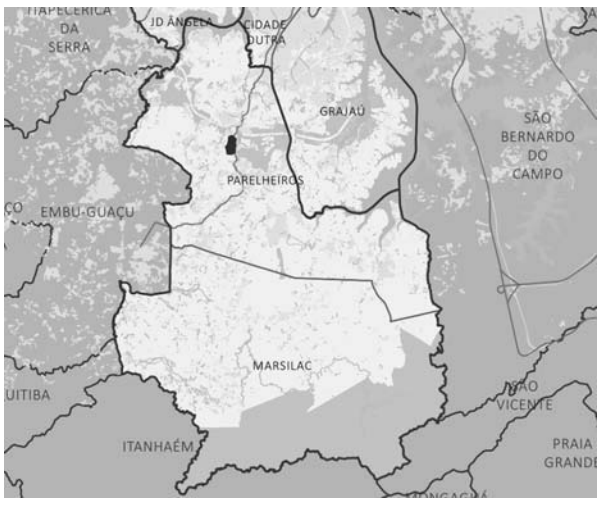
SP TURIS.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 416 | **RECANTO CAMPO BELO**

Subprefeitura **PARELHEIROS**



Descrição

Bairro Recanto Campo Belo, localizado no eixo da Av. Sadamu Inoue ao Sul do rodoanel e da Avenida Henrique Hessel.

Caracterização

Área urbana densamente ocupada no principal eixo viário de Parelheiros e que encontra-se desprovida de serviços públicos de Educação, acessibilidade de idosos e deficientes, Saúde e ações de regularização fundiária. Possui três áreas de ZEIS-1, incorporando uma das poucas Zonas de Estruturação Urbana ambiental (ZEU-a) e áreas de Zona Mista ambiental (ZM-a).

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação, de cultura e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional; • Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Garantir a implantação de equipamentos públicos e melhorias dos mesmos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI, melhorias de acessibilidade para idosos e pessoas com mobilidade reduzida, destaque para melhoria de acessibilidade da UBS na rua Carlos Jorge Schmidt e das calçadas da Rua José Roschel Rodrigues;

• Promover a qualificação e a utilização de áreas públicas para atividades de cultura e lazer para a população;

• Compatibilizar o atendimento habitacional para as famílias em situações precárias de moradia em áreas de ZEIS com a questão ambiental, promovendo a conservação e recuperação dos cursos d´água contribuintes aos mananciais;

• Promover ações de regularização fundiária de acordo com a Política de Regularização fundiária estabelecida para a Região e de acordo com as diretrizes do PMH para áreas ambientalmente frágeis em área de mananciais;

• Melhorar as condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida e idosos;

• Melhorar a utilização das áreas públicas subutilizadas;

• Melhorar as instalações de saneamento básico;

• Solucionar problemas de mobilidade, priorizando o fluxo de transporte público. Destaque para a necessidade de melhorias e alargamento viário no ponto final de ônibus próximo a Recanto Campo Belo e Balneário São José;

• Necessidade de Escola para as crianças (a antiga pegou fogo duas vezes);

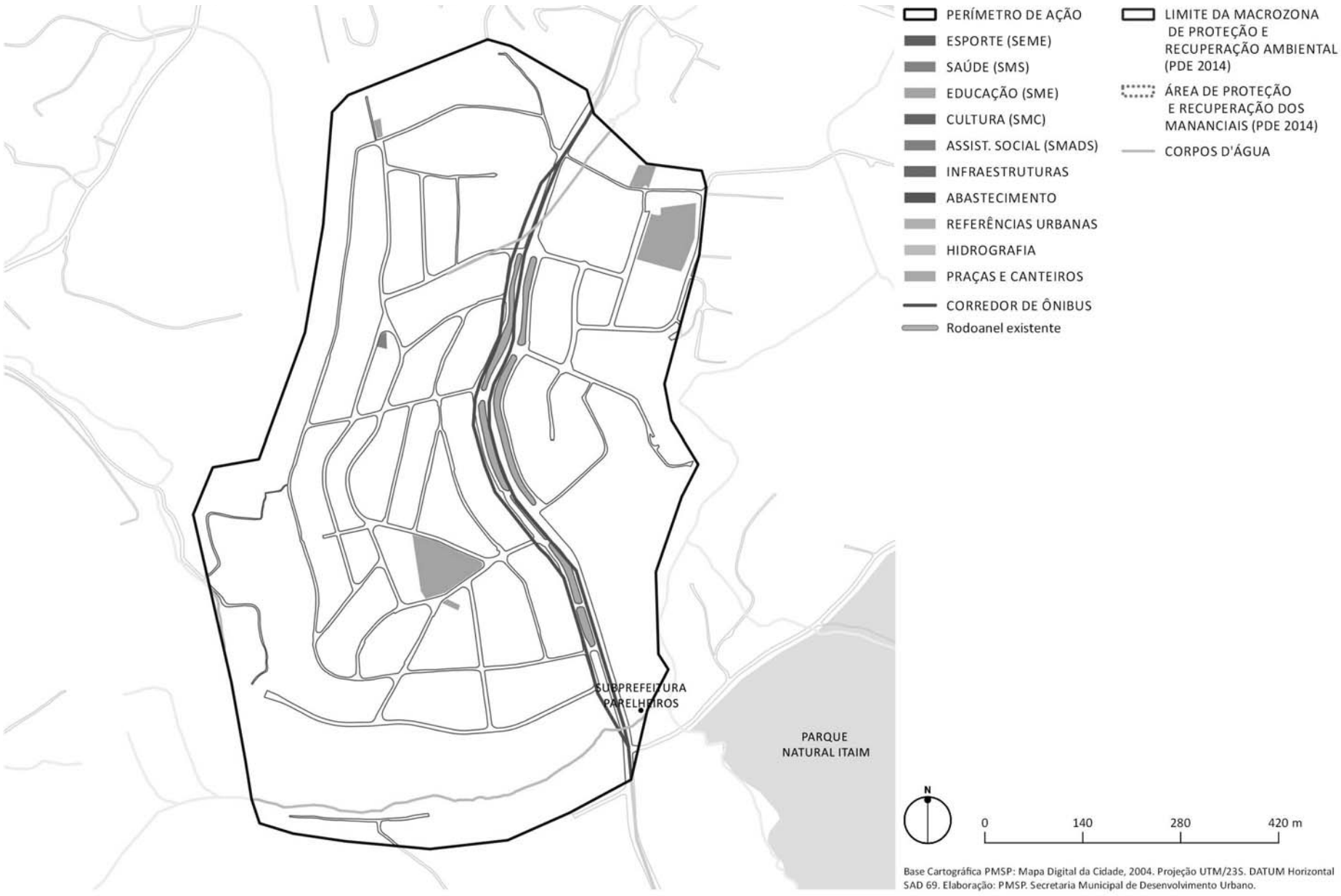
• Promover tratamento e recuperação dos corpos d´água, com destaque para o córrego na Rua Maria Angélica de Lima com Rua Maria Costa Bezerra.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

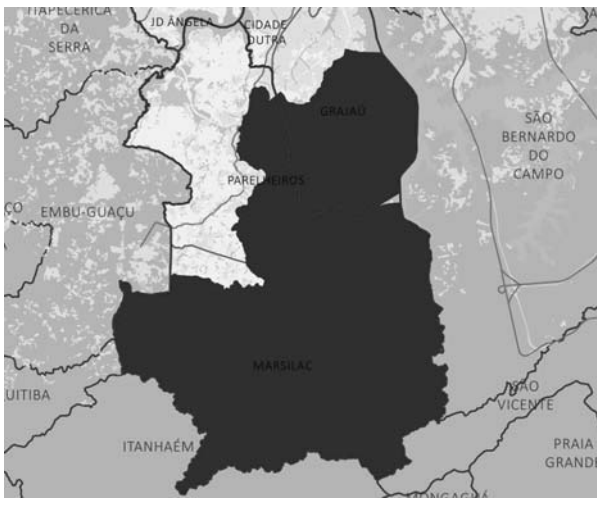
Atores Envolvidos

Sabesp.



ID 417 | TERRITÓRIO DAS APAS

Subprefeitura PARELHEIROS



Descrição

Áreas das APAS Bororé- Colônia e Capivari - Monos. A APA Bororé-Colônia está localizada no sul do município de São Paulo, distando cerca de 25 Km do centro de SP, abrangendo porções das Subprefeituras da Capela do Socorro e de Parelheiros, estando também inserida na Área de Proteção e Recuperação de Mananciais da Bacia Hidrográfica do Reservatório Billings - APRM-B. A APA do Capivari-Monos, se situa na zona sul do município de São Paulo, no território da sub-prefeitura de Parelheiros, abrangendo todo o distrito de Marsilac e a porção Sul do distrito de Parelheiros. Seus limites, a Leste, Oeste e Sul, coincidem com os do município. Já ao norte sua delimitação foi definida pelo divisor de águas doRibeirão Vermelho e pela presença da Cratera de Colônia.

Caracterização

A APA Bororé- Colônia possui inúmeras nascentes, córregos e ribeirões que drenam para as Bacias Guarapiranga e Billings, ambas pertencentes à Bacia do Alto Tietê, contribuindo de forma essencial com a formação dos mananciais e recursos hídricos que abastecem cerca de 30% da região metropolitana de São Paulo. foi criada pela Lei nº 14.162, de 24 de maio de 2006 e tem como objetivo promover a proteção da diversidade biológica, dos recursos hídricos e do patrimônio histórico da região, conciliando estes objetivos com a melhoria da qualidade de vida das populações que ali residem. Seu perímetro abarca a Ilha do Bororé, um dos mais peculiares bairros do município de São Paulo, com acesso principal por meio de uma balsa que cruza a represa Billings, apresentando uma feição singular à paisagem do antigo bairro, que apesar de ser uma península é conhecida como Ilha do Bororé. Outro bairro importante dentro da APA é a Colônia Paulista, bairro fundado pela colônia alemã em Parelheiros. A região apresenta alta relevância ecológica, sendo uma das últimas grandes áreas verdes da cidade de São Paulo, porém encontra-se bastante ameaçada pelo processo de crescimento desordenado da metrópole, o que faz com que a proteção da região seja extremamente importante no sentido de garantir a preservação desses importantes recursos naturais.

A APA Capivari -Monos A APA tem como diretriz o Zoneamento Geoambiental, criado pela Lei Municipal 13.706/2004. O zoneamento determina as normas de uso do solo e de utilização dos recursos naturais, organizando o espaço da APA em áreas com graus diferenciados de proteção, com diretrizes e restrições específicas. Envolve parte das bacias hidrográficas dos reservatórios Guarapiranga (Oeste) e Billings (Nordeste), além de toda a bacia dos rios Capivari e Monos. O acesso principal se dá pela Estrada de Parelheiros e Estrada da Colônia. Parte do Parque Estadual da Serra do Mar, representado pelo núcleo Curucutu, se sobrepõe à APA Capivari- Monos.

A Área Natural Tombada da Cratera de Colônia, cujo tombamento pelo CONDEPHAAT se deu em 1995, é outra categoria de área protegida sobreposta à APA.Existem ainda três Reservas Indígenas Guarani: Barragem, criada pelo Decreto Federal 94223/87; Krukutu, criada pelo Decreto Federal 94222/87 e Rio Branco, criada pelo Decreto Federal 94224/87. A Fundação Nacional do Índio (FUNAI) iniciou recentemente o processo para a ampliação do território das reservas do Krukutu e da Barragem e, segundo técnicos representantes dessa fundação, a ampliação será bastante significativa. Uma nova unidade de conservação deve ser criada, segundo proposta da prefeitura de São Paulo. Trata-se de um parque natural municipal, na região da Cratera de Colônia, que visa proteger os campos de várzea e a mata existente no local, bem como conter a expansão do loteamento ali existente.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Implantar os parques em desenvolvimento e planejados;
• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
• Promover a regularização fundiária e urbanística;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

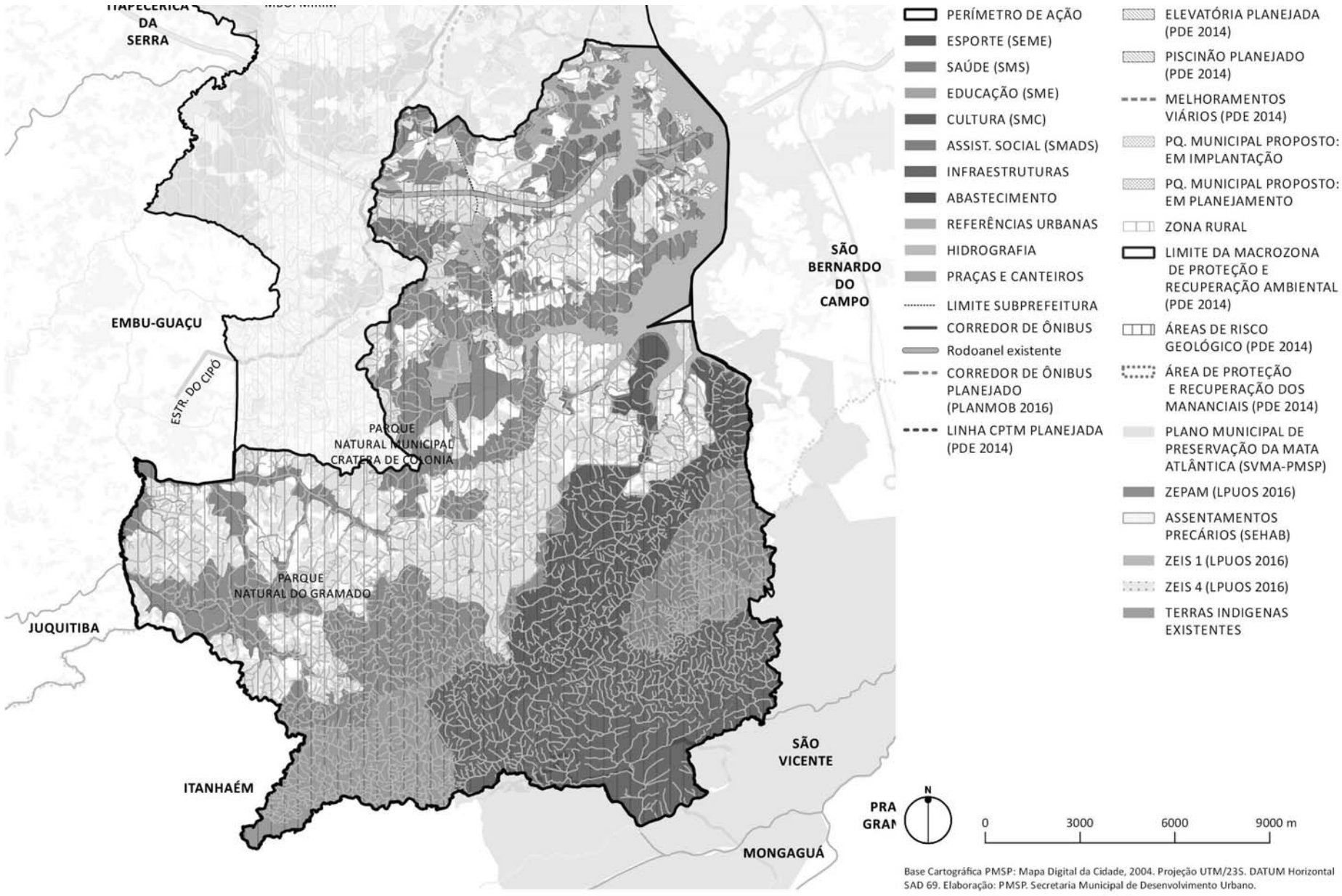
• É fundamental promover o desenvolvimento rural e ambiental sustentável da área, compatibilizando o desenvolvimento econômico da região e conservação dos recursos naturais através da articulação da comunidade local;
• Conservar os recursos hídricos contibuintes aos reservatórios Billings e Guarapiranga, requalificando a área social e ambientalmente, conforme as leis específicas de proteção e recuperação dos mananciais;
• Manter o caráter rural da região e evitar a expansão urbana na área protegida com maiores investimentos nas políticas de fiscalização das atividades na área. É necessário também estabelecer uma política urbana para incentivo e fortalecimento do território das APAS;
• Promover nesta região ações que promovam a aplicação de técnicas alternativas de saneamento ambiental;
• Conservação das estradas de terra no perímetro das APAS;
• Implementar o Polo de Desenvolvimento Rural Sustentavél de acordo com o artigo 189 da Lei 16050 de 2014/PDE;
• Incentivo ao turismo ecológico com desenvolvimento em conjunto com as comunidades locais;
• Incentivo à produção agroecológica;
• Promover pagamentos por serviços ambientais, priorizando os territórios das APAS e o RPPN;
• Implementação do Plano de Desenvolvimento Rural e acompanhamento do Plano da APA Capivari Monos para que sejam promovidas atividades de Educação Ambiental e técnicas de sustentabilidade;
• Estimulo às atividades dos Conselhos Gestores das APAS;
• Viabilizar para a Estrada Tadao Inoue: a implantação de estrutura de drenagem para adequação do escoamento das águas pluviais para conter o assoreamento dos corpos d'água, o aumento da iluminação de postos ao longo da via, a Instalação de postes de iluminação no Pontilhão do Rodoanel, a Readequação das estruturas de drenagem junto ao Ribeirão Bororé, tributário da represa Billings, e a valorização paisagística com o cruzamento da via com este corpo d´água.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.

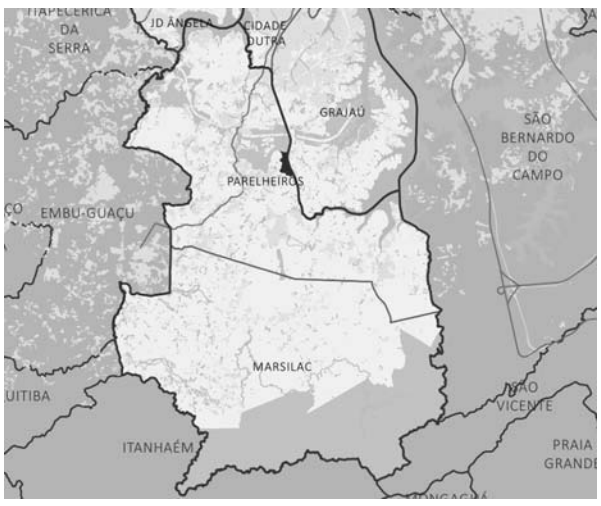
Atores Envolvidos

CETESB;Sabesp.



ID 448 | SÃO NORBERTO / PAPAI NOEL

Subprefeitura **PARELHEIROS**



Descrição

Bairros localizados no eixo de expansão nordeste do Centro de Parelheiros

Caracterização

Bairros do São Norberto e Vila Papai Noel, área carente de saneamento, serviços e infra-estrutura.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação , de assistência social, de cultura, de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de atendimento às demandas da população;

• Implantar os parques em desenvolvimento e planejados;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI, CRAS, UBS, capacitação e equipamentos de cultura e lazer;

• Promover a qualificação e a utilização de áreas públicas para atividades de cultura e lazer para a população;

• Compatibilizar o atendimento habitacional para as famílias em situações precárias de moradia e em áreas de risco com a questão ambiental, promovendo a conservação e recuperação dos cursos d´água contribuintes aos mananciais;

• Promover saneamento ambiental, estimular a implantação de soluções alternativas de saneamento como fossas biodigestoras para minimizar os impactos da falta de atendimento de água e esgoto para a população local e para a qualidade das águas e da dimensão socioambiental;

• Promover ações de regularização fundiária de acordo com a Política de Regularização fundiária estabelecida para a Região e de acordo com as diretrizes do PMH para áreas ambientalmente frágeis em área de mananciais;

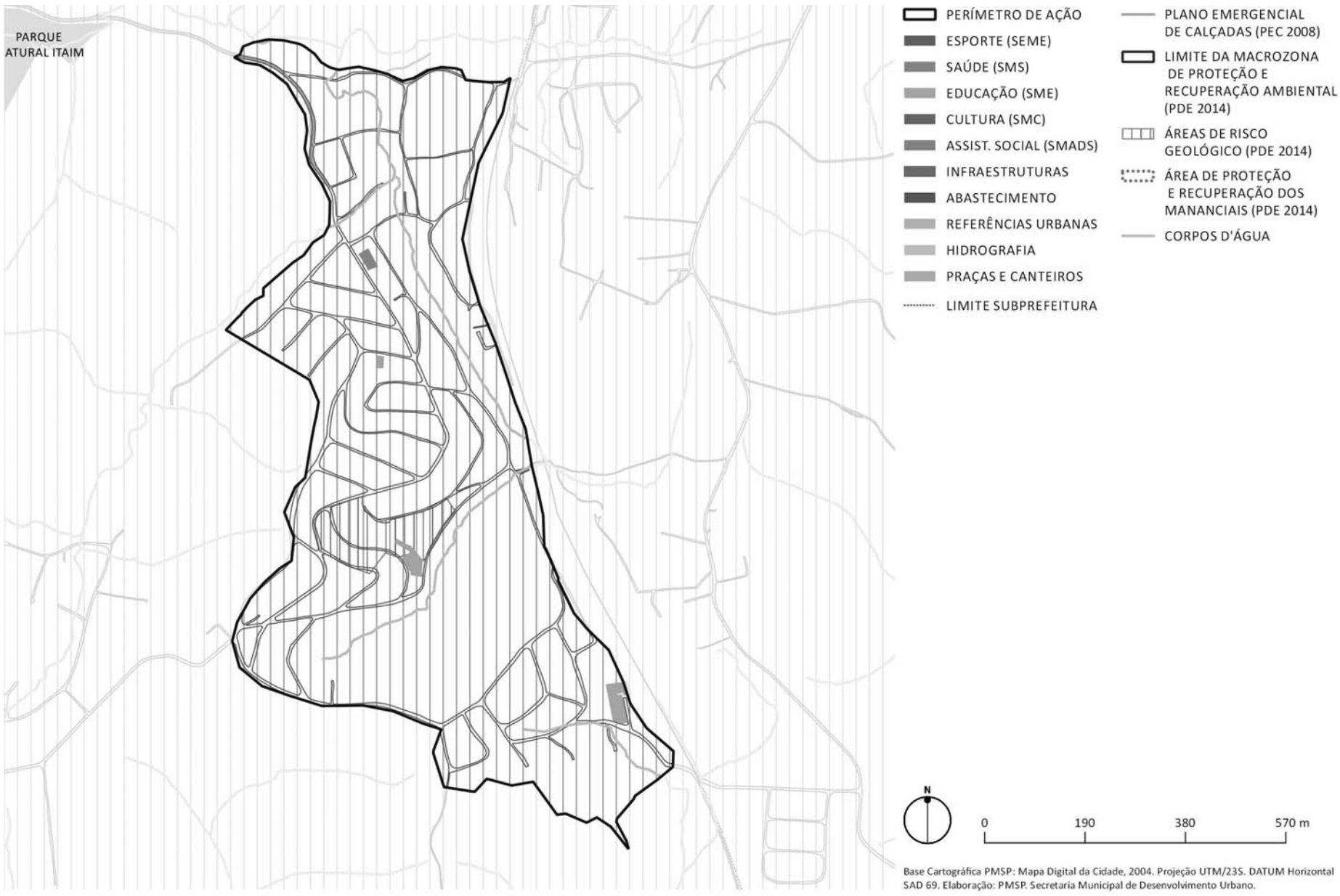
• Promover ações de recuperação e tratamento dos corpos d´água contribuintes aos mananciais.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SMDH-C;SEME;SEHAB;SIURB;SDTE;SVMA;SMT;SME.

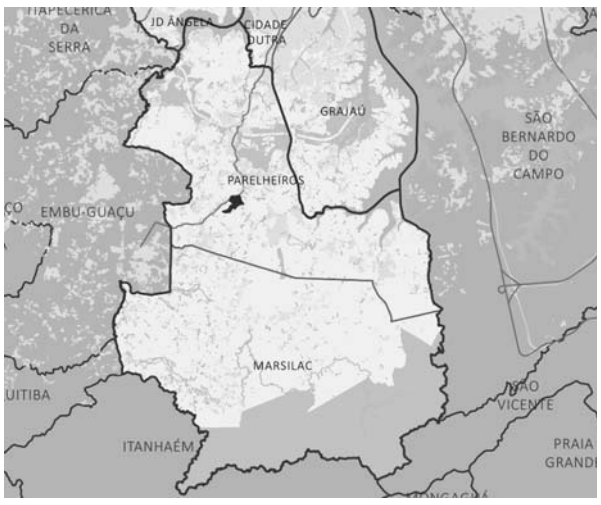
Atores Envolvidos

Sabesp.



ID 449 | **VILA ROSCHEL / PARQUE RECREIO**

Subprefeitura **PARELHEIROS**



Descrição

Perímetro localizado no eixo de expansão sudoeste do Centro de Parelheiros.

Caracterização

Os bairros de Vila Roschel e Parque Recreio caracterizam-se pela proximidade do centro de Parelheiros e, como a maior parte da subprefeitura, pela irregularidade fundiária, carência de infraestrutura urbana, carência de equipamentos públicos e saneamento básico. A vila Roschel, assim como o loteamento Vargem Grande, é um dos poucos locais de Parelheiros contemplados no Programa de Mananciais da SEHAB, fase 3, incorporando 3 pequenas áreas de favelas grafadas como ZEIS -1 , sendo a maior parte do bairro grafada como Zona Mista ambinetal (ZM-a). Possui uma área de risco próxima à rua Gabriel Barco. O Parque Recreio possui a totalidade de seu território em área de ZEIS, definida como loteamento irregular pelo habitasampa.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI, CRAS, UBS e equipamentos de cultura e lazer;

• Promover a qualificação e a utilização de áreas públicas para atividades de cultura e lazer para a população;

• Compatibilizar o atendimento habitacional para as famílias em situações precárias de moradia e em áreas de risco (como a área do morro do ketchup) com a questão ambiental, promovendo a conservação e recuperação dos cursos d´água contribuintes aos mananciais;

• Estimular a implantação de soluções alternativas de saneamento como fossas biodigestoras para minimizar os impactos da falta de atendimento de água e esgoto para a população local e para a qualidade das águas e da dimensão socioambiental;

• Promover ações de regularização fundiária de acordo com a Política de Regularização fundiária estabelecida para a Região e de acordo com as diretrizes do PMH para áreas ambientalmente frágeis em área de mananciais.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SMDH-C;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

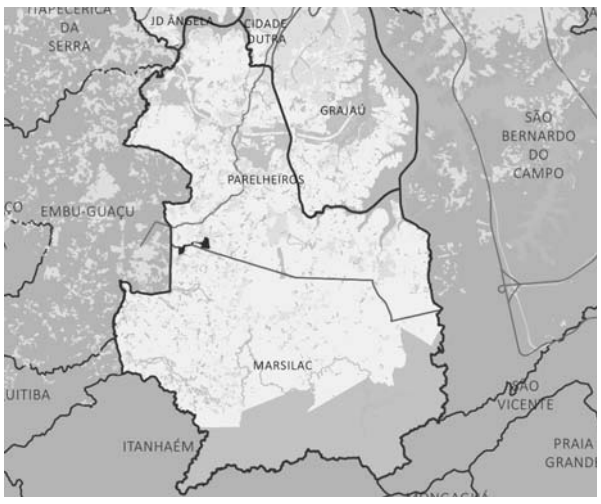
Atores Envolvidos

Sabesp.



ID 450 | **CIPÓ / CIPÓ DO MEIO**

Subprefeitura **PARELHEIROS**



Descrição

Perímetro localizado entre as Estradas do Cipó e Cipó do Meio, contempla o Jardim Oriente e entorno.

Caracterização

Nucleações localizadas ao longo da Estrada do Cipó no vetor de expansão sentido Embu-Guaçu.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura, de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água , esgotamento sanitário e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos,;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

• Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, especialmente equipamentos de educação (creches, CEI e EMEI), capacitação para jovens e equipamentos de lazer e esportes;

• Compatibilizar o atendimento habitacional para as famílias em situações precárias de moradia e em áreas de risco com a questão ambiental, promovendo a conservação e recuperação dos cursos d´água contribuintes aos mananciais;

• Promover implantação de saneamento ambiental, estimulando ação conjunta com a implantação de soluções alternativas de saneamento como fossas biodigestoras para minimizar os impactos da falta de atendimento de água e esgoto para a população local e para a qualidade das águas e da dimensão socioambiental;

• Promover ações de regularização fundiária de acordo com a Política de Regularização fundiária estabelecida para a Região e de acordo com as diretrizes do PMH para áreas ambientalmente frágeis em área de mananciais;

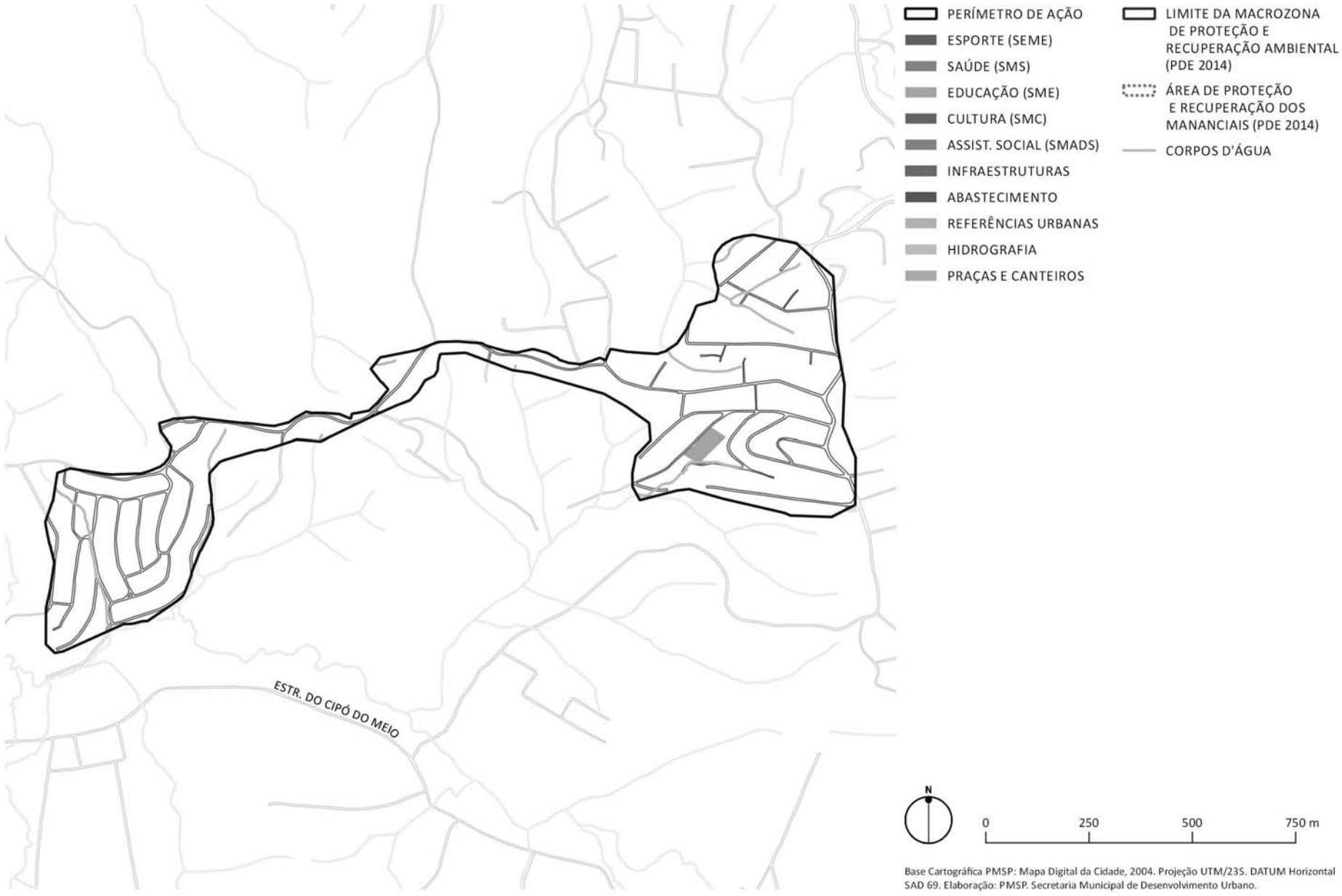
• Melhoria na zeladoria urbana e de podas de árvores que danificam a fiação.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

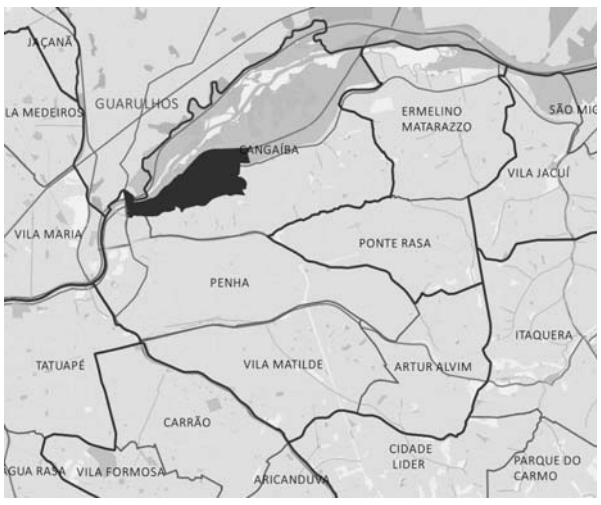
Atores Envolvidos

Sabesp.



ID 75 | JARDIM PIRATININGA E JARDIM SÃO FRANCISCO

Subprefeitura **PENHA**



Descrição

Jardim Piratininga e Jardim São Francisco são bairros localizados no Distrito Cangaíba. O perímetro engloba a Linha 12- Safira de trem da CPTM, a Avenida Dr. Assis Ribeiro, a Rodovia do Parque, trecho da Avenida Gabriela Mistral e da Avenida Cangaíba, além da via de acesso para Guarulhos. A área delimitada faz divisa com o Parque Ecológico do Tietê.

Caracterização

Jardim Piratininga e São Francisco são bairros que se encontram condicionados por diversas barreiras físicas, como: a Linha 12- Safira de trem da CPTM; a Rodovia Ayrton Senna e a Avenida Dr. Assis Ribeiro. Configura uma área predominantemente residencial, com pouca conectividade entre diferentes meios de transporte e entre bairros. É uma região com alta vulnerabilidade social e ambiental, faz divisa com o Parque Ecológico do Tietê e é repleta de assentamentos precários e loteamentos irregulares, como: Jardim Santo Henrique, Jardim Flávia, Jardim Piratininga, Jardim São Francisco, Ac. R. Olga Artacho, Juraci Artacho, Ac. R. Guira-Acangatara, Cubiara, Goita, Mauad, Vila Paz, Ac. R. Copara e Paulistânia. Há demanda por equipamentos urbanos sociais e qualificação das áreas livres, calçadas, praças e córregos, sendo uma região notória por problemas de drenagem.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados ao transporte público;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de tratamento das bordas;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e metropolitana;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Compatibilizar o atendimento habitacional para família em situação precária de moradia de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Viabilizar os instrumentos de regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH, em especial, nas comunidades Goitá, Piratininga, Jardim Piratininga e Jardim São Francisco;

• Encaminhar alteração do nome da comunidade Favela do Sapo para Jardim Flávia;

• Adequar, conforme as demandas, a oferta de equipamentos públicos efetivando a universalização de direitos sociais, tais como: Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro Educacional Infantil (CEI), Unidade Básica de Saúde (UBS), Assistência Técnica Ambulatorial (AMA), creches etc.;

• Qualificar o desempenho do transporte público garantindo a conexão e integração entre modais (trem, ônibus, bicicleta, pedestre) e demais equipamentos;

• Reformular as vias de acesso para Guarulhos, melhorando o fluxo e as conexões metropolitanas;

• Qualificar a conectividade dos bairros com o restante do território por meio da implantação de travessias e transposições para veículos e pedestres na Rodovia do Parque e na Linha 12-Safira de trem da CPTM;

• Qualificar e implantar calçadas, vias de pedestres e sinalização específica tendo em vista a acessibilidade universal, em especial, na Rua Quatiara e nas ruas da comunidade Vila Paz, Piratininga e São Francisco;

• Qualificar e implantar novas transposições sob a Linha Férrea 12-Safira da CPTM , tornando acessível a mobilidade entre bairros para veículos e pedestres, em

especial, a passarela de ligação entre a Rua Olga Artacho e a Rua Jacira Artacho;

• Qualificar e implantar novas transposições sob Linha Férrea 12-Safira da CPTM na Avenida Dr. Assis Ribeiro para os pedestres e veículos, em especial, na diretriz da Rua Quatiara, tornando possível o cruzamento para ambos os sentidos;

• Viabilizar a implantação do corredor de ônibus, proposto pelo Plano Diretor Estratégico (Lei nº 16.050/14), na Avenida Dr. Assis Ribeiro;

• Qualificar a iluminação pública em toda a região;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão dos resíduos sólidos do município de São Paulo- PGIRS;

• Solucionar problemas de saneamento ambiental, em especial, de coleta e tratamento de esgotamento sanitário, por exemplo, no Córrego Negrinhos;

• Qualificar a arborização e promover melhorias quantitativas e qualitativas nas praças;

• Qualificar os abrigos dos pontos de ônibus;

• Promover a qualificação urbana e ambiental do Rio Tietê e seus afluentes por meio da implantação de infraestrutura de saneamento ambiental, em especial, no Córrego Negrinho e no Córrego da Rua Coríntios;

• Qualificar o manejo de águas pluviais e a drenagem na região, em especial, na Avenida Olga Artacho e na Avenida Assis Ribeiro na altura com a Rua Hugo Wolf;

• Promover maior usufruto do Parque Ecológico do Tietê por meio da qualificação dos acessos até o equipamento;

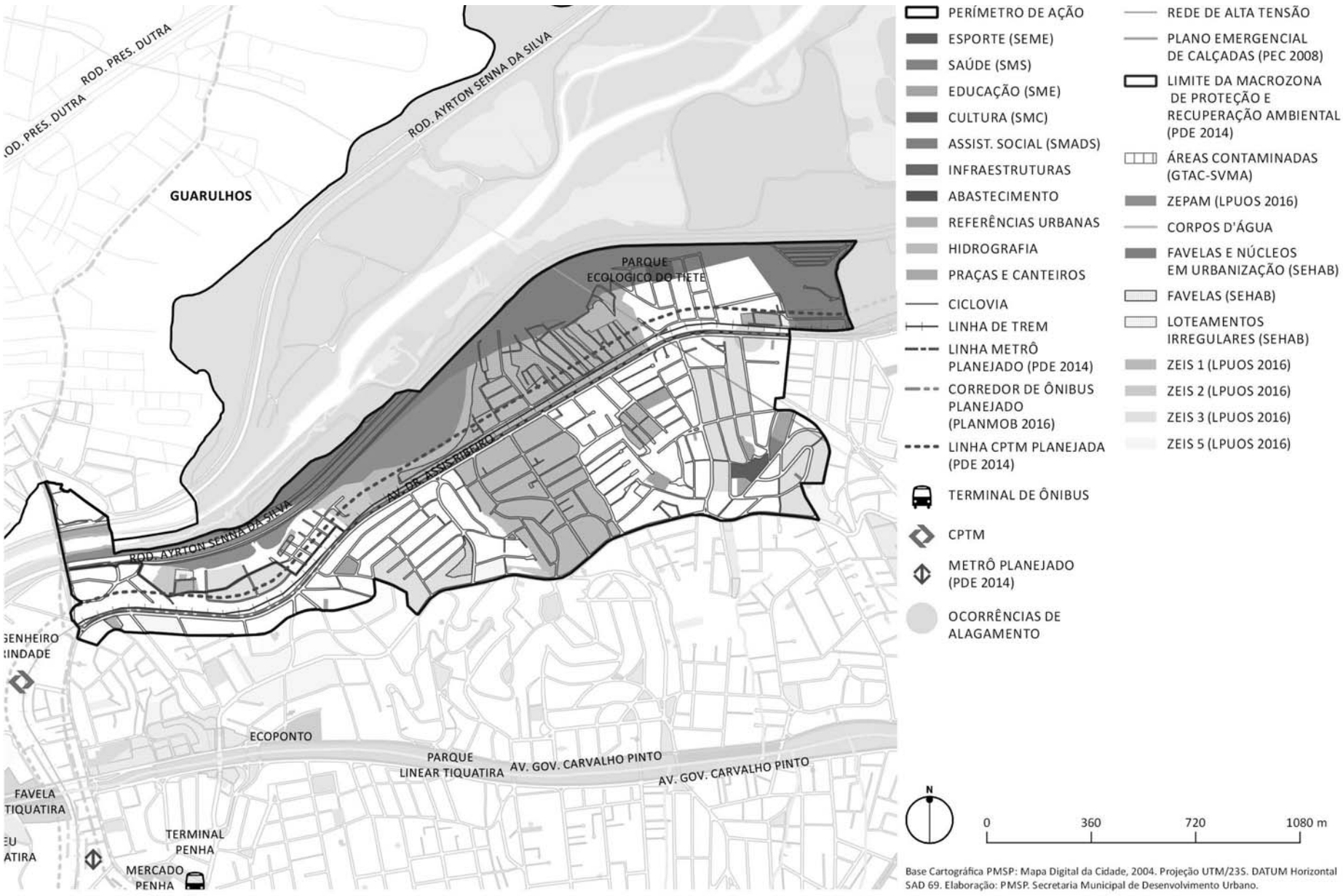
• Salvaguardar os limites do Parque Ecológico do Tietê, incentivando seu uso enquanto equipamento de lazer e educação ambiental.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

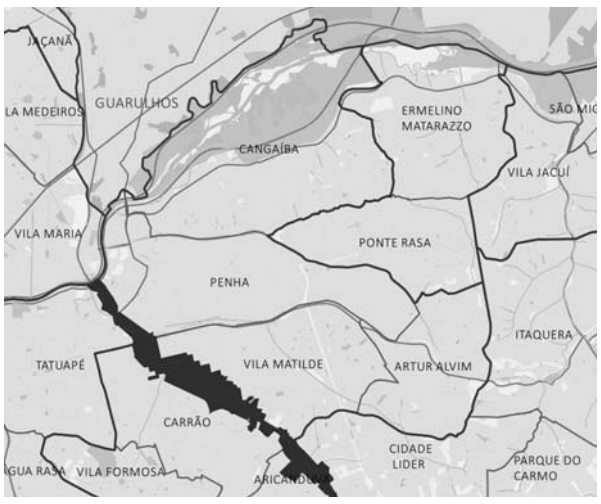
CET;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.ARSESP;ARTESP;-DAEE;DER;FLORESTAL;ITESP;CETESB;CPTM;DERSA;EMPLASA;EMTU;Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 137 | AVENIDA ARICANDUVA

Subprefeitura PENHA



Descrição

Perímetro que engloba as quadras adjacentes da Avenida Aricanduva e da desembocadura do Rio Aricanduva no Rio Tietê (Marginal Tietê). A avenida é limítrofe entre as subprefeituras de Aricanduva e Penha e São Mateus e Itaquera.

Caracterização

Perímetro de escala regional, engloba, segundo o PDE, tanto a Macrozona de Estruturação Urbana (Aricanduva e Penha) quanto a de Proteção e Recuperação Ambiental (Itaquera e São Mateus), assim como diferentes Macroáreas (Estruturação Metropolitana, Qualificação da Urbanização e de Redução da Vulnerabilidade Urbana). A Avenida Aricanduva é um importante eixo viário que conecta a Zona Leste às áreas centrais da cidade de São Paulo (seu início está próximo à Radial Leste, sendo que conecta à ela e à Marginal Tietê através do Viaduto Engenheiro Alberto Brada). Apesar disso, ainda verifica-se necessidade de melhor aproveitamento e qualificação de seu potencial viário. Pode ser considerada uma barreira urbana uma vez que a circulação e a transposição de pedestres e, em alguns trechos, também para transporte viário, são escassas. Por ser uma avenida de fundo de vale, observa-se grande incidência de inundação e alagamentos na várzea do Rio Aricanduva. A LPLUS prevê diversos usos no perímetro, incluindo Zona de Centralidade, Zona Especial de Interesse Social, entre outros.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

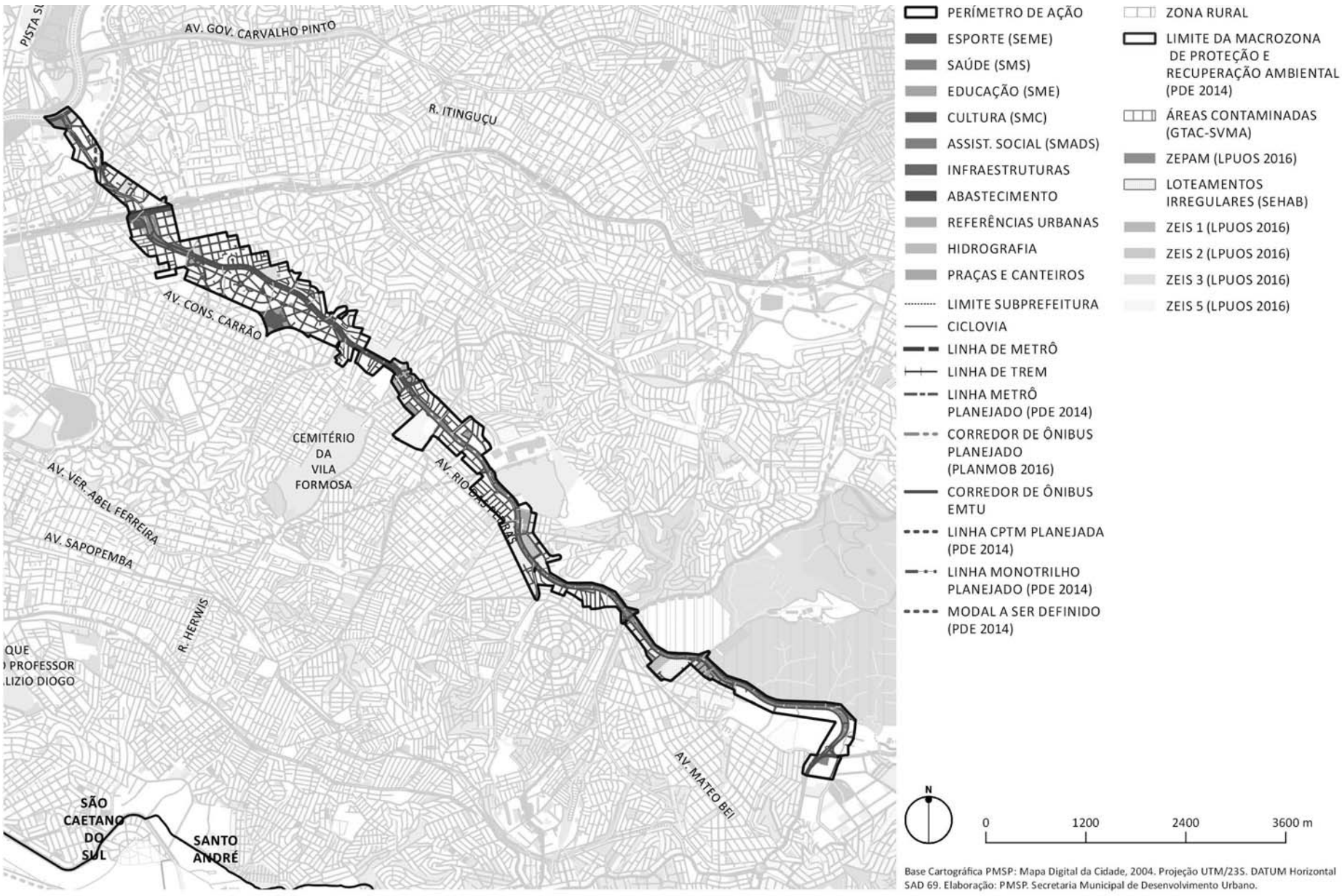
• Solucionar a demanda por equipamentos, especialmente a expansão de UBSs;
• Promover soluções habitacionais no mesmo perímetro para famílias em situações precárias de moradia segundo as diretrizes do PMH (Plano Municipal de Habitação);
• Aumentar a permeabilidade do solo na várzea do (Rio Aricanduva), de modo a adequar a capacidade do sistema de macrodrenagem;
• Viabilizar obras de controle de inundações e enchentes na Bacia do Rio Aricanduva, como o PAC-Aricanduva/ PRA 2 (Programa de Redução de Alagamento). Especialmente nos cruzamentos da Avenida Aricanduva com Avenida Itaquera e com a Avenida Afonso de Sampaio e Souza, entre outros;
• Na Avenida Mazaroppi foi apontada necessidade de manutenção de córrego e de via;
• Prover saneamento ambiental, tratamento de esgoto, bueiros com dreno para evitar lixos no rio;
• Promover melhorias de calçadas para a acessibilidade universal e a segurança dos pedestres;
• Melhorar o desempenho do transporte público da Avenida Aricanduva e garantir a conexão entre modais (ônibus, metrô) e demais equipamentos, visando a diminuição do trânsito na Avenida. Há propostas de corredores de ônibus nas avenidas Aricanduva e Itaquera;
• Compatibilizar a proposta de corredores de ônibus nas avenidas Aricanduva e Itaquera com as áreas verdes existentes na região;
• Viabilizar a implantação de travessias e transposições ao longo da Avenida Aricanduva, especialmente no cruzamento entre a Avenida Aricanduva com: Avenida Itaquera, Avenida Governador Adhemar Pereira de Barros e Avenida Odilon Pires;
• Melhorar o acesso viário e de pedestre e promover qualificação urbana no entorno do Terminal Aricanduva (próximo à Radial Leste) e nos arredores Shopping e CEU Aricanduva, (Subprefeitura de Itaquera). Facilitar o acesso pela Avenida Aricanduva à Sede da Subprefeitura de Itaquera;
• Garantir iluminação pública (principalmente no trecho no trecho da Avenida Rio das Pedras entre a Avenida Mazzaropi e Rua Dr. Mariano Cursino de Moura) e arborização nas vias.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

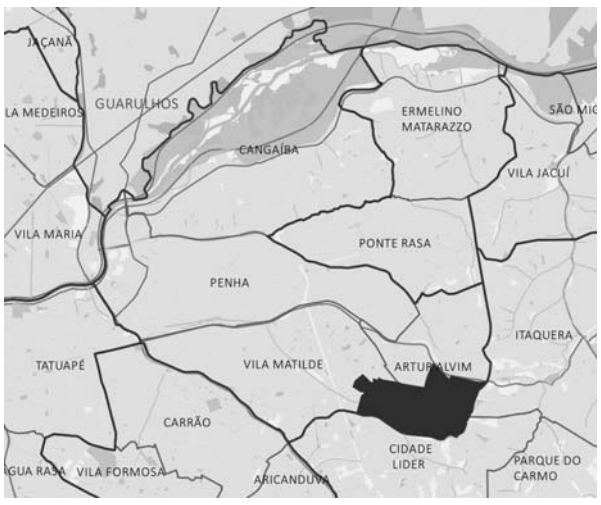
CET;SP TRANS.CETESB;Sabesp;METRÔ.BR.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 146 | CÓRREGOS GAMELINHA E GUAIAÚNA

Subprefeitura **PENHA**



Descrição

Inserido nas Subprefeituras Penha e Itaquera, este perímetro compreende bairros ao longo dos Córregos Gamelinha e Guaiaúna, corpos hídricos canalizados abertos que margeiam a Avenidas Bernardino Brito Fonseca de Carvalho, a Avenida Prof. Edgard Santos e a Rua Esperantinópolis.

O perímetro compreende também trechos da Avenida Itaquera e da Avenida Luiz Ayres, assim como a Rua Waldemar Tietz, a Rua Pereira Vergueiro e a Rua Leonardo Barros de Carvalho.

Caracterização

Esta é uma região de alta vulnerabilidade social, com sobreposição de riscos ambientais. É uma área repleta de assentamentos precários implantados ao longo das margens e sobre os Córregos Gamelinha e Guaiaúna, como as comunidades: Esperantinópolis, Dejanira, São José Barroca, Benedito Salgado Cambalacho, Mário Furtado, Cagassu e Boa Esperança. O perímetro compreende ainda a área da COHAB- Padre José de Anchieta e do Conjunto Habitacional Padre Manoel de Paiva, no limite com a Subprefeitura Itaquera.

Esta região será contemplada pelo Território CEU Anchieta-Gamelinha, em implantação, que visa qualificar a articulação do CEU aos demais equipamentos, praças e principais percursos de pedestre. A área demarcada como perímetro carece de equipamentos urbanos sociais e qualificação de suas redes de infraestrutura de saneamento ambiental. Há demanda por melhoramentos no sistema de circulação de pedestre e qualificação das centralidades existentes na Rua Waldemar Tietz, na Rua Pereira Vergueiro e na Avenida Prof. Edgard Santos

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados ao transporte público;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Compatibilizar o atendimento habitacional e os instrumentos de regularização fundiária para família em situação precária de moradia de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Adequar, conforme as demandas, a oferta de equipamentos públicos efetivando a universalização de direitos sociais, tais como: Centro Educacional Infantil (CEI), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Unidade Básica de Saúde (UBS), Unidade de Referência a Saúde do Idoso (URSI), creches e Centro Cultural;

• Requalificar os equipamentos esportivos da região, em especial, o CEL José de Anchieta e o CDC Vila Matilde;

• Requalificar a Biblioteca Pública Jovina Rocha Álvares Pessoa, tornando-a acessível;

• Requalificar e construir o Hospital Alexandre Zaio;

• Fortalecer e qualificar a centralidade existente no entorno da Rua Waldemar Tietz, da Rua Pereira Vergueiro e da Avenida Prof. Edgard Santos, promovendo ações indutoras do desenvolvimento econômico local por meio de qualificação dos espaços públicos da região;

• Qualificar e viabilizar a implantação de calçadas, vias de pedestres, passarelas e sinalização específica, tendo em vista a acessibilidade universal, em especial, entre a Avenida Professor Edgard dos Santos e a Avenida

Waldemar Tietz;

• Implantar o território CEU Padre Anchieta-Gamelinha, projeto que visa qualificar os acessos entre equipamentos públicos, praças e percursos existentes e futuros;

• Qualificar o desempenho do transporte público garantindo a conexão e integração entre modais (ônibus, bicicleta, pedestre) e demais equipamentos;

• Implantar uma ciclovia entre a Avenida Professor Edgard dos Santos e a Avenida Waldemar Tietz, criando alternativas de mobilidade na região;

• Promover melhoramentos viários na Avenida Itaquera;

• Qualificar os abrigos dos pontos de ônibus;

• Qualificar a arborização e promover melhorias quantitativas e qualitativas nas praças, em especial, na Praça dos Aposentados (Rua São Vitório); na Praça dos Esportes (Rua Silva Lisboa); na Praça Dr. Pedro Conde e na Praça Leonardo de Barros Carvalho;

• Qualificar a iluminação pública de toda a região;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão dos resíduos sólidos do município de São Paulo- PGIRS;

• Solucionar problemas de saneamento ambiental de coleta e tratamento de esgotamento sanitário, em especial, na Rua Saturnino de Souza;

• Qualificar o manejo de águas pluviais e a drenagem na região, em especial: na Rua Nelson Madureira, na conexão da Rua Gabriel de Campos com a Avenida Waldemar Tietz e na Avenida Itaquera, na altura da Rua Maiaca;

• Promover a qualificação urbana e ambiental dos Córregos Gamelinha e Guaiaúna, preservando suas nascentes;

• Implantar nos córregos Gamelinha e Guaiaúna um parque linear para proteção das áreas de borda, qualificar a drenagem e criar áreas de lazer e permanência, promovendo igualmente a integração das áreas verdes existentes com maior manutenção e instalação de equipamentos de lazer e esporte;

• Prever maior número de transposições sobre os córregos para promover maior acessibilidade e qualificar as conexões com a rede de transporte público;

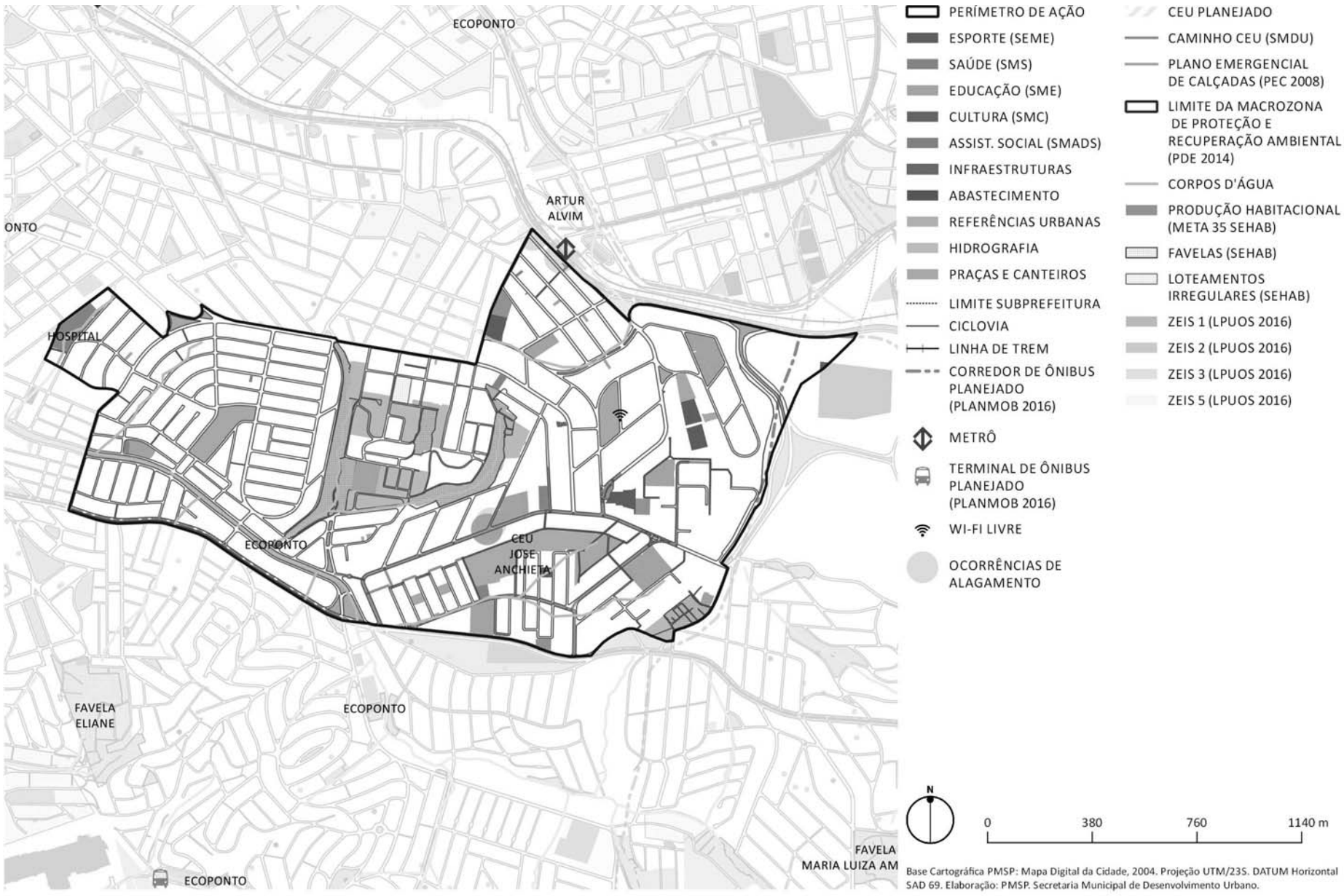
• Qualificar a conectividade dos bairros com o restante do território, implantando travessias e transposições para pedestres sobre a Linha 11-Coral de trem da CPTM.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

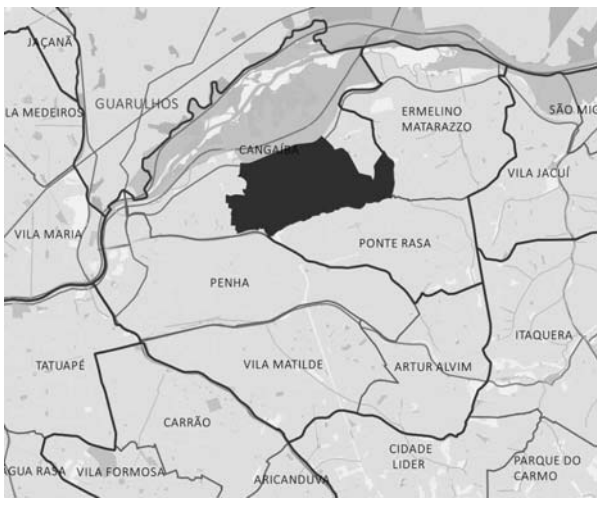
CET;COHAB;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.DAEE;CDHU;CPTM;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 241 | AV. CANGAÍBA E AV. DANFER

Subprefeitura **PENHA**



Descrição

Compreende os bairros ao longo das Avenidas Cangaíba e Danfer. O perímetro abrange, além das duas avenidas citadas, trechos da Avenida Dr. Assis Ribeiro, da Linha 12- Safira de trem da CPTM, do Córrego Ponte Rasa, da Avenida Buenos Aires e da Avenida Luiz Imparato, assim como o entorno do CEU Quinta do Sol, na divisa com a Subprefeitura Ermelino Matarazzo.

Caracterização

Perímetro abrange os bairros ao longo das Avenidas Cangaíba e Danfer, assim como o entorno da centralidade existente no envoltório da Estação de Trem Engenheiro Goulart (Linha 12- Safira), local que precisa de qualificação por meio de ações indutoras do desenvolvimento econômico local.

O perímetro engloba também inúmeras áreas de risco, assentamentos precários e loteamentos irregulares, como: Caixa D'Água, Luís Olivieri, Cidade de Deus, Entre Rios I e II, Jardim Arizona, Silvia, Imperial, Danfer, Gonzaga, Libanesa, Vasconcelos Chaves, Vila Brasil, Araguaia- Reloteamento, Santa helena/ Vila Margarida, Buenos Aires, Paulo Fontelli e Conjunto Habitacional Cangaíba.

Esta é uma região com alta vulnerabilidade social e ambiental, principalmente ao longo do Córrego Ponte Rasa e de suas nascentes. Há demanda por equipamentos urbanos sociais e qualificação das áreas livres, calçadas, praças e córregos, sendo uma região notória por problemas de saneamento ambiental.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

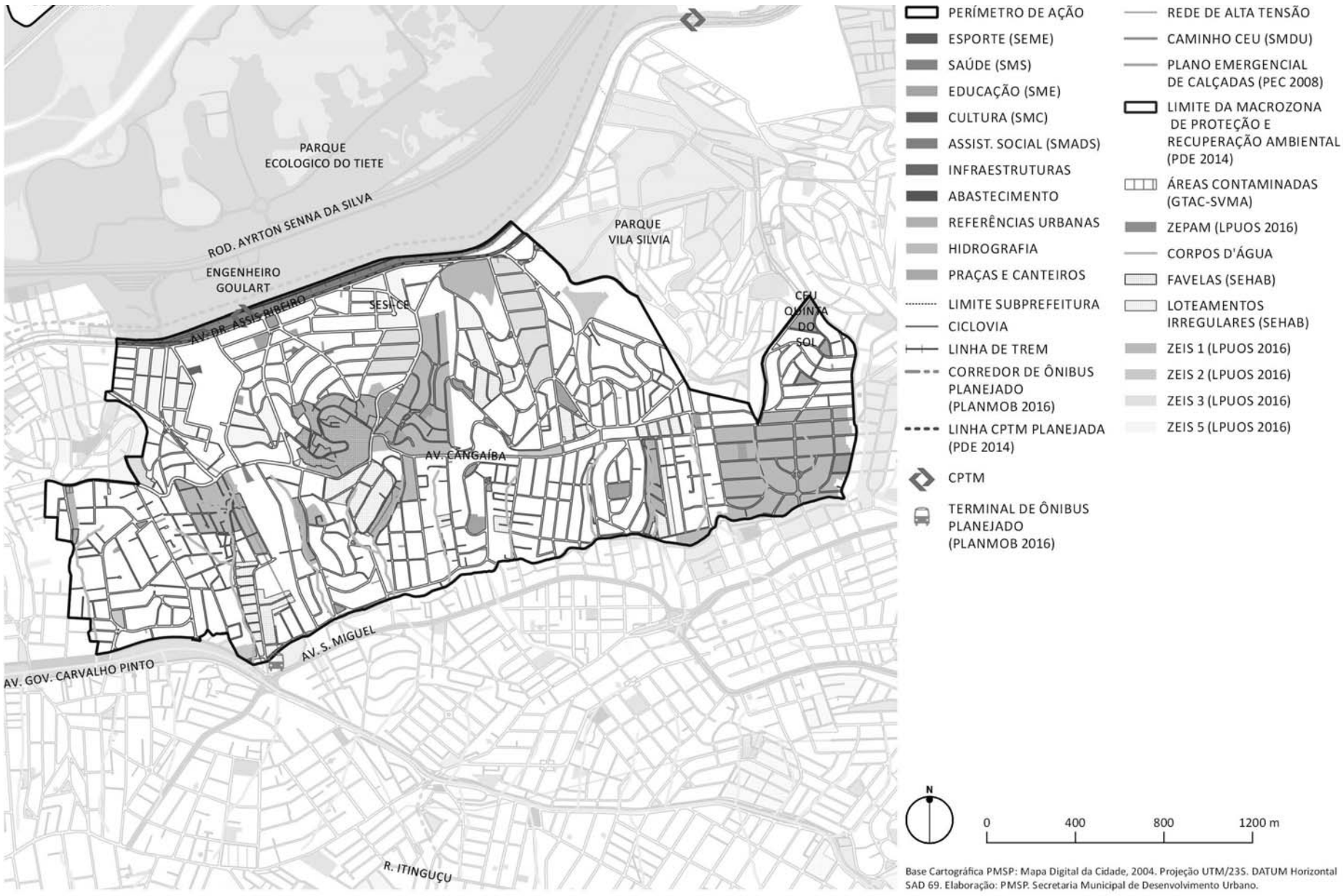
- Compatibilizar o atendimento habitacional para família em situação precária de moradia de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Viabilizar os instrumentos de regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH, em especial, nas comunidades: Arizona, Entre Rios II, Luís Olivieri, Libanesa e o loteamento Jardim Danfer e o Loteamento Conjunto Habitacional Cangaíba;
- Adequar, conforme as demandas, a oferta de equipamentos públicos efetivando a universalização de direitos sociais, tais como: Centro Educacional Infantil (CEI), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro para Criança e Adolescente (CCA), Centro de Defesa e Convivência da Mulher (CDCM), Assistência Técnica Ambulatorial (AMA), Unidade Básica de Saúde (UBS), Unidade de Pronto Atendimento (UPA), creches e Centro Cultural;
- Atender a demanda por serviços públicos de abastecimento por meio da implantação de feira-livre na centralidade consolidada da região;
- Qualificar e implantar calçadas, vias de pedestres e sinalização específica tendo em vista a acessibilidade universal, em especial: na Avenida Cangaíba; Avenida Danfer; Rua Olavo Egídio de Souza Aranha; Rua Pastoril de Itapetinga; Rua José do Campestre e na Rua Luís Imparato;
- Implantar, no entorno do CEU Quinta do Sol, um projeto de Território CEU, que visa qualificar os acessos entre equipamentos públicos, praças e percursos existentes e futuros;
- Qualificar o desempenho do transporte público garantindo a conexão e integração entre modais (trem, ônibus, bicicleta, pedestre) e demais equipamentos;
- Viabilizar a implantação dos corredores de ônibus, propostos pelo Plano Diretor Estratégico (Lei nº 16.050/14), na Avenida Governador Carvalho Pinto e na Avenida Dr. Assis Ribeiro;
- Qualificar os acessos e conexões para pedestres entre a Avenida Cangaíba e o Parque Tiquatira, em especial, na Rua Vinte e Quatro de Fevereiro;
- Qualificar a arborização e promover melhorias quantitativas e qualitativas nas praças da região;
- Qualificar os abrigos dos pontos de ônibus;
- Qualificar a iluminação pública em toda a região;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão dos resíduos sólidos do município de São Paulo- PGIRS;
- Promover a qualificação urbana e ambiental do Córrego Ponte Rasa e de suas nascentes;
- Qualificar o manejo de águas pluviais e a drenagem na região, em especial na Rua Jorge Pimenta e na Rua Silveira;
- Solucionar problemas de saneamento ambiental, em especial, de coleta e tratamento de esgotamento sanitário;
- Fortalecer e qualificar a centralidade existente no entorno da Estação de Trem Engenheiro Goulart, promovendo ações indutoras do desenvolvimento econômico local por meio da qualificação dos espaços públicos da região.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SMDH-C;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

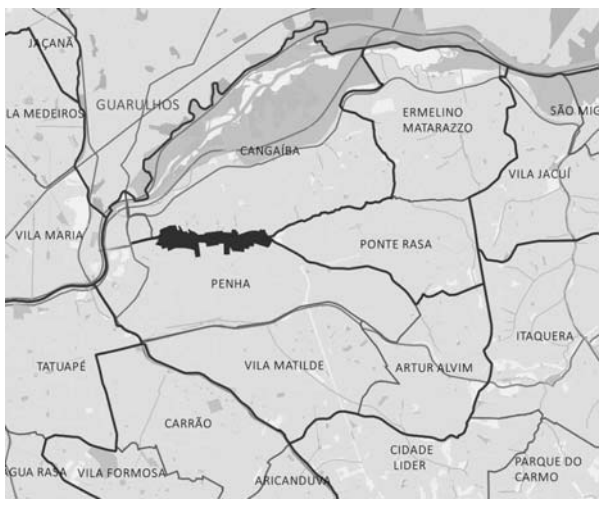
CET;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.DAEE;CETESB;CPT-M;EMTU;Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 244 | CÓRREGO TIQUATIRA / AV. GOVERNADOR CARVALHO PINTO

Subprefeitura **PENHA**



Descrição

O perímetro é composto pelo entorno do Córrego Tiquatira e da Avenida Governador Carvalho Pinto, desde sua conexão com a Avenida Gabriela Mistral até a Avenida São Miguel, na divisa com a Subprefeitura Ermelino Matarazzo.

Caracterização

O perímetro compõe parte da Zona de Estruturação Urbana Prevista (ZEUP), definida segundo o Zoneamento (Lei nº 16.402/16) para o eixo do corredor de ônibus a ser implantado na Avenida Governador Carvalho Pinto. Abrange igualmente o Parque Linear existente ao longo do Córrego Tiquatira, local que é uma das áreas verdes e de lazer mais utilizadas pelos moradores da região. O parque fica condicionado entre as duas pistas da Avenida Governador Carvalho Pinto, um dos principais eixos de conexão Leste-Oeste no interior da Subprefeitura Penha, fazendo a ligação entre a Avenida Gabriela Mistral e o interior da Zona Leste, ao se encontrar com a Avenida São Miguel.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de atendimento às demandas da população;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Realizar melhorias de zeladoria e arborização no interior do Parque Tiquatira;

• Implantar ciclovia no interior do parque conectando-a com a ciclovia da Avenida Dr. Assis Ribeiro por meio da construção da ciclovia da Avenida Gabriela Mistral;

• Promover qualificação urbana e ambiental do Córrego Tiquatira, promovendo seu usufruto enquanto espaço de lazer e educação ambiental;

• Qualificar o manejo de águas pluviais e a drenagem na região, em especia, na Rua Coatimirim e na conexão entre a Avenida Governador Carvalho Pinto e a Avenida São Miguel;

• Solucionar problemas de saneamento ambiental, em especial, de coleta e tratamento de esgotamento sanitário;

• Estudar projeto de expansão do Parque Tiquatira até o Córrego Ponte Rasa e o Córrego Franquinho, aumentando as áreas verdes livres e de lazer na região;

• Qualificar o desempenho do transporte público e cicloviário na região, garantindo a conexão e interligação entre modais (ônibus, bicicleta, pedestre) e demais equipamentos, seguindo diretrizes do PlanMob 2015;

• Implantar intervenção pontual de adequação geométrica no entroncamento da Avenida Gabriela Mistral com a Avenida Governador Carvalho Pinto, melhorando a acessibilidade do ônibus articulado;

• Promover alargamento viário para duplicação da Avenida Gabriela Mistral - entre Avenida Dr. Assis Ribeiro e Avenida Governador Carvalho Pinto- para melhoria da acessibilidade e do transporte coletivo, assim como a integração com a futura Estação do Metrô- Linha 2 Verde e o Terminal de ônibus previsto;

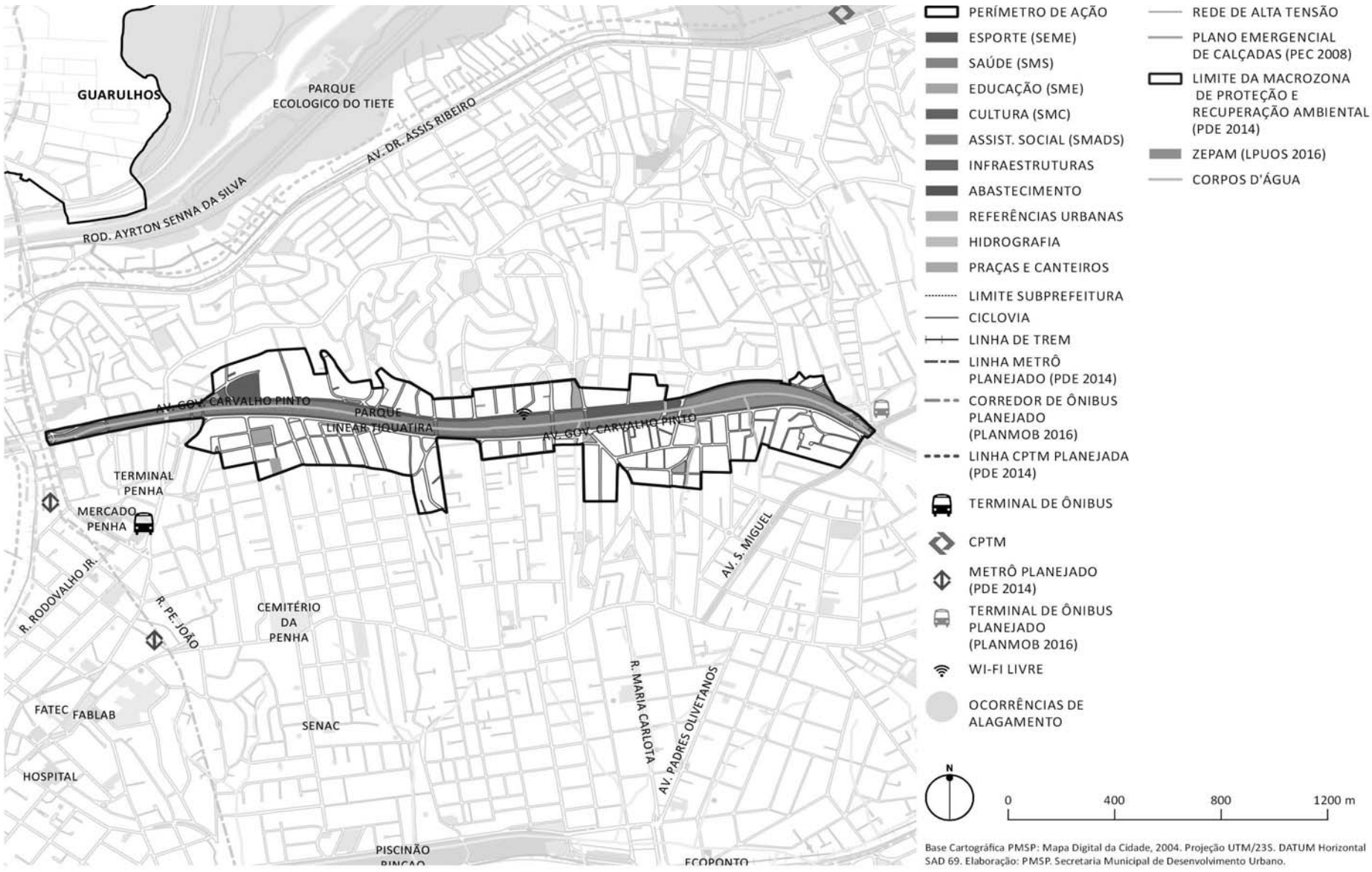
• Viabilizar a implantação do corredor de ônibus, proposto pelo Plano Diretor Estratégico-2014 (Lei nº 16.050/14), na Avenida Governador Carvalho Pinto, sendo seu entorno uma Zona de Estruturação Urbana Prevista, conforme definido pelo Zoneamento- Lei nº 16.402/16;

• Prever, no projeto de Corredor de ônibus da Avenida Governador Carvalho Pinto, melhorias nas distâncias entre os pontos de parada;

• Viabilizar a conectividade do Parque Tiquatira com restante do território, qualificando os acessos, as calçadas, a sinalização específica e as transposições tendo em vista a acessibilidade universal, em especial, na Rua Vinte e Quatro de Fevereiro.

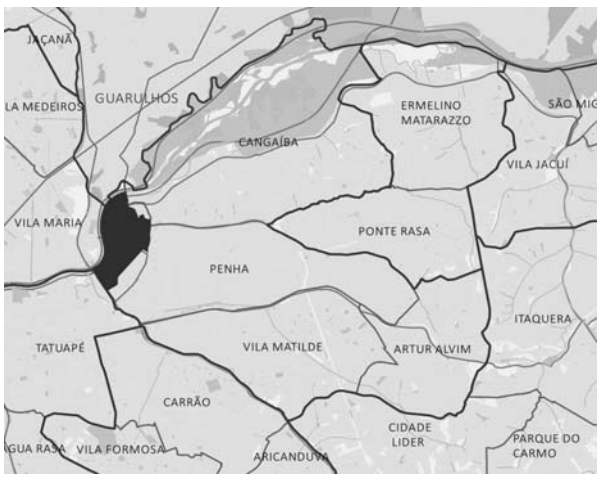
Secretarias Envolvidas
SMPED;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos
FUNDURB;CET;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.Sabe-sp;ELETROPAULO.



ID 251 | TERRITÓRIO CEU TIQUATIRA / AV GABRIELA MISTRAL

Subprefeitura **PENHA**



Descrição
O perímetro é composto por bairros confinados pelas barreiras físicas da Marginal Tietê, da Ponte Domingos Franciulli Netto, da Avenida Gen. Milton Taváres de Souza e dos trilhos da Linha 12- Safira de trem da CPTM.

Compreende também o eixo da Avenida Gabriela Mistral, o Terminal Penha, a via de acesso para Guarulhos, a Avenida Rodovalho Junior e trechos da Avenida Airton Pretini.

Caracterização
Configura uma área isolada, com pouca conectividade entre bairros e entre meios de transporte. Esta é uma região com alta vulnerabilidade ambiental- no entorno do Córrego Tiquatira- e social, repleta de conjuntos habitacionais, loteamentos irregulares e assentamentos precários, como as comunidades: Chaparral, Tiquatira, Gabriela Mistral, Vila José Augusto, Jau, Jahu Cangaíba e Bueru.

Há demanda por equipamentos urbanos sociais e qualificação das áreas livres, calçadas, praças e córregos, sendo uma região notória por problemas de saneamento ambiental.

A região é contemplada pelo CEU Tiquatira, sendo importante qualificar a articulação deste com equipamentos futuros e existentes por meio da implantação, no entorno do CEU Tiquatira, de um projeto de Território CEU.

Objetivos
• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados ao transporte público;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional e metropolitana;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes
• Compatibilizar o atendimento habitacional para família em situação precária de moradia de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Promover diálogo com CDHU para viabilizar a qualificação urbana e arquitetônica dos conjuntos habitacionais em situação de precariedade e irregularidade;
• Adequar, conforme as demandas, a oferta de equipamentos públicos efetivando a universalização de direitos sociais, tais como: Centro para Crianças e Adolescentes (CCA); Centro de Referência de Assistência Social (CRAS); Centro Educacional Infantil (CEI) e Unidade Básica de Saúde (UBS);
• Requalificar os equipamentos esportivos e de lazer da região, em especial, o CEE Luiz Martinez- Tiquatira;
• Implantar, no CEU Tiquatira, um projeto de Território CEU, que visa qualificar os acessos entre equipamentos públicos, praças e percursos existentes e futuros;
• Qualificar a iluminação pública em toda a região;
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão dos resíduos sólidos do

município de São Paulo- PGIRS;

• Solucionar problemas de saneamento ambiental, em especial, de coleta e tratamento de esgotamento sanitário e abastecimento de água;

• Qualificar o manejo de águas pluviais e a drenagem na região, em especial: na Avenida Airton Pretini, na Rua Armando Cardoso Alves (Clube Esportivo) e na Rua Elisabeth de Robiano;

• Promover a qualificação urbana e ambiental do Córrego Tiquatira;

• Qualificar a arborização e promover melhorias quantitativas e qualitativas nas praças;

• Qualificar as calçadas, as vias de pedestre, as transposições e sua sinalização específica tendo em vista a acessibilidade universal, principalmente sobre a Linha 12- Safira de trem da CPTM;

• Implantar travessias para pedestre conectando esta região ao território das Subprefeituras Penha e Vila Maria/ Vila Guilherme;

• Reformular as vias de acesso para Guarulhos, melhorando o fluxo e as conexões metropolitanas;

• Qualificar o desempenho do transporte público garantindo a conexão e integração entre modais (trem, ônibus, bicicleta, metrô, pedestre) e demais equipamentos;

• Promover alargamento viário para duplicação da Avenida Gabriela Mistral- entre Avenida Dr. Assis Ribeiro e Avenida Governador Carvalho Pinto, melhorando a acessibilidade e o transporte coletivo, assim como a integração com a futura Estação do Metrô-Linha 2 Verde e o Terminal de ônibus previsto;

• Promover melhoramentos no viário da Avenida Rodovalho Jr. e da Rua Ataléia, desde sua conexão com a Avenida Celso Garcia até a Avenida Gabriela Mistral;

• Conectar a ciclovia, a ser implantada no interior do Parque Tiquatira, até a ciclovia da Avenida Dr. Assis Ribeiro por meio da construção da ciclovia da Avenida Gabriela Mistral;

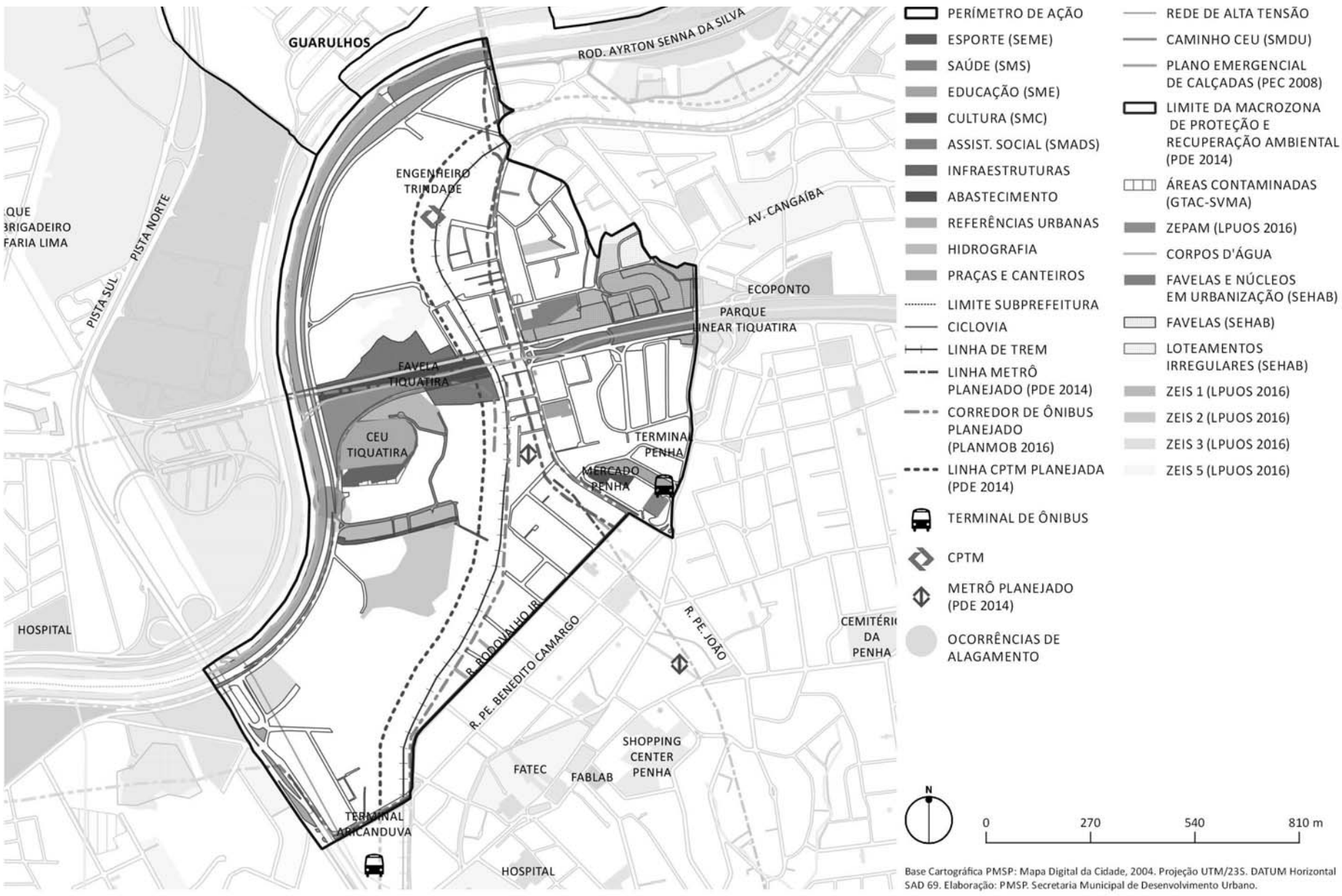
• Implantar intervenção pontual de adequação geométrica no entroncamento da Avenida Gabriela Mistral com a Avenida Governador Carvalho Pinto, melhorando a acessibilidade do ônibus articulado.

Secretarias Envolvidas

SDTE;SEHAB;SEME;SES;SIURB;SMADS;SMC;SMDHC;SMDU;SME;SMPED;SMS;SMT;SVMA.

Atores Envolvidos

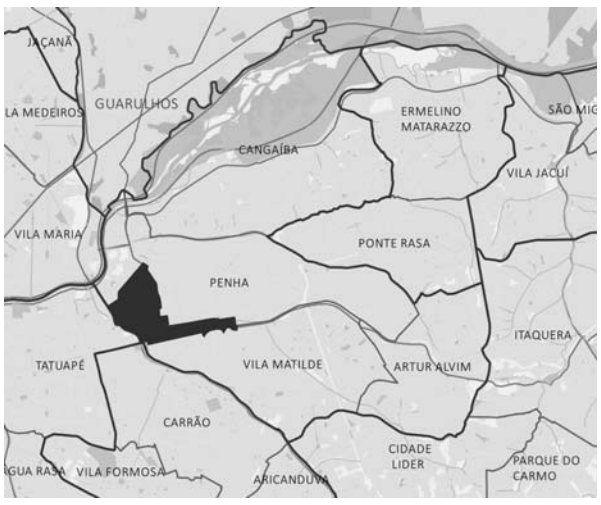
CET;Ilume;SP TRANS;SP Urbanismo.ELETROPAULO;ARSESP;ARTESP;DAEE;DER;ITESP;CETESB;CPTM;EMPLASA;EMTU;METRÔ;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 253 | CENTRO HISTÓRICO DA PENHA

Subprefeitura **PENHA**



Descrição

Perímetro compreende o entorno do Centro Histórico da Penha. Engloba a Avenida Penha de França, a Avenida Rodovalho Jr., a Rua Coronel Rodovalho, a Rua Dr. João Ribeiro, a Rua Padre Antônio Benedito, a Rua Guaiaúna, a Avenida Airton Pretini, a Avenida Alvinópolis, assim como o entorno das estações Penha e Vila Matilde do Metrô-Linha 3 Vermelha e o piscinão do Córrego Rincão.

Caracterização

O perímetro é composto pelo Centro Histórico da Penha, um dos bairros mais antigos e tradicionais do município de São Paulo, formado a partir do aglomerado urbano instaurado após a construção, na segunda metade do Século XVII, da Catedral de Nossa Senhora da Penha de França e da Igreja Senhora do Rosário dos Homens Pretos, em 1802.

Era pelo Centro Histórico da Penha que passava o antigo caminho da estrada para o Rio de Janeiro e para Minas Gerais, havendo nesta região trecho da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A área demarcada como perímetro compreende, entre outras: a Praça 8 de Setembro, a Avenida Penha de Franca, a Rua Dr. João Ribeiro, a Rua Padre João e a Rua Padre Benedito Camargo. Engloba ainda o Centro Cultural da Penha, o Teatro Martins Penha e edifícios históricos tombados, como: o Colégio Estadual Nossa Senhora da Penha de França; a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos e a Catedral Nossa Senhora da Penha de França. Além destes, há nesta região, outros imóveis de interesse histórico-arquitetônico, porém não tombados, principalmente no entorno da Catedral Nossa Senhora da Penha de França e Rua Dr. João Ribeiro.

Esta é uma região que precisa ser qualificada e fortalecida enquanto centralidade, salvaguardando o Centro Histórico e potencializando seu papel de importante núcleo de urbanização regional. Passa por esta região diversas linhas de ônibus, desenvolvendo-se ali um sub-centro da Zona Leste, com comércio varejista composto por variadas lojas de rua implantadas no alinhamento, principalmente na Rua Coronel Rodovalho, Rua Padre Antônio Benedito e na Avenida Penha de França.

Grande parte do perímetro é composto por área grafada como Zona de Estruturação Urbana Prevista (ZEUP) e Zona de Estruturação Urbana (ZEU), conforme definido pelo Zoneamento- Lei nº 16.402/16.

O perímetro engloba ainda as áreas das futuras Estações da Linha 2- Verde do Metrô e as Estações Penha e Vila Matilde da Linha 3 - Vermelha do Metrô, abrangendo também o atual Piscinão do Rincão, local que carece de qualificação urbana e ambiental.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio , os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte; Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

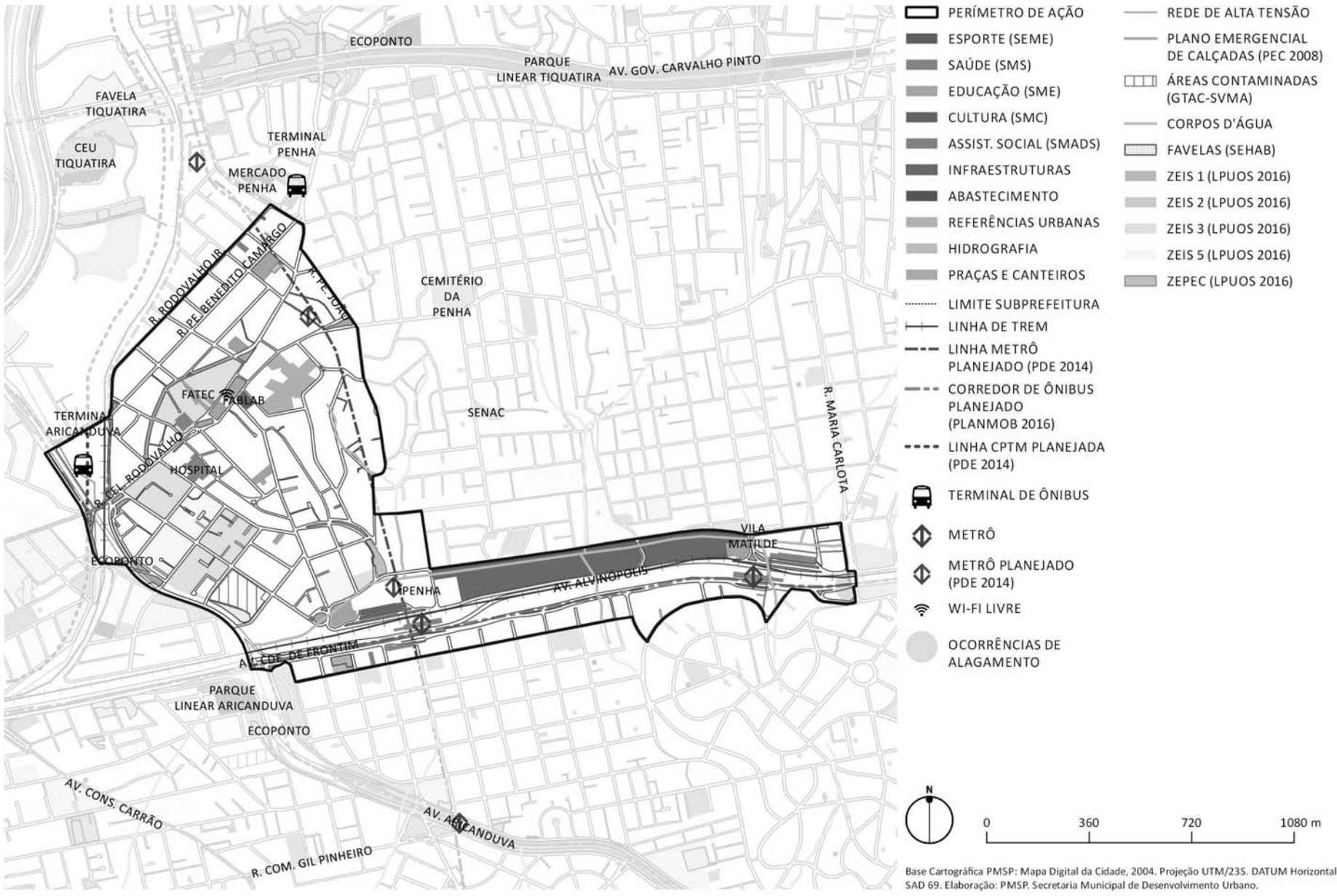
• Preservar a identidade do bairro e das áreas de interesse histórico-cultural, valorizando as características históricas, sociais e culturais desta região;
• Possibilitar o desenvolvimento ordenado e sustentável das áreas de interesse histórico e cultural, tendo como premissa a preservação do patrimônio cultural no Centro Histórico da Penha e promovendo o turismo local;
• Implantar sinalização para turismo e áreas de permanência no Centro Histórico da Penha, potencializando o uso e a convivência na centralidade;
• Realizar um plano de revitalização das fachadas com valor arquitetônico;
• Estimular a fruição e o uso público do patrimônio cultural, consolidando nesta área uma centralidade cultural e histórica, articulando os equipamentos existentes, como: o Centro Cultural da Penha, o Teatro Martins Pena, a Igreja do Rosário dos Homens Pretos, a Catedral Nossa Senhora da Penha de França e o Colégio Estadual Nossa Senhora da Penha;
• Qualificar e implantar calçadas, vias de pedestre, calçadões, sinalização específica e espaços para convívio, em especial, na Rua Padre Antônio Benedito e na Rua Dr. João Ribeiro, melhorando a segurança e acessibilidade de pedestres;
• Implantar bolsões de estacionamento em detrimento de vagas para veículos ao longo das vias principais do Centro Histórico, pois as ruas são muito estreitas;
• Qualificar a iluminação pública da região, em especial, no entorno da Estação Penha do Metrô- Linha 3 Vermelha;
• Adequar, conforme as demandas, a oferta de equipamentos públicos efetivando a universalização de direitos sociais, tais como: Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS); Serviço de Acolhimento Institucional à população em situação de rua (CREAS POP) e Centro para Crianças e Adolescentes (CCA);
• Integrar a centralidade da Avenida Amador Bueno da Veiga ao Centro Histórico da Penha;
• Qualificar o desempenho do transporte público e cicloviário da região, garantindo a conexão e integração entre modais (ônibus, bicicleta, metrô e pedestre) e demais equipamentos;
• Promover melhoramentos viários na Avenida Rodovalho Jr. e na Rua Ataléia, desde sua conexão com a Avenida Celso Garcia até a Avenida Gabriela Mistral;
• Qualificar o manejo de águas pluviais e a drenagem na região, em especial na Rua Guaiaúna;
• Elaborar um projeto que atenda, ao mesmo tempo, a demanda por drenagem, saneamento ambiental (coleta e tratamento do esgotamento sanitário) e inclusão do entorno do Córrego Rincão enquanto parte do sistema de espaços livres públicos do município, qualificando-o como área de lazer;
• Implantar equipamentos no interior da futura área de lazer do Córrego Rincão, como: pista de caminhada, ciclovia, projeto de arborização, equipamentos de ginástica.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

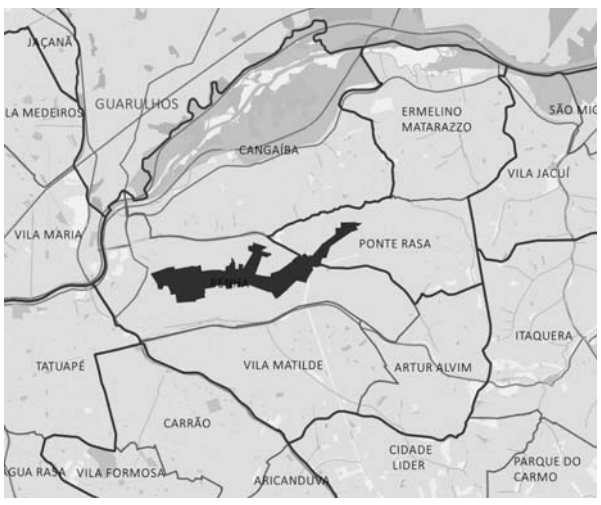
FUNDURB;CET;SP TRANS;SP TURIS;SP Urbanismo;Ilume.
DAEE;CPTM;Sabesp;CPETUR;ELETROPAULO;METRÔ;CONDEPHAAT.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 258 | AV. AMADOR BUENO DA VEIGA

Subprefeitura **PENHA**



Descrição

Este perímetro engloba o entorno da Avenida Amador Bueno da Veiga, desde sua conexão com a Rua João Ribeiro, no Centro Histórico da Penha, até a Avenida São Miguel, na Subprefeitura Ermelino Matarazzo.

Caracterização

A Avenida Amador Bueno da Veiga (continuação do eixo da Avenida Celso Garcia) é uma importante via arterial da Zona Leste de São Paulo, constituindo um eixo de ligação entre os bairros centrais e a porção Leste do Município, ao conectar-se com a Avenida São Miguel, na Subprefeitura Ermelino Matarazzo.

Este é um dos principais eixos viários e de comércio/serviços da região, configurando-se como uma centralidade consolidada. Grande parte do perímetro é contemplado por uma Zona de Centralidade (ZC), conforme definido pelo Zoneamento- Lei nº 16.402/16. Esta é uma centralidade que deve ser fortalecida e qualificada, com promoção de qualificação dos espaços livres públicos, arborização, calçadas, praças e áreas de permanência.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Promover o alargamento da Avenida Amador Bueno da Veiga, com ampliação, em alguns trechos, do leito carroçável e das calçadas para qualificar a circulação do transporte coletivo e possibilitar a continuidade da faixa exclusiva de ônibus;

• Qualificar a centralidade comercial e de serviços consolidada ao longo da Avenida Amador Bueno da Veiga, integrando-a ao Centro Histórico da Penha;

• Fortalecer e qualificar a centralidade existente, promovendo ações indutoras do desenvolvimento econômico local por meio de qualificação dos espaços públicos da região;

• Qualificar o desempenho do transporte público e cicloviário na região, garantindo a conexão e integração entre modais (ônibus, bicicleta, pedestre) e demais equipamentos, seguindo diretrizes do PlanMob 2015;

• Qualificar e implantar calçadas, vias de pedestre, sinalização específica e espaços para permanência, garantindo segurança e acessibilidade aos pedestres, não somente no eixo da Avenida Amador Bueno, mas também nas vias do entorno e na proximidade de escolas, em especial da Escola Estadual Barão de Ramalho, da Escola Professor Ortiz e da Escola Almirante Custódio José de Melo;

• Requalificar o entroncamento das ruas Cirene Jorge Ribeiro, Paulino Rolim de Moura e Manoel Luzio, adequando a geometria dos leitos carroçáveis ao espaço necessário para veículos e transformando o mar de asfalto em espaços qualificados para pedestres, com vistas à segurança de circulação e permanência de pessoas;

• Qualificar a iluminação pública em toda a região;

• Promover arborização e melhorias quantitativas e qualitativas nas praças;

• Qualificar os abrigos dos pontos de ônibus;

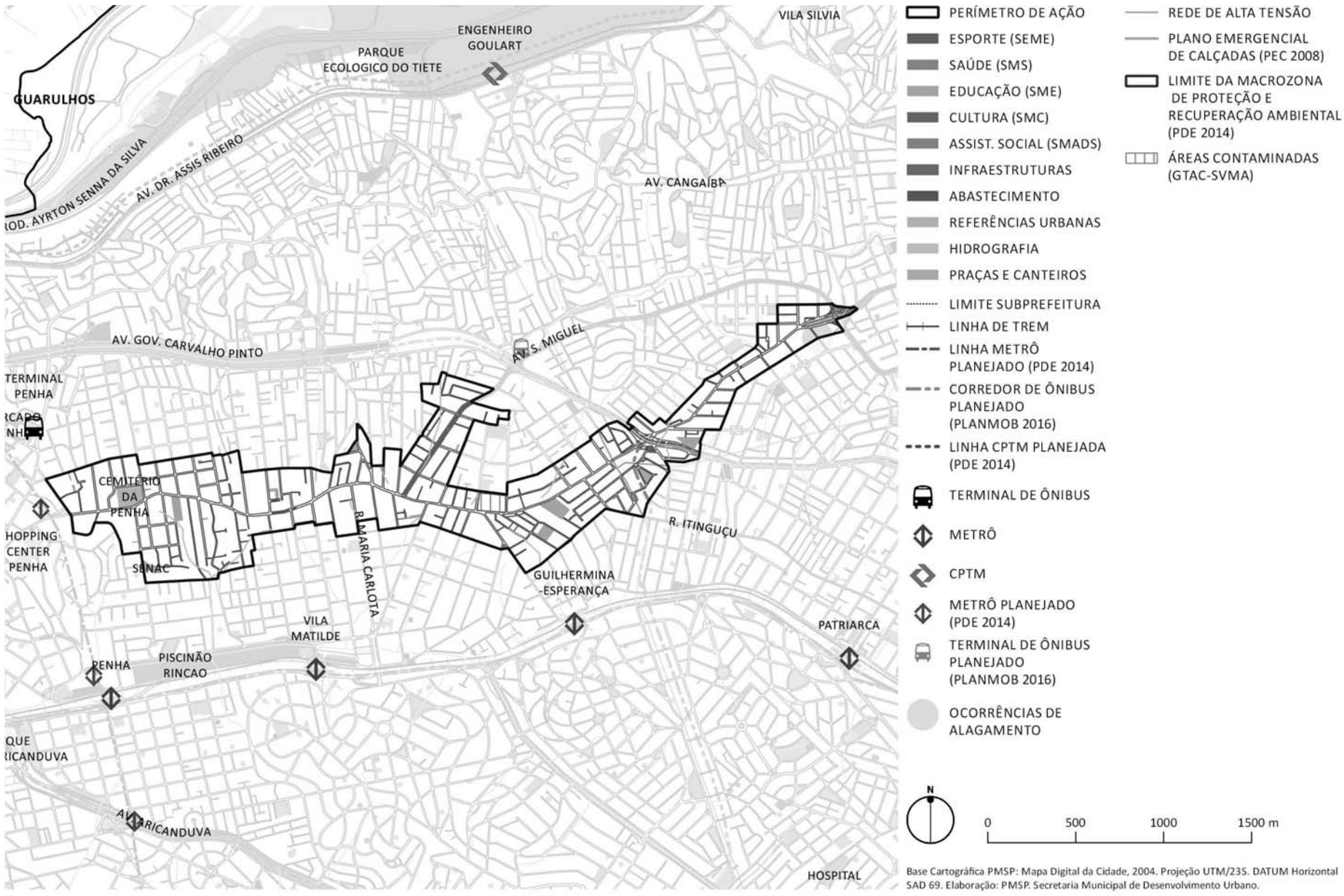
• Solucionar problema de drenagem no entroncamento da Avenida Amador Bueno com Avenida Calim Eid, no eixo do Córrego Franquinho.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SIURB;SES;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

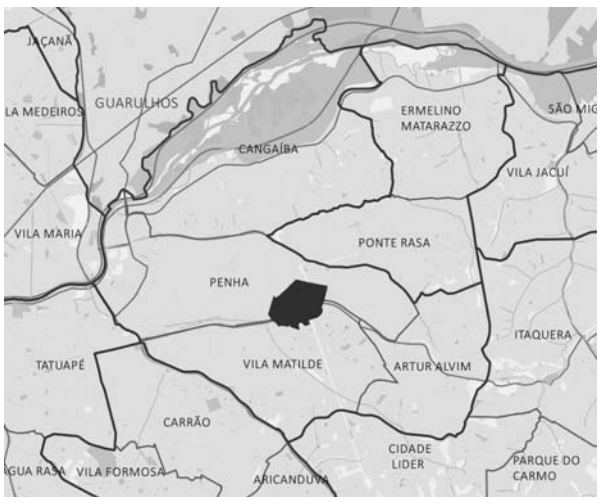
CET;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 265 | **ENTORNO DA ESTAÇÃO GUILHERMINA - ESPERANÇA**

Subprefeitura **PENHA**



Descrição

Perímetro engloba o entorno da Estação de Metrô Guilhermina - Esperança, Linha 3 Vermelha. A área contempla também trechos da Avenida Itinguçu e da Avenida Antônio Estevão de Carvalho.

Caracterização

O perímetro compreende o entorno da Estação de Metrô Guilhermina - Esperança (Linha 3 Vermelha); trecho da Linha 11- Coral de trem da CPTM e trecho do corredor de ônibus planejado, segundo o Plano Diretor Estratégico -2014 (Lei nº 16.050/14), para a Radial Leste, assim como a área de influencia, grafada pelo Zoneamento (Lei nº 16.402/16) como Zona de Estruturação Urbana (ZEU_u).

A área delimitada demanda melhorias no sistema de circulação de pedestres e do transporte coletivo, principalmente devido ao conflito espacial existente entre transeuntes, linhas de ônibus, lotações e comércio ambulante no entorno da Estação Guilhermina- Esperança de Metrô.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

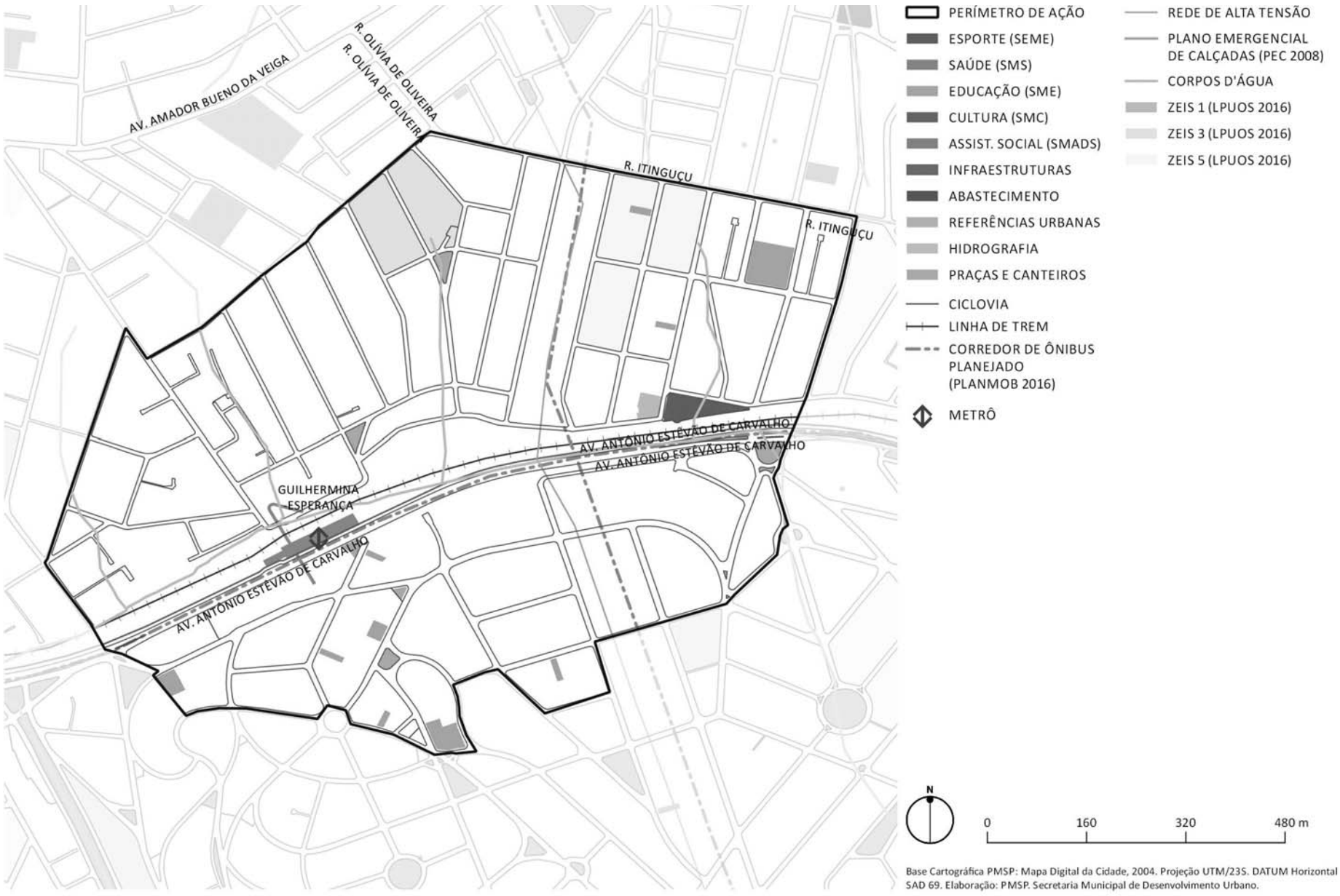
• Qualificar as calçadas, as vias de pedestre, a sinalização especifica e as transposições garantindo a acessibilidade e segurança dos pedestres;
• Equacionar os conflitos espaciais decorrentes da sobreposição entre a área de integração do metrô, as linhas de transporte coletivo e o alto fluxo de pedestres no entorno da Estação de Metrô Guilhermina- Esperança (Linha 3 Vermelha) ;
• Estudar alternativas para desafogar o conflito espacial existente por meio de adequação das linhas de ônibus que circulam pelo local;
• Promover espaços adequados para o embarque e desembarque dos passageiros de ônibus e lotação;
• Estudar a viabilidade de implantar um Terminal de ônibus integrado a Estação de Metrô Guilhermina- Esperança;
• Promover a complementação da via de ligação que passa no entorno da Estação de Metrô Guilhermina-Esperança, melhorando o acesso à Avenida Alvinópolis e qualificando a circulação do transporte coletivo;
• Viabilizar a implantação do projeto de corredor de ônibus da Radial Leste, previsto pelo Plano Diretor Estratégico -2014 (Lei nº 16.050/14), conectando-o aos demais modais;
• Otimizar o aproveitamento do solo ao longo das Zonas de Estruturação da Transformação Urbana, promovendo ampliação dos espaços livres públicos;
• Implantar transposição da linha férrea por meio de ligação viária entre a Praça Divinolândia e a Rua Mandaguaí, melhorando a acessibilidade de pedestres e veículos.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SIURB;SES;SMT.

Atores Envolvidos

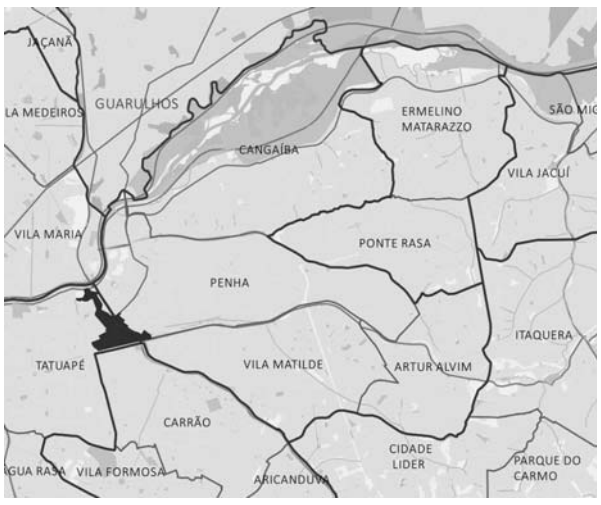
CET;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CPTM;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 389 | **VILA LUISA / VIADUTO ALBERTO BRADA**

Subprefeitura **PENHA**



Descrição

Localizado no distrito do Tatuapé, o bairro Vila Luisa configura-se como uma ilha urbana, por estar inserido em uma área entre as linhas ferroviárias 11- Coral e 12- Safira da CPTM, o Viaduto Alberto Badra e o Rio Aricanduva. O perímetro se estende ao longo do trecho do Rio Aricanduva que corta a Subprefeitura Mooca até sua foz no Rio Tietê.

Caracterização

Área com predomínio de uso residencial parcialmente verticalizada, principalmente ao longo das margens do Rio Aricanduva e na Av. Celso Garcia. Concentra usos mistos de comércio, serviços, indústrias e armazéns ao longo da Av. Airton Pretini e R. Alfredo de Franco, bem como junto a orla ferroviária.

A região, em especial o bairro Vila Luisa, apresenta problemas de conectividade com o restante do território da Subprefeitura, principalmente em relação ao transporte público coletivo e acessos para pedestres, caracterizando-se como uma ilha urbana em função de grandes barreiras existentes no território (Rio Aricanduva, linha ferroviária, Av. Conde de Frontin e linha de alta tensão).

É caracterizado pela presença de grandes áreas demarcadas como ZEIS-3 e ZEIS-5 pelo PDE (Lei 16.050/14) e Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS (Lei 16.402/16), além de englobar eixos de estruturação da transformação urbana, existente (ZEU) e previsto (ZEUP), relacionados respectivamente à Linha 3 Vermelha do Metrô e ao Corredor de Ônibus Planejado na Av. Celso Garcia.

Concentra população em situação de vulnerabilidade social abrangendo o assentamento precário localizado às margens do Rio Aricanduva (Favela Pau Queimado Habitasampa) que foi incorporado como ZEIS-1 pela LPUOS e a Favela Aiamá, localizada em terreno público da CPTM. E também concentra população em situação de rua e usuária de drogas, sendo necessárias ações de assistência social destinada a estes grupos. A relação entre as edificações e o assentamento precário com o Rio Aricanduva se dá de maneira frágil, corroborando para a degradação ambiental de curso d'água e suas margens.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Desenvolver ações de assistência social à população em situação de vulnerabilidade social (população em situação de rua e usuária de drogas).

• Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao adensamento populacional previsto para a área. Destaque para as quadras no Eixo de Estruturação da Transformação Urbana (ZEU e ZEUP), R. Alfredo de Franco e Av. Airton Pretini.

• Estimular o uso e a permanência nas praças e áreas verdes através de sua qualificação com tratamento paisagístico adequado. Destaque para Praça Júlio Botelho e Praça Padre Juan Carlo Guardiola.

• Elaborar projeto de arborização urbana que seja

adequado e compatível com a circulação de pedestres nos bairros.

• Estudar proposta de criação de parque linear que atenda ao mesmo tempo a demanda por drenagem, provisão habitacional e a inclusão do entorno do Rio Aricanduva enquanto parte do sistema de espaços livres públicos do município, qualificando-o como área de lazer.

• Promover qualificação urbana e ambiental do Rio Aricanduva, conservando suas margens e integrando-as aos espaços livres públicos existentes, promovendo seu usufruto enquanto área de lazer e fruição local, além do maior convívio e apropriação social dos espaços livres por parte dos moradores.

• Implantar equipamentos no interior da futura área de lazer, como: pista de caminhada, ciclovia, projeto de arborização, equipamentos de ginástica, mobiliário urbano, etc.

• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos), em especial no cruzamento da R. Cirino de Abreu com a R. Ingu.

• Organizar a coleta, transporte e descarte de resíduos sólidos, em conformidade com Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS).

• Promover acessibilidade universal dos passeios públicos e melhorar a iluminação pública, sobretudo nas vias com grande fluxo de pedestres e as que conectam equipamentos públicos.

• Viabilizar a conectividade desta área com o restante do território, qualificando os acessos e integrando-os a futura área de lazer e aos meios de transporte público, como o Terminal Aricanduva.

• Melhorar a acessibilidade local e as conexões entre as subprefeituras Mooca, Penha e Aricanduva-Vila Formosa nas atuais transposições ao Rio Aricanduva, a Av. Conde de Frontin e linha ferroviária.

• Desenvolver percursos alternativos para pedestres, ciclistas, ônibus e automóveis de modo a superar grandes barreiras urbanas, melhorando a mobilidade local da área. Destaque para o Rio Aricanduva, linha ferroviária e Av. Conde de Frontin.

• Aumentar a oferta de mobilidade interbairros com o uso de transporte público.

• Promover soluções habitacionais de acordo com diretrizes do Plano Municipal de Habitação (PMH) e integradas ao Governo do Estado (Casa Paulista), que melhorem as condições de vida e moradia da população residente em áreas de precariedade habitacional (favelas e ocupações).

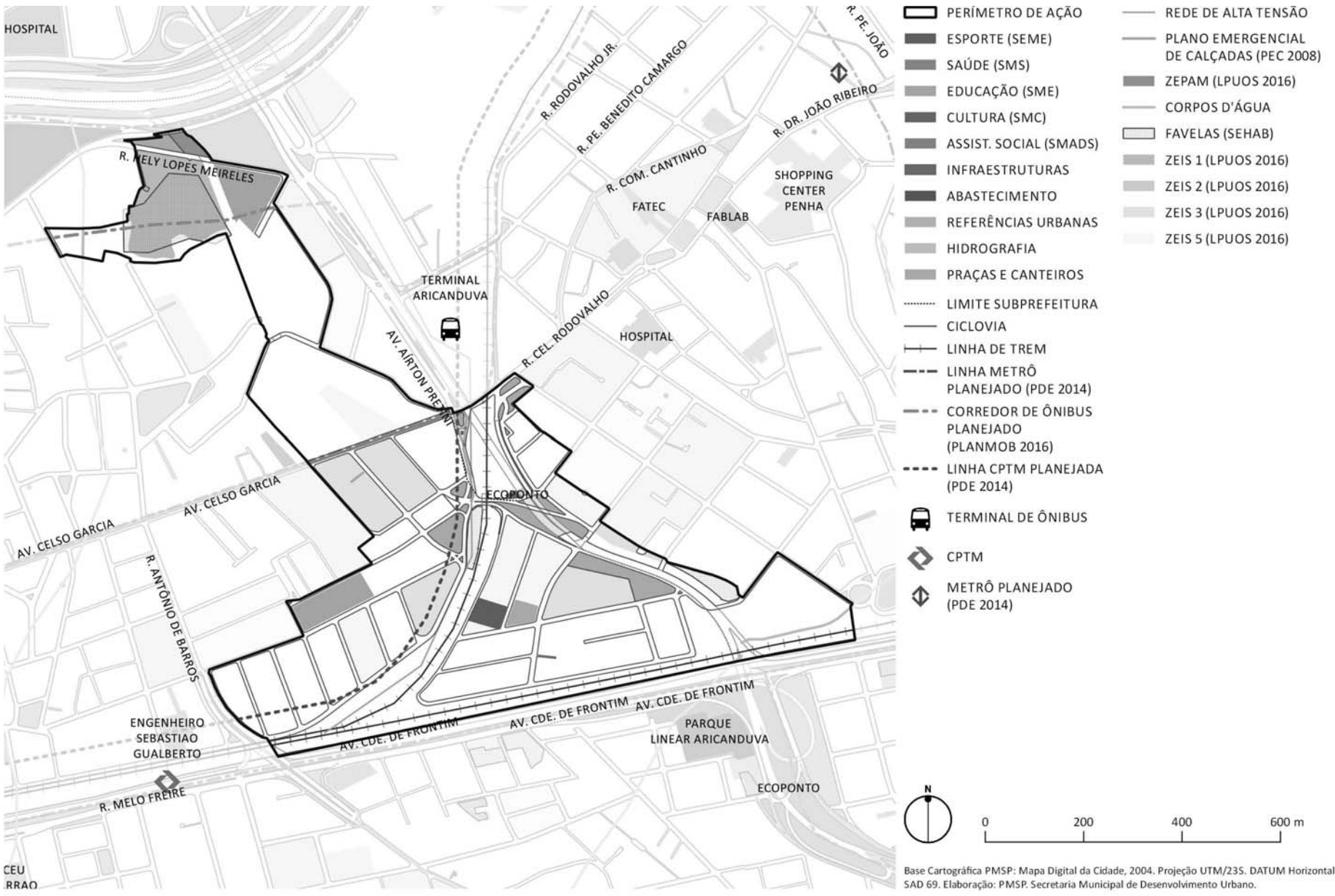
• Solucionar demanda pela instalação de mobiliário urbano e melhoria da iluminação pública, a fim de proporcionar maior convívio social e segurança aos espaços públicos. Destaque para as praças e principais conexões viárias da área.

Secretarias Envolvidas

SEHAB;SEME;SES;SIURB;SMADS;SMDH-C;SMDU;SMPED;SMSP;SMSU;SMT;SVMA.

Atores Envolvidos

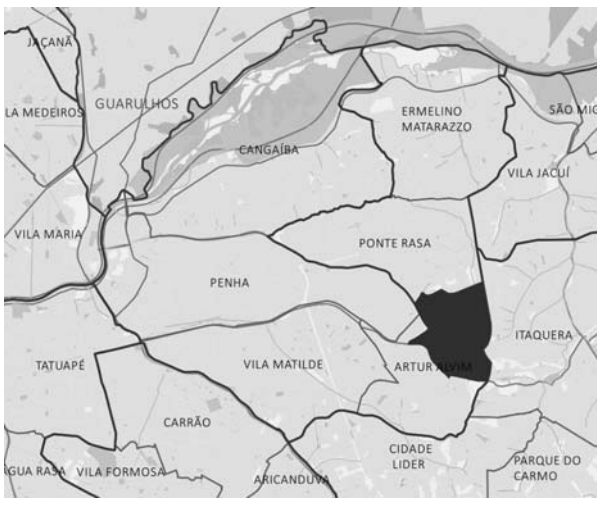
CET;Ilume;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo.CPT-M;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 391 | CÓRREGO FRANQUINHO/ AV. CALIM EID

Subprefeitura PENHA



Descrição

Perímetro localizado ao Norte do Distrito Artur Alvim. Compreende o entorno da Rua Esperantina, da Avenida Águia de Haia, da Rua Regina Rosa Gonçalves, da Rua Sonho Gaúcho, da Avenida Calim Eid, além de trecho da Avenida Luiz Ayres e o entorno da Estação Artur Alvim do Metrô- Linha 3 Vermelha.

Caracterização

Perímetro compreende o entorno dos principais eixos de centralidade da região Norte do Distrito de Artur Alvim, tais como: a Rua Esperantina, a Avenida Águia de Haia, a Rua Regina Rosa Gonçalves, a Rua Sonho Gaúcho e Avenida Calim Eid.

Esta é uma região carente de equipamentos púbicos sociais e que necessita de melhorias em sua arborização, calçamento, espaços livres públicos e conexões entre modais.

É uma região com vulnerabilidade ambiental, no entorno das nascentes dos Córregos Franquinho e Ponte Rasa (este último, local grafado como ZEPAM pelo Zoneamento- Lei nº 16.402/16) e social- com conjuntos habitacionais, favelas e loteamentos irregulares, como: Artur Alvim, A.E. Carvalho (Glebas 1, 2 e 3), Brook Taylor, Ocupação Max Planck, Alvim, Nordeste, Rui Barbosa, Conjunto Habitacional Águia e Conjunto Habitacional Haia e AE Carvalho.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Implantar os parques planejados;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental; • Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Viabilizar os instrumentos de regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Adequar, conforme as demandas, a oferta de equipamentos públicos efetivando a universalização de direitos sociais, tais como: Centro Educacional Infantil (CEI), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Unidade de Pronto Atendimento (UPA), creches, Centro Cultural e Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP) e Centro para Crianças e Adolescentes (CCA);
• Requalificar os equipamentos esportivos da região, em especial, o CDC São Luiz II;
• Qualificar e viabilizar a implantação de calçadas, vias de pedestres, passarelas e sinalização específica tendo em vista a acessibilidade universal, em especial: na Rua Esperantina, na Avenida Águia de Haia, na Rua Regina Rosa Gonçalves, na Rua Sonho Gaúcho, na Avenida Calim Eid, na Rua Marques de Laplace e na Rua Piraquara;
• Fortalecer e qualificar as centralidades existentes, promovendo ações indutoras do desenvolvimento econômico local por meio de qualificação dos espaços públicos da região;
• Qualificar o desempenho do transporte público garantindo a conexão e integração entre modais (trem, ônibus, metrô, bicicleta, pedestre) e demais equipamentos;
• Promover melhoramentos e complementação do viário entre a Rua Itinguçu e a Rua José Giordano, assim como na Avenida Águia de Haia;
• Viabilizar a implantação do corredor de ônibus, proposto pelo Plano Diretor Estratégico (Lei nº 16.050/14), na Avenida Calim Eid;
• Qualificar a conectividade dos bairros com o restante do território, implantando travessias e transposições para veículos e pedestres sobre a Linha 11-Coral de trem da CPTM, por exemplo, na área de conexão entre a Avenida Luiz Ayres, a Rua Independência e a Rua Itinguçu;
• Destinar espaços regularizados para o comércio ambulante no entorno da Estação de Metrô Artur Alvim- Linha 3 Vermelha;
• Promover melhorias quantitativas e qualitativas nas praças, em especial, na Praça Padre Rossetti e na Praça Santa Quitéria (Rua Piraquara);
• Qualificar a arborização de toda a região;
• Qualificar a iluminação pública em toda a região, em especial, no entorno da Estação de Metrô Artur Alvim- Linha 3 Vermelha;
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão dos resíduos sólidos do município de São Paulo- PGIRS;
• Implantar o Ecoponto Córrego Franquinho;
• Promover a qualificação urbana e ambiental dos Córregos Ponte Rasa e Franquinho, assim como de suas nascentes;
• Qualificar o manejo de águas pluviais e a drenagem na região, em especial: no entorno da Estação Artur Alvim; na conexão entre a Rua Agreste de Itabaiana e a Rua Nicolau Jacinto e na Avenida Calim Eid, na altura da Rua Igaroi ;
• Solucionar problemas de saneamento ambiental, em especial, de coleta e tratamento de esgotamento sanitário;
• Viabilizar a implantação de um Parque nas nascentes do Córrego Ponte Rasa, grafada como ZEPAM pelo Zoneamento- Lei nº 16.402/16;
• Promover a implantação de áreas verdes ao longo da Avenida Calim Eid, eixo do Córrego Franquinho e da Avenida Dom Elder Câmara;
• Implantar e requalificar as áreas verdes ao longo dos Córregos Franquinho e Ponte Rasa, estudando a viabilidade de expandir o Parque Tiquatira em direção do eixo destes dois corpos d'água, melhorando a drenagem da região.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SMDH-C;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

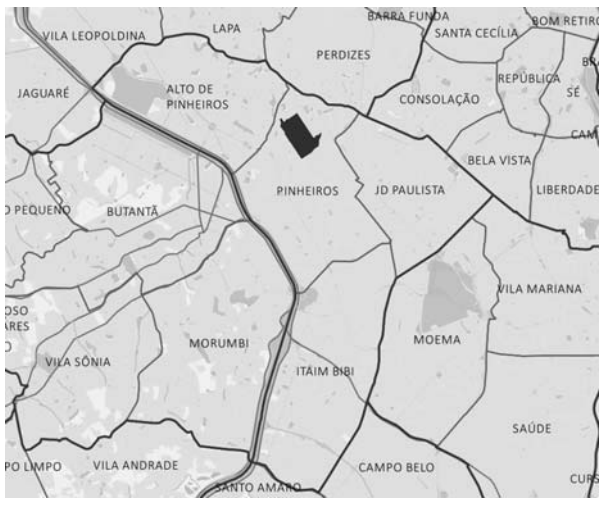
CET;COHAB;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.DAEE;CPT-M;Sabesp;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 148 | **VILA MADALENA**

Subprefeitura **PINHEIROS**



Descrição

O perímetro da Vila Madalena localiza-se no distrito de Pinheiros, sendo o quadrilátero compreendido entre: Mourato Coelho, Inácio Perereira Rocha, Luis Murat, Medeiros de Albuquerque, Aspicuelta, Harmonia, Purpurina, Rodésia, Fradique Coutinho, Wisard, Arapiraca, Delfina e João Francisco Lisboa.

Caracterização

Existe demanda não atendida por gestão de conflitos - impactos cumulativos de atividades como bares, baladas, uso da rua e excesso de serviços que tornam o bairro difícil para a vida residencial - falta comércio local para os moradores e há excesso de ruídos e trânsito dos empreendimentos comerciais.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua e a população usuária de drogas;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às centralidades;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

• Debater as políticas setoriais e desenvolver um plano de integração das melhorias propostas, com participação dos moradores e comércio local, incorporando demandas da população flutuante e instalando novos equipamentos e serviços quando possível;

• Aumentar a arborização, qualificar o paisagismo e aumentar as áreas permeáveis quando possível;

• Criar áreas de permanência e convivência no espaço público, como decks e parklets;

• Implementar sinalização - que contemple a população motorizada, não-motorizada e pedestres - indicando os principais equipamentos e referências urbanas;

• Qualificar a infraestrutura de macro e micro drenagem;

• Solucionar problema dos pontos de alagamento, principalmente na rua Harmonia e no Beco do Batman;

• Viabilizar projetos de calçadas que colaborem com a drenagem, especialmente nas ruas mais íngremes e nos pontos de alagamento;

• Criar áreas permeáveis no sistema viário;

• Estudar a adoção de jardins de chuva e biovaletas como soluções para a micro drenagem;

• Elaborar plano especial de varrição e coleta de lixo pós-eventos;

• Desenvolver programas de reciclagem de materiais e descarte seletivo promovendo a criação de empregos;

• Qualificar os pontos de conexões (diurnos e noturnos), dando prioridade ao pedestre, ao ciclista e ao transporte público na utilização do viário;

• Garantir segurança e conforto dos pedestres na utilização do sistema viário;

• A implantação de intervenções no viário, tais como: alargamento das calçadas, lombofaixa, faixas de pedestres, semáforos, arborização, mobiliário urbano, iluminação pública, informações da rede de transporte e sinalização viária; devem buscar garantir a segurança e conforto dos pedestres;

• Estudar, redistribuir e disciplinar zonas de estacionamento, embarque e desembarque de passageiros e áreas de carga e descarga;

• Elaborar e implantar um plano integrado de gerenciamento e manutenção de vias públicas e calçadas;

• Resolver os conflitos entre os usos locais e o fluxo de

veículos de caráter regional, organizando o tráfego de passagem e garantindo a segurança do pedestre;

• Garantir que o subsistema local de transporte coletivo está adequado ao tamanho da caixa viária;

• Mapear edifícios subutilizados e/ou abandonados que possam ser convertidos em habitação de interesse social;

• Estudar a viabilidade de retrofit como solução habitacional de interesse social;

• Elaborar plano de gestão das atividades e eventos para a Vila Madalena em comum acordo com as entidades representativas;

• Implantar programas educacionais buscando a revalorização do espaço público;

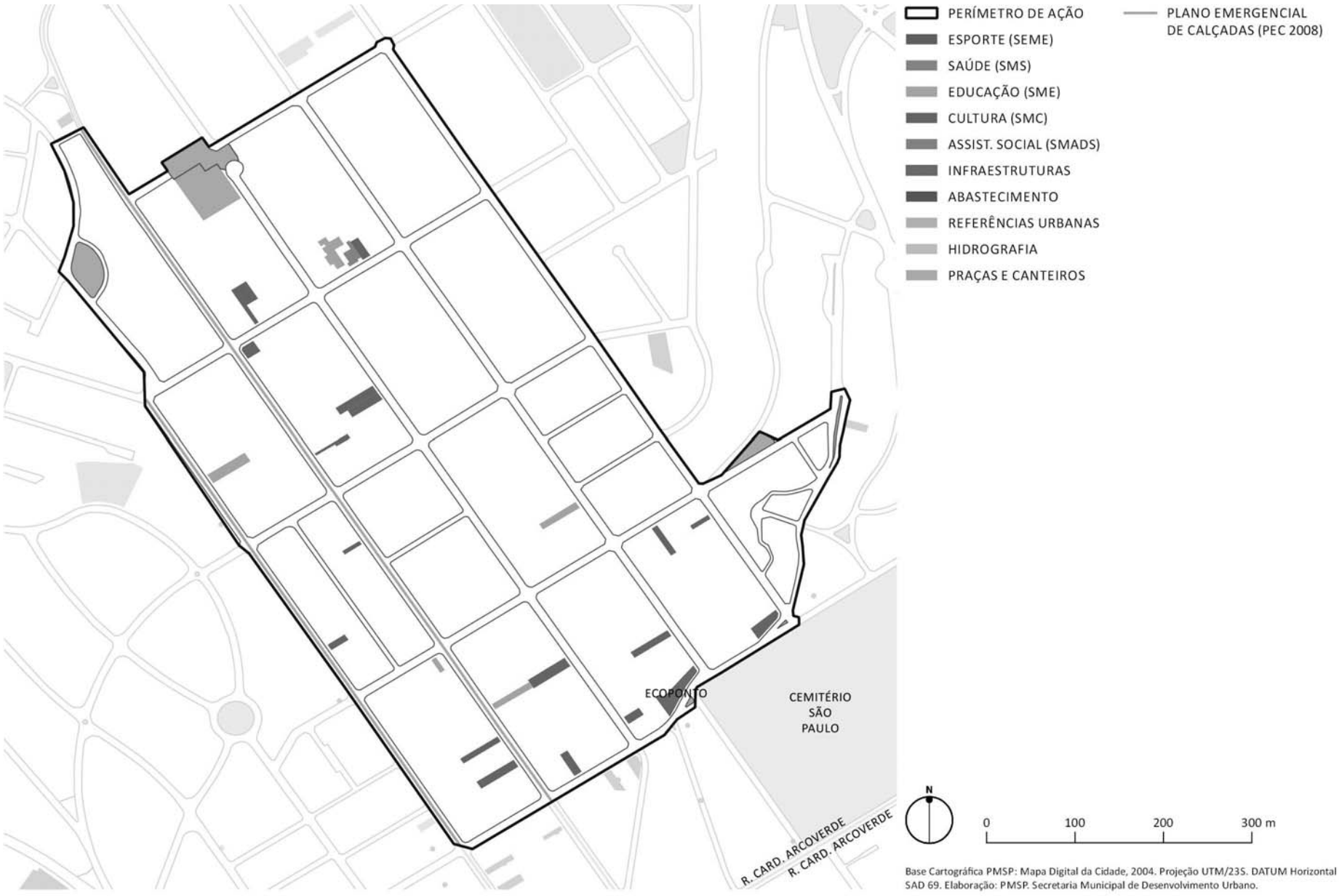
• Dar transparência a planos, programas e projetos existentes e em implantação para o território.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SIURB;SES;SDTE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

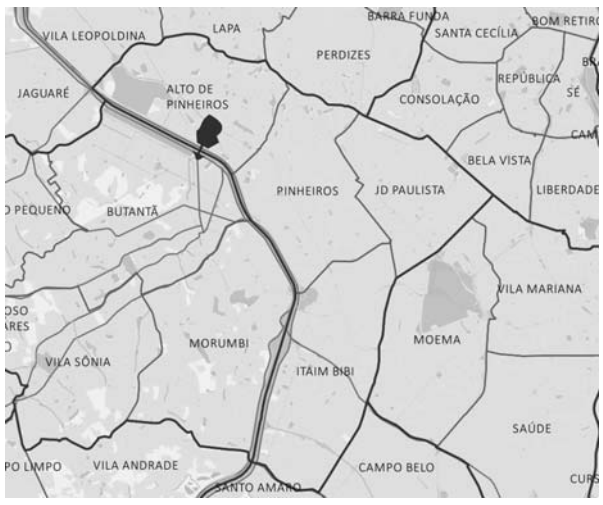
FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS.ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 149 | EIXO PRAÇA PANAMERICANA/ CIDADE UNIVERSITÁRIA

Subprefeitura **PINHEIROS**



Descrição

Perímetro composto pela Praça Panamericana, Avenida Professor Manuel José Chaves e entorno imediato.

Caracterização

A Praça Panamericana, localizada no distrito de Alto de Pinheiros, sempre foi uma rotatória que articula o trânsito de veículos ao acesso à Ponte da Cidade Universitária e às Marginais Pinheiros (Avenida Professor Manuel José Chaves), e também distribui o trânsito de passagem e trânsito local no Alto dos Pinheiros (Avenida Professor Fonseca Rodrigues e a Avenida Pedroso de Morais). Trata-se de um nó viário importante que além de articular o trânsito de veículos também é usada por pedestres como acesso à Estação CPTM, ao bairro e à Cidade Universitária. Além disso, mais recentemente, também incorporou a nova ciclovia e a ciclo-faixa de lazer aos domingos e feriados.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

• Aumentar a arborização, qualificar o paisagismo e aumentar as áreas permeáveis quando possível;

• Criar áreas de permanência e convivência no espaço público;

• Qualificar os pontos de conexões (diurnos e noturnos), dando prioridade ao pedestre, ao ciclista e ao transporte público na utilização do viário;

• Garantir segurança e conforto dos pedestres na utilização do sistema viário;

• A implantação de intervenções no viário, tais como: alargamento das calçadas, lombofaixa, faixas de pedestres, semáforos, arborização, mobiliário urbano, iluminação pública, informações da rede de transporte e sinalização viária; devem buscar garantir a segurança e conforto dos pedestres;

• Compatibilizar o tempo dos sinais de trânsito e o dimensionamento das faixas de pedestres com o número de usuários não motorizados da via;

• Qualificar e ampliar a estrutura cicloviária, conectando-a a rede de transporte público e aos principais equipamentos e áreas verdes;

• Estudar medidas e promover ações que reduzam os acidentes de trânsito;

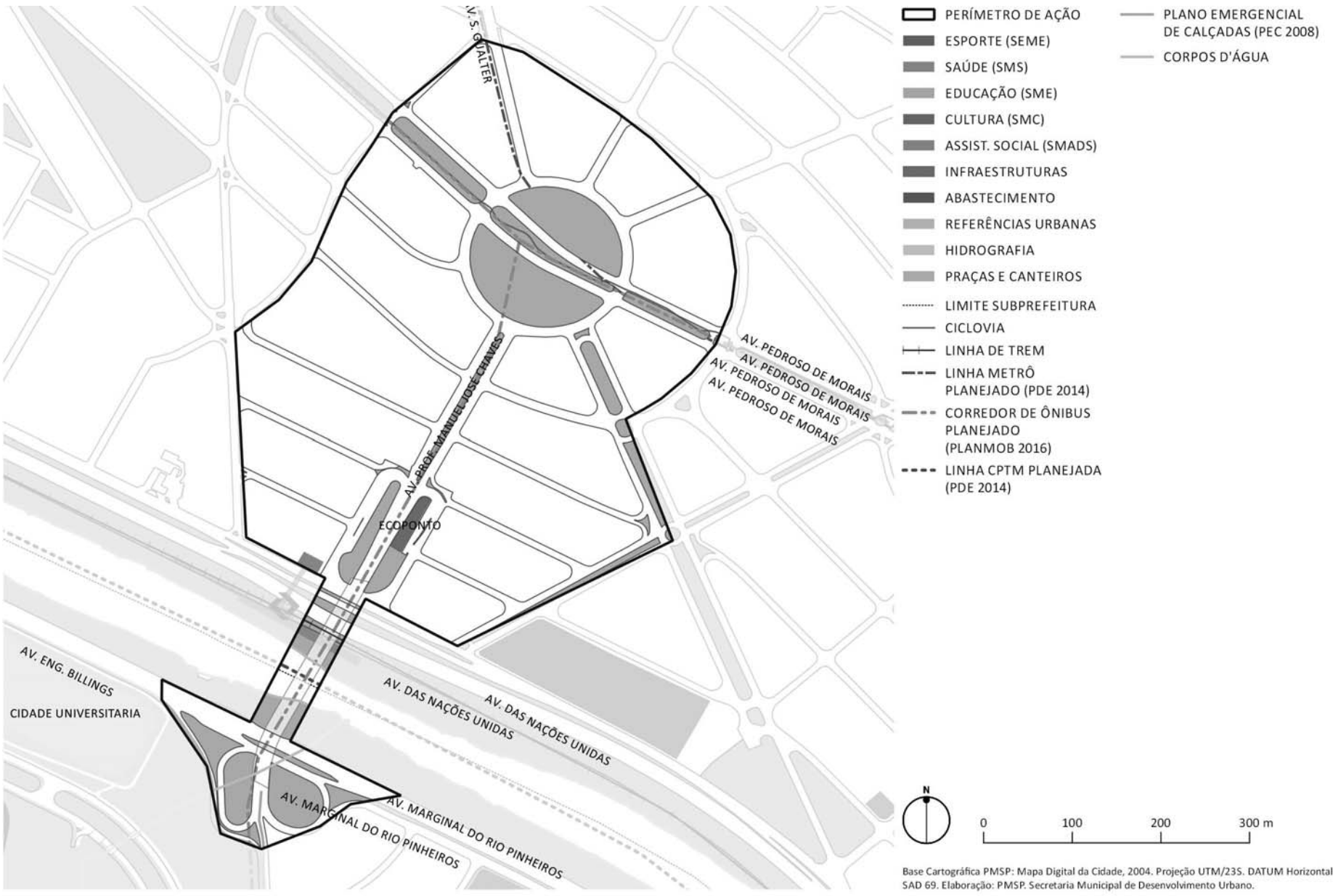
• Dar transparência a planos, programas e projetos existentes e em implantação para o território.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SEME;SIURB;SMT.

Atores Envolvidos

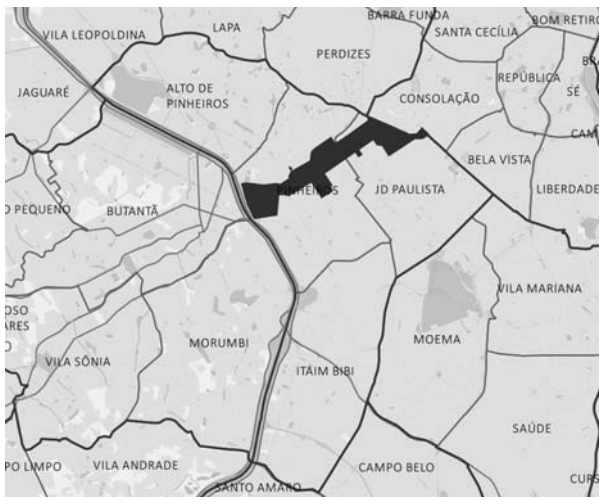
CET;SP TRANS.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 150 | CENTRALIDADE ARCOVERDE TEODORO SAMPAIO

Subprefeitura **PINHEIROS**



Descrição

A Centralidade Arcoverde e Teodoro Sampaio é uma região localizada nos distritos de Pinheiros e Jardim Paulista, estendendo-se desde a Avenida das Nações Unidas até a Avenida Dr. Arnaldo.

Caracterização

Essa área de influência regional concentra oferta de empregos, serviços, comércios, moradia, equipamentos públicos, espaços culturais, praças e transporte público (trem, metrô e ônibus). Além da diversidade de usos locais, há também um grande fluxo de passagem entre a região oeste e central da metrópole.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde e de assistência social;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua e a população usuária de drogas;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio e os vinculados às centralidades;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

• Implantar equipamentos públicos para atender à demanda atual e projetada, decorrente das transformações urbanas;

• Debater as políticas setoriais e desenvolver um plano de integração das melhorias propostas, com participação dos moradores e comércio local, incorporando demandas da população flutuante e instalando novos equipamentos e serviços quando possível;

• Aumentar a arborização, qualificar o paisagismo e aumentar as áreas permeáveis quando possível;

• Criar áreas de permanência e convivência no espaço público, como decks e parklets;

• Elaborar um plano de manutenção e gestão compartilhada do Largo da Batata;

• Qualificar o Largo da Batata garantindo: adequação aos diferentes usos e fluxos, implantação de mobiliário urbano e sombreamento do entorno (incluindo áreas residuais e subutilizadas);

• Implementar sinalização - que contemple a população motorizada, não-motorizada e pedestres - indicando os principais equipamentos e referências urbanas;

• Qualificar os pontos de conexões (diurnos e noturnos), dando prioridade ao pedestre, ao ciclista e ao transporte público na utilização do viário;

• Garantir segurança e conforto dos pedestres na utilização do sistema viário;

• A implantação de intervenções no viário, tais como: alargamento das calçadas, lombofaixa, faixas de pedestres, semáforos, arborização, mobiliário urbano, iluminação pública, informações da rede de transporte e sinalização viária; devem buscar garantir a segurança e conforto dos pedestres;

• Regular a interface entre o lote/edificação e a calçada, especialmente nas vias de alta declividade;

• Estudar, redistribuir e disciplinar zonas de estacionamento, embarque e desembarque de passageiros e áreas de carga e descarga;

• Elaborar e implantar um plano integrado de gerenciamento e manutenção de vias públicas e calçadas;

• Resolver os conflitos entre os usos locais e o fluxo de veículos de caráter regional, organizando o tráfego de passagem e garantindo a segurança do pedestre;

• Compatibilizar o tempo dos sinais de trânsito e o dimensionamento das faixas de pedestres com o número de usuários não motorizados da via;

• Qualificar e ampliar a estrutura cicloviária, conectando-a a rede de transporte público e aos principais equipamentos e áreas verdes;

• Qualificar e ampliar faixas exclusivas de ônibus quando possível;

• Estudar medidas e promover ações que reduzam os acidentes de trânsito, principalmente nas ruas Teodoro Sampaio e Cardeal Arcoverde;

• Mapear edifícios subutilizados e/ou abandonados que possam ser convertidos em habitação de interesse social;

• Estudar a viabilidade de retrofit como solução habitacional de interesse social;

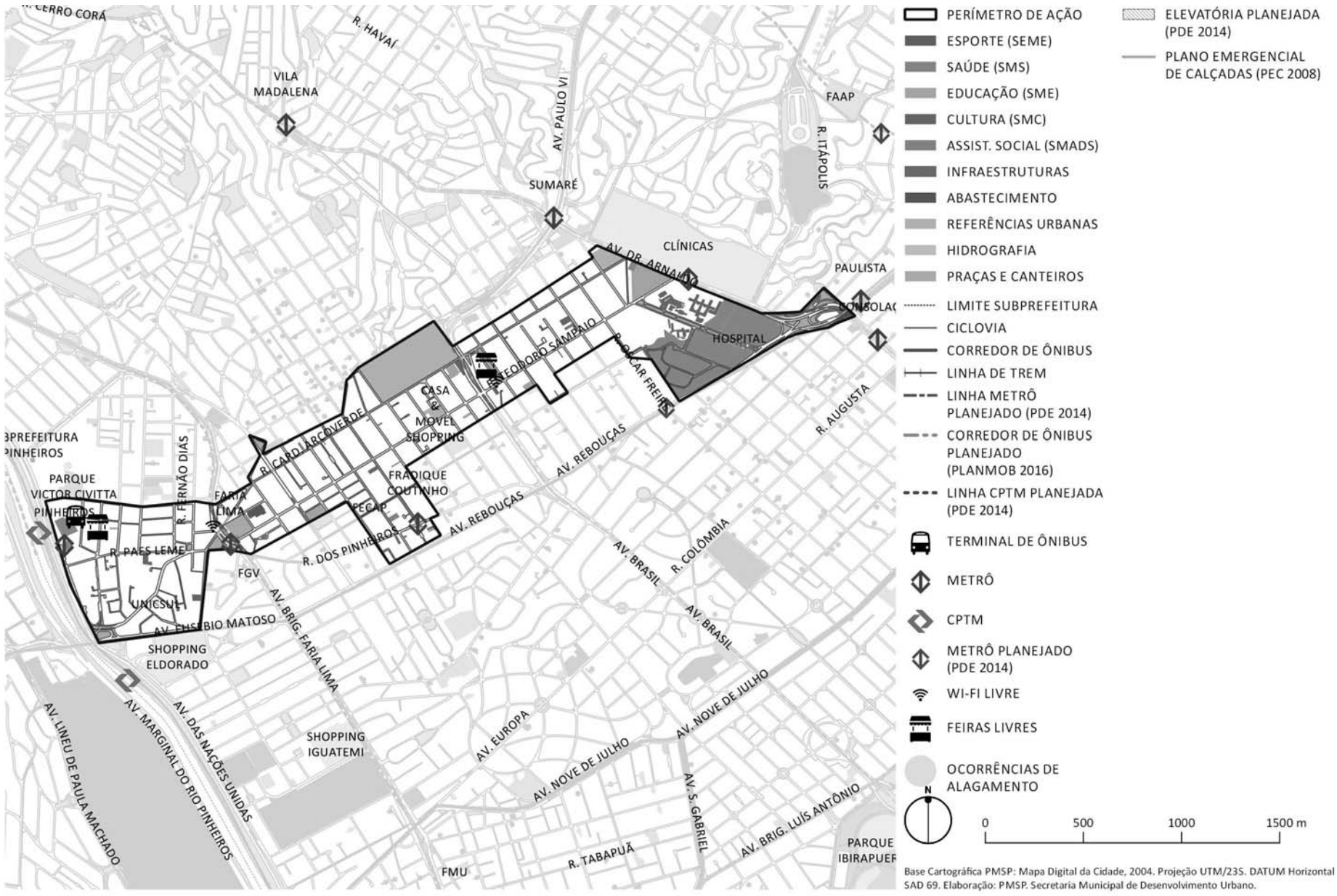
• Dar transparência a planos, programas e projetos existentes e em implantação para o território.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SEHAB;SIURB;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

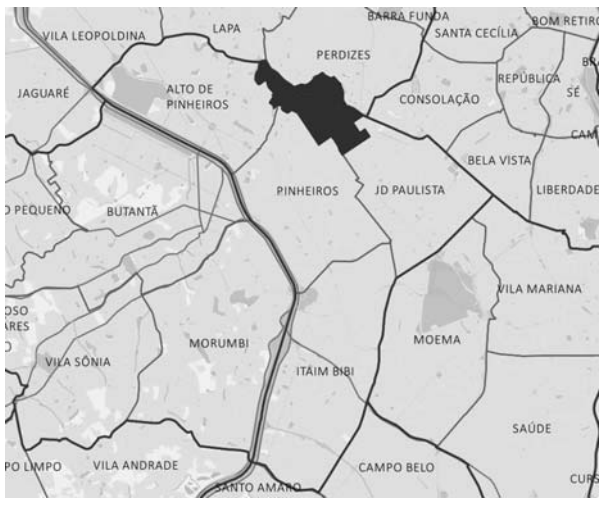
FUNDURB;CET;SP TRANS;SP Urbanismo.ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 151 | **PLANO DE DRENAGEM E REESTRUTURAÇÃO VIÁRIA**

Subprefeitura **PINHEIROS**



Descrição

O perímetro de Drenagem e Reestruturação Viária localiza-se nos distritos de Alto de Pinheiros, Pinheiros, Jardim Paulista e Perdizes, acompanhando a região de alta declividade da encosta da Avenida Heitor Penteado. A região engloba as estações de metrô da Vila Madalena e Sumaré, além dos bairros Vila Jataí, Vila Beatriz, Sumarezinho e o Córrego Verde.

Caracterização

De forma geral a região apresenta problemas de drenagem e mobilidade intensificados pela alta declividade, sendo as ruas merecedoras de destaque: Medeiros de Albuquerque, Beco do Batman, Harmonia, Inácio Pereira da Rocha, Abegoaria, Simpatia, Senador César Lacerda Vergueiro, Girassol, João Moura com Rodésia, Agisse e Luminárias.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Qualificar os parques existentes;

• Promover a recuperação e conservação ambiental; Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB.

Diretrizes

• Aumentar a arborização, qualificar o paisagismo e aumentar as áreas permeáveis quando possível;

• Criar áreas de permanência e convivência no espaço público, como decks e parklets;

• Promover ações de educação ambiental, tais como incentivar captação de água de chuva, uso consciente das águas das nascentes e descarte adequado de lixo;

• Promover o reconhecimento da biodiversidade local e ampliar o número de árvores nativas;

• Qualificar a infraestrutura de macro e micro drenagem;

• Solucionar problema dos pontos de alagamento;

• Elaborar um plano de escoamento de águas pluviais, com atenção às áreas de topo de morro;

• Inventariar e diagnosticar as nascentes e córregos (inclusive os canalizados) da região nos estudos de macro e micro drenagem;

• Estudar a viabilidade de renaturalização ou destamponamento dos córregos existentes;

• Viabilizar projetos de calçadas que colaborem com a drenagem, especialmente nas áreas mais íngremes e de alagamento;

• Criar áreas permeáveis no sistema viário;

• Estudar a adoção de jardins de chuva e biovaletas como soluções para a micro drenagem;

• Qualificar os pontos de conexões (diurnos e noturnos), dando prioridade ao pedestre, ao ciclista e ao transporte público na utilização do viário;

• Garantir segurança e conforto dos pedestres na utilização do sistema viário;

• A implantação de intervenções no viário, tais como: alargamento das calçadas, lombofaixa, faixas de pedestres, semáforos, arborização, mobiliário urbano, iluminação pública, informações da rede de transporte e sinalização viária; devem buscar garantir a segurança e conforto dos pedestres;

• Regular a interface entre o lote/edificação e a calçada, especialmente nas vias de alta declividade;

• Elaborar e implantar um plano integrado de gerenciamento e manutenção de vias públicas e calçadas;

• Resolver os conflitos entre os usos locais e o fluxo de veículos de caráter regional, organizando o tráfego de passagem e garantindo a segurança do pedestre;

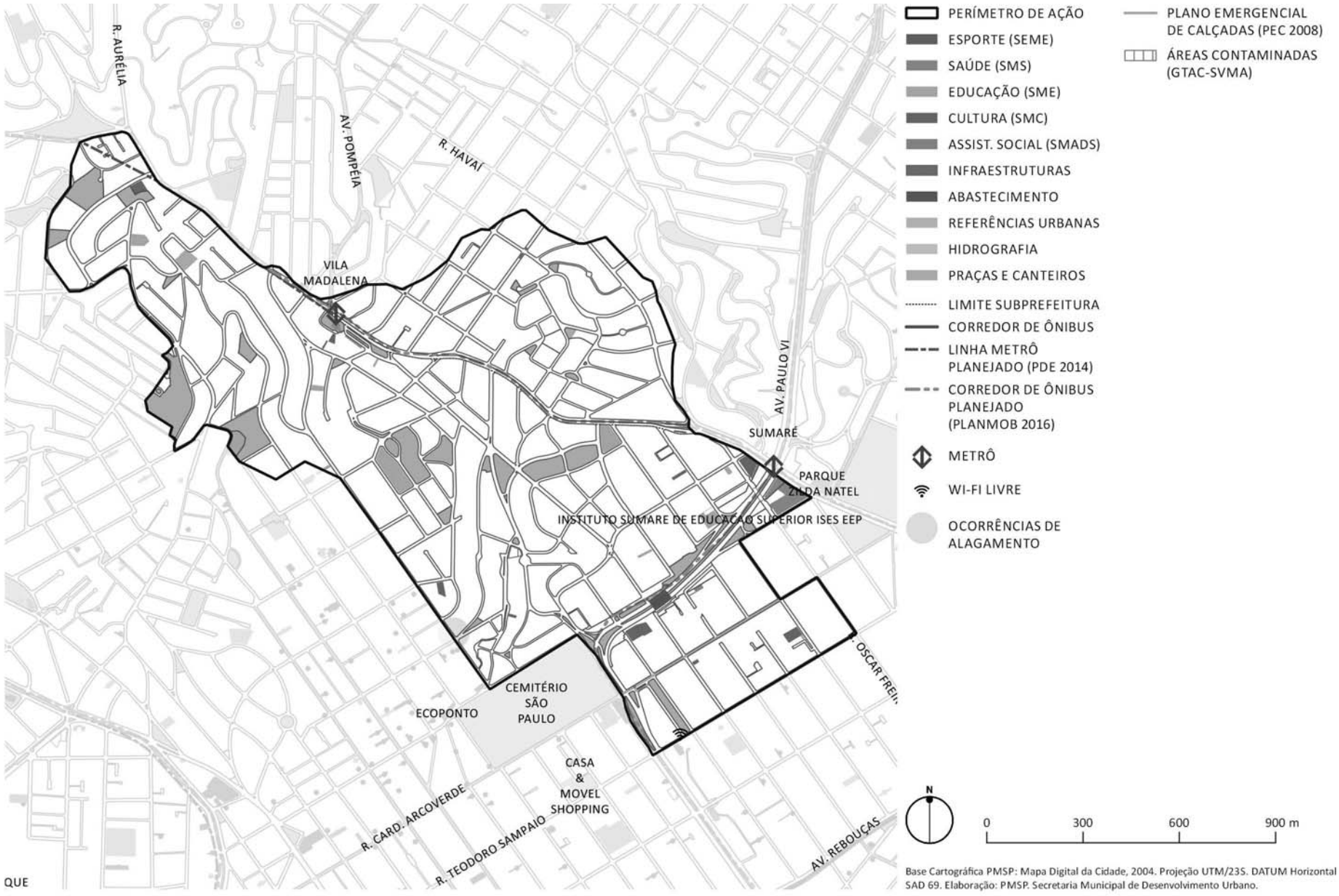
• Dar transparência a planos, programas e projetos existentes e em implantação para o território.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SEME;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

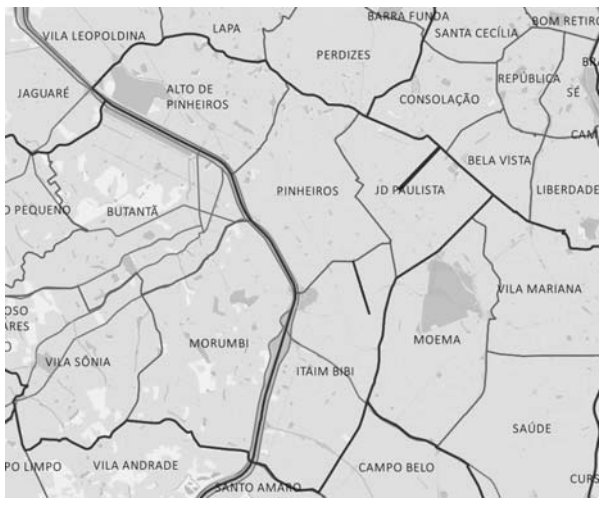
SP Obras.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 155 | **EIXOS COMERCIAIS**

Subprefeitura **PINHEIROS**



Descrição

Foram delimitadas duas ruas: Augusta e João Cachoeira.

Caracterização

Os eixos comerciais são ruas que concentram atividade comercial relevante para o conjunto da subprefeitura Pinheiros e região. As duas ruas carecem de tratamento diferenciado para qualificar o espaço público de acordo com suas demandas.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB.

Diretrizes

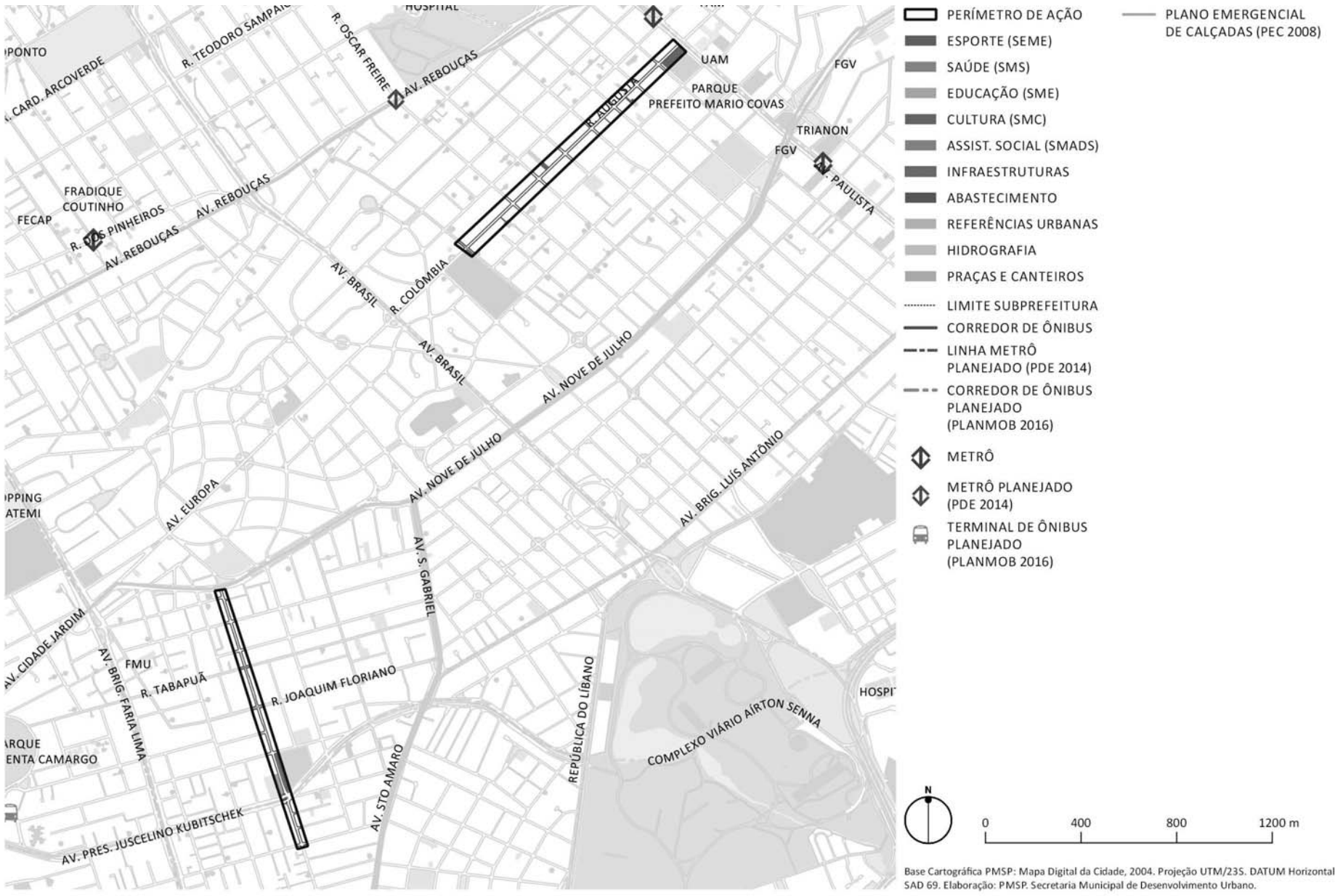
• Desenvolver um plano de integração das melhorias propostas, com participação dos moradores e comércio local, incorporando demandas da população flutuante e instalando novos equipamentos e serviços quando possível;
• Aumentar a arborização, qualificar o paisagismo e aumentar as áreas permeáveis quando possível;
• Criar áreas de permanência e convivência no espaço público, como decks e parklets;
• Articular os pontos de conexões (diurnos e noturnos) do sistema de transporte público ao comércio e serviço ofertado na centralidade, bem como aos equipamentos e espaços público;
• Qualificar os pontos de conexões (diurnos e noturnos), dando prioridade ao pedestre, ao ciclista e ao transporte público na utilização do viário;
• Garantir segurança e conforto dos pedestres na utilização do sistema viário;
• A implantação de intervenções no viário, tais como: alargamento das calçadas, lombofaixa, faixas de pedestres, semáforos, arborização, mobiliário urbano, iluminação pública, informações da rede de transporte e sinalização viária; devem buscar garantir a segurança e conforto dos pedestres;
• Regular a interface entre o lote/edificação e a calçada, especialmente nas vias de alta declividade;
• Estudar, redistribuir e disciplinar zonas de estacionamento, embarque e desembarque de passageiros e áreas de carga e descarga;
• Elaborar e implantar um plano integrado de gerenciamento e manutenção de vias públicas e calçadas;
• Resolver os conflitos entre os usos locais e o fluxo de veículos de caráter regional, organizando o tráfego de passagem e garantindo a segurança do pedestre;
• Dar transparência a planos, programas e projetos existentes e em implantação para o território.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SIURB;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

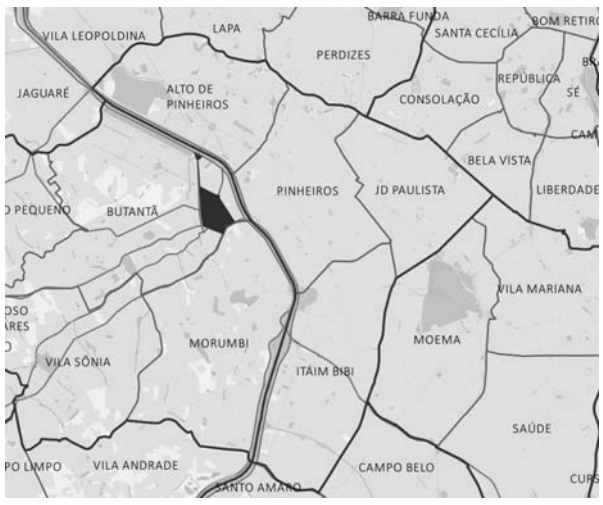
FUNDURB.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 230 | **METRÔ BUTANTÃ**

Subprefeitura **PINHEIROS**



Descrição

Área no entorno da estação Butantã do Metrô.

Abrange os eixos da Av. Corifeu de Azevedo Marques, início da Rod. Raposo Tavares, Av. Alvarenga e Av. Afrânio Peixoto.

Caracterização

Área no entorno da estação Butantã do Metrô. Abrange os eixos da Av. Corifeu de Azevedo Marques, início da Rod. Raposo Tavares, Av. Alvarenga e Av. Afrânio Peixoto.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua;

• Qualificar os espaços livres públicos os vinculados ao comércio, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às centralidades;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional.

Diretrizes

• Requalificar o entorno da estação do Butantã de metrô com tratamento das calçadas, esquinas, iluminação pública, arborização e implantação de mobiliário urbano;

• Mitigar os impactos do início da Rodovia Raposo Tavares à malha urbana do perímetro;

• Priorizar o pedestre nos conflitos pela utilização do viário;

• Solucionar os problemas de segurança para pedestres e ciclistas;

• Prever ações entre as secretarias de Serviços, SIURB e a Subprefeitura para ações de infraestrutura na Rua Alvarenga, no trecho entre Ponte Cidade Universit., Av.Dr. Vital Brasil e Av.Sapetuba, dada a grande degradação da região e problemas com calçadas, limpeza e poda de árvores, iluminação pública e falta de indicação de pontos de ônibus;

• Qualificar acesso EXCLUSIVO p/ CICLISTAS (faixa exclusiva ou Ponte só p/ ciclistas), conectando a Praça Panamericana c/ Ciclovia da Marginal Pinheiros e também c/ Rua Alvarenga para maior segurança;

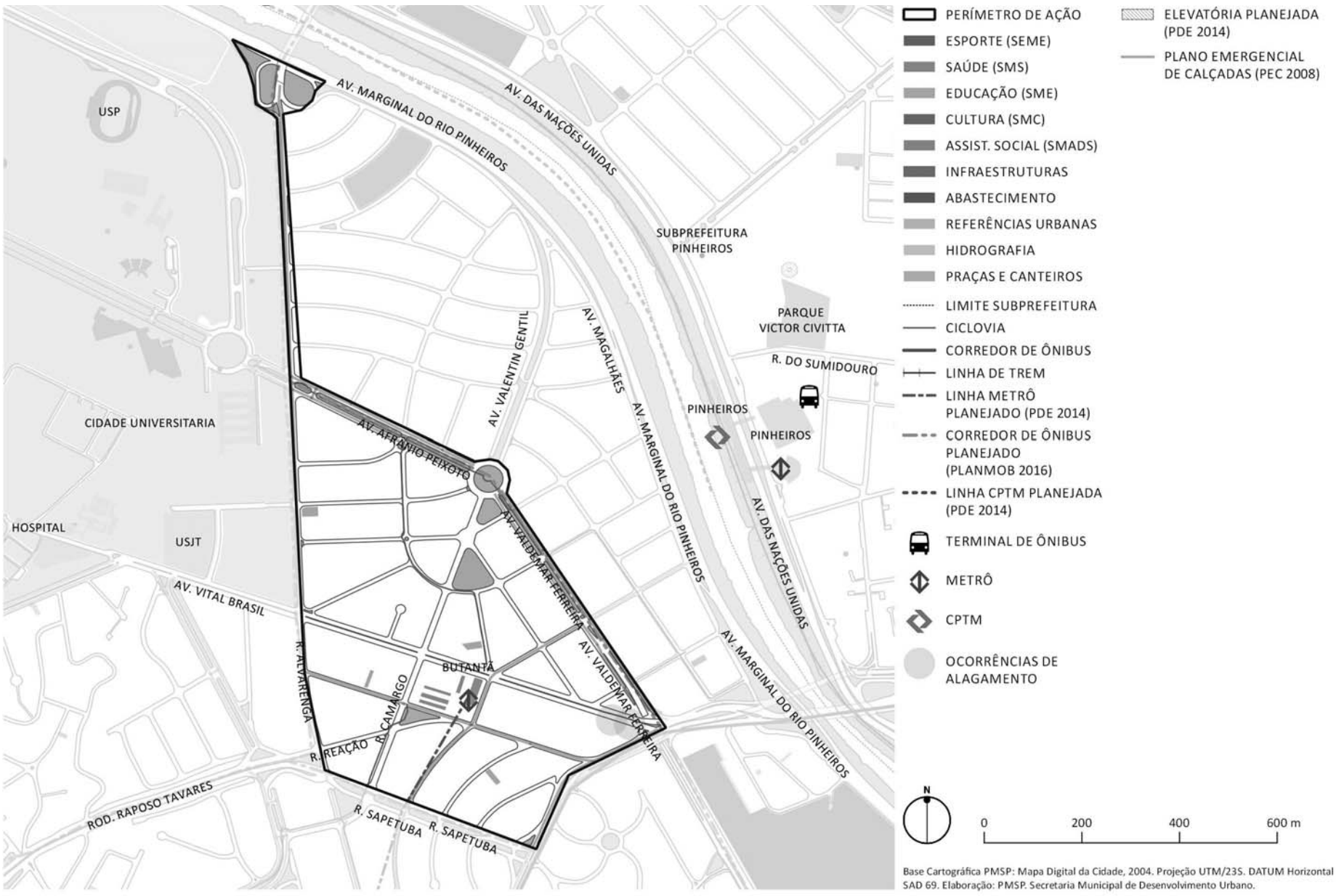
• Articular ações com a Secretaria de Serviços, CET, SIURB, SMT e a subprefeitura para realizar melhorias e projetos de ciclovias ao longo da Avenida Corifeu e Vital Brasil.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SIURB;SMT.

Atores Envolvidos

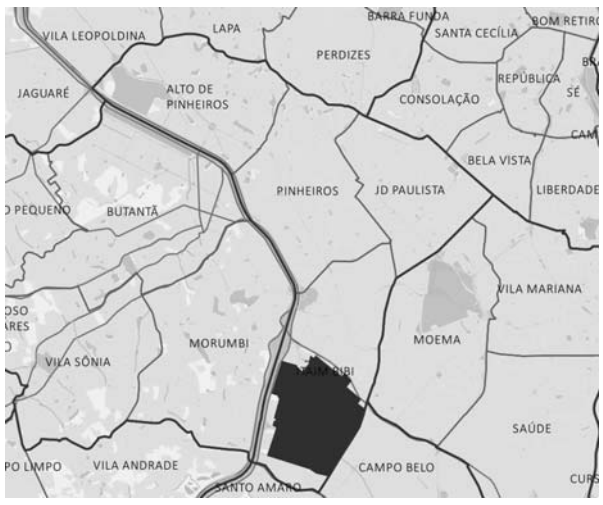
FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS.METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 428 | **BROOKLIN E VILA CORDEIRO**

Subprefeitura **PINHEIROS**



Descrição

Perímetro delimitado pela Avenida das Nações Unidas, Avenida dos Bandeirantes, Avenida Santo Amaro e Avenida Morumbi (extendível à Avenida Roque Petroni Jr). Compreende os bairros de Cidade Monções, Brooklin, Brooklin Paulista e Vila Cordeiro (extendível ao Jardim das Acácias e Vila Gertrudes).

Caracterização

A área é composta por uma região verticalizada de edifícios comerciais resultantes da Operação Urbana Águas Espraiadas ? entre a Avenida das Nações Unidas e Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini ? e o restante formado por zonas mistas, pequenos comércios e relevante preservação de zonas residenciais.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de saúde, de educação , de assistência social e de cultura;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados às centralidades;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Implantar equipamentos públicos para atender à demanda atual e projetada, decorrente das transformações urbanas. Especialmente os equipamentos de saúde, educação, assistência social e cultura;

• Debater as políticas setoriais e desenvolver um plano de integração das melhorias propostas, com participação dos moradores e comércio local, incorporando demandas da população flutuante e instalando novos equipamentos e serviços quando possível;

• Aumentar a arborização, qualificar o paisagismo e aumentar as áreas permeáveis quando possível;

• Elaborar plano de uso e ocupação das áreas públicas, incentivando o convívio social;

• Criar áreas de permanência e convivência no espaço público, como decks e parklets;

• Qualificar a infraestrutura de macro e micro drenagem;

• Solucionar problema dos pontos de alagamento;

• Viabilizar projetos de calçadas que colaborem com a drenagem;

• Criar áreas permeáveis no sistema viário;

• Estudar a adoção de jardins de chuva e biovaletas como soluções para a micro drenagem;

• Desenvolver programas de reciclagem de materiais e descarte seletivo promovendo a criação de empregos;

• Promover ações de combate ao descarte ilegal de resíduos sólidos em ruas e espaços públicos, concomitante a oferta de locais adequados;

• Encontrar áreas para instalação de Ecoponto e viabilizar a sua implantação;

• Qualificar os pontos de conexões (diurnos e noturnos), dando prioridade ao pedestre, ao ciclista e ao transporte público na utilização do viário;

• Garantir segurança e conforto dos pedestres na utilização do sistema viário;

• A implantação de intervenções no viário, tais como: alargamento das calçadas, lombofaixa, faixas de pedestres, semáforos, arborização, mobiliário urbano, iluminação pública, informações da rede de transporte e sinalização viária; devem buscar garantir a segurança e conforto dos pedestres;

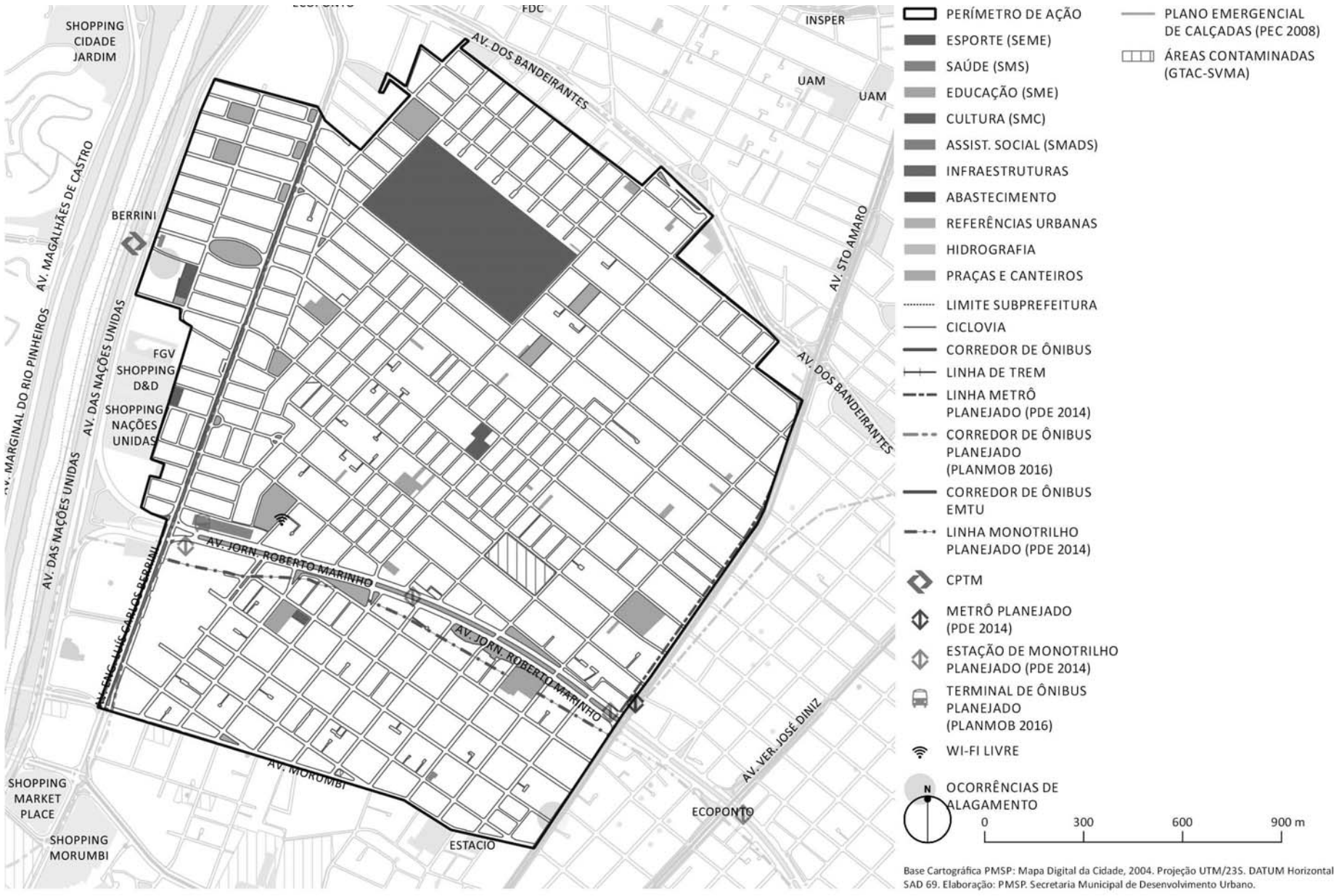
• Estudar, redistribuir e disciplinar zonas de estacionamento, embarque e desembarque de passageiros e áreas de carga e descarga;

• Elaborar e implantar um plano integrado de

gerenciamento e manutenção de vias públicas e calçadas;
• Resolver os conflitos entre os usos locais e o fluxo de veículos de caráter regional, organizando o tráfego de passagem e garantindo a segurança do pedestre;
• Compatibilizar o tempo dos sinais de trânsito e o dimensionamento das faixas de pedestres com o número de usuários não motorizados da via;
• Qualificar e ampliar a estrutura cicloviária, conectando-a a rede de transporte público e aos principais equipamentos e áreas verdes;
• Estudar a possibilidade de fechar avenidas para uso exclusivo de lazer aos domingos e feriados, principalmente a Avenida Luís Carlos Berrini;
• Dar suporte técnico para a qualificação e a potencialização dos espaços de utilização comum situados no Complexo Habitacional Jardim Edite;
• Dar transparência a planos, programas e projetos existentes e em implantação para o território.

Secretarias Envolvidas
SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SMT;SME.

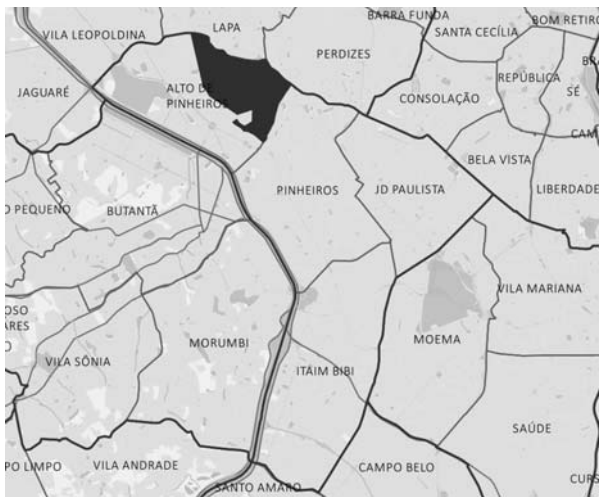
Atores Envolvidos
FUNDURB;CET;COHAB;SP Obras;SP Urbanismo.METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 429 | ECOBAIRRO

Subprefeitura PINHEIROS



Descrição

O perímetro do Ecobairro é definido pelos contornos aproximados das Vilas Jataí e Beatriz, levando em conta as bacias hidrográficas.

Caracterização

As ações empreendidas no âmbito do Ecobairro, além de integrarem as interfaces no impulso de diálogo e prática do território, também consideram uma visão integral que atende a diversos quesitos de desempenho positivo que favorecem a crescente qualidade de vida para as atuais e futuras gerações.

O desenvolvimento do projeto Ecobairro ocorre desde 2014 através da mobilização de moradores e freqüentadores da região.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio;
• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

• Debater as políticas setoriais e desenvolver um plano de integração das melhorias propostas, com participação dos moradores e comércio local, incorporando demandas da população flutuante;
• Aumentar a arborização, qualificar o paisagismo e aumentar as áreas permeáveis quando possível;
• Elaborar plano de uso e ocupação das áreas públicas, incentivando o convívio social;
• Criar áreas de permanência e convivência no espaço público;
• Viabilizar a implantação do Ecobairro (Plano de Bairro) através da: promoção de um melhor relacionamento entre moradores, comerciantes, prestadores de serviço e usuários do bairro; busca de um desenvolvimento econômico cooperativo e solidário que valorize os recursos locais e da região; garantia de participação dos membros da comunidade em uma gestão participativa das políticas locais; valorização da cultura local;
• Implementar sinalização - que contemple a população motorizada, não-motorizada e pedestres - indicando os principais equipamentos e referências urbanas;
• Estabelecer plano de revalorização dos territórios e programas educacionais, concomitantemente;
• Facilitar a criação e manutenção de pomares e hortas comunitárias;
• Promover ações de educação ambiental;
• Proteger, recuperar e preservar as nascentes e cursos d´água existentes, bem como as áreas de recarga do lençol freático;
• Desenvolver um índice de incomodidade baseado na poluição do solo;
• Promover o reconhecimento da biodiversidade local e ampliar o número de árvores nativas;
• Ampliar o sistema de monitoramento comunitário da qualidade da água;
• Inventariar e diagnosticar as nascentes e córregos e propor medidas para a sua recuperação e preservação;
• Avaliar possibilidade de conexões entre nascentes, praças e ao longo dos córregos, criando caminhos verdes;
• Viabilizar projetos de calçadas que colaborem com a drenagem, especialmente nas áreas mais íngremes e de alagamento;
• Criar áreas permeáveis no sistema viário;

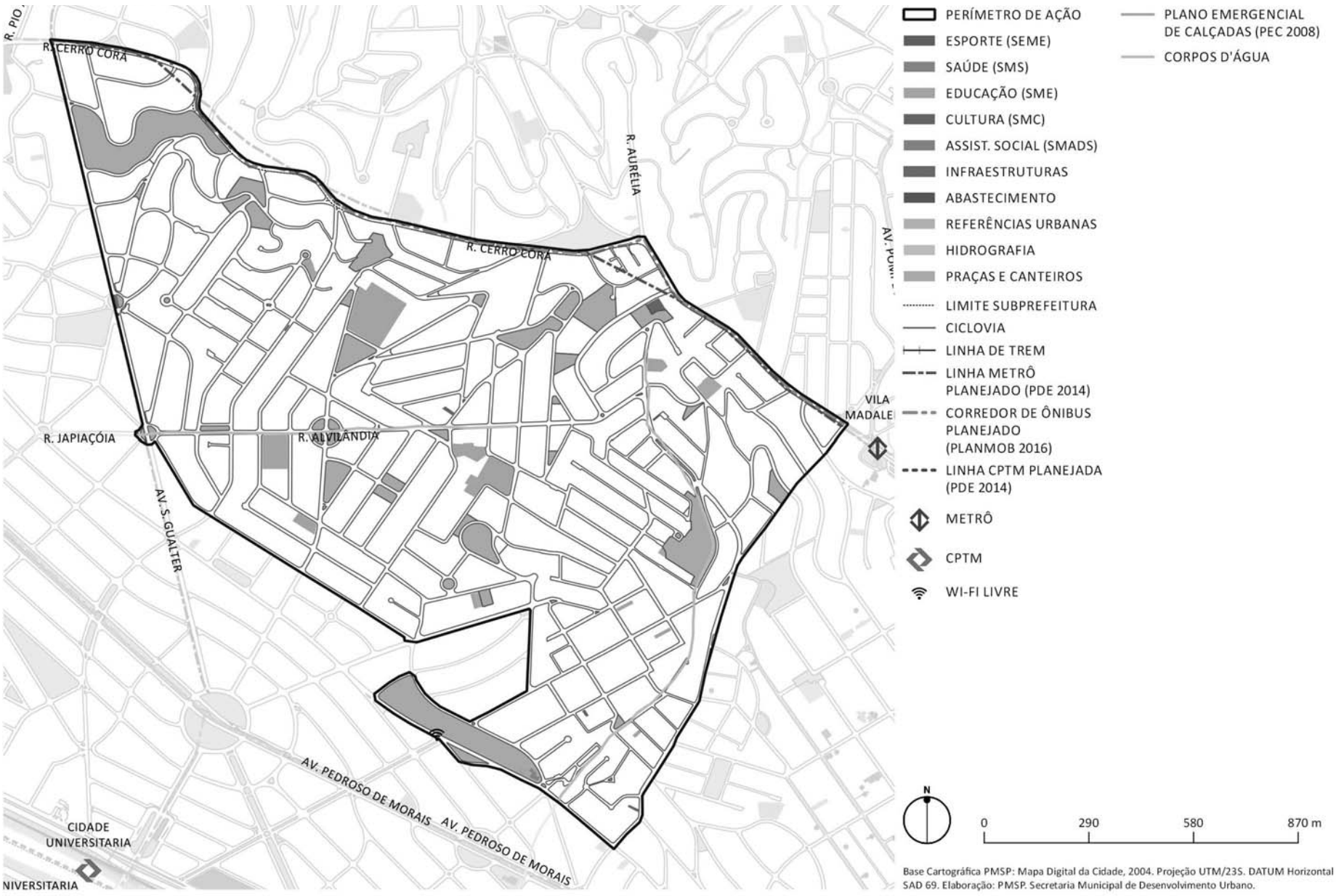
• Estudar a adoção de jardins de chuva e biovaletas como soluções para a micro drenagem;
• Facilitar a implantação de composteiras comunitárias;
• Qualificar os pontos de conexões (diurnos e noturnos), dando prioridade ao pedestre, ao ciclista e ao transporte público na utilização do viário;
• Garantir segurança e conforto dos pedestres na utilização do sistema viário;
• A implantação de intervenções no viário, tais como: alargamento das calçadas, lombofaixa, faixas de pedestres, semáforos, arborização, mobiliário urbano, iluminação pública, informações da rede de transporte e sinalização viária; devem buscar garantir a segurança e conforto dos pedestres;
• Regular a interface entre o lote/edificação e a calçada, especialmente nas vias de alta declividade;
• Estudar, redistribuir e disciplinar zonas de estacionamento, embarque e desembarque de passageiros e áreas de carga e descarga;
• Elaborar e implantar um plano integrado de gerenciamento e manutenção de vias públicas e calçadas.
• Resolver os conflitos entre os usos locais e o fluxo de veículos de caráter regional, organizando o tráfego de passagem e garantindo a segurança do pedestre;
• Garantir que o subsistema local de transporte coletivo está adequado ao tamanho da caixa viária;
• Compatibilizar o tempo dos sinais de trânsito e o dimensionamento das faixas de pedestres com o número de usuários não motorizados da via;
• Qualificar e ampliar a estrutura cicloviária, conectando-a a rede de transporte público e aos principais equipamentos e áreas verdes;
• Estudar medidas e promover ações que reduzam os riscos de acidentes de trânsito, especialmente nas ruas Caminha de Amorim e Nazaré Paulista;
• Dar transparência a planos, programas e projetos existentes e em implantação para o território.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

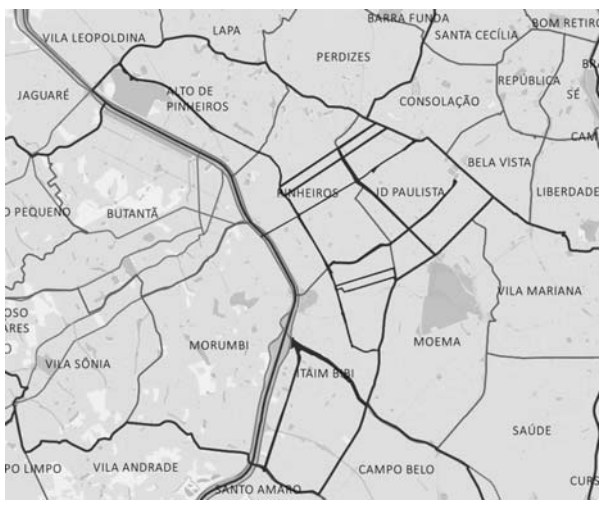
FUNDURB;CET;Ilume.Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 430 | **EIXOS DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE**

Subprefeitura **PINHEIROS**



Descrição

O perímetro Eixos de Mobilidade e Acessibilidade da Subprefeitura de Pinheiros é delimitados pelos principais eixos de transporte público e conflitos viários: Avenida Brigadeiro Faria Lima, Avenida Hélio Pelegrino, Avenida Brasil, Avenida Rebouças, Avenida Nove de Julho, Avenida Brigadeiro Luís Antônio, Rua Tabapuã, Rua Joaquim Floriano, Avenida Professor Fonseca Rodrigues, Avenida Pedroso de Morais, Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini e Avenida dos Bandeirantes.

Caracterização

Essas Ruas e Avenidas concentram os principais desafios referentes à mobilidade regional na Subprefeitura Pinheiros, os conflitos pela utilização do viário (entre pedestres, ciclistas, ônibus e carros) e os acidentes de trânsito (com e sem vítima).

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB.

Diretrizes

• Aumentar a arborização, qualificar o paisagismo e aumentar as áreas permeáveis quando possível;

• Criar áreas de permanência e convivência no espaço público;

• Qualificar os pontos de conexões (diurnos e noturnos), dando prioridade ao pedestre, ao ciclista e ao transporte público na utilização do viário;

• Garantir segurança e conforto dos pedestres na utilização do sistema viário;

• A implantação de intervenções no viário, tais como: alargamento das calçadas, lombofaixa, faixas de pedestres, semáforos, arborização, mobiliário urbano, iluminação pública, informações da rede de transporte e sinalização viária; devem buscar garantir a segurança e conforto dos pedestres;

• Estudar, redistribuir e disciplinar zonas de estacionamento, embarque e desembarque de passageiros e áreas de carga e descarga;

• Elaborar e implantar um plano integrado de gerenciamento e manutenção de vias públicas e calçadas;

• Resolver os conflitos entre os usos locais e o fluxo de veículos de caráter regional, organizando o tráfego de passagem e garantindo a segurança do pedestre;

• Compatibilizar o tempo dos sinais de trânsito e o dimensionamento das faixas de pedestres com o número de usuários não motorizados da via;

• Qualificar e ampliar a estrutura cicloviária, conectando-a a rede de transporte público e aos principais equipamentos e áreas verdes;

• Qualificar e ampliar faixas exclusivas e corredores de ônibus quando possível;

• Criar sistema de Corredores Verdes ao longo dos eixos de mobilidade conectando praças, bosques, parques e demais áreas arborizadas, implantando-os quando possível;

• Estudar a possibilidade de fechar avenidas para uso exclusivo de lazer aos domingos e feriados, por exemplo a Avenida Luís Carlos Berrini;

• Estudar medidas e promover ações que reduzam os acidentes de trânsito, principalmente nas avenidas Rebouças, Brigadeiro Faria Lima, Bandeirantes, Nove de Julho e nas ruas Teodoro Sampaio e Cardeal Arcoverde;

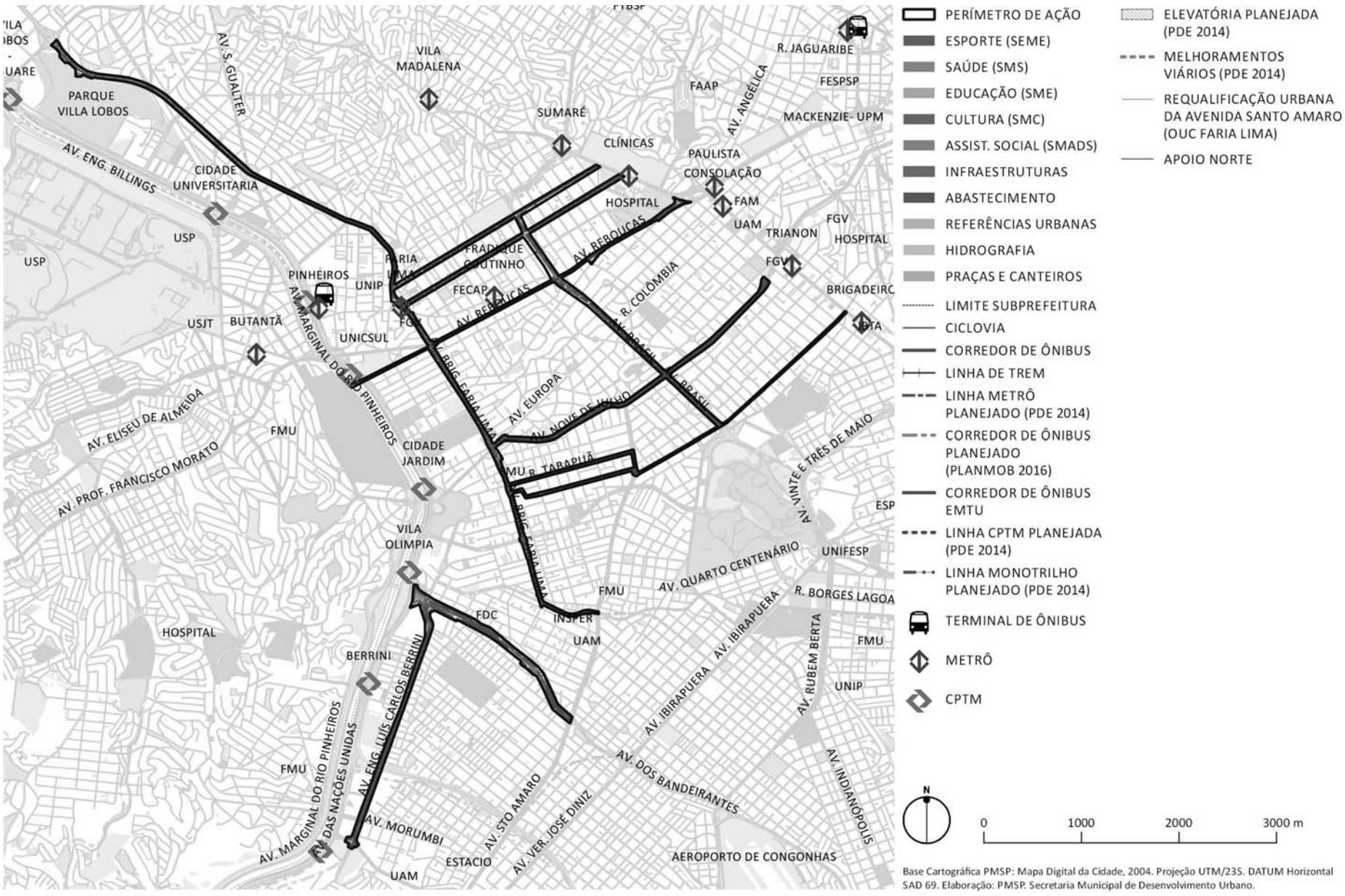
• Dar transparência a planos, programas e projetos existentes e em implantação para o território.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SEME;SIURB;SMT.

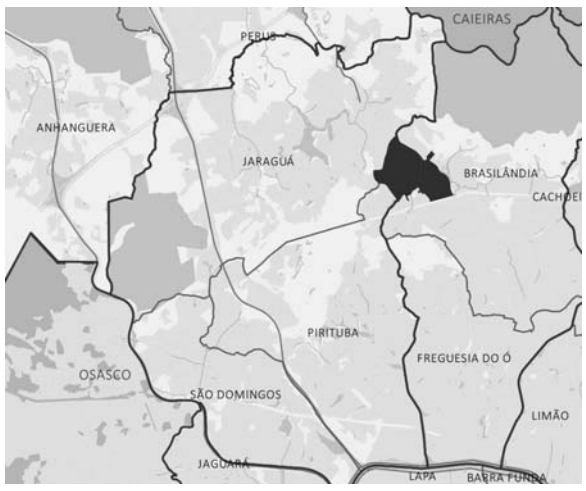
Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;I-lume.CPTM;METRÔ.



ID 110 | **PARQUE BRASILÂNDIA**

Subprefeitura **PIRITUBA/JARAGUÁ**



Caracterização

O Parque Brasilândia e o Parque Brasilândia B, associados a outros parques municipais da Zona Norte, previstos pelo PDE de 2014, compõem o Projeto Bordas da Cantareira, cujo objetivo é a contenção do avanço da ocupação urbana desordenada em direção ao Parque Estadual da Serra da Cantareira. Na região encontram-se remanescentes do bioma Mata Atlântica.

O parque possui estudos de implantação e viabilidade, realizados pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente. Neles, está prevista a execução do Parque Brasilândia, no distrito de Brasilândia - que engloba duas áreas particulares - e do Parque Brasilândia B, em Pirituba - que conta com nove áreas verdes provenientes de loteamento de CDHU. A fração em Pirituba apresenta-se fragmentada e encontra-se próxima de área demarcada como ZEPAM, por onde passa o Córrego ID671.

Os parques são cortados pelo Córrego do Onça, que traça o limite entre as subprefeituras, e que atualmente abriga em sua área lindeira a favela Recanto das Estrelas. Todo o conjunto encontra-se demarcado como ZEIS 1 e apresenta área de risco R2 e R3 para solapamento além do risco de alagamento. Não existe tratamento de esgoto no local, sendo o mesmo lançado no córrego, e o abastecimento de água domiciliar é realizado através de ligações irregulares. A margem direita do Córrego do Onça, sentido à Rua João Amado Coutinho, encontra-se completamente ocupada por habitações precárias. O córrego está assoreado em alguns trechos. Esta área é utilizada como passagem para a Rua Ilha da Juventude, situada em Pirituba.

O perímetro abarca as favelas Carombé do Alto, Carombé de Baixo, Hugo Ítalo Meirigo, Hugo Ítalo Meirigo II, Parque Brasilândia, Nova Tração (Capadócia), Vila Paulistano I e Vila Paulistano II- as duas últimas em áreas de risco R2, R3 e R4 de escorregamento.

Na área há apenas uma escola de Ensino Infantil, em Pirituba e outras sete escolas de Ensino Fundamental e Médio, duas em Brasilândia e cinco em Jaraguá. Há carência em equipamentos de Cultura e Saúde.

Em Pirituba está prevista a construção do CEU Taipas, a fração do perímetro em Brasilândia está inserida no Projeto de Ação Integrada Renova Cabuçu de Baixo 4.

Descrição

O perímetro compreende a área do futuro Parque Brasilândia, em Freguesia do Ó/Brasilândia e do Parque Brasilândia B, em Pirituba/Jaraguá. Abrange a Rua Monte Alegre do Sul, Rua João Amado Coutinho, Avenida Elísio Teixeira Leite, Linha de Transmissão da Eletropaulo e a Avenida Deputado Cantídio Sampaio.

O parque, em Brasilândia, está localizado próximo ao Parque linear do Canivete e de alguns equipamentos, como quadra, pista de skate e Estação Elevatóra da Sabesp. Em Jaraguá situa-se próximo da AMA/UBS integrada Elísio Teixeira Leite, doTelecentro, da Fundação Centro Atendimento Socio-Educativo Adolescente, da Oficina Cultural Maestro Juan Serrano e da Biblioteca Pública Érico Veríssimo.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Implantar os parques em desenvolvimento;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em

especial abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH.

Diretrizes

• Implantar conexão das áreas verdes existentes e propostas integrando-as aos equipamentos públicos. Qualificar a conexão com acesso facilitado, passeio público e iluminação adequada. Destaque para as escolas existentes e equipamentos previstos, como o CEU Taipas, o Parque Brasilândia e as áreas fragmentadas do parque Brasilândia B;

• Recuperação e despoluição da nascente e leito do Córrego do Onça, Córrego ID 671 e Córrego ID 551 (próximo à Vila Paulistano I e II); e implantação de infraestrutura de saneamento básico, limpeza pública, arborização e consolidação geotécnica. Requalificação paisagística do Córrego do Onça, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;

• Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem Municipal. Destaque para os pontos de alagamento existentes, próximo à Estação Elevatória da Sabesp. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis, além de coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS);

• Solução das questões habitacionais nas margens Córrego do Onça e do Córrego ID 551. Promover moradia adequada à população residente em área de risco e de maior vulnerabilidade, de acordo com o Plano Municipal Habitacional (PMH). Estudar possível ocupação no terreno demarcado como ZEIS 2;

• Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, escadarias, travessia adequada dos córregos, mobiliário urbano, acessibilidade universal, arborização e sinalização. Adoção de conceitos de traffic calming para conectar as escolas existentes na região aos núcleos habitacionais e caminhos verdes propostos;

• Criação dos parques urbanos (PQ_FO_01 - Parque Brasilândia e PQ_PJ_02 - Parque Brasilândia B), conforme especificação do PDE e de acordo com diretrizes da Zona de Amortecimento da Cantareira, de modo a atender a demanda por espaços verdes públicos, conter a expansão urbana, proteger os remanescentes da Mata Atlântica, preservar nascentes e cachoeiras da região e mitigar os impactos do Rodoanel;

• Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para implantação de equipamentos de cultura, educação, saúde, lazer e esporte;

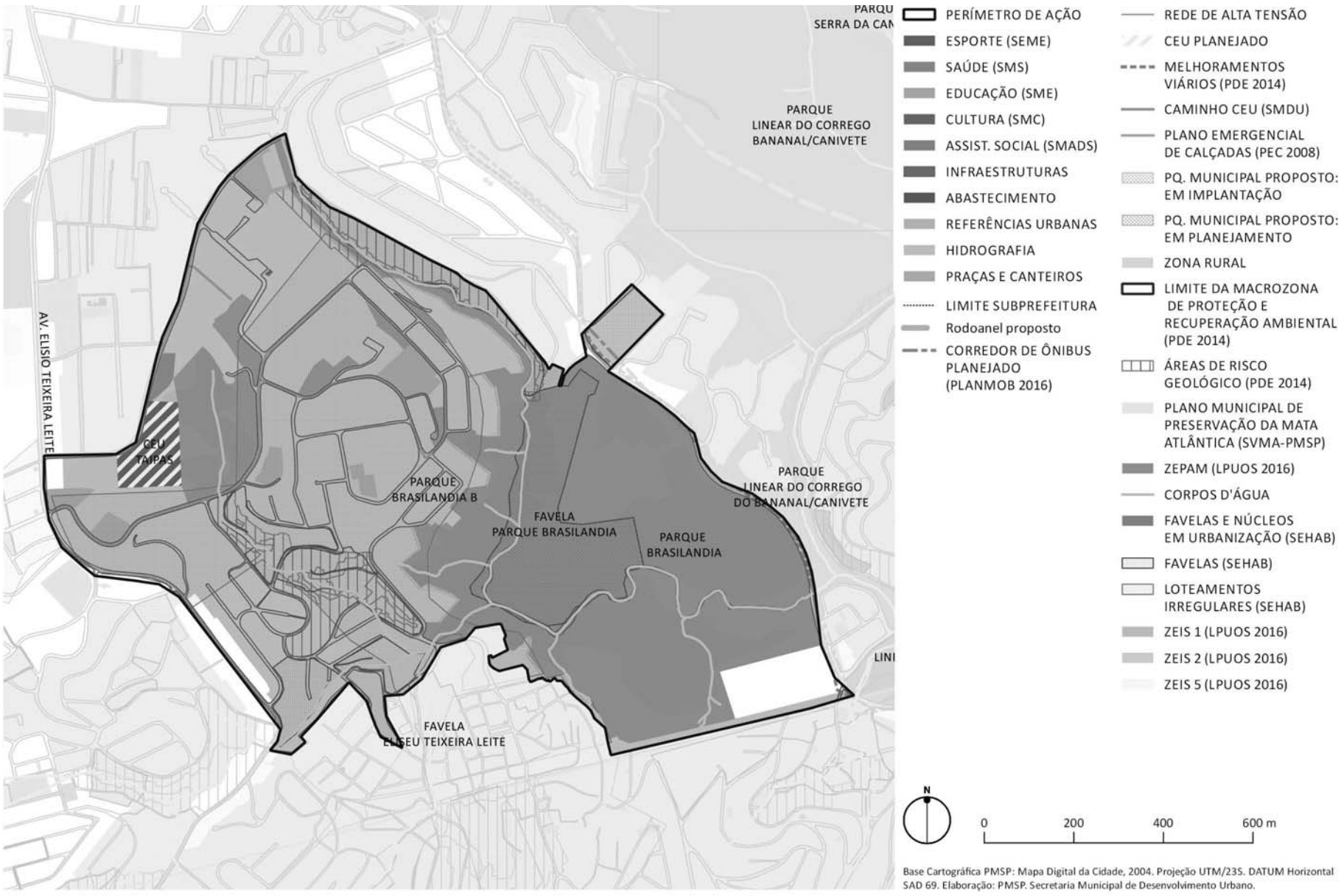
• Qualificar a mobilidade local, melhorando a conexão leste-oeste entre as subprefeituras (Freguesia do Ó-Brasilândia e Pirituba-Jaraguá) e garantindo o acesso aos equipamentos. Destaque para a necessidade de acesso adequado entre a Rua Monte Alegre do Sul e a Rua Ilha da Juventude e para o corredor de ônibus previsto na Avenida Deputado Cantídio, a partir da Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, com Terminal de ônibus neste ponto.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES ;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

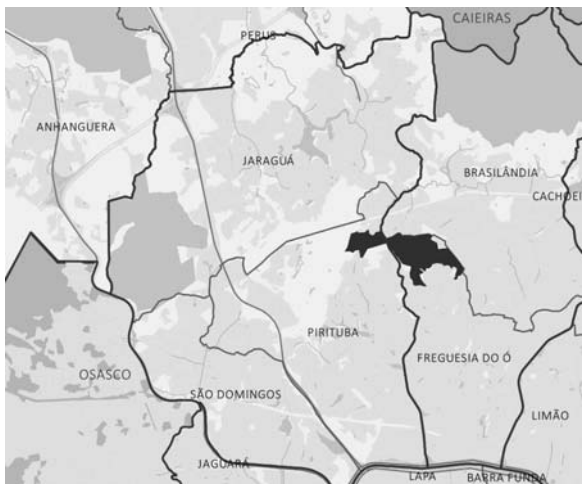
FUNDURB;CET;COHAB;SP TRANS;Ilume.CDHU;CETES-B;Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 120 | MORRO GRANDE

Subprefeitura PIRITUBA/JARAGUÁ



Descrição

Perímetro abrange área entre a Subprefeitura de Freguesia do Ó-Brasilândia e Pirituba-Jaraguá. Engloba a área da antiga Pedreira Morro Grande e área entre a Rua Hortolândia, Rua João Assunção e Avenida Raimundo Pereira de Magalhães.

Abarca outras vias importantes, como a Avenida Elísio Teixeira Leite, Rua Domingos Vega, Rua Encruzilhada do Sul, Rua Alto Tocantins e Rua Padre Achiles Silvestre.

Caracterização

Perímetro abrange área ocupada pela antiga Pedreira Morro Grande. No local está em planejamento o Parque Municipal Urbano Morro Grande e o Pátio de manobras da linha 6 - Laranja do Metrô. A área apresenta alguns edifícios de valor histórico ligados ao surgimento do distrito de Brasilândia e da antiga Pedreira, dentre eles um cinema, a Capela Santa Clara de Assis e o edifício sede da Tecelagem Santo Eduardo tecidos de Algodão, localizados na Rua Raimundo da Cunha Matos.

Próximo à Avenida Elísio Teixeira Leite, encontra-se o CEU Paulistano e o Centro Paula Sousa. A área também engloba a AMA-UBS Jardim Paulistano, a Casa de Cultura Brasilândia, a Praça Benedicta Cavalera, e as favelas Alamoique, Marilac, Campinorte e Morro Grande.

A área apresenta vegetação remanescente do bioma Mata Atlântica e ZEIS 1, 2 e 5.

Parte do perímetro em Pirituba é grafado como ZEPAM, no entorno de uma nascente, evidenciando uma forte conexão de interesse da paisagem com a antiga pedreira Morro Grande e a Gleba da Cia. City.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação , de assistência social, de cultura, de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às áreas de lazer;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Implantar os parques em desenvolvimento;
• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Promover a regularização fundiária e urbanística;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

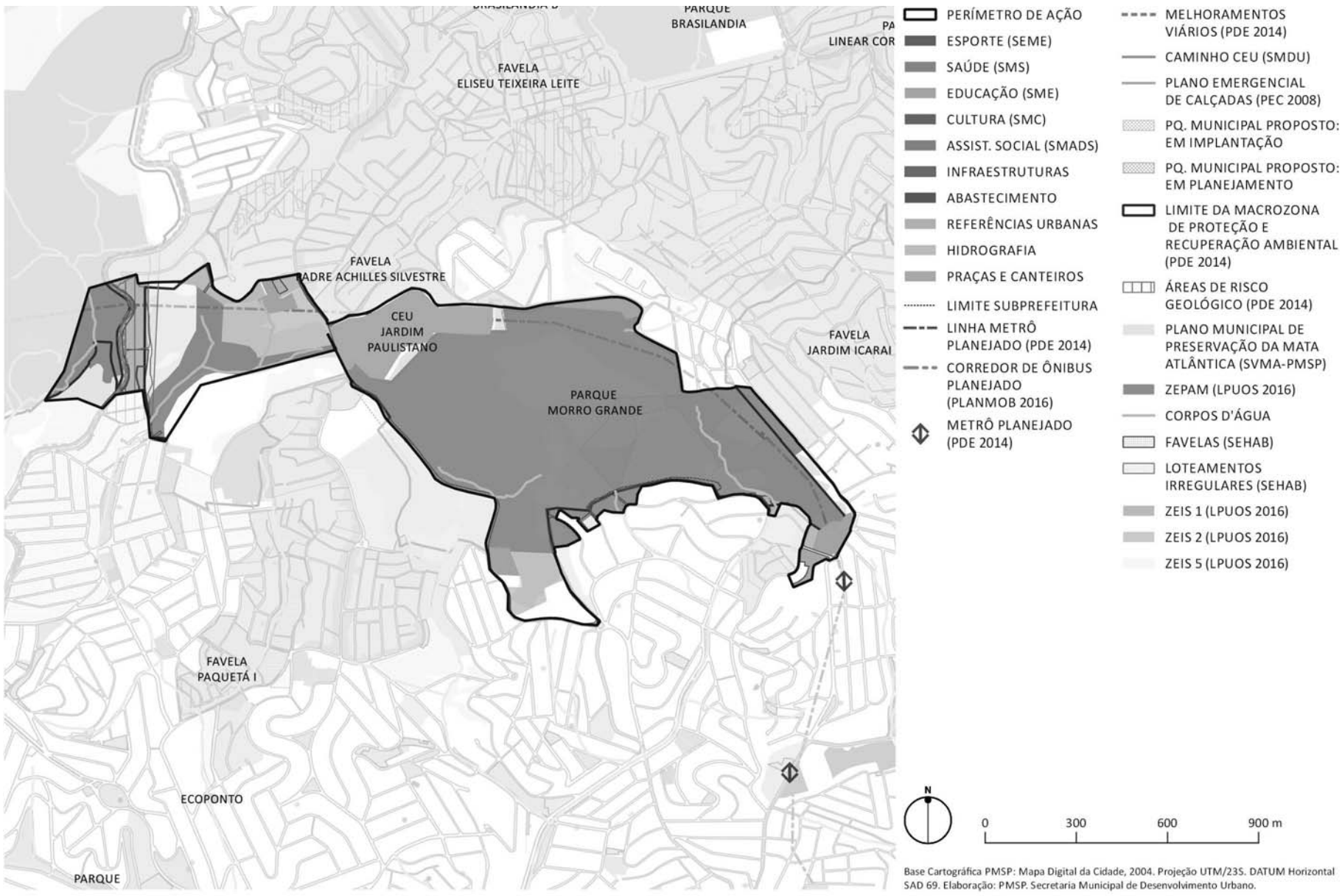
• Promover conexão entre espaços públicos e áreas a serem urbanizadas, através de traçado viário, permitindo a interligação entre áreas de interesse da paisagem e a conexão entre equipamentos públicos existentes, como as escolas e o CEU Paulistano, Avenida Elísio Teixeira Leite e Av. Raimundo Pereira de Magalhães, atuando para melhorar a conexão no eixo leste-oeste;
• Qualificar e fortalecer o eixo comercial ao sul da antiga Pedreira Morro Grande. Qualificação urbanística do eixo, contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; melhoria da iluminação pública; implantação de mobiliário urbano; sinalização e implantação contígua de equipamentos públicos como elementos catalizadores do comércio e serviços privados, segundo diretrizes do PDE de 2014;
• Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, mobiliário urbano, acessibilidade universal, arborização e sinalização. Adoção de conceitos de traffic calming para conectar as escolas existentes na região aos núcleos habitacionais e caminhos verdes propostos;
• Criação do parque urbano (PQ_FO_06 - Parque Morro Grande), conforme especificação do PDE, de modo a atender a demanda por espaços verdes públicos e proteger os remanescentes da Mata Atlântica;
• Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para implantação de equipamentos de cultura, educação e saúde; melhorar acesso aos equipamentos existentes, como CEU Paulistano;
• Preservar o patrimônio material e imaterial da região, de acordo com as diretrizes do PDE e revitalizar da área no entorno da antiga pedreira através da promoção de um Pólo de Economia Criativa, valorizando os edifícios históricos na entrada da Pedreira, como a Capela dedicada a Santa Clara, o cinema e antiga Tecelagem Santo Eduardo tecidos de Algodão;
• Solucionar questões habitacionais, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH) para as famílias em situação vulnerável. Estudar viabilidade de prover habitação nas áreas de ZEIS (ZEIS-2/N083; ZEIS-2/N111; ZEIS-2/N125; ZEIS-2/N120; ZEIS-2/N048; ZEIS-2/N014; ZEIS-5/N013);
• Avaliação dos impactos causados pelo Metrô e verificação da possibilidade de compensação ambiental;
• Executar alargamento proposto pela CET na Avenida Elísio Teixeira Leite em toda sua extensão e reavaliar o sistema viário, visando novas conexões e os impactos trazidos com a Linha 6 - laranja do Metrô e área de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico prevista no PDE de 2014 para a Avenida Raimundo Pereira de Magalhães.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

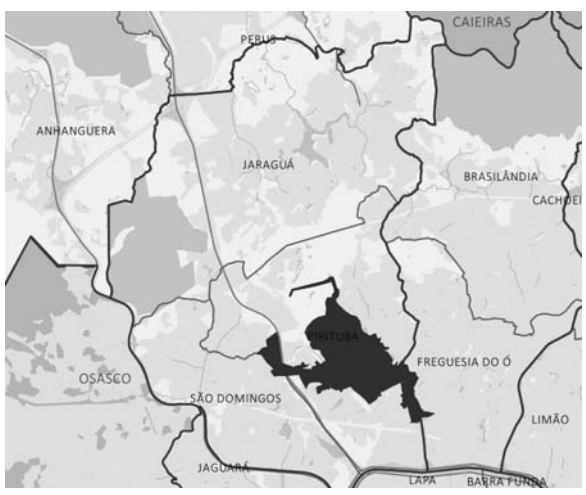
FUNDURB;CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;Ilume.CDHU;CETESB;Sabesp;METRÔ;CONDEPHAAT.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 353 | **CENTRALIDADE PIRITUBA**

Subprefeitura **PIRITUBA/JARAGUÁ**



Descrição

Localizado nos Distritos de São Domingos e Pirituba, se desenvolve ao longo de parte da Av. Raimundo Pereira de Magalhães, Av. Mutinga, av. Miguel de Castro, av. Cabo Adão Pereira, R. Manoel Barbosa e Av. Edgar Facó.

Caracterização

Trata-se da àrea de formação histórica da subprefeitura e abrange importantes centralidades ao longo de parte da Av. Edgar Facó, Rua Manuel Barbosa, Av. Cabo Adão Pereira e Av. Miguel de Castro, trecho da Av. Raimundo Pereira de Magalhães em frente ao Terminal de Ônibus e Estação Ferroviária de Pirituba. Aborda também parte da Av. Mutinga, transpondo a Linha 7- Rubi da CPTM e Rod. Dos Bandeirantes e Av. Agenor Couto de Magalhães.

Apresenta uma série de equipamentos e edificações importantes como a Paróquia São Luís Gonzaga, o Mercado Municipal de Pirituba, o Hospital Psiquiátrico Dr. Felipe Pinel, ETEC Profª Dra. Doroti Quiomi Kanashiro Toyohara, Hospital José Soares Hungria, o pelo Instituto Federal de Tecnologia, Casa de Nassau (com a intenção de abrigar um SESC) e Castelinho de Pirituba, o Supermercado Carrefour, Mc Donalds, Clube Escola Pirituba e Biblioteca Brito Broca.

As vias principais encontram-se bastante saturadas, pois representam importantes eixos de conexão com outras regiões, sendo demarcada como Eixo Estruturação da Transformação Urbana, que pode resultar no adensamento da região e aumento da demanda de veículos e usuários do transporte público.

Localização de favelas ao lado da Linha 7-Rubi, paralela à Av. Paula Ferreira, próximo à Estação Ferroviária e outra logo após o Viaduto Raimundo Pereira de Magalhães, na Av. Mutinga ao lado do atual Campo de Futebol dos Engenheiros.

Há problemas com alagamentos na região caracterizada por centralidade.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados às áreas de lazer;
• Qualificar os parques existentes as questões de atendimento às demandas da população;
• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Resgatar a importância de identidade cultural da região para o desenvolvimento do bairro, restaurando e preservando os equipamentos históricos;
• Estudar soluções para melhoria da mobilidade para as principais vias, dentro de Zonas Eixo de Estruturação da Transformação Urbana (conforme Zoneamento - Lei nº 16.402/16) que devem ter as áreas envoltórias adensadas, abrangendo, também, o projeto de loteamento previsto para a gleba pertencente à Cia. City (ver observações);
• Implantar travessias para pedestres e ciclistas sobre a Linha Férrea e a Rod. Bandeirantes, conectando diversos bairros;
• Interligar os sucessivos núcleos de centralidade por

meio da requalificação das principais vias;
• Qualificar o acesso à Estação Ferroviária e ao Terminal de Ônibus;
• Melhorar rotas de pedestre sobre os viadutos e travessas da Av. Mutinga e av. Raimundo P. de Magalhães;
• Compatibilizar o projeto viário do perímetro, prevendo o possível impacto gerado com a implantação da Ponte Lapa-Pirituba, Eixo Estrutural Norte-Sul e Apoio Norte;
• Verificar a possibilidade de implantar binário utilizando a Rua Luis Cunha e Rua Maria Lúcia Duarte, amenizando o congestionamento no encontro entre Av. do Anastácio e Av. Mutinga, próximo ao Supermercado Carrefour;
• Estudar proposta para amenizar congestionamento no cruzamento Av. Mutinga x Rua São Francisco de Assis x Av. do Anastácio;
• Estudar possibilidade de ampliação viária no encontro da Av. Raimundo Pereira de Magalhães com Av. Miguel de Castro, próximo ao Terminal de Ônibus;
• Implantar rotas alternativas de transporte, como ciclovias, conectando centralidades à Estação Ferroviária de Pirituba e Terminal de Ônibus;
• Implantar rota de ciclovia e pedestre paralela à Linha Férrea conectando Estações, conforme previsto no PRE 2004;
• Atender produção de moradia popular para favelas localizadas na região;
• Estudar a possibilidade de implantar parque público de aluguel social nas proximidades do projeto City São Paulo;
• Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, iluminação pública e arborização;
• Requalificar áreas públicas, como praças e parques e equipamentos de esporte e lazer;
• Requalificar equipamentos que podem abrigar atividades culturais, como o Castelinho de Pirituba, a Casa de Nassau, o Casarão de Pirituba e etc.;
• Criar distrito criativo no Centro Histórico de Pirituba (ver proposta encaminhada por Arte Nuclear);
• Amenizar problemas com alagamentos na região caracterizada por centralidade.

Secretarias Envolvidas
SMPED;SMC;SMDU;SEME;SIURB;SES;SME.

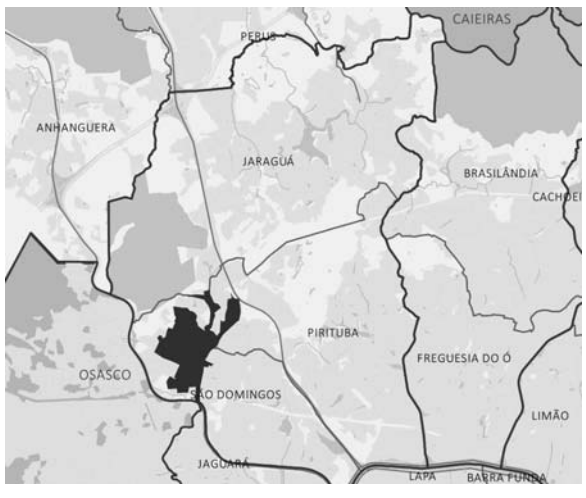
Atores Envolvidos
CET;SP Obras;SP TRANS;SP TURIS;Ilume.CPTM.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 354 | CENTRALIDADE TURÍSTICA-JARAGUÁ

Subprefeitura **PIRITUBA/JARAGUÁ**



Descrição

Situado no Distrito de São Domingos, é delimitado pela Rodovia Anhanguera, a oeste e sul, Av. Mutinga, a leste, Parque Estadual do Jaraguá, a norte, e pelo e distrito industrial próximo ao km 18 da Rod. Anhanguera, onde se localiza o piscinão de Pirituba.

Caracterização

Perímetro com áreas de ocupação irregular em áreas de risco geológico sobre córregos, concentradas no entorno da Estrada Turística do Jaraguá, principal via da região que encontra-se congestionada. Possui poucos pontos de travessia para pedestres, apesar de se caracterizar como centralidade linear, com uso predominantemente comercial e de serviços e, mais recentemente, abrigar conjuntos habitacionais.

Os principais locais de trabalho da população residente deste perímetro encontra-se fora dele, em vias principais como Av. Mutinga, Av. Elísio Cordeiro Siqueira e Av. do Anastácio, que apresentam usos comerciais e de serviços.

Há poucos equipamentos de cultura, esporte e lazer como o CEU Vila Atlântica que, por estar localizado em região de topografia e dificil acesso por transporte público, sua área de influência fica limitada às pessoas que moram no entorno imediato.

Apesar de estar localizado próximo ao Psicinão de Pirituba, apresenta problemas de drenagem e enchentes, principalmente no conjunto de córregos composto pelos Córregos Itapeva, Antônio Inocêncio de Souza e Ribeirão Vermelho, com projetos de Parques Lineares previstos no PRE2004.

Alguns dos locais com maior incidência de enchentes são: Jd. Monte Alegre, Jd. Maristela, proximo a Rua Bruno Lincoln Fuchs (altura da Combustol na Rufino Freire), a Av. Paulo Zingg, Ruas Vissosa, Nicolas Bravo e Silvestro Palma, próximas ao CEU Vila Atlântica.

Aos sábados, por conta da feira livre na R. Jurubim, que coincide com principal rota de transporte público, o congestionamento na região acaba se intensificando.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional; Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

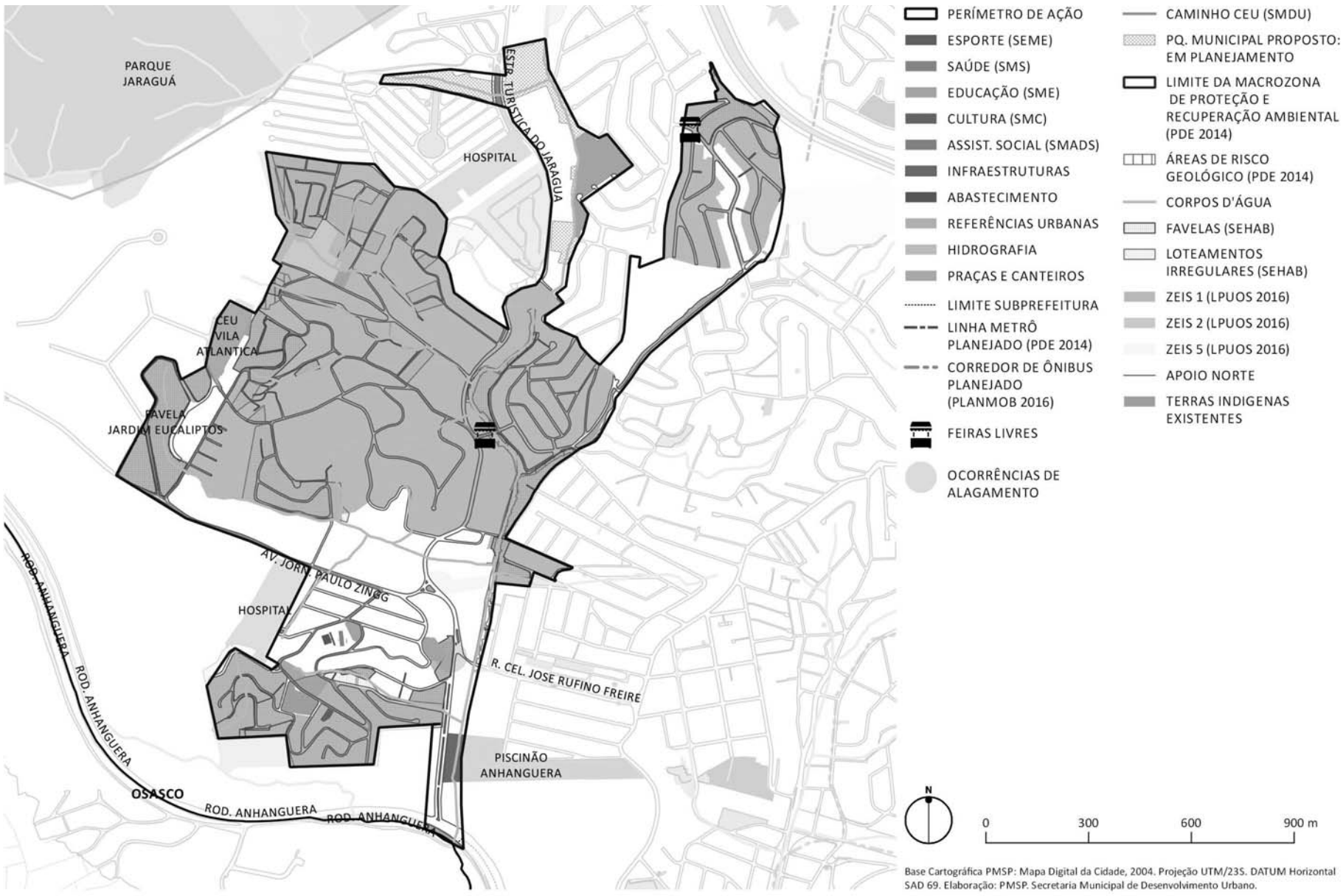
• Promover produção de habitação de interesse social para receber as famílias que estão em ocupações irregulares e que necessitem de projetos para correção das áreas de risco;
• Estudar medidas para absorção e melhor escoamento das águas pluviais, sobretudo em áreas onde o alagamento é constante;
• Implantar Parque Linear no Córrego Antônio Inocêncio de Souza, Córrego Itapeva e Ribeirão Vermelho, previstos no PRE 2004, preservando suas nascentes e contribuindo para diminuir a incidência de enchentes;
• Estudar melhor conexão entre Estação Vila Clarice com Av. Santa Mônica e Estrada Turística do Jaraguá, atravessando a Rodovia dos Bandeirantes, possibilitando o acesso por ciclovias e calçadas para pedestres;
• Implantar mais travessias de pedestres na Estrada Turística do Jaraguá, para facilitar a circulação dos moradores e usuários da região;
• Implantar rotas alternativas de transporte, como ciclovias, ciclofaixas e áreas cicláveis, conforme previsto no PRE 2004: ao longo do Parque Linear Antônio Inocêncio de Souza, conectando até o Parque Estadual do Jaraguá, pela Estrada Turística e entre Estação Vila Clarice;
• Qualificar vias Rua Cel. José Venâncio Dias, Av. Paulo Zingg e Est. Turística do Jaraguá, através de melhoria de calçadas, iluminação pública e arborização, compatibilizando com projeto previsto do Território CEU, com o objetivo de oferecer melhor acesso ao CEU Vila Atlântica;
• Ampliar acesso ao CEU Vila Atlântica através do estudo de linhas que acessem com maior facilidade a região, ampliando a acessibilidade ao local que exerce função de equipamento cultural e de esportes;
• Implantar equipamentos de saúde na região;
• Implantar equipamentos de educação, como escolas de ensino infantil e creches;
• Adequar equipamentos dos CEU's existentes e qualificar espaços livres como praças, parques e equipamentos esportivos da região, incluindo rampas de skate e quadras;
• Estudar a possibilidade de alterar a localização da feira livre do Monte Alegre, atualmente localizada na R. Jurubim, para amenizar o congestionamento aos sábados;
• Instalar mobiliário urbano que propicie a permanência e o convívio social.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SDTE;SVMA;SME.

Atores Envolvidos

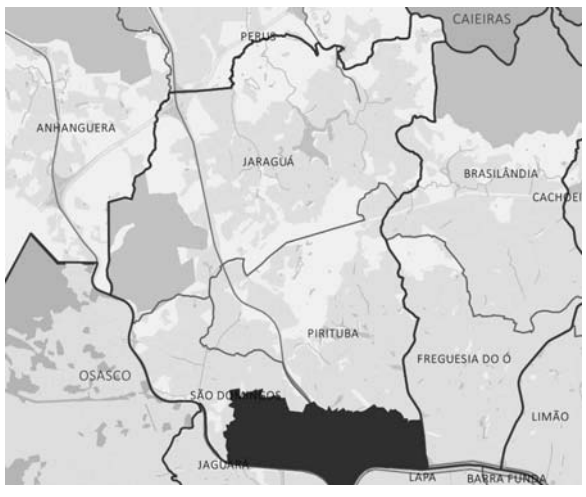
CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 355 | **SÃO DOMINGOS-PIRITUBA**

Subprefeitura **PIRITUBA/JARAGUÁ**



Descrição

Localizado nos Distritos São Domingos e Pirituba, delimita -se ao norte pela Linha de Transmissão da Eletropaulo, a oeste pelo eixo da Av. Elísio Cordeiro Siqueira, ao sul pela Rodovia. Anhanguera e Marginal Tietê e a leste pela Av. Edgar Facó.

Caracterização

Trata-se de área consolidada e qualificada, representando a região com maiores índices de desenvolvimento humano da subprefeitura, com vários bairros residenciais qualificados, e está grafada como Macroárea de Estruturação Metropolitana, no PDE 2014.

O perímetro será impactado diretamente pelo Programa de Intervenções proposto pelo PIU Arco Tietê. Os estudos e projetos a serem desenvolvidos devem considerar a lei de melhoramentos viários nº 16.541/16, e as diretrizes e parâmetros estabelecidos no PIU Arco Tietê.

Esta intervenção prevê uma Avenida de conexão Leste-Oeste, visando melhorar a mobilidade da região norte (Via Apoio Norte) além de facilitar a conexão com a região central (subprefeituras Lapa e Centro), atualmente dificultada pela barreira representada pela Marginal Tietê e Rod. Anhanguera. Propõe duas conexões principais: A reconstrução da Ponte Pirituba-Lapa sobre o rio Tietê, prevista na Operação Urbana Água Branca, unindo os dois trechos da Av. Raimundo Pereira de Magalhães, requalificando o viário até a região do Terminal Lapa, em direção ao Centro.

A requalificação da Av. Elísio Cordeiro Siqueira, conectando a Via Apoio Norte ao Apoio Viário Arterial Paralelo à Marginal Pinheiros, em direçãoa região Sul.

Outra via de acesso Pirituba-Lapa-Centro é a Av. do Anastácio, que interliga a Av.Mutinga a Rodovia Anhanguera.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Destacar a importância em detalhar Projeto de Interveção Urbana na região que marca a divisão entre a Macroárea de Estruturação Metropolitana e a Macroárea de Qualificação da Urbanização.(Mapa 02 - Macroáreas, do PDE 2014), entre Rua Professora Altina Maynard Araújo e a Av. Elísio Cordeiro Siqueira, pois irá receber a grande intervenção viária para a ligação desta com a Av. Gastão Vidigal, e trazer modificações para a região cujos impactos positivos e negativos necessitam ser dimensionados;

• Equacionar os impactos relacionados a requalificação da Av. Elísio Cordeiro Siqueira, um dos principais acessos para a Subprefeitura da Lapa, por sua saturação nos horários de pico e pelos problemas de drenagem e alagamento, considerando que nesta mesma região está prevista uma Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana- ZEU pela lei de Zoneamento (Lei 16.402/16), que deve ampliar as densidades demográfica e construtiva da região;

• Compatibilizar o projeto da Via Apoio Norte com o projeto da Via Estrutural Norte-Sul, conforme perímetro Eixo Norte-Sul (PJ003) presente neste Plano Regional para que promova maior conexão interna entre os bairros da subprefeitura de Pirituba-Jaraguá

Equacionar de forma participativa a conectividade da nova avenida Via Apoio Norte com os bairros, como a ZER e demais áreas residenciais, as áreas comerciais e de serviços, as áreas industritais próximas a rodovia, de forma a garantir que a transformação promovida seja

positiva;

• Promover a produção de habitação social para receber as famílias atualmente em ocupações irregulares, áreas de risco e áreas onde houver desocupação para realização das obras;

• Promover a regularização fundiária de ocupações e loteamentos irregulares;

• Estudar dentro de Planos de Urbanização a implantação de infraestrutura e saneamento básico às comunidades e áreas de habitações irregulares;

• Incentivar junto à SDTE o desenvolvimento de políticas de desenvolvimento econômico para a região;

• Implantar equipamentos de saúde, como Unidades Básicas de Saúde - UBS e Unidade de referência à Saúde do Idoso - URSI;

• Implantar equipamentos de educação, como escolas, creches, cursos alfabetização e capacitação para jovens adultos;

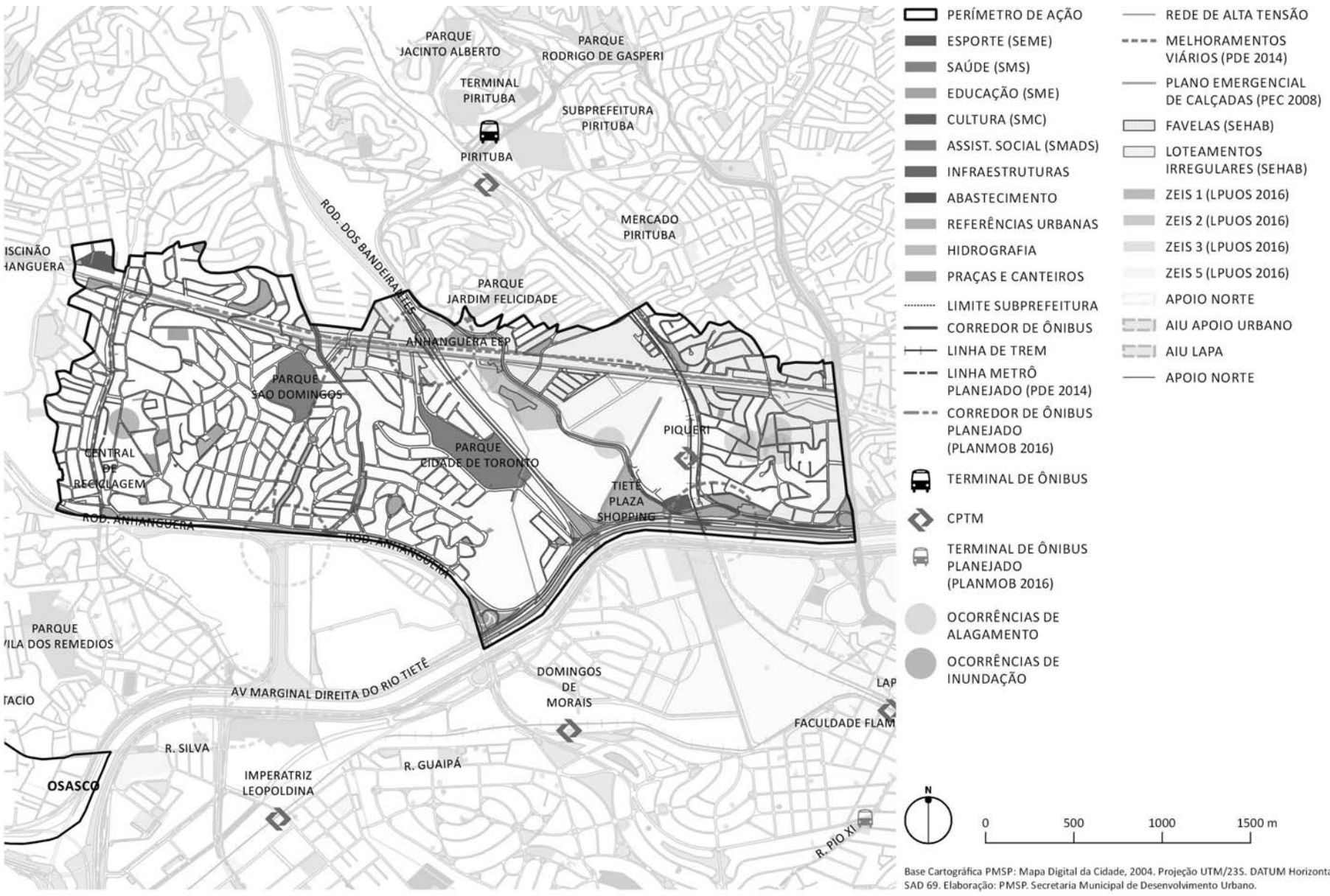
• Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, iluminação pública, mobiliário urbano e arborização, melhorando a acessibilidade e aumentando a sensação de segurança da região.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SEME;SEHAB;SIURB;SDTE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

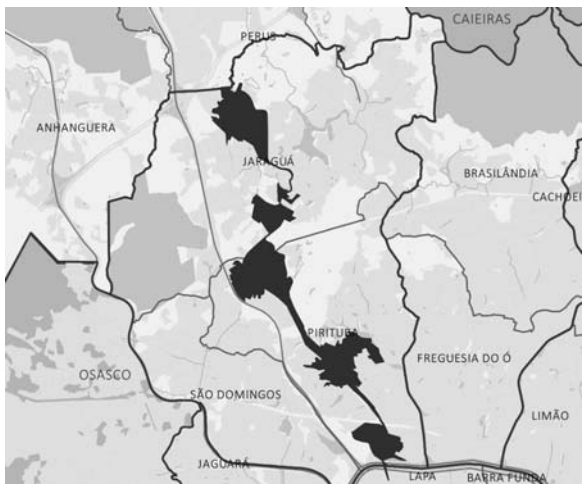
CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 356 | EIXO NORTE-SUL

Subprefeitura PIRITUBA/JARAGUÁ



Descrição

Está localizado nos Distritos de Pirituba e Jaraguá. Perímetro paralelo à Linha Férrea, que inicia na Marginal Tietê atravessando o território em direção à Perus, servindo como alternativa a Av. Raimundo Pereira de Magalhães, que atualmente encontra-se saturada como principal eixo de conexão do bairro, no sentido Norte-Sul. Abrange as centralidades existentes no entorno das Estações, ao longo da Linha Férrea.

Caracterização

Proposta apresentada na Lei 13.885/04, (Anexo II, Livro II - Plano Regional Estratégico da Subprefeitura Pirituba-Jaraguá, Seção II - Rede Viária Estrutural, Art. 12), é uma demanda prioritária da Subprefeitura e propõe a conexão através da requalificação e abertura de trechos viários paralelos à linha férrea, conectando as centralidades existentes e previstas no entorno das estações de trem, com alguns dos principais pontos de interesse como o Tietê Plaza Shopping, Shopping Pirituba, ETEC Profª Dra. Doroti Quiomi Kanashiro Toyohara, Hospital Dr. José Soares Hungria, AMA Maria Domitila, Terminal de Ônibus Pirituba e CEU Pera Marmelo.

Deverá ser compatibilizado com o projeto da ponte Pirituba-Lapa, pela Av. Raimundo Pereira de Magalhães, promovendo ligação do fluxo da Via Estrutural Norte-Sul, a ser implantada.

Veículos de grandes dimensões e caminhões da indústria Voith, Pedreira Riuma e de outros galpões e indústrias, que se instalaram próximos da linha férrea quando ainda servia para transporte de cargas (atualmente servindo para transporte de passageiros), acabam saturando o trecho da Estrada de Taipas, por não poder ter conexão com o Rodoanel. Há conflitos entre o fluxo de veículos pesados e veículos comuns nas áreas comerciais e residenciais, sobrecarregando o tráfego local.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Implantar projeto de Via Estrutural Norte-Sul, dividida em cinco trechos, segundo o PRE 2004:

Trecho 1: construção de Nova Avenida Marginal à Linha 7 da CPTM, da Marginal Tietê à Estação Pirituba, que compreende:

a) melhoramentos nas Avenidas Paula Ferreira, Comendador José Salomon e Ruas Padre Nogueira e José Peres Campelo;

b) construção do trecho entre o final da Rua José Peres Campelo e a Avenida Raimundo Pereira de Magalhães com alargamento, para a uniformização das vias;

c) implantação de ciclovia e caminho verde, até 2006.

Trecho 2: abertura de pequeno trecho de nova via, marginal à linha 7 da CPTM, contornando a linha férrea próximo à estação Jaraguá (quando a Av. Dr. Luis Felipe Pinel passa por baixo do Viaduto Jaraguá e segue para a região da Vila Clarice) até a a Estrada de Taipas.

Trecho 3: que compreende melhoramentos na Estrada de Taipas, no trecho que segue da Estação Jaraguá à Estrada do Corredor;

Trecho 4: que compreende melhoramentos na Avenida Friedrich Von Voith e sua extensão até a ferrovia, possibilitando a ligação entre a Nova Avenida Marginal e a Estrada de Taipas;

• Implantar Ponte Pirituba-Lapa, pertencente à OUC Água Branca;

• Promover maior conexão interna entre regiões da subprefeitura de Pirituba-Jaraguá considerando a compatibilização do projeto do Apoio Norte, cuja proposta foi incorporada na revisão do atual Plano Regional através do perímetro PJ002-Apoio Norte;

• Promover estudos para soluções alternativas para a circulação de veículos de carga superdimensionados, junto às secretarias envolvidas;

• Alargar passagem sob Rod. Dos bandeirantes na Av. Inácio Toledo com acesso à Estação Vila Clarice, amenizando tráfego intenso em horário de pico e promovendo maior conexão entre bairros;

• Estudar formas de conexão com a subprefeitura de Perus, transpondo a barreira representada pelo Rodoanel;

• Incorporar novas linhas de ônibus que atendam ao novo eixo a medida em que o projeto for sendo implantado;

• Incentivar maior variedade de uso na região, como comércio e serviços, ampliando a oferta de empregos locais;

• Implantar equipamentos públicos de saúde com fácil acesso às estações de trem;

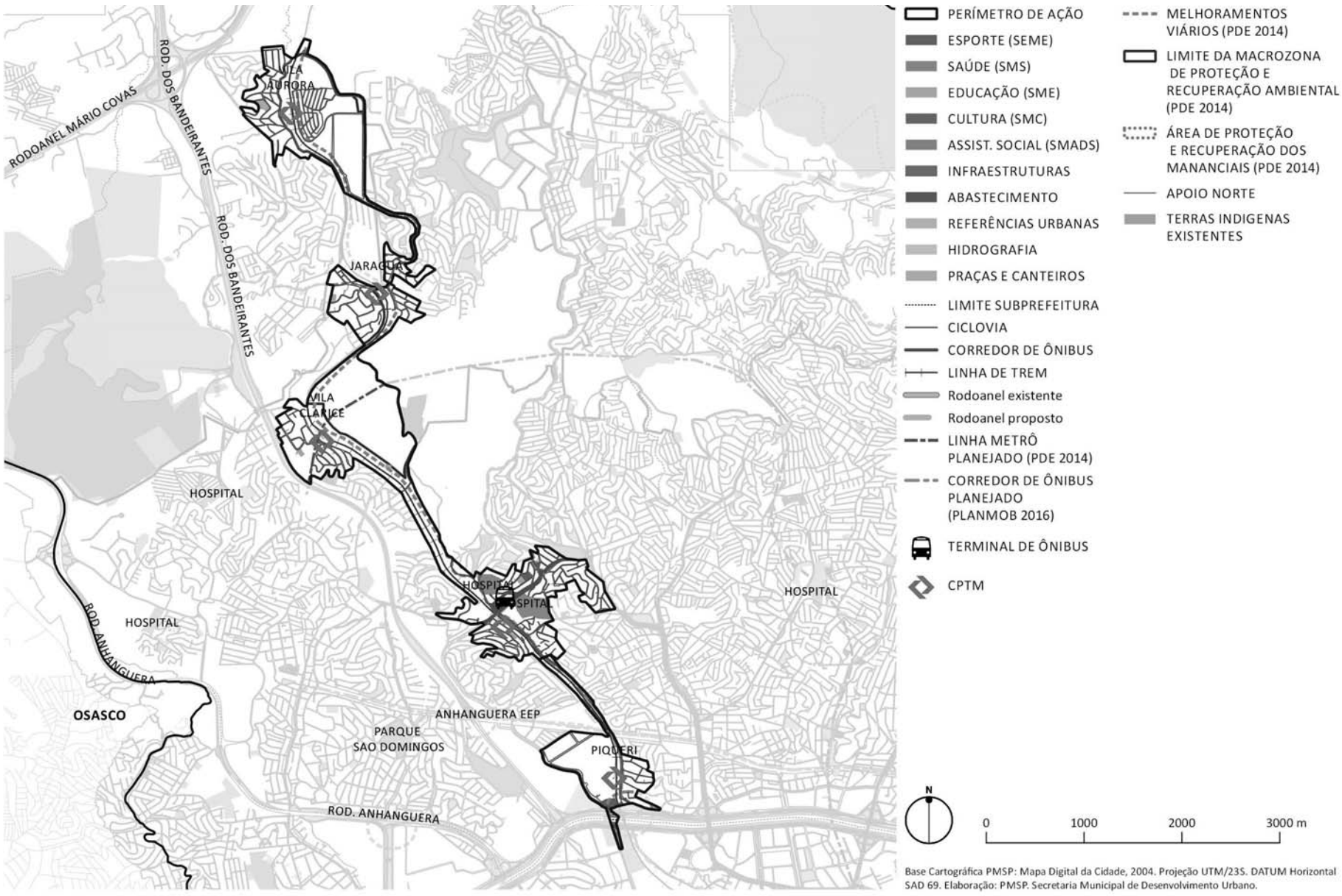
• Qualificar calçadas, iluminação, sinalização viária e espaços públicos no entorno das estações e ao longo do eixo, facilitando o acesso à região e diminuindo a sensação de insegurança.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMDU;SIURB;SVMA.

Atores Envolvidos

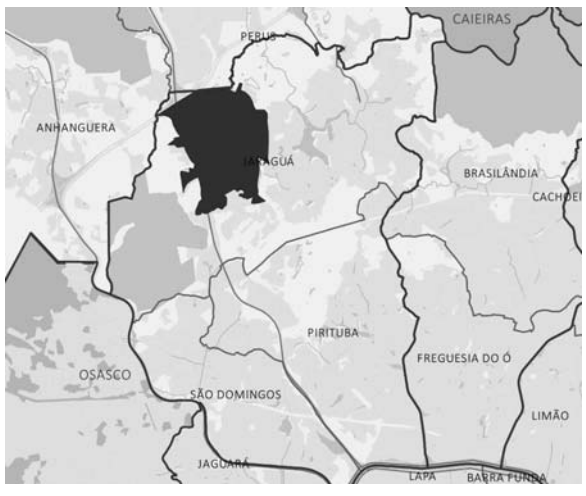
CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.ELETRO-PAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 357 | **VILA AURORA**

Subprefeitura **PIRITUBA/JARAGUÁ**



Descrição

Está localizado no Distrito do Jaraguá e é delimitado pela Linha 7- Rubi da CPTM, a leste, Rodoanel Mário Covas, a norte, Rod. dos Bandeirantes e Av. Chica Luiza, a oeste, e Jardim dos Bandeirantes, a sul. É cortada pela Av. Alexios Jafet.

Caracterização

Caracteriza-se como área predominantemente residencial, com conjuntos residenciais, CDHU e ocupações irregulares, além de apresentar proposta de produção habitacional em larga escala na região.

Abrange o entorno da recente Estação Vila Aurora e CEU Pera Marmelo, com previsão de qualificação do acesso através do projeto Território CEU.

Apresenta importante área de logística ao longo da Av. Chica Luiza, devido à proximidade com o Rodoanel.

A Av. Alexios Jafet se caracteriza como importante centralidade com comércio e serviços.

Contém equipamentos de educação e saúde, como as diversas EMEIs, EMEFs, Escolas Estaduais e a UBS Sem Terra.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Atender a demanda de produção e regularização de moradia popular;

• Incentivar potencial de comércio e de serviços para a região, sobretudo ao longo da Av. Alexios Jafet e Av. Jerimanduba, através de políticas de desenvolvimento local;

• Requalificar a Av. Alexios Jafet com ampliação da via, melhorias de calçadas, sinalização viária, sobretudo para pedestres, e iluminação publica;

• Implantar conexão entre a região da Indústria Voith com Vila Aurora, que atualmente se dá através da Av. Jerimanduba (veículos/pedestres) e pela Estação Vila Aurora (pedestres);

• Requalificar Av. Chica Luiza para melhor comportar veículos de logística de grande porte;

• Verificar a possibilidade de prolongamento da Rua Alpestre, continuação da Av. Jerimanduba, promovendo conexão entre bairros;

• Implantar travessias para pedestres e ciclistas sobre a Linha Férrea, conectando diversos bairros;

• Aumentar oferta de linhas de Ônibus para a região que abrigará grandes empreendimentos do MCMV e já possui grande densidade;

• Implantar rotas alternativas de transporte, como ciclovias, conectando centralidades à Estação Ferroviária de Vila Aurora e Jaraguá;

• Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, iluminação pública, arborização e mobiliário urbano, em toda a região, facilitando o acesso aos pontos de ônibus e principais equipamentos;

• Verificar projeto para área verde entre Rodoanel e Av. Alexios Jafet, que atualmente está grafada como ZEPAM, e é indicada como área de Preempção no PDE;

• Implantar equipamentos de saúde e facilitar acesso para os equipamentos já existentes, como a AMA Jd. Ipanema, encontrando áreas públicas disponíveis para esse fim e

consultando o Plano das Secretarias de Saúde;

• Implantar equipamentos de cultura, encontrando áreas públicas disponíveis para esse fim e consultando o Plano das Secretarias de Cultura;

• Implantar equipamentos de Educação, encontrando áreas públicas disponíveis para esse fim e consultando o Plano das Secretarias de Educação;

• Implantar equipamentos de esportes na região, como um Centro Desportivo Comunitário e requalificar equipamentos de esporte existentes;

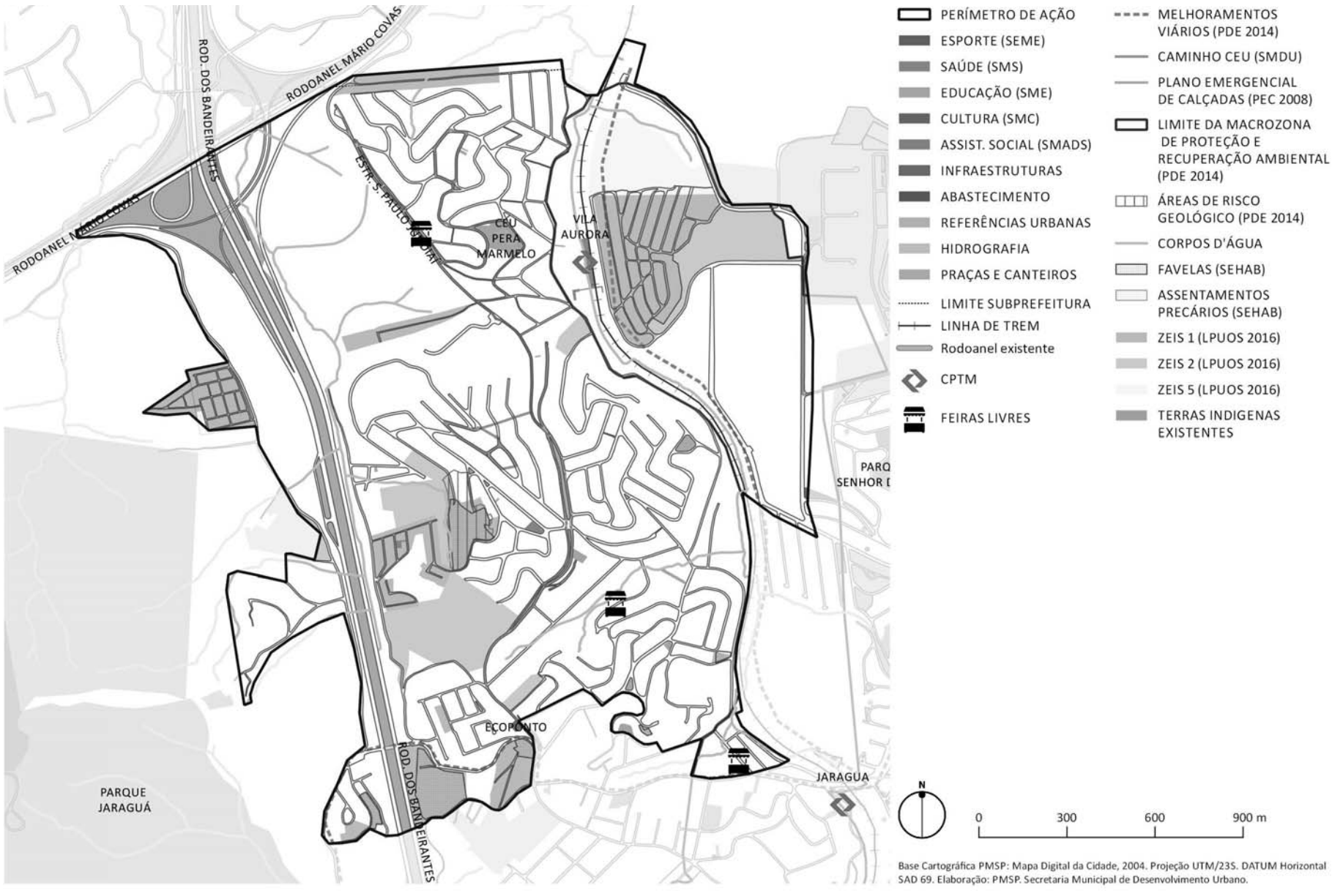
• Adequar equipamentos existentes na CDHU Vila Aurora.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;S-DTE;SVMA;SME.

Atores Envolvidos

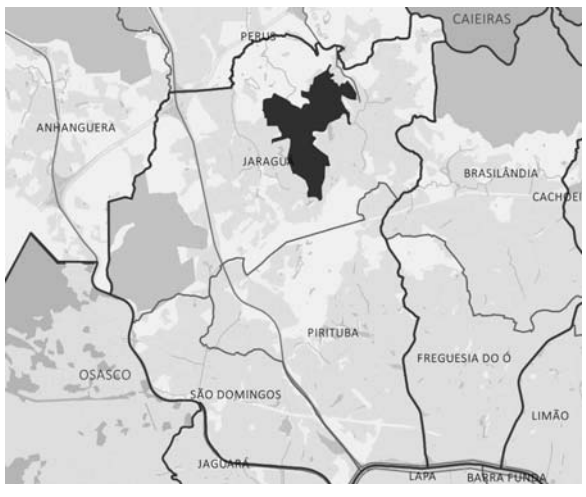
CET;SP TRANS;Ilume.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 358 | **PINHEIRINHO D'ÁGUA**

Subprefeitura **PIRITUBA/JARAGUÁ**



Descrição

O perimetro está localizado no Distrito Jaraguá, entre duas Macroáreas de Estruturação Metropolitana - MEM, incluindo o Perímetro de Incentivo de Desenvolvimento Econômico do Eixo de Desenvolvimento do Setor Noroeste (Art. 177, Parágrafo 1, item III e Art. 365 da Lei 16.050/2014), junto a Av. Raimundo Pereira de Magalhães, á leste, Linha Férrea - Linha 7- Rubi da CPTM, e a Rod. Anhanguera, à oeste, proximo à zona industrial, ZPI, onde está instalada a planta industrial da Voith.

O perimentro é atravessado pela Estrada de Taipas, tendo no centro do território o Parque Pinheirinho D'Água.

Caracterização

Perímetro com perspectiva bastante promissora de desenvolvimento econômico, apesar de possuir áreas a serem qualificadas, como a Comunidade Jd. Rincão, sobre o Córrego Vargem Grande/Ajuá (Córrego do Fogo).

Os Parques Pinheirinho D'Água (2002) e Córrego do Fogo (2009), mesmo sobre forte pressão da participação de moradores não foram totalmente implantados.

A proposta do CEU Pinheirinho D'água, e seu Território CEU, têm como objetivo integrar aos equipamentos de educação, cultura e esporte existentes na região, como as diversas EMEIs, EMEFs, Escolas Estaduais e a UBS City Jaraguá, e previstos como a UPA City Jaraguá, UBS Sem Terra e CRAS Jaraguá I e CRAS Jaraguá II.

Apesar da existência desses projetos, a falta de acesso a equipamentos foi apontada pela população, sobretudo equipamentos de saúde, devido à necessidade de implantação de projetos que já possuem terrenos destinados para esta finalidade; e de educação, principalmente EMEIs.

Além disso há a necessidade de facilitar a conexão entre bairros e outras regiões da subprefeitura e da cidade através da requalificação de ruas e acessos.

Com a implantação do Shopping Cantareira, localizado no cruzamento Av. Raimundo Pereira de Magalhães e Estrada do Corredor, houve um aumento no fluxo de veículos aumentando o congestionamento na região.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de atendimento às demandas da população;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Regularizar loteamentos existentes, como por exemplo o Conj. City Jaraguá e Voith e elaborar e implementar o Plano de Urbanização para as Zeis 1 e 2 existentes;
• Prover ações de contenção e provisão de moradias para remoção da população residente nas áreas de risco sobre córregos e preservação ambiental permanente dos mesmos;
• Dinamizar a finalização da implantação do Parque Pinheirinho D'Água e Córrego do Fogo;
• Estudar a solução para problemas de drenagem, sobretudo no interior do Parque Pinheirinho D'água e Córrego do Fogo;
• Estudar implantação de travessia dentro do Parque Pinheirinho D'Água de forma a melhorar a conexão entre os bairros do entorno;
• Estudar a implantação de Terminal de Ônibus ou Estação de Transferência previstos para dinamizar o transporte coletivo em todo o Distrito;
• Estudar a ampliação das vias Avenida Dep. Cantídio Sampaio e Raimundo Pereira de Magalhães para implantação de faixa exclusiva ou Corredor de Ônibus, além de ciclovia ao longo das mesmas;
• Estudar proposta de remodelagem para o cruzamento entre a Av. Raimundo Pereira de Magalhães, Av. Dep. Cantídio Sampai e Estrada de Taipas;
• Estudar o alargamento e qualificação das Estradas de Taipas e do Corredor, Avenida Amador Aguiar, e todo contorno do Parque, bem como seus prolongamentos até a Av Raimundo Pereira de Magalhães e Av. Dr. Filipe Pinel;
• Promover melhor conexão com as Estações Vila Aurora e Jaraguá;
• Estudar a conexão da rua Alexandre Orlov com Estrada de Taipas;
• Estudar a possibilidade de conexão entre Estrada de Taipas e Avenida Amador Aguiar, contornando o Parque Linear do Fogo;
• Estudar a possibilidade de conexão entre a Av. Raimundo e Elísio Teixeira;
• Compatibilizar propostas de conexões viárias com o projeto Eixo Estrutural Norte-Sul e suas conexões com a Linha Férrea, Estrada de Taipas e a Av. Friedrich Von Voith;
• Qualificar calçadas, escadarias, iluminação pública e arborização, para circulação de ciclistas e pedestres, criando conexão da ciclovia existente com os principais pontos de conexão da rede de transporte coletivo;
• Melhorar a conexão entre Av. Pinheirinho D'Água entre Praça Panamericana através de pista de caminhada e ciclovia;
• Prever rota de ciclovia e de pedestre lindeiras ao Viário Eixo Norte Sul ao longo da Linha Férrea conectando Estações, conforme previsto no PRE 2004;
• Qualificar o entorno da Estação Vila Aurora, do Parque Linear do Fogo e da Estação Jaraguá;
• Requalificar espaços públicos como a praça Panamericana e equipamentos de esporte e lazer.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;Ilume.USP;Sabesp;ELETROPAULO.



ID 359 | **VILA MIRANTE-BRASILÂNDIA**

Subprefeitura **PIRITUBA/JARAGUÁ**



Descrição

Localizado no Distrito de Pirituba com parte no Distrito Freguesia do Ó, encontra-se limitado à oeste pela Av. Raimundo Pereira de Magalhães e Av. Miguel de Castro, ao norte pela Av. Hortolândia, ao sul pelas Ruas Tomé de Almeida e Oliveira, Barra do Jacaré, e a leste pelas quadras da várzea do Ribeirão Verde, Av. Elisio Teixeira Leite, futuro Parque Morro Grande.

Caracterização

Trata-se de área de grande vulnerabilidade social e ocupações irregulares em áreas de risco, sobretudo em áreas próximas a córregos, como comunidade Barra do Jacaré, Favela do Mangue.

Apresenta equipamentos importantes existentes, como o CEU Jd. Paulistano e o Centro Paula Souza, e previstos os projetos do pátio de manobras do metrô- Linha-6, e o Parque Morro Grande (Art. 365 da Lei 16.050/2014).

Apresenta viário bastante estreito, muitos com mão dupla, como a Av. Elisio Teixeira Leite, e algumas com estrangulamento em cruzamentos, como entre a Rua Hortolândia e José Lourenço.

A região apresenta muitos problemas de segurança e a população sente falta de equipamentos públicos de esporte, lazer, saúde e cultura na região.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Planejamento integrado entre subprefeituras vizinhas, configurando uma unidade em relação a emprego, educação, cultura e moradia entre elas;
• Promover a produção de moradia de interesse social para realocação de moradores de favelas em áreas de risco e sobre córregos;
• Promover a Implantação de caminho verde entre as Av. Miguel de Castro e R. Apajatuba conectando com as praças existentes entre R. André Pereira Temudo e R. Vicente Antônio de Oliveira, preservando nascentes e contribuindo para diminuir a incidência de enchentes e a construção sobre córregos;
• Estudar a possibilidade junto ao Governo do Estado para integrar a Linha-6 de Metrô em Parque Morro Grande até a linha férrea da CPTM em Estação Vila Clarice;
• Verificar possibilidade de compensação ambiental por parte do Metro pela ocupação da ZEPAM;
• Garantir o alargamento proposto pela CET para acesso ao CEU Jardim Paulistano ligando a Av. Aparecida do Tabuado com a Av. Elísio Teixeira Leite e o alargamento da Rua Domingo Veja, conectando com a nova estação do metrô;
• Estudar a possibilidade de conexão entre R. Prof. José Lourenço e Av. Fuad Lutfalla;
• Verificar a possibilidade de implantar binários em ruas

estreitas, contribuindo para melhor fluidez e circulação para solucionar estrangulamentos como entre a ruas Hortolândia e José Lourenço;

• Melhorar a iluminação das praças existentes (que são cuidadas pelos próprios moradores);

• Qualificar os espaços públicos existentes e Implantar equipamentos novos de esporte, cultura e lazer, como a quadra de futebol da Rua Roberto, Concha Acústica e locais de exercício ao ar livre em pontos estratégicos;

• Implantar Unidade de Referência à Saúde do Idoso - URSI entre Vila Mirante e Taipas;

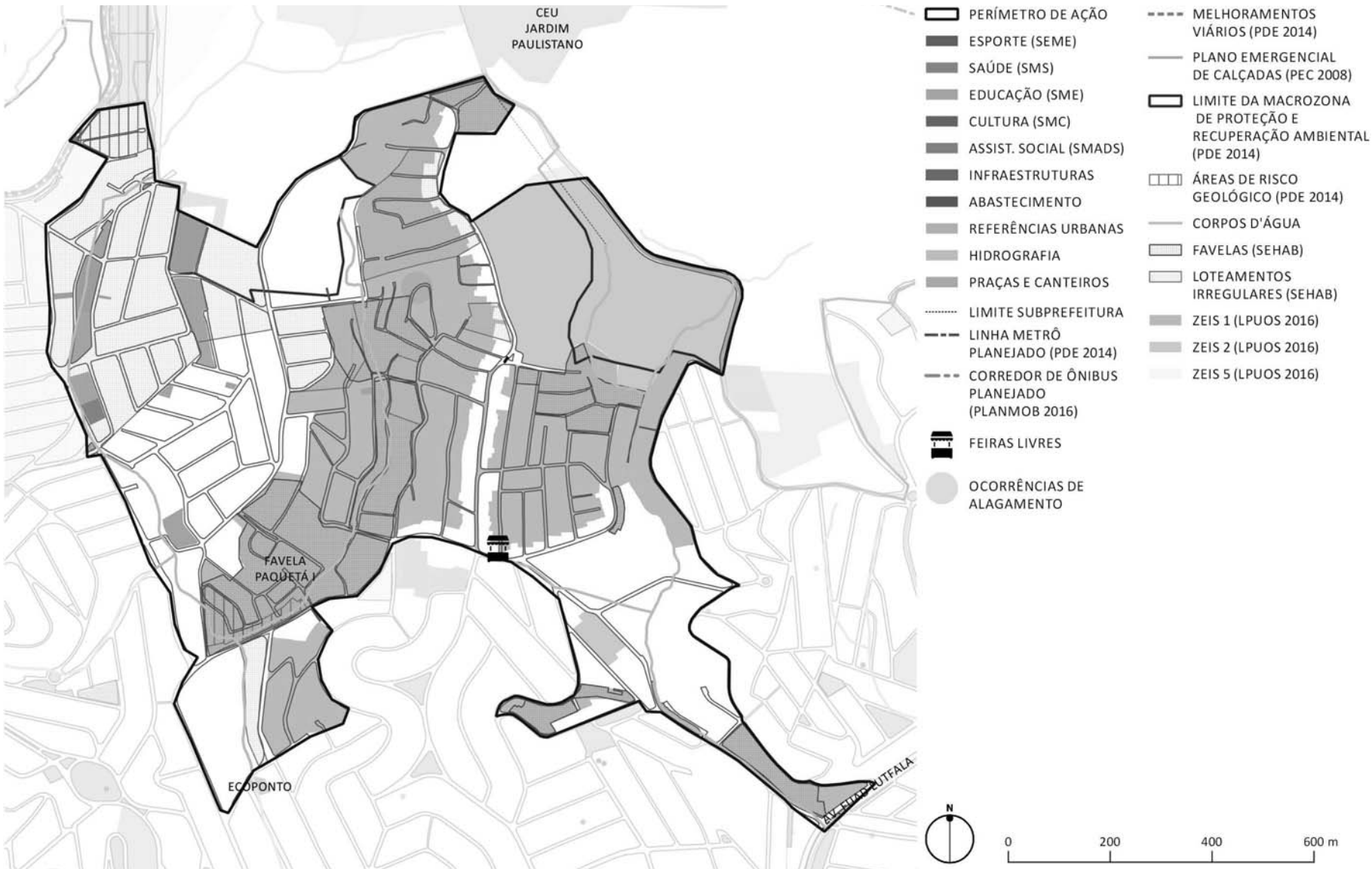
• Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, iluminação pública, mobiliário urbano e arborização.

Secretarias Envolvidas

SEHAB;SEME;SES;SIURB;SMADS;SMC;SMDU;SME;SMPED;SMSP;SVMA.

Atores Envolvidos

CET;COHAB;Ilume;SP Obras;SP TRANS.ELETROPAULO;CETESB;Sabesp.



ID 360 | TICP PERUS-JARAGUÁ

Subprefeitura **PIRITUBA/JARAGUÁ**



Descrição

Os Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICP) são um novo instrumento para a gestão urbana, aprovado mediante iniciativa popular, no Plano Diretor de São Paulo - Lei 16050/2014. O Território de Interesse da Cultura e da Paisagem Perus- Jaraguá engloba os distritos de Perus, Anhanguera, Jaraguá e se estende parcialmente no distrito de Pirituba. Abrange diversos equipamentos culturais, ambientais e educacionais existentes.

Caracterização

A presença de equipamentos culturais, patrimônios tombados e a atuação de movimentos e coletivos, juntamente a característica ambiental, representada por parques, remanescentes de vegetação da Mata Atlantica e áreas verdes, que formam um cinturão verde e compõem o perimetro como um ponto de diversidade cultural, social e ambiental.

Os principais equipamentos de interesse ambiental da região são: Unidades de Conservação, representadas pelo Parque Estadual Jaraguá e o Parque Estadual da Cantareira. Os parques existentes, Parque Anhanguera, Parque Pinheirinho d'Água, Parque Linear Córrego do Fogo, Parque Jacinto Alberto, Parque Rodrigo Gasperi, Parque São Domingos, Parque Jardim Felicidade e Parque Cidade de Toronto. Os parques planejados Parque Cavas de Ouro, Parque Aterro Bandeirantes, Parque Luta dos Queixadas, Parque Linear Ribeirão Perus, Parque Linear Ribeirão Vermelho, Parque Bordas da Cantareira, Parque Brasilândia A e B e Parque Morro Grande. As áreas de vegetação remanescentes da Mata Atlantica e áreas de compensação do Rodoanel.

Os principais equipamentos de interesse natural, cultural e historico da região são: O complexo da Fabrica de Cimento de Perus que compreendea Fabrica, a Ferrovia Perus-Pirapora, a Vila Triângulo, o Sindicato Queixada e o Casarão Fazendinha, as estações Jaraguá e Perus, a Casa de Nassau, o Campo dos Engenheiros - AEEFSJ, o Hospital Psiquiátrico Dr. Felipe Pinel, as instalações da Escola de Soldados/29º Batalhão do Exército, a Igreja São Luiz Gonzaga e Igreja Nossa Senhora da Conceição, o Antigo Lanifício (atualmente Shopping Pirituba), as antigas residências de engenheiros da SPRailway como o Castelinho de Pirituba, Casarão do Anastácio, Casarão da Chácara Inglesa, o Casario da Rua Cristo Rei, os cemitérios Dom Bosco e Gethsemani, o Coreto de Taipas, a capela Santa Cruz de Pirituba, a Vila Fiat Lux, o antigo Cine São Luiz e Cine Perus, o Clube Campestre Jaraguá, a antiga Fábrica de Pianos, a Galeria Narcisa, o Mercado Municipal de Pirituba, a Praça Inácia Dias e a Praça do Samba e os parklets Perus e Pirituba.

Principais equipamentos educacionais são: os CEUs Perus, Anhanguera, Jaraguá, Pera Marmelo e Vila Atlantica, as bliblioteca Biblioteca Brito Broca e Padre José Anchieta, o Balneário Pirituba - Clube Escola, o Instituto Federal de Tecnologia, as EMEFs Recanto dos Humildes, Jairo de Almeida, Fernando Gracioso, Philó Gonçalves, Júlio de Oliveira, Vila Hungareza, Jardim Monte Belo, Cândido Portinari, Vila Caiúba, Marili Dias, Jardim Britânia, Paulo Prado, Remo Rinaldi, a escola estadual Brigadeiro Gavião Peixoto e a unidade CECI da aldeia Tekoa Ytu.

Principais pontos de iniciativas iniciativas culturais e educativas são: a Ocupação Artística Canhoba, a Casa do Hip Hop Perus, a Comunidade Cultural Quilombaque, a Associação de Moradores do Anhanguera, o Coletivo de Skate Vista Verde, o Casarão da Chácara Inglesa e os CEUs que são ponto de encontro de diversos coletivos.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de cultura;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de atendimento às demandas da população;
- Implantar os parques planejados;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional.

Diretrizes

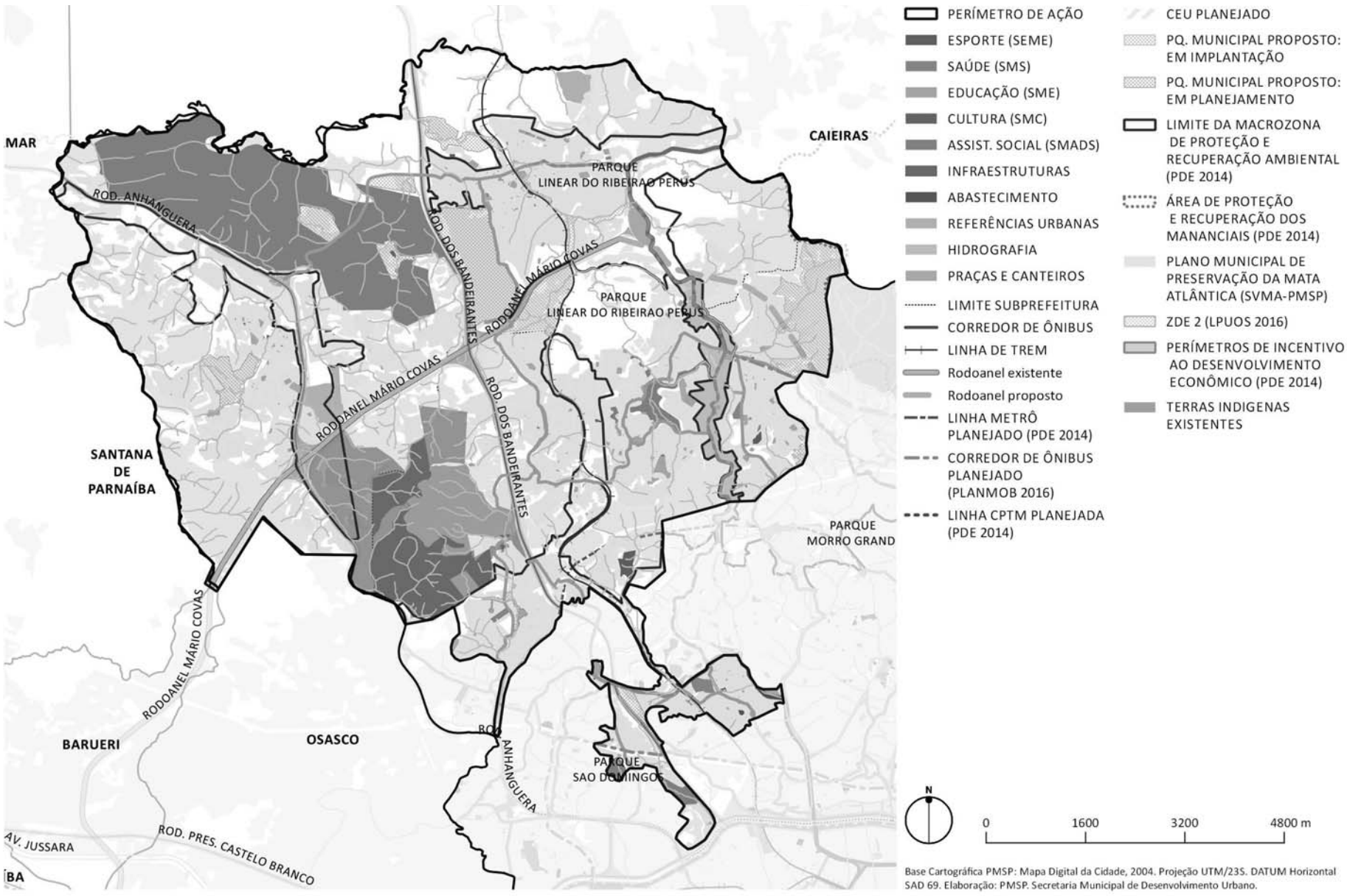
- Criar fórum de discussão e debate sobre os TICPs propostos no Municipio, visando a sua regulamentação;
- Conservar patrimônios históricos tombados por meio de apropriação por diferentes usos;
- Conectar os equipamentos por meio de roteiros temáticos;
- Viabilizar gestão compartilhada de equipamentos culturais públicos e ativação dos mesmos para visitação;
- Qualificar melhorias nos acessos dos cemitérios Parque Jaraguá, Gethsemani e Dom Bosco para visitação;
- Reconhecer os coletivos culturais existentes por meio de regulação dos locais de uso e melhorias de acesso;
- Integrar equipamentos culturais e CEUs existentes com melhorias nas conexões entre eles e promoção de roteiros escolares;
- Implantar parques propostos Parque Linear Ribeirão Perus, Parque Aterro Bandeirantes, Parque Luta dos Queixadas e área de compensação do Rodoanel, Parque linear Córrego Antônio Inocêncio de Souza e Parque linear Córrego Pirituba e Córrego Canta Galo, este súltimos previstos no PRE de 2004 da Subprefeitura de Pirituba-Jaraguá;
- Criar sistema de espaços livres que garantam a conservação ambiental e integrem o território, a partir de conexões para pedestres e ciclistas e projeto paisagístico;
- Ampliar o potencial de utilização dos parques existentes com ativação da Escola de Marcenaria no Parque Anhanguera e criação de rotas entre os parques Anhanguera e Jaraguá e entre o Parque Linear Ribeirão Perus (planejado) e o Parque Pinheirinho d'água;
- Adequar áreas lindeiras aos córregos para implantação de áreas livres áreas livres e parques lineares, garantindo a drenagem, conservação ambiental e integração com o território, a partir de conexões para pedestres e ciclistas e projeto paisagístico.
- Propor ações interdisciplinares nas escolas municipais e estaduais, utilizando o CEU como espaço de integração entre escolas e coletivos culturais;
- Criar fóruns interescolares para projetos de educação ambiental e valorização da memória e cultura regional;
- Articular projetos e propostas de âmbito cultural, ambiental e educacional com participação da população local;
- Incentivar a criação de roteiros culturais e potencialização da economia local;
- Implantar Distrito Criativo na Chácara Inglesa, na subprefeitura de Pirituba-Jaraguá, conforme identificado no Mapa através de consulta à população e aos autores da proposta;

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SIURB;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

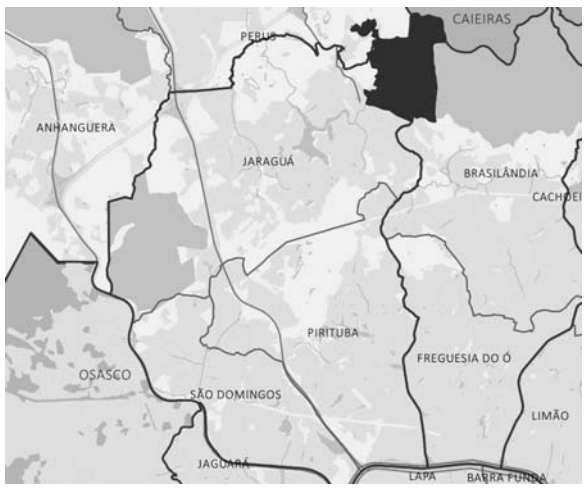
FUNDURB;CET;SP TRANS;SP TURIS;Ilume.USP;CPTM;Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 361 | TAIPAS-CANTAREIRA

Subprefeitura **PIRITUBA/JARAGUÁ**



Descrição

Localizado no Distrito do Jaraguá, este perimetro se delimita a oeste pelo eixo ao longo da Av. Raimundo Pereira de Magalhães, ao sul pela Av. Dep. Cantídio Sampaio, a leste pela área de ZEPAM prevista para implantação do Parque Parada de Taipas, e ao norte na região do Botuquara, em Perus.

Caracterização

Antigos sitios da Serra da Cantareira foram ocupados por comunidades em áreas de risco geológico geotécnico, grafados como Zona Especial de Interesse Social 1, ZEIS 1, na lei 16.050-2014. Há falta de infraestrutura urbana, especialmente equipamentos de educação, saúde, cultura e transporte públicos, tendo previsão de um corredor de ônibus na Av. Raimundo Pereira de Magalhaes para 2025. Para conter este processo, está prevista a implantação do Pq. Parada de Taipas (SVMA) do Complexo de Parques Bordas da Cantareira, grafado como Zona Especial de Proteção Ambiental, ZEPAM.

Algumas obras de contenção de encostas foram executadas e outras abandonados com as obras do Rodoanel, que gerou grande segregação territorial e a desocupação de moradias apenas na faixa de influência direta, enquanto a região lindeira sofre o impacto de sua obra.

O comércio local se desenvolveu ao longo das Av. Fernando Mendes de Almeida e Av. Cantídio Sampaio configurando um centro regional, que deve se beneficiar do Perímetro de Incentivo de Desenvolvimento Econômico ao longo da Av. Raimundo Pereira de Magalhães, previsto no PDE2014. Há pontos de deslizamento no córrego na Av. Elias Antônio Lopes, próximo a Av. Cantídio Sampaio.

O Coreto de Taipas, potencial ponto de manifestações culturais, encontra-se sem manutenção e há população em situação de rua utilizando o local.

A região do Botuquara, por apresentar isolamento topográfico, relaciona-se mais a centralidade Fernando Mendes de Almeida-Cantidio Sampaio-Raimundo do que a centralidade de Perus.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
• Implantar os parques planejados;
• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Garantir a implantação do Parque Parada de Taipas das Bordas da Cantareira;
• Promover a recuperação ambiental e implantar medidas sustentáveis efetivas para a preservação ambiental da região;
• Encontrar solução de acomodação definitiva das famílias que terão suas casas desocupadas por estarem em área de risco, e, promover a urbanização, com obras de consolidação da estabilidade do solo e qualificação dos locais adequados à permanência das moradias, conforme previsto no novo Plano Municipal de Habitação;
• Implantar equipamentos públicos de educação, saúde e cultura para a população que permanecerá no local;
• Promover conexão entre as regiões que serão impactadas e segregadas com a implantação do Rodoanel;

• Estudar a implantação do corredor de ônibus na Av. Raimundo Pereira de Magalhães e Av. Dep. Cantídio Sampaio, prevista para 2025;

• Garantir a implantação de Terminal/Estação de Transferência de ônibus no cruzamento entre elas;

• Garantir a aplicação e estudar a extensão seus benefícios à Av. Cantidio Sampaio, dos instrumentos de Incentivo de Desenvolvimento Econômico sustentável do Eixo de Desenvolvimento do Setor Noroeste - da Macroárea de Desenvolvimento Econômico ao longo da Av. Raimundo Pereira de Magalhães;

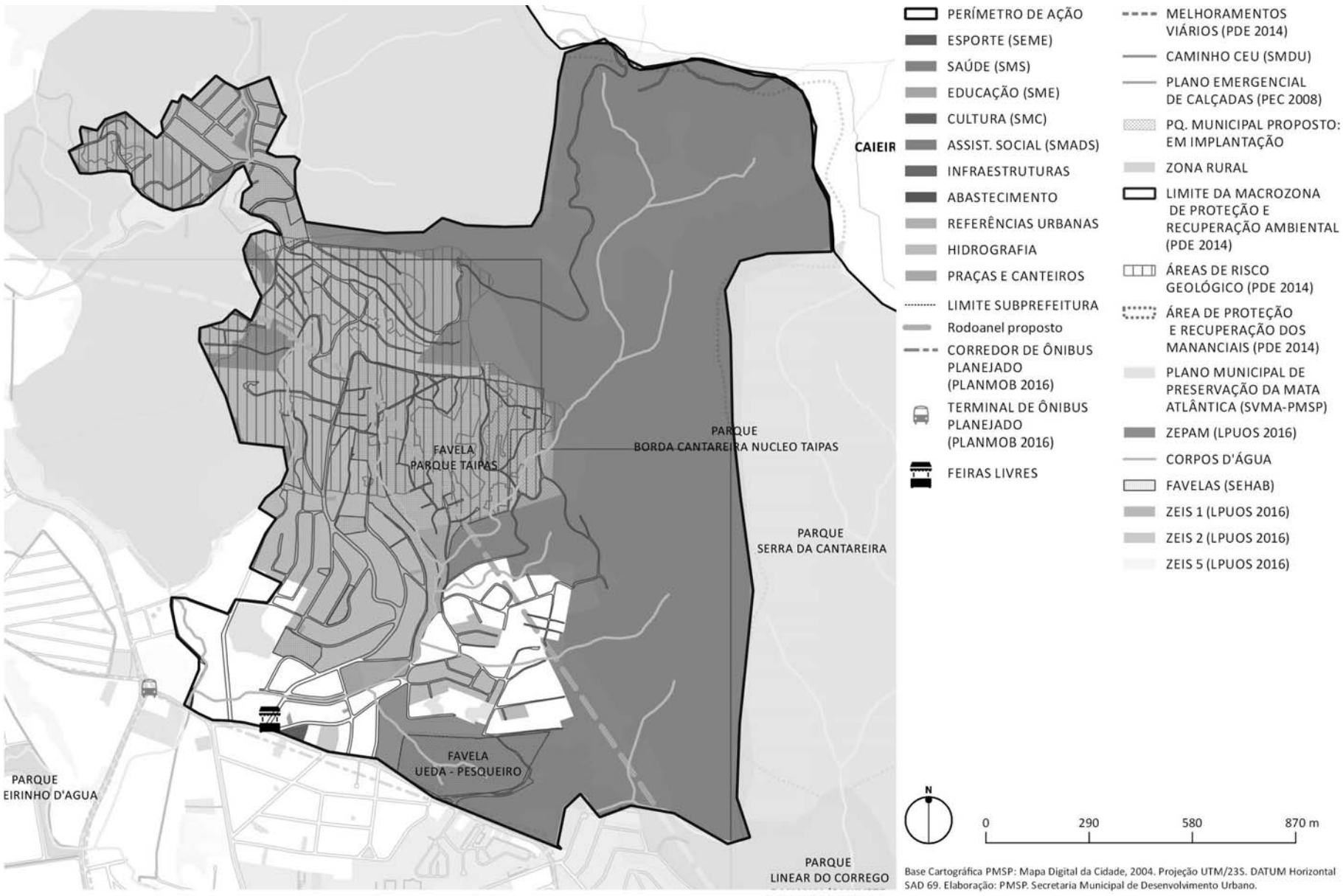
• Implantar projeto de qualificação dos espaços públicos como calçadas, escadarias, iluminação pública, mobiliário urbano e arborização.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIUR-B;SES;SVMA;SME.

Atores Envolvidos

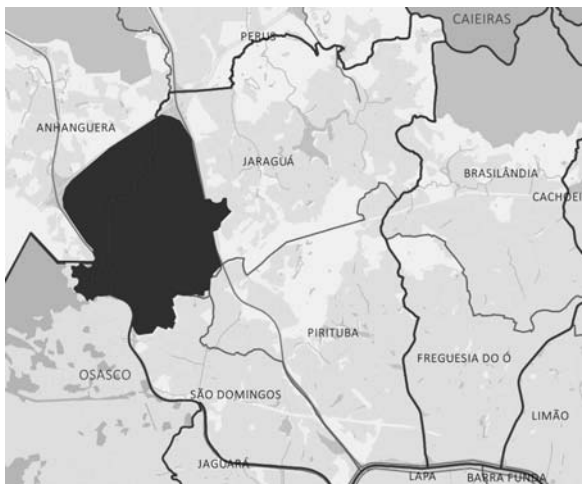
CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 362 | TERRAS INDÍGENAS-PARQUE JARAGUÁ

Subprefeitura **PIRITUBA/JARAGUÁ**



Descrição

Localizada no Distrito do Jaraguá, a região que abrange a Zona de Amortecimento do Parque Estadual do Jaraguá, previsto no Plano de Manejo elaborado pelo Instituto Florestal em conjunto com a Secretaria do Meio Ambiente disponível no site Fundação Florestal (ver observações).

Área contida entre Rod. Bandeirantes, Rodoanel Mário Covas, Rod. Anhanguera abrangendo toda a área do Parque Estadual do Jaraguá, incorporando a Área de Homologação da Terra Indígena demarcada no Plano Diretor Estratégico (Lei 16.050/2014) no Mapa 5 - Rede Hídrica e Áreas Verdes.

Caracterização

Trata-se de área de grande vulnerabilidade social, com comunidade indígena e ocupações irregulares.

A região apresenta uma área de homologação da Terra Indígena Jaraguá, que envolve parte do Parque Estadual do Jaraguá e áreas demarcadas como Zona Especial de Preservação Ambiental (ZEPAM).

Há um Plano de Manejo do Parque Estadual do Jaraguá, elaborado pelo Instituto Florestal em conjunto com a Secretaria do Meio Ambiente disponível no site Fundação Florestal, que prevê área de amortecimento do Jaraguá grafada como Zona Especial de Preservação (ZEP), de acordo com a Lei de Zoneamento (Lei 16.402-2016), mas que não está sendo respeitado, com o crescimento da mancha urbana, poluindo nascentes pelo descarte de esgoto.

O conflito entre gestões e várias instâncias de governo prejudica a comunicação entre população local e governo, deixando os moradores e usuários da região sem a infraestrutura necessária.

O descarte de lixo/entulho de forma inapropriada na região gera acúmulo de água, intensificando casos de Dengue. Há também o abandono de animais em excesso na região que tem prejudicado a saúde e funcionamento das aldeias.

A região carece de equipamentos de atendimento social. A SMADS está avaliando a implantação destes dois equipamentos novos.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;
• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário e controle de vetores (mosquitos,etc);
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
• Promover a regularização fundiária e urbanística;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Realizar projeto de saneamento e abastecimento de água com consulta à população local, adequada à sua realidade, de forma a amenizar conflitos;
• Em conjunto com a comunidade indígena, promover saneamento básico e implantar de sistema de banheiro ecológico nas aldeias que não tem acesso ao sistema de coleta de esgoto, a fim de prevenir a proliferação de doenças;
• Recuperar nascentes da Bacia Ribeirão Vermelho para que seja possível utilizar para abastecimento das aldeias que não são atendidas pela SABESP;
• Produzir moradia de interesse social para realocação de moradores de comunidades próximas ao parque, que atualmente se encontram em ocupações irregulares dentro da área prevista como área de amortecimento pelo Plano de Manejo do Parque e área de Homologação da Terra Indígena;
• Produzir habitação para a comunidade indígena, após conversa e consulta com representantes das Aldeias, respeitando sua cultura e organização das aldeias existentes;
• Construir Escola Estadual para atender aldeias da região, respeitando a forma de educação e material diferenciados;
• Requalificar Centro de Educação e Cultura Indígena (CECI) existente, respeitando a forma de educação e materiais diferenciados;
• Implantar ecopontos próximo às Aldeias para descarte apropriado de lixo e reforçar fiscalização;
• Promover fiscalização de abandono de animais próximo às aldeias com interlocução entre Subprefeitura, Funai e Polícia Militar;
• Estabelecer políticas de educação ambiental e fiscalização, junto à subprefeitura e Secretaria da Educação promovendo ações e debates que reflitam esta questão, para proteger as nascentes, permitindo a pesca, o banho e preservação ambiental de flora e fauna;
• Promover gestão integrada da área de homologação da terra indígena (federal), zona de amortecimento do parque (estadual) e zoneamento (municipal), encontrando formas de equilibrar os objetivos de uso da região, garantindo a preservação do meio ambiente de forma inteligente e integrada;
• Organizar equipes para elaborar a revisão do plano de manejo do Parque em conjunto com os Guarani acrescentando o conhecimento da comunidade Guarani;
• Possibilitar a criação de espaço de cultura para visitação nas Aldeias, que depende da despoluição e desassoreamento do rio que passa por dentro da aldeia, resgatando seu curso natural e tornando-o próprio para criação de peixes e pesca, além da implantação da Casa de Cultura/Museu da Cultura Guarani, Viveiro de plantas nativas e plantações de alimentos tradicionais;
• Definir roteiros culturais para o incentivo de economia criativa, junto à produção de artesanato existente. Os horários específicos e delimitação do espaço para visitação nas Aldeias, devem ser definidos em conjunto com a comunidade indígena, para que o turismo não invada e impacte na vida das Aldeias de forma negativa;
• Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, iluminação pública, arborização e mobiliário urbano no entorno do Parque Estadual do Jaraguá, atendendo população local;
• Implantar unidades de CRAS previstas pela SMADs: um voltado para a comunidade indígena e outro para atender o distrito do Jaraguá.

Secretarias Envolvidas

SMADS;SMC;SMDU;SVMA;SME.

Atores Envolvidos

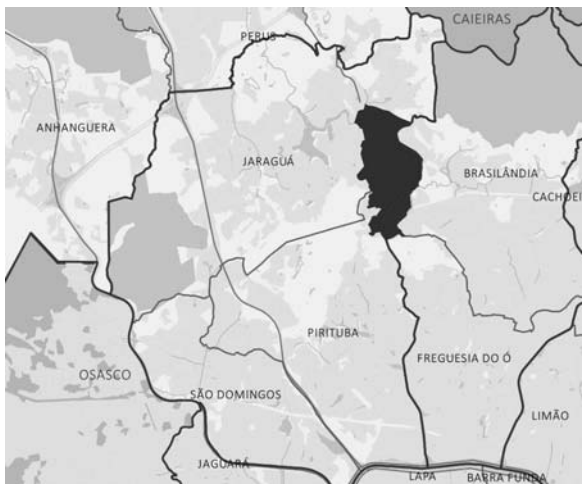
Ilume.Sabesp.BR.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 419 | **TAIPAS-BRASILÂNDIA**

Subprefeitura **PIRITUBA/JARAGUÁ**



Descrição

Localizado no Distrito do Jaraguá e parte nos Distritos de Pirituba e Brasilândia na Subprefeitura de Freguesia do Ó. Este perímetro é delimitado a oeste pelo Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico (Mapa 11 do Plano Diretor Estratégico - Lei 16.050/2104) da Av. Raimundo Pereira de Magalhães, a norte pela Av. Cantidio Sampaio, a leste pelo futuro Parque Brasilândia, até os Córregos da Onça e Corumbé, e ao sul na altura do Parque Morro Grande.

É atravessada pela Av. Elísio Teixeira Leite, no sentido Norte-Sul e Av. Dep. Cantídio Sampaio, e pela R. Dr. João Amado Coutinho, principais vias de conexão entre distritos e subprefeituras.

Caracterização

Possui grande número de ocupações irregulares em áreas de risco sobre os córregos da Onça, Corumbé e Vargem Grande, na quadra do Hospital Geral de Taipas, não atendidas por infraestrutura básica de água e esgoto.

Para conter o crescimento nesta região está prevista a implantação do Parque Brasilândia (SVMA) do Complexo de Parques Bordas da Cantareira .

O CEU Jd. Paulistano, localizado na Brasilândia, apresenta poucas opções de acesso tanto viária quanto de transporte público. O futuro CEU Taipas, junto à requalificação de acessos do entorno previsto no Territórios CEU, deverá ser referência de equipamentos de Educação, Esporte e Lazer na região.

O viário principal composto pelas Av. Elísio Teixeira Leite e Av. Raimundo Pereira de Magalhães com uso predominantemente comercial e de serviços, encontra-se saturado. Esta última abarca o Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento, previsto na Lei 16.050/2104.

Há pouca conexão viária leste-oeste, e a maioria das linhas de ônibus que atendem a região são direcionadas para as regiões centrais, dificultando acesso a equipamentos e conexão entre essas subprefeituras.

Carecem equipamentos públicos de lazer, cultura e esporte, muitas vezes por falta de manutenção.

Região bastante insegura e necessita de ações que auxiliem na melhoria da segurança pública.

A região apresenta vários pontos viciados de descarte de lixo ao longo de córregos e vários pontos de alagamento e deslizamento, como nas ruas próximas ao Hospital Geral de Taipas, próximo ao Córrego Corumbé e Av. Elísio Teixeira Leite e próximo ao córrego na av. Elias Antônio Lopes (próx. da Cantídio Sampaio).

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde e de educação;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte; Implantar os parques planejados;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;
'• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Planejamento integrado entre subprefeituras vizinhas, configurando uma unidade em relação a emprego, educação, cultura e moradia entre elas;
• Desocupar as áreas de risco promovendo a recuperação ambiental e medidas de manutenção das áreas de preservação;

• Executar as obras de drenagem e recuperação das várzeas dos córregos e avaliar soluções integradas para os pontos de alagamento e deslizamento, como as ruas próximas ao Hospital Geral de Taipas, no Córrego Corumbé e Vargem Grande e Av. Elísio Teixeira Leite;

• Promover acesso à infraestrutura de saneamento básico, como água e esgoto em áreas desatendidas;

• Encontrar solução à acomodação definitiva das famílias nas áreas de desocupação e promover a urbanização e qualificação dos locais adequados à permanência das moradias através das modalidades de promoção de moradia previstas no Plano Municipal de Habitação;

• Garantir a Implantação de Parque Brasilândia;

• Implantar Parques Lineares no Córrego do Tanque e Vargem Grande;

• Estudar a possibilidade de conexão leste-oeste entre as paralelas Av. Elísio Teixeira Leite e Av. Raimundo Pereira de Magalhães;

• Estudar a implantação do corredor de ônibus na Av. Raimundo Pereira de Magalhães e Av. Dep. Cantídio Sampaio prevista para 2025 e do terminal de ônibus/ estação de transferência no cruzamento entre elas;

• Promover conexão entre subprefeituras através de transporte coletivo;

• Requalificar equipamentos públicos de saúde existentes e finalizar obras em andamento;

• Implantar ou requalificar equipamentos públicos de educação (creche e escolas);

• Requalificar áreas públicas como praças e parques e equipamentos públicos de esporte e lazer;

• Estudar novo uso ao antigo telecentro, na Travessa Lazaro Merono, para atender demanda de equipamento público de cultura, esporte, lazer;

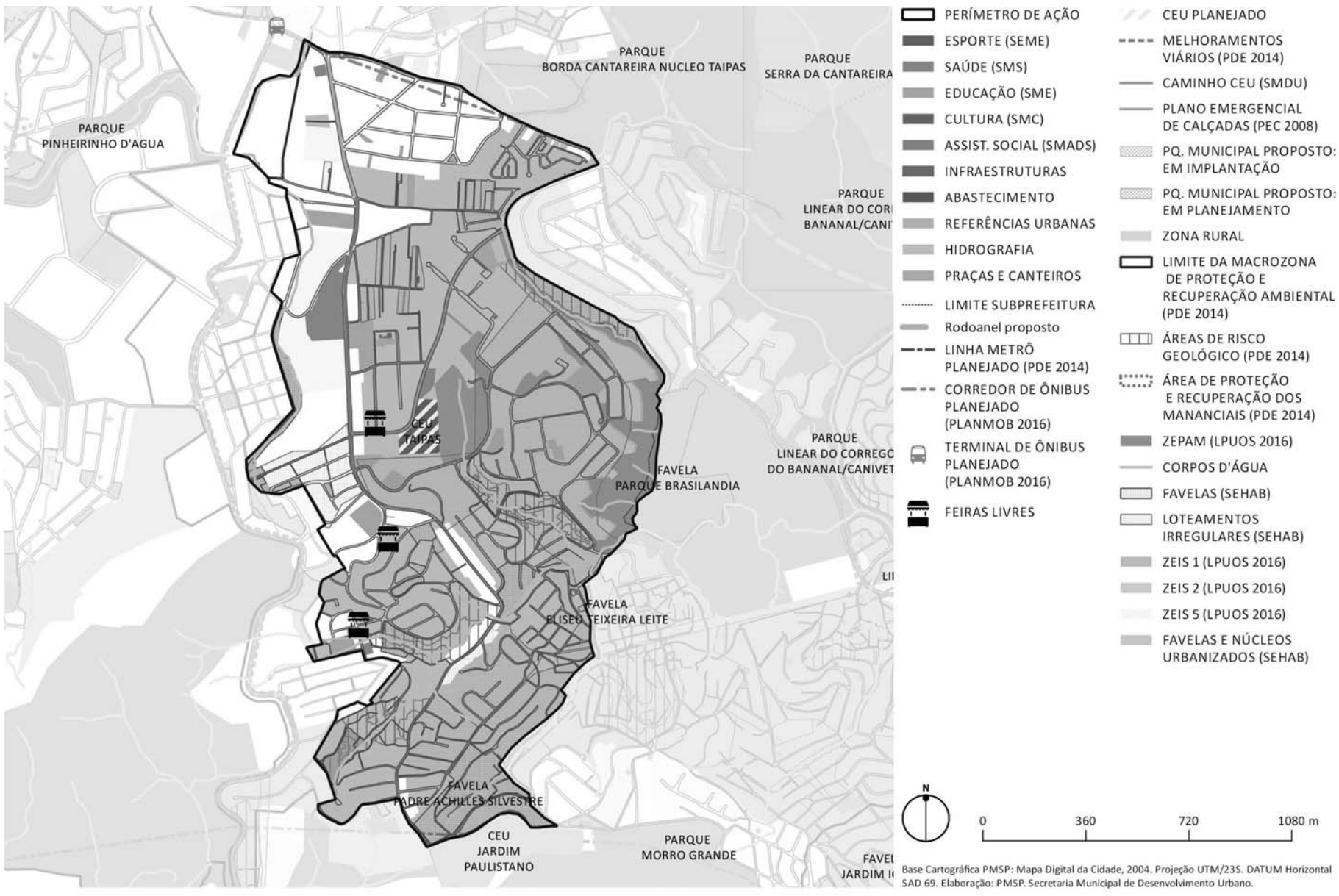
• Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, arborização em especial a iluminação pública para auxiliar na segurança pública.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

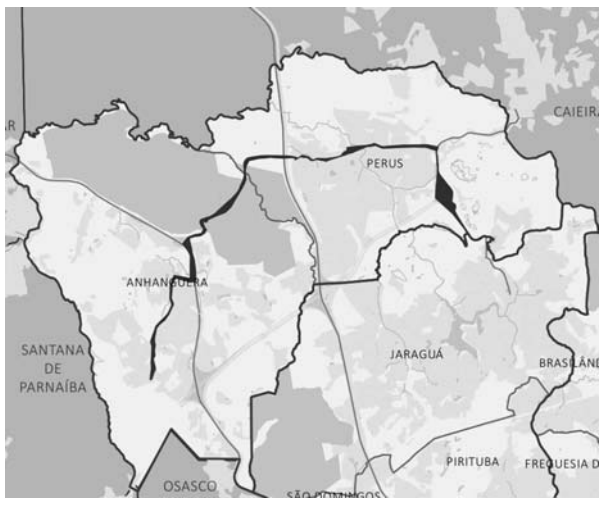
CET;COHAB;SP TRANS;Ilume.CETESB;DERSA;Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 131 | CONEXÃO TERMINAIS PERUS E ANHANGUERA

Subprefeitura **PERUS**



Descrição

Localizado no extremo noroeste do município, nos distritos de Perus e Anhanguera (subprefeitura de Perus), o perímetro é constituído pelas Av. Raimundo Pereira de Magalhães, Com. Fiorelli Peccicacco e Dr. Sylvio de Campos, Est. de Perus e Est. Cel. José Gladiador. As avenidas Dr. Sylvio de Campos e Com. Fiorelli Peccicacco são vias estruturais, fazem parte do percurso das linhas de ônibus e cortam a região central de Perus, onde estão os principais estabelecimentos de comércio e serviços. A Est. Cel. José Gladiador localizada no distrito de Anhanguera é também percurso de linhas de ônibus e divide a centralidade do Jd. Britânia.

Caracterização

A conexão entre os dois distritos funciona hoje de forma fragmentada, tendo em vista que a região possui barreiras como a linha férrea, as rodovias Bandeirantes e Anhanguera e também o Rodoanel. As propostas previstas no perímetro e que necessitam de articulação são: o Terminal de Perus, (integrado a estação da CPTM), o Corredor de ônibus na Av. Com. Fiorelli Peccicacco e Av. Raimundo Pereira de Magalhães, o Terminal de Anhanguera, Ciclovia na Av. Dr. Sylvio de Campos/Est. de Perus e Entreposto ao norte do distrito de Perus.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

• Implantar os terminais Perus e Anhanguera;

• Implantar corredor de ônibus na Av. Com. Fiorelli Peccicacco e Av. Raimundo Pereira de Magalhães;

• Qualificar a área do entorno ao terminal de Perus proposto de forma a melhorar o acesso a estação de Perus da CPTM, a praça Inácia Dias e os equipamentos públicos no entorno;

• Conectar o terminal Anhanguera as vias principais da centralidade do Jardim Britânia melhorando o acesso aos equipamentos públicos e ao parque proposto Luta dos Queixadas;

• Qualificar através da implantação do novo entreposto o acesso da Av. Dr. Sylvio de Campos e Estrada de Perus através da implantação de calçadas, ciclovia e alargamento da via;

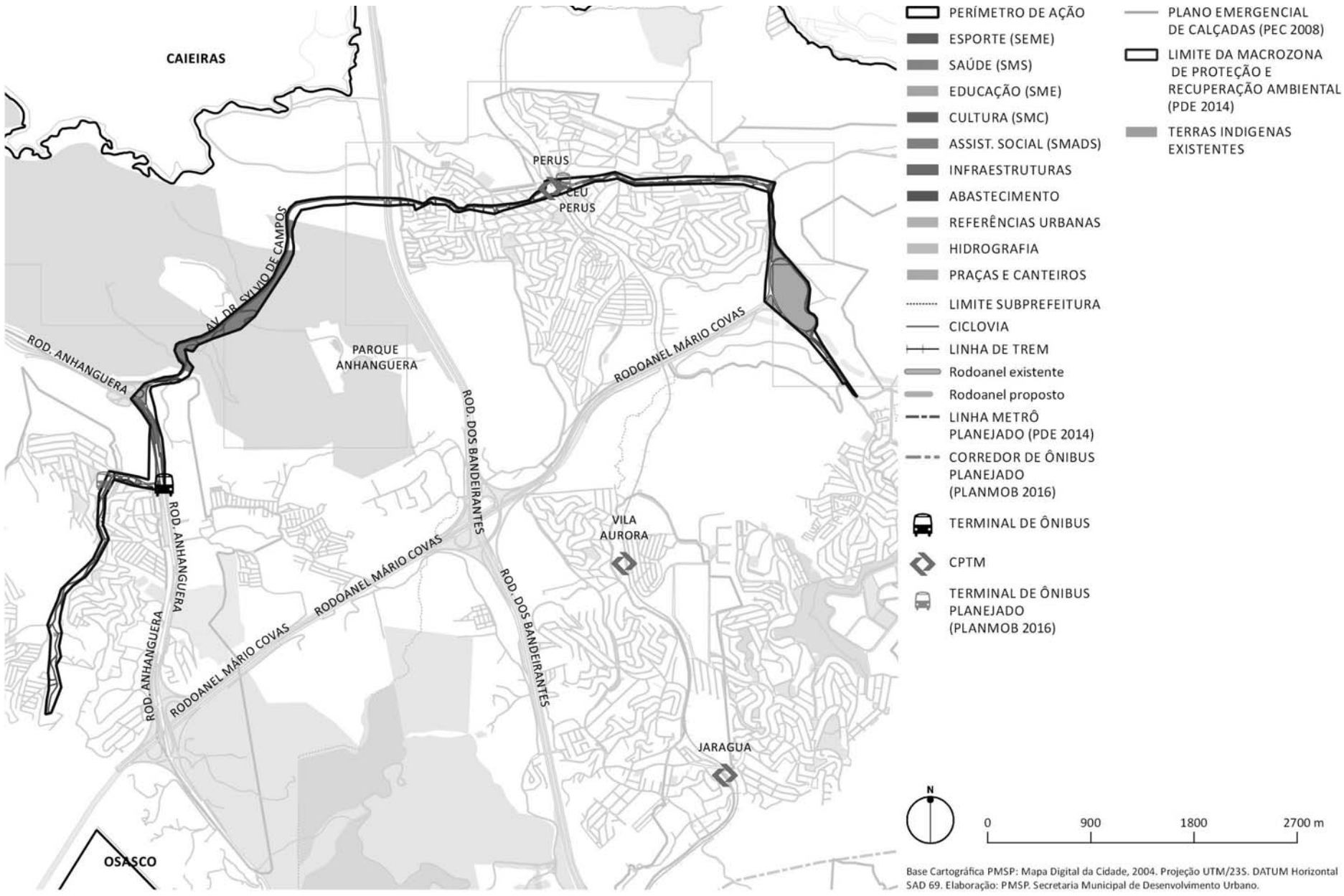
• Implantar via novo entreposto, uma estação da CPTM para passageiros, entre as estações de Perus e Caieiras, de forma a melhorar a mobilidade da região com novas vias de acesso.

Secretarias Envolvidas

SMSP;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

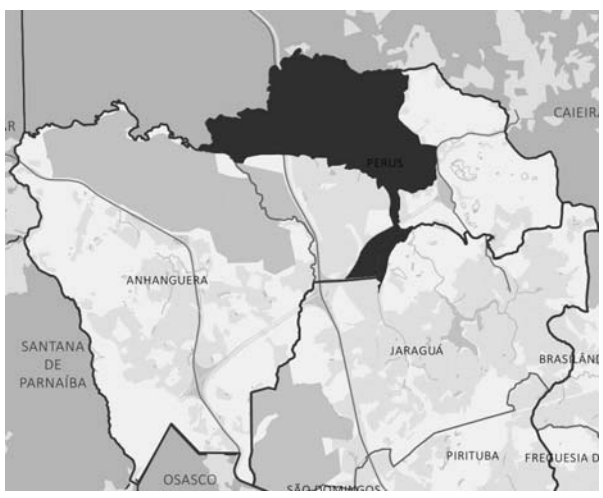
FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.CPTM;DER-SA;Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 138 | CENTRALIDADE ESTRUTURADORA DE PERUS

Subprefeitura **PERUS**



Descrição

Localizado no extremo noroeste do município, no distrito de Perus, o perímetro demarcado abarca a área urbanizada segregada por grandes barreiras físicas e, a Norte e Oeste, vazios intraurbanos inseridos na Macroárea de Controle da Qualificação Urbana e Ambiental. Além de estar próximo à antiga Fábrica de Cimento Portland, compreende a área entre a Rodovia dos Bandeirantes, a Av. Raimundo Pereira de Magalhães, o Rodoanel Mário Covas e a Macroárea acima destacada, onde há grande Zona de Ocupação Especial. O principal eixo viário arterial da região promove deslocamento Leste-Oeste, da Av. Raimundo Pereira de Magalhães até a Estrada de Perus, constituído pelas avenidas Dr. Sylvio de Campos e Com. Fiorelli Peccicacco, conectadas por dois viadutos de uso exclusivo de automóveis, que transpõem as barreiras criadas pela ferrovia e pelo córrego Ribeirão Perus.

Caracterização

A mancha urbana apresenta importante centralidade local ao redor da estação Perus da CPTM e do CEU Perus, onde estão os principais comércios, equipamentos de saúde, educação e assistência social do distrito. Além da estação da CPTM, há poucas transposições das mesmas barreiras para pedestres e ciclistas. O córrego Ribeirão Perus que atravessa a centralidade se encontra pressionado e a área no entorno da Praça Inácia Dias é um ponto de alagamento. A favela Beija Flor localizada próximo ao córrego dos Laranjais apresenta grande vulnerabilidade por estar acima de galerias pluviais. A região tem prevista a implantação do PIU NESP, Terminal de Perus, Território CEU Perus, Loteamento Uno Nova Perus, Parque Linear Ribeirão Perus e Parque Luta dos Queixadas.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos os vinculados às centralidades;
• Implantar os parques planejados;
• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo - PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

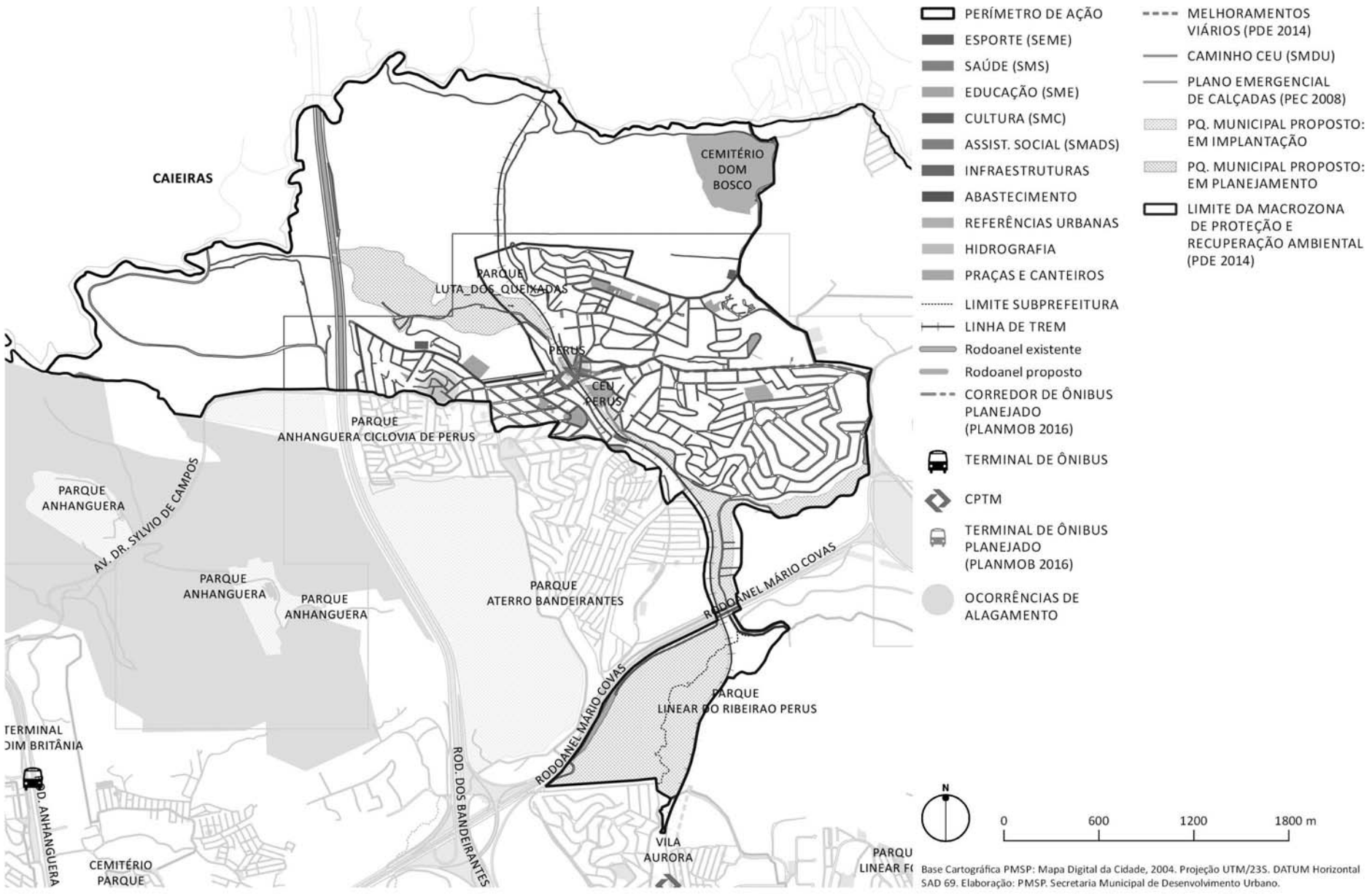
• Implantar terminal de Perus e corredor de ônibus pela Av. Com. Fiorelli Peccicacco de forma a melhorar o acesso aos bairros no entorno e a equipamentos públicos localizados na região;
• Melhorar a conexão viária entre a av. Dr. Sylvio de Campos e R. Manoel Campelo;
• Implantar Território CEU de Perus de forma a conectar as escolas próximas através de melhorias no acesso viário, qualificação de calçadas e transposições;
• Realizar a drenagem dos córregos Ribeirão Perus e Laranjais recuperando e qualificando a área do entorno;
• Implantar os parques propostos Parque Linear Ribeirão Perus e Parque Luta dos Queixadas e promover conexão até o Parque Pinheirinho d' Água e constituindo um sistema de espaços livres que garanta conservação ambiental e integre o território, a partir de conexões para pedestres e ciclistas e projeto paisagístico;
• Compatibilizar o projeto do loteamento Uno Nova Perus, com a área envoltória da Fabrica de Cimento Portland, criar sistema viário que se integre com o existente e comporte o aumento populacional gerado na área;
• Incorporar às diretrizes do entreposto a garantia de compatibilidade na destinação das áreas públicas, institucionais e de preservação ambiental com necessidades e dinâmicas do território urbano em consolidação, incluindo a implantação das ações setoriais adjacentes que se fizerem necessárias para a qualificação da expansão urbana da região;
• Implantar terminal rodoferroviário alfandegado e estação da CPTM para acesso de passageiros ao NESP;
• Qualificar os acessos ao novo entreposto através de conexões com o sistema viário existente, garantindo implantação de calçadas, ciclovias e alargamento viário onde se fizer necessário.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMC;SMDU;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

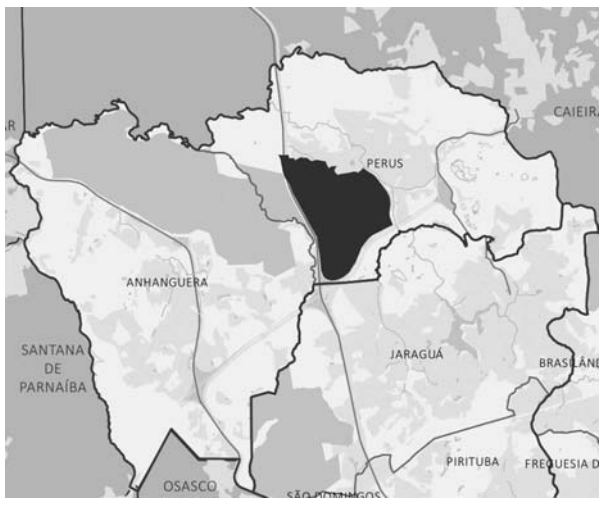
FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS.CPTM;DERSA;Sabesp;ELETROPAULO;CONDEPHAAT.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 139 | RECANTO DOS HUMILDES

Subprefeitura PERUS



Descrição

Englobam o perímetro os loteamentos Recanto dos Humildes, Jardim da Conquista, Jardim do Russo, Favela do Bamburral e Favela Jardim da Paz. O núcleo urbano está localizado próximo à centralidade de Perus e Rodovia dos Bandeirantes. Na região se encontra o aterro Bandeirantes, atualmente desativado. O aterro é confrontante dos loteamentos Recanto dos Humildes e Jardim do Russo. As principais vias de acesso são a Estrada São Paulo- Jundiaí, a Rua Mogeiro e Av. Dr. Sylvio de Campos.

Caracterização

O perímetro possui terrenos planejados para provisão de moradias e processo de urbanização da favela Bamburral em andamento. Os loteamentos existentes são irregulares, mas o Recanto dos Humildes está em processo de regularização. A região apresenta relevo acidentado, vias precárias e falta de conexão entre os equipamentos, principalmente ao ecoponto de Perus. A demanda por equipamentos públicos é principalmente das áreas de educação, saúde, esporte e lazer. Faltam também áreas livres e espaços de permanência.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação e de lazer e esportes;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Implantar os parques planejados;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

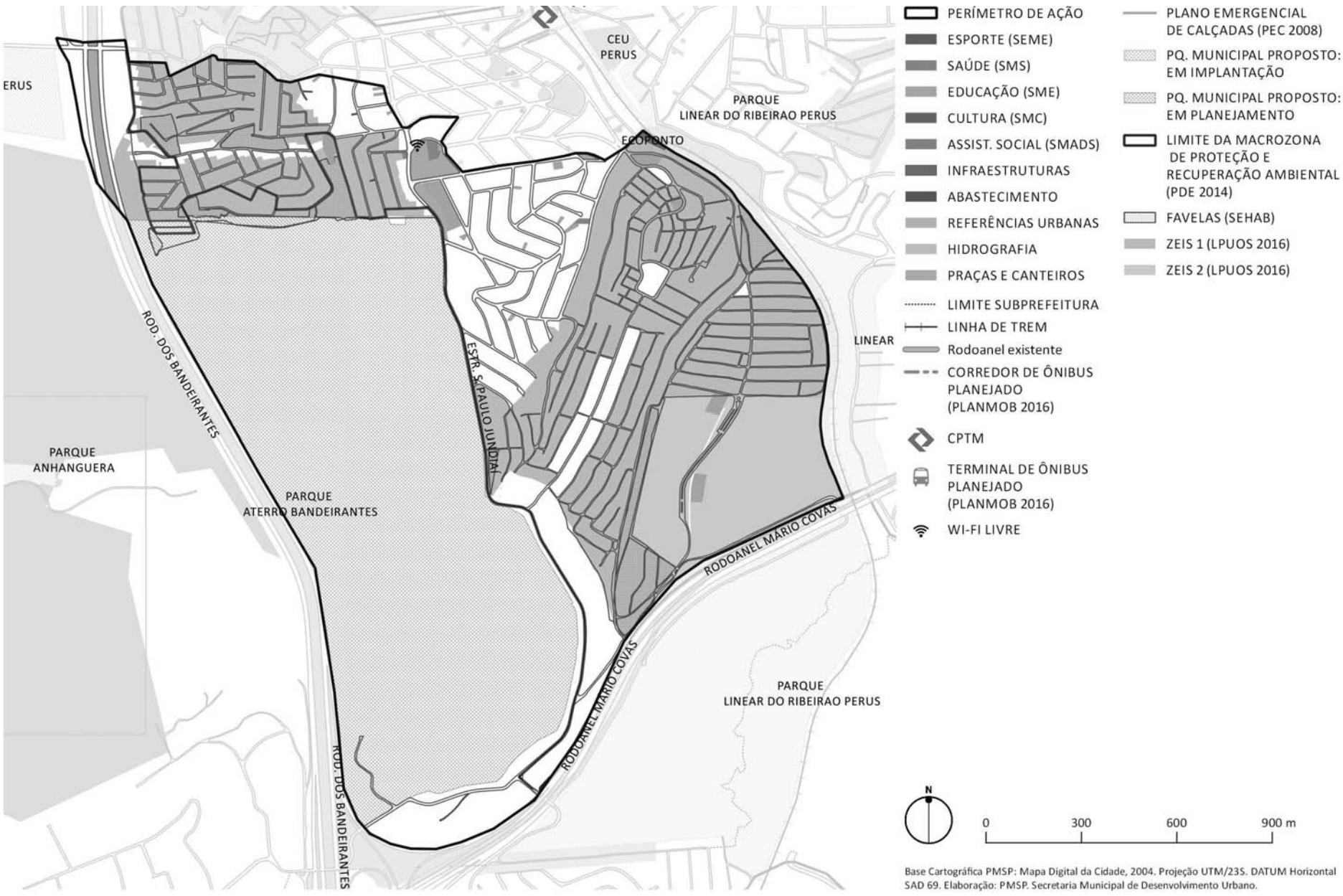
• Melhorar o acesso viário ao Ecoponto Perus e a Av. Dr. Sylvio de Campos, principalmente pelas ruas Mogeiro, Martim Lobo Saldanha e Santa Gertrudes;
• Conectar as vias locais das escolas (EMEF Recanto dos Humildes, EMEF Fernando Gracioso) com os parques propostos Aterro Bandeirantes e Ribeirão Perus, através de qualificação de calçadas, transposições e melhorias de iluminação;
• Prover equipamentos de educação, saúde, esportes e lazer, conforme a demanda;
• Implantar o parque Aterro Bandeirantes;
• Prover moradias para as famílias que ocupam locais a serem ocupados pelo Parque Linear Ribeirão Perus;
• Finalizar o processo de urbanização da favela do Bamburral, com a criação de mais espaços de lazer;
• Promover regularização fundiária no loteamento Recanto dos Humildes com implantação de áreas livres.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMSP;SEME;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

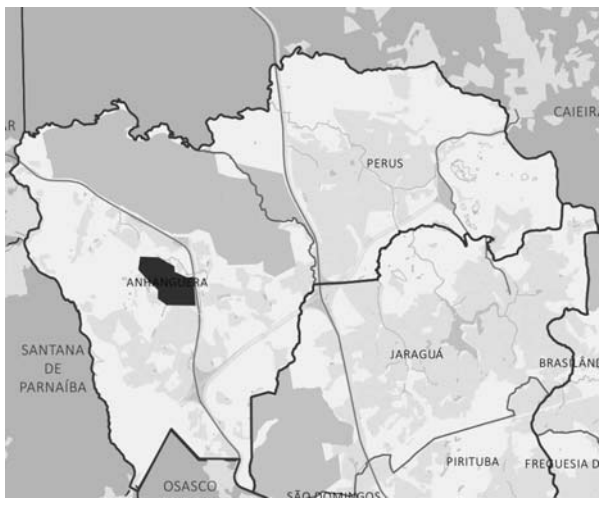
CET;SP TRANS;Ilume.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 141 | CENTRALIDADE JARDIM BRITÂNIA

Subprefeitura **PERUS**



Descrição

Região formada por núcleo urbano às margens da Rodovia Anhanguera, na parte sul do distrito de Anhanguera. Os principais acessos são através da Avenida Pierre Renoir e Estrada Cel José Gladiador. Outras vias acessadas via intrabairro são a Estrada de Pirapora, Rua Desulk Alves de Magalhães e Leopoldo de Passos Lima.

Caracterização

Região representa uma centralidade no distrito de Anhanguera, devido a localização do Terminal Britânia e comércios existentes na Estrada Cel. José Gladiador. As principais ruas de acesso aos bairros no entorno são estreitas e as ligações são precárias. O terminal existente não supre a demanda da população. Está previsto a construção Terminal Anhanguera. Faltam equipamentos públicos, principalmente de saúde, cultura e educação, além de melhorias nos acessos viários e para pedestres aos equipamentos existentes.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de cultura e de lazer e esportes;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Implantar equipamentos públicos de Centro de Referência ao Idoso (CRI), Unidades Básicas de Saúde (UBS) e equipamentos de esporte e cultura próximo as escolas do entorno;

• Melhorar os acessos em ruas perpendiculares a Est. Cel José Gladiador incluindo a Delsuc A. de Magalhães;

• Conectar o terminal Anhanguera proposto ao Parque Cavas de Ouro proposto e demais equipamentos, através de qualificação das ruas, calçadas e vielas do entorno;

• Melhorar acesso do pedestre nas travessias próximas ao Term. Jardim Britânia;

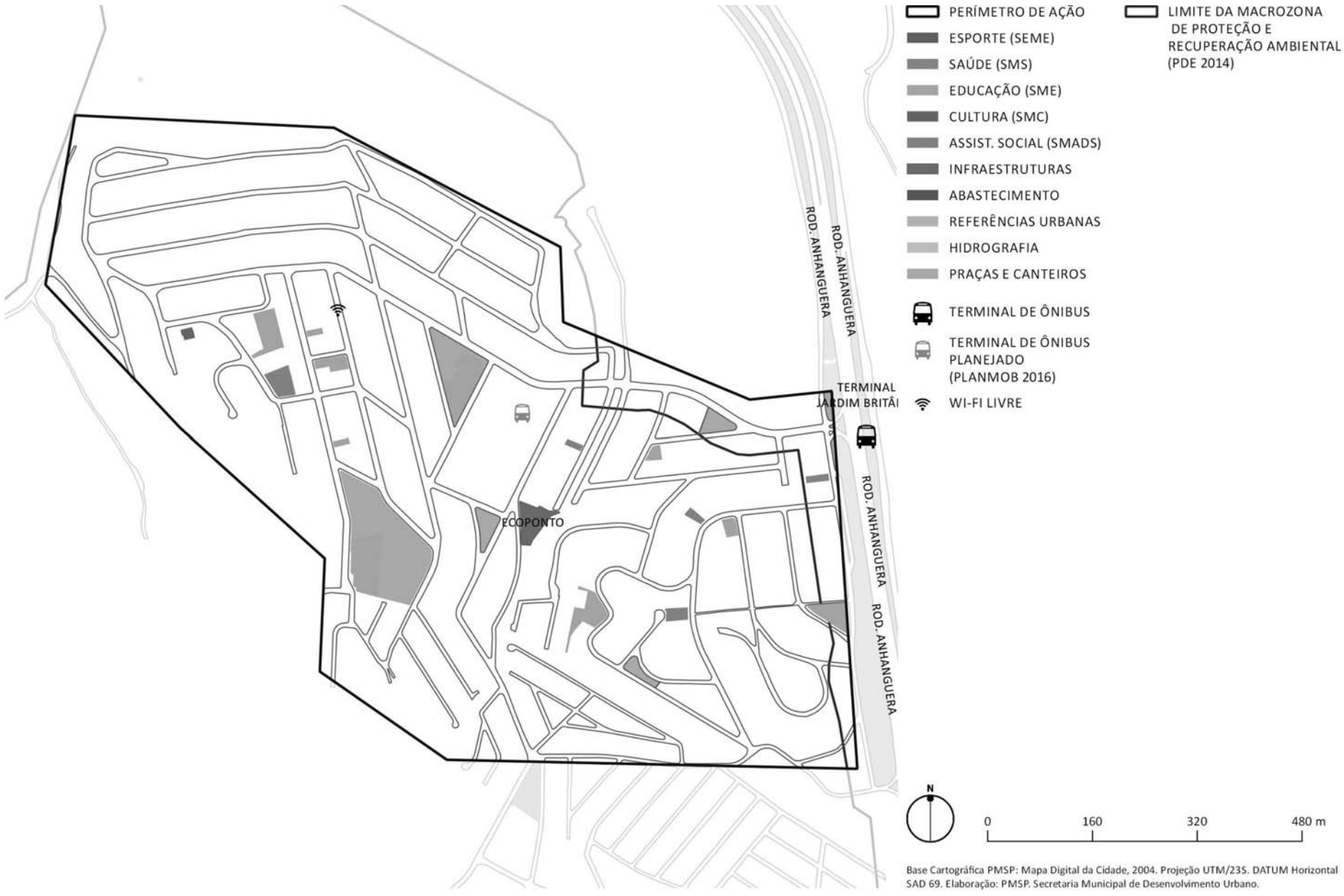
• Melhorar a iluminação pública, para auxiliar na melhora da segurança pública.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMSP;SMC;SEME;SIURB;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

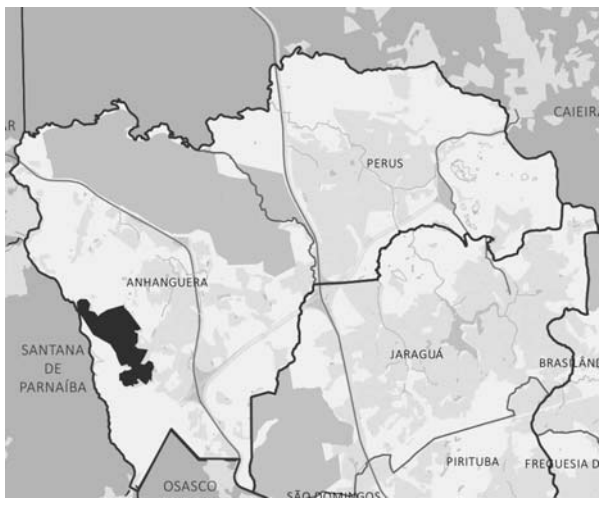
FUNDURB;CET;SP TRANS;Ilume.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 142 | ITABERABA I E II

Subprefeitura **PERUS**



Descrição

O perímetro está localizado no distrito de Anhanguera, faz divisa com o município de Santana de Parnaíba, sendo acessado pela Estrada Cel José Gladiador, Estrada de Pirapora e Rodovia Anhanguera. A região possui relevo acidentado com médias e altas declividades. Engloba os bairros Itaberaba I e II, Jardim Rosinha e Jd. Monte Belo.

Caracterização

A região possui histórico de deslizamentos, com as áreas de risco III e IV em que já ocorreu ocupação, remoção e reocupação. A área possui loteamentos em processos de regularização fundiária e urbanização de favelas. Caracteriza-se pela deficiência de equipamentos públicos, sobretudo nas áreas de Saúde, Educação e Lazer. As vias locais mais utilizadas são a Estrada de Pirapora e Rua Francisco Peraza. Os acessos viários e escadarias são estreitos e sem iluminação adequada. A região possui pontos viciados de descarte de lixo principalmente próximo a Rua Eduardo Grusius.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de saúde e de educação;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;

• Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Prover habitação para as famílias que estão nas áreas de risco III e IV e recuperar as áreas com vegetação remanescente da Mata Atlântica, conforme o PMMA;

• Regularizar os loteamentos irregulares de forma a criar mais áreas livres e de lazer;

• Atender a demanda pelos equipamentos UBS, EMEF e CCA;

• Implantar Ecoponto na região e ampliara área de coleta do lixo;

• Integrar os bairros Itaberaba I e II, Jardim Rosinha e Jd. Monte Belo com o parque proposto Cavas de Ouro e Território CEU Anhanguera através de melhorias das ruas e vielas.;

• Requalificar as calçadas e escadarias próximo à Estrada do Vaqueiro e entre as Ruas Sorocaba e Araçatuba, possibilitando maior facilidade de acesso;

• Melhorar a iluminação pública, para auxiliar na melhora da segurança pública, principalmente na Av. da Solidariedade.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMSP;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 143 | CHACARA MARIA TRINDADE

Subprefeitura **PERUS**



Descrição

Localizada no limite do distrito de Anhanguera, nas divisas com os municípios de Cajamar e Santana de Parnaíba, a região é composta por usos industriais na Macroarea de Estruturação Metropolitana, usos residenciais e rurais e as ocupações Morro da Mandioca e Comuna Irmã Alberta na divisa com o município de Cajamar. Os principais acessos são pela Rodovia Anhanguera e Rua George Dantu, no município de Cajamar pela Av. Tenente Marques e no município de Santana de Parnaíba pela Av. Candido Portinari.

Caracterização

O núcleos existentes se encontram isolados da centralidade do Jardim Britânia devido a falta de acesso dificultada pelo pedágio na rodovia Anhanguera e a inexistência de acesso interno. Ambos os núcleos possuem ligação com os municípios vizinhos do qual são limítrofes. Uma parcela do perímetro inserida na área rural possui potencial de desenvolvimento, especialmente da agricultura rural. A maior parte das ocupações urbanas da região são irregulares e há falta de equipamentos públicos. O único equipamento existente, uma CEI, está desativado. A população aumentou nos últimos anos, porém os dados demográficos não condizem com a realidade atual.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Criar novas transposições da Rodovia Anhanguera para veículos, ciclistas e pedestres, articulando acesso aos moradores da Chácara Maria Trindade;

• Melhorar o acesso local entre a Rua Luis Pereira Rebouças e Rua dos Eucaliptos como acesso alternativo a centralidade do Jardim Britânia;

• Implantar vias marginais a Rodovia Anhanguera, para acesso a empresas e industrias do entorno e o CEU Anhanguera;

• Regularizar os núcleos Chácara Maria Trindade, Morro da Mandioca e Comuna Irmã Alberta destinando áreas para equipamentos públicos e áreas livres;

• Incentivar o desenvolvimento sustentável através de agricultura familiar na Comuna Irmã Alberta;

• Melhorar a iluminação pública, para auxiliar na melhora da segurança pública;

• Requalificar a CEI desativada como Centro de Serviços Públicos em atendimento da demanda dos moradores;

• Atualizar dados demográficos da região, para que propostas futuras sejam adequadas às demandas reais da população local.

Secretarias Envolvidas

SDTE;SEHAB;SEME;SIURB;SMADS;SMC;SMDHC;SME;SMPED;SMS;SMT.

Atores Envolvidos

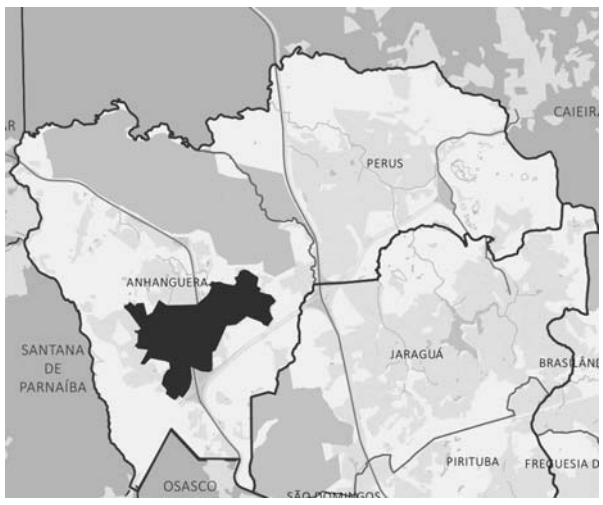
CET;Ilume;SP Obras;SP TRANS;FUNDURB.ELETROPAULO;CETESB;DERSA;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 144 | MORRO DOCE E SOL NASCENTE

Subprefeitura PERUS



Descrição

Localizado no distrito de Anhanguera, o perímetro é formado por bairros divididos pela Rodovia Anhanguera. O acesso aos bairros Morro Doce e Parque Anhanguera é feito pela Estrada Cel. José Gladiador. A Estrada de Ligação é a principal via de acesso aos bairros Sol Nascente e Vila Sulina. A região possui uso industrial próximo à rodovia Anhanguera e uso residencial intrabairro, com comércio nas vias principais.

Caracterização

O perímetro caracteriza-se pela presença de grande vulnerabilidade social, sendo servido de poucos equipamentos públicos. Os loteamentos regulares, irregulares e as ocupações da região se deram de forma desordenada resultando em ruas estreitas, de difícil acesso e com muitas escadarias, vielas e travessias precárias que não possuem iluminação adequada. A área tem prevista a implementação do Território CEU Anhanguera e a implantação do Parque Cavas de Ouro. O acesso ao CEU Anhanguera é precário pela falta de vias de acesso direto. A região possui demandas por equipamentos públicos e ampliação de áreas permeáveis. Os bairros Res. Sol Nascente e Vila Sulina possuem poucos equipamentos públicos e comércios ao longo da Est. de Ligação, sendo mais utilizados os equipamentos da centralidade do Jd. Britânia. A circulação entre os dois núcleos é dificultada devido à falta de transposições entre a Rod. Anhanguera e vias de acesso entre os bairros.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de cultura e de lazer e esportes;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Implantar os parques planejados;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
• Promover a regularização fundiária e urbanística;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

•Incentivar o uso comercial ao longo da Estrada José Gladiador, potencializando a centralidade existente.
• Regularizar os loteamentos irregulares de forma a criar mais áreas livres e de lazer;
• Qualificar as vielas e escadarias existentes no perímetro do Território CEU estendido;
• Realizar melhorias viárias na Estrada Cel. José Gladiador, principalmente nos trechos de conexão com o CEU Anhanguera;
• Viabilizar acesso viário entre bairros Sol Nascente e Morro Doce pela Rodovia Anhanguera;
• Melhorar o acesso entre a Estrada de Perus e Estrada de Ligação de forma a melhorar a conexão entre os bairros Sol Nascente e centro de Perus;
• Melhorar as transposições existentes e ampliar o acesso a ciclistas na Rodovia Anhanguera;
• Implantar Parque Cavas de Ouro;
• Implantar equipamentos públicos voltados à população criança e jovem, principalmente de cultura, esportes e lazer;
• Melhorar a iluminação pública, para auxiliar na melhora da segurança pública.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMC;SEME;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CETES-B;DERSA;Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 360 | TICP PERUS-JARAGUÁ

Subprefeitura **PERUS**



Descrição

Os Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICP) são um novo instrumento para a gestão urbana, aprovado mediante iniciativa popular, no Plano Diretor de São Paulo - Lei 16050/2014. O Território de Interesse da Cultura e da Paisagem Perus- Jaraguá engloba os distritos de Perus, Anhanguera, Jaraguá e se estende parcialmente no distrito de Pirituba. Abrange diversos equipamentos culturais, ambientais e educacionais existentes.

Caracterização

A presença de equipamentos culturais, patrimônios tombados e a atuação de movimentos e coletivos, juntamente a característica ambiental, representada por parques, remanescentes de vegetação da Mata Atlantica e áreas verdes, que formam um cinturão verde e compõem o perimetro como um ponto de diversidade cultural, social e ambiental.

Os principais equipamentos de interesse ambiental da região são: Unidades de Conservação, representadas pelo Parque Estadual Jaraguá e o Parque Estadual da Cantareira. Os parques existentes, Parque Anhanguera, Parque Pinheirinho d'Água, Parque Linear Córrego do Fogo, Parque Jacinto Alberto, Parque Rodrigo Gasperi, Parque São Domingos, Parque Jardim Felicidade e Parque Cidade de Toronto. Os parques planejados Parque Cavas de Ouro, Parque Aterro Bandeirantes, Parque Luta dos Queixadas, Parque Linear Ribeirão Perus, Parque Linear Ribeirão Vermelho, Parque Bordas da Cantareira, Parque Brasilândia A e B e Parque Morro Grande. As áreas de vegetação remanescentes da Mata Atlantica e áreas de compensação do Rodoanel.

Os principais equipamentos de interesse natural, cultural e historico da região são: O complexo da Fabrica de Cimento de Perus que compreendea Fabrica, a Ferrovia Perus-Pirapora, a Vila Triângulo, o Sindicato Queixada e o Casarão Fazendinha, as estações Jaraguá e Perus, a Casa de Nassau, o Campo dos Engenheiros - AEEFSJ, o Hospital Psiquiátrico Dr. Felipe Pinel, as instalações da Escola de Soldados/29º Batalhão do Exército, a Igreja São Luiz Gonzaga e Igreja Nossa Senhora da Conceição, o Antigo Lanifício (atualmente Shopping Pirituba), as antigas residências de engenheiros da SPRailway como o Castelinho de Pirituba, Casarão do Anastácio, Casarão da Chácara Inglesa, o Casario da Rua Cristo Rei, os cemitérios Dom Bosco e Gethsemani, o Coreto de Taipas, a capela Santa Cruz de Pirituba, a Vila Fiat Lux, o antigo Cine São Luiz e Cine Perus, o Clube Campestre Jaraguá, a antiga Fábrica de Pianos, a Galeria Narcisa, o Mercado Municipal de Pirituba, a Praça Inácia Dias e a Praça do Samba e os parklets Perus e Pirituba.

Principais equipamentos educacionais são: os CEUs Perus, Anhanguera, Jaraguá, Pera Marmelo e Vila Atlantica, as blibliotecas Biblioteca Brito Broca e Padre José Anchieta, o Balneário Pirituba - Clube Escola, o Instituto Federal de Tecnologia, as EMEFs Recanto dos Humildes , Jairo de Almeida, Fernando Gracioso, Philó Gonçalves, Júlio de Oliveira, Vila Hungareza, Jardim Monte Belo, Cândido Portinari, Vila Caiúba, Marili Dias, Jardim Britânia, Paulo Prado, Remo Rinaldi, a escola estadual Brigadeiro Gavião Peixoto e a unidade CECI da aldeia Tekoa Ytu.

Principais pontos de iniciativas iniciativas culturais e educativas são: a Ocupação Artística Canhoba, a Casa do Hip Hop Perus, a Comunidade Cultural Quilombaque, a Associação de Moradores do Anhanguera, o Coletivo de Skate Vista Verde, o Casarão da Chácara Inglesa e os CEUs que são ponto de encontro de diversos coletivos.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de cultura;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de atendimento às demandas da população;
- Implantar os parques planejados;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional.

Diretrizes

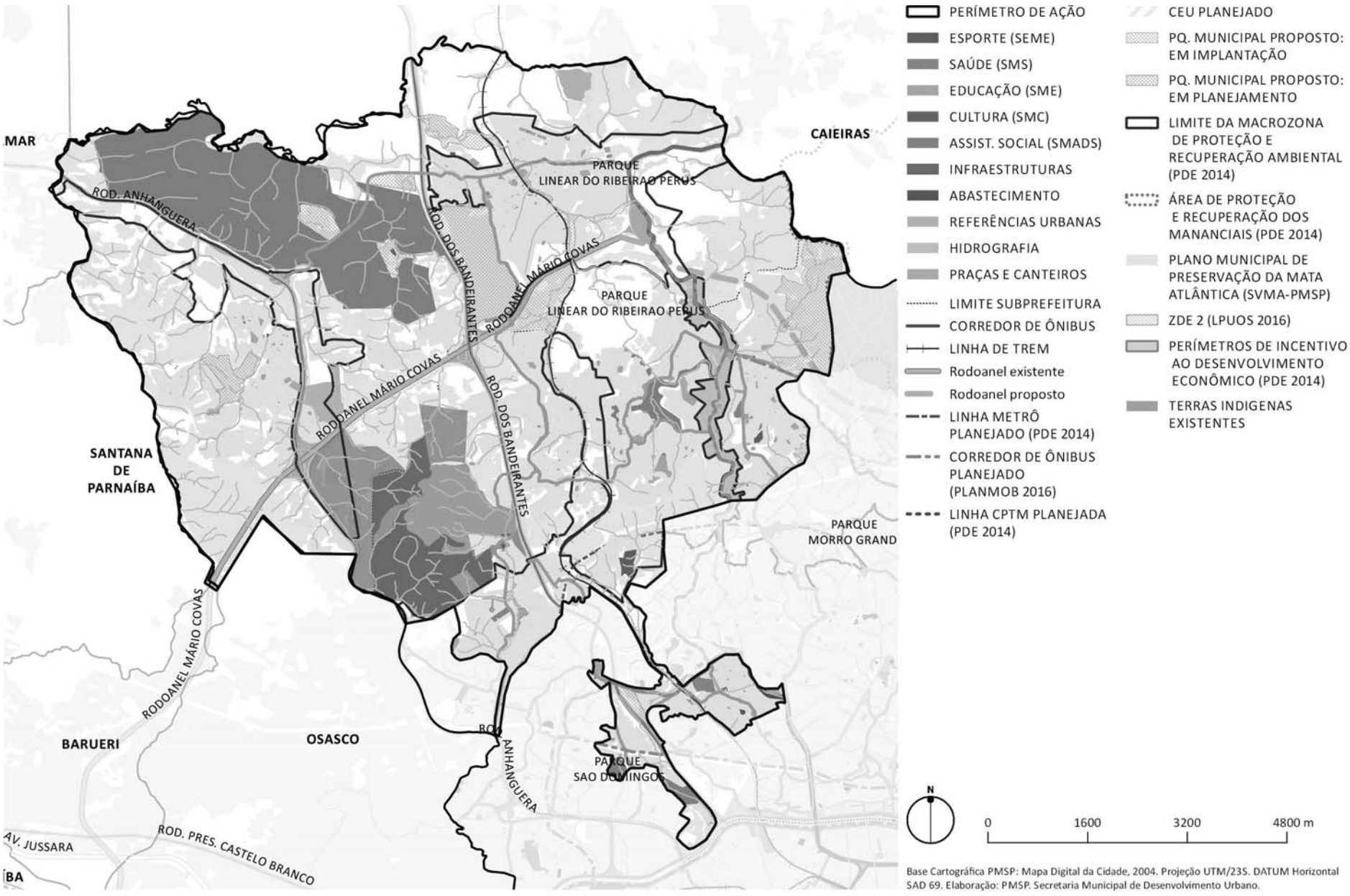
- Criar fórum de discussão e debate sobre os TICPs propostos no Municipio, visando a sua regulamentação;
- Conservar patrimônios históricos tombados por meio de apropriação por diferentes usos;
- Conectar os equipamentos por meio de roteiros temáticos;
- Viabilizar gestão compartilhada de equipamentos culturais públicos e ativação dos mesmos para visitação;
- Qualificar melhorias nos acessos dos cemitérios Parque Jaraguá, Gethsemani e Dom Bosco para visitação;
- Reconhecer os coletivos culturais existentes por meio de regulação dos locais de uso e melhorias de acesso;
- Integrar equipamentos culturais e CEUs existentes com melhorias nas conexões entre eles e promoção de roteiros escolares;
- Implantar parques propostos Parque Linear Ribeirão Perus, Parque Aterro Bandeirantes, Parque Luta dos Queixadas e área de compensação do Rodoanel, Parque linear Córrego Antônio Inocêncio de Souza e Parque linear Córrego Pirituba e Córrego Canta Galo, este súltimos previstos no PRE de 2004 da Subprefeitura de Pirituba-Jaraguá;
- Criar sistema de espaços livres que garantam a conservação ambiental e integrem o território, a partir de conexões para pedestres e ciclistas e projeto paisagístico;
- Ampliar o potencial de utilização dos parques existentes com ativação da Escola de Marcenaria no Parque Anhanguera e criação de rotas entre os parques Anhanguera e Jaraguá e entre o Parque Linear Ribeirão Perus (planejado) e o Parque Pinheirinho d'Água;
- Adequar áreas lindeiras aos córregos para implantação de áreas livres áreas livres e parques lineares, garantindo a drenagem, conservação ambiental e integração com o território, a partir de conexões para pedestres e ciclistas e projeto paisagístico.
- Propor ações interdisciplinares nas escolas municipais e estaduais, utilizando o CEU como espaço de integração entre escolas e coletivos culturais;
- Criar fóruns interescolares para projetos de educação ambiental e valorização da memória e cultura regional;
- Articular projetos e propostas de âmbito cultural, ambiental e educacional com participação da população local;
- Incentivar a criação de roteiros culturais e potencialização da economia local;
- Implantar Distrito Criativo na Chácara Inglesa, na subprefeitura de Pirituba-Jaraguá, conforme identificado no Mapa através de consulta à população e aos autores da proposta;

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SIURB;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

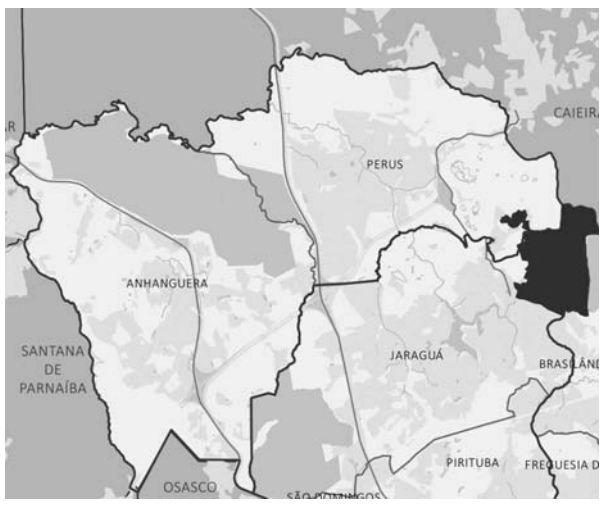
FUNDURB;CET;SP TRANS;SP TURIS;Ilume.USP;CPTM;Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 361 | **TAIPAS-CANTAREIRA**

Subprefeitura **PERUS**



Descrição

Localizado no Distrito do Jaraguá, este perimetro se delimita a oeste pelo eixo ao longo da Av. Raimundo Pereira de Magalhães, ao sul pela Av. Dep. Cantídio Sampaio, a leste pela área de ZEPAM prevista para implantação do Parque Parada de Taipas, e ao norte na região do Botuquara, em Perus.

Caracterização

Antigos sitios da Serra da Cantareira foram ocupados por comunidades em áreas de risco geológico geotécnico, grafados como Zona Especial de Interesse Social 1, ZEIS 1, na lei 16.050-2014. Há falta de infraestrutura urbana, especialmente equipamentos de educação, saúde, cultura e transporte públicos, tendo previsão de um corredor de ônibus na Av. Raimundo Pereira de Magalhaes para 2025. Para conter este processo, está prevista a implantação do Pq. Parada de Taipas (SVMA) do Complexo de Parques Bordas da Cantareira, grafado como Zona Especial de Proteção Ambiental, ZEPAM.

Algumas obras de contenção de encostas foram executadas e outras abandonados com as obras do Rodoanel, que gerou grande segregação territorial e a desocupação de moradias apenas na faixa de influência direta, enquanto a região lindeira sofre o impacto de sua obra.

O comércio local se desenvolveu ao longo das Av. Fernando Mendes de Almeida e Av. Cantídio Sampaio configurando um centro regional, que deve se beneficiar do Perímetro de Incentivo de Desenvolvimento Econômico ao longo da Av. Raimundo Pereira de Magalhães, previsto no PDE2014. Há pontos de deslizamento no córrego na Av. Elias Antônio Lopes, próximo a Av. Cantídio Sampaio.

O Coreto de Taipas, potencial ponto de manifestações culturais, encontra-se sem manutenção e há população em situação de rua utilizando o local.

A região do Botuquara, por apresentar isolamento topográfico, relaciona-se mais a centralidade Fernando Mendes de Almeida-Cantidio Sampaio-Raimundo do que a centralidade de Perus.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social; Implantar os parques planejados;
• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Garantir a implantação do Parque Parada de Taipas das Bordas da Cantareira;
• Promover a recuperação ambiental e implantar medidas sustentáveis efetivas para a preservação ambiental da região;
• Encontrar solução de acomodação definitiva das famílias que terão suas casas desocupadas por estarem em área de risco, e, promover a urbanização, com obras de consolidação da estabilidade do solo e qualificação dos locais adequados à permanência das moradias, conforme previsto no novo Plano Municipal de Habitação;
• Implantar equipamentos públicos de educação, saúde e cultura para a população que permanecerá no local;
• Promover conexão entre as regiões que serão impactadas e segregadas com a implantação do Rodoanel;
• Estudar a implantação do corredor de ônibus na Av.

Raimundo Pereira de Magalhães e Av. Dep. Cantídio Sampaio, prevista para 2025;

• Garantir a implantação de Terminal/Estação de Transferência de ônibus no cruzamento entre elas;

• Garantir a aplicação e estudar a extensão seus benefícios à Av. Cantidio Sampaio, dos instrumentos de Incentivo de Desenvolvimento Econômico sustentável do Eixo de Desenvolvimento do Setor Noroeste - da Macroárea de Desenvolvimento Econômico ao longo da Av. Raimundo Pereira de Magalhães;

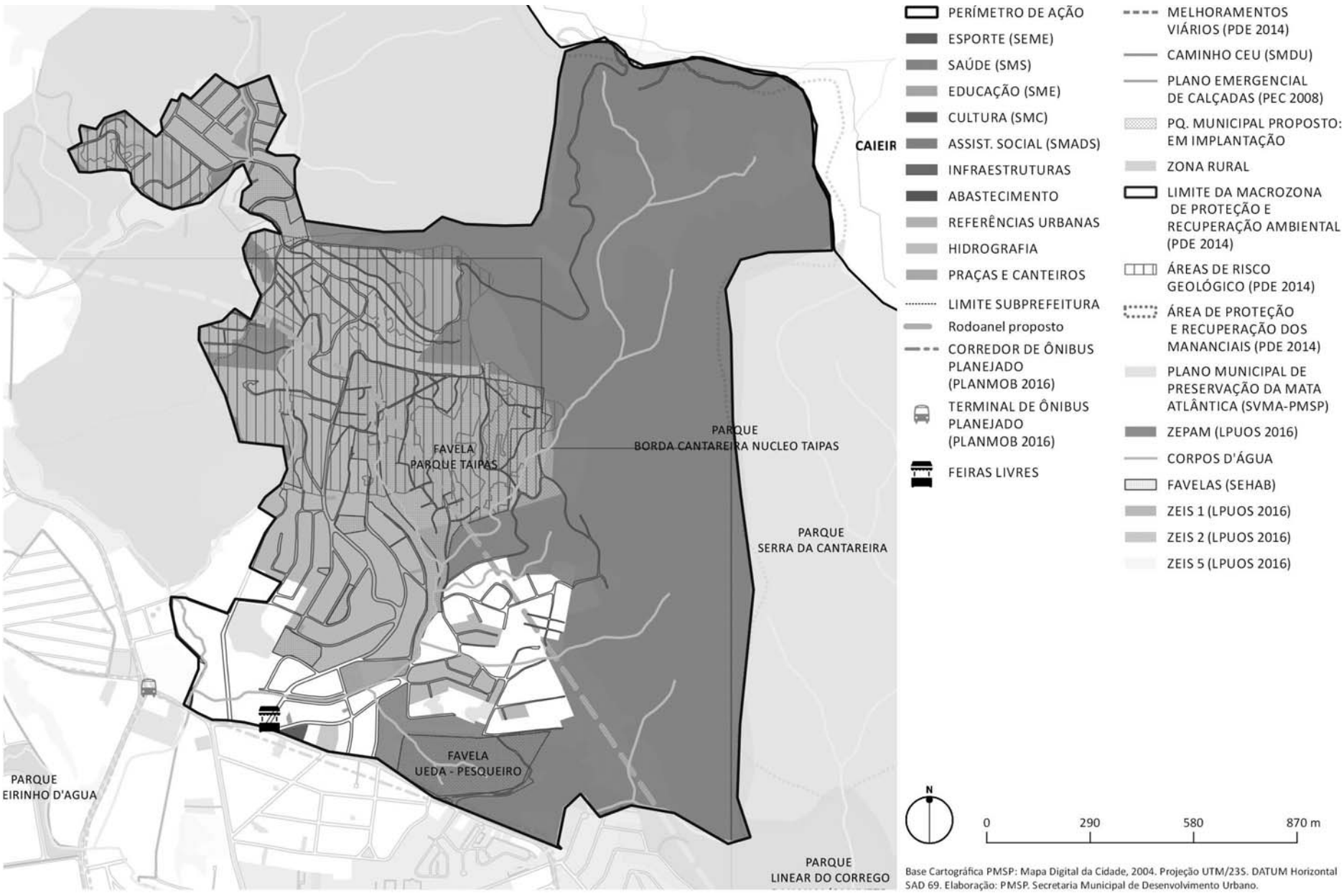
• Implantar projeto de qualificação dos espaços públicos como calçadas, escadarias, iluminação pública, mobiliário urbano e arborização.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SME.

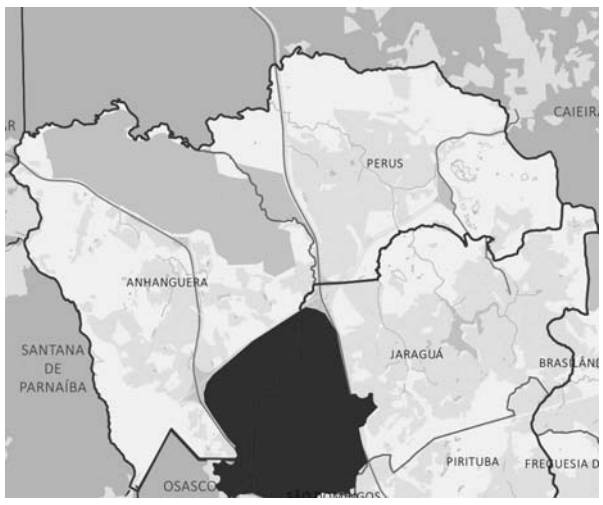
Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.Sabesp;ELETROPAULO.



ID 362 | TERRAS INDÍGENAS-PARQUE JARAGUÁ

Subprefeitura PERUS



Descrição

Localizada no Distrito do Jaraguá, a região que abrange a Zona de Amortecimento do Parque Estadual do Jaraguá, previsto no Plano de Manejo elaborado pelo Instituto Florestal em conjunto com a Secretaria do Meio Ambiente disponível no site Fundação Florestal (ver observações).

Área contida entre Rod. Bandeirantes, Rodoanel Mário Covas, Rod. Anhanguera abrangendo toda a área do Parque Estadual do Jaraguá, incorporando a Área de Homologação da Terra Indígena demarcada no Plano Diretor Estratégico (Lei 16.050/2014) no Mapa 5 - Rede Hídrica e Áreas Verdes.

Caracterização

Trata-se de área de grande vulnerabilidade social, com comunidade indígena e ocupações irregulares.

A região apresenta uma área de homologação da Terra Indígena Jaraguá, que envolve parte do Parque Estadual do Jaraguá e áreas demarcadas como Zona Especial de Preservação Ambiental (ZEPAM).

Há um Plano de Manejo do Parque Estadual do Jaraguá, elaborado pelo Instituto Florestal em conjunto com a Secretaria do Meio Ambiente disponível no site Fundação Florestal, que prevê área de amortecimento do Jaraguá grafada como Zona Especial de Preservação (ZEP), de acordo com a Lei de Zoneamento (Lei 16.402-2016), mas que não está sendo respeitado, com o crescimento da mancha urbana, poluindo nascentes pelo descarte de esgoto.

O conflito entre gestões e várias instâncias de governo prejudica a comunicação entre população local e governo, deixando os moradores e usuários da região sem a infraestrutura necessária.

O descarte de lixo/entulho de forma inapropriada na região gera acúmulo de água, intensificando casos de Dengue. Há também o abandono de animais em excesso na região que tem prejudicado a saúde e funcionamento das aldeias.

A região carece de equipamentos de atendimento social. A SMADS está avaliando a implantação destes dois equipamentos novos.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário e controle de vetores (mosquitos,etc);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Realizar projeto de saneamento e abastecimento de água com consulta à população local, adequada à sua realidade, de forma a amenizar conflitos;

• Em conjunto com a comunidade indígena, promover saneamento básico e implantar de sistema de banheiro ecológico nas aldeias que não tem acesso ao sistema de coleta de esgoto, a fim de prevenir a proliferação de doenças;

• Recuperar nascentes da Bacia Ribeirão Vermelho para que seja possível utilizar para abastecimento das aldeias que não são atendidas pela SABESP;

• Produzir moradia de interesse social para realocação de moradores de comunidades próximas ao parque, que atualmente se encontram em ocupações irregulares dentro da área prevista como área de amortecimento pelo Plano de Manejo do Parque e área de Homologação da Terra Indígena;

• Produzir habitação para a comunidade indígena, após conversa e consulta com representantes das Aldeias, respeitando sua cultura e organização das aldeias existentes;

• Construir Escola Estadual para atender aldeias da região, respeitando a forma de educação e material diferenciados;

• Requalificar Centro de Educação e Cultura Indígena (CECI) existente, respeitando a forma de educação e materiais diferenciados;

• Implantar ecopontos próximo às Aldeias para descarte apropriado de lixo e reforçar fiscalização;

• Promover fiscalização de abandono de animais próximo às aldeias com interlocução entre Subprefeitura, Funai e Polícia Militar;

• Estabelecer políticas de educação ambiental e fiscalização, junto à subprefeitura e Secretaria da Educação promovendo ações e debates que reflitam esta questão, para proteger as nascentes, permitindo a pesca, o banho e preservação ambiental de flora e fauna;

• Promover gestão integrada da área de homologação da terra indígena (federal), zona de amortecimento do parque (estadual) e zoneamento (municipal), encontrando formas de equilibrar os objetivos de uso da região, garantindo a preservação do meio ambiente de forma inteligente e integrada;

• Organizar equipes para elaborar a revisão do plano de manejo do Parque em conjunto com os Guarani acrescentando o conhecimento da comunidade Guarani;

• Possibilitar a criação de espaço de cultura para visitação nas Aldeias, que depende da despoluição e desassoreamento do rio que passa por dentro da aldeia, resgatando seu curso natural e tornando-o próprio para criação de peixes e pesca, além da implantação da Casa de Cultura/Museu da Cultura Guarani, Viveiro de plantas nativas e plantações de alimentos tradicionais;

• Definir roteiros culturais para o incentivo de economia criativa, junto à produção de artesanato existente. Os horários específicos e delimitação do espaço para visitação nas Aldeias, devem ser definidos em conjunto com a comunidade indígena, para que o turismo não invada e impacte na vida das Aldeias de forma negativa;

• Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, iluminação pública, arborização e mobiliário urbano no entorno do Parque Estadual do Jaraguá, atendendo população local;

• Implantar unidades de CRAS previstas pela SMADs: um voltado para a comunidade indígena e outro para atender o distrito do Jaraguá.

Secretarias Envolvidas

SMADS;SMC;SMDU;SVMA;SME.

Atores Envolvidos

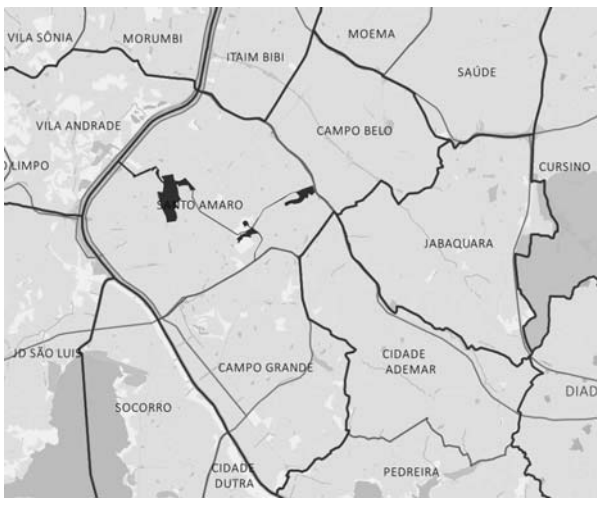
Ilume.Sabesp.BR.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 15 | ÁREAS VERDES ALTO DA BOA VISTA

Subprefeitura **SANTO AMARO**



Descrição

Composto por um núcleo localizado em áreas verdes no bairro Alto da Boa Vista e por eixos lineares que se ramificam a partir deste núcleo e estendem-se por vias que o conectam a outras áreas verdes ou parques.

Caracterização

O perímetro caracteriza-se por um núcleo de áreas verdes situado no Bairro Alto da Boa Vista, que abriga nascentes de córregos e afluentes das Bacias Maria Joaquina, Poli e Cordeiro, além de expressiva mancha arbórea remanescente de Mata Atlântica. A partir deste núcleo, o perímetro ramifica-se até as vias estruturais Av. Washington Luís, Av. Prof. Vicente Rao e Marginal do Rio Pinheiros, por eixos que contêm outras áreas verdes e parques, e que podem servir como braços de expansão para a Mata Atlântica.

Integram o perímetro os parques do Cordeiro (existente), Alto da Boa Vista (criado pelo Decreto 44.206/2003 e em fase de manejo), Alfomares (demarcado como ZEPAM na Lei de Zoneamento), Linear do Córrego Judas (em planejamento), Severo Gomes (existente), além do Clube Hípico de Santo Amaro e das lagoas da Chácara Flora.

Objetivos

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;
• Implantar os parques em desenvolvimento e planejados;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem).

Diretrizes

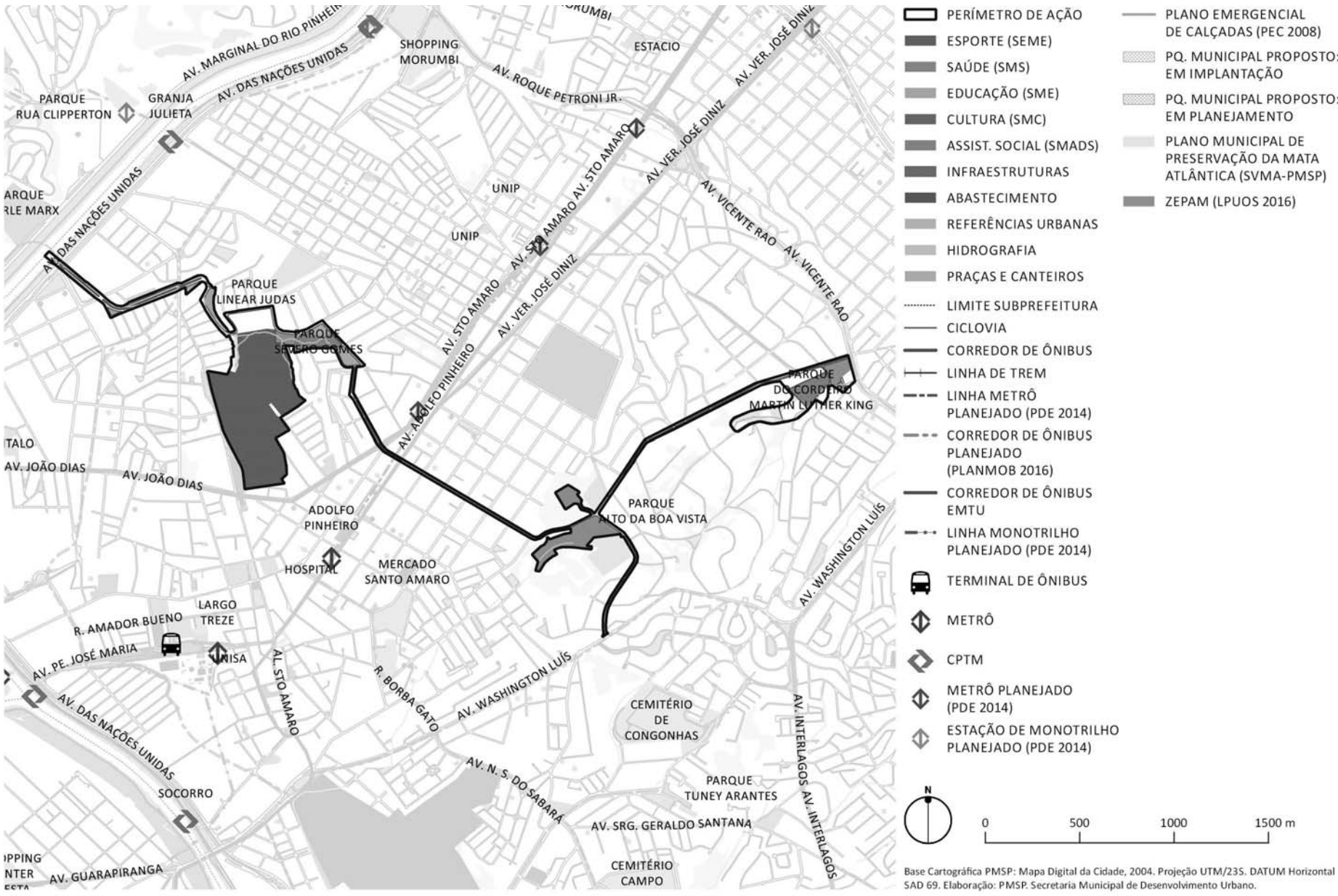
• Implementar arborização (preferencialmente com espécies nativas de Mata Atlântica) nas vias que ligam os parques entre si e ao sistema viário estrutural, formando corredores verdes e braços de expansão para a recuperação da Mata Atlântica a partir de seus remanescentes, conforme política de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica da Secretaria do Verde e Meio Ambiente;
• Garantir a manutenção e recuperação da fauna e da flora;
• Valorizar os córregos, protegendo-os desde suas nascentes;
• Garantir a acessibilidade a esse sistema de parques e sua conexão aos demais espaços públicos do município;
• Construir, qualificar ou alargar calçadas nas vias de ligação entre os parques, de modo a garantir acessibilidade universal, com piso drenante quando possível;
• Implantar ciclovias interligando os parques entre si, com iluminação e sinalização adequadas;
• Promover iluminação pública nas conexões entre os parques;
• Implantar o Parque Alto da Boa Vista;
• Criar e implantar o Parque Alfomares;
• Criar e implantar o Parque Linear Córrego do Judas;
• Avaliar a possibilidade de incorporar as lagoas da Chácara Flora à porção oeste do Parque do Cordeiro, mediante fiscalização e controle;
• Avaliar a possibilidade de abertura do Clube Hípico à visitação para a população em dias específicos;
• Executar as obras de drenagem da Bacia dos córregos Maria Joaquina e Judas, segundo projeto básico aprovado em SIURB;
• Garantir a conclusão das obras de drenagem já iniciadas na Bacia do Cordeiro;
• Prever uma linha de microônibus de caráter local, com horários específicos, para atender a demanda por transporte público, vinda principalmente dos trabalhadores que prestam serviços domésticos aos moradores da região (atualmente, a área não é servida por nenhuma linha de ônibus).

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

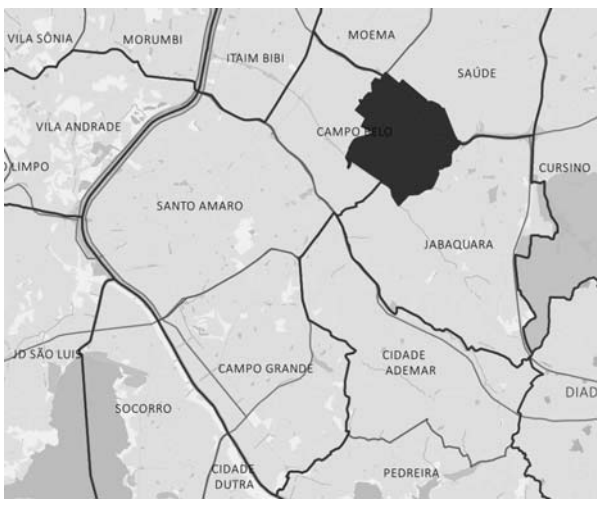
CET;SP TRANS;Ilume.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 66 | **AEROPORTO**

Subprefeitura **SANTO AMARO**



Descrição

Composto pelo entorno do Aeroporto de Congonhas e por importantes vias e equipamentos públicos, como Av. Washington Luís, Av. dos Bandeirantes, Av. Jornalista Roberto Marinho, Av. Pedro Bueno, Parque Linear da Invernada e Parque do Chuvisco.

Caracterização

O perímetro caracteriza-se pela área de influência do Aeroporto de Congonhas, centralidade urbana e econômica de importância nacional, que polariza atividades e empregos ligados aos ramos aeroportuário, hotelaria, logística, entre outros.

O Aeroporto está inserido em meio urbano consolidado e é circundado por importantes avenidas de conexão metropolitana, para as quais o Plano Diretor prevê intervenções que ampliarão a oferta de transporte público: implantação de corredor de ônibus na Av. Washington Luís e Av. dos Bandeirantes e implantação de linha de monotrilho na Av. Jornalista Roberto Marinho. Especialmente na Av. Washington Luís, no trecho em frente ao Aeroporto, a via comporta tanto o uso local (de acesso ao Aeroporto) como o uso expresso (conexão da Zona Sul com o restante do município), o que acarreta intensos congestionamentos. Seu desenho atual a caracteriza como uma barreira urbana, com problemas de transposição principalmente para os pedestres.

Dentro do perímetro também estão contidos espaços públicos que necessitam de requalificação e melhores conexões entre si para oferecer maior suporte a esta centralidade, como o Parque Linear Córrego Invernada, o Memorial 17 de Julho e o Parque do Chuvisco, entre outros parques, praças, ruas e avenidas.

Estão contidas no perímetro áreas residenciais, principalmente de dois tipos: assentamentos precários que necessitam soluções habitacionais e fundiárias; e bairros de padrão médio a alto, sendo que em algumas áreas há uso conflituoso com o Aeroporto, ocasionado principalmente pelo transporte de cargas, pela área de abastecimento, pelos ruídos e pelos riscos de acidentes.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua, a população usuária de drogas e ao trabalho infantil;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos pólos atrativos;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e metropolitana;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Fortalecer o Aeroporto e seus arredores como centralidade urbana, econômica e geradora de empregos;

• Requalificar os acessos de pedestres ao Aeroporto e as travessias a partir da implantação dos corredores de ônibus e da estação de monotrilho previstos pelo Plano Diretor, de modo a solucionar o problema de barreira urbana da Av. Washington Luís;

• Organizar os fluxos locais e expressos da Av. Washington Luís;

• Distribuir o fluxo de automóveis que tem como destino o Aeroporto entre a Av. Washington Luís (atualmente congestionada), a Av. dos Bandeirantes e a Av. Jornalista Roberto Marinho, com a estruturação de novas conexões viárias e melhoria daquelas já existentes;

• Distribuir os acessos ao Aeroporto por diferentes pontos, sejam eles de pedestres, de veículos, de cargas, bolsões de embarque/desembarque, entre outros, em

compatibilidade com os usos do entorno;

• Implantar ponto de táxi nas proximidades do Aeroporto, em local e proporção compatíveis com a demanda;

• Organizar o fluxo de veículos pesados por vias adequadas quanto ao porte e ao uso;

• Conciliar os conflitos de uso existentes entre as atividades aeroportuárias e as áreas residenciais;

• Requalificar os espaços públicos por meio de alargamento de calçadas, com pavimentação padronizada (drenante, quando possível) e atendimento à acessibilidade universal, implementação de mobiliário urbano, arborização, iluminação pública e fiação subterrânea nas principais vias e localidades do perímetro;

• Qualificar o Córrego da Invernada (cuja nascente encontra-se sob o Aeroporto) e seu Parque Linear, o Memorial 17 de Julho e a conexão entre ambos. Inseri-los, junto ao Parque do Chuvisco, no sistema de espaços públicos de áreas verdes, de lazer e de esportes, por meio de caminhos verdes, tirando partido da proximidade destas áreas com o Aeroporto;

• Instalar equipamento de assistência social para atendimento de casos de trabalho infantil que orbitam os usos do Aeroporto (engraxates);

• Solucionar a condição de precariedade habitacional dos núcleos situados dentro do perímetro cujo atendimento ainda não esteja previsto pelas obras da Operação Urbana Água Espraiada;

• Atender a população em situação de rua;

• Atender a população usuária de drogas;

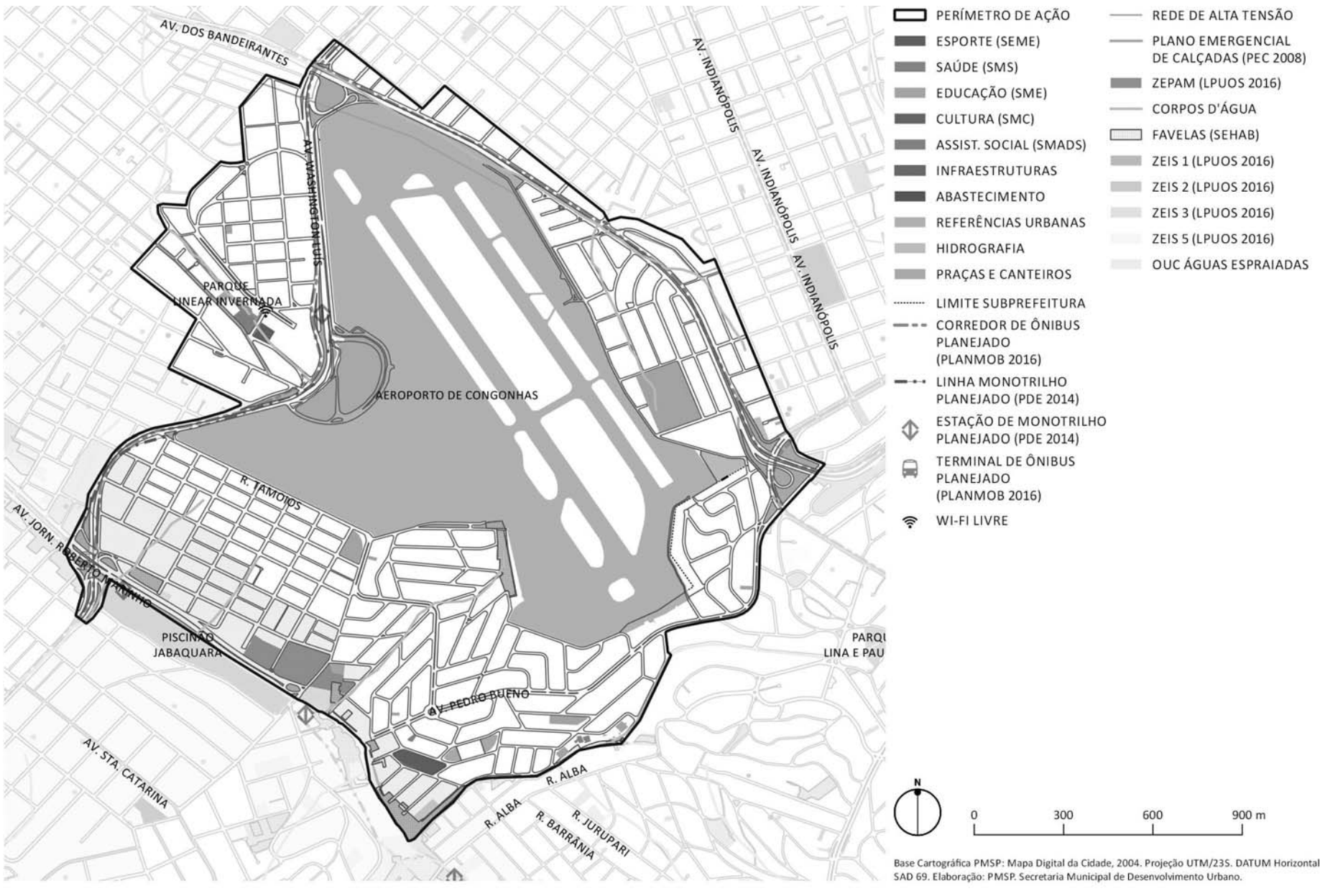
• Implantar Ecoponto nas proximidades do Aeroporto, onde há descarte irregular de materiais.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMDHC;SEHAB;SIURB;SDTE;SVMA;SMT.SMT;

Atores Envolvidos

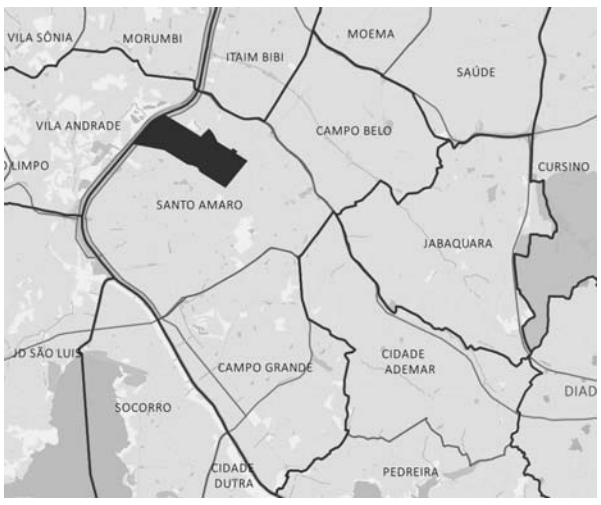
CET;SP Obras;SP TRANS;SP TURIS;SP Urbanismo;Ilume.METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 67 | CHÁCARA SANTO ANTONIO

Subprefeitura SANTO AMARO



Descrição

Composto pelo bairro Chácara Santo Antonio.

Caracterização

O perímetro caracteriza-se, em sua maior parte, por vias estreitas e de caráter local. O bairro sofre os efeitos do processo de verticalização para uso de escritórios, principalmente nas proximidades da Marginal do Rio Pinheiros. A oferta de empregos e serviços na área causa intenso fluxo de pedestres e veículos, e consequentemente congestionamentos. Em termos de transporte público de massa, é servida pela estação Granja Julieta da CPTM e pelo binário viário Av. Santo Amaro/Av. Adolfo Pinheiro, que conta com corredor de ônibus. Há previsão da estação de metrô Borba Gato, entre as avenidas Santo Amaro e Adolfo Pinheiro, e de alargamento e corredor de ônibus na Rua José Guerra (esta última pela Operação Urbana Água Espraiada), o que ocasionará ainda maior transformação à área.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

• Qualificar os acessos à estação de trem Granja Julieta, aos corredores de ônibus do binário Av. Santo Amaro/Av. Adolfo Pinheiro, ao futuro corredor de ônibus da Rua José Guerra e à futura estação de metrô Borba Gato, garantindo travessias e rotas adequadas e seguras para estimular o uso do transporte público;

• Qualificar e promover ajustes necessários à malha cicloviária existente, conectando-a à ciclovia do Rio Pinheiros e melhorando sua iluminação e sinalização;

• Articular a malha cicloviária à rede de transporte público;

• Instalar bicicletários próximos às estações de transporte público de massa e aos equipamentos geradores de tráfego, como universidades;

• Reorganizar o tráfego de modo a melhorar a fluidez nas vias longitudinais;

• Regulamentar o estacionamento de veículos nas vias, especialmente nos trechos de alto tráfego de automóveis e ônibus, para melhorar a fluidez do tráfego e permitir o alargamento de calçadas;

• Promover a transposição do Rio Pinheiros para pedestres;

• Requalificar os espaços públicos por meio de alargamento de calçadas, com pavimentação padronizada (drenante, quando possível, especialmente na parte baixa do bairro, suscetível a alagamentos) e atendimento à acessibilidade universal, implementação de mobiliário urbano, arborização, iluminação pública e fiação subterrânea nas principais vias e localidades do perímetro;

• Qualificar as praças existentes na região, com implementação de WiFi Livre e equipamentos de esporte e lazer;

• Atender as demandas da população idosa do bairro, que é bastante numerosa, pela oferta de equipamentos públicos de saúde, cultura e lazer destinados a essa faixa etária;

• Atender as demandas por creches, cursos técnicos e profissionalizantes para os moradores e trabalhadores do bairro;

• Induzir o uso dos imóveis abandonados e/ou desocupados;

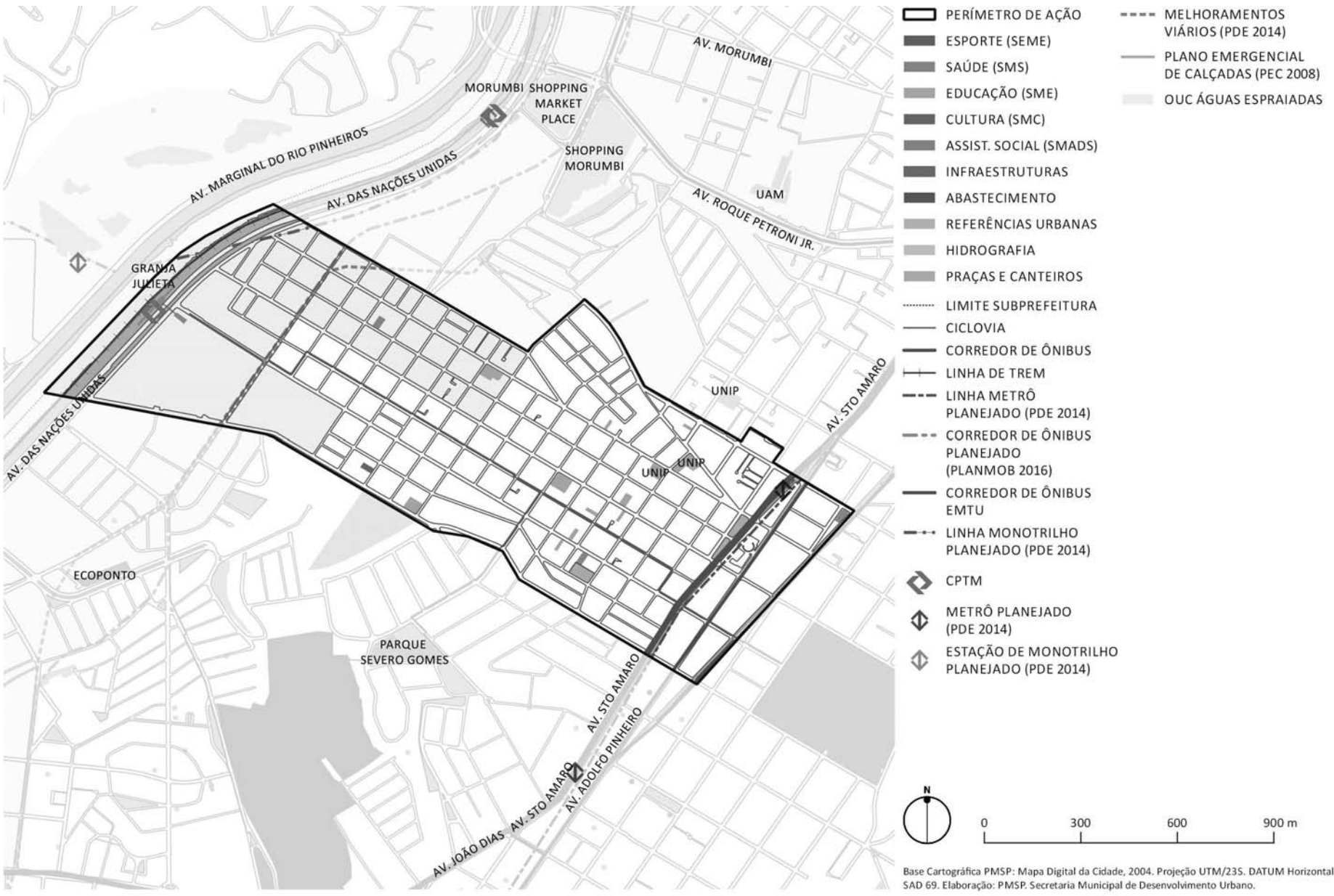
• Viabilizar estudo de impacto geológico com foco na relação entre a fragilidade do solo e a verticalização, visto que a área está ao mesmo tempo inserida no perímetro da Operação urbana Água Espraiada, propensa ao adensamento e à verticalização, e situada na várzea do Rio Pinheiros.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SIURB;SES;SVMA;SMT ;SME.

Atores Envolvidos

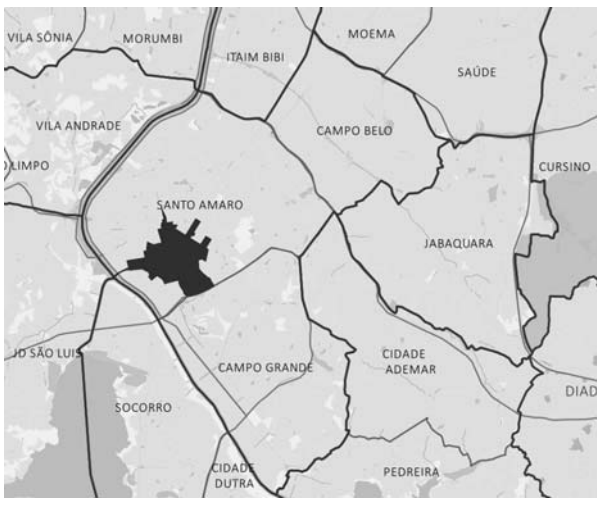
CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CPT-M;IPT;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 68 | CENTRO DE SANTO AMARO

Subprefeitura **SANTO AMARO**



Descrição

Composto pelo Centro Histórico de Santo Amaro e sua área de influência.

Caracterização

O perímetro caracteriza-se pelo Centro Histórico de Santo Amaro (cujo arruamento é tombado pelo Conpresp Resolução nº 27/2014) e por seu entorno. A área representa uma importante centralidade para a Zona Sul do município e a confluência dos caminhos que conectam esta zona ao centro de São Paulo. Concentra atividades de comércio popular, intenso fluxo de pedestres, diferentes modais de transporte público (estações de metrô Largo Treze e Adolfo Pinheiro, estação da CPTM Santo Amaro Terminal de ônibus Santo Amaro, corredores de ônibus) e importantes equipamentos de lazer, cultura, saúde, educação e assistência social. Há previsão de implantação de CEU, atraindo população de outras Subprefeituras (já que Santo Amaro não apresenta demanda por esse tipo de serviço), e de território CEU, integrando equipamentos e intensificando o caráter de centralidade do local.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional.

Diretrizes

• Fortalecer o Centro de Santo Amaro como polo de comércio, serviços e geração de empregos;

• Requalificar os espaços públicos por meio do melhoramento de calçadas, com pavimentação padronizada (drenante, quando possível) e atendimento à acessibilidade universal, implementação de mobiliário urbano, arborização, iluminação pública e fiação subterrânea nas principais vias e localidades do perímetro;

• Prever mais vias exclusivas para pedestres nas áreas comerciais;

• Promover maior integração entre os equipamentos públicos existentes e previstos, de acordo com a previsão de implementação de território CEU;

• Qualificar os acessos à estação de trem Santo Amaro, aos corredores de ônibus do binário Av. Santo Amaro/ Av. Adolfo Pinheiro e às estações de metrô Largo Treze e Adolfo Pinheiro, garantindo travessias e rotas adequadas e seguras para estimular o uso do transporte público;

• Regulamentar o estacionamento de veículos nas vias, especialmente nos trechos de alto tráfego de automóveis e ônibus, para melhorar a fluidez do tráfego e permitir o alargamento de calçadas;

• Promover alternativas ao tráfego de passagem dos ônibus e demais veículos para que não adentrem o centro de Santo Amaro, caracterizado por vias estreitas e já sobrecarregadas;

• Conectar a ciclovia da Marginal do Rio Pinheiros ao centro de Santo Amaro, com iluminação e sinalização adequadas;

• Articular a malha cicloviária à rede de transporte público;

• Instalar bicicletários próximos às estações de transporte público de massa e aos equipamentos geradores de tráfego;

• Promover a transposição do Rio Pinheiros para pedestres;

• Viabilizar estudos de impacto de vizinhança sob o aspecto da sobrecarga dos meios de transporte e do sistema viário, tendo em vista a instalação de grandes equipamentos na região;

• Viabilizar projeto de recuperação para o centro histórico, valorizando o patrimônio histórico e cultural existente no perímetro tombado e seus arredores;

• Prever áreas permeáveis (ajardinadas) ao longo de todo o perímetro para minimizar os efeitos da impermeabilidade do solo, principalmente nos pontos próximos à Marginal do Rio Pinheiros;

• Atender a população em situação de rua com programas e equipamentos especializados para tal condição;

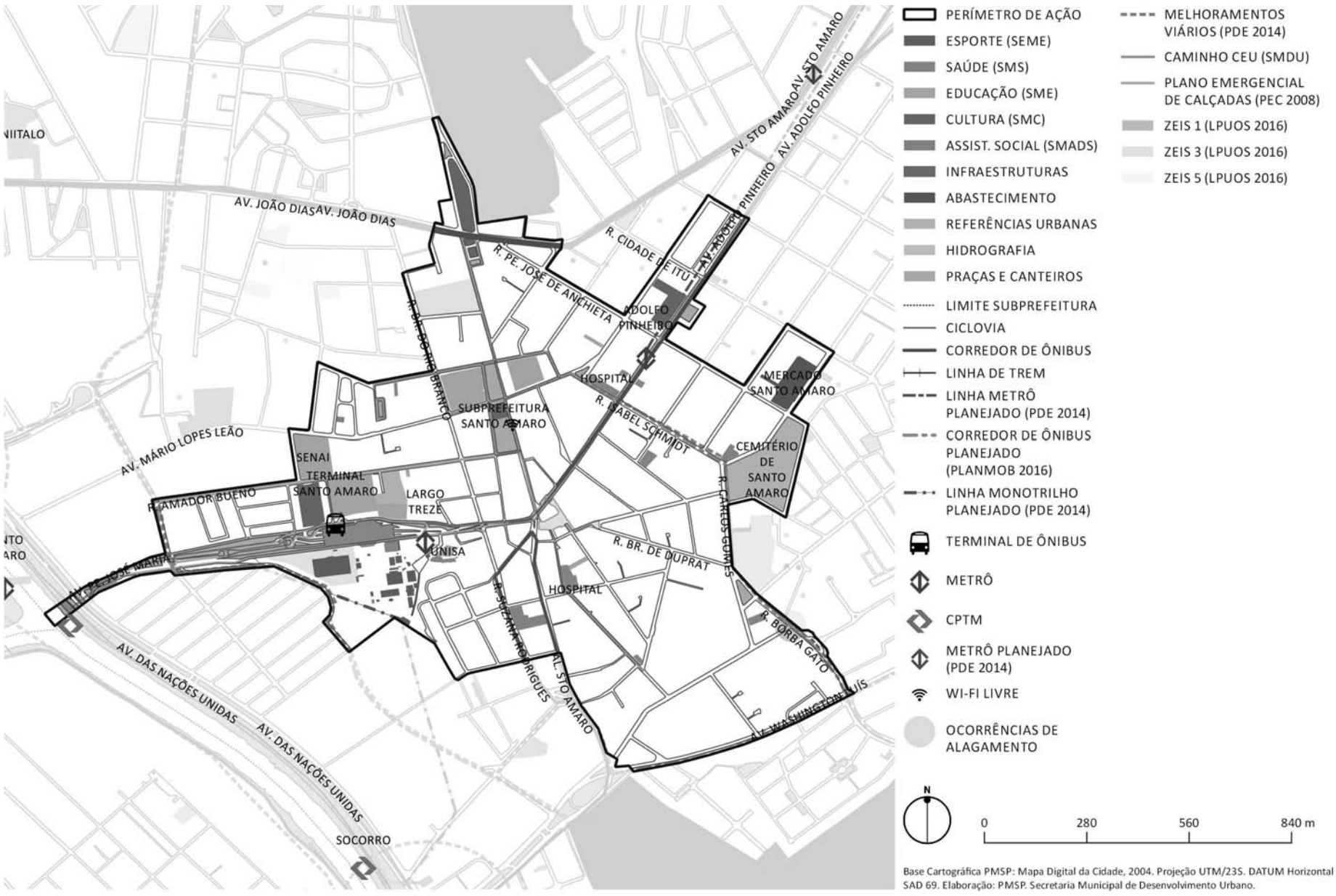
• Utilizar as áreas demarcadas como ZEIS-3 no Plano Diretor 2014 para prover habitação de interesse social em área central e bem servida de infraestrutura.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.SMT;SME;

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CPTM;METRÔ;CONDEPHAAT.Ministério das Cidades;



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 69 | **JURUBATUBA**

Subprefeitura **SANTO AMARO**



Descrição

Composto por áreas em processo de transformação pela saída de grandes indústrias ao longo das avenidas Eusébio Stevaux e Nações Unidas.

Caracterização

Contempla áreas industriais parcialmente ociosas e polos geradores de tráfego que vem transformando o caráter da área, principalmente ao longo das avenidas Nações Unidas e Eusebio Stevaux. Dentro do perímetro estão contidos o SENAC, os Shoppings SP Market, Interlagos e Nova 25 de Março (em construção), o Sams Club, o Santuário Mãe de Deus, o Templo da Igreja Mundial, os córregos Poli, Iguatinga e Olaria e o assentamento precário Moacir Padilha, demarcado como ZEIS no Plano Diretor. A oferta de transporte público se dá principalmente nas estações Jurubatuba e Socorro da CPTM e na estação de transferência Vitor Manzini. Há previsão de ampliação desta oferta pela implantação de corredores de ônibus nas avenidas das Nações Unidas e Interlagos, de acordo com o Plano Diretor.

Contido na Macroárea de Estruturação Metropolitana Arco Jurubatuba, este perímetro está majoritariamente situado em ZDE-2 (Zona de Desenvolvimento Econômico), de acordo com a Lei de Zoneamento, e prevê atividades produtivas de grande porte e alta intensidade de conhecimento e tecnologia que gerarão novos empregos na área, o que pressupõe o aumento no fluxo de pessoas pelos espaços e meios de transporte públicos. Ao mesmo tempo, por se tratar de área industrial, deve-se enfrentar a questão da descontaminação dos terrenos e do tratamento de resíduos.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos pólos atrativos;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo - PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Fortalecer o Jurubatuba como polo de empregos, conforme usos previstos para a área segundo o Plano Diretor e a Lei de Zoneamento;

• Requalificar os espaços públicos por meio do melhoramento de calçadas, com pavimentação padronizada (drenante, quando possível) e atendimento à acessibilidade universal, implementação de mobiliário urbano, arborização, iluminação pública e fiação subterrânea nas principais vias e localidades do perímetro;

• Qualificar os acessos às estações de trem Jurubatuba e Socorro, à estação de transferência Vitor Manzini e aos futuros corredores de ônibus da Av. das Nações Unidas e Av. Interlagos, garantindo travessias e rotas adequadas e seguras para estimular o uso do transporte público;

• Promover a transposição do Rio Pinheiros para pedestres;

• Conectar as ciclovias previstas à ciclovia do Rio Pinheiros, garantindo sua iluminação e sinalização;

• Articular a malha cicloviária à rede de transporte público;

• Instalar bicicletários próximos às estações de transporte público de massa e aos equipamentos geradores de tráfego;

• Requalificar a Av. das Nações Unidas, que possui canteiro central subutilizado, pela implantação do corredor de ônibus previsto pelo Plano Diretor, de ciclovias iluminadas e sinalizadas e de caminhos verdes permeáveis, já que a mesma encontra-se em área de várzea;

• Promover melhoramentos viários nos cruzamentos das Av. Interlagos x Av. N. Sra. do Sabará e das Av. Interlagos x Av. Nações Unidas, que atualmente sofrem com congestionamentos;

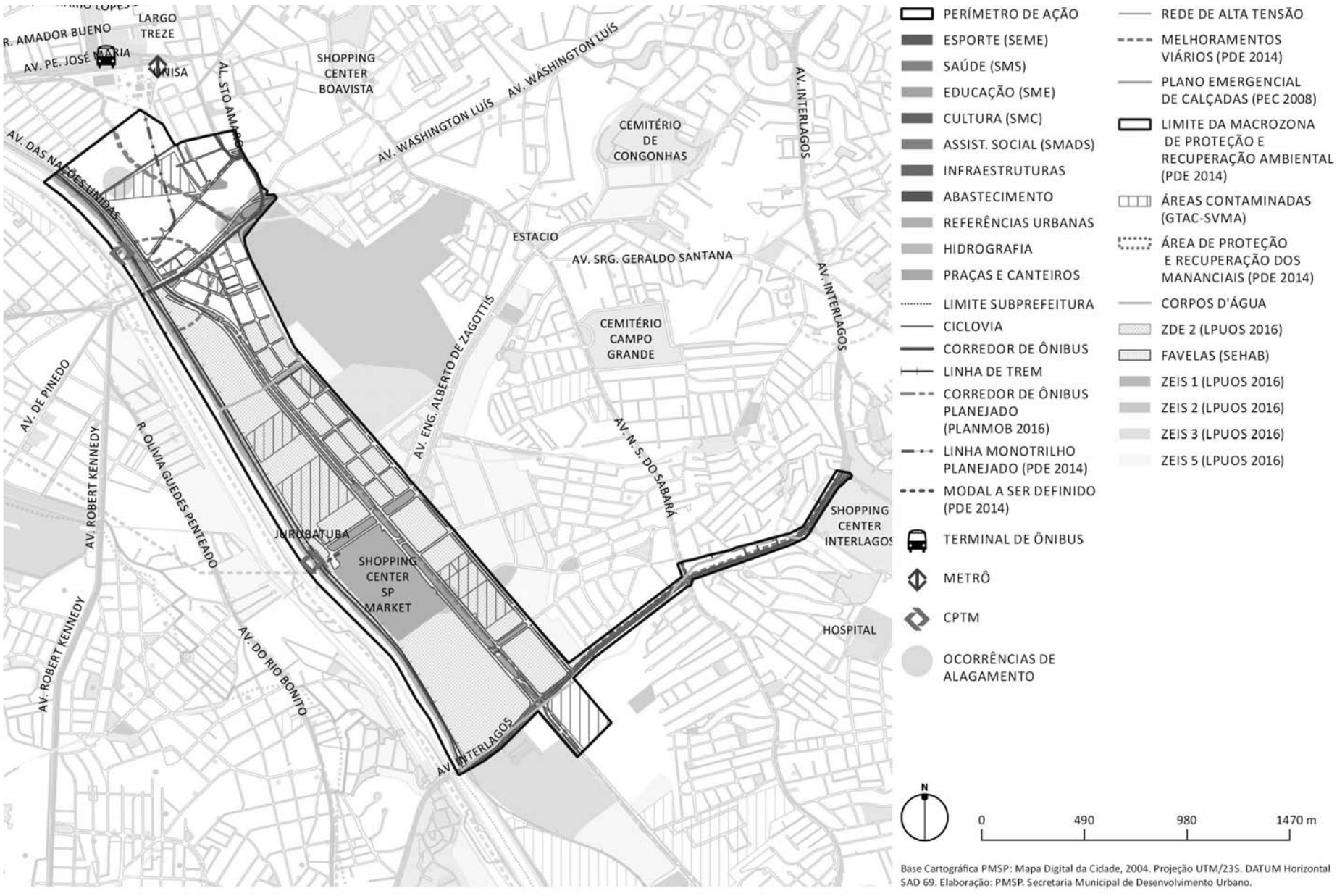
• Prolongar a Av. Eusébio Stevaux, conectando-a ao sistema viário estrutural;
• Acomodar o comércio gerado pelo Santuário Mãe de Deus nos dias de culto;
• Melhorar a drenagem da Alameda Santo Amaro, por onde escoam as águas pluviais provenientes do Centro Histórico impermeabilizado que causam enchentes na Av. Vitor Manzini;
• Melhorar a infiltração e a retenção de águas pluviais ao longo dos córregos Poli e Iguatinga, conforme estudos de macrodrenagem da SIURB;
• Solucionar a condição de precariedade habitacional do núcleo Moacir Padilha, situado à beira do córrego Poli e demarcado como ZEIS-1 no Plano Diretor;
• Potencializar a vocação da área como corredor de tratamento de resíduos sólidos e geradora de economia da reciclagem, aproveitando a estrutura industrial existente, em consonância com o Plano de Gestão integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Promover a educação ambiental aliada às atividades geradas pela questão do tratamento de resíduos, tendo como exemplo a situação do local.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.SVMA;

Atores Envolvidos

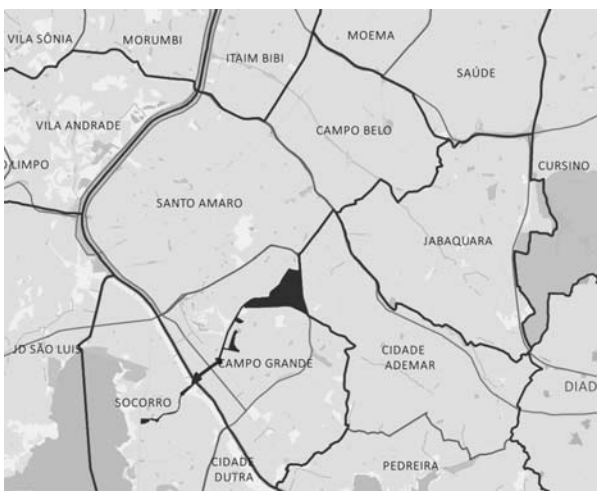
CET;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.SP TURIS;SP Urbanismo;CETESB;CPTM.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 71 | ZAVUVUS

Subprefeitura SANTO AMARO



Descrição

Composto pelos Córregos Zavuvus, que em Santo Amaro corre principalmente junto à Av. Eng. Alberto de Zagottis, e Ipazury, que em Capela do Socorro corre junto à Av. dos Lagos, e por áreas verdes, de lazer e esportes próximas a eles.

Caracterização

O perímetro caracteriza-se por um eixo que perpassa as Subprefeituras de Cidade Ademar, Santo Amaro e Capela do Socorro, estruturado pelos córregos Zavuvus, em Santo Amaro e Cidade Ademar, e Ipazury, em Capela do Socorro. Ao longo desse eixo, há áreas verdes, de lazer e esportes como as praças Praça Tuney Arantes e Araken de Moraes, o CDC Anhanguera e o Parque Darcy Silva.

O córrego Zavuvus está praticamente todo canalizado no território de Santo Amaro, correndo dentro do Colégio Santa Maria e junto às avenidas Sgto. Lourival Alves de Souza e Engenheiro Alberto de Zagottis, a céu aberto em alguns trechos. Sofre com enchentes principalmente à montante, no território de Cidade Ademar.

O córrego Ipazury, que também está canalizado, se encontra em sua maior parte a céu aberto e junto a áreas verdes. Corre junto à Av. dos Lagos, contando com ciclovia, até o trecho em que uma das margens é ocupada pelo assentamento precário Ipanema/Ipazury. Depois, corre entre quarteirões, cruza a Av. Atlântica e deságua na represa Guarapiranga, em cujas margens está previsto um sistema de parques.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Criar um eixo de conexão entre as Subprefeituras de Santo Amaro, Cidade Ademar e Capela do Socorro, utilizando os córregos como elementos estruturadores e ressignificando-os;

• Melhoria das conexões entre a Av. Yervant Kissajikian e a Marginal Pinheiros, integrando Cidade Ademar à CPTM (estação Jurubatuba) e ao viário estrutural do município;

• Promover melhoramentos viários para minimizar o congestionamento no cruzamento entre as Avenidas Interlagos, Sargento Geraldo Santana e Yervant Kissajikian e para suportar a nova demanda proveniente das melhorias previstas para a Av. Yervant Kissajikian e a Rua Carlos Facchina;

• Implantar ciclovias integrando entre si o córrego Zavuvus, as Praças Tuney Arantes e Araken de Moraes, o CDC Anhanguera, o Parque Darcy Silva, a Estação Jurubatuba da CPTM, a Ciclovia do Rio Pinheiros, o Córrego Ipazury, a Ciclovia da Av. dos Lagos e o Sistema de Parques da Guarapiranga;

• Promover a transposição do Rio Pinheiros para pedestres e ciclistas nas proximidades da estação Jurubatuba da CPTM, prevendo conexões com a ciclovia planejada para Santo Amaro e com a ciclovia existente em Capela do Socorro;

• Qualificar os acessos aos parques, praças e demais equipamentos públicos, garantindo travessias e rotas adequadas e seguras ao longo de todo o perímetro;

• Reverter o uso do Parque Darcy Silva para público de fato;

• Promover o melhoramento de calçadas, com pavimentação padronizada (drenante, quando possível) e atendimento à acessibilidade universal, arborização, áreas permeáveis (ajardinadas) e iluminação pública nas principais vias e localidades do perímetro;

• Melhorias na drenagem às margens do córrego Zavuvus, em conjunto com as soluções a serem adotadas para o mesmo córrego em Cidade Ademar;

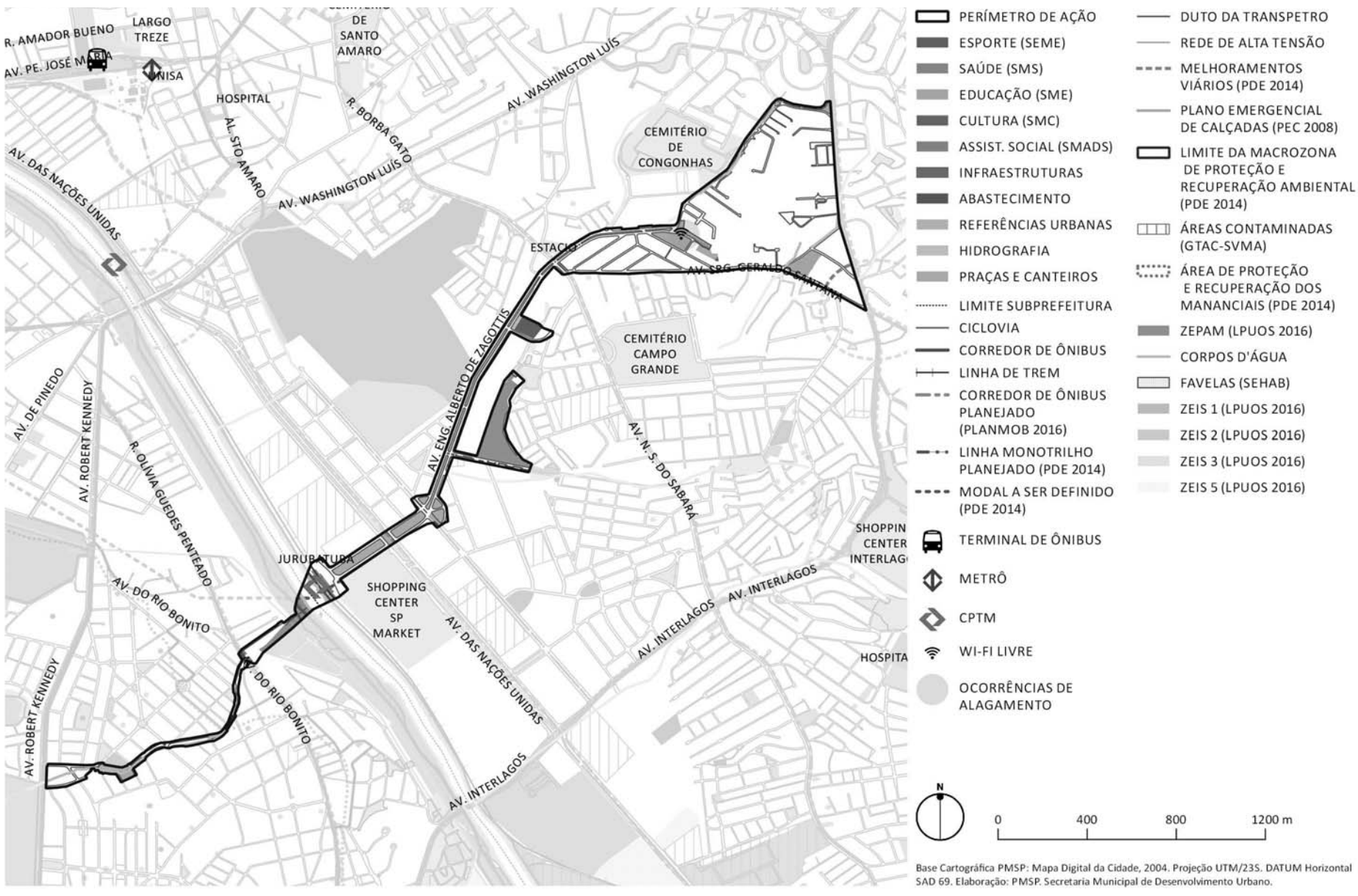
• Prever atendimento habitacional para o assentamento precário Ipanema/Ipazury (demarcado como ZEIS-1 no Plano Diretor), segundo o Programa Mananciais.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT. SVMA;

Atores Envolvidos

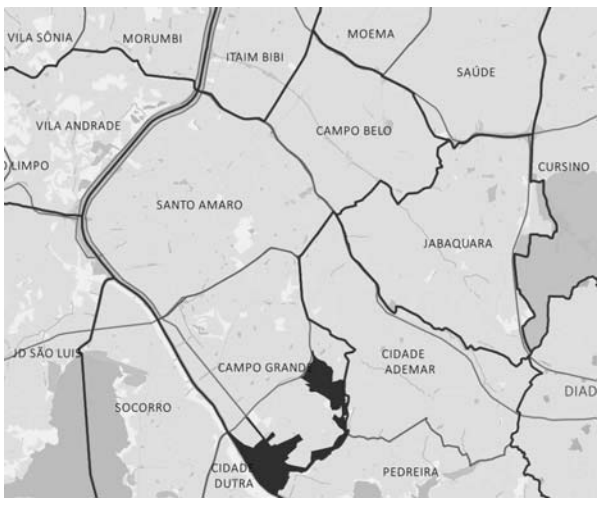
CET;Ilume.SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume;CPTM. IPT; METRÔ;



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 72 | CÓRREGO PEDREIRA

Subprefeitura **SANTO AMARO**



Descrição

Composto por áreas demarcadas como ZEIS e ZEPAM pela Lei de Zoneamento e por áreas usadas como bolsões de estacionamento, localizadas nas proximidades da divisa de Santo Amaro com Cidade Ademar e estruturadas principalmente ao longo do Córrego Pedreira e da R. Zike Tuma.

Caracterização

O perímetro caracteriza-se por áreas de precariedade habitacional, áreas disponíveis para a construção de moradias de interesse social, áreas com potencial de recuperação ambiental e áreas com potencial de uso voltado para o lazer. Estão estruturadas ao longo do Córrego Pedreira, que necessita ser revitalizado, e da R. Zike Tuma.

Há demanda da população local por áreas verdes e de lazer, e algumas destas áreas apresentam potencial para suprir esta demanda.

Contempla, entre outras áreas, o Aterro Sanitário de Santo Amaro (em processo de recuperação, ainda libera gás metano), a antiga fábrica Telefunken e a gleba da Leroy Merlin, do Makro, do Shopping Interlagos e Shopping Interlar, com grandes áreas impermeabilizadas e utilizadas para estacionamento.

Objetivos

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

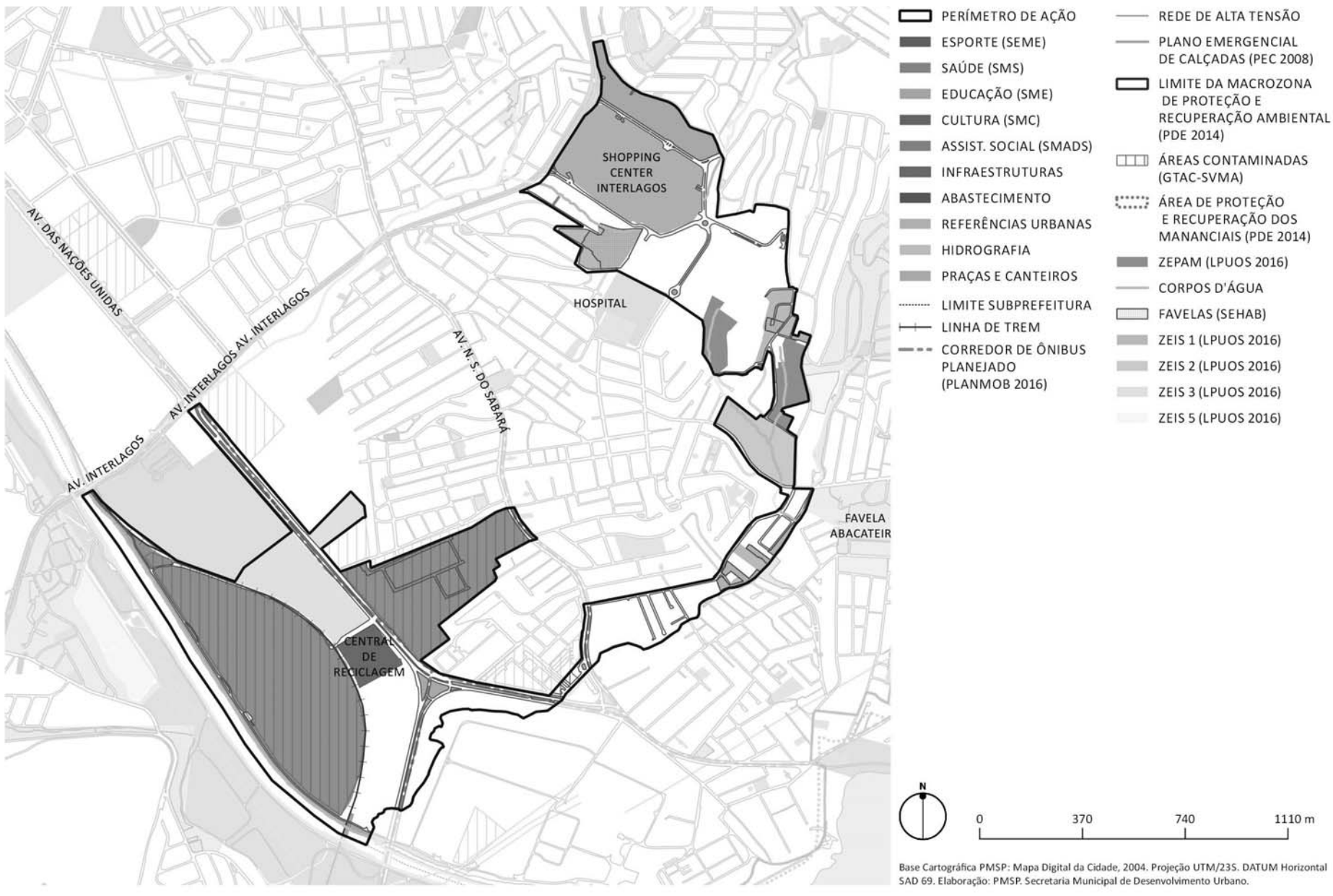
• Formar um sistema de áreas verdes e permeáveis, estabelecendo um circuito de lazer e esportes, estruturado pelo Córrego Pedreira e pela Rua Zike Tuma;
• Recuperar as áreas definidas como ZEIS e ZEPAM na Lei de Zoneamento tanto no aspecto habitacional como ambiental, de maneira integrada;
• Viabilizar e implantar parques em áreas definidas como ZEPAM na Lei de Zoneamento;
• Utilizar os bolsões de estacionamento dos shoppings e grandes equipamentos, em parceria com esses agentes privados, para promover maior permeabilidade do solo e para possibilitar o uso pela população para a prática de lazer e esportes;
• Qualificar os acessos aos parques e áreas verdes previstas, garantindo travessias e rotas adequadas e seguras ao longo de todo o perímetro;
• Interligar as ZEIS e ZEPAM entre si e ao Córrego Pedreira, promovendo o melhoramento de calçadas, com pavimentação padronizada (drenante, quando possível) e atendimento à acessibilidade universal, arborização, áreas permeáveis (ajardinadas) e iluminação pública nas principais vias e localidades do perímetro;
• Instalar equipamentos públicos e de lazer junto aos parques previstos;
• Implantar ciclofaixas ou ciclorrotas por todo o circuito, interligando-as à Ciclovia do Rio Pinheiros;
• Integrar os parques e áreas verdes do perímetro ao Parque Jurubatuba, na Subprefeitura vizinha de Capela do Socorro;
• Recuperar o Córrego Pedreira desde sua nascente, requalificando suas margens e adotando medidas para aumentar a permeabilidade e minimizar enchentes;
• Recuperar a vegetação existente e prever sua expansão;
• Realocar a população atingida pelas áreas de intervenção.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

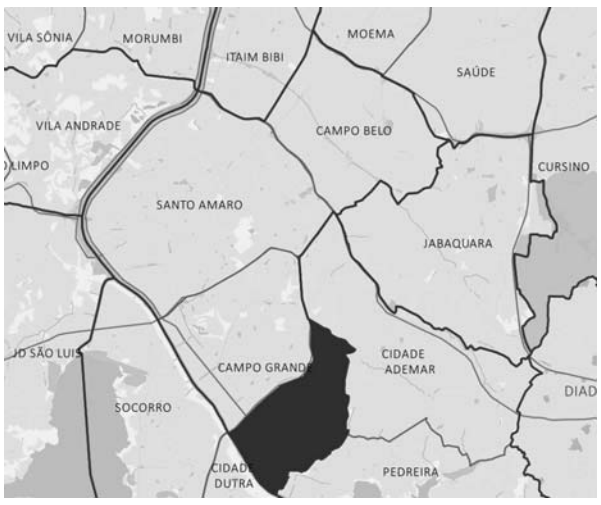
CET;Ilume.SP Urbanismo;Ilume;EMAE.METRÔ;CONDEPHAAT;



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 73 | SUL DE CAMPO GRANDE

Subprefeitura SANTO AMARO



Descrição

Será composto por uma rua, quadra ou conjunto de quadras a ser selecionado na porção mais ao sul do distrito de Campo Grande, delimitado pela Av. Interlagos e pelos limites da Subprefeitura de Santo Amaro.

Caracterização

O perímetro caracteriza-se por precariedade urbana, baixo índice de permeabilidade, pouca arborização (setor menos arborizado dentro da Subprefeitura), calçadas estreitas e com pouco espaço para o plantio de árvores, localizado nas áreas mais periféricas de Santo Amaro. Nestes locais, é problemática a aceitação do plantio de árvores na calçada por parte dos moradores, que chegam até mesmo a remover espécies plantadas para o cumprimento de TCAs.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos.

Diretrizes

• Escolha de uma via, quadra ou conjunto de quadras dentro deste perímetro (que preferencialmente contenha equipamentos públicos, cujas calçadas são de responsabilidade pública) para a implementação de projeto piloto de arborização de vias;

• Incentivo à arborização da área, proporcionando sombreamento de calçadas e vias e diminuição das ilhas de calor;

• Promoção da cultura de cuidados com árvores, pelo acompanhamento da manutenção, poda e manejo dos exemplares;

• Promoção da educação ambiental da população que reside neste território visando melhor aceitação do plantio de árvores;

• Possibilidade de implantação experimental de árvores diretamente no asfalto, especialmente em rotatórias ajardinadas, devidamente sinalizadas;

• Elaboração de projeto paisagístico, com espécies diferenciadas, que em conjunto com ações de educação ambiental, contribua para a aceitação do plantio de árvores por parte da população;

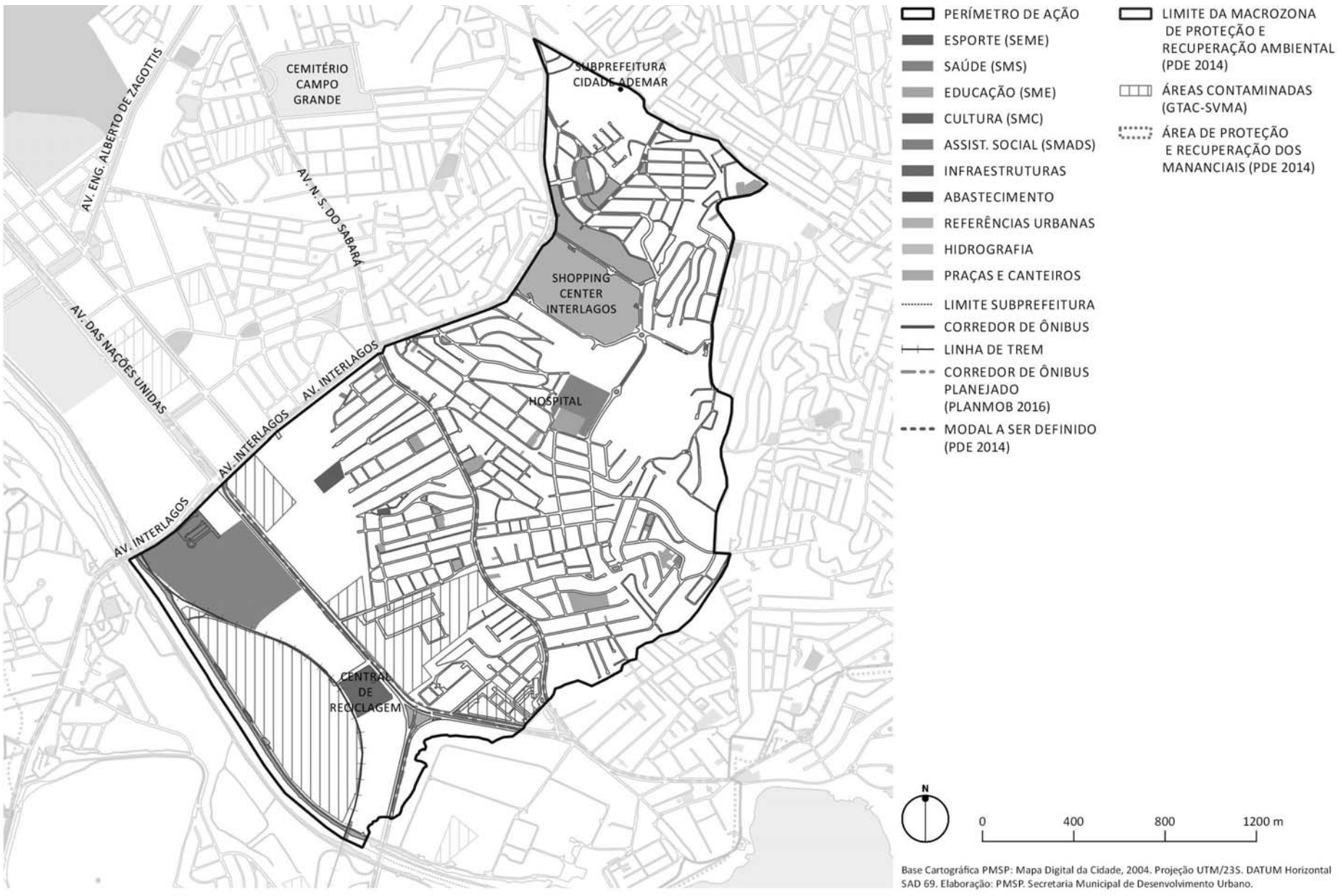
• Readequação de calçadas para possibilitar o plantio, se necessário.

Secretarias Envolvidas

SMSP;SMDU;SES;SVMA.SMPED;SMSP;SMT;SVMA;

Atores Envolvidos

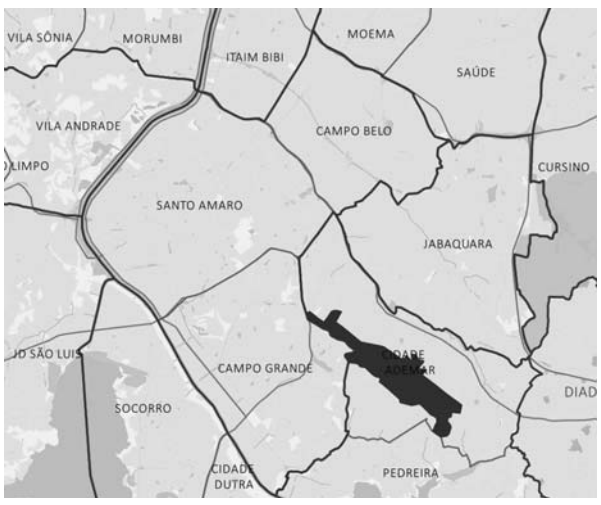
CET;Ilume.SP Urbanismo;Ilume;CETESB;CPTM;



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 199 | ZAVUVUS - YERVANT KISSAJIKIAN

Subprefeitura **SANTO AMARO**



Descrição

Contempla a área do córrego Zavuvus e suas margens, com a Avenida Yervant Kissajikian e Rua Carlos Facchina correndo paralelamente a ele. Estende-se desde a Avenida Interlagos até a Rua Guacuri.

Caracterização

É caracterizada por áreas particulares com habitação precária e densa em áreas de alagamento, principalmente nas margens do córrego Zavuvus. A Avenida Yervant Kissajikian possui um grande número de comércios e serviços de portes variados, com tráfego intenso de veículos em mão dupla, com diversas linhas de transporte coletivo sem faixa exclusiva. Já a Rua Carlos Facchina é majoritariamente residencial com tráfego local de veículos.

Atualmente, a área constitui uma centralidade de bairro e é extremamente carente de áreas livres e equipamentos públicos, com alta demanda por esses espaços por parte da população.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio e os vinculados ao transporte público;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local.

Diretrizes

• Integrar as obras de drenagem do PAC2 (parque linear, reservatórios e galerias) às áreas do entorno predominantemente residencial, requalificando a área do córrego Zavuvus;

• Melhorar o sistema de drenagem do córrego em conjunto com criação de espaços livres;

• Dividir tráfego entre a Av. Yervant Kissajikian e a R. Carlos Facchina em mão única, possibilitando a faixa exclusiva para ônibus;

• Qualificar calçadas, iluminação pública e travessias de pedestres para reforçar o caráter de centralidade do local;

• Implantação de Equipamentos Públicos para pessoas em situação de rua e de incentivo ao empreendedorismo;

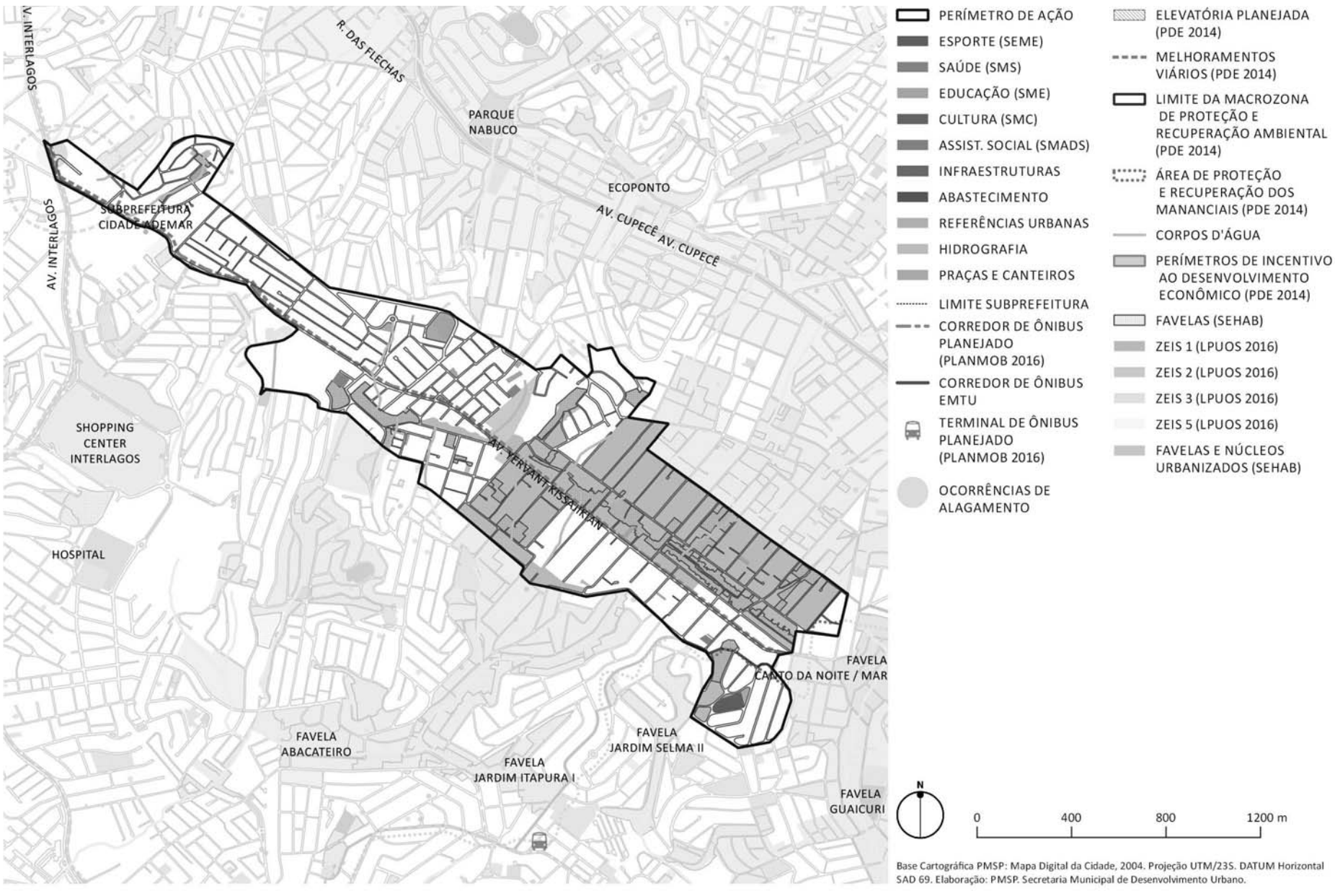
• Implantar um CEU no distrito de Cidade Ademar.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SDTE;SMT.SVMA;

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS.Sabesp;ELETROPAULO.Ministério das Cidades.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 306 | SINHÁ E COLORADO

Subprefeitura SAPOPEMBA



Descrição

Perímetro correspondente aos bairros Sinhá (Parque dos Bancários), Jardim Iva, Colorado (Vila Bancária), Jardim Porteira Grande e às quadras ao redor da Avenida Barreira Grande, ao norte da Subprefeitura de Sapopemba, na divisa com a Subprefeitura de Aricanduva- Vila Formosa.

Caracterização

É marcado por setores de alta densidade e vulnerabilidade social, com população jovem e demandas por equipamentos básicos de saúde, assistência social, educação e cultura, além de espaços públicos de lazer. Na região, há alguns assentamentos precários como as favelas Jardim Primavera II, Tesoureiro e Sinhá I e II somando, aproximadamente, 4.000 domicílios em situações de precariedade e onde foram delimitadas ZEIS-1 pelo Zoneamento (Lei 16.402/16).

Fazem parte desta paisagem urbana os córregos canalizados e tamponados: Córrego Taboão, onde se encontra a Favela Primavera, o Parque Linear Taboão e o Parque Campo da Primavera previsto pelo Plano Diretor Estratégico (Lei 16.050/14); e o Córrego Taperas, por onde passa o canteiro central arborizado e com pista de caminhada da Av. Lauro Xerfan.

Engloba também parte do perímetro delimitado pelo Território CEU Imperador, planejado no terreno próximo ao hospital municipal da região.

A Av. Barreira Grande, divisa com a Subprefeitura de Aricanduva-Vila Formosa, é uma centralidade local, onde se concentram algumas linhas de ônibus da região, apresenta diversidade de usos com comércio e serviços e é demarcada pelo Zoneamento como Zona de Centralidade, ou seja, uma potencialidade de desenvolvimento econômico de Sapopemba.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados às centralidades;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Qualificar os parques existentes;
• Implantar os parques planejados;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

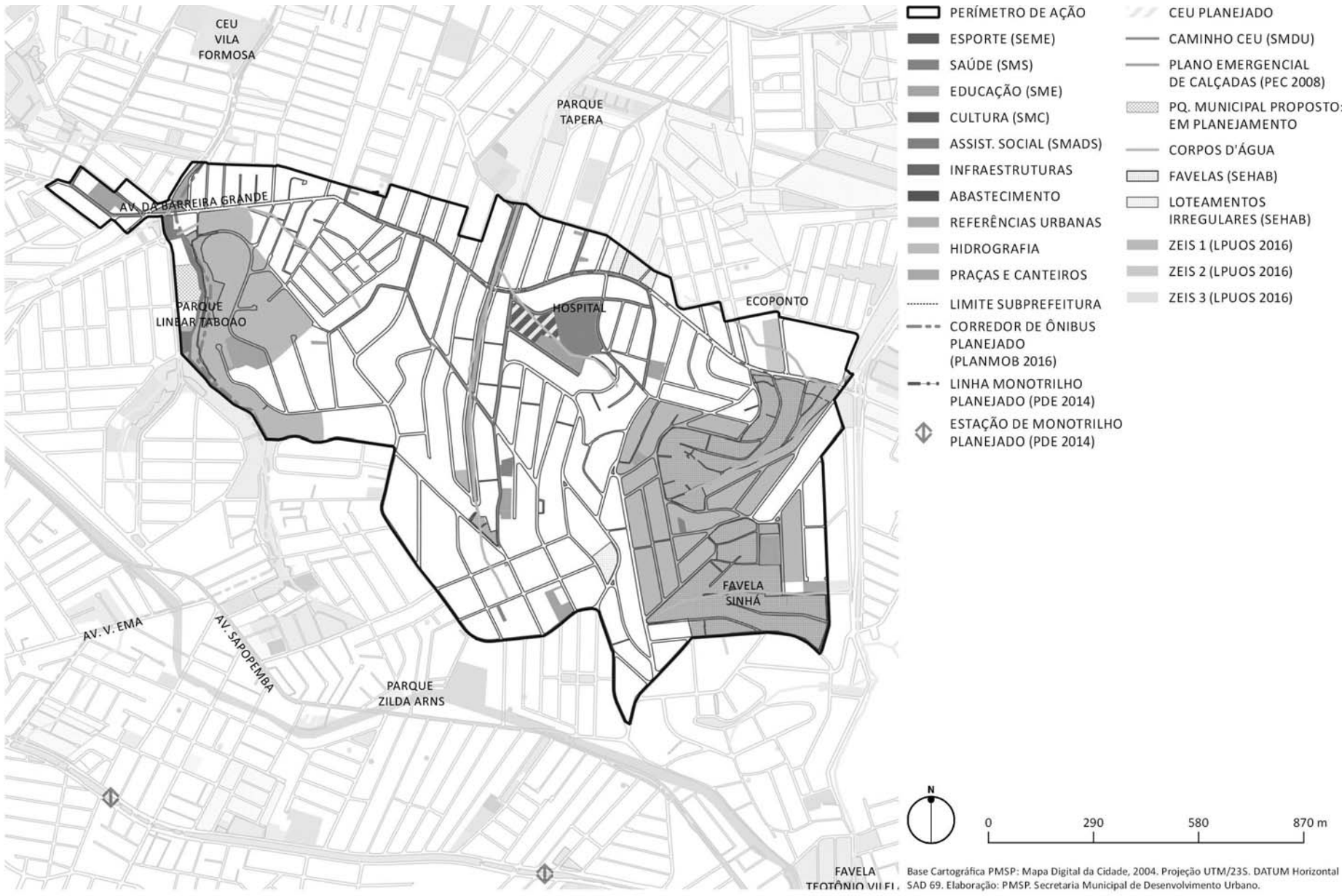
• Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI, CRAS e UBS, integrados à implantação do CEU Imperador previsto, e qualificação urbana de seu entorno, proposta pelo Território CEU;
• Incentivar a centralidade da Av. Barreira Grande, qualificando os espaços públicos, com melhorias dos passeios, arborização, sinalização, acessibilidade e locais de convívio e permanência para os pedestres, a fim de potencializar o uso de comércio e serviço locais;
• Qualificar a conectividade destes bairros com o restante do território, priorizando os pedestres, o transporte não motorizado e o transporte público, garantindo a conexão entre modais (ônibus, ciclovias e pedestres) e demais equipamentos, seguindo diretrizes do Plano de Mobilidade (PLANMOB 2015) e considerando possíveis modificações do território pela delimitação de Zona de Centralidade da Av. Barreira Grande pela Lei de Zoneamento;
• Potencializar a convivência, permanência e melhor usufruto das praças e canteiros ao longo da Av. Barreira Grande, garantindo sua zeladoria, segurança e qualificação dos espaços verdes da Subprefeitura;
• Solucionar a demanda por áreas de lazer e permanência, promovendo a qualificação ambiental e urbana dos Córregos Taboão e Tapera, com implantação de infraestrutura de saneamento ambiental e zeladoria das áreas verdes;
• Garantir a zeladoria e melhoria das áreas verdes sobre o Córrego Tapera, na Av. Lauro Xerfan, a fim de proporcionar o usufruto dessas áreas como áreas públicas verdes, de lazer e de esporte ao ar livre;
• Garantir a implantação do Parque Campo Primavera, previsto no PDE 2014 e retomada do Parque Linear Jardim Primavera, solucionando as questões habitacionais das famílias que ocupam irregularmente essas áreas.
• Qualificar as calçadas e a sinalização para pedestres, considerando a implantação do Plano de Calçadas, garantindo a melhoria na segurança dos pedestres nos bairros Vila Bancária, Parque dos Bancários, Jardim Iva e Porteira Grande, além de ruas específicas como a R. Benjamin Carr, onde as calçadas são utilizadas como vagas de automóveis e a Av. Barreira Grande, onde ocorrem muitos acidentes;
• Compatibilizar o atendimento habitacional para as famílias em situações precárias de moradia, como as favelas Jardim Primavera II, Tesoureiro o Sinhá I e II, de acordo com o Plano Municipal de Habitação e dando continuidade às regularizações fundiárias e urbanísticas em andamento.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SMSU;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CDHU.CEF.



ID 307 | **FAZENDA DA JUTA**

Subprefeitura **SAPOPEMBA**



Descrição

Perímetro correspondente aos conjuntos habitacionais, ocupações e loteamentos irregulares, algumas áreas verdes e córregos do bairro Fazenda da Juta, desde a Avenida Sapopemba até as proximidades do Ribeirão do Oratório.

Caracterização

É caracterizada como uma região de alta densidade e alta vulnerabilidade social, além da grande presença de população jovem, o que resulta na demanda por equipamentos básicos de educação e assistência social da região. Assim como a maior parte da Subprefeitura de Sapopemba, apresenta pouca oferta de emprego.

A densidade dessa região se dá pela existência de conjuntos habitacionais verticalizados, do loteamento irregular Fazenda da Juta - que recentemente passou por um processo de regularização fundiária -, do ainda irregular loteamento Fazenda da Juta Reparcel e dos assentamentos precários como as favelas Mata da Juta e Fazenda da Juta II, além das áreas de risco geológico (de médio a muito alto) e risco ambiental na Mata da Juta, importante remanescente de área verde que tem tido suas encostas ocupadas irregularmente. Assim, todo esse perímetro foi demarcado pelo Zoneamento (Lei 16.402/16) como Zona Especial de Interesse Social, em grande parte ZEIS-1 e uma pequena porção como ZEIS-2, e Zona Especial de Proteção Ambiental (ZEPAM) na Mata da Juta, onde está previsto um parque pelo Plano Diretor Estratégico (Lei 16.050/14). Próximo à Mata da Juta, encontram-se a Fábrica de Cultura e a ETEC de Sapopemba, importantes equipamentos para a região e subprefeitura como um todo. A R. Augustin Luberti é uma importante via que liga a Av. Sapopemba ao Município de Santo André, atravessando o Ribeirão do Oratório, passando pelos conjuntos habitacionais, equipamentos importantes do bairro e onde se localiza a feira livre da região.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação e de assistência social;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Implantar os parques planejados;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI e CRAS;

• Compatibilizar o atendimento habitacional articulado às diretrizes do Programa Renova - PAI Oratório e ao Plano Municipal de Habitação para as famílias em situações precárias de moradia, como as favelas Mata da Juta (conhecida também como “Buraco do Tatu”) e Fazenda da Juta II, com especial atenção às famílias em áreas de risco nas encostas da Mata da Juta;

• Dar continuidade ao processo de regularização fundiária das áreas consolidadas do bairro Fazenda da Juta, articulado às diretrizes do Programa Renova- PAI Oratório e ao Plano Municipal de Habitação;

• Garantir a recuperação e preservação ambiental da Mata da Juta e do córrego, com a implantação do Parque Mata da Juta, previsto no PDE 2014 e caracterizado como ZEPAM pelo Zoneamento, evitando novas ocupações e desmatamentos;

• Promover a qualificação ambiental e urbana do córrego da R. Luca Conforti, além da zeladoria e da melhoria das áreas verdes às margens do curso d’água e canteiro central desta via, possibilitando seu uso de espaço público de lazer;

• Incentivar o convívio e permanência nos espaços

públicos nas áreas onde há mais oferta de comércio e serviços, regularizando estes usos, a fim de incentivar o uso misto que existe na região;

• Qualificar os espaços públicos a fim de incentivar o convívio e permanência, como a Av. Augustin Luberti, via de acesso a condomínios habitacionais, equipamentos públicos, estabelecimentos comerciais e onde ocorre a feira livre da região;

• Qualificar a conectividade do bairro com o restante do território, priorizando os pedestres, o transporte não motorizado e o transporte público, garantindo a conexão entre modais (ônibus, ciclovias, Estação Fazenda da Juta da linha prevista de Monotrilho, e pedestres) e demais equipamentos da região, seguindo diretrizes do Plano de Mobilidade (PLANMOB 2015).

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMC;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CD-HU;EMTU.CEF.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 308 | SANTA MADALENA

Subprefeitura **SAPOPEMBA**



Descrição

Perímetro correspondente ao bairro Santa Madalena e quadras vizinhas às centralidades locais da Rua Custódio de Sá Faria, Rua Luís Juliani, Rua Palmeira de Vinho e Rua Antônio Sarzedas.

Caracterização

Abrange o bairro Santa Madalena, que também é delimitado pelo Programa Renova-PAI Oratório como prioritário no atendimento às famílias moradoras em ocupações irregulares em áreas de risco de deslizamento, devido à alta declividade da região e as quadras vizinhas às centralidades locais da Av. Custódio de Sá Faria e das ruas Palmeira de Vinho e Antônio Sarzedas.

O assentamento precário Parque Santa Madalena é caracterizado como favela, com aproximadamente 1900 domicílios em área pública, e apresenta, além dos altos índices de densidade e vulnerabilidade social, demanda por equipamentos públicos sociais e saneamento básico, agravando a situação ambiental do córrego canalizado e de suas encostas. Abrange também a Favela Palmeira de Vinho, também em área de risco e de área pública, e com, aproximadamente, 60 domicílios. A R. Custódio de Sá Faria é uma importante via de ligação da Av. Sapopemba com o Município de Santo André, com canteiro central amplo e arborizado sob o qual está canalizado um dos afluentes do Ribeirão do Oratório. A R. Luís Juliani também conecta a Av. Sapopemba com o Município de Santo André e por ela circulam linhas de ônibus, apresentando usos diversificados de comércio e serviços locais, assim como suas transversais, R. Palmeira de Vinho e R. Antônio Sarzedas, caracterizadas como centralidades locais.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação e de assistência social;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e das encostas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

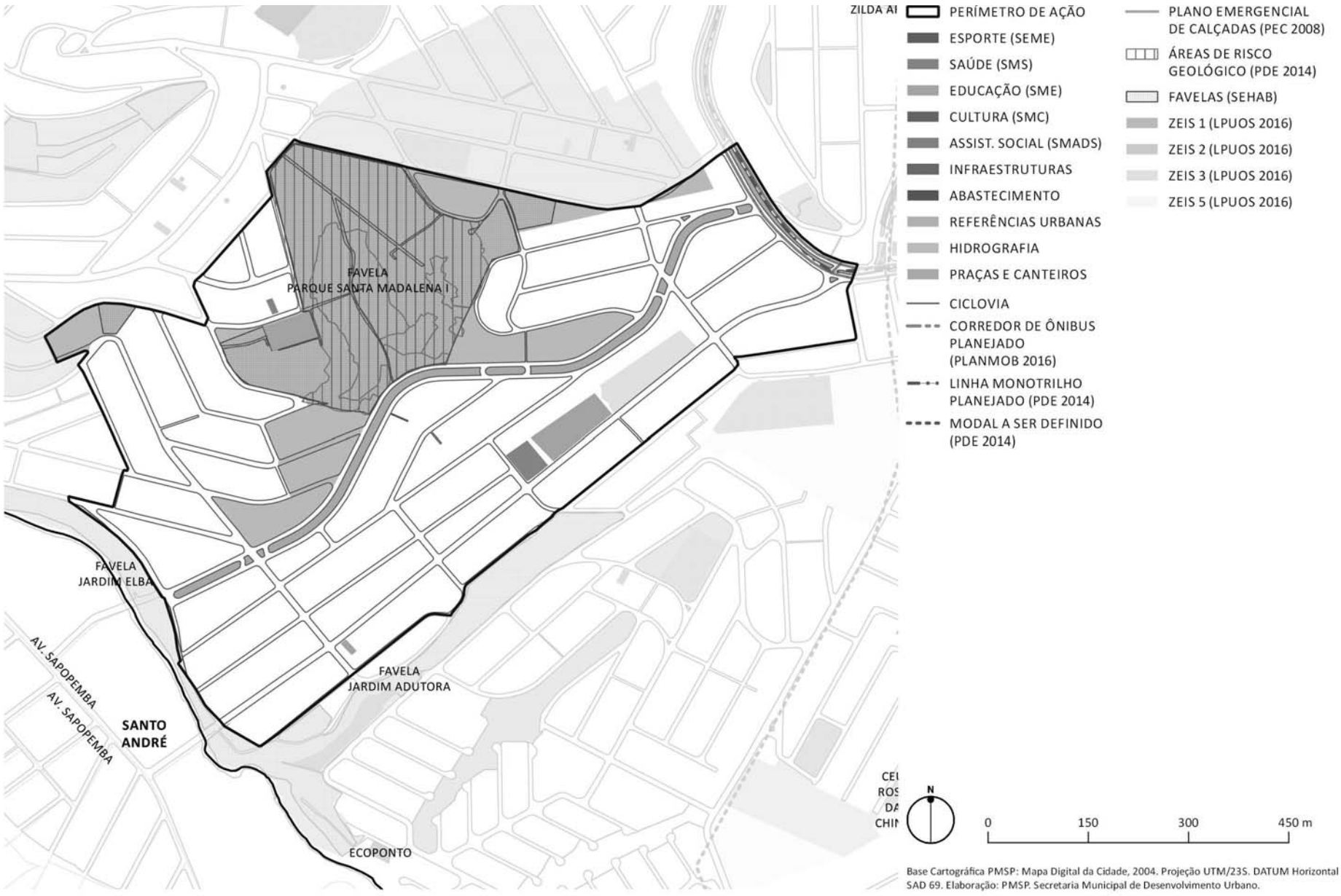
• Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI e CRAS;
• Compatibilizar o atendimento habitacional articulado às diretrizes do Programa Renova - PAI Oratório e ao Plano Municipal de Habitação para as famílias em situações precárias de moradia, como a favela Parque Santa Madalena, quase toda em área de risco que vai de médio (R2) a muito alto (R4);
• Qualificar e preservar a rede hídrica e ambiental, protegendo as áreas de borda e encostas do Santa Madalena, recuperando a mata ciliar, evitando novas ocupações, deslizamentos e alagamentos;
• Promover saneamento ambiental da região, provendo esgotamento sanitário, nas áreas mais necessitadas, como a Viela 2 do Santa Madalena, e na gestão de resíduos sólidos destes assentamentos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS), e reduzindo a vulnerabilidade socioambiental dos moradores da região;
• Incentivar programas de educação ambiental para os moradores, a fim de minimizar os impactos do descarte irregular de resíduos sólidos;
• Melhorar a zeladoria do canteiro central da Av. Custódio de Sá e Faria, qualificando-o como espaço público e verde de lazer, incentivando o convívio e permanência de pedestres;
• Qualificar a conectividade do bairro com o restante do território, priorizando os pedestres, o transporte não motorizado e o transporte público, garantindo a conexão entre modais (ônibus, ciclovias, futura linha do Monotrilho e pedestres) e demais equipamentos, seguindo diretrizes do Plano de Mobilidade (PLANMOB 2015);
• Incentivar o convívio e permanência dos espaços públicos nas áreas onde há mais oferta de comércio e serviços, como nas ruas Palmeira de Vinho, Antônio Sarzedas e Luís Juliani, a fim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SE-ME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CETES-B;EMTU;Sabesp.CEF;BR.



ID 309 | **ORATÓRIO E AFLUENTES**

Subprefeitura **SAPOPEMBA**



Descrição

Perímetro correspondente às quadras próximas ao Ribeirão do Oratório e seus afluentes: Córrego Morro Grande e córregos dos bairros Jardim Adutora e Altos de Vila Prudente.

Caracterização

Este perímetro é delimitado pelas quadras e assentamentos precários ao longo do Ribeirão do Oratório e seus córregos. O Ribeirão do Oratório, ao longo do qual está sendo implantado o Parque Linear Ribeirão do Oratório, demarca a divisa com o Município de Santo André e é o principal curso d'água da Bacia do Oratório.

As ocupações delimitadas por esse perímetro, Jd. Planalto I, II e III, Pq, Santa Madalena II, Jd. Maria Terezinha, Jd. Elba, Jd. Adutora, Jd. Alzira I e II, Altos de Vila Prudente, Iguaçu, Portelinha, Teonilo de Souza e Fazenda da Juta I, III, IV e V, encontram-se em situações ambientais, urbanas e de moradia precárias e por vezes em áreas de risco, que vão de risco médio (R2) a muito alto (R4), que concentram-se no Jd. Planalto, Iguaçu e Santa Madalena II. Estas comunidades já foram demarcadas pelo Programa Renova-PAI Oratório como prioritárias no atendimento às famílias, que somam aproximadamente 8500 domicílios. Além das precárias condições ambientais, a região apresenta alta densidade e vulnerabilidade social, população jovem e demanda por equipamentos básicos de educação e assistência social.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação e de assistência social;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Implantar os parques em desenvolvimento e planejados;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e das encostas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Compatibilizar o atendimento habitacional articulado às diretrizes do Programa Renova - PAI Oratório e ao Plano Municipal de Habitação para as famílias em situações precárias de moradia, priorizando o atendimento às famílias em situações de risco;
• Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI e CRAS;
• Qualificar e preservar a rede hídrica e ambiental, protegendo as margens e encostas do Ribeirão do Oratório e seus afluentes, recuperando a mata ciliar, evitando novas ocupações, deslizamentos e enchentes;
• Promover saneamento ambiental da região, provendo esgotamento sanitário, nas áreas mais necessitadas, além da gestão de resíduos sólidos destes assentamentos de acordo com o Plano de Gestão e Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS), a fim de reduzir a vulnerabilidade socioambiental dos moradores da região e facilitar a recuperação dos cursos d'água da Bacia do Oratório;
• Garantir a qualificação urbana e ambiental do Ribeirão do Oratório e seus afluentes, garantindo o usufruto de suas margens como áreas verdes livres e de lazer;
• Incentivar programas de educação ambiental para os moradores da região, a fim de minimizar os impactos do descarte irregular de resíduos sólidos;
• Qualificar a conectividade dos bairros com o restante do território, dando continuidade às obras da Marginal do Oratório, priorizando os pedestres, o transporte não motorizado e o transporte público, garantindo a conexão entre modais (ônibus, ciclovias e pedestres) e demais equipamentos, seguindo diretrizes do Plano de

Mobilidade (PLANMOB2015);

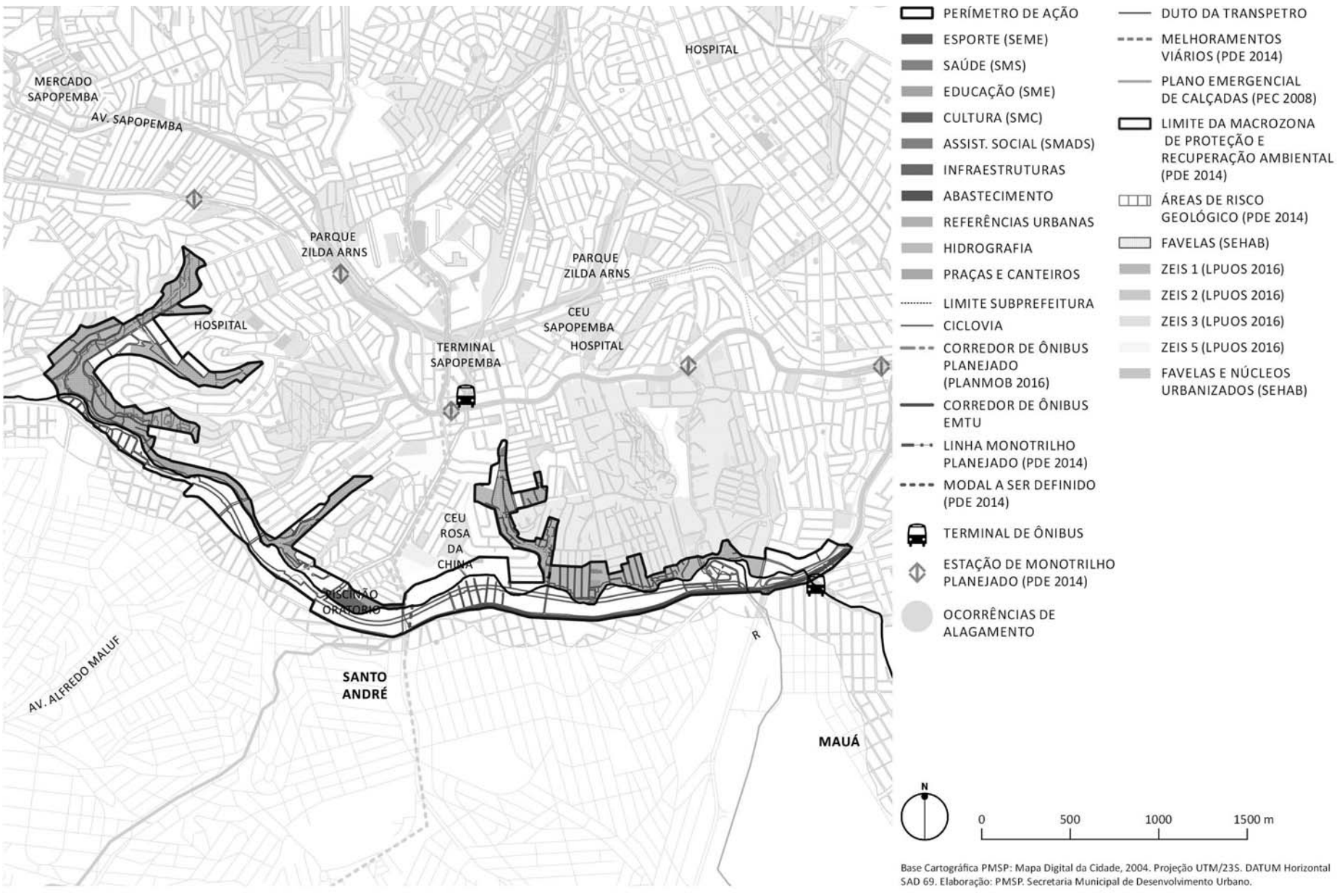
• Promover a gestão compartilhada do entorno do Ribeirão do Oratório com o Município de Santo André, no que diz respeito à preservação ambiental, drenagem e mobilidade.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo.DAEE;CDHU;CETESB;EMPLASA;EMTU;Sabesp.CEF;BR.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 310 | EGÍDIO MARTINS - ANTÔNIO FONTES

Subprefeitura **SAPOPEMBA**



Descrição

Perímetro correspondente às quadras vizinhas das Avenidas Capitão Mor Pero de Góis, Egídio Martins, Ema e parte da Avenida Sapopemba, das Ruas Cristóvão Jacques, Santa Maria do Camanducá e José Antônio Fontes, passando pela Subprefeitura de Vila Prudente até a divisa com Santo André, pelas Ruas Santa Zita e Três Lagoas.

Caracterização

Corresponde ao entorno do eixo viário norte-sul formado pelas Avenidas Capitão Mor Pero de Góis, desde o limite com a Subprefeitura de Aricanduva-Vila Formosa, no cruzamento com a Av. Barreira Grande, bifurcando pela Av. Egídio Martins e R. Cristóvão Jacques e seguindo pela Av. Ema e Av. Sapopemba e ruas Santa Maria do Camanducá e pela José Antônio Fontes, que segue pela Subprefeitura de Vila Prudente e conforma um eixo de conexão e mobilidade até a divisa com Santo André. Abrange também as margens do Córrego Taboão, onde se encontra Favela Primavera, junto ao Parque Linear Taboão e próxima ao Parque Campo da Primavera previsto pelo Plano Diretor Estratégico (Lei 16.050/14) e demarcado como Zona Especial de Proteção Ambiental (ZEPAM) pelo Zoneamento (Lei 16.402/16).

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes; Implantar os parques planejados;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Compatibilizar o atendimento habitacional articulado às diretrizes do Plano Municipal de Habitação para as famílias em situações precárias de moradia, como as Favelas Jardim Primavera, Walter Ferreira, Frei Leandro do Sacramento, Jardim Primavera II e Egídio Martins;

• Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI, UBS e CRAS;

• Solucionar a demanda por áreas de lazer e permanência, promovendo a qualificação ambiental e urbana do Córrego Taboão, com implantação de infraestrutura de saneamento ambiental, zeladoria do Parque Linear Taboão e implantação do Parque Campo Primavera, previsto pelo PDE 2014 e demarcado como ZEPAM;

• Qualificar a conectividade dos bairros com o restante do território, priorizando os pedestres, o transporte não motorizado e o transporte público, garantindo a conexão entre modais (ônibus, ciclovias, futura linha do Monotrilho e pedestres) e demais equipamentos, seguindo diretrizes do Plano de Mobilidade (PLANMOB 2015);

• Garantir a implantação do corredor de ônibus previsto no PDE 2014, com importância regional no sentido Norte-Sul, desde a Subprefeitura de Aricanduva-Vila Formosa, paralelamente à Av. Capitão Mor Pero de Góis, seguindo pela R. Cristóvão Jacques até cruzar a Av. Sapopemba e seguir pela Av. Vila Ema até a Av. Prof. Luiz Ignácio Anhaia Mello;

• Garantir a segurança de pedestres com melhoria de calçadas e sinalização de pedestres, prevendo a implantação do Plano de Calçadas, para diminuir a incidência de acidentes como no cruzamento da Avenida Vila Ema com a Av. Sapopemba;

• Melhorar as conexões no sentido Norte-Sul, conectando Sapopemba com o ABC, a partir de melhoramentos viários previstos pelo PDE 2014 na Av. Capitão Mor Pero de Góis e Av. Egídio Martins conectando-a com a R. José Antônio Fontes até Subprefeitura de Vila Prudente e o Município de Santo André;

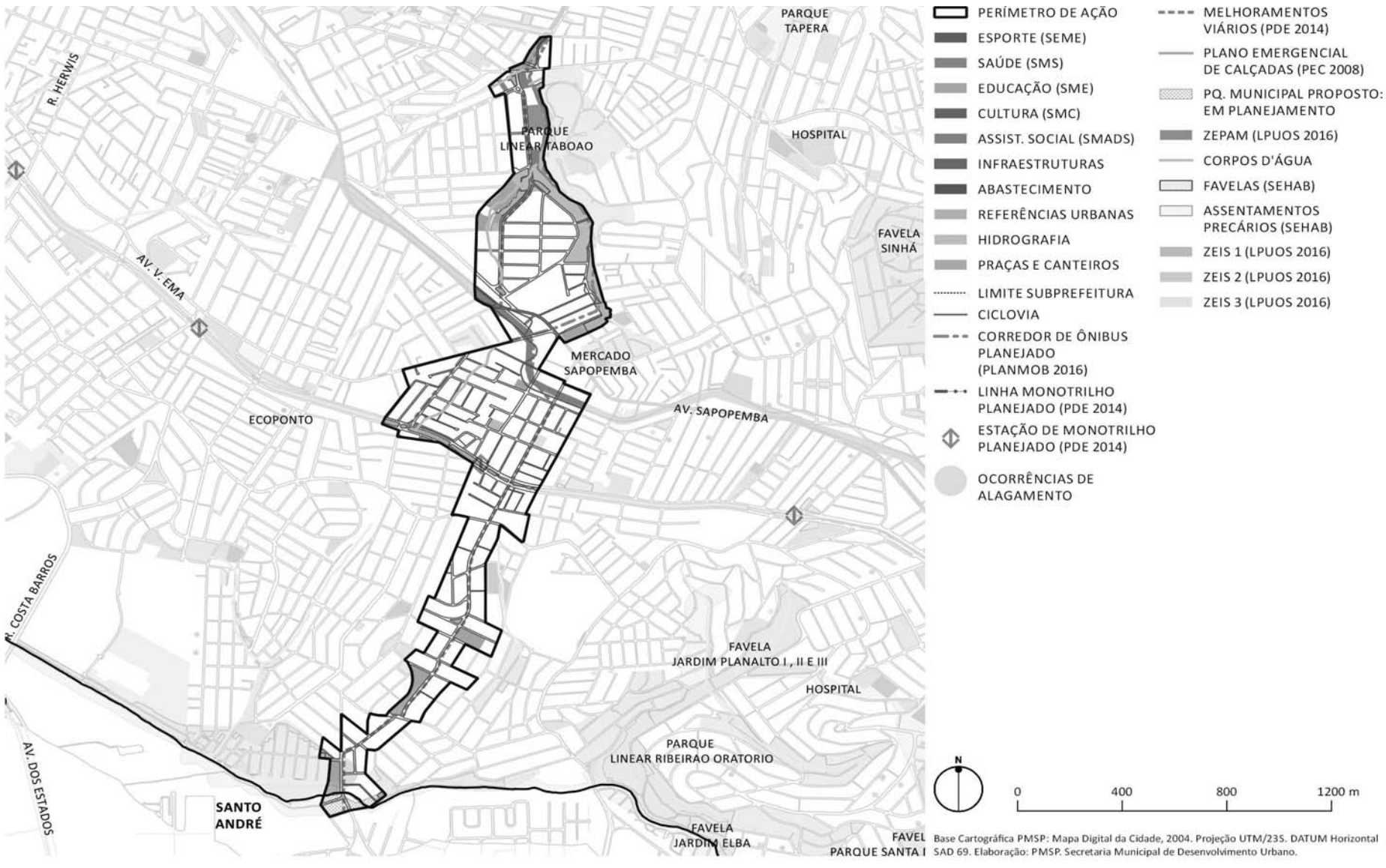
• Incentivar o convívio e permanência nos espaços públicos nas áreas onde há mais oferta de comércio e serviços, a fim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

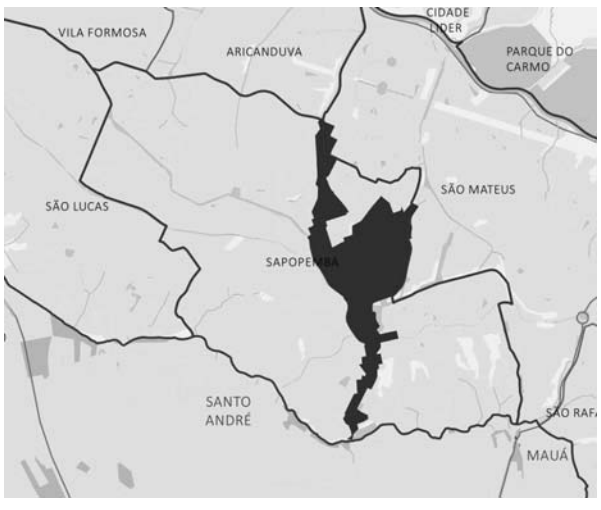
CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo.CETESB;EMTU;Sabesp;METRÔ.CEF.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 311 | **TEOTÔNIO VILELA**

Subprefeitura **SAPOPEMBA**



Descrição

Perímetro delimitado pelas quadras vizinhas ao eixo viário da Avenida Arraias do Araguaia/Rua Mara Rosa e da Rua Antônio de França e Silva, e pela gleba do conjunto habitacional da COHAB Teotônio Vilela, além de ocupações irregulares nas proximidades.

Caracterização

É delimitado por questões viárias, considerando a importância regional e metropolitana das conexões Norte-Sul, e por questões habitacionais e urbanas da gleba do conjunto habitacional Teotônio Vilela e favelas próximas, como Oreste Damolin, João Beraldi, Promorar, Teotônio Vilela, Teotônio Vilela COHAB, Teotônio Vilela Artigas, Giovanni Nasco e Francisco Usper, somando 2000 domicílios em situações precárias de moradia, além de áreas de risco concentradas na Favela Promorar. É uma região que apresenta demanda por equipamentos básicos de assistência social e educação e em algumas áreas, alta densidade e vulnerabilidade social, com grande presença de população jovem. Apresenta demanda por melhorias de mobilidade dentro do próprio conjunto habitacional, mas também com o restante do território. A R. Mara Rosa, continuação da Av. Arraias do Araguaia, conecta as Subprefeituras de Aricanduva-Vila Formosa e São Mateus até a Av. Sapopemba, mas é interrompida por uma densa ocupação (Favela Teotônio Vilela), entre o conjunto habitacional e a Av. Adutora do Rio Claro, importante espaço público verde na região. A continuação dessa conexão com a parte Sul da subprefeitura pela R. Antônio de França e Silva também é importante, pois é uma opção de conexão da Zona Leste ao Município de Santo André, pela Av. das Nações.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação e de assistência social;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Qualificar os espaços livres públicos os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Compatibilizar o atendimento habitacional articulado às diretrizes do Plano Municipal de Habitação para as famílias em situações precárias de moradia, como as Oreste Damolin, João Beraldi, Promorar, Teotônio Vilela, Teotônio Vilela COHAB, Teotônio Vilela Artigas, Giovanni Nasco e Francisco Usper, priorizando as famílias em situação de risco;

• Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI, CRAS e equipamentos de cultura;

• Qualificar e preservar a rede hídrica e ambiental, protegendo as áreas de borda dos córregos próximos à R. Adevaldo de Moraes e R. Francisco Usper, recuperando suas margens, possibilitando seu usufruto como áreas livres verdes de lazer e evitando novas ocupações, deslizamentos e alagamentos;

• Qualificar as áreas verdes às margens do córrego Inhumas, na R. Mara Rosa, possibilitando seu usufruto como áreas livres verdes de lazer e esportes, considerando a proximidade com o Parque Linear Zilda Arns, na Av. Adutora do Rio Claro;

• Melhorar as conexões norte-sul dessa região, promovendo melhorias e complementações viárias, por exemplo, na R. Mara Rosa, continuação da Av. Arraias do Araguaia;

• Qualificar a conectividade dos bairros e conjuntos com o restante do território, priorizando os pedestres, o transporte não motorizado e o transporte público, garantindo a conexão entre modais (ônibus, ciclovias, futura linha do Monotrilho e pedestres) e demais equipamentos, seguindo diretrizes do Plano de Mobilidade (PLANMOB 2015);

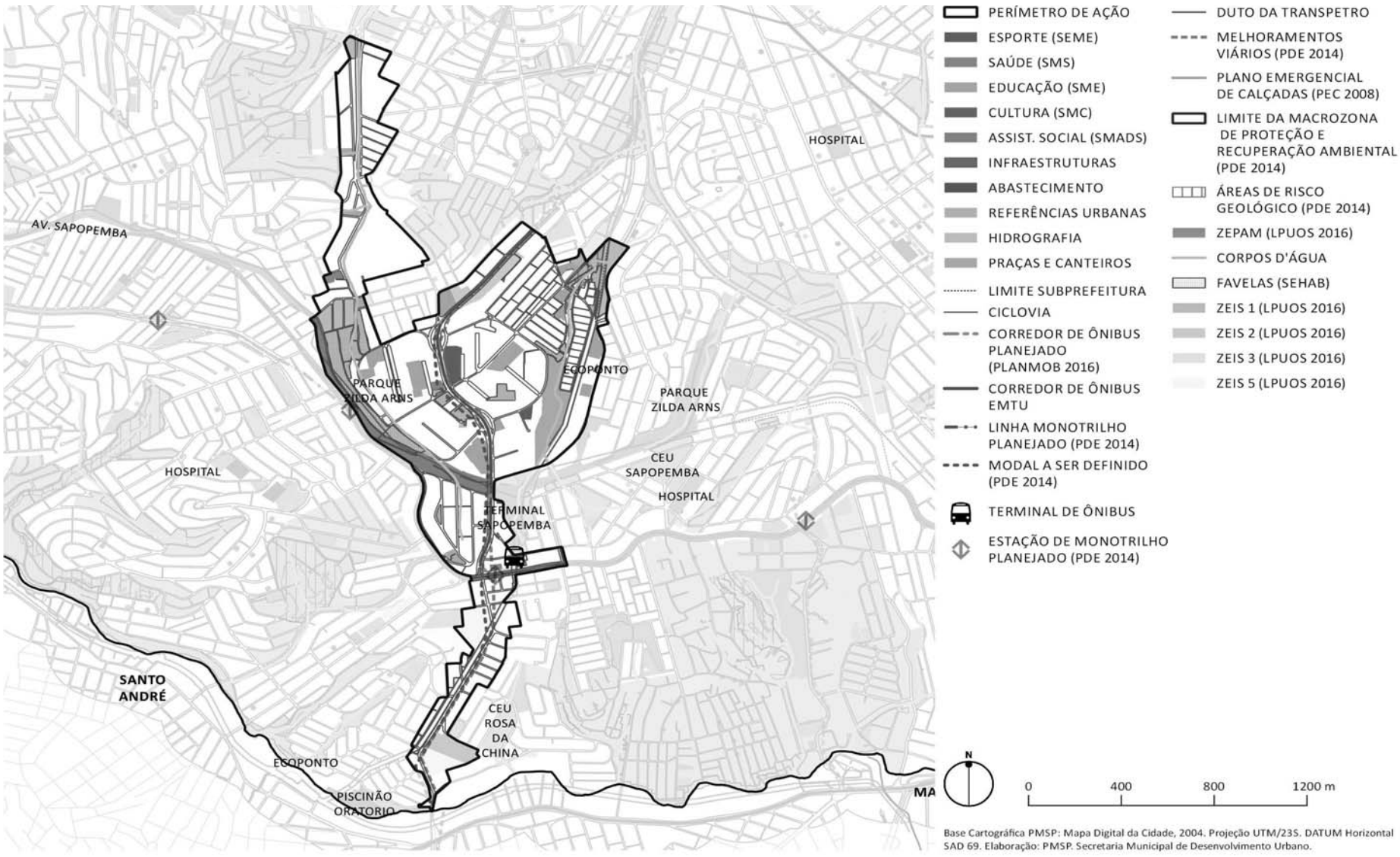
• Incentivar o convívio e permanência nos espaços públicos nas áreas onde há mais oferta de comércio e serviços, como a centralidade da Av. Arquiteto Vilanova Artigas, a fim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SEME;SEHAB;SIURB;SD-TE;SVMA;SMT;SME.

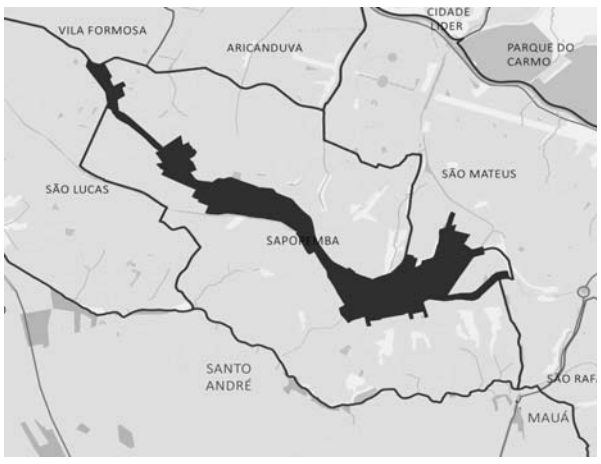
Atores Envolvidos

CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CET-ESB;EMTU;Sabesp;METRÔ.CEF;BR.



ID 312 | **AV. SAPOPEMBA - PARQUE ZILDA ARNS**

Subprefeitura **SAPOPEMBA**



Descrição

Perímetro delimitado pelas quadras adjacentes à Avenida Sapopemba e ao Parque Zilda Arns, desde o início da Avenida Barreira Grande, na divisa com as subprefeituras de Aricanduva-Vila Formosa e de Vila Prudente, até os limites com a Subprefeitura de São Mateus.

Caracterização

O Parque Zilda Arns segue a Av. Sapopemba quase em toda sua extensão, e é um dos principais espaços livres públicos e de lazer da região, mas que, quando longe das vias públicas, é pouco utilizado por questões de segurança e dificuldades de acesso. A Av. Sapopemba é a avenida mais extensa da cidade de São Paulo, de grande importância para Sapopemba, conectando esta subprefeitura à de Vila Prudente e de São Mateus. É importante pelo seu caráter de centralidade local, com usos diversificados de comércio e serviços; e de mobilidade do transporte público, por passarem várias linhas de ônibus, por onde está a construção da Linha 15-Prata do Monotrilho do Metrô e onde também está localizado o Terminal de Ônibus Sapopemba.

Ao encontrar-se com a Av. Prof. Luis Ignácio de Anhaia Mello, a Av. Sapopemba duplica de largura, torna-se o eixo do monotrilho pelo canteiro central e distancia-se do Parque Zilda Arns, que segue pelo interior dos bairros, aproximando-se de equipamentos públicos sociais, como o CEU Sapopemba e o Hospital Estadual Sapopemba - importantes equipamentos da região leste da subprefeitura. Nesta região, encontram-se alguns assentamentos precários, como as favelas CEU Sapopemba, Manoel Quirino de Matos e João Peres Calhamares.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;

• Qualificar os parques existentes;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI, CRAS, UBS e equipamentos de cultura;

• Incentivar o convívio e permanência nos espaços públicos nas áreas onde há mais oferta de comércio e serviços, a fim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região, como na região da Av. Sapopemba no bairro do Grimaldi;

• Promover acessibilidade universal aos espaços públicos do perímetro com a qualificação das calçadas, vias de pedestre, sinalizações específicas e iluminação;

• Potencializar a convivência, permanência e melhor usufruto do Parque Zilda Arns e outras praças e áreas de lazer da região, garantindo sua zeladoria, segurança e qualificação de seus espaços públicos;

• Melhorar a arborização e implantar equipamentos de academia ao ar livre e brinquedos ao longo do Parque Zilda Arns;

• Garantir melhores acessos ao Parque Zilda Arns, bem como melhor iluminação, principalmente, onde não há acesso direto pela Av. Sapopemba;

• Qualificar a conectividade dos bairros com o restante do território, priorizando os pedestres, o transporte não motorizado e o transporte público, garantindo a conexão entre modais (ônibus, ciclovias, futura linha do Monotrilho e pedestres) e demais equipamentos, seguindo diretrizes do Plano de Mobilidade (PLANMOB 2015) e considerando as futuras modificações do território indicadas pelo Zoneamento (16.402/16) quanto a delimitação das ZCs e das ZEUs;

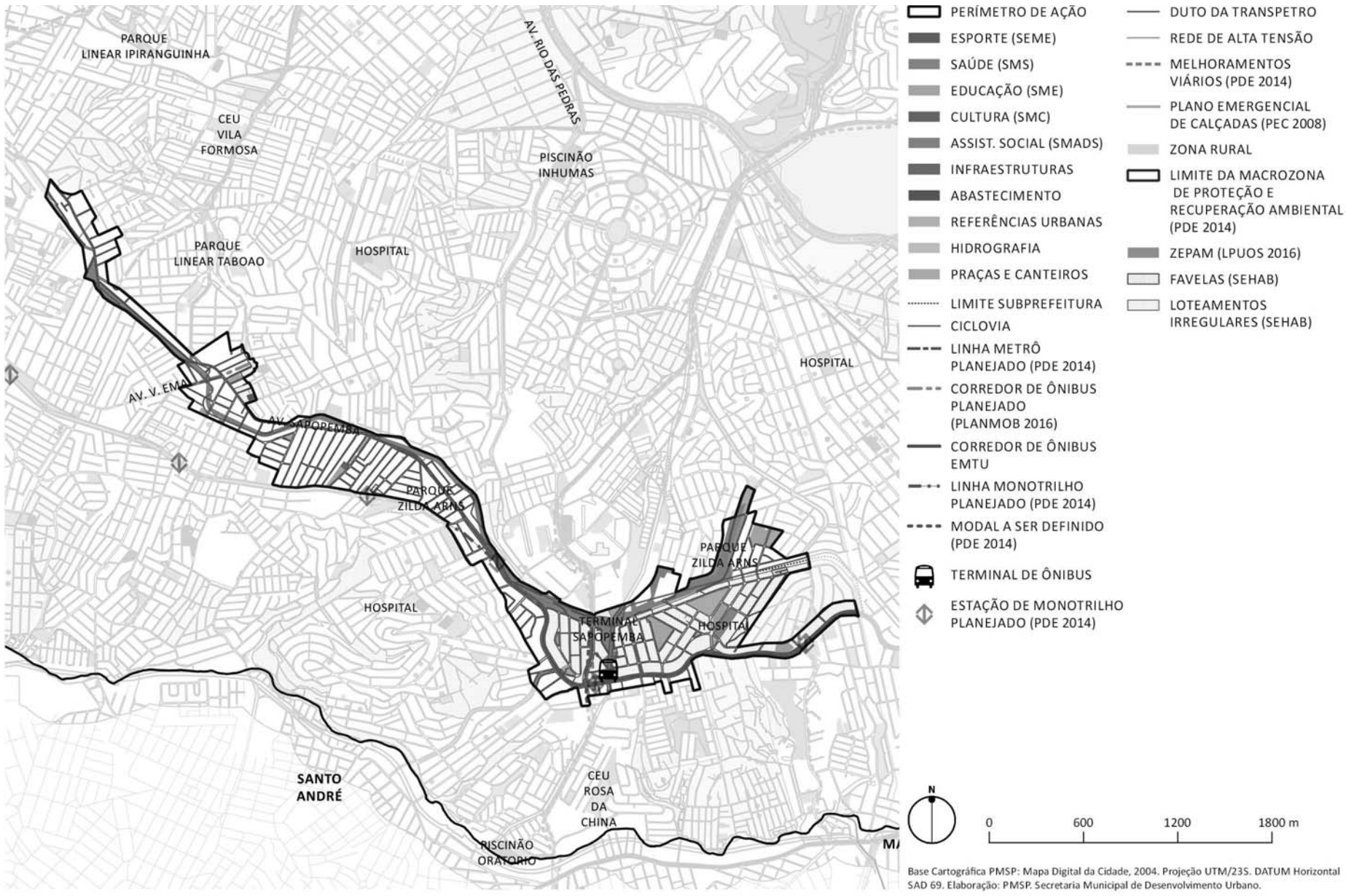
• Compatibilizar o atendimento habitacional para as famílias em situações precárias de moradia, como as favelas CEU Sapopemba, Manoel Quirino de Matos e João Peres Calhamares, de acordo com o Plano Municipal de Habitação.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SMSU;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

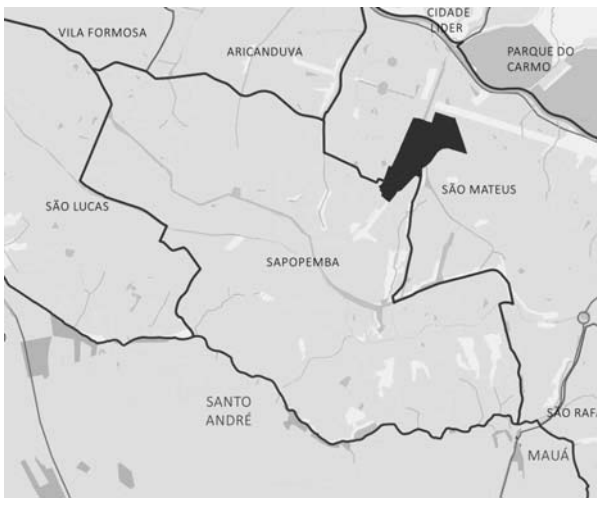
CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.EMTU;Sabesp;METRÔ.BR.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 401 | **VILANOVA ARTIGAS - MATEO BEI**

Subprefeitura **SAPOPEMBA**



Descrição

Perímetro delimitado pelas quadras adjacentes ao eixo de ligação da Subprefeitura de Sapopemba com São Mateus, pelas Avenidas Arquiteto Vilanova Artigas, Barreira Grande e Mateo Bei.

Caracterização

É demarcado pelos conflitos entre mobilidade e habitação. A Av. Barreira Grande e Av. Arq. Vilanova Artigas têm suas continuações viárias interrompidas por ocupações irregulares, dificultando as conexões no sentido Leste-Oeste e Norte-Sul, o que interfere não só na mobilidade local, mas regional. A favela Tanque Itápolis está localizada em área de risco muito alta (R4), no limite entre as subprefeituras de Sapopemba e São Mateus e interrompe a Av. Arq. Vilanova Artigas. Na R. São José do Divino, continuação da Av. Arq. Vilanova Artigas, outra ocupação interrompe essa via, a Favela Itápolis, logo antes do que deveria ser o cruzamento com a Av. Barreira Grande, onde se localiza a favela Barreira Grande, a qual ocupa as quadras desde a Av. Estado do Ceará, onde acaba por interromper esta via. É uma região que demanda equipamentos básicos de assistência social e educação, apresenta setores de alta densidade e vulnerabilidade social e população predominantemente jovem. Além da vulnerabilidade social, há problemas ambientais relacionados ao Rio das Pedras e seus córregos afluentes, os quais demandam saneamento e drenagem.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação e de assistência social;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

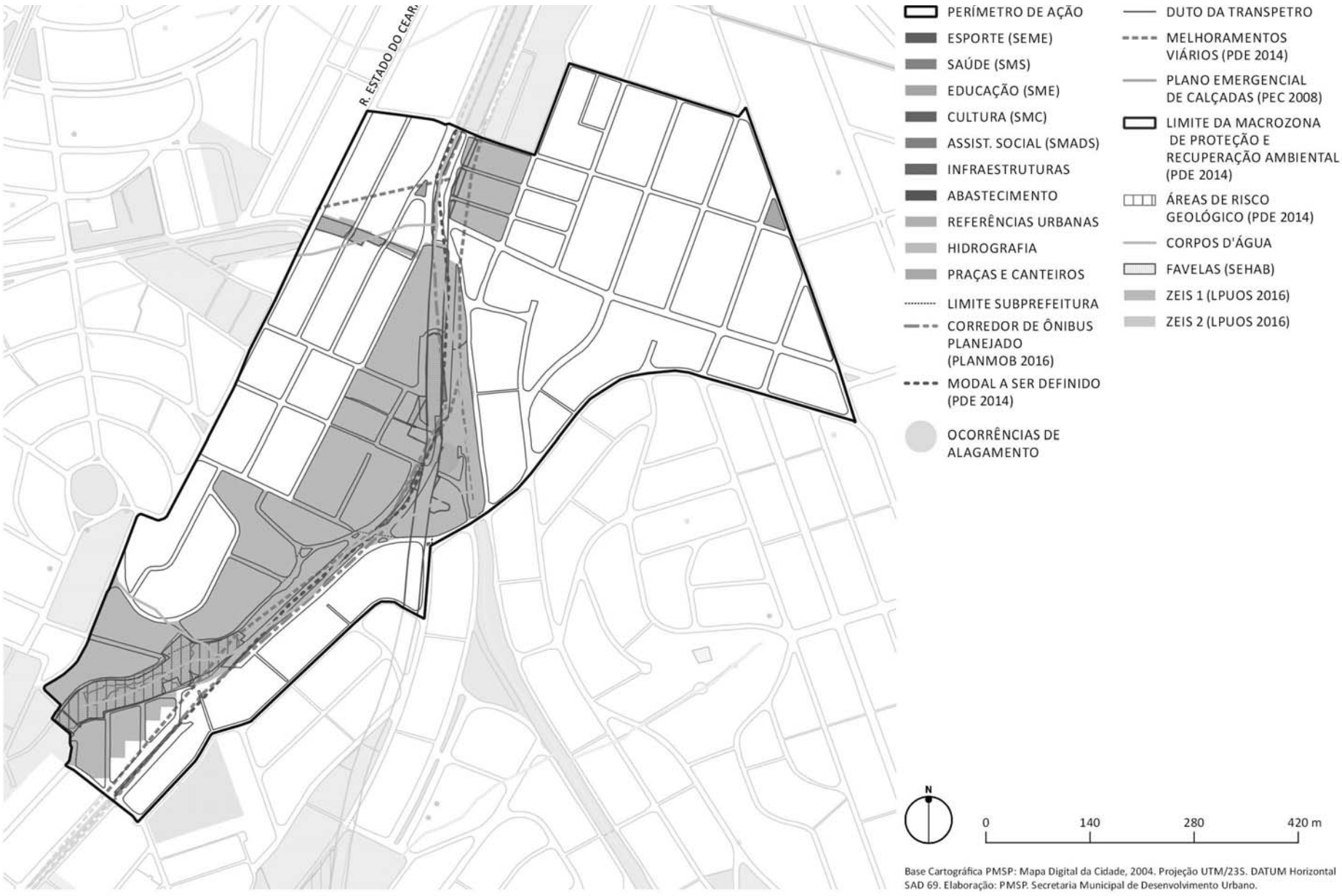
• Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI, CRAS e UBS;
• Compatibilizar o atendimento habitacional para as famílias em situações precárias de moradia, como as favelas Tanque Itápolis, Itápolis e Barreira Grande, priorizando as famílias em situação de risco;
• Qualificar os espaços públicos da região, com zeladoria e arborização dos espaços livres e verdes. Destaque para o canteiro central da Av. Arq. Vilanova Artigas, por onde passa a ciclovia;
• Promover a qualificação ambiental e urbana do Rio das Pedras, além de zeladoria e melhoria das áreas verdes às margens do curso d'água e canteiro central da Av. Arq. Vilanova Artigas, possibilitando seu uso como espaço livre verde de lazer e esportes;
• Melhorar as conexões e integrações com o restante do território, priorizando os pedestres, o transporte não motorizado e o transporte público, garantindo a conexão entre modais (ônibus, ciclovias e pedestres) e demais equipamentos da região, seguindo diretrizes do Plano de Mobilidade (PLANMOB 2015) e do atendimento habitacional às famílias que ocupam as áreas que demandam obras viárias.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

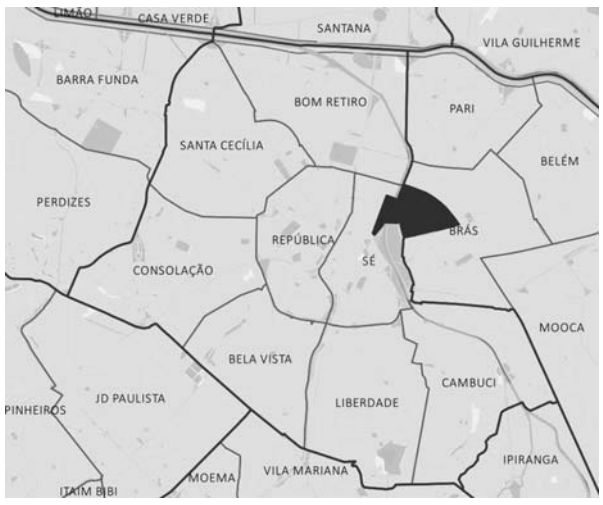
Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;SP Urbanismo.CEF;BR.



ID 76 | **ZONA CEREALISTA**

Subprefeitura **SÉ**



Descrição

Perímetro compreende a Zona Cerealista, área de comércio especializado, junto às vias Santa Rosa e Mercúrio, no distrito do Brás, e o entorno do Mercado Municipal de São Paulo, localizado na Subprefeitura Sé. Estende-se da Rua da Cantareira até a linha ferroviária.

Caracterização

Área de comércio especializado de produtos alimentícios e agropecuários que concentra diversos armazéns varejistas e/ou atacadistas, reconhecidos pela venda de produtos a granel, como cereais e sementes, sendo um polo atrativo municipal.

A região apresenta um grande fluxo de veículos nos horários de pico e um intenso trânsito de caminhões para carga e descarga de mercadorias, causando conflitos entre veículos pesados e pedestres, principalmente nas ruas Cantareira, Mercúrio e Avenida do Estado. Além disso, gera uma quantidade considerável de descarte de materiais e mercadorias que, consequentemente, atraem população em situação de rua que se beneficiam da coleta e revenda desses resíduos sólidos. A área encontra-se desconectada do restante do Brás pela ferrovia (Linha 11 Coral da CPTM), e da Subprefeitura da Sé pelo Rio Tamanduateí e Av. do Estado, sendo poucos os pontos de travessia dessas barreiras.

O perímetro agrupa equipamentos públicos de grande relevância como o Mercado Municipal, o Pátio de abastecimento do Pari e duas unidades do SENAI (Roberto Simonsen e Francisco Matarazzo). Existe a previsão de construção de uma unidade SESC na Praça São Vito, onde atualmente funciona a Ocupação SESC Parque Dom Pedro II, mantida pela unidade SESC Carmo e SENAC junto ao Palácio das Indústrias. Ao longo da R. Monsenhor Andrade encontra-se um conjunto de armazéns demarcados como Zonas Especiais de Preservação Cultural (ZEPEC), definidas pelo PDE (Lei 16.050/14) e Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS (Lei 16.402/16), que são porções do território destinadas à preservação, valorização e salvaguarda dos bens de valor histórico, artístico, arquitetônico, arqueológico e paisagístico.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos , os vinculados ao comércio e os vinculados aos pólos atrativos;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

• Desenvolver ações de assistência social à população em situação de vulnerabilidade social (população em situação de rua);

• Integrar as áreas de comércio especializado da Subprefeitura da Mooca e Sé criando novas rotas comerciais e turísticas qualificadas ao pedestre;

• Elaborar projeto de comunicação visual voltado ao circuito de compras com sinalização própria e identificação das rotas, por meio de sinalização gráfica urbana;

• Estimular a criação e manutenção de comércio e serviços locais no térreo dos imóveis existentes ou a construir, de modo a proporcionar fachada ativa nas vias do perímetro

e aumentar a oferta de empregos na área;

• Ofertar serviço de sanitários públicos em locais estratégicos com grande fluxo de pedestres;

• Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao uso comercial e logístico existente na área;

• Estimular o uso e a permanência nas praças e áreas verdes através de sua qualificação com tratamento paisagístico adequado. Destaque para o Largo do Pari;

• Elaborar projeto de arborização urbana que seja adequado e compatível com a grande circulação de pedestres nos bairros, especialmente para reduzir os efeitos da ilha de calor urbana;

• Potencializar a unidade SESC planejada como um equipamento qualificador dos lugares públicos e articulador de um sistema de espaços livres e de equipamentos públicos e privados, desenvolvendo projetos complementares às suas atividades;

• Tutelar e preservar os bens materiais que compõem o patrimônio histórico cultural existente no perímetro, em especial os localizados ao longo da R. Monsenhor Andrade;

• Organizar a coleta, transporte e descarte de resíduos sólidos oriundos das atividades comerciais no perímetro, em conformidade com Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS);

• Promover acessibilidade universal dos passeios públicos e melhorar a iluminação pública, sobretudo nas vias com grande fluxo de pedestres e as que conectam equipamentos públicos. Destaque para Av. Mercúrio e R. Santa Rosa;

• Qualificar as principais conexões viárias existentes. Destaque para a Av. do Estado, Av. Mercúrio e R. Santa Rosa;

• Melhorar a acessibilidade local e as conexões entre as Subprefeituras Mooca e Sé nas atuais transposições ao Rio Tamanduateí (Av. Mercúrio e R. Paula Souza);

• Desenvolver percursos alternativos para pedestres, ciclistas, ônibus e automóveis de modo a superar grandes barreiras urbanas (Rio Tamanduateí, Av. do Estado, linha ferroviária), melhorando a mobilidade local da área;

• Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos de passeio ao fluxo de veículos de carga necessários aos usos comerciais, industriais e logísticos existentes no território. Destaque para a Av. do Estado, Av. Mercúrio, R. Santa Rosa, R. Mendes Caldeira, R. Prof. Eurípedes Simões de Paula, R. Benjamim de Oliveira, R. da Alfândega e R. do Lucas;

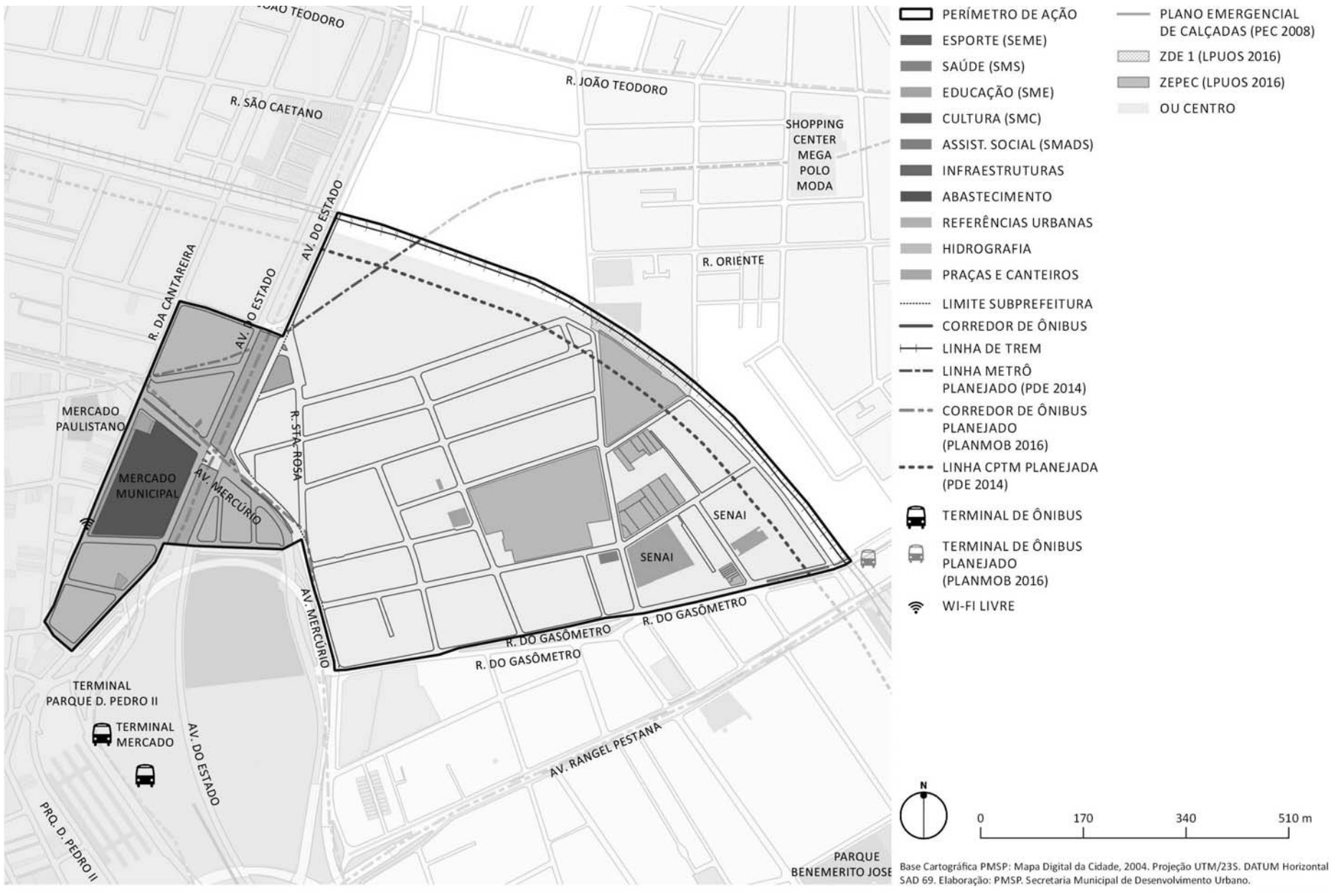
• Estimular o desenvolvimento de projetos em terrenos e lotes, públicos ou privados, que estejam subutilizados ou não edificados.

Secretarias Envolvidas

SDTE;SES;SIURB;SMADS;SMC;SMDHC;SM-DU;SMPED;SMT;SVMA.

Atores Envolvidos

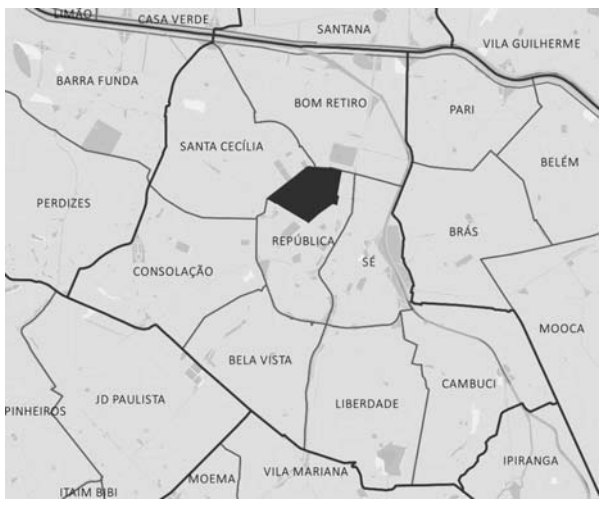
CET;Ilume;SP Obras;SP TRANS;SP TURIS;SP Urbanismo;-FUNDURB.ARSESP;JUCESP;Desenvolve SP;CPTM;Sabe-sp;CONDEPHAAT.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 157 | SANTA IFIGÊNIA

Subprefeitura SÉ



Descrição

Área de uso misto com localização privilegiada no Centro, delimitada pelas avenidas Cásper Líbero, Ipiranga, São João, Duque de Caxias e Rua Mauá.

Caracterização

Região que conta com vias de importância regional, infraestrutura de transportes, equipamentos de cultura, lazer e entretenimento de destaque, além de centros comerciais de importância regional (Santa Ifigênia). Marcada pelo esvaziamento e decaimento da qualidade de sua condição urbana favorável e subutilização de seus equipamentos e potencial.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de saúde, de educação, de assistência social e de cultura;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em situação de rua, a população de migrantes, a população usuária de drogas e a população LGBT;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às centralidades;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Promover a regularização fundiária e urbanística; Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Estudar possibilidades de implantação de CEI (Centro de Educação Infantil), EMEI (Escola Municipal de Educação Infantil), creches (inclusive no período noturno), UPA (Unidade de Pronto Atendimento), biblioteca com foco no público infantil, programa de coleta seletiva de lixo eletrônico, equipamentos voltados à população imigrante, à LGBT, equipamentos psicossociais;

• Desenvolver ações de assistência social para atender a população em situação de rua, de imigrantes, LGBT e usuária de drogas;

• Qualificar os espaços livres públicos, garantindo acessibilidade universal, segurança e conforto para o pedestre, através de arborização, implantação de mobiliário urbano, informações da rede de transporte e melhoria da iluminação pública;

• Aumentar e qualificar a arborização e paisagismo, com aumento de áreas permeáveis quando possível;

• Criar áreas de permanência e convivência no espaço público;

• Elaborar plano especial de varrição e coleta de lixo pós-eventos;

• Desenvolver programas de reciclagem de materiais e descarte seletivo promovendo a criação de empregos;

• Promover ações de combate ao descarte ilegal de resíduos sólidos em ruas e espaços públicos, concomitante a oferta de locais adequados;

• Encontrar áreas para instalação de Ecopontos e viabilizar a sua implantação;

• Incentivar e dar suporte às Cooperativas existentes;

• Qualificar e articular os principais percursos e pontos de conexões (diurnos e noturnos), dando prioridade ao pedestre, ao ciclista e ao transporte público na utilização do viário;

• Estudar possibilidade de enterramento da fiação elétrica, implantação de áreas de carga e descarga condominiais;

• Demarcar os Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICPs) com o objetivo de possibilitar ações específicas da administração pública e a articulação entre e com agentes privados e comunidade, na coordenação das atividades culturais em cada território, ampliando a capacidade individual de cada setor e potencializando o uso do espaço público e privado nessa direção;

• Qualificar as principais rotas e vias de pedestres, como calçadas, escadões, travessas, esquinas, principais cruzamentos viários, entorno dos grandes equipamentos públicos, viadutos e pontes;

• Garantir segurança e conforto (do alto número de pedestres) na utilização do viário através de alargamento das calçadas, travessias em nível, faixas de pedestres, semáforos, arborização, mobiliário urbano, iluminação pública, informações da rede de transporte e sinalização viária;

• Qualificar e ampliar a estrutura cicloviária, conectando a rede de transporte público e os principais equipamentos e áreas verdes;

• Estudar, redistribuir e disciplinar zonas de estacionamento, embarque e desembarque de passageiros e áreas de carga e descarga;

• Estudar o estreitamento do leito carroçável nas esquinas, o aumento das calçadas mediante implantação de traffic calming e a restrição de estacionamentos de veículos em vias públicas estreitas;

• Promover o estudo de um programa de comunicação visual para o Circuito de Compras e para o Cultural, com implantação de sinalização vertical / horizontal e de iluminação / comunicação visual;

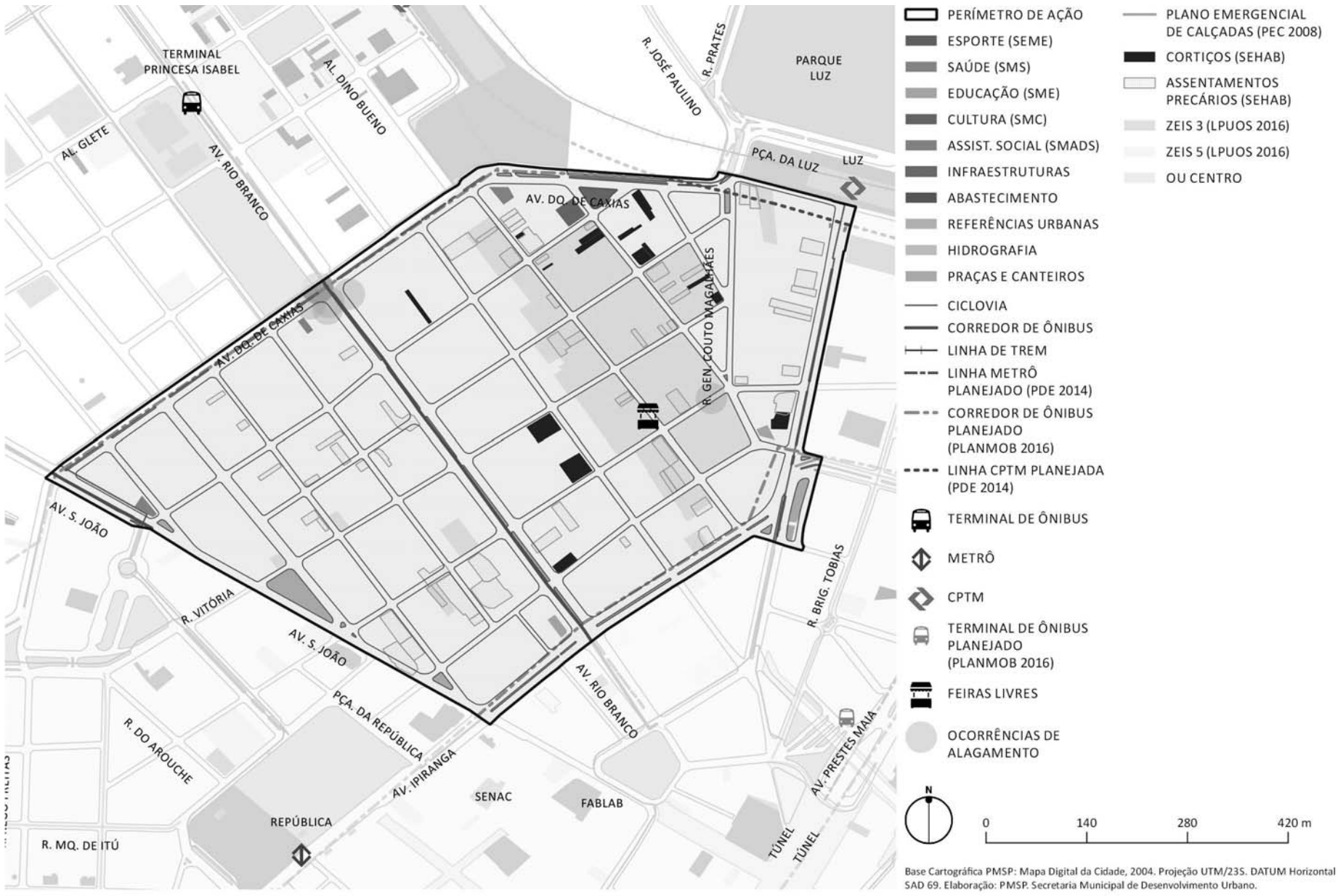
• Estudar a viabilidade de retrofit como solução habitacional de interesse social.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SMDHC;SE-HAB;SIURB;SMSU;SES;SDTE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

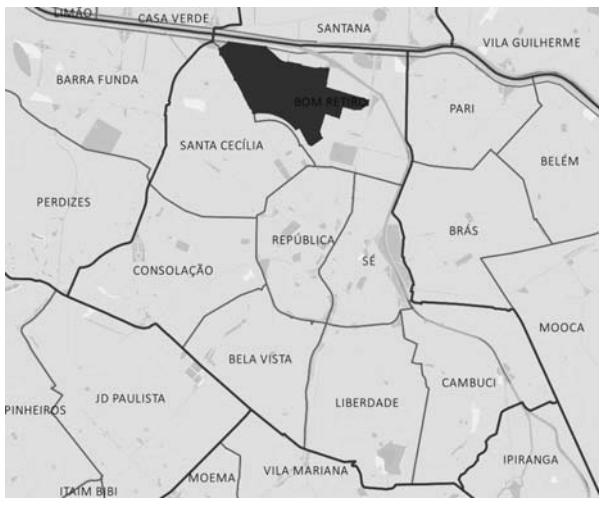
FUNDURB;CET;SP TURIS;Ilume.CONDEPHAAT.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 158 | **BOM RETIRO**

Subprefeitura **SÉ**



Descrição

Área de uso misto, localizada na confluência dos rios Tietê e Tamanduateí.

Caracterização

Conta com vias de importância regional e infraestrutura de transporte, além de equipamentos públicos, tais como Pinacoteca, Parque e Estação da Luz e Sala São Paulo.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de saúde, de assistência social e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em situação de rua, a população de migrantes, a população usuária de drogas e a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio , os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de atendimento às demandas da população;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Requalificar as vias comerciais, com tratamento das calçadas, esquinas, arborização viária, instalação de mobiliário urbano que propicie o convívio social e Pocket Parks em pequenos espaços públicos;

• Desenvolver ações de assistência social para atender a população em situação de vulnerabilidade social, como população em situação de rua, usuária de drogas e imigrantes;

• Estudar possibilidades de enterramento da fiação elétrica, implantação de áreas de carga e descarga condominiais, melhoria da iluminação pública e do sistema de microdrenagem;

• Garantir a segurança e acessibilidade universal nas calçadas, calçadões e cruzamento de vias para pedestres e ciclistas;

• Qualificar e articular os principais percursos e pontos de conexões (diurnos e noturnos), dando prioridade ao pedestre, ao ciclista e ao transporte público na utilização do viário;

• Resolver os conflitos entre os usos locais e o fluxo de veículos de caráter regional, organizando o tráfego de passagem e implementando propostas de traffic calming;

• Demarcar os Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICPs) com o objetivo de possibilitar ações específicas da administração pública e a articulação entre e com agentes privados e comunidade, na coordenação

das atividades culturais em cada território, ampliando a capacidade individual de cada setor e potencializando o uso do espaço público e privado nessa direção;

• Viabilizar, em parceria com a iniciativa privada, a implantação de Centros de Apoio ao Comprador, de Atendimento ao Turista (CAT) e de Referência da Moda;

• Empreender, em parceria com proprietários e empresários da área, intervenções urbanísticas que potencializem as relações de produções, a capacitação tecnológica e a reciclagem dos resíduos da indústria de confecção;

• Otimizar a utilização dos equipamentos públicos existentes e dos bens tombados através de melhorias na acessibilidade, na iluminação pública e na comunicação visual;

• Priorizar políticas de inclusão social dos moradores da região;

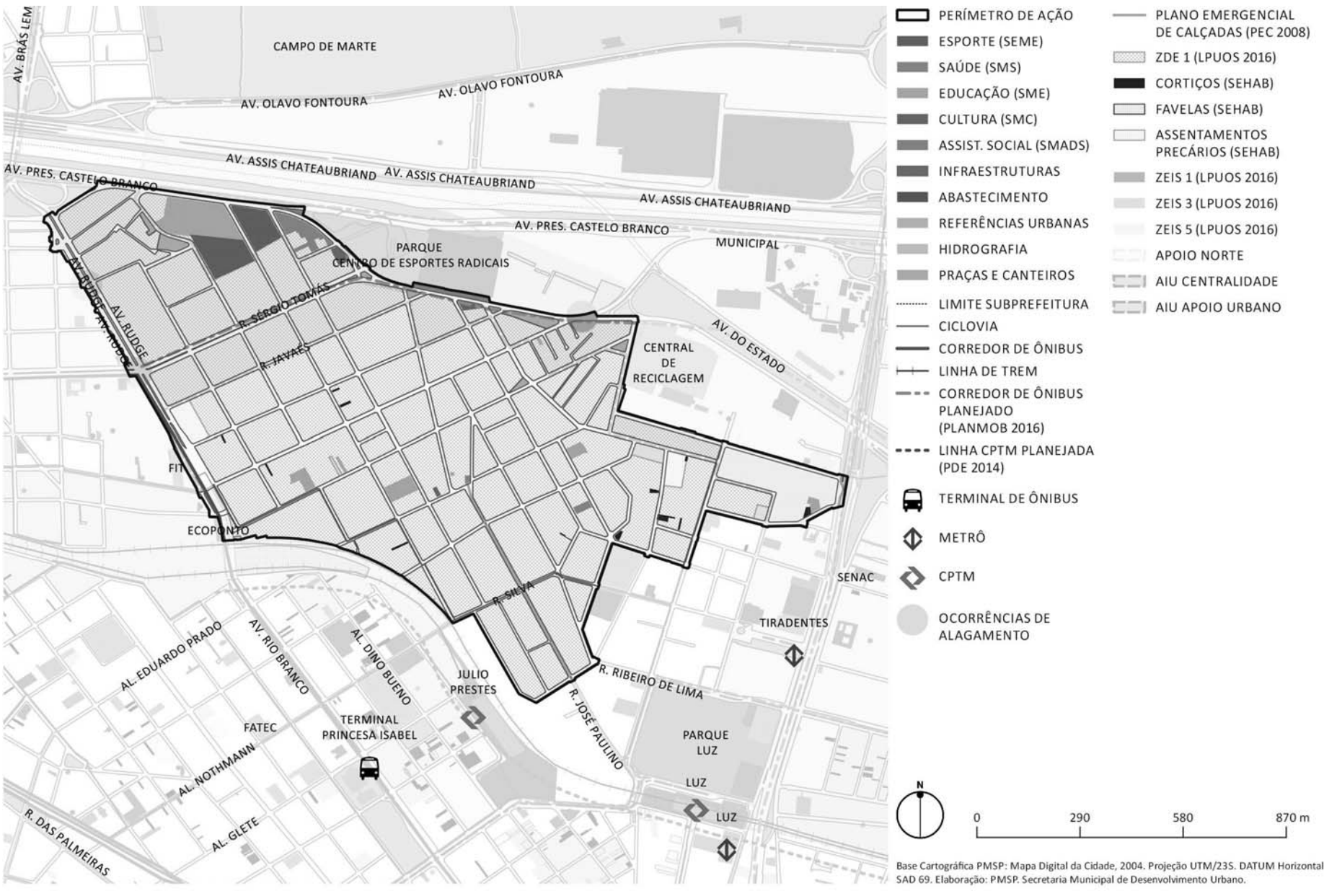
• Estudar alternativas para atender a população em situação de vulnerabilidade social e que se encontra em área de risco por meio da realocação habitacional da Favela do Moinho.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SMSU;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

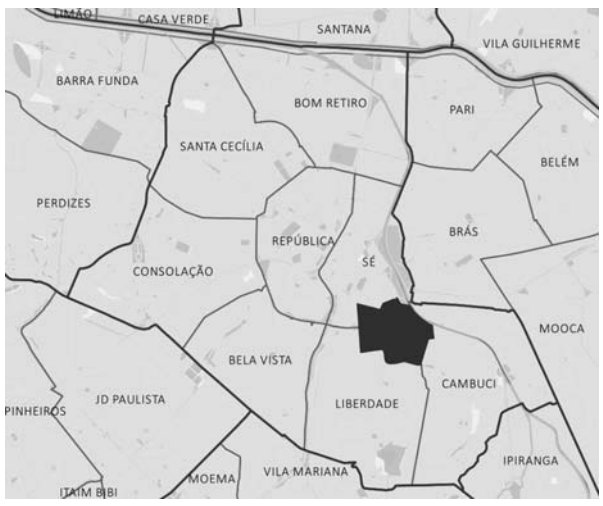
FUNDURB;CET;SP TURIS;SP Urbanismo;Ilume.CONDEPHAAT.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 159 | **GLICÉRIO**

Subprefeitura **SÉ**



Descrição

Região com abrangência de três distritos, Sé, Liberdade e Cambuci, próxima ao Centro Histórico, Avenida do Estado e Viaduto do Glicério.

Caracterização

Encontra-se ao lado de importantes áreas comerciais, portanto com grande fluxo de pedestres. A população residente é constituída por pessoas de baixa renda e forte presença de imigrantes. A área encontra-se bastante deteriorada, com concentração de cortiços e graves problemas estruturais, sendo carente de políticas e serviços públicos.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de saúde, de educação, de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em situação de rua, a população de migrantes, a população usuária de drogas e a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pela geração de empregos, pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio e os vinculados ao transporte público;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de atendimento às demandas da população;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental esgotamento sanitário e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local; Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Estudar possibilidades de implantação de equipamentos e serviços públicos, especialmente de saúde, educação, assistência social e cultura, por meio de Território CEU, creches, albergues, áreas de lazer, equipamentos esportivos, culturais e de CAPS III;

• Desenvolver ações de assistência social para atender a população em situação de vulnerabilidade social, como população em situação de rua, usuária de drogas, imigrantes e idosos;

• Debater as políticas setoriais e desenvolver um plano de integração das melhorias propostas, com participação dos moradores e comércio local, incorporando demandas da população flutuante e instalando novos equipamentos e serviços quando possível;

• Aumentar e qualificar a arborização e paisagismo, com aumento de áreas permeáveis quando possível;

• Requalificar as vias, com tratamento das calçadas, esquinas, arborização viária, instalação de mobiliário urbano que propicie o convívio social, melhoria da iluminação pública e dos sistemas de saneamento e de microdrenagem;

• Adequar praças e parques com projetos de lazer e requalificação paisagístico do entorno;

• Implantar programas de educação ambiental;

• Promover a importância da paisagem como fator determinante da estética urbana;

• Estabelecer melhorias na infraestrutura de serviços para abrigar atividades culturais;

• Demarcar os Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICPs) com o objetivo de possibilitar ações específicas da administração pública e a articulação entre e com agentes privados e comunidade, na coordenação das atividades culturais em cada território, ampliando a capacidade individual de cada setor e potencializando o uso do espaço público e privado nessa direção;

• Qualificar a infraestrutura de drenagem para solucionar problema dos pontos de alagamento;

• Desenvolver programas de reciclagem de materiais e descarte seletivo promovendo a criação de empregos;

• Promover ações de combate ao descarte ilegal de resíduos sólidos em ruas e espaços públicos, concomitante a oferta de locais adequados;

• Encontrar áreas para instalação de Ecopontos e viabilizar a sua implantação;

• Facilitar a implantação de composteiras comunitárias;

• Garantir a segurança e a acessibilidade universal nas calçadas e cruzamento de vias;

• Requalificar os trajetos dos pedestres, principalmente nas áreas rompidas pelo sistema viário leste/oeste (trecho entre a Praça Roosevelt e a região do Glicério);

• Estudar alternativas para atendimento habitacional da população residente nas ocupações precárias ou para urbanização das ocupações irregulares demarcadas como ZEIS;

• Requalificar os conjuntos habitacionais existentes;

• Promover implantação de Habitação de Interesse Social, especialmente para atender à população carente já residente na região;

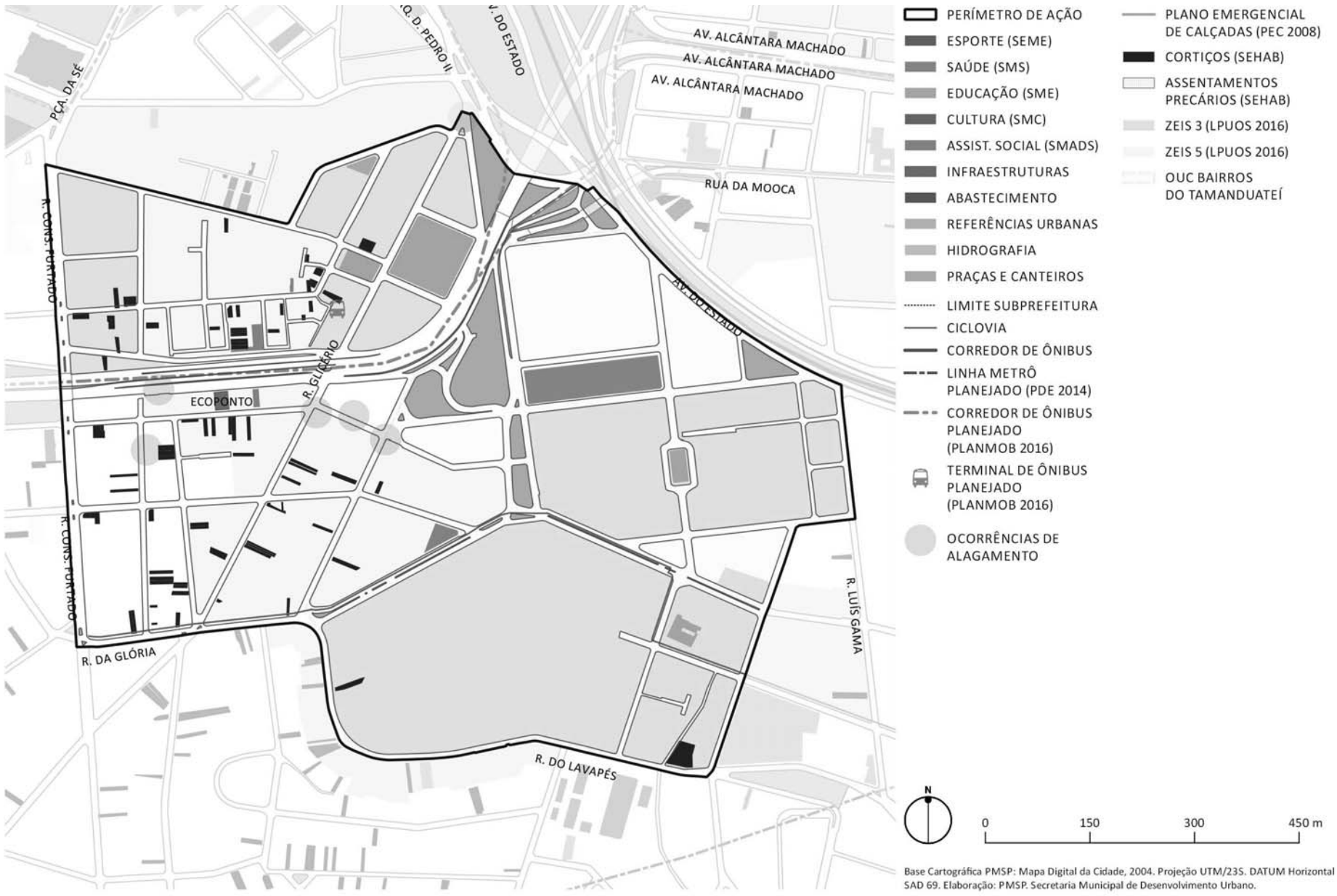
• Mapear edifícios subutilizados e/ou abandonados que possam ser convertidos em habitação de interesse social.

Secretarias Envolvidas

SDTE;SEHAB;SEME;SES;SIURB;SMADS;SMC;SMDHC;SME;SMPED;SMS;SMSU;SMT;SVMA.

Atores Envolvidos

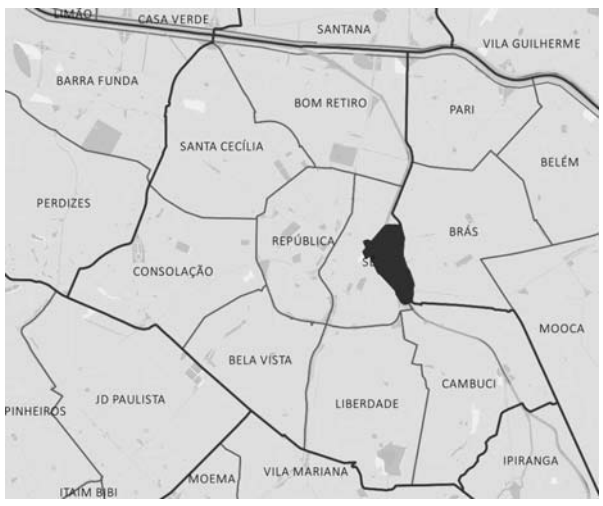
CET;Ilume;SP Obras;SP Urbanismo;FUNDURB.Sabesp;CONDEPHAAT.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 160 | **PARQUE DOM PEDRO II**

Subprefeitura **SÉ**



Descrição

Parque Dom Pedro II se encontra no distrito da Sé, na antiga Várzea do Carmo, na divisa entre as Subprefeituras da Sé e da Mooca.

Caracterização

É uma área degradada e subutilizada, cortada por vias, viadutos e a Avenida do Estado, tendo em seu interior um Terminal de Ônibus de grande movimento e o Palácio das Indústrias, que é um bem tombado. Possui aproximadamente metade de área verde inicialmente existente, sendo fechado por grades, o que agrava a insegurança dos pedestres que passam pelo parque.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de educação, de assistência social e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em situação de rua e a população usuária de drogas;

• Qualificar os espaços livres públicos os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes as questões de acessibilidade e conectividade, as questões de tratamento das bordas e as questões de atendimento às demandas da população;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Desenvolver ações de assistência social para atender a população em situação de vulnerabilidade social, como população em situação de rua e usuária de drogas;

• Qualificar os espaços livres públicos, garantindo acessibilidade universal, segurança e conforto para o pedestre, através de arborização, implantação de mobiliário urbano e melhoria da iluminação pública;

• Elaborar um projeto paisagístico para o parque que propicie o convívio social e permanência, sendo o agente integrador dos equipamentos públicos e culturais;

• Promover atividades contemplativas, esportivas e de lazer;

• Melhorar o acesso ao parque, criando possibilidades alternativas de conexão com seu entorno;

• Implementar sinalização voltada para pedestres, indicando os principais equipamentos e referências urbanas;

• Preservar o patrimônio histórico e a paisagem do parque, valorizando bens tombados, históricos ou de interesse cultural;

• Promover ações de educação ambiental;

• Elaborar plano especial de varrição e coleta seletiva;

• Estudar alternativas para a circulação viária no perímetro, considerando inclusive a demolição do Viaduto Diário Popular e implantar novas sobreposições do Rio Tamanduateí, transformando o parque em agente qualificador das conexões entre as várias áreas significativas de seu entorno;

• Estudar alternativas de melhoria da qualidade urbana no entorno da estação de metrô Parque Dom Pedro II;

• Conservar as passagens de pedestres que cruzam o parque e possibilitar conexões acessíveis e seguras;

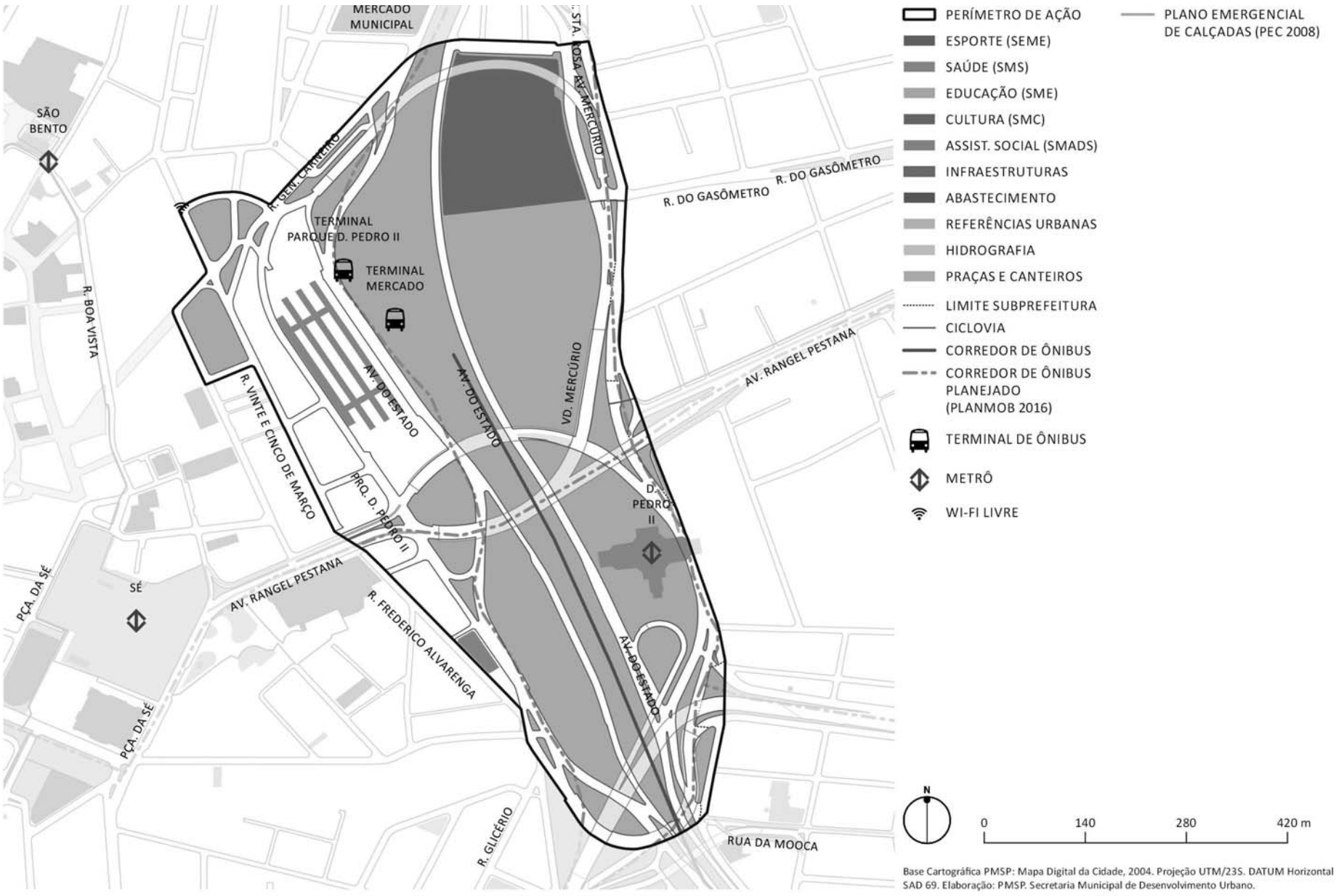
• Criação de um Conselho Gestor.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SEME;SIURB;SMSU;SES; SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

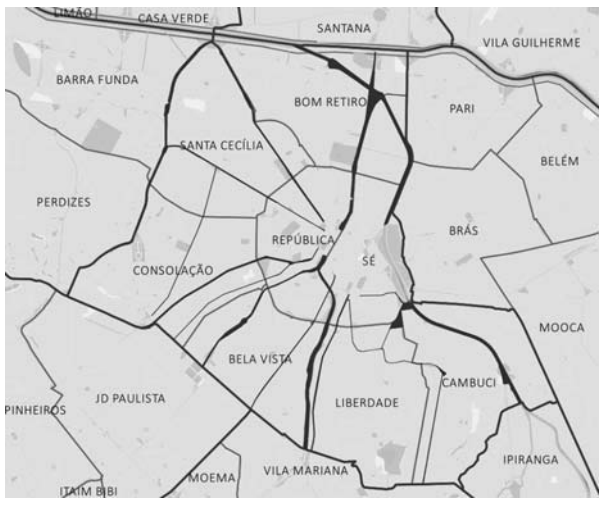
SP TURIS;Ilume.CONDEPHAAT.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 161 | **EIXOS REGIONAIS**

Subprefeitura **SÉ**



Descrição

Ligação da região central com as subprefeituras limítrofes (Vila Mariana, Pinheiros, Lapa e Santana), feita através de grandes avenidas. Principais vias de acesso de pedestres, ciclistas e veículos motorizados - individuais e coletivos.

Caracterização

Os eixos regionais - Avenidas: Liberdade, Vinte e Três de Maio, Brigadeiro Luís Antônio, Nove de Julho, São João, Rio Branco, Prestes Maia, Tiradentes, Santos Dumont, Lins de Vasconcelos e do Estado; e Ruas: Tabatinguera, Augusta e da Consolação - ligam o Centro Antigo com o restante da cidade, recebem um grande fluxo de pessoas e veículos todos os dias e, portanto, necessitam de manutenção constante.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais);

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em situação de rua e a população usuária de drogas;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de atendimento às demandas da população;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Estudar a possibilidade de implantação de um CEU na Av. Estado, uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento) nos arredores da Praça Roosevelt, uma UBS no Vd. Tom Jobim, finalização do projeto de ligação subterrânea do Prédio Anexo com a Biblioteca Mário de Andrade, catalogação de todas as obras de arte do Cemitério da Consolação;

• Desenvolver ações de assistência social para atenção a população em situação de rua e usuária de drogas, especialmente no cruzamento da Av. Paulista com as ruas da Consolação e Minas Gerais;

• Qualificar os espaços livres públicos, garantindo acessibilidade universal, segurança e conforto para o pedestre, através de arborização (especialmente na Av. Angélica), implantação de mobiliário urbano e Pocket Parks, informações da rede de transporte e melhoria da iluminação pública (especialmente em frente ao Cemitério da Consolação, R. Consolação, Praça da República, R. Bela Cintra e no cruzamento da Av. Paulista com as ruas da Consolação e Minas Gerais);

• Aumentar e qualificar a arborização e paisagismo, com aumento de áreas permeáveis quando possível;

• Adequar praças e parques com projetos de lazer e requalificação paisagístico do entorno, especialmente nas

praças Quatorze Bis, Arquiteto Barry Parker e Vinícius de Moraes;

• Implementar sinalização voltada para pedestres, indicando os principais equipamentos e referências urbanas;

• Promover a importância da paisagem como fator determinante da estética urbana;

• Mapear os equipamentos e os agentes culturais;

• Estabelecer roteiros de atividades culturais no território e plano especial de ocupação das áreas públicas;

• Demarcar os Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICPs), com o objetivo de possibilitar ações específicas da administração pública e a articulação entre e com agentes privados e comunidade, na coordenação das atividades culturais em cada território, ampliando a capacidade individual de cada setor, e potencializando o uso do espaço público e privado nessa direção;

• Elaborar plano especial de varrição e coleta de lixo pós-eventos;

• Promover ações de combate ao descarte ilegal de resíduos sólidos em ruas e espaços públicos, concomitante a oferta de locais adequados;

• Qualificar e articular os principais percursos e pontos de conexões (diurnos e noturnos), dando prioridade ao pedestre, ao ciclista e ao transporte público na utilização do viário;

• Qualificar as principais rotas e vias de pedestres, como calçadas, escadões, travessas, esquinas, principais cruzamentos viários, entorno dos grandes equipamentos públicos, viadutos e pontes, bem como melhoria das faixas de pedestres existentes (especialmente na R. Consolação, em frente à Praça Roosevelt);

• Elaborar e implantar um plano integrado de gerenciamento, manutenção e manejo de vias públicas e calçadas;

• Resolver os conflitos entre os usos locais e o fluxo de veículos de caráter regional, organizando o tráfego de passagem e implementando propostas de traffic calming;

• Garantir que o subsistema local de transporte coletivo está adequado ao tamanho da caixa viária;

• Estudar possibilidades de enterramento da fiação das principais vias, especialmente R. Augusta;

• Estudar a possibilidade de fechar avenidas para uso exclusivo de lazer aos domingos e feriados, especialmente a R. Augusta e a Praça Santo Agostinho;

• Atualizar os tempos dos sinais de trânsito e redimensionar as faixas de pedestres quando necessário;

• Qualificar e ampliar a estrutura cicloviária, conectando a rede de transporte público e os principais equipamentos e áreas verdes;

• Estudar medidas e promover ações que reduzam os acidentes de trânsito;

• Reduzir a velocidade dos veículos automotores em vias de ligação;

• Aplicar a lei de forma rígida, intensificando a fiscalização, promover a manutenção da iluminação e limpeza da via;

• Promover o estudo de um programa de comunicação visual para o Circuito de Compras, com implantação de sinalização vertical / horizontal e implantar iluminação / comunicação visual diferenciados (emplacamento e calçamentos próprios) para os bens tomados do Circuito Cultural;

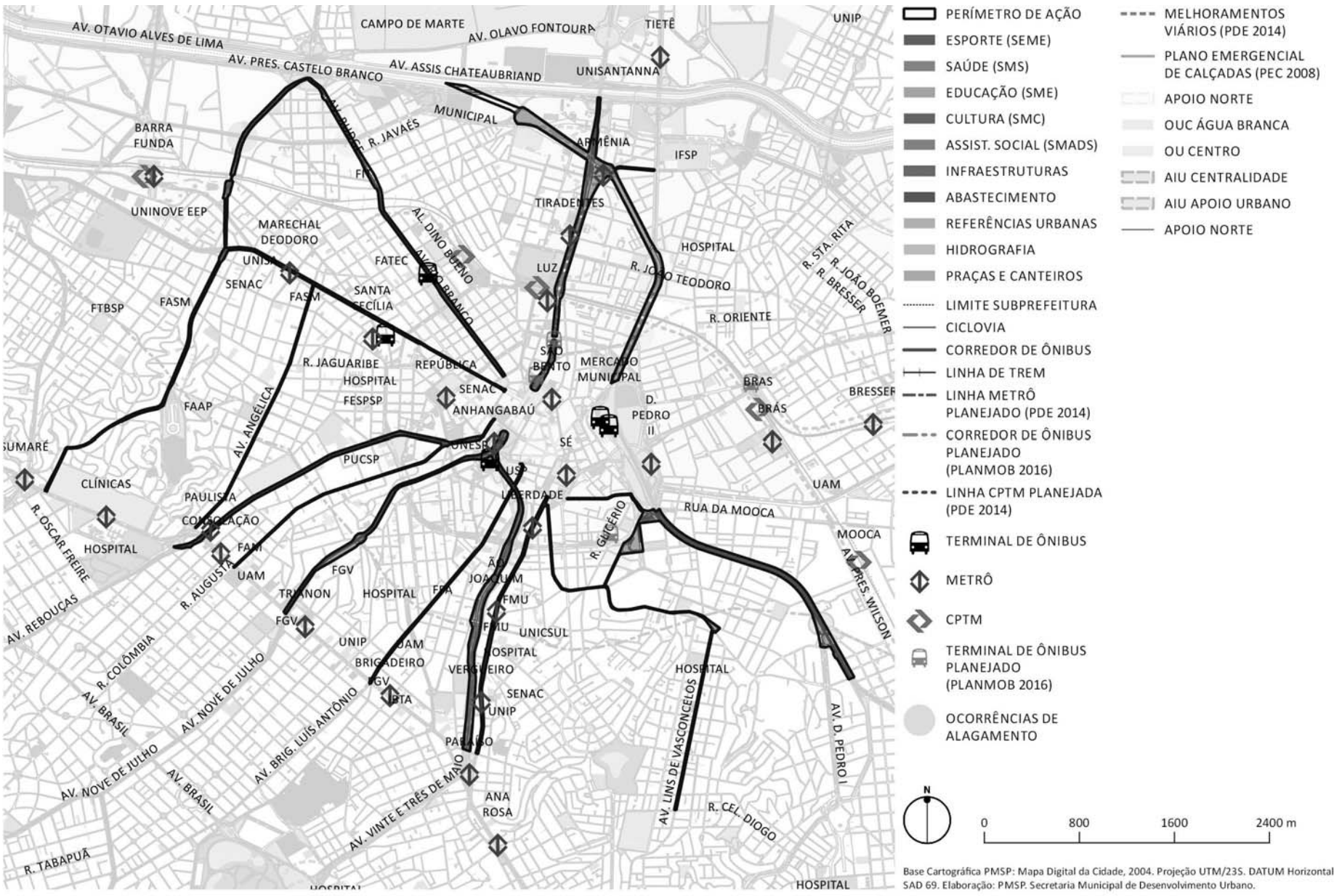
• Estudar possibilidades de melhorias na conexão com a Zona Leste.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SEME;SIURB;SMSU;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

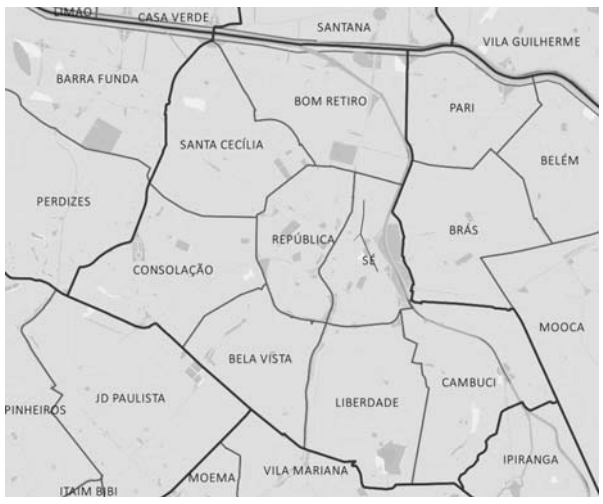
SP TURIS;Ilume.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 162 | 25 DE MARÇO

Subprefeitura **SÉ**



Descrição

Rua 25 de Março, entre outras, como a Rua Barão de Duprat, recebem milhares de pessoas todos os dias por conta de sua importância comercial. Além disso, constituem parte do Circuito de Compras, com enorme circulação de pessoas e ônibus todos os dias.

Caracterização

A quantidade de veículos que transitam por esta rua, bem como em suas proximidades, causa transtorno para os pedestres que, muitas vezes, precisam andar sobre o leito carroçável, já nem sempre as calçadas suprem a quantidade de usuários. A carência de espaço, somada à grande quantidade de fretados, tornou-se um problema para a região, tendo em vista ainda que o Circuito de Compras atrairá um número maior de usuários.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de assistência social e de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais);

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos os vinculados ao comércio, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às centralidades;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Estudar possibilidade de implantação de estacionamentos públicos na região e creches;

• Qualificar os acessos aos equipamentos públicos e aos comércios;

• Debater as políticas setoriais e desenvolver um plano de integração das melhorias propostas, com participação dos moradores e comércio local, incorporando demandas da população flutuante e instalando novos equipamentos e serviços quando possível;

• Qualificar os espaços livres públicos, garantindo acessibilidade universal, segurança e conforto para o pedestre, através de arborização, implantação de mobiliário urbano, informações da rede de transporte e melhoria da iluminação pública;

• Aumentar e qualificar a arborização e paisagismo, com aumento de áreas permeáveis quando possível;

• Implementar sinalização voltada para pedestres, indicando os principais equipamentos e referências urbanas;

• Qualificar a infraestrutura de drenagem para solucionar problema dos pontos de alagamento;

• Elaborar plano especial de varrição e coleta de lixo pós-eventos;

• Desenvolver programas de reciclagem de materiais e descarte seletivo;

• Promover ações de combate ao descarte ilegal de resíduos sólidos em ruas e espaços públicos, concomitante a oferta de locais adequados;

• Encontrar áreas para instalação de Ecopontos e viabilizar a sua implantação;

• Qualificar as principais rotas e vias de pedestres, como calçadas, escadões, travessas, esquinas, principais cruzamentos viários e entorno dos grandes equipamentos públicos;

• Garantir arborização, mobiliário urbano, iluminação pública, informações da rede de transporte e sinalização viária, inclusive indicando o calçadão da R. 25 de Março;

• Estudar, redistribuir e disciplinar zonas de estacionamento, embarque e desembarque de passageiros e áreas de carga e descarga;

• Priorização dos pedestres na utilização da Rua 25 de Março, alargar e garantir acessibilidade universal nas calçadas, calçadões, cruzamento de vias edifícios e espaços públicos, aumentar a arborização, principalmente nas rotas dos pedestres e enterramento da fiação elétrica;

• Estudar medidas e promover ações que reduzam os acidentes de trânsito;

• Desenvolver padrão de calçada, sinalização, instalar mobiliário urbano que propicie convívio social e Pocket Parks em pequenos espaços públicos, garantindo a segurança e realizar manutenção periódica das galerias de água pluvial e da rede coletora de esgoto;

• Implantação de espaço de apoio logístico aos turistas de comércio contendo posto de informações, guarda-volumes, sanitários, área de convívio, descanso e estudos para implantação de estacionamento de ônibus fretados;

• Criação de um calçadão na Rua 25 de Março e melhoria das condições de circulação dos pedestres e espaços públicos;

• Regularização dos camelôs e vendedores ambulantes;

• Instalar banheiros públicos;

• Instalar Ponto de Apoio ao Turista e Comprador;

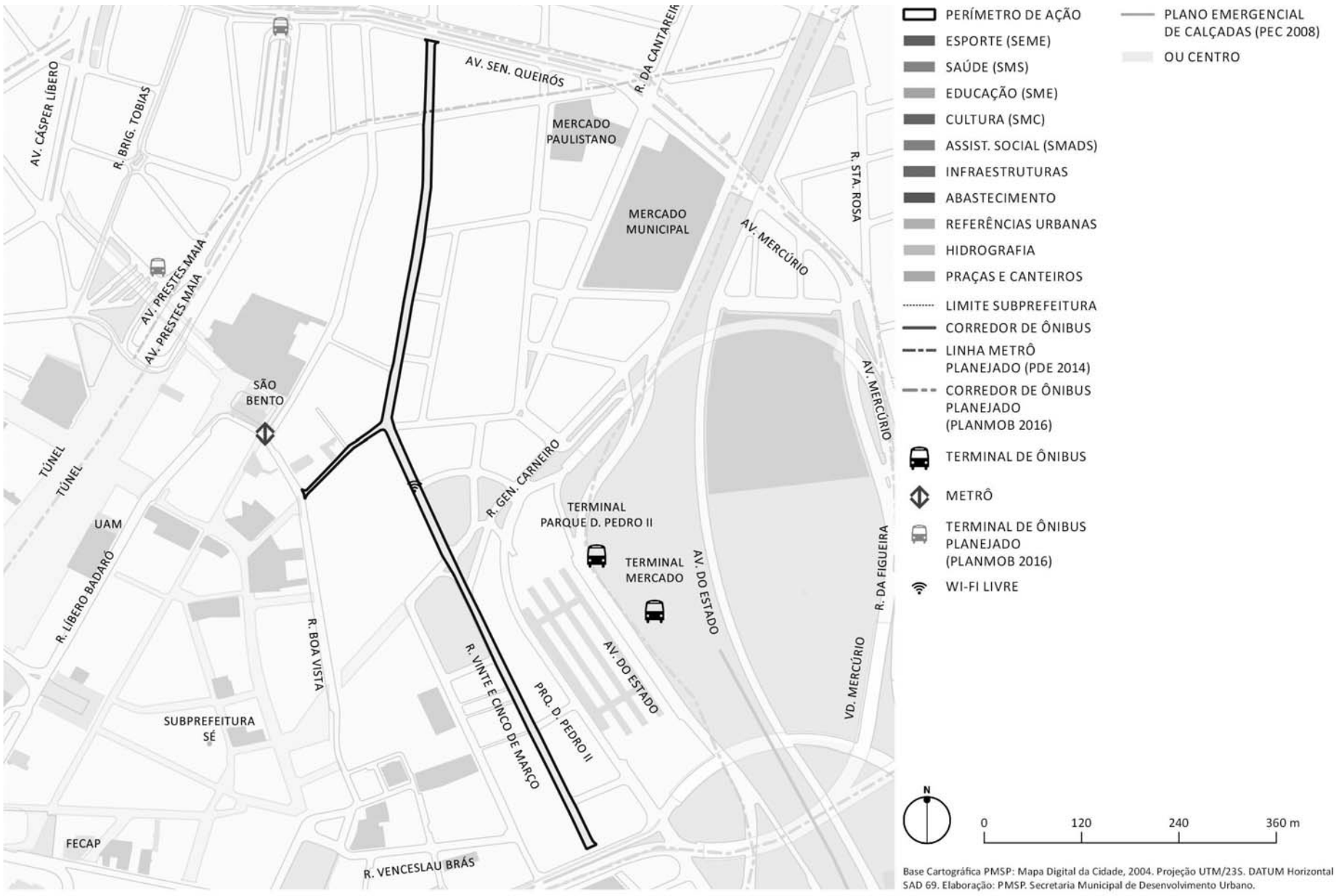
• Estudar intervenção para o grande número de camelôs e vendedores ambulantes que ocupam o espaço dos pedestres, obrigando-os a competir com os automóveis no leito carroçável.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMDU;SIURB;SMSU;SES;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

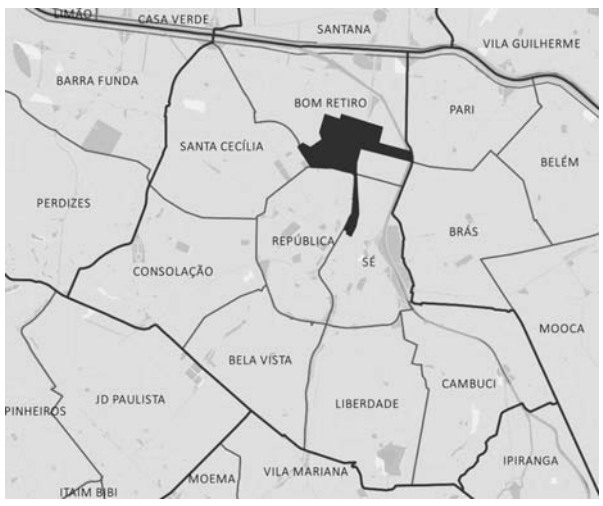
SP TURIS;Ilume.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 163 | **PERÍMETRO CULTURAL LUZ / PRESTES MAIA**

Subprefeitura **SÉ**



Descrição

Área de uso misto com localização privilegiada, situada no distrito do Bom Retiro.

Caracterização

Conta com vias de importância regional, infraestrutura de transportes, importantes equipamentos de cultura, lazer e entretenimento de destaque, além de centros comerciais de importância regional. Marcada pelo esvaziamento e decaimento da qualidade de sua condição urbana favorável e crescente sentimento de insegurança por parte da população. Devido a existência de uma escola pública (EMEI) dentro do Parque da Luz, são necessários locais para embarque e desembarque das crianças, bem como ciclovias de acesso à escola.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio e os vinculados ao transporte público;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

Diretrizes

• Implantar transposições da Avenida Tiradentes / ferrovia e transformar o Parque da Luz em área permeável para os pedestres;

Alargar e padronizar as calçadas, requalificar as esquinas, aumentar a arborização, enterrar a fiação elétrica, melhorar a micro drenagem e criar áreas de carga / descarga condominiais;

• Melhorar a iluminação pública do viário das ruas de conexão entre equipamentos, regulamentar o estacionamento de veículos nas vias públicas, aumentar o sombreamento das ruas, principalmente nas rotas de pedestres e melhorar os serviços de apoio ao turismo;

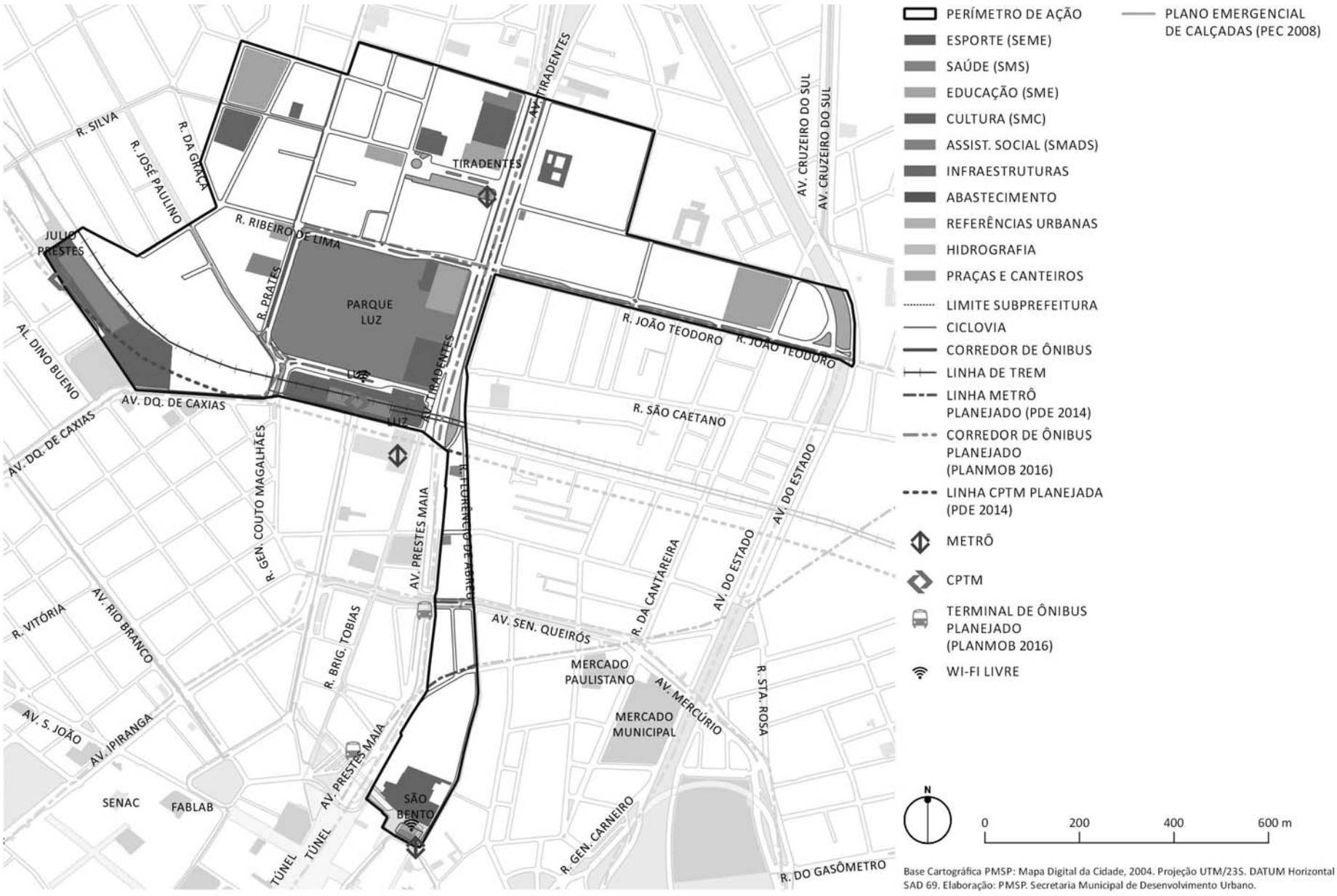
• Promover o estudo de um programa de comunicação visual para o Circuito de Compras, com implantação de sinalização vertical / horizontal e implantar iluminação / comunicação visual diferenciados (emplacamento e calçamentos próprios) para os bens tomados do Circuito Cultural;

• Garantir a segurança, acessibilidade universal nas calçadas, calçadões e cruzamento de vias para pedestres / ciclistas (inclusive de acesso ao EMEI), instalar locais para embarque e desembarque dos estudantes do EMEI, mobiliário urbano que propicie o convívio social e Pocket Parks em pequenos espaços públicos;

• Criar Termos de Referência, que legisle sobre os bens tomados e áreas públicas, definindo parâmetros rigorosos sobre manutenções e intervenções.

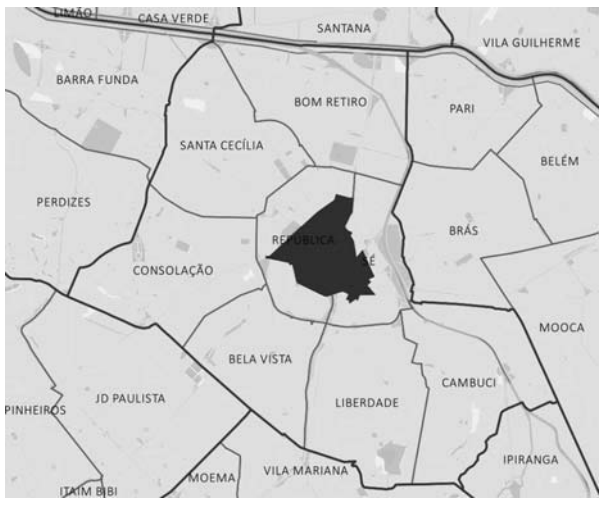
Secretarias Envolvidas

SMDU.



ID 164 | **CENTRO VELHO**

Subprefeitura **SÉ**



Descrição

A região é formada pelos distritos da República e da Sé, locais em que são encontradas as principais estruturas que contam a história de São Paulo.

Caracterização

Devido ao grande número de pessoas, é nítida a necessidade de espaços públicos de qualidade e, principalmente, nota-se a ausência parcial ou total de mobiliário urbano para os mesmos e a acessibilidade universal é urgente, pois sua ausência dificulta o acesso dos usuários ao Centro. Ainda, o trânsito de veículos ? oficiais ou não ? dentro do perímetro do calçadão central causa problemas corriqueiros no que diz respeito ao calçamento, sendo necessárias obras continuamente no piso.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio e os vinculados ao transporte público;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

Diretrizes

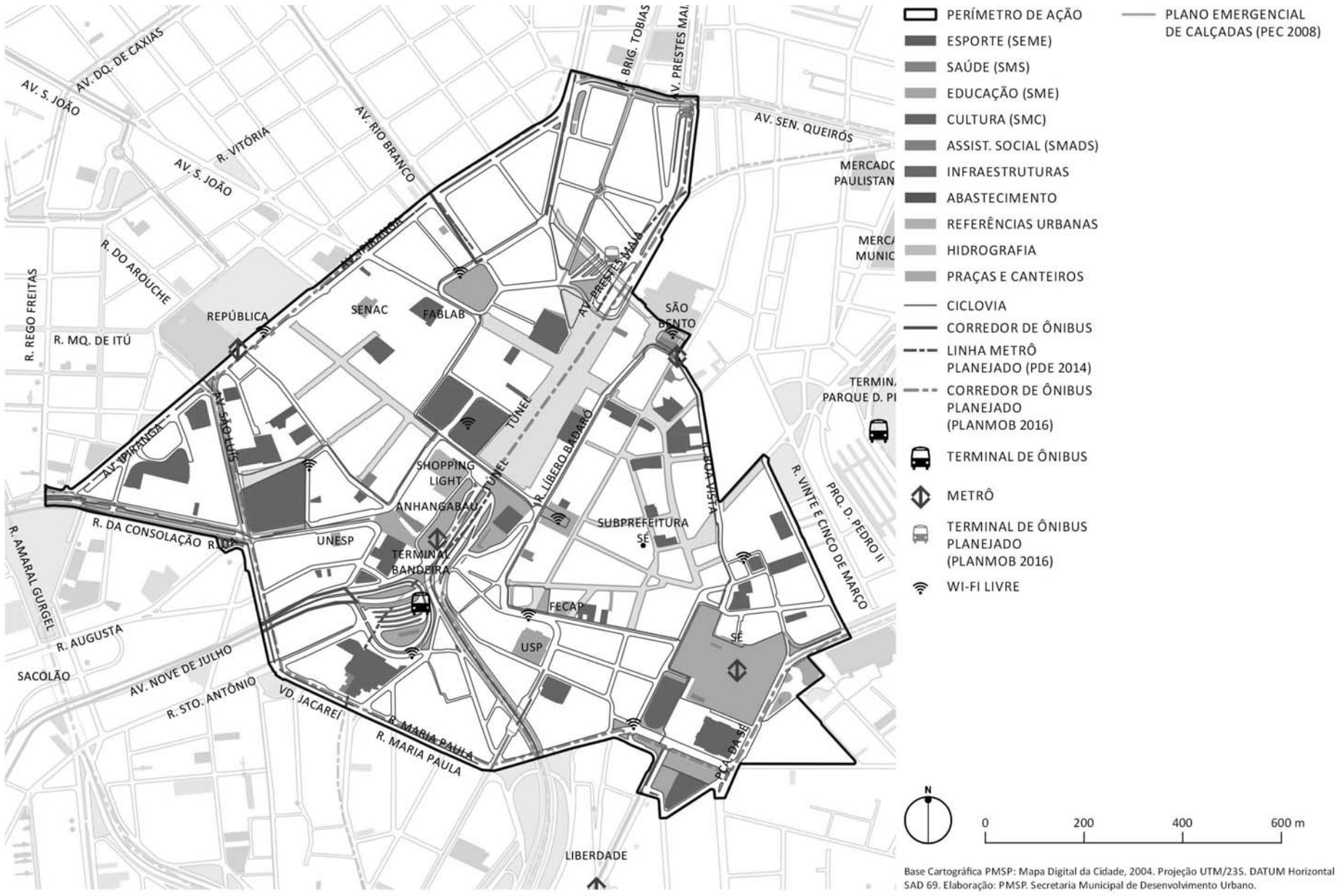
• Requalificar as vias, com tratamento e padronização da pavimentação das calçadas, calçadões e esquinas, arborização viária, instalação de mobiliário urbano que propicie o convívio social e Pocket Parks em pequenos espaços públicos, enterração da fiação elétrica, melhoria da iluminação pública, do sistema de micro drenagem e da rede coletora de esgoto;

• Criar instrumentos que propiciem uma fiscalização mais eficaz e eficiente dos espaços públicos e das fachadas dos edifícios históricos;

• Promover o estudo de um programa de comunicação visual para o Circuito de Compras e para o Cultural, com implantação de sinalização vertical / horizontal e de iluminação / comunicação visual.

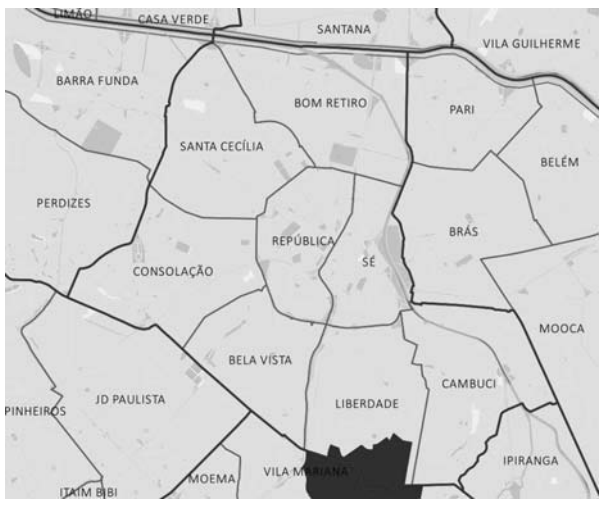
Secretarias Envolvidas

SMDU.



ID 302 | **PARQUE DA ACLIMAÇÃO**

Subprefeitura **SÉ**



Descrição

A área compreende o Parque da Aclimação e seu entorno, até a Av. Lins de Vasconcelos e a Rua Vergueiro, incluindo as Estações de Metrô Paraíso, Ana Rosa e Vila Mariana. No interior dessa área está presente a Viela Sanitária Estevam Hernandes, por onde passa (canalizado) um tributário do Córrego Pedra Azul e onde se encontra a favela Buracão. A Praça Rosa Alves da Silva também está inserida no perímetro.

Caracterização

Os caminhos e trajetos das Estações de Metrô ao Parque da Aclimação não são adequados e seguros aos pedestres. Partes da Viela Sanitária Estevam Hernandes, como sua Praça, encontram-se degradadas e subutilizadas e a Praça Rosa Alves da Silva não se integra ao seu entorno. Existem pontos de alagamento na Av. Armando Ferrentini e no entorno do Cemitério Vila Mariana, devido à presença dos Córregos (canalizados) Jurubatuba e Pedra Azul.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de tratamento das bordas;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Melhorar as condições de circulação de pedestres para facilitar o acesso, a partir das Estações de Metrô, ao Parque da Aclimação e potencializar o seu uso, estudando possíveis trajetos e qualificando-os para proporcionar opções de caminhos adequados, agradáveis e seguros, quando possível, com implantação de acessibilidade universal;

• Melhorar as condições de circulação de ciclistas para promover o acesso, a partir das Estações de Metrô, ao Parque da Aclimação e potencializar o seu uso, estudando possíveis trajetos para implantação de ciclovias, realizando as adaptações necessárias nas vias e instalando bicicletários em locais estratégicos para proporcionar as conexões de maneira adequada, agradável e segura;

• Melhorar as condições de acesso ao transporte público coletivo para oferecer condições adequadas e seguras de uso e otimizar o seu aproveitamento, integrando os trajetos da rede de transporte público coletivo ao Parque da Aclimação e melhorando as condições de integração entre os diferentes modais de transporte;

• Resgatar a relação do Parque da Aclimação com os Córregos (já canalizados), criando uma relação entre eles através dos percursos dos Córregos, tornando os trajetos e caminhos convidativos para o uso e procurando reconhecer o valor histórico e ambiental destes no processo de urbanização da cidade;

• Melhorar as condições de drenagem da área, realizando estudos e projetos para solucionar os problemas de alagamentos existentes;

• Ampliar e melhorar as áreas verdes, implantando novas praças e/ou áreas verdes em locais viáveis e estratégicos e qualificando as existentes, em especial, a Praça Rosa Alves da Silva e a Praça da Viela Sanitária Estevam Hernandes, integrando-as ao entorno e promovendo o uso adequado;

• Melhorar a qualidade de vida da população residente na favela, preservando sua permanência no local;

• Qualificar e proporcionar usos adequados à Viela Sanitária Estevam Hernandes, evitando novas ocupações irregulares e ampliando o espaço público, realizando estudos e projetos para revitalização da Viela e para promover o aproveitamento das áreas públicas, com atividades de integração da população com o espaço que

proporcionem o convívio social e a identidade local;

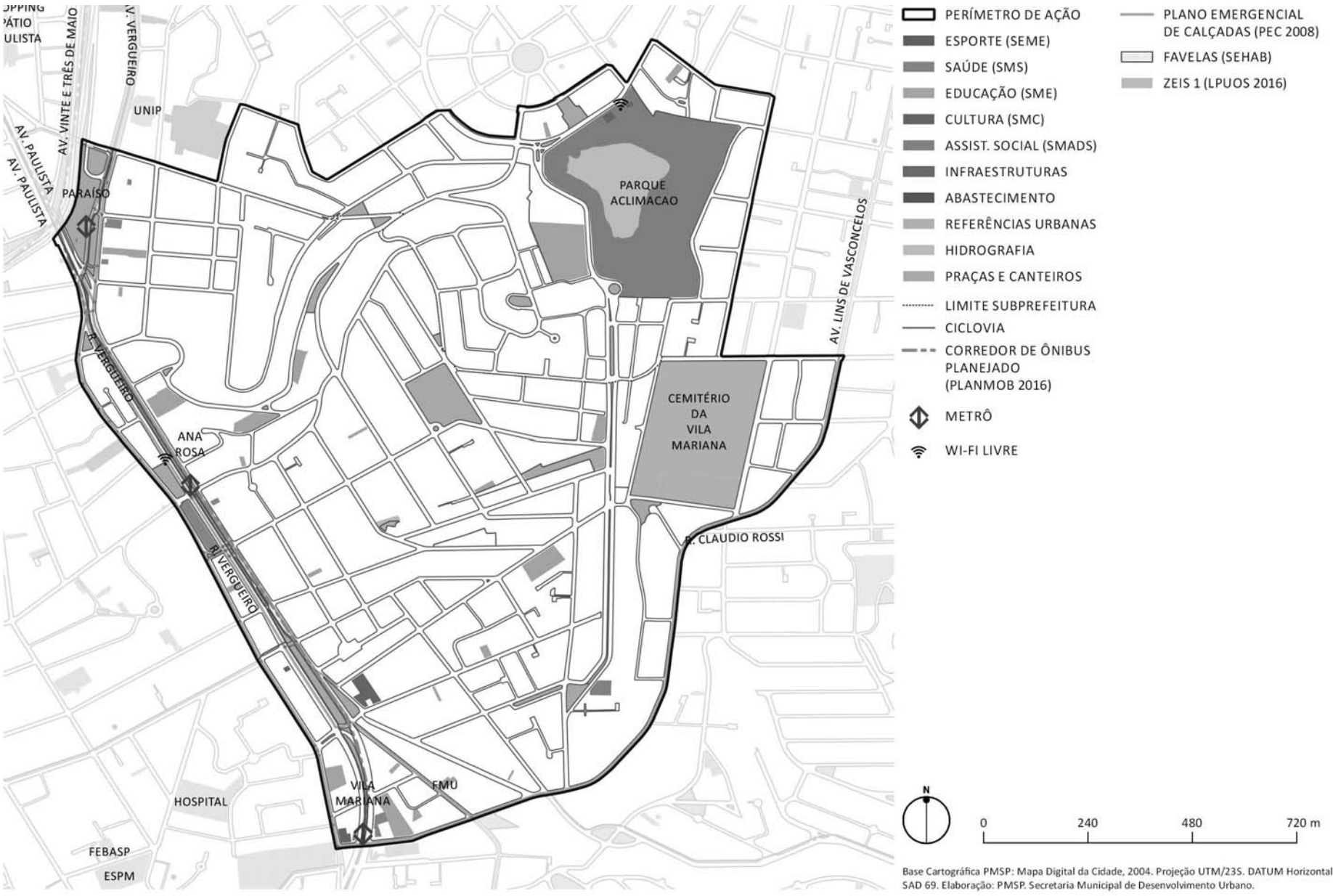
• Promover estudos e projetos para resolver a questão habitacional, mantendo a população moradora das favelas, melhorando suas condições de moradia e evitando processos de gentrificação.

Secretarias Envolvidas

SDTE;SEHAB;SEL;SEME;SES;SIURB;S-MADS;SMC;SMDU;SMPED;SMSP;SMSU;SMT;SNJ;SVMA.

Atores Envolvidos

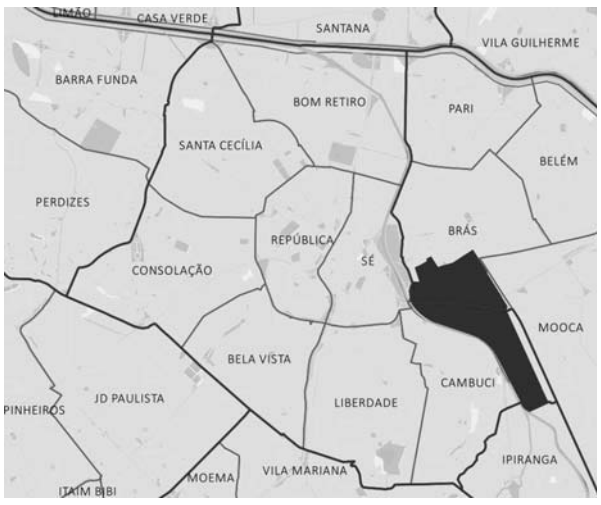
CET;CGE;COHAB;CTLU;Ilume;SP Obras;SP TRANS;SP TU-RIS;SP Urbanismo;FUNDURB.CDHU;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 390 | MOOCA BAIXA

Subprefeitura SÉ



Descrição

Perímetro localizado entre a Avenida do Estado e a linha férrea, abrange áreas da Subprefeitura Mooca e Sé e está contido dentro da área da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí (OUCBT).

Caracterização

Predomínio de usos comerciais e serviços, e usos mistos de comércio e indústria, marcada pela presença de galpões industriais e armazéns em grandes glebas próximas à ferrovia (Linha 10 Turquesa da CPTM). As principais vias que concentram atividades de comércio e serviço são R. da Mooca, R. Piratininga, Av. Rangel Pestana e R. do Gasômetro, outro destaque é a Av. Presidente Wilson pelo seu uso industrial.

Perímetro apresenta uma série de habitações coletivas precárias de aluguel (cortiços) e grande quantidade de áreas demarcadas como ZEIS-3 pelo PDE (Lei 16.050/14) e Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS (Lei 16.402/16). Além disso, apresenta também questões sociais ligadas à concentração de população em situação de rua, principalmente nas proximidades de viadutos, e ocorrências de uso de drogas, sendo necessária assistência social a essa população em situação de vulnerabilidade social.

É marcada por seu aspecto histórico e pela presença de Zonas Especiais de Preservação Cultural (ZEPEC), definidas pelo PDE e LPUOS, que são porções do território destinadas à preservação, valorização e salvaguarda dos bens de valor histórico, artístico, arquitetônico, arqueológico e paisagístico. É uma área com grande potencial de transformação urbana e está contido na área de adesão da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí (OUCBT - Setor Mooca) e parcialmente contido na Operação Urbana Centro.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua e a população usuária de drogas;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados às centralidades;
• Implantar os parques planejados;
• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH;
• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

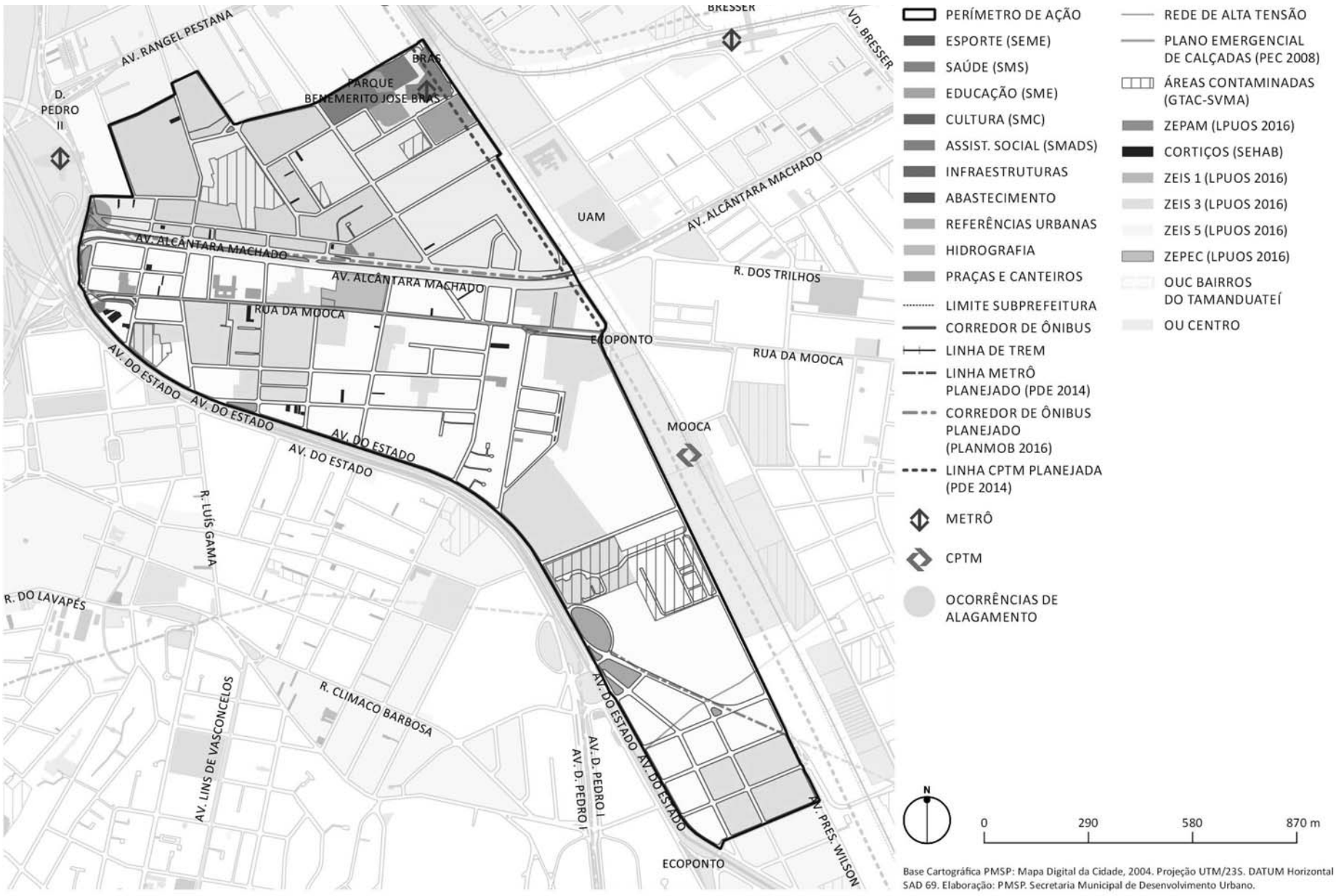
• Buscar a redução das desigualdades socioeconômicas através do desenvolvimento da centralidade comercial e industrial existente, equacionando as relações entre moradia, emprego e oferta de equipamentos sociais na área;
• Desenvolver ações de assistência social à população em situação de vulnerabilidade social (população em situação de rua e usuária de drogas);
• Estimular a criação e manutenção de comércio e serviços locais no térreo dos imóveis existentes ou a construir, de modo a proporcionar fachada ativa nas vias do perímetro e aumentar a oferta de empregos na área;
• Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território. Destaque para as indústrias e armazéns na Av. Presidente Wilson;
• Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao uso comercial e industrial existente na área, bem como ao adensamento populacional previsto para a área, seguindo as diretrizes propostas na OUCBT;
• Estimular o uso e a permanência nas praças e áreas verdes através de sua qualificação com tratamento paisagístico adequado;
• Elaborar projeto de arborização urbana que seja adequado e compatível com a grande circulação de pedestres nos bairros, especialmente para reduzir os efeitos da ilha de calor urbana, considerando as diretrizes da OUCBT;
• Ofertar novas áreas verdes de modo a qualificar a área. Destaque para o Parque Alberto Lion planejado na OUCBT;
• Tutelar e preservar os bens materiais que compõem o patrimônio histórico cultural existente no perímetro, em especial os localizados ao longo da Av. Presidente Wilson e R. da Mooca;
• Executar as obras de drenagem previstas na OUCBT, aliadas a implantação de rede de parques e áreas verdes livres, buscando a contenção e/ou mitigação de alagamentos na área e recuperação ambiental do Rio Tamanduateí;
• Monitorar a contaminação do solo no perímetro, considerando as diretrizes da OUCBT. Destaque para os lotes na Av. do Estado;
• Promover acessibilidade universal dos passeios públicos, sobretudo nas vias com grande fluxo de pedestres e as que conectam equipamentos públicos. Destaque para Av. Presidente Wilson, R. da Mooca, R. Barão de Jaguara e R. Dona Ana Neri;
• Qualificar as principais conexões viárias existentes. Destaque para os melhoramentos viários, eixos de qualificação e corredores de centralidade previstos na OUCBT;
• Desenvolver percursos alternativos para pedestres, ciclistas, ônibus e automóveis de modo a superar grandes barreiras urbanas, melhorando a mobilidade local da área. Destaque para Av. Alcântara Machado, Av. do Estado e linhas ferroviárias;
• Qualificar os acessos à Estação Mooca (Linha 10 Turquesa da CPTM) pela Av. Presidente Wilson, de modo a garantir a segurança pública e a acessibilidade universal;
• Promover soluções habitacionais de acordo com diretrizes do Plano Municipal de Habitação (PMH), integradas ao Governo do Estado (Casa Paulista) e as diretrizes da OUCBT, que melhorem as condições de vida e moradia da população residente em áreas de precariedade habitacional;
• Estimular o desenvolvimento de projetos em terrenos e lotes, públicos ou privados, que estejam subutilizados ou não edificados.

Secretarias Envolvidas

SDTE;SEHAB;SIURB;SMADS;SMC;SMDHC;SMDU;SMPED;SMSP;SMT;SVMA.

Atores Envolvidos

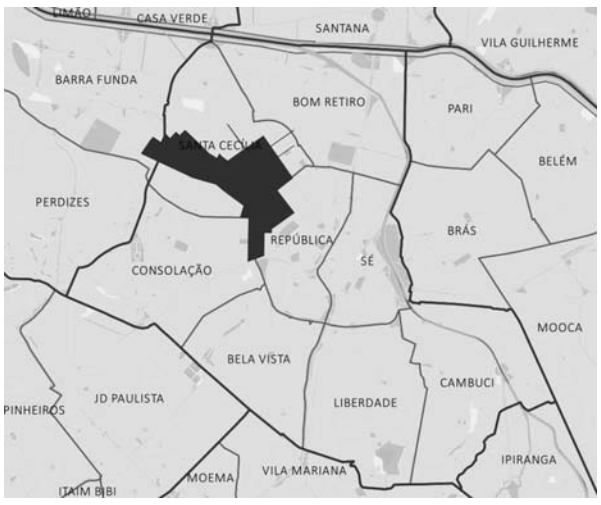
CET;Ilume;SP Obras;SP Urbanismo;FUNDURB.CETESB;CPTM;CONDEPHAAT.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 423 | SANTA CECÍLIA

Subprefeitura **SÉ**



Descrição

Localizada no distrito de Santa Cecília, República e Consolação, acompanhando o eixo do Elevado João Goulart (Minhocão).

Caracterização

Região bem servida de infraestrutura urbana, conta com usos diversos, comércio, serviço e habitação. A área encontra-se bastante deteriorada, com concentração de cortiços, praças que servem de locais para descarte de lixo e grande número de moradores em situação de rua.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio e os vinculados ao transporte público;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

Diretrizes

• Garantir a segurança e acessibilidade universal nas calçadas e cruzamentos de vias para pedestres e ciclistas;

• Requalificar as vias, com tratamento das calçadas, esquinas, arborização viária, instalação de mobiliário urbano que propicie o convívio social e melhoria da iluminação pública;

• Implantar programas de educação ambiental;

• Requalificar as praças que se encontram abandonadas;

• Estudar proposta de intervenção para o Elevado João Goulart (Minhocão);

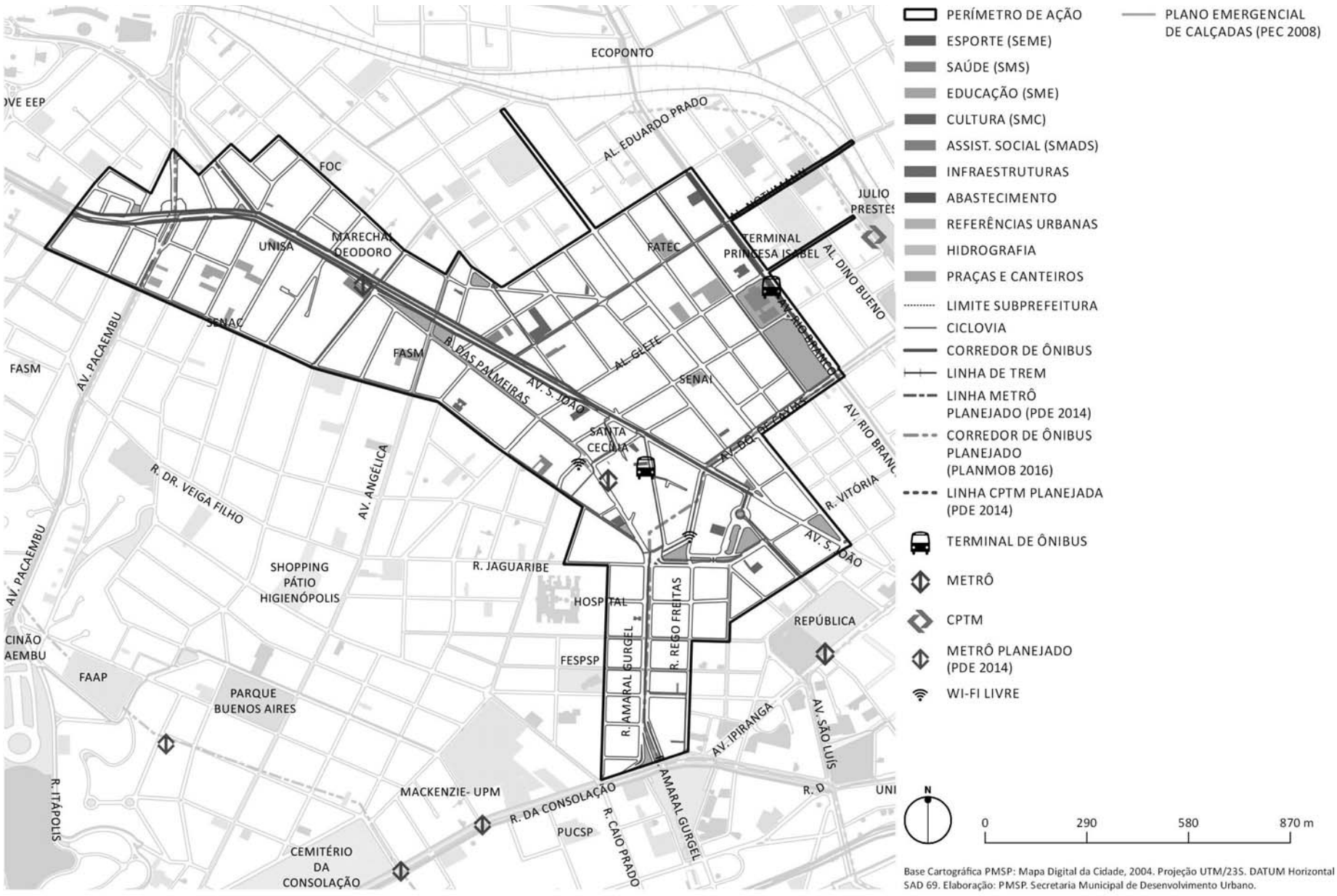
• Garantir coleta seletiva e de lixo na região.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SMSU;SES;SVMA.

Atores Envolvidos

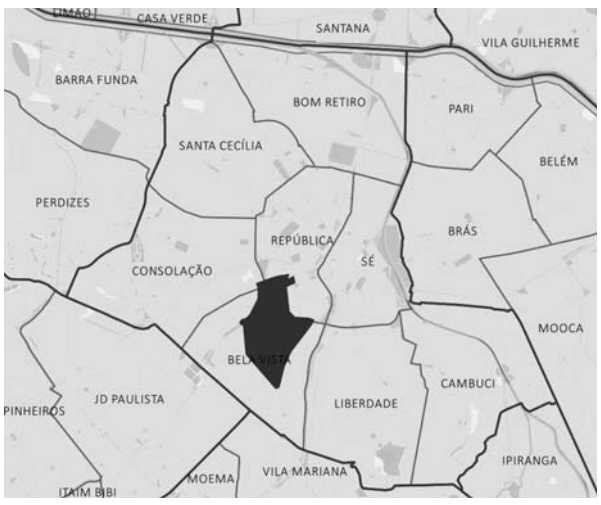
CET;SP Obras;Ilume.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 424 | **BELA VISTA**

Subprefeitura **SÉ**



Descrição

Região que abrange dois distritos, Bela Vista e República, próximo ao Viaduto Nove de Julho e delimitada entre a Av. Nove de Julho e a Av. Brigadeiro Luís Antônio.

Caracterização

Área tradicional da imigração italiana, servida de infraestrutura urbana e transporte, concentra grande número de Habitação de Interesse Social (HIS) e se encontra deteriorada.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio e os vinculados ao transporte público;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

Diretrizes

• Garantir a segurança e acessibilidade universal nas calçadas e cruzamentos de vias para pedestres e ciclistas;

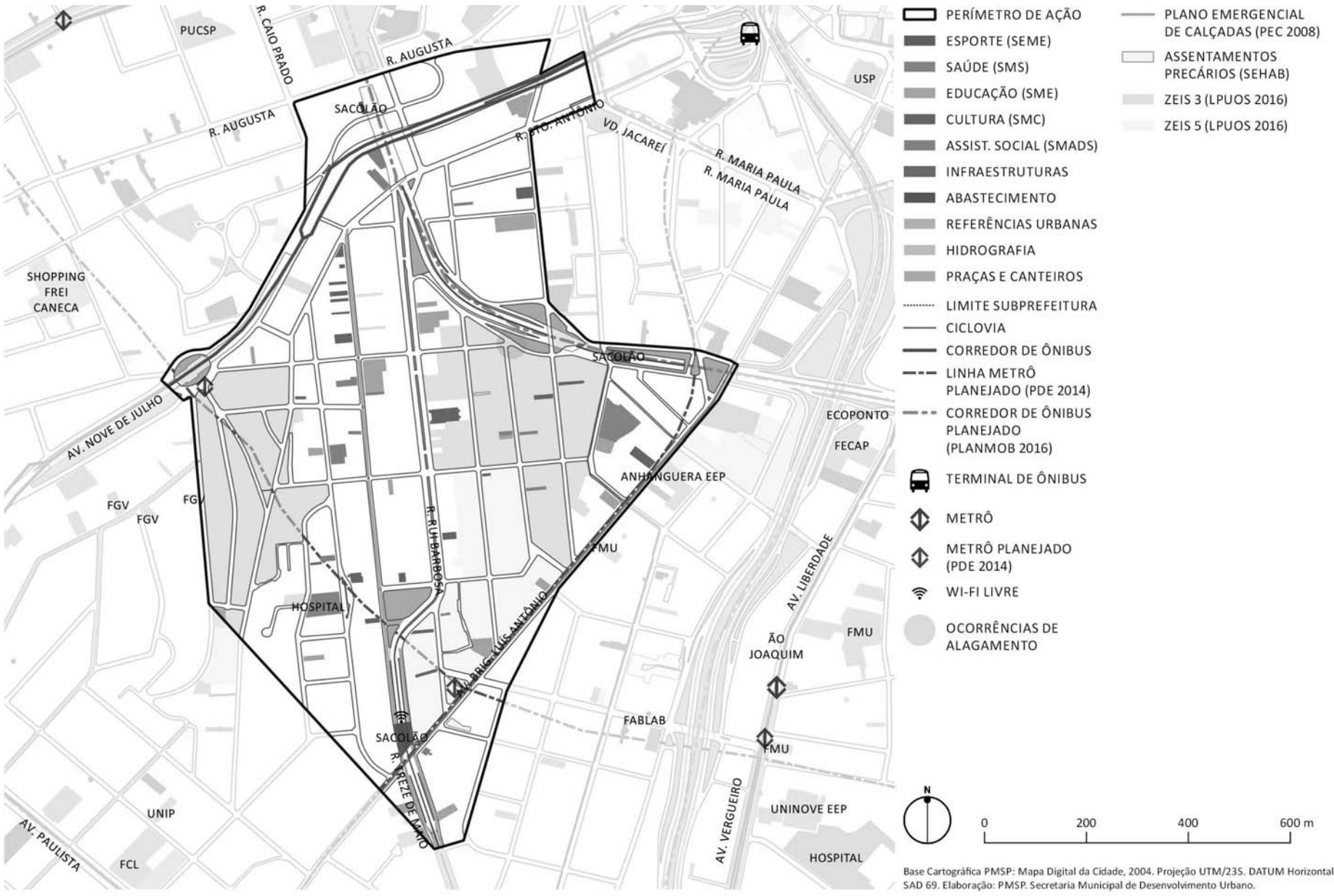
• Requalificar as vias, com tratamento das calçadas, esquinas, arborização viária e melhoria da iluminação pública;

• Requalificar as praças que se encontram abandonadas;

• Requalificar o sistema de micro drenagem da região.

Secretarias Envolvidas

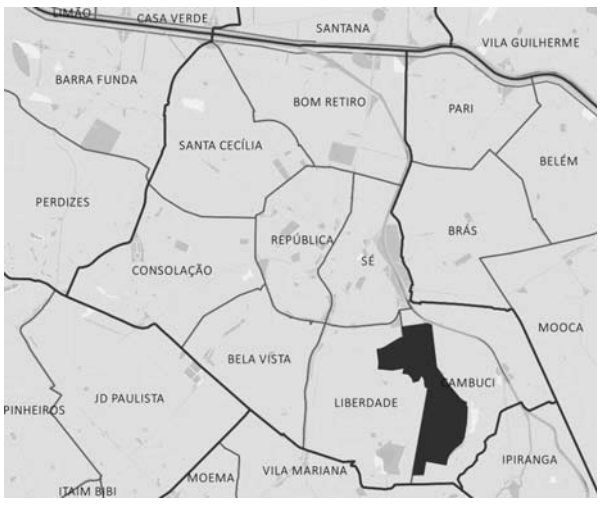
SMDU.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 426 | **CAMBUCI**

Subprefeitura **SÉ**



Descrição

Região com abrangência de dois distritos, Cambuci e Liberdade, próxima à Av. Lacerda Franco, Av. Lins de Vasconcelos e Viaduto do Glicério.

Caracterização

A área se encontra carente de serviços e políticas públicas, com problemas estruturais e necessidade de diversos equipamentos sociais.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua e a população usuária de drogas;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados às centralidades;

• Implantar os parques planejados;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);

Diretrizes

• Requalificar as vias, com tratamento das calçadas, esquinas, arborização viária, melhoria da iluminação pública e do sistema de micro drenagem;

• Melhorar as condições de saneamento básico da região;

• Implantar programas de educação ambiental;

• Garantir a segurança e a acessibilidade universal nas calçadas e cruzamento de vias;

• Atender a demanda por serviços e equipamentos públicos;

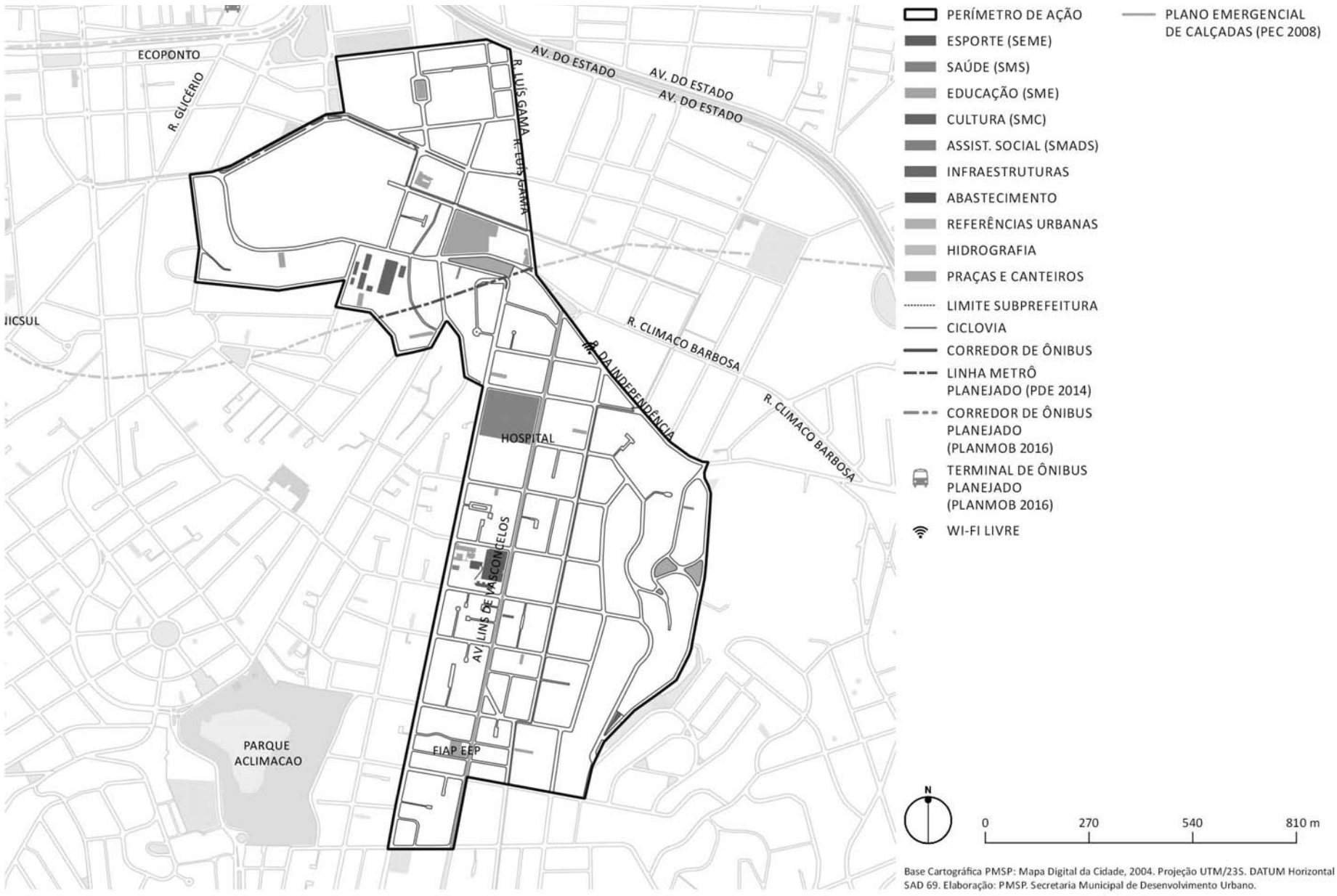
• Requalificar os equipamentos sociais já existentes.

Secretarias Envolvidas

SMDU.SEHAB;SIURB;SMADS;SMC;SMDHC;SMDU;SMPED;SMSP;SMT;SVMA;

Atores Envolvidos

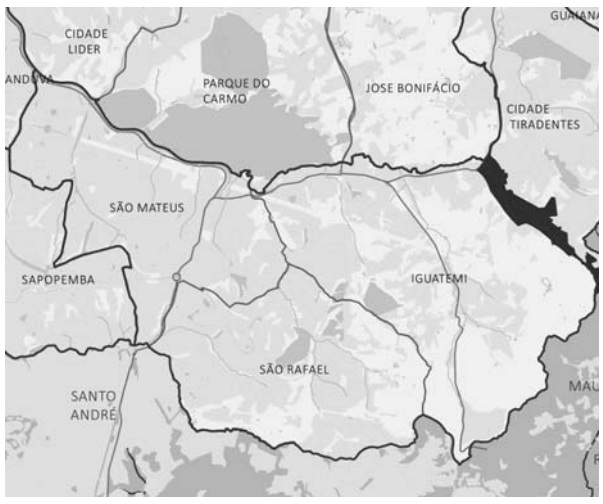
CET;Ilume;SP Obras;SP Urbanismo;FUNDURB;CETESB;CPTM;CONDEPHAAT;



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 70 | **PARQUE LINEAR NASCENTES DO ARICANDUVA**

Subprefeitura **SÃO MATEUS**



Descrição

O perímetro compreende as margens esquerda e direita do Rio Aricanduva, estendendo-se de divisa entre Município de Ferraz de Vasconcelos, região onde encontra-se a nascente deste mesmo rio, a Estrada do Iguatemi.

O perímetro compreende também a Ocupação Gráficos, localizada às margens do Rio Aricanduva.

Caracterização

O perímetro está compreendido na Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental, demarcada pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei Nº16.050/2014) e, assim sendo, deve prezar pela manutenção dos serviços ambientais prestados pelos sistemas ambientais existentes, pela proteção da biodiversidade e pela compatibilização de uso do solo urbano com as condicionantes ambientais, topográficas e geológicas locais, por exemplo.

Em relação a isso, segundo o Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA) do Município de São Paulo, a localidade demarcada abriga remanescentes do bioma Mata Atlântica. Além disso, a região está demarcada como ZEPAM pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de São Paulo (Lei Nº16.402/2016) e, segundo o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo, encontra-se em fase de desenvolvimento o Parque Municipal Nascentes do Aricanduva, o qual participa da proposta de Corredor Ecológico Urbano Carmo- Nascentes do Aricanduva desenvolvido pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) no âmbito do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC).

O perímetro contempla também a existência de assentamentos precários, os quais permeiam os remanescentes vegetais de importância desta região, estando alguns deles instalados em áreas de topografia acidentada, próximos a cursos d'água e, inclusive, em áreas de risco, tal como evidencia o Plano Diretor Estratégico. A precariedade manifestada a partir da relação entre assentamentos precários, topografia acidentada e cursos d'água corroboram a manutenção da péssima qualidade de vida de população moradora das ocupações e a degradação ambiental local. Trata-se de região de alta precariedade social, urbana e habitacional, com demanda por investimentos e oferta de serviços e equipamentos públicos.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Implantar os parques em desenvolvimento;

• Promover a recuperação e conservação ambiental;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

• Saneamento ambiental de córregos existentes, assim como o tratamento paisagístico e recuperação ambiental de suas margens e demais áreas degradadas;

• Conservação, manejo, fiscalização e recuperação de vegetação nativa e da biodiversidade da Mata Atlântica;

• Adequação de usos existentes e futuros ao caráter ambiental apresentado pela localidade, objetivando a preservação de cursos d'água e áreas verdes livres;

• Melhoria e qualificação dos espaços públicos através, por exemplo, de melhorias de calçadas e áreas verdes, implantação de mobiliário urbano, a promoção de melhoria na iluminação pública e arborização viária;

• Implantação de Parque Municipal Nascentes do Aricanduva, seguindo a diretriz apresentada pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo;

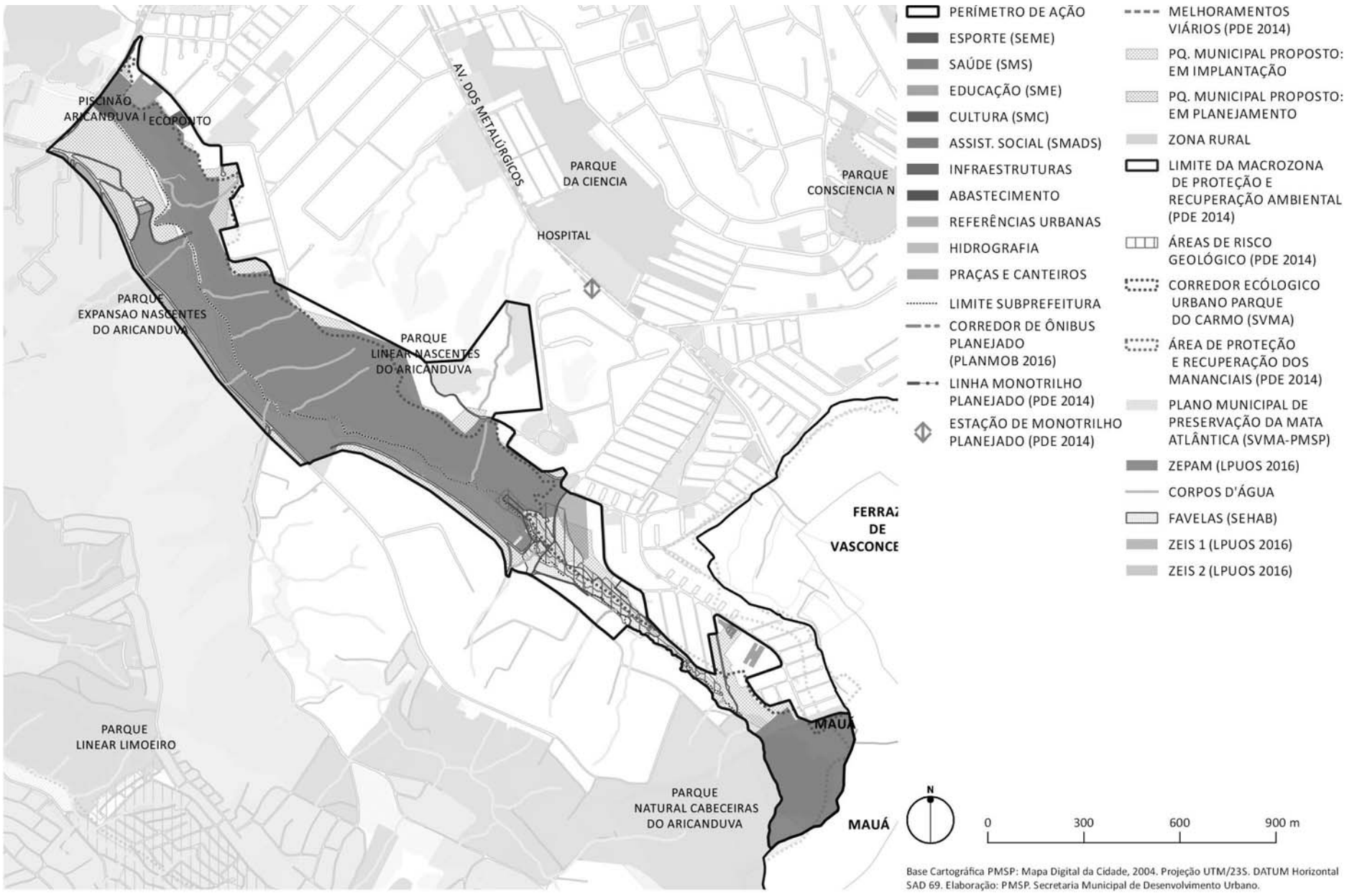
• Implantar o Corredor Ecológico Urbano Carmo - Nascentes do Aricanduva conforme diretrizes apresentadas pelo Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC).

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

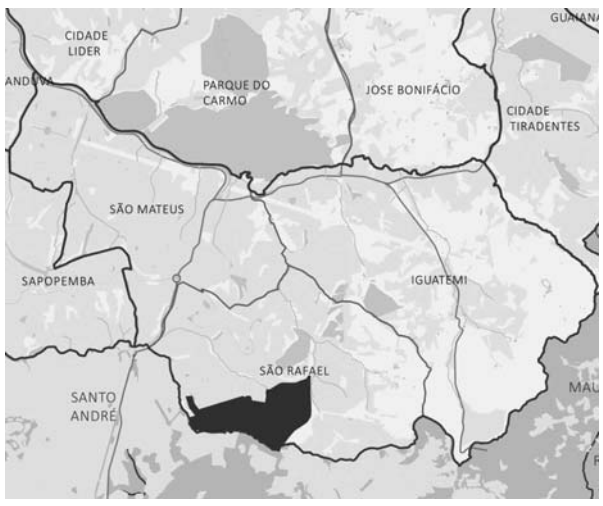
FUNDURB;CET;SP Obras;Ilume.CETESB;Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 82 | **PARQUE SÃO RAFAEL**

Subprefeitura **SÃO MATEUS**



Descrição

Localiza-se no sudoeste do distrito de São Rafael, próximo ao Pólo Industrial de Capuava na divisa com o município de Mauá.

Abrange vias como a Jacu-Pêssego, Bandeira de Aracambi, Dom Giocondo Grotti, Estrada de Santo André, Morro das Pedras e Rodolfo Pirani.

Caracterização

Trata-se de uma área que apresenta vazios urbanos glebas não parceladas com pressão por urbanização, inclusive em glebas não parceladas e com sistema viário e demais infraestruturas urbanas deficientes.

Atualmente está demarcada uma grande área de ZEIS2 próxima à Jacu-Pêssego, quase no limite do município de São Paulo com o município de Mauá, e há um perímetro de incentivo ao desenvolvimento econômico demarcado pelo Plano Diretor Estratégico (Mapa 11 da Lei nº16.050/2014).

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
• Promover a regularização fundiária e urbanística;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

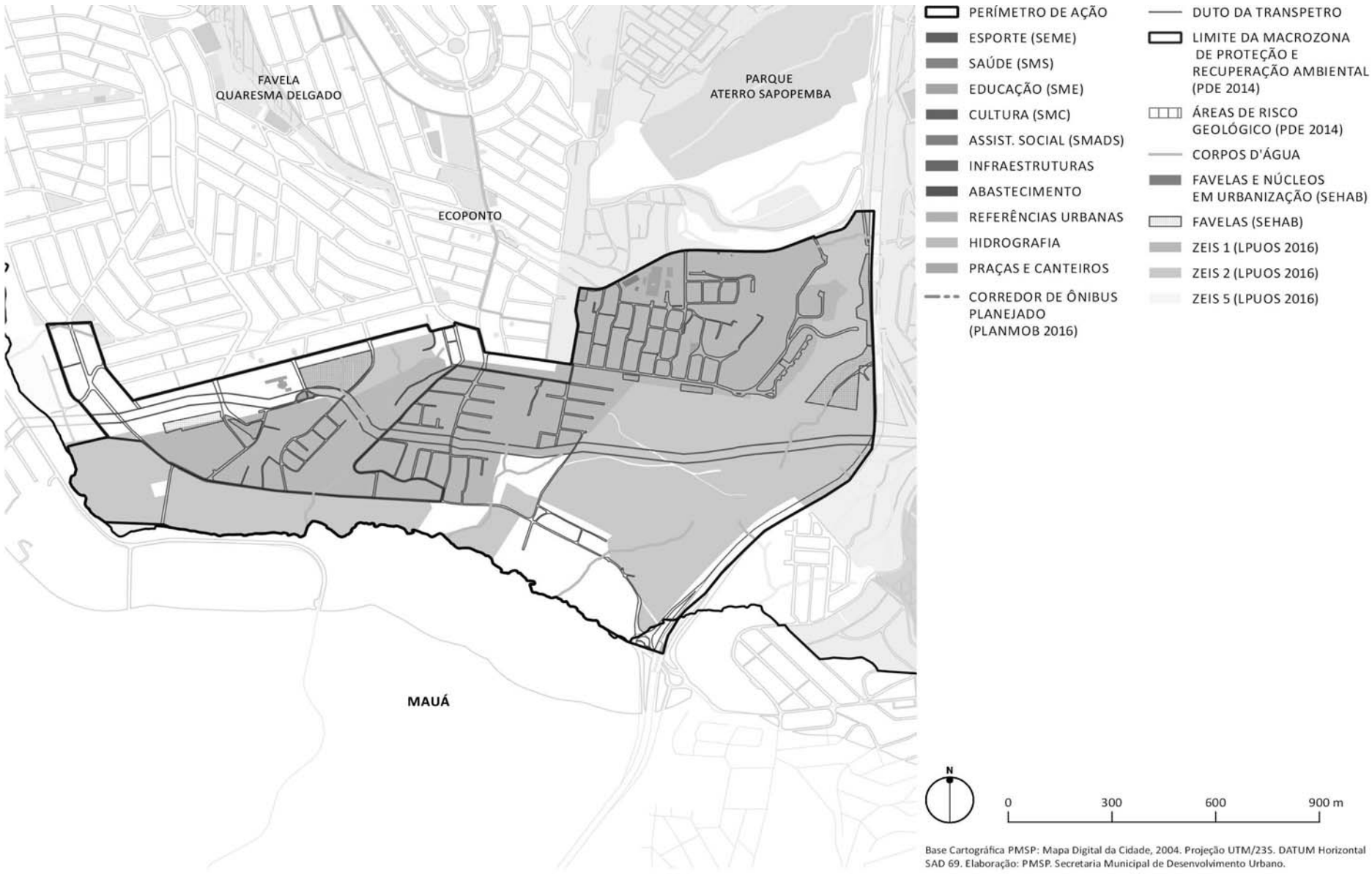
• Indicar diretrizes de parcelamento do solo, com implantação viária garantindo a continuidade dos logradouros e buscando tornar possível o atendimento futuro por linhas de ônibus, e boa localização das áreas para equipamentos e áreas verdes;
• Realizar melhorias viárias, qualificação do espaço livre público e arborização urbana;
• Estudar melhorias viárias na Estrada Santo André para possibilitar o atendimento por ônibus e na Rua Morro das Pedras;
• Atender demanda por infraestrutura para deslocamento em bicicleta;
• Incentivar a instalação de edifícios de uso misto, com térreo preferencialmente comercial ou de serviços, visando atender a população local e ofertar empregos;
• Garantir total atendimento às infraestruturas básicas;
• Avaliar junto com as respectivas secretarias a possibilidade de instalação de equipamentos públicos em terrenos vazios ou remanescentes, ou ainda nos térreos de edifícios, se for julgado conveniente;
• Incrementar iluminação e segurança pública, em especial na Avenida Rodolfo Pirani, nos arredores da Praça Pires Rodovalho e Estrada da Servidão;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SEME;SEHAB;SIURB;SEL;SES;SDTE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

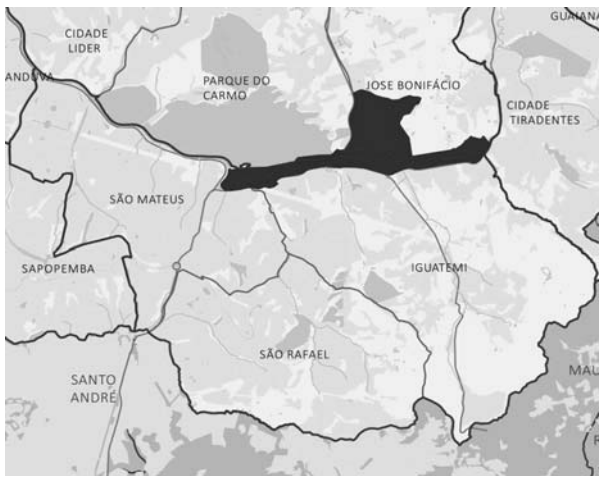
FUNDURB;CET;CGE;COHAB;CTLU;SP Obras;SP TRANS;Ilume.EMTU;IPT.Ministério das Cidades.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 136 | **RAGUEB CHOHFI-CABORÉ**

Subprefeitura **SÃO MATEUS**



Descrição

Situa-se nas Subprefeituras de Itaquera e São Mateus, chegando na divisa com Cidade Tiradentes. Limitado a sul pela Avenida Ragueb Chohfi entre a Avenida Aricanduva e a Estrada Iguatemi, engloba o Jardim São Benedito, Jardim Maria Lídia, Jardim São João, Jardim Jordão, Vila Gil e a Vila Nova Caboré. Ao norte é limitado pela Rua Keia Nakamura. Outro limite de referência é a APA do Carmo e trecho da Avenida Jacu-Pêssego.

Caracterização

A Avenida Ragueb Chohfi desempenha um papel metropolitano, sendo rota de ônibus municipais que partem do terminal metropolitano de São Mateus e com previsão da instalação de corredor de ônibus municipal e metropolitano e estações da linha 15-Prata do metrô.

É uma área que com sofre com frequentes alagamentos, pois o córrego Aricanduva possui diversos afluentes e encontra-se com suas margens ocupadas. Trata-se de um local com precariedade urbana, ambiental e habitacional, delimitada por uma das vias mais importantes da subprefeitura de São Mateus em escala metropolitana (Av Ragueb Chohfi).

Inclui o bairro Vila Nova Caboré, loteamentos como o Jardim Novo Horizonte, Maria Lídia e Morada do Verde e uma área com maior oferta de empregos junto à marginal da Jacu-Pêssego. É um dos principais acessos à Cidade Tiradentes.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Qualificar o corredor de ônibus e áreas próximas às estações previstas de monotrilho, adequando as calçadas, a iluminação pública, pontos de ônibus, arborização e as áreas livres, garantindo a acessibilidade universal;

• Realizar de maneira integrada o projeto e obra para a instalação do corredor de ônibus municipal e intermunicipal na avenida Ragueb Chohfi, conectando o terminal de São Mateus e a avenida Jacu-Pêssego a esta obra e garantindo a utilização do espaço por outros modais, como a bicicleta, a qualificação dos espaços para pedestre e que os pontos de ônibus não obstruam a calçada;

• Integrar com projeto de urbanismo e paisagismo previsto Metrô para o canteiro central da Avenida Ragueb Chohfi, que contempla ciclovia e corredor verde como elementos de requalificação urbana;

• Garantir boa iluminação pública e instalação de mobiliário urbano para permanência; Incentivo à instalação de usos não residenciais com fim de geração de empregos e atendimento à demanda local de comércio e serviços. Melhorar a conexão da Vila Caboré e da Cidade Tiradentes com a avenida Ragueb Chohfi, dando prioridade para o transporte público, transporte em bicicleta e a pé;

• Melhorar as conexões e integrações entre a avenida Ragueb Chohfi e a Vila Nova Caboré e constituir um espaço urbano na escala de bairro;

• Solucionar a demanda por equipamentos públicos (assistência social e educação infantil);

• Qualificar e recuperar as margens do córrego Aricanduva, melhorar a drenagem da área e qualificar paisagisticamente o espaço público, com incremento de percentual de permeabilidade da área, arborização urbana e obra de drenagem que proponha novas maneiras de atuar contra enchentes;

• Solucionar o problema das áreas de risco e loteamentos irregulares, atendendo a demanda habitacional, ampliando a rede de abastecimento e saneamento ambiental e elaborar plano de regularização fundiária;

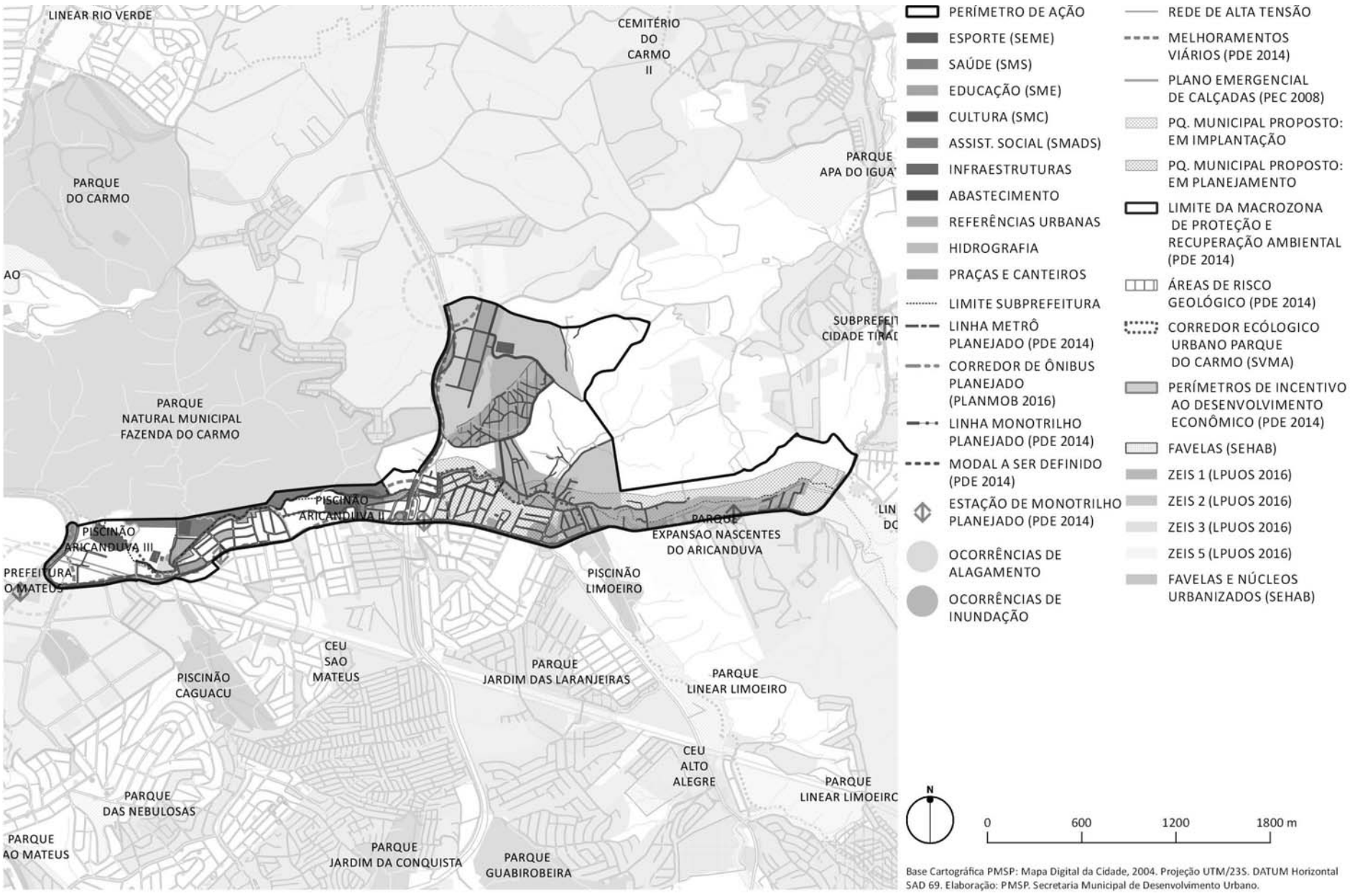
• Provisão habitacional para as unidades que necessitem de remoção (igualmente para comércios e serviços).

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SEHAB;SIURB;SEL;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

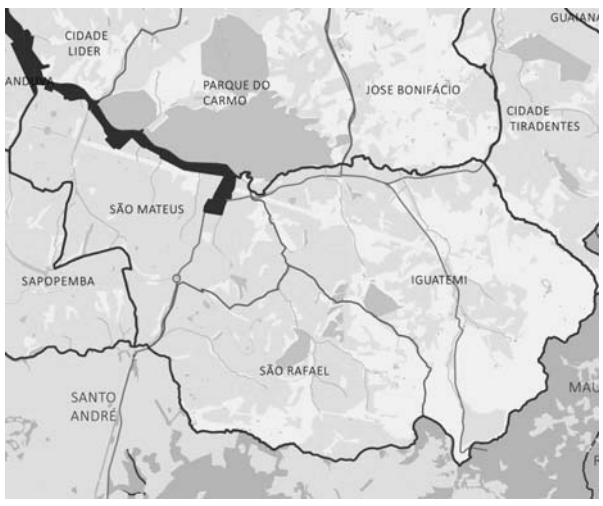
FUNDURB;CET;CGE;CTLU;SP Obras;SP TRANS;Ilume.DERSA;EMTU;IPT;Sabesp;ELETROPAULO;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 137 | **AVENIDA ARICANDUVA**

Subprefeitura **SÃO MATEUS**



Descrição

Perímetro que engloba as quadras adjacentes da Avenida Aricanduva e da desembocadura do Rio Aricanduva no Rio Tietê (Marginal Tietê). A avenida é limítrofe entre as subprefeituras de Aricanduva e Penha e São Mateus e Itaquera.

Caracterização

Perímetro de escala regional, engloba, segundo o PDE, tanto a Macrozona de Estruturação Urbana (Aricanduva e Penha) quanto a de Proteção e Recuperação Ambiental (Itaquera e São Mateus), assim como diferentes Macroáreas (Estruturação Metropolitana, Qualificação da Urbanização e de Redução da Vulnerabilidade Urbana).

A Avenida Aricanduva é um importante eixo viário que conecta a Zona Leste às áreas centrais da cidade de São Paulo (seu início está próximo à Radial Leste, sendo que conecta à ela e à Marginal Tietê através do Viaduto Engenheiro Alberto Brada). Apesar disso, ainda verifica-se necessidade de melhor aproveitamento e qualificação de seu potencial viário. Pode ser considerada uma barreira urbana uma vez que a circulação e a transposição de pedestres e, em alguns trechos, também para transporte viário, são escassas. Por ser uma avenida de fundo de vale, observa-se grande incidência de inundação e alagamentos na várzea do Rio Aricanduva. A LPLUS prevê diversos usos no perímetro, incluindo Zona de Centralidade, Zona Especial de Interesse Social, entre outros.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Melhorar a segurança pública local.

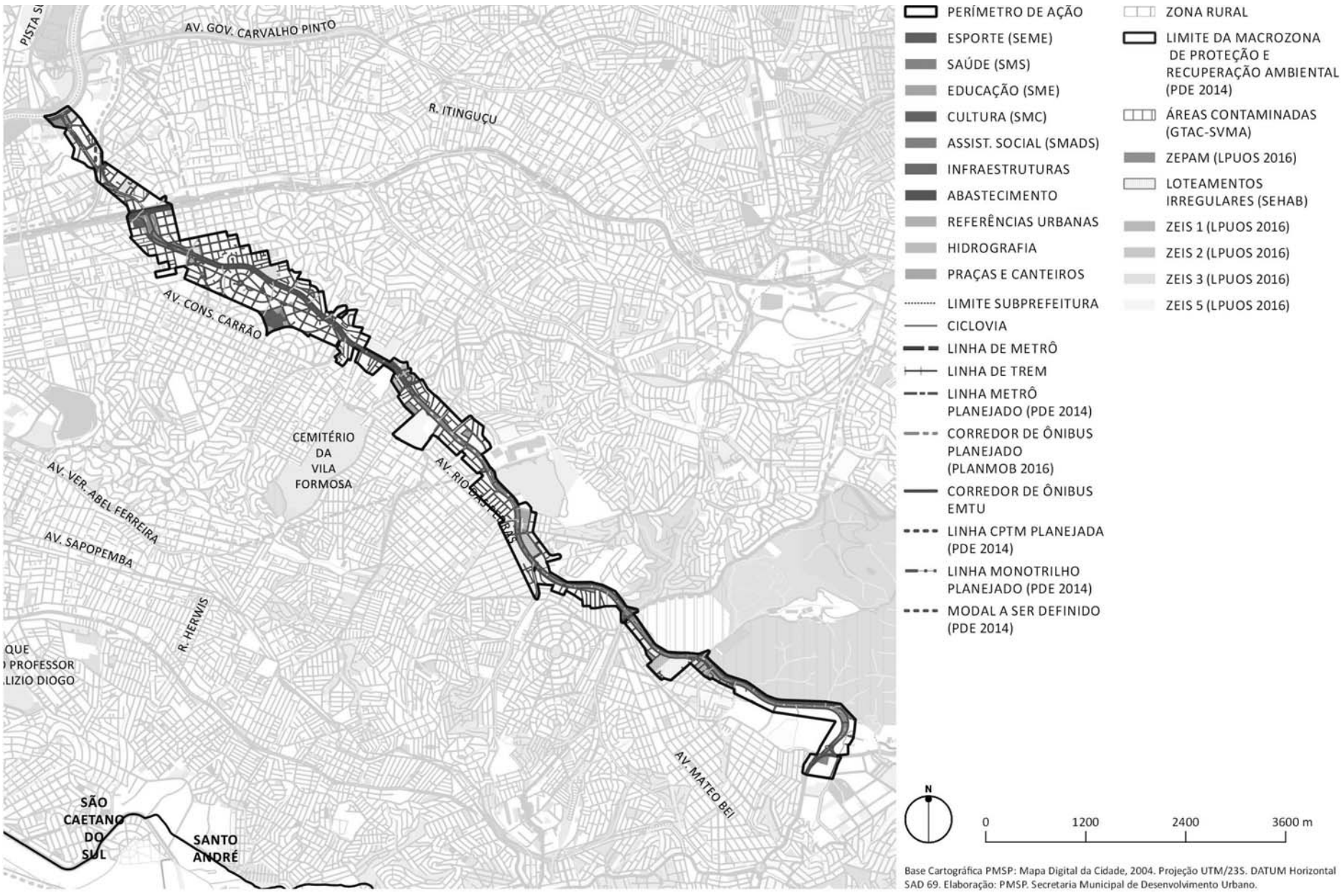
Diretrizes

• Solucionar a demanda por equipamentos, especialmente a expansão de UBSs;
• Promover soluções habitacionais no mesmo perímetro para famílias em situações precárias de moradia segundo as diretrizes do PMH (Plano Municipal de Habitação);
• Aumentar a permeabilidade do solo na várzea do (Rio Aricanduva), de modo a adequar a capacidade do sistema de macrodrenagem;
• Viabilizar obras de controle de inundações e enchentes na Bacia do Rio Aricanduva, como o PAC-Aricanduva/ PRA 2 (Programa de Redução de Alagamento). Especialmente nos cruzamentos da Avenida Aricanduva com Avenida Itaquera e com a Avenida Afonso de Sampaio e Souza, entre outros;
• Na Avenida Mazaroppi foi apontada necessidade de manutenção de córrego e de via;
• Prover saneamento ambiental, tratamento de esgoto, bueiros com dreno para evitar lixos no rio;
• Promover melhorias de calçadas para a acessibilidade universal e a segurança dos pedestres;
• Melhorar o desempenho do transporte público da Avenida Aricanduva e garantir a conexão entre modais (ônibus, metrô) e demais equipamentos, visando a diminuição do trânsito na Avenida. Há propostas de corredores de ônibus nas avenidas Aricanduva e Itaquera;
• Compatibilizar a proposta de corredores de ônibus nas avenidas Aricanduva e Itaquera com as áreas verdes existentes na região;
• Viabilizar a implantação de travessias e transposições ao longo da Avenida Aricanduva, especialmente no cruzamento entre a Avenida Aricanduva com: Avenida Itaquera, Avenida Governador Adhemar Pereira de Barros e Avenida Odilon Pires;

• Melhorar o acesso viário e de pedestre e promover qualificação urbana no entorno do Terminal Aricanduva (próximo à Radial Leste) e nos arredores Shopping e CEU Aricanduva, (Subprefeitura de Itaquera). Facilitar o acesso pela Avenida Aricanduva à Sede da Subprefeitura de Itaquera;
• Garantir iluminação pública (principalmente no trecho no trecho da Avenida Rio das Pedras entre a Avenida Mazzaropi e Rua Dr. Mariano Cursino de Moura) e arborização nas vias.

Secretarias Envolvidas
SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT.

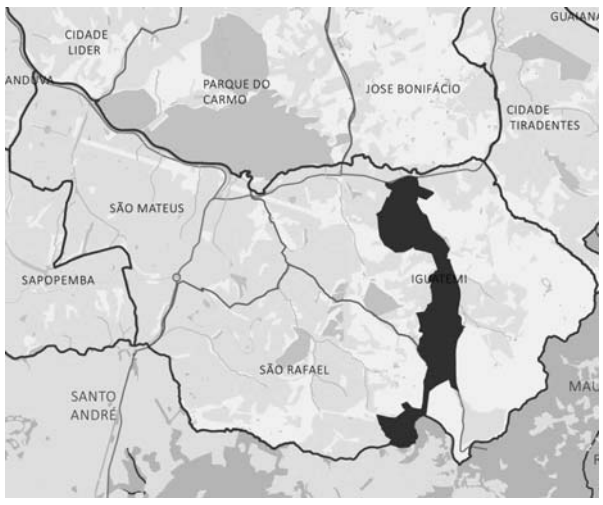
Atores Envolvidos
CET;SP TRANS.CETESB;Sabesp;METRÔ.BR.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 187 | **BENTO GUELFI-MORRO DO CRUZEIRO**

Subprefeitura **SÃO MATEUS**



Descrição

A área se localiza na porção leste da subprefeitura de São Mateus, nos distritos de Iguatemi e São Rafael.

Se desenvolve linearmente ao longo da Avenida Bento Guelfi e do novo traçado da Estrada de Sapopemba até o limite com o município de Mauá. Abrange áreas de precariedade habitacional, zona industrial (R. Particular Timão), nascentes, córregos, o Piscinão Limoeiro, o Morro do Cruzeiro (segundo maior pico do município, com 968m), e o CEU Alto Alegre.

Parte da área está inserida no Corredor Ecológico Urbano Carmo-Nascentes do Aricanduva, constante do plano de manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo.

Caracterização

A avenida Bento Guelfi é responsável pelo deslocamento Norte-Sul na porção leste da subprefeitura e é praticamente a única via estruturante para o acesso aos bairros neste local, além de ser a via de acesso a Central de Tratamento de Resíduos Leste (CTL), o que acarreta em um uso intenso por caminhões e exige frequentes ações de melhoria na pavimentação.

Esta avenida apresenta grande potencial para a região, tanto pelo deslocamento Norte-Sul que proporciona quanto pela quantidade de áreas livres e córregos que apresenta. Sofre pressão por ocupação, processo que deve ser tratado com cautela. Nesta mesma avenida localiza-se o CEU Alto Alegre e diversos comércios. É uma potencial centralidade linear no extremo leste e possibilita a implantação bem localizada de novos equipamentos no distrito de Iguatemi, o mais carente da subprefeitura. Atualmente sofre com frequentes alagamentos apesar do Piscinão Limoeiro.

A conexão das avenidas Bento Guelfi e do novo traçado da Estrada de Sapopemba tende a melhorar o acesso às porções mais ao sul.

O Morro do Cruzeiro localiza-se próximo à divisa com o Município de Mauá e é o segundo maior pico do Município (968m). Tal condição favorece a criação de um parque-mirante de caráter metropolitano.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Qualificação urbana e ambiental da avenida Bento Guelfi e Estrada de Sapopemba, incentivando o convívio e permanência nos espaços onde há mais oferta de equipamentos públicos, comércio e serviços, a fim de potencializar esses usos e dinamizar a economia da região;

• Estudar a possibilidade de continuação viária até o Morro do Cruzeiro a partir do novo traçado da Estrada de Sapopemba, permitindo o acesso ao parque por uma via coletora;

• Possibilitar o acesso ao Morro do Cruzeiro por linhas de transporte público;

• Continuidade da ciclofaixa existente na Ragueb Chofi até o Parque Morro do Cruzeiro;

• Articular o sistema de espaços livres, equipamentos públicos e centralidade urbana com projeto de paisagismo que contemple mobiliário urbano, arborização e iluminação pública, proporcionando maior convívio social e sensação de segurança;

• Qualificar calçadas e pontos de ônibus e melhorar o acesso ao CEU Alto Alegre;

• Qualificar a travessia de pedestres para a Escola Estadual Professora Rita Pinto de Araújo (na Av Sapopemba);

• Realizar melhorias viárias, especialmente na avenida Bento Guelfi entre a avenida Ragueb Chohfi e a Estrada de Sapopemba, na rua Prof. Pedro Antonio Pimentel e na rua Bernardo Antunes Rolim;

• Solucionar os problemas de alagamento na avenida Bento Guelfi e entorno, buscando alternativas de baixo impacto e aumento da permeabilidade do solo;

• Buscar solução para as áreas de irregularidade urbanística e adequar a infraestrutura da zona industrial, almejando regularizar esta atividade em consonância com a questão ambiental de onde se localiza;

• Dar diretrizes de loteamento para as áreas não ocupadas;

• Promover provisão habitacional para suprir eventuais demandas criadas pelo projeto, assim como a relocação de outros usos localizados em imóveis que eventualmente demandem desapropriação;

• Incentivar a instalação de comércio e serviços nos térreos dos edifícios;

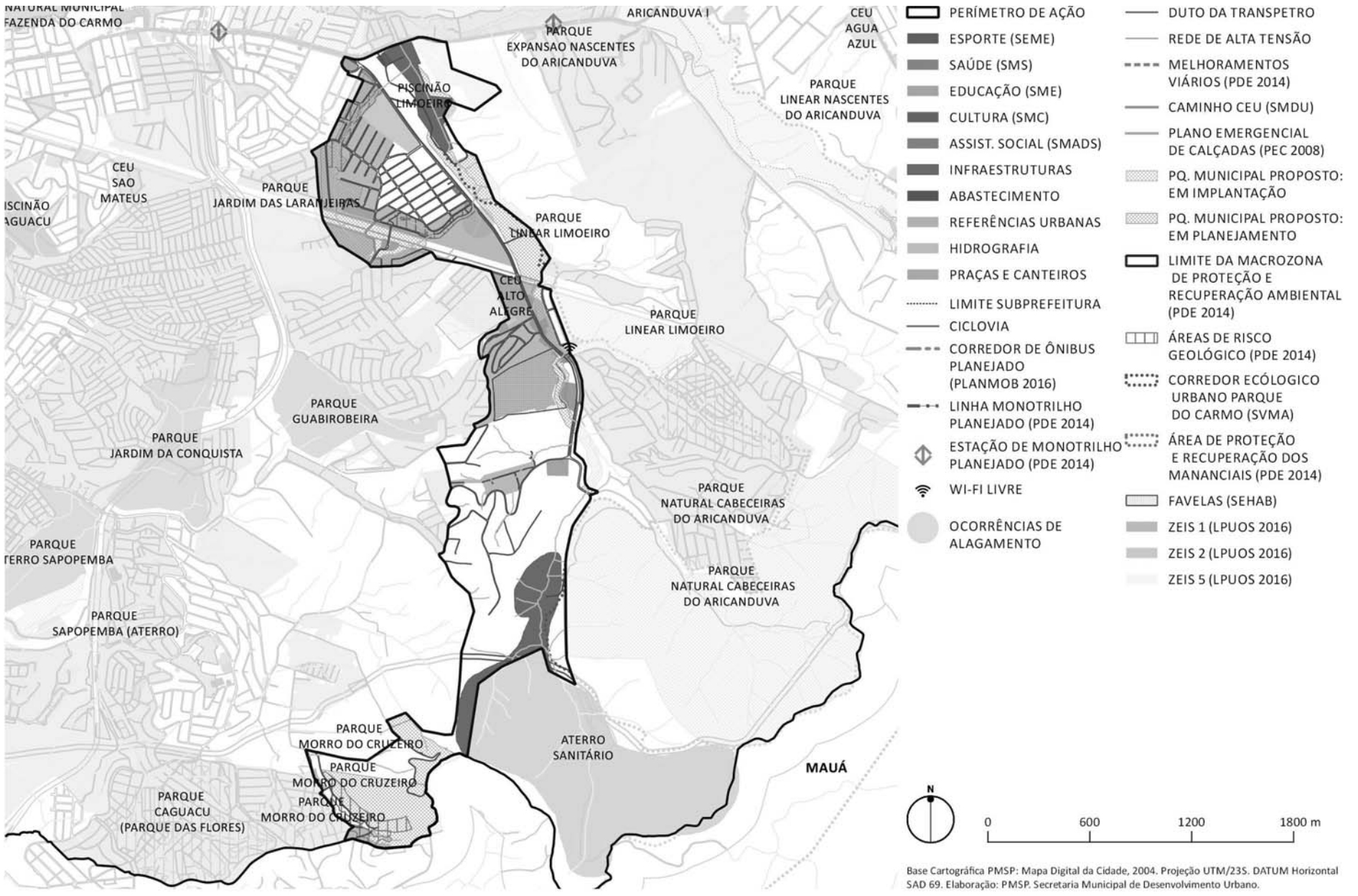
• Fazer a comunicação com as diversas secretarias que possam estar interessadas em instalar equipamentos públicos na região e inserir as demandas no projeto urbano.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SEL;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

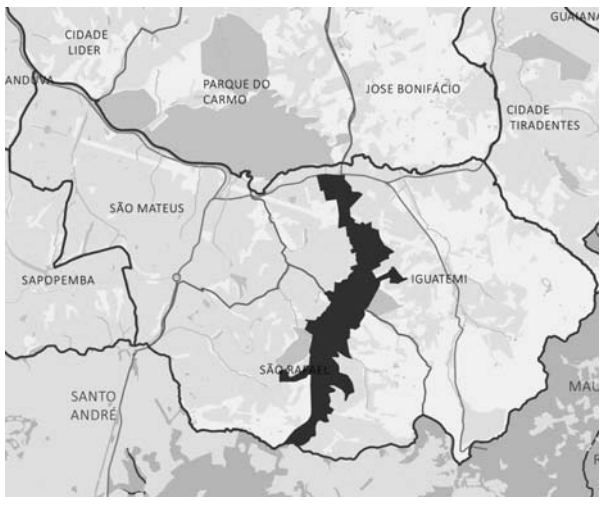
Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;CGE;COHAB;CTLU;SP Obras;SP TRANS;Ilume.IPT.



ID 208 | **JACU-PÊSSEGO**

Subprefeitura **SÃO MATEUS**



Descrição

Seu traçado se dá nas imediações do eixo viário Av. Jacu Pêssego, sendo iniciado no cruzamento da Av. Jacu Pêssego com a Av. Ragueb Chohfi ao norte da subprefeitura, e finalizado na porção sul, na divisa com o município de Mauá.

Caracterização

A avenida Jacu-Pêssego possuiu um caráter estrutural macrometropolitano, conectando o ABC a Guarulhos, sendo uma das poucas vias contínuas norte-sul da zona leste. Essa característica macrometropolitana, porém, conflita com a escala local. Há uma dificuldade grande em transpor a avenida, que mais se apresenta como uma rodovia em quase toda a subprefeitura. Bairros estão separados de seus equipamentos de lazer, o Parque Jardim da Conquista foi cortado pela avenida, tanto automóveis quanto pedestres encontram dificuldades para transpor esta barreira, e como não há uma pista marginal em toda a extensão, ônibus encontram adversidades para a operacionalização do transporte público.

Existe um número relevante de ocupações irregulares consolidadas na proximidade deste eixo estrutural e áreas remanescentes da desapropriação para a construção da avenida Jacu-Pêssego estão sendo ocupadas irregularmente, sem projeto urbano e podendo colocar em risco a população, além de não aproveitar o potencial destes terrenos para a implementação de equipamentos públicos sociais.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local.

Diretrizes

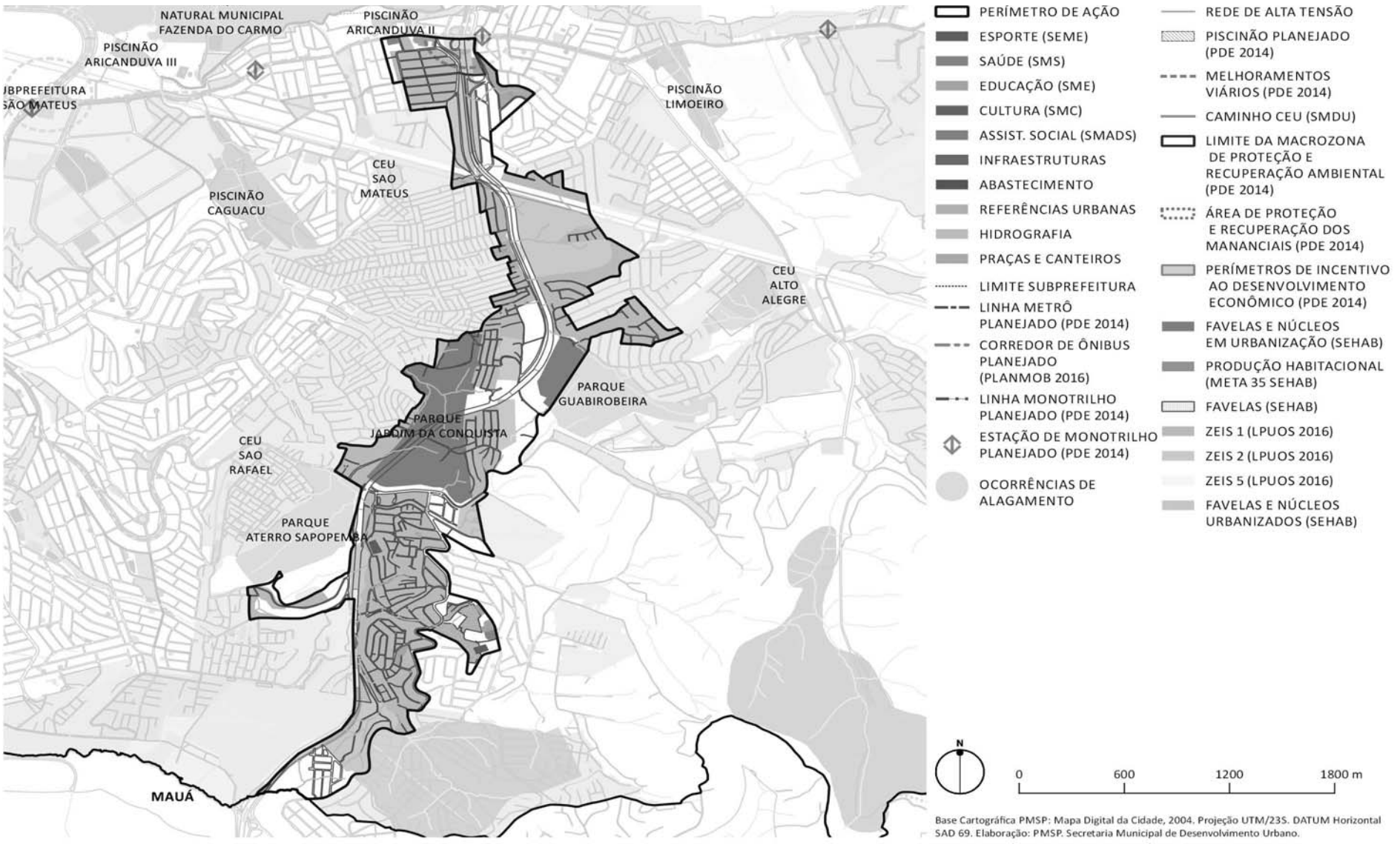
• Melhorar as opções de transposição e acesso a Av. Jacu-Pêssego, garantindo a segurança dos pedestres e ciclistas;
• Constituir uma via marginal à Jacu-Pêssego (apenas a oeste), tipo coletor em mão dupla, na continuidade do viário existente, permitindo a instalação de pontos de ônibus e o atendimento do transporte público à população da área (prolongamento da marginal direita da avenida Jacu-Pêssego sentido Mauá até a rua Conde Lopes);
• Melhorar segurança viária na Jacu-Pêssego próximo ao Campo do Cruzeirinho;
• Aumentar a segurança viária ao longo da Avenida dos Sertanistas;
• Eliminar problemas com alagamento na Av do Sertanistas próximo à ponte com o rio Caguaçu;
• Realizar melhoramentos do sistema viário de maneira geral, com arborização e iluminação de vias, adequação de calçadas, qualificação de espaços públicos, de lazer e estar;
• Criar novas transposições para a faixa de transmissão de energia;
• Solucionar a demanda por equipamentos de educação e saúde;
• Incrementar a iluminação e segurança pública, principalmente ao longo da Avenida Jacu-Pêssego e ao seu cruzamento com a Avenida Sapopemba;
• Solucionar a questão das áreas remanescentes ociosas;
• Elaborar plano de regularização fundiária e urbanística;
• Solucionar o problema de titulação das terras: terrenos remanescentes da abertura da avenida Jacu-Pêssego;
• Qualificar os núcleos do Parque Jardim da Conquista que não se encontram implantados e constituir uma clara leitura de sua área, coibindo ocupações irregulares na área do parque.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SMDH-C;SEME;SEHAB;SIURB;SEL;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;CTLU;SP Obras;SP TRANS;Ilume.DER-SA;EMTU.



ID 210 | **PALANQUE**

Subprefeitura **SÃO MATEUS**



Descrição

Área localizada no limite entre as subprefeituras de São Mateus e Cidade Tiradentes, entre a Av. Ragueb Chohfi, Av. Bento Guelfi, Parque Natural Cabeceiras do Aricanduva e a linha de transmissão de energia elétrica. Compreende muitas nascentes, córregos e áreas de preservação ambiental, além de usos de caráter rural (como chácaras e pesqueiros), industrial (Estrada Vovó Carolina), residencial (Jardim Marilu e Jardim Premiano) e os Piscinões Limoeiro e Aricanduva I.

Caracterização

A área do Palanque caracteriza-se por ser uma área de pouca ocupação urbana e com características variadas. Chácaras, pesqueiros e áreas de pequena produção são entremeadas com áreas de ocupação habitacional e uma pequena região de uso industrial ao longo da Estrada da Vovó Carolina. É uma região com características periurbanas, que deve sofrer pressão por ocupação nos próximos anos: possui uma grande área demarcada como ZEIS2 e o uso industrial foi reconhecido no zoneamento.

Ao mesmo tempo se faz fundamental garantir a qualidade ambiental da região, que apresenta córregos e remanescentes de Mata Atlântica, integrando o Corredor Ecológico Urbano Carmo-Nascentes do Aricanduva. No geral o sistema viário é precário, demandando obras estruturais na região: a Estrada da Vovó Carolina apresenta-se em condições precárias, não sendo compatível com as atividades industriais ali instaladas e previstas, tampouco com a projeção de população futura se a ZEIS2 receber empreendimentos habitacionais. Na margem direita do córrego Aricanduva encontra-se a ocupação Gráficos em área de risco, na subprefeitura de Cidade Tiradentes. O PDE prevê a implantação de corredor de transporte público na Av. Ragueb Chohfi e Estrada do Iguatemi e da linha do Monotrilho-Linha 15, além do Parque Linear Nascentes do Aricanduva.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pelo estímulo ao comércio e serviços locais; Implantar os parques planejados;
- Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
- Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

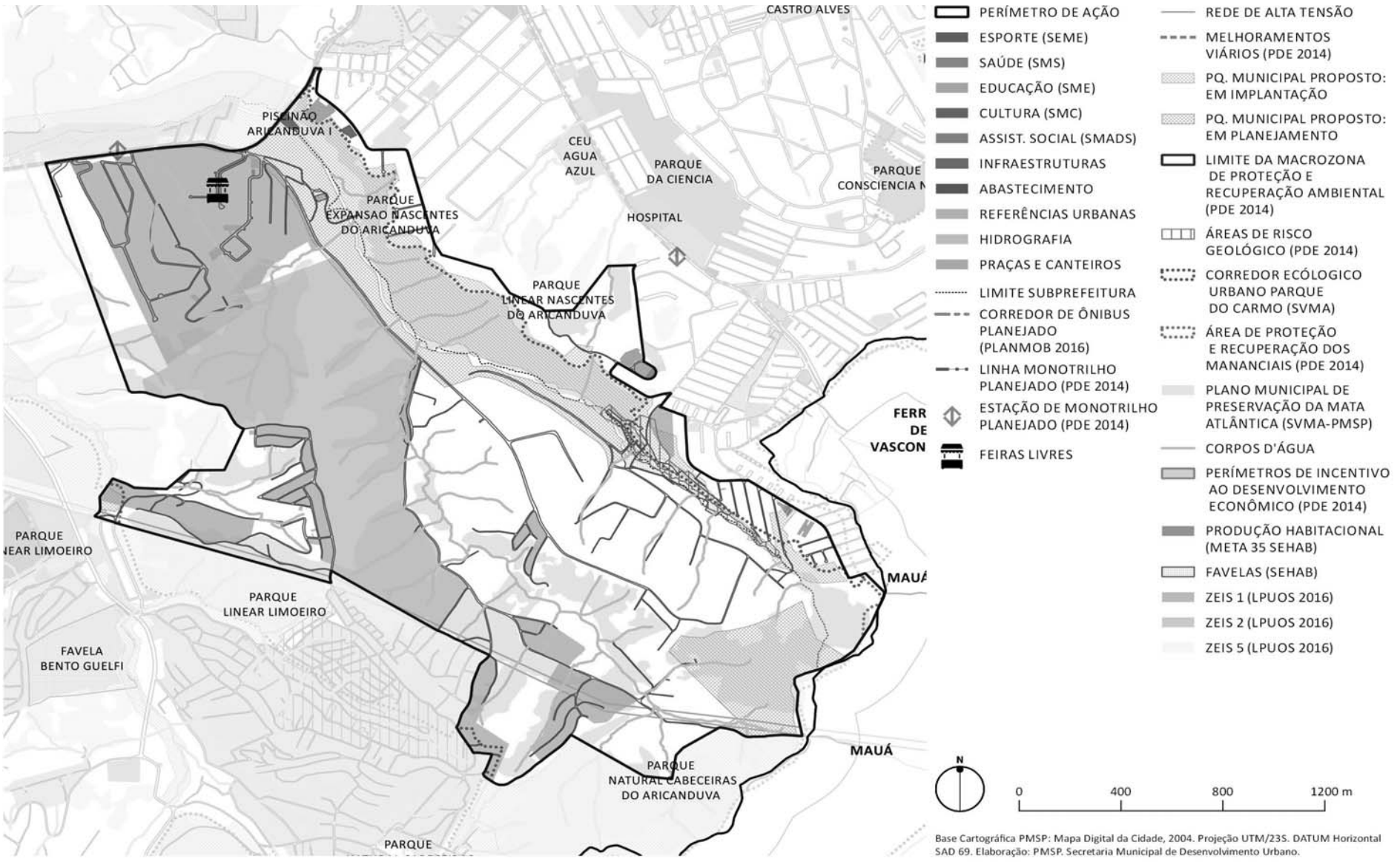
- Incentivar a regularização e instalação de atividades industriais em conformidade com preservação e legislação ambiental;
- Dar diretrizes de ocupação para as zonas de Desenvolvimento Sustentável e também para as áreas de moradia popular (ZEIS2);
- Efetivar solução habitacional para as ocupações irregulares;
- Incentivar a regularização fundiária de interesse social e específico (áreas industriais e demais usos urbanos em terras ainda registradas no INCRA);
- Estudar alternativas de mobilidade urbana, prevendo transporte público e garantindo o acesso da população que reside e trabalha na região;
- Alargamento de vias estruturantes e arborização de calçadas;
- Atender a demanda por equipamentos públicos e a integração destes com o espaço público;
- Implantar infraestrutura de saneamento ambiental e drenagem urbana;
- Implantar o Parque Linear Nascentes do Aricanduva, previsto no PDE;
- Observar as diretrizes ambientais propostas no Corredor Ecológico Urbano Carmo-Nascentes do Aricanduva (ver Plano de Manejo da Mata Atlântica e Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo);
- Proteção das áreas de mata nativa existentes, especialmente da Mata ombrófila densa, mapeada pela SVMA em 2016 no ômbito do Programa Municipal da Mata Atlântica;
- Revisar e reeditar DUPs para áreas de parque;
- Fortalecimento dos serviços ambientais prestados;
- Incentivo à produção agrícola sustentável e outros usos que permitam a conservação ambiental.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SMDHC;SMG;SEHAB;SIURB;SEL;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

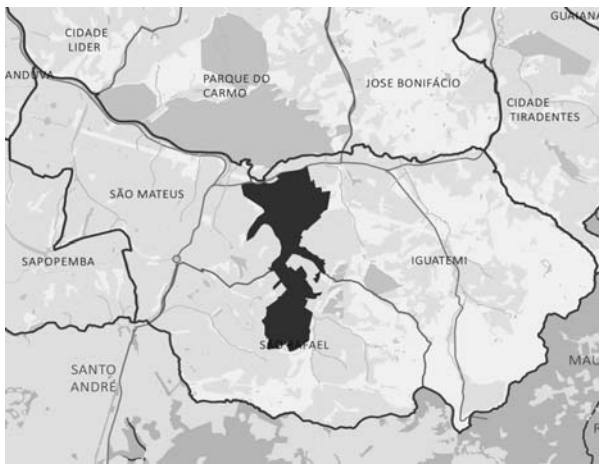
FUNDURB;CET;CGE;CTLU;SP Obras;SP TRANS;Ilume.IP-T;Sabesp;ELETROPAULO.BR.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 211 | **CAGUAÇU**

Subprefeitura **SÃO MATEUS**



Descrição

O perímetro está contido nos três distritos da subprefeitura, tendo como eixo principal o Córrego Caguaçu. Começa no encontro da Av. Aricanduva com a R. Forte do Triunfo e incorpora a faixa de alta tensão, parte do Território CEU São Mateus e o Piscinão Caguaçu. Segue aproximadamente paralelo ao córrego até encontrar a uma área de precariedade e a abrange (limite pela rua Peramirim). Engloba o antigo Aterro Sapopemba (atualmente Parque Aterro Sapopemba), o CEU São Rafael e o Promorar Rio Claro.

Caracterização

Em boa parte desta área, o Córrego Caguaçu está localizado nos fundos das edificações, de maneira precária, com pouca área envoltória de permeabilidade e com poucas transposições, se caracterizando como barreira em alguns trechos, em especial no Piscinão Caguaçu, que atualmente não agrega outros usos para além da drenagem.

Para parte da área foi licitado por SIURB para executar o projeto do Parque Linear Caguaçu, que deverá transformar o piscinão e áreas adjacentes em local de lazer.

Engloba uma área de precariedade habitacional e urbana consideravelmente consolidada (Tv. Sinhá Moça; R. Peramirim; R. Frutos de Maio) e novas áreas de ocupação (R. Cintra Polônio; ruas sem nome muito próximas ao córrego), além de porções do bairro Vila Bela.

É um local com diversas potencialidades, tanto em função da microbacia, quanto pela existência de dois CEUs, do Parque Aterro Sapopemba e do Parque Linear Caguaçu previsto para ser executado.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos;
• Implantar os parques em desenvolvimento;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

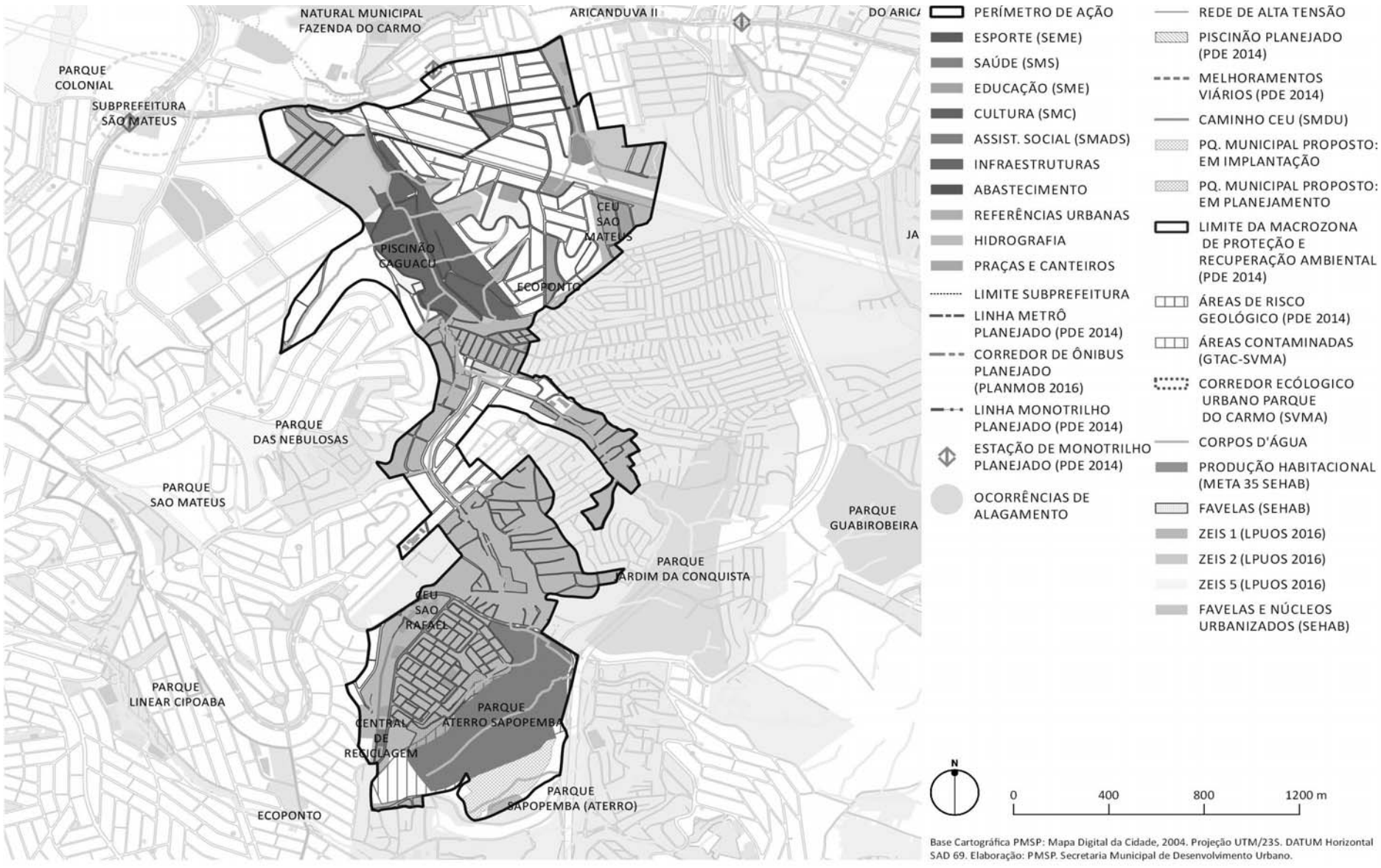
• Elaboração de um projeto urbano integrado com foco na drenagem pluvial, nas conexões urbanas e na qualificação urbano-paisagística;
• Buscar utilizar-se de elementos de drenagem de baixo impacto e aumento de permeabilidade do solo e absorção de água pluvial;
• Observar a pré-existência de projetos setoriais, como o Parque Linear Caguaçu, licitado por SIURB em 2016;
• Estudar a viabilidade de constituir um sistema viário de pequena dimensão e caráter local, ainda que restrito a pedestres paralelo ao córrego ao mesmo tempo em que se qualifica e recupera o fundo de vale;
• Compatibilizar com projeto de urbanismo e paisagismo ora em elaboração pelo Metrô para o canteiro central da Avenida Ragueb Chohfi, sob a linha de monotrilho planejada.
• Integrar o Parque Linear Caguaçu (previsto) com a ciclovia e corredor verde previstos pelo Metrô;
• Permitir a circulação paralela ao córrego entre as ruas Manuel da Luz Drummond e Av Sapopemba;
• Melhorar a conexão entre as duas margens do córrego;
• Ofertar à população área de estar e lazer nas áreas em que houver dimensão para tal, com a locação de mobiliário urbano e iluminação pública;
• Realizar a urbanização dos assentamentos precários, com eliminação de eventuais áreas de risco e dotação total de infraestrutura urbana nos casos em que urbanisticamente for mais interessante;
• Prover unidades habitacionais, comércio e serviços para os casos de remoção, priorizando o térreo dos novos edifícios para usos institucionais, de comércio e serviços;
• Aproveitar os terrenos resultantes de melhorias viárias e de drenagem para a implantação de equipamentos públicos, habitação e demais usos, evitando deixar terrenos residuais que sejam propícios à ocupação irregular;
• Atender a demanda existente por CEI, CRAS e UBS.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SMDH-C;SEME;SEHAB;SIURB;SEL;SES;SVMA;SMT;SME.

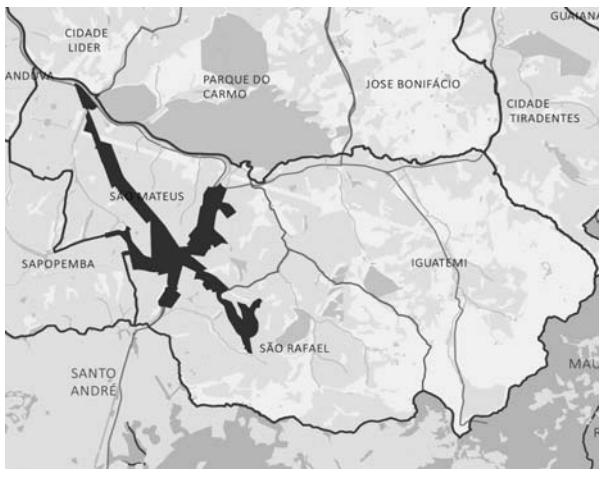
Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;CGE;COHAB;CTLU;SP Obras;SP TRANS;I-lume.IPT;Sabesp;ELETROPAULO.



ID 214 | CENTRALIDADE SÃO MATEUS

Subprefeitura **SÃO MATEUS**



Descrição

Principal centralidade comercial e de serviços do distrito de São Mateus, tem como origem a Praça Felisberto Fernandes da Silva/Largo de São Mateus e se estende por quatro importantes vias estruturais de mobilidade urbana: Av. Mateo Bei (principal avenida comercial), Av Ragueb Chohfi (que se prolonga até a avenida Aricanduva e que receberá estações de Monotrilho), Av. Sapopemba (importante eixo leste-oeste da subprefeitura, pela qual se conecta às Subprefeituras de Sapopemba e Vila Prudente) e Av. Adélia Chohfi (conexão com o ABC, faz parte do corredor metropolitano Jabaquara-São Mateus).

Caracterização

A área compreende os quarteirões no entorno destas vias, incorporando equipamentos públicos como o Pronto Atendimento São Mateus, SPSCAVV, EMEI e outros. Abrange também parte do Território CEU São Rafael (próximo à Av. Sapopemba) e trecho do Parque Linear Zilda Arns.

Trata-se de um centralidade com atividades comerciais e de serviços diversificados, vias estruturais de mobilidade urbana e um dos mais importantes pontos de conexão de transporte público de escala metropolitana, que além do terminal de ônibus contará com a linha 15-Prata de monotrilho (Metrô).

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Melhorar a mobilidade urbana da região, qualificando o sistema viário para automóveis, ciclistas e pedestres a fim de comportar o adensamento da área, previsto no Plano Diretor Estratégico e no Zoneamento;

• Incentivar meios de transporte coletivo e deslocamentos não-motorizados;

• Elaboração de projeto de urbano que integre principalmente os modais de transporte (monotrilho, ônibus municipal, ônibus metropolitano, rede cicloviária, pedestres) e qualifique as áreas públicas da centralidade de bairro;

• Compatibilizar com projeto de urbanismo e paisagismo ora em elaboração pelo Metrô para o canteiro central sob a linha de monotrilho, que contempla ciclovia, áreas de estar, iluminação e corredor verde como elementos de qualificação urbana;

• Adequar as vias ao fluxo vindo dos demais municípios e subprefeituras;

• Melhorar circulação no entorno do Largo São Mateus;

• Qualificar o espaço urbano por meio de melhorias nas calçadas e vias públicas, facilitando a circulação de pessoas e garantindo a integração entre o sistema de transporte coletivo, os equipamentos urbanos e o comércio local, com olhos para a acessibilidade universal, iluminação pública voltada não apenas aos veículos, pontos de ônibus, mobiliário urbano e arborização;

• Melhorar a microacessibilidade na Rua Rodolfo Pirani, Praça Felisberto Fernandes e Av Mateo Bei entre as ruas Margarida Cardoso dos Santos e Aureliano da Silva Arruda;

• Incrementar a iluminação pública;

• Incentivar comércio local;

• Incentivar a instalação de postos de emprego para reforçar o caráter de centralidade;

• Implantar Território CEU previsto;

• Utilizar os recursos advindos da Lei de incentivo fiscal Lei 15.931 de dezembro de 2013;

• Ocupar os lotes residuais e em faixas de servidão com programas de agricultura urbana agroecológica e áreas de lazer. Existe a proposta do prolongamento do Parque da Integração Zilda Arns sobre a faixa de domínio da adutora do Rio Claro da SABESP, compatibilizar com as áreas em que ocorre agricultura;

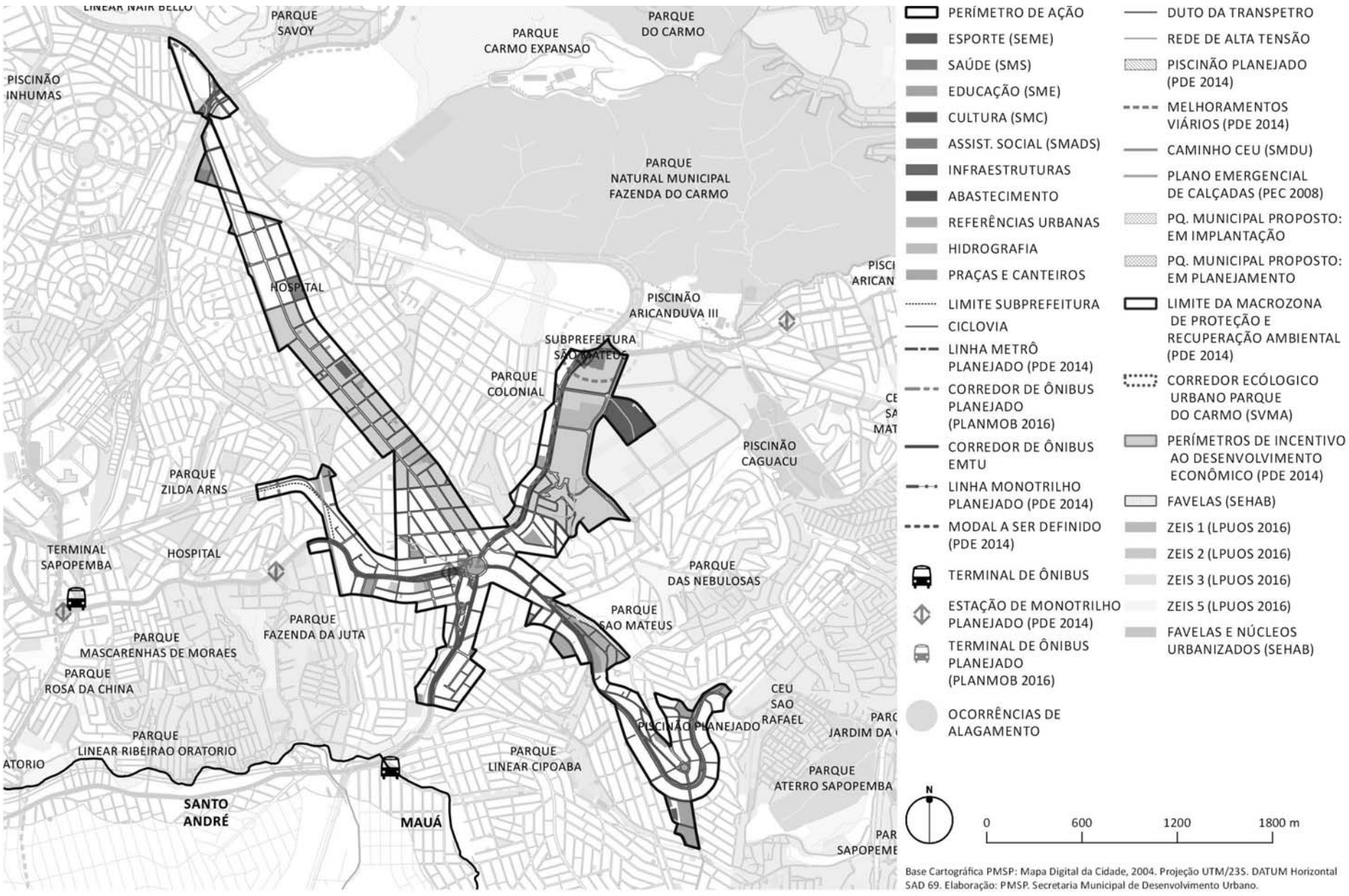
• Possibilitar a execução de um sistema binário nas vias Professor Antônio Sampaio Dória e Padre Luís Rossi, melhorando o fluxo entre as avenidas Arquiteto Vilanova Artigas e Mateo Bei.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SES;SD-TE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

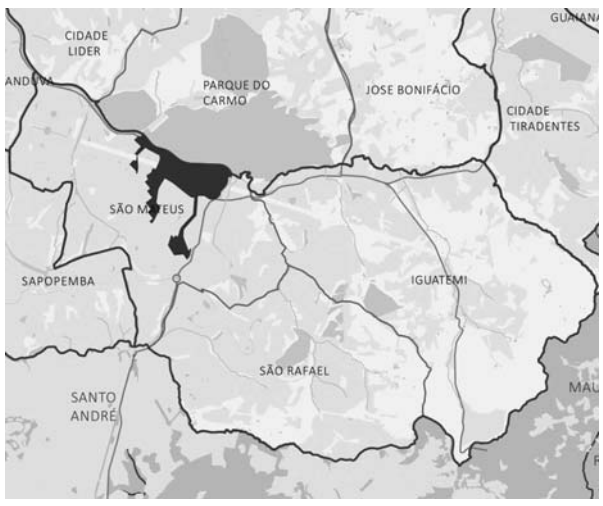
FUNDURB;CET;CTLU;SP Obras;SP TRANS;Ilume.EMPLA-SA;EMTU;Sabesp;ELETROPAULO;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 217 | MACHADOS-CANGARAS-HENRIQUES

Subprefeitura **SÃO MATEUS**



Descrição

Localiza-se no distrito de São Mateus, junto à Av. Aricanduva, englobando grandes quadras sem parcelamento e a margem de três córregos: Machados, Cangarás e Henriques.

Caracterização

A área entre a Av. Aricanduva e a Rua André de Almeida tem poucas conexões, e nela se encontra uma estação de transmissão de energia elétrica, faixa de transmissão, e observa?se diversos prédios (HMP) em construção.

Trata-se de uma área que não foi completamente parcelada, portanto não há abertura viária em locais necessários e observa-se ausência de áreas públicas. Ademais, o cadastro tributário consta como quadra rural em grandes trechos.

As margens dos córregos encontram?se, quase que em sua totalidade, precariamente ocupadas.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

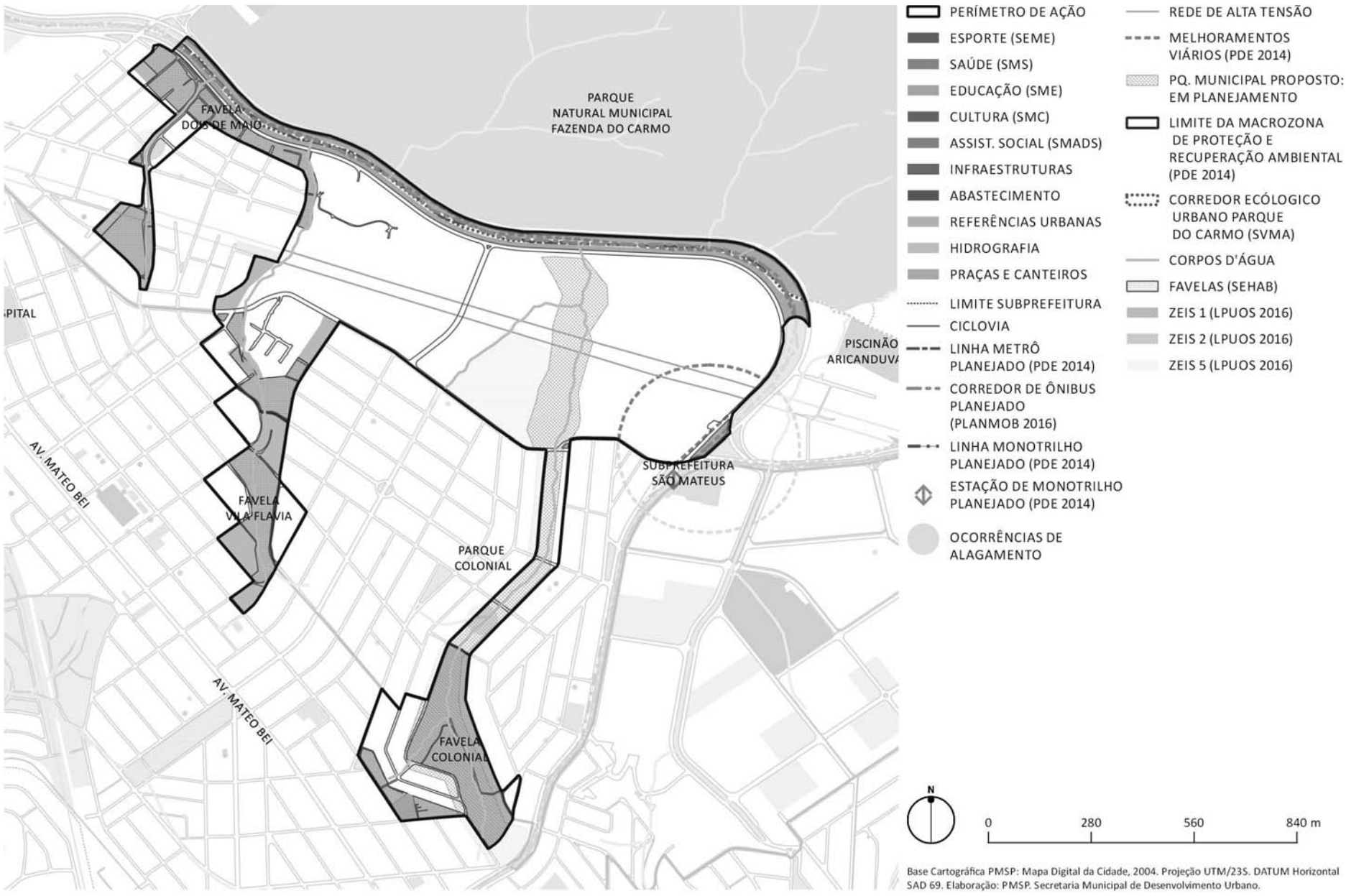
• Realizar um projeto urbano integrado;
• Realizar a regularização fundiária e urbanística da área;
• Melhorar a conexão do bairro com a Av. Aricanduva, eixo estruturador proposto com corredor de ônibus pelo PDE;
• Incentivar o parcelamento da grande gleba na Av. Aricanduva com conexões entre esta e a Rua André de Almeida;
• Garantir o atendimento habitacional;
• Realizar projeto de área verde nas várzeas, aliado a equipamento e mobiliário urbano nas áreas em que for possível.
• Fazer projeto de drenagem para evitar os alagamentos em dias de chuva;
• Realizar a provisão habitacional dentro do perímetro ou em áreas adjacentes para as unidades habitacionais, comerciais ou de serviços que necessitem de remoção para a recuperação ambiental e urbana;
• Melhorar a transposição da faixa de transmissão de energia;
• Dar solução aos problemas com descarte e acúmulo de lixo, saneamento básico e locais propícios à reprodução de mosquitos;
• Melhorar a iluminação e segurança pública.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SMDHC;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

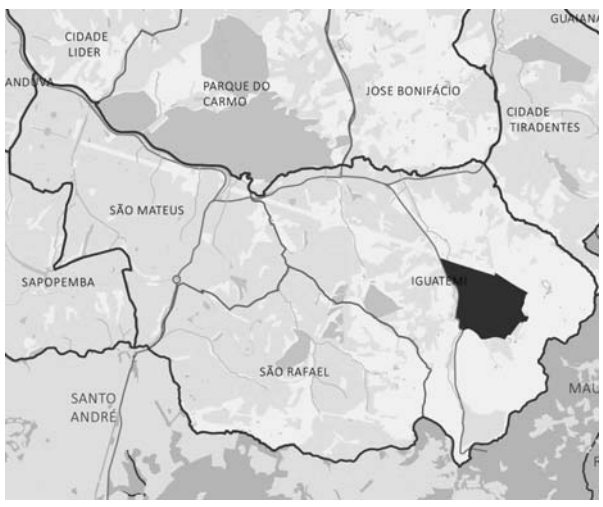
FUNDURB;CET;CGE;CTLU;SP Obras;SP TRANS;Ilume.IPT;Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 221 | **RECANTO VERDE DO SOL**

Subprefeitura **SÃO MATEUS**



Descrição

Situado no distrito de Iguatemi, é delimitado ao norte pela faixa de alta tensão e a oeste pela avenida Bento Guelfi, até o limite com a CTL. Ao sul é delimitado pela Rua do Carvalho Brasileiro.

Caracterização

Trata-se principalmente de uma área com ocupação precária, nascentes e córrego, propícia a alagamentos. Abrange o futuro Parque Linear Limoeiro, demarcado no PDE 2014 e indicado como "em implantação" pela SVMA. Parte da área está inserida no Corredor Ecológico Urbano Carmo-Nascentes do Aricanduva, constante do plano de manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos;
• Implantar os parques planejados;
• Promover a recuperação e conservação ambiental;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

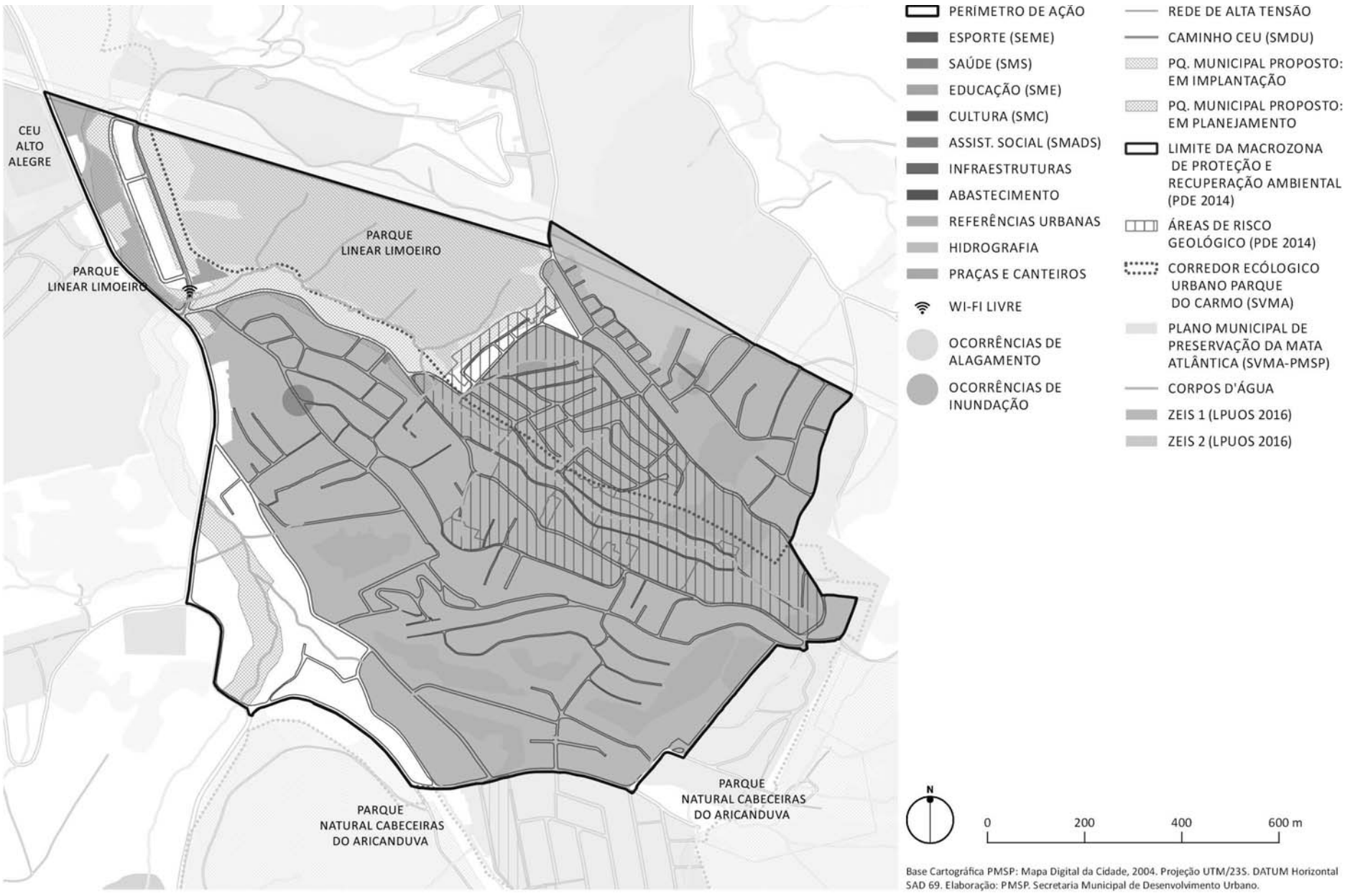
• Estudar alternativas de mobilidade da região, incluindo maior eficiência no transporte público;
• Implantar o Parque Linear Limoeiro, previsto no PDE;
• Implantar infraestrutura de saneamento ambiental e estudar alternativas para a questão da drenagem urbana;
• Assegurar o direito à moradia digna e reduzir impactos de assentamentos em áreas de interesse ambiental;
• Solucionar a demanda por equipamentos públicos, distribuídos pelo território e conectados entre si;
• Finalizar o processo de regularização fundiária (em andamento pela SEHAB).

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

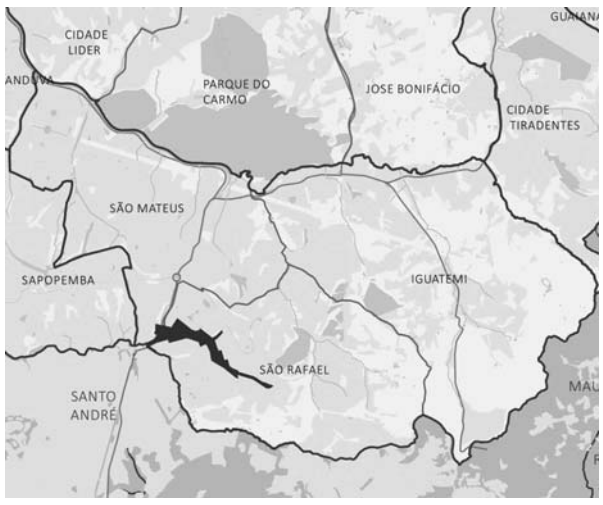
FUNDURB;CET;CGE;COHAB;CTLU;SP Obras;SP TRANS;Ilume.IPT;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 369 | **PARQUE CIPOABA**

Subprefeitura **SÃO MATEUS**



Descrição

Localiza?se no distrito de São Mateus, abrangendo o Parque Cipoaba (demarcado no PDE?2014 ? Lei 16.050/2014 ? e com projeto coordenado pela SVMA) e áreas próximas, se prolongando até o Terminal metropolitano de ônibus Sônia Maria (na divisa com o Município de Mauá).

Caracterização

Refere?se ao Parque Cipoaba (previsto) e áreas próximas com diversos equipamentos públicos, como a Casa de Cultura São Rafael, escolas públicas, a UBS Parque São Rafael e a Praça Osvaldo Luis da Silveira.

Nesta área encontra-se o córrego Cipoaba, mote para o parque linear, cujas margens encontram-se parcialmente ocupadas por habitações precárias e há poucas transposições.

Próximo ao futuro parque está o Terminal metropolitano de ônibus Sônia Maria, na divisa com o Município de Mauá, que o perímetro engloba.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos;
• Implantar os parques planejados;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

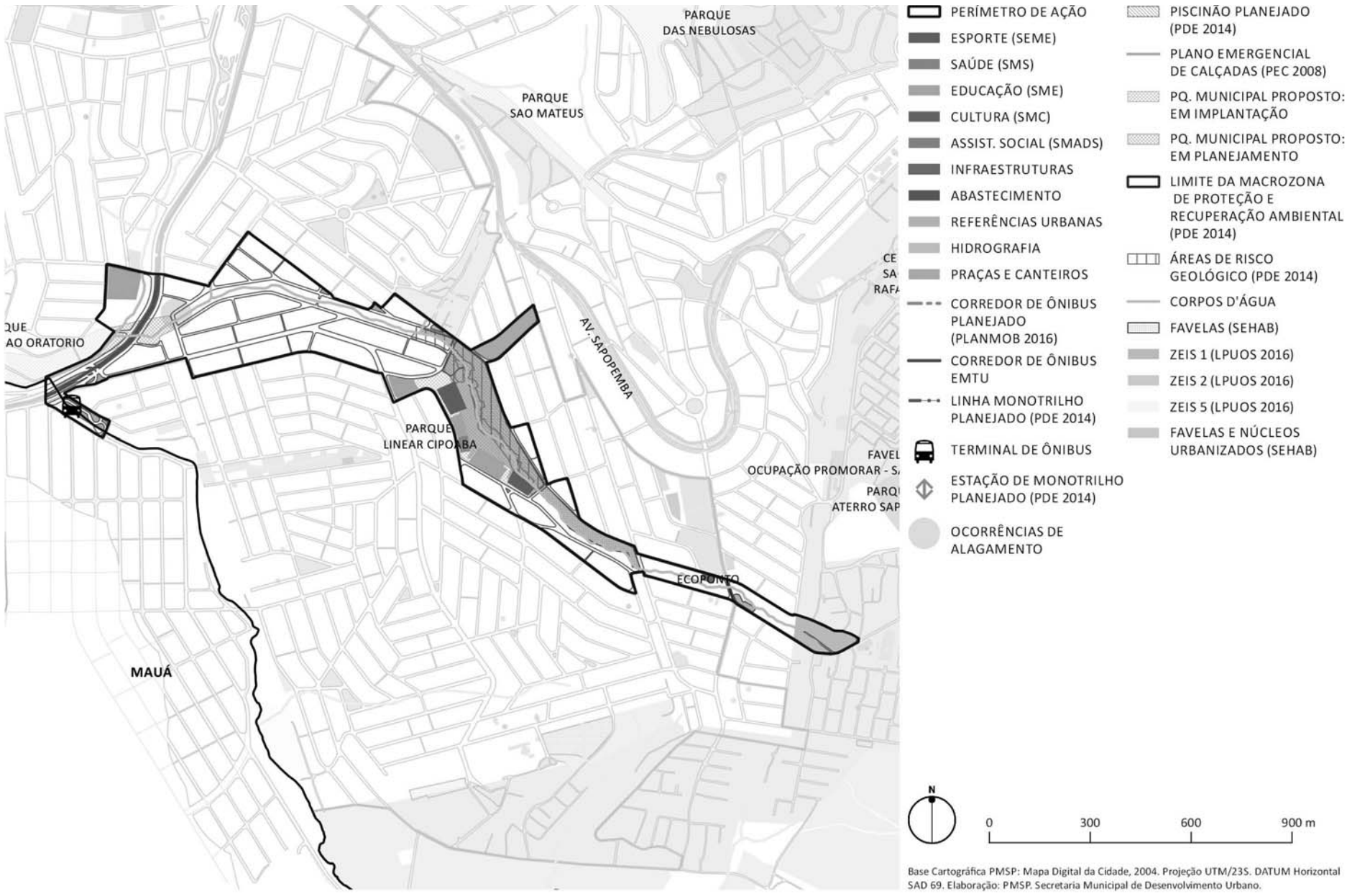
• Implantar o Parque Cipoaba em toda a sua extensão, conectando?o a elementos urbanos estruturantes como o terminal metropolitano de ônibus e às avenidas Adélia Chohfi e Sapopemba;
• Elaboração de um projeto integrado para o parque, aliando questões ambientais, de lazer, esporte, cultura e micro?acessibilidade, combinadas à garantia de moradia digna para a população em situação de precariedade habitacional;
• Promover a recuperação ambiental do fundo de vale, visando evitar alagamentos e proporcionando áreas de lazer relacionada a locais com boa taxa de permeabilidade;
• Prever iluminação pública de qualidade e instalação de mobiliário urbano;
• Qualificar as vias de acesso ao parque;
• Qualificar o espaço do pedestre em todo o perímetro, conectando equipamentos públicos existentes, como a Casa de Cultura
São Rafael, a Escola Professor Isaac Schraiber e a UBS;
• Propiciar transposição do córrego em pontos estratégicos para o pedestre;
• Melhorar a segurança do pedestre na transposição da avenida Adélia Chohfi.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

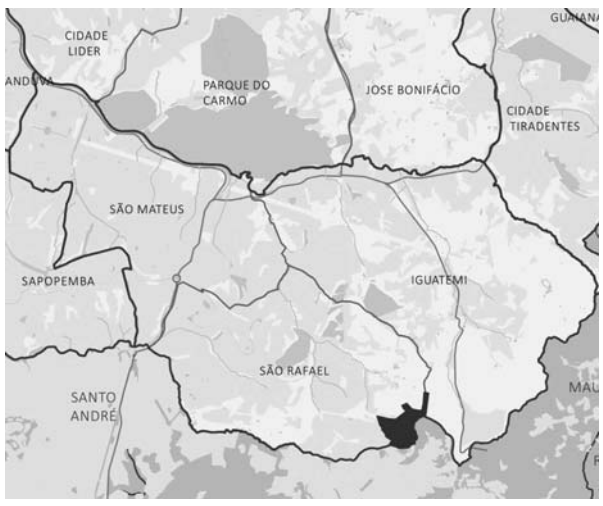
FUNDURB;CET;CGE;CTLU;SP Obras;SP TRANS;Ilume.IPT.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 370 | **PARQUE MORRO DO CRUZEIRO**

Subprefeitura **SÃO MATEUS**



Descrição

O Morro do Cruzeiro localiza?se no limite com o Município de Mauá e próximo à continuidade da Estrada de Sapopemba, ora em execução.

Caracterização

Demarcado como parque pelo PDE e com estudos de viabilidade anteriormente produzidos, o morro é um divisor de águas entre a Bacia hidrográfica do Rio Tamanduateí e a Bacia do Aricanduva, afluentes do Tietê. Pelas suas características topográficas e morfológicas tem destaque no sítio físico da Região Leste do Município de São Paulo: trata?se de formação de relevo cristalino que se destaca como um marco regional, tanto pela sua altitude (968m, segundo maior pico do município) como pelas feições de suas vertentes ora convexas, ora em patamares escalonados.

Especialmente por esta sua morfologia, o Morro do Cruzeiro favorece o acesso aos seus topos, onde as vistas ficam privilegiadas em direção Oeste, para o Centro de São Paulo (espigão central da cidade- Paraíso, Av. Paulista? Lapa), Norte, para a Cantareira e, Sul, para a Serra do Mar.

Objetivos

• Implantar os parques planejados;
• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
• Promover a recuperação e conservação ambiental;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Implantar o Parque Morro do Cruzeiro, segundo maior pico do Município de São Paulo;
• Incentivar o turismo e lazer e inserir o Morro do Cruzeiro no guia de mirantes do Município;
• Constituir área de mirante e edifícios de apoio;
• Elaborar plano de gestão que envolva educação ambiental;
• Preservar e qualificar ambientalmente o local, que apresenta remanescente de Mata Atlântica;
• Garantir acesso viário e de transporte público compatível com a característica excepcional do local e ao seu porte metropolitano;
• Estudar a possibilidade da execução/melhoria de sistema viário a partir do novo traçado da nova Estrada de Sapopemba, ora em execução, e também a partir da Av. Cidade de Mauá. O acesso ao equipamento de lazer é fundamental para sua apropriação como ponto de atração metropolitana;
• Estudar a possibilidade de passar novas linhas de ônibus próximas ao Morro do Cruzeiro;
• Garantir a preservação dos limites do parque, por meio de projeto de desenho urbano que defina claramente o limite entre o parque público e as edificações privadas do entorno, coibindo invasões;
• Contiguidade ao Município de Mauá - buscar alinhamento com o município vizinho;
• Revisar e reeditar o decreto de utilidade pública (DUP) para a área do parque.

Secretarias Envolvidas

CGM;SMPED;SMSP;SMDU;SIURB;SVMA;SMT.

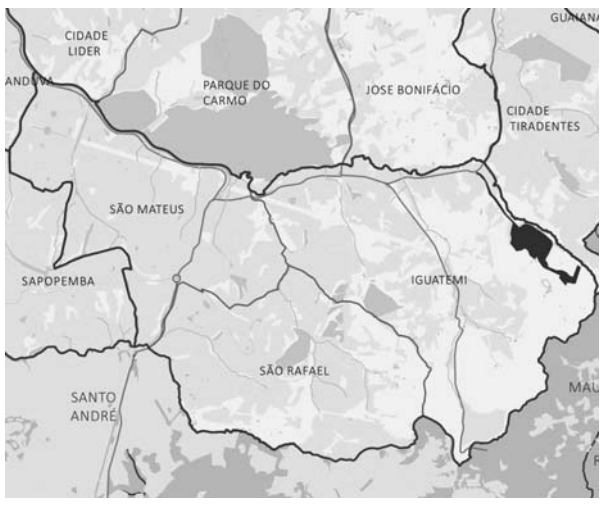
Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;CTLU;SP Obras;SP TRANS;SP TURIS;I-lume.IPT;Sabesp;ELETROPAULO.



ID 371 | **ESTRADA VOVÓ CAROLINA**

Subprefeitura **SÃO MATEUS**



Descrição

Área localizada ao longo da Estrada Vovó Carolina e proximidades, no extremo leste da subprefeitura de São Mateus, próxima à divisa com Cidade Tiradentes.

Caracterização

Trata?se de uma área periurbana, de ocupação esparsa com indústrias, uso residencial e áreas sem ocupação e maior permeabilidade do solo, com questões ambientais importantes, como nascentes e córregos.

No zoneamento (Lei nº 16.402/2016) a área foi demarcada como ZPI-2, fortalecendo o uso industrial, com grande potencialidade de exploração e geração de emprego.

A Estrada da Vovó Carolina, apresenta-se em condições precárias, não sendo compatível com as atividades industriais ali instaladas e previstas. Apresenta ainda um caráter de via rural, apesar da pavimentação. A largura da via não está de acordo com os padrões mínimos necessários para comportar a passagem de caminhões ou ônibus para transporte dos funcionários e a calçada por vezes é inexistente.

Os córregos acabam por vezes sendo destino irregular de resíduos industriais e esgoto. Está inserido dentro do Corredor Ecológico Urbano Carmo-Nascentes do Aricanduva delimitado pela SVMA.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo à implantação de atividades industriais;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água , das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

• Regularização do uso industrial, em conformidade com a legislação ambiental vigente;

• Incentivar a regularização urbanística e de parcelamento do solo;

• Promover a regularização da base tributária das áreas de uso industrial ainda cadastradas junto ao INCRA;

• Melhoria viária a fim de permitir o transporte público e o transporte de cargas (caminhão), essenciais para a área industrial;

• Fortalecimento da região como polo de empregos;

• Implementação de políticas de incentivo industrial e de preservação ambiental, permitindo oficialmente a ocupação do território ambientalmente frágil de maneira regular para assim garantir a manutenção da qualidade ambiental, tanto da vegetação quanto das águas;

• Implementação de infraestrutura de coleta e tratamento de esgoto;

• Garantia de boa iluminação pública como elemento de segurança urbana;

• Melhoria das calçadas e arborização com espécies nativas;

• Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental da bacia do Aricanduva e para a proteção da fauna e flora;

• Implementação de programa de monitoramento da qualidade da água, conforme diretriz do Plano de Manejo da Mata Atlântica;

• Observar as diretrizes ambientais propostas no Corredor Ecológico Urbano Carmo-Nascentes do Aricanduva (ver Plano de Manejo da Mata Atlântica e Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo).

Secretarias Envolvidas

SMSP;SMDU;SIURB;SEL;SES;SDTE;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;CTLU;SP Obras;SP TRANS;Ilume.IPT;Sabe-sp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 372 | AGRICULTURA SÃO MATEUS

Subprefeitura **SÃO MATEUS**



Descrição

Subprefeitura no geral, abrangendo áreas de agricultura de caráter mais urbana nos distritos de São Mateus e São Rafael e de caráter mais rural/periurbano nos distritos de Iguatemi e São Rafael.

Caracterização

A subprefeitura de São Mateus conta com diversas áreas propícias ao desenvolvimento da agricultura como viés de desenvolvimento econômico, tanto nos distritos de Iguatemi e São Rafael, que apresentam áreas maiores sem ocupação urbana, como também em faixas de servidão da SABESP e da Eletropaulo, existentes em todo o território.

A produção agroecológica é relevante por diversos aspectos. Reduzir o ciclo dos alimentos e melhorar a qualidade da alimentação por si já são importantes pautas. Aliar isso a um desenvolvimento econômico em áreas de vulnerabilidade social, ajudando a reduzi-la é o que caracteriza essa proposta de política pública.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;

• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental.

Diretrizes

• Estimular o desenvolvimento da economia agrícola em conformidade com os preceitos de agroecologia, com enfoque na produção alimentar orgânica;

• Realizar ações de recuperação das nascentes para garantir água limpa para a rega da produção alimentar;

• Dar suporte aos pequenos produtores para a garantir que o solo não esteja contaminado e que haja acesso a água limpa;

• Fornecer apoio aos agricultores locais e desenvolvimento de atividades compatíveis com as características ambientais da região;

• Incentivar o uso de faixas de servidão para a produção agroecológica, em parceria com as concessionárias/ proprietárias das faixas non aedificandis;

• Cadastrar e mapear as áreas de produção agrícola;

• Estudar a inserção no Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário multidisciplinar, conforme disposto no PDE, ao menos para as áreas de ZPDS;

• Elaborar um Plano de Manejo em que sejam promovidas atividades de Educação ambiental , de promoção e difusão de tecnologias que visem à sustentabilidade das atividades agropecuárias, agroflorestais e piscicultura, além de atividades de pesquisa e incentivo às atividades agroflorestais de baixo impacto, capazes de coexistir com a Mata Atlântica e demais formas de vegetação, visando promover alternativas sustentáveis de geração de renda à população;

• Incentivar a criação de espaço para feiras públicas, incentivando o consumo de produtos orgânicos por todas as faixas de renda e garantindo escoamento da produção;

• Articular com a política municipal de compra de merenda escolar orgânica;

• Associar a política com o “Bordas da Cidade”, articulação territorial de metas setoriais com objetivo promover o desenvolvimento sustentável das franjas urbanas;

• Buscar apoio nas iniciativas já existentes no território;

• Criar um sistema público para a compostagem, podendo ter origem nas podas de árvores;

• Estudar ações de profissionalização dos pequenos produtores e beneficiamento dos produtos dentro de uma estrutura de suporte público, permitindo ampliar o retorno econômico para os agricultores;

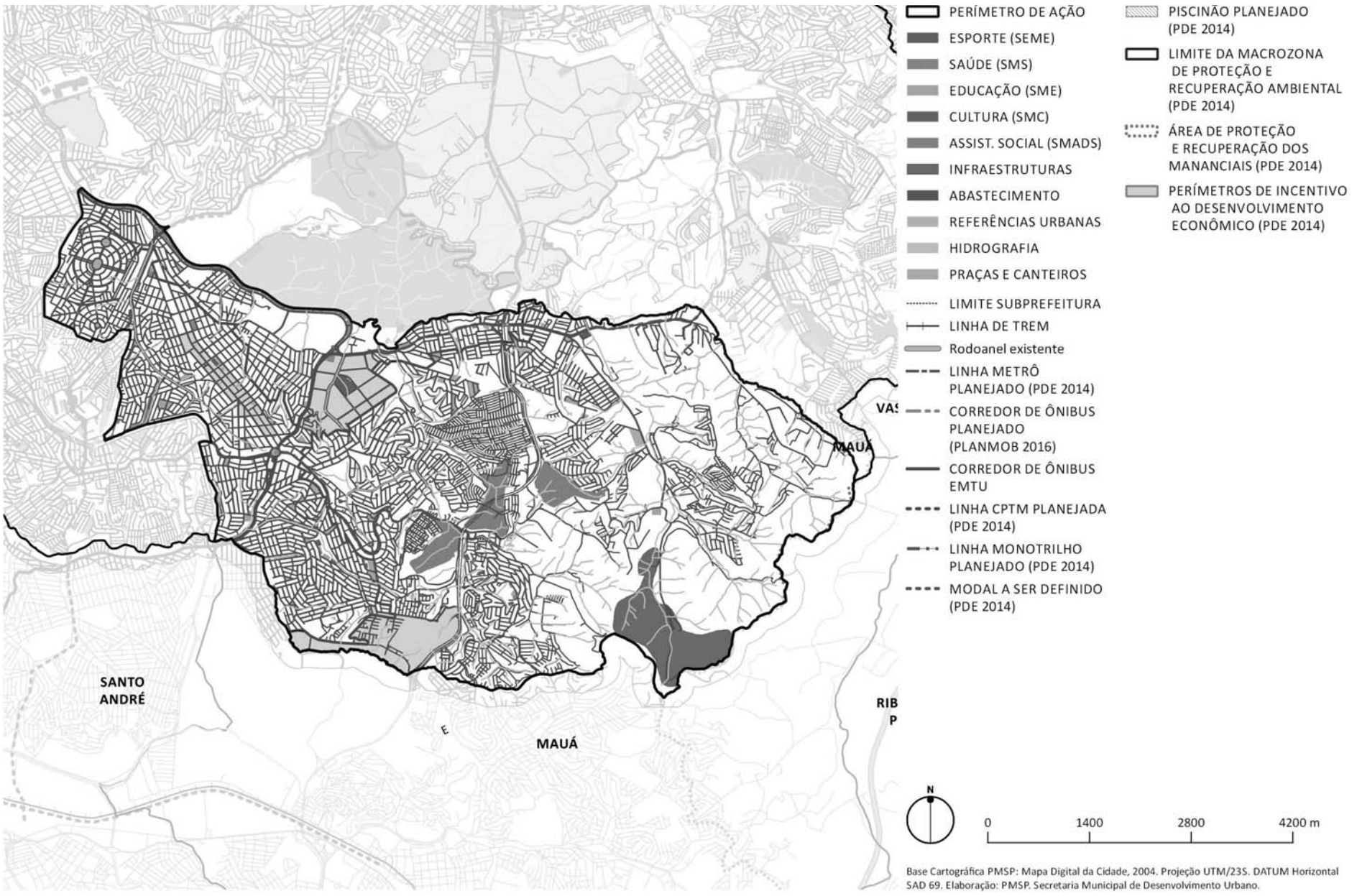
• Estudar Pagamento por prestação de serviços ambientais.

Secretarias Envolvidas

SMSP;SMDU;SIURB;SDTE;SVMA;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB.Desenvolve SP.



ID 373 | REGULARIZAÇÃO URBANÍSTICA, FUNDIÁRIA E CADASTRO TRIBUTÁRIO

Subprefeitura SÃO MATEUS



Descrição

Política demarcada nas porções do território de São Mateus, Itaquera e porções de Cidade Tiradentes onde em setembro de 2016 encontravam?se com o cadastro tributário junto ao INCRA e adjacências destas áreas.

Estes locais estão, de maneira geral, localizados no distrito de Iguatemi e no sul de José Bonifácio, se estendendo em algumas áreas ao longo da Rua Ragueb Chohfi e Avenida Aricanduva e também em Cidade Tiradentes próximo à divisa com Itaquera e São Mateus.

Perímetro abarca parcela de Corredor Urbano Ecológico Parque do Carmo e Nascentes do Aricanduva.

Caracterização

Grande porção do território da Subprefeitura de São Mateus e da porção sul e leste da Subprefeitura de Itaquera são cadastradas como quadras rurais (devendo estar contempladas no cadastro tributário INCRA), sendo estas áreas compostas tanto por áreas de uso agrícola como por loteamentos de uso urbano em situação irregular.

A instalação de equipamentos e oferta de serviços públicos, infraestrutura urbana e a regularização de postos de trabalho se vê dificultada com este quadro, uma vez que para implantar usos de maneira regular tanto empresas quanto a própria Prefeitura adotam como premissas de investimentos a identificação de imóveis em situação regular.

Essa situação também caracteriza parcela de território de Subprefeitura de Cidade Tiradentes, especialmente porções contíguas às outras duas Subprefeituras. Referente a isso, destaca-se a gleba vizinha ao CEU Água Azul, em frente ao Hospital de Cidade Tiradentes, tida como de importância estratégica para a Subprefeitura como um todo.

Tanto para o correto recolhimento de imposto sobre a propriedade territorial, quanto para a regularização de situação existente, o estímulo ao desenvolvimento econômico deste território, o acesso a equipamentos públicos sociais, agências bancárias, correios e demais serviços urbanos, se propõe a articulação de política de regularização urbanística e fundiária à atualização de cadastros tributários municipal e federal e à preservação ambiental da região e usos rurais existentes.

Por fim, o perímetro contempla território abarcado pelo Corredor Ecológico Urbano Carmo - Nascentes do Aricanduva, proposta desenvolvida pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) no âmbito do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC).

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;
- Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;
- Promover a recuperação e conservação ambiental;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
- Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

- Incentivar a oficialização do parcelamento de solo segundo a legislação vigente, com aberturas viárias e reserva para áreas públicas e usos institucionais como saúde e educação (regularização urbanística);
- Incentivar o desenvolvimento econômico tanto das áreas de uso urbano quanto das áreas com características rurais, tornando possível a implantação formal/oficial de equipamentos, comércio e indústria como forma de geração de emprego e renda e atendimento à população residente, assim como a manutenção da produção agrícola;
- Associar a política com o “Bordas da Cidade”, articulação territorial de metas setoriais com objetivo promover o

desenvolvimento sustentável das franjas urbanas;

• Manutenção da aplicação de ITR nas áreas de usos rurais ou não-urbanos, a fim de incentivar a produção de alimentos e principalmente a preservação ambiental;

• Estimular através de incentivos urbanísticos e fiscais a permeabilidade do solo, os usos sustentáveis e a preservação ambiental do bioma Mata Atlântica;

• Diminuir os impactos ambientais gerados por processos urbanos através de implantação de infraestrutura básica em locais ainda não contemplados pelos serviços públicos;

• Promover a regularização fundiária e licenciamento de usos, a partir de mapeamento de usos existentes;

• Atualização de cadastro tributário de acordo com o parcelamento e ou loteamento regularizado, com aplicação de IPTU nas áreas de usos urbanos, conforme determina legislação específica;

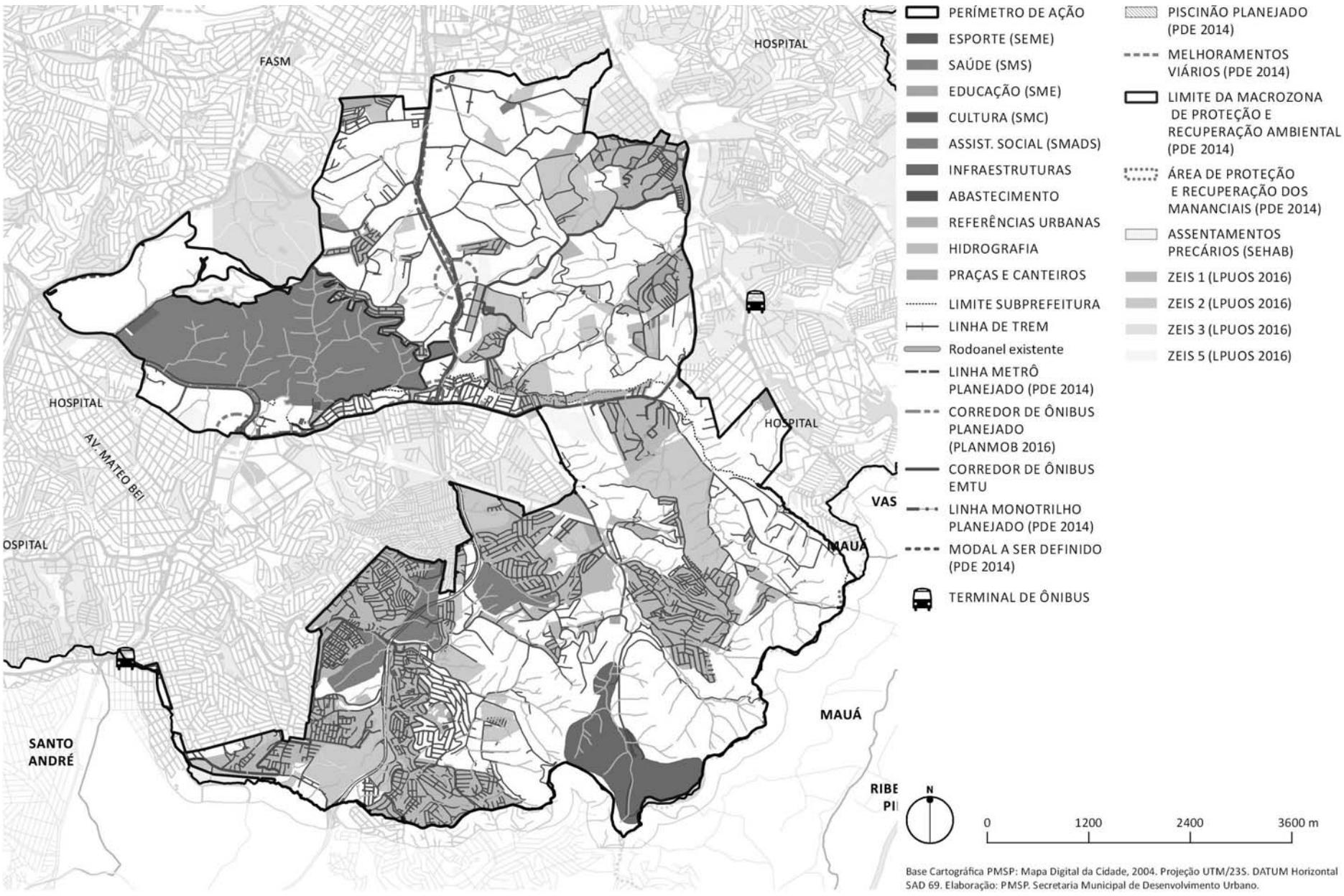
• Implantar o Corredor Ecológico Urbano Carmo - Nascentes do Aricanduva conforme diretrizes apresentadas pelo Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC).

Secretarias Envolvidas

SMSP;SMDU;SEHAB;SIURB;SEL;SVMA.

Atores Envolvidos

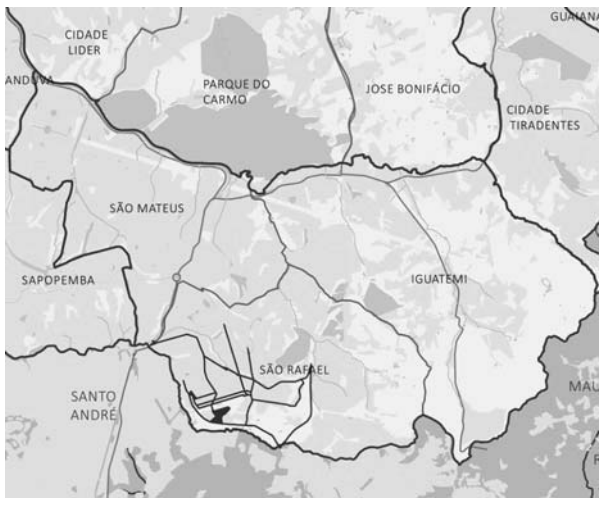
FUNDURB;Ilume.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 385 | VIÁRIO SÃO RAFAEL

Subprefeitura SÃO MATEUS



Descrição

Distrito de São Rafael, na subprefeitura de São Mateus. Vias como Av Baronesa de Muritiba, Jacu-Pêssego e Rodolfo Pirani.

Caracterização

Rede de sistema viário com a capacidade de estruturar a porção sudoeste do distrito de São Rafael, formado por vias que já são estruturantes e passam ônibus, como a Avenida Baronesa de Muritiba, Lourenço Leite Penteado, Rodolfo Pirani e entorno da Praça Gilberto Reis Possani (linhas estruturais VEIO no Plano Municipal de Mobilidade Urbana) e outras importantes para estruturar o transporte individual e propiciar melhor atendimento de transporte público, como a Estrada de Santo André e Marginal da Avenida Jacu-Pêssego, entre outras.

No geral são vias existentes que demandam qualificação e pequenos melhoramentos viários, sendo necessárias apenas abertura viária em poucos trechos.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local.

Diretrizes

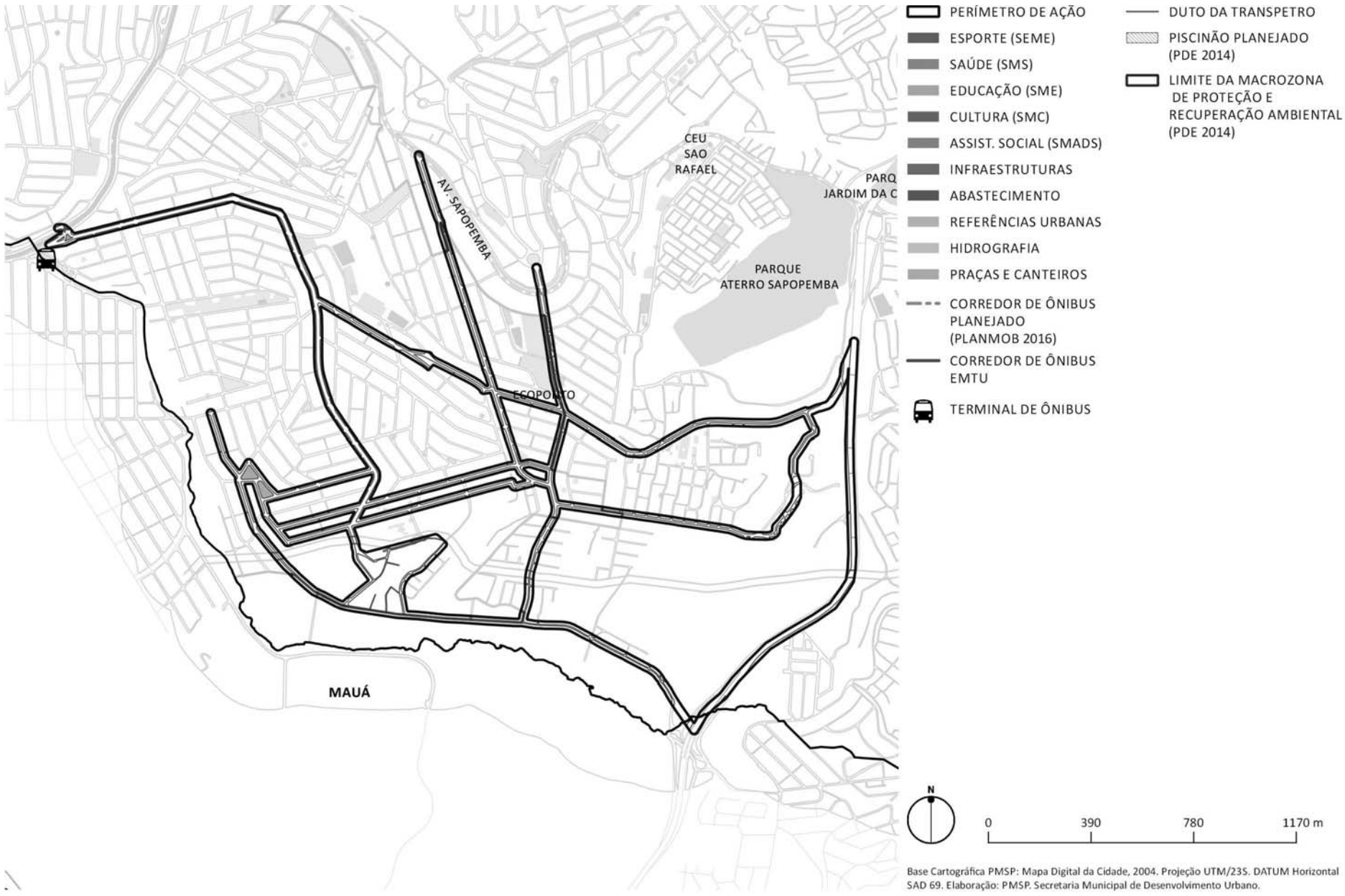
• Elaborar projeto de desenho urbano para algumas das principais vias da porção sudoeste do distrito de São Rafael;
• Executar junto com o sistema viário redes de infraestrutura urbana para atender a demanda futura da região;
• Qualificar o espaço público, garantindo acessibilidade universal e dotando a área de mobiliário urbano, iluminação pública com enfoque também no pedestre e arborização viária;
• Qualificar a Praça Gilberto Reis Possani;
• Conectar a área de maior infraestrutura do distrito com o outro lado da faixa de servidão da Petrobrás (porção mais próxima ao Município de Mauá);
• Estudar possibilidade de conexão viária entre os dois lados da Av. Jacu-Pêssego;
• Buscar conectar cul-de-sac (retornos) que estão fazendo em distintas cotas para os conjuntos.

Secretarias Envolvidas

SMDU;SIURB;SEL;SMT.

Atores Envolvidos

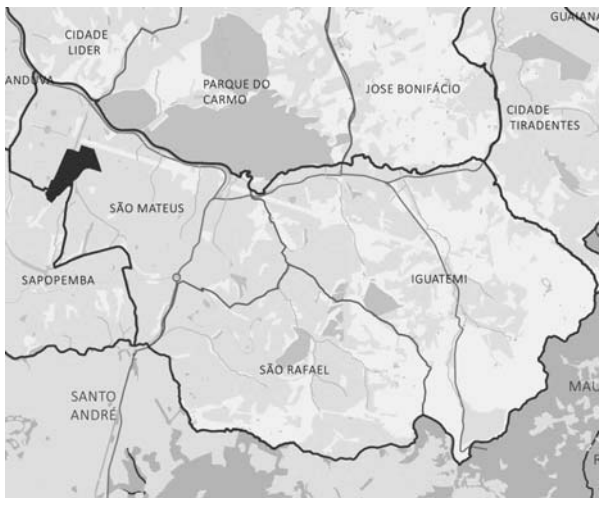
FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.BR.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 401 | VILANOVA ARTIGAS - MATEO BEI

Subprefeitura **SÃO MATEUS**



Descrição

Perímetro delimitado pelas quadras adjacentes ao eixo de ligação da Subprefeitura de Sapopemba com São Mateus, pelas Avenidas Arquiteto Vilanova Artigas, Barreira Grande e Mateo Bei.

Caracterização

É demarcado pelos conflitos entre mobilidade e habitação. A Av. Barreira Grande e Av. Arq. Vilanova Artigas têm suas continuações viárias interrompidas por ocupações irregulares, dificultando as conexões no sentido Leste-Oeste e Norte-Sul, o que interfere não só na mobilidade local, mas regional. A favela Tanque Itápolis está localizada em área de risco muito alta (R4), no limite entre as subprefeituras de Sapopemba e São Mateus e interrompe a Av. Arq. Vilanova Artigas. Na R. São José do Divino, continuação da Av. Arq. Vilanova Artigas, outra ocupação interrompe essa via, a Favela Itápolis, logo antes do que deveria ser o cruzamento com a Av. Barreira Grande, onde se localiza a favela Barreira Grande, a qual ocupa as quadras desde a Av. Estado do Ceará, onde acaba por interromper esta via. É uma região que demanda equipamentos básicos de assistência social e educação, apresenta setores de alta densidade e vulnerabilidade social e população predominantemente jovem. Além da vulnerabilidade social, há problemas ambientais relacionados ao Rio das Pedras e seus córregos afluentes, os quais demandam saneamento e drenagem.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação e de assistência social;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI, CRAS e UBS;

• Compatibilizar o atendimento habitacional para as famílias em situações precárias de moradia, como as favelas Tanque Itápolis, Itápolis e Barreira Grande, priorizando as famílias em situação de risco;

• Qualificar os espaços públicos da região, com zeladoria e arborização dos espaços livres e verdes. Destaque para o canteiro central da Av. Arq. Vilanova Artigas, por onde passa a ciclovia;

• Promover a qualificação ambiental e urbana do Rio das Pedras, além de zeladoria e melhoria das áreas verdes às margens do curso d'água e canteiro central da Av. Arq. Vilanova Artigas, possibilitando seu uso como espaço livre verde de lazer e esportes;

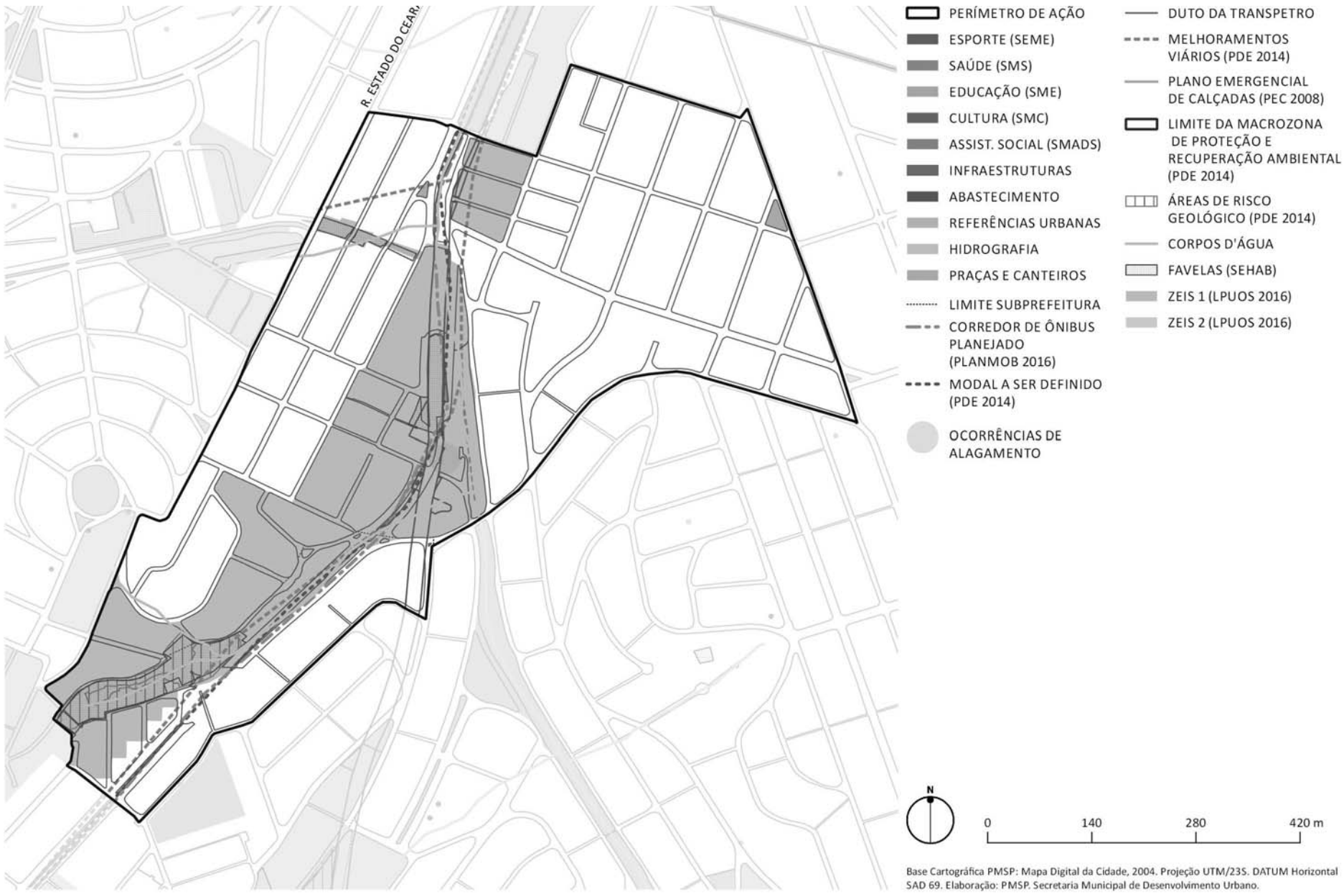
• Melhorar as conexões e integrações com o restante do território, priorizando os pedestres, o transporte não motorizado e o transporte público, garantindo a conexão entre modais (ônibus, ciclovias e pedestres) e demais equipamentos da região, seguindo diretrizes do Plano de Mobilidade (PLANMOB 2015) e do atendimento habitacional às famílias que ocupam as áreas que demandam obras viárias.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;SP Urbanismo.CEF;BR.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 42 | PARQUE ANHEMBI/ZAKI NARCHI

Subprefeitura **SANTANA/TUCURUVI**



Descrição

O perímetro compreende a região da várzea do Tietê contida na Subprefeitura de Santana/Tucuruvi, indo da marginal Tietê até o centro de Santana (excluindo-se o Aeroporto Campo de Marte).

Caracterização

A região possui boa infraestrutura (acesso a transporte coletivo de alta capacidade, parques, equipamentos esportivos e culturais etc.), porém, é uma área pouco convidativa para pedestres e ciclistas. Além de ser bastante subutilizada, por suas grandes quadras e poucas edificações, possui grandes avenidas com problemas de acessibilidade e intensa circulação de veículos, com poucas travessias, iluminação pública deficiente, longos trechos de fachadas muradas e sem atratividade.

Dentro do perímetro encontra-se o Conjunto Habitacional da Zaki Narchi (COHAB). Trata-se de uma área de aproximadamente 11.500 m², na altura do número 415 da Avenida Zaki Narchi, cujo terreno está contaminado por gases no subsolo- resultante da utilização das antigas áreas de cava de areia para disposição de resíduos sólidos das mais variadas procedências. O local abriga uma central de medição para monitoramento desses gases dentro do conjunto e em terrenos vizinhos. A região possui alguns centros de detenção e está sujeita a alagamentos, em função da proximidade com o Córrego Carandiru.

A Av. Zaki Narchi e o entorno das estações de metrô apresentam problemas de vulnerabilidade social, envolvendo pessoas em situação de rua e catadores. Moradores, trabalhadores e usuários da região evitam passar a pé pela avenida devido às más condições de infraestrutura e segurança (pouca iluminação, calçadas mal cuidadas, quadras muito extensas etc.), além dos usos pouco convidativos para pedestres.

O perímetro possui diversos locais de atração de pessoas: os entornos imediatos das estações de metrô (Portuguesa-Tietê e Carandiru, ambas da Linha 1- Azul) e do Terminal Rodoviário do Tietê; a R. Voluntários da Pátria, entre a R. Marechal Odylio Denys e a R. Santa Eulália. Nesta última, há diversos equipamentos e serviços de grande atratividade, dentre eles: PS de Santana (Pronto Socorro Municipal Dr. Lauro Ribas Braga), CCZ (Centro de Controle de Zoonoses), Central de Atendimento da Eletropaulo, UniSant'Anna (Centro Universitário Sant'Anna), e o Arquivo Público do Estado de São Paulo. As principais escolas no perímetro são a EMEFM Prof. Derville Allegretti e EMEFM Antonio Sampaio. Os principais equipamentos públicos de cultura são o Teatro Alfredo Mesquita, Teatro APCD (Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas), Clube Espéria, Aeroclube e o complexo do Anhembi, todos eles com péssimas condições de acesso para pedestres.

O perímetro será impactado diretamente pelo Programa de Intervenções proposto pelo PIU Arco Tietê. Os estudos e projetos a serem desenvolvidos devem considerar a lei de melhoramentos viários nº 16.541/16, e as diretrizes e parâmetros estabelecidos no PIU Arco Tietê, Área de Intervenção Urbana "Centralidade da Metrópole", que está localizado entre a região central e a Zona Norte, indo da Av. do Estado até a Av. Braz Leme e do Anhembi ao Complexo Center Norte, abrangendo também parte da Luz, Brás e Bom Retiro.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

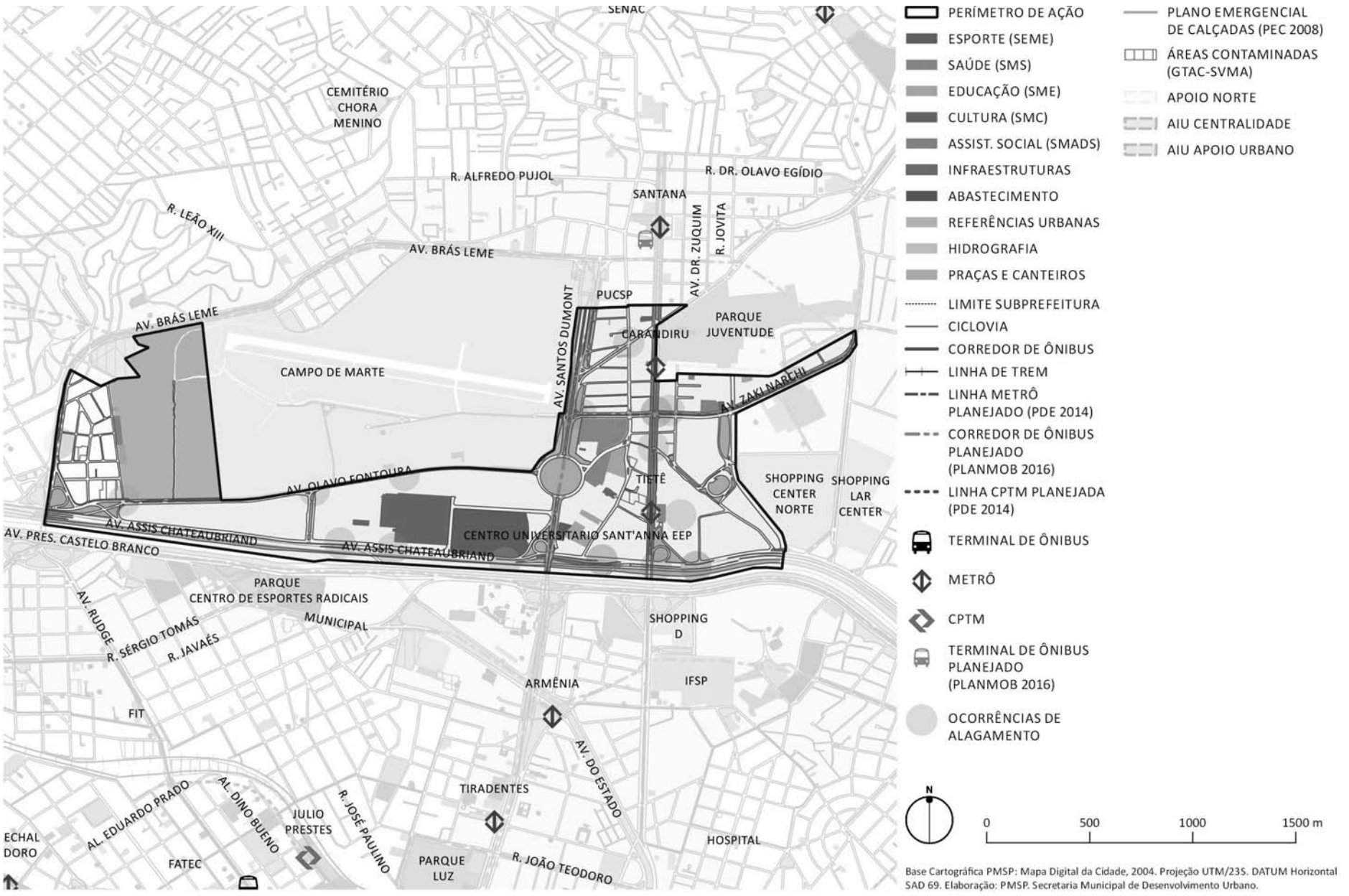
• Redesenho de praças e canteiros, com implantação de mobiliário e arborização;
• Redesenho das calçadas: melhoria na pavimentação, continuidade do trajeto, aumento da largura, permeabilidade do solo, arborização etc.;
• Qualificação das travessias de pedestres;
• Melhoria da permeabilidade e conexão entre bairros;
• Qualificação do eixo Norte-Sul (Av. Tiradentes e Av. Cruzeiro do Sul);
• Atendimento às demandas por equipamentos de Assistência Social;
• Despoluição e recuperação do Córrego Carandiru/ Carajás e arborização das suas margens;
• Implantação de melhorias viárias que priorizem o transporte coletivo;
• Realização de estudo econômico para avaliar as potencialidades do comércio local e garantir abertura de fachadas ativas, de acordo com o Plano Diretor Estratégico (Lei nº 16.050/2014).

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

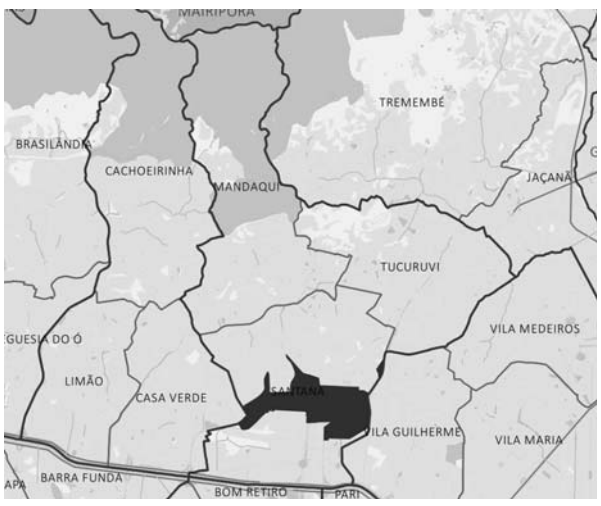
CET;SP Obras;SP TRANS;SP TURIS;SP Urbanismo.CETESB;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 43 | **BRÁS LEME/CENTRO DE SANTANA**

Subprefeitura **SANTANA/TUCURUVI**



Descrição

O perímetro contempla a Av. Brás Leme, a centralidade comercial de Santana e o Parque da Juventude.

Caracterização

As avenidas Brás Leme, General Ataliba Leonel, Cruzeiro do Sul e a Rua Voluntários da Pátria configuram-se como barreiras urbanas para os pedestres da região, que têm dificuldades em circular pelas mesmas, em função da prioridade voltada aos veículos motorizados. A distância entre as travessias, os tempos semafóricos escassos, a pavimentação ruim das calçadas e a iluminação deficiente são os principais problemas apontados.

A Zona Comercial de Santana é bastante utilizada por pedestres, por se tratar de importante centro comercial e região de transferência intermodal (entre a estação Santana da Linha 1 Azul do Metrô e o Terminal de Ônibus), além de ser centralidade histórica. As principais vias utilizadas por pedestres na Zona Comercial são: Av. Cruzeiro do Sul; R. Voluntários da Pátria; R. Dr. Olavo Egídio; R. Dr. Gabriel Piza; R. Dr. Zuquim; R. Leite de Moraes; R. Duarte de Azevedo e R. Cons. Saraiva. A região está inserida em uma "Área 40", onde a velocidade máxima dos veículos motorizados é de 40km/h.

A R. Voluntários da Pátria sofre com trânsito intenso e lento de automóveis e ônibus, praticamente durante todo horário comercial. Diversas ações já foram realizadas para garantir ao pedestre um caminho acessível e sem obstáculos, a fim de atrair e facilitar o fluxo de pessoas, juntamente à melhora na gestão do trânsito, porém, todas as soluções se mantiveram distantes de oferecer condições plenamente satisfatórias. Destaca-se também a aridez da Zona Comercial, que sofre com a total ausência de vegetação nas quadras que conformam a região.

A Av. Brás Leme possui canteiro central bastante utilizado pela população para a prática de exercícios e atividades de lazer, em diversos horários do dia e da semana. A área verde linear possui equipamentos distribuídos ao longo de sua extensão, além de uma ciclovia bastante utilizada para transporte, para além do uso recreacional.

A Av. Cruzeiro do Sul é uma via de caráter histórico na ocupação da região e com grande potencial para a instalação de comércio voltado para pedestres. As calçadas laterais são amplas e, em grande parte, recebem bancas de jornal e pontos de ônibus - são dezenas de linhas de ônibus que passam pelo local, em faixa exclusiva.

A principal área verde da região é o Parque Estadual da Juventude, antigo Complexo do Carandiru. O parque concentra alguns equipamentos de esporte (quadras poliesportivas e pista para caminhada); cultura (Biblioteca de São Paulo e Museu Penitenciário Paulista) e uma ETEC. O perímetro será impactado diretamente pelo Programa de Intervenções proposto pelo PIU Arco Tietê. Os estudos e projetos a serem desenvolvidos devem considerar a lei de melhoramentos viários nº 16.541/16, e as diretrizes e parâmetros estabelecidos no PIU Arco Tietê, Área de Intervenção Urbana "Apoios Urbanos". O projeto traz a abertura de uma avenida paralela à Marginal Tietê, ligando a Lapa até a Mooca, estruturada por um corredor de transporte coletivo de média a alta capacidade, que se integra com as demais vias da Zona Norte.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB.

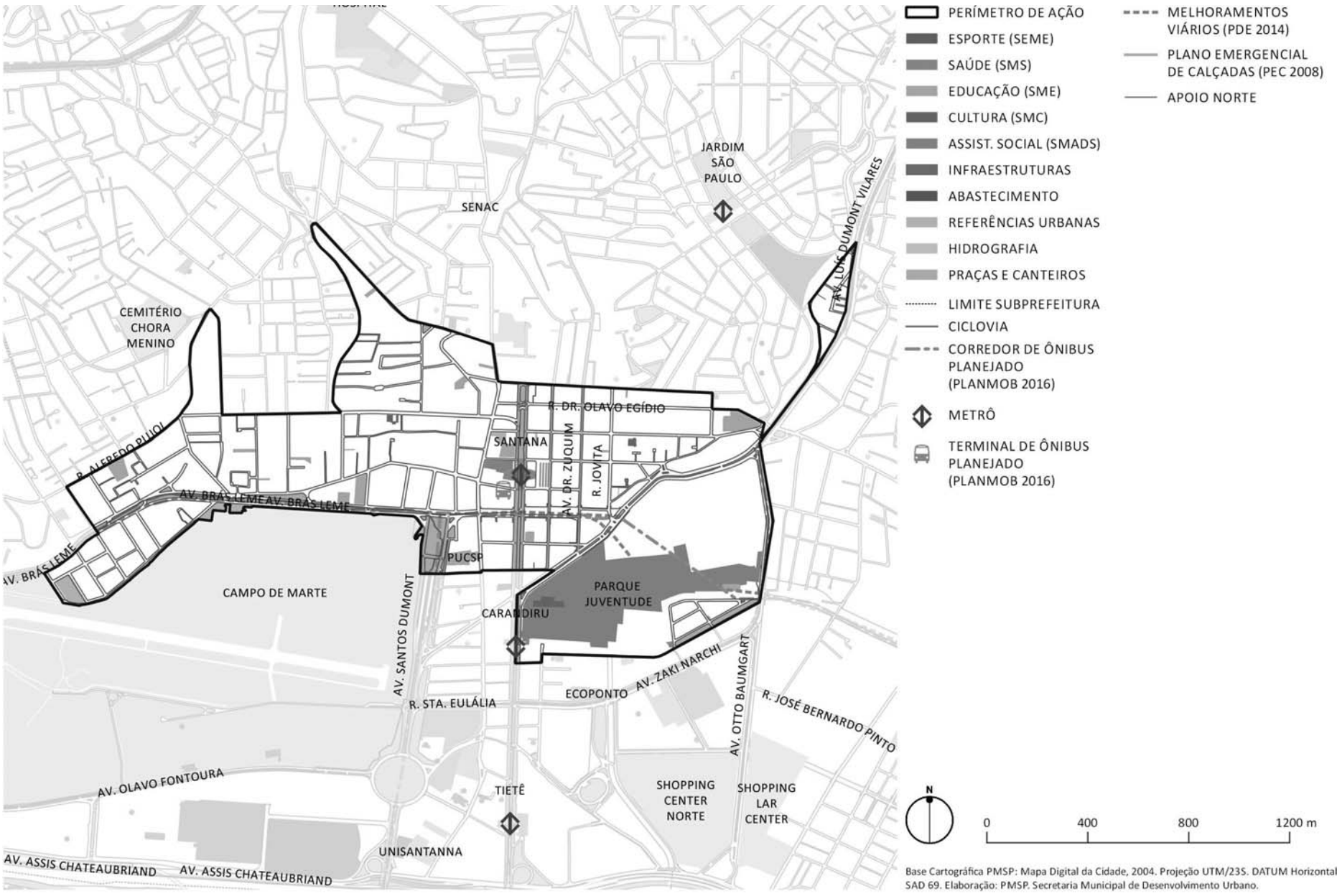
Diretrizes

• Criação de novos espaços livres públicos e melhoria dos existentes;
• Instalação de mobiliário urbano que propicie a permanência e o convívio social;
• Redesenho das calçadas: melhoria na pavimentação,

continuidade do trajeto, aumento da largura, permeabilidade do solo, arborização etc.;
• Qualificação das travessias de pedestres existentes;
• Implantação de novas travessias de pedestres;
• Melhoria das condições de iluminação pública;
• Melhoria da mobilidade regional, com prioridade para o transporte coletivo, pedestres e ciclistas, promovendo a interligação dos bairros;
• Interligação de equipamentos públicos e parques existentes (Parque do Trote, Parque da Juventude, Parque do Piqueri, Parque Belém);
• Implantação de terminal de ônibus na R. Darzan, como forma de aumentar a capacidade de transferência na centralidade conformada pelo Estação Santana do Metrô e pelo terminal da Av. Cruzeiro do Sul, que se encontra subdimensionado (diretriz do Plano Diretor Estratégico - Lei nº 16.050/2014);
• Implantação de corredor de ônibus ao longo da Av. Brás Leme que dialogue com a utilização do canteiro central para lazer e práticas esportivas;
• Atendimento às demandas por equipamentos de Assistência Social;
• Fomento à criação de empregos no entorno do eixo de transporte;
• Aumento da densidade populacional no entorno do eixo de transporte, conforme Estratégia estabelecida pelo PDE 2014.

Secretarias Envolvidas
SMPED;SMADS;SMSP;SEME;SIURB;SDTE;SMT.

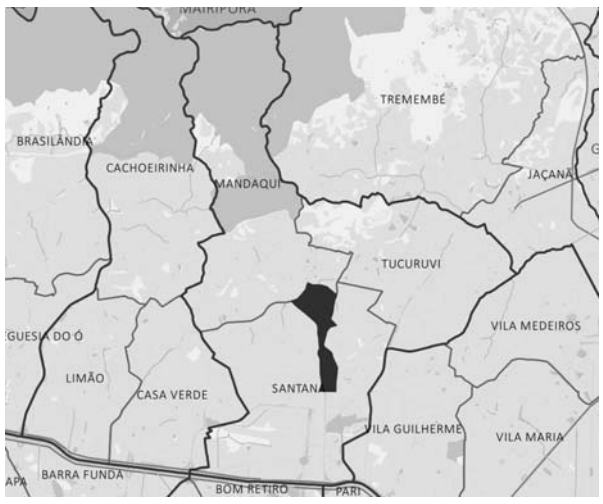
Atores Envolvidos
FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;I-lume.CETESB;EMTU;ELETROPAULO;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 44 | CONEXÃO SANTANA-MANDAQUI

Subprefeitura **SANTANA/TUCURUVI**



Descrição

O perímetro é delimitado por diversas vias que, através de um binário descontínuo, fazem a ligação entre a Avenida Cruzeiro do Sul e a estação Santana da Linha 1 - Azul do Metrô e os distritos do Mandaqui, Tremembé e Cachoeirinha. No sentido centro-bairro, a ligação é realizada pela R. Dr. Zuquim, Av. Nova Cantareira, R. Maestro João Gomes Araújo, Av. Água Fria e R. Larival Géa Sanches. No sentido bairro-centro, a ligação é mais contínua, feita inteiramente pela R. Voluntários da Pátria ou pela R. Mariquinha Viana e Av. Nova Cantareira.

Caracterização

A Av. Cruzeiro do Sul faz a conexão da área central do município, a partir da Av. do Estado, até pouco depois da estação Santana do Metrô (até a R. Cons. Saraiva) sem, porém, se conectar a nenhuma outra via estrutural. No local, é comum o trânsito caótico de ônibus e automóveis e a circulação intensa de pedestres, em calçadas estreitas e de baixa qualidade. Há anos existem projetos para implantação de um túnel de ligação entre as avenidas Cruzeiro do Sul e Engenheiro Caetano Álvares que, em função de seu altíssimo custo (tanto para desapropriação como para escavação e obras civis), da alta complexidade da obra e de outras variáveis urbanísticas (dentre elas, a construção de edifícios com subsolos profundos ao longo do eixo), nunca foi implantado.

A R. Voluntários da Pátria se consolida como o principal corredor de conexão por transporte público no sentido bairro-centro, apesar de não possuir capacidade para tanto, uma vez que há diversas descontinuidades ao longo da via (mudança de sentido; estreitamentos; trechos com e sem faixas de ônibus; faixas de conversão; acesso a lotes etc.), além de possuir declividade bastante desfavorável. As principais dificuldades enfrentadas pelos pedestres, em especial os usuários das paradas de ônibus da R. Voluntários da Pátria, têm a ver com falta de acessibilidade, tempos semafóricos curtos demais nas travessias e a má qualidade das calçadas.

Objetivos

- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional.

Diretrizes

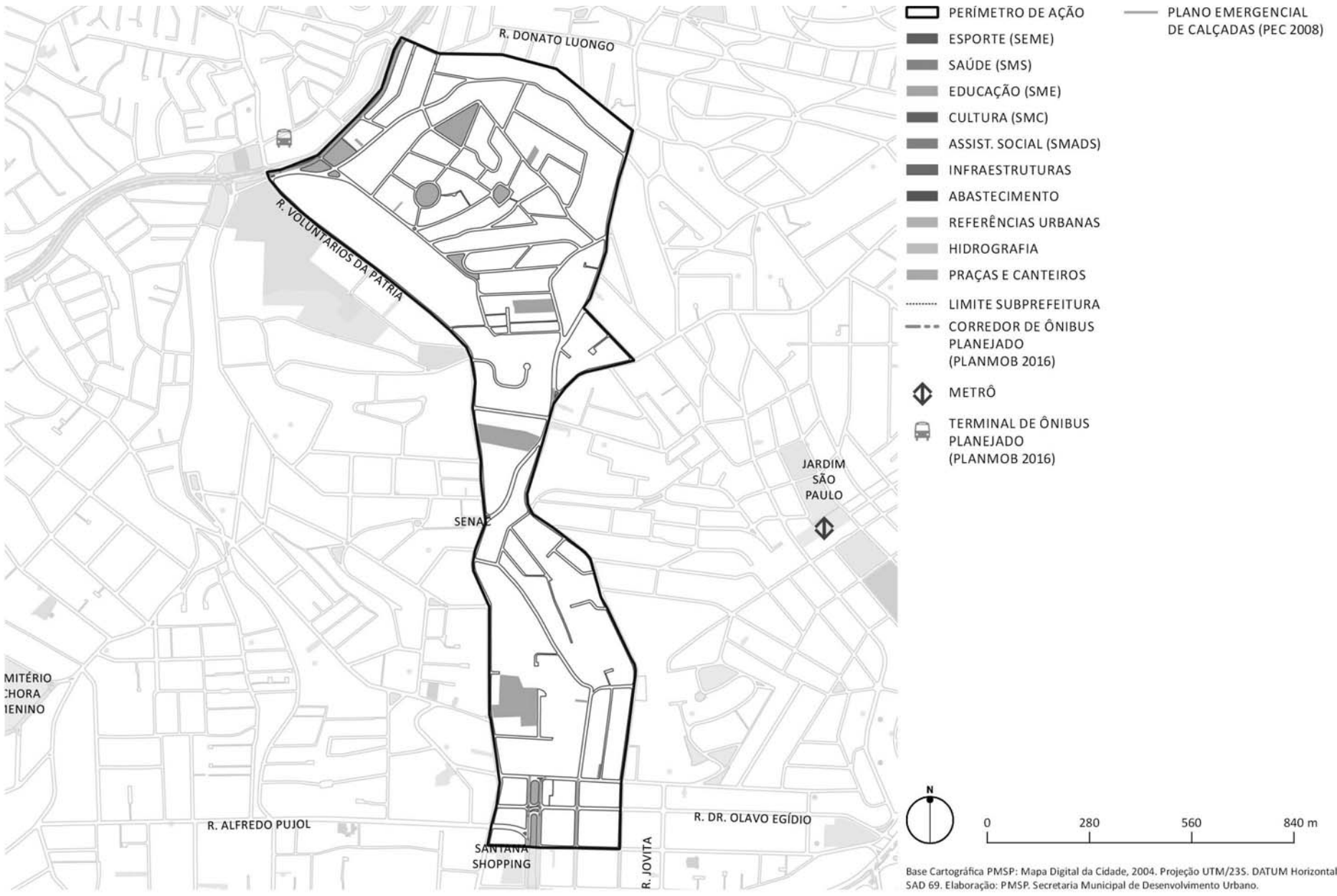
- Melhoria da qualidade urbana para pedestres e ciclistas;
- Melhoria da acessibilidade das vias para pessoas portadoras de necessidades especiais e/ou com mobilidade reduzida;
- Melhoria da qualidade das áreas verdes e espaços públicos;
- Redesenho de praças e canteiros e implantação de mobiliário urbano;
- Melhoria das condições das paradas de ônibus;
- Redesenho das calçadas: melhoria na pavimentação, continuidade do trajeto, aumento da largura, permeabilidade do solo, arborização etc.;
- Requalificação das travessias de pedestres;
- Melhoria das condições de iluminação pública;
- Estruturação da circulação entre a estação Santana e os distritos do Mandaqui, Tremembé e Cachoeirinha, com prioridade ao transporte coletivo;
- Implantação de melhorias viárias que priorizem o transporte coletivo;
- Alteração na gestão do tráfego da região e sinalização de trânsito, utilizando vias existentes para realizar a ligação de forma mais eficiente.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 45 | HOSPITAL DO MANDAQUI

Subprefeitura SANTANA/TUCURUVI



Descrição

O perímetro é delimitado no entorno dos cruzamentos da Avenida Engenheiro Caetano Álvares com a Rua Voluntários da Pátria, nos arredores do Conjunto Hospitalar do Mandaqui e do Hospital São Camilo.

Caracterização

O Conjunto Hospitalar do Mandaqui e do Hospital São Camilo se configuram como grandes polos de atração de viagens, em especial, de pedestres. A Biblioteca Pública Pedro da Silva Nava, do lado oposto da Av. Eng. Caetano Álvares (em relação ao Hospital), é bastante utilizada pela população e por visitantes do conjunto hospitalar. As travessias de pedestre mais utilizadas, no entorno do Hospital do Mandaqui, são da Av. Eng. Caetano Álvares com a R. Voluntários da Pátria e da Av. Eng. Caetano Álvares (em frente o McDonalds).

O Plano Diretor Estratégico (Lei nº 16.050/2014) e o Plano Municipal de Mobilidade (2015) prevêem a construção de um corredor de ônibus ao longo da Av. Eng. Caetano Álvares e um terminal de ônibus próximo ao cruzamento com a R. Voluntários da Pátria. A R. Voluntários da Pátria configura uma importante via de ligação por transporte público entre o Metrô Santana e os distritos do Mandaqui, Tremembé e Cachoeirinha. O local possui diversos problemas de circulação: para pedestres, as calçadas são estreitas, as vias possuem altas declividades e há problemas de acessibilidade; para os usuários de transporte público, não há faixa exclusiva suficiente e os ônibus ficam presos em engarrafamentos; para os usuários de automóveis, há engarrafamentos devido ao excesso de veículos.

Objetivos

- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local.

Diretrizes

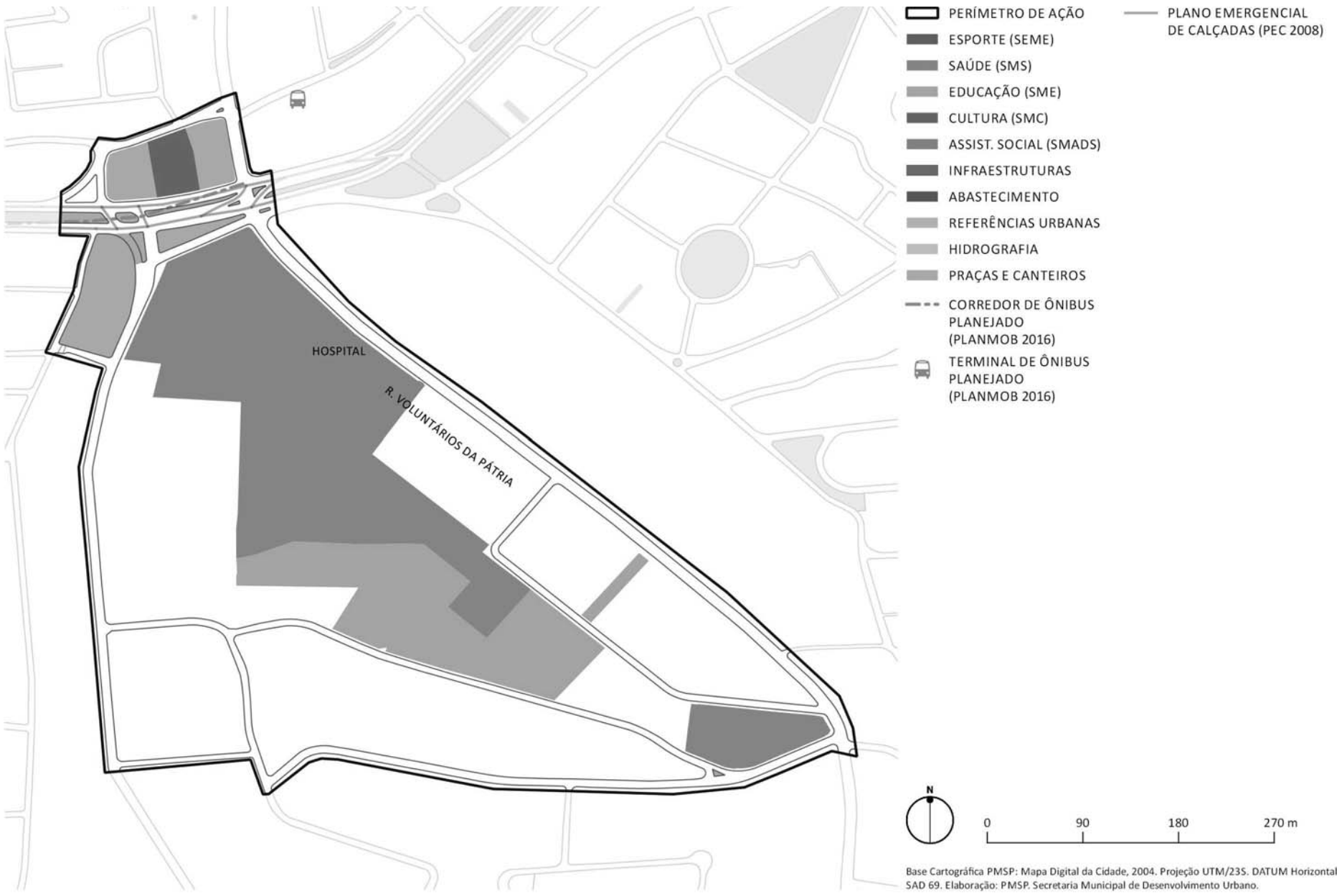
- Melhoria da arborização pública;
- Melhoria das condições de circulação e acessibilidade de pedestres e ciclistas;
- Melhoria das condições de circulação de ônibus;
- Redesenho das calçadas de acesso aos hospitais: melhoria na pavimentação, continuidade do trajeto, aumento da largura, permeabilidade do solo, arborização etc.;
- Requalificação das travessias de pedestres;
- Melhoria das condições de iluminação pública;
- Implantação de melhorias viárias que priorizem o transporte coletivo.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

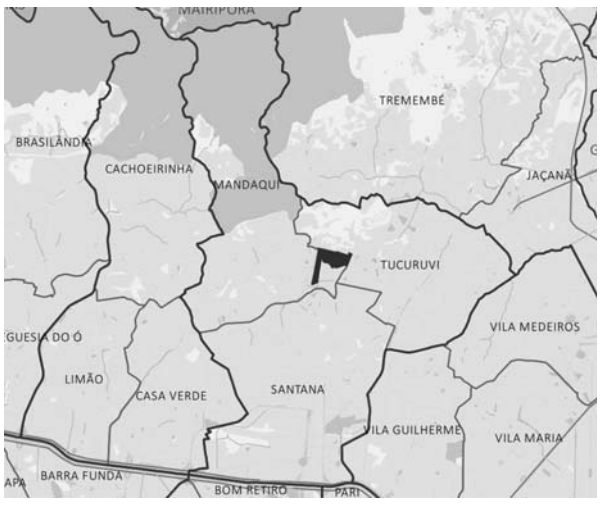
CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 46 | VILA AURORA

Subprefeitura **SANTANA/TUCURUVI**



Descrição

O perímetro da Vila Aurora está localizado no bairro de mesmo nome, no distrito do Mandaqui, próximo ao final da Avenida Engenheiro Caetano Álvares, à Invernada da PM e à Avenida Água Fria.

Caracterização

No bairro da Vila Aurora há uma área de ocupação precária, com alta densidade e vulnerabilidade social (Favela Charles Cameron ou "Vila Nova Aurora", estabelecida em 1983 e possuindo 155 unidades, de acordo com dados do Habisp). O local é a?rea priorita?ria de intervenção da SAS Santana/Tucuruvi. A população da região possui perfil mais jovem, apesar de também apresentar problemas relacionados à população idosa e a pessoas em situação de rua, sem assistência social. O local se caracteriza pela predominância de habitações de pequeno porte, de alvenaria, parte dela encortiçada. Não há equipamentos de cultura, saúde e esportes, dentro do perímetro.

Não há maiores detalhamentos com relação à caracterização da favela e da sua população, visto que a entrada dos técnicos da prefeitura é vetada.

Objetivos

•Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais de saúde, de educação, de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Aumento da oferta de espaços institucionais de lazer, de convívio, de educação complementar e de iniciação às atividades do trabalho;

• Atendimento à demanda por equipamentos de Assistência Social;

• Atendimento à demanda por equipamentos de Educação;

• Atendimento à demanda por equipamentos de Saúde;

• Atendimento à demanda por assistência a idosos em situação de fragilização;

• Melhoria das condições de circulação e acessibilidade para pedestres e ciclistas;

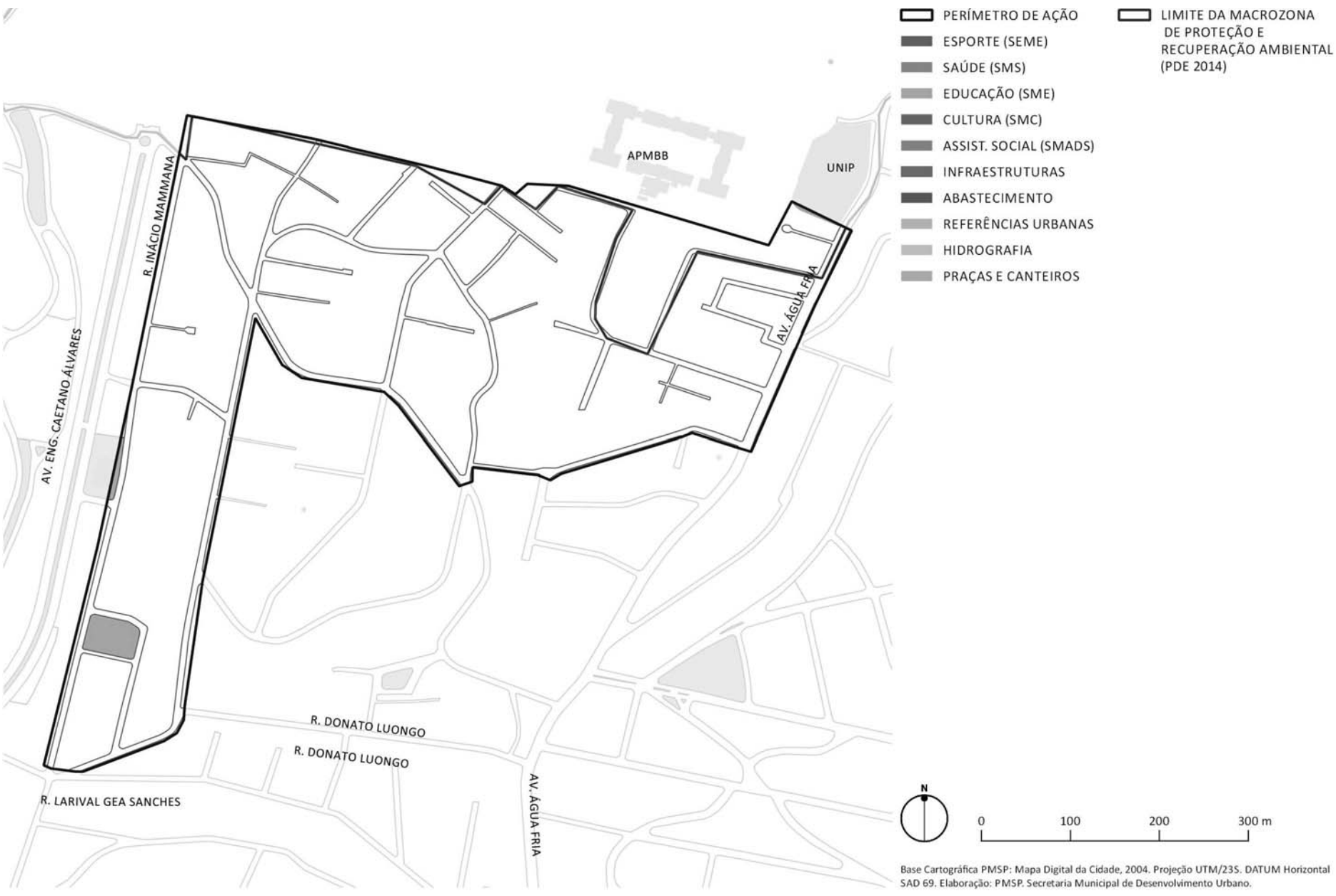
• Atendimento às demandas de habitação do assentamento precário da Rua Charles Cameron e inscrição de famílias em projetos de moradia.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDHC;SEME;SEHAB;SMT;SME.

Atores Envolvidos

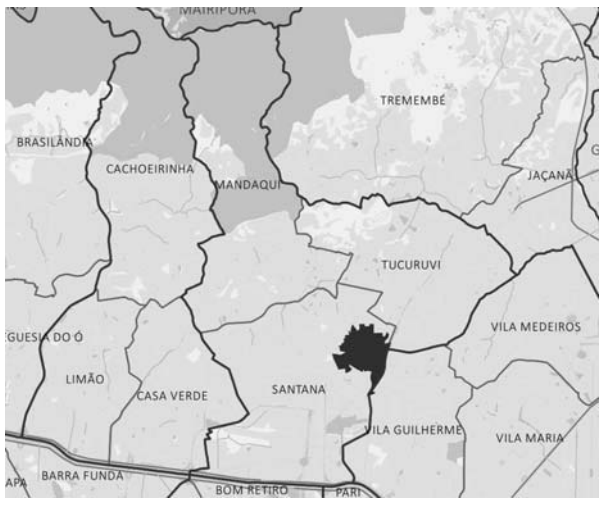
SP Obras.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 48 | METRÔ JARDIM SÃO PAULO

Subprefeitura **SANTANA/TUCURUVI**



Descrição

O perímetro é delimitado, inicialmente, pela área de influência relativa à estação Jardim São Paulo (Linha 1 do Metrô), no Eixo de Estruturação da Transformação Urbana definido pelo Plano Diretor Estratégico (Lei nº 16.050/2014) e complementado pelos principais equipamentos e espaços públicos utilizados pela população local.

Caracterização

O entorno imediato da estação Jardim São Paulo possui uso predominantemente comercial e misto, principalmente no entorno da Av. Leôncio de Magalhães, rodeado por área de uso residencial, com baixa densidade populacional. A região não possui viário de caráter estrutural e as edificações são predominantemente horizontais, com alguns prédios (residenciais e comerciais) de 14 a 24 metros de altura, podendo chegar a até 48 metros, conforme se afastam da estação.

Os principais equipamentos e espaços públicos utilizados pela população do entorno são o Teatro Jardim São Paulo, SESC Santana, Clube Escola Jardim São Paulo, Praça do Mirante de Santana e as praças ao longo da Av. Marechal Eurico Gaspar Dutra. As principais dificuldades de acesso a esses locais, apontadas pela população, decorrem da sinalização de trânsito precária e da falta de travessias para pedestres.

A Av. Leôncio de Magalhães, apesar de possuir caráter de via coletora, é a via que estrutura a circulação de automóveis e ônibus na região, sendo também bastante utilizada por pedestres. A via sofre com problemas de iluminação pública e com a má qualidade das calçadas. As travessias mais utilizadas são os cruzamentos ao longo da via, com as transversais, dentre elas R. Pedro Madureira (que dá acesso à Praça do Mirante de Santana) e R. Prof. Fábio Fanucchi (que possui bastante movimento dos alunos da escola pública, porém, com sinalização de trânsito deficitária).

A Praça do Mirante de Santana tem importância histórica, possui estrutura de medição meteorológica em funcionamento e sofre com problemas de vandalismo e má utilização de seu espaço- apesar de já ter passado por algumas melhorias nos últimos anos.

Os principais equipamentos de educação do perímetro são EMEI Arthur Etzel, EMEF Prof. Máximo de Moura Santos e EE Prof. Antonio Lisboa.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

• Qualificação dos espaços públicos que terão seu uso intensificado pelo adensamento previsto para a região, de acordo com o Plano Diretor (Lei nº 16.050/2014);

• Melhoria da arborização pública;

• Redesenho das calçadas: melhoria na pavimentação, continuidade do trajeto, aumento da largura, permeabilidade do solo, arborização etc.;

• Requalificação das travessias de pedestres;

• Melhoria das condições de iluminação pública;

• Desestímulo ao uso de automóveis, articulando o transporte coletivo com modos ativos de transporte;

• Melhoria das condições de circulação e estacionamento dos ônibus no entorno da estação de Metrô;

• Garantia de espaço para a ampliação da oferta de serviços e equipamentos públicos;

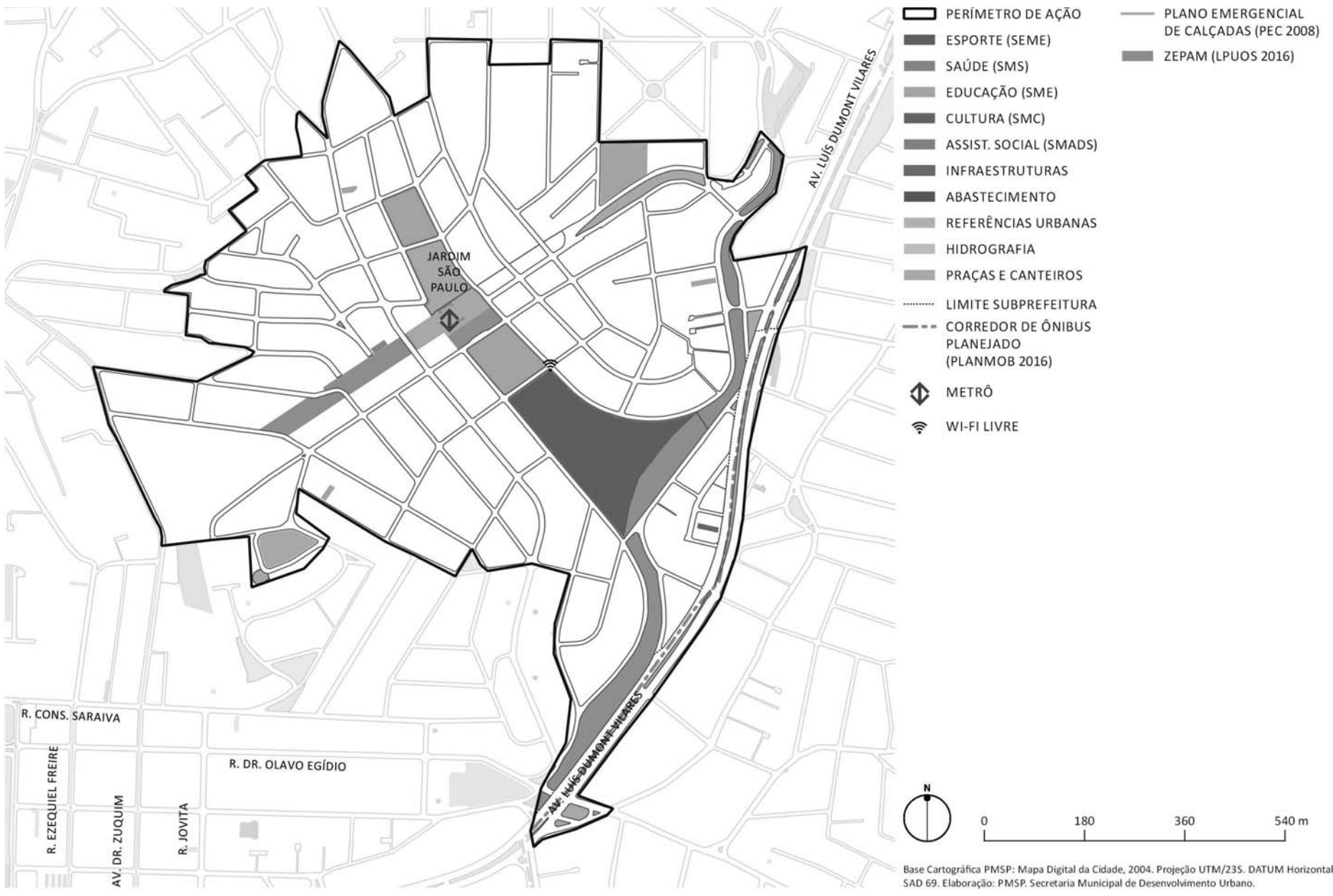
• Fomento à discussão de um plano para a Praça do Mirante de Santana, sobre possíveis intervenções na praça e seu entorno, envolvendo a comunidade local e usuários.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;Ilume.EMTU;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 49 | METRÔ PARADA INGLESA

Subprefeitura **SANTANA/TUCURUVI**



Descrição

O perímetro é delimitado pela área de influência relativa à estação Parada Inglesa (Linha 1 do Metrô), no Eixo de Estruturação da Transformação Urbana definido pelo Plano Diretor Estratégico (Lei nº 16.050/2014).

Caracterização

Ao lado da estação Parada Inglesa há um terminal de ônibus de pequeno porte, utilizado principalmente para conectar a região com o município de Guarulhos.

As imediações da estação tiveram, com a conclusão das obras do metrô e o zoneamento definido à época, crescimento no número de moradias através da verticalização - vários edifícios residenciais foram construídos nos últimos anos. O resto do perímetro possui uso predominantemente residencial e horizontal, com eventuais edifícios com mais de 14 metros de altura. A Av. Luís Dumont Vilares, principal via estrutural da região, possui diversas praças ao longo de sua extensão, como a Praça Nossa Senhora dos Prazeres, decorrentes do processo de desapropriação para a abertura da avenida, nos anos 80. Em função das condições precárias de iluminação nesses locais, a população os entende como sendo bastante perigosos, e acabam evitando a sua utilização.

As condições de circulação para pedestres e ciclistas sofreram melhorias nos últimos anos, com a implantação da ciclovia da Av. Luís Dumont Vilares, a diminuição da velocidade máxima para 50km/h na via e alterações na sinalização viária; porém, ainda há problemas relacionados à falta de acessibilidade nas travessias.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos os vinculados ao transporte público;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

• Qualificação dos espaços públicos que terão seu uso intensificado pelo adensamento previsto para a região, de acordo com o Plano Diretor (Lei nº 16.050/2014);

• Melhoria da arborização urbana;

• Redesenho das calçadas: melhoria na pavimentação, continuidade do trajeto, largura, permeabilidade do solo, arborização etc.;

• Requalificação das travessias de pedestres;

• Melhoria das condições de iluminação pública;

• Desestímulo ao uso de automóveis, articulando o transporte coletivo com modos ativos de transporte;

• Garantia de espaço para a ampliação da oferta de serviços e equipamentos públicos.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;Ilume.METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 50 | METRÔ TUCURUVI

Subprefeitura SANTANA/TUCURUVI



Descrição

O perímetro é delimitado pela área de influência relativa à estação Tucuruvi (Linha 1 do Metrô), no Eixo de Estruturação da Transformação Urbana definido pelo Plano Diretor Estratégico (Lei nº 16.050/2014).

Caracterização

A região é uma centralidade histórica caracterizada, atualmente, pela presença da estação Terminal Tucuruvi do Metrô e de alguns pequenos terminais de ônibus localizados na área do Shopping Tucuruvi, na R. Paranabi e Av. Dr. Antônio Maria de Laet. Os terminais são subdimensionados e não atendem à demanda nos horários de pico, quando o trânsito de ônibus e automóveis é bastante intenso.

As construções no entorno da estação e do shopping são predominantemente horizontais, com poucos edifícios com mais de 12m de altura, e possui uso misto ou comercial. Afastando-se um pouco, as construções nas demais áreas do perímetro são horizontais e possuem uso predominantemente residencial.

As principais dificuldades na mobilidade de pedestres estão relacionadas ao relevo, que é bastante acidentado (em especial nos acessos à Av. Tucuruvi), e às travessias das avenidas Tucuruvi, Mazzei e Dr. Antônio Maria de Laet, que possuem uso bastante intenso. As travessias não possuem tempos semafóricos adequados e são bastante desrespeitadas por condutores, tendo sido apontadas pela população como bastante problemáticas e perigosas, em especial no entorno dos terminais de ônibus.

Alguns equipamentos públicos de importante atratividade na região - que não estão contemplados pelo perímetro mas têm relação com ele, em função da facilidade de acesso - são as praças dos Prazeres, Dr. Levem Vampré e Lions Clube Tucuruvi e o Parque Sena.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social e de cultura;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;
• Qualificar os espaços livres públicos os vinculados ao transporte público;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

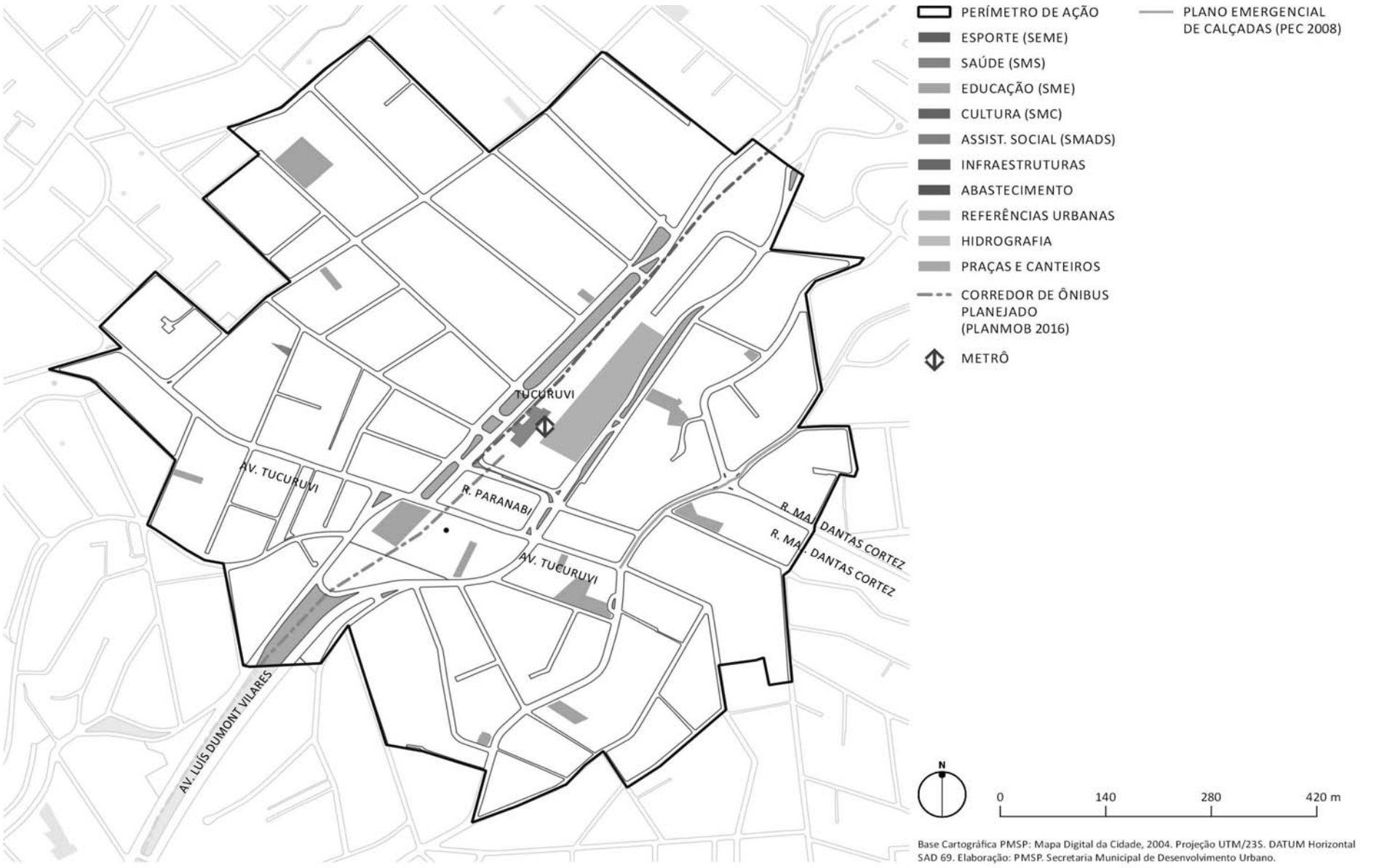
• Qualificação dos espaços públicos que terão seu uso intensificado pelo adensamento previsto para a região, de acordo com o Plano Diretor (Lei nº 16.050/2014);
• Melhoria da arborização urbana;
• Redesenho das calçadas: melhoria na pavimentação, continuidade do trajeto, largura, permeabilidade do solo, arborização etc.;
• Melhoria na acessibilidade no entorno da estação de Metrô, em especial, na conexão dos seus acessos com a Av. Tucuruvi;
• Requalificação das travessias de pedestres;
• Melhoria das condições de iluminação pública;
• Desestímulo ao uso de automóveis, articulando o transporte coletivo com modos ativos de transporte;
• Melhoria das conexões com o distrito do Jaçanã e com o Município de Guarulhos, com prioridade ao transporte coletivo;
• Garantia de espaço para a ampliação da oferta de serviços e equipamentos públicos;
• Atendimento às demandas por equipamentos de Assistência Social;
• Atendimento às demandas por equipamento de Cultura;
• Melhoria na assistência aos catadores de recicláveis (organização e apoio, quantificação e qualificação do tipo de material com que trabalham), pessoas em situação de rua, crianças e adolescentes em situação de rua, e idosos;
• Incentivo à implantação de mercados populares com áreas para o comércio ambulante e usos complementares, observando-se a compatibilidade entre o equipamento, as instalações, o fluxo seguro de pedestres e as normas de acessibilidade.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMC;SIURB;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;Ilume.EMTU;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 51 | EIXO DE ESTRUTURAÇÃO SÃO PAULO-GUARULHOS

Subprefeitura **SANTANA/TUCURUVI**



Descrição

O perímetro é delimitado pela área de influência relativa ao Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto pelo Plano Diretor Estratégico (Lei nº 16.050/2014). Este eixo parte da estação Tucuruvi da Linha 1 do Metrô, segue pela Av. Dr. Antônio Maria de Laet e R. Pedro Vidal; continua pela R. Benjamim Pereira (divisa com a Subprefeitura Jaçanã/Tremembé); R. Dr. Carlos Bastos Aranha e R. Abílio Pedro Ramos, até cruzar o Rio Cabuçu de Cima (limite com o município de Guarulhos) e chegar ao corredor da EMTU e ao Terminal da Vila Galvão, existentes no município vizinho.

Caracterização

O eixo configura-se como uma das principais conexões com o município de Guarulhos e possui fluxo intenso de veículos e ônibus da EMTU (tanto na Av. Dr. Antônio Maria de Laet, como na Av. Guapira e Av. Mazzei). O uso do solo no entorno é majoritariamente residencial, porém, com alguns imóveis de uso comercial ou misto, todos predominantemente horizontais. As ruas que conformam o eixo possuem alguns núcleos comerciais descontínuos, com usos bastante diversificados (feira livre, aos domingos; centros automotivos; lojas de material de construção; farmácia etc.). No trecho próximo ao centro do bairro Jaçanã há maior circulação de pedestres, devido à concentração de comércio. Na Av. Dr. Antônio Maria de Laet, próximo à R. Padre Leão Peruche, há uma ocupação irregular e precária junto ao córrego Cabuçu, que se encontra parcialmente canalizado.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

• Qualificação dos espaços públicos que terão seu uso intensificado pelo adensamento previsto para o eixo, de acordo com o Plano Diretor (Lei nº 16.050/2014);

• Qualificação urbanística e ambiental na Av. Dr Antônio Maria de Laet;

• Implantação de corredor de ônibus e ciclovias entre o Terminal Tucuruvi e o Terminal da Vila Galvão em Guarulhos;

• Qualificação da transposição da Rodovia Fernão Dias para a circulação de veículos, ciclistas e pedestres;

• Redesenho das calçadas ao longo do eixo e arredores: melhoria na pavimentação, continuidade do trajeto, largura, permeabilidade do solo, arborização etc.;

• Melhoria da geometria dos acessos para a Rodovia Fernão Dias, buscando diminuir a velocidade dos veículos, o número de colisões e atropelamentos;

• Melhoria das condições de iluminação pública;

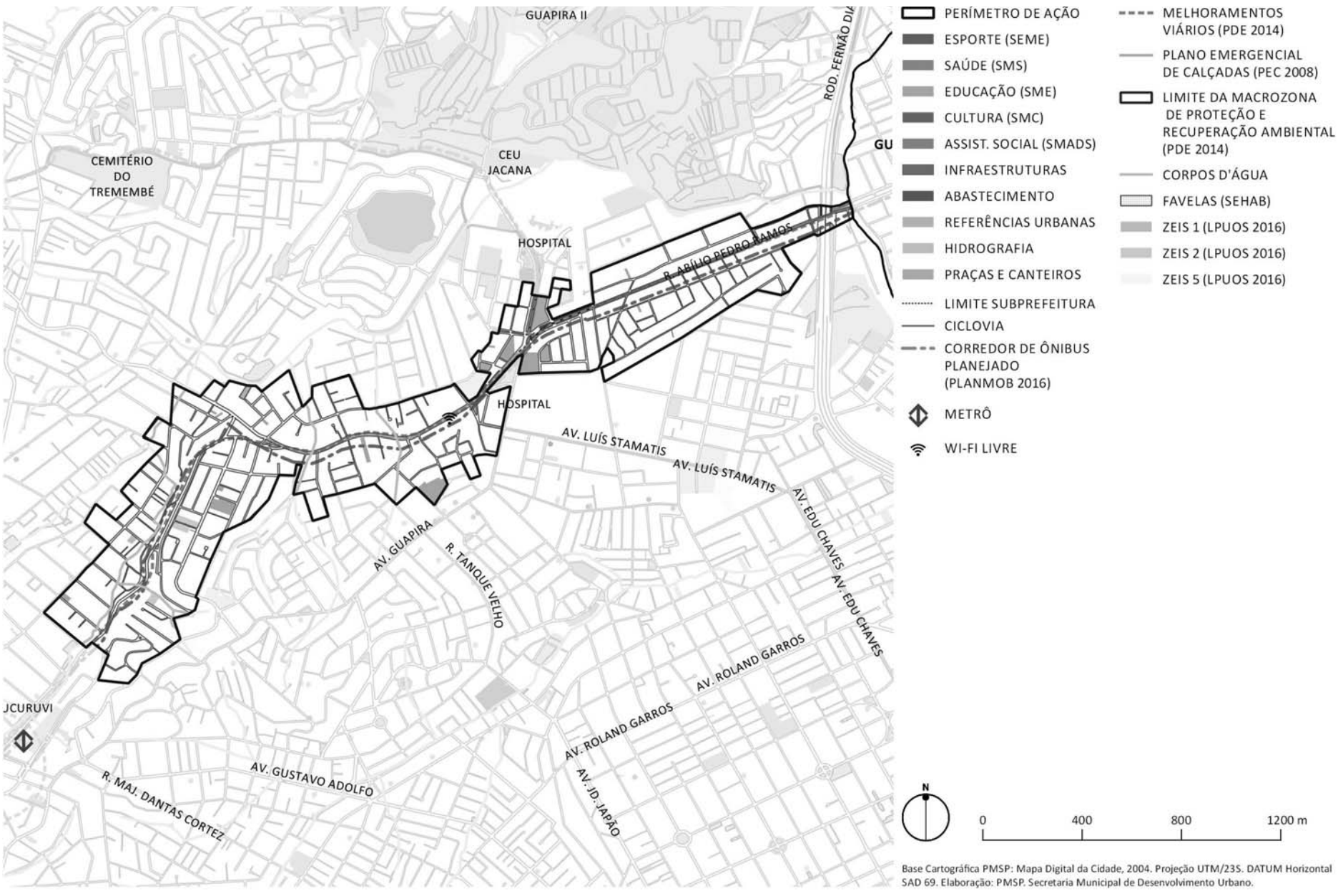
• Melhoria da arborização urbana.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SEME;SIURB;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

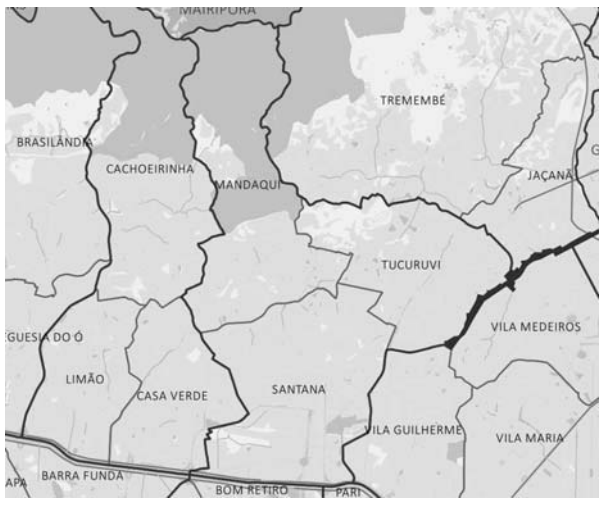
CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.EMTU.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 52 | CÓRREGO DA PACIÊNCIA

Subprefeitura SANTANA/TUCURUVI



Descrição

A bacia hidrográfica do córrego da Paciência, afluente da margem direita do Rio Cabuçu de Cima, está localizada exatamente na divisa entre os distritos de Santana, Vila Medeiros e Jaçanã, que fazem parte, respectivamente, dos territórios das subprefeituras de Santana/ Tucuruvi, Vila Maria/Vila Guilherme e Jaçanã/Tremembé. Seu leito principal corre paralelamente à Avenida Júlio Buono, então, após a Avenida Mendes da Rocha, segue paralelamente à Avenida Sanatório até desembocar no Rio Cabuçu de Cima após a Rodovia Fernão Dias. Próximo à Rua Águas Formosas, o córrego recebe importante afluente, o córrego Maria Paula. O perímetro delimitado faz o caminho do córrego da Paciência e do trecho inicial de seu afluente, contemplando também alguns quarteirões adjacentes às suas margens direita e esquerda.

Caracterização

Área de urbanização consolidada, a região possui alto grau de impermeabilização. O córrego encontra?se a céu aberto com as margens em terreno natural, de modo que seus taludes marginais sofrem com erosão, causando alagamentos recorrentes em alguns pontos ao longo do perímetro. Grande parte do esgoto das habitações lindeiras é lançado no corpo hídrico.

O local possui uso do solo predominantemente misto e residencial horizontal, com baixa densidade de empregos por habitantes e baixíssima cobertura vegetal. Há grande descarte de lixo dentro do córrego.

No distrito de Jaçanã, a região é bastante densa e de alta vulnerabilidade, possui ocupações irregulares e carência em equipamentos de educação infantil e unidades básicas de saúde. Do outro lado do córrego, já no distrito de Vila Medeiros, a demanda é por unidades básicas de saúde.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde e de educação;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água; Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos,;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Solucionar demanda por equipamentos de saúde e educação;

• Realização de estudo econômico para avaliar as potencialidades do comércio local e garantir abertura de fachadas ativas, de acordo com o Plano Diretor Estratégico (Lei nº 16.050/2014);

• Implantação do projeto da SIURB para Canalização do Córrego da Paciência e de seu afluente Córrego Maria Paula, incorporando travessias para pedestres, ciclistas e transporte coletivo na Rod. Fernão Dias e no Córrego Cabuçu de Cima;

• Construção de piscinão como previsto no projeto da SIURB para Canalização do Córrego da Paciência, levando em consideração e mantendo o uso atual do terreno;

• Implantação de projeto paisagístico previsto;

• Criação de áreas verdes públicas contínuas e qualificadas;

• Ampliar coleta seletiva e de resíduos sólidos;

• Implementação de programa de educação ambiental, com enfoque na conscientização quanto ao descarte de lixo no córrego;

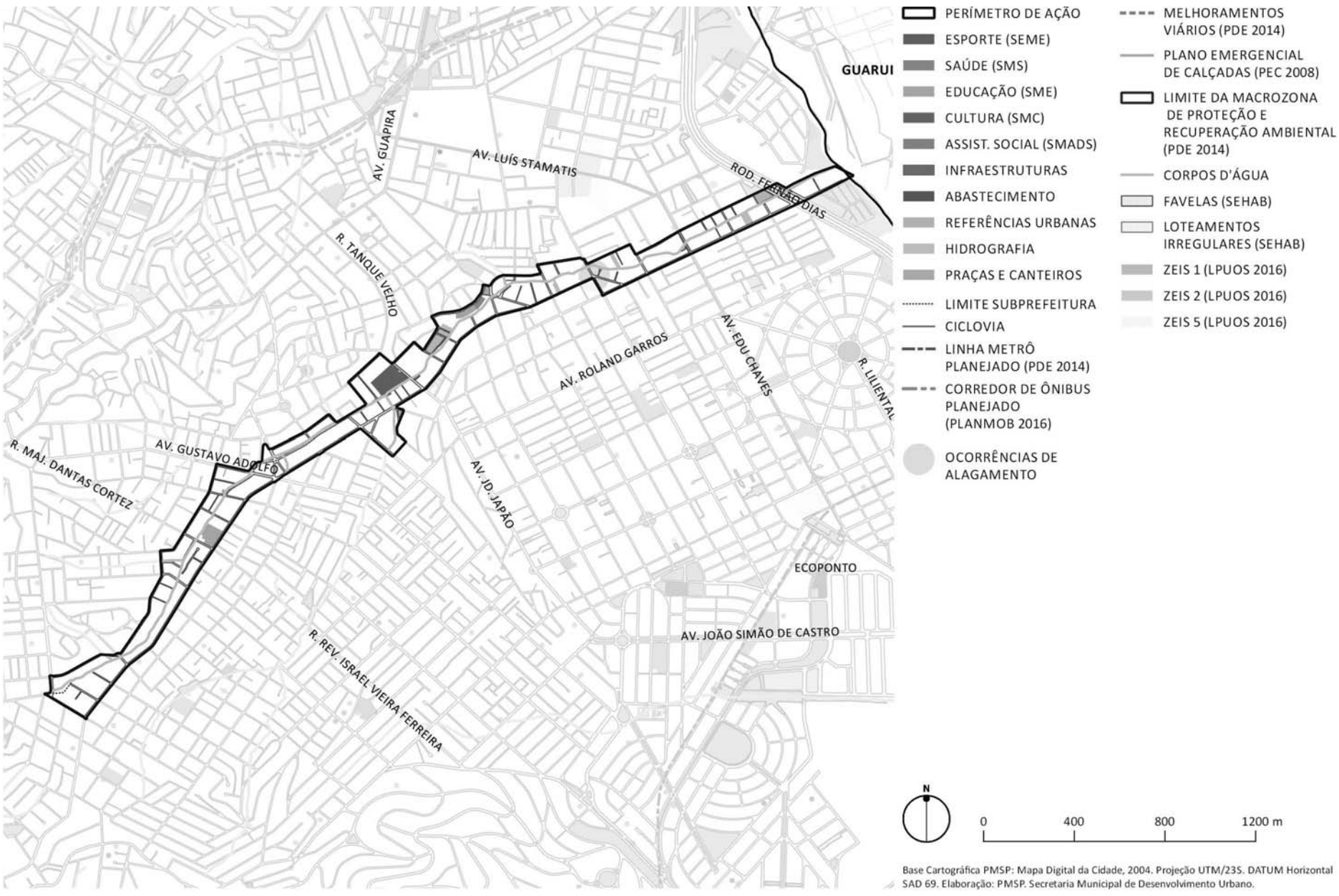
• Atendimento habitacional com enquadramento das famílias em situação de vulnerabilidade nos diversos programas desenvolvidos pela SEHAB.

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;Ilume.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 386 | LAUSANE PAULISTA

Subprefeitura **SANTANA/TUCURUVI**



Descrição

O perímetro inicia-se próximo ao cruzamento da Av. Engenheiro Caetano Álvares com a R. Conselheiro Moreira de Barros e segue em direção à Av. Parada Pinto. Engloba também importantes vias para a circulação da região, como Av. Direitos Humanos, Av. do Guacá e R. Ultramarino.

Caracterização

O bairro do Lausane Paulista tem sua circulação estruturada pela R. Conselheiro Moreira de Barros, Av. Direitos Humanos, Av. do Guacá e R. Ultramarino. Grande parte da região possui declividade bastante acentuada, o que prejudica a circulação de pedestres e ciclistas e exige maiores gastos na construção dos imóveis, que dependem de fundações e estruturas mais sólidas e resistentes.

O bairro possui uso do solo predominantemente residencial horizontal. Desde 2007, com a inauguração do Santana Parque Shopping, a região tem passado por intensos processos de verticalização e valorização imobiliária, acarretando em graves problemas de congestionamento (em função do aumento na circulação de automóveis) e acesso a serviços, para a população de renda média e baixa.

As principais problemáticas do perímetro estão relacionadas às péssimas condições de circulação de pedestres e ciclistas. Vários cruzamentos de vias principais do bairro formam canteiros e ilhas perigosos para travessia. A sinalização semafórica atende o fluxo de veículos, mas não a totalidade dos fluxos de pedestres.

Alguns dos locais apontados como mais problemáticos são Av. Direitos Humanos com R. Cons. Moreira de Barros (onde não há faixa de pedestres); Av. Parada Pinto, entre R. Antônio Dias da Silva e R. Said Saad (onde não há locais seguros para travessia de pedestres); Av. Cons. Moreira de Barros (a qual não apresenta calçadas, em alguns pontos); Travessa Thomaz Gouveia Netto (há um escadão, apontado como deteriorado); R. Lacerda Marques com R. Francisco Ranieri (não há semáforo para pedestres nas travessias); entorno do Supermercado Andorinha.

Os movimentos de moradia possuem grande atuação na região, inclusive, explicitando a existência de um terreno dentro de uma ZEIS 3, na Av. Direitos Humanos, esquina com a Av. Dr. Francisco Ranieri, que não cumpre sua função social. A população também demanda a implantação do CEU Lausane, na Av. Direitos Humanos.

O perímetro contempla um terreno dentro de uma ZEIS (Zona Especial de Interesse Social) na Av. Direitos Humanos, esquina com a Av. Dr. Francisco Ranieri, demandado por diversos movimentos de moradia da região. Outra demanda específica da região e a implantação do CEU Lausane, também na Av. Direitos Humanos.

Dentro do perímetro há diversas nascentes e córregos, a grande maioria deles canalizado ou coberta por construções, acarretando em péssima qualidade ambiental.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pela implantação de cursos profissionalizantes;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

Diretrizes

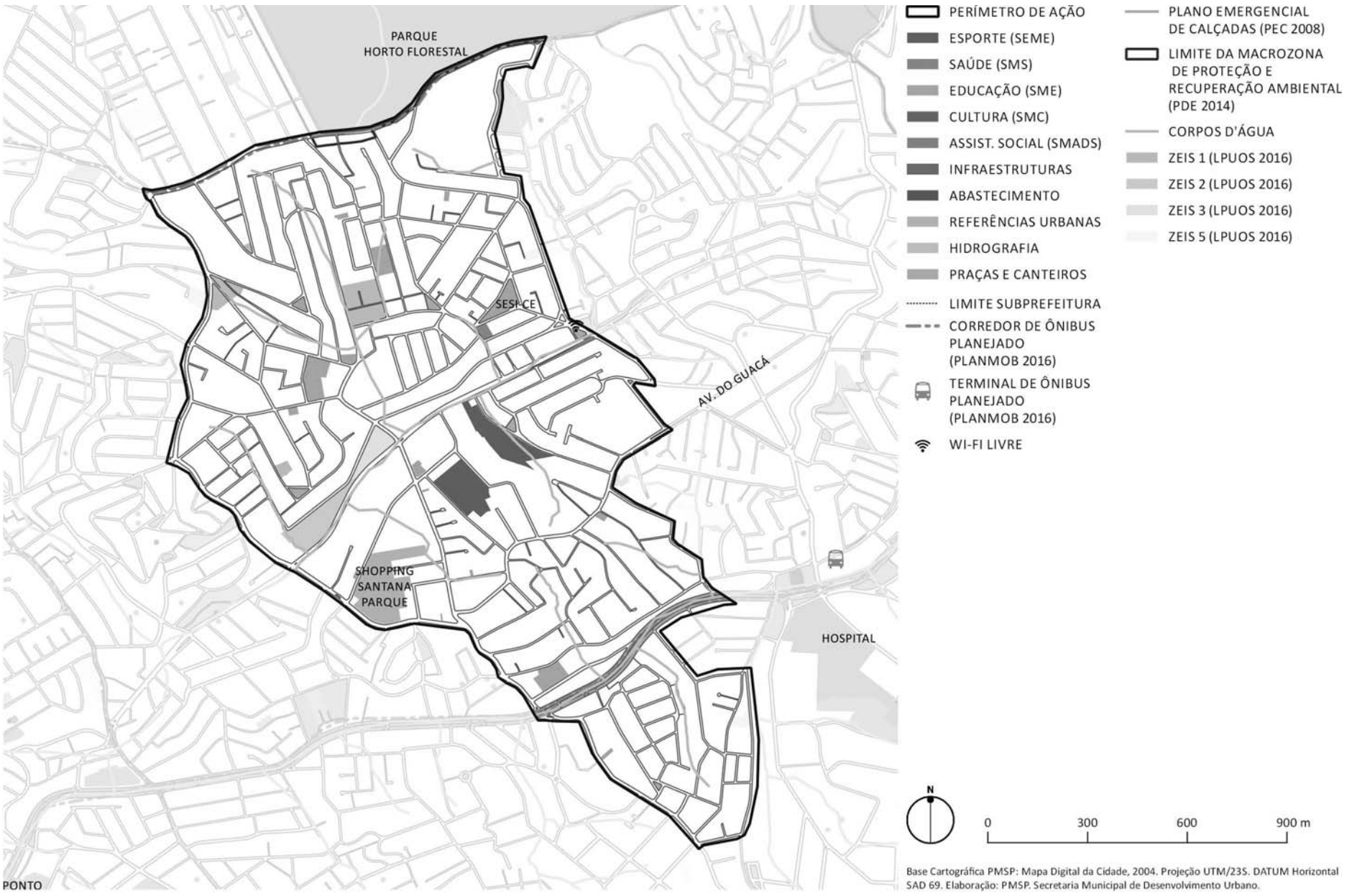
• Atendimento à demanda por educação técnica na região;
• Melhoria da arborização urbana;
• Redesenho das calçadas: melhoria na pavimentação, continuidade do trajeto, largura, permeabilidade do solo, arborização etc.;
• Requalificação das travessias de pedestres;
• Melhoria das condições de iluminação pública;
• Desestímulo ao uso automóveis, articulando o transporte coletivo com modos ativos de transporte;
• Melhoria da acessibilidade para pessoas portadoras de necessidades especiais e/ou com mobilidade reduzida;
• Melhoria das condições de circulação dos ônibus;
• Fiscalização das construções no entorno de nascentes e córregos e monitoramento das condições dos cursos d'água;
• Garantia do direito à moradia adequada por meio da produção habitacional, de modo a reduzir a demanda existente. Destaque para terrenos delimitados como ZEIS-2 e ZEIS-3 na Av. Dr. Francisco Ranieri;
• Implantação de um CEU, de modo a atender a demanda da população e reduzir a demanda por tal equipamento no distrito do Lausane.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SEME;SEHAB;SIURB;SDTE;SVMA;SMT;SME.

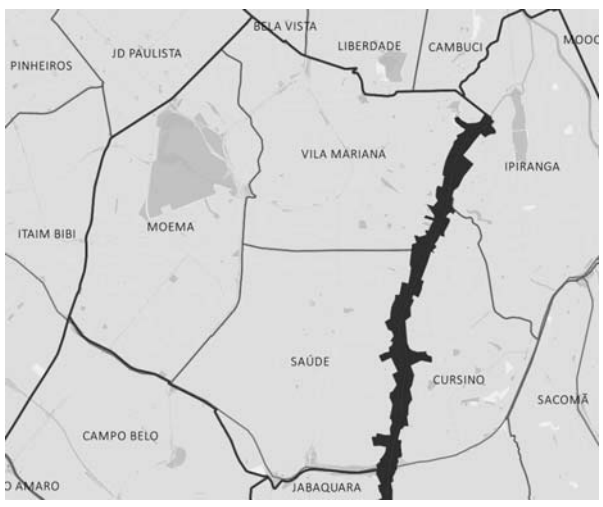
Atores Envolvidos

CET;Ilume.



ID 30 | **AV RICARDO JAFET E ABRAÃO DE MORAIS**

Subprefeitura **VILA MARIANA**



Descrição

Limite entre Subprefeituras Vila Mariana e Ipiranga (com Córrego Ipiranga ao centro da Avenida), as avenidas interligam ambas as Subprefeituras ao distrito de Jabaquara, conectando-se à Rodovia dos Imigrantes que liga São Paulo a Diadema, São Bernardo do Campo e ao litoral paulista.

Caracterização

Avenidas de fundo de vale e tráfego intenso. As vias apresentam problemas de alagamento em determinadas áreas, além de ausência de arborização, calçadas inadequadas, insegurança para pedestres e ciclistas, áreas lindeiras com ocupações irregulares e usos inadequados, sendo prioritário e quase exclusivo seu uso por veículos automotivos (transporte individual).

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados aos pólos atrativos;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

• Complementar e padronizar calçadas e tornar as travessias mais qualificadas e seguras, além de melhorar arborização, sinalização e iluminação na Av. Dr. Ricardo Jafet;

• Promover melhoramento das vias e otimização do tráfego;

• Realizar obras de drenagem em áreas de alagamentos, como por exemplo, próximo ao Shopping Plaza Sul, na rua Ribeiro Lacerda, e próximo a Av. Bosque da Saúde;

• Promover estudos de um Parque Linear, além de aproveitar áreas em terrenos remanescentes, diminuindo o leito carroçável e aumentando a área permeável;

• Possibilitar a transposição do rio por pedestres, ciclistas e automóveis;

• Promover estudo de ciclovia e efetivar obra do corredor de ônibus da SPTrans previsto pelo PDE2014;

• Prever espaço de lazer em área verde potencial entre Rodovia dos Imigrantes e Av. Miguel Estéfano;

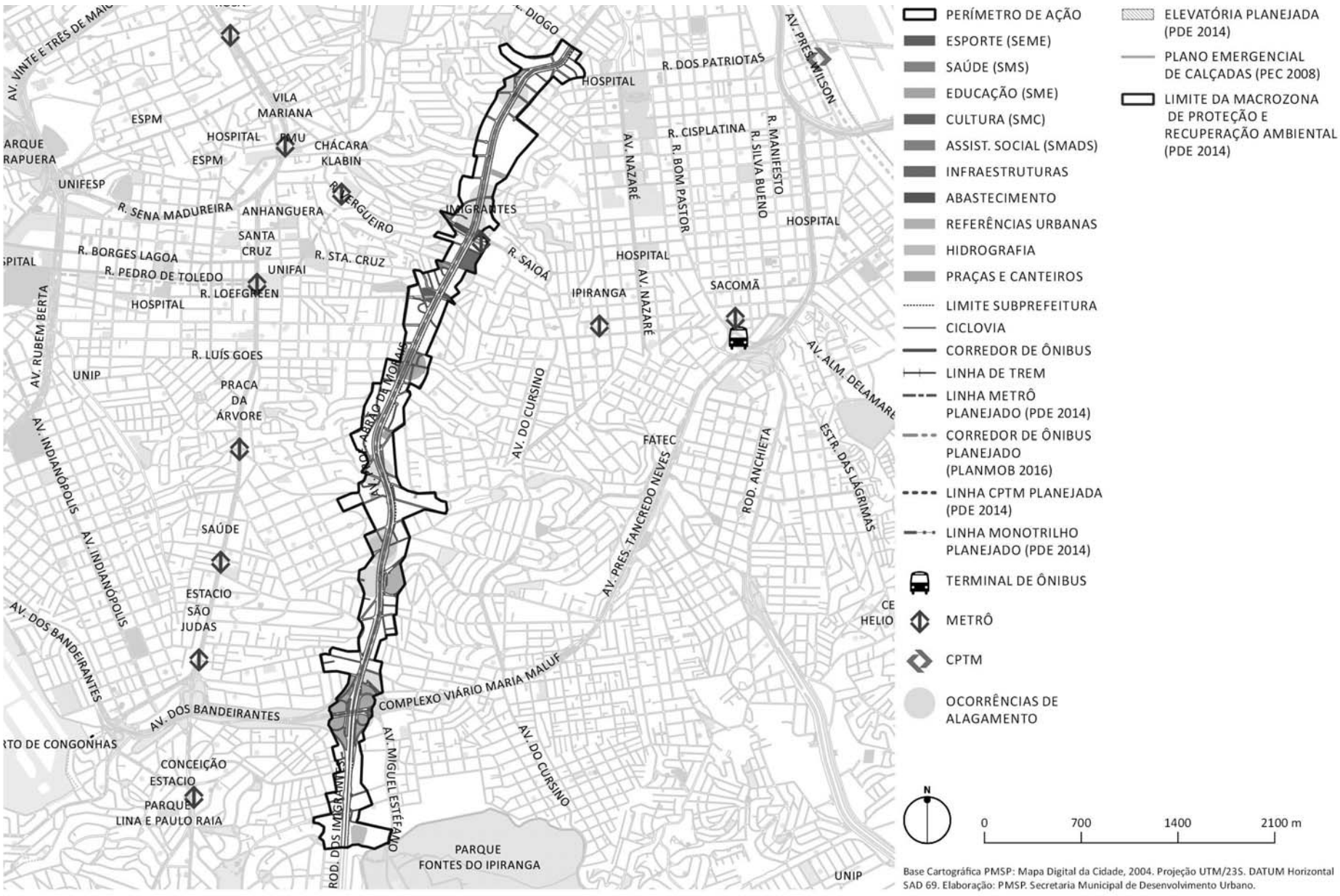
• Proporcionar qualificação da praça na Av. Botuquara, hoje subutilizada, e do antigo incinerador (Ipiranga).

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras.



ID 39 | METRÔ SANTOS-IMIGRANTES

Subprefeitura **VILA MARIANA**



Descrição

Compreende o entorno da estação de Metrô Santos-Imigrantes, entre a Avenida Dr. Ricardo Jafet e a rua Saioá.

Caracterização

Há necessidade de tratamento dos acessos à estação de metrô Santos-Imigrantes, pelo Viaduto Saioá e em especial aos usuários da Vila Mariana, cujo percurso a pé é dificultado pelo Córrego Ipiranga. Na Av. Dr. Ricardo Jafet, onde se insere a estação, há ainda interrupções no percurso de pedestres e não há faixa para travessia nos locais necessários. É a estação de acesso ao Aquário de São Paulo.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

Diretrizes

• Elaborar estudos para transposição em nível sobre o córrego Ipiranga, para conexão com a estação de metrô no sentido Vila Mariana;

• Fazer estudos de projeto de plataforma coberta para embarque-desembarque, com iluminação, sinalização horizontal e vertical (de tráfego e informativa), e conexões com as alternativas de transporte coletivo existentes, além de implantação de estacionamento vertical;

• Estudar acessos preferencialmente internos entre o estacionamento vertical e a estação de metrô;

• Elaborar projeto de complementação de calçada com largura adequada, sinalização horizontal e iluminação para o trecho da Av. Dr. Ricardo Jafet sob o viaduto Saioá, possibilitando o caminhos mais curto;

• Melhorar acesso ao Aquário de São Paulo pela estação de metrô;

• Proporcionar estudo dos espaços verdes residuais gerados pela implantação do metrô e que poderiam ser qualificados e transformados em boas praças;

• Verificar a existência de córregos abertos, tributários do Córrego Ipiranga, no entorno do eixo e realizar estudos e projetos para, se possível, implantar caminhos verdes, integrando-os com o Parque Linear proposto para o eixo;

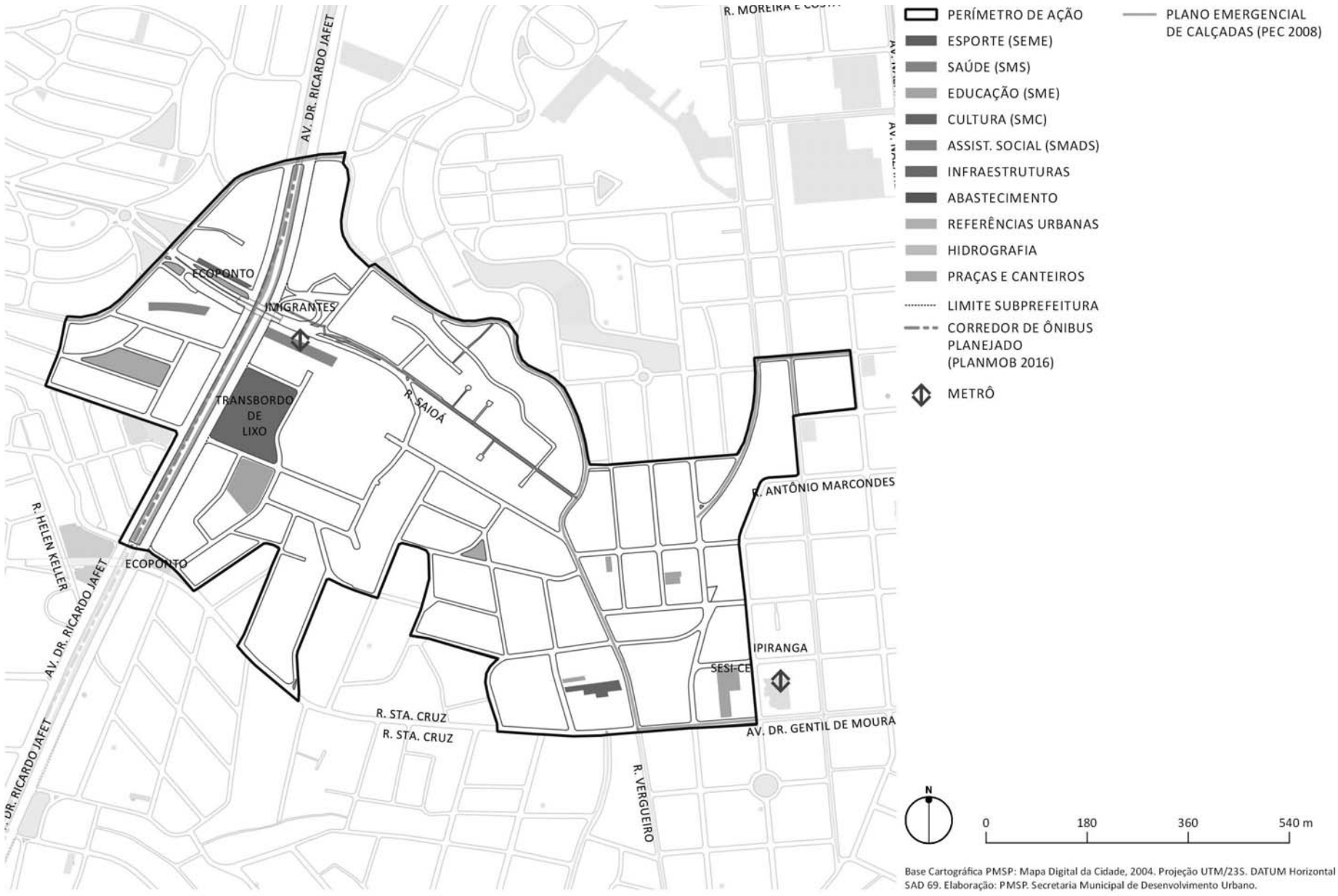
• Analisar a necessidade de reserva de espaço para compostagem de resíduos orgânicos e triturados de podas, considerando a ampliação das áreas verdes.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

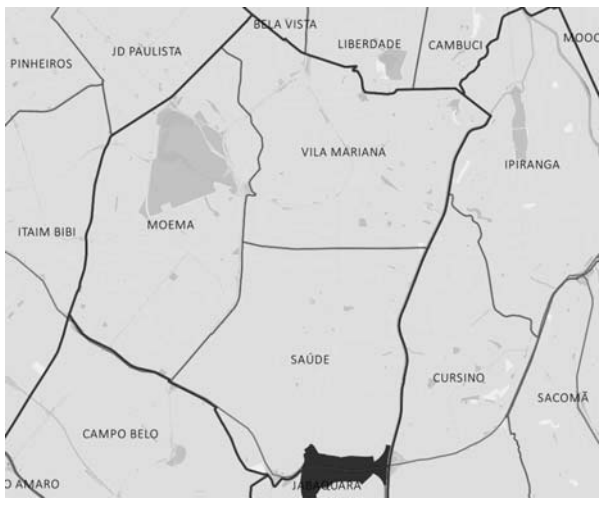
METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 83 | **AVENIDA ENGENHEIRO ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA**

Subprefeitura **VILA MARIANA**



Descrição

Eixo formado pelas Avenidas Hugo Beolchi e Engenheiro Armando Arruda Pereira, incluindo seus leitos e entorno, no trecho entre a Avenida Afonso D'Escragnolle Taunay e o CEU Caminho do Mar, próximo à Rodovia dos Imigrantes. Inclui trecho da linha1- Azul do Metrô, com as estações Conceição e Jabaquara, onde também está o terminal intermodal e início do corredor ABD da EMTU. Compreende área de Eixo de Estruturação Urbana e, em um trecho, está na área de influência da Operação Urbana Consorciada Água Espraiada.

Caracterização

A área compreende as Avenidas Hugo Beolchi e Engenheiro Armando Arruda Pereira e seus arredores. A Avenida Afonso D'Escragnolle Taunay é limite e barreira física entre as subprefeituras Vila Mariana e Jabaquara. A Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira é uma via de grande importância para a subprefeitura do Jabaquara, centralidade local com grande atividade comercial, sendo também rota alternativa à Rodovia dos Imigrantes e conexão com a região do ABC. Contém parte do Eixo da Linha 1- Azul do Metrô, com a estação Conceição e o terminal intermodal do Jabaquara, início do corredor ABD da EMTU e conexão com a Baixada Santista. Apresenta conflito entre pedestres, ciclistas, transporte individual e coletivo, especialmente no entorno das estações do metrô. A Avenida possui equipamentos muito utilizados pela população do Jabaquara como o CEU Caminho do Mar e o espaço do Corpo de Bombeiros. Vários terrenos remanescentes do alargamento da Av. Eng. Armando de Arruda foram ocupados irregularmente ou estão subutilizados, apresentando potencial para melhor utilização. Também há a previsão de uso de terrenos na Avenida para a construção de moradias de Interesse Social pela Operação Urbana Água Espraiada.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Qualificar os espaços livres públicos os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e metropolitana.

Diretrizes

• Transpor a barreira da Av. Afonso D'escragnolle Taunay, estabelecendo conexão para pedestres e ciclistas entre as subprefeituras Vila Mariana e Jabaquara;

• Complementação da ciclovia na Av. Eng. Armando de Arruda Pereira, dando continuidade às ciclovias existentes e planejadas;

• Compatibilização de transporte intermodal com projeto de Corredor de ônibus da SPTrans na Av. Afonso D'escragnolle Taunay;

• Regularização da pista e alargamento de calçadas na Av. Dr. Hugo Beolchi e recuperação de calçadas no entorno das estações Conceição e Jabaquara;

• Qualificação das travessias em toda a extensão da avenida;

• Identificação e tratamento das áreas públicas remanescentes do melhoramento da via, criando praças ou equipamentos;

• Controle de ocupações irregulares nas áreas remanescentes;

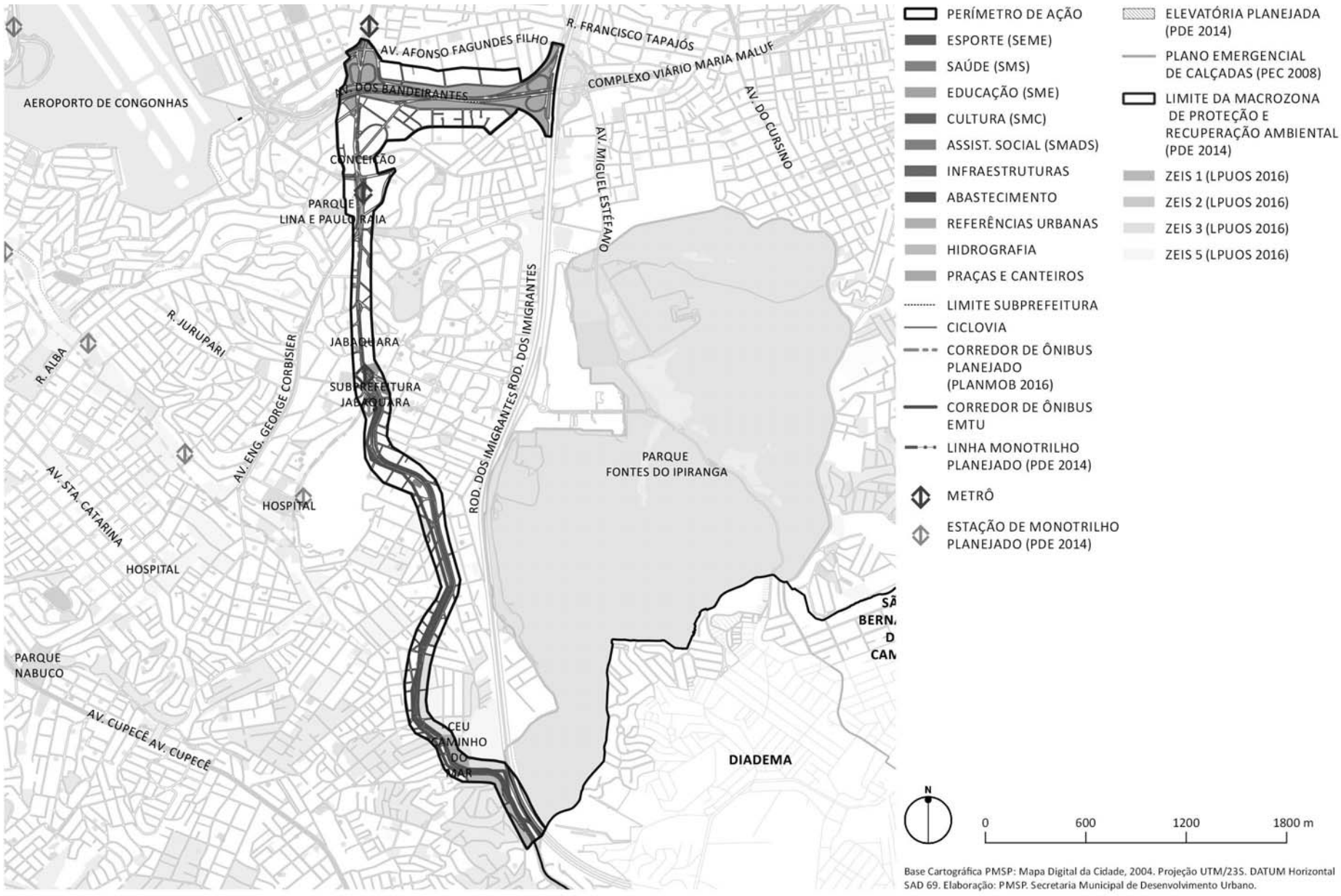
• Melhoria da conexão da Av. Eng. Armando de Arruda Pereira com a Rodovia dos Imigrantes pela Rua das Pérolas.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SEME;SIURB;SDTE;SMT;SME.

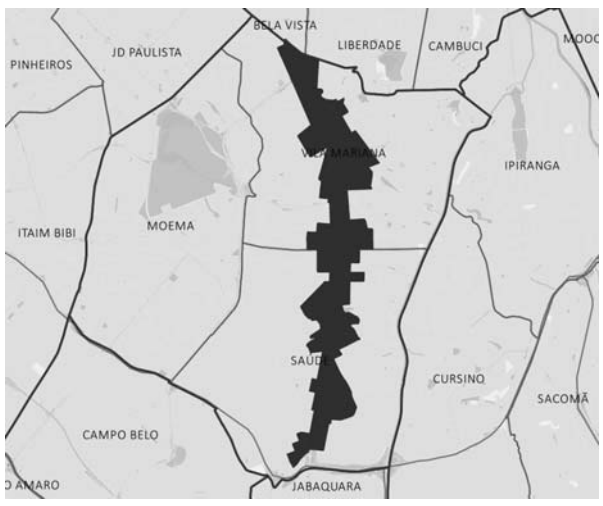
Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP Urbanismo;Ilume.EMTU;METRÔ.



ID 236 | **EIXO AV. JABAQUARA / RUA DOMINGOS DE MORAIS / RUA VERGUEIRO**

Subprefeitura **VILA MARIANA**



Descrição

A área compreende o eixo da Av. Jabaquara, Rua Domingos de Morais e Rua Vergueiro entre o limite da Subprefeitura Sé e Av. Indianópolis (próximo à Igreja São Judas Tadeu). Abriga as Estações de Metrô da Linha 1 - Azul (Paraíso, Ana Rosa, Vila Mariana, Santa Cruz, Praça da Árvore, Saúde e São Judas).

Caracterização

A área constitui uma centralidade comercial e de serviços e caracteriza-se pelo grande fluxo de pedestres, principalmente, no entorno das Estações de Metrô e dos equipamentos existentes.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Melhorar as condições de circulação de pedestres para proporcionar maior segurança, qualificando os trajetos, alargando as calçadas, aumentando a permeabilidade, implantando faixas de pedestres, lombofaixas, semáforos com tempos de travessias apropriados e sinalização adequada nos locais de grande fluxo de pedestres, em especial, no entorno das Estações de Metrô e dos equipamentos existentes, quando possível, com implantação de acessibilidade universal;

• Melhorar as condições de circulação de ciclistas para proporcionar trajetos adequados e seguros, promovendo a conexão das ciclovias existentes para estabelecer trajetos contínuos, realizando as adaptações necessárias nas vias e instalando bicicletários em locais estratégicos;

• Melhorar as condições de acesso ao transporte público coletivo e de sua circulação para oferecer condições adequadas e seguras de uso e otimizar o seu aproveitamento, promovendo estudos de reestruturação, integrando os trajetos da rede de transporte público coletivo aos equipamentos existentes e melhorando as condições de integração entre os diferentes modais de transporte;

• Melhorar as condições de drenagem do eixo, realizando estudos e projetos para solucionar os problemas de alagamentos existentes;

• Ampliar e melhorar os espaços de uso público para promover o convívio social e valorizar os passeios como áreas de uso comum, aumentando o sombreamento das ruas, a arborização, instalando mobiliário urbano adequado e realizando estudos para verificar a possibilidade de enterramento da fiação;

• Ampliar e melhorar as áreas verdes, implantando novas praças em locais viáveis e estratégicos, qualificando as existentes, integrando-as ao entorno e promovendo o uso adequado;

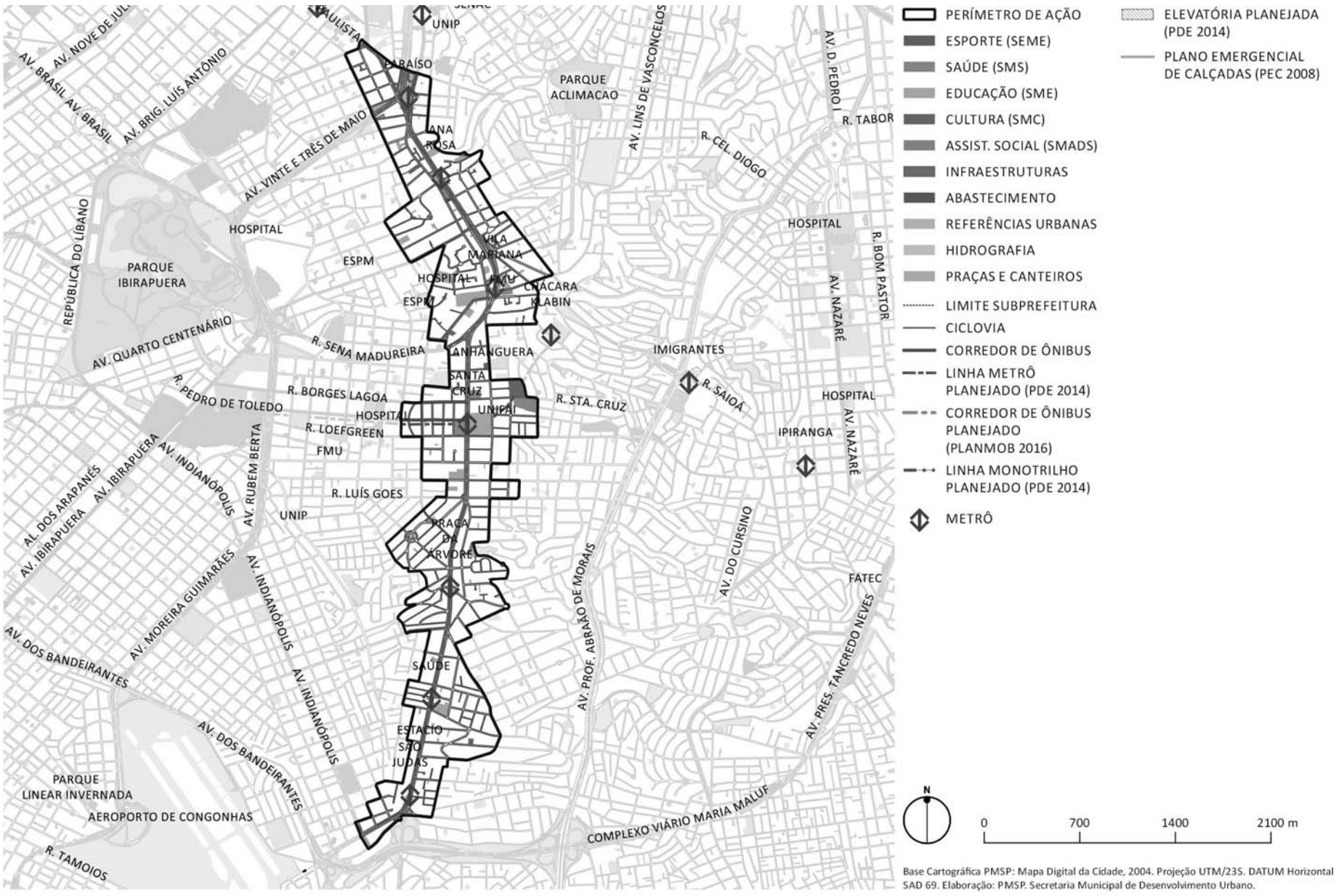
• Fortalecer o papel do eixo como centralidade.

Secretarias Envolvidas

SEL;SEME;SES;SIURB;SMADS;SMC;SMDU;SME;SMPED;SMS;SMSP;SMSU;SMT;SNJ;SVMA.

Atores Envolvidos

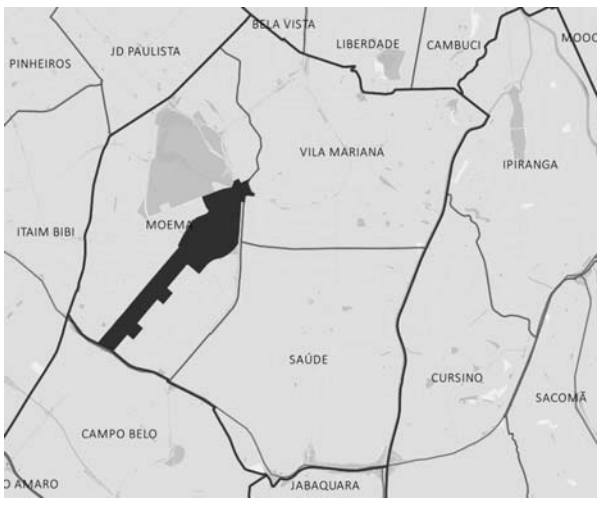
CET;CGE;CTLU;Ilume;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;-FUNDURB.ELETROPAULO;METRÔ;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 239 | **AV. IBIRAPUERA**

Subprefeitura **VILA MARIANA**



Descrição

A área compreende o eixo e parte do entrono da Av. Ibirapuera, desde a Av. dos Bandeirantes até a Av. Vinte e Três de Maio / Av. Pedro Álvares Cabral, incluindo a área do Complexo Viário João Jorge Saad, conhecido como "Cebolinha". Além do corredor de ônibus existente, a via irá abrigar duas Estações de Metrô da Linha 5 - Lilás (Moema e Ibirapuera), que se encontra em construção.

Caracterização

A via constitui uma centralidade de comércios e serviços e eixo de transporte público coletivo, porém não dispõe de trajetos adequados e seguros aos pedestres e há previsão de intensificação deste fluxo com a futura inauguração da Linha 5 - Lilás do Metrô. Além disso, a área inclui pontos de enchentes e alagamentos.

Objetivos

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Melhorar as condições de circulação de pedestres para proporcionar maior segurança, qualificando os trajetos, alargando as calçadas, aumentando a permeabilidade, implantando faixas de pedestres, lombofaixas, semáforos com tempos de travessias apropriados e sinalização adequada nos locais de grande fluxo de pedestres, em especial, no entorno das Estações de Metrô, dos equipamentos existentes e dos comércios e serviços, quando possível, com implantação de acessibilidade universal;

• Melhorar as condições de acesso ao transporte público coletivo, aos equipamentos e aos comércios e serviços para oferecer condições adequadas e seguras de uso e otimizar o seu aproveitamento, integrando os trajetos da rede de transporte público coletivo aos equipamentos e aos comércios e serviços existentes e melhorando as condições de integração entre os diferentes modais de transporte;

• Melhorar as condições de drenagem da área, realizando estudos e projetos para solucionar os problemas de enchentes e alagamentos existentes;

• Ampliar e melhorar os espaços de uso público para promover o convívio social e valorizar os passeios como áreas de uso comum, aumentando o sombreamento das ruas, a arborização, instalando mobiliário urbano adequado e realizando estudos para verificar a possibilidade de enterramento da fiação;

• Melhorar as áreas verdes, qualificando-as, integrando-as ao entorno e promovendo o uso adequado, em especial, o Parque das Bicicletas;

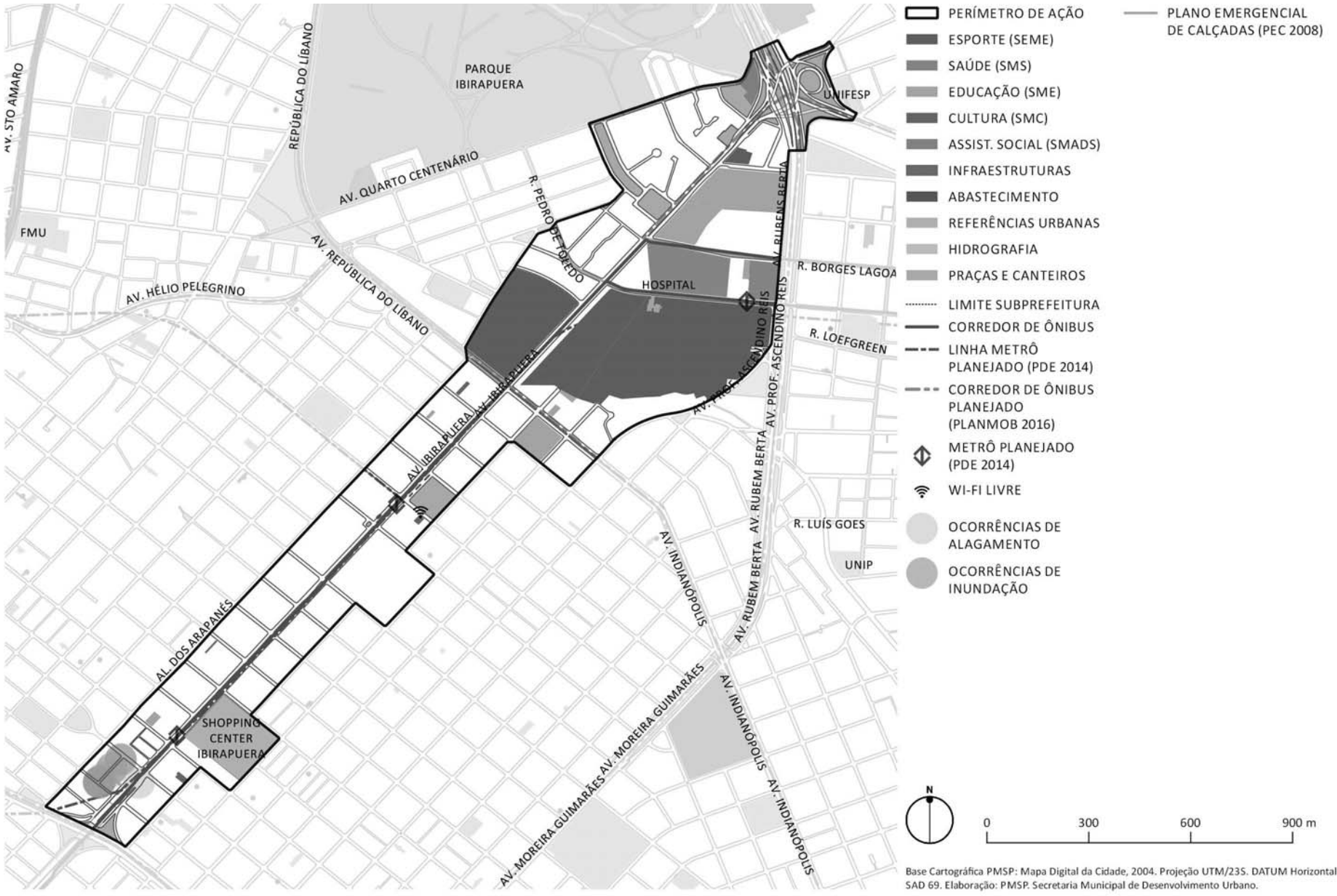
• Fortalecer o papel do eixo como centralidade, compatibilizando a implantação da Linha 5- Lilás do Metrô com os objetivos especificados.

Secretarias Envolvidas

SEL;SEME;SES;SIURB;SMC;SMDU;SME;SMPED;SMSP;SMSU;SMT;SNJ;SVMA.

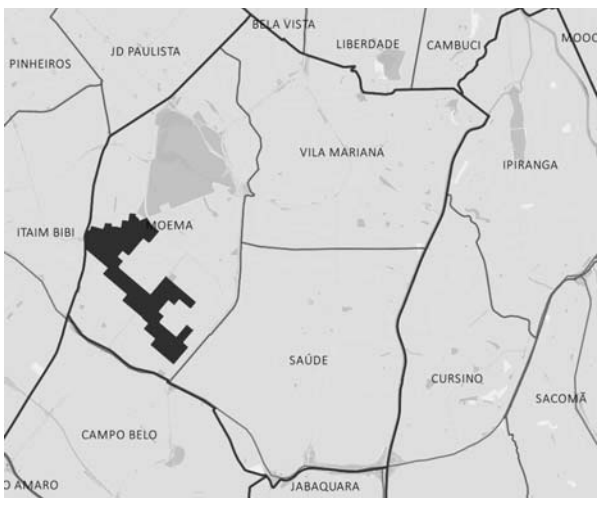
Atores Envolvidos

CET;CGE;CTLU;Ilume;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;-FUNDURB.ELETROPAULO;METRÔ.



ID 261 | CÓRREGO UBERABINHA / AV. HÉLIO PELLEGRINO

Subprefeitura **VILA MARIANA**



Descrição

A área compreende o entorno do Córrego Uberabinha (canalizado), abrangendo partes das Avenidas Macuco, Ibijaú, Rouxinol, Aratãs, Iraí, Moaci e partes de suas vias transversais, estendendo-se pela Av. Hélio Pellegrino e seu entorno (área integrante da Operação Urbana Consorciada Faria Lima).

Caracterização

O entorno do Córrego Uberabinha caracteriza-se pela ocorrência de enchentes, devido à sua canalização e à obstrução de passagem das águas pluviais no trecho de descontinuidade entre a Av. Ibijaú e a Travessa Jornalista Otávio Muniz. A Av. Hélio Pellegrino constitui importante acesso ao Parque Ibirapuera a partir do corredor de ônibus da Av. Santo Amaro (objeto de Projeto de Requalificação), porém não dispõe de trajetos adequados aos pedestres. Além disso, esta via possui áreas remanescentes de desapropriação com potencial para melhor aproveitamento e utilização.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos; Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de tratamento das bordas;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Melhorar as condições de drenagem e proporcionar a passagem das águas pluviais, realizando estudos e projetos para solucionar os problemas de enchentes existentes;

• Ampliar e melhorar as áreas verdes para proporcionar maior permeabilidade, implantando novas praças em locais viáveis e estratégicos, além de qualificar as existentes, integrando-as ao entorno, promovendo o uso adequado e criando uma relação com o Córrego Uberabinha (canalizado) para torná-las convidativas para uso e permanência, em especial, nas áreas remanescentes de desapropriação da Av. Hélio Pellegrino;

• Realizar estudos para analisar a viabilidade de implantação de um Parque Linear ou de Caminhos Verdes, através do percurso do Córrego Uberabinha (canalizado), resgatando a relação da área com o Córrego e procurando preservar o valor histórico dos córregos no processo de urbanização da cidade;

• Melhorar as condições de circulação de pedestres para proporcionar maior segurança e promover a integração entre o corredor de ônibus da Av. Santo Amaro, o Parque Ibirapuera e às áreas verdes, existentes e a serem implantadas, qualificando os trajetos, alargando as calçadas, aumentando a permeabilidade, implantando faixas de pedestres, lombofaixas, semáforos com tempos de travessias apropriados e sinalização adequada em locais estratégicos, em especial, na Av. Hélio Pellegrino, quando possível, com implantação de acessibilidade universal;

• Melhorar as condições de circulação de ciclistas para proporcionar trajetos adequados e seguros, promovendo a conexão das ciclovias existentes e sua integração com o Parque Ibirapuera e com as áreas verdes, existentes e a serem implantadas, realizando as adaptações necessárias nas vias e instalando bicicletários em locais estratégicos;

• Melhorar as condições de acesso ao transporte público coletivo para oferecer condições adequadas e seguras de uso e otimizar o seu aproveitamento, melhorando as condições de integração entre os diferentes modais de transporte;

• Ampliar e melhorar os espaços de uso público para promover o convívio social e valorizar os passeios como áreas de uso comum, aumentando o sombreamento das ruas, a arborização e instalando mobiliário urbano adequado;

• Realizar estudos e projetos para promover o

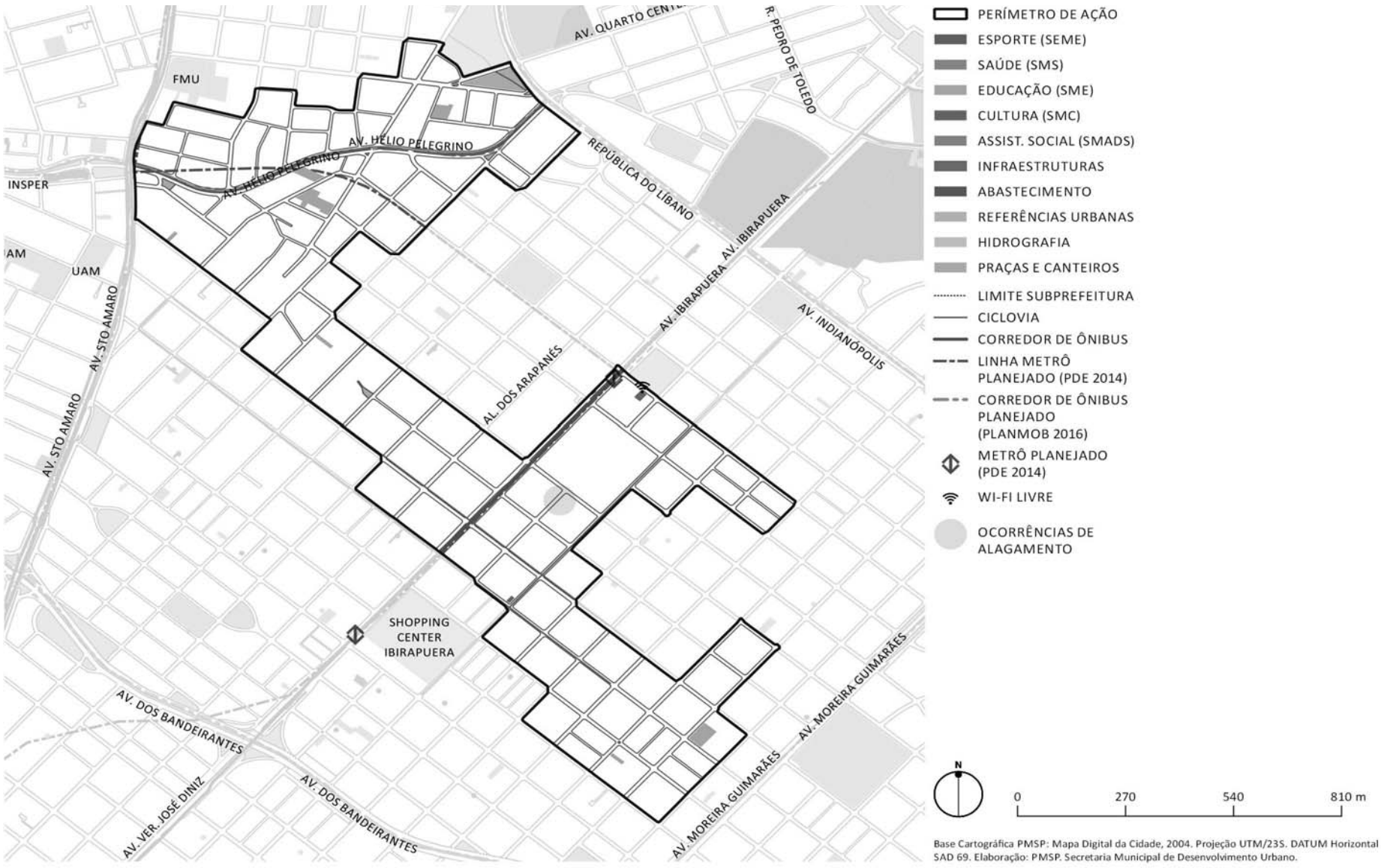
aproveitamento das áreas públicas, com atividades de integração da população com o espaço e que proporcionem o convívio social e a identidade local.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SEME;SIURB;SEL;SM-
SU;SES;SVMA;SNJ;SMT.SMSP;SMSU;SMT;SNJ;SVMA;

Atores Envolvidos

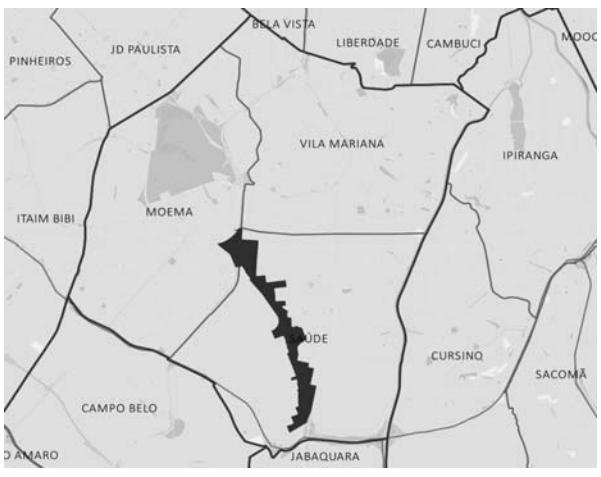
FUNDURB;CET;CGE;CTLU;SP Obras;SP Urbanismo;I-
lume.SP Urbanismo;FUNDURB;ELETROPAULO;CDHU;



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 272 | AV. JOSÉ MARIA WHITAKER

Subprefeitura **VILA MARIANA**



Descrição

A área compreende a Av. José Maria Whitaker (avenida de fundo de vale do Córrego Paraguai) até o seu encontro com a Av. Rubem Berta e a área sob o Viaduto Onze de Junho. Na área encontram-se as favelas Mauro I e II e a favela Ascendino Reis (demarcadas como ZEIS-1).

Caracterização

As favelas Mauro I e II estão instaladas próximas de uma Linha de Transmissão e a favela Mauro I ocupa o leito da Av. José Maria Whitaker, obstruindo a passagem na Rua Itavuru e impedindo a continuidade da via. A área não possui transporte público adequado, existem problemas viários e de circulação e áreas de alagamentos, principalmente no seu encontro com a Av. Rubem Berta e na área sob o Viaduto Onze de Junho. Existem, ainda, terrenos subutilizados com potencial para melhor aproveitamento.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Melhorar o aproveitamento e a utilização da via e a mobilidade no local, realizando estudos e projetos para implantação de melhoramentos viários, incluindo ampliação das calçadas, inserção de transporte público coletivo adequado e implantação de ciclovia para promover a conexão com ciclovias existentes, realizando as adaptações necessárias nas vias;

• Melhorar as condições de circulação de pedestres para proporcionar maior segurança, qualificando os trajetos, aumentando a permeabilidade, implantando faixas de pedestres, lombofaixas, semáforos com tempos de travessias apropriados e sinalização adequada nos locais necessários, quando possível, com implantação de acessibilidade universal;

• Melhorar as condições de drenagem da via, realizando estudos e projetos para solucionar os problemas de alagamentos existentes;

• Promover estudos para verificar a viabilidade da conexão da Av. José Maria Whitaker com a Av. Jabaquara em conjunto com estudos e projetos para resolver a questão habitacional, liberando a via obstruída, mas mantendo a população moradora das favelas, melhorando suas condições de moradia e evitando processos de gentrificação;

• Ampliar e melhorar os espaços de uso público para promover o convívio social e valorizar os passeios como áreas de uso comum, aumentando o sombreamento da via, a arborização e instalando mobiliário urbano adequado;

• Ampliar e melhorar as áreas verdes para proporcionar maior permeabilidade, implantando novas praças em locais viáveis e estratégicos, qualificando as existentes, integrando-as ao entorno e promovendo o uso adequado;

• Aproveitar os terrenos subutilizados existentes, realizando estudos e projetos para implantação de equipamentos do interesse da população, com atividades de integração dos moradores com o espaço e que proporcionem o convívio social e a identidade local.

• Fortalecer o papel do eixo como centralidade;

• Melhorar a qualidade de vida da população da área, em especial, à dos moradores das favelas, preservando sua

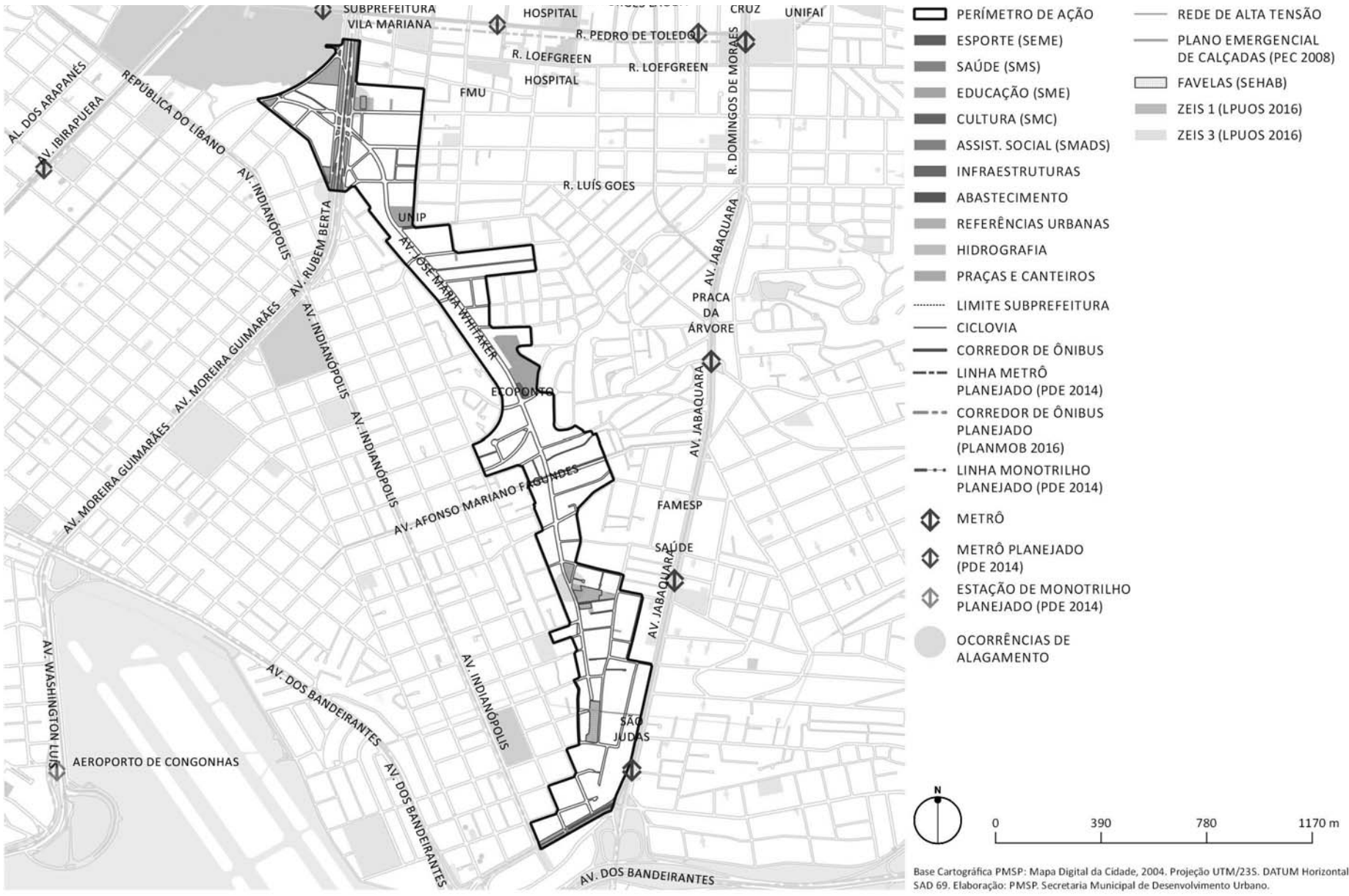
permanência no local.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SE-
HAB;SIURB;SEL;SMSU;SES;SDTE;SVMA;SNJ;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;CGE;COHAB;CTLU;SP Obras;SP TRANS;SP
Urbanismo;Ilume.CDHU;ELETROPAULO.USP;METRÔ;



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 276 | BAIRRO UNIVERSITÁRIO DO HOSPITAL SÃO PAULO

Subprefeitura **VILA MARIANA**



Descrição

A área compreende o Bairro Vila Clementino e parte do seu entorno, contemplando importantes e numerosos equipamentos de saúde (públicos e privados) presentes no local, com o Hospital São Paulo e a Escola Paulista de Medicina (UNIFESP) no centro. A área inclui o Terminal de ônibus Santa Cruz, a Estação de Metrô Santa Cruz e duas futuras Estações de Metrô da Linha 5- Lilás (AACD-Servidor e Hospital São Paulo), que estão em obras para interligação com a Estação Santa Cruz (objeto de obras de expansão).

Caracterização

A área caracteriza-se como uma importante centralidade de equipamentos de saúde, apresentando fluxo intenso de pedestres, incluindo pessoas com mobilidade reduzida e portadoras de necessidades especiais.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Melhorar as condições de circulação de pedestres, priorizando-os na utilização do viário, para proporcionar a segurança necessária e adequada, qualificando os trajetos, alargando as calçadas, implantando faixas de pedestres, lombofaixas, semáforos com tempos de travessias apropriados, sinalização adequada nos locais necessários e realizando estudos para regulamentação do estacionamento de veículos em apenas um lado da via pública, em especial, no entorno e acessos dos equipamentos de saúde e nas áreas de acesso à rede de transporte público coletivo, incluindo acessibilidade universal para as pessoas com mobilidade reduzida e portadoras de necessidades especiais;

• Melhorar as condições de acesso ao transporte público coletivo e de sua circulação para oferecer condições adequadas e seguras de uso e otimizar o seu aproveitamento, promovendo estudos e projetos de reestruturação, integrando os trajetos da rede de transporte público coletivo aos equipamentos existentes e melhorando as condições de integração entre os diferentes modais de transporte, com implantação de acessibilidade universal;

• Ampliar e melhorar os espaços de uso público para promover o convívio social e valorizar os passeios como áreas de uso comum, aumentando o sombreamento das ruas, a arborização, instalando mobiliário urbano adequado e realizando estudos para verificar a possibilidade de enterramento da fiação;

• Ampliar e melhorar as áreas verdes e/ou de descanso, implantando novas praças e/ou espaços públicos similares em locais estratégicos e qualificando os existentes, integrando-os ao entorno, aos equipamentos, promovendo o uso adequado e prevendo a instalação de sanitários públicos e áreas adequadas ao repouso e à alimentação, com implantação de acessibilidade universal;

• Propor solução para que o descarte de lixo (incluindo o hospitalar) e entulhos aconteça em local adequado, seguro e fora de áreas de circulação de pedestres, tendo em vista a saúde pública e integridade da população;

• Fortalecer o papel da área como centralidade de equipamentos de saúde.

Secretarias Envolvidas

SEL;SEME;SES;SIURB;SMADS;SMC;SM-
DU;SME;SMPED;SMS;SMSP;SMSU;SMT;SNJ;SVMA.SN-
J;SVMA;

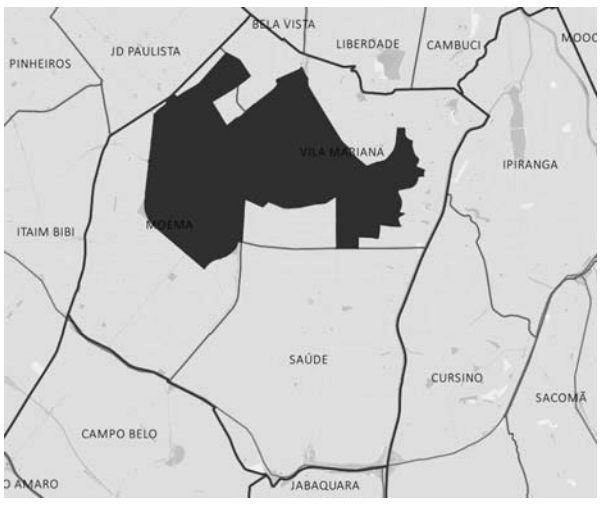
Atores Envolvidos

CET;CTLU;Ilume;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;FUN-
DURB.SP TURIS;SP Urbanismo;FUNDURB;ELETROPAU-
LO;IAMSPE;USP;METRÔ.



ID 279 | **BAIRRO UNIVERSITÁRIO CULTURAL**

Subprefeitura **VILA MARIANA**



Descrição

A área compreende o Parque Ibirapuera, áreas verdes, equipamentos culturais, esportivos e de lazer e seus respectivos entornos e equipamentos de educação, em especial, universidades. Estão inseridos nesta área os Córregos do Sapateiro, Boa Vista, Rodrigo Vieira e Emboaçu, todos canalizados. Neste perímetro estão presentes quatro Estações de Metrô da Linha 1 - Azul (Santa Cruz, Vila Mariana, Ana Rosa e Paraíso), uma Estação de Metrô da Linha 2 - Verde (Chácara Klabin) e uma futura Estação de Metrô da Linha 5 - Lilás (AACD-Servidor), que se encontra em obras para interligação com as Estações Santa Cruz (objeto de obras de expansão) e Chácara Klabin. Também estão inseridas nesta área quatro favelas, a Mário Cardim, a Sousa Ramos, a Coronel Luís Alves e a Neyde Apparecida Sollitto.

Caracterização

Muitos dos equipamentos e os córregos (canalizados), existentes na área, representam a importância histórica da região no desenvolvimento e processo de urbanização da cidade. A canalização dos córregos provocou áreas de enchentes, especialmente no entorno do Parque Ibirapuera. O fluxo de pedestres na região é intenso, porém os equipamentos da área não estão integrados e muitas vias constituem-se como barreiras para pedestres e ciclistas. Além disso, a região possui um potencial turístico-ambiental que pode ser valorizado e explorado.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de tratamento das bordas;

• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Integrar o Parque Ibirapuera, as áreas verdes (existentes e a serem implantadas) e os equipamentos culturais, esportivos, de lazer e de educação aos seus respectivos entornos e uns aos outros para promover um circuito e potencializar os usos, realizando estudos e projetos para qualificar as conexões, os trajetos e os acessos para pedestres e ciclistas a partir do transporte público coletivo;

• Melhorar as condições de circulação de pedestres para proporcionar maior segurança, alargando as calçadas, aumentando a permeabilidade, implantando faixas de pedestres, lombofaixas, semáforos com tempos de travessias apropriados e sinalização adequada nos locais de grande fluxo de pedestres, em especial, no entorno das Estações de Metrô e dos equipamentos existentes, quando possível, com implantação de acessibilidade universal;

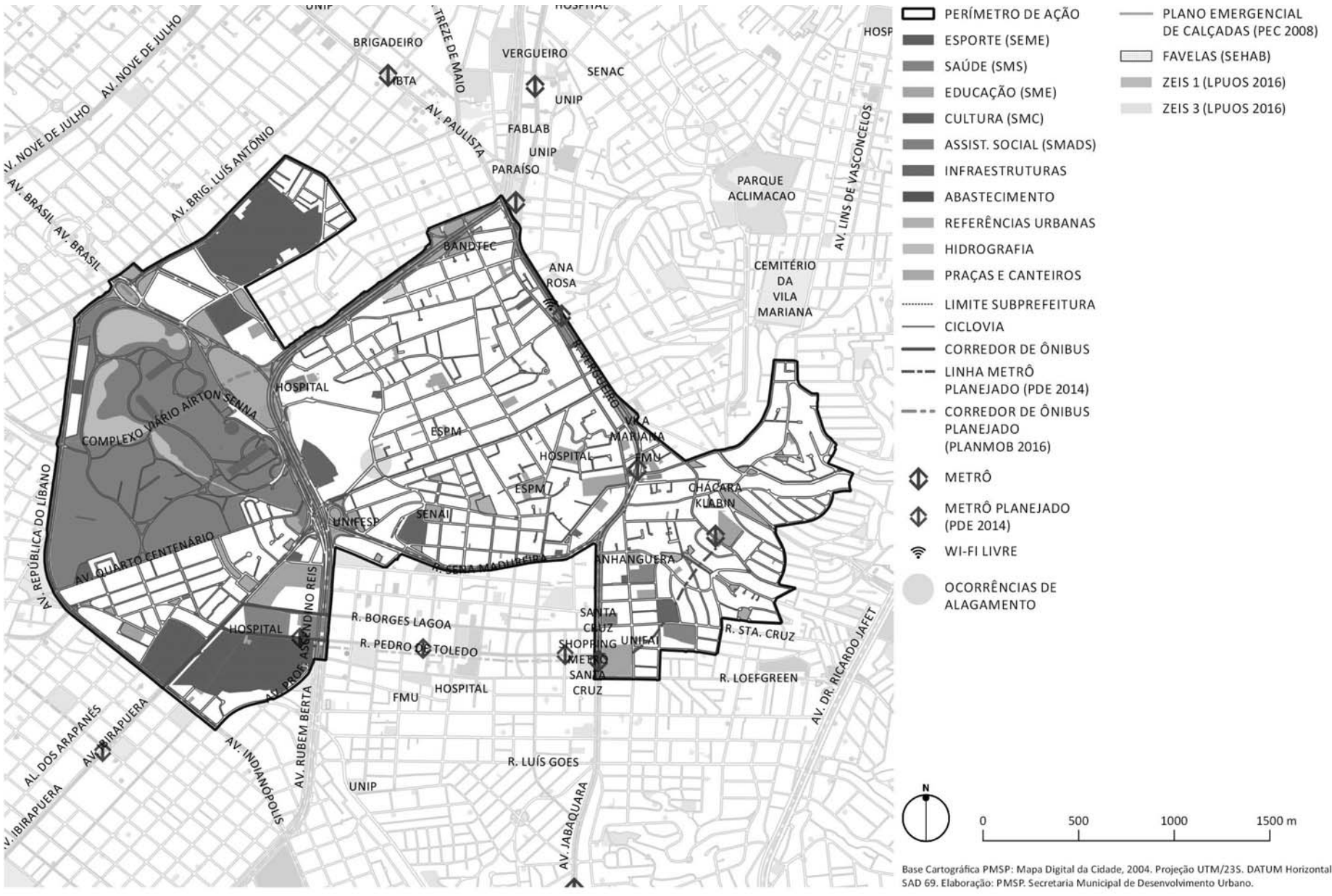
• Reestruturar o sistema viário da região, priorizando os meios de transporte não-motorizados e realizando as transposições de pedestres necessárias nas grandes avenidas e viadutos;

• Melhorar as condições de circulação de ciclistas para proporcionar trajetos adequados e seguros, complementando o sistema cicloviário para promover a sua conexão com a rede de transporte público coletivo, o Parque Ibirapuera - inclusive verificando a possibilidade de interligação com ciclovias internas do Parque, as áreas verdes (existentes e a serem implantadas) e os equipamentos culturais, esportivos, de lazer e de educação, realizando as adaptações necessárias nas vias e instalando bicicletários em locais estratégicos;

• Elaborar estudos e projetos para melhorar a integração do sistema de transporte público coletivo, em especial através de ônibus, com o Parque Ibirapuera e os equipamentos - inclusive verificando a possibilidade de circulação de uma linha de ônibus em uma parte interna do Parque- e proporcionar acessibilidade universal;
• Melhorar as condições de uso do Largo Ana Rosa, realizando estudos e projetos para revitalização do local;
• Melhorar as condições de drenagem da região, realizando estudos e projetos para solucionar os problemas de alagamentos e enchentes existentes;
• Melhorar a qualidade de vida da população residente nas favelas, preservando sua permanência no local;
• Ampliar e melhorar as áreas verdes para proporcionar maior permeabilidade e aproveitar o potencial turístico-ambiental da região, qualificando-as, ampliando a arborização, integrando-as ao entorno, promovendo o uso adequado e criando uma relação entre as áreas verdes a serem implantadas e os córregos (canalizados) existentes, tornando-as convidativas para uso e permanência;
• Resgatar a relação da área com os córregos (canalizados), realizando estudos para analisar a viabilidade de implantação de Parques Lineares e/ou de Caminhos Verdes através de seus percursos (ou em outras vias propícias) e verificando a existência de nascentes para proporcionar a devida preservação, procurando reconhecer o valor histórico e ambiental destes no processo de urbanização da cidade e aproveitando o potencial turístico-ambiental da área;
• Qualificar e valorizar a área, ampliando e melhorando os espaços de uso público, evidenciando os passeios como áreas de uso comum e resgatando o valor histórico e arquitetônico das edificações importantes, realizando estudos e projetos para promover o aproveitamento das áreas e equipamentos públicos, com atividades de integração da população com o espaço que proporcionem o convívio social e a identidade local;
• Promover estudos e projetos para resolver a questão habitacional, mantendo a população moradora das favelas, melhorando suas condições de moradia e evitando processos de gentrificação;
• Propor a criação de Território de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICP), conforme previsto no Art. 314, § 4º do PDE (Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014).

Secretarias Envolvidas
SDTE;SEHAB;SEL;SEME;SES;SIURB;SMADS;SMC;SMDU;SME;SMPED;SMS;SMSP;SMSU;SMT;SNJ;SVMA.

Atores Envolvidos
CET;CGE;COHAB;CTLU;Ilume;SP Obras;SP TRANS;SP TURIS;SP Urbanismo;FUNDURB.CDHU;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 302 | PARQUE DA ACLIMAÇÃO

Subprefeitura VILA MARIANA



Descrição

A área compreende o Parque da Aclimação e seu entorno, até a Av. Lins de Vasconcelos e a Rua Vergueiro, incluindo as Estações de Metrô Paraíso, Ana Rosa e Vila Mariana. No interior dessa área está presente a Viela Sanitária Estevam Hernandes, por onde passa (canalizado) um tributário do Córrego Pedra Azul e onde se encontra a favela Buracão. A Praça Rosa Alves da Silva também está inserida no perímetro.

Caracterização

Os caminhos e trajetos das Estações de Metrô ao Parque da Aclimação não são adequados e seguros aos pedestres. Partes da Viela Sanitária Estevam Hernandes, como sua Praça, encontram-se degradadas e subutilizadas e a Praça Rosa Alves da Silva não se integra ao seu entorno. Existem pontos de alagamento na Av. Armando Ferrentini e no entorno do Cemitério Vila Mariana, devido à presença dos Córregos (canalizados) Jurubatuba e Pedra Azul.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de tratamento das bordas;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Melhorar as condições de circulação de pedestres para facilitar o acesso, a partir das Estações de Metrô, ao Parque da Aclimação e potencializar o seu uso, estudando possíveis trajetos e qualificando-os para proporcionar opções de caminhos adequados, agradáveis e seguros, quando possível, com implantação de acessibilidade universal;

• Melhorar as condições de circulação de ciclistas para promover o acesso, a partir das Estações de Metrô, ao Parque da Aclimação e potencializar o seu uso, estudando possíveis trajetos para implantação de ciclovias, realizando as adaptações necessárias nas vias e instalando bicicletários em locais estratégicos para proporcionar as conexões de maneira adequada, agradável e segura;

• Melhorar as condições de acesso ao transporte público coletivo para oferecer condições adequadas e seguras de uso e otimizar o seu aproveitamento, integrando os trajetos da rede de transporte público coletivo ao Parque da Aclimação e melhorando as condições de integração entre os diferentes modais de transporte;

• Resgatar a relação do Parque da Aclimação com os Córregos (já canalizados), criando uma relação entre eles através dos percursos dos Córregos, tornando os trajetos e caminhos convidativos para o uso e procurando reconhecer o valor histórico e ambiental destes no processo de urbanização da cidade;

• Melhorar as condições de drenagem da área, realizando estudos e projetos para solucionar os problemas de alagamentos existentes;

• Ampliar e melhorar as áreas verdes, implantando novas praças e/ou áreas verdes em locais viáveis e estratégicos e qualificando as existentes, em especial, a Praça Rosa Alves da Silva e a Praça da Viela Sanitária Estevam Hernandes, integrando-as ao entorno e promovendo o uso adequado;

• Melhorar a qualidade de vida da população residente na favela, preservando sua permanência no local;

• Qualificar e proporcionar usos adequados à Viela Sanitária Estevam Hernandes, evitando novas ocupações irregulares e ampliando o espaço público, realizando estudos e projetos para revitalização da Viela e para promover o aproveitamento das áreas públicas, com atividades de integração da população com o espaço que proporcionem o convívio social e a identidade local;

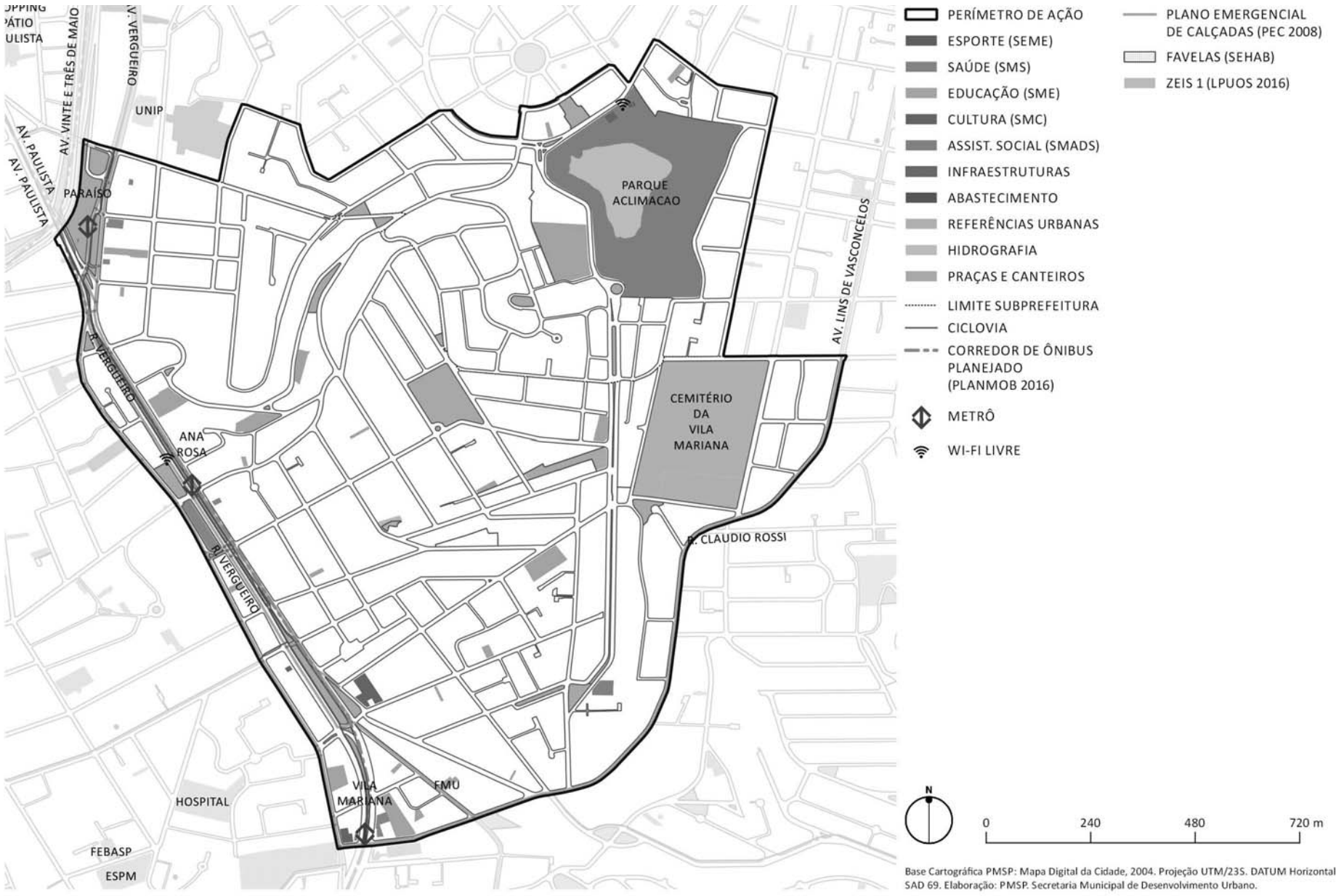
• Promover estudos e projetos para resolver a questão habitacional, mantendo a população moradora das favelas, melhorando suas condições de moradia e evitando processos de gentrificação.

Secretarias Envolvidas

SDTE;SEHAB;SEL;SEME;SES;SIURB;S-MADS;SMC;SMDU;SMPED;SMSP;SMSU;SMT;SNJ;SVMA.

Atores Envolvidos

CET;CGE;COHAB;CTLU;Ilume;SP Obras;SP TRANS;SP TU-RIS;SP Urbanismo;FUNDURB.CDHU;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 304 | **HELEN KELLER**

Subprefeitura **VILA MARIANA**



Descrição

A área localiza-se ao lado da Av. Dr. Ricardo Jafet, entre as Ruas Santa Cruz e Padre Machado. Compreende os equipamentos de educação, esporte e lazer presentes no local, como o Clube Escola e a Escolinha de Futebol Portuguesa e a Associação para cegos São Judas Tadeu. Estão presentes no local as favelas Helen Keller e Luna, lindeiras ao Viaduto Dr. Eduardo Saigh.

Caracterização

Os equipamentos da área não estão integrados entre si e ao entorno e não possuem facilidade de acesso. As favelas Helen Keller e Luna estão instaladas próximas de uma Linha de Transmissão e existem áreas verdes públicas no local degradadas e subutilizadas. Em alguns locais ocorre de maneira inapropriada o descarte de lixo e entulhos.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;

• Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Melhorar as condições de circulação de pedestres para proporcionar a segurança necessária e adequada, qualificando e integrando os trajetos, alargando as calçadas, implantando faixas de pedestres, lombofaixas, semáforos com tempos de travessias apropriados e sinalização adequada nos locais necessários, em especial, no entorno e acessos dos equipamentos existentes e nas áreas de acesso à rede de transporte público coletivo, incluindo acessibilidade universal, em especial para deficientes visuais;

• Melhorar as condições de acesso ao transporte público coletivo e de sua circulação para oferecer condições adequadas e seguras de uso e otimizar o seu aproveitamento, promovendo estudos e projetos de reestruturação, integrando os trajetos da rede de transporte público coletivo aos equipamentos existentes, com implantação de acessibilidade universal, em especial para deficientes visuais;

• Melhorar a qualidade de vida da população residente nas favelas, preservando sua permanência no local;

• Melhorar os espaços de uso público e as áreas verdes, qualificando as áreas verdes públicas degradadas e subutilizadas existentes, integrando-as ao entorno e promovendo o uso adequado;

• Realizar estudos e projetos para promover o aproveitamento das áreas e equipamentos públicos, com atividades de integração da população com o espaço que proporcionem o convívio social e a identidade local;

• Realizar a transposição da Av. Dr. Ricardo Jafet para acesso e conexão com a Subprefeitura Ipiranga e tratar a área sob o Viaduto Dr. Eduardo Saigh;

• Propor solução para que o descarte de lixo e entulhos aconteça em local adequado e seguro;

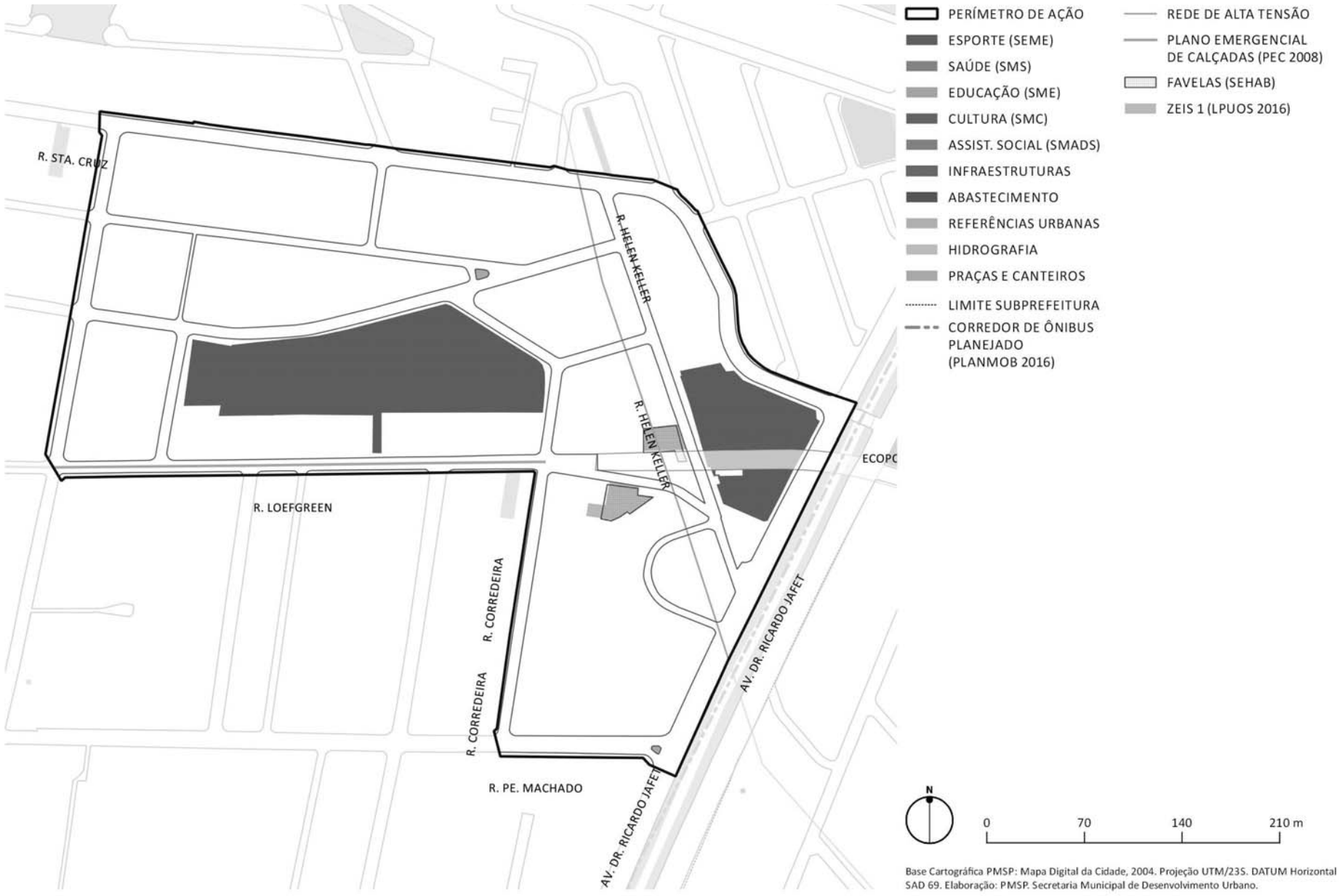
• Promover estudos e projetos para resolver a questão habitacional, mantendo a população moradora das favelas, melhorando suas condições de moradia e evitando processos de gentrificação.

Secretarias Envolvidas

SDTE;SEHAB;SEL;SEME;SES;SIURB;SMADS;SMC;SMDU;SME;SMPED;SMSP;SMSU;SMT;SNJ;SVMA.

Atores Envolvidos

CET;COHAB;CTLU;Ilume;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;FUNDURB.ELETROPAULO;CDHU.



ID 74 | **CONEXÕES METROPOLITANAS**

Subprefeitura **VILA PRUDENTE**



Descrição

Área compreendida ao longo do eixo ferroviário da linha 10 Turquesa da CPTM e bairros em seu entorno, desde o Viaduto São Carlos até a divisa com o Município de São Caetano do Sul. Abrange a Avenida Presidente Wilson até a Avenida do Estado e a Rua das Juntas Provisárias, englobando parte da Vila Carioca até a Rua Vemag, além da Rua Ibitirama e a Rua Dianópolis, entre outras.

Caracterização

O território caracteriza-se como um importante centro de conexões do transporte público, dada a existência da Estação Tamanduateí (linha 2 Verde do Metrô e linha 10 Turquesa da CPTM) e da Estação Ipiranga (linha 10 Turquesa da CPTM), para as quais estão previstas novas conexões com linhas planejadas do transporte de alta capacidade (linha 10 Turquesa "Expresso ABC" da CPTM, linha 15 Prata do Metrô e linha 18 Bronze do Metrô).

Apresenta grandes lotes de uso industrial e logístico, quadras extensas (sobretudo na Rua Dianópolis, na Avenida Henry Ford, na Rua Guamiranga e na Avenida Presidente Wilson), grandes equipamentos públicos e privados, tais como o Reservatório de Detenção de Água Guamiranga, o Central Plaza Shopping, o Mooca Plaza Shopping, o Centro de Detenção Provisória Vila Independência e o Hospital Monumento.

Verificam-se nesta área problemas de macrodrenagem (enchentes) e microdrenagem (alagamentos); Ocupações reconhecidas pela Secretaria Municipal de Habitação, tais como Viela Sabesp, Vila Prudente, Pacheco Chaves, Ilha das Cobras, Morro do Pel, Jacaraípe e Willin, Favela do Tamanduateí, Barão de Resende e outras ocupações ainda não cadastradas, como a Forte de São Bartolomeu; Conjuntos habitacionais já edificados, tal como a COHAB Cintra Godinho; terrenos destinados à Habitação de Interesse Social (H.I.S.) e Habitação de Mercado Popular (H.M.P.); Lotes públicos e privados subutilizados (terrenos vazios e/ou pouco construídos); Terrenos cujo solo está contaminado. A área também está inserida no Perímetro de Adesão da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí (Setores Vila Carioca, Vila Prudente, Henry Ford e Parque da Mooca) e mantém forte relação com os municípios do ABC, sobretudo com São Caetano do Sul; Há um estudo de implantação do eixo viário metropolitano, ao longo do Córrego dos Meninos, cuja origem é a Avenida do Estado.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Implantar os parques planejados;

• Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo - PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

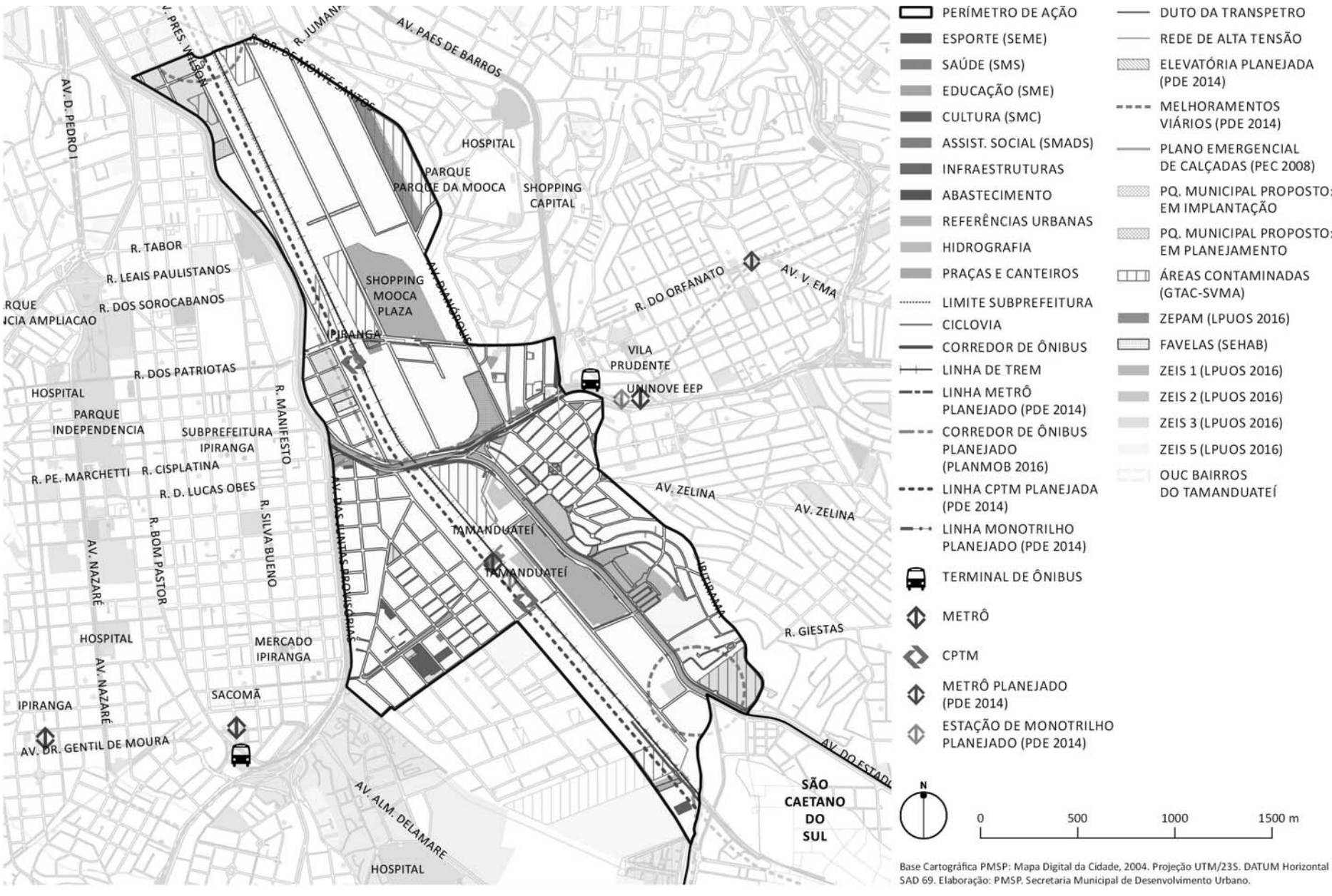
• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios

(PEUC);
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes
• Implantar Centros de Educação Infantil próximos às ocupações Vila Prudente e Jacaraípe, de modo a reduzir demanda;
• Reduzir a vulnerabilidade social nas ocupações Viela Sabesp, Vila Prudente, Pacheco Chaves, Ilha das Cobras, Morro do Pel, Barão de Resende, Favela do Tamanduateí, Willin e Jacaraípe;
• Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território. Destaque para as indústrias e armazéns na orla ferroviária e para o comércio e serviços existentes na Rua Ibitirama;
• Qualificar o acesso à Estação Ipiranga (linha 10 Turquesa da CPTM) pela Avenida Henry Ford e o acesso à Estação Tamanduateí (linha 10 Turquesa da CPTM e linha 2 Verde do Metrô) pela Rua Guamiranga, de modo a garantir a acessibilidade universal;
• Desenvolver projeto de qualificação de espaços livres na área entre a Rua Montojó e a Rua Vila Prudente com tratamento paisagístico adequado;
• Estimular o uso e a permanência nas praças Salim Lahud, Doutor Heráclito Corrêa de Freitas Neto, Padre Lorenzo Barendense e Brejetuba, com a implantação de equipamentos de ginástica para a terceira idade nestes espaços públicos;
• Ofertar novas áreas verdes de modo a qualificar os bairros e reduzir os efeitos da ilha de calor urbana. Destaque para o Parque Dianópolis (Avenida Dianópolis), para o Parque Linear Córrego dos Meninos (divisa com São Caetano do Sul) e para as faixas de amortecimento ao longo do Rio Tamanduateí e implantação de área verde com bacia de detenção junto da área verde existente na rua Aida, ações previstas na Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí;
• Monitorar a contaminação do solo em terrenos ao longo do eixo ferroviário;
• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos) verificados no entorno do Viaduto Grande São Paulo, na Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello, na Av. Paes de Barros e na Av. Presidente Wilson;
• Solucionar problemas de macrodrenagem (enchentes) verificados na bacia do córrego da Mooca e na bacia do Rio Tamanduateí. Destaque para o Reservatório de Detenção de Água Guamiranga;
• Prover nova central de triagem e transbordo de resíduos sólidos secos, de modo a estimular o trabalho de cooperativas de reciclagem;
• Garantir melhores condições de travessia da Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello de modo a compatibilizar o fluxo de veículos com a mobilidade local de pedestres;
• Estabelecer novas ligações viárias e qualificar aquelas existentes de modo a reduzir o isolamento da área em relação a seu entorno. Destaque para o Viaduto Grande São Paulo (conexão entre Subprefeitura Vila Prudente e Subprefeitura Ipiranga), para a proposta de ligação entre a Av. Henry Ford e a Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello, para a proposta do corredor metropolitano do ABC, ao longo do Córrego dos Meninos, e para as demais conexões previstas na Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí;
• Desenvolver percursos alternativos para pedestres e ciclistas de modo a superar grandes barreiras urbanas (Vd. Grande São Paulo, Vd. Capitão Pacheco Chaves, Rio Tamanduateí, Reservatório de Detenção Guamiranga, Centro de Detenção Provisória Vila Prudente, shopping centers, etc.), melhorando a mobilidade local;
• Aumentar a oferta de transporte público entre os bairros. Proposta para linha de ônibus circular cujo trajeto contemple a Estação Tamanduateí, R. Ibitirama, R. Giestas, R. Costa Barros, Av. São Lucas e Av. do Oratório;
• Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos, prevista a partir da implantação de novos eixos de transporte público (expansão da linha 2 Verde e 15 Prata do Metrô e implantação da linha 18 Bronze do Metrô), ao fluxo de veículos demandado dos usos industriais e logísticos existentes no território;
• Desenvolver planos de urbanização referentes às ocupações Viela Sabesp, Vila Prudente, Pacheco Chaves, Ilha das Cobras, Morro do Pel, Barão de Resende, Favela do Tamanduateí, Jacaraípe e Willin;
• Garantir o direito à moradia adequada por meio da produção habitacional, de modo a reduzir a demanda existente. Destaque para ocupações não cadastradas, como a Forte de São Bartolomeu;
• Estimular o desenvolvimento de projetos em glebas e lotes, públicos ou privados, que estejam subutilizados ou não edificados. Destaque para imóveis notificados com PEUC e para áreas ociosas no eixo ferroviário;
• Garantir conforto e segurança pública na integração intermodal entre o transporte de alta capacidade (Estações Ipiranga e Tamanduateí) e o transporte local.

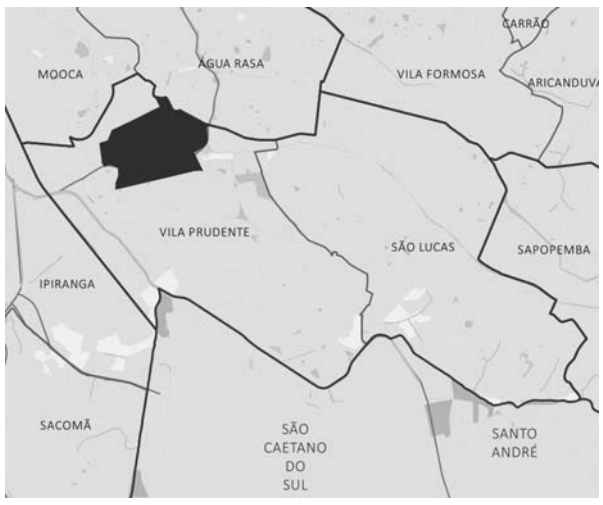
Secretarias Envolvidas
SMPED;SMADS;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;-SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos
FUNDURB;CET;CGE;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.ARSESP;DAEE;CDHU;CESP;CETESB;CPOS;CPTM;DERSA;EMAE;EMPLASA;EMTU;Sabesp;ELETROPAULO;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 89 | VILA PRUDENTE



Descrição

Área compreendida no entorno da Praça Centenário de Vila Prudente e da Estação Vila Prudente (linha 2 Verde e linha 15 Prata do Metrô), desde a Avenida Paes de Barros até a Avenida Salim Farah Maluf e da Rua José dos Reis até a Rua Dante Alighieri. Abrange parte da Avenida Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello.

Caracterização

O território caracteriza-se por uma importante centralidade de bairro, concentrando comércios, serviços, instituições de ensino, praças e equipamentos públicos. Destacam-se: Praça Centenário de Vila Prudente, Praça Padre Damião, Praça Carlos Siqueira Neto, Estação Vila Prudente, UBS Vila Prudente, Centro de Acolhida às Pessoas em Situação de Rua, Biblioteca Ricardo Ramos, Universidade Nove de Julho, SENAC Vila Prudente, EMEF República do Paraguay, ETEC José Rocha Mendes, EE Professor Américo de Moura.

Bem atendida por transporte público, caracteriza-se como um importante ponto de conexão, dada a existência da Estação Vila Prudente do Metrô e do Terminal de Ônibus Vila Prudente, além da previsão da Estação Orfanato do Metrô e do Corredor de Ônibus na Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello.

Apresenta grande diversidade de usos, reunindo imóveis residenciais horizontais e verticais, comércio, serviços, armazéns e indústrias leves. Em função das recentes implantações de estações de transporte público de alta capacidade, a área apresentará grandes transformações urbanísticas, sendo boa parte do perímetro enquadrado como ZEU (Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana).

Está contida no perímetro expandido da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí, podendo beneficiar-se de recursos para atendimento habitacional de interesse social, de drenagem e de mobilidade de média capacidade, bem como intervenções complementares às ações propostas pelo PUE no âmbito do Perímetro de Adesão da Operação.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Reduzir a vulnerabilidade social na quadra delimitada pela R. Ingaí, R. Imbituba, R. Halionore e R. Indaiá;

• Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território. Destaque para as zonas de centralidade presentes na R. do Orfanato, na R. José dos Reis e na Av. Salim Farah Maluf;

• Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao adensamento populacional previsto para a área;

• Qualificar o acesso à Estação Vila Prudente a partir da R. Itamumbuca e a partir da R. Cavour, de modo a permitir o embarque e desembarque de passageiros com segurança e a garantir acessibilidade universal;

• Implantar mobiliário urbano de lazer e recreação na Praça Carlos Siqueira Neto;

• Estimular o uso e a permanência nas praças Padre Damião e Centenário de Vila Prudente, com a implantação de equipamentos de ginástica para a terceira idade nestes espaços públicos;

• Aumentar a arborização viária de modo a qualificar o bairro e reduzir os efeitos da ilha de calor urbana;

• Monitorar a contaminação do solo em lote localizado entre a R. Ibitirama e a R. Ingaí;

• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos) verificados na Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello, na Av. Paes de Barros e na Praça Padre Damião;

• Solucionar problemas de macrodrenagem (enchentes) verificados na bacia do Córrego da Mooca, canalizado sob a Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello;

• Desenvolver melhores condições de travessia na Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello de modo a facilitar a mobilidade local de pedestres. Destaque para o edifício da Estação Vila Prudente como barreira urbana neste trecho;

• Estabelecer novas ligações viárias e qualificar aquelas existentes como a abertura de via entre a R. Saquarema e a R. Ibitirama no prolongamento da R. do Orfanato e também o alargamento da R. Ibitirama, entre a Praça Doutor Heráclito Corrêa de Freitas Neto e a Praça Padre Lourenço Barendense, ambas previstas na Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí;

• Gerir a mobilidade regional existente na Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello, integrante do mini anel viário do Município de São Paulo, de modo a organizar o fluxo de veículos de passeio, de ônibus (corredor de ônibus previsto) e de veículos de carga;

• Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos de passeio ao fluxo de veículos de carga demandados dos usos industriais e logísticos existentes no território;

• Estimular o desenvolvimento de projeto habitacional em terreno delimitado como ZEIS-3, localizado entre a R. Ibitirama, R. Indaiá e R. Ingaí;

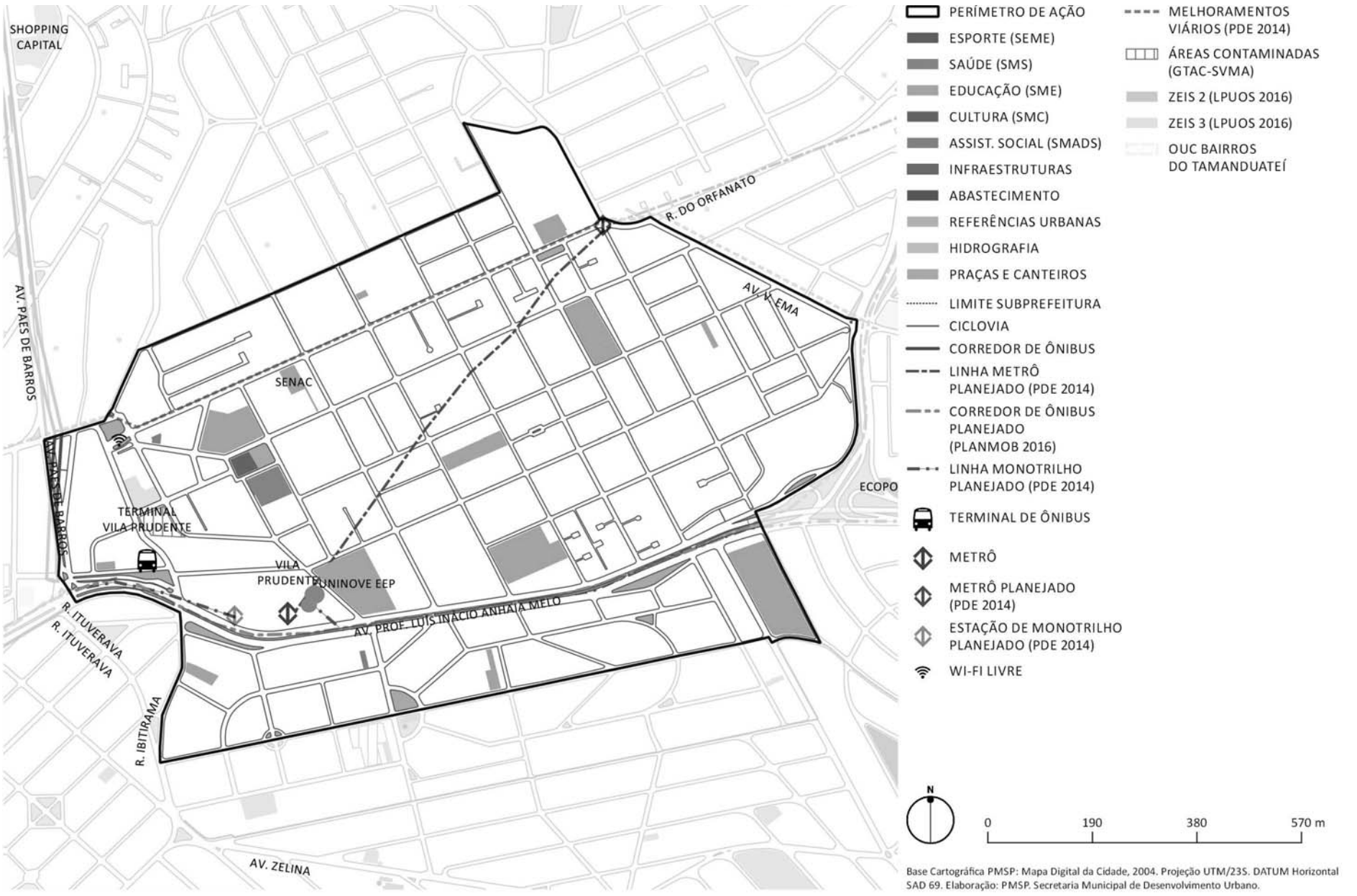
• Garantir conforto e segurança pública na integração intermodal entre o transporte de alta capacidade (Estação Vila Prudente) e o transporte local. Destaque para a necessidade de adequação do Terminal de Ônibus Vila Prudente.

Secretarias Envolvidas

CGM;SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SM-DU;SF;SEHAB;SIURB;SMSU;SDTE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

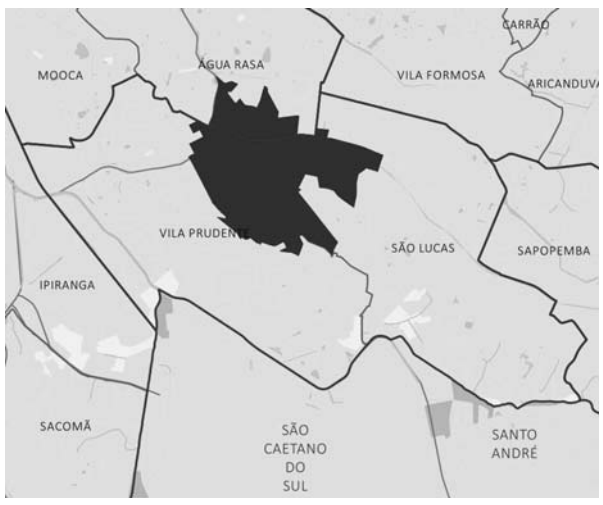
FUNDURB;CET;CGE;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.CETESB;CPOS;EMTU;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 90 | TERRITÓRIO CEU E LINHAS CORRENTES

Subprefeitura **VILA PRUDENTE**



Descrição

Área compreendida pelo Território CEU Vila Alpina e pelo entorno da antiga Fábrica das Linhas Correntes, desde o Jardim Avelino até o Jardim Independência e da Vila Santa Clara até a Vila Alpina. Abrange parte da Avenida Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello, parte da Avenida Vila Ema, Avenida Francisco Falconi, Avenida Jacinto Menezes Palhares, entre outras.

Caracterização

O território caracteriza-se pelo agrupamento de equipamentos públicos de grande relevância para o território de Vila Prudente e para a macrorregião Leste 1 como um todo. Destacam-se: CEU Vila Alpina, SENAI Humberto Reis Costa, Parque Ecológico Professora Lydia Natalizio Diogo, Crematório Vila Alpina, Cemitério São Pedro e Hospital Estadual Vila Alpina Henrique Altimeyer, além da Estação Oratório (linha 15 Prata do Metrô), em frente à sede da Subprefeitura Vila Prudente.

Nesta área localizam-se também dois grandes terrenos com arborização densa e preservada, sendo eles: área do Parque Vila Ema (em planejamento) e área do Parque Linhas Correntes (em planejamento), sendo esta última remanescente da antiga Fábrica das Linhas Correntes, localizada ao lado do atual Pátio Oratório do Metrô.

O território é composto por bairros heterogêneos, sendo o Jardim Avelino exclusivamente residencial, outros com usos mistos de comércio, serviços e residências (incluindo também habitação de interesse social), como Vila Santa Clara e, por fim, o Jardim Independência, bairro de usos mistos que inclui também indústrias e armazéns e as ocupações Jacinto Palhares e Jardim Independência.

Parte da área está contida no perímetro expandido da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí, podendo beneficiar-se de recursos para atendimento habitacional de interesse social, de drenagem e de mobilidade de média capacidade, bem como intervenções complementares às ações propostas pelo PUE no âmbito do Perímetro de Adesão da Operação.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;

• Implantar os parques planejados;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo - PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH;

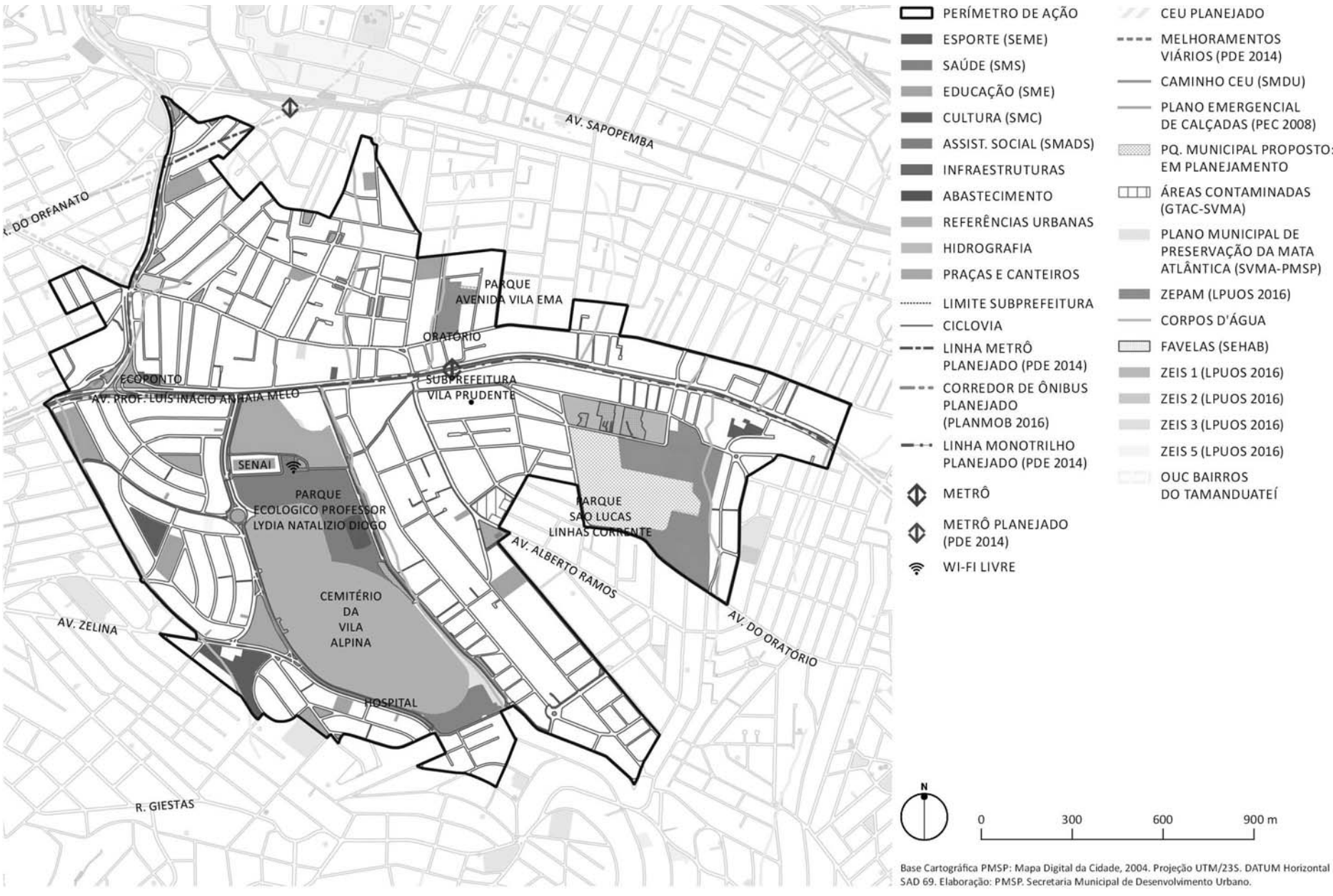
• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios

(PEUC);
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes
• Implantar Centro de Referência da Assistência Social no Jardim Independência, de modo a reduzir a demanda por tal equipamento;
• Reduzir a vulnerabilidade social nas ocupações Jacinto Palhares e Jardim Independência;
• Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território como as indústrias e armazéns no Jardim Independência e as centralidades comerciais na Av. Zelina, na Av. do Oratório e na Av. Vila Ema;
• Potencializar o Território CEU Vila Alpina como qualificador das áreas públicas e articulador de um sistema de espaços livres e de equipamentos, públicos e/ou privados. Destaque para o potencial da quadra localizada entre a Av. Francisco Falconi, R. José Jeraissati, Av. Jacinto Menezes Palhares e Av.Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello;
• Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao adensamento populacional previsto para a área, como as quadras no Eixo de Estruturação da Transformação Urbana (ZEU);
• Qualificar as principais vias estruturais existentes: Av.do Oratório, Av. Vila Ema e Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello;
• Qualificar os espaços livres e o desenho da paisagem urbana no entorno do Pátio de Manobras Oratório do Metrô e no entorno da sede administrativa da Subprefeitura;
• Implantar mobiliário urbano de lazer e recreação na Praça Pedro Paulo Correa;
• Estimular o uso e a permanência nas praças Levi Carneiro, Joaquim Rodrigues, Manuel Marinho e Vila Graciosa, Alcides Franco de Lima, Doutor Adail Nunes da Silva e São Pedro Apóstolo, com implantação de equipamentos de ginástica para a terceira idade nestes espaços públicos;
• Ofertar novas áreas verdes de modo a qualificar os bairros e reduzir os efeitos da ilha de calor urbana. Destaque para o Parque Vila Ema (Av. Vila Ema) e para o Parque Linhas Correntes (Av. do Oratório), ambos previstos no Plano Diretor Estratégico (Lei 16.050/14);
• Monitorar a contaminação do solo em lote localizado entre a Av. Alberto Ramos, R. Manuel Sequeira e Sá, R. Santana do Araguaia e R. Doutor Dino;
• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos) verificados nas imediações da Praça Maria da Penha Nascimento Silva e nas imediações da Estação Oratório;
• Solucionar problemas de macrodrenagem (enchentes) verificados na bacia do Córrego da Mooca, canalizado sob a Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello;
• Conciliar o funcionamento e a logística do Ecoponto Anhaia Mello ao uso do solo existente no território em seu entorno;
• Melhorar a acessibilidade local e as conexões entre a subprefeituras Mooca e Vila Prudente nas ruas Manuel da Costa, R. Lessing e R. Domingos Afonso;
• Aumentar a oferta de transporte público entre os bairros, com proposta de linha de ônibus circular cujo trajeto contemple a Estação Tamanduateí, a R. Ibitirama, a R. Giestas, a R. Costa Barros, a Av. São Lucas e a Av. do Oratório;
• Desenvolver percursos alternativos para pedestres, ciclistas, ônibus e automóveis de modo a superar grandes barreiras urbanas, melhorando a mobilidade local. Destaque para o percurso entre a Vila Zelina/Jardim Avelino e Jardim Independência;
• Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos de passeio ao fluxo de veículos de carga necessário aos usos industriais e logísticos existentes no território da Av. Jacinto Menezes Palhares, R. Susana, R. Marcelo Müller, R. Secundino Domingues e também nas imediações da Av. Salim Farah Maluf;
• Desenvolver planos de urbanização referentes às ocupações Jacinto Palhares e Jardim Independência;
• Estimular o desenvolvimento de projeto habitacional em terrenos delimitados como ZEIS-3 na Vila Santa Clara e terreno delimitado como ZEIS-5 no Jardim Avelino;
• Estimular o desenvolvimento de projetos em glebas e lotes, públicos ou privados, que estejam subutilizados ou não edificados. Destaque para imóvel notificado com PEUC na Avenida Vila Ema;
• Garantir o conforto e a segurança pública na integração intermodal entre o transporte de alta capacidade (Estação Oratório) e o transporte local.

Secretarias Envolvidas
CGM;SDTE;SEHAB;SEME;SES;SF;SIURB;SMADS;SMC;SMDU;SME;SMPED;SMS;SMSP;SMSU;SMT;SVMA.

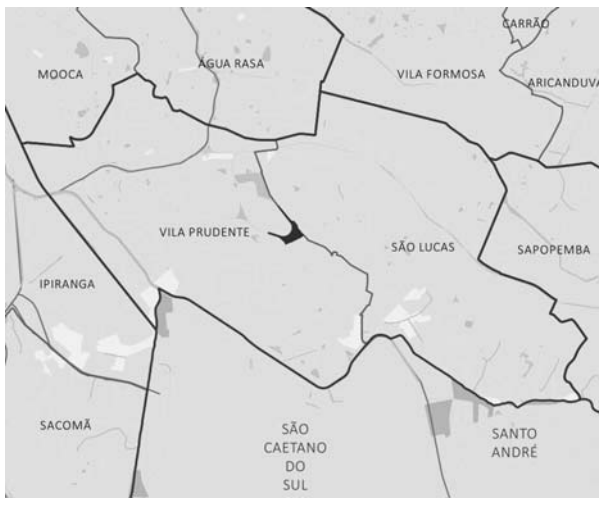
Atores Envolvidos
CET;CGE;COHAB;Ilume;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;FUNDURB.ARSESP;CPS;DAEE;CETESB;CPOS;EMAE;EMTU;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 91 | HOSPITAL VILA ALPINA E CÓRREGO SUZANO

Subprefeitura **VILA PRUDENTE**



Descrição

Área compreendida no entorno do Hospital Estadual Vila Alpina Henrique Altimeyer e do terreno público por onde passa o Córrego Suzano. Abrange parte da Avenida Francisco Falconi, a Rua José Jeraissati, parte da Avenida Brumado de Minas e parte da Avenida Jacinto Menezes Palhares.

Caracterização

O Hospital Vila Alpina - complexo equipamento de saúde pública do Governo do Estado, de escala regional - está localizado na R. José Jeraissati, no Bairro Vila Alpina. Esta via é composta por três quadras e é também bastante estreita para o fluxo de pedestres, de ônibus e de veículos de passeio que comporta.

Em função do hospital, a via tem um grande fluxo de pedestres e de usuários do transporte público, que têm como objetivo usar as dependências do hospital. Além disto, também é significativo o uso desta via como passagem para o transporte público e para o transporte individual entre os bairros Vila Alpina e Jardim Avelino, no distrito Vila Prudente, e o bairro Jardim Independência, no Distrito São Lucas, sendo difícil tal conexão através de outras vias próximas, o que causa intenso tráfego de veículos neste trecho.

A R. José Jeraissati possui declividade moderada entre a cota mais baixa, no cruzamento com a Av. Brumado de Minas - onde há o Córrego Suzano, não canalizado - e a cota mais alta, no cruzamento com a Av. Francisco Falconi, sendo que em ambas extremidades da rua existem ciclovias, mas não nela própria. As calçadas não são acessíveis, sendo o passeio do lado do hospital muito estreito e com diversos obstáculos (telefones públicos, árvores, postes de iluminação, etc.), enquanto do outro lado (onde estão os imóveis residenciais e comerciais) a diferença de nível na calçada a cada lote (passeio em degraus) cria obstáculos principalmente ao portador de necessidades especiais e aos idosos. A arborização viária concentra-se do lado do hospital, sendo o outro lado bastante impermeabilizado e com construções predominantemente de baixo padrão.

O eixo formado pela Av. Brumado de Minas e pela Av.Jacinto Menezes Palhares, por sua vez, é adjacente a uma área pública por onde passa o Córrego Suzano, o qual é margeado por bosque heterogêneo denso remanescente de Mata Atlântica, conforme o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica.

A área está contida no perímetro expandido da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí, podendo beneficiar-se de recursos para atendimento habitacional de interesse social, de drenagem e de mobilidade de média capacidade, bem como intervenções complementares às ações propostas pelo PUE no âmbito do Perímetro de Adesão da Operação.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

• Transformar a paisagem urbana da Rua José Jeraissati a partir da relação do edifício do Hospital Henrique Altimeyer com seu entorno;

• Preservar o fragmento residual de Mata Atlântica existente ao longo do Córrego Suzano, classificado como bosque heterogêneo no Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica;

• Redesenhar o leito carroçável e os passeios da R. José Jeraissati de modo a garantir acessibilidade universal, fluxo organizado do transporte público e acesso seguro dos pedestres ao Hospital Henrique Altimeyer;

• Redesenhar o leito carroçável e os passeios do eixo da Av. Brumado de Minas e Avenida Jacinto Menezes Palhares de modo a qualificar o ambiente dos espaços livres ao longo do Córrego Suzano;

• Reorganizar o trânsito no entorno de modo a permitir rotas alternativas para o fluxo de veículos de passeio tráfego de passagem entre os bairros Vila Alpina e Jardim Avelino, no Distrito Vila Prudente, e o bairro Jardim Independência, no Distrito São Lucas;

• Conectar a ciclovia da Av. Francisco Falconi com a ciclovia da Av. Brumado de Minas, articulando a rede cicloviária local;

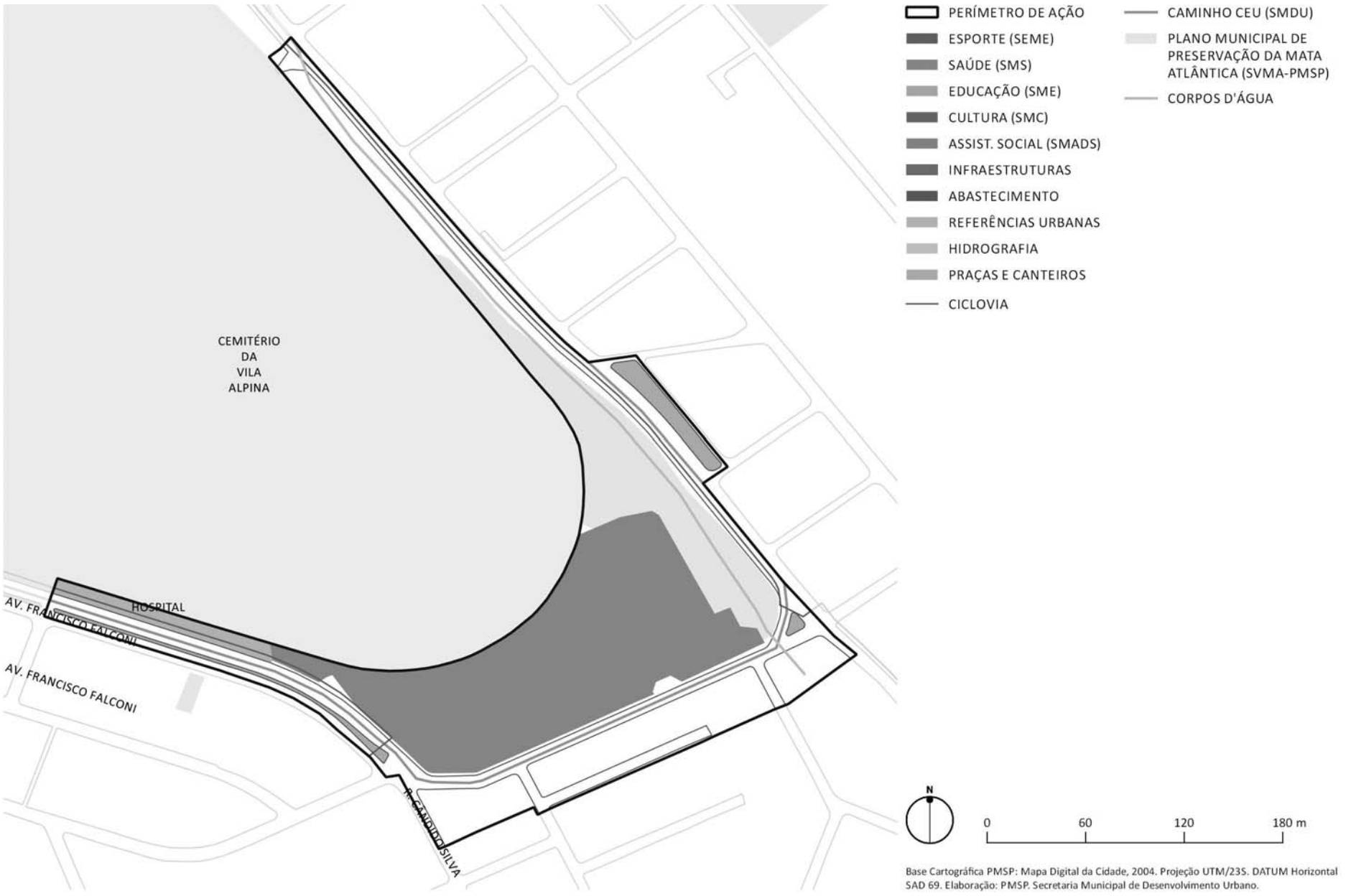
• Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos de passeio ao fluxo de veículos de carga necessário aos usos industriais e logísticos existentes no território. Destaque para a Av. Jacinto Menezes Palhares.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMDU;SIURB;SMSU;SMT.

Atores Envolvidos

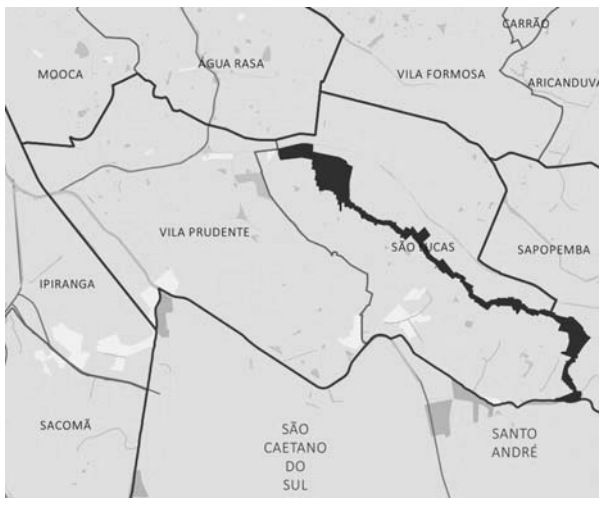
FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;I-lume.ARSESP;CPS;DAEE;CETESB;CPOS;EMTU;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 92 | **AVENIDA DO ORATÓRIO**

Subprefeitura **VILA PRUDENTE**



Descrição

Área compreendida ao longo da Avenida do Oratório, desde seu início na Avenida Alberto Ramos até seu término no Ribeirão do Oratório, divisa com o Município de Santo André. Abrange todos os lotes lindeiros a esta via.

Caracterização

O território caracteriza-se pela alternância de diversos usos do solo ao longo da Av. do Oratório, agrupando residências horizontais, verticais, ocupações de moradia, comércios, serviços, indústrias e armazéns, usos institucionais (públicos e privados), áreas verdes e outros. A Avenida do Oratório é um importante eixo de transporte público devido aos ônibus que nela circulam, inclusive para linhas intermunicipais da EMTU, uma vez que a via é estratégica para a conexão com o Município de Santo André. Entretanto, por possuir uma caixa viária menor que aquela necessária para o fluxo existente de veículos, faz-se necessário melhoramentos a fim de atender as demandas por transporte público regional e metropolitano.

A Av. do Oratório é também estratégica na mobilidade local, pois é uma das poucas vias do tecido urbano do Distrito São Lucas capaz de conectar diferentes bairros entre si e, dessa forma, caracteriza-se como uma centralidade linear para este distrito.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Implantar os parques planejados;

• Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Reduzir a vulnerabilidade social na ocupação Jardim Independência;

• Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território. Destaque para o comércio e serviços ao longo de toda a Av. do Oratório;

• Potencializar a Av. do Oratório como qualificadora dos lugares públicos e articuladora de um sistema de espaços livres e de equipamentos públicos e privados;

• Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao fluxo de pedestres, de bicicletas, de ônibus e de veículos existente na Av. do Oratório;

• Ofertar novas áreas verdes de modo a qualificar os bairros e reduzir os efeitos da ilha de calor urbana. Destaque para o Parque Linhas Correntes, previsto no Plano Diretor Estratégico (Lei 16.050/14);

• Implantar mobiliário urbano de lazer e recreação na Praça 21 de Março como equipamentos de ginástica para a terceira idade nestes espaços públicos;

• Qualificar os espaços livres e o desenho da paisagem urbana no entorno do Pátio de Manobras Oratório do Metrô e no entorno da sede administrativa da Subprefeitura;

• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos) verificados nas imediações da Estação Oratório;

• Solucionar problemas de macrodrenagem (enchentes) verificados na bacia do Ribeirão do Oratório;

• Qualificar os principais percursos transversais à Av. do Oratório que permitem a conexão com a Av. Luiz Ignácio de Anhaia Mello e com as estações da linha 15 Prata do Metrô. Destaque para as ruas: R. Manuel da Costa, R. Joaquim Abreu Luz, R. Francisco Fett, R. Lótus, R. Barlavento, R. Doutor Camilo Haddad, R. Monsenhor São José de Azevedo, Rua João Manoel de Matos, Rua Otavio Alves Dundas, Rua Nova Timboteua, R. Ancigal do Piauí e R. José Antonio Fontes;

• Qualificar os principais percursos transversais à Av. do Oratório que permitem a conexão com a R. Costa Barros. Destaque para as ruas: R. São Caio, Av. São Lucas, R. Gaspar Barreto e R. Antonio Marques Julião;

• Desenvolver percursos alternativos para pedestres, ciclistas, ônibus e automóveis de modo a superar grandes barreiras urbanas, melhorando a mobilidade local para os moradores da área. Destaque para o entorno do Pátio Oratório do Metrô;

• Aumentar a oferta de transporte público entre os bairros com proposta para linha de ônibus circular cujo trajeto contemple a Estação Tamanduateí, a R. Ibitirama, a R. Giestas, a R. Costa Barros, a Av. São Lucas e a Av. do Oratório;

• Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos de passeio ao fluxo de veículos de carga necessário aos usos industriais e logísticos existentes no território. Destaque para o Jardim Independência e para a Vila Industrial, próxima à divisa com Santo André;

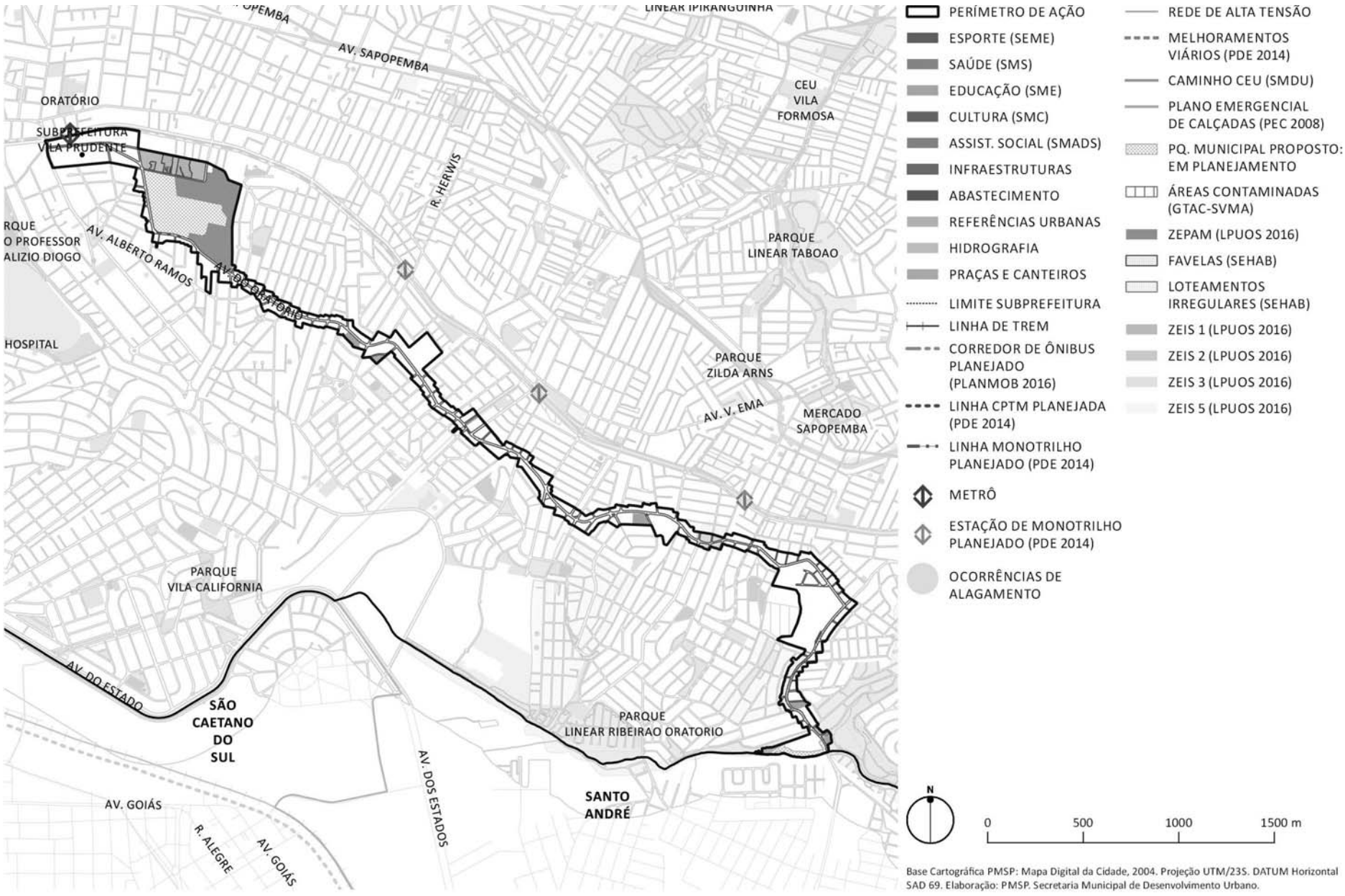
• Desenvolver plano de urbanização referente à ocupação Jardim Independência.

Secretarias Envolvidas

CGM;SDTE;SEHAB;SIURB;SMDU;SMPED;SMSP;SMT;SVMA.

Atores Envolvidos

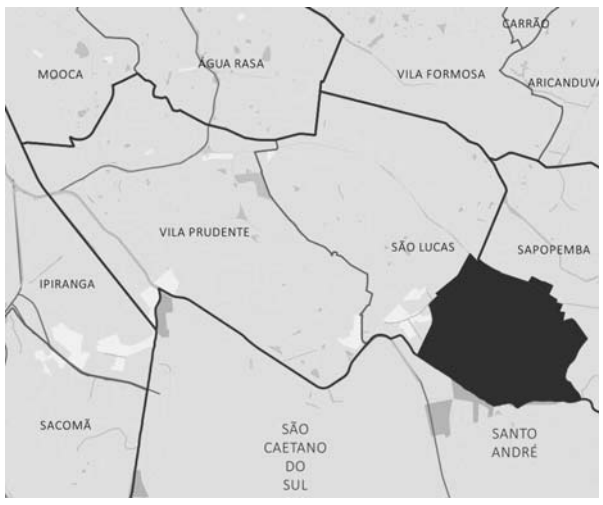
CET;CGE;COHAB;Ilume;SP Obras;SP TRANS;FUNDURB.ELETROPAULO;ARSESP;DAEE;CESP;CETESB;CPOS;EMAE;EMPLASA;EMTU;METRÔ;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 93 | VILA INDUSTRIAL

Subprefeitura VILA PRUDENTE



Descrição

Área compreendida pelo bairro Vila Industrial e seu entorno, desde a Rua Costa Barros / Rua Vitória do Mearim / Rua Monsenhor São José de Azevedo até a Avenida do Oratório, na divisa com Subprefeitura Sapopemba, e da Avenida Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello até o Ribeirão do Oratório, divisa com Santo André. Abrange a Rua Serra Redonda, Rua Salvador Mota, Avenida Morais Costa, Rua José Antônio Fontes, entre outras.

Caracterização

O território caracteriza-se por alta vulnerabilidade social, como também apresenta a maior demanda por equipamentos sociais na Subprefeitura Vila Prudente.

Apresenta setores densamente habitados, assentamentos precários, loteamentos irregulares, ocupações em área de risco geológico ao longo do Ribeirão Oratório (Mangue, São Nicolau, Barbeiro de Sevilha e Parque Pereira), ocupações ao longo do córrego Água Vermelha (Vila Industrial e Juruva), e a Ocupação André da Cunha Fonseca, no Córrego Lucas de Camargo.

A Av. do Oratório, sobretudo no trecho entre a R. Ingarana e a R. José Antônio Fontes, apresenta um caráter de centralidade de bairro, reunindo comércio e serviços locais para os bairros Jardim Guairacá, Parque Residencial Oratório, Vila IVG, Vila Nova Paulicéia, Vila Miami, entre outros, ao passo que o entorno da R. Costa Barros apresenta um caráter industrial marcado por grandes lotes e presença de diversas indústrias e armazéns ali instalados.

Estão em obras duas novas estações da linha 15 Prata do Metrô, sendo elas Camilo Haddad e Vila Tolstoi, o que provocará grandes transformações urbanísticas, sobretudo entre a A. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello e a A. do Oratório. A área também conta com um grande fluxo de passagem entre a Subprefeitura Vila Prudente e o Município de Santo André pela R. Costa Barros e pela Av. do Oratório, importantes conexões viárias na região e por onde transitam ônibus entre os municípios.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social , de cultura e de lazer e esportes;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos , os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Implantar os parques planejados;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo - PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

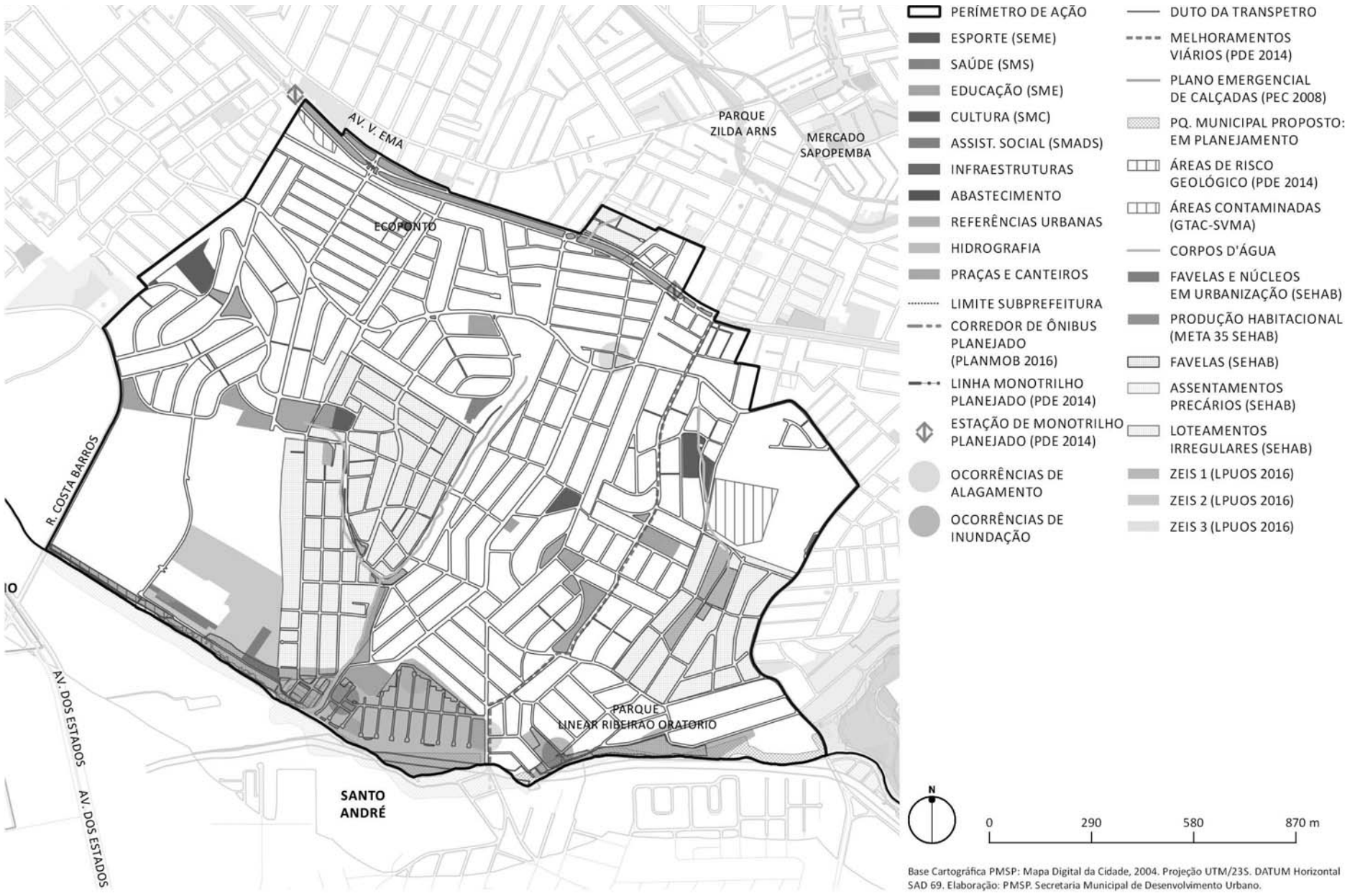
• Implantar Centros de Educação Infantil, Centros de Referência da Assistência Social e Unidades Básicas de Saúde próximos aos setores de alta vulnerabilidade social, de modo a reduzir demanda por tais equipamentos;
• Implantar a Casa de Cultura do Jardim Panorama e a Unidade de Referência à Saúde do Idoso (URSI), atendendo as reivindicações da população local;
• Reduzir a vulnerabilidade nas ocupações Mangue, São Nicolau, Barbeiro de Sevilha, Parque Pereira, Vila Industrial, Juruva, André da Cunha Fonseca e nos demais setores censitários de alta vulnerabilidade social;
• Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território considerando o comércio e serviços existentes ao longo da A. do Oratório e de parte da R. Costa Barros;
• Potencializar a Av. do Oratório como qualificadora dos lugares públicos e articuladora de um sistema de espaços livres e de equipamentos, públicos e privados;
• Qualificar os espaços públicos de modo a garantir acessibilidade universal em ruas, calçadas, praças, sobretudo no entorno de equipamentos públicos e nos principais percursos entre os mesmos;
• Implantar mobiliário urbano de lazer e recreação na Praça Rua Solar dos Pinheiros;
• Estimular o uso e a permanência nas praças Vicente Santos Garrido, Luis Augusto Canteiro e Sônia Aparecida de Lima, como equipamentos de ginástica para a terceira idade nesses espaços públicos;
• Ofertar novas áreas verdes de modo a qualificar os bairros e reduzir os efeitos da ilha de calor urbana. Destaque para o Parque Linear Ribeirão do Oratório, previsto no Plano Diretor Estratégico (Lei 16.050/14), e para terreno ocioso entre a R. Manduruvá e R. Arctotis, no Jardim Guairacá;
• Qualificar os espaços livres e o desenho da paisagem urbana no entorno dos córregos Lucas de Camargo, Água Vermelha e afluentes, compatibilizando o respeito ao meio ambiente com o direito à moradia adequada;
• Monitorar a contaminação do solo em terreno localizado entre Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello e R. Monsenhor São José de Azevedo e em terreno na R. Pascoal Ranieri Mazzilli;
• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos) verificados na R. Núbia, na R. Fruta de Guariba, na R. Cachoeira Nova Vida e na R. Três Lagoas;
• Solucionar problema de macrodrenagem (enchentes) verificado na bacia do Ribeirão do Oratório;
• Conciliar o funcionamento e a logística do Ecoponto São Lucas ao uso do solo urbano existente no território em seu entorno;
• Qualificar os principais percursos transversais à Av. do Oratório que permitem a conexão com a Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello e com as estações da linha 15 Prata do Metrô, em especial a R. Monsenhor São José de Azevedo, R. João Manoel de Matos, R. Otávio Alves Dundas, R. Nova Timboteua, R. Ancigal do Piauí e R. José Antonio Fontes;
• Qualificar os principais percursos transversais à Av. do Oratório que permitem a conexão com a R. Costa Barros, como a R. Vitória do Mearim, R. Erva Imperial e R. Antônio Marques Julião;
• Aumentar a oferta de transporte público entre os bairros com proposta para linha de ônibus circular cujo trajeto contemple a Estação Tamanduateí, a R. Ibitirama, a R. Giestas, a R. Costa Barros, a Av. São Lucas e a Av. do Oratório;
• Atender a Ocupação Coral e a Ocupação Barbeiro de Sevilha com linhas de ônibus na R. Serra Redonda, R. Salvador Mota e Av. do Oratório;
• Desenvolver percursos alternativos para pedestre, ciclistas, ônibus e automóveis de modo a superar grandes barreiras urbanas, melhorando a mobilidade local, compatibilizando a circulação dos diferentes modais principalmente com o fluxo de veículos de carga demandados pelos usos industriais e de logística existentes. Destaque para as ruas Costa Barros, R. Murta do Campo, R. Serra Redonda e Salvador Mota, próximo à divisa com o Município de Santo André, bem como a área de grandes condomínios na Av. do Oratório, entre a R. Pascoal Ranieri Mazzilli e R. Caetano Fiorese;
• Desenvolver planos de urbanização referentes às ocupações Mangue, São Nicolau, Barbeiro de Sevilha, Parque Pereira, Vila Industrial, Juruva, André da Cunha Fonseca;
• Garantir o direito à moradia adequada por meio da produção habitacional, de modo a reduzir a demanda existente. Destaque para terrenos demarcados como ZEIS-2 e ZEIS-3 bem como para produção habitacional planejada na R. Barbeiro de Sevilha e na R. Serra Redonda;
• Garantir conforto e segurança pública na integração intermodal entre o transporte de alta capacidade proposto (Estações Camilo Haddad e Vila Tolstoi) e o transporte local.

Secretarias Envolvidas

CGM;SDTE;SEHAB;SEME;SES;SF;SIURB;SMADS;SMC;SMDU;SME;SMPED;SMS;SMSP;SMSU;SMT;SVMA.

Atores Envolvidos

CET;CGE;COHAB;Ilume;SP Obras;SP TRANS;-FUNDURB.ARSESP;DAEE;CETESB;CPOS;EMAE;EMPLASA;EMTU;METRÔ;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 95 | VILA ALPINA E SÍTIO PINHEIRINHO

Subprefeitura **VILA PRUDENTE**



Descrição

Área compreendida ao longo da Rua Costa Barros e quadras em seu entorno, desde a Igreja Nossa Senhora do Carmo até seu término no Ribeirão do Oratório, fazendo divisa com o Município de Santo André. Abrange os bairros Vila Alpina e Sítio Pinheirinho, este último limitando-se com o Município de São Caetano do Sul.

Caracterização

O território caracteriza-se pela Avenida Costa Barros, que conecta o Distrito Vila Prudente e o Distrito São Lucas, sendo esta via uma importante centralidade de comércio e de serviços para a área.

Na porção oeste do perímetro situa-se a Vila Alpina, que concentra a maior parte das atividades comerciais e serviços da área. Destaca-se a presença da Igreja Nossa Senhora do Carmo e seu entorno como uma centralidade local.

Na porção leste, após a R. Gaspar Barreto, situa-se o Sítio Pinheirinho, bairro que apresenta usos mistos de imóveis residenciais horizontais, conjuntos habitacionais verticais, indústrias, armazéns, pequenos comércios e serviços locais, glebas não ocupadas, equipamentos sociais, entre outros.

A área compreendida entre a Av. Engenheiro Thomaz Magalhães, R. Gaspar Barreto, R. Costa Barros, Ribeirão do Oratório e R. São Raimundo é um território que necessita de qualificação da urbanização, pois apresenta uma série de espaços livres residuais, ocupação do solo fragmentada e desconexa, córregos e faixas de domínio a qualificar paisagisticamente e poucos equipamentos sociais.

Parte da área está contida no perímetro expandido da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí, podendo beneficiar-se de recursos para atendimento habitacional de interesse social, de drenagem e de mobilidade de média capacidade, bem como intervenções complementares às ações propostas pelo PUE no âmbito do Perímetro de Adesão da Operação.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação, de assistência social e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Implantar Centros de Educação Infantil e Centros de Referência da Assistência Social próximos aos setores de alta vulnerabilidade social, de modo a reduzir demanda por tais equipamentos;

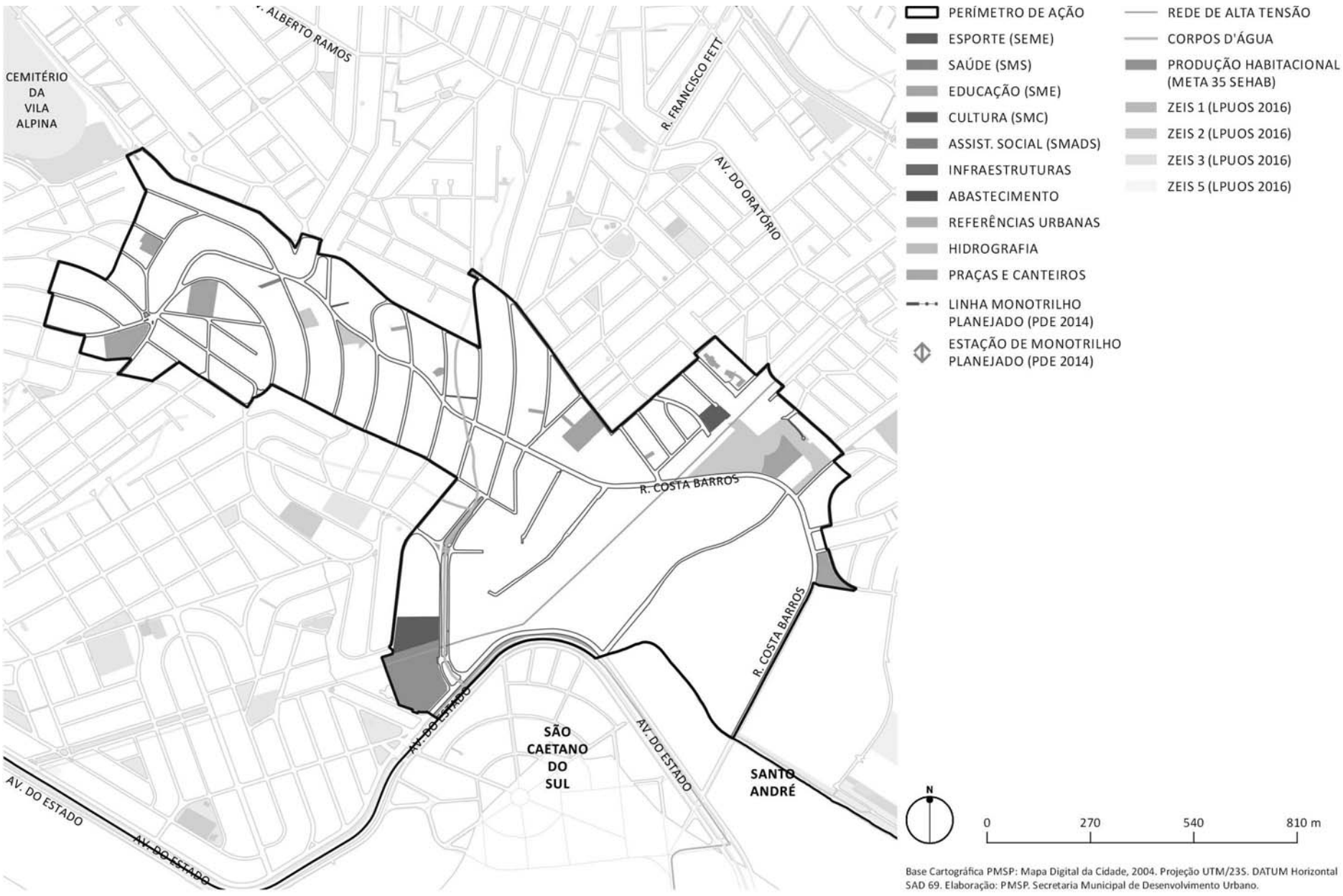
• Reduzir a vulnerabilidade social em setores censitários ao longo da R. Costa Barros e especialmente no Sítio Pinheiro;
• Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território. Destaque para o comércio e serviços ao longo da R. Costa Barros e para as indústrias e armazéns no Sítio Pinheirinho;
• Potencializar a R. Costa Barros como qualificadora de espaços públicos e articuladora de um sistema de áreas livres e de equipamentos públicos e privados;
• Qualificar os espaços públicos de modo a garantir acessibilidade universal em ruas, calçadas, praças, sobretudo no entorno de equipamentos públicos e nos principais percursos entre os mesmos;
• Implantar mobiliário urbano de lazer e recreação na R. Costa Barros, próximo à Igreja Nossa Senhora do Carmo. Destaque para equipamentos de ginástica para a terceira idade em espaços públicos;
• Ofertar novas áreas verdes de modo a qualificar os bairros e reduzir os efeitos da ilha de calor urbana, como na faixa de domínio da linha de alta tensão no Sítio Pinheiro e no terreno ocioso na R. Costa Barros, esquina com R. Príncipe da Beira, na Vila Alpina;
• Qualificar os espaços livres e o desenho da paisagem urbana na R. Costa Barros e nos espaços residuais existentes no interior do Sítio Pinheirinho. Destaque para o córrego próximo à R. Murta do Campo, o córrego da Av. Engenheiro Thomaz Magalhães e a faixa de domínio da linha de alta tensão;
• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos) verificados na R. Costa Barros, altura do Ribeirão do Oratório (divisa com Santo André);
• Solucionar problemas de macrodrenagem (enchentes) verificados na bacia do Ribeirão do Oratório e na bacia do Rio Tamanduateí;
• Qualificar os principais percursos transversais à R. Costa Barros que permitem a conexão com a Av. do Oratório, como as ruas Gaspar Barreto, Av. São Lucas, R. São Caio e R. Antônio Marques Julião;
• Aumentar a oferta de transporte público entre os bairros, com linha de ônibus circular cujo trajeto contemple a Estação Tamanduateí, a R. Ibitirama, a R. Giestas, a R. Costa Barros, a Av. São Lucas e a Av. do Oratório;
• Desenvolver percursos alternativos para pedestres, ciclistas, ônibus e automóveis de modo a superar grandes barreiras urbanas, melhorando a mobilidade local, compatibilizando a circulação dos diferentes modais principalmente com o fluxo de veículos de carga demandados pelos usos industriais e de logística existentes. Destaque para a área da Rua Costa Barros, Rua Murta do Campo, Avenida Engenheiro Thomas Magalhães e Rua São Raimundo, no Sítio Pinheirinho;
• Garantir o direito à moradia adequada por meio da produção habitacional, de modo a reduzir a demanda existente. Destaque para o terreno demarcado como ZEIS-5 na R. São Raimundo com Av. Engenheiro Thomaz Magalhães e para terrenos não edificados demarcados como ZEIS-2;
• Estimular o desenvolvimento de projetos em terrenos e lotes, públicos ou privados, que estejam subutilizados ou não edificados, como o imóvel sem uso (antigo posto de gasolina) na R.Costa Barros entre a R. São Lourenço e a R. Gaspar Barreto.

Secretarias Envolvidas

CGM;SDTE;SEHAB;SEME;SF;SIURB;SMADS;SMC;SMDU;SME;SMPED;SMS;SMSP;SMSU;SMT.

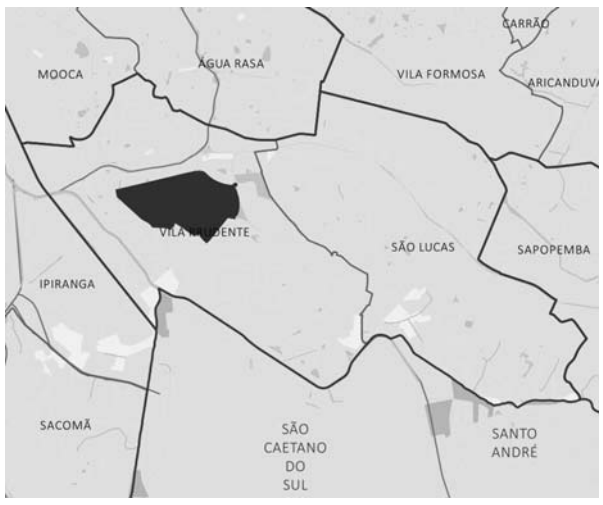
Atores Envolvidos

CET;CGE;COHAB;Illume;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;FUNDURB.ELETROPAULO;ARSESP;DAEE;CDHU;CESP;CETESB;CPOS;EMAE;EMPLASA;EMTU;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 96 | VILA ZELINA



Descrição

Área compreendida no entorno da Praça República Lituana e da Avenida Zelina, desde a Rua Ibitirama até a Avenida Francisco Falconi e da Rua José dos Reis até a Rua dos Ciclames. Abrange parte da Rua Pinheiro Guimarães, parte da Rua Doutor Roberto Feijó, parte da Rua das Heras, entre outras.

Caracterização

O território do bairro Vila Zelina caracteriza-se por forte influência cultural do leste europeu, região de origem dos imigrantes que auxiliaram o desenvolvimento da área, tais como búlgaros, croatas, eslovacos, húngaros, lituanos, poloneses, trechos, romenos, russos e ucranianos.

A associação dos moradores do bairro (AMOVIZA - Associação dos moradores e comerciantes do bairro de Vila Zelina) busca resgatar as tradições culturais da região por meio da realização de eventos culturais periódicos, como a comemoração do Dia do Imigrante do Leste Europeu e a Feira Cultural Leste Europeia de São Paulo.
A comunidade local demonstra forte interesse em resgatar as referências culturais do bairro, com destaque para a gastronomia, artesanato, folclore, costumes e cultura dos imigrantes e de seus descendentes.

Existem importantes vias que concentram comércios e serviços, como a Av. Zelina, R. Ibitirama e R. José dos Reis, assim como áreas verdes e instituições de importante valor cultural, como a Praça República Lituana e a Igreja São José da Vila Zelina.

Conta com uma boa rede de serviços setoriais, como instituições de ensino públicas e privadas, clube da comunidade (CDC), equipamentos de assistência social, de saúde, etc.

A área está contida no perímetro expandido da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí, podendo beneficiar-se de recursos para atendimento habitacional de interesse social, de drenagem e de mobilidade de média capacidade, bem como intervenções complementares às ações propostas pelo PUE no âmbito do Perímetro de Adesão da Operação.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de cultura e de lazer e esportes;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Implantar Centro Cultural Vila Zelina com finalidade de preservar o acervo histórico do bairro, resgatar a memória afetiva dos moradores com o território, promover cursos de idiomas, palestras, workshops e ofertar espaços de biblioteca e midiateca;

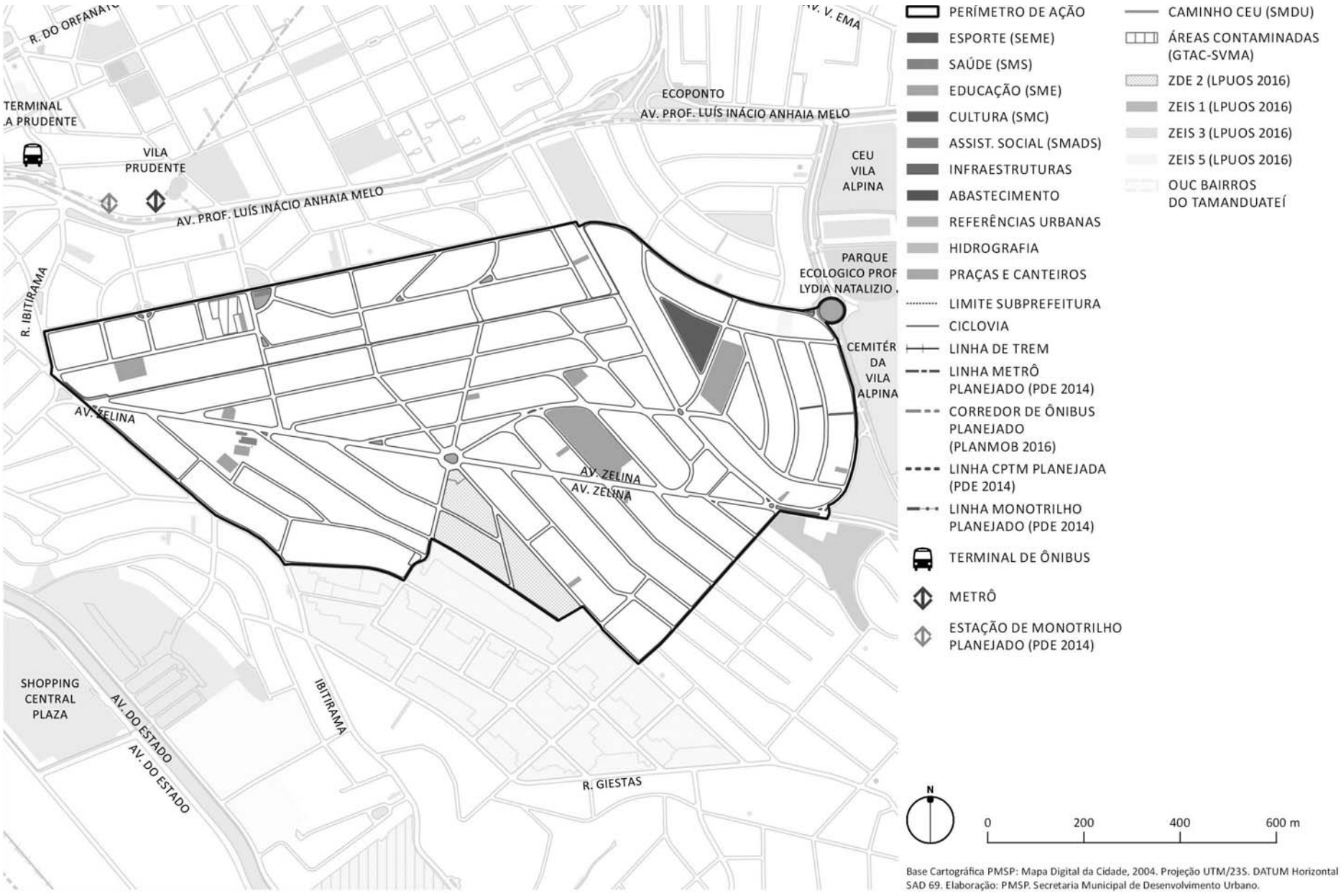
• Implantar ambiente cênico para performances artísticas e culturais do bairro, tais como danças folclóricas, concertos musicais, apresentações de corais e teatro ao ar livre;
• Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território. Destaque para o comércio e serviços ao longo da R. Ibitirama, da R. dos Ciclames, da Av. Zelina e da R. José dos Reis;
• Potencializar a Av. Zelina como qualificadora dos espaços públicos e articuladora de um sistema de áreas livres e de equipamentos públicos e privados;
• Qualificar os espaços públicos de modo a garantir acessibilidade universal em ruas, calçadas, praças, sobretudo no entorno de equipamentos públicos e nos principais percursos entre os mesmos, tais como: Av. Zelina, Praça República Lituana, R. Pio Ragazinskas, R. Tobaiaras e R. Pinheiro Guimarães;
• Implantar mobiliário urbano de lazer e recreação na Praça República Lituana, na Praça Manuel Galan e na Praça Santa Helena. Destaque para equipamentos de ginástica para a terceira idade nesses espaços públicos;
• Incorporar a AMOVIZA como agente participante e consultivo das ações direcionadas à área;
• Incluir a Vila Zelina no circuito turístico cultural de São Paulo, reconhecendo a importância da comunidade imigrante do centro-leste europeu e dos países bálticos no desenvolvimento do município;
• Incorporar comunicação visual temática da cultura do leste-centro europeu e dos países bálticos ao mobiliário urbano (bancos, telefones públicos, lixeiras, painéis, etc.), caracterizando o espaço da Vila Zelina por elementos culturais típicos dos países de origem dos imigrantes;
• Solucionar problema de microdrenagem (alagamentos) verificado na R. Monteiro Soares Filho com R. Meru;
• Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos de passeio ao fluxo de veículos de carga necessário aos usos industriais e logísticos existentes no território;
• Aumentar a oferta de transporte público entre os bairros, com linha de ônibus circular cujo trajeto contemple a Estação Tamanduateí, a R. Ibitirama, a R. Giestas, a R. Costa Barros, a Av. São Lucas e a Av. do Oratório;
• Garantir o direito à moradia adequada por meio da produção habitacional, de modo a reduzir a demanda existente. Destaque para o terreno demarcado como ZEIS-5 na R. Mario Augusto do Carmo;
• Monitorar a contaminação do solo em lote localizado na R. Doutor Pedro de Godói, próximo à R. Doutor Roberto Feijó;
• Garantir conforto e segurança pública no percurso a rede de transporte de alta capacidade (Estação Vila Prudente) e o entorno da Praça República Lituana.

Secretarias Envolvidas

CGM;SDTE;SECOM;SEHAB;SEME;SF;SIURB;SMADS;SMC;SMDU;SME;SMPED;SMRIF;SMS;SMSP;SMSU;SMT.

Atores Envolvidos

CET;COHAB;Ilume;SP Negócios;SP Obras;SP TRANS;SP TURIS;SP Urbanismo;FUNDURB.CPETUR;CONDEPHAAT.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 97 | **VILA EMA**

Subprefeitura **VILA PRUDENTE**



Descrição

Área compreendida pelo bairro Vila Ema e seu entorno, desde a Rua Herwis / Rua Luis Pucci / Rua Atílio Perrela até a Rua Juiz de Fora e da Avenida Sapopemba até a Avenida Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello. Abrange parte da Rua Solidônio Leite, parte da Rua Uhland e parte da Avenida Vila Ema, entre outras.

Caracterização

O território caracteriza-se como um bairro de usos mistos no qual predominam casas e sobrados residenciais, mas que recentemente tem sido alvo de uma intensa e rápida transformação da paisagem urbana em função de lançamentos imobiliários de edifícios residenciais, próximos à Av. Sapopemba e próximos à Av. Vila Ema. Destaca-se também a Ocupação Amadeu, na R. André Francisco Xavier, como uma questão habitacional.

A Vila Ema apresenta ruas com forte atividade de comércio e serviços, em destaque a R. Herwis, R. Solidônio Leite e Av. Sapopemba.

O bairro conta também com significativo conjunto de praças e áreas verdes, além de uma boa rede de equipamentos de educação, saúde, e esporte, embora não existam significativos equipamentos de cultura no território.

Em função da construção da Linha 15 Prata do Metrô, a Vila Ema terá duas estações na Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello (Estação São Lucas, na R. Francisco Fett, e Estação Camilo Haddad, na R. Doutor Camilo Haddad), espera-se um adensamento populacional ainda maior para a área, sobretudo em sua porção mais baixa, entre a Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello e a R. Uhland.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação, de assistência social e de cultura;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;
• Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Implantar Centro de Educação Infantil e Centro de Referência da Assistência Social próximos à ocupação Amadeu, de modo a reduzir demanda por tais equipamentos;
• Implantar Centro de Cultura Vila Ema, de modo a atender a demanda da população no Distrito São Lucas como um todo;
• Reduzir a vulnerabilidade social na Ocupação Amadeu

e nos demais setores censitários de alta vulnerabilidade;

• Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território. Destaque para o comércio e serviços ao longo da R. Herwis, da R. Solidônio Leite e da Av. Sapopemba;

• Potencializar a Av. Vila Ema, a R. Uhland e a R. Solidônio Leite como qualificadoras dos espaços públicos e articuladoras de um sistema de áreas livres e de equipamentos, públicos e privados;

• Qualificar os espaços públicos de modo a garantir acessibilidade universal em ruas, calçadas, praças, sobretudo no entorno de equipamentos públicos e nos principais percursos entre os mesmos;

• Implantar mobiliário urbano de lazer e recreação na Praça Alberigo Gentili, na Praça Virgílio Lúcio e na Praça Joaquim Lopes Guimarães, com ênfase para equipamentos de ginástica para a terceira idade em espaços públicos;

• Desenvolver projetos paisagísticos para áreas verdes de modo a qualificar o bairro e reduzir os efeitos da ilha de calor urbana. Destaque para a faixa de domínio da linha de alta tensão e a integração com o Parque Municipal Linear Zilda Arns - Fase II, que tem seu início na R. Juiz de Fora;

• Qualificar os espaços livres e o desenho da paisagem urbana. Destaque para a faixa de domínio da linha de alta tensão existente;

• Monitorar a contaminação do solo em lote localizado entre a Av. Sapopemba e a R. Germino Gomes da Silva;

• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos) verificados na Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello e na Av. Sapopemba;

• Solucionar problemas de macrodrenagem (enchentes) verificados na bacia do Córrego da Mooca, canalizado sob a Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello;

• Qualificar os principais percursos transversais à Av. Vila Ema que permitem a conexão com a Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello e com as estações da linha 15 Prata do Metrô. Destaque para a R. Francisco Fett, para a R. Sebastião Mena, para a R. Doutor Camilo Haddad e para a R. Juiz de Fora;

• Qualificar os principais percursos transversais à Av. Vila Ema que permitem a conexão com a Av. Sapopemba como a R. Herwis;

• Aumentar a oferta de mobilidade entre bairros com o uso de transporte público. Destaque para o projeto de adequação da geometria viária próxima à Praça Ema Nothmann para abrigo de parada final de linhas de ônibus;

• Desenvolver percursos alternativos para pedestre, ciclistas, ônibus e automóveis de modo a superar grandes barreiras urbanas, melhorando a mobilidade local, como nas grandes quadras entre Av. Sapopemba e R. Solidônio Leite e entre a R. Juiz de Fora e R. Felício Tomazini;

• Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos de passeio ao fluxo de veículos de carga necessário aos usos industriais e logísticos existentes no território;

• Elaborar plano de urbanização referente à Ocupação Amadeu;

• Garantir o direito à moradia adequada por meio da produção habitacional, de modo a reduzir a demanda existente. Destaque para os terrenos demarcados como ZEIS-3 entre a Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello e a Av. Vila Ema;

• Estimular o desenvolvimento de projetos em lotes, públicos ou privados, que estejam subutilizados ou não edificados, como no terreno sem uso entre Av. Vila Ema e R. Naná e grandes galpões na R. Uhland;

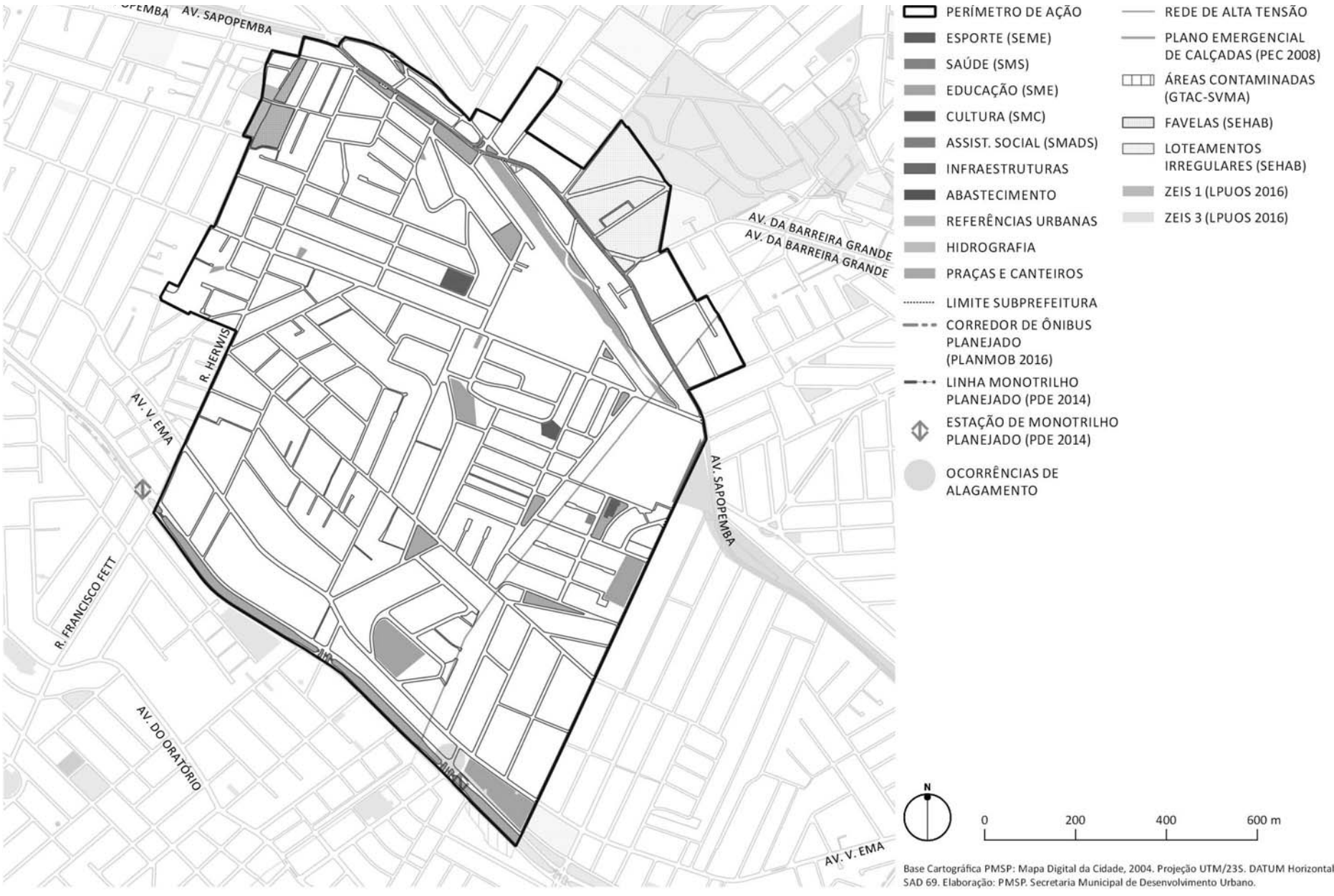
• Garantir conforto e segurança pública na integração intermodal entre o transporte de alta capacidade previstos (Estações São Lucas e Camilo Haddad) e o transporte local.

Secretarias Envolvidas

CGM;SDTE;SEHAB;SEME;SF;SIURB;SMADS;SMC;SMDU;SME;SMPED;SMS;SMSP;SMSU;SMT;SVMA.

Atores Envolvidos

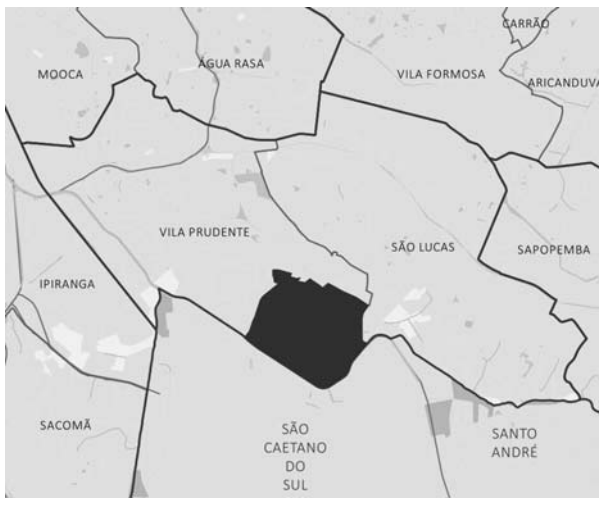
CET;CGE;COHAB;Ilume;SP Obras;SP TRANS;FUNDURB.ELETROPAULO;ARSESP;DAEE;CESP;CETESB;CPOS;EMAE;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 98 | VILA CALIFÓRNIA

Subprefeitura VILA PRUDENTE



Descrição

Área compreendida pelo bairro Vila Califórnia e seu entorno, desde a Rua Barão de Itapoá até a Avenida Engenheiro Thomaz Magalhães e da Rua Costa Barros / Rua Carovi / Rua Hermeto Lima até a Rua São Raimundo. Abrange a Rua Francisco Rabelo, Rua Antenas, Rua Mata Machado, entre outras.

Caracterização

O território caracteriza-se pelo grande predomínio de imóveis residenciais horizontais (casas e sobrados), ausência de edifícios residenciais verticais e concentração de comércio e serviços locais. Próximo à R. São Raimundo destacam-se indústrias, armazéns e atividades comerciais de grande escala. Não há ocupações informais no perímetro, embora existam alguns setores densamente ocupados e de alta vulnerabilidade social.

A Vila Califórnia apresenta ruas com forte atividade de comércio e serviços, em destaque a R. Barão de Itapoá e a R. Francisco Rabelo, sendo esta última o principal acesso para o Município de São Caetano do Sul.

O bairro conta também com significativo conjunto de praças e áreas verdes, além de uma boa rede de equipamentos de educação, de saúde e de esporte, embora não existam significativos equipamentos de cultura no território. Há forte demanda por Centro de Educação Infantil (CEI) na região.

O bairro é pouco conectado ao restante do território da Subprefeitura Vila Prudente em termos de transporte público, existindo pouca oferta de linhas de ônibus. Em função da proximidade com a Estação São Caetano do Sul (linha 10 Turquesa da CPTM), muitos moradores do bairro preferem dirigir-se ao município vizinho para acessar a rede de transporte de alta capacidade, ao invés de usar uma linha de ônibus municipal para as estações de metrô da Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello. Além disto, São Caetano do Sul também é forte atrativo para a Vila Califórnia em função da centralidade comercial ali existente.

A área é atravessada também pelo Córrego Coberá, parcialmente canalizado e fundo de muitos lotes situados na R. Coberá e na R. Baltar. Em função da presença deste córrego, existe uma quadra de grande extensão entre estas duas ruas, o que torna difícil a mobilidade local dentro do bairro para pedestres e para ciclistas.

A área está contida no perímetro expandido da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí, podendo beneficiar-se de recursos para atendimento habitacional de interesse social, de drenagem e de mobilidade de média capacidade, bem como intervenções complementares às ações propostas pelo PUE no âmbito do Perímetro de Adesão da Operação.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação e de cultura;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Implantar os parques planejados;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo - PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Implantar Centro de Educação Infantil (CEI) e Centro de Cultura na Vila Califórnia, de modo a atender a demanda da população e reduzir a demanda por tal equipamento no território;
• Reduzir a vulnerabilidade social em setores censitários localizados nas quadras finais da R. Francisco Rabelo, próximas à R. São Raimundo, e nas quadras iniciais da R. Cobera, próximas à R. Carovi;
• Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território, como o comércio e serviços ao longo da R. Francisco Rabelo e R. Barão de Itapoá e para as indústrias e armazéns na R. São Raimundo;
• Potencializar a R. Francisco Rabelo, R. Antenas, R. Mata Machado e R. Barão de Itapoá como qualificadoras dos lugares públicos e articuladoras de um sistema de espaços livres e de equipamentos, públicos e privados;
• Qualificar os espaços públicos de modo a garantir acessibilidade universal em ruas, calçadas, praças, sobretudo no entorno de equipamentos públicos e nos principais percursos entre os mesmos;
• Implantar mobiliário urbano de lazer e recreação nas praças Oswaldo José Divino, José Nunes de Oliveira, João Valentim Lobato e na área pública localizada na R. São Cirilo. Destaque para equipamentos de ginástica para a terceira idade nesses espaços públicos;
• Desenvolver projetos paisagísticos para áreas verdes de modo a qualificar os bairros e reduzir os efeitos da ilha de calor urbana. Destaque para a faixa de domínio da linha de alta tensão, as margens do Rio Tamanduateí (R. São Raimundo) e o Parque Municipal Vila Califórnia, planejado pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente;
• Qualificar os espaços livres e o desenho da paisagem urbana na faixa de domínio da linha de alta tensão existente e nos espaços residuais existentes às margens do Córrego Cobera;
• Monitorar a contaminação do solo em lote localizado entre a R. São Raimundo e R. Luis Alardo de Menezes;
• Solucionar problemas de macrodrenagem (enchentes) verificados na bacia do Rio Tamanduateí;
• Gerenciar política de resíduos sólidos e de reciclagem para a Vila Califórnia, tendo em vista o descarte irregular de entulhos e detritos, sobretudo na Av. São Raimundo e na faixa de domínio da linha de alta tensão;
• Implantar Ecoponto em terreno municipal disponível e prover nova central de triagem e transbordo de resíduos sólidos secos, de modo a estimular o trabalho de cooperativas de reciclagem;
• Qualificar os principais percursos entre a Vila Califórnia e o Município de São Caetano do Sul, reconhecendo os movimentos pendulares como um fenômeno existente e valorizando o trânsito de pessoas entre os dois municípios, como exemplo a R. Francisco Rabelo e para a Praça Mairara;
• Aumentar a oferta de mobilidade entre bairros com o uso de transporte público. Destaque para o projeto de adequação da geometria viária próxima à Praça Ema Nothmann para abrigo de parada final de linhas de ônibus;
• Desenvolver percursos alternativos para pedestre, ciclistas, ônibus e automóveis de modo a superar grandes barreiras urbanas, melhorando a mobilidade local como a quadra extensa entre a R. Baltar e a R. Cobera;
• Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos de passeio ao fluxo de veículos de carga necessário aos usos industriais e logísticos existentes no território, como as ruas São Raimundo, R. Marquês de Santo Amaro e R. Granito;
• Garantir o direito à moradia adequada por meio da produção habitacional, de modo a reduzir a demanda existente. Destaque para terrenos delimitados como ZEIS-2, ZEIS-3 e ZEIS-5 ao longo da R. São Raimundo.

Secretarias Envolvidas

CGM;SDTE;SEHAB;SEME;SES;SF;SIURB;SMADS;SMC;SMDU;SME;SMPED;SMS;SMSP;SMSU;SMT;SVMA.

Atores Envolvidos

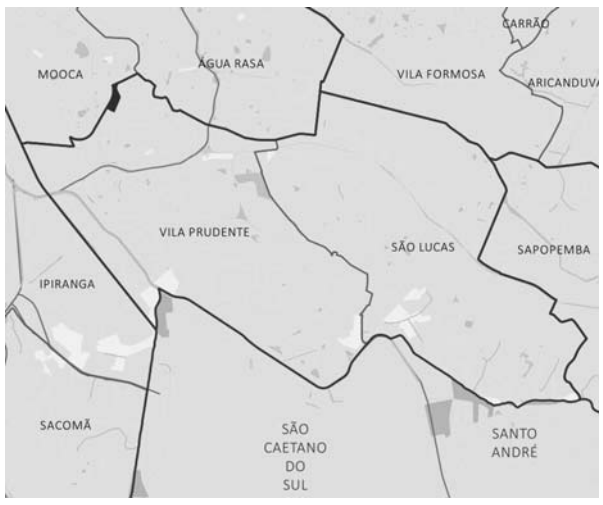
CET;CGE;COHAB;Ilume;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;FUNDURB.ELETROPAULO;ARSESP;DAEE;CESP;CETESB;CPOS;CPTM;EMAE;EMPLASA;EMTU;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 100 | CÓRREGO DAS VACAS

Subprefeitura **VILA PRUDENTE**



Descrição

Área compreendida entre ao longo do Córrego das Vacas e lotes em seu entorno, entre a Rua Gino Monelli e Rua Doutor Gabriel Galvanese Amato e entre Rua José Zappi e Rua Chamantá.

Caracterização

O território caracteriza-se por um conjunto de quadras que terminam em ruas do tipo cul-de-sac (rua sem saída com balão de retorno), entre a R. Chamantá e a R. José Zappi, importantes vias para a região de divisa entre Vila Prudente e Mooca.

Existe dentro do perímetro uma travessa de acesso não oficial, paralela à R. Chamantá, que se inicia por estreita passagem na R. Doutor Gabriel Galvanese Amato. Por ela circulam veículos de pequeno porte e pedestres, que percorrem o caminho de descida até o encontro com a R. Gino Monelli.

A porção superior da travessa de acesso - até aproximadamente o encontro com a R. José Francisco Bento- é caracterizada por asfaltamento completo da caixa viária, sem passeios laterais. Neste trecho os proprietários das casas abriram portas e janelas no fundo de seus lotes para a via, criando uma paisagem tênue entre o espaço público e o espaço privado.

A porção inferior da travessa de acesso - após a R. José Francisco Bento até a R. Gino Monelli - é passagem exclusiva para pedestres e caracteriza-se por um jardim com plantio de pequenas espécies arbóreas e arbustivas.
A área está contida no perímetro expandido da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí, podendo beneficiar-se de recursos para atendimento habitacional de interesse social, de drenagem e de mobilidade de média capacidade, bem como intervenções complementares às ações propostas pelo PUE no âmbito do Perímetro de Adesão da Operação.

Objetivos

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados às áreas de lazer;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Qualificar calçadas, canteiros verdes e pavimentação da travessa não oficial, garantindo acessibilidade universal;
• Adequar a via para receber a infraestrutura urbana necessária (iluminação pública, galerias de drenagem, coleta de lixo, etc.);
• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamento) verificados no Córrego das Vacas, sobretudo a jusante, na Praça Padre Damião;
• Cumprir a função social para o espaço público remanescente na travessa de acesso não oficial, dialogando com os moradores do entorno;
• Garantir a segurança pública local.

Secretarias Envolvidas

CGM;SMPED;SMSP;SMDU;SIURB;SMSU;SMT.

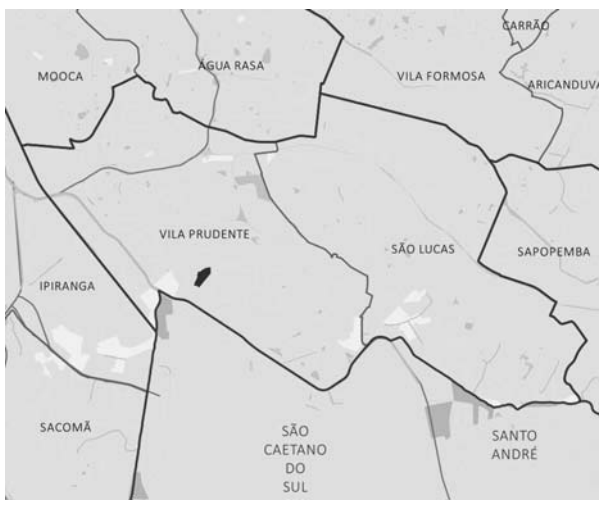
Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;CGE;SP Obras;SP Urbanismo;Ilume.
DAEE;Sabesp.



ID 101 | **RUA DOS CREPIS**

Subprefeitura **VILA PRUDENTE**



Descrição

Área compreendida pela Rua dos Crepis, localizada no bairro Vila Bela, distrito Vila Prudente, e pelos lotes em seu entorno. Abrange também parte da Rua das Ipoméias, parte da Rua das Valerianas, parte da Rua das Cobéias, parte da Rua Gradau e parte da Rua Tujupi.

Caracterização

O território é caracterizado por uma rua em cul-de-sac (via sem saída com balão de retorno) não pavimentada e com presença de vegetação densa, envolvida por um bairro com casas e sobrados, comércio e serviços, em um tecido urbano a qualificar e altamente impermeabilizado. Existe um grande desnível entre a R. das Cobéias e o fim da R. dos Crepis, o que proporciona grande instabilidade geológica na área. Recentemente houve deslizamentos de terra no perímetro.

Também abriga uma pequena ocupação de mesmo nome, Ocupação Crepis.

A área está contida no perímetro expandido da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí, podendo beneficiar-se de recursos para atendimento habitacional de interesse social, de drenagem e de mobilidade de média capacidade, bem como intervenções complementares às ações propostas pelo PUE no âmbito do Perímetro de Adesão da Operação.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes e das encostas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Executar obras de contenção de encosta nos lotes entre a R. das Cobeias e a R. dos Crepis;

• Realizar obras de drenagem necessárias;

• Executar pavimentação, passeios públicos, guias, sarjetas, canteiros verdes e infraestrutura para iluminação pública;

• Solucionar transposição em desnível existente para pedestres entre a R. das Cobéias e a R. dos Crepis;

• Incorporar vegetação arbórea existente na R. dos Crepis ao conjunto de espaços acessíveis à população;

• Elaborar plano de urbanização para a Ocupação dos Crepis. Caso haja necessidade de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores;

• Garantir a segurança pública local.

Secretarias Envolvidas

CGM;SMPED;SMSP;SMDU;SEHAB;SIURB;SMSU.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CGE;COHAB;SP Obras;SP Urbanismo;Ilume.CD-HU;CETESB.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 310 | **EGÍDIO MARTINS - ANTÔNIO FONTES**

Subprefeitura **VILA PRUDENTE**



Descrição

Perímetro correspondente às quadras vizinhas das Avenidas Capitão Mor Pero de Góis, Egídio Martins, Ema e parte da Avenida Sapopemba, das Ruas Cristóvão Jacques, Santa Maria do Camanducá e José Antônio Fontes, passando pela Subprefeitura de Vila Prudente até a divisa com Santo André, pelas Ruas Santa Zita e Três Lagoas.

Caracterização

Corresponde ao entorno do eixo viário norte-sul formado pelas Avenidas Capitão Mor Pero de Góis, desde o limite com a Subprefeitura de Aricanduva-Vila Formosa, no cruzamento com a Av. Barreira Grande, bifurcando pela Av. Egídio Martins e R. Cristóvão Jacques e seguindo pela Av. Ema e Av. Sapopemba e ruas Santa Maria do Camanducá e pela José Antônio Fontes, que segue pela Subprefeitura de Vila Prudente e conforma um eixo de conexão e mobilidade até a divisa com Santo André. Abrange também as margens do Córrego Taboão, onde se encontra Favela Primavera, junto ao Parque Linear Taboão e próxima ao Parque Campo da Primavera previsto pelo Plano Diretor Estratégico (Lei 16.050/14) e demarcado como Zona Especial de Proteção Ambiental (ZEPAM) pelo Zoneamento (Lei 16.402/16).

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Qualificar os parques existentes;

• Implantar os parques planejados;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Compatibilizar o atendimento habitacional articulado às diretrizes do Plano Municipal de Habitação para as famílias em situações precárias de moradia, como as Favelas Jardim Primavera, Walter Ferreira, Frei Leandro do Sacramento, Jardim Primavera II e Egídio Martins;

• Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI, UBS e CRAS;

• Solucionar a demanda por áreas de lazer e permanência, promovendo a qualificação ambiental e urbana do Córrego Taboão, com implantação de infraestrutura de saneamento ambiental, zeladoria do Parque Linear Taboão e implantação do Parque Campo Primavera, previsto pelo PDE 2014 e demarcado como ZEPAM;

• Qualificar a conectividade dos bairros com o restante do território, priorizando os pedestres, o transporte não motorizado e o transporte público, garantindo a conexão entre modais (ônibus, ciclovias, futura linha do Monotrilho e pedestres) e demais equipamentos, seguindo diretrizes do Plano de Mobilidade (PLANMOB 2015);

• Garantir a implantação do corredor de ônibus previsto no PDE 2014, com importância regional no sentido Norte-Sul, desde a Subprefeitura de Aricanduva-Vila Formosa, paralelamente à Av. Capitão Mor Pero de Góis, seguindo pela R. Cristóvão Jacques até cruzar a Av. Sapopemba e seguir pela Av. Vila Ema até a Av. Prof. Luiz Ignácio Anhaia Mello;

• Garantir a segurança de pedestres com melhoria de calçadas e sinalização de pedestres, prevendo a implantação do Plano de Calçadas, para diminuir a incidência de acidentes como no cruzamento da Avenida Vila Ema com a Av. Sapopemba;

• Melhorar as conexões no sentido Norte-Sul, conectando Sapopemba com o ABC, a partir de melhoramentos viários previstos pelo PDE 2014 na Av. Capitão Mor Pero de Góis e Av. Egídio Martins conectando-a com a R. José Antônio Fontes até Subprefeitura de Vila Prudente e o Município

de Santo André;

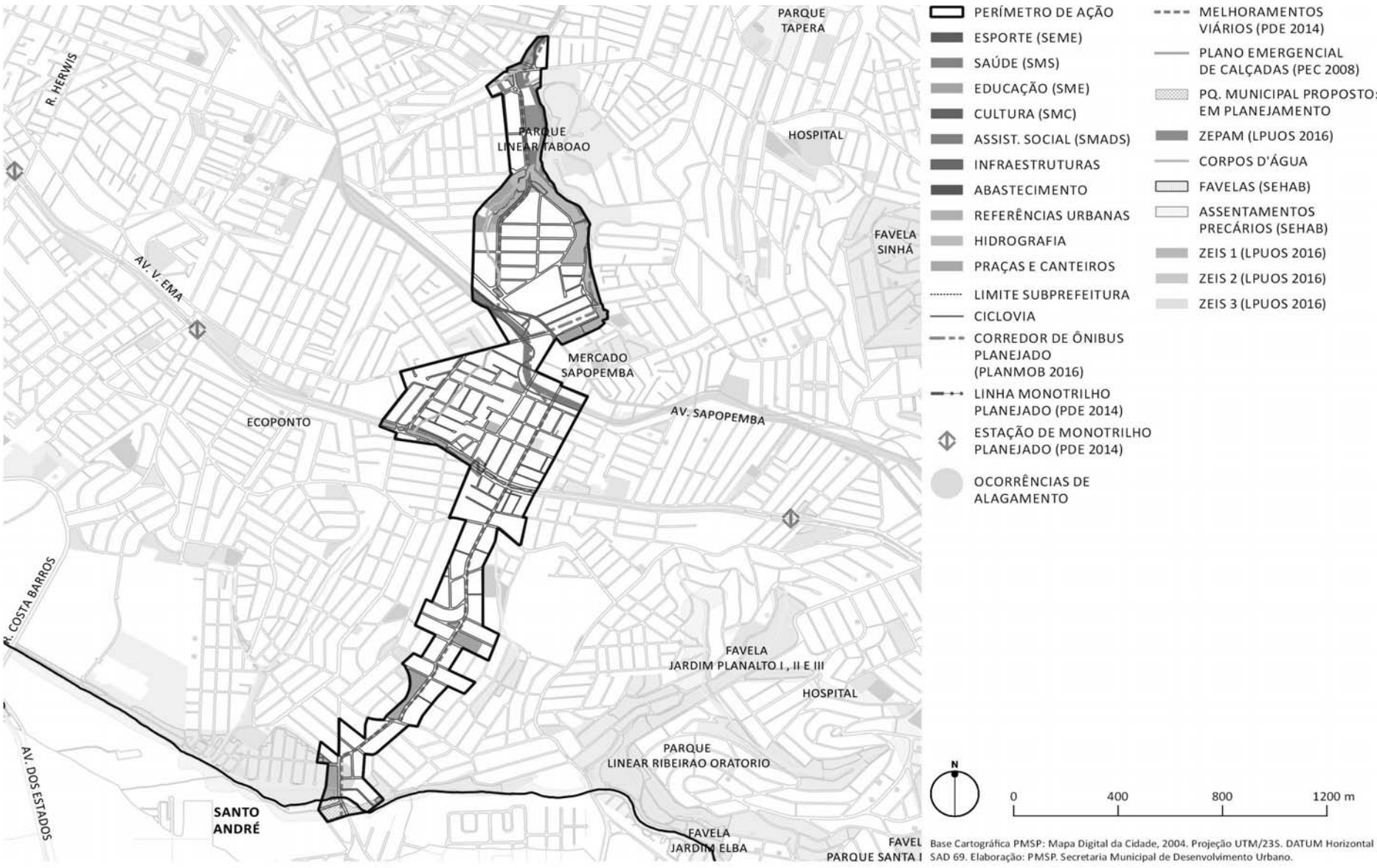
• Incentivar o convívio e permanência nos espaços públicos nas áreas onde há mais oferta de comércio e serviços, a fim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

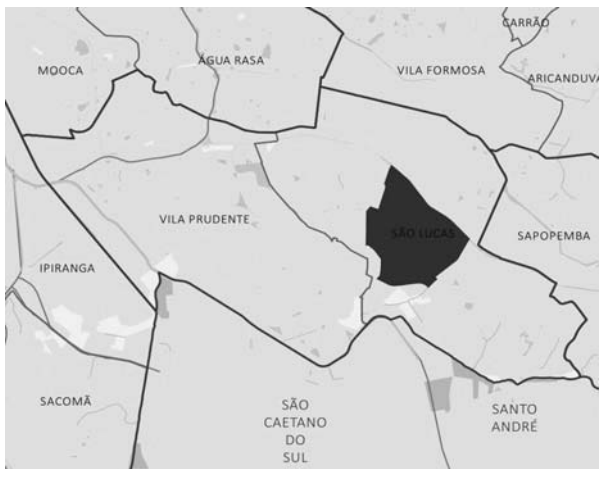
Atores Envolvidos

CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo.CETESB;EMTU;Sabesp;METRÔ.CEF.



ID 384 | **PARQUE SÃO LUCAS**

Subprefeitura **VILA PRUDENTE**



Descrição

Área compreendida pelo bairro Parque São Lucas e seu entorno, desde a Rua Visconde de Sabóia / Rua Doutor Arnaldo Barbosa / Rua Maria Fett até a Rua Erva Imperial / Rua Vitória do Mearim / Rua Monsenhor São José de Azevedo, e da Avenida Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello até a Rua Ielmo Marinho / Rua Costa Barros. Abrange parte da Avenida do Oratório, a Rua Francisco Fett, a Avenida São Lucas, a Rua Doutor Nogueira de Noronha, Rua São Caio, Rua Cesário dos Santos, entre outras.

Caracterização

O território caracteriza-se pelo predomínio de imóveis residenciais horizontais (casas e sobrados), alguns edifícios residenciais verticais (sobretudo na Av. do Oratório e na R. Costa Barros) e concentração de comércio e serviços locais, com algumas indústrias e armazéns espalhados pelo território. Não há ocupações informais no perímetro, embora existam alguns setores densamente ocupados e de alta vulnerabilidade social.

O Parque São Lucas apresenta ruas com forte atividade de comércio e serviços, em destaque a Av. do Oratório, a Av. São Lucas e a R. Costa Barros.

O bairro conta também com uma boa rede de equipamentos de educação, de cultura, de saúde e de esporte, figurando entre os bairros melhor equipados do Distrito São Lucas, à exceção da rede de assistência social, para a qual há demanda por Centro de Referência da Assistência Social. Há também uma significativa carência de áreas verdes, sendo que as poucas praças existentes são concentradas, nos arredores da Igreja São Felipe Neri. Em função da construção da linha 15 Prata do Metrô, que terá no perímetro duas estações na Avenida Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello (Estação São Lucas, na R. Francisco Fett, e Estação Camilo Haddad, na R. Doutor Camilo Haddad), espera-se um adensamento populacional ainda maior para a área, sobretudo em sua porção mais baixa, entre a Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello e a Av. do Oratório.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social e de cultura;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos , pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;

• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Implantar Centro de Referência da Assistência Social, de modo a reduzir demanda;

• Implantar Centro de Cultura no Parque São Lucas, de modo a atender a demanda da população e reduzir a demanda;

• Reduzir a vulnerabilidade social em setores censitários concentrados sobretudo nas quadras compreendidas entre a Av. do Oratório, R. Vitória do Mearim, R. Costa

Barros e Av. São Lucas;

• Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território. Destaque para o comércio e serviços ao longo da Av. do Oratório, Av. São Lucas e R. Costa Barros;

• Potencializar a Av. do Oratório, a Av. São Lucas e a R. Costa Barros como qualificadoras dos espaços públicos e articuladoras de um sistema de áreas livres e de equipamentos, públicos e privados.;

• Qualificar os espaços públicos de modo a garantir acessibilidade universal em ruas, calçadas, praças, sobretudo no entorno de equipamentos públicos e nos principais percursos entre os mesmos;

• Implantar mobiliário urbano de lazer e recreação na Praça Vinte e Um de Março e na área pública na R. São Caio;

• Estimular o uso e a permanência na Praça São Lucas e na Praça José Rodrigo de Lima. Destaque para implantação de equipamentos de ginástica para a terceira idade em espaços públicos;

• Qualificar os espaços livres e o desenho da paisagem urbana, como a faixa de domínio da linha de alta tensão existente.

• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos) verificados no cruzamento da Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello com R. Doutor Camilo Haddad;

• Solucionar problemas de macrodrenagem (enchentes) verificados na bacia do Córrego da Mooca, canalizado sob a Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello;

• Qualificar os principais percursos transversais à Av. do Oratório que permitem a conexão com a Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello e com as estações da linha 15 Prata do Metrô, tais como as ruas Doutor Arnaldo Barbosa, R. Maria Fett, R. Francisco Fett, R. Lótus, R. Barlavento, R. Carlos César, R. Doutor Camilo Haddad e R. Monsenhor São José de Azevedo;

• Qualificar os principais percursos transversais à Av. do Oratório que permitem a conexão com a R. Ielmo Marinho. Destaque para a R. Visconde de Sabóia, para a R. Cesário dos Santos, para a R. São Caio, para a Av. São Lucas e para a R. Doutor Nogueira de Noronha;

• Aumentar a oferta de transporte público entre os bairros, com proposta para linha de ônibus circular cujo trajeto contemple a Estação Tamanduateí, R. Ibitirama, R. Giestas, R. Costa Barros, Av. São Lucas e Av. do Oratório;

• Desenvolver percursos alternativos para pedestre, ciclistas, ônibus e automóveis de modo a superar grandes barreiras urbanas, melhorando a mobilidade local, como a quadra na R. Costa Barros entre a R. Jaime Paiva e a R. Erva Imperial;

• Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos de passeio ao fluxo de veículos de carga necessário aos usos industriais e logísticos existentes no território;

• Estimular o desenvolvimento de projetos em terrenos e lotes, públicos ou privados, que estejam subutilizados ou não edificados, principalmente em terrenos sem uso na Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello;

• Garantir o conforto e a segurança pública na integração intermodal entre o transporte de alta capacidade previsto (Estações São Lucas e Camilo Haddad) e o transporte local.

Secretarias Envolvidas

CGM;SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SF;SEHAB;SIURB;SMSU;SDTE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

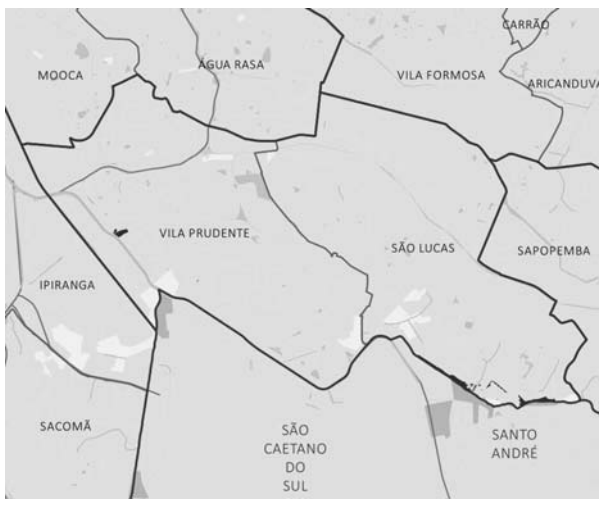
FUNDURB;CET;CGE;SP Obras;SP TRANS;Ilume.ARSESP;-DAEE;CDHU;CESP;CPOS;EMAE;Sabesp;ELETROPAULO;METRÔ.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

ID 418 | OCUPAÇÕES EM RISCO

Subprefeitura VILA PRUDENTE



Descrição

Conjunto de ocupações descontínuas envolvendo a problemática comum de habitação em áreas de risco geológico, hidrológico e/ou construtivo. Abrange as ocupações Jacaraípe, Morro do Pel, Crepis, Barbeiro de Sevilha, São Nicolau, Mangue e Parque Pereira, todas delimitadas como ZEIS-1 na Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de São Paulo (Lei 16.402/16).

Caracterização

Conjunto de quadras descontínuas envolvendo a problemática comum de habitação precária em ocupações irregulares, com riscos geológicos, hidrológicos e/ou construtivos que necessitam de intervenção da defesa civil. As áreas em questão foram ou são potencialmente alvo de desabamentos, solapamentos, etc.

Parte das ocupações está contida no perímetro expandido da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí, podendo beneficiar-se de recursos para atendimento habitacional de interesse social, de drenagem e de mobilidade de média capacidade, bem como intervenções complementares às ações propostas pelo PUE no âmbito do Perímetro de Adesão da Operação.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Implantar os parques planejados;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e das encostas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

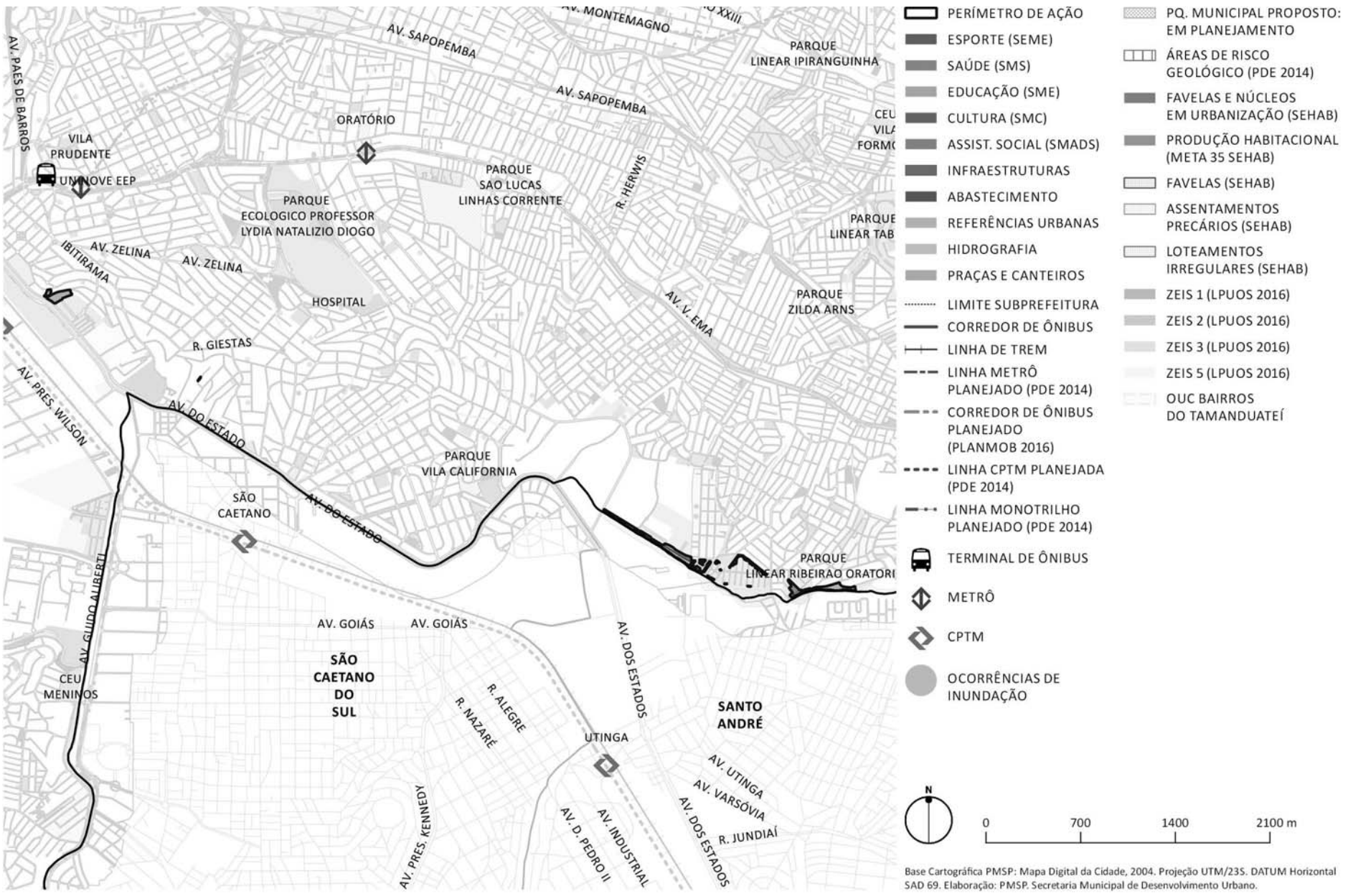
• Elaborar projeto de urbanização nas zonas especiais de interesse social (ZEIS-1), intervindo pontual e prioritariamente a favor das famílias removidas ou que foram notificadas com auto de interdição de suas moradias devido à riscos geológicos, hidrológicos ou outras extremidades que ameaçavam a estabilidade construtivas das residências.

Secretarias Envolvidas

SMSP;SMDU;SEHAB;SIURB;SVMA.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CGE;COHAB;SP Obras;SP Urbanismo.ARSESP;-DAEE;CDHU;CETESB;CPOS;EMAE;EMPLASA;Sabesp.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

SIMPROC
SISTEMA MUNICIPAL DE PROCESSOS

ANDAMENTO DE PROCESSOS

- Consulte o andamento do seu processo administrativo na PMSP através da **CENTRAL 156.**
- Antes de ligar tenha em mãos o protocolo contendo o número do processo entregue no momento da autuação, para informar ao atendente.
- Você poderá obter o nome, endereço, telefone e e-mail da unidade onde está sendo analisado e, a sua situação atual.
- Mais detalhes sobre o andamento do processo, entre em contato diretamente com a unidade de análise.

SERVIÇO DISPONÍVEL

DE SEGUNDA A SEXTA DAS 7H ÀS 22H

Consulta também disponível na internet, no endereço:

www.prefeitura.sp.gov.br/processos

PREFEITURA DE
SÃO PAULO
GESTÃO

Diário Oficial
CIDADE DE SÃO PAULO
D.O.C.; São Paulo, 61 (236), sábado, 17 de dezembro de 2016

SIMPROC
SISTEMA MUNICIPAL DE PROCESSOS

PROCESSOS EM TRÂNSITO

- O encaminhamento do processo só deve ser registrado no SIMPROC quando a Unidade remetente for, realmente, entregá-lo na Unidade de destino.
- A Unidade que receber o processo deve, imediatamente, efetuar o respectivo registro no SIMPROC.
- Utilize o Protocolo de Encaminhamento, que possibilita receber todos os processos de uma só vez.
- Processos na condição "Em Trânsito", há mais de 10 (dez) dias, podem ensejar um possível extravio.

IMPORTANTE LEMBRAR

Nos termos do Art. 20 do Decreto 51.714 de 13 de agosto de 2010, o processo na condição "Em Trânsito" continua sendo de responsabilidade da chefia da Unidade que o encaminhou, até que a Unidade destinatária registre recebimento no SIMPROC.

DIVISÃO DOS PROCESSOS MUNICIPAIS
QUALIDADE NO CONTROLE DE PROCESSOS

www.prefeitura.sp.gov.br/processos